

MINISTÉRIO DA FAZENDA

NEGOCIOS COLONIAIS

LUIS LISANTI

VOLUME V



[Illegible handwritten text, possibly a document or manuscript, written in cursive. The text is obscured by a large dark shadow on the left side of the page.]

NEGÓCIOS COLONIAIS

NEGÓCIOS COLONIAIS. Autor: Luis Lisanti ● © Direitos desta edição: Ministério da Fazenda da República Federativa do Brasil ● Coedição: Ministério da Fazenda da República Federativa do Brasil e Visão S/A Editorial, Brasil. ● Composição: tipos romanos. Impressão: Empresa Gráfica da Revista dos Tribunais S/A, SP, Brasil. ● Projeto Gráfico (com supervisão de Claus P. Bergner): Visão S/A Editorial, SP, Brasil.

FICHA CATALOGRÁFICA

(Preparada pelo Centro de Catalogação-na-fonte,
Câmara Brasileira do Livro, SP)

Lisanti Filho, Luís,

Negócios coloniais (Uma correspondência comercial do século XVIII).
Brasília, Ministério da Fazenda; São Paulo, Visão Editorial; 1973.
5v. ilust.

Contém cartas comerciais, inéditas, trocadas entre Francisco Pinheiro, de Lisboa, e correspondentes no Brasil, África e praças européias na 1.ª metade do século XVIII.

Bibliografia.

1. Brasil - História - Fontes 2. Comércio - África 3. Comércio - Brasil 4. Comércio - Portugal 5. Comércio escravagista 6. Economia - História - Brasil 7. Metrologia I. Pinheiro, Francisco, ? -1749. II. Título.

CDD-330.981
-380.144
-382.0946906
-382.09469081
-382.09810469
-382.098106
-389
-981.0002

73-1075

Índices para catálogo sistemático:

1. Brasil : Comércio exterior : África 382.098106
2. Brasil : Comércio exterior : Portugal 382.09810469
3. Brasil : Economia : História 330.981
4. Brasil : Período colonial : História 981.021
5. Comércio escravagista 380.144
6. Fontes : Brasil : História 981.0002
7. Metrologia 389
8. Portugal : Comércio exterior : África 382.0946906
9. Portugal : Comércio exterior : Brasil 382.09469081

MINISTÉRIO DA FAZENDA

NEGÓCIOS COLONIAIS

(UMA CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL DO SÉCULO XVIII)

LUIS LISANTI

VOLUME V

1973

SUMÁRIO

Cartas expedidas de Lisboa para:

Rio de Janeiro de 20.03.1722 a 08.04.1752.

Goiás em 08.05.1746.

São Paulo de 15.03.1727 a 08.04.1752.

Colônia do Sacramento de 19.06.1725 a 06.03.1737.

Angola de 26.01.1710 a 28.05.1744.

Costa da Mina em 20.08.1707.

Macau de 31.03.1725 a 12.03.1727.

Alemanha (Hamburgo) de 18.09.1714 a 16.06.1716.

Espanha (Sevilha) de 27.01.1721 a 06.09.1723.

França (Dunquerque) em 24.08.1716.

(Revin) em 28.11.1712.

Holanda (Amsterdam) de 10.04.1713 a 03.02.1748.

Inglaterra (Londres) de 13.02.1717 a 12.09.1725.

Itália (Roma) de 04.03.1743 a 11.06.1748.

Portugal: Belmonte de 23.03.1723 a 31.07.1723;

Braga em 25.12.1745;

Coimbra de 25.04.1713 a 21.04.1742;

Elvas de 20.08.1720 a 29.07.1722;

Extremoz de 06.03.1719 a 29.07.1722;

Golegã em 10.11.1719;

Ilha do Faial de 16.08.1719 a 29.06.1729;

Ilha Madeira em 13.12.1719;

Ilha São Miguel em 17.05.1725;

Lisboa de 1727 a 1728 (?);

Mourão em 15.06.1717;

Porto em 16.03.1737;

Santarem de 19.10.1731 a 27.10.1731;

Serolico em 01.06.1743.

Destino Ignorado: (Cork) 19.12.1748.

de 29.09.1708 a 12.12.1710.

RIO DE JANEIRO



1018 [M 4]

S.^{res} Luiz Alz. Pretto e João Fran.^{co} Mussi Lx.^a Occ.^{al} 20 de m.^{co} de 1722
Rio de Janr.^o

(20.03.1722)

(Pretto/ Muzzi – Rio de Janeiro). Cargaison à compléter à l'île São Miguel; les associés. Les retours seront en or monnayé. La morue manque à Lisbonne et dans les îles; il y a peu de vins aussi. La flotte n'emportera pas de ces denrées, donc ils devront profiter des circonstances pour faire de bonnes ventes.

- 275 Nesta galera Princesa do Ceo e Almas q. vai pella Ilha de São Mig.^{el} carreguei as fazendas q. constão da carreg.^{am} junta q. importão 4.890.656 rs de pr.^{al} e gastos por minha conta e risco do ex.^m s.^r conde da Ribr.^a d. Luis da Camara; do s.^r p.^{do} vigr.^o Man.^{el} Jacome da Costa; e dos s.^{res} Medici e Beroardi, cada hũ enteressado na parte com q. entrar como melhor se vee da d.^a carreg.^{am}, a qual vai a VM. consignada como tãobem a mesma galera; q. ha de tomar na d.^a Ilha de São Mig.^{el} por ordem do d.^o ex.^m s.^r conde da Ribr.^a 580.440 em effeitos das fabricas do seu morgado q. tem na mesma Ilha cuja quantia he p.^a prefazer a de 2.400% rs com q. o d.^o ex.^m s.^r conde; e o r.^{do} s.^r vigr.^o M.^{el} Jacome da Costa; se obrigarão de entrar

p.^a esta carreg.^{am} advertindo q. a d.^a q.^{tia} de 580.440 rs ha de ser alem de 240\$ rs q. ja vão mettidos nesta carreg.^{am} q. o d.^o s.^r se obrigou ter promptos em far.^{as} na dita Ilha; carregados q. sejam os d.^{os} efeitos na d.^a Ilha os receberão VM. como fazd.^{as} pertencente a esta carreg.^{am}; e tanto delles comos dos q. vão desta cid.^e farão VM. venda pello mais alto preço q. poderem e correr nessa cid.^e procurando fazerem as milhores vendas; e a dr.^o de contado; e se pocivel for nada fiado p.^a na frota vir todo o proçedido desta carreg.^{am}; e as contas dellas de todo de findas e ajustadas; q. sendo assim serão motivos destes s.^{res} poderem continuar; pr.^{alm.}te o ex.^{mo} s.^r conde da Ribr.^a; com os m.^{tos} efeitos q. tem das fabricas do seu morgado o q. servira a VM. de m.^{ta} conveniencia; e o procedido desta carregaçõ me remeterão VM. em moedas de ouro repartido nos cofres das naus de guerra capitania e almeiranta a entregar a mim; auz.^{te} a q.^m meus poderes tiver tiver (sic); declarando na carreg.^{am} e conhecim.^{tos} vir por minha conta e risco e dos mais interessados na forma em q. o faço na carreg.^{am} e conhecim.^{tos} juntos; tocante a consignação e beneficio da dita galera hão de VM. seguir em tudo as ordens q. lhes mandão o ex.^{mo} s.^r conde da Rbr.^a; e o s.^r p.^{do} vigr.^o M.^{el} Jacome da Costa como senhorios q. são della; q. estimarei fação toda a dilig.^a pocivel por procurar o seu maior interesse; como tãobem nas fazd.^{as} q. o d.^o ex.^{mo} s.^r conde conssigna a VM. de sua conta p.^{ar}; Adevirto a VM. q. nesta cid.^e não ha bacalhao p.^a embarcar; e menos agoardente q. nem nas Ilhas a ha; e se nos não tiveramos comprado o q. remetemos tantos de hua couza; como de outra; antes q. a frota chegaçe aqui; do prez.^{te} não achariamos couza alguma destes dois generos; pois se não achão por nenhũ dr.^o; como tãobem pella pouca novid.^e q. houve de vinhos; e os não haver bons q. algu q. ha capax se esta vendendo a sete vinteis a canada; e tãobem nas Ilhas ha falta delles; pello q. entendo q. estes tres generos terão nessa bom vallor; a resp.^{to} de q. na frota não irão e q.^{do} estes tres generos cheguem capazes de se poderem reter em ordem a alcançar maior preço; não farão VM. mal em sustentarem o pr.^{co}; porem se chegarem de sorte q. a VM. lhe pareça não ser conveniente o rete llos; fação VM. o q. lhes parecer nos for de mais utilid.^e, em forma q. sempre venha todo proçedido desta carreg.^{am} na frota; Adevirtão VM. q. os barris de aguardente levão mais almudes da conta q. vai na carreg.^{am}, porq. nella vai som.^{te} os q. se pagarão conforme o ajuste q. na compra delles se fez; e se não medirão por falta de tempo; e som.^{te} se despejarão de hũs p.^a outros o q. sirva de avizo p.^a seu governo em ordem a reputação delles; D.^s gd.^e a VM. m.^{tos} anos.



1019 [M 4]

Luis Alvres Pretto
Rio de Janr.^o

Lx.^a Occ.^{al} 20 de m.^{co} de 1722

(20.03.1722)

(Pretto – Rio de Janeiro). Il a reçu une lettre du 15 novembre par la flotte. Il avait reçu deux autres, via les îles, quand il était souffrant. Cargaisons expédiées. Sur Antonio de Cubellos. Il y a d'autres marchands intéressés par l'envoi de cargaisons. Les retours doivent se faire en or, mais dans les coffres des vaisseaux de guerre; rigueurs du contrôle imposé à ceux qui débarquent à Lisbonne; saisies. Envoi du comte da Ribeira. Conseils sur la conduite de Pretto. Vins envoyés; il demande le certificat de la douane.

- 277 Recebi pella frota q. aqui entrou a 3 do corr.^{te} a vossa de 15 de 8.^{bro} do anno paçado; estimando m.^o as not.^{as} q. me dais da vossa felix chegada; e de ficares pessuindo boa saude; eu pella Ilha havia recebido hua vossa a tempo q. estava de cama bem doente; mas graças a D.^s; fico ao prez.^{te} logrando boa saude; e vossa thia; como todos os mais de casa; Nesta galera remeto essa carreg.^{am} q. consta da carta g.^{al} q. vai remetida a vos e a vosso com companhr.^o assim q. tomareis entrega della; como de outra de ferro q. também remetto q. consta da carreg.^{am} junta; q. mais ferro havia mandar e hūs 50 barris de polvera mas por resp.^{to} da galerão os não poder levar não vão agora; mas irão na frota; como mais alguas carregaçõis de algūs am.^{os} q. me tem prometido, q. p.^a os facilitar a iço me entereço com elles nellas.
- O exm.^o s.^r conde da Ribr.^a também consigna a vos; e a vossa companhr.^o algūs eff.^{os} das fabricas de seu morgado da ilha de São Mig.^{el}; tractai de lhe beneficiaries com todo o cuid.^o os d.^{os} effeitos escrevendo lhe com toda a veneração por ex.^a que he cavalhr.^o de suposição; porq. a sua comrespondencia delle vos pode servir e a vosso companhr.^o de m.^{to} proveito pellas m.^{tas} fazendas q. embarca das suas fabricas p.^a essas p.^{tes}; a carreg.^{am} do ferro importa 336.860 rs farei toda a dilig.^a q. se venda pello mais alto pr.^{co} q. poder ser; e q. venha na frota o seu procedido a entregar a mim aus.^{te} a q.^m meus poderes tiver; e venha em ouro em poo ou moedas de ouro nos cofres das naus de guerra.
- Tambem os s.^{res} Medici e Beroardi remetem algumas fas.^{das} fora da carreg.^{am}, conssignadas a vos e a vosso companhr.^o; e hūs dose barris de agoardente q. remete hū irmão do s.^r Medici farei toda a dilig.^a por o os reputares; porq. nesta cid.^e ha falta de agoardentes; nem nas Ilhas a ha e seguireis em tudo suas ordens em forma q. se dem os d.^{os} s.^{res} por bem servidos; ca recebi a 3.^a via da carreg.^{am}, receita e carta da comp.^a; e nesta carregaçõ q. remetemos nesta galera vão ja alguas 278 fasendas; das q. me avizarão havia falta; e q. estavão dessurtidos; e p.^a a frota querendo Ds. ira o mais q. nos for pocivel. Sobre o capp.^{am} Ant.^o de Cobellos; não vos descuidei de escrever a João da Costa Cam.^{ro}; p.^a saber de informação q. tem havido; também vos informai de algūs minr.^{os} q. venhão p.^a baixo se he vivo; ou morto; e se morreo com cabedal; ou pobrem.^{te} na forma em q. se dis; o dr.^o q. cobrastes de meu irmão me podeis remeter na frota p.^a vo lo tomar a mandar empregado; e vindo p.^a ca a frota sempre vos ficão la fazendas em ser p.^a vender; e

dividas p.^a cobrar com q. podeis faser neg.^{cio} e mais vosso companhr.^o p.^a as minas; emq.^{to} a frota não volta p.^a la outra ves porq. como ando procurando de algũs am.^{os} comiços p.^a vos mandarem; e m.^{tos} mo prometem interessando eu com elles; e nestes n.^{os} he necessr.^o ter ca sempre dr.^o prompto p.^a entrar, e p.^a vos mandar empregado tãobem por minha conta p.^{ar}; No que me dizeis de mandarem de la ouro e dr.^o fora dos cofres; iço nos não tem conta; porq. se buscão athe os sapatos de quem saie dos navios; e se tem feitas m.^{tas} tomadias tanto de ouro como de moedas; e neste p.^{ar} ordenamos venha tudo nos cofres das naus de guerra repartido em ambas igualm.^{te}; As emcomendas q. pedem p.^a a frota irão q. agora não ha tempo nem p.^a escrever.

279 O exmõ. conde manda carregar na Ilha far.^{as} q. emportem 240 \$ rs q. vão metidos na conta da carreg.^{am}, como dela consta; e demais 580.400 rs q. lhe faltão p.^a emteirar os seis mil cruz.^{oz} com q. quer entrar nesta carreg.^{am} e o r.^{do} vigr.^o, assim q. estejam de advertencia; em puxar p.^a esta conta os generos q. forem de melhor consumo e maior avanço p.^a satisfação dos d.^{os} 580.440 rs; q. assim nos convem; e os mais q. ficarem alem da d.^a quantia porão na conta p.^{ar} do d.^o seguindo p.^a as vendas e remeças dellas as suas ordens; e o bom proçedim.^{to} e cuid.^o na voça caza; e na conta q. haveis de dar aos vossos correspondentes vos recomendo mais q. couza nenhũa; cuidando som.^{te} em estar em casa p.^a vender e lançar nos l.^{os} tudo com m.^{ta} clareza; e som.^{te} o sair fora q. d.^o for precizo p.^a os despachos; ou houver miça q. estimarei asim o facais porq. vosso proveito sera e tãobem vos conçervai com boa pax e união com vosso companhr.^o, não fazendo nada sem lhe dar p.^{te}, como elle tãobem a vos; conforme deve ser e cuidai m.^{to} em poupar o mais q. puderes p.^a assim ajuntares remedio; livrando vos sempre de ruims converças; comp.^{as}; e de extravagancias q. isto he o pr.^{al} p.^a haveres de proçederes bem; nesta galera vão sinco barris de vinho q. constão da carreg.^{am} e conhecim.^{tos} juntos; dar lhe heis sahida pello mais alto pr.^{co} q. poderes; e me remetei na frota o seu proçedido em moedas de ouro; em qualq.^r dos cofres das naus de guerra; e tanto destes barris como dos 42 da carreg.^{am} me mandai certidão da descarga em alf.^a p.^a ca p.^a a meza dos vinhos; na forma da q. agora me mandarão; e a Deos q. não ha tempo p.^a mais p.^a a frota o farei do q. se me offereçer D.^s vos g.^{de}



1020 [M 4]

S.^r João Fran.^{co} Mussi
[Rio de Janeiro]

Lx.^a Occ.^{al} 20 de m.^{co} de 1722

(20.03.1722)

(Muzzi - Rio de Janeiro). Il a reçu la lettre du 15 octobre 1721 venant

par la flotte arrivée le 3 mars. Il a été malade. Remerciements pour les diligences à propos du navire dit Fumegas. Il s'intéresse au commerce d'esclaves et cherche un associé car Beroardi et Medici n'en veulent pas de ce genre d'affaire. De bons bénéfiques avec les cargaisons permettraient d'envoyer d'autres; il vaut certainement mieux de faire du commerce avec la région de Minas Gerais, et laisser sur la Costa da Mina. Les difficultés avec la douane. Contract du sel. Il appuyera Muzzi et lui enverra des lettres d'appui adressées au gouverneur qui gagne le Brésil. Cargaison de fer. La rapidité des ventes et leurs retours stimuleront l'envoi d'autres cargaisons. Sur le fret du fer. Envoyer les paiements: de l'or en poudre ou monnayé. Expédition effectuée par Medici et Beroardi. Le mauvais accueil réservé à Muzzi à Rio de Janeiro. Marchandises expédiées par le comte da Ribeira et par le Pe. Manoel Jacome da Costa.

- 284 Meu am.^o, com a vinda da frota a esta cid.^e em 3 do corr.^{te} recebi a de VM. de 15 de outr.^o do anno paçado; e nella vejo as not.^{as} q. me daa de sua boa saude; as q.^{es} me havia participado pellas lhas; cujas chegarão a esta casa a tempo q. eu estava bem doente; mas as estimei como tãobem o VM. ficar logrando perfeita saude em comp.^a de meu sobr.^o, eu ao prez.^{te} fico logrando felix saude; Ds. louvado; e de toda a sorte p.^a servir a VM.; estimando q. VM. se conceve e una com elle dando lhe os bons pareceres e cons.^{os} q. eu lhe mereço; e esp.^o dever lhe a VM. este favor porq. tãobem me não esqueço dos seus particulares; e augm.^{tos} de VM.; Agradeço lhe m.^{to} a dilig.^a q. fes sobre o navio Fumegas do capp.^m Fran.^{co} da Silva Ositra; porem como se não descubra alguma claresa dos effeitos destes navio ca tenho o dono delle; tractarei de o executar. Eu boa vont.^e tinha de fazer compra de hum navio p.^a a Costa e q. interessassem nelle os s.^{res} Medici e Beroardi; mas me respondem q. não querem interessar se em neg.^{cio} de carne humana; assim q. q.^{do} ache algũ am.^o q. se qr.^a interessar; em algũ comigo p.^a ir remetido a VM. o estimarei; e p.^a a frota avizarei de q. se rezolver; e no q. VM. me dis de remeter p.^a a frota alguma porção p.^a eu ca lhe tomar p.^{te} por sua conta em navio q. va p.^a a Costa; ainda agora não lhe dou tal parecer, e me parece milhor o principiarem a fazer algũ neg.^{cio} p.^a as minas; q. sempre he mas seguro; não deixando por este resp.^{to} de fazeren as maiores remessas que lhe for podível p.^a asim me ter mais animos; aos am.^{os} em ordem a se rezolverem a lhe remeterem maiores carregações como pr.^{al}m.^{te} na comp.^a em q. sou interessado com os s.^{res}, Medici e Beroardi; porq. ja este anno se não satisfizerão m.^{to} das remeças q. VM. fizerão; pois não querião tomar a faser novo emprego com o cabedal que de la veio; mas eu tenho feito toda a dilig.^a a q. tome a ir tudo; q. entendo me não hão de faltar; e por esta razão não convem o imtentarem VM. por ora neste negocio da Costa; som.^{te} depois da frota partir p.^a esta podem com algumas fasd.^{as} q. lhe ficar por vender mandarem hum comboi as minas a ver se podem ganhar ambos alguma cousa q. eu sempre hei de intentar em navio p.^a a Costa
- 285

q. va remetido a VM. se achar companhr.^{os}; vejo o q. VM. me diz sobre o gr.^{de} empate nos dep.^{os} dessa alf.^a p.^a a frota remeterei cartas de Jozeph Ramos da Silva p.^a os administradores lhe darem melhor aviamento nos seus desp.^{os}; o q. não faço nesta ocazião pella preça deste navio; e juntam.^{te} por morar longe e não vir o d.^o a praça aonde lhe podeçe fallar. O contracto do sal se arematou a hūs christãos novos q. são os Pazes; e ainda esta em duvida por falta das fianças; se se tornar a arematar; e eu o levar; não tem VM. q. me dizer; q. eu não havia dar a outrem a administração delle; Fico entregue da certidão p.^a a desobrigada fiança da mesa dos vinhos; e no q. me dis do q. falão os emvejosos lhe não dee cuid.^o; porq. tendo eu vida ha de VM. estar la o tempo q. lhe parecer; e p.^a a frota q.^{do} for gov.^{or} p.^a esse Rio lhe remeterei cartas de favor p.^a VM. lhe entregar; p.^a delle receber todo o favor nos seus particulares. Nesta galera vão fora da comp.^a; de minha conta; e de consere da Suecia 291 barras de ferro 127 m.^o largo e 164 estreito q. pesão 101 q.^{tais} 13 @ 8 arr.^{tes} e havíamos remeter maior partida; mas a d.^a galera as não pode receber por ter fasenda p.^a tomar na Ilha; e tãobem havia remeter 50 barris de polvera fina e não vai pella d.^a galera não ter paiol capax onde a levar assim e p.^a a frota a remeterei com o fferro; e mais algumas fasendas q. algūs am.^{os} me tem prometido; fora da comp.^a; e o q. peço a VM. e a Luis he q. fação logo venda do d.^o ferro pello mais alto pr.^{co} q. correr nessa cid.^e; e q. na frota remetão todo o proçedido delle p.^a asim me ter mais animo aos am.^{os} a lhe remeterem maiores carregaços q. he conveniencia p.^a VM.; q. esp.^o não faltem em assim o fazer; como tãobem na carreg.^{am} q. vai nesta galera p.^a na frota vir todo ajustado; A entregar a mi ausente a q.^m meus poderes tiver; a carr.^{am} do ferro importa 336.860 rs de pr.^{al} e gastos; e tendo ajustado com o capp.^{an} de frete do ferro a 400 rs por q.^{tal}, depois me faltou; pois emmendou os conhecim.^{tos} pondo a 500 rs; VM. lhe não paguem mais q. a cruzado velho o quintal q. he na forma q. comigo ajustarão; e o proçedido deste ferro me remeterão VM. a entregar a mim aus.^{te} a q.ⁿ meus poderes tiver; em ouro em po; ou moedas de ouro nos cofres das naus de guerra; e assim esp.^o VM. o fação na forma q. lhe encomendo; e tocante ao negocio da comp.^a nas cartas gerais

286 q. os s.^{res} Medici e Beroardi escrevem a VM. em q. eu vou assignado; verão mais largamente o q. lhes avizamos por via da nau da Nova Colonia; em q. samos tambem enteresados. Os sr.^{es} Medici e Beroardi tãobem remetem fora da carreg.^{am} digo fora da comp.^a algumas fazendas de sua conta p.^{ar} porq. eu me não esqueço de lho pedir; e ainda hūs 4 fardos de panos azuis q. remetem a esses sog.^{tos} q. a VM. pozerão na rua; havião remeter a VM.; mas o não fasem; porq.^{to} a ordem do dono he p.^a q. os conssignaçem aos d.^{os}; e sobre o ruim agasalho q. lhe fizerão; os ditos s.^{res} lhe escrevem asperam.^{te} q. a minha prezença se escreveo; esteja VM. na certesa q. dando me Ds. vida não lhe hão de faltar as comiços da casa dos d.^{os} sr.^{es} nem da minha; e dos meus am.^{os} daquillo q. eu poder acariar; adevirto a VM. q. o exm.^o s.^r conde de Ribr.^a remete a VM. fora desta carreg.^{am} em q. comigo vai enteresado e os am.^{os}; algūs effeitos de sua conta p.^{ar} q. manda carregar nesta galera na Ilha de São Mig.^{el} dos q.^{es} ha de VM. tirar a importancia de 580.440 rs em effeitos dos mi-

lhores q. forem mais procurados; e derem melhor avanço isto alem de 240 \$ rs q. hão ir em barris de far.^a, cuja importancia vai ja metida na carregação; como VM. della vera; e os d.^{os} eff.^{os} q. VM. tirarem da importancia dos d.^{os} 580.440 rs; hão de se ajuntar ao mais q. vai desta cid.^e q. consta da carreg.^{am} p.^a de tudo vir a conta de venda; q. estes faltão p.^a se emteirarem a conta de 2.400 \$ rs com q. querem entrar o ex.^{mo} s.^r conde da Ribr.^a; e o r.^{do} vigr.^o M.^{el} Jacome da Costa na forma q. na mesma carreg.^{am} se declara o q. sirva de avizo p.^a governo; e p.^a a frota o farei da mais se me offereçer D.^s g.^{de} a VM. m.^s annos.



1021 [M 4]

Luis Alvres Pretto
Rio de Janr.^o

Lx.^a Occ.^{al} 20 de maio de 1722

(20.05.1722)

(Pretto — Rio de Janeiro). Il a écrit via l'île São Miguel. Il demande les comptes des ventes. Précautions à prendre avec les ventes à crédit. Tous les papiers qu'il envoie doivent être signés. Correspondance avec Medici et Beroardi, sur leurs bonnes dispositions. Conseils sur la façon de se conduire et de conduire les affaires. Il cherche à faire en sorte que d'autres amis leur confient des cargaisons. Cargaisons expédiées. Retours en or; conditions. Carlos Brum, marchand anglais, leur envoie lui aussi une cargaison. Il voudrait être averti sur la qualité des marchandises; sur l'emballage. Cadeaux de famille. Il n'envoie ni du beurre ni de la morue parce qu'il n'y en a pas.

- 292 A de cima he a copia da q. vos escrevi; pella Ilha de São Mig.^{el} na galera Princesa do Ceo e Almas q. foi a vos consignada; e a João Fran.^{co} Mursi em a qual vos avizei de tudo o que se me offerecia; e agora com a frota o faço dando vos conta em que tudo o q. veio de la toma a ir empregado nos generos q. pedirão na sua receita q. se mais dr.^o viera mais se lhe remetera; Como verão das carregaçãois e cartas gerais q. por mim vão assignadas; recomendo vos m.^{to} façais toda a dilig.^a; e vosso companhr.^o; por mandar a conta ajustada da carreg.^{am} que levarão em sua comp.^a; e venha nesta frota p.^a me ter animo a lhe remeterem maiores carregaçãois que isto convem m.^{to} p.^a sua conveniencia de voses; tendo m.^o cuid.^o na venda das fazd.^{as}; reputando as pello maior preço q. poderem livrando se de venderem fiado a peças q. não sejam conhecidas; e de m.^{to} cred.^o e cabedal; e vos adevirto; q. todas as contas; cartas; receitas; ou lembr.^{cas} das fazendas q. venderem; ou outros quaesquer

papeis q. houverem de remeter pertencentes as carregações; tanto da comp.^a; como p.^{ares} venhão assignadas por vos e vosso companhr.^o; porq. ca se extranhou m.^{to} o virem algumas contas por assignar; assim q. vos aviso e a vosso companhr.^o tomei mais cuid.^o neste p.^{ar}; e vos não esqueçais de lhe escreveres em todas as ocações hua carta p.^{ar} aos s.^{res} Medici e Beroardi rendendo lhe as graças pello favor e cuid.^o com q. procurão augmentar vos; e a vosso companhr.^o não so com as suas comiçõis; mas tãobem procurando de m.^{tos} am.^{os}, como tãobem dos seus comrespondentes de Inglaterra a q.^m mandarão pedir quizessem deixar consignar alguas das fazendas q. remetem p.^a esses moços; p.^a vos e vosso companhr.^o beneficiarem; p.^a o q. se offereçerão os d.^{os} s.^{es}; e eu p.^a nos enteressamos com os d.^{os} comrespondentes em ordem a facilita los a q. vos remetesse alguas das fazendas q. mandão a esses moços; mas responderão não tinhão razão de lhe tirarem as ditas comiçõis pellas boas contas q. delles recebião; o q. vos sirva de avizo e a vosso companhr.^o p.^a tomarem grd.^e cuid.^o nas contas q. ca se repara m.^{to} nisto; e tãobem extranhei m.^{to} o mandarem ca buscar barricas de sorveja p.^a refresco a vinte patacas cada hua em sima de tão grd.^{es} frettes; e isto não o fas nenhum homem de negocio dos q. residem nessas p.^{tes}; e me não o deve fazer q.^m principia seu mundo; e q. procura acariar, creditto e reputação p.^a com todos; alem de q. devem procurar evittar todos os gastos superfluos gastanto som.^{te} aquillo q. for preciso p.^a o seu sustento e nada mais; p.^a poderem ajuntar algum cabedal q. he o p.^a q. la forão; recomendo vos desvieis vosso companhr.^o destes e de outros semelhantes gastos; e q. cuidem som.^{te} no q. lhe for necess.^o; e em tractar de agradar m.^{to} aos comrespondentes q. lhe mandão as comiçõis dando lhe as contas com toda a verdade e brevidade p.^a assim os agradar q. seu proveito sera; Eu e o sr. Igneas temos procurado de varios am.^{os} alguas comiçõis; e alguas nos tem prometido; e dizem lhas remetem; aonde he Lour.^{co} Reisson; e P.^o Netto Palhais; e juntam.^{te} eu me enteresso com algũs p.^a os facilitar; de prez.^{te} vão 50 barris de polvera fina na nau N. Sra. da Lembr.^{ca} e S. Caetano p. minha conta e de Nicolao de La Roque q. importão como se vee da carreg.^{am} 303.020 rs e asim mais de minha e de Berch Hermans; e Harmens 240 barras de ferro estreito; e trez.^{tas} barras de meio largo que importão como pella carreg.^{am} 649.500 rs; e por minha conta p.^{ar} 60 barris de az.^{te} fino; q. importão como consta da carreg.^{am} 580.636 rs de q. tãobem vão os conhecim.^{tos}; esp.^o de vos; e de vosso companhr.^o façais toda a dilig.^a poçivel por lhe dares a melhor saida pello mais alto pr.^{co}, para q. na frotta podendo ser venha tudo ajustado; e a remeça seja em moedas de ouro ou em ouro em poo quando o haja athe 1.450 rs o mais caro q. por mais o não qr.^o; e venhão repartidas as remeças nos cofres das naus de guerra. Tambem Carlos Brum e comp.^a mercador ingles desta praça remete alguas fazendas em hua nau sua por nome N. Sr.^a do Rosr.^o e Penha de França; e como na d.^a nau vai hũ sobrecarga; o qual nella ha de vir; ordena o d.^o am.^o q. todas as fazendas q. lhe ficarem p.^a vender as entreguem a vos; e a vosso companhr.^o; e em tudo seguirão as suas ordens p.^a q. elle se dee por bem servido; e eu não me esqueço de procurar de todos os meus am.^{os} q. lhe remetão as comiçõis q. poderem; o q.

importa he q. vos; e vosso companhr.^o me desempenhem. Faço vos avizo em q. não tomem a tirar por alto as fazendas; como fizerão a frota paçada de q. se deo por m.^{to} agravado o contract.^{or}; ca; e se não fora o elle ter amizade comigo; e os sr.^{es} Medici; e Beroardi; lhes podia fazer m.^{to} damno; e assim q. na carta geral lhes avizamos o q. hão de obrar neste p.^{ar}; cujas ordens seguirão; e nos não tem conta que fação semelhantes cousas q. nos podem prejudicar m.^{to}; como tãobem a vos; e a vosso companhr.^o Não vos esqueçais de lhe lembrares me avize da qualid.^e das fasd.^{as} q. vão e dos surtim.^{tos} se são bons; e como se pedem porq. como se emfardão la em casa dos d.^{os} s.^{res} o não sei; mas entendo me não hão de faltar; e vos tãobem me avizai sobre este p.^{ar}; p.^a q. sendo necessr.^o tome eu ca mais cuid.^o nisto. Na nau N. Sr.^a do Rosr.^o e Penha de França vos vai hũ barril de vinho q. vos manda vosso pai; e dois barris; hũ grd.^e; e hũ pequeno q. levão biscoito; e o mais q. 296 la vos avizão e outro barril leva a duzia de prezuntos q. me pedistes q. custarão 7.640 rs e não vos m.^{do} a manteiga porq. a não ha e algua q. se acha he çebo; nem o bacalhao q. p.^a as naus de guerra o não ha; e os quejos como tive tanto q. fazer não tive lugar de os comprar emq.^{to} os houver capazes; mas de prez.^{tes} os não ha por ço não vão.



1022 [M 4]

S.^r João Fran.^{co} Mussi
Rio de Janr.^o

Lx.^a Occ.^{al} 20 de maio de 1722

(20.05.1722)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Il a écrit via l'île São Miguel. Les cargaisons auraient été plus importantes si les retours l'avaient permis. Il demande de l'avertir sur la qualité des marchandises. Il demande à d'autres amis de leur confier des cargaisons. Marchandises expédiées. En retour envoyer de l'or; conditions. Conseils pour la conduite de Muzzi et la direction des affaires. Tous les papiers doivent être signés. Les comptes. Bonnes dispositions de Medici et de Beroardi. Sur l'envoi fait par Carlos Brum. Lettres d'appui envoyées par Egneas Beroardi.

296 A de cima he a copia da q. escrevi a VM. pella gallera Princesa do Ceo e Almas, q. foi pella Ilha de São Mig.^{el}, e de prez.^{te} como se offereça a frota; avizo a VM. do mais q. tenho q. lhe avizar.

No q. resp.^{ta} a socied.^e em q. sou interessado com os sr.^{es} Medici e Beroardi das cartas gerais em q. vou assignado vera o q. lhe remeteremos que he o mais q. nos foi pocivel q. he toda a importancia de q. VM. fizerão remessa q. se mais remeterão

mais lhe fora; agora peço a VM. me avize p.^{ar}m.^{te} se os generos q. vão na d.^a carreg.^{am} são bons; e dos q. se procurão; porq. eu ca me fio nos dittos s.^{res}; e entendo não farão o contr.^o; e q.^d VM. ache q. as fazendas não vão bem sortidas; nem são de lei pella qualid.^e, mo mande dizer p.^a eu ca tomar mais cuid.^o neste p.^{ar} q. como são, compradas a dr.^o de contado devem ser das milhores; e o S.^r Igneas assím mo çertifica em cuja palavra estou çerto; nem suponho me faltarão; tenho feito todas as dilig.^{as} q. poço pellos am.^{os} q. tenho nesta praça p.^a se servirem de VM. com alguas comiçois; e m.^{tas} me tem prometido; entre os q.^{es} he Lour.^{co} Reisson; e P.^o Netto Palhais aos q.^{es} tãobem falou o s.^r Igneas; e me dizem os d.^{os} am.^{os} remetem alguas fazendas alem de outras em q. ca me entereço; como he na ocasião prez.^{to} em 50 barris de polvera fina de Olanda q. vai de minha conta; e de Nicolao de La Roque no navio N. Sr.^a da Lembr.^{ca} e São Caetano q. importão como pella carreg.^{am} 303.020; e assim mais 60 barris de az.^{te} fino de minha conta p.^{ar} na nau M.^e de D.^s e S. Jozeph q. importa de custo e gastos como pella sua carreg.^{am} 580.636 rs das q.^{es} tãobem remeto os conhecimentos; e de minha conta; e de Bebesch; Hermans e Harnes 540 barras de ferro no navio N. Sr.^a M.^e de D.^s e S. Jozeph q. importão como se vee da sua carreg.^m 649.500 rs; Recomendo a VM. e a Luis fação toda a dilig.^a por venderem as dittas carregaçois pello mais alto pr.^{co} q. poderem p.^a q. venha nesta frotta o procedido dellas; em ordem a estes am.^{os} se facilitarem a lhe remeterem maiores carregacois; e venhão os procedidos em moedas de ouro ou ouro em po; sendo barato por 1.400 rs mais vintem menos vintem; e não o havendo nesta forma venhão moedas de ouro. No q. resp.^{ta} a Jozeph Ramos da Silva la tem ajustado com elle o sr. Igneas; e escreve mais largam.^{te} s.^e este p.^{ar}; e so nesta lhe digo q. se não mettão em tirar mais fazendas por alto q. nos pode prejudicar m.^{to} e a VM. tãobem; e assim q. o d.^o Ramos recomenda m.^{to} aos seus correspondentes e administradores preferão a VM. nos seus desp.^{os}; e ainda q. eu avizasse a VM. q. me remeteçem ouro no procedido do q. foi na gallera tanto da comp.^a como da carregação do ferro; q. nelle remeti; nesta lhe digo q. não sendo pello preço de 1.400 rs mais vintem menos vintem não venha ouro; antes em moedas de ouro porq. porq. (sic) tivemos grd.^e perda nesse q. VM. remeterão da comp.^a; termos em q. so sendo athe 1.450 rs se pode comprar; em ordem a se não perder por mais não tem nenhua comta e antão venha em moedas de ouro repartidas nos cofres das naus de guerra; tambem me he preciso advertir a VM. q. tenho extranhado m.^{to} o mandarem buscar nesta cid.^e barricas de sorveja; couza q. nenhum homem de neg.^{cio} fas; p.^a darem a vinte patacas cada barrica; alem dos exçeçivos frettes; e suponho q. chegara feita algua agoa choca; isto parece m.^{to} mal; e conssidera VM. q. se os s.^{res} Medici e Beroardi o soubeçem o q. farião; por não estar bem ao seu cred.^o de VM. pois se vem procurar so aquillo q. for preciso p.^a seu sustento; em ordem a poderem ajuntar cabedal p.^a p.^a (sic) isto he q. la forão; e não p.^a fazerem semelh.^{es} gastos q. esp.^o de VM. não tomem a cair nelles; pois não faltou ca q.^m o extranhaçe; maiormente sabendo VM. mui bem q. nessa terra tem algũs emvejosos e q. folgarão m.^{to} saberem destas couzas; p.^a escreverem mais

largam.^{te}; este avizo lhe faço como am.^o q. lhe deseja bem; He necessr.^o q. VM. tomem mais cuid.^o nos papeis; de contas e receitas; e carregaõis q. remeterem; assignando ambos todos os papeis q. remeterem; e ainda as mesmas receitas das
 299 fazendas; porq.^{to} ca se estranhou m.^{to} o virem varias contas e papeis por assignar q. nisto esta m.^{to} p.^a o seu cred.^o, e reputação de VM.; pois lhe convem por todos os caminhos faser tudo com toda a clareza e cuidado; o qual esp.^o de VM. tomem m.^{to} em dar a melhor saida a todas estas faz.^{das}; tanto da comp.^a; como p.^{ares} q. remetto; fazendo toda a dilig.^a por remeterem as maiores remessas; q.^{do} de todo não poção vir ajustadas; e a da comp.^a q. levarão consigno; esp.^o venha nesta frota ajustada p.^a assim ficarem satisfeitos os s.^{res} Medici e Beroardi; e ao sr. Igneas pode VM. render as graças p.^{ar}m.^{te} por ter feito da sua parte grd.^e dilig.^a p.^a se continuar na comp.^a como tãobem em procurar comiçois de fora; pois tãobem escreveo a Inglaterra ao sog.^{to} q. remete fazendas p.^a se consignarem a esses moços que la estão nessa terra p.^a q. tãobem quizesse dar ordem a se remeterem alguas a VM.; e o dito sog.^{to} não quis disendo se achava bem com as contas desses moços; e eu me offerecia tãobem; aos s.^{res} Medici e Beroardi p.^a nos interessarmos como d.^o sog.^{to} p.^a o facilitarmos; mas deu por resp.^{ta} q. não tinha rasão de tirar as comiçois a esses moços; por receber delles boas contas; assim q. sirva a VM. de avizo p.^a q. as suas contas não sejam somenos das demais porq. olhaçe m.^{to} p.^a isto.

300 Carlos Brum e comp.^a mandão hua nau por nome N. S.^{ra} do Rozr.^o e Penha de Franca em a qual mandão varias fazendas; e como na d.^a nau vai hum sobre carga q. nella ha de vir; os dittos am.^{os} ordenão q. a fased.^a q. ficar por vender q.^{do} a frota quizer vir; se entregue a VM. p.^a della faserem venda; seguirão VM. em tudo suas ordens com todo cuidado e dilig.^a O s.^r Igneas Beroardi la remete a VM. cartas de favor de D.^o de Mendonça Corte Real secratr.^o de estado; e de João Telles da Silva; e de outros cavalhr.^s p.^a o g.^{or} desse Rio o favoreçer a VM. nos seus p.^{arcs}, com q. não se lhe dee a VM. de q.^m falla; q. lhe não hão de impeçer em couza alguma se D.^s nos der vida.



1023 [M 4]

Luis Alz. Preto; João Fran.^{co} Mussi
 Rio de Janr.^o

Lx.^a Occ.^{al} 20 maio 1722

(20.05.1722)

(Preto/Muzzi – Rio de Janeiro). Cargaisons expédiées. Retour en or: conditions.

300 Com esta sera a carreg.^{am} conhecim.^{to} de 60 barris de az.^{to} q. por minha e risco

NEGÓCIOS COLONIAIS

- 301 remeto na nau M.^e de Deos e São Jozeph q. importa de custos e gastos 580.636 rs; e de minha conta e dos s.^r Nicolao de La Roque 50 barris de polvera fina de Olanda na nau N. S.^{ra} da Lembr.^{ca} e São Caetano q. importão 303.020 rs; e assim mais na nau M.^e de D.^s e São Jozeph 240 barras de ferro estreito e 300 barras meio largas q. pezarão 199 q.^{tais} 2 @ 12 arrates a 3.200 rs o q.^{tal}; e os gastos athe bordo importão 649.500 rs; de q. tãobem vão as carregaçõis; conhecim.^{tos} cujo ferro vai por minha conta e dos s.^{res} Debesch Hermans, e Harmes q. VM. se servirão de receber; e vender pello mais alto pr.^{co} q. correr; e os seu liquidos rendim.^{tos} destas tres carregaçõis venhão separadas e distintos em contas separadas; com as clarezas dos enteressados na forma em q. de ca vão; e ponhão todo o seu cuid.^o em as vender pellos mais altos pr.^{cos} que poderem; e estado da terra; p.^a q. na frota venha o seu liquido procedido; q. assim o prometi ca a estes am.^{os}; e a remeça seja em moedas de ouro ou ouro em poo achando se athe 1.450 rs que por mais ou não tem conta; e venha repartido nos cofres das naus de guerra; e assim, esp.^o de VM. obrarão com todo o cuid.^o e açerto; p.^a q. estes am.^{os} se dem por bem servidos; e a esse resp.^{to} lhe enviem maiores comiçõis; e como não serve de mais; D.^s g.^{de} a VM. m.^{tos} annos.



1024 [M 4]

S.^r Ant.^o Pinhr.^o Netto
Rio de Janr.^o

Lx.^a Occ.^{al} 20 de maio de 1722

(20.05.1722)

(Pinheiro Netto — Rio de Janeiro). Par un navire qui faisait escale à l'île São Miguel il à écrit en réponse à la lettre du 28 septembre 1721. Il demande l'envoi des comptes et prend note de l'argent remis à Luis Alvares Pretto.

- 301 S.^r meu; pella gallera Príncipeza do Ceo e Almas que daqui partio com escalla por São Mig.^{cl}, em m.^{co} deste anno escrevi a VM., em reposta da q. recebi sua na frota de 28 de septr.^o do anno paçado e agora novam.^{te} o faço. Por se oferecer a ocazião da frota; em a qual esp.^o me m.^{de} VM. not.^{as} da sua boa saude e ocazioes de seu serviço como tãobem o ajuste de todas as nossa contas na forma q. a VM. lhe tenho pedido repetidas vezes o q. fio de VM. me não ha de faltar porque o contrario sentirei m.^{to} e sera motivo de eu faser o q. não dez.^o
- 302 No que resp.^{ta} ao dr.^o q. VM. entregou a meu sobr.^o Luis Alz. Pretto esta bem entregue e na sua conta tenho abonado a VM. e quando sriua de algua couza nestas p.^{tes} fico p.^a obedeçer a VM. q. D.^s g.^{de} m.^s an.^s



1025 [M 4]

S.^r Luis Alz. Pretto e João Fran.^{co} Mussi;
Rio de Janr.^o

Lx.^a Occ.^{al} 28 de maio de 1722

(28.05.1722)

(Pretto/Muzzi – Rio de Janeiro). *Cargaisons expédiées. Recouvrement.*

- 300 Mais se me offereço carregar na nau N. S.^{ra} do Rosr.^o e Penha de França p. minha conta e risco 8 pipas e 31 barris de agoardente q. importão 1.023.530 rs; e assim mais na d.^a nau hua cx.^a de fittas; e dois fardos de riscados azuis q. importão 848.580 rs de q. remetto as carregaçois e conhecim.^{tos} p.^a VM. venderem na forma das ordens q. na carta abaixo se declara e vai esse recibo p.^a cobrar 28.800 rs do paçagr.^o João Christovão Semeão.



1026 [M 4]

S.^{res} João Fran.^{co} Mussi e Luis Alz. Pretto
[Rio de Janeiro]

Lx.^a Occ.^{al} 28 de maio de 1722

(28.05.1722)

(Muzzi/Pretto – Rio de Janeiro). *À propos du navire Nossa Senhora do Rosário e Penha de França par lequel il expédie une cargaison: comme il n'a pas pu faire l'inventaire de la cargaison, il leur demande de faire un contrôle strict à son arrivée à Rio de Janeiro. Frets: avec leur produit on lui enverra des sucres ou des cûirs. Sur l'assistance au navire et son retour.*

- 302 Meus s.^{res}; por esta minha carta particular avizo a VM. q. em vespera da sahida da fortta por não ver me obrigado a descarregar do navio Nossa S.^{ra} do Rozario e Penha de França do capp.^{am} Joseph Correia da Silva, as fazendas q. nelle tinha visto q. Sua Magd.^e q. D.^s g.^{de} não queria fosse a essa por ser de ingrezes me rezolvi a compar llo com espicial licença do mesmo s.^r por me ther parecido bom neg.^o, mediante a conven.^a com a qual mo largarão e como ja estava quazi com toda a carga q. agora leva e mal houve tempo para fazer as escripturas e tomar posse por

esta rezão não tive lugar de conferir o inventario, nem sei se no d.^o navio vão fazendas sem se asinarem conhecim.^{tos} ou q. o tivessem feito antecedentem.^{te}
 303 reformandos e depois por outros frettes sem q. tenha vindo a apresentarmos p.^a se lansarem no l.^o da carga e por isto consinti em deixar hir o mesmo capp.^{am} contra-mestre e o todos os mais off.^{es} q. antesendentem.^{te} havião sido escolhidos mudando lhe som.^{te} o escrivão em cujo lugar mando pessoa de minha caza de inteira confeciança e como as minhas ord.^{es} são de recomendar o d.^o navio a VM. pesso lhe primeiram.^{te} q. logo q. o mesmo chegar a essa ponnhão VM. a bordo pessoa de toda a opinião p.^a q. elle e o d.^o escrivão não saião do navio vigiando o sempre mui particularm.^{te} emq.^{to} não esteja de todo descarregado e solicitando com toda a brevidade a sua descarrga, lhe ordenem VM. q. confirão cada fardo com o mesmo livro da carga e q. não deixem sahir de bordo qualquer fazenda q. não esteja asentada no mesmo livro sem primeiro se volumar justam.^{te} nessa e q. apareça seu dono e pague os frettes a rezão de preço geral de 26\$ rs tonn.^a e nada menos como fizerão todos os navios pellas faz.^{das} receberão sera ajuste particular, e tudo o q. de mais aparecer fora do l.^o o lançarão nelle com toda a distincão e seus fretes
 304 mandando me a esta tãobem VM. huma lista particular delles. A segunda dilig.^a q. com o mesmo cuid.^o lhe emcarrego he q. logo chegado o n.^o se emformem do capp.^{am} e escrivão se no mar comferirão o inventario delle, tanto em resp.^o de seus peterchos uzuaes e sobreselentes q. dos mantim.^{tos} q. ainda portar na viagem leva e se ficarão emcarregados como lhe ordeno aos officiaes a q.^m toca o seu cuid.^o e quando ainda não tenham executado deão ordem a faser se logo com assistencia de hum de VM.

Descarregado q. seja o d.^o meu navio q. esp.^o no seu cuid.^o sera dos prim.^{os} e consigui lo por levar asim ordem ordem (sic) deste contartador o guarda mor e procurador delle VM. juntam.^{te} com escrivão do n.^o solicitem com a mesma brevid.^e a cobrança dos frettes os quaes folgarei venhão todos empregados no mesmo n.^o menos o q. for preciso gastar no seu apresto em asucares mascavados som.^{te} os precizos por lhe fazer o por . . (?) quando não custem mais de 650 arroba e o restante em asucares brancos dos milhores pagando os athe 1.150 rs arroba em defeito em couros boms a cabelo de Buenos Aires sem polilha de 40 lb.^{as} ao menos
 305 huns outros nas custando mais de 1.000 e nestes tres generos ou naquelle q. mais se chegar a estas ordes virão empregado todo o restante de dittos frettes frettes (sic) com conta ajustada porq. ainda q. lhe ficassem p.^{te} delles p.^a cobrar não duvido q. como he dr.^o liquido e pronto poderão achar de dittos generos fiados pello pouco tempo q. de mais nessesitem para a cobrança dos mesmos frettes e as commiçõis da sua arrecadação e emprego em d.^{os} genneros tenha ajustado a mettade para o mesmo escrivão e o restante p.^a VM. esperando não hirão contra esta minha rezolção e q. em tudo o q. for a bem do n.^o obrarão VM. unidam.^{te} com elle e com o capp.^{am}

Nessa entendo não nececitarão o mesmo n.^o de despeza alguma porq. vai preparado abundantem.^{te} de tudo e so entendo bastara q. de lados para o q. leva os

306 matirias neceçarios porem sem emb.^o nessa rezulção vão com os ficiaes do n.^o o q. sera mais conviniente assitindo com o dr.^o dos fretes a tudo o q. seja nessesario p.^a o q. logo fique prompto e venha com a mesma frota com sua carga e com os frettes o mais convinientes q. puderem alcançar em q. lhe recomendo faser toda a deligencia esperando não lhe sera dificultoso porq.^{to} m.^{tos} meu am.^{os} nas cartas ordenão nessa q. o prefirão na carga e o mesmo fasem estes s.^{res} Broum e Martin aos seus cumizarios q. vão na frota o contartados dessa alf.^a tãobem o recomendou ao porcurador q. agora vai e com as cx.^{as} q. VM. therão de outras minhas contas e da comp.^a com estes Medisse e Beroardi virão a ter a maior a p.^{te} da ditta carga asim comfio e me venha na frota com toda de q. lhe sabei estimar os retronos q. p.^a esta conta vierem adevirto a VM. manda llos com minha marca particular por não haver nelles outro algum enteresado e p.^a servir a VM. a q.^m D.^s g.^{de}



1027 [M 4]

S.^r Ant.^o Pinhr.^o Netto
Rio de Janr.^o

Lx.^a Occ.^{al} 8 de x.^{bro} de 1722

(08.12.1722)

(Pinheiro Netto – Rio de Janeiro). Il écrit via les îles. Il espère que leurs comptes aient été réglés. Critiques.

314 Meu irmão e s.^r; offereçendo se a ocazião deste navio q. vai pella Ilha não quis deixar de procurar not.^{as} da saude de VM. q. estimarei a logre sempre mui felix; eu com a mesma fico p.^a servir.

Fico esperando tenha VM. concludido o ajustam.^{to} da noça conta p.^a nesta frota q. se espera ma mandar de toda ajustada q. não socedendo assim sera VM. não lhe querer dar fim; e por me em tr.^{os} de eu a procurar ajustar por aquelles q. não desejo; e na verd.^e q. VM. o podera ja ter feito ha m.^{to} tempo e não o ter dilatado nesta forma; porq. em outro tempo o fes VM. q. lho não ignorei tanto; como agora; pois ja lhe não he necessr.^o valer çe de meu cabedal; porq.^{to} com elle grangiou VM.

315 o m.^{to} q. tem; e de rasão parece q. devia embolcar me de q. ha tantos annos estou em dezembolço; metendo a mão na consciencia p.^a me inteirar tudo o q. for meu; se he q. se espera salvar; na frota esp.^o rezolução p.^a meu govemo; D.^s g.^{de} a VM. m.^{tos} annos;



1028 [M 4]

S.^r João Fran.^{co} Mussi.
Rio de Janr.^o

Lx.^a Occ.^{al} 8 x.^{bro} 1722

(08.19.172)

(Muzzi - Rio de Janeiro). Il a reçu des lettres des 7, 13 et 25 novembre 1721, du 28 février et du 2 juin 1722. Eau-de-vie envoyée: il y en a peu sur le marché; contrôle du gouvernement. Fer: les commandes ont épuisé les stocks à Porto, on verra au temps de la flotte. Il enverra aussi les chapeaux de Braga. Commerce d'esclaves de la Costa da Mina: il s'y intéresse, mais Egnéas Beroardi et Paulus Hieronimus Medici résistent. Sur le contract du sel. Le commerce de Macau: les pertes essayées par les Hollandais sont décourageantes, les assurances sont chères; ce sera pour, l'an prochain. Commerce de la Costa da Mina. Cargaisons envoyées. La qualité des marchandises: Pinheiro attend d'être averti de la demande. Critiques et conseils. La signature des documents envoyés.

316 Depois da ocasião da frota recebi as de VM. de 7 13 e 25 de novr.^o do anno paçado; e as de 28 de fevr.^o e 2 de junho deste prez.^{te} anno; todas estimei m.^{to} pellas not.^{as} de sua felix saude q. Nosso S.^r lha conçerve por m.^{tos} annos em comp.^a do meu sobr.^o com m.^{tas} felicid.^{es} e augmentos como a deseja; eu aqui fico de saude e m.^{to} çerto p.^a os servir.

Recebi o rol das fasd.^{as} q. se venderão depois da frota; e no q. VM. me dis das agoardentes; eu remeti no pataxo Princesa do Ceo q. foi pella Ilha e depois na frota; todas as q. pude sem embargo de haver nesta cid.^o grande falta das da Ilha; e m.^{to} impedim.^{to} e aperto com as de fora q. por resp.^{to} deste genero tem ido m.^{ta} gente degradada p.^a a India e Mazagão e não esta o tempo p.^a emtentar em agoardente de fora; e se a que remetemos estiver boa a retenha VM.; q. de ca ira bem pouca ou nenhua; e na frota se não pode remeter ferragem algua pellos ferreiros do Porto a não poderem dar pellas m.^{tas} emcom.^{das} q. havião tido p.^a esta q. vem veremos; se podemos manda la vir antes p.^a aqui; e juntam. os chapeos de Braga p.^a de ca ir tudo. Sobre o negocio da Costa da Mina; eu boa vont.^{te} tenho; mas falta a do s.^r Igneas e do s.^r Paulus q. hoje he ja o companheiro; se eu poder acabar com elles o estimarei.

O contracto do sal ja estava rematado a hūs judeos q. são os Pases; tem havido athe o prez.^{te} m.^{tas} duvidas a resp.^{to} das fianças q. derão; agora de presente forão notheficados p.^a darem novas fianças; ou se arematar novam.^{te}; se assim soçeder csteja VM. çerto q. ninguem o ha de adeministrar nese Rio senão VM. e o meu sobr.^o Sobre o neg.^{cio} do navio p.^a Macau em q. VM. me falou; eu ca comferi com o s.^r Igneas e o s.^r Medici, e me dis q. este anno se não resolvem a fazer nada nisto; porq. os premios dos seguros hão de ser m.^{to} exorbitantes pellas grandez perdas q. tem havido em Olanda na comp.^a das Indias em q. tem perdidos mais de quinze navios; hūs de ida outros de vinda; e juntam.^{te} da comp.^a de Ostende se lhe tem

- 317 tomados e perdidos m.^{tos} navios; por cujos resp.^{tos} estão vendendo os generos m.^{to} baratos; e por esta cauza não convem este anno; porem p.^a o anno se D.^s nos der saude cuidaremos neste p.^{ar}; e quando caso o intentemos ha de ir o navio pella Costa da Mina; a esse Rio; dahi ira p.^a Macau. Eu boa vont.^e tenho de mandar navio pella Costa; e tanto assim q. estive em preço com hū; e dava por elle quinze mil cruz.^{os}, mas não pude ajustar; e farei a dilig.^a por ajustar galera boa; e nella interessarei a VM. nos oito athe dez mil cruz.^{os} visto q. estes s.^{res} se não querem interessar; em semelhante neg.^{cio}; e eu ca com outrem não qr.^o interessar; salvo som.^{te} com o capp.^{am} q. for nella por ser conveniencia p.^a o contracto dos prettos; VM. pedem navio pellas Ilhas com mantim.^{tos} comestiveis; pellas Ilhas foi em m.^{co} paçado o pataxo Princesa do Ceo; e agora vai a galera N. Sr.^a da Olivr.^a Bom Sucesso
- 318 S.^{to} Ant.^o e Almas; e leva da comp.^a 30 pipas de bacalhao, 16 caixois de queijos; 100 barris de manteiga; 40 barris de paça; 200 seiras de figo; 75 barris e 2 pipas de vinho; alguas far.^{as}; e fazendas de baetas saetas e serafinas; panos e o mais q. constar da carreg.^{am}; e de fora p.^{te} lhe mandão os s.^{res} Beroardi e Medici hua carreg.^{am} de hūs seis mil cruz.^{os}; ou mais conssignada a VM.; e o dono do d.^o navio q. he Ant.^o Marques Silva manda carreg.^{am} da Ilha a entregar a VM. e o mesmo navio; q. se ajustou assim comigo e com os d.^{os} s.^{res} quando se frettou. VM. tinha obrig.^{am} de me avizar se as qualid.^{es} das fazendas q. vão na carreg.^{am} são daquellas q. se procurão; e da qualid.^e das boas q. desta cid.^e vão; porq. eu pago a minha parte a dr.^o de contado; e se os ditos s.^{res} a não mandão como devem ser; me devia VM. fazer avizo; p.^a eu ca os avizar como ja o fiz; pois desse Rio me mandarão dizer çertas pessoas q. nessa casa comprarão; em q. em outras casas se achavão fazendas de mais conta milhores; e sem serem manchadas; e isto me prejudica m.^{to} a mim; e tãobem a VM.; pois ca se qx.^a o s.^r Igneas q. VM. reputão menos as fazendas q. os outros q. la estão; e essa deminuição q. vai nas vendas q. VM. fasem por resp.^{to} da qualidade; fica toda as minhas costas; porq. o d.^o s.^r Egneas a limpa os seus almazens ao q. entendo; e mas carrega pello pr.^{co} q. o mais carregão as boas; e ja nesta ocasião me preveni em comprar em casa de hum am.^o meu 21 p.^s b.^{as} dobradas azuis ferretes em q. entra hua berne q. fasem 42 p.^s sing.^{as}; e todas tem nos ferros de Inglaterra a m.^{ca} a margem; p.^a VM. cotigar com estas as q. o d.^o s.^r la manda
- 319 juntas com esta nesta mesma conta da comp.^a; e ver se ha deferença na qualidad.^e de huas as outras o q. esp.^o de VM. q. debaixo de segredo me avize de tudo; pois entenda q. alem de q. VM. tem obrig.^{am} de o fazer; q. eu lho mereço pois procuro m.^{to} por todas as vias ocaziões p.^a os seus augmentos; e tãobem por este resp.^{to} lhe ignoro o VM. mandar pedir a çertos am.^{os} cousas superfluas; porq. VM. deve cuidar somente e o meu sobr.^o ambos no neg.^{cio}; e na conta q. hão de dar de si e de pouparem e ajuntarem q. he o motivo p.^a q. la forão; isto mesmo ja lhe avizei na frota; e no navio q. foi pellas Ilhas; e estimarei VM. tome os meus pareceres q. lhos dou como q.^m lhe des.^a bem porq. de la escrevem esses caix.^{ros} largam.^{te}; e bom sera não lhe dar gosto a elles nem motivo p.^a q. em algua ocazião venha a sabe llo o s.^r Igneas q. VM. bem sabe q. nunca lhe foi demaziadamente affecto. Tambem

NEGÓCIOS COLONIAIS

extranhei o VM. escrever cartas pertencentes a comp.^a sem q. o meu sobr.^o assignaç.^e juntam.^{te} com VM. q. isto devem VM. faser sempre; so no cazo de estar algũ fora da cidade; estimarei q. VM. faça assigna lo em todas conferindo com elle tudo o q. for a bem do neg.^{cio} q. isto observão os leais companheiros; e o mesmo havia eu extranhar; se elle o fizesse sem VM.; q.^{to} mais q. eu o não extranhei so; nras tãobem o s.^r Igneas; e a d.^s q. nao poço mais q. não he daa o tempo lugar; porq. parte este navio em comp.^a da nau de liç.^a de tabaco q. vai p.^a a B.^a D.^s g.^{de} a VM. m.^{tos} annos.



1029 [M 4]

Luis Alvres Pretto.
Rio de Janr.^o

Lx.^a Occ.^{al} 8 x.^{bro} de 1722

(08.12.1722)

(Pretto - Rio de Janeiro). Il a reçu les lettres écrites après le départ de la flotte; João Francisco Muzzi a écrit davantage. Intérêt à faire du commerce avec la Costa da Mina. S'il prend le contract du sel, il confiera l'administration à Pretto et à João Francisco Muzzi. L'avertir sur la qualité des marchandises envoyées. Sur les ventes, la comptabilité et la correspondance. Critiques et conseils. Cargaison envoyée; il faut juger de la qualité des marchandises et de leur prix pour le tenir informé. Manque de lettres.

- 320 Recebi as vossas q. me escrevestes depois da frota; sem embargo de q. não forão tantas como as q. escreveo vosso companhr.^o João Fran.^{co}; comtudo as estimo m.^{to} por ter a çertesa de q. lograis saude prefeita em comp.^a de d.^o am.^o a q.^m largam.^{te} escrevo; eu e vossa thia; e todos de casa ficamos de saude ao prez.^{te}; e vos emvião m.^{tas} lembr.^{cas} Recebi o rol das fazendas vendidas depois da frota q. esta bem; no p.^{ar} do neg.^{cio} da Costa da Mina boas dilig.^{as} tenho feito com os s.^{tes} Beroardi e Medici p.^a se interessarem comigo; e por elles não quererem o não tenho feito mas ja me rezolvia a comprar hua boa galera e dava por ella 15\$ #^{os}, mas não nos ajustamos a se achar ocazião de o fazer ca vos interessarei a vos e a vosso companhr.^o, nos oito, ou dez mil cruzados como elle me deo ordem. O contracto do sal veremos agora q. novam.^{te} se mandarão notheficar aoz arematantes p.^a darem novas fianças ou se arematar novam.^{te}; q.^{do} assim soçeda; e eu o aremate a voz hei de; e a vosso companhr.^o emcarregar a deministração nesse Rio; e tudo o mais q. eu poder farei por voz ajudar e a elle; mas he necessr.^o; q. abraís os olhos; e tenhais m.^{to} cuidado e vigilancia pr.^{am}.^{te} nas fazendas q. vão p.^a me avizares se são

de boa qualid.^e, e se os compradores refugão pellas acharem em outra p.^{te} de
 321 milhores qualid.^{es} e conta; e em segundo lugar ter m.^{to} cuid.^o nas vendas q. se
 fasem; e em q. va tudo logo lançado aos livros com m.^{ta} claresa procurando faser as
 milhores vendas; e juntam.^{te} o escreveres por todas as vias; tanto pella B.^a; Pem.^{co};
 e Ilhas; e em todas as ocaziões assignando todas as cartas q. pertencerem a comp.^a
 ambos; sem vir nenhua; sem q. pr.^o seja vista por voz e assignada; como tãobem
 todas as contas q. vierem tanto de vendas como remessas q. sentirei se faça o
 contr.^o q. nesta forma avizo a vosso companhr.^o; q. tãobem lhe adevirto q. o não
 faça senão nesta forma q. vos digo; tãobem lhe extranho em mandar de ca ir couzas
 superfluas; e extravagantes; o q. não esta bem a q.^m tracta neg.^{cios} alheos; e não
 falta quem sensure; e q.^m avize q. deseja aruina los a voses; e tirar lhe as comiços; e
 voz lhe podeis dizer q. cuide em se conçervar; e evitar motivos p.^a q. tenham q. lhe
 dizer; q. os cred.^{os} dos commissarios he mui vidrento; e q.^m vai fazer o seu neg.^{cio}
 nao deve cuidar mais q. nelle; e naquillo q. lhe esta bem; tractando de ajuntar; e
 poupar tudo o q. lhe for pocivel q. he o p.^a q. la forão; e tratei tanto voz como elle
 de voz conçervarem e retira lo de todos os gastos superfluos q. forem demaziados e
 veres q.^{do} elle balanciar as contas das comiços q. ficão liq.^{das} p.^a voz e elle e as
 lançaí no l.^o em lembrança p.^a saberes os avanços q. vai rendendo tanto p.^a voz
 como p.^a elle; e se voz parecer ter algua memoria diço p.^{ar} o farei ou tendes m.^{to}
 cuid.^o nos l.^{os} e no q. nelles se lança q. isto nos importa tanto pella q. respeita a
 322 na bolça; q.^{to} poderes fugir de molheres; mas comp.^{as} e ruins converças; porq.
 qualquer destas bastara p.^a vos aruinar tanto no cred.^o; como na faz.^{da}, cuidando
 m.^{to} em proçeder bem; e em q. ninguem tenha q. voz dizer se quizeres proçeder
 como honrrado e ilustrar a vossa geração: e neste p.^{ar} não tenho mais q. voz dizer se
 não q. façais tudo quanto voz encomendo porq. he p.^a vosso proveito e augmento;
 estímei m.^{to} o avizo q. me destes das faz.^{das}, q. eu ca o dei por deferente modo;
 dizendo q. meu irmão mo mandara dizer e outros amigos; e nesta ocazião faco
 adevertencia, a João Fran.^{co} Mussi p.^a q. me m.^{de} dizer a qualidade dellas; e como
 nesta ocazião frettamos no navio N. S.^{ra} da Oliveir.^a Bom Sucesso S.^{to} Ant.^o e
 Almas q. vai pellas Ilhas tomar alguas fazendas de conta de Ant.^o Marques Silva
 dono delle; aqui carregamos de conta da comp.^a, bacalhao; quejos; manteigas; paça
 de Maliga; figo; farinhas; vinhos; e outros mais generos como são baetas saetas
 sarafinas; panos; e tudo o mais q. consta da carreg.^{am} q. vai na carta geral; e por
 expremmentar as fazendas q. mandão os dittos s.^{res}; nesta ocazião comprei p.^a a
 carreg.^{am} q. vai da comp.^a 21 pessos de baetas azuis em q. entra hua beme q. fazem
 42 peças sing.^{as} as q.^{es} levão nos ferros de Inglaterra a m.^{ca} a margem p.^a vos
 conferires a qualid.^e dellas; e as q. elles mandão e avizar me a diferença q. ha de
 huas a outras e juntam.^{te} se as mais fas.^{das} de lã q. mandão da comp.^a são de boa
 323 qualid.^e e pellos pr.^{cos} q. vão a outros que logo se sabe; e logo pellos compradores
 refugarem verei se são bons ou não; e ja digo q. de tudo me avisa p.^{ar} m.^{te} q. na
 carta q. vai a vosso companhr.^o verei q. lhe emcomendo o mesmo. Ficamos com o

NEGÓCIOS COLONIAIS

sentim.^{to} de não ter not.^a da chegada da galera Princesa do Ceo porq. entendiamos q. nesta carta q. agora recebemos da not.^a da chegada da nau da Nova da Nova (sic) Colonia a esse Rio; viesse nella tãobem a da d.^a galera; porem não tarden porq. tivemos noticia de andar levantada nas Ilhas com o tempo; quera D.^s te la levado a salvam.^{to}; e a D.^s q. vos g.^{de} m.^{tos} annos.



1030 [M 4]

S.^r Ant.^o Pinhr.^o Netto
Rio de Janr.^o

Lx.^a Occ.^{al} 28 m.^{co} 1723

(28.03.1723)

(Pinheiro Netto – Rio de Janeiro). Il a reçu la lettre arrivée avec la flotte. Sur le retard à régler les comptes.

325 Meu irmão e s.^r nesta frota q. D.^s recolheo aqui a salvam.^{to}; recebi as de VM. de de x.^{bro} de anno paçado estimando o paçar de saude; eu com a mesma fico p.^a o servir. Sentindo m.^{to} as perdas de VM., e m.^{to} mais q. por este resp.^{to}; deixe de me ma mandar as minhas contas ajustadas; e não lhe doe a VM. a consciencia; q. alem da m.^{ta} perda q. me cauzou nas carregaços q. lhe conssignei me tenha demorado o ajuste dellas; ha tantos annos; pagando me na frota com cartas; assim q. me pareço q. tenho tido bastante paciencia neste p.^{ar}; e adevirto a VM. q. a não poço ter mais; e que se VM. nesta frota o não fizer estou ja rezolvido de as mandar ajustar nesse Rio com VM.; e bem podera VM. cuidar em q. essas perdas q. tem tido serão em paga talves das boas contas q. VM. me tem dado; e agora não mas querer ajustar; mas eu sempre tive a certeza de q. VM. me havia dar o pago por este modo; e tudo isto he o q. que (sic) eu podia esperar de VM. Agora rezolva VM. como quer findar estas contas; porq. eu na frota esp.^o a ult.^a rezoluçao; D.^s g.^{de} a VM. m.^s annos.



1031 [M 4]

Meu Sobr.^o Luiz Alz. Pretto
Rio de Janr.^o

Lx.^a 28 de m.^{co} 1723

(28.03.1723)

(Pretto – Rio de Janeiro). Dorénavant aucun navire ne pourra

embarquer des marchandises à Lisbonne s'il doit passer par les îles. Il confirme sa lettre du 8 décembre 1722. La flotte de Rio de Janeiro est arrivée le 11 mars, et il a reçu les lettres. Attitude de João Francisco Muzzi. Les ventes. Conseils. Sur la qualité des marchandises. Sucres. Les traites seront payées à son temps. Sur son enregistrement à la douane de Rio de Janeiro. Contract du sel. Cargaisons et comptes à rendre; paiements. A propos de l'obtention d'un officio par Preto. Sur João Francisco Muzzi. L'envoi des comptes de frets. Sur João Francisco Muzzi. Quelques uns de ses amis vont envoyer des marchandises; la façon de régler les comptes avec eux, ainsi que paraît-il, le font Antonio de Araujo Pereira et João Roiz Silva. Sur les ventes. L'envoi d'un esclave à vendre.

- 325 Como succedeo o embargar se esta galera N. Sr.^a da Olivr.^a; Bom Sucesso Santo Ant.^o e Almas a req.^{to} dos homêns de negocio da mesa chamada do bem comum ao tempo q. estava p.^a partir em 10 x.^{bro} do anno paçado; e agora se acha ja desembaraçada por rezolução de S. Mag.^{de} q. D.^s g.^{de} q. alcançei q. se me não empenhara niço tal navio não havia ir; por hua lei nova q. ha de q. nenhū navio dos q. forem pellas Ilhas p.^a esses Brasis levem daqui fazenda algua; faço estas em q. confirmo tudo q.^{to} vos avizo na minha de 8 do d.^o mes de x.^{bro}, e agora novam.^{te} voz dou a not.^a de haver aqui chegado a frota desse Rio em 11 de corr.^{te} mes de m.^{co} e toda a salvam.^{to}; e nella recebi todas as cartas e pr.^{al}m.^{te} as vossas q. m.^{to} estimei pellas not.^{as} de vossa saude q. premita D.^s dar vo la sempre como vos dez.^o; eu e vossa thia ficamos com a mesma p.^a vos servir. Estranho m.^{to} q. me não avizaseis das historias de casam.^{to} de vosso companhr.^o; ao q.^l escrevo sobre este p.^{ar} largam.^{te}; mas o p.^e capelão q. veio na nau; e esteve pouzado nessa caza me rellatou tudo com miudeza; e tãobem em q. elle vos não queria dar p.^{te} das faz.^{das} q. comprou de Macau; no tempo em q. vos fostes as minas; e neste p.^{ar} tãobem lhe escrevo em q. essa ha de ser a prim.^{ra} de q. vos ha de dar a vossa p.^{te}; e se ha de lançar nos l.^{os}; e assim q. estimarei q. lhe não deixeis faser o contr.^o; e tomai m.^{to} sentido a ver se elle fas algum neg.^{cio} p.^{ar}m.^{te} com algua peçoa de fora p.^{te}; p.^a lho adevertires; e me avizares; e tomai m.^{to} cuidado nos pr.^{cos} porq. se vende as fazendas; e q. se lançem logo nos l.^{os} com toda a clareza; e as peçoas a q.^m se vende; e que se for pocivel se não faça venda senão a vossa presença p.^a de tudo seres sabedor; e vos peço q. vos recolhais logo as ave m.^{as} p.^a casa evitando o vir tarde; como me dizem q. vindes porq. esse tempo he milhor gasta lo no escriptorio em fazer o q. nelle vos toca; e como vosso companhr.^o anda com differenças com essa molher; poderão intentar dar lhe algū tiro; e soçeder em vos de q. D.^s vos livre cuidando q. seja elle; e me pesara m.^{to} o não observares isto q. vos aviso; tanto nesta como na de 8 de x.^{bro}; q. tudo he p.^a vosso bem; e proveito; e sobre o cuid.^o das faz.^{das} q. vos recomendo na ditta cartta p.^a me avizares das qualid.^{es} de huas e outras; porq. nesta q. vem ja hei de comprar fazendas pella minha mão; e remete las

NEGÓCIOS COLONIAIS

empacadas de minha caza; com a minha marca. A nau com o favor de D.^s ha de ir a esse Rio na frota; na carta g.^{al} q. agora escrevemos ordenamos se comprem de conta da comp.^a 120 cx.^{as} m.^{dos} machos o mais barato q. poder ser; e em falta delles em brancos finos; no q. tudo tomareis m.^{to} cuida.^o; e em q. venha a nau bem carregada; p.^a q. eu tenha q. agradecer; Hum am.^o meu tem ajustado comigo de mandar carregar nesse Rio na d.^a minha nau 150 cx.^{as}; alem das 120 q. nos mandamos carregar de conta da socied.^e q. bem me pezou não ter mandado ordens mais largas p.^a q. viesse a ditto nau de todo carregada; mas sempre fico agradecido em teres tomado o acordo da compra das 133 cx.^{as} p.^a a nau vir com a frota; e não ficar de emvernada; o q. estimei m.^{to}; e me dou por bem servido nesta p.^{te} A frota não descarrega ainda porq. não ha almazens na alf.^a vagos em q. se recolhão. cx.^{as}, nem couros; entendo q. paçando estes dias s.^{tos} se cuidara niço; por se andarem pondo alguns almazens promptos; As l.^{as} ficão azeitadas; e se pagarão a seu tempo com a pontualid.^e necess.^{ra}

328

Paçando estes dias de festas requererei ao cons.^o da fazenda p.^a alcançar ordem p.^a vos assignares nessa alf.^a o q. entendo ira corr.^{te} na frota; Sobre o contracto de sal não sei q. diga neste p.^{ar} porq. o cons.^o de ultramar tras este neg.^{cio} tão empalhado com estes judeus q. os tomarão por dobrado pr.^{co} do q. andava; e agora como estão prezos; e os fiadores com os bens soquerstados andão em q. o querem arematar novam.^{te}; mas não acabão de o faser; porq. tem a çertesa de q. ha de dar o d.^o contracto hua grd.^e baixa; porq. ninguem ha de chegar a dar o preço em q. esta arematado aos tais judeus; e os navios da B.^a estão tomando sal por conta de seus donos; porq. não ha contract.^{or} q. o dee; com q. se rezoluctam.^{te} se pozer a lanços e eu o aremate, estejam na certesa de q. adeministração desse Rio a hei de emcarregar a voz e a vosso companhr.^o; nesta ocazião ordeno a vosso companhr.^o q. vos faça entrega de todos os proçedidos das minhas carregaçoins particulares; fora da comp.^a dos s.^{res} Medici; e Beroardi; e das q. vos remeti de minha conta e de João Sluique; e de minha conta e do consserde de Suecia; e da em q. sou interessado com Nicolao de La Roque; como da q. remeti na galera Prínçesa do Ceo e Almas; de minha conta dos s.^{res} Medici e Beroardi; e de r.^{do} vig.^{ro} M.^{el} Jacome da Costa; e de ex.^m conde da Ribr.^a; como tãobem da conta p.^{ar} q. o d.^o conde mandou na d.^a galera esta conta de Ant.^o Marq.^s Silva dono deste navio do q. lhe tocar p.^{arm}.^{te} q. elle vos escreve; e a vosso companhr.^o; e cobrado q. tiveres de vosso companhr.^o todos os d.^{os} proçedidos das d.^{as} contas; fareis remeças a minha mão das q. eu consignei nas minhas cartas; e escreveis a todos os dittos am.^{os}; a cada hum sua carta; dando lhe conta da venda; e que a minha mão remeteis o proçedido dellas; e ao ex.^m conde da Ribr.^a remetereis a sua conta separada de q. remeteo na d.^a galera de sua conta p.^{ar} da sua Ilha; e lhe dareis ou remetereis o procedido della; q. isto se entende do q. mandou carregar por sua conta so p.^{ar} na d.^a Ilha; e na mesma forma o fareis a Ant.^o Marques Silva do q. manda de sua conta p.^{ar} e as remessas de procedidas das carregaçoins de minha conta; e de João Sluique; e da de Nicolao de La Roque; podendo vir em assucares m.^{dos} machos; oç comprareis e remetereis na

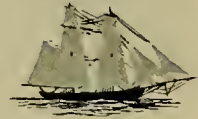
329

minha nau e na falta delles em br.^{os}; e q.^{do} os não haja em ouro ou em moedas venha sempre; nesta frota; os procedidos de todas as d.^{as} carregações q. remeti de minha conta; e dos d.^{os} am.^{os} q. assim importa m.^{to} por acariar as suas comiços; e tãobem porq. eu me obriguei de os embolçar nesta frota sem falta; e esp.^o façais tudo como vos emcomendo q. eu tãobem ca cuido m.^{to} nos vossos augm.^{tos}; e asim q. recebi a vossa carta em q. me falavas no officio fui falar logo ao secratr.^o de estado; o qual me declarou o haver bastantes pertendentes; pr.^{al}m.^{te} o sog.^{to} q. o esta servindo q. offerencia a Sua Magd.^e mais da terça p.^{te}; e tanto pello tanto; tenho ja alcançado a m.^{ce} de d.^o s.^{ta}; e esse sog.^{to} q. vos offerencia os tres mil cruz.^s, vos queria emganar; porq. he officio q. ha de render pella avaliação em algũs dezaseis mil cruz.^{os} e he dos milhores q. ha nas minas; e p.^a a frota vos avizarei neste p.^{ar} com toda a claresa; e então irão os papeis corr.^{tes}; e no entanto não largueis palavra a ninguem da serventia porq. faço tenção q. na frota va peçoa que o haja de servir; de quem vos; e eu tenhamos melhor confiança; e seja p.^a vos de mais proveito; assim q. ca resolverei o q. for mais util e de voça conveniencia; Os dois vestidos aparelhados conforme a reç.^{ta}; vos remeterei na frota q. os não quis mandar neste navio; por ir so; recomendo vos em q. me avizeis dos termos em q. fica vosso companhr.^o com o seu embarço do casam.^{to} se fica ja livre diço; ou não e se cuida em outros semelhantes p.^a eu cuidar no q. me convem; e me avizai se vos tracta com aquella leald.^e q. he licita nos bons companhr.^{os}; no bom tratam.^{to}; em vos dar conta de todas as vendas; e cobranças; e em não faser nada sem vos dar parte; e tomar parecer comvosco; e de tudo me farei sabedor com miudeza; estranhei o não me mandares hua conta dos fretes q. a minha nau levou; dos q. se cobrarão; dos q. ficarão por cobrar; e dos gastos q. se fes com a crena; mas esp.^o me mandem nesta frota sem falta com a maior claresa; e levando a D.^s a salvam.^{to} nesta frota o fareis tãobem em outra conta dos frettes q. levar; e dos gastos q. fizer. Se vos for neçessr.^o dr.^o de conta da comp.^a do q. toca a minha parte ordeno a vosso companhr.^o; vos entregue aquelle q. vos pedires; de q. lhe dareis recibo;

331 q. suponho vos não valereis diço; salvo p.^a algũ neg.^{cio} q. me seja precizo; e o eu vos mandar entregar os procedidos das d.^{as} carregações de minha conta p.^{ar}; e dos meus am.^{os}; he p.^a q. entenda vosso companhreir.^o q. de vós fio m.^{to} mais; estas tractadas do cazam.^{to} de vosso companhr.^o; fasem e tem feito; repunancia em algũs am.^{os}; a mandar comiços; sem embargo diço mas q. eu me obrigue a tudo p.^a os facilitar a q. fação remeças; porq. ca logo houve not.^{as} athe de q. fora prezo; q. na verd.^e elle devia de andar mui louco q.^{do} cahio em tal; mas ja não tem remedio; comtudo esta frota farei m.^{to} porq. vão alguas comissois de alguns am.^{os} Tenho ca hũs am.^{os} q. querem remeter alguas fazendas; com condição de q. na pr.^a frota lhe hão de remeter o q. podera; e na seg.^{da} o mais q. for pocivel com a conta ajustada; e na terç.^a o resto; q. dizem q. esse Ant.^o de Ar.^o Pr.^a; e João Rois Silva; fazem o mesmo; eu era de parecer aceitaçem o partido porq. o remedio esta na sua mão em venderem as b.^{as} por menos des reis o hũ vintem em cada cov.^o; e as p.^s de serafina por menos meio tostão ou hũ tostão; e podera ser q. ja na frota lhe vão alguas

fazendas destes am.^{os}; e assim poderão regular as mais fazendas; porq. como são de estrange.^{os}; estes sempre podem dar a sua faz.^{da} mais barata; porq. são a pr.^a mão; não ha tempo p.^a mais; a D.^s q. voz g.^{de}. m.^{tos} annos.

Depois de vos ter escripto; me pedio Fran.^{co} de Rossignol escrivão da mesa do sal; vos remetteste esse moleque por nome Ign.^o p.^a lho venderes pello mais alto pr.^{co} q. poderes p.^a as minas p.^a q. não torne ca a appareçer; elle he bom cosinhr.^o; e o proçedido delle me remetereis em moedas de ouro q. desejara servir este am.^o de sorte q. fique contente, e vai mui bem algemado; e a D.^s q. vos g.^{de} m.^s annos.



1032 [M 4]

S.^r João Fran.^{co} Mussi;
Rio de Janr.^o

Lx.^a Occ.^{al} 28 de m.^{so} de 1723

(28.03.1723)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Il confirme sa lettre du 8 décembre 1722. Une nouvelle loi défend aux bateaux chargés au départ de Lisbonne de toucher les îles. La flotte de Rio de Janeiro est arrivée le 11 mars. Sur l'attitude de Muzzi et sur sa vie personnelle. Les affaires concernant le vaisseau de Macau et l'attitude de Muzzi envers Luis Alvares Pretto; effort pour l'aider; le caractère de la société avec Luis Alvares Pretto. Achats de sucres. Répercussions sur les affaires de la conduite de Muzzi à Rio de Janeiro; conseils. Le mode de remboursement d'une cargaison. La façon de procéder à l'égard de Luis Alvares Pretto. L'enregistrement auprès de la douane de Rio de Janeiro. Le capitaine du navire Alamoda. Il expédiera une cargaison suivant l'indication de Muzzi; il faut toujours l'informer sur l'état du marché. Comptes à régler. Les traites seront payées en leur temps. Retour d'une cargaison: sucres ou or. Contract du sel. Le compte des frets attendu.

- 332 Como succedeo o embaraço q. os homês de neg.^{cio} pozerão a gallera N. Sr.^a da Olivr.^a Bom Sucesso; e Almas q. estava de partida em x.^{bro} do anno paçado e agora se acha dezempedida e prompta a seguir viagem; novam.^{te} faço estas pellas q.^{es} confirmo tudo o q. a VM. relato na minha de 8 do d.^o mes de x.^{bro} e lhe afirmo a VM. q. o ir este navio foi por eu ter carregadas nelle fazendas de minha conta q. a VM. e a meu sobr.^o vão consignadas porq. ha hua lei nova p.^a nenhũ navio; de q. forem pellas Ilhas levar daqui faz.^{das} algua p.^a esses Brasis; e assim me tem custado m.^{to} a poder acabar este neg.^{cio} o q. nenhuma outra peçoa havia fazer; mas em outra me não me terei; pello m.^{to} emfado; e gr.^{de} trab.^o q. tenho tido p.^a alcançar a

ordem de Sua Magd.^e; e agora nesta darei a VM. not.^a em q. a frota desse Rio aqui chegou toda a sálvam.^{to} em 11 do prez.^{te}; e em q. nella recebemos as de VM. q. m.^{to} estimei as not.^{as} de sua saude; eu com a mesma fico p.^a o servir; pr.^{am}.^{te} senti a nova q. me derão do seu embaraço de VM. q. não ha duvida; lhe ha de prejudicar a casa; tanto a VM. como a meu sobr.^o; porq. todo o meu intento ca não he outro; mais q. procurar comiços dos meu am.^{os} p.^a lhes remeter; e agora me dão algũ em reposta a escuza pellos seus embaraços e prizão de VM.; q. aqui vera m.^{to} sentido q. deve qualquer homem de neg.^{cio} ter consigo attendendo ao seu prejuizo, e de seu companhr.^o; e na verd.^e q. não cuidei q. tão depreça cuidasse VM. logo que chegou a esse Rio a querer ajustar cazam.^{to}; mas esperava de VM. o cuidar som.^{te} no q. pertencia do neg.^{cio} na forma em q. me prometeo nesta cid.^e; mas esta ja não tem remedio; e so ficando VM. livre desse abrolho; cuide em o q. lhe importa; e não dar houvídos nem sentidos a certas cousas.

O r.^{do} p.^e capellão q. veio na nau me esteve contando sobre a jomada q. o meu sobr.^o fes as minas; e q. nesse tempo veio na nau de Macau o patriarcha da China; e VM. comprara hua partida de fazendas; não querendo VM. nellas enteressar ao meu sobr.^o na forma das clauzullas da escript.^a eu o não esperava de VM. pello seu termo; e m.^{to} menos pello m.^{to} q. por VM. tenho feito; e estou fazendo; e se o faço he por ter o meu sobr.^o na sua comp.^a e por companhr.^o de VM.; q. a não ser iço; o s.^r Thomas Medici q.^{do} acabou a comp.^a com o s.^r Igneas; queria desfazer esta nossa socied.^e; e p.^a eu ter mão niço a q. ficasse na mesma forma tenho entrado com boas partidas de dr.^o; e alem diço tenho procurado estas comiços; alem das da socied.^e, como tãobem estas galleras fora da frota p.^a as quaes entro com grandes quantias p.^a me ter animo aos dittos am.^{os}; e não fallo nos desp.^{os} dos d.^{os} navios; q. a não fazer eu as diligencias por elles não hirião tais navios; como VM. pode saber dos mesmos q. nelle vão; Estimarei q. VM. se qr.^a conçervar com o d.^o meu sobr.^o com amizade q. he licita nos companhr.^{os}; e q. dessas fazendas q. VM. comprou de Macau lhe dee a sua mettade; e das mais q. se comprarem em outra qualq.^r negociação; pois nenhũ de VM. tem liberdade p.^a faser neg.^{cio}; p.^{ar} q. não seja comum de ambos; nenhum tem maior jurisdicção q. outro; e adevirta VM. q. o d.^o meu sobr.^o, foi por seu companhr.^o e não por seu caixr.^o; assim q. todos os meus effeitos procedidos das carregaçois q. tenho remetido particulares fora da comp.^a; tanto meus proprios como dos mais am.^{os} meus; e os da galera Princesa do Ceo; como dessa galleria N.Sr.^a da Olivr.^a Bom Sucesso S.^{to} Ant.^o Almas; tocante a conta de Antonio Marq.^s Silva; sirva sse VM. entregar todos os d.^{os} procedidos ao meu sobr.^o como tãobem as frotas da minha nau p.^a elle me remeter tudo com individuação e separação p.^a q.^m tocar; q. assim o haverei por bem entregue. Agradeço m.^{to} a compra das cx.^{as} que me remeterão na d.^a minha nau; por não ficar la de envemada; e na frota faço conta de a mandar com o favor de D.^s; e na carta geral ordenamos a VM. nos comprem 120 cx.^{as} m.^{dos} machos ou br.^{cos}, na falta delles; e hum am.^o noço manda ordem p.^a q. no d.^o navio se carreguem 150 cx.^{as}; e este tal am.^o fazia conta remeter 30 ou 40\$ #.^{os} de faz.^{das} consignadas a

- VM.; e agora o vejo mudado de parecer depois q. ca se teve a not.^a desse seu emfado de VM.; o q. p.^a mim me tem cauzado grande pena; por dezejar augmentar q.^{to} me fosse pocivel essa caza por resp.^{to} de nella estar o meu sobr.^o por seu companhr.^o de VM.; mas não me hei de descuidar em fazer toda a dilig.^a; q. poder; e estiver na minha mão; e verei se poço amudurar este am.^o ainda q. tome sobre mi quase todo o çabedal q. remeter; e p.^a eu poder com mais ancia solicitar os seus augmentos esp.^o de VM. qr.^a cair em si; e naquillo que he razão; e lhe importa ao seu neg.^{cio}; e dos seus am.^{os} q. de ca lhe mandão as comiçõis; e p.^a agradar aos tais esp.^o q. VM. sem falta nesta frota remettão; tudo o q. lhe foi na paçada; e q. do q. for nesta fação dilig.^a por vender alguma cousa p.^a lhe remeterem o q. puderem; porq. fazendo
- 335 o assim lhe não faltarão comissois fora das da socied.^e; e ca esta hū am.^o q. quer remetter varias partidas de faz.^{das}; como tãobem outro de Inglaterra; com tal declaração q. VM. lhe hão de mandar na frota pr.^a, mettade ou partte do procedido dellas; e na seg.^{da}, e mandarem lhe a conta ajustada; e q.^{do} lhe não poção remeter tudo nella; ficar o resto p.^a a frota seg.^{te}; mas de sorte q. sempre fação remessa em todas as frotas; e isto me dizem q. fasem esses moços q. la se comrespondem com o s.^r Egneas; aos q.^{es} mandão hūs judeos de Inglaterra varias fazendas com esta condição; e eu sou de parecer q. VM. convenhão niço; porq. o remedio esta na mão de VM. em dar saida a fas.^{da} ainda q. seja por menos des reis; ou hū vintem em cada cov.^o de baeta; e meio tostão; ou hū tostão em cada p.^s de serafina; assim q. esp.^o avizo de VM. p.^a eu ca poder fazer algum ajuste; q. sem emb.^{go} diço p.^a a frota; podera ser va ja alguma faz.^{da} destes am.^{os} com esta condição q. supponho VM. não hão de faltar a ella; q. isto faço por desejar augmentar ao meu sobr.^o, e a VM.; quando ao d.^o meu sobr.^o seja necessr.^o algũ dr.^o da conta da comp.^a pertencente a minha p.^{te} lhe pode VM. entregar aquelle q. lhe pedir q. sera bem entregue; q. sei o não pedira; senão p.^a o q. me for conveniente q. estou bem imformado de seu proçedim.^{to} e p.^a a frota escreverei mais largam.^{te} de q. houver; o q. agora não faço por resp.^{to} da m.^{ta} lida q. me tem dado esta galera; e agora o pouco tempo q. ha na sua partida; e juntam.^{te} como os navios da frota ainda ficão carregados; com a pouca carga q. trouxerão por resp.^{to} da alf.^a estar tao chei; q. não ha almazems aonde se recolha cousa alguma; em paçando estes dias santos logo entro com o requerim.^{to} no cons.^o da faz.^{da} p.^a
- 336 conceder El Rei a VM. a faculd.^b de poderem assignar nessa alf.^a o q. entendi não me sera dificultoso; e esp.^o remeter na frota corr.^{te} este p.^{ar} VM. me fallão em hūs papeis sobre hua demanda como capp.^{am} do Alamoda; eu os não vi athe o prez.^{te}; nem VM. me avizarão a q. escrivão vinhão remetidos; assim q. me avizem com individuação o como he isto q. eu o não sei; Partida q. seja esta galera cuidarei na compra de algūs generos de q. VM. apontão na sua reç.^{tas}; e esp.^o de VM. nos avizem pellas Ilhas; ou outras quaesquer p.^{tes} de tudo o q. se paçar sobre a falta de generos; e da chegada desta gallera p.^a meu governo; faço avizo a VM. em q. cuidem em mandar nesta frota as contas ajustadas das carregaçois seguintes da galera Princesa do Ceo; e da q. sou enteressado como consere de Suecia; como da q. sou

com Nicolao de La Roque; e com João Sluique porq. sozedendo o contr.^o, me sera preço embolçar aos d.^{os} am.^{os}; e sera prejudicial a VM. p.^a os dittos am.^{os} não continuarem com a sua correspondencia; e eu faltar a minha palavra; e de todas ha de vir o proçedido remetido a minha mão.

337 As letras ficão azeitadas; e as pagarei promptam.^{te} a seu tempo; e no q. resp.^{ta} ao liquido rendim.^{to} das contas em q. sou interessado com João Sluique; e com Nicolao de La Roque; podendo se empregar em m.^{dos} machos; ou br.^{cos} finos; o estimarei; e q. venhão na minha nau; e o custo com o maior comodo q. poder ser; e não os havendo venha em ouro; ou moedas nos cofres das naus de guerra; Eu me não esqueço do q. toca ao proveito de VM.; e estava com o sentido de rematar o contracto de sal mas athe o prez.^{to} não querem acabar de rezolver os ministros do conselho da faz.^{da} digo de ultramar de o porem novam.^{te} em lanços; porq. areção q. ninguem chegue a dar a quantia porq. se aremattou aos judeos; e estão os navios da B.^a tomando sal por conta de seus donos; sem haver contractador q. lho dee; porq. estão prezos com os bens soqrestados; se o pozerem em lanços estejam çertos de serem os administradores nesse Rio.

Extranhei q. me não mandaçem a conta dos frettes q. levou a minha nau p.^a esse Rio; dos q. se havia cobrado; dos q. ficavão por cobrar; e dos gastos q. se fizerão na crena; q. esp.^o me mandem na pr.^a ocazião; e fiquem advertidos p.^a a outra vez; p.^a o fazerem; e de cada viagem separada; VM. não tome a mal os meus pareceres q. lhos dou como q.^m lhe dez.^a bem; e como bom am.^o q. lhe solicita os seus augm.^{tos} e do meu sobr.^o q. q.^m vai fora da sua patria não vai senão a cuidar no q. mais lhe importa; e como não ha tempo p.^a mais D.^s g.^{de} a VM. m.^{tos} annos.



1033 [M 4]

Meu sobr.^o Luis Alz. Pretto
Rio de Janr.^o

Lx.^a Occ.^{al} 30 de m.^{co} de 1723

(30.03.1723)

(Pretto – Rio de Janeiro). Sur l'achat à Bahia et l'envoi d'une cargaison de coquillo qui se vend bien à Lisbonne. Sur les comptes avec Antonio Pinheiro Netto.

337 Depois de vos ter escripto me disse vosso thio João Alvres. q. a hum am.^o veio desse Rio hua partida de coquillo; digo q. lhe veio da B.^a q. lhe custara la a 700 rs; e a 800 rs o milhr.^o; o q. ca teve boa sahida; se achares alguas partidas delles comprei dusetos athe tres.^{tos} milhr.^{os}; por minha conta; achando se pouco mais ou menos por estes pr.^{cos}; alias por mais não tem conta; e eu la escrevo a meu irmão sobre o

NEGÓCIOS COLONIAIS

ajuste de varias contas q. ainda tem em aberto na sua mão q. vai por sinco annos ando pedindo lhe as qr.^a ajustar; e me paga com cartas nas frottas e lhe adverti isto mesmo q. ao depois se não qx.^a de lhas mandar tomar nesse Rio; por peçoa a quem elle não poça dizer q. não; e a D.^s q. vos g.^{de} m.^s annos.



1034 [M 4]

Luis
[Rio de Janeiro]

Lx.^a Occ.^{al} 9 de abril de 1723

(09.04.1723)

(Pretto – Rio de Janeiro). Fuite d'une esclave qui devait être vendu. Prix de la poudre. Soins à porter aux comptes: il y a des différences dans les arobes des sucres reçus.

338 Como o navio N.Sr.^a da Olivr.^a; Bom Suceço e Almas aribasse por esta barra dentro com hum mastarco quebrado e verga; das grd.^{es} tormentas q. apanhou la fora; veio p.^a Belem p.^a conçertar o dito aparelho; donde estando ancorado lhe fogio de seo bordo; hum molato que havia embarcado Fran.^{co} de Rossignol escrivão da mesa do sal; e vos hia consignado p.^a o venderes; e como não vai o não procureis ao capp.^{am};

Faço vos avizo em q. de prez.^{te} esta valendo nesta praça a polvora a 18\$ rs o quintal; o q. vos sirva de avizo; p.^a q. q.^{do} tenhais algua em ser a reputeis o milhor q. poder ser; dando lhe sempre sahida p.^a na froтта vir o seu proçedido na forma em q. nas outras cartas vos emcomendo.

Não poço deixar de vos adevirtir; e a voço companhr.^o em q. tenham grd.^e cuid.^o nas contas em q. venhão mui certas; e conferidas; porq. na carreg.^{am} das cx.^{as} se achão duvida nos n.^{os} e @; e se fica conferindo com os livros da carga; e portalo; porq. ou he erro nas somas ou nas arobas; e assim q.^{do} se fasem carregaçois de tantas cx.^{as}; se devem faser as somas mais a miudo; porq. he assim mais facil o somar; e com mais brevid.^e se vee no cazo q. ha algua duvida ou erro o q. sirva de avizo; &^a A froтта o farei de mais q. se me offereçer; D.^s vos g.^{de} m.^s annos.



1035 [M 4]

Meu sobr.^o Luis Alz. Pretto
Rio de Janr.^o

Lx.^a Occ.^{al} 14 de maio 1723

(14.05.1723)

(Pretto – Rio de Janeiro). Il profite du départ de la flotte de Bahia. Il faut soutenir le prix du fer, qui monte à Lisbonne. Il commande des cuirs, au cas où les prix demeureraient ceux de la flotte précédente. Documents pour la douane. Départ de Francisco da Cruz pour servir l'ofício demandé par Pretto. Caisse de sucre: erreur.

- 341 Não quero perder a ocazião da frota da B.^a p.^a vos avizar do q. se me offereçe de novo; como tãobem por via de hum pataxo q. vai pellas Ilhas de São Miguel e 3.^a; Se tiveres algum ferro ainda em ser sustentais o pr.^{co} porq. ca esta valendo a 3.600 rs 3.700 rs; e mui facil.^{te} valera a 4.000 rs; e a frota se tem ajustado de não ir p.^a essa antes de sepr.^o; mas sempre nella hei de mandar algum ferro; e algum vergalhão; e q.^{do} acheis algũs coiros de Boenos Aires; grd.^{es}; limpos; de polilha; coiros novos; bons podeis comprar athe dois mil; so por minha conta p.^{ar}; sendo pello preço q. valerão a frota paçada; meio tostão mais ou menos. O requerim.^{to} p.^a assignares na alf.^a esta despachado como queremos; e não vão as ordens agora; por não ser via direita; e tãobem por haver m.^{ta} bulha de papeis no cons.^o de ultramar com frota da B.^a; o q. ira corr.^{te} na frota desse Rio; e quando fores p.^a comprar os coiros levei comvosco algum am.^o p.^{ar} q. entenda bem deiles p.^a vo los apartar; emcaminhar; e escolhe los m.^{to} bem p.^a q. vos não emganem; na frota do Rio ha de ir Fran.^{co} da Cruz; p.^a vos servir o officio; porq. como voz me não avizastes o nome do sog.^{to}, com q.^m querieis ajustar p.^a de ca ir a nomeação feita me foi preciso po llo em nome de d.^o meu comp.^e Fran.^{co} da Cruz; porq. eu paguei logo da 3.^a p.^{te} do officio seis mil cruz.^{os} e sincoenta mil reis; e como semelhantes officios q. vão a dispozição do gov.^{or} poderem nomear serventia; poderia elle nomea la em q.^m lhe parecesse de sorte q. pusesse em risco os seis mil cruz.^{os} e sincoenta mil rs; e vos perdesses o q. podieis ganhar; por esta forma me aconselharão q. de ca fizesse ir feita a nomeação p.^a o servintuario; e p.^a este officio houve tantos empenhos q. chegarão a offereçer a El Rei pella 3.^a parte de dez mil cruz.^{os}; e na frota vos avizarei com mais miudeza; e antão vos remeterei a escript.^a q. fiz com Fran.^{co} da Cruz.
- 342

Ca vejo hua cx.^a de m.^{do} em lugar de br.^{co} de q. ira certidão na frota com a clareza dos n.^{os}; m.^{ca} e @; p.^a se haver a maioria de pr.^{co} de q.^m a vendeo; e não tenho q. vos recomendar naquillo q. vos toca por obrig.^{am}, e cuid.^o como vos tenho hua e m.^{tas} vezes emcomendado o q. esp.^o de vos obraeis em tudo conforme os meus avizos; e assim não tenho mais q. vos dizer a D.^s q. vos g.^{de} m.^{tos} annos.



1036 [M 4]

Meu sobr.^o Luis Alvres Pretto
Rio de Janr.^o

Lx.^a Occ.^{al} 18 de junho de 1723

(18.06.1723)

(Pretto – Rio de Janeiro). Il n'a pas de nouvelles et insiste sur la nécessité d'en avoir régulièrement; Preto n'a pas signé la lettre envoyée à Egneas Beroardi. Critiques. Relations avec João Francisco Muzzi. Enregistrement à la douane de Rio de Janeiro. Encore João Francisco Muzzi. Conseils. Départ pour Bahia du navire du contract du tabac promesse d'en envoyer des marchandises à Rio de Janeiro s'il en restait; envoyer de la correspondance par ce bateau.

- 344 Com bastante cuid.^o me deixou o não receber carta vossa no aviso q. a esta chegou desse Rio; e m.^{to} mais q. vindo dessa casa hua carta geral a comp.^a a qual me representou o s.^r Egneas; o não vires vos nella assignado; couza q. tanto vos tenho recomendado q. não venha papel algum dessa; caza; q. por vos não seja visto; e assignado; q. isso p.^a mi he o pr.^{al}; e sentirei m.^{to} q. estando vos nessa cid.^e soçedesse isto assim; e não era bastante p.^a me deixares de escrever me p.^{am}.^{te}, o ficar se aparelhando o pataxo Príncipe do Ceo p.^a vir de aviso; e nelle o fazeres; porq. vos tenha sempre avizado q. por todas as vias; do Porto; Ilhas da B.a; Pernn.^{co}; ou ainda q. seja navio do norte; q. não se perde mais q. hua folha de papel no caso q. me não chegue a mão. O ditto pataxo Príncipe do Ceo athe aqui não tem chegado; Deos o recolha a salvam.^{to}; no outro pataxo vierão cartas de caza desses moços aos s.^{res} Beroardi e Medici com contas de vendas de faz.^{das}; e varios avizos; so de vos; nem de vosso companhr.^o nada; com q. verdadr.^{am}.^{te} não sei o q. fazem la; nem poço entender o seu sentido q. entendo fasem pouco caso do neg.^{cio}; e por este modo cuidão pouco em adquirir comisois nem correspondências; isto sendo aquilo em q. devião m.^{to} cuidar; e se acazo se offereça o vos ires as minas; escuzai de la ir; e pode taobem ir vosso companhr.^o, e repartão estas jornadas; porq. vos fostes por seu companhr.^o; e não por seu cai.^{ro}, e faça tantas hūs como outro; E mandei me dizer com realid.^e e paçagem q. vos faz vosso companhr.^o; se vos da conta de tudo; e toma convosco pareceres sobre vendas; compras; ou outra quaesquer cousas pertencentes ao negocio; e se vos oculta algua cousa; ou algūs papeis; q. vos vão de ca ou de qualq.^r p.^{te}, dai me conta de tudo com miudeza; porq. sentirei façais o contr.^o porq.^{to} tenho huas todas em q. vos oculta alguns papeis; e q. tras o escriptorio fechado; e neste caso deveis de ter vos outra chave; e tractai de vos fazeres forte com elle; e escuzai de ires em semelhantes cousas a sua vontade porq. se for assim como me dizem; e se se (sic) não emmendar cuidarei no q. me parecer q. elle não ha de zombar comigo; e não qr.^o faser nem resolver nada neste p.^{ar} sem ter a çerteza do q. se me tem ditto. Incluza vai a ordem de cons.^o de ultramar p.^a assignares nessa alf.^a; p.^a o q. buscareis dois amigos q. sejão peços de satisfação e cred.^o; q. fiquem por vossos fiadores; mas vos adevirto q. não assigneis
- 346

p.^a peça alguma; so sendo p.^a algum dos vossos mesmos fiadores; ou peça m.^{to} conhecida de cred.^o e satisfação a q.^m não poçais faltar; tirado daqui a ninguém q. iço vos peço; e recomendo m.^{to} ainda q. vo lo peça vosso companhr.^o p.^a alguém escuzai vos; q. assim vos importa m.^{to} p.^a a vossa conção q. se não fora o ser nos conveniente p.^a a comp.^a a resp.^{to} das remessas tal não havia alcançar; agora entendo não haverá desculpas p.^a não virem as remessas mais avantejadas; q. as q. tem vindo athe aqui tem dado pouco gosto.

Mandei me dizer em q. termos estão estas couzas do cazam.^{to} de João Fran.^{co}, e se elle depositou algum cabedal da cx.^a ou fazendas; ou se isto se acabou; e se esta livre p.^a meu governo. Tambem vos avizo q. não consintais em gastos demasiados q. pertenda faser vosso companhr.^o nem fanfurrias; e ide lhe a mão a tudo o q. for escuzado; e desnecessr.^o; e p.^a cousa semelhante não entreis com real da vossa p.^{te}, porq. iço serve de ruina aos comissr.^{os}; q. não falta q.^m traga essas not.^{as} e alem diço cada qual deve cuidar em poupar q.^{to} poder p.^a faser o seu neg.^{cio} p.^{ar}; q. p.^a iço he q. vão a essas p.^{tes}; e não a faser bandarrisses q. ja vos digo vos não convem a vos; nem a vosso companhr.^o de nenhuma sorte; e nesta forma o avizo a elle.

Esta nau q. vai de licença frettarão os contratadores do tabaco e Fran.^o Gomes Lx.^a q. a tinha comprado e ja aparelhado p.^a mandar na frota; e não fretarão a minha p.^a o d.^o eff.^o por eu lhe estar fazendo hua larga obra que não seria facil o concluir se com a brevidade q. elles querião; q. porço nos não ajustamos; agora brevemente dara crena real p.^a ir com a frota; Os dittos contractadores me prometerão q. ficando por vender algumas fasd.^{as} vo las mandavão entregar; e a vosso companhr.^o p.^a as venderem porq. a d.^a nau vai p.^a a B.^a p.^a a condução dos tabacos; estimarei não faltem; na dita nau me podereis avizar de tudo o q. vos emcomendo; e não tenho q. vos recomendar no m.^{to} cuid.^o dilig.^a e vigilancia nos neg.^{cios} e no vosso procedim.^{to} q. esp.^o vos não aparteis dos meus avizos; e p.^a a frota o farei do mais q. se me offerecer a Ds. q. vos g.^{de} m.^{tos} anos.



1037 [M 4]

S.^r João Fran.^{co} Mussi
Rio de Jan.^{ro}

Lx.^a Occ.^{al} 18 de junho de 1723

(18.06.1723)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Pas de nouvelles, sauf la lettre de la compagnie écrite à Egneas Beroardi et que Luis Alvares Pretto n'avait pas signé. L'attitude de Muzzi et les echos à Lisbonne de sa vie personnelle; critiques; conseils. Importance de la correspondance.

Comptes attendus. Le départ du navire du contract du tabac à destination de Bahia: les contratadores lui ont promis de confier à ses correspondants les marchandises invendues.

- 347 A esta cid.^e chegou a salvam.^{to} hum navio de avizo; e nelle não tive cartas de VM.; nem de meu sobr.^o; sentirei seja por algua ocazião de molestia; e so vi hua q. o s.^r Egneas me mostrou q. VM. nos escreveo em nome da comp.^a; e sinto na verd.^e q. VM. nos não escrevesse com largueza sobre os particulares do negocio; como o fizerão esses moços; q. remeterão contas de vendas e fizerão largos avizos sobre esta materia; e disto nada vejo q. VM. fisesse; e tãobem não deixo de reparar o não vir assignado a carta q. VM. escreveo; por meu sobr. q. neste p.^{ar} tenho dito bastantes veses q. não qr.^o q. venha papel algum sem ser por elle visto e assignado; e assim bem podia VM. ja ter entendido; como tãobem nessas jornadas das minas; deve haver repartissão; fazendo VM. tantas como meu sobr.^o, q. como elle foi por seu companh.^o de VM.; não he razão q. faça obrig.^{am} de seu caix.^r porq. em nenhũ tempo o levarei em gosto; e socedendo o contr.^o me ha de pesar m.^{to} e me dara causa e motivo p.^a eu cuidar em tal caso no q. me parecer; Não poço deixar de não adevertir a VM. q. nesta terra ha not.^{as} de q. VM. cuida nessas p.^{tes} em bandarriar som.^{te}; e em q. cuida pouco no negocio; e de algua sorte o vimos neste avizo q. vejo pello pouco q. VM. se alargou en nos dar conta das vendas; sahidas; e preços; dos generos p.^a nosso governo como tãobem do q. depois dá vinda da frota se havia vend.^o; como ja digo o fizerão com bastante largueza esses moços q. se comrespondem com os s.^{res} Beroardi e Medici; e os mais sogeitos desse Rio; dos q.^{es} vi tãobem bastantes cartas; com q. não sei a q. attribua esta omição de VM. q. o considerava com mais cuid.^o de q. tenho expremetado; eu não sou so o queixoso; mas os d.^{os}
- 349 s.^{res} me formarão a mesma qx.^a; Espero de VM. q. querendo conçervar a nossa amizade; e comrespondencia; e querendo se augmentar cuide em tractar ao meu sobr.^o como bom companhr.^o; dando lhe conta de tudo; e não fasendo nada sem seu consentim.^{to} tractando das vendas e remeças com o maior cuid.^o e dilig.^a p.^a q. se fação com ventagem dando nos avisos por todas as partes; tanto pellas Ilhas; Porto; B.^a, ou Pern.^{co}; e ainda q. seja por algũs navios do norte q. nisto esta a boa comrespondencia; Nesta ocazião remeto ordem do cons.^o p.^a o juiz da alf.^a admitir a assignar nella o meu sobr.^o; e lhe recomendo a VM. q. a VM. q. (sic) não consinta q. elle assigne a ninguem; som.^{te} as fazendas dessa casa; ou algum dos dois sog.^{tos} q. o affiançarem p.^a elle poder assignar; porq. a estes não podera faltar pella razão de ficarem por seu fiador. Agora creio não haverá desculpas p.^a não virem as remessas com mais ventagem; e assim o recomendo a VM. q. faça toda a dilig.^a p.^a q. na frota venha tudo o q. poder vir ajustado p.^a assim, meter animo a q.^m lhe remete as suas fazendas; e tãobem digo a VM. q. se retire e livre de todòs aquelles gastos q. poder escusar; porq. VM. lhe não he dado fazer despezas superfluas; e desnecess.^{as}; mas q. som.^{te} as q. forem precisas p.^a poderem paçar emq.^{to} estiverem dessas p.^{tes}; e
- 350 isto mesmo avizo a meu sobr.^o; e não fação couzas q. se lhe extranhem; e q. os mais

comissarios não fação; porq. do contr.º resulta haver mas imformaçois ;e tãobem o não poderem ajuntar com q. faserem ambos seu neg.º p.º; e nesta forma deve VM. poupar q.º lhe for pocivel e livrar se de demasias; e fanfurrias q. servem de decipar o cred.º e o cabedal.

Esta nau q. vai de licença frettarão os contratadores do tabaco a Fran.º Gomes Lix.ª por estar mais prompta; q. a não ser iço; havia ser a minha; q. a obra q. lhe mandei fazer he q. foi motivo de me não ajustar; mas com o favor de Ds. ira na frota.

Os dittos contractadores me prometerão de nomear a VM.; e a meu sobr.º por seg.ª aubzencia p.ª q. q.º a nau vier p.ª a B.ª se entregar a VM. a fazenda q. ficar por vender; qr.ª D.ª; me não faltem; e p.ª a frota avizarei de mais q. se me offereçer; D.ª g.ª a VM. m.ª annos &ª



1038 [M 4]

S.ªs Luiz Alz. Pretto
e João Fran.º Mussi
Rio de Janr.º

Lx.ª Occ.ª 24 de m.º de 1724

(24.03.1724)

(Pretto/ Muzzi – Rio de Janeiro). Il a reçu les lettres envoyées par les flottes de Bahia et Pernambuco. La cargaison qu'il expédie. La vente doit être aussi rapide que possible, car des bateaux de Porto doivent partir bientôt qui ne sont retenus que par João Jorge e Jorge Manço. L'achat des sucres et cuirs. Les ventes: attention aux bateaux du Porto et à la flotte de Bahia, déjà chargée. Sur l'envoi des comptes réglés. Ventes et frets; cargaisons faites par d'autres commerçants à leur intention. Connaissance d'un envoi de morue. Les retours doivent être en or, monnayé ou non.

- 354 Como se resolvea partir de licença esta galera por nome N. Sr.ª da Olivr.ª e S.º Ant.º por ordem de El Rei, e como vai com brevid.º não me he pocivel poder dar resposta as q. de VM. recebi pellas frottas da B.ª e Pernn.º que D.ª recolheo neste porto; o q. farei na frota q. fica p.ª partir athe des do mes q. vem em comp.ª das naus de India em p.ª estimo as not.ªs da saude de VM. e q. esta lhe continue por m.ª e felices annos; eu com a mesma vou paçando e todos desta caza p.ª os servir. Nesta gallera carreguei seis pipas de bacalhao; e oito caixois de quejos; q. pella carreg.ªm inclusa de seu custo e gastos verão importa em 475.342 rs; de q. vai os

conhecim.^{tos}; e não carreguei mais; pello dono da d.^a gallera me não dar mais praça; pellos m.^{tos} peditorios q. teve; q. as mais pipas e caixois q. tinha p.^a carregar as mando p.^a a minha nau; e p.^a outras mais q. hão de ir com a frota. Chegada q. seja a salvam.^{to} a d.^a galera farão VM. logo venda pello melhor pr.^{co} q. poderem; porq. estão os navios do Porto p.^a irem; e não tem sahido ja por causa das tormentas; e assim não emgeitem pr.^{co} sendo conveniente; João Jorge m.^{or} em Bellem remette nesta gallera algũsinhos e vinagres de sua conta e do sota pilloto da minha nau; conssignados a VM. porq. eu lho pedi; assim q. VM. seguirão a sua ordem e na mesma forma ha de conssignar a VM. Jorge Manço de Cascais alguas far.^{as} q. embarcou nesta gelera; antes q. houvesse a resolução de ir de aviso; porq.^{to} a minha nau ja ha m.^{to} tempo não recebia carga; e assim seguirão a sua ordem. VM. estejam de avizo p.^a a compra das 120 cx.^{as} de assucar; sessenta cx.^{as} por minha conta e com a minha m.^{ca} e conhecim.^{to} a p.^{te}; e as outras sessenta p. conta dos s.^{res} Beroardi e Medici com sua marca e conhecim.^{to} a p.^{te} p.^a se carregarem todas na minha nau; e nas minhas sessenta cx.^{as} estimarei entrem todas as q. poderem ser mascavadas; e ca tenho ajustado com Carlos Brum; e Carlos Miz.; e Guilherme Herle de mandarem carregar na d.^a minha nau sessenta cx.^{as} cada hũ, dos d.^{os} q. fasem sento e oitenta; p.^a o q. lhe dou ordens p.^a VM. lhe srezervarem praça p.^a ellas; q. q.^{do} carreguem cx.^{as} em todo ou em parte; hão de carregar coiros q. fação o compito do mesmo frette; e nos dois mil coiros em q. tenho falado não sendo bons; e em pr.^{co} conveniente; não fação VM.; emprego e esp.^o q. estas cx.^{as} se comprem com dr.^o do procedido das fazd.^{as} q. VM. levarão em sua comp.^a p.^a pormos de p.^{te} essa conta; q. supponho; q. os d.^{os} s.^{res} ja escreverão a VM. e lhe escrevem s.^e este p.^{ar}; VM. tractem de irem vendendo tudo o melhor q. poderem; porq. os navios do porto não tardarão em ir e tãobem a frota da desta cid.^e q. leva bastantes navios e todos ja carregados q. emgeitão carga; o q. tem feito a demora q. tem feito athe aqui; fasendo toda a dilig.^a por mandarem na frota todas essas contas ajustadas; tanto da comp.^a; como da galera Príncipe do Ceo; e das q. enterressei com algũs am.^{os} como tãobem da galera de Ant.^o Marq.^s Silvã; tudo o q. poder ser; p.^a de ca taobem irem maiores carregaõis;

Os am.^{os} Beamond e Belaguarda a meu resp.^{to} conssignão a VM. na frota alguas fazd.^{as}; p.^a o q. esp.^o de VM. a boa correspondencia; como tãobem a Lour.^{co} Reison q. remete alguas; VM. tractem de cobrar os frettes da minha nau com dilig.^a e juntam.^{te} esses da fazd.^a de conta de Carlos Brum; e Carlos Miz.; e q.^{do} os não q.^a pagar o comrespondente o mandem çittar; q. os d.^{os} sog.^{tos} me dizem ca; q. não derão ordem de q. se não pagaçem frette; nem elles ca estão obrig.^{dos} a paga los se não nesse Rio; e o seu comrespondente delles ha de ter os conhecim.^{tos} porq. sem elles não podia tirar a fazd.^a da alf.^{da}; e ca me dis o ingles que lhos deixara com pertença. Não vai conhecim.^{to} das duas pipas de bacalhao q. ultimam.^{te} se embarcarão nesta gallera q. constão da carreg.^{am}; porq. como a g.^{te} e o contram.^{te} se lhe levantou pella razão de não quererem ir so sem comboi, me não veio o recibo do contram.^{te}; e o dono da d.^a galera me não quis assignar conhecim.^{to} athe aqui

356 por falta do tal recibo; e se acaso me mandar o conhecim.^{to} antes q. parta o remeterrei debaixo de outra coberta; VM. tenham cuidado de ir a bordo e verem q. alem das 4 pipas prim.^{ras} q. embarquei; vão de mais estas duas com a mesma m.^{ca} e os n.^{os} 6 e 8 q. por todas fazem seis; e eu entendo que na d.^a gallera não vão mais pipas de bacalhao; e se niço hour algua duvida na frota ha de ir na minha nau o capp.^{am} e escrivão; e mais g.^{te} q. hia no escaller; q. com elles poderão fazer justificação p.^a obrigar ao capp.^{am} da gallera a entrega las ou paga las pello maior preço q. nessa valler; ja sabem VM. q. o procedido disto ha de vir em moedas de ouro; ou ouro com conhecim.^{to} de minha conta p.^{ar} como mais largam.^{te} escreverei na frota; e no entanto fico p.^a servir a VM. q. D.^s o g.^{de} m.^s annos.



1039 [M 4]

S.^{res} Luis Alz. Pretto
e João Fran.^{co} Mussi
Rio de Janr.^o

Lx.^a Occ.^{al} 30 de m.^{co} de 1724

(30.03.1724)

(Pretto/ Muzzi – Rio de Janeiro). *Cargaison de morue. L'achat de cuirs. Comptes de la cargaison à laquelle participent Paulus Hieronimo Medici, Egneas Beroardi, le comte de Ribeira et le Pe. Manuel Jacome da Costa.*

357 Serve esta de cuberta ao conhecim.^{to} da duas pipas de bacalhao q. ultimam.^{te} embarquei nesta gallera; q. ja se resolveo o dono della; VM. farão vende llas; e das mais na forma das minhas ordens antes q. cheguem a frota do Porto; e a q. daqui ha de ir com as naus da India.

Sobre os couros q. eu a VM. havia emcomendado; ja lhe avizei; q. não sendo bons; e em conta o pr.^{co} não fação nelles nenhum emprego; e assim deixo este p.^{ar} na sua eleição p.^a q. fação como cousa sua o q. melhor entenderem. Faço avizo a VM. que da carreg.^{am} q. fis por minha conta; dos s.^{res} Medici e Beroardi; do r.^{do} vig.^{ro}; e do ex.^{mo} s.^r conde da Ribr.^a; me hão VM. dar conta de seu rendim.^{to} a mim somente; e a mim mão deve vir o procedido na forma das minhas ordens; p.^a eu o dar aos mais enteressados; e se o ex.^{mo} conde tivesse mandado algua cousa de sua p.^{ar} conta; e poderão faser a ex.^{ma} condeça sua espoza; pello d.^o s.^r ter falecido da vida prez.^{te}; e como não serve de mais; D.^s g.^{de} a VM. m.^{tos} annos.



1040 [M 4]

S.^r Joao Fran.^{co} Mussi
e Luis Alz. Preto
e capp.^{am} Andre Carv.^o Lx.^a
Rio de Janr.^o

Lx.^a Occ.^{al} 31 de m^{so} 1724

(31.03.1724)

(Muzzi/ Preto/ Lisboa – Rio de Janeiro). Sur l'exemption des frcts en faveur d'une cargaison de Brum et Martins, embarquée sur le navire Nossa Senhora do Rosario e Penha de França. Le chargement de retour.

- 353 Meus s.^{res}; por facilitar a carga da minha nau Nossa Sr.^a do Rosario e Penha de França; de q. he capp.^{am} Andre Carv.^o Lx.^a q. mando p.^a essa; tenho ajustado com estes s.^{res} Brum e Miz. q. de todas as fazendas q. elles carregarem desta p.^a essa; a consignação de q.^m esta lhe apresentar; VM. não cobrarão frette algũ porq.^{to} se me tem obrig.^d a dar bastante carga de volta p.^a esta ao mesmo navio; assim o tenhamos VM. entendido p.^a o executar na mesma forma o mesmo portador desta ha de carregar sento e vinte cx.^{as} consignadas aos d.^{os} s.^{res}; tendo ajustado com elles a praça dellas; ou seu valume; seja em c.^{xas} de assucar, ou couros; pello importar do frette de ssesenta toneladas; reservando lhe o ditto lugar sem falta; e q.^{do} as não quizesse por qualq.^r pertexto carregar; VM. lhe protestarão o frette de vasio por cheio p.^a nesta obrigar os d.^{os} s.^{res} pella satisfação do ajuste com elles feito; e o frette sera pello geral q. a nau fizer e tiver saido na cid.^e, como aos mais navios; e qd.^o os d.^{os} s.^{res} queirão carregar maia alguas cx.^{as}; alem das sento e vinte asima; ou coiros lhe guardarão VM. a praça q. elles pedirem; e sempre os preferirão VM. primr.^o q. a ninguem; e como não serve de mais; D.^s g.^{de} a VM. m.^{tos} annos.

Esta carta dei por duas vias a Carlos Brum e comp.^a p.^a a remeter p.^a o Rio &^a



1041 [M 4]

S.^r Ant.^o Pinhr.^o Netto
[Rio de Janeiro]

Lx.^a Occ.^{al} 18 de abril de 1724

(18.04.1724)

(Pinheiro Netto – Rio de Janeiro). Il a reçu une lettre du 2 décembre 1722. Le règlement de leurs comptes. Remboursement dû par Lourenço Antunes Vianna.

358 Meu irmão e s.^r com a frota q. D.^s aqui recolheo o anno paçado reçebi as de VM.; de 2 de x.^{bro} de 1722 e nellas vejo o ficar logrando boa saude; q. Nosso S.^r lhe dee por m.^{tos} annos eu com a mesma fico p.^a o servir;

Ja bastão tantas desculpas q. VM. tem dado p.^a o ajuste das contas de meu cabedal q. VM. ha tantos an.^s; tem na sua mão; mui bem estavão estas desculpas; q.^{do} eu não soubera das remessas q. VM. faz sem nessesid.^o e prim.^{ro} entendo devia VM. fazer mas do q. tem meu em seu poder visto q. com o meu cabedal adquirio

359 VM. o q. tem; ponha VM. os olhos nas perdas q. D.^s foi servido dar lhe a VM., na sua me rellatta; e ponha isto em consideração; e veja se não he mais q. hum evidente castigo pellas ruins contas q. VM. me tem mandado e agora o reter me o meu cabedal na sua mão; p.^a com elle andar negossiano pellas costas dessa America; e antão quer VM. que lhe soçeda bem; não obstante estas razoins; e se VM. não olhar p.^a a obrig.^{am} q. tem de mandar me as minhas contas ajustadas nesta frota como esp.^o; não tera VM. razão p.^a ignorar o q. eu fizer; visto que VM. tudo premite; mas entendo q. de VM. não terei outra paga nem satisfação do beneficio que lhe fis; D.^s g.^{de} a VM. m.^{tos} annos.

Fale VM. a Lour.^{co} Antunes Vianna p.^a ver se cobrou os 24 \$ rs dos erdr.^{os} de Ant.^o da S.^a Frr.^a das 25 pessas de panicos q. na frota de 1721 me avizou elle tinha esperanças de os cobrar das minas.



1042 [M 4]

S.^{res} Ant.^o de Ar.^o Pr.^a e
João Rois Silva
Rio de Janr.^o

Lx.^a Occ.^{al} 18 de abril de 1724

(18.04.1724)

(Pereira/Silva – Rio de Janeiro). Il a reçu les lettres du 12 août et du 28 septembre 1723. Cargaison appartenant à Egneas Beroardi et à Paulus Hieronimo Medici, embarquée en son nom à cause de l'affrètement du navire. Litige à propos de ce navire avec la Mesa do Bem Comum.

360 Recebi as de VM. de 12 de ag. e 28 de sep.^{tro} do anno paçado; e nellas vejo as not.^{as} q. VM. me dão das faz.^{das} q. receberão da galera Nossa Sr.^a da Olivr.^a Bom

NEGÓCIOS COLONIAIS

Suceço; S.^{to} Ant.^o e Almas q. remeti a esse Rio, cujas fazendas forão carregadas em meu nome; sem emb.g^o de serem de conta dos am.^{os} os s.^{res} Beroardi e Medici; de cujo beneficio e venda devem VM. dar conta aos d.^{os} s.^{res}; como tãobem a elles fazer remessa do seu proçedido; e forão som.^{tes} em meu nome a resp.^{to} de eu ter frettado o navio; e por resp.^{to} de lhe ter eu pleito com a mesa do bem comum dos homens de neg.^{cio} pello empate q. fizerão ter ao dito navio nesta cid.^e carregado perto de 4 meses; por cujo resp.^{to} protestei a mesma mesa judicialm.^{te} toda a avaria; perda e damno; das faz.^{das} nelle carregadas p.^a da d.^a mesa a pode haver; quando caso que nas faz.^{das} dos d.^{os} s.^{res} haja alguma avaria ou damno cauzado pella demora q. o d.^o navio ca teve; farão VM. hua justificação em meu nome na forma em q. ja se lhes avizou; e ma remeterão com carta a mim; p.^a eu poder demandar a d.^a mesa em meu nome e q.^do sirva a VM. destas p.^{tes} me tem a sua ordem; a q.^m D.^s g.^{de} m.^{tos} annos.



1043 [M 4]

S.^{res} Luiz Alz. Pretto e João Fran.^{co} Mussi
Rio de Janr.^o

Lx.^a Occ.^{al} 18 de abril de 1724

(18.04.1724)

(Pretto/Muzzi – Rio de Janeiro). Il a reçu les lettres du 10 décembre 1722 et du 4 mai 1723. Comptes de la cargaison faite en société avec Paulus Hieronimo Medici, Egneas Beroardi, le comte de Ribeira et le Pe. Manoel Jacome da Costa.

- 361 Devo reposta as de VM. de 10 de x.^{bro} 1722 e 4 maio do anno passado; com as q.^{es} recebi as contas do q. se havia vend.^o athe o d.^o tempo pertencente a carreg.^{am} q. fiz na galera Prinçeza do Ceo e Almas; por minha conta; dos s.^{res} Medici e Beroardi; e de ex.^{mo} s.^r conde don Luis da Camara; e do r.^{do} vigr.^o M.^{el} Jacome; Tambem nellas vejo o terem VM. tomado a fazd.^a o q. na sua apontão p.^a comprim.^{to} dos 580.440 rs q. ca entrou de menos o d.^o exm.^o a conde p.^a a sua p.^{te}; q. sempre devião ser os milhores effeitos; q. da ilha fossem; na forma q. eu na d.^a galera avizei a VM.; Espero q. VM. tenham dado conssumo a todos eff.^{os} da d.^a carreg.^{am} p.^a q. sem ficar la couza alguma; me remetão na frota todo o seu proçedido na forma das minhas ordens; e como o d.^o exm.^o conde he falecido da vida prez.^{te}; estejam VM. entendidos em que a exm.^a condeça sua esposa devem som.^{te} remeter o proçedido de algũs effeitos q. elle tivesse a VM. conssignado de sua conta p.^{ar}; alem desta carreg.^{am}; e q. todo o proçedido desta carregaçõ q. fis.p. minha conta; do d.^o exm.^o s.^r conde; e dos mais sr.^{es}; me devem VM. dar conta a mim som.^{te} fazendo

me as remessas; tudo na forma das minhas ordens; p.^a eu ca enteirar aos mais interessados do q. lhe tocar; q.^{do} cazo q. desta carreg.^{am} haja alguma couza por vender; peço a VM. a vendão pello estado da terra a fim de q. venha todo o seu procedido com conta ajustada; Sobre as faz.^{das} q. forão com avaria; esp.^o q. VM. a tenham descontado no frette q. não he razão q. sendo causada pello navio fique sobre nos; e q.^{do} caso q. não possão vender os restos das d.^{as} faz.^{das} senão a troco de cx.^{as} ou coiros; o fação VM. p.^a vir a d.^a conta ajustada; D.^s g.^{de} a VM. m.^s ann.^s



1044 [M 4]

S.^{res} Luis Alz. Pretto; e João Franco Mussi
Rio de Janr.^o

Lx.^a Occ.^{al} 18 de abril de 1724

Sobre as carregaçois de minha conta p.^{ar};
e do consul de Suecia e de João Sluique.

(18.04.1724)

(Pretto|Muzzi – Rio de Janeiro). Il a reçu les lettres du 12 décembre 1722, des 16 février, 6 mai, 2 et 16 octobre 1723. Comptes de la cargaison faite en société avec le Consul de Suède, Nicolau La Roque et João Sluique. Les échos de la vie de João Francisco Muzzi gênent les affaires avec Paulus Hieronimo Medici et Egneas Beroardi. Cargaisons expédiées. Retours en or, monnayés ou non. Sur l'achat des sucres. Recouvrement d'une traite. Certificats des sucres manifestant des différences de poids. Traités payés. Cargaison expédiée, comptes, achat des sucres. Sur Francisco da Cruz qui part aux mines, établir une boutique; l'appui à lui donner, et son rôle.

- 362 Devo reposta as de VM. de 12 de x.^{bro} de 1722 de 16 de fevr.^o de 6 de maio; de 2 e 16 de 8.^{bro} de 1723; com as quaes recebi a conta de venda de 291 barras de ferro q. forão com a galera Príncipe do Ceo de minha conta; e do consul de Suecia; como também as contas dos barris de polvera q. se venderão da carreg.^{am} de minha conta; e de Nicolao de La Roke; e asim também de q. tem vendido da carreg.^{am} em q. enteressei com João Sluique e comp.^a; e da carreg.^{am} do ferro q. foi na frota de minha conta; e de ditto consul; como também; do q. tinham vendido dos barris de az.^{te}; barris; e pipas de agoardente; que lhe consignei na mesma frota; q. ainda q. destas carreg.^{açois} me não dão conta por intr.^o de venda de tudo; espero q. em todo este tempo q. a frota ca se tem demorado tenham VM. dado saida a tudo; p.^a q. na frota q. vai; e com o favor de D.^s he de voltar; venhão todas as dittas contas

ajustadas; e com os seus proçedidos remetidos a minha mão na forma das minhas ordens; Nicolao de La Roque he falecido estimarei q. VM. vendão logo qualq.^r resto q. tenham em ser da polvera de sua e minha conta; q.^{do} o não tenham ja feito; e não podendo dar lhe saida a dr.^o de contado; estimarei lha dem a troco de coiros de Boenos Aires; assucares; m.^{dos} ou br.^{cos}, porq. qr.^o ajustar a conta a sua e do companhr.^o; e q.^{to} a conta de João Sluique estimarei fação o mesmo nesta mesma forma; q.^{do} não poça ser a dr.^o porq. qr.^o ajustar estas contas a estes am.^{os}; mais por conveniencia de VM. q. pella minha; porq. me dizem q. não querem faser novas remessas; sem verem pr.^o estas contas ajustadas; tambem esp.^o q. VM. tenham dado sahida ao resto da carreg.^{am} de ferro q. foi na frota por minha conta e do consul; como tãobem das minhas carreg.^{cois} de minha conta p.^{ar}; dos az.^{tes}; e agoardentes; 363 porq. bem sabem VM. dos gr.^{des} desembolços, q. tenho feito nas frotas; nos navios fora dellas; no do Bandr.^a q. partio diante desta frota; e no que vai nesta mesma frota so p. minha conta p.^{ar}; q. os s.^{res} Beroardi, e Medici; não remetem couza de consideração de conta da comp.^a; mais q. tão som.^{te} hua partida de meias de pizão por sua e minha conta; q. he pertença a nossa comp.^a; e devem VM. attender a q. pella minha p.^{te} tem havido mais dilig.^a em lhe faser remessas do q. pella dos d.^{os} sr.^{os}; pois elles por resp.^{to} das estorias de casam.^{to} do s.^r João Fran.^{co} Mussi; e do mais que souberão de p.^c dom Jozeph; se tem afrochado m.^{to} neste p.^{ar}; q. p.^a remeterem o q. remetem de conta dos seus correspondentes foi a poder de rogos meus; por não perderem a minha amizade; q. o mais remetem a esses moços q. la estavão; termos em q. esp.^o q. VM. ponhão todas as suas dilig.^{as} nas vendas e remessas; tanto p.^a agradar aos d.^{os} am.^{os} como; p.^a eu poder continuar nas remessas como dezo; e armar algua galera de comestivos; em comp.^a de outros am.^{os} q.^{do} os d.^{os} sr.^{es} não queirão continuar. Dado caso q. VM. fação algua venda 364 de polvera ou da faz.^{da} de minha conta e de João Sluique e comp.^a a troco de coiros ou cx.^{as} ja sabem q. qr.^o se carreguem na minha nau e tudo o mais q. VM. poderem grangiar de carga p.^a ella; e couza q. m.^{to} lhe agradeçerei.

Com esta serão os conhecim.^{tos} e carreg.^{am} do q. por minha conta so carreguei na d.^a minha nau N. Sr.^a do Rosr.^o e Penha de França; q. por ella verão importa de custos e gastos 6.600.663 rs; como tãobem vai a carreg.^{am} e c.^{tos} de q. carreguei por d.^a conta na galera N.S.^{ra} do Bom Sucesso e São João Baupt.^a q. por ella verão importa de custo e gastos 440.184 rs; cujas faz.^{das} forão compradas por mim em casa dos meus am.^{os} aonde as achei milhores; q. entendo nao haveria duvida nas suas qualid.^{es} e bondades; VM. farão venda dellas pellos milhores pr.^{cos} q. poderem alcançar; e o seu liq.^{do} rendim.^{to} me remeterão na frota em moedas; ou em ouro sendo em conveniente pr.^{co} nos cofres das naus de guerra; quanto a compra das 60 cx.^{as} q. mando fazer por minha conta são para virem carregadas na d.^a minha nau; com a minha m.^{ca}, ja avizei q. estimaria m.^{to} viessem entre ellas todas as q. podessen ser m.^{das}; e que sejam comprados com cabedal da pr.^a carreg.^{am} q. VM. levarão em sua comp.^a; e a não poder ser com cabedal da dita carreg.^{am}; seja com cabedal da segunda; e pellos preços corr.^{tes} da terra o mais baratos q. poder ser; p.^a

q. venhão em todos os modos as d.^{as} cx.^{as} por s.^{res} Beroardi e Medici tãobem lhe escrevem p.^a compra de outras sessenta cx.^{as} p. sua conta q. hão de vir na mesma nau;

365 Com esta sera hua l.^a de risco de 864.912 rs paçada pello capp.^m João da Cruz de Moraes q. vai na galera N.Sr.^a do Monssarate e Pied.^e de q. he senhorio o capp.^{am} Jozeph de Torres; pello qual vai abonada; em chegando o d.^o navio lhe ponhão VM. logo o azeite; e terão cuid.^o de a cobrar antes q. o navio se va p.^a Santos; q. supponho tomara franquia nesse Rio; e se antes de findos os 15 dias da l.^a VM. tivessem digo tiverem not.^a de que se quer ir embora; peção segurança ao d.^o capp.^{am} a quantia da l.^a; ou embarguem o navio; ou fação o q. melhor entenderem com cons.^o de letrado; p.^a segurança da q.^{tia} da d.^a l.^a e cobrada q. seja venha o seu procedido em moedas nos cofres das naus de guerra; ou em ouro sendo em conta.

Com esta serão des certidois reconhecidas; e justificadas; a saber duas certidois de duas cx.^{as} q. vindo por brancas se acharão de m.^{do} macho; e quatro de br.^{co} que se acharão battido; e outras quatro de 4 cx.^{as} q. se acharão com quebra no pezo; sendo cheias; como tudo consta das mesmas çertidois; VM. as verão e com ellas fallarão aos vendedores das cx.^{as}; p.^a q. lhe restituão o pr.^{co} ou a maioria delle; nas q. se acharão m.^{das} e nas q. se acharão de br.^{co} batt.^o; como tãobem na falta das arrobas das q. se acharão cheias; e o q. receberem me remeterão com conta separada p.^a meu governo; das q.^{es} certidois são seis dos confeitr.^{os} digo juizes e escrivães de off.^o q. fizerão vestoria nas cx.^{as} q. se acharão de m.^{do}; e nas q. se acharão br.^o batt.^o; e 4 do escrivão da provedoria da alf.^a q. assistio ao receber das q. se acharão faltas no pezo; estando cheias;

Ja avizei a VM. q. as l.^{as} q. me sacarão de 1.100\$ rs a pagar a P.^o Ant.^o Callegari e a de 1.600\$ rs a pagar aos s.^{res} Beroardi; e Medici e a de 712.790 rs a pagar ao p.^e d. João Jozeph Luziani; em q. ficavão satisfeitos o q. ratifico novam.^{te} porq. a l.^a q. veio ao d.^o P.^o Ant.^o logo q. foi vencido o tempo a satisfis pontualm.^{te}; e as outras duas as tenho abonado na conta q. tenho com os d.^{os} s.^{res} Beroardi e Medici o que sirva a VM. de avizo.

366 VM. me mandem a conta das d.^{as} cx.^{as} corr.^{tes} e separada porq. nellas não tem ninguem enteresse; mais q. eu. A faz.^{da} q. p. minha conta vai carregada na minha nau; vai na boca da escotilha; e safa p.^a ser a pr.^a q. se descarregue p.^a a terra; estejão VM. de avizo; em avizar ao capp.^{am} contram.^{tre}; p.^a q. a d.^a faz.^{da} seja a pr.^a q. descarreguem; q. eu ca lhe faço a mesma advertencia; p.^a VM. terem melhor ocazião de despachar; e de venderem. Tambem agradeço a VM. o me mandarem a seg.^{da} via de contas de vendas das carregaõis da conta da comp.^a q. enteresei com os s.^{res} Beroardi e Medici; e podendo ser o continuar me folgarei p.^a meu governo; As minhas 60 cx.^{as} sejam compradas juntas com as dos s.^{res} Medici e Beroardi; q. por todas hão de ser 120 cx.^{as}; e hão de vir com a m.^{ca} da comp.^a; como avizamos na carta della; q. assim agora me rezolvi com os d.^{os} s.^{res}; por lhe fazer a vont.^e o q. sirva de avizo; D.^s g.^{de} a VM. m.^s a.^s

Acressentam.^{to} a carta de sima dos s.^{res} Luis Alz. Pretto e João Fran.^{co} Mussi.

NEGÓCIOS COLONIAIS

E q.^{do} Fran.^{co} da Cruz depois de estar nas minas mandar pedir algumas fas.^{das} p.^a sortir a logea q. a de por por (sic) sua e minha conta; lhes remeterão VM. pellas suas ordens; pellos preços corr.^{tes} desta terra; e a importancia dellas ha de elle remeter a VM. q. este avizo he p.^a VM. não terem duvida em lhe remeterem o q. lhe mandar pedir fiado a tempo q. tãobem he conveniente p.^a a casa p.^a o consumo das faz.^{das} e eu lhe peço a elle q. remeta a essa casa todo os minr.^{os} q. poder emviar; a nella faserem os seus empregos. Tãobem advirto a VM. q. bom fora ter hum caixr.^o em hua logea p.^a dar consumo as fazendas. D.^s g.^{de} a VM. m.^s an.^s



1045 [M 4]

Sr. João Fran.^{co} Mussi
Rio de Janr.^o
sua carta p.^{ar}

Lx.^a Occ.^{al} 18 de abril de 1724

(18.04.1724)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Il a reçu les lettres du 8 décembre 1722, du 19 et du 23 février, du 20 août et du 2 octobre 1723. Importance du commerce d'esclaves dans la Costa da Mina. Le contract du sel. Question concernant le navire Alamoda. Vie de Muzzi à Rio de Janeiro, les échos qu'il en a eu et les conséquences. Conseils.

367 Meu am.^o; tenho recebido as de VM. em p.^{ar} de 8 x.^{bro} 1722 19 de fevr.^o 23 d.^o 20 de ag.^{to} e 2 de outr.^o de 1723; e por todas vejo q. VM. ficou logrando prefeita saude em comp.^a do meu sobr.^o; p.^a q. se conçervem com m.^{ta} união; e conservação; cousa q. eu mais estimarei. Eu de saude fico p.^a o servir.

Sobre o neg.^{cio} p.^a a Costa da Mina ja avizei a VM. q. os s.^{tes} Beroardi e Medici; não querem intentar em neg.^{cio} de prettos; sem emb.^go diço verei se ca acho algũs a am.^{os} q. queirão enteressar; ou se nesse Rio houver sog.^{tos} q. queirão enteressar e remeter a sua p.^{te}; q. eu tomarei mettade em carreg.^{am} no navio remetendo me a importancia daquella p.^{te} com q. quizerem entrar; o contracto de sal tãobem ja avizei a VM. q. se rezolveo ficassem os Pases com elle; e derão hũ fiador; e administrador; com q. nesta p.^{te} não temos q. fallar este par de annos. Os papeis da sua demanda sobre a pacagem do navio Alamoda; não vierão a minha mão; nem VM. me avizou porq. via mos remetia; com q. ja lhe avizei me avizassem por q.^m mos remeterão; q. eu os não vi ca nem sei de tal. No que resp.^{ta} ao moço Jozeph depois q. veio desse Rio so hua ves fallei com elle; e por eu saber o q. elle la fez; o não quis consentir em casa; q. bem sei he magano; mas o p.^e dom Jozeph he q. me informou de algũs p.^{ares} com realid.^{es} s.^e as doudiçes de VM.; q. qr.^a D.^s o ter

feito tr.^o nellas; porq. lhe afirmo servirão de bastante prejuizo a essa casa; e por este resp.^{to} lhe não entregou o Leibron as faz.^{das} de conta de Carlos Brum e comp.^a; e aos d.^{os} veio dar conta do seu embarço de VM.; e elles lho houverão por bem ao d.^o ingles; vejo com miudeza o q. VM. me relata na sua de 20 de ag.^{to} do anno paçado; e se eu formei qx.^a contra VM. foi pello q. se me veio dizer e se rompeo na praça mas as cartas do meu sobr.^o me derão mais algũ soçoço;

Esp.^o de VM. qr.^a por todo o cuid.^o no neg.^{cio}; e nas contas q. hão de dar a seus donos; e em faser boas vendas e remessas; cuidando em proçeder melhor q. ninguem por quebrarem os olhos a tantos emvejosos q. tem nesse Rio contra si; q. tudo q.^{to} lhe digo he o mesmo q. eu dissera a filhõs meus se os tivera la; pois desejo o augm.^{to} de VM. e do meu sobr.^o; como meu proprio; q. estimara eu q. la não houvesse casa de mais cred.^o e satisfação e cabedaís; o q. assim seria ja se não fora o seu embarço; pellos m.^{tos} am.^s q. tinhão ajustado comigo de lhe conssignar grossas carregaçois; o q. não fizerão por resp.^{to} dos avizos q. na frota vierão das demandas do seu casam.^{to}; tãobem peço a VM. q. cuide m.^{to} em poupar q.^{to} poder em ordem a evitar gastos; porque sei q. nessa terra são grd.^{es}; e assim VM. deve cuidar em que foi dessas p.^{tes} afim de ganhar; e não de gastar; q. so nesta forma poderão VM. ajuntar algua cousa; o eu m.^{dar} provizão p.^a o meu sobr.^o assignar na alf.^a e não nomear a VM.; foi por dar lugar a q. fosse seu fiador; q. se soubera q. VM. tinha gosto niço; tãobem a requerera em seu nome p.^a ir na provizão; e o não foi com outra tenção; e por resp.^{to} do seu casam.^{to} de VM. o s.^r Egneas lhe não remete quasi nada; q. me p.^{ce} lhe manda som.^{te} a fazenda em q. eu sou interessado; a vista disto veja VM.; como os mais hão de remeter; qd.^o elle o não fas; e tudo manda p.^a esses moços; esp.^o q. na pr.^a ocazião; me mande VM. noticias de q. ja esta de todo corr.^{te} e livre dessa amofinação p.^a q. isto tome melhor caminho, q. he o q. mais des.^o; e servir a VM. q. D.^s g.^{de} m.^{tos} annos.



1046 [M 4]

Meu sobr.^o Luis Alvres Pretto
Rio de Jan.^{ro}

Lx.^a Occ.^{al} 18 de abril de 1724

(18.04.1724)

(Pretto - Rio de Janeiro). Il a reçu les lettres du 3 et 12 décembre 1722, du 24 février, trois du 20 août avec addenda du 30 septembre 1723. Nouvelles de famille. Sur João Francisco Muzzi. Conseils. Sur l'achat de sucres et cuirs. Qualité des marchandises envoyées par Paulus Hieronimo Medici et Egneas Beroardi. La galère Princesa do Ceu: pertes. Pretto doit remettre tous les documents concernant la dette d'Antonio

de Cubellos à Francisco da Cruz. Le commerce de la Costa da Mina. Conseils. Achat de coquilho. Cargaison envoyée par la galère d'Antonio Marques. Projet de Pretto d'aller aux mines. Dette de João Francisco Muzzi concernant les affaires faites avec le vaisseau de Macau. Sur Francisco da Cruz. Lettres de recommandation. Addenda: cadeaux et envois personnels.

- 369 Nesta frota darei reposta as q. tenho recebido vossas a 3 de 12 de x.^{bro} de 1722, hua de 24 de fevr.^o; tres de 20 de ag.^{to}; e acressem tam.^{to} de 30 de septr.^o; todas do anno paçado; as q.^{es} m.^{to} estimei pellas not.^{as} da vossa saude; ainda q. as ultimas me dão algum sentim.^{to} por me dizeres ficareis molestado da irzipula q. vos deu no rosto; premita D.^s ter vos dado a milhor saude; e q. a logreis por m.^{tos} annos; eu ao prez.^{te} ando de saude; ainda q. em outr.^o paçado no tempo q. nesta cid.^e houve m.^{tas} e gr.^{des} emfermid.^{cs} em q. morreo gr.^{de} numero de g.^{te}; eu tãobem tive minha molestia em q. levei oito sangrias; mas quis D.^s dar me a boa saude q. fico logrando; como tãobem a vossa thia q. fica com a mesma; e m.^{to} se vos recomenda; e todos de casa; vosso pai. mai e irmãos; fição de saude; e vossa avoo vai paçando; como velha; e suponho que vos escrevem. Vosso thio João Alvres vai paçando com suas qx.^{as}; e com poucas milhoras; vossa thia M.^a dos Santos tãobem teve sua emfermid.^e, mas ao pres.^{te} tem saude; e os seus filhos. Sobre a recommendação q. vos fis das vendas e remessas sempre comvem fazeres; e vosso companhr.^o toda a dilig.^a q. for poçivel; tanto p.^a me darem lugar de eu remeter mais faz.^{das}; como tãobem os am.^s q. vo las mandão q. isto he conveniencia de vossa casa; q. podeis ter a certa q. se não forão as not.^{as} q. ca vierão desse malditto casam.^{to} de vosso companhr.^o vos havia ir hum gr.^{de} cabedal de comiçois; de m.^s amigos q. assim o tinhão comigo ajustado; e q.^{to} q. o souberão se esfriarão e me davão por desculpa q. essa casa tinha embaraços; agora esp.^o em D.^s q. iço esteja de tudo acabado; e livre desses embaraços; q. ainda comtudo tenho feito a dilig.^a p.^a vos ir as faz.^{das} q. vos vão, e a vosso companhr.^o; Estimo; q. uzeis toda a cortezia e atenção com os am.^{os} Beroardi e Medici; escrevendo lhe em p.^{at}; em toda a ocazião com toda a politica; e ter cuid.^o q. não venhão ca cartas; nem contas; sem vires nellas assignado;
- 370

Sobre o neg.^{cio} de Inglaterra me fallarão niço os d.^{os} am.^{os} sobre q. vos avizei; e a vosso companhr.^o; de antão p.^a ca me não fallarão em mais nada; q. elles ao principio querião q. eu enteressa com os d.^{os} sog.^{tos} em metade nas tais carregaçois o que eu não quis fazer; pellas faz.^{das} q. elles remetem serem inferiores; e antes qr.^o compra llas com o meu dr.^o aonde as achar milhores. No q. resp.^{ta} as cx.^{as} q. por minha conta comprastes afim de vir a nau; ja vos disse em q. me dei por bem servido; e atendendo ao mais q. me dizeis de terem ido as ordens da nau; apertadas; este ano resolvo da llas com largueza de faseres e vosso companhr.^o o q. milhor entenderem a benifficio e conveniencia da mesma nau; e tocante aos coiros q.^{do} os não tenhais comprado; não façais m.^{ta} dilig.^a por elles; q. ja estou de outro accordo;

No q. resp.^{ta} ao avizo q. me fazeis das qualid.^{es} das faz.^{das} q. mandarão os s.^{res} Beroardi e Medici por minha e sua conta; vos agradeço; q. eu me fiava delles; mas agora estou de outro de acordo; q. ja este anno comprei tudo aonde o achei milhor; e nada he de casa dos d.^{os} s.; e daqui em diante farei o mesmo.

Sobre a galera Príncipe do Ceo vejo; q. por culpa do capp.^{am} e pilloto perdemos hū grd.^e neg.^{cio}; mas paciência q. não foi D.^s servido; mas p.^a o d.^o navio ser em tudo mal afortunado derão com elle a costa em S.^{ta} Maria.

371 Sobre a dilig.^a de Cobellos entregareis os papeis todas a Fran.^{co} da Crus; e lhe sobstabeçereis a proc.^{am}; que como elle p.^a la vai; fara alguma dilig.^a no caso q. delles tenha alguma noticia; ou de faz.^{da} sua; p.^a a Costa da Mina não querem interessar os d.^{os} am.^{os} Beroardi; e Medici; mas verei se acho algū am.^o q. qr.^a interessar comigo; ou se nesse Rio houver q.^m o queira faser; eu não tenho duvida a tomar metade tanto em carreg.^{am}; como em navio; e assim nie poderão remetter a importancia da sua mettade; p.^a eu tractar de comprar navio e carreg.^{am}; q. so por minha conta o não posso fazer; pellos m.^{tos} desembolços em q. estou. No q. toca ao capp.^{am} Jozeph Correa; elle niço me não fallou nunca; e tanto assim q. depois q. o livre de ser sarg.^{to} de mar e guerra; se despedio do navio tendo o req.^{to} havia dois annos na mão de El Rei sem se despachar; e logo lho fis despachar em hū dia; o q. me agradeço com se despedir do navio dali a alguns dias; sobre haveres mister o dr.^o q. cobrastes de meu irmão; p.^a a compra das cx.^{as}; esp.^o q. nesta frota me deis a conta dellas como vos peço com miudeza; e o me dizeres q. as comiçois não dão mais q. p.^a os gastos; deveis som.^{te} fazer aquelles q. são precisos; e vos e a vosso companhr.^o he ezcuzado o ir la fazer bamquetes; nem gastos suplefuos; e se hão de gastar tudo q.^{to} ganhão; era escusado la ir; e se vosso companhr.^o não se quizer acomodar a faser menos gastos; lhe dizei vos q. os faça da sua bolça; e não consintais nelles; nem tão pouco o consentireis hospedes em casa; q. essa terra não he p.^a iço; q. quem la vai ganhar a sua vida; não se vai regalar; de comer perus; nem galinhas; senão o comum de carne e peixe; q. he o cotodiano de cada dia; e se vosso companhr.^o senão acomodar assim; q. os faça de sua bolça; e vos paçai com o q. he preciso p.^a poderes ajuntar alguma cousa; q. por outro resp.^{to} nao fostes la. No q. resp.^{ta} ao coquilho não façais digo não mandeis fazer emprego algū na B.^a q. se eu me resolver ca o mandarei fazer; estimo m.^{to} q. em tudo tomeis os meus pareceres; e de não teres conversas q. vos poção prejudicar; pr.^{al}m.^{te} com meu irmão;

372 No q. resp.^{ta} ao q. me avizais da m.^{ta} quantid.^e de faz.^{das} seças q. forão na galera de Ant.^o Marq.^s; não foi culpa minha; mas sim do s.^r Egneas; q. eu bem desejava carregar mais comestiveis e molhados; mas como forão carregando aquellas faz.^{das} não houve outro remedio; e não lhe quis ir a mão pellos não desgostar; e podeis ter a certesa q. se eu não comprara como comprei todos os comestivos; nenhūs hirião; mas como a frota esta ca a mais de hū anno demorada; me parece q. não deixara de ter avido bom consumo p.^a virem todas as contas ajustadas.

No q. resp.^{ta} a ires as minas fazei nesse p.^{ar} o q. vos parecer e for mais conveniente p.^a o neg.^{cio}; porem se alguma ocazião fores (q. não vos digo q. vades);

373 ide em comp.^a de peças conhecidas; e não vos fieis de ninguem q. ha m.^{ta} velhacaria de ladrois por esses caminhos; e porque Fran.^{co} da Crus vai la por logea e ja de ca leva alguas faz.^{das} em sua comp.^a e ha de levar carta p.^a vos lhe remeteres as q. elle de la m.^{dar} pedir; evitareis o ires la; e tãobem porque elle de la vos podera mandar algũs minr.^{os} remetidos a fazer compras nessa casa. Vosso companhr.^o João Fran.^{co} Mussi ca me escreve q. não tinha duvida a vos emteirar da p.^{te} q. vos toca no neg.^{cio} das faz.^{das} q. comprou de Macau ou China; q.^{do} vos, estavas nas minas; assim q. lhe não perdoeis hũ real recebendo tudo o q. vos tocar; e me avizareis se vos fes entrega; e juntam.^{te} da paçagem q. vos faz p.^a meu governo e do estado e sucesso da sua demanda; a qual tem prejudicado a vos; e a elle em hũ bom cabedal q. vos havião de ir de comissois; porq. nem o s.^r Egneas não queria ja remeter nada se não fora eu lhe estar pedindo todos os dias; na carta g.^{al} das minhas contas vos ordeno; e a vosso companhr.^o entreguem a meu comp.^e Fran.^{co} da Crus toda a faz.^{da} q. elle das minas mandar pedir p.^a sortim.^{to} da logea; cuja faz.^{da} ha de pagar a tempo; e pelos preços correntes nessa praça; e lhe fazeis boa passagem fazendo a dilig.^a p.^a q. com a maior brevid.^e parta p.^a as minas; inclusa vai a escrip.^{ta} da socied.^e q. com elle fiz; e juntam.^{te} as do officio; na forma do ajuste q. com elle fis em vosso nome; e ahi vai essa carta de favor p.^a o vig.^{ro} g.^{al} desse Rio; e como se fica fazendo gov.^{or} p.^a esse Rio p.^a ir na almeiranta nella vos remeterei cartas de favor; e p.^a os ministros qd.^o sejião necessr.^{as} p.^a alguma coisa ja q. não tivemos a fortuna de ir sr. de Pamcas Velho; por faleçer depois de nomeados por El Rei; e q. D.^s vos g.^{de} m.^{tos} an.^s



1047 [M 4]

S.^{res} Luis Alz. Pretto e João Fran.^{co} Mussi
Rio de Janr.^o
Sobre as ordes da nau N. Sr.^a do Rosr.^o
e Penha de França.

Lx.^a Occ.^{al} 18 de abril de 1724

(18.04.1724)

(Pretto|Muzzi – Rio de Janeiro). A propos du navire Nossa Senhora do Rosario e Penha de França et de sa cargaison. Frets. Leur remboursement sera envoyé en or monnayé. Comptes. Sur les comptes du sucre acheté lors du voyage précédent. Achat de sucres pour son compte et d'autres associés. Frets.

373 Este serve de acompanhar a nau N. Sr.^a do Rosr.^o e Penha de França; em a qual vai

374 por capp.^{am} Andre Carv.^o Lx.^a portador desta; chegada q. seja a salvam.^{to}; cuidarão VM. em a faser descarregar com a brevid.^e poçível; e mandar lhe faser nella todo o beneficio q. o d.^o capp.^{am} diçer he preciso; p.^a se por a carga p.^a esta; e o dr.^o q. ao d.^o capp.^{am} for necessr.^o p.^a costiam.^{to} da mesma nau; lho entregarão VM. debaixo de seus recibos; p.^a elle dar conta dos gastos q. o d.^o navio fizer; VM. recomendarão ao mesmo capp.^{am} q. daquellas faz.^{das} q. forem carregadas sem conhecim.^{tos} por elle assignadas; as não deixe sair p.^a a terra sem primr.^o pagarem o frette na forma q. geralmente vai assignado; o chumbo e ferro a quatrocentos reis quintal; e as mais faz.^{das} a vinte e oito mil reis tonelada de seco; e 26\$ rs a tt.^a de molhado; porq.^{to} vai hua partida de chumbo no porão q. o carreg.^{or} della não quis assignar conhecim.^{to}; por querer o frette p. mettade do q. se ajustou na praça.

O capp.^{am} ha de comprar nessa huas 40 duzias de taboado pinhoam p.^a forrar nesta a d.^a nau; VM. lhes farão a dilig.^a porq. seja o mais barato q. poder ser e bom; como tãobem o az.^{te} de peixe q. elle diçer he neçessr.^o; e de todo o dr.^o q. lhe entregarem cobrem sempre recibos; p.^a constarem a todo o tempo; e os frettes q. a d.^a nau leva hão de VM. cobrar; e remeterem todo preçedido q. poderem haver nesta frota em moedas de ouro nos cofres das naus de guerra; com conta separada e os frettes da viagem paçada tãobem me mandem VM. em conta separada; e o seu proçedido em moedas de ouro; nos d.^{os} cofres; q. estimarei venhão ambas as d.^{as} contas ajustadas; e a conta corr.^{te} das 133 cx.^{as} q. a viagem paçada vierão p. minha conta p.^{ar} me devem VM. remeter na carta q. vier pertença as minhas contas p.^{ares}; q. estas não tem nada com a conta da comp.^a; nem com a conta da nau; na d.^a nau hão de VM. carregar as 60 cx.^{as} q. por minha conta p.^{ar} mando comprar; q. podendo ser todas m.^{das} o estimarei; e nella mandão carregar os s.^{res} Beroardi e Medici outras 60 cx.^{as}; e Brum e Miz. 120 cx.^{as}; e G.^{me} Herle 60 cx.^{as}; e q.^{do} caso q. estes as não carreguem lhe protestem VM. o frette q. importaçem pello pr.^{co} da praça; q. aos d.^{os} paço ordens p.^a VM. lhe rezervarem praças e q.^{do} elles não carreguem cx.^{as}; e carreguem coiros q. dem ao navio o mesmo frette das d.^{as} cx.^{as}; lhos asseitarão; como tudo o mais q. quizerem carregar os preferirão diante de todos; porq.^{to} vai G.^{me} Leibron q. he o q. leva a ordem p.^a a compra das d.^{as} cx.^{as}; e eu ajustei com os d.^{os} Brum e Miz. p.^a carregarem as d.^{as} cx.^{as}; attendendo a falta de carga q. costuma haver nesse Rio; o q. tudo fis em ordem a vir a d.^a nau mais bem livrada; e os frettes das fazendas q. vão na d.^a nau pertencentes aos d.^{os} Brum e Miz. e G.^{me} Herle os não cobrem VM. porq. se me obrigarão a ca paga llos; e na mesma forma observarão com os das fazendas dos s.^{res} Beroardi e Medici. Os d.^{os} Brum e Miz. mandão ordem p.^a logo se pagarem a VM. os frettes da viagem paçada q. importa em 1.590.420 rs pello l.^o da carga; e assim não haverá duvida p.^a q. deixe de vir a d.^a conta dos frettes ajustada como assima digo; e o frette de G.^{me} Herle tãobem da viagem paçada importa em 51.016 rs; e hūs e outros cobrem VM. pellos meios da justiça; q.^{do} o não queirão faser amigavelmente; depois de ter d.^o a VM. q. as minhas 60 cx.^{as} que mando vir de assucar fossem compradas e remetidas separadam.^{te} com conhecim.^{to}; e a minha m.^{ca}, me resolvi; visto se haverem de

375

NEGÓCIOS COLONIAIS

comprar com dr.^o dos effeitos da comp.^a, e o sr. Egneas assim querer q. seja; podem VM. compra las com as outras 60 cx.^{as} juntas com a m.^{ca} da comp.^a na forma das cartas della que vão assignadas por nos todos e seguir em tudo as ordens q. nellas damos; e por evitar quaesquer duvidas q. VM. poção ter no beneficio; apresto e carga da d.^a nau por esta digo a VM. q. tocante a ella fação VM. aquillo q. for mais conveniente; e q.^{do} suceda achar algum bom frette p.^a outra qualquer p.^{te} o consultarão com o capp.^{am} della e entre todas resolvão o q. me for mais conveniente q. a minha vontade; não he dar ordens fechadas q. me possão servir de prejuizo; porq. estou çerto q. VM. hão de sempre obrar o q. me for de maior utilid.^e; D.^s g.^{de} a VM. m.^{tos} annos.



1048 [M 4]

Sr. Fran.^{co} da Cruz
Carta de Ordem p.^a a Carreg.^{am}
no l.^o dellas a f. 56 the v.^o
[Rio de Janeiro]

Lx.^a Occ.^{al} 18 de abril 1724

(18.04.1724)

(Cruz – en route pour Rio de Janeiro et Sabará). Instructions sur la vente de la cargaison qu'il emportait; sur les prix des marchandises; sur les officios disponibles ou en train de le devenir.

- 376 Meu comp.^o chegado q. VM. seja a salvam.^{to} ao Rio de Janr.^o, e dahi a Villa Real de Sabara com.^{ca} do Rio das Velhas fara VM. venda de q. consta da carreg.^{am} assima na forma do contracto q. fizemos pella escript.^a de 12 de maio de 1723; e se alguas destas fazendas não chegarem capazes de poderem conduzir se as minas; as vendera VM. no Rio de Janr.^o; e o liquido rendim.^{to} de q. se vender o entregara a meu sobr.^o Luis Alz. Pretto; e João Fran.^{co} Mussi; p.^a mo remeterem em moedas de ouro nos cofres das naus de guerra; e nas minas do q. VM. vender; me remetera o seu procedido pella via mais segura; ao d.^o meu sobr.^o e comp.^a p.^a elle me fazer a remessa do Rio como eu lhe ordeno. E nas minas se informara VM. com realid.^e dos generos q. la tem melhor conssumo; e avizara ao Rio de Janr.^o ao d.^o meu sobr.^o e comp.^a p.^a lhos remetter; e o mesmo avizo me fara a mim p.^a eu de ca remeter os generos q. la forem gastaveis; e as mais fazendas q. forem neçssr.^{as} p.^a surtim.^{to} da logea; q. VM. la ha de por por (sic) sua e minha conta; não se descuidando de me escrever sempre em todas as occasiois q. houverem çertas p.^a o Rio de Janr.^o, remetendo-me as cartas ao d.^o meu sobr.^o e comp.^a p.^a elle mas remeter e nellas me dara conta do como se achar na serventia do officio q. vai servir; e do estado das

- 377 vendas; preços dellas; como tãobem de quaesquer negocios q. se poção offereçer de avanço tanto de officios q. vagarem; ou estiverem p.^a acabar as serventias; como de tudo o mais q. entender nos sera de conveniencia; me avize em todas as ocazioes; e tocante as contas de vendas pella escript.^a q. fizemos da socied.^e se deve govar como esp.^o q. VM. obre em tudo com m.^{to} acerto; peço a D.^s o leve a salvamento e g.^{de} m.^s annos.



1049 [M 4]

S.^{res} Luis Alz. Pretto e João Fran.^{co} Mussi;
Rio de Janr.^o

Lx.^a Occ.^{al} 5 de ag.^{to} 1724

(18.04.1724)

(Pretto/Muzzi — Rio de Janeiro). Lettre de recommandation du porteur, Manoel de Sousa Tavares.

- 377 O portador desta he o .m.^{do} r.^{do} s.^r Manoel de Souza Tavares; sobr.^o do s.^r r.^{do} vigr.^o M.^{el} Jacome da Costa interessado na carreg.^{am} da gallera Príncipe do Ceo e Almas; qd.^o elle neçessite de algum dr.^o lho podem VM. entregar; e carrega lo na d.^a conta; remetendo me o recibo p.^a eu ca o abater nas contas q. fizer com o d.^o s.^r da sua p.^{te} da d.^a carreg.^{am}, fazendo lhe toda a boa paçagem; q. he hum am.^o meu p.^{ar} a q.^m devo alguas atençois; e como não serve de mais; D.^s g.^{de} a VM. m.^{tos} annos.

Luis/acressentam.^{to} a sua carta p.^{ar} de 18 abril 1724.

- 378 Vai o rol dos gastos dos vossos vestidos tanto dos q. levastes; como dos q. vão agora q. leva João de Azd.^o; e dos pres.^{tes} q. vos mandei por duas vezes q. importa rs cuja quantia me remetereis q. bem vedes oz desembolços q. tenho feito tanto em carregaçois como com o officio; e estimarei q. me façais boas remessas q. sem ellas não poderei faser boas carregaçois p.^a vosso proveito; e as contas dos am.^{os} venhão todas ajustadas p.^a lhe meter animo; a D.^s q. vos g.^{de}



1050 [M 4]

Sr. capp.^{am} Andre Carv.^o Lx.^a

Lx.^a Occ.^{al} 18 de abril 1724

NEGÓCIOS COLONIAIS

Ordem

[Rio de Janeiro]

(18.04.1724)

(Lisboa – en route pour Rio de Janeiro). Sur les frets à recouvrer. Correspondance à remettre. A propos du bateau.

378 Levando D.^s a VM. a salvam.^{to} ao Rio de Janr.^o esp.^o q. a chegada la tenha feito exame dos passagr.^{os}; e mais peçoas q. na nau vão sem ordem de VM.; ou minha; fazendo carregar os frettes delles no l.^o da carga; e q. nenhua das d.^{as} peçoas tire o seu factio de bordo sem primr.^o satisfazerem aquelle frette q. VM. entender devem; ou VM. tiver ajustado; e a mesma ordem observara no chumbo ou outras quaesquer faz.d.^{as} q. forem sem conhecim.^{tos} assignadas; obrando em tudo como cousa sua propria.

O saquinho de cartas q. VM. leva meu; entregara logo q. chegar a meu sobr.^o Luis Alz. Preto; e João Fran.^{co} Mussi; e cuidarem logo todos nas descarga da d.^a nau o mais breve q. poder ser; e p.^a o costiam.^{to} da mesma nau pedira VM. aos d.^{os} s.^{res} o dr.^o q. lhe for necessr.^o de q. lhe paçara seus recibos p.^a clareza; procurando sempre evittar despesas desnecessr.^{as}; mas fazer so as q. forem precisas e na dilig.^a da carga p.^a a mesma nau voltar a esta; não tenho q. recomendar a VM.; porq. fio de seu cuid.^o e dilig.^a; fizera o mesma q. se eu pres.^{te} fosse; como em tudo mais q. for a beneficio dela tomando sempre parecer em todas os particulares como os d.^{os} sog.^{tos} a q.^m dou as ordens neçessr.^{as} p.^a tudo o q. VM. disser he precizo como tãobem p.^a o taboado; e e az.^{te} de peixe; q. mando comprar com assistencia de VM. p.^a nesta çid.^e se forrar a d.^a nau; e como não serve demais; D.^s leve e traga a VM. a salvamento e os g.^{de} m.^{tos} annos.



1051 [M-4]

Meu comp.^e Fran.^{co} da Cruz

Lx^a Occ.^{al} 20 abril 1724

Ordem

[Rio de Janeiro]

(20.04.1724)

(Cruz – en route pour Rio de Janeiro et Sabará). Sur Pedro Fernandes de Andrade qui partait aussi comme passager et sur les précautions à prendre avec le transport de perruques, dont s'occupera Cruz qui a été coiffeur. La vente de ces perruques; les retours seront en or monnayé.

379 Chegada q. VM. seja a salvam.^{to} ao Rio de Janr.^o me fara m.^{ce} fallar a hũ moço p. nome P.^o Frz de Andr.^e, q. vai por paçagr.^o na nau o q.^l foi cabeleireiro p.^a lhe preparar; pentear e conçertar essas sinco cabelleiras; p.^a as poder vender; q. estimarei o faça pello mais alto pr.^{co} q. poder; e remeter me na frota o seu rendim.^{to} em moedas de ouro p. mão do capp.^{am} Andre Carv.^o Lx.^a; e quando as não poça vender; as entregara a meu sobr.^o Luis Alz. Pretto; ou a q.^m seu poder tiver; e se pello mar houver tempo p.^a o d.^o sog.^{to} as ver e conçertar; o faça VM. com o d.^o sog.^{to} e como não serve de mais; D.^s g.^{dc} a VM. m.^s annos.



1052 [M 4]

S.^{res} Luis Alz. Pretto
e João Fran.^{co} Mussi
Rio de Janr.^o
Particular

Lix.^a Occ.^{al} 2 de junho de 1724

(02.06.1724)

(Pretto/Muzzi – Rio de Janeiro). Il a dû se défaire d'une cargaison de beurre. Dette de Tempest Milner: l'action à mener à Rio de Janeiro. Expédition de vinaigres; Millend et Crudan expédient des tissus. Envoi d'un esclave pour le vendre.

380 Como a minha nau aribasse; e eu tivesse a certeza de q. na demora se perderia a manteiga q. levava; me rezolvi a vender os 31 barris della q. hião na carreg.^{am} grd.^e; e assim não faça a VM. duvida.

Incluz a vai essa carta executr.^a q. alcançei contra Tempeste Milner; e como me dizem q. o ingles G.^{me} Leibron lhe levou hua cx.^a de rendas de prata; e ouro e galois; ou outras cousas; vejão pr.^o se lhe podem tirar pello beicho. algua cousa falando lhe no seu estado; se remetem m.^{tas} faz.^{das} e carregaçãois porq. se declarar tem em seu poder algua cousa delle; podem VM. mandar lhe fazer penhora na sua mão pella d.^a executr.^a; e se elle se não declarar fação petição ao ministro q. poser o cumprasse na d.^a carta p.^a q. os officiaes de just.^a lhe dem o juramento; porem se o poderem convidar p.^a jantar hũ dia em q. o carreguem com 4 copos de vinho;

381 podera ser q. assim descubra algua cousa; e quando caso q. com elle não tenho effeito effeito (sic) a penhora a mandarão fazer na mao de João Soares q. foi caix.^{to} do d.^o Tempeste e se acha hoje ahi cazado em hum emgenho; porq. he notorio q. esta devendo m.^{to} ao d.^o Tempeste; e peço lhe me tomem nisto m.^{to} cuid.^o p.^a ver se posso cobrar esses 570.700 rs q. importa a d.^a carta.

Novam.^{te} embarquei 7 barrilinhos de vinagre com 14 almd.^{es} e 14 canadas q.

NEGÓCIOS COLONIAIS

importão a 840 rs o almd.^e 12.740 rs; q. VM. procurarão ao capp.^{am} e a João da Roza; q. como vierão com o vinho p.^a a nau não houve lugar de se marcar nem numerar; ma venda e remessa obrarão VM. na forma da minha carta p.^{ar}; e em todas seguirão as minhas ordens; os am.^{os} Millerd e Crudañ a meu resp.^{to} consignão a VM. dois bahus de faz.da; m.^{to} estimarei lhe dem a melhor sahida p.^a q. venha na frota podendo ser todo o seu procedido p.^a estes am.^{os} continuarem em remeter; q. ja nesta mesma nau vai outro baul dos mesmos q. suponho sera da mesma faz.^{da}; 382 em q. seguirão suas ordens; e juntam.^{te} hum am.^o meu por nome B.^{to} Correa Salgado lhe remette hũ escravo p.^a VM. lho venderem e na frota lhe remeterem o seu proçedido; estimarei q. tanto a este am.^o; como a todos os mais q. de VM. se valem lhe dem boa correspondencia; p.^a q. della se agradem. D.^s gd.^e a VM. m.^s annos.



1053 [M 4]

Sr.^{es} Luis Alz. Pretto; e João Fran.^{co} Mussi.
Rio de Jan.^{ro}
A parte do Navio.

Lx.^a Occ.^{al} 2 de junho 1724

(02.06.1724)

(Pretto/Muzzi – Rio de Janeiro). Réparations dans un navire. Achat de bois de tapinhoão. Sur le sel. Il a fait des démarches pour obtenir la permission d'armer un navire pour la Colonia do Sacramento. Lettres de recommandation. Sur l'achat d'huile de poisson. Dispositions à propos du navire.

382 Como D.^s foi servido q. a nau aribasse depois de ter saido com a frota por abrir hua agoa; p.^a maior segurança a mandei ca forrar; fazendo lhe pr.^o o costado fixo; e com o forro de tapinhoam q. me emprestou hum am.^o o forrei com obra de galagala; agora esp.^o em D.^s q. va fixo p.^a me não fazer mais obra tão sedo; mas o forro de tapinhoam q. a VM. tenho emcomendado mo comprem sempre q. hão de ser quarenta e sinco duzias; q. não importa seja do mais subido q. este q. ca me emprestarão tãobem não era do melhor mas por não haver outro o azeitei; e o d.^o 383 taboado ha de vir na mesma nau p.^a ca o entregar ao am.^o q. mo emprestou; com q. por resp.^{to} da d.^a obra; foi preciso descarregar toda a faz.^{da} da nau e o sal; mas tudo se foi demtro em hu mez com a maior brevid.^e ainda q. com m.^{to} dispendio e trab.^o

Estou ajustado com o contract.^{or} de sal do Brasil p.^a q. todo o sal q. a nau levar

de menos de 149 m.^{os} de sua lotação q. tinha carregado; a lhe levar demais p.^a a pr.^a viagem q. a nau fizer p.^a esse Rio; e nesta forma escrevem os d.^{os} contractadores a seus comrespondentes nesse Rio attendendo q. as baldeações e descargás p.^a a mar.^a; e de la p.^a bordo; ha de ter quebras.

Eu tenho na mão de El Rei hua consulta p.^a hua liç.^a, q. peço p.^a mandar a d.^a nau a Colonia; e de la vir em direitura desta cid.^e, mas se não tem despachado athe o pres.^{te} por a gr.^{de} occupação com q. El Rei anda no apresto de hum bispo q. vai ao Grão Para fazer hua see a imitação das desta corte; o qual vai em comp.^a desta nau; e das q. vão p.^a o Corisco; mas sem embg.^o de d.^o requerim.^{to} chegada q. seja a nau; como suponha q. não sera necessr.^o fazer lhe obra alguma; a farão VM. descarregar com toda a brevid.^e; e carregar p.^a esta na forma das minhas ordens; p.^a vir em companhia da frota fazendo dilig.^a por todos os am.^{os} p.^a q. carreguem nella p.^a vir a bem livrada;atendendo aos m.^{tos} e grd.^{es} gastos q. tenho feito; q. ahi vão essas cartas; hua p.^a o prov.^{or} da alf.^a, e outra p.^a o prov.^{or} da fazenda real lhe darem toda ajuda e favor; tanto p.^a a descarga; como p.^a a carga q. tomar p.^a esta; e la vai outra p.^a o vigr.^o g.^{al} taobem os favorecer com o seu resp.^{to}; e como fica despachado do govern.^{or} p.^a esse Rio q. ha de ir na nau p.^a guarda costa nella mandarei carta de secratr.^o p.^a o mesmo gov.^r os favorecer em tudo o q. estiver na sua mão.

No q. resp.^{ta} a az.^{te} de peixe não comprem VM. mais q. hua pipa; q. a nau trara p.^a a crena q. ha de dar ca q.^{do} D.^s a trazer; e em tudo o mais q. pertence a nau seguirão as ordens q. a nau levava antes de aribar q. a ellas me reporto.

384 Faço avizo a VM. q. ao capp.^m não dei mais q. a rabada; e o camarote de venta q. elle fez junto ao mastro grd.^e e p.^a despença lhe dei hū ao pee da rabada; assim q. os mais camarotes exçeto o do pilloto; ao pee da d.^a rabada; o do escrivão; e o de João da Roza; os mais poderão VM. alugar a q.^m mais der; e na mesma forma a camara e tocante a carga da nau esp.^o de VM. toda a dilig.^a q. lhe mereço tanto em vir bem livrada como no bom desp.^o della p.^a vir com a frota. Inclusive vai a carta aberta de contract.^{or} do sal; q. VM. lha entregarão a seu administ.^{or}; q. he sobre o ajuste q. comigo fizerão D.^s gd.^e a VM. m.^s annos.



1054 [M 4]

S.^r capp.^{am} Andre Carv.^o Lx.^a
[Rio de Janeiro]

Lx.^a Occ.^{al} 3 de junho 1724

(03.06.1724)

(Lisboa — en route pour Rio de Janeiro). Commande à remettre à Francisco da Cruz. Marchandises à vendre; retours en or monnayé; les

inventus doivent être remis à Luis Alvares Pretto.

- 385 Chegada q. VM. seja a salvam.^{to} ao Rio de Janr.^o como esp.^o procurara a meu comp.^e Fran.^{co} da Crus as emcomendas de d.^{or} Trig.^{ros} nosso am.^o q. vão no baul n.^o 4 da m.^{ca} a margem. Das fazendas q. leva o d.^o meu comp.^e; e vem a ser hũ vèstido de pano fino com casas e botois de ouro hua vestia de tessum; usada; hua roupa de chambres de seda; hu barrete de seda bordado de prata; hum boldrie de pano emcamado bordado de ouro; hum espadim de prata que he o q. vai segundo minha lembr.^{ca}, e no d.^o baul se ha de achar; o q. VM. lhe vendera pello mais alto pr.^{co} q. poder; e lhe fara toda a dilig.^a q. bem sabe he am.^o, e o seu procedido lhe tara em moedas de ouro; e ficando algua cousa p. vender o entregue a meu sobr.^o Luis Alz. Pretto; cobrando recibo de q. for e lhe recomendara a mesma dilig.^a, na venda e VM. seguira em tudo as ordens q. lhè tenho dado; D.^s g.^{de} a VM. m.^s an.^s &^a



1055 [M 4]

S.^{es} Luis Alz. Pretto e João Fran.^{co} Mussi
[Rio de Janeiro]

Lx.^a Occ.^{al} 5 de outr.^o de 1724

(05.10.1724)

(Pretto/ Muzzi – Rio de Janeiro). Il a reçu les lettres des 22 janvier, 21 mars et 11 juin, via les îles et Bahia. Il prend note des prix favorables du fer et des vivres, il pense envoyer un navire avec des vivres, en novembre. Sur l'affaire d'esclaves qui a mal tournée. Les ventes. Prière d'envoyer par la flotte compte de João Shuique dûment réglé.

- 388 Como se offresse a ocaziao deste pataxo q. vai a B.^a darei reposta as q. de VM. recebi pellas Ilhas e pella via da B.^a de 22 de janr.^o 21 de m.^{co} e 11 de junho deste prez.^{te} anno por todas vejo a sua boa saude que m.^{to} estimo eu com a mesma fico p.^a os servir. Pella de 22 de janr.^o vejo em q. VM. me a noticiaõ os bons precos q. nessa valiãõ os mantim.^{tos} e ferro eu sinto não ter a fortuna de apanhar os tais precos em algus dos d.^{os} generos, mas paciencia porq. o avizo q. fis da frota ir em 7.^{bro} foi por estar de todo carregada nesse tempo e com os ditais p.^a nelle ir. No que resp.^{ta} a mandar daqui navios com generos comestiveis ou por via da B.^a ou Pern.^{co} como VM. me apontãõ the aqui houve ocaziãõ de o fazer porem p.^a o mes de novr.^o q. emtra temos detreminado mandar hum navio a esse Rio carregado de generos comestiveis a apanhar o tempo da quaresma na forma q. VM. pedem na sua rec.^{ta}

No que resp.^{ta} ao neg.^{cio} dos negros dar em droga estimo m.^{to} não ter tentado em tal por agora não ter ocasião de me arepender.

389 Na de 21 de m.^{ço} vejo terem VM. vendido a polvera de cuju rendim.^{to} esp.^o de VM. a remessa e das mais contas tanto do ferro como dos mais generos em q. sou enteressado com outros am.^{os} e tambem dos meus p.^{ares} q. esp.^o tudo ajustado se he q. VM. querem acariar comicois e boas correspondencias. Pella de 11 de junho vejo ser chegada a galera Nossa S.^{ra} da Olivr.^a e esp.^o q. VM. reputem ou tenham reputado os comestiveis q. nella carreguei que entendo havião chegar excellentes por serem carregados na vespora da partida p.^a eu q. expremente algũ avanco ja q. the aqui o não tenho tido de prez.^{te} não tenho couza de novo de q. os possa avizar mais q. pedir lhe o m.^{to} cuidado e dilig.^a nas vendas e remessas e fazerem avizos por todas as vias q. poderem na pr.^a ocasião o farei do mais que se me ofreser D.^s g.^{dc} m.^s ann.^s

M.^{to} par.^{arm}.^{te} recomendo a VM. a conta de João Sulique p.^a que venha na frota ajustada com a sua remessa porque sempre me falão niço e este anno lhe não remeterão na d.^a e o fizerão p.^a a B.^a &^a



1056 [M 4]

S.^{res} Luis Alz. Pretto e João Fran.^{co} Mussi;
Rio de Janr.^o

Lx.^a Occ.^{al} 11 de novr.^o 1724

(11.11.1724)

(Pretto/ Muzzi – Rio de Janeiro). Etant donné leurs avis répétés sur la pénurie de vivres il en expédié un navire à destination de Rio de Janeiro. Frets. Huiles; fromages; le fer manque et est cher. Il regrette l'absence d'informations sur les prix des marchandises à Rio de Janeiro; de même que Egneas Beroardi. Sur un commis. Il leur recommande d'être attentifs aux affaires, d'envoyer la valeur de ventes et des frets.

389 A de cima he a copia da que escrevi a VM. por via da B.^a em hum pataxo q. p.^a lla mandou Jozeph de Torres e pelos continuados avizos de VM. da falta de mantim.^{tos} que expremtão nesse Rio nos resolvemos a remeter a gallera Triunfo da Fee e Almas q. vai por nos fertada como verão das cartas da comp.^a e boa delig.^a fizemos a faze la partir diente pella franqueza de poderem os navios q. quizerem sos p.^a esses Barzis porq.^{to} se ficão aparelhando e carregando outros e navios gr.^{des} que suponho ainda terão algua demora pella pouca carta em os q.^{es} havemos de carregar algu fazendas que esta galera não pode levar tanto de minha conta p.^{ar} como da d.^a

NEGÓCIOS COLONIAIS

comp.^a e alguns generos que não vão na galera p.^a o comprim.^{to} da reç.^{ta} que VM. mandarão os havemos de remeter nos ditos navios porq. como os não ha os estamos esperando e p.^a haver desta galera ir so e adiante lhe demos o frete de 27.500 rs o molhado, e 28.500 rs o seco e este anno se espera haver gr.^{de} novid.^e de az.^{te} pello que entendo não deixara de hir nos mais navios bastante mas não sera como este que he velho de tres annos que os az.^{tes} novos q. querem m.^{tos} comprar são verdes o que sirva de avizo. Os caixotes de queijos de n.^o 1 a 28 sejam dos pr.^{os} q. se veñdão; porq. os outros podem aturar mais e o ferro nesta cid.^e esta m.^{to} caro pella falta q. ha delle; e entendo nos mais navios não ira nenhũ; e pedem pello de Suecia a 4.800 rs na pr.^a mão q. so hum sog.^{to} o tem o q. sirva p.^a govern. Quando ficasse algũ resto do procedido da carreg.^{am} da galera Princesa do Ceo e Almas; como de algumas carregaçõis em q. sou enteressado com algũs am.^{os}; ou minhas p.^{ares}; q. não podessem remeter com a frota; o farão VM. pella via da B.^a p.^a que venha nas naus de guerra daquella frota na forma q. ordenamos nas cartas das comp.^{as}; e nos avizarão os pr.^{cos} porq. vendem as faz.^{das}, q. o s.^r Egneas extranha m.^{to} a falta deste avizo; e eu tãobem; e no q. toca ao caix.^o p.^a a logea tenham VM. cuid.^o nele q. não haja algũ descam.^o q. prejudique a VM. ou a nos; estimarei q. a nau Rosr.^o chegaça a tempo de poder voltar com a frota; e q. VM. fizessem toda a dilig.^a porq. viesse bem livrada q. eu tãobem me não descuido; e esqueço de VM.; porq. sou o q. abro cam.^o a estas carregaçõis e frettam.^{tos}; q. eu fretei so este navio e fazia conta de o m.^{dar} so pella minha; se os am.^{os} não quizerão tomar p.^{te}; pello q. esp.^o uzem VM. comigo boa correspondencia nas vendas e remeças das minhas fas.^{das} e nas cobranças dos fretes da nau da pr.^a viagem esp.^o na frota a conta; e se da segunda tiverem cobrado algum dr.^o esp.^o mo remetão pella B.^a na forma do mais; e como não serve demais D.^s g.^{de} a VM. m.^{tos} annos.



1057 [M 4]

O S.^r Luis Alz. Preto
[Rio de Janeiro]

Lx.^a Occ.^{al} 11 de 9.^{bro} de 1724

(11.11.1724)

(Preto – Rio de Janeiro). Affaires de famille. Prière de faire partir une lettre adressée à Francisco da Cruz; à propos de Cruz est de João Francisco Muzzi. Conseils. Sur un commis engagé. Les ventes et les comptes.

392 Como se ofereco a ocasião de frettarmos esta gallera que vos vai remetida e carregada por nossa conta como vereis das cartas gerais faço estas pellas quais vos

393 sinifico estimarei tenhais pacado com saude nos com a mesma fiquamos p.^a vos servir suponho que vosso pai vos avizara ser falecida vossa avoo que D.^s tenha em gloria; não tenho que vos emcomendar nas vendas e cobranças das fazendas tanto das nossas comp.^{as}; em que me tenho emtrechado com os meus amigos; e da minha conta p.^{ar} q. asim venhão boas contas de vendas e milhores remessas incluza vai essa carta p.^a remeteres a Fran.^{co} da Cruz que estimarei fosse p.^a as minas e todas as remessas que elle fizer p.^a baixo p.^a se me remeter o fareis juntam.^{te} com as suas cartas que elle me remeter digo me escrever e ja vos avizei que todas as vezes que elle pedir quaisquer generos de fazendas p.^a surtim.^{to} da sua loge que la ha de por por minha e sua conta lhe remeteréis das que tiveres e as q. não houver em casa lha comprareis com dr.^o de carregacōis minhas p.^{ares} avizando me vos sempre de tudo o que obrais como do que elle la pacar nas minas e vos tiveres not.^a e tambem me mandai dizer o que tem pacado vosso companhr.^o com o seu casam.^{to} e tende m.^{to} cuid.^o no cabedal que sejas na casa se não devirta p.^a alg.^{ls} p.^{te} q. não seja em nosso beñeficio p.^a cuidares em avitar algum descaminho e avizares logo e escuzares q.^{to} for pocivel gastos superfluos; e ter m.^{to} cuidado nesse caix.^{ro} q. tomarão p.^a a logea nās vendas q. fas; e na conta que der q. não haja algum descam.^o q. prejudique; e esta galera mais carga havia levar se não tivera tomado ja alguma de p.^{tes} q.^{do} eu a frettei; e o q. nos ficou por carregar de conta desta comp.^a e alguma fas.^{da} de minha conta p.^{ar} ira nos mais navios q. ficão a carta; da carrega.^m da galera Princesa do Ceo e Almas ficando algum resto q. não poça vir na frota o remeteréis pella B.^a por algūs am.^{os} capitois p.^a o meterem nos cofres das naus de guerra repartido em ambas na forma q. nos ordenamos nas cartas das companhias; e o mesmo observarei no q. ficar de algumas contas minhas p.^{ares} q. se podessem vender ou cobrar depois da frota; isto se entende fasendo se a tempo q. poça vir; na frota da B.^a como tão bem fareis a mesma remeça do que tiveres cobrado dos frettes da nau desta seg.^{da} viagem q. da pr.^a esp.^o a conta e remeça na frota; e da do caso que fizesse por cobrar alguma cousa; esp.^o o tenhais cobrado p.^a o remeteres pella B.^a na forma q. ordenamos e não vos esqueça escrever me por todas as vias; e a D.^s g.^{de} a VM. m.^{tos} annos.

394



1058 [M 4]

S.^r capp.^{am} Andre Carv.^o
[Rio de Janeiro]

Lx.^a Occ.^{al} o 1.^o de x.^{bro} de 1724

(01.12.1724)

(Lisboa – Rio de Janeiro): Lettre que Pinheiro a été prié d'expédier.
Le retour du navire pourrait se faire soit via Bahia ou Pernambuco, où

des frêts ne manqueront pas. La destruction des navires dans le port de Lisbonne, le 19 novembre. Cette année il y aura peu de navires pour les flottes de Bahia et Pernambuco.

394 Que VM. tivesse felis viagem e toda a companhia e chegasse com perfeita saude a esse Rio o estimarei eu com a mesma fico p.^a o servir a VM. a sua familia ficão de saude e m.^{to} a miudo mando saver o como esta e se querem alguma couza mas nunca me tem ocupado e ahi vai carta que me mandarão p.^a remeter a VM.

No caso que VM. não chegasse a tempo de poder voltar com a frota digo a nau em comp.^a da frota avizo a meu sobr.^o e seu companhr.^o consultem com VM. entre todos se resolvão em o que for mais conveniente sobre a nau vir a Bahia ou Pernann.^{co} que em qualquer dos d.^{os} portos não faltaria carga a vista do da grd.^e estuição que houve neste Rio em 19 do mes passado em os navios tanto de El Rei como mercante e estrang.^{os} que ficarão mui poucos capazes de poderem ir a esse Barzis q. o Escampelo sendo o melhor navio cahio sobre o penedo de Santos aonde se partio pela quilha São Frutuoso cahio na Ribr.^a do Peixe a trave depois de estar preparado p.^a ir de lic.^a pello tabaco e sem emb.^g de que sahio p.^a o mar e se não sabe se ficara capas os mais se fizerão em pedacos pello cais da ped.^{ra} alf.^a cano

395 Real Ribr.^a das naus e Boa Vista e sobre os quatro ficarão no Rio tudo o mais veio as praías e todos os navios de El Rei ainda que estes não cahirão m.^{to} em terra comtudo todos nesessitão de hua larga obra a vista do que hão de ir mui poucos navios nas frotas p.^a a B.^a e Pernambuco em cujos portos se não veccara, este anno falta de carrega e este avizo sirva de governo p.^a VM. fazer o que mais conve conveniente for p.^a faser a sua viagem mais breve p.^a esta cid.^e e tudo deixo na eleição de VM. na coal praticara como digo com os d.^o meu sobr.^o seu companhr.^o e como não serve de mais D.^s traga a VM. a salvam.^{to} e todos g.^{de} m.^{tos} ann.^s



1059 [M 4]

S.^r Luis Alz. Pertto
e João Fran.^{co} Mussi
[Rio de Janeiro]

Lx.^a Occ.^l o pr.^o de x.^{bro} de 1724

(01.12.1724)

(Pretto/ Muzzi – Rio de Janeiro). Sur la tempête qui s'est abbatue sur Lisbonne; destruction de navires. Comptes. L'arrivée de la flotte à Rio de Janeiro. Paiement d'avaries. Le chargement du bateau São Joseph. Le retour de la galère Nossa Senhora do Rosario e Penha de França. Prière d'envoyer les fonds par les vaisseaux de guerre qui rentrent plus vite.

- 395 Como se embarcou a sahida da galera por ordem de El Rei por resp.^{to} de sa haver aubsemntado em fugida o marques de Gouvea mordomo mor com hua neta de dom Lour.^{co} de Almada cazada com hum seu mesmo netto e depois se meteo entre meio hum grd.^e temporal que foi Ds. servido dar nesta cid.^e que fes dar a costa a maior p.^{te} dos navios que se achavão nesta Rio entre navios de guerra navios marcante e navios estrangr.^{os} dos q.^{es} m.^s se fizerão em padacos logo e outros encapazes de navegar e algz que escaparão em tal forma que necessitão de hua grd.^e obra p.^a fazerem viagem que dos portuguezes das frotaa perto de quinze ficão pellas praias hunos que o tempo desmanchou e outros que se ham desmanchar mas esta galera D.^s a livrou a qual se achava em Belem que não foi tão pouco e como os navios que que (sic) tomavão a carga p.^a irem p.^a esse Rio e B.^a aqueles q. se não despedacarão entregarão as fazendas perdidas e molhadas a seus donos ja agora não tronão a seguir viagem antes de m.^{co} e tudo isto sirvão a VM. de governo p.^a reputarem estes generos que mandamos torno a a repetir nesta a VM. o ajuste da conta e remessa do procedido da galera Princesa do Ceo e Almas p.^a que q.^{do} o não tenham remetido todo na frotaa o acabem por via da B.^a na forma q. ordenamos nas cartas gerais e este procedido venha remetido a minha mão como a VM. tenho avizado e na mesma forma farão remessa do q. ficasse das carregaçõis em q. tenho enteresse com algũs am.^{os} como das minhas p.^{ares} aqui corre hua noticia por hua carta q. se dis aver da Ilha em que a frotaa chegara a esse Rio em 97 dias; e q. não era chegada a nau Rozario pella demora q. fez em aribar a este Rio a faser o conçoerto e q. se havia deitado bando p.^a a frotaa partir; quando a d.^a nau Rozr.^o ficasse por não vencer o vir com a frotaa avizo a VM. q. rezolvão com o capp.^{am} a vir com a nau p.^a a B.^a ou Pern.^{co} aonde entenderem ser mais conveniente e poder vir com mais brevid.^e porq. de ca hão de ir poucos navios pellas estroicoão q. nelles houve e nesta forma escrevo ao capp.^{am} ordenando lhe o mesmo; VM. fação toda a dilig.^a por dar sahida a essas fas.^{das} atrasadas e remeter as contas ajustadas com os seus procedidos p.^a meter animo a estes am.^{os} em ordem a se faserem maiores empregos.

- 397 Estes navios de El Rei tãobem ja hoje pagão avarias das fazendas q. a tiverem; q.^{do} algua destas q. embarcamos na charrua de El Rei São Jozeph va com algum dano procurem VM. a avaria e lha descontem nos frettes; e se resolutam.^{te} a não pagarem pello não fazerem a ninguem; me mandem diço hua clareza p.^a ca o haver dos armazens m.^{to} me custou o embarcar nesta charrua o q. consta da carreg.^{am} porq. como era o unico navio q. estava p.^a esse Rio q. ficou livre da tormenta e estava quase cheio de sal a frette por não achar q.^m nella carregasse; lhe acodio depois da perdição dos navios tanta carga q. não pode receber as 29 pipas de vinho q. ficão em hum almazem; e 18 barricas de far.^a e 30 pipas de bacalhao; e o mais q. se intentava carregar; e na gallera mandei carregar as 84 seiras de figo e paça q. consta dessa carreg.^{am} p. minha conta p.^{ar} q. vão na camara da do capp.^{am} e ahi vai o recibo do contram.^{tre} q. eu não quis fazer conhecim.^{to} por lhe não pagar frette; q. bem gdr.^e o leva da mais faz.^a; e não vão paças de Alicante por não ter vindo

the aqui nenhua; em vindo as havemos de comprar; como tãobem carnes q. ainda as não ha. Aqui se dis q. esta nau de guerra q. leva o gov.^{or} p.^a esse Rio por invocação N. S.^{ra} da Victoria; vai p.^a voltar logo; q.^{do} assim soceda; e a nau Rozr.^o estiver nesse Rio; fação VM. toda a dilig.^a pella carregar e tirar licença de gov.^{or} p.^a vir em comp.^a da d.^a nau de guerra, e se ella vier a B.^a sempre pode vir com ella; porq. entendo esta nau de guerra vira a B.^a a traser os mais navios; e neste p.^{ar} obrarão VM. juntam.^{te} com o capp.^{am} tudo o for melhor em ordem a voltar a d.^a minha nau

398 Rozr.^o com mais brevid.^e vindo logo p.^a esta a nau de guerra na forma q. digo; por ella remetão VM. todos os procedidos das carregaçois atrasadas tanto das comp.^{as}; como de minha conta; das q. sou interessado com alguns am.^{os} dos frettes da nau da pr.^a e seg.^{da} viagem; e tãobem destas novas carregaçois q. nesta ocazião mandamos na gallera e na charrua; q. assim convem novam.^{te} os am.^{os}; porq. vindo a nau de guerra sempre por ela nos virão os cabedais com mais brevid.^e do q. nos combois da frota da B.^a, no q. esp.^o de VM. não percão ocazião q. nos poça servir de utilid.^e; e como não serve de mais D.^s g.^{de} a VM. m.^s annos.



1060 [M 4]

S.^{res} Luis Alz. Pretto
e João Fran.^{co} Mussi
Rio de Jan.^{ro}

Lx.^a Occ.^{al} 30 de dezbr.^o 1724

(30.12.1724)

(Pretto/Muzzi – Rio de Janeiro). Un décret vient d'établir que les flottes de Bahia, Pernambuco et Rio de Janeiro voyageront ensemble et qu'il n'y aura plus de bateaux en dehors d'elles sauf celui du contract du tabac. Les cargaisons expédiées. Il pense envoyer la galère Nossa Senhora do Rosario et Penha de França à la Colonia do Sacramento.

398 Depois de termos escripto a VM.; sahio hua rezolução de El Rei em q. ordena se emdireitem as frotas do Rio de Jan.^{ro}; e Bahia; e Pern.^{co}; e p.^a não haver navios fora das mesmas frottas; mais q. tão som.^{te} o navio de licença dos contractadores do tabaco; assim q. faço esta adevvertencia a VM.; q. tractem de repuctar os generos de q. constão as carregaçois tanto da gallera Triunfo da Fee; como da charrua de El Rei São Jozeph q. bem me pesa não me receberem nella os vinhos; q. entendo hião em boa ocazião; e as farinhas q. ca nos ficarão e bacalhao q. me parece tão sedo não partirão daqui navios salvo se for em m.^{co} com as naus da Índia; VM. tenho entendido a minha ordem q. lhe dou p.^a no caso q. esta nau de guerra q. leva o gov.^{or} venha p.^a o reino; em nella remeterem tudo o q. estiver cobrado tanto das

399 comp.^{as}; como das carregaçõis de minha conta p.^{ar}; e dos am.^{os} q. comigo se interessarão, frettes da nau de ambas as viagens; como destas carregaçõis q. novam.^{te} remetemos; q. estimarei sigão em tudo a minha ordem; e nos navios q. forem na pr.^a ocasião ira o resto do q. embarcamos q. são vinhos; bacalhao; cames; e o mais q. se nos offerer; o q. importa he q. VM. fação boas venda; reputandõ bem os generos; q. podem ter a certesa q. nesta ocasião; nenhũ comissr.^o nesse Rio se gavara de ter mais generos comestiveis; nem tanttos; q. se nos sabemos q. a charrua hia; mais sedo nos haviamos prevenir q. eu a quera frettar ao prov.^{or} das armasens; mas elle o não quis faser; por resp.^{to} das qx.^{as} q. podia haver na praça q. ainda assim lhe fallei alguas veses. Trasendo D.^s a salvam.^o a nau Ros.^{ro} os havemos de mandar a esse Rio e dahi a Collonia q. de ca ha de levar as fazendas p.^a a d.^a terra; e D.^s gd.^e a VM. m.^s annos.



1061 [M 4]

Sr.^{es} Luiz Alz. Pretto
e João Fr.^{co} Mussi;
[Rio de Janeiro]

Lx.^a Occ.^{al} 20 de jan.^{ro} 1725

(20.01.1725)

(Pretto/Muzzi – Rio de Janeiro). Cargaison embarquée sur le navire Nossa Senhora de Nasareth et Santa Anna. Le décret qui régleme le départ des flottes. A propos de la correspondance et de l'information sur les prix des marchandises; critiques: il reçoit ses lettres après les autres commerçants, alors qu'il écrit souvent. Comptes; les paiements et les frets. Farines envoyées par João Sherman. Il vient de recevoir une lettre du 21 juin 1724. L'arrivée de la flotte à Rio de Janeiro et le navire de Joseph Torres; la vente des vivres. La galère Nossa Senhora do Rosario e Penha de França est partie le 5 juin. Sur Paulus Hieronimo Medici et Egneas Beroardi; Beaumont et frères. Frets. Vente de la cargaison expédiée en société avec João Sluique.

399 Como se resolveu a seguir viagem p.^a esse Rio e dahi a v.^a de Santos esta charrua por invocão N. Sr.^a da Nazareth e Santa Anna nela carregamos o resto das fazendas q. ficarão da galera Triunfo Fee, e da charrua, de El Rei São Jozeph q. mais avia de ir nella, se puderão reseber; mas no pr.^o q. se ofreser irão as cames, paça de Alicante q. por ora não vão mais q. 9 barris por não ter ainda vindo nenlha, o que vai consta da carreg.^{am}, e carta da comp.^a, em cuja venda oservarão VM. as nocas ordens

400 nunca perdendo venda que lhe pareça conveniente porque sem embg.^o, que na carta asima avizei a VM. q. no decreto q. sahio p.^a se emdireitarem as frotas se prohibirão os navios fora dellas; o decreto não tras semelhante declaração e som.^{te} destina, o tempo em q. cada frotta ha de partir com q. sem embg.^o de haver a mesma liberd.^e entendo q. não partira daqui navios p.^a esse Rio se não em comp.^a de combois q. vão p.^a a B.^a o Pernn.^{co}; ou p.^a esse Rio q. se falla em hua nau q. ha de ir p.^a goarda costa mas esta nos parece não partira se não com as naus da India isto sirva de avizo p.^a governo nas vendas, Repetidas vezes tenha avizado a VM. q. não percão ocazião de nos avizar por todas as vias q. houver tanto pella B.^a Pernn.^{co}, Ilhas, escrevendo me a mim em p.^{ar} dando conta das vendas preços porq. vendem cada genero p.^a assim termos ca avizos a miudo p.^a nosso governo porq. isto serve de m.^{ta} utilid.^e tanta p.^a VM., como p.^a nos os sabermos em todas ocaziões os precos q. valem os generos nesse Rio porque tendo conta podemos logo cuidar em remessas e VM. podem escrever a ventura tanto p.^a B.^a, como p.^a as Ilhas e Pernn.^{co}, procurando o algũ am.^o desse Rio que tenha comrespondencia em qualquer das d.^{as} partes p.^a que remetendo lhe a elles as cartas nos pacão vir com mais brevid.^e e serteza porque ha m.^{tos} nesta praca q. tem cartas m.^{to} modernas e so nos nunca as temos e p.^a avermos hum a de 24 de julho do anno pacado foi depois de todos as terem e algũas mais frescas sendo q. em nenhuas pude alcansar not.^a da chegada da nau Rozr.^o nem de precos de fazd.^{as} e quanto ao que VM. noz dizem de não terem athe aquelle tempo recebido cartas nossas na frotta tendo feito a delig.^a por varios navios eu fis duas vias de cartas hum a p.^a a nau de guerra e outra p.^a a d.^a nau Rosr.^o, e hua coberta a hum conhecim.^{to} do q. carreei na galera Nossa S.^{ra} do Bom Suseco e São João Bauptista cujas vias levei p.^a bordo da d.^a minha nau

401 Rozr.^o dando as ao capp.^{am} Andre Carv.^o p.^a as mandar deitar tanto na nau de guerra como na d.^a galera por não haver ja nesse tempo sacos em terra suponha nelle haveria descuido em o mandar fazer queira D.^s chegace a salvam.^{to}, q. he o q. importa. Na carta da noca comp.^a ordenamos q. em caso q. esta nau que levou o governador p.^a hesse Rio venha em direitura p.^a esta cid.^e logo ou va a B.^a a buscar a nau da India e mais algũs navios p.^a os trazer p.^a o Rei no q. remetão VM. nella tudo o que houverem de remeterem desta nova comp.^a e o mesmo ordenamos facão VM. dos procedidos das carregacois das comp.^{as}, antecedentes e o mesmo ordeno eu a VM. facão de tudo o q. tiverem de minhas contas p.^{ares} das que sou enteressado com algũs am.^{os} da gallera Princeza do Seo e Almas e dos fretes da nau Rosr.^o, de cada conta com distincão remetidas a minha mão q. do q. toca as comp.^{as}, hão VM. remeter a S.^r Beroardi e Medici escrevendo me a mim p.^{ar}mente das remessas que lhe fasem p.^a meu governo. VM. cuidem em vender o melhor que puderem essas pipas e barris porq. nestes comestivos temos gasto bastante cabedal em louca do tanoeiro e no caso q. a não pacão vender as mandarão abater fazendo as aduellas em feches p.^a os remeterem na minha nau ou na de algum capp.^{am}, am.^o, onde não venha a topar o frete em couza de concideracão porq. ca as mandaremos levantar e servirão p.^a outra ocazião. João Cherman remete a

402 consignaço de VM. huas quarenta e tantas barricas de far.^a da terra singular do lote das mesmas; q. vão na carreg.^{am} na venda das q.^{er} darão conta e promptos avizos ao d.^o am.^o, q. a meu resp.^{to} o faz; e se exprementar boa comrespondensia tenham a certeza de q. lhe ha de faser boas remessas; q. he grd.^e carregador p.^a o que o avizem em todas as occasiões. Depois de ter escripto e a tempo de fechar as cartas recebo as de VM. de 21 de junho do anno paçado pella qual vejo a not.^a da entrada da frota nesse Rio como tãobem de haver ido a B.^a o pataxo do Thorres q. ja ca se sabia que hia la descarregar as far.^{as} q. nelle carregou o s.^r Egneas; mas o dono me segura sempre ha de ir a esse Rio antes de ir a Santos; antes q. a frota houvesse de partir desse Rio; e q.^{do} elle não fosse espero q. VM. na frota me mandem o protesto corr.^{te}; estimo q. VM. recebessem hua via das minhas cartas porq. estava com esse cuid.^o; pello q. VM. nos avizarão em hua q. escreverão a comp.^a; vejo q. VM. ficavão p.^a receber os caixois de quejos e pipas de bacalhau q. carreguei na galera Bom Sucesso e São João Baup.^{ta}, esperando q. VM. o reputassem bem que entendo havião chegar excellentes por ser carregado tudo de fresco;

403 Como a nau Rozr.^o partio daqui em 5 de junho com bons ventos segundo a not.^a q. tenho; e q. hia boa de vella por carta q. tive do capp.^{am} escripta na altura da Ilha de Madr.^a não me parece q. tardaria m.^{tos} dias atras da frota; tendo esta a viagem dilatada, no q. esp.^o VM. posessem todo o seu cuid.^o e dilig.^a tanto na descarga; como na carga em ordem a voltar na mesma frota q. eu ca me não descuido em lho procurar p.^a seu augm.^{to} as comiçois; e suposto q. o s.^{res} Beroardi e Medici na frota lhe não remetessem mais q. as meias de pizão q. forão na nau Rozr.^o de conta da comp.^a não foi por eu todos os dias lhe não pedir; mas continuam.^{te} se desculpava em dizer q. as mandava a esses moços por lho recomendarem assim os judeos de Inglaterra; e como eu lhe não comprei das suas fas.^{das} por serem inferiores; e as eu pagar a dr.^o de contado como boas; entendo q. lhe não consignou cousa alguma, mas de pres.^{te} estão de outro acordo pello q. VM. verão q. frettando eu a galera Triunfo da Fee p.^a a carregar so me falou o s.^r Egneas p.^a tomar p.^{te} nella; que com effeito lhe larguei a p.^{te} q. elle quis e da mesma forma vai interessado no q. carregamos na charrua de El Rei; e nesta q. agora vai; e no mais q. fica p.^a ir no pr.^o navio q. for; o q. importa he q. VM. fação da sua p.^{te} dilig.^a por faserem boas vendas; avizando nos por todas as vias q. se offereçerem e de tudo o q. forem vendendo e pr.^{cos} porq. vendem; A carta p.^a os am.^{os} Beaumont imaos e comp.^a; lhe mandei logo entregar; e VM. fação m.^{to} pellos agradar q. são bons carregadores; avizando nos em todos occasiões; Nesta eharrua de Jozeph Vallentim Viegas vão 12 caixois de quejos de q. vai som.^{te} recibo delles do contram.^{tre} q. não quisemos assignar conhecim.^{to} por quererem assignar mais de pipa por cada caixão contra o estillo da praça; q. os maiores caixois; nunca se assignão por mais de pipa; e assim VM. tenham em advertencia em não pagar o frete mais de pipa e a razão de 21 \$ rs tt.^a na forma do ajuste porq. vai a mais fasd.^a; como consta dos conhecim.^{tos}, q. o molhado foi a 20 \$ rs; e no caso q. p.^a iço corraõ pleito o pode, justificar com algũs conhecim.^{tos} de outros caixois de quejos que lhe tenha ido, e com pessoas q. os tenham recebido

pello frette de pipa por caixão, Agradeço a dilig.^a da venda de que remeti na galera do do (sic) Bandr.^a N.^a Sr.^a da Olivr.^a S.^{to} Ant.^o, que o não remeter nella mais; foi por mo não quererem receber; q. o ir de licença se não soube; senão depois de estar quasi carregada.

No que resp.^{ta} a essa fazenda em q. sou interessado com João Sluique; q.^{do} caso q. não esteja vendida; mandem VM. de pano riscado faser camisas; remetendo as p.^a as minas ou p.^a a p.^{te} donde entendão terão melhor consumo, q.^{do} nessa terra o não tenham, e o proçedido desta carreg.^{am} tenham entendido q. ha de vir a minha mão; que o d.^o João Sluique lhe escreve dando lhe a mesma ordem de as faser em camisas. No caso q. tenham ainda alguas agoardentes em ser lhe peço fação m.^{ta} dilig.^a por lhe dar toda a boa sahida p.^a q. não exprementemos alguma perda; q. se eu tivera esta not.^a mais sedo; não houvera de carregar as q. forão na gallera Triunfo da Fee; D.^s g.^{de} a VM. m.^{tos} annos.



1062 [M 4]

Luis;
[Rio de Janeiro]

de Lix.^a Occ.^{al} 20 de janr.^o de 1725*(20.01.1725)*

(Pretto – Rio de Janeiro). Cargaison expédiée en société avec João Sherman. Prière de remettre une lettre à Francisco da Cruz; il demande des nouvelles de celui-ci. Sur João Francisco Muzzi. Il vient de recevoir une lettre non datée qu'il suppose être du 21 juillet 1724; la réponse est donnée dans la lettre envoyée en son nom et en celui de João Francisco Muzzi.

- 404 Estimarei q. tens mais paçado com saude; noz de saude ficamos p.^a voz servir. Não tenho q. voz recomendar na dilig.^a daz vendas e remessas; p.^a assim agradarem a quem lhe remete os seus cabedais; e juntam.^{te} de tudo o q. pertence a mim e aos am.^{os} q. por meu resp.^{to} remetem q. nesta ocasião la remete João Cherman alem da socied.^c q. novam.^{te} fizemos huas 40 e tantas barricas de far.^a da terra boa do mesmo lotte das que vão na carreg.^{am} da comp.^a; na venda das q. tocão a sua conta p.^{ar}, seguirão a sua ordem fazendo lhe em todas as ocasiões avizo daz vendas e seus pr.^{cos} q. iço se estima ca m.^{to} A carta incluza remetereis à Fran.^{co} da Crus; e me avizareis se chegou bom; e o como la paça na serventia do officio e na venda do q. levou quando diço tens mais not.^a, e q.^{do} elle tens mais aremetido alguma cousa mo remetereis na forma da ordem q. voz tenho dado; separada e distintam.^{te}

405 Também esp.^o me deis not.^a do estado em que estão as duvidas do casam.^{to} de João Fran.^{co} q. na verdade não deixa de ter feito algum damno a essa casa em não irem maiores comissões de p.^{tes} sendo q. eu me não descuido de faser a dilig.^a; q.^{do} algũs am.^{os} dessa praça queirão remeter alguas fazendas a minha conssignação; as fareis remeter segurando lhe a prompta satisfação e conta a que não hei de faltar. Estando p.^a fechar esta recebo hua vossa p.^{ar} e sem datta que supponho q. he feita em o dia 21 de julho do anno paçado tempo em q. se fes a q. vos e vosso companhr.^o me escreverão e quanto ao q. nella me avizais; como respondo na carta q. escrevo a vos e vosso companhr.^o não tenho q. dizer; senão q. pedir vos façais dilig.^a pôr dar sahida a esse agoardenté por não exprementarmos algua perda D.^s vos g.^{de} m.^{tos} annos.



1063 [M 4]

S.^{res} Luis Alz. Pretto
e João Fran.^{co} Mussi
Rio de Jan.^{ro}

Lx.^a Occ.^{al} 10 de fevr.^o 1725

(10.02.1725)

(Pretto/Muzzi – Rio de Janeiro). Il a écrit précédemment. Sur l'envoi de Joseph Maria Bonarrotta. Critiques à leur façon de conduire les affaires. La flotte de Rio de Janeiro n'est pas encore arrivée à Lisbonne et on n'est sans nouvelles.

407 A de cima he a copia da que foi com a charrua Ns. S.^{ra} de Nazareth; e Santa Anna; e como de prez.^{te} se offereção esses dois pataxos; q. nos não poderão receber as carnes q. tinhamos promptas; os quaes vão em comp.^a da nau de guerra q. vai p.^a a B.^a com algũs navios da frota della;

Hum destes pataxos frettou logo Jozeph M.^a Bonarrotta p.^a o carregar de far.^a por sua conta; e como este seja meu am.^o p.^{ar} lhe pedi quizesse consignar a VM. a d.^a carga; e elle me segou q. a maior p.^{te} hia consignada a meu sobr.^o; porq. eu não lhe quis nomear o s.^r João Fran.^{co} Mussi, porq. sei q. o d.^o Bonarrotta não esta m.^{to} corr.^{te} com o s.^r Egneas; peço a VM. cuidem m.^{to} de me dezempenhar na palavra q. dei de q. VM.; lhe havião fazer toda a boa dilig.^a pella melhor venda e logo; como tãobem nas promptas remessas; e avizando o logo por todas as vias q. houver; dos pr.^{cos} porq. venderem; como de q. tiverem vendido; e estiver por vender; seguindo em tudo as suas ordens; q. eu sentirei m.^{to} andar me envergonhando, com os meus am.^{os} em lhe pedir comiçois p.^a VM.; e ao depois VM. fazerem pouco caso das vendas; como de avisarem porq. pr.^{cos} vendem; e a quantid.^e q. tem

NEGÓCIOS COLONIAIS

vendido; cobrando VM. como lhe peço; lhe prometo q. por minha via; lhe irão
 grd.^{es} comiços dos meus am.^{os}; ao q. elles me não hão de faltar em fazer achando
 se bem servidos; e não uzem VM. o q. tem uzado conosco athe aqui; q.
 continuam.^{te} estou houvindo qx.^{as} do s.^r Egneas de q. VM. não mandão; as contas
 de tudo o q. vão vendendo; e porque pr.^{cos}; como de q. fica em ser; q. assim dis q.
 esses moços lhas mandão; q. athe de hū cov.^o de baeta; e de seu pr.^{co} dão conta;
 por qualq.^r via q. achão; e q. são mais diligentes de q. VM. na sahida daz fazendas;
 porq. daz fazendas q. forão a elles na frota paçada lhe mandarão dizer; q. nesta
 frota q. se espera lhe havião de mandar as contas ajustadas; de cujo avizo derão p.^{te}
 a Inglaterra ja; e q. alguas fazd.^{as} q. tinhão p.^a remeter a VM. ordenarão os judeos
 q. as remetessem a esses moços; a vista da sua dilig.^a tanto assim q. eu me não
 408 atrevo ja a houvir tanta qx.^a; e esp.^{ro} q. o s.^r João Fran.^{co} Mussi qr.^a mostrar a sua
 dilig.^a; porq. bem sabe; q. eu estou tendo mão em tudo; q. a não a ser assim ja
 querião mandar outro companhr.^o p.^a meu sobr.^o; e tanto ao d.^o am.^o; como a
 meu sobr.^o peço m.^{to} se dezempnhem a si; e a mim neste p.^{ar} q. o hei de estimar
 m.^{to} pello bem q. lhe dez.^o

Athe aqui não he chegada a frota desse Rio; nem se tem not.^a qd.^o partiria de la;
 nem eu a tenho da nau Rozr.^o ser chegada a esse Rio; porq. athe aqui não tem
 vindo mais not.^a pellas Ilhas; D.^s gd.^e a VM. m.^{tos} annos.



1064 [M 4]

S.^r Ant.^o Pinhr.^o Netto
 Rio de Janr.^o

L.^{xa} Occ.^{al} 10 de fevr.^o 1725

(10.02.1725)

(Pinheiro Netto – Rio de Janeiro). *Pas de nouvelles; il attend toujours
 le règlement des comptes. Comptes de Domingos da Cruz Ribeiro.
 Critiques.*

408 Meu irmão e s.^r como VM. me não tem escripto ha tempo nem por via desse Rio
 nem pellas Ilhas e B.^a por onde todos tem escrevido estimarei não seja falta de
 saude eu com a mesma fico p.^a o servir a VM. Fico esperando nesta frota q. athe o
 prez.^{te} não he chegada q. VM. me mande nella a noca corr.^{te} conta e de todo
 ajustada e juntam.^{te} o seu procedido q. VM. tem na sua mão ha annos e que
 tambem se sirva de mandar a conta de D.^{os} da Cruz Ribr.^o de Angola porque este
 409 logo que la chegou me escreveo remetia a VM. esta conta ajustada com o seu resto e
 como sejam bastantes annos pacados emtendo q. nesta consideração bem pode haver
 em VM. o escrupulo de reter mais na sua mão o cabedal alheo e bem pudera VM. ter

dado fim a esta conta ha m.^{to} tempo por avitar tanto a minha justa qx.^a como a minha rezulção de eu mandar ordens p.^a se ajustarem em outros termos fico esperando na frota as contas e seu procedido que alias na primeira embarcação q. for remeterei ordem p.^a o ajuste dellas por diferente termo visto VM. assim o permitir D.^s g.^{de} a VM. m.^s annos.



1065 [M 4]

Luis
Rio de Janr.^o

Lx.^a Occ.^{al} 12 de fevr.^o de 1725

(12.02.1725)

(Pretto – Rio de Janeiro). Il a reçu ses lettres par la galère Nossa Senhora do Rosário e Penha de França rentrée avec la flotte. Problèmes de Pretto avec João Francisco Muzzi; conseils. Il écrira plus longuement la prochaine fois. Il s'occupera de la question de la Bulle qui intéresse Pretto.

410 Com a entrada da nau Rozr.^o em comp.^a da frota recebi as vossas cartas estimando paccis de saude eu e vossa thia ficamos p.^a vos servir m.^{to} sertos agradeco vos m.^{to} o cuidado q. tendes tido com a descarga e carga da nau e juntam.^{te} pella diligencia de procurares a mais carga alem da que foi ajustada e vejo o que me dizeis do capp.^{am} q. extranho m.^{to} obrar elle la tão differentem.^{te} do q. ca pintou sem emb.^g^o, de que cuidarei no que hei de fazer e obrar a respeito delle.

Sinto m.^{to} q. vos vos não conceveis com vosso companhr.^o, q. não poço deixar de vos dizer q. obrastes mal em riscar o capitulo da carta que elle escrevia não sendo em vosso desabono que semelhantes accois não se fazem. Peco vos q. em tudo o que for justo e rezão e a beneficio do neg.^{ci}^o e boa arecadacão delle tomeis m.^{to} cuid.^o, e não fazendo elle disto o contr.^o não tenhais a menor duvida com elle e concervando boa amizade sempre dezunião algz porq.^{to} q.^{do} que elle não fizer neg.^{ci}^o algũ sem pr.^o vos dar parte não tendes rezão de vos queixar como tambem se não devirtir dr.^o porque falando vos verdade e guardando vos leald.^e não podeis ter rezão de vos queixar termos em que vos peço e não escandalizeis sem rezão e vos haveis com elle com madureza p.^a q. não haja duvidas sem cauza, sobre os mais

411 p.^{ares} como a frota da B.^a, esta p.^a partir com brevid.^e com estes dois pataxos p.^a esse Rio na pr.^a ocasião que se ofrecer responderei a todas com mais vagar e no p.^{ar} da bullas em que me fallais e juntam.^{te} e p.^e M.^{el} de Souza farei a diligencia do que houver ou rezolver farei avizo na pr.^a ocasião no emtanto peço a D.^s que vos q. vos (sic) g.^{de} m.^{tos} annos.



1066 [M 4]

Sr. João Fran.^{co} Mussi
Rio de Janr.^o

Lx.^a Occ.^{al} 12 de fevr.^o 1725

(12.02.1725)

(Muzzi – Rio de Janeiro). La flotte de Rio de Janeiro est arrivée et avec elle le bateau Nossa Senhora do Rosario e Penha de França, dans lequel venaient les lettres de Muzzi. Questions personnelles. Enregistrement de Muzzi auprès de la douane. Querelles avec Luis Alvares Pretto. Conseils. Francisco da Cruz: le prêt qu'il lui a demandé et son remboursement. A propos d'une Bulle. Remerciements pour l'assurance de caisses (de sucre); achat de fanons de baleine. Il a averti Luis Alvares Pretto sur ce même sujet.

- 411 Hontem pello jantar se avistou a frota desse Rio nesta barrã e ainda de tarde entrarão algũ par de navios e hoje entrou o resto da d.^a frota e com ella a nau pella qual recebi logo as de VM. a que por ora dou reposta som.^{te} a sua p.^{ar} estimando a sua boa saude e que Nosso S.^{or} lha dee sempre como dez.^a eu ao prez.^{te} paco com a mesma e m.^{to} serto p.^a servir a VM. e p.^{ar}m.^{te} estimo a not.^a que me da de se ver ja livre dessa cancada mulher pello grd.^e detrim.^{to} que lhe dava a VM. e a essa casa por servir ca de embaraco p.^a eu grangear as comicois dos am.^{os} e eu me cauzava isto grd.^e penna pello bem q. dez.^o a VM. porque bem sabe fui sempre seu ami.^o Rendo lhe as gracias a VM. pella sua dilig.^a e cuidado com q. se portou na carga e descarga da nau e não lhe merece menos o meu afeto porque me não descuidei nunca e agora com mais vont.^e em procurar o que for de gosto de VM. e sua utilid.^e e porveito bem sei q. VM. esta desgostozo de lhe não ter mand.^o a provizão p.^a VM. assignar na alf.^a não lhe pareca q. foi por fazer pouco na sua pessoa mas por VM. ter aquelle embarco e como me dis q. Nosso S.^r o livrou delle eu lha mando logo tirar p.^a VM. assigar tãobem na alf.^a e no pr.^o navio que for a remeteri sem falta que por este nem nenhum principio quero que VM. esteja mal comigo porque lho não mereco e
- 412 juntam.^{te} digo a VM. que eu não sou contente de q. meu-sobr.^o fizesse a accção de riscar o capitolo da carta q. VM. havia escripto se bem q. isto se podia relevar entre bons companhr.^{os} e m.^{to} mais sendo VM. mais velho que podia desimular isto com a sua prudencia mas peço a VM. q. isto não seja bastante p.^a se VM. deixarem de

unir e conservar com a boa amizade continuando na sua comp.^a q. se eu quizera que ella se desmanchasse bastantes peditórios tenho tido de varios am.^{os} p.^a ico em que querião mandar pecoa p.^a ficar com meu sobr.^o e isto mesmo intentou o s.^r Egneas por varios vezes no que eu nunca consenti nem a ico dei ouvidos a esta fineza me pode dever e cujos termos não deve querer o contr.^o m.^{to} lhe agradesso a novid.^e do dobrão que he dos primr.^{os} que qua aparecem nesta corte e sempre lhe merecerei esta lembr.^{ca} e todas as que tem nos meus particulares ficando p.^a servir VM. q. D.^s g.^{de} m.^s annos.

Ja me esquecia agradecer a VM. m.^{to} o favor da boa passagem que VM. fez a Fran.^{co} da Crus porem no que rezpeita aos dois mil cruzados q. VM. lhe emprestou com ico me não meto q. VM. bem sabe lhe não dei ordem nenhuma p.^a ico porque elle levava effeitos meus bastantes e não sei p.^a que elle procurasse tal e tamanha q.^{tia} em cuja obr.^{ca} se avera VM. quanto ao particular das bullas farei a delig.^a que VM. e o meu sobr.^o me pedem estimarei tenha bom effeito &^a

Ja me esquecia dar a VM. o agradecim.^{to} s.^c o seguro que fes de alguas cx.^{as} p.^a virem na nau Rozr.^o de q. me deu por bem servido; q. bem reconheço o grd.^e cuid.^o e zello com q. VM. se houve neste p.^{ar}; e fasso avizo a VM. q. estando em conta as barbas de balea; havendo ocazião me compre todas as q. puderem p. minha conta p.^{ar} p.^a virem na pr.^a ocazião &^a

Este mesmo avizo fiz a meu sobr.^o Luis Alz.



1067 [M 4]

S.^{rcs} Luiz Alz. Pretto e
João Fran.^{co} Mussi
[Rio de Janeiro]

Lx.^a Occ.^{al} 24 de m.^{co} de 1725

(24.03.1725)
(Pretto/Muzzi – Rio de Janeiro). Par la flotte rentrée le 12 février, il a reçu une lettre du 22 octobre 1724. Il va examiner les comptes reçus. Les paiements. Il attend la permission d'expédier un navire à la Colonia do Sacramento. Les comptes de la cargaison de poudre expédiée en société avec Nicolau de la Roque. Fonds reçus. L'erreur dans le poids de sucres envoyés par la flotte précédente. Traite envoyée à Bahia. Recouvrements.

NEGÓCIOS COLONIAIS

- 415 Com a frota q. Deos foi servido recolher nesta cid.^e em 12 de fevr.^o recebi as de VM. de 22 de outr.^o do anno pacado a que por ora não poderei dar reposta s.^e o
- 416 p.^{ar} das contas de vendas e corr.^{tes} q. VM. me remetem tanto por não ter tido ocazião de as poder examinar e conferir como pella lida q. tenho tido com as descarga da nau Rozr.^o e outros m.^{tos} neg.^{eios} e juntam.^{te} achar me ao prez.^{te} com quazi todas as remecas q. VM. me fizerão metidas na casa da moeda pella grd.^e azafema q. nella tem avido e ha; pello q. avizo a VM. q. nunca lhe soceda o meter ouro misturado nos embr.^{os} das moedas porq.^{to} nos termos em q. esta esta (sic) casa da moeda cau za maior emfado com q. na pr.^a ocazião responderei com individuação as contas q. emtendo serão brevem.^{te} na partida da nau que p.^a essa ha de ir p.^a goarda costa por todo o maio com a qual querendo D.^s faco tencão mandar a nau Rozr.^o com licenca q. estou esperando de El Rei pella consulta q. ja esta na sua mão p.^a ir a Nova Colonia entrando pr.^o nesse Rio q. não tem baixado pella m.^{ta} lida que El Rei tem nos desp.^{os} das naus da India e hua de guerra q. manda a Macau por sua conta e a levar hum enviado do emparador da China. Veja a duvida q. VM. formão sobre a conta da polvera em q. sou emterecado com Nicolau de La Roque as contas de vendas q. VM. me remetem ambas emportão a mesma q.^{tia} de 500.900 rs e della tirando os 106.330 rs de gastos e de comicão da venda a 6 p. c.^{to} ficão liqd.^o 394.570 rs nesta forma estão ambas as contas de venda pr.^a e ssegunda via e pacando a conta corr.^{te} no ha de haver della vem a d.^a q.^{tia} liq.^{da} e em debito
- 417 7.890 rs de comicão a 2 p. c.^{to} e do liqd.^o rendimento 386.680 rs que tantos vem em 80 moedas 1/8.^a 3/4 2 g.^{as} de ouro em poo a 1.510 com que acho a conta certa e não poco alcançar o erro q. VM. apontão e por esta forma hei de imteirar a conta da ametade aos erdr.^{os} do defunto pois das mesmas contas não constão o que VM. dizem nas cartas o q. VM. reverão porque eu não abono em minha conta p.^{ar} couza algua que isto entendo he equivocação de VM. quanto as faltas que houve nas cx.^{as} da frota pacada e nas q. se acharão de mascavado o q. vierão por br.^{cas} esp.^o de VM. lhe tenham feito toda a delig.^{ca} por cobrar na melhor forma que poderem do que me mandarão conta. Fico de avizo na remeca q. VM. fizerão p.^a a B.^a da 1.^a de 864.912 rs s.^e o capp.^{am} João da Cruz de Moraes q. he do navio Monssarratte e Pied.^e de Jozeph de Torres q. espero houvesse bom suceco na cobr.^{ca} e que VM. avizassem aos seus am.^s a q.^m a mandarão recomendada me remetecem o seu procedido na frota da B.^a em os cofres das naus de guerra em ouro ou moedas cujo avizo lhe peso facão q.^{do} o não tivesem ja feito.

Esp.^o q. VM. tenham feito a delig.^{ca} como me avizão estão p.^a fazer chegado que fosse o Biscainho q. foi pella costa p.^a a cobranca dos 570.702 rs da executoria q. alcancei contra Tempeste Milner e comp.^a ou com esse João Soares Guim.^{es} q. deve aos d.^{os} gr.^{des} cabedais q. elles ca em Lx.^a estão miseraveis e de ca se lhe não pode tirar couza algua q. o que VM. me dizem de me imformar com Mig.^{cl} Dias que he vez.^o do s.^J Egneas como este seja hum patarata não tenho que me imformar com elle no que toca as correspondencias.



1068 [M 4]

S.^r Ant.^o Pinhr.^o Preto (sic)
Rio de Janr.^oLx.^a Occ.^{al} 24 de m.^{co} de 1725

(24.03.1725)

(Pinheiro Netto – Rio de Janeiro). Il a reçu une lettre du 16 août 1724, par la flotte arrivée le 11 février. Comptes en attente de règlement. Critiques à la conduite de Pinheiro Netto. Il va prendre les mesures nécessaires pour recouvrer judiciairement ses créances.

- 418 Meu irmao e S.^r com a chegada da frota deseje Rio a esta cid.^e em 11 do mes pacado recebi a de VM. de 16 de agosto do anno pacado e estimando m.^{to} ficasse logrando boa saude a q. D.^s lhe continue por m.^{tos} annos. Vejo as disculpas de VM. q. sempre as tem promptas p.^a me não ajustar as minhas contas p.^rq. estas devião preferir a tudo mais atendendo VM. q. forão fazendas q. VM. levou e lhe remetti e dellas se valler VM., p.^a o seu neg.^{cio} q. fes nesse Rio Angolla e nas minas, pois me parece e creio he notorio q. foi VM. sem cabedal proprio p.^a o poder fazer mas tão som.^{te} com o q. lhe entreguei e remeti da minha caza e nesta considaracão devia VM. ter me dado satisfacão e boa conta ainda q. fizesse menos remecas p.^a onde as esta fazendo sem nessecid.^e Bem conheco q. VM. hoje ja não depende de mim couza algua e q. a esse respeito me vai pagando nas frottas com cartas e ultimamente escrever me agora das minas dizendo me vai ajustar conta com João Denis q.^{do} este me escreveo ha annos havia ajustado contas com VM. em cujo poder ser achava o meu cabedal do qual elle nunca fora cx.^a o que assim he porque eu nunca lhe remeti fazendas a sua ordem mas sim a de VM. e me parece materia de chasco o dizer me VM. que as ha de vir ajustar comigo porq. sei e tenho emtendido em VM. q. se fas tão senhor dos cabedais alheos p.^a os não pagar como se forão seus propios pois me emvergonho de q. me tenham vindo a esta caza algumas pecoas perguntar por cartas de VM. p.^a saberem de algumas carregacois q. lhe hão conssinado
- 419 ha annos e de q. VM. se tem asenhorado sem dar conta e entrega nem cartta de avizo algum como he hu Manoel Pr.^a parente de hum Simão Canalles de Almeida q. foi alcaide em Aldag.^a q. me tem vindo chorar a esta caza e outras m.^{tas} not.^{as} q. destas tenho do Rio de Janr.^o por semelhantes termos em q. faco avizo a VM. q. com a nau Rozr.^o de El Rei que vai de goarda costa p.^a esse Rio la p.^a maio hei de mandar querendo D.^s a minha nau em a qual mandarei ordens necessarias p.^a se ajustarem as nossas contas judicialm.^{te} visto VM. as não ajustar pello termo politico no que VM. não fara reparo a vista da rezão q. tenho e VM. me tem dado quando VM. tenha recebido a conta de D.^{os} da Cruz Ribr.^o de Angolla ma remetera porq. elle me aviza a remetera ja a VM. com o seu procedido. D.^s g.^{do} a VM. m.^{tos} annos.



1069 [M 4]

S.^r João Fran.^{co} Mussi
[Rio de Janeiro]Lx.^a Occ.^{al} 25 de m.^{so} de 1725

(25.03.1725)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Il a reçu une lettre du 2 octobre. La conduite de Muzzi et ses relations avec Pretto. Muzzi doit remettre à celui-ci les comptes, valeurs et documents qu'il detient.

- 472 Devo reposta a de VM. 2 de outr.^o do anno pacado sem emb.^go de q. com os navios q. forão com a frota da B.^a o ffizesse de algua coiza mas agora vendo com mais vagar a de VM. s.^c o em que me falla do q. me diçe nesta o p.^c dom Jozeph Luciani este se me contou algua couza foi extranhando a VM. não obrar como bom companhr.^o com meu sobr.^o e sse a elle sem lhe emportar reparou eu com maior rezão porq. bem sabia VM. que atendendo eu o ir o d.^o meu sobr.^o por seu companhr.^o fiz toda q.^{ta} dilig.^a foi pocibel e VM. sabe p.^a se conceguir o poder VM. ir como tãobem eu aplacar alguas paixois do s.^r Egneas p.^a com VM. e isto bastava p.^a VM. o tratar como bom companhr.^o havendo com elle lealdade em toda a materia e negocio q. isto havia VM. ver uzar ao s.^r Thomas Medici com seus companhr.^{os} esta foi a minha justa rezão e por onde formei a minha qx.^a. Bem conheço q. o seu genio de VM. he mui deferente do de meu sobr.^o porq. elle não faz negociacão nem ajuste a meu ver sem VM. ser savedor mas pello contr.^o entendo por algua not.^a q. ca ha q. VM. lho não paga na mesma moeda e esta deve ser a rezão pella coal se não devem unir os naturais o de VM. com o delle e elle he tão calado q. sendo o q. se devia mostrar queixoço mo não tem feito q. so desta falta me devo queixar delle, Na carta geral avizo a VM. e creio q. o S.^r Egneas e o S.^r dom Paullos lhe fazem o mesmo avizo e vem a ser q. das carregaçois q. tem ido e vão de minha conta e dos d.^{os} s.^{res} e de João Cherman entregue VM. os procedidos a meu sobr.^o; Luiz Alz; como tãobem os escriptos das dividas pertençentes a ellas e do q. dellas se vender não sendo de contado se lhe faça a elle as obrigacois p.^a elle ser cx.^a de todos os procedidos desta carreg.^{am} por não confundir esta conta com a das comp.^{as} atrazadas e a mesma entrega e devizaõ ordeno se faca de todos os procedidos das minhas contas p.^{ares} tanto do que remeti na frota pacada como do q. de então p.^a ca, remeti e remeto em modo que em poder de VM. não fiquem mais q. as contas das sociedades atrazadas, q. tenho com o s.^{res} Beroardi e Medici e isto miesmo q.^{ro} se faça das carregacois q. os meus am.^{os} remeterão na frota pacada por meu resp.^{to} e depois vão remetendo como foi João Chermam Jozeph M.^a Bonarrota e a conta de Beaumond q. foi na frota e o que la esta atrazada de João Suluique, p.^a q. desta sorte se reparta o trab.^o e VM., ir dando ordem ajustar as
- 473

contas das comp.^{as} q. tenho com os d.^{os} s.^{res} Beroardi e Medici e avendo desta contas que mando e entregar a meu sobr.^o p.^a elle correr com ellas algz escriptos de dividas se lhe entregarão p.^a elle os cobrar e poder dar de tudo sua emtr.^a conta e não extranhe VM. isto porque queremos concluir as contas antigas, p.^a ficarmos, continuando som.^{te} nas modernas, pella confusão q. se faz, tanta conta atrazada em aberto e p.^a o que prestar destas partes me tem VM. p.^a o servir m.^{to} serto q. D.^s g.^{de} m.^{tos} annos.



1070 [M 4]

Luiz

[Rio de Janeiro]

Lx.^a Occ.^{al} 28 de m.^o 1725

(28.03.1725)

(Pretto – Rio de Janeiro). Il a écrit le 12 février annonçant que la flotte de Rio de Janeiro était arrivée le 11 février. Il vient de recevoir une lettre du 30 novembre 1724. L'eau-de-vie expédiée à la Colonia do Sacramento: accord. Il n'y a pas encore de gouverneur nommé pour l'Angola. Le commerce de la Costa da Mina. Qualité des marchandises expédiées. L'ofício de Patrão Mor. Pretto doit s'occuper de l'ensemble des affaires de Pinheiro et récupérer de João Francisco Muzzi tous les documents que les concernent.

- 474 Com os pataxos q. forão em comp.^a da frota da B.^a vos escrevi em 12 de fevr.^o deste anno dando vos not.^a de haver chegada a esta a frota desse Rio no dia de 11 do d.^o mes e hoje recebi hua vossa de 30 de noabr.^o do anno paçado estimando teres pacado com saude eu e vossa thia ficamos com a mesma m.^{to} p.^a vos servir; Agradece vos m.^{to} o cuid.^o q. tendes s.^e a minha faz.^{da} em lhe procurares os milhores pre.^{cos} e sa ocaziois p.^a a venda, esta bem no q. toca; as pipas de agoardentes q. mandastes p.^a a Colonia e tendo do (sic) eu em sser nessa casa algua; fazd.^a de minha conta p.^{ar}, a q. nessa cid.^e se não poca vender digo dar sahida podereis remete lla p.^a a p.^{te} donde entenderes tera melhor reputação e consumo o q. deixo na vossa eleicão.

Ca, não ha, governador nomeado p.^a Angolla, nem nico se fala q. a ver algua not.^a fizera dilig.^a, porq., se nomeaçe a minha nau Rozr.^o p.^a o levar q. sem gov.^{or} não comvem ir a Angolla tenho tomado rezolução manda lo de lic.^a a Nova Colonia p.^a o q. foi consultado ja do con.^{co} do ultramar; p.^a, a mão de El Rei q. esp.^o em D.^s sahira brebem.^{te} e sempre ha de ir com escala por esse Rio e dahi a Colonia e pacados os dias santos o mando crenar; e por a carrega com a favor de D.^s p.^a a

- 475 Costa da Mina me não rezolvo a comprar navio porq. este me tem emfado bem e tãobem aos m.^{os} com q. tenho negocio fogem de semelhante negociação como he a de prettos e so me rezolvi a fazer p.^a a d.^a Costa hua carreg.^{am} consinada a Jozeph Vr.^a Marq.^s e outras auzencias p.^a compras dos prettos e a esse Rio vos ha de hir

conssinada com as ordens, do q. aveis de obrar na cahidas dos prettos; Eu me informei dos cunhados de Gr.^o Machado Rapozo s.^e as receitas do q. hei de remeter e por ellas me governarei.

No que resp.^{ta} as fazendas q. forão das comp.^{as} primeiras bem vejo erão infriores mas ja depois de estarem la não tinha remedio bem vedes q. depois q. mandastes not.^a das qualid.^{es} dellas que me tenho retirado de tomar la, fazendas e as tenho comprado donde as achei milhores e mais baratas p.^a as remeter por minha conta p.^{ar} como tem ido e bam e hão de ir e q.^{do} vão alguas de caza dos s.^{res} Beruardi e Medici as tereis separadas, das minhas porq. não he rezão q. as minhas sendo milhores gozem o preco das suas q. são mais infriores. No q. resp.^{ta} a que mandais dizer de comprar o officio de patrão mor ainda que ca, andão dois toireiros à elle esp.^o em D.^s pello q. me tem dito o secratr.^o q. o levareis q. pella minha dilig.^a se não ha de perder q. q.^{to} ao das bullas me não pode ter conta pella informação q. disto tomei e não he rezão q. eu tome couza q. me pode prejudicar. Nas mais couzas q. me encomendais como tiver lugar cuidarei nisso. Na carta da comp.^a em q. somos enteressados com João Cherman e Beroardi e Medici ordenamos q. todos os porcedidos das carregaçois desta tal comp.^a vos faca entrega vosso companhr.^o como tãobem de alguns escriptos de divida q. haja de alguma fazenda q. desta conta se tenha fiado e os q. em diante se fizerem se facão em vosso nome em pr.^o lugar ficando sempre na vossa mão, e o dinheiro de baixo da vossa chabe p.^a o remeteres na forma das nosas ordens, não retendo la couza alguma q. bem saveis vos não combem e nesta mesma ordem dou a vosso companhr.^o do q. toca a todos as minhas carreg.^{ams} p.^{ars} p.^a dellas receberes tãobem tudo e na mesma forma os escriptos fazendo sse em vosso nome alguns q. se ouverem de fazer de coaisquer das d.^{as} fazendas q. se ajão de fiar a mesma ordem lhe dou tãobem p.^a q. vos entregue todos os procedidos das carreg.^{ams} de alguns, am.^{os}, como Miler e Curdan João Cherman Jozeph Maria Bonarrota Beamond e da q. emtereci com

476

477 João Sulique p.^a q. todo o cabedal q. estiver feito venha a vossa mão p.^a o remeteres segundo as ordens de seus donos; e vendo com atento q. vosso companhr.^o nesta entrega q. vos fizer vos não alguma tragedia tanto nos escriptos como nos generos vendo os libros p.^a ver se delles constão o mesmo porq. ordenamos q. na mão de vosso companhr.^o não fiquem mais que as carregacois das tres susiudades da pr.^a e segunda frotta e da galera de Ant.^o Marq.^s em que fui enterecado com o s.^{res} Beruardi e Medici que tãobem quero q. a galera Prinseza do Seo puxeis a vos tudo p.^a remeteres com separação que da conta na forma das nossas ordens q. asim temos ajustado so, p.^a darmos lugar a vosso companhr.^o ajustar as contas dos d.^{as} susiudades q. vão fazendo coatro annos e por não confundirmos, humas contas, com outras o que vos recomendo não deixeis de fazer logo e não seja como da outra vez q. fizeste o contr.^o do que vos ordenei q. me pezara m.^{to} facais agora o mesmo q. asim tenho ajustado com os am.^{os} e adevirti q. se não seguireis a minha ordem acabareis p.^a comigo e cuidais m.^{to} em ver a que se fazem as vendas, q. sejão pecoas seguras em reputarem bem os generos fazendo m.^{ta}

478 deligencia por vender p.^a q. se não diga q. esses Ar.^o e Silva tem mais abelidade do que vos e vosso companhr.^o tem como ca dizem e por não haver demais q. vos avizar por ora; a D.^s q. vos g.^{de} m.^{tos} annos.



1071 [M 4]

Luiz
Rio

Lx.^a Occ.^{al} 31 de m.^{co} de 1725

(31.03.1725)

(Pretto – Rio de Janeiro). Envoi d'une marque reproduisant celle qu'emportait Joseph Vieira Marques parti à la Costa da Mina; Pretto pourra ainsi contrôler les esclaves arrivés à Rio de Janeiro.

478 Depois de vos ter escripto me resolvi a vos remeter essa marca q. he irmã da q. hei de dar a meu afilhado Jozeph Vr.^a Marq.^s p.^a na Costa da Minna marcar os prettos q. fizer de minha carregação; e se eu poder ainda nestes navios remeterei a copia da carreg.^{am} q. consigno ao d.^o; o q. ainda não faço por ter algumas cousas por carregar; e esta m.^{ca} cotejareis com q. levarem os prettos posta em si p. ver se confere; e aguardareis p.^a outra ocazião Não se me offereçe mais nada de q. vos avize D.^s q. voz g.^{de} m.^{tos} annos.



1072 [M 4]

Luis
[Rio de Janeiro]

Lix.^a Occ.^{al} 7 de abril de 1725

(07.04.1725)

(Pretto – Rio de Janeiro). Le mauvais temps n'a pas permis le départ des navires à destination des Indes et de Macau. Le gouverneur de l'Angola a été nommé; Pinheiro étudie la situation, pour se décider selon ses intérêts. Il insiste sur l'envoi des paiements. Lettre à de remettre à Francisco da Cruz.

479 Como o tempo se meteu no mar se tem demorado a partida destes navios q. vão em comp.^a das naus da India e Macau; com q. hum destes dias, despachou El Rei ja

480 govr.^o p.^a Angolla e sobre ico fico tomando meu parecer p.^a ver qual nos he mais util a resp.^{to} da nau e donde achar nos pode ter mais conta a hei de mandar;

Não tenho q. vos recomendar sobre as remecas em q. não haja omição nem descuido em se fazerem de tudo o q. estiver cobrado, tanto de minha conta como de meus am.^{os} e das, comp.^{as} na forma das nossas ordens por via da B.^a ou pella nau de guerra q. levou o govr.^o a essa o por via de Pernn.^{co}, Incluza vai essa carta p.^a Fran.^{co} da Cruz q. he de sua mulher a qual lhe remetereis por pecoa certa não tenho mais do q. vos avize a D.^s. q. vos g.^{de} m.^{tos} annos &^a



1073 [M 4]

Luis Alvres Pretto.
Rio de Jan.^o

Lix.^a Occ.^l 17 de maio de 1725

(17.05.1725)

(Pretto – Rio de Janeiro). Il a reçu la copie d'une lettre du 30 novembre avec un addenda du 20 décembre. Grains de verre arrivés de Bahia. Il faut envoyer toujours des informations sur la consommation. Les avaries. Fonds. Le remboursement effectué par Francisco da Cruz; ventes pour le compte de Francisco Trigueiro de Gois. La cargaison de la Costa da Mina.

485 Pella nau de licença q. veio da B.^a, recebi a segunda via de hua vossa de 30 de novr.^o paçado como acrescmentam.^{to} de 20 de dez.^{bro}, e por ella vejo haveres recebido hua da B.^a de B.^{ar} Als. de Ar.^o; com dois caixotinhos de contas de christais e vidros; e se iço ahi não tiver sahida por pouco; ou por m.^{to}; o remetei p.^a Angolla; ou Costa da Minna; q. tudo q. derem por elles sempre sera melhor do q. estar empatado; e os mandarei emfia.^r por algüs prettos porq. assim sempre tera melhor saida; Fico de avizo em procurar cartas por todas as vias q. a esta vierem; não vos descuideis vos de escreveres sempre dando conta do estado da terra; e do q. mais se procura, e houver falta e isto por Pernn.^{co}, B.^a ou Ilhas, quando a não haja por esse Rio sobre as fazendas q. pedi; não me he necessr.^o toma llas a tempo; o ponto esta terem nessa bom consumo; q. eu as irei remetendo; avizai me do q. mais se procura e tem melhor consumo; q. eu as irei remetendo todas as q. forem necessr.^{as}, e não he necessr.^o o enteressar vos nas fazendas; mais q. ires vendendo as q. forem avizando me dos surtim.^{tos} q. forem milhores p.^a essa terra, q. eu não necessito de cred.^o p.^a mandar oitenta ou sem mil cruzados de fazendas; q.^{do} tenho m.^{tos} cabedais espalhados pellas mãos de todos os estrangr.^{os}

Pella nau q. fica a carga p.^a ir a essa ca Colonia remeterei o mais q. puder da

reçeita q. ultimam.^{te} me mandastes.

No que respeita ao chumbo; ferro; cobre; louça; e vidros; de q. me dizeis ha avarias; em chumbo a não pode haver; nem tão pouco em vidros; porq. como nos conhecim.^{tos}; se não declarou serem vidros; p.^a se assignar com clauzulla; não esta o navio obrigado a avaria senão do q. he damno de agoa, do q. for louça quebrada em tal cazo se regullem pello estillo q. se observa nessa praça; q. he cobrar o frete da q. se acha imtr.^a; porq. della se não assignou conhecim.^{to}; e isto. vos sirva de avizo; e em tal cazo q. haja duvidas sempre se devem tomar arbitros; e regular pello uzo q. ha em couzas semelhantes. Recomendo vos m.^{to} q. me remetais tudo q.^{to} for pocivel; tanto dos frettes; como da galera Princesa do Ceo; e das minhas contas particulares; pella nau q. levou o gov.^{or} pella B.^a, ou Pernn.^{co}; q. bem sabeis os grandes desembolços; q. tenho feito; e quando Fran.^{co} da Cruz tenha remetido algua cousa p.^a baixo; mo remeteréis logo pellas mesmas vias q. assim digo; q. bem vistes o q. desembolçei p.^a o officio; e o q. hei de agora desembolçar p.^a estes quatro officios; dois p.^a Mig.^{el} Mendes; hum p.^a vos; outro p.^a mim; visto vos me recomendareis o d.^o Mig.^{el} Mendes e elle não trazer o dr.^o q. lhe he necess.^o p.^a os dois officios q. pertende. Huas emcomendas q. forão do d.^{or} Fran.^{co} Trigr.^{os} de Gois; em hum dos baus das fazendas q. levou Fran.^{co} da Cruz; cujas emcomendas hião a entregar ao capp.^{am} Andre Carv.^o Lix.^a, como este as não vendeo; e me disse vos deixara isto recomendado; na forma da ordem q. eu lhe havia dado; esp.^o tendeis vendido d.^{as} emcomendas; e me remeteréis o seu rendim.^{to} separadam.^{te} p.^a entregar a este am.^o q. he de prestimo; e a q.^m devo atençois; e me mandareis a sua conta de venda p.^a lha dar juntam.^{te} com o procedido. Inclusive vai a copia da carreg.^{am} q. remeto pella Costa da Minna p.^a nesse Rio se vos entregarem tanto a conta de seu rendim.^{to}; como os escravos q. della se comprarem e juntam.^{te} vai hua via de conhecim.^{to} p.^a no cazo q. va algua faz.^{da} em ser, a receberes e fazeres della venda nesse Rio; e me remeteres a conta da venda como de mais; q. na nau Rosr.^o ha de ir hum irmão de Mig.^{el} Mendes; o qual ha de levar ordem p.^a dos d.^{os} escravos levar algũs p.^a as minnas a cavarem p. minha conta; visto o d.^o am.^o Miguel Mendes me dar este parecer; e pella ditta minha nau Rosr.^o, responderei mais largam.^{te} e avizarei de tudo o q. me parecer e houver de novo; Eu e vossa thia e todos de casa ficamos; de saude; estimando a q. lograis; e se vos recomendão com m.^{tas} lembran.^{cas}; a D.^s q. vos g.^{de} m.^{tos} annos.



1074 [M 4]

S.^{res} Luis Alz. Pretto;
e João Fran.^{co} Mussi
Rio de Janr.^o

Lx.^a Occ.^{al} 26 de maio de 1725

(26.05.1725)

(Pretto/Muzzi – Rio de Janeiro). Sur les comptes du capitaine Andre Carvalho Lisboa congédié par Pinheiro. Il prépare un bateau pour l'envoyer à la Colonia do Sacramento, ne voulant pas l'expédier en Angola. Difficultés pour trouver un capitaine, il a choisi Luis de Mattos dos Santos, un homme capable. Dette du Pe. Manoel Jaime da Costa. Comptes concernant la cargaison du comte da Ribeira. Fromages expédiés. Frets. Comptes attendus de João Francisco Muzzi. Remettre les remboursements, c'est la condition posée à l'envoi de nouvelles cargaisons. Tissus expédiés par Beaumont frères. La conduite des affaires. Frets.

- 481 Parte esta nau de guerra q. vai para goarda costa desse Rio; e com ella algũs navios pequenos p.^a esse Rio; Costa da Mina, e Angolla; e entrando a adevirtir a VM. alguns particulares de neg.^{cio}, tocante ao capp.^{am} Andre Carv.^o Lx.^a como o despedi do navio; e lhe pedi contas; me deu as q. constão das copias incluzas; nas q.^{es} no q. toca a despesa lhe não duvidei mais q. tão som.^{te} as tres parçellas q. vão assignaladas; porq.; não lhas duvidava levar em conta; sendo athe aquella quantia; q. era justa, sem embg.^o de q. como não quis estar na razão o mandei çitar para ajustar contas judicialm.^{te}; e no q. toca a conta de q. cobrou dos frettes de q. me da conta he na forma q. VM. verão da mesma copia, e nella me daa de menos a parçella de 7.600 rs de frette de hũ cx.^{te} e dois barris; q. vem na conta q. VM. me mandarão; porq. dis q. esta faz.^{da} ficou entregue a Paulo Carvalho da Silva desse Rio de quem se deve haver o mesmo frette; e no q. resp.^{ta} a conta do frette da faz.^{da} que levou de João Jorge diz q. no q. vendeo não abateo mais q. 85\$ rs q. abona p. conta do frette, e q. os 93\$ rs que faltão p.^a complemento do tal frette se devem procurar de João da Fon.^{ca} homem de neg.^{cio} desse Rio; Agorão vejão VM. estas contas; se he verd.^c q. elle fez essas despesas q. daa athe onde vai a deviza da Estrella, q. as mais miudezas; q. me carrega em vingança de o botar fora, não são cousas para q. se olhe; e VM. procurarão os dittos frettes das tais peças p.^a q. se não perçã nada; e havendo alguma duvida me avizem; como tãobem esp.^o fação toda a dilig.^a porq. se não perca nada desses paçagr.^{os} q. elle deixou de cobrar. Tocante a minha nau ja deu crena; e se esta aparelhando, e tenho ja corr.^{te} a liç.^a de Sua Magd.^e p.^a ir a Nova Colonia de Sacram.^{to}, porq.^{to} nos não convem a viagem de Angolla no tempo prez.^{te}; porque tomamos bastantes imformaçõis della. Na ditta nau meti por capp.^{am} a Luis de Mattos dos Santos; capp.^{am} que foi da nau São G.^{co} de Maximiano de Meira; e Ant.^o H.^{es}, q. me vi atracado de emp.^{os} por capitois q. me rezolvi a eleger este; por haver delle mais claras informaçõis; e ser o que menos empenhos meteo, porq. he homem mui verdadr.^o, de poucas palavras e g.^{de} pilloto q. he o q. me agradou.

Estejão VM. adevirtidos em não entregar ao p.^e M.^{el} de Souza Tavares; nem a peça alguma por ordem de seu thio o vigr.^o M.^{el} Jacome da Costa cousa alguma de

483 dr.^o pertencente a carreg.^{am} em q. o d.^o p.^e vigr.^o tem p.^{te}; mas antes se a VM. lhe falar o d.^o p.^e M.^{el} de Souza ou outra qualq.^r peçoa digão VM. q. sem minha nova Ordem o não fazem; porq. assim me convem p.^a me embolçar do q. me esta devendo o dito padre vigr.^o,

VM. me mandem hua conta das arrobas e custo das quartollas de far.^a q. o conde da Ribr.^a q. D.^s tem mandou carregar na Ilha p.^a prefazer o compitto dos 240 \$ rs q. na carreg.^{am} se reservarão p.^a ellas porq. quero saber; se satisfez a d.^a conta por intr.^o, ou se ficou deminuta; e emq.^{to}, e tãobem me avizem com a mesma claresa se tomarão VM. todo o compito dos 580.440 rs q. elle ca entrou de menos; p.^a carregar em effeitos na Ilha; e se de hua ou de outra conta ficou devendo alguma cousa, porq. me importa saber; se ajustou o d.^o conde estas duas contas p.^a ver se hei de fazer a conta ao dito conde; e ao vigr.^o aos seis mil cruz.^{os} com q. se obrigarão entrar, e de tudo espero reposta com individuação.

484 Nesta ocazião carreguei. na galera N. Sr.^a da Conc.^{am} e São Jozeph quinze caixois de queijos por minha conta p.^{ar}; q. importão pello custo e gastos 532.675 rs como consta da carregação e conhecim.^{to} incluzo, Ja me esquecia dizer a VM. q. não lhe soceda a deixarem vir de la capp.^{am} de nau minha sem pr.^o lhe tomarem contas dos frettes q. cobrou, e dos gastos q. fez nesse Rio; porq. esta lhe devião la toma la ao capp.^{am} Andre Carv.^o Lx.^a; e não deixa lo vir como veio p.^a ca ter agora demanda p.^a o ajuste destas contas; em síma de ser contra o estillo, o ajustar se ca semelhante conta, e p.^a o acerto da que VM. hão de dar dos frettes da dita nau, hei de mandar de ca sempre a copia da conta de modo como a ajustar com elle p.^a clareza. Pella nau de licença da B.^a não recebi carta de VM.; som.^{te} hua de meu sobr.^o, e nessa forma não tenho o que dizer, mais q. pedir ao s.^r João Fran.^{co} Mussi gr.^a mandar ajustadas as contas dessas tres comp.^{as} mais antigas e juntam.^{te} venhão todas as remessas q. forem pocivel p.^a se faserem de ca novos empregos; e venhão, dittas remessas tanto das companhias; como de minha conta p.^{ar} e do mais q. toca da galera Princeza do Ceo; venha tudo pellas vias q. a VM. tenho recomendado, se he q. querem q. de ca lhe façamos boas remessas de fazendas; q. bem verão VM. os grandes desembolços q. eu tenho feito, so afim de lhe remetter carregações em todos os navios que daqui tem ido, neste queria carregar mais; mas la dira Jozeph de Baros Silva que me diçe me não podia acomodar mais nada, por serem m.^{tos} os peditorios; Estes am.^{os} Beaumond irmãos e comp.^a a meus rogos remetem a VM. huas 400 p.^s de bertanhas; agora lhe peço tomem mais cuid.^o nas venda e remessas; e escusem de fazer neg.^{cios} com as fazd.^{as}, e dr.^{os} das p.^{tes}; porq. do contr.^o se lhe seguira g.^{de} ruina, porq. se o fizerem como tem feito entendo que terão poucas comiçois; e juntam.^{te} lhe peço q. do meu cabedal me não divirtão cousa alguma se querem q. eu continue, q. sem virem boas remeças se não podem fazer carregassois; q. as q. VM. me remeterão a mi e aos mais forão cousa mui vergonhosa, dos frettes da nau, e dos mais q. tocar a minha conta p.^{ar} e da galera Prinçeza do Ceo, e venha tudo ajustado com as suas remeças por essa nau de guerra q. levou o gov.^{or}; ou pella frota da B.^a, Nesta galera querião assignar os conhecim.^{tos} das cx.^{as} a 30 almd.^{es}

NEGÓCIOS COLONIAIS

por caixão o q. eu não quis conçentir; por não ser estillo o pagar se mais de pipa por caixão, vai o recibo do contram.^{tre} p.^a VM. la tomarem louvados s.^e o volume delles pres.^{te} o capp.^{am}; e D.^s g.^{de} a VM. m.^{tos} annos.



1075 [M 4]

S.^r Luis Alz Pretto,
aus.^{te} ao S.^r João Fran.^{co} Mussi
Rio de Janr.^o
ordem sobre a nau

Lx.^a Occ.^{al} 3 de ag.^{to} de 1725

(03.08.1725)

(Pretto/Muzzi – Rio de Janeiro). Sur le remboursement des frets. Le capitaine Luis de Mattos dos Santos qui fait route vers la Colonia do Sacramento; fret à charger à Rio de Janeiro et à son retour.

- 504 Meu s.^r espero q. sem falta na esquadra me havera feito remessa de todos o retorno dos fretes q. fes essa a viagem pacada o meu navio N. Sr.^a do Rozr.^o e Penha de Franca e em falta o executarão logo por qualquer via com toda a clareza sem misturar com outras contas e do que pertencer aos fretes, tera comrespondencia separada como eu agora faco. Este dito meu navio de que agora vai por capp.^{am} Luis de Mattos dos Santos sera o portador desta e o mando recomendado a VM. tem m.^{ta} parte da carrega p.^a a Colonia leva provização real p.^a seguir sua viagem sem nessa descarregar o que he destinado p.^a a Colonia contudo p.^a avitar contendas com esse contrato do direitos ordenno q. fique em franquia. Logo chegado fara VM. descarregar tudo o que leva p.^a essa procurara de cobrar logo seus fretes e em falta adiantara pouco mais ou menos o seu valor p.^a hir empregado p.^a a Colonia quando haja nessa falta de carga p.^a a da d.^a prassa.
- 505

Emquanto o navio descarregar q. procura seja com toda a brevid.^e e athe quinze dias de maior demora ao mais lhe procura nessa praca p.^a a Colonia toda a carrega e maior frette q. for pocivel comtanto porem q. não sejam baetas serafinas panicos panos negres e de cores nem bertanhas porque destes generos não lhe deixara carregar couza algua por assim haver pormetido aos carregadores nesta como da Colonia ha de voltar em deireitura e a carrega de couros he leve nessecitando de lastro no fundo preguntara ao capp.^{am} q. quantia de praxas acha conveniente embarcar p.^a estiva e lastro do navio e os comprara, e carregara prontam.^{te} dentro dos d.^{os} 15 dias nos quais tãobem em falta de carga p.^a a Colonia empregara todo o resto dos frettes desta viagem em madr.^{as} far.^{as} e outros generos de volume q. dessa sejam aocostumadas mandar p.^a a Colonia e q. VM. acharem q. poderemos ao menos

506 livrar p.^{te} do frette e q.^{do} cauza alguma deixe a esperança de o fazer ordenara q. o navio prosiga sua viagem quanto mais sedo melhor e se p.^a achar algum frette ou receber d.^a carga for ariscado perder moncão o farão seguir a viagem logo q. acabe a descarga mande VM. assestir com todo o nesser.^o ao d.^o navio e q. faça nessa todos os mantim.^{tos} q. na Colonia podem ser mais caros não so p.^a o seu sustento na Colonia q. p.^a a torna viagem athe esta tomando as medidas largas p.^a poupar despeza. A viagem pacada ficou a VM. a lancha nessa q. he a gr.^e deste navio como na Colonia podera servir lha entregara VM. estando capax ou com pouco gasto no concerto alias a venderão nessa porq. leva de ca hua nova Se puder deter ce na Colonia este navio athe perto de haver sedo frota p.^a esta avizem VM. ao capp.^{am} e correspondente Jozeph Meira da Rocha do tempo em q. podera partir p.^a vir emcorporasse nessa e acabar nessa sua carga q. lha procurarão com com (sic) a conveniencia pocivel e quando venha e essa em tempo q. não poca haver forta dentro de hum mes lhe farão seguir logo sua viagem so sem q. entrem nesse porto e D.^s g.^{de} a VM. m.^s ann.^s

507 As praxas e comsoeiras hão de compar som.^{te} as precisas p.^a a estiva do navio e couros conforme lhe dirão o capp.^{am} mas se p.^a compra llas necessitar maior demora dos d.^{os} quinze dias deixara de comprar as que não tiver prontas. Tãobem a liberd.^e e ordem lhe damos em falta de fazendas a frette q. preferião de comprar generos p.^a a Colonia com parte dos fretes q. estiverem cobrados ou esperarem de cobrar brevem.^{te} e q. adiantarem sem prejuizo dos retornos dos seus comrespondentes entendendo q. VM. faça os empregos nos generos de volume em q. sertam.^{te} reconhesão se venderão promptam.^{te} p.^a vir o retorno no mesmo navio e q. pocão deixar ao menos a conveniencia de p.^{te} dos d.^{os} frettes deixando isto na sua eleição e consciencia e não obrem contra a minha conveniencia p.^a ganhar comicois. E todo o restante e valor dos frettes o arecadarão promptam.^{te} p.^a mo remeterem na pr.^a nau de guerra em frota ou fora della com a conta dos tais frettes ajustada e ao cap.^{am} e marinhr.^{os} prometi por conta das suas soldadas p.^{te} dellas, querendo as lhe asistirão com ellas por mão do capp.^{am} de que mandarão recibo, de novo D.^s g.^{de} a VM. m.^s ann.^s



1076 [M 4]

Snor. Luis Alz. Pertto
[Rio de Janeiro]

Lix.^a Occ.^{al} 5 de ag.^{to} de 1725

(05.08.1725)

(Pretto - Rio de Janeiro). *Le commerce de la Costa da Mina; achat des esclaves qui seront expédiés à destination de Rio de Janeiro, pour que*

Pretto s'occupe de leur vente. Les cargaisons envoyées. Ne pas retarder les remboursements, c'est la condition pour avoir des cargaisons importantes en retour. Sur l'envoi de marchandises à la Colonia do Sacramento. Tissus expédiés. Retours: or monnayé. Recouvrement des frets. Fromages expédiés par Egneas Beroardi. Le chargement des vivres. Ordre du Conselho Ultramarino au sujet d'un remboursement à obtenir de la part de la douane. Courier à faire suivre.

- 422 Pella nau de guerra N.Sr.^a da Vitoria digo N.Sr.^a do Rozario q. foi em maio deste anno p.^a goarda costa desse Rio lhe remito a VM. hua via de carreg.^{am} e conhesim.^{tos} do que carreguei p.^a a Costa da Mina na galera N.Sr.^a da Conсейão e Santo Ant.^o capp.^{am} Jozeph Couto q. foi em conserva da d.^a nau de guerra de cuja carreg.^{am} lhe ha de fazer entrega do prosedido Jozephe Vr.^a Marques a quem vai consignada auzente Manoel de Almada ou mesmo capp.^{am} de cujo prosedido podera VM. fazer venda nesse Rio pois ordenei fosse em bons moleques e marcados no peito direito com a minha m.^{ca} de que lhe mandei huma em 31 de m.^{co} deste anno p.^a seu governo e q.^{do} se não empregasem na Costa da Mina todos os emfeitos da carregação e lhe entreguem a VM. algũs em ser os reseva e venda nesta terra pello melhor pr.^{co} q. for posivel e a venda dos escravos lhe recomendo seja pelo melhor pr.^{co} q. puder informando sse pr.^o do estado da terra p.^a maior acerto da mesma venda e seu governo. Nesta ocazião carreguei por minha conta na nau N.S.^{ra} do Rozr.^o e Penha de Fransa capp.^{am} Luis de Mattos dos Santos o q. consta da copia junta q. importa pello custo e gasto com della paresse 7.035.725 rs e asim carreguei mais na d.^a nau e no Bom Jesus de Villa Nova capp.^{am} Ant.^o Luis Branco e na nau M.^c de Deos e São Jozeph capp.^{am} João Martins Cravo as fazendas q.
- 423 constão de outra carreg.^{am} q. importão como della paresse 2.929.163 rs de q. de hua e outra vão os seus conhesim.^{tos} o q. tudo VM. recebera e beneficira fazendo as vendas pellos melhores precos q. puder alcançar e tomando m.^{to} cuidado em q. em q. (sic) as vendas sejam feitas a boas ditas q. como vão estas carregacois so a VM. remetidas me tome m.^{to} cuidado e sentido visto mo ter pedido asim na sua regalia esta querer VM. dar parte destas comisois a seu companhr.^o que nico faca o que melhor emtender a vista de me ter mandado dizer que tem hum caixr.^o mui esperto e espiriente capax de se lhe emtregar e emcarregar m.^{to} e nisto tomara cuidado e as remessas esp.^o me venhão na frota nos cofres e lhe recomendo me não retarde os cabedais porq. lhe não convem q. vindo boas remessas poco remeter tudo q.^{to} pedir p.^a q. sempre tenha a sua caza abundante de todos os genoros de fazendas o que não poderei fazer com os retornos la empatados e isto não so se emtende com o q. me pertence mas tãobem a todos q. lhe mandão os seus çabedais p.^a os animar e bem save VM. q. se fizer pomtas (sic) remessas lhe servira de m.^{to} credito e utilidade p.^a ter largas comrespondencias e maiores avancos. Quando nesse Rio não tenham a melhor saida as bertanhas e panicos alguas sarafinnãs e baettas dessas carregacois q. VM. remeto nestes navios se lhe parecer embarcar p.^a a Colonia algua

424

couza antes que as tire de bordo pellos numeros das carregacois podera a bordo deixar ficar separado o q. lhe parser por avitar os gastos de direitos por emtrada e sahida e por ficar a nau em franquia isto he no cazo q. VM. lhe parressa q. nesse Rio não tera o melhor consumo que este p.^{ar} deixo na sua eleição p.^a q. obre como couza sua e havendo nesse Rio bom gasto pode vender porque p.^a a Colonia mando por minha conta p.^{ar} alguns dos mesmos generos como consta das copias juntas q. a VM. remetto p.^a clareza e no cazo q. VM. remeter algua couza dos d.^{os} meus generos fara em carreg.^{am} por minha conta emtregue ao capp.^{am} e a mais officiais da nau na forma das outras carregacois q. elles de ca levão. Se João da Rosa e Fran.^{co} Marq.^s lhe entregar algua importancia do que venderem nesse Rio de huma carreg.^{am} minha que levão a podera receber p.^a me remeter no cofre da pr.^a nau de guerra q. vier p.^a esta com conta separada das mais remeças. Sem embg.^o de q. avizo a VM. q. dessas fazd.^{as} q. lhe mando conssignedas p.^a esse Rio; mandaçe alguas p.^a a Colonia, novam.^{te} lhe ordeno q. o não faça a vista das cartas q. da mesma Colonia recebemos da abundancia de fazd.^{as} inglezas q. la ha; e assim basta o q. eu de ca mando p.^a la p.^{ar} e na comp.^a; Nesta ocazião carreguei e Levius e Dumaistre tres pacotes de panos finos q. vão na praça darmas; e são a couza melhor q. ca costuma vir; logo q. chegar a nau os podera tirar pr.^o q. nada p.^a o q. falara a João da Rosa q. sabe aonde vão, na venda delles seguira a ordem imclusa minha e dos d.^{os} am.^{os}, e da minha metade me venha a remeça em moedas de ouro.

425

Tambem carreguei mais por minha conta p.^{ar} na d.^a nau hum pacotinho com 4 p.^s de seda prettas; e tres p.^s de tafeta q. pella carreg.^{am} inclusa importão bello custo e gastos 367.355 rs; q. procurara a João da Rosa o d.^o pacotinho q. vai na praça darmas; e recebendo o fara venda pello melhor preço q. poder alcançar, e a sua remeça venha em moedas de ouro no cofre da pr.^{as} nau de guerra q. p.^a esta vier.

Sem embg.^o de q. na ordem da nau digo que antecipe VM. o dr.^o dos frettes q. nesta viagem leva p.^a se empregar nessa em efeitos p.^a a Colonia; nesta lhe avizo q. dos frettes q. for cobrando seja p.^a coztear o mesmo navio; p.^a os seus mantim.^{tos}; q. seja necessr.^o levar p.^a a Colonia; e p.^a torna viagem; e algua madr.^a de pranhas p.^a estiva da carga dos couros; este ha de ser o preciso gasto q. se ha de faser dos frettes, e não se cobrando frettes q. exçedão esta despesa; não faça VM. emprego de cousa algua; nem me devirta dr.^o p.^a o d.^o eff.^o de carregaçois minhas; nem dos meus am.^{os}; so no cazo q. se cobrem frettes q. exçedão aos d.^{os} gastos preciosos; em tal cazo parecendo lhe comprar alguns generos de pouca importancia, e m.^{to} volume p.^a o navio ir alastrado, o podera faser sendo genero q. se informe tenha la sahida; e podera deixar algum avanço; e procurara algua carga nessa de p.^{tes} p.^a a Colonia; comtanto q. não seja dos generos q. excetuo na carta de ordem; p.^a o q. o navio va bem alastrado; e em tudo o mais seguira as ordens q. lhe dou na mesma carta das da nau. O am.^o Egneas Beroardi me pedio o quizesse enteressar nas 12 cx.^{as} e m.^a de quejos de flamengos q. vão na minha carreg.^{am} grd.^c p.^{ar}; VM. esteja advertido em mandar a conta de venda dos d.^{os} quejos separada; visto q. larguei metade nella ao d.^o am.^o Como a nau depois de carregada indo p.^a Bellem se achou

mal compaçada; na arumação da carga; foi preciso andar se com a fasd.^a a de peso p.^a baixo; e a mais leve p.^a sima; e se abrirão dois caixois dos d.^{os} quejos dos n.^{os} 3 e 11 e delles se tirarão 8 quejos q. se acharão tocados; por não aruinar os mais; e vão os quejos dos d.^{os} 2 caixois a granel, os coais entregara o capp.^{am}; e officiais da nau q. sabem aonde vão, e na conta de venda delles dara os d.^{os} 8 quejos em conta dos podres p.^a ajustar o compito delles; e a remeça do procedido das d.^{as} 12 cx.^{as} e 1/2 de quejos; venha em moedas remetidas a minha mão; e separadas das mais. Com esta serão os conhecim.^{tos} e carregaçois; a saber de 10 cx.^{as} de quejos q. por minha
 426 conta carreguei na gallera Santo Ant.^o de Lx.^a que importão pello custo e gastos 283.490 rs; e a venda e remessa fara VM. como lhe recomendo de q. mais remeto de minha conta; e de dez pipas de bacalhau q. na mesma galera carreguei de minha conta e do am.^o Egeas Beroardi importantes pello seu custo e gastos 448.080 rs de q. VM. fara venda pello melhor pr.^{co} q. poder alcançar adevertindo q. nestes navios vai algũ bacalhau, mas he velho; e do refugo q. ficou de q. eu mandei nos navios q. forão adiante; mas este q. remeto he singular vindo na vespora da partida destes navios; e he novo, e por não haver praça não mando mais o q. sirva de avizo p.^a a reputação delle e da sua venda a conta de venda e remeça deste bacalhau e das 12 cx.^{as} 1/2 de quejos q. vão na nau Rosr.^o venha separada por ter interesse nella o d.^o am.^o Beroardi; e a remeça ja sabe q. ha de ser moedas de ouro nos cofres das naus de guerra. Inclusa vai a carta de ordem do cons.^o ultram.^o p.^a o prov.^{or} dessa alf.^a mandar restituir os 230 e tanttos mil reis q. injustam.^{te} fizerão pagar a nau p.^a a gd.^a costa a qual VM. entregara na mão do prov.^{or} deixando ficar na sua mão a sertidão junta e a segunda via da mesma ordem qd.^o a receba p.^a q. falo que lhe escondão a pr.^a lhe entregar a seg.^{da} e fazer petição com a sertidão que vai junta p.^a se lhe mandar entregar o dr.^o e com a seg.^{da} viã vai a copia da sustancia da sertidão p.^a seu governo. Incluza vai esse carta de favor de hum irmão de Ant.^o Mor.^a da Crus p.^a o d.^o qd.^o sirva de prov.^{or} dessa alf.^a e as mais q. vão no saquinho p.^a elle lhas mandara logo entregar ou lhas entregue visto q. he pecoa de prestimo e o d.^o irmão ca he meu am.^o p.^{ar} e se o d.^o Ant.^o Mor.^a servir de prov.^{or} dessa alf.^a lhe ha de dar boa expedição na descarrega da nau q. he o q. nos importa m.^{to} seja com brevid.^e, e q.^{do} elle não sirva de prov.^{or} sempre pedir ao q. servir, e como não serve de mais fico a ordem de VM. q. D.^s g.^{de} m.^{tos} annos.



1077 [M 4]

Snor. Ant.^o Pinhr.^o Netto
 Rio de Janeiro

Lix.^a Occ.^{al} 5 de ag.^{to} de 1725

(05.08.1725)

(Pinheiro Netto – Rio de Janeiro). Il a écrit une lettre le 24 mars. Sur les comptes en retard.

- 488 Meu irmão e s.^r em 24 de m.^{co} deste anno escrevi a VM. em resposta da que recebi sua de 16 de ag.^{to} do anno paçado vinha pella frota do Rio escripta nas minas, q. VM. pace com saúde o estimarei eu com a mesma vou pacando ao dispor de VM. Como ao prez.^{te} vão estes navios a esse Rio em cuja concerva vai o meu faco este avizo em q. mando as ordens; p.^a ajuste das nossas contas quando caso q. VM. as não qr.^a remeter ajustadas amigavelm.^{te} em cujo p.^{ar} VM. detreminara o que for servido pois não deve emgnorar a minha g.^{de} rezão de q.^{xa} q. tenho com a demora q. injustam.^{te} me tem feito no ajuste das d.^{as} contas, e satisfação do q. me he devedor esp.^o de VM. qr.^a evitar o saver lhe assem rezão q. comigo tem uzado em paga dos beneficos q. lhe fis dando me reposta e ocacias de seu servico a quem D.^s g.^{de} m.^{to} annos.



1078 [M 4]

S.^r João Fran.^{co} Mussi
Rio de Janr.^o

Lx.^a Occ.^{al} 5 de ag.^{to} de 1725

(05.08.1725)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Il a écrit le 25 mars. Relation entre Muzzi et Pretto. La conduite personnelle de Muzzi et les affaires. Critiques. Sur la liquidation de sa société avec Luis Alvares Pretto. Il faut régler les comptes relatifs aux cargaisons.

- 490 A de cima he copia da q. escrevi a VM. em 25 de m.^{co} deste anno pellas charruas q. forão p.^a esse Rio em companhia da frota de Pern.^{co}, e novam.^{te} tenho q. dar resposta a de VM. de 24 de fevr.^o deste prez.^{te} anno vinda pellas Ilhas q. toda ella contem qx.^{as} q. VM. forma sem rezão comtra seu companhr.^o e ja dice a VM. q. eu devo formar delle m.^{tas} por elle me não dar parte das m.^{tas} q. tem contra VM. q. eu sei com realid.^e por peços q. de la vierão q. nesta caza me contarão e o d.^o meu sobr.^o em nenhua, das ssuas cartas me tem feito a minima qx.^a de VM. e como VM. na ssua me dis q. eu me devo achar escandilizado certo q. o conhece VM. e nao ignore a minha rezão e creia VM. de serto q. nesta me imformarão com m.^{ta} imdividuacão das socied.^{es} q. VM. tem p.^a a colonia e mais neg.^{cios} q. VM. fas p.^{ares} sem seu companhr.^o ser sabedor nem disso lhe dar p.^{te} no avanço contra a forma da escript.^{ta} da socied.^e e contra a leald.^o q. VM. devia ter comigo e com os s.^{tes} Beroardi e Medici pois vemos q. por este resp.^{to} nos vem tão limitado retornos

q. mais paresem esmollas q. remessas de q. temos emtendido sertam.^{te} q. VM. fas neg.^{cio} com os noços cabedais escondidam.^{te} de sseu companhr.^o e se não soubera isto e mo vierão dizer pessoas de ssupozição e podera ser algua q. troxesse ordem de VM. e desses am.^{os} com quem tem as tais socied.^{es} o não avia dizer cujos nomes tenho e outros mais clarezas q. se for nessessr.^o mostrarei a VM. a seu tempo, Tambem não faltou q.^m me afrimasse q. VM. havia comprado hua molata p.^a seu dezemfado e q. a intentava meter em caza eu o sinto porq. alem do mau exemplo q. VM. daria ao seu companhr.^o q. he mais mosso seria bom cred.^o da caza e este seria p.^a acabar de aruinar o cred.^o de VM. e de meu sobr.^o Pello q. tenho visto o pouco q. VM. cuida na boa forma e credito q. deve haver nas cazas dos homes de negocio e semelhantes couzas the qui não ouvi dizer fizesse nenhum commissario desse Rio.

- 491 Sobre o em q. VM. me falla de apartar a comp.^a q. tem com sobr.^o nenhuma duvida se me ofresse mas ha de ser depois de ajustadas as contas dos comp.^{as} em q. eu sou entercado com os s.^{res} Medisi e Beroardi e as minhas p.^{ars} q. tem ido e dos meus am.^{os} q. forão a meu resp.^{to} e q.^{to} a VM. dizer me quer acabar a ssocid.^e em boa pax eu aprovo esta rezão pois o meu dez.^o he concluir tudo em boa forma sem q. haja a minima discordia e assim VM. se sirvira de ajustar as contas das d.^{as} carregacois em q. sou emteressado com os d.^{os} s.^{res} as minhas p.^{ares} e as dos meus am.^{os} q. forão a meu resp.^{to} p.^a q. tudo venha ajustado na forta e depois de tudo ajustado e remetido tudo com separação na forma das nossas, ordens em todo o tempo me achara VM. com a mesma vont.^e de o sservir como athe aqui exprementou porq. sempre fui seu am.^o e por assim ser tomava a confianca de lhe dizer o q. entendia estava a VM. bem e quando VM. entenda q. eu lhe posso servir de algua couza em algum p.^{ar} entenda q. o hei de amparar com toda a vont.^e q. bem sei q. as socid.^e não são cazam.^{tos} q. ainda nestes ha apartam.^{to} e estes p.^{ares} como depende de união de vontades estas falem em VM. p.^a com o d.^o meu sobr.^o não
- 492 he materia q. me cauze agrv.^o so o q. pesso a VM. seja o apartam.^{to} em termos politicos e de boa pax q. ico estimarei e do contrario me pezaria m.^{to} porq. sendo pellos termos politicos me fica lugar p.^a em nenhum tempo perde amizade a comrespondencia de VM. e p.^a o q. for de seu gosto me tem a sua ordem agradecendo lhe m.^{to} o avizo das vendas q. VM. fes dos comestivos D.^s g.^{de} a VM. m.^s ann.^s



1079 [M 4]

Luis
[Rio de Janeiro]

Lx.^a Occ.^{al} 5 de ag.^{to} de 1725


(05.08.1725)

(Pretto – Rio de Janeiro). Il a reçu les lettres du 17, 22 et 28 octobre, du 30 novembre et du 20 décembre 1724, et une autre de janvier 1724, sans indication du jour. Sur Francisco Rodrigues Frade et Manoel Francisco dos Santos. Il a décidé de ne pas envoyer de navire en Angola. Frets. Sur Miguel Mendes da Costa. La qualité des marchandises expédiées. Litige sur des tributs. À propos d'Antonio Pinheiro Netto. Comptes des marchandises confiées au capitaine André de Carvalho Lisboa. Eau-de-vie envoyée à la Colonia do Sacramento. La vente des marchandises; il faut informer par tous les moyens quelles marchandises manquent. Sur Francisco da Cruz. Grains de verre. La conduite des affaires. L'ofício de Patrão Mor. Les relations avec João Francisco Muzzi. Conseils. Envoi d'un lit anglais pour le vendre. Conseils. Contrôle des marchandises arrivées. Frets.

- 492 Nesta darei resposta as vossas p.^{ares} q. tenho recebido de 17 e 22 e 28 de outr.^o do anno pacado 30 de nobr.^o e 20 dezebr.^o e hua em janr.^o de 1724 feita sem dia q. me entregou o capp.^{am} M.^{el} Fran.^{co} dos Santos todas estimei pellas not.^{as} da vossa boa saude ainda q. de presente tenho tido algum cuid.^o em não receber carta vossa p.^{ar} por via das Ilhas por me avizar vosso companhr.^o estiveras molestado; mas como vejo vindes assignado em outra q. escreveo vosso companhr.^o fico com menos cuid.^o premita D.^s dar vos sempre saude q. nos ao prez.^{tc} ficamos p.^a vos servir com boa despozicão. Na de 17 de outr.^o me avizais q. nesta me avia fallar o capp.^{am} João de Mesquita s.^c hum p.^{ar} do capp.^{am} Fran.^{co} Roiz Frade vosso p.^{ar} am.^o, the aqui me não buscou nem falou em couza alguma, fazendo o não faltarei por servir ao d.^o am.^o, Na que escreveste pello capp.^{am} Manoel Fran.^{co} dos Santos, vejo o empenho q. tinha em q. o acomodasse na nau, nesta cid.^e me derão difrente imformassão delle e por me ver com tantos empenhos me foi pressizo eleger aquelle de quem tinha melhor conselho e isto vos avizei ja, e quanto a comprar navio p.^a
- 493 Angolla não estou desse acordo porq. tomando alguas imformasois nos não rezolvemos a la mandar a nau e menos a comprar navio. No que resp.^{ta} aos fretes da faz.^{da} q. remeteo Igneas Beroardi a esses Ant.^o de Ar.^o Pr.^a e João Roiz Silva esp.^o tenhais cobrado os frettes q. eu não fis deferente ajuste com o d.^o am.^o e assim esp.^o tenhais cobrado tudo p.^a q. no cazo q. não venha o sseu procedido na nau de guerra N. Sr.^a da Vitoria, venha sem falta tudo na frota ajustado. Tocante o am.^o Miguel Mendes da Costa; eu lhe tenho mostrado aquele agrado q. devia e tenho feito da minha p.^{tc} aquella diligencia q. me tem sido possivel q. com emfeito cheguei a ter ajustados os officios; sem emb.^{go} disso El Rei tomou disso imformação, e se pos de outro acordo, e the o prez.^{tc} não tem rezolvido nada da venda delles; Hum irmão seu vai na minha nau e leva corr.^{tc} officio desse irmão q. esta nas minas; quanto as meias de pizão ja a vos avizei q. as tinhamos mandado comprar e q. q.^{do} veio o vosso avizo; ja não tinha remedio bem vedes q. logo q. tive a tal not.^a da ruins fas.^{das} q. hião q. não comprei la mais nada em caza dos d.^{os} am.^{os} Beroardi e

Medissi e q. tudo o que remetto he sso por minha conta; e o vou comprar aonde acho melhor e mais barato; Quanto ao q. se pagou a guarda costa com portesto qua tenho andado com esse req.^{to}, e sse manda restituir o dinheiro, com q. remeto as ordens p.^a o aver do thezr.^o, q. semelhante tributo não se cobra dos navios mas sim das faz.das em alfg.^a, assim q. tratareis de receber logo o dinheiro na forma da mesma ordem; Eu vos não mandei fiar nada a meu irmão nem a nenhum am.^o seu e ja vos avizei cobrasedes delles pello meio q. vos parcer; da faz.^{da} de João Jorge q. levou o capp.^{am} Andre Carv.^o abona na sua conta q. me daa, 85 \$ rs a conta do tal frete e os 93 \$ rs que faltão dis q. se hão de cobrar de João da Fon.^{ca} homem de neg.^{cio} desse Rio, a quem deixou emtregue a fazenda q. da tal conta ficou em ser; e isto mesmo vos avizei e consta das copias das contas q. me esta dando o d.^o capp.^{am} as q.^{es} vos remeti em maio pella nau de guerra de guarda costa e mais mais (sic) navios q. com ela forão faco vos avizo q. não deixeis de cobrar todos os fretes das fazendas que levar qualquer official da nau e estes sejão os primr.^{os} q. se cobrem; porq. ca; não dão conta de nada, e dizem m.^{tos} não levarão nada.

Esp.^o tenhais recebido avizo da Colonia da venda das 4 pipas de agoardente de minha conta; de q. me dareis not.^a; não vos tenho remetido os cortes de vestidos q. me pediste na de 28 de outr.^o do anno pasado, porq. em outra me avizastes os não remetesse; Agradece bos m.^{to} o ccuidado na venda das fazendas; e nestas q. tenho mandado pellas charruas q. forão com a frota de Pern.^{co}, e com estes navios q. agora vão, esp.^o facais a mesma dilig.^a p.^a q. venha todo o seu procedido na frota, avizando me das vendas q. fazeis e dos generos q. ouver falta; por todas as vias da B.^a Pern.^{co} Ilhas ou qualquer q. se ofresser q. nos serve de m.^{ta} utilid.^e semelhantes avizos. Vejo não teres recebido cartas de Fran.^{co} da Crus toda a ves q. a reseveres mas remetereis como tãobem qualq.^r remessa q. fizer e venha separada; e essas
495 cartas lhe emviareis na pr.^a ocazião q. se ofreser; esses caixotinhos de contas de cristais ja vos avizei q. visses se por pouco ou por m.^{to} lhe podeis dar alguma saida nessa cid.^e ou manda llos emfiar p.^a os remeter p.^a alguma p.^{te} aonde tenha consumo. Vejo me relatais o teres tirado poucos lucros nesses annos q. la estais o que me ademira he q. vosso companhr.^o tenha tirado tanto e vos tão poucos mas isto deve ser culpa vossa em não teres sentido nos neg.^{cios} q. elle fas p.^a q. não fizesse nenhum sem vos saberes; e teres cuidado nas vendas q. não vos socede por falta de avizos meus q. sempre vos disse vos não fiasses delle tomando sentido nas vendas e maiz negocios. No que toca ao officio em que me falais de patrão mor desse Rio eu ja dava doze mil cruzados a El Rei e mo tinha pormetido sem embg.^o disso the o presente não tem rezolvido nada; por falta da minha dilig.^a se não deixara de conseguir. No que toca ao procedimento de vosso companhr.^o eu estou m.^{to} bem emformado do q. elle tem obrado por pessoas q. vierão alem da vossa not.^a, com q. na frota ira companhr.^o como ja vos avizei q. se não houvera a morte nenhua duvida tinha a que ficasses com a caza so; mas nessas terras não convem as cazas de negocio so com huma pecca; e vos fizeste mal em ter rezois do cabo com elle e dizer lhe q. desse contas em tres dias; alias q. o mandarias prender q. isto era desnecessario; e

496 asim vos pesso sim vos hajais com m.^{ta} vigilancia com elle, não vos fiando delle em couza alguma; nem ainda no comer e beber; mas dissimulando o q. for pocivel p.^a q. nos dee contas amigavelm.^{te} do q. a nos apertence; e a todos os am.^{os}; como das q. comvosco tem da comp.^a q. por mal nunca podemos ficar bem; porq. essa terra fica m.^{to} distante e por nenhum principio convem q. emtre vos e elle haja diferenças q. pode haver alguma ruina de q. Deos nos livre; e melhor q. tudo he levar a couza por bom termo q. eu nunca vos avizei fizesses semelhante diligencia por mau termo, e asim vos pesso q. tudo leveis pello termo politico, não vos deixando emganar em couza alguma; mas levando com modo brando e prudente q. por este caminho sempre se acabara tudo melhor; e s.^c este p.^{ar} vos ha de escrever o am.^o Egneas Beroardi com q. he nessesario q. vos hajais com m.^{ta} prudencia; e ao d.^o am.^o daraeis satisfacão da couza q. houve p.^a ico q. eu o não sei por me não avizares; e a mim me fareis o mesmo avizo; Na minha nau Rozr.^o vai hū caixão da m.^{ca}  a margem n.^o l em q. vai hua cama ingleza q. eu tinha em casa q. por me não servir; vo la remetto p.^a me fazeres a delig.^a de a vender o melhor q. pudes; e os pes da banda da cabec.^{ra} vão de fora amarrados com hua corda por não caberem na caixa e levão a d.^a m.^{ca} e n.^o o que tudo procurareis a João da Roza e a Fran.^{co} q. elles sabem o lugar em q. vai. Não tenho q. vos recomendar sobre vos recolheres sedo p.^a casa e ser am.^o de todos; e ir a praça as horas costumadas conversar com os am.^{os} de suposição e tomar not.^a delles em toda a materia de neg.^{cio} p.^a nelle acertares; e me avizares por todas as vias de q. convem. Logo q. chegar a nau mandarei assistir a bordo peçoa de supozição p.^a tomar por lembr.^{ca} toda q.^{ta} fazenda se descarrega; e ver se he mais de q. vai nos livros de portallo e da carga p.^a se carregarem; e se cobrarem os frettes; e me avizareis de quem he a tal fas.^{da} que vai por assentar e assignar conhecim.^{tos}; q.^m a carregou e q.^m a recebeu p.^a meu governo; e como não serve de mais D.^s vos g.^{de} m.^{tos} annos.



1080 [M 4]

Sr. Luiz Alz.Pretto
e João Fran.^{co} Mussi de contas minhas p.^{ares}
Rio de Janr.^o

Lx.^a Occ.^{al} 5 de ag.^{to} 1725

(05.08.1725)

(Pretto/Muzzi – Rio de Janeiro). Réponse aux lettres du 21 juillet et 22 octobre 1724. Sur différents comptes. Fonds. Recouvrements. Correspondance. Sur le Pe. Manoel de Sousa Tavares. Frets. Sel. Cargaison envoyée par la galère Princeza do Ceu; comptes de la cargaison appartenant au comte da Ribeira. Fonds. Sel.

497 Nesta darei reposta aos p.^{ares} de alguas cartas suas q. me falta por dar reposta; e principiando pellas de 21 de julho de 22 de outr.^o do anno paçado; e como tenha dado reposta a de 21 de julho pellos navios q. daqui tem ido depois q. a frota chegou precenciarei pella de 22 de 8.^{bro}

Recebi a conta da venda das 6 pipas de bacalhão e 8 caixois de queijos q. forão adiante da frota o anno pacado na galera N.Sr.^a da Olivr.^a cujo liqd.^o são 1.147 rs a qual quantia fica carregada a VM. em debito em conta corrente; e a conta do q. remeti na galera N.Sr.^a do Bom Suseco e São João Baupt.^a esp.^o ma mande VM. com o seu procedido nesta frota q.^{do} o não fizessem pela nau de guerra Vitoria ou pella B.^a na forma da minha ordem; q. como VM. me avizarão q. os comestiveis desta carreg.^{am} hião bons entendo os reputarão bem pella falta q. houve nessa depois da vinda da frota.

Recebi o resumo da faz.^{da} q. VM. havião vendido da carreg.^{am} q. remeti na Nau Rozr.^o; e estimo q. VM. a achassem bem sortida q. eu desejara adevinharmos nessa terra de hum dia p.^a outro, ha mudansas e varied.^{es} no procurar da fazendas e pella de 28 de nobr.^o recebi segunda lembranca de mais fasendas vendidas q. estimo m.^{to} e agradesso a VM. a delig.^a q. fazem nas vendas q. estimarei ma continuassem no q. lhe ficava em ser p.^a q. na nau de guerra Vitoria ou na frota da B.^a me tenham feito hua boa remessa p.^a eu tãobem me animar a fazer maiores empregos. Recebi a conta da venda de sesenta barris de azeite q. no anno de 1722 carreguei por minha conta na nau M.^c de Deos, e São Jozeph de cujo liq.^{do} carrego a VM. em devito em conta corrente 661.310 rs na forma da sua conta de venda; e q.^{to} a conta dos 5 barris de vinho q. remeti na galera Princeza do Ceo de q. VM. me remetem a conta de venda; vejo importar o seu liq.^{do} remdim.^{to} 42.810, e como esta conta pertence a outra peçoa se me pedio a d.^a q. tia dizendo se havia remetido a minha mão e sem embargo de q. VM. me não fizerão tal remeca tenho satisfeito a tal q. tia pello q. a carrego a VM. em devito; e ja q. me não remetião a d.^a q. tia me podião avizar q. a satisfizesse eu ca; e não pacar isto em selencio o q. sirva de avizo. Fico entregue da conta de venda de 19 barris de agoardente; sentindo o fraco preco e retardada saida e grd.^e perda q. receio nella ter e pello liqd.^o da d.^a venda carrego a VM. em debito 230.200 na froma da sua conta de venda; pedindo lhe m.^{to} me facão toda a delig.^a por deitarem a mais fora com toda a brevid.^o e pello maior preco q. puderem em ordem a receber menos prejuizo. Recebi a conta da venda de 28 macos de fita e 2 p.^s de pano de colchão q. forão o anno de 1722 de minha conta e de João Suluique de cuja venda vejo ficar liqd.^o 245.080 rs como consta da d.^a conta e como VM. me avizão q. por esta remetião som.^{tc} 168\$ rs satisfis metade ao d.^o am.^o e o d.^o liqd.^o lho tenho carregado em conta e abonado somente pella d.^a conta os d.^{os} 168.000 rs, bem sei q. forão runis genoros mas ja não tem remedio que naquelle tempo não sabia o ruim conssumo q. a havia ter; adevirto a VM. q. nas contas de venda de 8 caixois de queijos e 6 pipas de bacalhau q. forão na galera N.Sr.^a da Olivr.^a e S.^{to} Ant.^o na parcella de venda de 5 pipas de bacalhau com 27 q.^{tais} e 1 @ vem de menos na importancia 4.375 rs preco da d.^a @ q. VM. se servirão em mandar

e tomar mais cuid.^o nas contas avitando q.^{to} puderem a q. nellas venhão erros; p.^a o que as reverão m.^{to} bem. Recebi por conta das d.^{as} q.^{tias} dos liqd.^{os} rendimentos das minhas contas p.^{ares} asima d.^{os} entrando tãobem a de João Sulique e comp.^a hu embr.^o vindo na capitania com 200 moeadas de 4.800 rs e 286/8 e m.^a de ouro importantes 1.392.615 rs e asim mais na almeiranta por d.^a conta hũ embr.^o com duzentos moedas de ouro de 4.800 rs q. são 960\$ rs q. hua e outra quantia abona a VM. em d.^{as} contas, athe q. me mande hua corr.^{te} de todas ellas. Recebi a conta de venda dos 50 barris de polvera de minha e de Nicolao de La Roque ja defunto q. ja avizei a VM. q. nella achava ficarem liq.^{dos} 394.570 rs de que tirando a comição da remeca a 2 p. c.^{to} q. são 7.890 rs ficão 386.680 rs que vem a ser justam.^{te} as 80 moedas 1/8 e 3/4 de ouro e 2 g.^s em q. não achei erro algum como VM. me avizão, de que lhe fis ja semelhante avizo na minha de 24 de m.^{co} cuja conta fica de acordo, e nella não temos mais que falar so me fica o sentim.^{to} de que apanhasse tão inferiores pressos q.^{do} outros am.^{os} lograrão m.^{to} mais aventejados pressos como nesta vi das suas contas. Recebi a conta de venda das 540 barras de ferro q. remeti; como tãobem a de 291 barras q. forão ambas de minha conta; e de Derbech Hermans e Hermens em que vejo ficarem liq.^{os} 985.260 rs em hua e outra 502.550 rs cujas cujas (sic) quantias tenho carregadas em debito a VM. em conta corr.^{te}; e abonado as remessas q. por elas me fizerão de 500/8.^{as} de ouro a 1.510 rs; em hum embr.^o na nau M.^e de Deus capitania importante 755.000 rs e 440/8.^{as} e 1/2 e 2 g.^s a 1.510 rs na nau almeirante em hum embr.^o importante 665.200 rs q. com as comicois da remeca vejo ficare ajustadas estas contas mias so achei de diferenca 850 rs q. vem de menos na venda de 41 barras com 14 q.^{tas} e 18 arates a 6.200 rs o q.^{tal} na conta da venda das 540 barras cujos erros evitem VM. revendo bem as contas e os emmendem; os d.^{os} am.^{os} se derão por mal servidos na venda do d.^o ferro havendo ca tanta falta; e ao mesmo tempo nesse Rio; q. me parece VM. não sabem imformasse e olhar p.^a os avizos q. de ca, mandamos da falta q. havia do ferro p.^a o goardarem. Vejo o q. VM. me dizem da diferenca do assucar br.^{co} abatido, e das faltas; e do mais de q. mandei certidois; esp.^o q. VM. tenhão ajustado ico com os vendedores o melhor q. puderem e me abonarão em minha conta p.^{ar}; o q. produzir do tal ajuste. Espero q. VM. tenhão conceguido a cobr.^{ca} da 1.^a q. lhe remeti s.^e o capp.^{am} do navio de Jozeph de Torres q. VM. me avizão terem remetida a B.^a; e q. ordenassem VM. q. a sua importancia se remetesse pello comboio da frota da B.^a; e 501 no caso q. VM. não dessem tal ordem; e lhe va a mão a d.^a importancia espero ma remetão pella nau de guerra N. Sr.^a da Vitoria ou na frota nos cofres dos combois. No tocante a snn.^{ca} de 570.702 rs q. remeti contra Tempeste Miliner recomendo m.^{to} a VM. fação a delig.^a pella cobranca como couza sua; que ca não ha esperancas delle pagar couza alga; q. ja não tem neg.^{cio} algum; e anda solto sobre omenagem; e asim por esse João Soares q. foi seu cax.^{ro}; ou por esse navio Biscainho q. se esperava da Costa; ou pela via que melhor lhes parser; estimarei de ver lhe o embolcar me da d.^a q.^{tia} No que toca a correspondencia de Milerd e Crudan; de Beaumont; Bento Correia Salgado, e João de Ar.^o Lima; suposto q. alga destas

peças; remetem poucas quantid.^{es}; se elles se derem por bem servidos do pouco; poderão continuar com m.^{to} mais; e VM. procurem agradecer a todos.

502 Ja avizei a VM. que não entreguem mais couza alguma ao p.^e M.^{el} de Souza Tavares, nem a pessoa alguma. Sobre as meias de pizão não ha mais remedio, q. VM. cuidarem na melhor saída q. podem dar q. eu me contantarei tirando o pr.^{al} e gastos q. q.^{do} veio o avizo de VM. ja estão compradas em Franca por nossa conta; sobre as contas dos frettes da nau da pr.^a viagem não tenho q. dizer ja no que toca avirem nella as cx.^{as}; mas têmão VM. adevertencia q. as mais contas q. vierem de frettes e gastos da nau; venhão separadas de outras quaisquer contas, e pella q.^{tia} do resto dos frettes da pr.^a viagem lhe carrego em debito os 422.206 rs visto VM. me dizerem emtrão na remeca dos 2.352.615 rs q. lhe abono, e recebi a conta dos frettes da d.^a nau da pr.^a viagem e nella so tenho duvida no tirar da comição de 2 por c.^{to} de 3.378.616 rs q. VM. dizem na mesma conta importão as mais parcelas q. são dos frettes tirando a da venda do biscouto de q. carregão comisão de venda; e me parece q. a comição não deve ser mais de 3.064.378 rs que he o liq.^{do} dos fretes, abatendo as avarias; vem a tocar a camião 61.287 rs e não 67.572 rs que VM. carregão, e disto me avizem VM. se achão assim confrome avizo; abonamdo me a d.^a deferencia na conta q. dos fretes da seg.^{da} viagem me mandarem, como tãobem nella carregarão VM. os 557.960 rs dos custo do taboado de pinhoam por pertencer a ella; e de tudo o q. pertencer a d.^a nau venha conta separada e avizo em carta separada.

503 Os fretes q. VM. tivessem cobrado desta segunda viagem esp.^o me remetessem pella nau de guerra Vitoria ou pella B.^a na forma da minha ordem e o que ficassem por cobrar venha sem falta pellos combois desta frota desse Rio, com as contas ajustadas; q. esta nau me tem feito hum grd.^e gasto pello que me acho com hū grd.^e dezembolco; A nau nesta viagem ha de descarregar nesse Rio 20 m.^{os} de sal que leva p.^a entregar aos administradores do contrato, a conta do q. lhe ficamos devendo a viagem pacada; na forma do ajuste q. qua fiz com os contratadores; porque leva demais 50 m.^{os} de sal de El Rei p.^a descarregar na Colonia e da lotação q. a havia levar esta anno a esse Rio; não leva nada por ajuste q. fis e pagei ca aos contratadores a dr.^o o que sirva p.^a governo; e destes 20 m.^{os} hão de VM. cobrar os frettes. Nesta tãobem darei reposta a que de VM. recebi de 21 de outr.^o do anno paçado pertencente a carga da galera Prinseza do Ceo e sobre o q. VM. me avizarão de terem tomado os 580.440 rs nos genoros q. melhor lhe parcerão; ja disse q. stavão bem tomados; e pouco emporta outra ordem que VM. têmão em contr.^o, e isto avizei ha m.^{to} ja a VM.; e nessa forma armem as contas, p.^a me remeterem avizando me se as farinhas q. forão da Ilha carregadas pella ordem do exm.^o conde; q. Deos tem importarão o compito de 240.000 rs q. se lhe notou na carrag.^{am}; p.^a meu governo, e este avizo fis ja na minha de 26 de maio deste anno q. foi na guarda costa desse Rio, vejo a rim sahida e limitados precos q. VM. alcanarão na venda desta carregação que espero lhe têmão dado consumo ao resto e que venha na frota essa conta sem falta ajustada. Recebi os 3.120.000 rs em 650 moedas de ouro de

504 4.800 rs vindas nos combois das frota q. nunca me pareceo VM. despachassem con tão limitada remessa sendo a pr.^a por esta conta no cabo de tres annos, e bem hão de animar estas remessas e mais aos m.^{os} p.^a continuarem. E desses vinte m.^{os} de sal q. a nau leva p.^a p.^a (sic) entregar aos contractadores ja diçe cobrem VM. o frete; e recibo de como o recebem a conta do q. se lhe entregou de menos a viagem paçada; e mo remeterão d.^o r.^{bo} e como não serve de mais D.^s g.^{de} a VM. m.^{tos} annos.



1081 [M 4]

S.^r João Fran.^{co} Mussi
Rio de Janr.^o
P.^{ar}

Lx.^a Occ.^{al} o pr.^o de septr.^o de 1725

(01.09.1725)

(Muzzi — Rio de Janeiro). Il a reçu une lettre du 6 juillet. Sur la dissolution de la société avec Luis Alvares Pretto; il est d'accord. Il attend des comptes réglés.

427 Com a chegada da nau de guerra; N. Sr.^a da Vitoria recebi a de VM. de 6 de julho deste presente anno; nella vejo a rezolução de VM. querer dar fim a socied.^e que tem com meu sobr.^o a que ja dise se me não offresia duvida dando VM. p.^a a frota todos as contas ajustadas q. no comboio della ha de ir companhr.^o ao d.^o meu sobr.^o cuja separação esp.^o de VM. faça com aquelle tr.^o politico q. lhe meresso porq. sendo asim não faltarei em o servir em tudo o que me ocupar e pello contr.^o me pezaria m.^{to} o VM. obrar diferentes termos, VM. tenha entendido que; tudo o que for de minha conta p.^{ar} e dos amigos exceto das tres comp.^{as} primr.^{as} em que enteresei com s.^{res} Beroardi e Medici de tudo o mais fassa VM. entregue a meu sobr.^o p.^a elle me fazer as remessas como tãobem p.^a elle fazer venda do que fica em ser de ditas contas esperando de VM. o haja assim de obrar q. eu me não os esquecerei de o servir em o que estiver na minha mão. D.^s g.^{de} a VM. m.^s annos.



1082 [M 4]

S.^r Luis Alz. Pretto P.^{ar}
Rio de Janr.^o

Lx.^a Occ.^{al} o pr.^o septr.^o de 1725

(01.09.1725)

(Pretto – Rio de Janeiro). Il a reçu une lettre des 6 avril et 6 juin; il n'a pas encore reçu l'original de ces lettres expédié via les îles. Sur Miguel Mendes. Demande de Pretto qui veut devenir familiar du Santo Ofício et avoir l'Hábito de Cristo. Il a reçu les lettres de Francisco da Cruz. Relations avec João Francisco Muzzi. Pretto aura pour compagnon dorénavant Faustino de Lima, puisque il n'a pas été possible que ce soit Joseph Meira da Rocha comme il prétendait. Sur le remboursement des frets: insuffisant. Les comptes et la vente des farines expédiée par Joseph Bonarrotta. Ce qui importe ces sont les conditions du retour. Questions avec la douane. Affaires de famille. Cargaisons expédiées; fonds.

- 427 Com a chegada da nau de guerra N. S.^{ra} da Vitoria recebi as vossas copia de 6 de abril e as de 6 de junho todas deste anno q. athe aqui não resebi a original vinda pella Ilha; fico de acordo sobre o que me avizais de Miguel Mendes e nelle tenho achado vont.^c de querer; q.^{tos} officios ha; nas minas com o sseu cabedal q. trouxe que pos na minha mão bem limitado e esse que he ja o vai despendendo sem ter ajztado officio algũ; depois q. recebi as vossas cartas em todas as carregacois q. de mais fis puz as aubzencias como me avizais a esses Pr.^a e Silva sobre; o p.^{ar} de seres fameliar; do santo officio na frota forão as ordens p.^a se tirarem as inquiricois do vosso procedim.^{to} com q. nao sei se tera vindo nesta nau a informacão e vinda q. seja cuidarei logo em findar esta diligencia q. q.^{to} ao abito de Cristo Sua Mag.^c mo tem prometido e me não descuidarei em procurar q. isto não se acaba com a brevid.^c q. vos cuidais; Recebi as cartas de Frans,co da Cruz em q. me dis o mesmo q. vos me dizeis de entrar no officio em o pr.^o de m.^{co} e me dis q. as cartas q. vão ca; do reino se lhe não remetem peço vos q. as cartas q. p.^a elle forem as procureis remeter logo e por pecoa certa p.^a q. elle tenha mui as noticias e avizos, q. lhe mando como, tãobem na mesma forma remetereis p.^a ca as que elle de la mandar depois q. veio esta nau não tive lugar de falař ao ssecartario de estado pelas m.^{tas} ocupacois que tenho tido logo procurarei falar sobre o officio que esta servindo meu comp.^c Fran.^{co} da Crus, em havendo alguma novid.^c antes q. partão estas naus, farei avizo ou p.^a frota quanto ao que me avizais de vosso companheiro ter uzado runis (sic) termos com a suicid.^c de Joaquim Frr.^a Varella como seja couza q. não tem remedio não falemos por ora; neste p.^{ar} so, deveis cuidar em ajustar as
- 429 contas com elle por termos politicos sem a menor duvida que isto he o que nos importa e haver com elle m.^{to} cautela e cuidado pois em abriguar rezois se não acaba nem conclu couza alguma, estimo q. me fizesses, a delig.^a na venda dos emfeitos da sociedade q. temos com João Cherman como tãobem da remessa q. que (sic) fizestes q. esp.^o continuareis na mesma forma p.^a a animar os am.^{os},

Sobre ficar por vosso companheiro Jozeph Meira da Rocha fis toda a delig.^a com ao am.^o Egneas Beroardi mas não he posivel pella nau ir remetida a elle a Nova

Colonia e varias carregacois tanto minhas, como do d.^o Beroardi e de varios am.^{os} do norte o que tudo esta feito e detreminado ha mais de hum mes, e meio e se tem remetido conhecim.^{tos}, e carregacois ao norte e nestes não he pocivel que eu bem o desejava pella not.^a que delle tenho com q. por este resp.^{to} vos ha de ir na frota por companhr.^o Faustino de Lima moco de satisfacão não não (sic) menos q. o d.^o Meira. No que resp.^{ta} ao em que me fala o d.^o am.^o nenhuma duvida se me offerece e ahi lhe escrevo que de qualquer sorte sempre faremos algum negocio mas ja na ocazião destes navios se não fara nada por estarem cheios veio a lemitada remessa q. me fizestes por conta dos fretes da nau esp.^o q. pella B.^a e pella frota desse Rio
 430 venha o resto delles sentindo me não remetesses, nada por conta das carregacois q. remeti a frota pacada q. não forão pequenas. Estimei m.^{to} mandaces as contas da socied.^c do am.^o Cherman com todas as clarezas como tãobem as cartas espero continuariis na mesma forma cuidando m.^{to} em o faser melhor q. ninguem sendo posivel; No que toca aos vinhos e agoas ardentes na carta da d.^a socied.^c vos damos as ordens e vos pesso não percais venda em qualq.^r do d.^{os} genoros q. são pouco p.^a guardar e q.^{to} aos que tiverem de minha conta p.^{ar} lhe dareis a saida q. emtenderes mais conveniente em ordem a se exprentar menos perda offerendo sse algua ocazião das que me apontais em que haja de fazer algum dezmboço por vossa conta e utilid.^c e tomareis a risco e vos avizarei p.^a vos mo remeteres.

Sobre as farinhas do am.^o Jozeph M.^a Bonarrotta tomareis m.^{to} cuidado na boa venda e remeca e que lha facais con brevid.^e q. he am.^o e bom carregador e elle me dissí que o seu caixr.^o lhe vendeo as outras, e lhe trouxe o seu prosedido na nau de guerra q. estes am.^{os}, e nos o mais que queremos, são logo retomos, e a respeito das duvidas q. tivestes com o escrivão dessa alf.^a ca fiz hua representacão ao cons.^o de ultramar e logo q. se despachar podendo ser ira a rezolusão nestes navios alias nos primeiros q. se ofreserem no que resp.^{ta} as defferenças de vosso pai com vosso thio em eu pacando a outra banda logo porei tudo de acordo q. a lida desta nau me não deu the aqui lugar. A vosso companheiro ordeno vos entregue as fazendas e
 431 porsedidos de minhas contas p.^{ares} e dos am.^{os} ficando elle som.^{te} com os efeitos e procedidos, das tres primeiras socied.^{es} som.^{te} em que sou emteresado com o s.^{res} Beroardi e Medici p.^a elle nos dar dellas sua inteira conta;

Vejo me dizeis quereis q. faca boas remecas de fazendas não tem sido pequenas as que vos tenho remetido e remeto; so de minha conta p.^{ar}; alem das mais sociedades, em que entresso com os meus am.^{os} eu sim posso dizer que vos fazeis mui pequenas remessas por conta dos meus efeitos e m.^{to} menos nesta ocazião q. nenhum vintem me mandastes do m.^{to} que na frota pacada vos remeti de minha conta p.^{ar} mas esp.^o que nesta p.^{ra} frota e pella B.^a remetereis todo o porsedido das minhas contas q. ca; se não comprão fazendas sem dinheiro e eu bem vejo as vossas cartas e não he nesessario o vires peçoalm.^{te} p.^a eu me capacitar dos vossos avizos, Jozeph Pr.^a da Cunha me entregou a vossa carta e lhe offreci o meu prestimo e me pairesse ser moco de feisão e verdade e como não serve de mais a D.^s q. voz g.^{de} m.^s annos.



1083 [M 4]

S.^{res} Luiz Alz. Pretto
e João Fran.^{co} Mussi
Rio de Janr.^o

Lx.^a Occ.^{al} o pr.^o 7.^{bro} de 1725

(01.09.1725)

(Pretto/Muzzi – Rio de Janeiro). Il a reçu une copie de la lettre du 28 novembre 1724, via Bahia, et celles du 17 février et du 6 juin. Recouvrement d'une traite; réception des comptes de la cargaison expédiée en société avec João Sluique. La vente de l'eau-de-vie: il est d'accord avec ce qu'ils décideront. Sur les comptes de divers envois de vivres. La réputation de João Francisco Muzzi. Critiques à la conduite des affaires. Il n'a pas encore reçu le compte relatifs aux fanons de baleine. Traite. Il proteste contre la médiocrité des remboursements concernant les frets. Il faut vendre ce qui reste de la cargaison de la galère Princeza do Ceu, et envoyer le compte réglé. Comptes.

433 Com a chegada da nau de guerra e charrua de El Rei; recebi as de VM. de 28 de novr.^o do anno paçado copia da q. veio pella B.^a; e de 17 de fevr.^o e 6 de junho deste anno. Vejo ter se cobrado a l.^a do capp.^{am} do navio de Jozeph de Torres q. m.^{to} agradesso a VM. mandarem logo fazer esta diligencia a B.^a cuja conta e a que VM. me remetem da venda do resto da carreg.^{am} q. enteressei com João Sulique e comp.^a verei com mais vagar e na pr.^a ocasião avizarei se as acho de acordo.

434 No q. resp.^{ta} as agoas ardentes ja tenho avizado a VM. as remetão p.^a ondem lhe parcer terão milhor consumo que eu aprovo aleição q. VM. fizerão em mandar alguãs a Nova Colonia como tãobem o farão das mais quando estejam em ser q. tudo deixo na sua eleição. Recebi as contas de vendas de paca e figo que remeti na galera Triunfo da Fee e dos caixois de quejos e pipas de bacalhau q. forão a frotta pacada na galera Bom Sucesso e São João Baup.^{ta} como tãobem do que venderão da carregação grande q. remeti na nau Rozr.^o por minha conta p.^{ar} das quais por ora não poco dizer nada de seu acerto pello tempo me dar pouco lugar p.^a as ver e comferir e so o que digo he que me dou por m.^{to} mal servido de que por estas contas me não remetesem nem seis vinteis que na verd.^e não sei a que atribua a falta destas remessas pois não he pocivel deixarem de ter m.^{to} dr.^o cobrado destas contas que sei venderão m.^{to} do comestivo a dr.^o de contado e tãobem das mais fazendas e desta sorte como se hão de remeter de ca, fazendas p.^a se empatarem os cabedais nas suas maos mas não se dis devalde nesta praça q. o s.^r João Fran.^{co} deverte os

cabedais dos correspondentes p.^a os seus negocios e bem he q. VM. veja que todos fazem dilig.^{as} por venderem as suas fazendas e far.^{as} p.^a fazerem logo as remessas nesta nau e VM. pello contr.^o uzarão comigo e com os am.^{os} Cherman Bonarotta e a vista disto não so me devo queixar com rezão mas me devo abster de falar a hum e a outro p.^a lhe remeterem seus efeitos p.^a agora hovir deles qx.^{as} q. me dizem q. os mais todos lhe remetem so VM. não. Recebi a conta das barbas de balea carregadas na charrua de El Rei que como ainda se não descarregarão não poco dizer nada da sua qualid.^e de que farei avizo na pr.^a ocazião como tãobem dou aserto da conta dellas.

Esp.^o que VM. na pr.^a ocazião me remetão o resto da conta da l.^a do capp.^{am} do navio do Torres e sobre os restos que VM. apontão que hão de cobrar de mim João de Ar.^o Lima Bento Corr.^a Salgado e Faustino de Lima por conta de VM. ca os satisfarei toda a ves que elles quizerem e os carregarei a VM. em nossa conta corrente.

Como athe aqui se não pode se tirar nada da casa da moeda do que VM. me remetem por conta dos frettes da nau não dou cabal reposta a carta pertensente a elle so extranho quando esperava o menos nesta ocazião a maior p.^{te} dos frettes veio a lemitada remessa q. mais parece esmola que outra couza e me admira o dizerem m.^{tos} nesta praca que q.^{do} lhe vem os seus navios lhe trazem logo mais da metade dos frettes cobrados logo que eu receber da moeda a parsela que VM. remetem por conta delles avizarei na pr.^a ocazião.

Recebendo a de VM. s.^e a galera Princeza do Seo como não tenha s.^e que responder em carta separada nesta ocazião o não fasso e so nesta direi que q.^o as meias de pizão e mais restos de fazd.^a pertensentes a esta carreg.^{am} fação VM. toda a delig.^a por lhe dar saida pellos pressos poviveis p.^a que venha a conta ajustada na frota q. isto lhe pesso m.^{to}

436 Na frota me avizarão VM. que por conta da carga da d.^a galera me remetião som.^{te} os 3.120\$ rs que vierão nas naus de guerra e que os 332.640 rs que nessa entresarão ao p.^e Manoel de Souza Tavares devia eu descontar ao vigr.^o Manoel Jocomo da Costa na p.^{te} que lhe coubesse da remessa dos 3.120\$ rs remetidos nesta forma armei as contas aos interessados e tãobem abonei na nossa conta a VM. os d.^{os} 332.640 rs na forma que na sua carta me avizarão mas agora vejo quererem VM. mudar em que o d.^{os} 332.640 rs sejião por conta da d.^a carga da galera Princeza do Seo mas he tarde que eu não hei de mudar agora os asentos e asim o tenham VM. emtendido e lhe pesso me não fação diferentes avizos sobre as parsellas que pode cauzar equivocão sentindo a grande perda que se ha de exprementar nas agoardentes mas paciencia tudo o que houverem ser ou emcriptos pertensente a d.^a galera Prinsesa do Seo frettes da nau Rozr.^o e o mais que ouver de minhas carregacois p.^{ares} e das que entressei com os meus am.^{os} entregara o sr. João Fran.^{co} a meu sobr.^o tudo ficando som.^{te} com o que tocar as tres socied.^{es} em que sou emteressado com o s.^{res} Beroardi e Medici que esta he a ordem que dou a VM. qd.^o fizerem sua separação que este mesmo avizo fiz a VM. ja por duas vias; e como

NEGÓCIOS COLONIAIS

não serve de mais D.^s gd.^e a VM. m.^s annos.



1084 [M 4]

S.^r Luis Alz. Pretto

Rio de Janr.^o

Carta em comp.^a de Leuius e Dumaistre

Lx.^a Occ.^{al} o pr.^o de septr.^o de 1725

(01.09.1725)

(Pretto – Rio de Janeiro). Cargaison de tissus expediée en société avec Leuius et Dumaistre. Les retours doivent être faits en or, monnayé ou en poudre, ou en sucres: cassonades ou blancs.

- 437 Levando D.^s a salvam.^{to} este navio procurara VM. receber os tres pacotes de panos contheudos nesta carreg.^{am} que importa 918.310 rs; e os vendera pello estado da terra de sorte que sendo pocivel fique lucro p.^a seus interessados e que venhão os retornos com a pr.^a frotta que dessa vier p.^a esta cid.^e dando avizo a cada hum em p.^{ar} carta como tãobem conta de venda e na mesma forma conssignarão as remessas a saver a Fran.^{co} Pinhr.^o o que lhe tocar p.^a a sua metade & e a Leuius e Dumaistre o que lhe tocar p.³ para a outra metade pertence ao seu am.^o **WM** m.^{or} em Londres advertindo a VM. que emq.^{to} aos d.^{os} retornos preferirão moedas ou ouro em poo assucares m.^{dos} ou brancos porem deixando tudo na boa dispozição de VM. p.^a que nos animem a continuar as nossas consignacoes com mais larguesa seja destes mesmos pannos outros quaisquer generos os d.^{os} pacotes vão em parte safa aonde logo se pocão tirar pr.^o que nada o que sirva de avizo esperando os de VM. em todas as ocaziõis p.^a nosso governo D.^s g.^{de} a VM. m.^s ann.^s



1085 [M 4]

S.^{res} João da Rosa e Fran.^{co} Marq.^s

[Rio de Janeiro]

Lx.^a Occ.^{al} o pr.^o desept.^o 1725

(01.09.1725)

(Rosa/Marques – en route vers Rio de Janeiro). Sur la vente d'une cargaison dont le produit doit être remis à Luis Alvares Pretto. Si les

prix à Rio de Janeiro ne compensent pas, on doit aller les vendre à la Colonia do Sacramento: retours en argent ou patacas.

- 438 Levando D.^s a VM. a salvam.^{to} ao Rio de Janr.^o; receberão o q. consta desta carreg.^{am} q. importa 281.439 rs e a venderão na d.^a cid.^e achando bons pr.^{cos}; e o procedido de q. venderem entregarão a meu sobr.^o Luiz Alz. Pretto; auz.^{te} a q.^m seu poder tiver; p.^a mo remeter no cofre da pr.^a nau de guerra q. vier p.^a esta; e não achando preços convenientes p.^a venderem p.^{te} ou toda esta carreg.^{am} a levarão p.^a a Nova Colonia do Sacram.^{to} aonde procurarão vender pellos milhores pr.^{cos}; não deixando ficar nada por vender, sendo pocivel; q. o meu emp.^o he se venda tudo p.^a vir empregado em patacas; ou prata em sua comp.^a na mesma nau a entregar a mim com a minha m.^{ca} ou a q.^m poderes tiver; e como não serve demais, D.^s leve e traga a VM. a salvam.^{to}; e os g.^{de} m.^s annos.



1086 [M 4]

S.^r Jozeph Meira da Rocha
[Rio de Janeiro]

Lx.^a Occ.^{al} o pr.^o de sep^{tr}.^o de 1725

(01.09.1725)

(Rocha – Rio de Janeiro). Il a reçu une lettre du 6 juin. Relations avec Luis Alvares Pretto. Rocha ne peut pas rester à Rio de Janeiro comme son compagnon, il doit partir vers la Colonia do Sacramento avec les cargaisons de la société conclue entre Paulus Hieronimo Medici, Egneas Beroardi et lui même. Fonds. Le départ des bateaux déjà chargés. Il essaye d'obtenir la permission pour qu'un bateau puisse aller directement à la Colonia do Sacramento. L'emploi du capital confié à Rocha.

- 439 Meu am.^o e s.^r pella nau de guerra N. Sr.^a da Vitoria e pella charrua de El Rei recebi as de VM. de 6 de junho deste anno e por ellas vejo achar sse VM. nesse Rio de Janr.^o estimando m.^{to} a not.^a que me da dá boa amizade q. conserva com meu sobr.^o Luiz Alz. Pretto de que tenho sumo gosto e não menos a tivera de que VM. ficasse por seu companhr.^o pois dessa sorte ficaria eu descancado. Fis boa dilig.^a com os am.^{os} Beroardi e Medici p.^a q. concedessem a VM. ficar nesse Rio com o d.^o meu sobr.^o mas com razão me mostrão não ser pocivel no tempo presente por termos feito hua çocied.^e p.^a a Colonia segundo VM. vera das cartas cujas fazendas vão no meu navio e tudo a VM. consignado e a dois sobrecarregas q. vão nelle e de mais o irem varias fasd.^{as} de algũs am.^{os} do norte a VM. consignadas de que tem ja

remetido ao nortte conhecim.^{tos} e carregacois q. a não ser asim o não havia deixar de conseguir o que sinto bem porem como nesta ocazião não pode ser offerecendo sse pello tempo adiante a VM. vir ficar no Rio me avizara porque ainda q. meu sobr.^o tenha outro companhr.^o não importa porque sempre tera VM. lugar na caza querendo me fazer essa honrra que por falta de comicois e de fazendas não deixarão de terem em que se ocupar. Vejo a remessa q. VM. faz de 4.600 patacas e 31 m.^{cos} 1/on. e 12/8.^{as} de prata em barras é 60 moedas de ouro q. tocante as patacas pratta e cx.^a de ouro me entregou ja Jozeph Pr.^a da Cunha e as moedas de ouro as procurarei receber da caza da moeda cuja remessa vejo VM. querer entrar em comp.^a p.^a esse Rio ou p.^a a Colonia estes navios chegarão ha 9 dias e a tempo q. ja acharão as naus todas carregadas e pr.^am.^{te} a minha em Belem ha mais de hum mes prompta p.^a sair q. fazia tencão manda la com hua nau de guerra ingleza e não foi, por a gente não querer q. se tivera de pres.^{te} navio q. pudesse receber algumas fazendas nesta moncão havia remeter por conta de VM., e minha hua boa porcão mas como não poca ser fico fazendo dilig.^a a ver se acho hua boa galera do lote que VM. manda dizer q. p.^a ico hei de procurar lic.^a de El Rei e do cons.^o ultram.^o p.^a que no la deixem ir em dereitura p.^a a Colonia em ordem a no Rio de Jann.^{ro} nos não obrigarem a pagar dr.^{os} das fasd.^{as} que forem p.^a a d.^a praca e pellos pr.^{os} navios q. forem p.^a esse Rio ou B.^a avizarei a VM., do que posso concluir nesta materia q. nenhuma duvida tenho a fazer a carreg.^{am} na forma da sua receita p.^a a Colonia e a enteressar a VM. nella na forma q. me aviza, VM. podera escuzar dizer nada ao am.^o Egneas de semelhante remessa mas antes faze lla debaixo do nome de meu sobr.^o com declaração de ser por sua conta q. de minha caza livre estava elle de o saber mas como VM. lho avizou eu não lho neguei mas lhe disse q. era a tal remessa de conta de VM., e de meu sobr.^o em ordem a elle se não mostrar queixo de que viesse a minha mão e não ha sua o que sirva de avizo a VM.; Não fez VM. mal em remeter o seu cabedal porque no emprego hei de fazer a deligencia nas compras pro que seja bom e em conta eu não tenho fazendas em almazens q. nessecite de a limpar como fes o d.^o am.^o nas carregacois em q. enteressou comigo de que tenho tido bastante prejuizo como VM. sabera de meu sobr.^o nesse Rio e por este resp.^{to} ha duas frotas q. as minhas carregacois as faco das fazendas que compro com o meu dr.^o aonde as acho milhores e mais baratas e o mesmo hei de executar na comp.^a e ssociad.^o que havemos de fazer em que o d.^o am.^o ja me pede parte que lhe não poderei faltar querendo elle q. seja nesta forma pro resp.^{to} da nossa amizade com tal declaração que lhe não hei de aceitar faz.^{das} fora daquellas que apontadas na receita de VM., e pellos precos q. os mais as derem q. se elle assim não quizer lhe não hei de largar parte pois não tem conta dezembolcar mos os nocos cabedais em boas moedas e o d.^o am.^o emtrar com fazendas imfrioris e caras como eu tenho exprementado e ssaindo estas naus logo hei de rezolver com elle o que se ha de fazer e ja digo a VM. pella B.^a Rio ou outro qualq.^r o avizarei do que se offerecer que em cazo q. se não poca comprar navio sempre hei de fazer carreg.^{am} p.^a a Colonia remetida ao Rio a meu sobr.^o p.^a de la a remeter a VM. pro minha e

sua conta e como pro ora não serve de mais fico ao dispor de VM. q. D.^s g.^{de} m.^s annos.



1087 [M 4]

Luis Alz. Preto.
Rio de Janr.^o

Lx.^a Occ.^{al} 8 de septr.^o de 1725

(08.09.1725)

(Preto – Rio de Janeiro). Paiement de vins. Travaux dans un navire. Lettres au Provedor da Fazenda et à Antonio Moreira da Cruz. Vente d'un esclave envoyé par le comte de Ericeira et d'un autre envoyé par Francisco Trigueiro de Gois. Il demande les comptes. Sur l'achat des fanons de baleine: prix à payer. Commission à payer à Joseph Meira da Rocha, à qui il écrit. Arrivée d'un bateau: difficultés des passagers. Les fanons de baleine reçus. L'esclave du comte de Ericeira ne part pas, car il est souffrant. Lettre à remettre à l'administrateur du sel. Remboursements; ventes; aide à porter au navire qui va à la Colonia do Sacramento. Suces pour sa propre consommation; sur le retour du navire qui ira à la Colonia do Sacramento.

- 446 Ja na carta g.^{al} vos avizei q. o dinheiro dos barris de vinho de vosso pai lho entreguei e que vos mo não remeteste nem nisso falastes e vos avizo mais q. o dr.^o das minhas carregacois não gasteis no costeam.^{to} da nau se não dos fretes della e sendo nessecario ao navio algum pra. de b.^{cos} de pedra lhos mandareis a bordo p.^a alastrar. Inculza vai a carta do prezidente do cons.^o ultramarino p.^a os prov.^{or} da fazenda vos mandar dar bom desp.^o na descarga da nau e la; vão cartas p.^a Ant.^o Mor.^a da Crus p.^a o mesmo. Ali vai hum preto remetido a vossa consignassão que he do conde da Ouriseiras a coal he bom trombeta tomareis entrega delle vendendo o pello melhor presso q. poderes abatendo lhe de frette sinco moedas remetendo conta e carta ao d.^o conde pro minha via p.^a qua; lha entregar e o seu prosedido e vai tãobem outro do d.^{or} Fran.^{co} Tirgeiros de Gois p.^a lhe venderes na mesma froma e lhe remeteres pro minha via o seu liq.^{do} rendim.^{to} juntam.^{te} com o que produzirão as emcomendas q. delle forão a frota pacada de quẽ mandareis conta de
- 447 venda p.^a lha entregar e vos pesso m.^{to} que na frota sem falta me remetais estas contas ajustadas com as suas remessas como tãobem as minhas p.^{ras} No que toca as barbas de balea, pondo sse nesse Rio em preco conveniente comprareis todas as que houver pro minha conta que pello preco de 25\$ rs q. custarão as outras me não tem conta e q.^{do} m.^{to} sendo bomas compridas athe vinte mil reiz o mais q. pro maior presso me não tem conta fazei me dilig.^a pro ver se achais pro algũs am.^{os}

algua micas p.^a ca se mandarem dizer que são p.^a o capelão do secratr.^o de estado que he am.^o p.^{ar} a quem devo algua atenções e me occupou nisto e voz agradeço e me fazeres remeter o am.^o Jozeph Meira da Rocha essa comissão da prata eu la lhe escrevo que sempre que sempre (sic) com elle hei de enterecar ou em carreg.^{am} ou por
 448 compra do navio por aquelle meio que achar mais conveniente e quando algũs am.^{os} se queirão servir de mim os servirei com a pontualidade e verdade com que se deve fazer que nisto podereis estar descansado offeresendo sse a ocazião. Logo q. chegar a nau tomareis cuidado em mandar pecoa e ssatisfação p.^a bordo p.^a que esses pacagr.^{os} que vão a pagar la não tirem nada p.^a a terra sem primr.^o pagarem a pacagem e juntam.^{te} essa Izabel Maria q. alugou a metade da camara p.^a si e quatro filhos e p.^{ar}m.^{te} outra molher que vai com a d.^a por nome Leonor de Jajuz que ha de pagar sinco moedas e o capp.^{am} leva os escriptos de obrigação de todos os pacagr.^{os} e de d.^a Izabel Maria exseto da d.^a Leonor de Jajuz que se não fez por não ter quem por ela o fizesse e se obrigasse nesta forma lhe não deixe tirar nada p.^a a terra sem primeiro pagarem e do l.^o da carrega ha de constar os que ca; pagarão e la hão de pagar pello qual vos governareis e pollos rois q. o capp.^{am} leva ca; resebi as barbas de balea mas não são m.^{to} compridas e trazem m.^{tos} piquenas e alem disso devião vir por conta p.^a q. o conhecim.^{to} declarasse quantas duzias porque como vinhão algũs feixes mal atados supponho poderião furtar a bordo as que quizessem sem o que não sosederia vindo p.^a entregar por conta certa de duzias que assim me dizem tem vindo varias partidas desse Rio que se em tal cazo faltassem os poderia descontar no frette o que sirva de avizo p.^a em outra ocazião q.^{do} comprares alguma partida virem pro conta ou em costais emcapado em serapilhr.^a das que levão os fardos.

449 O pretto do conde da Eriçr.^a não vai por ficar doente o q. sirva de avizo.

Incluzo vai essa carta p.^a o administrador de sal nesse Rio; aberta q. he de contract.^{or} em que se lhe declara q. não leva a nau mais q. vinte m.^s de sal p.^a descarregar» nesse Rio; e q. o mais he de El Rei p.^a a Colonia; a qual fechareis e lhe entregareis.

Não tenho q. vos reço mandar nas boas remeças q. eu sem dr.^o não poço fazer carregação; e bem vedes q. em todas os navios q. vão deste porto estou carregando o q. poço e dos meus am.^{os} esp.^o façais toda a dilig.^a pella venda dos seus effeitos p.^a q. lhes venhão tãobem boas remeças; p.^a q. elles tiquem satisfeitos e continuem; e na descarga e despedição da nau p.^a a Colonia esp.^o façais toda a dilig.^a p.^a q. faça pouca demora nesse Rio p.^a não perder a monção.

450 Como ja sahio a rezolução de El Rei da liberd.^e do assucar mandai me meias duzias de caras p.^a gasto de casa; vindo o meu navio da Colonia a esse Rio e não achando frota ou comboi p.^a vir dentro de meç e meio; o fareis partir em direitura tudo na forma das minhas ordens q. o capp.^{am} leva p.^a vos entregar q. me não tem conta ficar» a nau de emvernada nesse Rio; estimarei façais toda a dilig.^a p.^a q. logo parta p.^a o q. sendo necessr.^o fareis protesto e mais off.^{es} e gente della; a D.^s q. vos g.^{de} m.^s annos.



1088 [M 4]

S.^r Capp.^{am} Luis de Mattos dos S.^{tos}
[Rio de Janeiro]

Lx.^a Occ.^{al} 29 de noabr.^o de 1725

(29.11.1725)

(Santos – en route vers Rio de Janeiro). Voyage à la Colonia do Sacramento en compagnie de João da Rosa et de Francisco Marques. Nouvelles de famille. L'achat des cuirs, s'ils ne sont pas bons et chers, employer le produit des ventes en patacas. L'embarquement de passagers sans son autorisation.

- 450 Espero q. VM. com o favor de Deos chegasse a esse Rio de Jan.^{ro} com felix viagem e que fosse pr.^o que os mais navios p.^a que tenham ido seguir a sua viagem p.^a a Colonia aonde esp.^o tenha o mesmo bom suceco p.^a q. com elle poca voltar a estas partes a sr.^a sua companheira me consta logar saude e a mais familia pella notticia q. me da o am.^o Fran.^{co} de Souza porque mandando eu variaz vezes a caza de VM. me dizem estar a sua familia na outra banda aonde pello d.^o am.^o tenho mad.^o recado e por seu sobr.^o p.^a q. necessitando a d.^a sr.^a de alguma couza mo avizar p.^a eu remeter o q. for precizo ainda q. eu na ordem q. lhe dei da minha carreg.^{am} q. VM. leva p.^a beneficiar com João da Rosa e Fran.^{co} Marq.^s digo q. o seu procedido venha em coiros se elles não forem bons e barattos empreguem o seu procedido em patacas indo esta a tempo.

Estranhei m.^{to} o saber q. fora da barra se embarcou nessa nau tres pecoas marido molher e hũ filho pecoas q. eu ca conhecia sem minha ordem nem se meter dito couza algũa esteja VM. de advertencia em saber pro cujo resp.^{to} forão recebidas as d.^{as} pecoas nessa nau e por cuja intrevencão vierão p.^a mo fazer a saver q.^{do} Deos o trouxer pois quem quer q. os levou me pagara aquilo q. me havia pagar a mulher e as duas prettas q. estão ajustadas p.^a ir na nau não tenho q. recomendar a VM. em fazer toda a delig.^a p.^a q. a nau venha bem carregada ou a frette ou das carregacois q. remetemos e ainda q. haja mais algũ tempo de demora não importa sendo p.^a proveito da nau vir bem livrada e no voltar p.^a esta seguira em tudo as minhas ordens D.^s g.^{de} a VM. e traga a salvamento &^a.

- 452



1089 [M 4]

S.^r Luiz Alz. Pertto
[Rio de Janeiro]

Lx.^a Occ.^{al} 29 de noabr.^o 1725

(29.11.1725)

(Pretto – Rio de Janeiro). Il a écrit deux lettres via Bahia. Sur la vente de la cargaison envoyée. Nécessité d'envoyer en retour les paiements, condition de nouvelles cargaisons. Difficultés de liquidité. Il faut envoyer les comptes réglés. Cargaison de fer: il faut vendre argent comptant; les retours, en or monnayé. À propos d'une pétition pour un recouvrement à récupérer de João Francisco Muzzi. Relations avec celui-ci; appréhensions. La correspondance envoyée par les îles, et les relations sur qui Preto peut compter. Documents du Conselho Ultramarino à propos des difficultés avec la douane. Il espère être remboursé par Francisco da Cruz car il est à court d'argent. Comptes et remboursements en attente. Antonio de Cubellos, Domingos da Cruz Ribeiro et Antonio Pinheiro Netto: remboursements. Le 4 septembre. La flotte de Pernambuco était arrivée le 31 août. Il a reçu une lettre qui prête à confusion avec le contenu des précédentes. Les comptes de João Francisco Muzzi.

- 452 Pella nau de lisenca q. desta foi p.^a B.^a vos escrevi duas regras avulcas e me não alarguei por aver esta ocasião em dereitura desta galera por alcunha o Chumbado e por nome N. Sr.^a de Monsarratte em a qual carreguei o que pude a respeito da pouca parca por ser so, e navio piqueno todos querem carregar o que vereis dessa carta cuja carregaçãõ fis em comp.^a dos am.^{os} Beroardi e Medissi na qual vos damos a ordem p.^a a venda e remessa e vos pesso q. façais toda a delig.^a poceivel por alcançar os milhores pressos e fazeres m.^{to} por venderes tudo de sorte q. nos venha na fortta o seu procedido como tãobem das mais carregacois q. vos tenho remetido da minha conta p.^{ar} q. eu sem remessas não posso faser carregacois nem enterecar com os am.^{os} em ordem a vos irem mais comicois e teres maiores avancos q. ca o negocio esta miseravel e não ha saque a genoro algum p.^a eu poder aver dr.^o p.^a ir continuando como o tenho feito the qui e asim esp.^o o q. na frota me mandeis sem falta as minhas contas ajustadas com huas grandiozas remessas pois vedes o grande dezembolssõ q. tenho feito no q. vos tenho remetido estou p.^a remeter na frota. Nesta ocasião enterecei com os am.^{os} Debech Hermans e Harmês casa do consul de
- 453 Suecia em hua partida de ferro q. consta da carreg.^{am} junta q. não he pocivel de prez.^{te} poder ir mais bem sortida poiz vão 484 barras m.^o largas 339 barras eztreito e duzentos e dazaseis barras vergalhão q. pello cuzto e gastos importãõ 1.626\$139 rs de q. tãobem vai o conhesim.^{to} e na venda do d.^o ferrõ vos avereis com toda a delig.^a vendendo pello melhor persso do estado da terra a dr.^o de sorte q. o seu procedido venha na frota sem falta q. asim me pedem os d.^{os} am.^{os} eu da minha partte vo lo recomendo q. ainda q. seja por menos hum teztãõ ou doiz não importta

- q. queremos logo o retorno na fortta remeteremos maior partida e a d.^a remessa venha em moedas de ouro. Os d.^{os} am.^{os} me dizem q. mandarão ordem p.^a q. vosso companhr.^o vos entreguace a procuração q. la tinha p.^a hua obr.^{ca} vede se vo la tem entregue qd.^o não porcurai lha a vosso companhr.^o amigavelm.^{te} sem a menor altarasão e se elle a não entregar se vos não dee disso maz avizai os am.^{os} da sua reposta mas se vo la entregar fareis a delig.^a pella obr.^{ca} q. ella contem q. como são
- 454 am.^{os} particulares lhe desejo todo o bom suseco e como vosso companhr.^o escreveo aos d.^{os} am.^{os} pedindo lhe q. ordenasem em cuja mão havia ficar a d.^a procuração rezolverão e lhe ordenarão vo la entregace com q. ja digo e vos tenho avizado em todas as minhas q. não tenhais a menor discórdia com o d.^o João Fran.^{co} Mussi dissimular e não fiar nelle e menos no comer e beber como tãobem nas cartas q. me escreveres vede a quem as entregais porq. tenho extranhado o ter resebido mais cartas delle e mais modernas do q. as vossas e não sei se elle vo las procurara sumir se as puder colher p.^a saber o q. me avizais isto vos sirva de avizo p.^a vos averes com cautella e por modo q. nem elle o suspeite e vos recolhei sedo logo antes da noite porq. assim importta q. como esse vosso companhr.^o por ver q. lhe não vai nada remetido mas antes o excluem fora da casa podera mandar vos fazer alguma couza por alguem e nessas parttes mais q. em nenhuas vos deveis haver com m.^{ta} cautela e isto folgarei observeis e ssentirei m.^{to} saver uzais o contr.^o Quando me escreveres se for pella Ilha do Faial escrevereis a Thomas Brum da Silv.^a Porras Tavr.^a que he meu am.^o e pode ser q. por sua via vos remetta alguas aogardentes de Pico; e se for embarcação p.^a a Ilha de São Mig.^{el} remetereis as cartas a Ant.^o X.^{er} de Montojos e Silv.^a irmão do d.^o Thomas Brum da Silv.^a narando lhe q. eu seu correspondente
- 455 de d.^o am.^o o s.^r Thomas Brum da Silv.^a e se for pella ilha Terceira remetereis as d.^{as} cartas a M.^{el} Ign.^{ce} Borges de Avila Paim q. he sobr.^o do d.^o am.^o Thomas Brum relatando lhe q. o d.^o am.^o me da confiança pello m.^{to} favor q. me faz. Inculzas, vão hua via das ordens do cons.^o ultram.^o hua em q. manda ao juiz da alf.^a reprender e estranhar ao escrivão da alf.^a s.^e as duvidas q. convosco teve a resp.^{to} do desp.^o das farinhas e outra p.^a q. se não obrigue a despachar a cada hum mais q. aquillo q. quizer e p.^a a frota ira a outra via esp.^o q. Fran.^{co} da Cruz tenha feito alguma remessa tanto da carregação q. levou minha como do q. pagei a El Rei de officio o q. tudo esp.^o me remetais na frota q. vos afirmo fica esta caza bem falta de dr.^o e esqueza de me remeteres o q. produzisem as emcomendas de d.^{or} Fran.^{co} Trigr.^{os} de Gois q. forão em hum dos baus da faz.^{da} q. levou Fran.^{co} da Cruz q. elle me avizou vos ficava na vossa mão e tãobem me remetereis e procedido da venda do vinho de vosso pai q. ja ca lho paguei e todaz estaz parcellaz estimarei me remetais sem falta e o q. não estiver na vossa mão procurareis a vosso companhr.^o p.^a mo remeteres; Esp.^o q. dessas carregacois da frota pacada como foi dos quejos e bacalhao da gallera N. Sr.^a do Bom Susesso e São João Bauptista q. nem hum vintem me remeterão por ella sendo comestivos mas aogra não haverá razão p.^a la ficar nada tanto dos comestivos como das mais faz.^{das} q. remeti e pellos navios q. forão com as as (sic) naus da India e frota de Pernn.^{co} e de antão p.^a ca, as q.

tenho remetido q. a demora da frota p.^a tudo tem dado lugar como tãobem dos frettes da nau da seg.^{da} viagem; e dezta q. agora levou q. estimarei venhão ambas as d.^{as} contas ajustadas com o seu procedido pello gr.^{de} desembolco em q. me tem posto a d.^a nau.

- 516 Se Fran.^{co} da Cruz mandar pedir as ordens q. tendes contra Ant.^o de Cobellos lha remeteréis q. eu lhe recomendo esta dilig.^a e se vos as não tiveréis q. estou na fee de as teres as procurareis a meu irmão estando nesse Rio e estando nas minas lhe escrevereis p.^a que as entregue ao d.^o Fran.^{co} da Cruz a q.^m remeteréis essa carta como tãobem essa a meu irmão q.^{do} não esteja nesse Rio q. eu nella lhe digo as entregue a vos ou a elle. Inculza mando essa carta e conta de D.^{os} da Cruz Ribr.^o de Angola p.^a que a mostreis p.^a q. veja se D.^{os} da Cruz lhe tem ou não remetido os efeitos de hua carreg.^{am} minha e no cazo q. elle esteja nas minas escrevereis a Fran.^{co} da Cruz remento lhe a tal carta e conta p.^a q. la lha mostre mas nunca lha entregue q. nessa fora o avizo. Se meu irmão vos preguntar se tendes alguas cartas q. eu vos remetesse p.^a o gov.^{or} desse Rio lhe fazer ajustar as minhas contas lhe direi q. sim tendes ordem de as entregar se não no cazo q. sua m.^{ce} não q.^{ra} remeter as contas ajustadas amigavelm.^{te} e q. em tal cazo as haveis de entregar na forma da minha ordem.

- 517 Somos em 4 de sep.^{bro} d.^o anno de 1725. A frota de Pernn.^{co} chegou aqui em ultimo do mes pacado e nella não recebi carta vossa p.^{ar} o q. me tem servido de confuzão pois as duas q. me escreveste em comp.^a de vosso companhr.^o e recebi outra p.^{ar} de vosso companhr.^o asim q. tomeis cuidado de escrever por todas as vias e ver a quem entregais as cartas porq. não he so nesta ocazião mas nas mais q. sempre recebo as mais soo as vossas não.

Apilcai a voco companhr.^o p.^a q. não deixe por ajustar conta de carreg.^{am} minha particular nem das companhias em q. sou emteresado como tãobem dos am.^{os} q. a meu resp.^{to} tem remetido q. me emporta m.^{to} q. na frota venha todas as contas ajustadas com os seus procedidos D.^s g.^{de} a VM. m.^s ann.^s



1090 [M 4]

S.^r João Fran.^{co} Muci
Rio de Janr.^o

Lx.^a Occ.^{al} 30 de novr.^o 1725

(30.11.1725)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Il a reçu deux lettres via les îles. La conduite de Muzzi et Luis Alvares Pretto. Que Muzzi règle ses comptes et il utilisera ses services

63 Por via das Ilhas tenho recebido duas p.^{ras} de VM. q. m.^{to} estimo pella sua boa saude q. Nosso S.^r lhe concerve por m.^{tos} annos eu com a mesma fico p.^a o servir. Vejo o q. VM. nas suas me dis q. na verdade lhe posso afirmar q. dessas couzas me não aviza nada meu sobr.^o q. hessa he a q.^{xa} que delle tenho e o mais q. VM. supoem he errado porq. não he elle o que nos tem dado not.^{as} do seu brar de VM. mas sim varios am.^{os} q. dela, tem vindo e comigo tem convercado nesta sua caza e na sua mão de VM. estava evitar a q. houvesse tanta murmuracão nesse Rio e nesta cid.^e q. a não haver nada logo tãobem não haveria q.^m ca nos viece contar couza alga e se VM., repara em meu sobr.^o escrever m.^{tas} cartas o deve fazer por m.^{tas} rezois pr.^a porq. me deve dar conta dos meus p.^{ares} e demais q. tem pai e mai irmãos thios e am.^{os} a quem deve comresponder não so, em dar conta de ssi mas tãobem uzar o termo politico visto elles lhe escreverem e não he bastante motivo p.^a VM. imaginar q. elle escreve contra o seu cerd.^o pois elle alem de o não ter de criasão e não uzar emcobre o q. VM. uza digo não avia de com elle deixemos estes p.^{ares} ao selencio cuide VM. em ajustar essas contas das socied.^{es} e em remte llas ajustadas na fortta com os seus procedidos e ajustar contas com seu companheiro amigavelm.^{te} e em termos politicos q. fazendo tudo nesta forma me não hei de esquecer de VM. mas antes me valerei do seu prestimo e lhe emviarei p.^{te} daquellas remessas q. fizer q. bem sabe fui sempre seu am.^o e sou naquillo que prestar lhe hei de servir como the qui tem exprementado D.^s g.^{de} a VM. m.^s annos.



1091 [M 4]

S.^r Ant.^o Pinhr.^o Netto
Rio de Janr.^o

Lx.^a Occ.^{al} 30 de novr.^o 1725

(30.11.1725)

(Pinheiro Netto – Rio de Janeiro). Comptes et remboursements en souffrance. Menaces. Remettre les documents sur la dette d'Antonio de Cubellos à Luís Alvares Pretto, à Rio de Janeiro ou à Francisco da Cruz, à Sabará.

64 Meu irmão e s.^r estimarei q. VM. tenha pacado com saude eu com a mesma fico a sua ordem.

Espero q. VM. se tenha recolhido ao Rio de Janr.^o e posto corr.^{tes} as minhas contas q. ja não sei q. desculpa me pode dar p.^a me rerer o meu cabedal na sua mão pois não so tem retido o procedido das minhas fazendas q. vendeo nesse Rio mas tãobem o q. remeteo a VM. de minha conta D.^{os} da Cruz Ribr.^o de Angolla como VM. vera da carta e conta da letra e signal do d.^o am.^o q. lhe mando mostrar p.^a q.

NEGÓCIOS COLONIAIS

me não diga q. delle não tem recebido nada nem couza alguma.

Quando VM. qr.^a logo manda llas a ajustadas com o seu resto amigavelm.^{te} o estimarei porq. me livra de dever o favor ao s.^r gn.^{al} dessas minas ou a d.^o a q.^m por via dos meus correspondentes remeto cartas p.^a lhas fazerem ajustar visto q. por outro modo o não posso acabar com VM. e se VM. tiver em seu poder algũs papais ou ordens p.^a a cobr.^{ca} do Cobellos q. ha annos remeti a VM. me fara VM. m.^{ce} entregar nesse Rio a meu sobr.^o Luis Alz. Pertto ou nas minas a meu comp.^e Fran.^{co} da Cruz escrivão da ouvedoria da Savera como não serve de mais fico p.^a servir a VM. a. D.^s g.^{de} m.^s annos.



1092 [M 4]

S.^{res} Luis Alz. Pretto e João Fran.^{co} Mussi
[Rio de Janeiro]

Lx.^a Occ.^{al} 30 de novr. de 1725

(30.11.1725)

(Pretto/Muzzi – Rio de Janeiro). Paiements reçus et en attente. Leurs comptes. Le 4 décembre. Par la flotte de Pernambuco il a reçu les lettres du 16 et du 24 juillet, avec un addenda du 4 août. Comptes et recouvrements. Direction des affaires; critiques. Cargaison de chaussettes. Remboursements par Antonio Pinheiro Netto. A propos d'une Bullé. Cargaisons expédiées; vivres. Verroterie. Fanons de baleine. Muzzi doit remettre à Pretto des sommes et des documents concernant ses affaires; comptes en retard. Il vient de recevoir la lettre du 28 novembre 1724. Comptes reçus, Tissus envoyés. La vente de marchandises envoyées par Francisco Triguciro de Gois.

465 Serve esta de dizer a VM. q. ja lhe tenho mandado abonar na conta dos frettes da Nau Rozr.^o as 420 moedas de ouro q. me remeterão na nau de guerra N.Sr.^a da Vitoria a saber por ajuste de contas dos frettes da pr.^a viagem 413.850 rs e a conta dos frettes da segunda viagem a q.^{tia} de 1.602.150 rs q. fazem as d.^{as} 420 moedas de 4.800 rs peço a VM., q. nesta frota sem falta me qr.^ão remeter o resto da d.^a conta dos frettes juntam.^{te} lhe tenho abonado na conta das l.^{as} do navio de Jozeph de Torres os 611.020 rs q. me remeterão em barba de balea na charrua Del Rei, de q. tãobem me mandarão o resto da d.^a conta e na mesma forma o licado procedido da carreg.^{am} em q. enterressei com João Sluique e côm.^a q. ja he tempo dessa conta se ajustar.

Tãobem esp.^o me mandem VM. todo o liquido rendimento das minhas carregacois p.^{ares} q. forão na nau Rozario na pr.^a viagem como na sseg.^{da} e na

galera do Bandr.^a q. foi de avizo e na galera N. Sr.^a do Bom Sucesso e São João Baup.^{ta} como das mais q. VM. tem minhas na sua mão pois ja me não atrevo a estar em tão gr.^edezebolco tanto tempo. O mesmo digo a resp.^{to} da carreg.^{am} da galera Princeza do Seo q. não sb, pro min mas pellos mais enterecados q. me preseguem pello ajuste desta conta em cujos termos VM. obrarão com aquelle dezemp.^o q. lhe meresso q. bem sabem que vindo boas remecas e as contas ajustadas com brevidade mete animo a fazer maior carregacois e VM. me não faltem em remeter todas as contas ajustas e seu procedido q. eu tãobem não faltarei em os servir ca, pagei a B.^{to} Correia Salgado 4.320 rs mas devião ser 7.074 rs na forma q. consta pellas contas de VM. q. vem'arradas e lhe ficão devendo 2.754 rs q. não paguei sem ter ordem de VM. cuja conta reverão VM. e me vizarão se lhe hei de enteinar o d.^o resto e parcella q. paguei me abonarão VM. em minha conta como tãobem os 1.093 rs q. hei de dar a João de Ar.^o Lima e os 2.763 rs a Faustino de Lima e D.^s g.^{de} a VM. ann.^s

Somos em 4 de novr.^o o alias dezembro ditto anno

- 467 Pella fortta de Pernn.^{co} recebi as de VM. de 16 e 24 de julho e acrescensam.^{to} de 4 de ag.^{to} e pr.^am.^{te} vejo a teima de VM. sobre o erro da conta da polvera eu dei ja a conta aos erdr.^o do defunto La Roque na forma q. VM. mandarão e ainda tornando a olhar p.^a a mesma conta não me poco capecitar de tal erro pois acho na mesma conta trapiche a 200 rs pagos por cada barris por emtr.^a e de sahida a 200 rs como consta da tal conta q. a VM. remeto p.^a q. vejão e se acostumem a arma las com sentido q. eu ja inteirei ao d.^o sog.^{te} da sua parte q. lhe tocava e não me poco obrigar aver delle couza algua se mo não quizer pagar.

Sobre a divida de Tempezte Miliner de ca não ha q. esperar em se cobrar couza algua q. haver não recorrera a ver se nesse Rio o podia achar qd.^o me poção descobrir algum meio p.^a me embolcar terei mais q. lhe dever. Eu the qui não tive lugar de falar aos am.^{os} Beamond e comp.^a depois q. recebi estas ultimas cartas mas o farei em tendo lugar ainda q. elles me avião d.^o não estavam satisfeitos do seu obrar de VM.

- Tocante as meis de pizão como sejão de comp.^a de que os am.^{os} Beroardi e Medissi são cx.^{as} em carta de ordem sua e minha avizaremos o que devem obrar.
- 468 Estimo q. a divida de meu comrespondencias que tenho adquerido de varios am.^{os} p.^a esse caza vejo o pouco que VM. as estimão pella pouca dilig.^a que lhe fizerão nas vendas e remecas o que eu sinto m.^{to} por continuam.^{te} me andar emvergonhando com elles p.^a VM. me dezempenharem nesta forma que isto não he de q.^m quer acariar comicios e creio que por este resp.^{to} alguns am.^{os} não continuarão como he a caza de Beaumond e mais alguas porque estes tambem a esses moços remeterão alguas bertanhas irmans das que remeterão a VM. e lhe remeterão a conta dellas ajustada a 2.400 rs vendendo lhe VM. das suas a 2.250 rs e 2.200 rs ficando o procedido dellas na mão de VM. p.^a a frota mais isto entendo que são cousas dos

NEGÓCIOS COLONIAIS

s.^r João Fran.^{co} Mussi em divertir o dr.^o p.^a as suas negociacóis p.^{ar} de que ca tenho largas not.^{as} e so sinto que meu sobr.^o esteja tão alheo neste p.^{ar}, porque eu estando ca sei tudo com realid.^e e elle la as não sabe nem me aviza de couza alguma de que aqui me não alargo mais o q. deixo p.^a as cartas p.^{ares} e tornado ao ponto em que fálva supõnho que por estas boas not.^{as} q. de la vem pouco ou nada remeterão os os s.^{res} Beroardi e Medissi e agora acabo de emtemder e dar cred.^o ao que o s.^r Egneas sempre me dice e vejo ser mais do q. o d.^o s.^r me dizia.

No que resp.^{ta} aos 332.640 rs q. entregarão ao p.^e M.^{el} de Souza estão bem entregues ca os baterei da p.^{te} de seu thio o r.^{do} vigr.^e M.^{el} Jacome da Costa e os abonarei a VM., nas minhas contas p.^{ares} sobre as 400 duzuias de meias ja o s.^r Egneas escreveu a esses mocos Ant.^o de Ar.^o Pr.^a e João Ros Silva para tomarem 469 algumas, dellas em ordem a se lhe darem mais breve sahida emtendo que agora retificara o mesmo avizo a VM. lhe falarão se tem alguma ordem dos d.^{os} s.^{rs} p.^a as receberem q. o irem sem emb.^{go} dos avizos de VM. foi pellas termos havia m.^{to} tempo mandado comprar a Franca e a haverem se de la embarcado p.^a ca. Quando meu irmão Ant.^o Pinhr.^o Netto lhe deva alguma de algumas fazendas q. lhe tenham vendido a cobrem VM., pella via q. lhe parecer q. elle se não paga sera ou por não querer ou por VM., lho não pedir e grd.^e m.^{ce}, me farão VM. em lhe avizar q. tem ordens minhas, p.^a o demandarem pello ajuste das minhas contas e carregacóis que lhe consinei q.^{do} sua m.^{ce} se não rezolva logo a mas remeter ajustadas, amigavelm.^{te} p.^a ver se por este caminho o poco obrigar a q. o faca qd.^o não ha pr.^a ocasião hei de mandar as clarazas, e proc.^{am} bastante p.^a o d.^o eff.^o. E sobre o p.^{ar} da thezoiria das bullas em q. VM. me falão com emfeito pratiquei e me imformei sobre elle mas achei ser hum neg.^{cio} de m.^{to} risco, p.^a o qual era precizo não so obrigar me eu mas toda a minha fazenda e ser este hum neg.^{cio}, q. tem aruinado m.^{tas} cazas, nesta terra e a mim me não esta bem o meter me em couza de tanto risco. Nesta ocasião carreguei por minha conta p.^{ar} na charrua N.Sr.^a da Oliv.^{ra} o q. consta da carreg.^{am} e conhecim.^{tos} incluzos q. 470 importa como della consta 3.829.061 rs e na charrua N.Sr.^a da Esperança vai p.^{te} da mesma carregacam da coal VM. procurarão fazer boa venda reputando os geros, o mülhor q. puderem fazendo dilig.^{cia} por remeterem o porcedido podendo ser pella frota da B.^a na forma das nossas ordens ou na nau de guerra N.Sr.^a da Vitoria q. levou o gov.^{or}, a esse Rio em ouro ou em moedas, nos cofres tambem da conta da comp.^a q. tenho com o s.^r Egneas, e João Chermam, carreguei algumas, carnes, e manteigas e não carreguei prezuntos, por dizerem, aqui q. chegão la podres sem emb.^{go} de q. qd.^o for a nau mandarei alguns, desta carreg.^{am} ha de ir carta separada por nos todos tres assignada e a esse resp.^{to} não me dilato mais não vão mais paios e chouriços porq. este genero veio, tão tarde do Alentejo q. q.^{do} se pode alcancar ja os navios estavam carregados, e a paca de Alicante a não ha e alguma q. houve se vendeo a sinco mil reis o barril que por ser tão excessivo prec.^o a não quizemos comprar.

Ha m.^{to} tempo tenho ordenado a B.^{ar} Alz. de Ar.^o da B.^a remetesse a VM. hua,

pequena de granada misanga, e outras miudezas, que havião vendido da Costa da Mina, por vender de hum navio q. mandei la ha annos quando a tenha remetido ou a remetera peço a VM., lhe dem mais prompta sahida p.^a a Costa da Mina ou p.^a Angolla ou aonde VM. lhe parcer tenham mihor consumo de q. me avizarão.

No q. resp.^{ta} as barbas de balea em q. mandei falar a VM. não sendo bem compridas; e em pr.^{co} q. tenha conta; (q. isso sabem VM. a resp.^{to} dos preços; aquelles q. podem ter conta) as não comprem; porque curtas não tem gasto nenhum; e não dão couza alguma por ellas &^a

471 Por este ordeno a VM. ao s.^r João Fran.^{co} Mussi faça entrega a meu sobr.^o dos procedidos de todas as minhas carregações p.^{ares} q. tem tem (sic) ido; e vão indo, como daquellas em q. tomei p.^{te} com algūs, am.^{os}, e das q. algūs am.^{os} tem remetido, e vão remetendo por meu resp.^{to}; como também lhe fara entrega dos escriptos de dividas pertencentes a quaesquer destas contas p.^a elle dito meu sobr.^o tractar da sua cobrança e da carr.^{am} da gellera Príncipe do Ceo e vendendo se algumas fazendas destas tais contas fiadas se farão as obrigações ao d.^o meu sobr.^o p.^a q. desta sorte fique correndo com as vendas e cobranças das d.^{as} contas; e fazer dellas as remeças na forma das nossas ordens; o q. também, ordenamos na carta da comp.^a em q. entrou João Cherman se faça dos procedidos della; fazendas, e escriptos; em ordem a não confundirmos couza alguma; com as contas das tres socied.^{es} em que sou interessado com os s.^{tes} Beroardi e Medici; e por dezejarmos ver o fim as d.^{as} contas por serem de 4 annos; no q. peço ao s.^r João Fran.^{co} ponha o seu cuid.^o no ajuste das ditas contas antigas; e a meu sobr.^o recomendo a mesma dilig.^a, e também recomendo ao d.^o meu sobr.^o; tenha m.^{ta} na venda de remeça das carregações q. vão de noça conta e de João Cherman; como nas minhas e dos meus am.^{os} de q. lhe mando tomar entrega; porq. nesta direção esta m.^{to} p.^a as conveniencias de VM. em ordem a lhe irem mais comiços; e poderem ter maiores avanços; e evitar me ouvir tantas qx.^{as}, q. do contr.^o pode suçeder o não lhe quererem consignar os seus cabedais. Tendo escrevido esta recebo a de VM. de 28 de novr.^o do anno paçado, e com ella a conta do q. havia vendido depois da partida da frota de minha conta; também da de João Sluique; que espero continuem com o mais q. houver; tenho remetido; e vou remetendo.

Bertanhas ha aqui falta dellas; sem emb.^g de q. logo q. recebi a de VM. comprei 200 p.^s de q. vai carreg.^{am} e conhecim.^{to} em dois baus q. importão 362.440 rs de q. esp.^o fação VM. toda a dilig.^a pellas reputarem q. me não soceda como a Beaumont; porq. este genero se vende de contado nesta terra, e não a tempo como VM. la uzão sem emb.^g de q. deixo na eleição de VM. a mihor venda; e mais prompta remeça porq. havendo boas remeças daa animo a se fazerem de ca maiores empregos; e se as não ha como se podem fazer. Peço m.^{to} a VM. q. essas emcomendas q. levou Andre Carv.^o Lx.^a de d.^{or} Fran.^{co} Trigr.^{os} meu letrado e am.^o; v.^{to} o d.^o capp.^{am} lha deixar entregues a VM. lhas vendão pello mihor pr.^{co} q. poderem; remetendo me o seu procedido em conta separada p.^a ca lhe fazer entrega; e por ora não serve de mais; D.^s g.^{de} a VM. m.^s annos.



1093 [M 12]

S.^r João Fran.^{co} Mussi
Rio de Jan.^{ro}Lix.^a Occ.^{al} 13 x. bro 1726

(13.12.1726)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Fonds reçus. Les affaires se font difficiles. Il demande l'envoi des diverses comptes dûment réglées. Conseils sur sa conduite. Luis Alvares Pretto est à Lisbonne et lui écrit sur une affaire et sur diverses personnes que cette affaire peut intéresser. Egneas Beroardi. Luis Alvares Pretto pense revenir au Brésil. Changement de domicile. Cargaison reçue; retours en monnaie d'or. Comptes. Francisco Gomes et Francisco Xavier; recouvrements. Vente d'un lit anglais.

- 3 Como a ocação me não da mais lugar causa porq. me não dilato mais; o q. so farei de precizo; Tenho recebido da casa da moeda 85 1/2 moedas de 4.800 rs por conta da socied.^e com João Sluiq e comp.^a; sem embargo de que VM. na sua me aviza fas remessa de 86 1/2 o q. lhe sirva de avizo e fara emmenda no asento da d.^a conta; asim tãoobem ressebi hum embr.^o com 200 moedas de ouro da nau capit.^a e outro com 117 moedas da nau almeiranta que tudo faz a q.^{tia} de 1.524\$ rs q. declarava ser por conta da carreg.^{am} remetida no Chumbado de que fica feito asento asim tãoobem outro embr.^o de 72 moedas na nau almeiranta e outro de cem moedas na nau capit.^a que tudo fas a q.^{tia} de 825.600 rs q. declarava ser por conta da carreg.^{am} da galera Princeza do Ceo de cujas q.^{tias} ficão feitos asentos conformes e tãoobem de minha conta p.^{ar} ressebi da d.^a caza da moeda dois embr.^{os} na nau capit.^a hum de 81 3/4 moedas outro de 181 3/4 moedas e na nau almeiranta outro de 460 moedas q. tudo fas a q.^{tia} de 3.472.800 rs q. tudo declara ser como asima digo de q. ficão feitos os asentos nessesarios e pella copia da de ssima vera VM. o avizo q. lhe faco s.^o as poucas remessas que se me fizerão por conta dos meus neg.^{cios} p.^{ares} e emteresses ao q. não poderia dar cred.^o se de la não viesse seu companhr.^o poreo como considero ser o achaque geral não me fica lugar mais de que pedir a VM. qr.^a empenhar sse q.^{to} for pocibel abreviar essas contas e se devem emtender tanto das minhas p.^{ares} como das que sou interessado e tãoobem creditos e contas q. o d.^o meu sobr.^o lhe entregou e VM. ressebeo das d.^{as} contas e frettes do navio de huma e outra viagem q. não respondo as cartas com separação por falta de tempo o q. farei na frota proxima cujas contas ira VM. continuando como antigamente e lhe pesso m.^{to} cuide em toda a materia q. for seu cred.^o e setosfacão que sendo asim fico pronto p.^a continuar como athe gora o tenho feito e não dee,
- 4

gosto a quem nessa lhe quer mal q. nesta por cartas vindas se sabe quem tem inimigos isto lhe digo como bom am.^o q. lhe dezejei e dezejo ver bem e como nesta me sertifica seu companheiro q. VM. tem p.^{ar} cuid.^o em todos os negocios q. se achao em seu poder de partes a vista do que procurei o sr. Egneas hum destes dias p.^a com elle comonicar çerta negociação q. imtento mas o achei com bastante occupação pella mudanca que anda fazendo das cazas em que morava por vir p.^a ellas o Marqes de Valença por se lhe queimar o palacio no qual neg.^{cio} seu companhr.^o lhe expilca na sua com a meudeza nessesaria de q. VM. cuidara na milhor forma q. puder deichar lucros; os sujeitos q. são nessesarios se emtrão o não com cabedaez seus; e os seus nomes p.^a o q. tambem avizo a Colonia a Jozeph Meira por este me ter feito avizo emtentava querer fazer companhia desta p.^a esses Brazis; e VM. lhe fara avizo dessa o tivera meu sobre este p.^{ar}; p.^a ver delle a sua vontade e asim saber os mais que forem nessesarios; e qual das duas negociassoes q. o d.^o meu sobrinho aponta na sua cartta sera de maior utilid.^e do seu parecer me fara a mim avizo com a brivid.^e pocivel; e o d.^o meu sobrinho se tiver milhoras querendo D.^s p.^a esses estados faz tensão passar; Pellas carregações e conhecim.^{tos} juntos vera VM., as fazendas q. na ocazião prezente lhe remetto as quaez mandara receber e della fazer venda pello estado da terra; dos azeittes teraa p.^{ar} cuid.^o em lhe dar sahida com a brevid.^e posivel q. me ficão m.^{tos} mais p.^a remeter e fico esperando avizo do seu vallor dessa p.^a meu governo a remessa do seu porsedido seja em moedas de ouro nos cofres das primeiras naus de guerra. Na carta de 21 de outr.^o de 1724 tocante a carga da galera Príncipe do Ceo; me avizou VM., descontaço ao r.^{do} M.^{el} Jacome da Costa da p.^{te} q. lhe tocasse na remeça que na mesma ocazião me faria por d.^a conta; os 332.640 rs q. VM. nessa derão ao p.^e M.^{el} de Souza Tavares; tomando os na minha conta p.^{ar} como VM. vera da mesma carta no seu copiador; a qual lhe respondi em 24 de m.^{co} de 1725; ficavão lançados em conta das minhas carregações p.^{ares} pellos haver descontado na p.^{te} do q. tocou na remeça ao d.^o r.^{do} vigr.^o; Agora vejo na conta corr.^{te} da carreg.^{am} da d.^a galera me carrega VM. os 332.640 rs; e os mesmos tãobem carrega na minha conta corr.^{te} p.^{ar} na qual estão bem carregados; porem da conta corr.^{te} da gallera os tirara VM. porq. alem de q. se não devem carregar em duas p.^{tes}; daquella tenho ja dado contas ao interessados na forma em q. VM. na d.^a sua de 21 de outr.^o de 1724; ordenou; o q. sirva de avizo p.^a a emunenda da conta. A mim me dizem q. nesse Rio assistem Fran.^{co} Gomes e Fran.^{co} X.^{er} latoeiros q. forão desta çid.^e s.^e os q.^{es} tinha meus sobr.^o huas executorias q. lhe havia remetido esta caza do consul de Suecia; cujas me dis ficarão em poder de VM. e como hu dos tais sog.^{tos} ahi teve logea; e me dizem q. vão e vem das minnas; e o outro q. ahi se achava trabalhando; grd.^e m.^{ce} me fara VM. em se informar disto; e se poder executa los em ordem a lhe tirar alguma couza o estimarei m.^{to} q. he p.^a meu pagam.^{to}; q. como a d.^a caza quebrou e me ficarão devendo estimarei ver se por este cam.^o poço embolçar me de p.^{te}; p.^a o q. lhe hei de mandar ordem p.^a VM. o remeter a minha mão; e VM. ocultara isto; q. não soçeda algu a credor da d.^a caza; mandar fazer apreheção na mão de VM.; sabendo q. VM.

NEGÓCIOS COLONIAIS

cobra delles algua couza; e de tudo me avize. No q. resp.^{ta} ao ferro q. nesta ocazião remeto peço a VM. me faça a m.^{ce} de o vender de contado podendo ser em ordem a vir na frota e seu retorno; q. bem basta os grd.^{es} desembolços em q. estou; A cama inglesa q. a VM. remeti; esp.^o a tenha vendido; e qd.^o o não tenha feito lhe peço ma venda por doze ou quinze moedas; ou pello que for pocivel alcançar; e como não serve de mais D.^s gd.^e a VM. m.^{tos} annos &.^a



1094 [M 12]

S.^r João Fran.^{co} Muci
Rio de Jan.^{ro}

Lix.^a Occ.^{al} 27 de x.^{bro} de 1726

(27.12.1726)

(Muzzi – Rio de Janeiro). *Affaïre proposé par Luis Alvares Pretto: les personnes consultées sont d'accord. A propos des fonds.*

- 6 Depois de ter escripto a VM. se me offereçe dizer lhe q. comonicando o neg.^{cio} q. seu companhr.^o me propos nesta; a certa caza de neg.^{cio} não tem duvida a entrarem no mesma negociação; avizando nos VM. como lhe pedimos com toda a clareza e brevid.^c Recomendo m.^{to} a VM. q. bem sabe o grd.^e desembolço em q. estou pellos cabedais q. tenho nesses Brasis; e p.^{ar}m.^{tc} o q. ficou em poder de VM. em fazendas e créditos; e assim lhe peço com todo o empenho me qr.^a fazer boas remeças p.^a me dar alentos a entrar com mais força neste neg.^{cio} q. intentamos; esperando de VM. assim o faça q. nesta forma exprementara em mi o m.^{to} q. o dev.^o servir e augmentar e ja avizei a VM. q. as remeças venhão pellas pr.^{as} naus de guerra q. vierem p.^a esta e na frota; D.^s g.^{dc} a VM. m.^{tos} annos.



1095 [M 12]

S.^r João Fran.^{co} Mussi
Rio de Jan.^{ro}

Lix.^a Occ.^{al} 14 de jan.^{ro} 1727

(14.01.1727)

(Muzzi – Rio de Janeiro). *Les cargaisons expédiées. Fonds. Luis Alvares Pretto va mieux et pense revenir au Brésil. Vente d'huiles. Litige à propos du navire Nossa Senhora do Rosario et Penha de França.*

Pétition auprès du Conseil Ultramarino à propos du navire Chumbado. Frets et comptes de ce bateau. Pénurie de fret pour Rio de Janeiro et Bahia. Les paiements de Joseph Meira da Rocha.

- 7 Como se offereçem essas duas naus de guarda costa p.^a esse Rio e B.^a; e com ellas esse navio novo por nome N. Sr.^a do Livram.^{to} e Almas; em o qual carreguei de minha conta p.^{ar} os 9 caixois de queijos de VM. tera a chegada desta recebido pr.^a via de carreg.^{am}; q. com esta vai segunda; e juntam.^{te} carreguei mais de minha conta e dos am.^{os} Robertos e Bristou oitenta barris de az.^{te} velho de dois ou tres annos; o q. tudo vera VM. das carregaçois e conhecim.^{tos}, e não so este como o mais az.^{te} q. foi na nau de liç.^a Comcordia; e mais navios era velho; pello q. esp.^o q. na venda fara VM. como couza sua; como eu faço tãobem pello q. resp.^{ta} ao augmento de VM. lembrando lhe o grd.^e cabedal q. nessa terra tenho p.^a q. cuide em cobrar tudo o q. me pertencer, e vender o q. estiver em ser, e fazer me huas boas remessas pellas pr.^{as} naus de guerra q. dessa vierem p.^a esta; ou na frota. Não replico novam.^{te} o q. tenho a VM. escripto nas minhas antecedentes; so sim esp.^o de VM. a reposta p.^a meu governo, e de seu companhr.^o, o qual fica bom logrando m.^{tas} melhoras, esperando o tempo da primavera p.^a nelle tomar a cura de q. necessita o seu achaque, q., cobrando de todo a saude q. antigam.^{te} pessuhia; como lhe certificação os medicos, fas conta paçar a essa, q. the aqui com os poucos remedios q. tem tomado, se tem achado melhor, e sem novid.^e algua elle não escreve a VM.; nem aos am.^{os}; por estar fora de Lix.^a; e partirem estas naus tanto de repente pella ordem de Sua Mag.^e, por cujo resp.^{to} tãobem não carreguei mais
- 8 alguns generos q. me ficão p.^a a pr.^a ocazião. Tocante aos azeites VM. não perça venda achando q. nos tem conta; q. ainda nos ficão bastantes p.^a mandar na pr.^a ocazião; e se não descuide VM. sobre o p.^{ar} da demanda da nau Rosr.^o e Penha de França com os contractadores dessa alf.^a; de q. mostrei as certidois della q. me trouxe seu companhr.^o; e o d.^r Trig.^{to} deu a resposta q. VM. vera inclusa s.^e q. V.M. tomara parecer como seu letrado p.^a se fazer este p.^{ar} como açerto q. todos dezejamos. No q. toca ao requerim.^{to} s.^e os mantim.^{tos} do Chumbado q. a camara dessa cid.^e nos embargou o tenho metido no cons.^o ultram.^o sobre q. foi vista ao proc.^{or} da fazd.^a em q. me não descuidarei. Tambem trago outro requerim.^{to} s.^e o q. se pagou nesse Rio da guarda costa pello q. se lhe mandou ajuntar a conta q. deu s.^e este p.^{ar} o juis dessa alf.^a, e ando com cuid.^o nelles, e do q. houver avizarei. Peço a VM. m.^{to} q. os frettes da d.^a nau sejião cobrado com a maior dilig.^a p.^a vir as suas contas e remeças de hua e outra viagem nesta frota ajustadas; q. me tem posto esta nau em hu grd.^e dezemboço; pello qual me não tenho rezolvido p.^a onde a hei de mandar pella falta de carga q. nesta ha p.^a esse Rio e p.^a a B.^a A Jozeph Meira avizo q. as remessas q. fizer de minha conta dos off.^{os} q. tem meus em seu poder; as faça a mão de VM. em patacas ou practa; p.^a VM. mas remeter na pr.^a naus de guerra ou. combois da frota; e como não serve de mais Ds. g.^{de} a VM. m.^{tos} anos.
- Suposta a imfôrmaçãõ q. se colhe dos papeis entendo q. na cauza so sera parte o

NEGÓCIOS COLONIAIS

- proc.^{or} da fazd.^a, porq. como o interesse he deste, e não noço; deve ser a dilig.^a sua pr.^{al}mente suposto hum requerimento q. na mesma çertidão vem em q. o capp.^{am} disse q. não queria ser p.^{tc} na cauza por tocar privativam.^{tc} ao proc.^{or} da fazd.^a, e
- 9 suposto q. se entenda q. sempre assistiria na mesma cauza p.^a proçeguir e a todo o tempo ter regresso p.^a pedir o prejuizo porq. protestou com tudo como pode acontecer q. asolutamente se dezemparaçe a cauza e se não proceguisse sera justo q. se asim se fas por parte do capp.^{am} q. qd.^o se der a snn.^{ca} sendo contra nos se faça dilig.^a com q. o proc.^r da fazd.^a apelle, e q.^{do} elle o não faça se se (sic) entender q. temos justiça segundo os autos e q. se nos pode seguir prejuizo da snn.^{ca} se apelle em nome do mesmo capp.^{am} ou meu; mas tudo pende das provas q. se fizerão no processo; e dos termos delles &^a



1096[M 12]

Sr.^{cs} Ant.^o de Ar.^o Pr.^a
e João Roiz Silva
Rio de Jan.^{ro}

Lix.^a Occ.^{al} 14 jan.^{ro} 1727

(14.01.1727)

(Pereira/Silva – Rio de Janeiro). La vente des marchandises laissées par Luis Alvares Pretto et celles du navire Chumbado. Envois de Joseph Meira da Rocha. Fonds.

- 9 Como se offereçe a ocazião desta nau de guerra não qr.^o deixar de fazer estas lembrando a VM. me queirão fazer a m.^{cc} de com toda a dilig.^a darem sahida a essas fazendas q. meu sobr.^o deixou em poder de VM., com tãobem dos comestivos do navio Chumbado, q. esp.^o VM. lhe tenham dado a milhor sahida, em ordem a exprementarmos menos perda; sem embg.^o de q. fiz ja prez.^{tc} a El Rei e sem razão da camara dessa cid.^c, pedindo lhe q. me m.^{dc} paçar ordem p.^a della haver toda a perda e damno q. de tal embg.^o recebi em cuja dilig.^a ando; e tocante a carreg.^{am} em q. sou interessado com o am.^o Meira esp.^o VM. lha terão remetido ou feito della aquillo q. elle achaçe mais açertado e qd.^o elle a mandaçe ir p.^a seu poder, e
- 10 faça a VM. alguma remessa de minha conta; como de outros quaesquer effeitos q. tenho em seu poder me farão VM. m.^{cc} remeter nas naus de guerra e combois da frota; e na mesma forma o farão de tudo o q. tiverem cobrado de minha conta; e da d.^a carreg.^{am} dos comestivos da gallera Monssanrate; e se destas p.^{tes} tiver algum prestimo servirei a VM. com grd.^c vont.^c a q.^m D.^s gd.^c m.^{tos} annos &^a



1097 [M 12]

Snor. João Fran.^{co} Mussi
[Rio de Janeiro]

Lx.^a Occ.^{al} 20 de fevr.^o de 1727

(20.02.1727)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Il écrit via Bahia. La flotte de Rio de Janeiro n'est pas encore partie; peu de cargaisons. Fonds. Il pense envoyer du sel à Santos ville d'où il detient le contract; il pense aussi monter un établissement à São Paulo, Luis Alvares Pretto y est intéressé. Il enverra une cargaison avec la flotte de Rio de Janeiro; ventes; fonds. Le navire de Macau doit partir bientôt.

- 11 Como se offeresse hua nau de lissensa p.^a a B.^a nella fasso estas q. por ellas qr.^o saber da saude de VM. que estimarei a logre prefeita p.^a se servir da que me assiste que fica ao seu dispor. Seu companhr.^o com milhoras vai passando e se acha fora da corte por cujo motivo não escreve.

A frota se acha neste porto aparelhando p.^a esse Rio e the gora lhe não acode carga de considerasão mais que barricas de far.^a ainda q. dizem q. he aver a carga mas são m.^{tos} os navios e não se diz qd.^o sera a sua partida.

- Recomendo a VM. m.^{to} as cobranças p.^a que nella venhão todas as nossas contas ajustadas tanto de carregaçois p.^{ares} como das socied.^{es} e enteresses com am.^{os} como dos fertes da nau q. asim importa m.^{to} porque fasso conta querendo D.^s mandar dois navios na frota da B.^a p.^a a Villa de Santos em direitura em os q.^{cs} hei de mandar sal p.^a provim.^{to} do contrato da d.^a V.^a e seu districtos que novam.^{tc} arematei como tãobem fazendas p.^a na d.^a V.^a se por caza como tãobem em São Paulo e na frota faco conta avizar com toda a distincão a VM. s.^e este p.^{ar} no cazo que VM. queira p.^a la pacar na frota em que meu sobr.^o me diz em que VM. nos tera duvida que elle tãobem faz conta de ir achando sse bom p.^a VM. ambos adeministrar esse negossio termos em que estimarei que VM. me avize por Ilhas ou B.^a pellas naus de lissensa. Dos genoros mais procurados nas ditas partes p.^a meu governo e ter lugar de fazer as carregasois de meu vagar. Na frota do Rio algumas fazendas hei de mandar p.^a esse Rio e nela avizarei a VM. do que deve obrar na venda e saída dos azeites ferro e quejos pesso a VM. se não descuide p.^a que tudo seja vendido antes de ir a frota e p.^a nella vir o seu prossedido o que espero de VM. asim o fassa pois eu me não hei de descuidar do que for de seu augm.^{to} e otildade.

NEGÓCIOS COLONIAIS

Nesta se fica aparelhando hua nau de guerra p.^a Macau q. dizem vai em direitura sem escalla emtendo ira com a frota desse Rio. E como não serve demais o farei p.^a a frota; no entanto fico p.^a servir a VM. q. D.^s gd.^c m.^{tos} ann.^s



1098 [M 12]

S.^r João Fran.^{co} Mussi
Rio de Jan.^{ro}

Lx.^a Occ.^{al} 21 de fevr.^o 1727

(21.02.1727)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Faute d'entrepôts du Roi à Santos pour l'emmagasinage du sel, il demande de louer deux rapidement; soins à prendre avec le plancher. Liquidation de comptes en souffrance.

- 13 Depois de ter escripto a VM. me resolvi fazer estas p.^a me dizerem q. em Santos não ha almazens de El Rei p.^a se recolher o sal; e assim lhe peço q. ordene VM. logo a algu am.^o q. tenha na d.^a v.^a p.^a q. nos mande digo nos alugue dois almazes a borda da agoa por resp.^{to} das conduçois, e q. mande comprar alguns barrotes e madr.^{as} de taboado a Ilha Grd.^c ou onde for mais conveniente p.^a se asoalharem por não ter o sal deminiuição; E isto lhe recom.^{do} faça executar como couza sua com toda a brevidade; E na forma q. se ha de fazer o mais o avizarei na frota de q. se deve obrar; recomd.^o a VM. m.^{ta} a dilig.^a de todas as cobranças tanto do meu p.^{ar} como do q. sou enteressado com am.^{os} por dezembarassar mos contas velhas; pois queremos dar principio a outras novas q. querera D.^s sejam em tudo mais felizes e aventejadas e a VM. o gd.^c m.^{tos} annos.



1099 [M 12]

S.^r João Fran.^{co} Mussi
Rio
conta p.^{ares}

Lx.^a Occ.^{al} 14 de m.^{co} de 1727

(14.03.1727)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Réception des lettres des 28 février et 9 juin 1726. Comptes. Réception de fonds confirmée le 13 décembre 1726. La dette de Francisco Nunes de Miranda Henriques. Cargaison expédiée.

Fonds. Il a expédié une cargaison de sel et autres marchandises à destination de Santos, et demande d'y aller et s'en occuper; déploiement des activités à São Paulo; liquidation éventuelle des affaires à Rio de Janeiro, pour aller s'établir à São Paulo; Pedro Fernandes de Andrade passe au Brésil avec la flotte; aide possible. Mesures à prendre à propos de la cargaison de sel. Traite; recouvrements: les larges remboursements sont nécessaires pour l'épanouissement des activités. Pedro Moreira de Faria, qu'il devait prendre pour commis. Recouvrement auprès d'Antonio de Barros. Affaires courantes. Egneas Beroardi n'est pas bien disposé à son égard. Plusieurs lettres reçues mais pas de lui; indispensable avoir des nouvelles, par toutes les voies, sur l'état des affaires. João Jorge a expédié une cargaison de sardines; il n'a pas envoyé davantage de marchandises par la flotte, parce qu'il pense développer ses affaires. Vente d'un esclave.

- 33 Devo reposta as de VM. de 28 de fevr.^o e 9 de junho do anno passado e pr.^am.^{te} q.^{to} a duvida dos 10\$rs q. havia na conta da polvera em que eu era interessado com defunto Nicolau Dela Rocz ca a desfis com os seus testamenteiros e não tenho duvida q. VM. me carregue em conta d.^a q.^{tia}, a Bento Correia Salgado ajustei : conta na forma q. a VM. avizei e como este fosse p.^a o estado da India não lhe posso falar no erro. No que respeita as contas de vendas das fazendas q. a VM. remeti de minha conta p.^{ar} as não pude ver e conferir lhe o presente mas como sahir esta frota da Bahia digo o farei de tudo na pr.^a ocasião de embarcação q. for p.^a Santos ou com a frota da Bahia p.^a esse Rio. As remessas q. VM. me fizerão por estas contas pella frota as ressebi de q. a VM. fiz avizo na minha de 13 de xb.^{ro} do anno passado, no q. respeita a essas emcomendas do d.^{ro} Fran.^{co} Trigeiros VM. fassa toda a deligencia por remeter a sua conta q. he amigo a quem devo algumas atencois; e sobre o q. me deve de minha conta p.^{ar} Fran.^{co} Nunes de Miranda bem podera VM. ter mandado ^a d.^a justificada e portesto corrente como nessa fizerão varios amigos o que espero de VM. me remetta pella pr.^a ocasião p.^a ca requerermos no fizco na forma q. convier; Junto com esta vai a carreg.^{am} e conhesim.^{tos} do que carreguei por minha conta nesta prez.^{te} frota nos navios N. Sr.^a do Monssarate e Piadade e Santo An.^{to} de Lisboa q. importa 4.206.190 q. VM. se servira resseber e beneficiar fazendo venda pello melhor pr.^{co} q. poder alcansar e estado da terra e como VM. sabe os cabedais que nessa tenho e p.^{ar}m.^{te} na sua mão esp.^o nesta frota hua boa remessa e podendo ser as contas todas ajustadas o hei de estimar; Pellas minhas antesedentes tenho ordenado a VM. q. como tenho arematado o contracto do sal da v.^a de Santos e São Paullo e seus destrictos p.^a donde fasso tensão eu e outros amigos in tentarmos larga negociação p.^a o que quizeramos q. hua e outra couza fosse VM. adeministrador digo admenistrar e pasar se dessa com a maior brevid.^e q. puder ser p.^a a v.^a de Santos por ter ja navio a carga em direitura p.^a o d.^o portto p.^a levar sal e varias fazendas e sosedendo não se poderem findar os
- 34

negocios dessa ao menos chegara VM. a Santos a dispor o que se deve fazer tanto nd.^o contrato como nos mais p.^a o que se valera de Pedro Frz. de Andrade que vai na presente frota p.^a essa e desta vai prompto p.^a fazer o que VM. lhe ordenar e no emtanto podera VM. tornar a essa a dar fim a todos os neg.^{cios} dessa caza p.^a de todo passar a d.^a v.^a e São Paulo e rezolvendo mandar asentar caza em São Paulo o podera fazer e como a d.^a charrua ha de partir daqui em comp.^a da nau da India

35 athe meado de abril estimarei q. VM. tenha mandado tomar armazens nessesarios e te llos promptos asoalhados na forma que lhe tenho avizado e como o frete desta charrua se ha de pagar em Santos estimarei q. na d.^a v.^a tenha VM. promptos the oito mil cruzados q. como me dis meu sobr.^o q. la se nos esta devendo de minhas contas bastante no q. espero se valera VM. do d.^o dr.^o p.^a a tal satisfasão e dado cazo q. haja demora no pagam.^{to} se vâlera VM. da amizade q. tem com Seb.^m Frz. athe se embolsar do que se me esta devendo e da q.^{tia} do frete do sal da charrua sacara 1.^a sobre mi p.^a nesta forma o poder aver dos mais emteressados no d.^o contrato e nella venha carregado o hu por sento mas o milhor sera VM. escrever ao d.^o Seb.^{am} Frz. lhe asista com o tal dr.^o pagando se lhe o l por.^{c^{to}} the se lhe pagar do prossedido do d.^o sal não querendo o d.^o am.^o fazer me essa galantaria que se ma fizer lla saberei meresser no que me ocupar dessas fazendas que remetto e do mais que estiver em ser a que não possa dar sahida podera VM. hir, remetendo p.^a a d.^a v.^a de Santos em sua comp.^a ou de P.^o Frz. de Andrade e parecendo lhe mandar fazer algua, em fardas o fara, como emtender mais conveniente por

36 querermos abreviar e safar essas contas do Rio e como ja tenho dito a VM. que eu e mais dois amigos queremos emtrar em largo neg.^{cio} p.^a esse portto de Santos por esse resp.^{to} lhe dou esta ordem e em tudo fassa VM. como milhor entender e da sua pessoa espero e lhe meresso pois todas estas couzas me pode agradaser por lhe dezejar seu augm.^{to}; Incluza remetto essa 1.^a letra de 954.000 rs s.^c esses Jozeph de Souza Ribr.^o e Jozeph Cardozo de Almd.^a a 30 dias visto q. VM. cobrara e remetera seu procedido nos cofres das naus de guerra; e não so desta parcella, mas de tudo o mais q. se me dever esp.^o de VM. me faça m.^{ce} remeter nesta frota q. bem sabe os grd.^{es} dezembolços em q. estou; e q. p.^a fazer neg.^{cios} largos he necessr.^o q. agora as remeças seião boas; Nesta frota vai hu moço filho de hu am.^o meu, o q.^l se chama P.^o Mor.^a de Faria a q.^m dei hua carta p.^a VM.; q. me fara m.^{ce} recolher nessa caza p.^a nella assistir por caix.^{to}; e q.^{do} VM. paçe p.^a a v.^a de Santos; ou São Paulo; o levará em sua comp.^a p.^a o mesmo ministério q. he filho de hum homem br.^{co}, e honrrado, e a q.^m devo m.^{tas} atençois; por cujo resp.^{to} lhe dez.^o os seus augm.^{tos} e tudo o q. VM. com elle obrar lhe agradeçerei como se fora feito a hu filho meu. A carta incluza entregara VM. a Ant.^o de Ar.^o Pr.^a e comp.^a p.^a q. este he entregue os papeis e sobstabileça a proc.^{am} q. tem p.^a a cobrança de hua divida q. deve hum Ant.^o de Barros a caza do consul de Suecia; cuja caza me he devedora, e me tem consignado p.^a meu pagam.^{to}; q. esp.^o dever a VM. a dilig.^a de poder cobrar algua couza desta exc.^{am}, pouco e pouco; em ordem a eu me embolçar de p.^{tc} do q. se me deve; esp.^o q. a chegada desta tenha VM. vend.^o todos os az.^{tes};

ferro; e quejos q. forão nqs navios adiante; e q. nesta frota venha o seu proçedido. Alem de hua charrua a carga digo q. tenho a carga p.^a a v.^a de Santos; estou em pr.^{co} com outra, q. entendendo não haveria duvida no ajuste do frettam.^{to}; e do q. houver avizarei; Eu não intento largar p.^{te} nestes negocios ao am.^o Beroardi porq. lhe vejo a pouca vont.^e q. tem de tratar se, e com responder com VM.; porq. ja em hua ocazião lhe toquei niço e me virou o rosto, e como nos não faltão am.^{os} de tanta ou mais suposição do q. elle me não deu de lhe falar mais em couza alguma. Pellas Ilhas vierão m.^{tas} cartas; e em hum navio q. vinha p.^a a Ilha q. vejo aribado a Cetuval; e tendo cartas desses Per.^a e Silva, as não tive de VM., o q. extranho m.^{to}, e lhe peço cuide em me escrever por todas as vias q. assim importão p.^a sabermos o estado dessa terra, e dos neg.^{cios} João Jorge remete a VM. hua carreg.^{am} de barricas de sardinha, e não lhe busquei mais carregações p.^a lhe irem nesta frota, por estar com o intento de q. a VM. avizo; esp.^o q. VM. tenha vend.^o o preto q. mandei o anno paçado; e q. me venha o seu procedido.

D.^s g.^{de} a VM. m.^s ann.^s



1100 [M 12]

S.^{res} Luis Alz. Pretto e João Fran.^{co} Mussi

Lx.^a Occ.^{al} 15 de m.^{co} de 1727

Rio de Janr.^o

Sobre a carga da galera Prinseza do Seo

(15.03.1727)

(Pretto/Muzzi — Rio de Janeiro). Réception d'une lettre envoyée le 30 juin 1726, avec la flotte. Ventes. Fonds. Comptes. Dettes de Francisco Nunes de Miranda Henriques qui est en prison à l'ordre de l'Inquisition. Cargaison de farines; comptes.

- 14 Resebi a de VM. de 30 de junho do anno pasado vinda com a frota e com ella conta de venda de alguaz meiaz e droguetes pella qual vejo ficarem liqd.^{os} 531.390 rs e juntam.^{te} ficarem em ser 23 duzias de meias de pizao e sete p.^s droguetes panos q. VM. procurarão dar saída por pouco ou por m.^{to} por deitarmos esta conta de parte qd.^o ja o não tenham feito que me preseguem os emteressados pello fim e ajuste della. Ja em hua p.^{ar} avizei a VM. ter ressebido as 100 moedas de ouro de 4.800 rs vindas na nau cappit.^a Nossa Sr.^a da Asunpsão e as 72 moedas de ouro de 4.800 rs na nau almeiranta e os 3.186 rs por mão de seu companhr.^o que tudo importa em 828.786 rs cuja q.^{tia} tenho abonado a VM. em nossa conta corr.^{te} na qual não aprovo a parsella q. VM. me carregão de de (sic) 332.640 rs q. nessa emtre-garão ao r.^{do} Manoel de Souza Tavares por me terem carregado a mesma q.^{tia} em

minha conta p.^{ar} na forma da sua carta e contas de 21 de outr.^o de 1724 como ja avizei a VM. na minha de 13 de xbr.^o do anno passado.

- 15 Vejo no rol das dividas ser devedor Fran.^{co} Nunes de Miranda de 89.700 rs. e ter sido prezo por ordem do santo offiço e como VM. dizem ser homem abastado esperamos não perder couza couza (sic) algua supponho a sua boa dilig.^a tanto nesta como nas mais dividas do mesmo rol importante 773.438 q. VM. procurarão embolsar q.^{do} ja o não tenho feito p.^a na frota vir de todo esta conta ajustada; Tambem reparo importar a carreg.^{am} da farinhas feitas na Ilha por ordem do ex.^{mo} conde dom Luis p.^a esta carreg.^{am} 315.575 rs e render som.^{te} 227.180 rs e sentimos houvesse perda de pr.^{al} de mais de oitenta e tantos mil reis por cujo resp.^{to} pedimos a VM. que nesta frota sem falta nos remetão esta conta de todo o justada pois não he p.^a sofrer tanta demora da perda esperando asim da sua dilig.^a p.^a que me dezempenhe com estes am.^{os} ficando p.^a servir a VM. q. D.^s gd.^e m.^{tos} ann.^s



1101 [M 12]

S.^{res} An.^{to} de Ar.^o e João Roiz Silva
[Rio de Janeiro]

Lx.^a Occ.^{al} 15 de m.^{co} de 1727

*(15.03.1727)
(Pereira/Silva – Rio de Janeiro). Il a répondu le 14 janvier à leur lettre du 30 juin 1726 et complète maintenant sa réponse. Vente d'une cargaison envoyée au nom de Luis Alvares Pretto. Autre cargaison en société avec Joseph Meira da Rocha. Les retours qui le concernent devront être en monnaie d'or. Recouvrement.*

- 15 Sem embargo de que em 14 de janr.^o deste prez.^{te} anno escrevesse a VM. e como o tempo me permitise pouco lugar de poder dar cabal reposta a que ressebi de VM. de
16 30 de junho do anno passado o que agora fasso primeiram.^{te} pella de VM. vejo ficarem entregues de hua carreg.^{am} de minha conta p.^{ar} importante 2.125.075 rs q. na frota pacada remeti a meu sobr.^o Luis Alz. Pretto de quem VM. a resseberão como aubzenças e na venda della espero tenham posto todo o seu cuidado e deligencia p.^a que nesta frota me remetão o seu procedido que sera motivo de me valer do seu prestimo p.^a mais aventejados empregos.

Tãobem vejo ficarem VM. entregues da carreg.^{am} de minha conta e do am.^o Jozeph Meira da Rocha da qual esperavão avizo s.^e lha remeterem a Colonia ou venderem nesse Rio cuja ordem seguirão e no cazo q. se venda nesse Rio me farão VM. remessa do prossedido da minha parte em moedas de ouro repartidas nos

cofres das pr.^{as} naus de guerra que vierem em frota ou fora della e como não serve de mais q. esperar de VM. toda a remessa pocibel p.^a asim nos dar animo de poder continuar e p.^a lhe obedeser não faltarei a quem D.^s gd.^e m.^s ann.^a Espero q. VM. se não esqueção de irem tirando a Ant.^o de Barros Coimbra alguma couza a conta do q. deve a caza de conssul de Suecia; q. esta me tem conssignado; e assim estimarei de ver a VM. o embolçar me de alguma couza do q. me ficarão devendo.



1102[M 12]

S.^{res} Luis Alz. Pretto e João Fran.^{co} Mussi Lx.^a Occ.^{al} 15 de m.^{co} de 1727
Rio Jan.^{ro}
S.^e a p.^{ar} da carreg.^{am} com João Sluiq. e comp.^a

(15.03.1727)

(Pretto/Muzzi – Rio de Janeiro). Réception d'une lettre du 30 juin 1726. Fonds.

- 16 Resebi as de VM. de 30 de junho do anno passado e por ellas vejo o dizer me fazião remessa de 86 1/2 moedas de 4.800 rs cujo embr.^o se abrio na prezensa de seu companheiro nesta caza e se lhe achou de menos hua moeda sendo som.^{te} oitenta e
- 17 sinco moedas e m.^a q. tantas lhe abonei som.^{te} em conta e asim mais os 919 rs que nesta me entregou o d.^o meu sobr.^o cujo erro VM. desfara fazendo me remessa nesta prezente frota do resto da d.^a conta q. he m.^{ta} demora alem da perda no pr.^{al} esperando de VM. me não falte com m.^{tos} empregos de seu serviso a quem D.^s gd.^e m.^{tos} annos.



1103 [M 12]

S.^{res} Luis Alz. Pretto e João Fran.^{co} Mussi L.^{xa} Occ.^{al} 15 de m.^{co} de 1727
Rio de Janr.^o
S.^e carreg.^{am} do ferro q. foi no Chumbado

(15.03.1727)

(Pretto/Muzzi – Rio de Janeiro). Réception des lettres des 30 juin et 2 juillet 1726. Vente et remboursement d'une cargaison de fer, en société avec le consul de Suède.

NEGÓCIOS COLONIAIS

- 17 Ressebi as de VM. de 30 de junho e 2 de julho do anno passado e com ellas a conta de venda das 1.039 barras de ferro q. de minha conta e da caza do consul de Suessia havia remetido na qual ficarão liqd.^{os} 2.031.310 rs de cuja importancia ficou em poder de VM. s.^r João Fran.^{co} Mussi hu cred.^o de João Ignacio do qual fica em meu poder o ressebo de VM. q. espero tenha cobrado p.^a na frota me remeter sua importancia sem falta pois de a metade q. pertensia a d.^a caza do consul de Suessia estão ja satisfeitos e a tenho tomado sobre mim e como não serve de mais D.^s g.^{dc} a VM. m.^{tos} ann.^s



1104 [M 12]

S.^r An.^{to} Pinhr.^o Neto
[Rio de Janeiro]

L.^{xa} Occ.^{al} 15 de março de 1727 a.

(15.03.1727)

(Pinheiro Netto – Rio de Janeiro). Comptes.

- 21 Meu irmão e sr. por se offereser a ocazião da frota desse Rio fasso estas pr.^{am}.^{tc} p.^a procurar not.^{as} da saude de VM. q. ostimarei a logre mais prefeita eu com a mesma fico a sua ordem. Em segundo lugar p.^a lembrar a VM. o ajuste da minha conta q. quis the qui esperar porque se soubesse e VM. viesse no conhecim.^{to} de que não sou dezarroado q. se o fora ja tivara mandado executar as ordens q. p.^a o Rio tenho mandado q. não obsta o VM. se achar nas minas q. ellas tãobem la podem chegar e sertam.^{tc} q. em VM. he hão querer e não pode dizer com verdade que não pode qd.^o eu seja contr.^o e primeiro estava VM. embolsar me da minha fazenda que VM. vendeo e embolsou do que mandar fazer thezouro em sua caza com duplicadas remesas todas as frotas sem pagar os cabedais alheos e VM. adevirta q. emq.^{to} o não fizer .Deos o não pode ajudar e juntam.^{tc} esteja certo q. eu não hei de perder hum rial do que VM. me deve nem tãopouco espero mais q. a presente frota que se nella me não remeter VM. o que me deve exprementara se eu zombo ou se faz pouco cazo das minhas cartas p.^a o que de ja escrevo ao Rio p.^a verem o que VM. detremina e asim obrarem espero reposta e ocaziõis de seu servisso D.^s g.^{dc} a VM. m.^s ann.



1105 [M 12]

Snor. João Fran.^{co} Mussi

L.^{xa} Occ.^{al} 15 de m.^{co} de 1727

Rio de Janr.º

e com Leveus e Domaitre

(15.03.1727)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Réception d'une lettre du 30 juin 1726. Vente d'une cargaison de tissus et envoi du produit de cette vente.

- 23 Ressebemos as de VM. de 30 de junho do anno passado e por essa vemos ser entregue do cred.º q. ressebeo do sr. Luis Alz. Pretto em que temos de enteresse 1.015.510 rs prosedidos da venda de 11 pessos de panos finos q. de nossa conta lhe aviamos remetido cuja q.ª esperamos da sua boa diligensia tera cobrado p.ª nesta frota nos remeter sem fal sua importancia a qual ha de VM. devidir em duas metades hua a entregar a nos, Levius e Dumaitre com conhessim.º e carta separada declarando ser por conta e risco dos amigos VM. e outra a metade a entregar a mim Fran.º Pinhr.º com conhessim.º e carta separada declarando ser por minha conta e risco; asim esperamos de VM. obre neste p.ª p.ª que tãobem procuremos ter m.ºs de lhe dar gosto e p.ª lhe obedesser não faltaremos D.º g.º a VM. m.º ann.º &.ª
- 24



1106 [M 12]

S.ºs Luis Alz. Pretto e João Fran.º Mussi

Lx.ª Occ al 15 de m.º de 1727

Rio de Janr.º

A p.º da nau Rozario e Penha de Franssa

(15.03.1727)

(Pretto/Muzzi – Rio de Janeiro). Réception des lettres des 28 février et 30 juin 1726 expédiées avec la flotte. Litiges à propos du navire Nossa Senhora do Rosario e Penha de França; il a pris le conseil de son letrado et a écrit, le 14 janvier. Avaries. Paiement des frets. Les recouvrements ont été médiocres. Abondance de cuirs; les prix ont fléchi. Frets de la cargaison de João Jorge. Sel. La dette d'Isabel Maria. Il demande le règlement des frets.

- 24 Com a frota ressebi as de VM. de 28 de fevr.º e 30 de junho do anno passado e por ella vejo as gr.ºs dilig.ºs q. fizerão por desembarasar o navio do embg.º feito pellos contratadores dessa alf.ª e juntam.º pellos papeis e sertidois q. me remeterão do d.ºs requerim.ºs fianssa que derão ao mais q. obrarão no apresto delle p.ª a Colonia o que tudo esta bem.

E ao meu letrado mostrei as d.ºs certidois q. vio e examinou de que deu a

NEGÓCIOS COLONIAIS

reposta q. eu avizei a VM. mas minhas dc 14 de janr.^o deste presente anno de que com esta vai outra copia por cujo motivo não entenci requerim.^{to} no conselho nem com Sua Mag.^{de} pois o d.^o meu letrado me não deu tal parecer. Ressebi a conta das avarias e gastos e dos frettes cobrados q. sertam.^{te} importou em grd.^c parselia so a abaria das barricas de far.^a cauzadas pellos az.^{tes} de que foi culpado o contram.^{te} mas espero q. VM. tera dado fim a todas as dependencias p.^a q. venha em reposta desta a conta destes frettes e dos da viagem anteccedente ajustada com os seus prosedidos q. sertam.^{te} me tem posto este navio em hum consideravel dezembolco alem da perda q. me tem dado q. por este respeito me não rezolvi a costea llo e manda lo nesta frota e por VM. me não remeterem por conta dos frettes couza algua e alem disso as lemitadas remessas q. me fizerão por conta dos cabedais q. em seu poder tem de minha conta p.^{ar} o d.^o navio não troxe na carega dos couros avaria algua grassas a D.^s mas como viesse tanto couro na frota e depois na da B.^a se pos isto tão abundante q. nos não he possibel poder vende llos sem algua perda pello grd.^c presso q. custarão q. the nisto por ultimo fomos mal afortunados digo sosedidos e por esta cauza me acho ainda the o presente com quazi toda a minha p.^{te} dos couros em ser. Sobre o frete da fazenda de João Jorge q. ficou devendo o capp.^{am} Andre Carv.^o falei ao d.^o João Jorge e a João da Fon.^{ca} os q.^{es} me diserão q. Gm.^c Nunes q. nesse Rio assiste q. he o que ressebeo a fazenda ha de pagar o resto do d.^o frete q. p.^a esse effeito lhe escreve o dito João Jorge a carta inculza q. VM. fechara e lha dara qd.^o lhe falar p.^a o ajuste da d.^a conta q. o d.^o G.^mc Nunes ressebeo os vinhos do d.^o João Jorge e delles lhe manda este pagar o d.^o frete; VM. fizerão mal pagar os vinte m.^{os} de sal porque não erão dc lotasão mas sim sal q. eu meti na minha livre vontade p.^a lhe dar a conta do que lhe devia da viagem do anno de 1724 de qd.^o a nau aribou e como asim fosse ou carregaria outro ou ca me haveria com elles pois a lotasão da nau hia paga a dr.^o mas ja não remedio. Espero q. VM. cobrassem o alugul da camara do fiador q. se obrigou nessa a nessa (sic) pagar por Izabel Maria como na sua me dizem q. eu ca o não podia haver de quem abonou o escripto por VM. mo não remeterem e me dizerem q. dentro de hum mes o esperavão cobrar; Pesso a VM. com todo o emcaresim.^{to} q. nesta frota me mandem sem falta as contas dos frettes de ambas as viagens ajustadas com os seus liqd.^{os} prosedidos q. ja digo q. pello dezembolssso em que me tem posto me vejo bem exausto e prejudicado e fio do seu cuidado e delig.^a não obrara menos pello q. achara em mim hua ampla vont.^c de o servir D.^s g.^{de} a VM. m.^s ann.^s &^a



1107 [M 12]

S.^r João Fran.^{co} Mussi
Rio de Janr.^o

L.^{xa} Occ.^{al} 15 de m.^{co} de 1727

A parte da carreg.^{am} do Chumbado

(15.03.1727)

(Muzzi – Rio de Janeiro) Réception d'une lettre du 30 juin 1726. Cargaison de la galère Nossa Senhora do Montesserat. Recouvrements, il attend l'envoi des fonds.

- 27 Ressebemos as de VM. de 30 de junho do anno passado e com ellas a memoria das dividas pertensentes a carreg.^{am} q. haviamos consinnado ao s.^r Luis Alz. Pretto na galera Monssarratt o Chumbado que o d.^o sr. deixou recomendadas a VM. como tãobem dos conhessim.^{tos} do que desta conta carregou p.^a a v.^a de Parati; e tanto na cobr.^{ca} das dividas como no benef.^o da remeca q. vier da d.^a v.^a esperamos de VM. toda a boa delig.^a p.^a que nesta frota sem falta nos embolse de hua e outra couza por não exprementarmos mais demoras alem do grd.^e prejuizo q. resebemos no embarasso q. a camara desse Rio nos fez com o emb.^o s.^e o qual trazemos requerim.^{to} com Sua Mag.^{d^c} q. emtendo nesta ocazião não podera ir a rezolução mas sera em comp.^a da frota da B.^a esperando obre com aquelle zello q. lhe meressemos q. o mesmo exprementara da nossa p.^{te} no q. for de seu servisso D.^s g.^{d^e} os m.^s ann.^s



1108 [M 12]

S.^{res} An.^{to} de Ar.^o Pr.^a e João Roiz Silva
e Faustino de Lima
Rio de Janr.^o
A parte da carga do Chumbado

L.^{xa} Occ.^{al} 15 de m.^{co} de 1727

(15.03.1727)

(Pereira/Silva/Lima – Rio de Janeiro). Cargaison de vivres de la galère Nossa Senhora do Montesserat. Il espère que les ventes ne tarderont, ni l'envoi de leur produit.

- 27 Com a vinda do s.^r Luis Alz. Pretto nesta frota ressebemos do d.^o sr. hum ressibo de VM. das pipas de bacalhao barris de manteiga barris de pacas e anidoas q. lhe cntregou pertensentes a hua carreg.^{am} que de nossa conta lhe aviamos mandado
28 digo consinnados na galera Monssarratt o Chumbado cujos efeitos VM. resseberão como aubzencias pello q. lhe pedimos e esperamos na sua boa dilig.^a terão dado consumo pello melhor modo q. lhe fosse pocibel a d.^{os} comestivos p.^a q. nesta frota nos fassão remessa de todo o seu procedido por não exprementarmos mais

NEGÓCIOS COLONIAIS

demoras em sima de tão grd.^c prejuizo que ressebemos como emb.^o q nellas fizerão a camara desse Rio e ssobre q. trazemos requerim.^{to} com Sua Mag.^{de} e como sabemos q. VM. se não descuidarão deste p.^{ar} mas antes se haverão com aquelle zello q. lhe meresemos tãobem em nos havera o mesmo em procurar ocaziois de seu serviço e m.^{tos} em q. nos valermos do seu prestimo D.^s gd.^e a VM. m.^s ann.^s &^a



1109 [M 12]

Snor. João Fran.^{co} Mussi

L.^{xa} Occ.^{al} 15 de m.^{co} de 1727

Rio de Janr.^o

A parte da carreg.^{am} do borlote e nau Rozr.^o

(15.03.1727)

(Muzzi – Rio de Janeiro). *La vente de la cargaison de deux navires.*

- 28 Pellas cartas vindas com a frota do s.^r Luis Alz. Pretto pertensente a carreg.^{am} q. lhe consignamos no borlotte S.^{to} Ant.^o de L.^{xa} e na nau Rozr.^o e Penha de Franssa e pellos ressibos e contas vemos ficar VM. entregue de dois creditos importantes de 274.290 rs e juntam.^{te} dos conhesim.^{tos} de 3 pipas de bacalhau e 89 quejos q. remeteo p.^a a v.^a de Paratis alem dos mais q. ficarão em poder de VM. com currusao pello q. esperamos de VM. ter cobrado dos creditos e ressibido o prosedido
- 29 do ditto bacalhau e quejos p.^a que de tudo nos fassa remessa nesta frota sem falta p.^a q. tãobem da nossa parte expremente VM. a nossa vontade q. he de o servir D.^s g.^{de} a VM. m.^s ann.^s



1110 [M 12]

S.^{res} Ant.^o de Ar.^o Per.^a

Lx.^a Occ.^{al} 16 de m.^{co} 1727

João Roiz Silva

e Faustino de Lima

Rio de Jan.^{ro}

(16.03.1727)

(Pereira|Silva|Lima – Rio de Janeiro). *Réception d'une lettre du 30 octobre. Luis Alvares Pretto va mieux. Les cargaisons; les fonds doivent parvenir le plus tôt possible et en monnaie d'or. Il a pris connaissance*

du prix des marchandises envoyées et espère qu'ils reprennent un niveau plus élevé pour poursuivre les envois. La dette d'Antonio de Barros.

- 37 Meus s.^{res} recebi a de VM. de 30 de outr.^o do anno pacado vinda pella Ilha e agradeço a VM. a lembrança que tem de meu sobr.^o Luis Alz. Pretto o q. se acha ao presente fora de Lix.^a aonde paça sem a menor molestia esperando nesta primavera o tomar huma cura com a qual espera ser livre da q.^{xa}. Vejo o terem VM. feito venda de algun genoros da minha carreg.^{am} p.^{ar} que espero o tenham feito de todo o resto p.^a q. na frota me venha esta conta ajustada; tãobem vejo que VM. não tinham dado consumo aos comestivos q. meu sobr.^o lhe emtregou de minha conta e dos amigos Beroardi e Medissi q. estimarei lhe tenham feito toda a diligencia pella sua vnda em ordem a ressebermos menos prejuizo; e q.^{to} a carreg.^{am} em que sou emteressado com o am.^o Jozeph Meira da Rocha com o d.^o am.^o ordenasse se vendesse nesse Rio fio de VM. lhe tenham dado sahida com a conveniencia possivel com a maior brevid.^o e lhe tenham remetido o q. nessa não tivesse sahida e do que estiver vendido e tocar a minha p.^{te} me farão VM. remessa nos cofres das naus de guerra p.^{ros} q. vierem em frota o fora della em moedas de ouro.
- 38 Pella de VM. alcanço os pressos q. nessa cid.^e tem os genoros q. premetira D.^s tomassem algum augm.^{to} p.^a que possamos recuperar p.^{te} da perda q. temos tido e nos dar animo a continuar e como ja tivesse escripto a VM. antes q. ressebesse esta sua pella demora q. a frota tomou de alguns não tenho por ora de q. mais o fassa pedindo a D.^s gd.^e a VM. m. ann.^s O am.^o João Fran.^{co} Mussi ha de apresentar a VM. hua ordem de G.^{me} Hermans e comp.^a p.^a VM. lhe trespassarem a proc.^{am} e papeis q. tem contra Ant.^o de Barros; e lhe substabeleçer a proc.^{am}; da forma da ordem dos ditos am.^{os}; o q. VM. farão porq. nesta divida me pertendo pagar de parte de q. se me deve; e assim esp.^o de VM. me não faltem.



1111 [M 12]

S.^r João Fran.^{co} Mussi
Rio de Janr.^o

Lx.^a Occ.^{al} 21 de m.^{co} 1727

(21.03.1727)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Le porteur est Pedro Fernandes de Andrude, avec qui il doit se concerter à propos des affaires du contract du sel de Santos et de São Paulo, et des cargaisons qu'il est en train d'envoyer.

- 38 O portador he o am.^o P.^o Frz. de Andr.^e q. vai p.^a esse Rio na prez.^{te} frota com algumas comiçois de partes; Eu lhe ordeno falle com VM. p.^a entre ambos comferirem

NEGÓCIOS COLONIAIS

o q. se deve obrar a resp.^{to} do contracto do sal q. arematei da vila de Santos; São Paulo; e seus districtos; e juntamente a resp.^{to} da negociação de fazendas q. p.^a la intento remeter e alguas am.^{os}; p.^a o q. ja fica hua charrua que fretei a carga p.^a ir em comp.^a da nau da India p.^a a d.^a v.^a; e estou em preço com outra q. creio se effeituara; nellas hei de mandar os papeis e ordens; pertencentes a este neg.^{cio}; e como VM. ha de ter algua demora nesse Rio a resp.^{to} das vendas; cobraçaz; e remeças; VM. rezolvera com o d.^o am.^o em elle ir p.^a a d.^a v.^a de Santos dispor todo o necessr.^o dando lhe cartas p.^a o dinhr.^o q. for necessr.^o p.^a o pagam.^{to} dos fretes e gastos; o q. tudo VM. fara como mais largam.^{te} lhe avizo nas minhas cartas; e em tudo esp.^o VM. obre como couza sua, em ordem ao q. for mais util p.^a este neg.^{cio}, D.^s gd.^e a VM. m.^{tos} annos.



1112 [M 12]

S.^r João Fran.^{co} Mussi
Rio de Jan.^{ro}

Lx.^a Occ.^{al} 21 de m.^{co} 1727

(21.03.1727)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Cargaison expédiée de la part de Luis Alvares Pretto. Lettres à acheminer vers le Minas Gerais. Paiements de Francisco da Cruz. Prière d'avertir du départ pour Santos, afin de savoir à qui écrire, à Rio de Janeiro.

- 39 Meu am.^o e s.^r como meu sobr.^o seu companhr.^o de VM. se acha na outra banda fora de Lix.^a por se dar melhor naquelles ares; nem ter nelles a mais minima qx.^a me recomendou remetesse a VM. huas emcomendas; e as q. pude comprar vão em hum baul q. consta da carreg.^{am} e conhecim.^{to} junto; E a pessa de seda preta e chapeos q. faltão p.^a a receita q. me deo por não achãr sedas pretas capazes de bons padrois a não remeto; e irá com os chapeos na pr.^a ocazião; q. a minha lida me não deo lugar a mais; Essas cartas p.^a as minnas, e p.^a os mais am.^{os} dessa fio de VM. não haja demora na entrega; Quando Fran.^{co} da Cruz remeta algum dr.^o, VM. me dara delle remessa nos cofres das naus de guerra; E qd.^o VM. se paçe p.^a Santos me avize por qualquer via a q.^m hei de escrever a esse Rio s.^e as dependencias dessa caza; ou p.^a as remessas q. houver de fazer por esse Rio; p.^a a v.^a de Santos; de q. de tudo esp.^o reposta e ocaziões de servir a VM. q. D.^s g.^{do} m.^s ann.^s & .^a



1113 [M 12]

S.^r João Fran.^{co} Mussi

L.^{xa} Occ.^{al} 15 de abril de 1727

Rio de Janr.^o

(15.04.1727)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Fret de la cargaison de sel destinée à Santos; il a écrit à Julião Roiz, João da Roza e Francisco Marques partent sur le navire qui transporte le sel; leur aide et celle de Pedro Fernandes de Andrade, parti avec la flotte, pour organiser le commerce du sel et l'ensemble des activités à São Paulo, à cause des mines de Cuiabá. Mesures à prendre à Rio de Janeiro, pour l'établissement à Santos. Sel expédié; cargaison en société avec Henrique Ulrich et Hardevicos Barckusen. Les conditions de vente du sel. Autre cargaison envoyée. Vasco Lourenço Velloso partage avec lui de contract du sel et le paiement de la cargaison. Luis Alvares Pretto poursuit sa cure en dehors de Lisbonne et compte rentrer au Brésil l'année à venir.

- 41 Esta vai em comp.^a da charrua Nossa Sr.^a da Nazareth e Santa Anna q. vai com a carga de sal e fazendas p.^a a v.^a de Santos na qual mando João da Roza e Fran.^{co} Marq.^s p.^a emq.^{to} VM. não chegar ao d.^o porto conforme os meus avizos antecedentes e asim poderem dar saída as d.^{as} fazendas tãobem arecadassão da carga de sal no que espero de VM. tenha remetido as ordens nessarias p.^a a satisfassão da importancia do frete descarga e armazens e na ocazião prez.^{to} recomendo tãobem a d.^a dilig.^a a Jolião Roiz m.^{or} na d.^a v.^a de Santos p.^a comcorrer com o seu patrocínio p.^a q. no cazo que seja necessario valler com algum dr.^o pagando lhe o avanco q. se pratica nessas p.^{tes} visto nesta me dizer meu sobr.^o q. o d.^o sog.^{to} he comrespondente dessa caza p.^a o que lhe offeressa VM. o meu prestimo nesta corte e a despeza q. se fizer como o d.^o sal se satisfara com o pr.^o dinheiro q. se fizer q. emtendo não porão duvida qualquer sog.^{to} nessa a fazer a d.^a galantaria e espero q. se não tenha esquessido de ter feito o mesmo avizo ao am.^o Seb.^{am} Roiz digo Frz. m.^{or} em São Paullo.

- 42 Já VM. tera emtendido ter eu grd.^o dezejo de passar o negocio dessa p.^a Santos e São Paulo vistas as imformacois q. correm dessas minnas do Cuiaba p.^a cuja dilig.^a vão os d.^{os} assim como tãobem P.^o Frz. de Andrade q. foi na frota p.^a essa e asim detriminara o que VM. entender ser mais conveniente em tel mandando por caza em São Paulo como tãobem hum p.^a assistir no almazem do sal ou nas mais partes q. emtender se podem ter e haver enteresses p.^a o que me avizara na pr.^a ocazião do estado dessas minnas e daquelles genoros q. de ca se podem remetter q. sejão mais gastaveis e como andamos todos procurando as nossas conveniencias emtendo nenhuma duvida tera VM. em paçar ce dessa p.^a as d.^{as} v.^{as} porque la a podera fazer p.^a o que lhe recomendo m.^{to} cuide na pontual satisfassão boas remessas q. sendo

assim fico prompto tanto eu como alguns amigos q. tenho agregado p.^a a d.^a negociasão a fazer mo la com largueza no que esperamos seu avizo.

Como emtendo não podera passar p.^a a d.^a v.^a antes da frota sair dessa pesso procure haver de ajustar todas as contas nessa o melhor q. puder ser e o restante q. houver de fazendas passa llas p.^a a d.^a v.^a em ser ou obra feita no que emtender ser mais conveniente e dado cazo não poder de todo findar as d.^{as} contas podera emcarrega llas a algum amigo q. emtender ser de satisfassão e cuid.^o q. pello tempo em diante podera dar hua chegada a esse Rio p.^a as acabar de ajustar visto a viagem ser breve de hua p.^a a outra p.^{te} e isto se deve emtender naquelles negocios meus p.^{ares} e aquelles em q. for emteressado q. nos mais seguira VM. as ordens de seus donos em sua aubzensia. Na d.^a charrua carreguei por conta do contracto 662 m.^{os} de ssal e por minha conta e dos amigos Henrique Orlachs e Harduicos Barcusen varias fazendas importantes de 6.789.503 rs e nos não o largamos mais por ser so hum navio e termos faltas de cartas de VM. e das noticias das minas novas o que me participara por todas as vias; na d.^a charrua vai huma e ordem p.^a se não por impedim.^{to} algum em q. se declara o presso proque se arematou o sal e o pello que se ha de vender q. ha de ser 1.920 rs o alq.^{re} e juntam.^{te} tãobem arematei o cruz.^o por cada alqr.^c q. se pagava aos soldados q. emtra na conta dos d.^{os} 1.920 rs e som.^{te} se hão de pagar, o d.^o cruz.^o de 10\$ alqr.^{es} aos soldados cada anno na d.^a v.^a como tudo consta da mesma ordem q. vai e das condicois q. hão de ir as q. remeterei a VM. pella nau de guerra Rozr.^o q. se prepara p.^a ir de guarda costa p.^a esse Rio; Fico na deligenssia de fretar outro navio p.^a carregar de sal e fazendas q. sem embg.^o de que este meu contrato principia de janr.^o q. vem em diante co como os contratadores q. acabão não mandão mais q. hums trezentos e tantos m.^{os} q. forão em comp.^a da frota do Rio se houver falta delle q. se possa logo vender o nosso se ha de vender mais fique isto em sagredo q. não va a not.^a do administrador do sal desse Rio porque em tal cazo podera mandar algu e fazer nos prejuizo a venda do nosso e asim recomendo se haja com m.^{ta} cautella em tudo o que nos poder servir de prejuizo q. havendo fara protestos a q.^m delle for cauzador; Carreguei mais na d.^a charrua de minha conta e de outros am.^{os} varias fazendas q. importarão 3.469.385 como consta das carregacois e conhesim.^{to} e cartas de ordens que levão p.^a VM. seguir em tudo a forma dellas; Como Vasco Lourenso Vellozo homem de negocio desta prasa he enteressado em metade neste contracto do sal de Santos e seus destirtos manda ordem a hu comrespondente que nesse Rio lhe vende os negros q. lhe vem de hu contracto que tem de Angolla p.^a remeter desse Rio a metade do d.^o frette desta charrua e gastos ou avizar a Santos lho dem la e saquem letra sobre o d.^o comrespondente p.^a este a pagar nesse Rio e estimarei q. VM. qd.^o os am.^{os} nos não valhão com o que tocar a minha metade do dito frette e gastos ordene se faça na mesma forma do que tocar a d.^a minha metade; Meu sobr.^o se acha fora de Lix.^a aonde paca livre de toda a molestia e fica p.^a tomar hua cura com a qual lhe segurão ficar livre da q.^{xa} e asim espero querendo D.^s voltar p.^a o anno a esse paiz e como não serve de mais D.^s gd.^e a VM. m.^{tos} ann.^s -



1114 [M 12]

Snor. Pedro Frz. de Andrade
Rio

Lx.^a Occ.^{al} 15 de abril de 1727

(15.04.1727)

(Andrade – Rio de Janeiro). *Cargaison de sel et d'autres marchandises, expédiée à destination de Santos; entente nécessaire avec João Francisco Muzzi, pour passer à Santos.

- 46 Na ocasião presente parte a charrua N. Sr.^a da Nazareth e Santa Anna com a carga de sal p.^a v.^a de Santos e juntam.^{te} varias fazendas não tenho que lhe recomendar em se abreviar na passagem desse Rio p.^a a d.^a v.^a e p.^a o q. tomara o parecer do am.^o João Fran.^{co} Mussi sobre o que deve obrar e em tudo seguira as ordens q. lhe der estimando m.^{to} q. VM. tenha chegado a salvam.^{to} e com saude e não servindo de mais gd.^e D.^s a VM m.^s ann.^s



1115 [M 12]

Snor. capp.^{am} Fran.^{co} Roiz Frade
Rio de Janr.^o

L.^xa Occ.^{al} 15 de abril de 1727

(15.04.1727)

(Frade – Rio de Janeiro). L'ofício de Patrão Mor; nécessaire de s'en occuper. Luis Alvares Pretto poursuit sa cure et pense rentrer au Brèsil l'an à venir.

- 48 Meu am.^o e meu sr. pella via de hua charrua q. mando a v.^a de Santos fasso estas p.^a solicitar not.^{as} da saude de VM. q. sendo como dez.^o o estimarei e que me dee ocazióis de seu servisso.

No p.^{ar} de VM. não ha descuido mas se não pode fazer com a brevid.^e q. se dezeja na pr.^a ocasião que houver p.^a esse Rio esp.^o dar lhe algua noticia do seu adiantam.^{to}, Como VM. tinha empenho que meu sobr.^o Luis Alz. Pretto alcanssase o offiçio de patrão mor desse Rio lhe fiz essa deligencia, cuja m.^{cc} consegui no meu nome q. Sua Mag.^e o não quis nomear na pessoa do d.^o meu sobr.^o e tenho ja o

- decreto da propriet.^e durante o tempo de minha vida hei de estimar m.^{to} q. VM. gr.^a tomar este negossio s.^e si e a sua conta q. na nau q. vai de guarda costa p.^a esse Rio mandarei as porvizois e mais papeis corr.^{tes} que fica aparelhada p.^a partir com brevid.^e que agora não podem ir por serem dias de festa em q. os tribunais tem estado fechados; e me dis o d.^o meu sobr.^o q. VM. imtentava q. eu mandasse os cabos alcatrão breu e mais matriais nessesarios ao q. não terei duvida remete llos a ordem de VM. com seu avizo e na d.^a nau o farei mais largam.^{te} do que se me offeresser que agora esta não serve mais q. dar lhe parte por saber a m.^{ce} q. VM. nos faz, o d.^o meu sobr.^o Luis Alz. Pretto agora não escreve a VM. por se achar fora de L.^{xa} aonde passa sem a menor qx.^a e fica p.^a tomar hua cura com a qual espera ficar livre da queixa e ir p.^a o anno ver a VM., a esse país e no emtanto ficamos p.^a servir a VM. q. D.^s gd.^e m.^s ann.^s



1116 [M 12]

S.^r João Fran.^{co} Mussi
Rio de Jan.^{ro}

Lx.^a Occ.^{al} 29 de abril de 1727

(29.04.1727)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Recommande Pedro Moreira de Faria. La flotte de Pernambuco partira dans un mois; dans un navire qui part avec la flotte à destination de Rio de Janeiro, ira Manoel de Almeida futur Patrão Mor de Rio de Janeiro. Recouvrements: il le prie d'envoyer les paiements car il a fait de grands déboursments. Confirmation de cette lettre, le 13 mai.

- 53 Como se offereçe a ocazião desta guarda costa fasso esta comfrimando a copia asimá e de novo se me offeresse pedir lhe gr.^a favoresser a esse sog.^{to} que na frota foi por nome P.^o Mor.^a de Faria ademetindo o no servisso dessa caza por ser filho de hum am.^o meu p.^{ar} a q.^m devo m.^{tos} atenssois e ser honrrado e de prestimo nesta corte e a galantaria q. lhe fizer a hei de estimar tanto como se fosse filho meo; daqui a hum mes pouco mais ou menos ha de partir desta a frota de Pernn.^{co} e com ella huma galera em direitura p.^a esse Rio e nella ha de ir o capp.^{am} M.^{el} de Almeida servir o cargo de patrão mor desse Rio e por elle avizarei mais largam.^{te} do mais que se me offeresser e no emtanto estimarei VM. cuide m.^{to} nas cobr.^{cas} p.^a q. a frota me venhão remessas de todos esses cabedais q. la tenho q. estou em grd.^{es} de trabalho e com em que fiquem os negocios desse porto de todo findos p.^a a sua e execucao as minhas ordens antecessedentes; com seu avizo verei o q. de novo se me offeresse não servindo demais D.^s gd.^e a VM. m.^s ann.^s



1117 [M 12]

S.^r capp.^{am} Fran.^{co} Roiz Frade,
Rio de Jan.^{ro}

L.^{xa} Occ.^{al} 27 ag.^{to} 1727

(27.08.1727)

(Frade – Rio de Janeiro). Par la flotte de Pernambuco. Il s'occupe de la pétition: maintenant que les flottes sont parties, les affaires iront plus vite. L'ofício de Patrão Mor.

- 56 Meu am.^o e s.^r por sse offeresser a ocazião desta frota de Pernm.^{co}, não quero deixar de solicitar nott.^{as} da boa saude de VM. que sendo como dez.^a o estimarei p.^a se servir de mi q. com algumas milhoras vou passando ao prezente das qx.^{as} que tenho tido e de todo o modo ao seu dispor; O seu requerim.^{to} de VM. vai correndo seus termos e eu me não descuido nem meu sobr.^o mas nesta corte não se fazem os negocios como hua pessoa dez.^a a respeito da brevid.^e agora como ficamos safos de frotas andara mais ligr.^o e do que hover participaremos a VM. Nesta ocazião mando a carta do officio de patrão mor desse Rio e alvaras de nomeassão p.^a poder nessa tomar posse e nomear servintuario por procurador p.^a o q. vai procurassão
- 57 bastante e VM. nella por aubzencia por meu sobr.^o me manifestar as suas m.^{tas} occupassois mas sem embg.^o disso sempre hei de estimar q. VM. neste particular dee o seu parecer a João Fran.^{co} Mussi ou An.^{to} de Ar.^o Pr.^a na sua aubzencia e os emcaminhe p.^a o bom aserto do rendimento tanto pella seguranssa da pessoa q. o arendar como pello mais q. se puder haver de renda e tudo q. VM. neste p.^{ar} fizer lhe saberei meresser nos empregos q. tiver de lhe dar gosto D.^s gd.^e a VM. m.^s ann.^s



1118 [M 12]

Snr.^{es} An.^{to} de Ar.^o Pr.^a João Roiz Silva
e Faustino de Lima
Rio de Janr.^o

L.^{xa} Occ.^{al} 27 de ag.^{to} 1727

(27.08.1727)

(Pereira/Silva/Lima – Rio de Janeiro). Via Pernambuco. Il attend des comptes des cargaisons. L'ofício de Patrão Mor. L'envoi des fonds.

- 59 Meus am.^{os} e senhores por via de Pernn.^{co} fasso estas em comp.^a da frota por nesta ficar por falta de carga o pataxo do Thorres q. detremina ir a esse Rio estimarei q. VM. passem de saude e q. se sirvão de mi em o q. for de seu serv.^{co} meu sobr.^o vai passando livre de qx.^{as} e com m.^{tas} melhoras e nesta ocazião se acha fora de Lx.^a por cujo resp.^{to} não escreve no q. respeita as vendas e remessas do que de minha conta p.^{ar} para na mão de VM. e tãobem de minha conta e dos am.^{os} Medissi e Beroardi espero do cuid.^o e deligenssia de VM. me fassão remessa nesta frota q. se espera com as suas contas ajustadas p.^a asim podermos ter ocazião de mais largos empregos quando a chegada desta se não achem nesse Rio João Fran.^{co} Mussi VM. me farão m.^{ce} aviza llo p.^a ver se quer vir dar nesse Rio exec.^{am} as ordens e procurassão q. lhe remetto p.^a o arendam.^{to} do officio de patrão mor q. lhe recomendo e qd.^o elle não possa por algum imconveniente vir com brevid.^o como VM. vão por abzenssia e me fazem tanto favor lhe pesso abrão o masso q. vai ao d.^o Mussi p.^a darem exercicio as ordens e proc.^{am} a resp.^{to} do arendam.^{to} do mesmo officio asim e na mesma forma que nas d.^{as} ordens recomendo e me farão m.^{ce} tomar seu paesser com o am.^o capp.^{am} Frade VM. dar em feitos q. VM. vendessem da carreg.^{am} em que emteressei com o am.^o Meira me farão remessa e conta separada em moedas nos cofres dos comboios q. estimarei eŝteja tudo vendido VM. me perdoe o emfado q. se eu aqui lhe poder servir de algua couza o farei com a mais prompta vontade D.^s gd.^e a VM. m. ann.^s
- 60



1119 [M 12]

S.^r João Fran.^{co} Mussi e Comp.^a
Rio

Lx.^a Occ.^{al} 27 de ag.^{to} 1727

(27.08.1727)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Départ de la flotte de Pernambuco; la galère du capitaine Torres est restée, faute de fret pour Rio de Janeiro. L'ofício de Patrão Mor. Nouvelles attendues sur l'état des affaires, sur la demande et sur les prix; espoir de recevoir des fonds par le retour de la flotte. Il enverra des cargaisons à Rio de Janeiro et à Santos, par les bateaux de janvier. Il a reçu via les îles, une lettre du 26 novembre 1726, et les documents sur la dette de Francisco Nunes de Miranda Henriques. Comptes; attendus, réglés, avec la prochaine flotte. Recouvrement en faveur de Joseph Hermes de Carvalho qui part à Pernambuco: toute la correspondance envoyée par ce port peut être expédiée aux soins de celui-ci en sécurité. Bateaux restés dans le port. Pénurie de liquidité sur la place: pas d'argent, à aucun prix. La copie de

cette lettre a été envoyée le 14 février 1728.

- 60 Parte nesta ocazião a frota de Pernn.^{co}, ficando nesta a galera do Thorres; por falta de carga p.^a esse Rio, e q.^{to} ao p.^{ar} de officio de patrão mor de q. El Rei me fez m.^{ce} como me não ajustage com Manoel de Almeida me rezolvi a alcançar alem do alvara de nomiação, outro alvara, tanto p.^a nessa tomar poçe do mesmo officio por proc.^{or}, como tãobem p.^a la nomear o servintuario q. a VM. parecer, e nos der mais renda, e pagam.^{to} mais seguro, q. nesta havia sog.^{to} q. me offerecia hum conto e
- 61 quatrocentos mil reis cada anno, obrigando se a meter o d.^o compito no cofre dos combois; e entregar os conhecim.^{tos} ao meu proc.^{or}, mas como me não deçe ca fiador; não fiz o ajuste, e tãobem porq. todos me dizem q. nesta havia haver q.^m desse mais e com segurança; p.^a o q. vai a carta de propriedade do mesmo officio p.^a a poçe q. VM. me fara m.^{cc} tomar, em vertude dessa proc.^{am} q. vai; tãobem remeto não so o alvara pr.^{al} da nomiação q. tenho de El Rei; como tãobem outro alvara q. o d.^o s.^r me conçeдео p.^a nessa fazer a nomiação o meu proc.^{or}, a qual VM. fara na peçoa q. entender he de verd.^e, e segurança p.^a venda, e q. tenha intelligencia do mesmo officio, pello melhor pr.^{co} q. poder alcançar; fazendo a dilig.^a por q.^m dee mais, e se obrigue a meter a importancia da renda nos cofres; e entregar os conhecim.^{tos} a VM. ou a sua ordem; e p.^a o açerto deste arendam.^{to}, tomara parecer com o am.^o capp.^{am} Frade; ou com aquellas peçoas q. lhe parecer; e no cazo de VM. se achar em Santos; se paçara logo ao Rio q. todo o trab.^o lhe saberei mereçer. Aqui me falão pello sog.^{to} q. consta desse memorial; qd.^o nelle se ache os requeзитos q. asima digo; VM. fara o q. entender, q. me dizem dara mais sincoenta ou sem mil reis, de q. outro qualq.^r der; e esp.^o de VM. obre como couza sua avizando me por todas as ocazioes do estado da terra; neg.^{cios}, consumo das fazendas, e seus preços; e fazendo as dilig.^{as} pociveis pellas cobranças; p.^a q. nesta frota venhão humas grandiozas remeças. Aqui se achão alguns navios p.^a irem na
- 62 monção de jan.^{ro} p.^a esse Rio; em os quaes hei de remeter algumas carregaçois tanto p.^a la; como p.^a Santos p.^a VM. dispor como entender, e no entanto vira a frota, e pellos seus avizos me hei de governar.

Pellas Ilhas recebi as de VM. de 26 de novr.^o do anno paçado e com ellas os papeis sobre as dividas de Fran.^{co} Nunes de Miranda; q. cuidarei nelles, e nos ha de dar maior emfado, o não ter vindo logo corr.^{tes}, mas hão de se fazer todas as dilig.^{as} pociveis; e VM. fara m.^{tas} nessa p.^a ver se se (sic) pode ir embolçando, e não tenho q. lhe recomendar nos ajustes de todas essas contas; tanto da galera Princesa do Çeo; do Chumbado; e dos frettes da nau Rozr.^o, e da carreg.^{am} de João Sluique e comp.^a, e de todas as mais; q. hei de sentir m.^{to} se não vierem esta frota ajustadas; q. os am.^{os} se me queixão continuam.^{te}, e assim esp.^o evita las, tanto pello que toca a mi como a VM. Peço a VM. se não esqueça da cobrança q. eu e meu sobr.^o lhe recomendamos do capp.^{am} Joseph H.^{es} de Carv.^o q. nesta ocazião vai p.^a a praça de Pernn.^{co} assistir no seu posto; q. alem de ser aqui vez.^o, e am.^o meu por elle remeto estas cartas; e qd.^o VM. me qr.^a escrever por via de Pernn.^{co} o pode fazer por via do d.^o

am.^o q. he via certa; e toda a galantaria q. lhe fizer a hei de estimar, e por ora não tenho mais q. lhe dizer so sim como o navio do Thorres fica por falta de carga, entendendo q. o mesmo sera com os mais q. ficão crenando p.^a por a carga; sem q. pr.^o venha a frota desse Rio com alguas not.^{as} e remeças boas, q. esta praça esta de sorte q. se não acha nela dr.^o por nenhu premio; D.^s gd.^e a VM. m.^{tos} an.^s
 Em 14 de fevr.^o 1728 se remeteo 2.^a via desta carta com 2.^a via do alvara de nomeação p.^a o Rio do officio de patrão mor com procuração.



1120 [M 12]

S.^r João Fran.^{co} Mussi
 Rio de Janr.^o

L.^{xa} Occ.^{al} 7 de septr.^o de 1727

(07.09.1727)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Via les îles. L'officio de Patrão Mor.

- 63 Meu am.^o e sr. como se oferesse esta ocazião de embarcassão pellas Ilhas estes am.^{os} que de novam.^{tc} emtentão no arendam.^{to} do officio de patrão mor me pedem escreva a VM. fassa o arendamento por hum anno som.^{tc} que elles estão aqui p.^a ajustar navio p.^a ir a esse Rio e me oferesse agora depois de ter remetido as Ordens a VM. quatro mil e tantos cruzados asim q. pesso m.^{to} a VM. quando esta chegue a tempo antes q. o arendam.^{to} esteja feito o não fassa senão pello tempo que digo asima e não tenho mais q. avizar a VM. D.^s a VM. m.^s ann.^s



1121 [M 12]

S.^r João Fran.^{co} Mussi
 Rio de Janr.^o

L.^{xa} Occ.^{al} 8 novr.^o 1727

(08.11.1727)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Il a écrit via Porto. Réception des lettres des 6 avril, 9 et 31 mai, via les îles. Fonds attendus, car il y a pénurie, sur la place. Mauvaise récolte: le prix de l'huile ñ monte. Joseph Hermes de Carvalho. L'officio de Patrão Mor. Des bateaux en rade, chargés seulement de sel, car personne ne charge avant la flotte. Bateaux arrivés à Rio de Janeiro. Recouvrements et comptes. Il compte expédier des

bateaux à Santos. Fer: prix en hausse; peu d'embarqué. Malgré les prix indiqués, il enverra une cargaison de vivres, en société avec João Sherman. L'ofício de Patrão Mor. Deux copies de cette lettre ont suivi, via Porto et via île du Faial. Le 28 novembre 1727. Bateaux arrivés. Corsaires d'Alger.

63 Meu am.^o e s.^r por via do Porto faço estas p.^a noticiar a VM. em como recebi as de VM. de 6 de abril 9 e 31 de maio deste anno por via das Ilhas; todas estimo pellas noticias da suas saude; Da q. me assiste pode VM. dispor no q. for de seu serv.^o Meu sobr.^o paça de saude ao prez.^{te}, e por se achar fora da terra não escreve a VM.

Fio de VM. q. na prez.^{te} frotta q. esperamos se haja com todo o cuid.^o e zelo, nas remessas; pois isto ca esta m.^{to} falto, e se não vierem boas remessas, se não poderão fazer empregos.

64 Como VM. na sua me diz o avizasse sobre o preço q. ca tomava o az.^{te}, lhe faço avizo q. este anno não houve novid.^e, e q. vai sobindo de preço; e q. nestes termos não ira nenhum p.^a essa o q. lhe sirva de governo p.^a reputar o q. tiver em ser, q. se eu ca o tivera tinha esperanças de alcançar milhor ganho. Agradeço a VM. a dilig.^a q. fez do am.^o capp.^{am} Jozeph H.^{es} de Carv.^o, o d.^o am.^o foi p.^a Pernn.^{co} no comboi São Lour.^{co} e por elle escrevi a VM., e lhe remeti juntam.^{te} a carta de propried.^e e provizois; e procuração p.^a VM. nessa arendar o meu off.^o de patrão mor do Rio de Jan.^{to}; cujos maços me prometeo o d.^o am.^o logo enviar a VM. por não haver ca navio em direitura p.^a essa em cujo p.^{ar} VM. obrara como esp.^o da sua boa diligencia.

Ca não ha novid.^{es}, mais q. acharem se tres ou quatro navios a carga p.^a esse Rio; so com sal, dentro; por não haver ninguem q. qr.^a carregar nada; e estarem todos na esperança da vinda da frotta; Pellas de VM. vejo serem chegados os navios q. forão diante della; e dois q. della se apartarão; e juntam.^{te} ser ahi chegada a nau de Macau Nossa Sr.^a da Olivr.^a

Torno a recomendar a VM. me procure com todo o cuid.^o cobrar quaesquer restos q. ficassem de qualq.^r carreg.^{am} q. me pertença; ou de frettes da nau q. não lhe poço emcarecer o dez.^o q. tenho de ver ajustadas as contas antigas; p.^a continuarmos com as novas; e não confundirmos; huas com outras; P.^a Santos havemos de mandar algus navios, e estimaremos ter a not.^a de ser chegada com bom sucesso a charrua Nazareth e q. haja bom consumo nas fazd.^{as} e no sal.

65 O ferro ca tem tomado maior preço; e não ira m.^{to}, VM. ira repuctando o q. tiver de minha conta. E a vista do q. VM. me aviza da abundancia de comestivos; e baixos preços q. nessa tem, não sabemos o q. havemos de fazer; comtudo estamos detremínados eu e o am.^o João Cherman a mandar a galera Monssarrate que aqui ficou por falta de carga, com algus comestivos por nossa conta; não consentindo q. outrem carregue semelhante genero; pois o d.^o am.^o corre com a d.^a galera; a qual a VM. ira consignada. Sem embg.^o de q. a VM. avizei na minha de 7 de septr.^o deste anno fizesse som.^{te} arendam.^{to} do officio por tempo de hum anno; VM. fara niço o

NEGÓCIOS COLONIAIS

q. lhe parecer mais conveniente, porq. como ca se me não fez a segurança q. eu pedia; nem eu tenho conhecim.^{to} do sog.^{to} q. ca me fallava em o arrendar; deixo este p.^{ar} na boa disposição de VM., p.^a q. nelle obre como lhe mereço; Ds.gd.^e a VM. m.^{tos} ann.^s &.^a Foi desta hua via pello Porto, outra pella Ilha do Faial.

Somos em 28 de novr.^o de 1727

A de cima he a copia da q. escrevi a VM. por via do Porto, e Ilhas, e como 3.^a fr.^a 25 deste prez.^{te} mes entrou neste porto hum pataxo q. se apartou da frota na altura de Canarias, e hontem o Alamoda e hu pataxinho q. dizem ser de Angolla, e vir em comp.^a da mesma frota, estamos esperando que as mais entrem com os combois as q.^{cs} recolha D.^s a salvam.^{to} q. andão, naus de Algel fora e como ainda não tenho cartas, esp.^o que na pr.^a ocazião, q. as tiver dar not.^a a VM. do mais que se me offereçer, e no entanto fico a sua ordem q. D.^s gd.^e m.^{tos} annos.



1122 [M 12]

S.^r João Fran.^{co} Mussi
[Rio de Janeiro]

L.^{xa} Oxx.^{al} 14 de fevr.^o de 1728

(14.02.1728)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Réception de lettres par la flotte qui vient d'arriver. Fonds reçus: médiocres. Egeas Beroardi, son attitude et sa mauvaise disposition envers Muzzi. La correspondance. Les avaries dans une cargaison de morue. Frets. Sur Pedro Moreira de Faria. Dette de Francisco Nunes de Miranda Henriques. Le départ de la flotte serait ajourné à septembre: manque de cargaisons dû à la médiocrité des fonds rentrés. Dette d'Antonio Pinheiro Netto. Comptes à régler. Accord pour que Muzzi reste à Rio de Janeiro. Contract du sel.

- 73 Pella frota q. Deos aqui recolheo nesta cid.^e ressebi as de VM. a que não darei reposta a cada hua em p.^{ar} por esta nau de guera se rezolver com m.^{ta} brevid.^e a sair p.^a esse Rio e de la p.^a goarda costa da B.^a Pr.^{am}.^{te} quanto as remessas q. VM. me fez não he o que eu esperava pellos cabedais q. la tenho e na fee do q. VM. me havia prometido de que me havia fazer huas largas remessas, das que me fez lhe não darei not.^a pello meudo; mas valle o mesmo pello extrato junto q. remeto no

qual VM. vera o que ressebi e o que nellas achei de menos que suponho seria erro de VM. Agora espero de VM. q. nesta frota ou em alguma nau de guerra q. venha diante se dezempenhe VM. mülhor do q. agora o fez pois bem sabe q. se não pode continuar sem haver boas remessas e he nessesario que VM. cuide em as fazer assim como eu estou cuidando sempre em lhe mandar comissois e VM. não fassa verdadeiros os seus contrarios q. tem nessa e nesta prassa pois m.^{tos} am.^{os} se me desculpão q. VM. he mui remisso nas suas remessas e ajustes de contas querendo solicita los p.^a remeterem com q. VM. fassa da sua parte q. da minha não faltara a delig.^a; Esteja VM. de accordo em me não mandar cartas por via de Egneas Beroardi q. alem de ser o pior verdugo q. VM. tem contra si; e eu por seu resp.^{to} com elle tenho tido algumas duvidas; e me fez esta frota a pessa de me reter o tempo que quis as minhas cartas na sua mão; pois como An.^{to} de Ar.^o as trazia e aestio os pr.^{os} dias em sua caza tomou o sacco e o abrio e dellas duas cartas pertensentes hua a comp.^a do Chunbado e outra a do borlote e nau Rozario e destas duas me tirou os conhessimentos e os mandou cobrar por sua via e me deo as cartas qd.^o quis deixando ficar por m.^{to} tempo as da Colonia de Jozeph Meira q. andando eu emfadado de as procurar me declarou que havia tirar hua carta de excomunhão mas logo dahi a dois dias forão ao corr.^o com que VM. ma mande no sçaco comum das naus de guerra pondo o sobreescrito como a margem se declará ou por via de pessoa capax com recomendassão de as entregar logo que chegar pois me vi emfadado sem ter cartas depois de sete ou oito dias da chegada da frota.

74 Remeto a sertidão do despacho do bacalhao de Bras de Pina q. por ella se vera o tempo em que foi carregado q. das mesmas pipas havia constar de que prosedia a avaria e o bacalhao q. elle comprou foi refugo q. eu deixei do q. eu mandei na charrua Nazarethe e Santa Anna q. foi a esse Rio e dahi p.^a Santos; quanto mais q. me dis o meu letrado q. em peixe não ha avaria porq. he couza q. por si se comprompe e q.^{to} que nas pipas se não achassem rombo nem podredão por fora q. fosse dentro podre nem são não toca o navio senão avaria de agoa; E VM. suponho q. nesse tempo não deixaria de ter feito vectoria nas pipas no que espero se não descuide p.^a q. venhão as contas desses frettes ajustados q. me emvergonho de houvir qx.^{as} dos emteressados; João Cherman alem da carreg.^{am} em q. emteressou comigo na galera Monsarrate q. vai com esta nau remete a VM. hums emfeitos de sua conta p.^{ar} e juntam.^{te} o mesmo navio p.^a nessa se vender ou remeter p.^a a Colonia cujas ordens q. lhe der VM. seguira q. tudo faz por eu lho pedir.

75 Esse mosso q. foi a frota passada por nome P.^o Moreira de Faria filho de hum amigo p.^{ar} Fran.^{co} X.^{er} de Faria off.^{al} do santo officio q. VM. me fez m.^{ce} resseber nessa caza lhe pesso novam.^{te} e com maior empenho com que lhe posso pedir q. o ademita a seu caixr.^o com o mesmo soldo q. da a'outro athe tomar experienssia de o podermos acomodar em algum negocio p.^a outra parte; e seu pai ahi escreve a a elle largam.^{te} p.^a que fassa o q. VM. lhe ordenar e a este favor lhe ficarei m.^{to} obrigado e sempre o terei prezente p.^a me lembrar em tudo o q. for de lhe dar gosto que se o pudera livrar deste emfado o havia fazer mas alem de seu pai mo pede

- 76 pessoa a quem não devo faltar; e como sabem a amizade q. eu tenho com VM. e q. he companheiro de meu sobr.^o não me pude escuzar e neste p.^{ar} não tenho mais q. dizer. Sobre os protestos de Fran.^{co} Nunes de Miranda se derão os lib.^{os} de que vai correndo cauzas no fisco em que não ha descuido na dilig.^a de se fazerem sentenssiar; a frota fica nesta mui moderna pois pellas mas not.^{as} dessa e poucas remessas não ha quem qr.^a carregar mas antes se anda em deligençsia de q. fique p.^a septr.^o o q. sirva de avizo e VM. se não apressa com venda de azeites nem dos mais genoros de minha conta porque se tem requerido por p.^{te} da meza dos homes de negossio hua p.^a que não va antes de septr.^o e neste navio não carreguei fazendas de lei por serem por serem (sic) m.^{tos} mezes os q. tem estado a carrega e ser navio velho e ter ja pouca prassa que a mais da fazd.^a que leva he da frota passada. Junto no ssaco vai hum masso gr.^{de} p.^a meu comp.^c Fran.^{co} da Cruz com auzepçsia a An.^{to} Alz. de Castro e na de ambos An.^{to} Mendes da Costa em o qual vão as ordens p.^a o ajustam.^{to} de contas do que me ficou devendo meu irmão q. Ds. tem cujas se hão de ajustar com seu filho João Pinhr.^o Netto qd.^o este esteja nesse Rio antes q. VM. remeta o masso ao d.^o meu comp.^c lhe falara p.^a ver se as quer ahí ajustar porq. VM. vai nomeado na proc.^{am} p.^a o cazo de elle as querer ajustar nesse Rio q. sendo asim pode VM. abrir o masso e seguir as ordens delle e não querendo elle ou não se achando nesse Rio remeta VM. logo por pessoa serto o tal masso e as mais cartas q. houver p.^a as minas VM. me fara m.^{ce} de remeter as ordens q. tem contra An.^{to} de Barros Coimbra e a proc.^{am} e sobstabilecim.^{to} a meu comp.^c Fran.^{co} da Cruz ordenando lhe q. do que cobrar fassa a VM. remessa p.^a VM. o fazer a minha mão porq. me estão devendo bastante nesta caza de Debesch Hermans estimarei achar alguma couza donde me possa ir cobrindo o q. recomendo a VM. como am.^c Na frota darei a VM. reposta as cartas separadamente e darei not.^a do achar das contas q. o tempo prezente mo não permite e somente lhe emcomendo as boas cobranssas e remessas e que me safe todas essas contas antigas tanto minhas p.^{ares} como as em que tenho enteresses com Beroardi e Medissi q. asim me convem por não o houver nem os mais am.^{os} q. me estão pressequindo e o pr.^{al} daqui he a utilid.^e de VM. p.^a os am.^{os} continuarem.
- 77

Espero q. VM. tenha ido a v.^a de Santos dispor os negossios e que fizesse tudo com m.^{to} aserto como de VM. se espera q. eu me conformo com o seu parecer de ficar sempre a caza nesse Rio pois the aqui entendia da v.^a de Santos outra couza e que as minas do Cuiba fossem em mais augm.^{to} do q. tem ido.

Emculzas vão duas vias das condissois do sai digo do contracto do sal de Santos p.^a seu governo de VM. das quouis vera q. neste contracto pella condissão exesta se deve regular com o contracto desse Rio e Baia e asim avize VM. p.^a Santos q. não paguem o sal que se achar em ser do contracto velhõ mais q. pello presso q. costumão pagar os contratadores novos nesse Rio os velhos com o acrescensam.^{to} dos fretes q. tem do Rio de Janr.^o p.^a Santos e p.^a servir a VM. fico serto q. D.^s gd.^e m.^s ann.^s &.^a



1123 [M 12]

S.^{res} Ant.^o de Ar.^o Per.^a
João Roiz Silva e Faustino
Rio de Jan.^{ro}

Lx.^a Occ.^{al} 14 de fevr.^o 1728

(14.02.1728)

(Pereira/Roiz/Lima – Rio de Janeiro). Réception d'une lettre du 23 août 1727, par la flotte. Fonds; comptes.

- 80 Meus s.^{res} com a frota recebi a de VM. de 23 de agosto do anno paçado pela qual vejo, se acharem ainda em ser alguns generos da minha carreg.^{am} p.^{ar} q. esp.^o lhe tenham dado a melhor saida; por cuja conta recebi os 960\$ rs q. me remeterão esperando q. na frota se sirvão de me remeter o resto. Recebi a conta de venda da carreg.^{am} q. fis com Jozeph Meira da Rocha, q. pello tempo me não ter dado lugar a não tenho revisto o q. farei; e pella frota darei not.^a de seu bem estar. Também
- 81 esp.^o q. na frota me fação VM. remessa do procedido da d.^a conta q. me toca com Jozeph Meira da Rocha; como tãobem do procedido q. receber digo resultar dos comestivos q. lhes entregou meu sobr.^o Luís Alz. Preto; de q. agradeço a VM. a dilig.^a em q. esp.^o se não descuidem.

Pello am.^o e s.^r Ant.^o de Ar.^o; recebi as 990 patacas. E eu p.^a servir a VM. fico certo q. D.^s gd.^e



1124 [M 12]

S.^r João Fran.^{co} Mussi
Rio de Jan.^{ro}

Lx.^a Occ.^{al} 15 de fevr.^o 1728

(15.02.1728)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Esclave envoyé en mars 1726. Privilège d'exemption (d'exercices militaires).

- 80 Depois de ter escripto a VM.; me lembrou o mandar lhe pedir hua certidão de como nesse Rio ficou o escravo por nome Manoel q. remeti em m.^{co} de 1726 no navio N. Sr.^a da Lus e Neves p.^a dezobrigar a fiança q. dei na meza dos escravos desta cid.^e a qual VM. me fara m.^{co} remeter na pr.^a ocasião. Também me esquecia diser a VM. q. sobre o q. VM. me pede do privilegio a resp.^{to} dos exercicios; Como VM. não tem privilegio expecial q. o izente me dizem q. no cons.^o se não pode fazer nada; mas verei se poço congeguir alguma couza por sima; e qd.^o o não poça fazer buscarei cartas p.^a o gov.^{or} p.^a q. não entenda com VM.; q. o cons.^o ultram.^o não quer abrir exemplo e esteja certo q. me não hei de descuidar; D.^s gd.^e a VM. m.^{tos} anos.



1125 [M 12]

S.^r João Fran.^{co} Mussi
Rio de Janr.^o

Lx.^a Occ al 27 m.^{co} de 1728

Tocante as carregações de minha conta p.^{ar}

(24.03.1728)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Réception de lettres des 26 août 1726; 6 avril, 15 et 26 juillet, et 20 août 1727. Les créances de Francisco Nunes de Miranda Henriques. La vente d'un lit anglais. Comme les retours sont faibles, les marchands hésitent à envoyer des cargaisons; on préfère le commerce en Europe. Accord pour rester à Rio de Janeiro, vu la médiocrité du commerce à Santos et à São Paulo. Egneas Beroardi n'est pas en bonne disposition envers Muzzi. Les affaires du sel à Santos. Commande de tissus français. À propos des commissions. Fer, fromages et huiles; il espère que ces articles soient déjà vendus, et qu'il puisse recevoir comptes et paiements. Comptes; fonds. Valeur d'une cargaison en deux navires; paiements en monnaie d'or.

- 99 Devo reposta as de VM. de 26 de agosto de 1726, 6 de abril, 15 e 26 de julho, e 20 de agosto do anno paçado primr.^am.^{tc}, q.^{to} aos cred.^{os} q. VM. remeterão justificados paçados em p.^{ca} forma pertencentes a Fran.^{co} Nunes de Miranda; se pozerão no fisco os lib.^{os} aos q.^{cs} tenho dado testemunhas, e estou em termos, de os fazer sentenciar, q. em o estando irão as ordens.

Quanto aos cred.^{os} proprios de Fran.^{co} Nunes de Miranda Henrriques the aqui não pude descobrir p.^{tc} çerta onde esteja, p.^a por elles fazer alguas dilig.^{as}, porem como esta frota se for q. ficaremos mais dezembraraçados; cuidaremos em alguma dilig.^a Esp.^o q. VM. me tenham vend.^o essa cama ingleza; antes q. se perca de todo, e esp.^o a vendão por aquillo q. podesse alcançar, e q. me remetta o seu procedido; Quanto ao p.^{ar} da negociação em q. tinhamos fallado, como os am.^{os} vem a pouca saída q. tem os generos nesse Rio; e os maos retornos, alem das ruins vendas; por ora estão mui frios; a resp.^{to} das qx.^{as} q. geralm.^{tc} se fazem; e eu sou, hum dos queixozos, pois tendo largos cabedais nas mãos de VM., e de varios; vejo a mizeria das remessas, e o pouco lucro q. as fazd.^{as} deixão alem da perda em m.^{tas}, pello q. mais valle comerciar ca do q. p.^a essas p.^{tes}; E quanto a eleição q. VM. fez de ficar nesse Rio ja lhe avizei q. aprovo a resp.^{to} do pouco neg.^{cio} da v.^a de Santos, e São Paulo.

Sobre o q. VM. me pede de fallar a Beroardi p.^a este ordenar a Jozeph Meira,

reparta com VM. as remessas q. fizer por esse Rio; iço não acabarei eu com elle; porq. ja em çerta ocasião falando lhe neste p.^{ar} me não deferi a nada; mas eu bem conheço a vont.^e por cujo resp.^{to} lhe não quis tornar a falar. Dos effeitos de minha conta ja ordenei ao Meira remetesse os retornos por via de VM. Espero q. VM. me fizessem a m.^{ce} de chegar a v.^a de Santos a dispor o negocio tocante ao contracto do sal; como sobre o beneficio das fazd.^{as} e p.^a os emcaminhar em tudo q. pellas cartas q. nos escrevemos, vimo o pouco prestimo q. tem; pois achando se hus 260 e tantos alqr.^{es} de sal do contracto velho; o tomarão a si pello preço tão exorbitante de 1.700 rs o alqr.^c não o devendo fazer, se não pagando pello preço q. Sua Mag.^{d^e} concedeo ao contracto paçado; e deste obrar nos damos por m.^{to} mal servidos delles; como largam.^{te} lhe escrevemos; de cuja carta remeto a VM. a copia, e D.^s qr.^a q. não paçe a mais aparvoíce; e q. não fação algua na venda das fazendas; no q. VM. lhe dara as instrossois q. poder. Quanto as gallas de França sem embargo de q. a mostra me não veio a mão; contudo fis a dilig.^a por caza de alguns am.^{os}, mas as
 101 não achei finas; como VM. pede, e hum am.^o me dis espera alguas; veremos se são como VM. pede p.^a as tomar. Agradeço a VM. o cuid.^o na promptidão da remessa q. fez p.^a Santos do dinhr.^o e ordes p.^a o frette do sal da charrua Nazareth. VM. podera não ir comtudo ao cabo p.^a me tirar 4 por ç.^{to} de cobrar 964\$ rs da l.^a q. lhe remeti s.^e esse Jozeph de Souza Ribr.^o como tãoobem, do dr.^o q. remeteo das minnas meu comp.^e Fran.^{co} da Crus; sendo este dr.^o couza de q. meu sobr.^o me não havia tirar comição; e qd.^o VM. a quizesse tirar a tal comição, não devia ser mais q. hum por ç.^{to}, q. o outro era de seu companheiro; q. nesta cidade se me offereçem pessoas q. tem caza nessa; a mandar cobrar, q.^{to} eu la tiver, e remeter a 2 p. c.^{to}, q. Beroardi não paga mais; e das fazd.^{as} a 6 por c.^{to} de venda e remessa; e assim q. VM. podera moderar essas comiçõis de cobrar e remeter; e abonar me o excesso na minha conta, q. parece justo haver resp.^{to}, a q.^m dezeja de o servir, e dar lhe m.^{tos} enteresses. Estimarei q. esteja vend.^o o ferro q. lhe remeti de minha conta p.^{ar} q. na prez.^{te} frota venha a conta de venda e seu liquido proçedido; e q. na mesma forma tenham dado saída aos queijos, e az.^{tc} de minha conta p.^{ar}, e todos os mais generos q. lhe remeti p.^a q. na frota venhão as suas contas ajustadas com os seus retornos.

Fico entregue das contas de vendas q. necessitão de mais vagar p.^a se irem vendo e vistas q. seião avizarei. No q. resp.^{ta} a conta do d.^{or} Fran.^{co} Trigr.^o Gois ja diçe a VM. q. he meu letrado, e am.^o p.^{ar}, e assim VM. lhe mande a remessa por inteiro;
 102 porq. eu lhe não quis dar semelhante ninharia; nem he couza de q. VM. tire comição, q. me não esta bem; mas qd.^o VM. leve em gosto a pagarei da minha bolça; e venha nesta frota o seu proçedido. Fico entregue dos 3.404.620 rs de Fran.^{co} da Crus; e de 925.440 rs da l.^a q. se cobrou de Jozeph de Souza Ribr.^o, e de 926.500 rs por conta dos cred.^{os} q. lhe deixou meu sobr.^o, e assim mais por conta do q. havia ficado por cobrar 1.200\$ rs da nau almiranta; 625.680 da mesma nau, e juntam.^{to} recebi os 2.600\$ rs da l.^a de João Capanoli, cujas parçellas ficão abonadas a VM. em conta; esperando q. se hajão com mais dilig.^a na cobrança de

tudo o q. se me deve atendendo ao meu grd.^o grd.^e (sic) desembolço q. lhe afirmo o não faço ja, mais q. por servir a VM., q. os lucros bem os vem VM., pois eu sou o mais crismado nos quebrados, e lhe peço q. me faça hua luzida remessa na forma das suas promeças p.^a eu me poder alargar a maiores empregos e na mesma forma dessas contas em q. sou interessado com os am.^{os} q. as dezejo, findas p.^a elles continuarem, q. he utilidade sua; e essa conta dos panos q. entressei com Leuius e Dumaistre mande VM. ajustada q. he tempo; e cada metade sobre si na forma da ordem.

103 Nesta ocação carreguei por minha conta em p.^{ar} nas naus e N. Sr.^a de Penha de França e S.^r de Bomfim; e Nossa Senhora do Rozr.^o e S.^{to} Ant.^o o q. consta da carreg.^{am} incluza q. importa de pr.^{al} e gastos 3.571.359 rs q. VM. reberão e beneficiarão, fazendo toda a dilig.^a por vender a boas dittas, e preços mais avantejados q. o estado da terra permitir; e o seu liqd.^o rendim.^{to} venha nos cofres dos combois em moedas de ouro D.^s gd.^e a VM. m.^s ann.



1126 [M 12]

S.^r João Fran.^{co} Mussi e Comp.^a
[Rio de Janeiro]

L.^{xa} Occ.^{al} 27 de m.^{co} 1728

Tocante a carreg.^{am} do ferro q. foi no
Chumbado no anno de 1725

(27.03.1728)

(Muzzi - Rio de Janeiro). Réception d'une lettre du 10 août 1727.
Fonds.

82 Pella frota ressebi a de VM. de 10 de ag.^{to} do anno passado pella qual vejo fazer me remessa a conta do liqd.^o procedido da carreg.^{am} do ferro q. lhe remeti na galera N. Sr.^a do Monssarrate o anno de 1725 por cuja conta ressebi do cofre da capit.^a N. Sr.^a da Assumpção 215 moedas de 4.800 rs q. são 1.032.000 e do cofre da almeiranta N. Sr.^a das Ondas hua barra com 8 m.^{cos} 1/on. e 5/3.^{as} de toque de 23 q.^{tes} e 1 g.^s que a 1.588 rs por 8.^a fazem 833.700 rs as quais duas parcelas tenho abonado a VM. em conta som.^{te} q. sem embg.^o de que na sua conta corr.^{te} dissesse na parsella do dr.^o vinhão 1.033.200 se na achou ca, os 1.200 rs nem tão pouco os 37 g.^s da barra o que sirva de avizo p.^a emmenda da d.^a conta tanto no que toca as d.^{as} parsellas como p.^a a comissão que dellas se tirou. Nesta frota se ssirva VM. de me remeter o resto desta conta pois sempre cuidei q. esta remessa viesse toda por em cheo e assim o esp.^o de VM. e m.^{tos} empregos de seu servisso a quem D.^s gd.^e m.^s ann.^s &.a



1127 [M 12]

Sr.^{es} An.^{to} de Ar.^o Per.^a
 João Roiz Silva e Faustino de Lima
 [Rio de Janeiro]

L.^{xa} Occ.^{al} 27 de m.^{co} de 1728

(27.03.1728)

(Pereira/Silva/Lima – Rio de Janeiro). Par la flotte de Rio de Janeiro.
 Les ventes de deux cargaisons; fonds médiocres.

- 82 Como se offeresse a frota desse Rio fasso estas dizendo a VM. em como vi a conta de venda da carreg.^{am} em q. sou emteressado com o am.^o Jozeph Meira da Rocha
- 83 na qual me toca pella parte com que entrei 3.190.338 alem dos panicos e facas q. ficarão em ser que espero VM. tenham deitado fora e que na frota me fassão remessa de tudo o que nella me tocar, como também da outra carreg.^{am} de minha conta p.^{ar}, e dos comestivos que se aproveitarão dos que lhe entregou meu sobr.^o Luis Alz. Pretto pois nesta frota a remessa q. VM. me fizerão foi limitada esperando que nesta frota que vier me fassão esta m.^{co} de deitar estas contas de p.^{to} e p.^a o que eu prestar me tem a sua ordem D.^s gd.^o a VM. m.^s ann.^s



1128 [M 12]

S.^r João Fran.^{co} Mussi e comp.^a
 [Rio de Janeiro]
 Tocante a carreg.^{am} dos azeites
 com o senhores Robertos e Bristou

L.^{xa} Occ.^{al} 27 m.^{co} de 1728

(27.03.1728)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Réception d'une lettre du 10 août 1727.
 Vente des huiles; baisse des prix, après les envois de Bahia et de Pernambuco. Amélioration attendue, vu le peu de baleines pêchées et le peu d'huile qui a été envoyé du Portugal.

- 83 Com a chegada da frota a salvam.^{to} ressebemos as de VM. de 10 de ag.^{to} do anno

NEGOCIOS COLONIAIS

passado pellas quais vemos haverem ressevido os 280 barris de az.^{te} doce q. por nossa conta lhe remetemos nos navios Jesus M.^a Jozephe Comcordia e Livram.^{to} e que pella pouca saída e inferior presso q. tinha este genoro pello m.^{to} q. tinha ocodido da B.^a e Pernn.^{co} não havião vendido mais q. tão som.^{te} 56 barris;

E esperamos que a respeito da pouca pesca da baleia q. houve e do pouco q. de ca foi depois ou nenhum pello não haver em quantidade; VM. terão tido ocazião de melhor sahida p.^a que nesta frota nos mandem huma conta de venda por intr.^o com a remessa de seu prossedido nos cofres das naus de guerra em moedas de ouro e como não serve de mais D.^s gd.^e a VM. m.^s ann.^s &.^a



1129 [M 12]

S.^r João Fran.^{co} Mussi e comp.^a

L.^{xa} Occ.^{al} 27 de m.^{co} de 1728

[Rio de Janeiro]

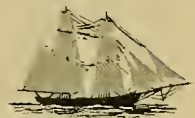
S.^e a carreg.^{am} q. foi nos navios borlote e nau Rozr.^o

(27.03.1728)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Réception, par Egneas Beroardi d'une lettre du 10 août 1727, avec la flotte. La correspondance; fonds. Il espère recevoir avec la prochaine flotte le paiement des vivres expédiés à Parati.

- 84 Depois de bastantes dias da chegada a esta a frota desse Rio rissebi por mão de Egneas Beroardi hua carta de VM. de 10 de ag.^{to} do anno passado; nomeando nella ao d.^o am.^o em pr.^o lugar o que sertam.^{te} extranho m.^{to} por eu ter sido o que fis esta carreg.^{am} e a elle larguei parte depois de feita; mas não p.^a o fazer a elle autor della p.^a elle deixar ficar na sua mão os conhessim.^{tos} da remessa que VM. me fes de 268.800 rs por esta conta de resto dos comestivos q. nesse Rio se venderão e bem podera VM. tomar mais sentido qd.^o escrevem e ver o como faz ou manda fazer semelhantes cartas p.^a dar lugar ao d.^o Beroardi a me fazer semelhantes descortezias; que o não fasso por me vir a mão semelhante bacatella porem p.^a que o d.^o não tenha lugar de zombar de mi o que sirva de avizo.

Espero que nesta frota me mandem VM. a conta de venda e liqd.^o procedido dos comestivos q. desta conta forão p.^a a v.^a de Parati remetida a minhão mão pois me dezejo ver livre de semelhantes socied.^{es} fico p.^a servir a VM. q. D.^s gd.^e m.^s ann.^s



1130 [M 12]

S.^r João Fran.^{co} Mussi e comp.^a

L.^{xa} Osidental 27 de março de 1728

[Rio de Janeiro]

Sobre a carreg.^{am} do Chumbado

(27.03.1728)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Réception d'une lettre du 10 août, par l'intermédiaire d'Egneas Beroardi. Fonds. La correspondance. Il espere recevoir avec la prochaine flotte le paiement des vivres envoyés à Parati et des ventes effectuées à Rio de Janeiro. Egneas Beroardi.

- 85 Pella frota ressebi as de VM. de 10 de ag.^{to} do anno paçado; e depois della ser chegada bastantes dias por mão do am.^o e sr. Egneas Beroardi ressebi hua das ditas cartas abertas por terem vindo dar a sua mão deixando ficar na sua mão aos conhessim.^{tos} da remessa de 442.000 q. VM. fez por esta conta na nau capit.^a N. Sr.^a da Asumpção de cuja remessa se embolcou o d.^o am.^o p.^a della me dar conta a seu tempo pello que esteja VM. advertido que a remessa desta conta ha de vir toda remetida a minha mão debaixo das cartas escriptas a mi em pr.^o lugar por eu ter feito esta carreg.^{am}

Desses comestivos q. se havião mand.^o p.^a a villa de Parati esp.^o se tenha VM. embolcado como tãobem do resto do que se vendeo nesse Rio p.^a de hua e outra couza me fazer remessa na presente frota remetida a minha mão porque por estas e outras rezois me dezejo ver fora de comp.^{as}, q. bem sei tudo isto he odio-de eu não comprar fazd.^a em caza do d.^o sr. e fico p.^a servir a VM. q. D.^s g.^{dc} m.^s ann.^s &^a



1131 [M 12]

Senhor João Fran.^{co} Mussi e comp.^a

L.^{xa} Occ.^{al} 27 de m.^{co} 1728

[Rio de Janeiro]

Sobre a carreg.^{am} com os S.^{res}

Levius e Dumaistre

(27.03.1728)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Réception par la flotte, des lettres du 25 juillet 1727. Paiement d'une cargaison de tissus.

- 86 Com a chegada da frota o salvam.^{to} ressebemos as de VM. de 25 de julho do anno paçado; pellas quaes vemos haverem ressevido as nossas em q. lhes ordenamos q. do liqd.^o da carreg.^{am} das 11 p.^s de panos finos q. lhes consignamos e de que VM. nos remeterão sua conta de venda nos fizessem remessa a saber a nos Levius e Dumaistre

NEGÓCIOS COLONIAIS

de metade e a mi Fran.^{co} Pinhr.^o da outra metade em cartas separadas e distintas hua da outra mas sentimos que nesta frota o não fizessem tendo vindo a conta de venda na frota de 1726 e extranhámos tão grd.^e demora nesta remessa qd.^o esperavamos de VM. fosse com mais pontualid.^e, a qual esperamos sem falta na prezente frota e no emtanto ficamos p.^a servir a VM. q. D.^s gd.^e m.^s ann.^s



1132 [M 12]

Snr. João Fran.^{co} Mussi e comp.^a
[Rio de Janeiro]

L.^{xa} Occ.^{al} 27 de m.^{co} 1728

Sobre a carregassão com João Sluiq e Comp.^a

(27.03.1728)

(Muzzi – Rio de Janeiro): Réception, par la flotte, de la lettre du 30 juillet 1727. Comptes.

- 86 Pella frota que D.^s aqui recolheo a salvam.^{to} temos ressebedo as de VM. de 30 de julho do anno passado; pella qual vemos nos tem abonado os 4.800 rs q. achamos de menos no embr.^o vindo na frota de 1726 e q. do resto da carreg.^{am} de nossa conta ou do seu liqd.^o nos não podião fazer remessa por não terem cobrado mais q. tão som.^{to} a quantia de 8.500 rs; Com que esperamos de VM. q. atendendo a demora do nosso desembolco por ser a d.^a carreg.^{am} feita no anno de 1727 e a sua venda com algua perda nos queirão na prezente frota embolsar do resto da d.^a conta sem falta q. tãobem em nos a não haveria em tudo o q. for de seu servisso D.^s gd.^e a VM. m.^s ann.^s &.ª
- 87



1133 [M 12]

S.^r João Fran.^{co} Mussi e comp.^a
[Rio de Janeiro]
Sobre a carreg.^{am} da galera Prinsseza
do Seo e Almas

L.^{xa} Occ.^{al} 27 m.^{co} 1728

(27.03.1728)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Réception, par la flotte, des lettres du 15 novembre 1726 et du 30 juillet 1727. Comptes.

- 87 Pella frota que Deos recolheu nesta cid.^e ressebi as de VM. de 15 de nobr.^o de 1726 e 30 de julho do anno passado e com ella ressebi a conta de venda de 4 duzias e 10 pares de meias de pizão ficando em scr 19 duzias e 2 pares e asim mais de venda de 7 p.^s droguetez panos sendo o liqd.^o procedido de hua e outra couza 86.200.

Tãobem ressebi 372.590 rs q. VM. remeteo por esta conta no cofre da capit.^a e por mão de João Capanoli cuja quantia fica a VM. abonada em d.^a conta; Pella conta corrente vejo ficar sse devendo desta conta 852.688 q. espero q. com a maior brevid.^e nos embolsse findando esta conta q. ha seis annos; e he tempo de se por de p.^{te} q. não he sofrivel tanta demora alem da perda e os amteressados neste neg.^{cio} me preseguem estão mui queixozos das ruins remessas de que se dão por m.^{lo} mal servidos esperando de VM. evite estas qx.^{as} e ponha todo seu cuid.^o em findar esta conta D.^s gd.^e a VM. m.^s annos.



1134 [M 12]

S.^r João Fran.^{co} Mussi e comp.^a
Rio de Jan.^{ro}
Tocante a nau Rozr.^o
e Penha de França

Lx.^a Occ.^{al} 27 m.^{co} 1728

(27.03.1728)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Réception des lettres du 15 novembre 1726 et du 30 juillet 1727. Sur une question avec Bras de Pinna à propos d'avaries. Sel. Litige avec la douane. Frets à recouvrer. Avaries. Les comptes du navire Nossa Senhora do Rosario e Penha de França. Frets remboursés.

- 95 Devo reposta as de VM. de 15 de novr.^o de 1726, e de 30 de julho do anno paçado; e q.^{to} a demanda de Bras de Pinna sobre a avaria, q. pertende das 4 pipas de bacalhao; ja a VM. rcmeti hua çertidão do consd.^o na nau N. Sr.^a da Nazareth, q. foi por esse Rio de guarda costa p.^a a B.^a, q. esp.^o em D.^s a recolhesse; e q. VM. esteja della entregue pella qual lhe constaria o tempo q. o d.^o despachou o tal bacalhao e esteve embarcado; e estimarei q. da d.^a dependencia súrta bom effeito a favor do navio.

Sobre a parçella dos 20 m.^{os} de sal q. a nau levou na viagem de 1725 p.^a entregar aos contractadores, como não era sal de lotação da d.^a viagem, q. esta lhe paguei logo a dr.^o, p.^a a nau ter lugar de levar o sal de El Rei p.^a a Colonia, e erão os d.^{os} 20 m.^{os} p.^a pagam.^{to} de çerta divida da viagem qd.^o a nau aribou; não tem VM. obrig.^{am} mais q. de lhos pagar pello preço q. elles vendião nessa, nem elles podem

96 obrigar a VM. judicialm.^{te}; e a q. lho paguem por mais, e eu me não convem ca fallar ao contract.^{or}; porq. ja a frota paçada o fiz qd.^o VM. me avizarão q. lhos tinham pagos, pedindo lhe quizessem ca remedear iço; ou escrever, aos seus administradores p.^a la restituirem o q. levarão de mais; mas não quizerão pello avizo q. VM. me fizerão de estar pago, mas como VM. me dizem agora q. ainda não estão pagos; lhos não pague por mais do preço q. se vendia nessa cid.^e, q. nessa mesma viagem remeti eu a VM. hua carta do contract.^{or} p.^a esse administrador em q. elle avizava ficar pago de toda a lotação a dr.^o nesta; e so hião os 20 m.^{os} por conta de hua divida antiga, o q. sirva de avizo p.^a governo ca mostrei a João Jorge o escripto de G.^{me} Nunes e verei se me paga o frete; como me tem prometido; e do q. houver de novo avizarei. Fico entregue da copia da snn.^{ca} q. nessa se deo a favor da nau, contra o contract.^{or} da alf.^a e the o prez.^{te} não tem ca aparecido a app.^{am} no cons.^o ultram.^o, e me não descuido de a procurar.

VM. procurem cobrar do irmão de Mig.^{el} M.^{des} da Costa os 144§ rs do frete; q. elle não fez obrig.^{am} alguma de pagar ca semelhante parçella; e iço desculpa delle; e assim VM. lhos procurem p.^a se ajustar esta conta. Vejo na conta dos frettes desta ultima viagem; darem VM. hua parçella de 91\$ rs q. deve de frete Ant.^o de Barros Coimbra q. foi p.^a as minnas e houve tão pouco cuidado, q. lhe deixarão levar a fazenda, e vende la; sem haver cuid.^o em cobrar os frettes; VM. cuidem em remeter ordem a meu comp.^e Fran.^{co} da Crus; ou a algua peçoa de q.^m se fiem p.^a ver se podem cobrar a d.^a q.^{tia}; e na mesma forma procurarão todas as mais dividas dos mesmos frettes; q. certam.^{te} me capacito da pouca dilig.^a q. se fez nas cobranças delles; e não são tão poucas; nem tão pequenas as quantias p.^a q. VM. deixem de fazer quantas diligencias forem pociveis p.^a se arecadarem, e a nenhus interessados de navios socede tão mas cobranças de frettes; e dividas perdidas, como succede com frettes deste navio; alem da grd.^e demora q. tem havido nas cobranças delles. Fallando nesta cidade a João Mendes de Faria; e escrevendo lhe s.^e os 5.380 rs do frete q. VM. dizem elle deve da viagem de 1724 me respondeo o q. consta desse escripto q. VM. verão, e a q.^m o devem procurar. Fico, entregue das contas dos frettes de ambas as viagens; mas finda q. seja a cobrança delles; devem VM. mandar huas contas das cobranças delles das peçoa de q.^m se cobrarão p.^a se conferir com os l.^{os} na forma em q. o fizerão da pr.^a viagem.

97 Tambem recebi a conta de venda da fazenda da avaria q. veio da Colonia pertencente ao navio, de q. ficarão liq.^{os} 661.770 rs q. esp.^o de VM. os tenham cobrados p.^a nesta frota me fazer delles remessa; e do mais pertencente ao d.^o navio.

E se VM. tiver hua conta da receita e despeza q. este navio fez na Colonia, q. he feita por Jozeph Meira da Rocha; ma remeta ou copia della; q. a q. trouxe o escrivão da nau a perdeo, e me he necess.^a

Fico entregue dos 1.315.570 rs remetidos no cofre da almeiranta N. Sr.^a das Ondas por conta dos frettes q. o navio levou o anno de 1724 e dos 1.425.350 na capit.^a per conta dos frettes q. levou o anno de 1725 cujas q.^{tias} ficão abonadas a

VM. em suas contas; e como dez.^o ver me livre de socied.^{es}, e m.^{to} mais desta deste navio pello q. estou continuam.^{te} houvindo de qx.^{as} aos interessados delle; esp.^o de VM. pello q. lhe mereço faça m.^{to} porq. nesta frota venha tudo ajustado tanto pello q. toca a mi; como ao cred.^o de VM.; pois se prejudica m.^{to}; com a fama q. tem de remiço na safar das contas; e como não serve de mais; D.^s gd.^e a VM. m.^{tos} annos.



1135 [M 12]

S.^{er} João Fran.^{co} Mussi e comp.^a,
Rio de Jan.^{ro}

Lx.^a Occ.^{al} 13 de abril de 1728

(13.04.1728)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Via Bahia. Sel. Traite tirée par André Carvalho Lisboa et à recouvrer. Somme à percevoir de João Jorge: il lui demande d'envoyer un certificat d'avarie. Commande de deux esclaves. Règlement des comptes; mauvaises dispositions d'Egneeas Beroardi à l'égard de Muzzi. Ignacio de Souza part pour Rio de Janeiro comme Juiz de Fora; c'est un ami. Certificat demandé d'un esclave envoyé à Rio de Janeiro.

- 103 Como ficassem da frota q. foi p.^a esse Rio dois navios q. vão nesta ocasião em comp.^a da nau da India e nau de guerra p.^a a B.^a, faço estas estimando q. VM. pace de saude, offerecendo lhe a q. me assiste em seu serv.^{co}

Primr.^am.^{te} dou a not.^a a VM. em q. nesta çid.^e concluhi (com o contract.^{or} M.^{el} Bernd.^{es} s.^e os 20 m.^{os} de sal q. VM. nessa pagou a 960 rs o alqr.^e, pello e que não entregou qd.^o foi p.^a a Colonia) a mos levar em conta por quarenta m.^{os} atendendo a se terem pagos nessa por dobrado preço; e ca lhe satisfiz o resto dos moios q. faltou na viagem q. Andre Carv.^o Lix.^a havia entregue de menos pella obrig.^{am} q. ca me entregou do ditto capp.^{am}, do q. ficamos em tudo ajustados, e de resto do q. me devia me paçou essa l.^a segura de 196\$ rs a 20 dias vista s.^e Jozeph Cardozo de Almd.^a, e Jozeph de Souza Ribr.^o, da qual VM. se sirva mandar logo procurar o azeite; e a seu tempo o pagam.^{to}, fazendo me remessa de seu proçedido no cofre da nau de guerra.

- 104 Ca fallei a João Jorge p.^a o pagam.^{to} dos 85\$ rs q. deve de frette, e me dis q. recebeo hua pipa de vinagre vazia, e dois barris de agoardente da mesma sorte; mostrando me a conta do capp.^{am} Andre Carv.^o q. lhos vendeo; em que lha daa somente o v.^{or} dos cascos q. vendeo; Ao q. me pede lhe mostre certidão de q. a tal avaria proçedeo das vazilhas q. em tal cazo não tem duvida ao pagam.^{to} do frette, com q. VM. me remeta clareza desta avaria; p.^a eu o obrigar a q. me pague, qd.^o elle

NEGÓCIOS COLONIAIS

o não qr.^a fazer amigavelmente; são me necessarios dois molleques athe dezoito annos, Costa da Minna bem feitos; e valentes; sem macula; q. VM. me fara m.^{ce} de me remeter q. são p.^a o serviço desta caza; e no preço esp.^o dize llo e dilig.^a de VM. faça como p.^a si; e nesta lembro a VM. as boas remeças tanto do q. me toca em p.^{ar}, como das comp.^{as} com os am.^{os} q. estimarei VM. se dezempenhe nesta p.^{te} p.^a eu me dezempenhar da palavra q. tenho dado a todos os am.^{os}, q. Beroardi basta p.^a dar maa not.^a de VM., e fazer çerto a todos em q. VM. he mui remiço, em ajustes de
 105 contas; q. em caza de Brum e Martins; tive com elle minhas duvidas sobre este p.^{ar} Nesta nau q. vai p.^a a Colonia vai o d.^{or} Ign.^o de Souza p.^a juis de fora desse Rio; o qual he sobr.^o de p.^e M.^{el} Jacome da Costa, e m.^{to} meu am.^o p.^{ar} o qual me promete servir a VM. dessas p.^{tes} no q. estiver na sua mão; e logo q. chegar o vesite VM. fazendo lhe prezente a recomendação que por m.^{tas} vezes ca lhe fiz; e VM. se não esqueça de me mandar a certidão de entr.^a nessa do preto M.^{el} p.^a ca dezobrigar a fiança q. dei na meza dos escravos; e como não serve de mais; D.^s gd.^e a VM.



1136 [M 12]

Snr. João Fran.^{co} Mussi e comp.^a
 Rio de Janr.^o
 Comp.^a com João Paulo Oquer

Lx.^a Oci.^{al} 2 de dezbr.^o de 1728 a.

(02.12.1728)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Lettre à envoyer à Pedro Fernandes de Andrade, à Santos, à propos d'une cargaison qui si elle ne peut pas être vendue dans cette ville doit être envoyée à Rio de Janeiro.

106 Meu am.^o e snr. por via da Ilha fazemos esta pedindo a VM. seja servido de remeter essa carta, logo a villa de Santoz a Pedro Frz. de And.^e por q.^{to} lhe ordenamos
 107 remeta a VM. toda a fazd.^a q. tiver em ser de nossa conta, a q. elle não possa dar sahida naquella vila, porque queremos deitar de p.^{te} aquella conta; poiz nos não convem cabedais empatados; e o mesmo esperamos de VM. fara toda a delig.^a logo q. recesseber a d.^a fazd.^a de a vender, com toda a brevid.^e e com a mesma nos fazer remessa de seu procedido, p.^a q. asim ficando satisfeitos, de seu obrar, possamos continuar a valer nos da sua comrespondencia e como não serve de mais, Deus g.^{de} a VM. m.^s an.^s &^a



1137 [M 12]

Snr. João Fran.^{co} Mussi e comp.^a

Lx.^a Occid.^{al} 2 de dezbr.^o de 1728

[Rio de Janeiro]

M.^a conta particular

(02.12.1728)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Réception d'une lettre par la flotte de Rio de Janeiro, arrivée le 19 novembre 1727; celle-ci part via l'île (Madère). Fonds.

107 Como se ofrese esta ocazião pella ilha darei not:^a a VM., q. em 19 de novr.^o passado deste prez.^e anno emtrou a frota desse Rio neste porto; e com ella recebi as de VM. a q. por ora não darei reposta pello tempo o não permitir;

Extranhando m.^{to} q. tendo eu na mão de VM. tão largos cabedais me não fizese remessa algua isto he não querer, VM. continuar, ou querer q. eu continue, como athe qui o fazia; e me fas abater o animo q. tinha de remeter as m.^{as} caregaçoens poiz ningue pode querer q. a mim me suceda tal e sertam.^{te} que esperava de VM. nesta frota obrace diferentem.^{te} do q. obrou; pois qd.^o foi as minas me avizou q.

108 sem embg.^o de q. não fizera o q. dezejara comtudo sempre aproveitara de algua couza, a sua jornada, e maiorm.^{te} tendo me avizado P.^o Frz. de And.^e q. elle cobrara e remetera de S. Paulo quocatro mil cruzados a VM. de m.^a conta, e ver eu q. na frota me não remeteo VM. 4 reis; a vista disto veja VM. o q. q.^r q. eu diga, eu espero de VM. q. na nao de Macau se desempenhe comigo, com largaz remessas a vista dos grandes dezembolssos em q. eu estou, porq. eu de prez.^e me não acho em termos de mais dezembolssos emq.^{to} VM. me não fizer remessa dos meus cabedais q. então poderei emtentar novas negociaçoens com VM. me aponta, e bem podera atender ao m.^{to} affecto q. me deve, p.^a me não tratar desta sortte, com tamanha falta; mas espero do seu primor q. com a vinda da nao de Macau, me dee lugar a ficar mais satisfeito, por não cobrarmos de amiz.^e, seu comp.^o se acha fora de Lx.^a por isso não escreve, e por via do Portto o farei do mais q. se me oferecer Deus g.^{de} a VM. m.^s an.^s



1138 [M 12]

S.^{er} João Fran.^{co} Mussi e comp.^a
Rio de Jan.^{to}
Comp.^a com João Paulo Oquer.

Lx.^a Occ.^{al} 4 X.^{bro} 1728

(04.12.1728)

(Muzzi – Rio de Janeiro)/(de Francisco Pinheiro et João Paulo Oquer). Ils ont écrit via les îles et envoient cette copie via Porto. Prière de transmettre une lettre à Pedro Fernandes de Andrade, à Santos.

NEGÓCIOS COLONIAIS

- 109 A de cima he a copia da que escrevemos a VM. por via das Ilhas, e agora o fazemos por via do Porto retificando lhe o mesmo avizo, q. nella fizemos e pedindo lhe q. com a maior brevid.e queira remeter essa carta a P.º Frz. de Andr.e a villa de Ssantos e como não serve de mais ficamos p.ª servir a VM. q. D.ª s g.ª de m.ª ann.ª



1139 [M 12]

S.ª João Fran.º Mussi e comp.ª
Rio de Jan.º
Conta minha p.ªª

Lxª Occ.ª 4 dez.ª bro 1728

(04.12.1728)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Il a écrit par les îles et le fait maintenant par Porto. L'ofício de Patrão Mor. Négoce des commissionaires de Rio de Janeiro avec le vaisseau de Macau; Muzzi mérite les mêmes reproches. Mauvaises dispositions d'Egneas Beroardi a l'égard de Muzzi.

- 109 A de cima he a copia da q. escrevi a VM. por via das Ilhas, e agora o fasso, por via do Porto, retificando o avizado nela primr.ª m.ª te direi a VM. q. não sei q. rezão teve p.ª q. se não valeçe do alvara Del Rei q. lhe remeti p.ª poder nomear servintuario pois o g.ª não tinha fundamento, nem poder p.ª o dezmanchar p.ª se VM. se deixar emganar, tanto monta desse servintuario e ainda com as clauzas, sobre os novos direitos q. VM. me aponta, pois nunca p.ª mim era negocio nem he o tomar sobre mim essa clauzulla porq. antes eu qria menos quantia de renda, sem essa pendanga.
- 110

Bem pudera VM. remeter me o treslado da escritura do arendam.ª p.ª eu ver a forma, e ja q. o não fez, espero q. o fassa, pella nao de Macau ou pella primr.ª ocazião, q. eu não fico satisfeito de semelhante arendam.ª, e estimarei fosse feito por pouco t.ª, q. VM. bem pode reparar na minha ordem, q. pello q. vejo obrou VM. tudo pello contrario, pois tãobem lhe avizei, q. hua daz primr.ªs condiçoens havia ser q. o servintuario fosse obrigado a meter o dinr.ª nos cofres, e emtregar a VM. os conhecim.ªs p.ª me emviar; e como VM. me não aviza nada, não sei se o fez, e p.ª mim melhor era, q. VM. procurase, valler ce do alvara Del Rei p.ª lumiar, q.ª mais lhe desse, e qdo. o g.ª emplicaçe em tal cazo, remeter me, clareza, por onde constase, do embaraso q. elles punha p.ª eu ca representar a El Rei, o que elle obrava contra as ordens assignadas pella sua real mão, e a não ser asim ja q. VM. quiz fazer o arendam.ª a esse sog.ª fora sem clauzullas, de novos dir.ªs, q. esses tocão a pagar os servintuarios, e não aos proprietarios, tãobem estimarei saber de q. tp.ª se obrigou elle principiar o pr.ª anno, de arendam.ª p.ª a satisfção; pois deve ser

- 111 do tp.^o q. El Rei, me fez m.^{ce} como consta da carta de tudo espero resposta com a maior brevid.^e com o treslado da escript.^a Estimo m.^{to} q. a nao do Macao chegase com bom suceço e bom neg.^o, a esse Rio, maz ainda q. eu o estimo por algu interece q. nella tenho; comtudo não deixa de me fazer prejuizo a mim e a m.^{tos}, pois os sr.^{es} comissr.^{os} desse Rio não digo todos nella empregarão m.^{tos} e grd.^{es} cabedais, q. tinhão p.^a remeter a seus donos; e a elles pagarão, na frota com folhas de papel, e isto mesmo expremento eu, p.^a com VM. q. sertam.^{te} nunca ezperava tal me fizese; não lho merecendo eu, pois lhe afirmo, eu q. por lhe querer conservar o seu credito tenho tido duvidas na praça, e principalm.^{te}, com Buruarde, com q.^m não fis mais genero algu de neg.^o porq. nunca lhe quis a elle fazer a vontade por eu puxar as comiçoens p.^a VM., e na frota ou outra ocazião, q. antes se ofreca avizarei a VM. do mais q. se me oferecer de novo, e ficando p.^a servir a VM. q. Deus g.^{de} m.^s an.^s



1140 [M 12]

Sr.^{es} João Roiz Silva e Faustino de Lima
Rio de Janr.^o

Lx^a Occ.^{a1} 18 de janr.^o de 1729

(18.01.1729)

(Silva/Lima – Rio de Janeiro). Réception d'une lettre du 28 août 1728.
La vente d'une cargaison. Pas de cuirs. Fonds reçus. Importance remise
au Pe. Joseph Antunes da Silva.

- 112 Meus am.^{os} e s.^{res} pella frota ressebi as de VM. de 28 de ag.^{to} do anno pacado; e vejo que da carreg.^{am} em que seu interessado com o amigo Meira ficarão ainda em ser alguns panico e a maior p.^{te} das fazendas digo das facas e espero que VM. lhe dem a hua e a outra couza a milhor saida qd.^o ja o não tenham feito e neste p.^{ar} seguirão em tudo a ordem do am.^o Meira que eu de couros não quero nada por minha conta.

Quanto a conta de venda da minha carreg.^{am} p.^{ar} como o tempo me não prometio o pode la ver e comferir o farei brevem.^{te} e na pr.^a ocazião darei not.^a do seu bem estar.

O am.^o Beroardi me não fez ainda m.^{ce} mostrar a carta dos comestivos e tendo lhe eu ja pedido varias vezes e em o fazendo responderei a VM. juntam.^{te} com o d.^o am.^o; Fico entregue dos 1.440.000 vindos na nau capitania e dos 1.200.000 rs vindos na almeiranta cuja dilig.^a agradesso a VM., e farei o's assentos das ditas quantias na forma do seu avizo esperando que na pr.^a frota me remetão o resto destas contas ajustadas p.^a continuarmos com mais aventejadas remessas como

NEGÓCIOS COLONIAIS

dez.º pois tenho p.^{ar} gosto de ter contas com VM.

A hum p.^e entreguei os conchessimentos das 41 patacas e tantos reis de que me pacou ressibo por duas vias que na frota remeterei cujo o p.^e he o Bndº Jozeph Antunes da Silva e na frota do mais que se oferesser D.^s gd.^e a VM. m.^s ann.^s



1141 [M 12]

Snr. João Fran.^{co} Mussi e comp.^a
Rio de Janr.^o

Lx.^a Occ.^{al} 18 de janr.^o 1729

(18.01.1729)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Par un navire qui accompagne la flotte de Pernambuco: confirmation de la lettre envoyée via les îles. Procuration nécessaire à Luis Alvares Preto. Différence dans le paiement reçu. Vente d'huiles. Retards; cela porte préjudice au crédit de Muzzi. Cargaison de fer et bayètes prévue; il faut vendre argent comptant, pour éviter que des nouveaux comptes ne s'ajoutent aux anciens. Refus de faire du commerce avec la Costa da Mina, l'île São Lourenço ou Minas Gerais, tant que les comptes ne sont pas réglés car trop de capitaux sont engagés à Rio de Janeiro et dans la Colonia do Sacramento.

113 Como se oferesse esta nau São Boma Ventura em comp.^a da frota de Pr.^{nco} fasso estas p.^a confirmar o avizo que tenho feito por via das Ilhas de que vai a copia emcluzu que estava p.^a ir por via do porto que não foi pello não apanhar.

Pr.^am.^{te} he nessecario que VM. remeta huma procurassão bastante feita o seu companheiro Luis Alz. Preto; e a mim p.^a as cauzas do fisco, que estes portestos que VM. me mandou oltimos nesta prezente frota ja os mandei por em juizo e os pacados estão ja no juis do fisco ha tempos a sentenciar s.^e que lhe tenho falado algumas vèzes, e hum destes dias, me permeteo despacha los com a maior brevidade

§

No embr.^o da marca a margem e de n.^o 93 vindo na nau capitania se achou de menos hum dobrão de 12.800 rs pois devendo serem 21 dobrois de 12.800 rs e duas moedas de 9.600 rs se acharão som.^{te} 20 dobrois de 12.800 rs e as d.^{as} duas moedas o que sirva de avizo p.^a VM. me remeter a d.^a falta avriguando se foi nesse Rio ou se foi de P.^o Frz. de Andr.^e que nos mais não ouve deminuassão e so neste se achou esta falta.

Sobre o azeite tanto da minha conta como o em que sou emterecado com os amigos Robertos e Bristol VM. lhe dara a milhor e a mais pronta sahida qd.^o o não tenha ja feito p.^a que na frota venha todo o sseu prossedido, e seguro a VM. que estas demoras dos retornos e ajustes de contas tem prejudicado m.^{to} a VM. que

114 nenhum am.^o lhe quer remeter nada e a mim por que me tornão a culpa pello que tem mandado por minha intervensão; e espero que VM. Se haja com mais cuid.^o nisto.

As remessas que VM. me remeteo de algumas continhas na frota darei not.^a com distincão por carta separada de cada hua, ou nos pr.^{os} navios que forem p.^a esse Rio q. aqui ficão a carrega nos coais fasso tenção remeter hua partida de ferro sortido que he o que consta dessa memoria p.^a servir de dar saída a esse que VM. me aviza ficava em ser o q.^{al} vendera em forma que não fique nenhum dos sortido p.^a ver de p.^{te} essa conta e as mais que la tenho, que nesta nau me não foi possivel o pode llo carregar por estar ainda a bordo da im que veio. No que resp.^{ta} aos arcos de ferro farei a delig.^a consoante a largura que VM. me aponta eu algumas fazd.^{as} fasso tenção carregar p.^a esse Rio ainda que VM. mas não pede mas como são baetas ha de VM. ver se sse (sic) podem vender de contado a vir na frota o retorno e não sendo assim ei de mandar ordem p.^a se remeterem p.^a a v.^a de Santos q. me não convem amontuar mais contas, sem q. VM. dezesbarasse as m.^{tas} que tem minhas na ssua mão.

115 No que VM. me fala das novas negossiacois p.^a a Costa da Mina, Ilha de São Lourenço e minas; eu não me rezolvo a emtrar em novos negocios sem primr.^o ajuntar o cabedais que tenho na mão de VM. porque os tais negossios dependem de grd.^o desembolco e eu me não acho em termos de os fazer sem pr.^o puxar os meus cabedais q. tenho espalhados nesse Rio e na Colonia porque tendo eu hua bacatela na mão de João Roiz Silva e Faustino de Lima me fizerão na prezente frota remessa de perto de sete mil cruzados o que de VM. não vi de tão largos cavedais que de minha conta p.^{ar} tenho na ssua mão de VM. avizando me m.^{to} antes que nesta frota me havia de fazer humas luzidas remecas e tanto o achei pello contrario que nem ainda o que eu souve se cobrou em São Paulo de minha conta me não remeteo; de que venho a conhesser que os amigos justam.^{te} se queixarão eu tãobem o devo fazer e por ora se me não offeresse de que mais o avize o que farei pellos navios q. ca ficão e no emtanto fico a ordem de VM. q. Ds. gd.^e m.^s ann.^s



1142 [M 12]

S.^r capp.^{am} Fran.^{co} Roiz Frade
Rio de Janr.^o

L.^{xa} Occ.^{al} 2 de abril de 1729

(02.04.1729)

(Frade - Rio de Janeiro). Réception d'une lettre de São Paulo, le 15 juillet 1728, par la flotte de Rio de Janeiro. Faveur à obtenir. João Francisco Muzzi: les renseignements à son sujet sont importants, vi les capitaux qui lui y ont été confiés.

NEGÓCIOS COLONIAIS

- 126 Meu am.^o e s.^r pella frota do Rio ressebi.a de VM. feita em São Paulo em 15 de julho do anno pacado estimando m.^{to} paçe de ssaude e offeressendo lhe a que me assiste p.^a empregar no que for de ser a VM.

Bem vejo que o seu negocio de VM. tem tido grd.^e demora; mas com o favor de D.^s esp.^o seja bem socedido e como o fiz remeter ao correg.^{or} do crime da corte e caza tanto por ser homem bom letrado como por ser am.^o mas as suas m.^{tas} occupassois procedidas de dilig.^{as} que El Rei o mandou fora desta corte e ultimam.^{te} o ir acompanhar as pessoas reais nas trocas junto a Castela tem sido o motivo de elle não ter despachado o feito porque he mui volumozo não me hei de descuidar em solicitar a brevidade de o fazer despachar. Tocante o procedimento de João Fran.^{co} Mussi pesso a VM. se não esquesca de me avizar debaixo de sagredo e do tracto do seu negocio porque como tenho largos cabedais na sua mão estimarei saber a seguranssa que delles tenho e isto pesso a VM. como am.^o e debaixo de todo o selensio que assim convem e da minha vontade não duvide VM. porque dezejo m.^{to} ter ocaziois de lhe obedesser e dar lhe gosto como quem lhe he tão obrigado. D.^s gd.^e a VM. m. ann.



1143 [M 12]

S.^{res} João Roiz Silva e Faustino de Lima
[Rio de Janeiro]

L.^{xa} Occ.^{al} 2 de abril 1729

(02.04.1729)

(Silva/Lima – Rio de Janeiro). Par la flotte (de Rio de Janeiro). Comptes. Reçu de Joseph Antunes de Saa envoyé à Joseph Meira da Rocha.

- 128 Meus am.^{os} s.^{res} como se oferesse a ocazião da frota fasso estas p.^a dizer a VM. em que vi a conta de venda da minha carreg.^{am} em p.^{ar} da q.^l ficou liqd.^o rendim.^{to} 2.548.558 ficando em ser hua cx.^a de touxinho podre que qd.^o delle se podesse aproveitar algua couza o estimarei alias teremos paciencia. Emq.^{to} aos 2.640.000 rs da remessa vinda nos cofres das naus capitania e almeiranta ficão abonados a VM. na forma do seu avizo e agora espero que na prezente frota venhão estas duas contas ajustadas e os restos dellas.

A Jozeph Meira da Rocha remeto nesta ocazião os ressibos do Bnd.^{os} Jozeph Antunes de Saa, das patacas que por via de VM. vierão ficando nesta p.^a servir a VM. que Deos g.^{de} m.^s ann.^s



1144 [M 12]

S.^r João Fran.^{co} Mussi e comp.^a
[Rio de Janeiro]

L.^{xa} Occ.^{al} 2 de abril 1729Tocante a carreg.^{am} com Leuius e Dumaistre*(02.04.1729)**(Muzzi – Rio de Janeiro). Réception d'une lettre du 16 août 1728, par la flotte, le 18 novembre. Cargaison de tissus: retard des paiements.*

- 129 Pella frota que desse Rio emtrou nesta cid.^e em 18 de noabr.^o recebemos as de VM. de 16 de ag.^{to} do mesmo anno pacado e esperando nos fizese remessa dos 1.015.510 rs do liqd.^o rendimento das 11 pipas digo de pannos finos que de nosa conta lhe remetemos anno pacado de 1725 e vemos que nem hum vintem nos tem remetido dele o presente mas som.^{te} intretendo nos com varias desculpaz pello que se nos fas precizo dizer a VM. que o preco porque forão vendidos os ditos pannos não sofrem tão grd.^e demora nem nos podemos ja ter tanta paciencia em esperar termos em que fazemos presente a VM. que nos he pressizo este dr.^o e que esperamos no lo queirão remeter na presente frota alias não ignorarão VM. o valermo nos de qualquer am.^o que nessa temos p.^a nos embolcarmos cujus termos não quizeramos uzar mas ordenamos no cazo de VM. assim o premetirem ja VM. sabem que o liqd.^o desta remessa ha de vir devedido em metade a cada hum de nos e esperamos que VM. nos tractem milhor que athe aqui que sera motivo de nos valermos do seu favor ficando p.^a servir a VM. que Deos gd.^e a VM. m.^s ann.



1145 [M 12]

S.^r João Fran.^{co} Mussi e comp.^a
[Rio de Janeiro]

L.^{xa} Occ.^{al} 2 de abril 1729Tocante a carreg.^{am} com Robertos e Bristou*(02.04.1729)**(Muzzi – Rio de Janeiro). Réception d'une lettre du 16 août 1728, par la flotte, le 18 novembre. Cargaison d'huiles: retard des paiements.*

- 130 Pella frota que desse Rio se recolheo nesta cid.^e em 18 de nobr.^o do anno pacado recebemos as de VM. de 16 de ag.^{to} do mesmo anno e com ella a conta de venda de 90 barriz de azeite cuja venda importa 1.116.100 rs que tantos forão p.^a pagar frettes e direitos e mais gastos e p.^a a conta dos 280 barriz que remetemos consta ficarem em ser 190 barriz os quais esperamos VM. tenha vendido pello melhor presso que podesse alcançar e que na prez.^{te} frota nos remeta o seu liqd.^o rendimento pois não temos ja paciencia p.^a tanta espera sabendo que outros que mandarão deste genoro se lhe vendeo e ja estão embolcados do seu rendim.^{to} e esta demora atribuiamos em VM. na sua pouca deligencia esperamos de VM. obrem differentem.^{te} comnosco e nos não paguem com cartas que o contrario nos pesara m.^{to} ficando p.^a servir a VM. q. Deos g.^de m.^s ann.^s



1146 [M 12]

Senhor João Fran.^{co} Mussi e comp.^a
[Rio de Janeiro]

L.^{xa} Occ.^{al} 2 de abril de 1729

Tocante a carreg.^{am} com João Siluiq. e comp.^a

(02.04.1729)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Réception d'une lettre du 16 août 1728, par la flotte de Rio de Janeiro. Retard à régler les comptes d'une cargaison de 1722.

- 130 Pella frota do Rio ressebi as de VM. de 16 de ag.^{to} do anno pacado e nella vejo as continuadas desculpas com que VM. tem demorado e vão demorando o ajuste e remessa do resto do liqd.^o da carreg.^{am} em que sou emteressado com os d.^{os} amigos os quais se estão atualm.^{te} quexando de mim e não podem crer que desde o anno de 1722 que the o prez.^{te} fazem sete annos esteja por ajustar esta conta e eu ja não poco houvir mais q.^{xas} pois vejo que são com rezão e na praca publicam.^{te} se estão quexando a minha vista e isto não he credito de VM. nem meu. E nestes termos VM. cuide em cobrar e remeter me esta frota o que falta p.^a emteirar o liqd.^o desta conta que eu não poco ter mão nestes amigos a que deixem de mandar ordens ou procurar o quea VM. não podem estar bem ficando de VM. asim o fassa ficando p.^a servir a VM. q. D.^s gd.^e m.^s ann.
- 131



1147 [M 12]

S.^r João Fran.^{co} Mussi e comp.^a

L.^{xa} Occ.^{al} 2 de abril de 1729

[Rio de Janeiro]

A p.^{te} da Princeza da Ceo

(02.04.1729)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Réception d'une lettre, par la flotte de Rio de Janeiro, en novembre 1728. Le règlement de bas vendus. Fonds. Affaires avec Egneas Beroardi: plus aucun rapport avec lui.

131 Pella frota q. desse Rio entrou nesta cid.^e em novembro do anno pacado recebi as de VM. e com ella a conta de venda de alguns pares de meias de pizão de que importou o sseu liqd.^o rendim.^{to} 37.074 rs e vejo que por tracadas se lhe não pode dar saída as mais pello que digo a VM. que por pouco ou por m.^{to} se sirva de as vender pois estimara ver ja extinta e finda de todo esta conta que me embergonho do que dizem os emteressados e tãobem vendo os devedores que VM. me avizão estão devendo algumas parsellas a esta cosiadade vejo a disgracia desta carrg.^am que em tudo foi desgrassada e Deos premita que VM. tenham cobrado estas dividas p.^a me dar de todo ajustada esta conta.

132 Pella nau capitania ressebi os 204.800 e nau almeiranta 200.000 rs e da mão de João Capanoli 730\$rs cujas parsellas ficão abonadas a VM. em conta e quanto ao que VM. me avizão de Beroardi e da condessa mandar saber das remecas que me fas por esta conta eu não lhe oculto couza algua por que logo que ressebo as cartas remeto ao d.^o Beroardi hua via de cartas e contas p.^a elle e p.^a a condessa com quem tem amizade e sempre paguei promptam.^{te} a d.^a condessa e o d.^o Beroardi por sua mão se tem pago em conta que tem comigo e o vigr.^o na mesma forma de dr.^o que me devia e provera a Deos que Beroardi fora tão pontual em me mandar as cartas dos socied.^{es} que comigo tem de que elle he c.^xa que ainda não vi as desta frota e logo que eu tive as minhas lhe mandei hua via e pesso a VM. me livre destas impurrassois safando me e ajustando me todas estas contas pois tomara nem por sombras ter contas com o d.^o Beroardi se he que VM. que que (sic) a nossa amizade conteneue cuide em botar fora destas embrulhadas e p.^a servir a VM. fico serto q. D.^s g.^de a VM. m.^s ann.



1148 [M 12]

S.^r D.^r Ignacio de Souza
Jacome Coutt.^o
Juis de Fora do Rio de Jan.^{ro}
[Rio de Janeiro]

Lx.^a Occ.^{al} 2 de abril de 1729

(02.04.1729)

(Coutinho – Rio de Janeiro). *Sans nouvelles. Recommandation renouvelée à propos de la maison tenue par João Francisco Muzzi: l'aider en cas de besoin. Le Pe. Manoel de Sousa Tavares.*

133 Meu am.^o e meu s.^r ainda q. não tive a fortuna de merecer a VM. nesta frota l.^{as} suas; contudo não qr.^o deixar de significar a VM. o q.^{to} estimei as noticias q. me deo o s.^r r.^{do} vigr.^o da felix viagem e boa saude q. VM. nessa ficava logrando; e premita D.^s q. esta logre VM. em todo o tempo; p.^a se servir da q. me assiste q. a dezejo empregar em ocazioes de lhe dar gesto.

Eu não tenho q. recomendar a VM. essa caza de João Fran.^{co} Mussi e comp.^a, porq. vivo na certeza me não ha de faltar ao q. nesta prometeo; p.^a q. no caso q. a ssua mão vaa alguma dependencia della nos favorecer com aquella galantaria q. a just.^a der lugar. Eu ca tenho offerecido ao d.^o s.^r thio hua burra bem forte p.^a o mesmo s.^r recolher as moedas de ouro ou dobrois q. VM. for mandando; e q.^{do} VM. não lhe qr.^a fazer esta remeça, a pode fazer a minha mão e avizar ao s.^r r.^{do} p.^e M.^{el} de Sousa Tavares q. ma faça tãobem, p.^a eu ca ir guardando este cabedal athe VM. virem; e eu não escrevo nesta ocazião ao d.^o s.^r, porq. elle com o sentido no ajuntar das moedas, não cuida em escrever aos am.^{os} e maiorm.^{te} a mim tendo lhe escrevido por duas vezes e destas p.^{tes} me tem VM. a sua ordem p.^a lhe obedeçer como seu am.^o e obrigd.^o a q.^m D.^s gd.^e



1149 [M 12]

S.^r João Fran.^{co} Mussi e comp.^a
[Rio de Janeiro]
Tocante a carreg.^{am} do borlote e nau Rozr.^o

Lx.^a Occ.^{al} 2 de abril de 1729

(02.04.1729)

(Muzzi – Rio de Janeiro). *Réception d'une lettre du 16 août 1728, par la flotte de Rio de Janeiro, en novembre. Fonds envoyés en 1727. Les vivres expédiées à Parati, toujours pas réglés.*

134 Pella frota do Rio de Janr.^o vinda a esta em novr.^o do anno pacado ressebi as de VM. de 16 de ag.^{to} do mesmo anno e q.^{to} ao que VM. me dizem dos 268.800 rs que por esta conta remeterão na frota de 1727 que por equivocação do sobre-escripto da carta veio a mão de Egneas Beroardi não temos que falar que provera a Deos fora a remeça de todo o liqd.^o desta conta que serto esta e ca se emcontra nas ontaz que ha emtre mi e o d.^o am.^o

Eu não sei qd.^o ha de vir o resto desta conta e dos comestivos que forão p.^a a villa de Parati que sertam.^{te} dezejara ver o fim a esta conta pois paca hua frota e outra frota e não he pocivel vir a conta ajustada e eu alem do meu dezembolço estou houvinho quexas do d.^o am.^o Beroardi que so porisso me tomara ver livre de socied.^{ez} a vista do que lhe pesso me livre de estar com estaz comtinhez em averto e me avitar contendaz com os emteressados e fio da ssua dilig.^a que na prezente frota venha tudo ajustado e no emtanto fico a sua ordem a quem Deos g.^{de} m.^s ann.^s



1150 [M 12]

S.^r João Fran.^{co} Mussi e comp.^a
[Rio de Janeiro]
Tocante a carreg.^{am} do Chumbado

Lx.^a Ccc.^{al} 2 de abril de 1729

(02.04.1729)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Réception d'une lettre du 16 août 1728, par la flotte, le 18 novembre. Recouvrements en retard.

- 135 Pella frota que desse Rio emtrou nesta cid.^e em 18 de novr.^o do anno pacado ressebi as de VM. de 16 de ag.^{to} do mezmo anno e vejo me dizem que tocante a esta conta deve Alex.^e Freire 64.020 rs e que este por hua perda banzara e ficara lezo e que sua m.^{er} se havia abelitado p.^a tractar dos seus negocios cuja divida e a de 9.220 rs que deve Luiza Maria espero de VM. tractem de cobrar com toda a delig.^a que emtendo que estas e outraz dividaz não estão cobradaz por falta de cuid.^o e VM. devem advertir que o cabedal de cada qual he sangue e que se ssente m.^{to} a demora do embolco e a perda que se ssegue de sse não cobrarem por sua omissão. E isto he VM. não quererem ter comrespondensiaz pello pouco que zelão oz cabedaiz de quem lhos comssina que q.^{to} ao que deve Fran.^{co} Nunez de Miranda deza conta estou esperando que saia a senn.^{ca} do juis do fizco que ha tempoz esta afinal na sua mão o feito.

- Tambem vejo que VM. me dizem que da villa de Parati não tem ressevido couza algua da remnessa e que Luis Varela que havia de fazer se achava nas minaz a variaza cobrançaz e por este resp.^{to} não havia remetido nada e por este modo veio o ser a remessa desta conta duas folhas de papel e asim se vai pacando o tempo e eu no emtanto sofrendo assim pacienciaz dos emteressados que por lhe a achar razão me acomodo mas não poço deixar de dizer a VM. que tractem de ter mais cuidado e fervor naz cobrassaz que não poco ja sofrer tantaz demoraz e paresse materia de zombaria andar todaz az frottaz com semelhantez dezculpaz o que não fio de VM. continuem nesta frota mas antes se dezempnhem neste p.^{ar} p.^a que nos deixem mui satisfeitos Deos gd.^e a VM. m.^s ann.^s



1151 [M 12]

S.^r João Fran.^{co} Mussi e comp.^a
 [Rio de Janeiro]
 Tocante a nau Rozr.^o e Penha de Franssa

Lx.^a Occ.^{al} 2 de abril de 1729*(02.04.1729)*

(Muzzi – Rio de Janeiro). Réception d'une lettre du 16 août 1728, par la flotte, en novembre. Frets et créances à recouvrer; retard de ces opérations. Frets et avaries réglés avec João Jorge.

- 136 Pella frota do Rio que a esta chegou em novr.^o do anno pacado ressebi as de VM. de 16 de ag.^{to} do mesmo anno e por ellas vejo a pouca dilig.^a que VM. fazem a resp.^{to} da cobrança dos fretes; E p.^a VM. basta dizerem os devedores que não querem pagar p.^a não procurarem os restos e parsellas que nas suas me avizão pello que se me faz pressizo dizer a VM. que os fretes são executivos e que a devem cobrar pello meio judissial qd.^o amigavelm.^{te} o não queirão fazer e isto não he fazenda de perdidoz p.^a deixar ir cada hu com seu pouco sem se fazer dilig.^a e havendo algum sog.^{to} que por algua deminuição ou porjuizo de algua couza que viesse mal acondicionada tenha duvida a pagar em pagar o frete por imteiro VM. se ajustem mais hum menos hum cobrem e safem e ajustem de todo estas contas que ja não posso sofrer aos emteressados maiorm.^{te} sendo eu o mais prejudicado pello dezembolssso em que estou pois tudo cahio as minhas costas e tomara cobri me do que dezembolcei da minha caza e os mais sem me acabarem de setisfazerem o que lhe toca.
- 137 Tocante a duvida da passagr.^a Leanor de Jezuz que a VM. se obrigou nessa João Alz. Vianna he erro o VM. me mandarem ca a obrig.^{am} do d.^o porque nesta de quem o havemos de cobrar, se elle he la morador ou tem nessa fazd.^a la se deve fazer delig.^a que qua não acho notissia de tal home e incluzo remeto o seu escripto p.^a VM. la procurarem do d.^o Vianna o d.^o frete e no que resp.^{ta} a obrig.^{am} de Ignacio Fran.^{co} como o fiador era hum judeo que fogio p.^a Inglaterra não temos ca de quem o haver se nessa se puder achar do d.^o algua nott.^a e dos mais fio de VM. se dezempenhem neste p.^{ar} havendo sse com mais cuid.^o do que se tem havido a lhe qui pois a VM. lhe devem doer os cabedais alheos tanto como os propios tambem lhe recomendo a cobranssa desses fretes de El Rei p.^a que pello caminho mais breve me fassa embolcar dcleez ja digo a VM. que estimara pozesse todo o seu cuid.^o em ir cobrando e ajustando esses restos p.^a que juntos ao mais que la se acha desta conta poder vir com a maior brevid.^e e não andemos pacando hua frota e outra frota com cartaz e na mesma forma esse frete de An.^{to} de Barros Coimbra.

138 Vejo o ssusseco da demanda de Bras de Pina e por elle se pode vir no conhessim.^{to} do pouco cuidado que VM. tem nos p.^{ares} de cada qual e sse he que VM. emtendião que havia dissensois entro o nosso letrado e o juis da alf.^a deviãõ ter mudado p.^a outro letrado e não esperar que por esse resp.^{to} viesse o sentissiar contra nos com que VM. mandem ter cuidado nesta app.^{am} a B.^a p.^a que se não perca por falta de dilig.^a

O dia de apaeser que VM. me remeterão da app.^{am} do contrataderez dessa alf.^a se acha o sentissiar no juis dos feitos da fazd.^a que como despachão devagar sem embg.^o de eu ter falado ao d.^o ministro veremos se sai a tempo de ir com esta a snn.^{ca} qd.^o não ira pella pr.^a ocazião que houver p.^a essa ou pella B.^a

Com João Jorge me ajustei ca no frete que devia e a respeito da avaria que elle teve no vinho ou vinagre e agoardente por avitar demandas e demoras na cobransas lhe fiz abatim.^{to} no frete e o cobrei o mais e asim ficou esta conta ajustada ressebi a lemitada remessa de 102.400 rs a conta dos fretes que he couza vergonhoza semelhante parssella a vista do que VM. se he que querem conssevar os comrespon-dentes e darem conta de ssi cuidem m.^{to} em cobrar amigavelm.^{te} ou judicialm.^{te} tudo porque quanto mais tempo estiver sem se cobrar temos o prejuizo da demora e a felessia dos devedores e isto lhe recomendo m.^{to} pois dezejara ver ja de todo findas estas contaz e ver me livre destas dependenssias e com esta remeto tãobem a certidãõ da avaria que como ca ajustei com João Jorge e me pagou não me he nessessaria e sse la o for p.^a isso a remeto com o conhessim.^{to} e como não serve de mais D.^s g.^{de} a VM. m.^{tos} an.^s



1152 [M 12]

S.^r João Fran.^{co} Mussi e comp.^a
[Rio de Janeiro]

L.^{xa} Occ.^{al} 5 de abril de 1729

Tocante a carreg.^{am} do ferro com Debeseh e comp.^a

(05.04.1729)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Réception d'une lettre du mois d'août 1728, par la flotte de Rio de Janeiro. Fonds reçus.

141 Pella frota que desse Rio veio a esta ressebi as de VM. de 16^{de} ag.^{to} do anno passado e com ella a conta do liqd.^o rendimento do resto desta conta que por ella conta ser 110.357 que abatendo 2.207 rs da comissão da remessa ficarão 108.000 que ressebi da nau almeiranta N. Sr.^a do Rozr.^o e \$147 q. ressebi de João Capanoli com o que se ajustou a conta de que me dou por entregue nesta p.^{te} pedindo a VM. queirão dar fim as mais contaz que não he crível o ver contas tão antigas por findar fico p.^a servir a VM. que Deos gd.^e m.^s ann.^s



1153 [M 12]

S.^r João Fran.^{co} Mussi
Rio de Jan.^{ro}
Contas p.^{ares}

Lx.^a Occ.^{al} 5 de abril de 1729

(05.04.1729)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Il profite du départ de la flotte et répond a plusieurs lettres: du 4 octobre 1727, datée de Santos, du 27 octobre 1727, datée de São Paulo, et des 4 mars, 11 juin et 18 août 1728 datées de Rio de Janeiro. A propos du sel, à Santos. Recouvrements, commissions et paiements en retard. Affaires courantes. Cargaison de fer envoyée. Compte du conseiller Francisco Trigueiro. Cargaison de bayètes expédiée. Le commerce de l'île São Lourenço. L'ofício de Patrão Mor. Les propositions de commerce avec la Costa da Mina et les Minas Gerais: pas de réponse avant que les capitaux retenus ne reviennent. Fonds. Créance de Francisco Nunes de Miranda Henriques. Articles expédiés par Joana Baptista et Joseph de Mello e Lima. Courrier à remettre. Traite à recouvrer. Une commande personnelle; correspondance pour João da Roza, à Santos. Compte attendu d'articles envoyés par Joanna Baptista.

- 141 Como se offerece a frota nella darei reposta as de VM. de 4 de outr.^o de 1727 feita na v.^a de Santos e 27 do mesmo feita em São Paulo e 4 de m.^{co}, 11 de junho e 18 de ag.^{to} do anno passado qt.^o ao contracto do sal da d.^a v.^a de Santos que vistas as nott.^{as} da quantidade de sal que la se achou e pouco gasto e repugnancia do povo temo requerido a Sua Mag.^{de} p.^a lho emcampar o que esperamos consseguir pellas 142 noticias que temos de que por instantes saie o despacho a nosso favor de que ainda detriminamos mandar as ordens nesta frota.

Reparo em hu capt.^o de huas das sobred.^{as} cartas que he a de 4 de m.^{co} de 1728 dizer me VM. que a sua jornada as minaz de algua couza aproveitara a respeito de fazer algua cobranssa do que se devia a essa caza porem com foi cobranssa não era p.^a mim foi p.^a quem a VM. pareceo se fora perda de algum quebrado ou falessido logo havia de ser p.^a mim que isto tenho exprementado em VM. claram.^{te} como tãobem socedido da cobr.^{ca} que P.^o Frz. de Andrade fez em São Paulo que sendo de cabedal de minha conta foi p.^a VM. fazer delle o que quiz e estas couzas se não podem emcobrir com a falta de ssulimão.

Vejo terem VM. emmendado a conta da comissão dos 964.000 rs da l.^a cobrada

de Jozeph de Souza Ribr.^o e Jozeph Cardozo de Alm.^a e juntam.^{te} a comissão dos 3.404.620 rs da remessa de Fran.^{co} da Cruz que escuzada era que esperar VM. q. eu lhe mandasse de qua semelhantes adevertenssias que sertam.^{te} he boa a comissa de 2 por sento de cobrar e remeter nos cofres semelhantes dr.^{os} e aqui se me tem offeressido sog.^{tos} que nessa tem caza p.^a mo mandarem fazer e não sei se lhe diga mais barato e com mais delig.^a e tomara eu que VM. tomarão tanto cuid.^o nas cobransas e ajustes destas contas que tem minhas assim como tem no tirar das comissois atentendo a obrig.^{am} em que me estão.

143 Não me posso capasitar em tanta desculpa qt.^a VM. me olegão da falta de remessas das minhas e de Cuiaba e das cobransas dessa eu não duvido que alguma couza seja mas não vejo nos mais comrespondentes dessa formarem tantas qx.^{as} mas sim os vejo sempre fazerem suas remessas o que na verdade me escandelize m.^{to} por VM. nesta prezente frota me não remeterem couza alguma a conta dos largos cabedais que de minha conta p.^{ar} tem nas suas mans que hão de sser passante de setenta mil cruzados em cujos termos digo a VM. que eu não posso ter mais tempos retardados o meu cabedal e que se o mando he p.^a me virem os meus retornos que me basta ja tanta demora alem dos prejuizos que tenho resebido com ella de que VM. são cauza.

Recomendo m.^{to} a VM. se não descuide na cobr.^{ca} do que nos devem An.^{to} de Barros Coimbra pello melhor meio que VM. emtenderem e qd.^o elle ahi venha veja VM. de lhe ir tirando o que puder amigavelm.^{te} e ir mo remetendo.

Ressebi a certidão do preto M.^{el} que fica dezobrigada a fianssa. E a cama imgleza lhe pesso ma venda por pouco ou por m.^{to} se he que lhe meresso alguma couza.

Quanto ao ferro de ssurtido que a VM. ficou em ser ahi remeto nesta ocazião tanto meio largo como estreito e vergalhão que hum sem outro o não querem vender e he o melhor surtim.^{to} que pude achar e lhe pesso que com este fassa vender o que la tem ainda que facilite alguma couza no presso que estimara que logo se vendesse em ordem a me vir na frota o seu retorno que o contr.^o sentirei m.^{to} Arcos de ferro os não pude achar consuante a largura apontada na de VM. que estreitos não faltavão e p.^{ar}m.^{te} em hua caza aonde se me deve hua boa parsela mas por estreitos os não mando;

Vejo a disgrassada conta do d.^{or} Trigr.^{os} que sertam.^{te} sinto tal venda como foi a do bestido e pesso a VM. que o liqd.^o que ficasse dos trastes do d.^o am.^o o remeta VM. em dr.^o p.^a lho entregar que eu lho não entreguei porque VM. mo não remeteo.

144 Nesta ocazião alem do ferro carreguei algumas baetas cuja carreg.^{am} emporta ao todo 2.871.812 visto VM. me dizerem que estas tem sahida e que se poderão vender a dr.^o de contado o que estimarei VM. assim alcanse p.^a me vir o retorno nesta frota e o não me alargar mais foi a resp.^{to} da not.^a que VM. me da do negocio dessa no que tera p.^{ar} cuidado avizar me por todas as ocaziões que se offeressem do caminho que o negossio toma p.^a assim saber o que devo obrar; Quanto aos dois moleques que a VM. emcomendei qd.^o VM. os não tenha comprado se deixe disso

porque ja estou remedeado.

Quanto ao neg.^{cio} da Ilha de São Lourenso fico fazendo delig.^a e do que conseguir avizarei e no que resp.^{ta} aos emteressados dessa podera VM. detriminar o emteresse que querem e delle me fazerem a remessa ou ordenarem a pessoa que nesta o ha de entregar que emq.^{to} a lissenssa me pairesse o comssiguierei indo desta que dessa não sera facil.

145 Ja avizei a VM. na minha de 4 de xb.^{ro} do anno passado da qual foi a copia na nau São Boa Ventura que me mandasse o treslado da escrip.^{ta} que fez com esse servintoario do meu officio de patrão mor desse Rio que não posso levar a passiencia tal arendam.^{to} mas folgarei fosse feito por pouco tempo e tãobem espero me remeta o treslado do requerim.^{to} que havia feito a esse prov.^{or} da fazd.^a r.^{al} sobre se lhe pagar a renda delle na forma que VM. pedia e pesso a VM. me não demore os rendim.^{tos} do d.^o officio asim como tem demorado os meus cabedais que la tem e sobre os novos dr.^{tos} estou p.^a emtrar em requerim.^{to} p.^a o que hei de ir tomar hua larga imformassão com huns am.^{os} que deste nego.^{cio} tem intellig.^a e do que passar avizarei a d.^{or} juis de fora desse Rio escrevo essa carta que VM. lha emtregara e juntam.^{tc} alcansei essa p.^a ouv.^{or} que he hum seu am.^o delle p.^{ar} que ma deo em que nella recomenda a VM. e vão essas duas p.^a o gov.^{or} que hua he do tio e outro de hum seu am.^o e nellas recomendão tãobem a VM.

Vejo os negocios que VM. apontão na sua p.^a a Costa da Mina e minnas os quais me pairessem bem mas são p.^a quem tem dr.^{os} osiozos como VM. dizem e não p.^a mim que os tenho empataado nas mans de VM. que emquanto se não ajustarem p.^a a minha mão não posso emtrar em semelhantes negocios por estar mui exzauto por cujo respeito por ora me não rezolvo.

Recebi pellos combois da frota os 2.020.560 rs que VM. remeteo de conta de Fran.^{co} da Crus e tãobem o embr.^o que havia de trazer 278.400 de conta de P.^o Frz. de Andrade no qual veio de menos como ja avizei hum dobrão de 12.800 rs e recebi de João Campanoli os 694 rs e o d.^o dobrão me remeta VM. na pr.^a ocazião.

146 Tãobem recebi 192.000 rs da l.^a de Jozeph de Souza Ribr.^o e 80 rs da mão de João Campanoli p.^a ajuste da d.^a conta; Fico de acordo no ajuste e tractado que VM. nessa fez com os devedorez que estimo em parte ainda que nunca me tem conta faltarem as remessas espero de VM. que tanto pr.^{al} como avancos e o mais que VM. na sua mão tem de minha conta me faca remesa pella d.^a nau de Macau ou na prez.^{tc} frota porque so assim me obriga a continuar com largos negocios que imtento fazer p.^a essa o que me não sera fasil com os cabedais empataados nella de que espero de VM. todo o bom cuidado e zelo neste p.^{ar} de mim o tem lho mostrara.

Com esta remeto a snn.^{ca} por duas vias alias excutoria contra os bems de Fran.^{co} Nunes de Miranda pella q.^{ta} de 492.500 rs que VM. procurara cobrar logo p.^a na frota remeter e bem cuidei que pudesse remeter as excutorias da outra cauza contra o mesmo pellas dividas de maior qt.^a mas não he possibel pella frota não dar lugar o que farei logo que sair sentenciada pella via que se ofereser mais prompta.

147

O outro protesto que VM. remeteo da divida de Fran.^{co} Nunes de Miranda H.^{es} logo que chegou tirei provizão dos s.^{to} officio a qual junta com o portesto escriptos de obrig.^{am} originaes que qua tinha dei o lib.^o e estou acabando de dar a prova p.^a ir afinal no que me não descuido e no que resp.^{ta} a declarassão ou dipoim.^{to} judissial que VM. remeteo feito por David de Miranda o mostrei ao nosso letrado e foi de paesser que nos não valessemos delle por ora the sair sentenssiada a cauza gr.^e que esta afignal na mão do juiz do fisco e do que passar avizarei e incluso vai o rol da despeza desta demanda p.^a VM. a meter na conta aos emteressados e me remeter a importanssia delle que são 18.260 rs juntos com os 12.800 da falta da remessa; Remeto na nau Candalaria quatro barrelinhos de azeitonas de conta da donna Joanna que VM. me fara m.^{cc} de lhos vender o melhor que puder e remeter na frota o sseu prossedido como tãobem 18 barrelinhos de ditas que remeto no berlote S.^{to} An.^{to} de L.^{xa} de conta de meu sobr.^o Jozeph de Mello e Lima cunhado de sseu companhr.^o que espero lhe procure a milhor venda e fazer a remessa na prez.^{te} frota e de tudo vão conhessim.^{tos} vindo de cada hum a sua continha separada.

O rd.^o vigr.^o thio do d.^{or} juis de fora desse Rio me remeteo hoje esse embr.^o de cartas que VM. lhe entregara junto com a que escrevo a mesmo d.^{or} juis de fora.

Incluzo remeto essa l.^a dos 150.000 passada por Tempeste Niliner sobre Jozeph Cardozo de Almd.^a e Jozeph de Souza Ribr.^o das quais procura VM. o aceite a seu tempo pagam.^{to} fazendo me na frota remessa de sua importanssia nos cofrez.

VM. me fara m.^{cc} de procurar ao capp.^{am} da nau Candelaria Thomas de Castro, hum embr.^o com dois pares de sapatos; e os quaes me mandara VM. a João da Rosa com essa carta p.^a a v.^a de Santos.

Fran.^{co} Marques deixou na mão de VM. huas p.^s de panicos e outras miudezas q. são da dona da caza; e extranho m.^{to} q. VM. não tenha fallado niço ha duas frotas; com q. VM. me m.^d a conta e remeça separada nesta frota q. he tempo e seja mais pontual; e como não serve demais D.^s gd.^e a VM. m.^s ann.^s



1154 [M 12]

Snr. João Fran.^{co} Mussi e comp.^a
[Rio de Janeiro]

L.^{xa} Occ.^{al} 27 de maio de 1729

(27.05.1729)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Par Bahia. Grandes difficultés sur la place: on en attend la solution de la prochaine flotte de Rio de Janeiro; exhortation à envoyer les paiements en retard. À présent on ne vend qu'argent comptant. Le navire Nossa Senhora do Rosario e Penha de França; Francisco Nunes de Miranda Henriques.

NEGÓCIOS COLONIAIS

149 Como se offeresse a frotta da B.^a faco estas por via della porque sem embg.^o de que se pos a carregar p.^a esse Rio hum pataxo não he possibel ir com esta frota por se acordar tarde estimarei que VM. tenha passado com saude e que se ssirva do que me assiste q. ao presente he boa p.^a o servir.

150 Seu companhr.^o de VM. não escreve por se achar fora de L.^{xa} e com alguma repetição da sua q.^{xa} fasso a VM. presente a grd.^e miseria desta prassa e que estamos esperando a redensão nesta frota que vier desse Rio e eu pr.^{al}m.^{te} mais que ninguem a vista do que de minha conta p.^{ar} se acha na mão de VM. e de não me fazer remessa alguma a frotta passada de que todos os meus amigos se admirarão esta tão grd.^e falta em que VM. ficou p.^a comigo esp.^o satisfaca com toda a largueza na frota prox.^a que esperamos que lhe afirmo todo meu empenho fora o ver extintas as contas velhas p.^a emtrarmos em outras novas que bem save sem dr.^o se não faz nada e no tempo prez.^{te} que querem dr.^o de contado a vista das b.^{as} folgarei que VM. desse comprim.^{to} a minha ordem a vender e remeter me na prez.^{te} frotta o pressedido da carreg.^{am} que nella mandei e das mais que tem minhas em seu poder; Inculza remeto a VM. hua via da snn.^{ca} do dia de aparecer da couza do navio Rozr.^o pella qual fara executar os contractr.^{cs} pellos 4.917 reis de custas e abonarmos; Estou esperando por estantes a snn.^{ca} contra os bens de Fran.^{co} Nunes de Miranda a qual se acha ha tempos no juis do fisco e logo que sahir a procurarei remeter na pr.^a ocazião e na outra de Fran.^{co} Nunes de Miranda H.^{es} se derão ja testemunhas e se mandou dizer nella afinal p.^a ir o sentenciar em cujus p.^{ares} eu me não descuido assim se não descuidara VM. de remeter os cabedais a seus donos e os não retera na sua mão e como não serve de mais Deos gd.^e a VM. m.^s an.^s



1155 [M 12]

S.^r João Fran.^{co} Mussi e comp.^a
Rio de Jan.^{ro}.

Lx.^a Occ.^{al} 21 de novr.^o 1729

(21.11.1729)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Réception d'une lettre du 10 octobre 1728 et de l'addenda de Joachim Ferreira Varella, du 19 janvier. Fonds reçus, sans indication du compte concerné. Davantage de retours attendus, vue la situation des affaires qui n'est pas un secret. Muzzi se sert des capitaux d'autrui; menaces.

154 Por se offereçer a ocazião desta nau de guarda costa faço estas em as quaes serei breve; e som.^{te} direi a VM. q. recebi a sua de 10 de outr.^o do anno paçado com

acressentam.^{to} do am.^o e s.^r Joachim Frr.^a Varella de 19 de Jan.^{to} deste anno; e com ella recebi o conheçim.^{to} de 1.920 \$rs remetidos na nau de Macau; e por via de Luis Tenorio de Molinã da B.^a recebi no cofre da mesma nau 1.315.200 rs q. ambas as parçellas fazem 3.235.200 rs cuja parçella não sei a q. contas pertence; se a mi so em p.^{ar} ou se alguma conta em q. eu com outrem tenha interesse; cujo avizo esp.^o na prez.^{te} frota; e estimarei q. VM. nella me faça algumas remessas de consiideração atendendo não so aos grd.^{es} cabedais q. parão na sua mão de minha conta p.^{ar}, e mais interessados mas tãobem a grd.^o demora q. VM. tem feito com elles em seu poder; mas eu sempre disse q. toda esta demora era cauzada de VM. fazer neg.^{cio} com os cabedais alheos; q. bem sei so p.^a o Cuiaba remeteo VM. paçante de vinte mil cruz.^{os} e alem diço a lavra q. VM. comprou nas minnas e negros p.^a ella e mais neg.^{cios} de q. tenho largas not.^{as}, q. VM. bem quis fazer verdad.^{as} a todos q. ca na praça fallavão sobre esta materia e pr.^{am}.^{te} Beroardi, q. sempre o disse publicam.^{te} o q. eu defendia; o q. eu agora por meus pecados acho ser çerto a VM. ser am.^o de fazer neg.^{cio} com os cabedais alheos e assim q. faço avizo a VM. q. se me não fizer remessas suficientes dos meus cabedais mandarei procuraçois e ordens p.^a se tomarem as contas q. me pertence em p.^{ar} e em commum; visto q. VM. assim o quer; ainda não sahio a snn.^{ca} do disco da parçella maior q. esta ha mais de hum anno afinal na mão do juis; o q. esp.^o fazer na pr.^a ocazião; q. por falta de dilig.^a se não tem demorado; D.^s gd.^e a VM. m.^{tos} annos.

155



1156 [M 12]

Snr.^s João Roiz Silva
Faustino de Lima
[Rio de Janeiro]

L.^{xa} Occ.^{al} 30 de janr.^o de 1730

(30.01.1730)

(Silva/Lima – Rio de Janeiro). Réception d'une lettre du 25 août 1729.
Comptes. Fonds reçus.

155

Meus senhores recebi as de VM. de 25 de ag.^{to} do anno pacado e com ellas a conta do resto da fazd.^a que nesse Rio venderão de minha conta e de Jozeph Meira da Rocha da qual vejo ficarem liqd.^{os} 436.070 rs e outrosim terem remetido ao d.^o am.^o os 3 barris com as 600 duzias de facas e 39 p.^s de panicos e pella d.^a conta vejo me tocão a minha p.^{te} 168.609 rs o que esta bem por achar a d.^a conta conforme.

Recebi no cofre da nau cap.^a N. Sr.^a das Nessidades hum embr.^o com 520.000 rs os q.^{es} com a comissão da remessa a 2 por sento acho importarem 530.400 rs e

NEGÓCIOS COLONIAIS

destes abono a VM. na d.^a conta em q. sou emteressado com o d.^o am.^o Meira 340.000 e dos 190.400 rs na conta da minha carreg.^{am} p.^{ar} na forma do sseu avizo p.^a assim irmos de acordo esperando da pontualidade de VM. qua na volta da prezente frota me remetão os restos de ambas as contas p.^a de todo ficarem findas p.^a q. tomando o neg.^{ci}o mihlor apparencia possamos emtrar em outras de novo mais avantajadas ficando no emtanto p.^a servir a VM. que Deos gd.^e m.^s ann.^s



1157 [M 12]

Snr. João Lopes
[Rio de Janeiro]

L.^{xa} Occ.^{al} 30 de janr.^o de 1730

(30.01.1730)

(Lopes – Rio de Janeiro). Réception d'une lettre du 25 août 1729. La proposition de servir l'ofício de Patrão Mor.

- 156 Meu am.^o e s.^r recebi as de VM. de 25 de ag.^{to} do anno pacado estimando m.^{to} a ssua boa saude e lhe offereco a que pessuo em seu sserviço;

Vejo o que VM. me diz a resp.^{to} do meu officio de patrão mor desse Rio de Janr.^o a mim me tem falado alguns am.^{os} desta praca em que tinhão alguns sog.^{tos} capazes de o sservir mas como eu tenho dado o poder nessec.^o a João Fran.^{co} Mussi p.^a o arendar a quem emtender he a cauza de o qua não ajustar estimo que VM. o qr.^a servir e sobre este p.^{ar} escrevo ao d.^o am.^o p.^a lhe fazer a VM. arendamento em vertude da minha proc.^{am} que elle tem e provizão de SSua Magd.^e p.^a nomear o sservintoario que quizer sem que sseja nessecario ir de qua nova provizão nem o s.^r gov.^{or} se imtrometer niço; Mas VM. bem se pode alargar a mais que se eu qua o quizera arendar me davão de maiz sem mil reis cada anno do presso em que anda o que não asseitei por não revogar as ordens que tenho dado ao d.^o am.^o com quem VM. podera ajustar e no cazo que VM. o emtre a sservir espero que me faca m.^{ce} de me gastar huas barricas de breu que tenho em ser de minha conta em poder do d.^o am.^o ao que lhe ficarei m.^{to} obrigado a este favor esse destas p.^{tes} tiver prestimo em sseu servisso me tem a ssua ordem p.^a lhe obedesser a quem Deos gd.^e m.^s an.



1158 [M 12]

Snr.^s João Fran.^{co} Mussi e comp.^a

L.^{xa} Occ.^{al} 30 de janr.^o de 1730

[Rio de Janeiro]

A p.^{te} da carreg.^{am} do borlote e nau Rozario

(30.01.1730)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Réception d'une lettre du 15 août 1729. Le retard des comptes et de paiement des vivres expédiés à Parati.

- 157 Devo reposta as que de VM. recebi de 15 de ag.^{to} do anno pacado e vejo nellas me diz não ter chegado Luis Varella da Fon.^{ca} da villa de Parati e que por esse resp.^{to} me não remetião VM. a conta dos comestivos que desta carreg.^{am} se havia remetido ao d.^o sog.^{to} nem que elle tão pouco havia remetido couza algua por conta delles e isto mesmo tem socedido na frotas pacadas e ssem embg.^o que o sinto pello que a mi pertence; m.^{to} mais pello que toca a Egneas Beroardi que ja me não atrevo a houvi llo e por esta e por outras vias não estamos m.^{to} correntes nem tenho feito com elle neg.^{cio}, algu. VM. cuide eni me deitar de p.^{te} estas e outras contas que lhe afirmo me dão que sentir e assim as dezejara ver ja extintas e fazendo assim terei mais q. lhe dever a remeca desta conta venha a minha mão como tenho avizado visto que eu sou c.^{xa} della Deos gd.^e a VM. m.^s ann.^s



1159 [M 12]

Snr.^s João Fran.^{co} Mussi e comp.^a

Lx.^a Occ.^{al} 30 de janr.^o de 1730

[Rio de Janeiro]

Tocante a carreg.^{am} com João Sulique e comp.^a

(30.01.1730)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Réception d'une lettre du 15 août. Recouvrements en retard. Fonds reçus.

- 157 Respondendo as de VM. de 15 de ag.^{to} vejo que o não se terem cobrado os 16.000 rs que deve M.^{el} Carneiro da Crus e os 199.000 que deve João Esteves Roballo e que por este resp.^{to} me não ajustão esta conta espero de VM. ponhão todo o sseu cuid.^o em ver o mais breve que me podem embolcar desta conta porq. alem de ser mui antiga e nella perder pella minha p.^{te} do pr.^{al} com que p.^a ella emtrei com estes am.^{os} pois bem sabe VM. q. estas e outras em que me emtressei não era a outro fim mais q. p.^a lhe irem carregassois de bastantes am.^{os} e que VM. tivessem larga correspondencia mas como forão mal socedidos não quizerão continuar e ainda se
- 158 quexão de lhe ter vindo o sseu retorno ha tantos annos estimarei que VM. me livre

NEGÓCIOS COLONIAIS

de semelhantes q.^{xas} não se descuidando em dar fim a estas dependencias.

Recebi os 28.232 rs do l.^a de João Capanoli cujus abonei a VM. nesta conta e p.^a servir a VM. fico serto q. Deos gd.^e m.^s ann.^s



1160 [M 12]

Snr.^s João Fran.^{co} Mussi e comp.^a

L.^{xa} Occ.^{al} 30 de janr.^o 1730

[Rio de Janeiro]

Tocante a carreg.^{am} de Robertos e Bristow

(30.01.1730)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Réception d'une lettre, du 15 août 1729.
Mauvaise vente d'huiles. Fonds reçus; urgence d'en envoyer davantage.

- 159 Recebemos as de VM. de 15 de ag.^{to} do anno pacado e por ellas e por ellas (sic) vemos a ruim sahida que nessa tinham os az.^{tes} cauza porque dos 190 barriz que de nossa conta lhe ficarão em ser livres de gastos não poderão vender mais que 31 barriz, como consta da conta de venda que nos remetem em qual he o seu liqd.^o
- 160 rendim.^{to} 331.632 rs ficando em ser 159 barriz dos quaiz esperamos tenham feito venda e pro preco maiz aventajado em ordem a não ressebermos maior prejoizo alem da grd.^e demora do nosso dezembolco.

Ficamos entregues dos 270.524 rs q. VM. nos remeterão por esta conta cujos lhe abonamos na forma do seu avizo e dos 52.800 rs que ficarão por cobrar desta conta e do que renderem os 159 barriz pedimos a VM. que ponhão o sseu cuid.^o p.^a nos fazerem remeca de tudo na volta que fizer a prez.^{te} frota que esta demora nos tira o animo de continuarmos com novos empregos a vista destes empates e no emtanto ficamos p.^a servir a VM. q. Deos g.^{de} m.^s annos.



1161 [M 12]

Snr.^s João Fran.^{co} Mussi e comp.^a

L.^{xa} Occ.^{al} 30 de janr.^o 1730

[Rio de Janeiro]

Tocante a carreg.^{am} do Chumbado;

(30.01.1730)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Réception d'une lettre, du 15 août 1729.
Comptes en retard. Recouvrements.

160 Recebemos as de VM. de 15 de ag.^{to} do anno pacado e vejo VM. se q.^{xa} das que eu formei desse não dar fim a esta conta VM. bem sabem que nesta conta tem emteresse Beroardi e Medissi e que eu alem do dezejo que tenho de ver finda a conta desta mal afortunada carreg.^{am} pello mao susseco que teve; Os d.^{os} amigos comigo he que vem dezembuchar com que não falo so pello que resp.^{ta} a mim mas pello que toca aos d.^{os} am.^{os} que na verdade tomara ver extintas de todo as contas em que elles comigo tem p.^{te}

161 Vejo dever Aleixandre Fr.^c 64.020 rs p.^a o que he nessecario que pr.^o que se habelite sua m.^{er} p.^a tractar de seus bens e compor aos credores espero que se tenha conseguido p.^a que com maior brevid.^e VM. cobrem delles me fação remeca. Quanto a cauza do fisco de Fran.^{co} Nunes de Miranda esteve afinal na mão do juiz mais de anno e meio e indo lhe eu falar m.^{tas} vezes lhe que agora adocendo de hum estopor lhe fiz tirar o d.^o feito e o faco ir p.^a a mão do que entrou o servir no sseu impedim.^{to} aonde farei as mesmas dilig.^{as} pello fazer sentenciar p.^a que com a pr.^a ocazião vão as ordens p.^a se cobrem o que deve desta conta e das maiz no que me não descuidarei.

Espero que VM. tenha cobrado de Luis Varella da Fon.^{ca} da v.^a de Parati o que fizesse liqd.^o dos comestivos q. levou desta conta p.^a a d.^a villa ou se lhe remeterão p.^a a deitarmos de todo de p.^{te} e por evitar tanta escripta a respeito de restos que nem p.^a VM. nem p.^a nos serve de utilidade e no emtanto fico p.^a servir a VM. q. Deos gd.^e m.^s annos.



1162 [M 12]

Snr. João Fran.^{co} Mussi e comp.^a
[Rio de Janeiro]

L.^{xa} Occ.^{al} 30 de janr.^o 1730

(30.01.1730)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Réception d'une lettre, du 15 août 1729.
Comptes et paiements en retard.

161 Recebemos as de VM. de 15 de ag.^{to} do anno pacado na qual vemos nos dizem VM. que se hão com paciencia qd.^o houverem as nossas cartas digo qx.^{as} como se estas fosem mal fundadas ou feitas sem rezão. VM. não ignorão que esta carreg.^{am} foi ha perto de sinco annos e ssem vendeo sem lucro algum o bem de dizer e essa cobranca q. VM. fizerão deste devedor de nove mil cruz.^{os} a devião ratar por todos aquelles de cujos erão as fazd.^{as} q. lhe venderão conforme as quantidades p.^a ficarem todos contentes e não huns cobertos e outros descubertos este he o pr.^{al} motivo da nossa q.^{xa} e como não succedeo asim sejão VM. servidos de nos fazer embolcar com toda a

- 162 brevid.e pois esperamos q. terão conseguido a cobranca pella venda das cazas e juntam.te do mais restos que faltavão p.^a que na volta da prezente frota venha de tudo a remeca e nesta forma ficarão sessadas as nossa qx.^{as} e no emtanto ficamos p.^a servir a VM. q. Deos g.^{de} m.^s ann.^s



1163 [M 12]

Snr.^s João Fran.^{co} Mussi e comp.^a
[Rio de Janeiro]

L.^{xa} Occ.^{al} 30 de janr.^o de 1730

Tocante os fretes da nau Rozr.^o e Penha de Franca

(30.01.1730)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Réception d'une lettre, du 15 août 1729.
Frets divers: recouvrés et à recouvrer.

- 162 Em repostas que recebi de VM. de 15 de ag.^{to} do anno pacado faco estas dizendo a VM. que a cauza de nas minhas cartas estranhar e reprehender a VM. sobre a demora das remessas e as cobranças dos fretes desta nau os am.^{os} ca me dão estas mesmas entolassois persuadindo sse que eu não recomendo nem apilco este p.^{ar} ou emtenderão que eu o tenho embolcado incultam.te; A minha von.te fora ver ja finda esta e as mais contas p.^a me livrar desta sarna e livrar me de ter de que dar contas pello que espero q. VM. cuide m.^{to} em me livrar destas emperthinencias;

Recebi a conta dos fretes cobrados digo dos fretes que faltavão por cobrar e fio de VM. que tanto no que toca a devida de Bras de Pinna como do capp.^{am} Frade e sseu companheiro Fran.^{co} Ribr.^o Md.^o e todas as mais de que na mesma conta faz mensão ponha toda a delig.^a

Recebios 444.230 rs por conta destes fretes cujos abono a VM. em conta esperando que na prezente frota me faca remessa do resto della pello grd.^e dezejo que tenho de aver comculida e no emtanto fico p.^a servir a VM. gd.^e Deos gd.^e m.^s annos.



1164 [M 12]

S.^r João Fran.^{co} Mussi e comp.^a
[Rio de Janeiro]

L.^{xa} Occ.^{al} 30 de janr.^o 1730

Tocante a carreg.^{am} da galera Princeza do Ceo.

(30.01.1730)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Réception d'une lettre, du 15 août 1729.
Créances à recouvrer. Ventes. Fonds reçus. Erreur d'un compte accom-
pagnant une lettre du 28 octobre 1728.

- 163 Recebi a de VM. de 15 de ag.^{to} do anno pacado pella qual vejo que desta conta deve M.^{el} Carn.^o da Cruz a quantia de 150.100 rs ao qual se lhe assignou compremicio p.^a pagar depois de ssinco annos 40.286 q. Fran.^{co} da SSilva Brazão ao qual se estavam arematando huas cazas no Ouro Pretto em que se lhe fes pinhora por maior q.^{tia} que espero se tenha comsseguido o embolco desta q.^{tia} p.^a que venha na prez.^{te} frotta com o mais com o mais que se tiver cobrado. E q.^{to} a divida de Fran.^{co} Nunes de Miranda de 49.100 rs não me esqueco de fazer a delig.^{cia}, p.^a que se ssentencee a cauza p.^a irem as ordens e sse cobrar tudo que agora como o juiz adoesseo emtrou servintuario emtendo nos ha de despachar mais breve e do que resultar avizarei.

Fico emtregue da conta de venda das 13 duzias e dois pares de meais de pizão o qual comferirei com as mais que tem vindo e do que achar darei avizo na pr.^a ocazião ja que esta he tão precada que não da lugar a couza alguma. Tãobem ressebi por esta conta os 220.306 rs que ficão a VM. avonados em conta na forma de sseu avizo e recomendando a VM. que no p.^{ar} desta conta se haja com todo o cuid.^o e delig.^{cia} p.^a que com a brevid.^e pocibel pocamos ver safa esta dependencia evitar me o houvir q.^{xas} dos socios e no emtanto fico p.^a servir a VM. q.^{do} Deos g.^{dc} m.^s ann.^s

Fica emmendado o erro q. na carta de 10 de outr.^o de 1728 me avizão ter vindo de mais carregados 10.000 rs na conta de venda dos 72 pares de meais de pizão e neste p.^{ar} mande VM. tomar cuid.^o, q. depois de ter dado as contas aos enteressados; não pareçe isto m.^{to} açertado.



1165 [M 12]

Snr.^s João Fran.^{co} Mussi e comp.^aL.^{xa} Occ.^{al} 30 de janr.^o de 1730

[Rio de Janeiro]

Tocante a carreg.^{am} com Hardevicos Varcussem

(30.01.1730)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Réception d'une lettre, du 15 août 1729.
Marchandises réexpédiées de Santos. Comptes; fonds; recouvrement.
Goudron à remettre à João Lopez. Davantage de retours attendus.

164 Recebemos as de VM. de 15 de ag.^{to} do anno pacado pella qual vemos que da villa de Ssantos lhe remeteo P.^o Frz. de Andrade e comp.^a 96 p.^s de cambraetas e 100 p.^s d.^{os} mais finas 76 p.^s de bertanha larga 2 p.^s de pannos emtrefinnos e 12 barriqas de bru cujo avizo no fez o d.^o amigo nesta mesma forma.

Reebemos a conta de venda de 61 p.^s de cambraetas sendo o sseu liqd.^o procedido 179.770 rs por cuja conta nos remetem 103.696 rs em hua 1.^a s.^e João Capanolli que fica cobrada e abonada na conta de VM. a quem pedimos facão toda a delig.^a tanto por cobrar os 72.890 rs que desta conta ficarão com de fazerem todo o pocivel por darem sahida as mais cambraetas bretanhas emtrefinos e o bru que como João Lopez quer tomar de renda o officio de patrão mor lho pode VM. arendar com a declarassão de nos dar consumo a elle e e desta sorte nos darão VM. animo a que continuemos com algumas carregaçois dando nos com brevidade sahida estas fazd.^{as} e fazendo nos prontas remecas e no emtanto ficamos p.^a servir a VM. gd.^e D.^s gd.^e m.^s ann.^s



1166 [M 12]

Snr.^s João Fran.^{co} Mussi e comp.^a
[Rio de Janeiro]

L.^{xa} Occ.^{al} 30 de janr.^o de 1730

Tocante a carreg.^{am} com João Paulo Oquer

(30.01.1730)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Réception d'une lettre, du 15 août 1729. Marchandises réexpédiées de Santos. L'abondance de marchandises apportées par le vaisseau de Macau gêne la vente au comptant de ces articles: les échanger contre des sucres.

165 Recebemos as de VM. de 15 de ag.^{to} do anno pacado pella qual vemos lhe remeteo Pedro Frz. de Andrade e comp.^a da villa de Santos 7 p.^s de ssedas 5 nobrezas 1 duqueza 6 p.^s de ssufuliez e 10 pacotinhos e 2 p.^s de ruão branco de Franca largo o que tudo importa na forma da que nos aviza o d.^o am.^o 2.240.487 cujos avizos estão conformes e vemos que pella abundancia das fazd.^{as} qua a nau de Macau deixou nessa he dificultoza a ssua sahida a dr.^o Em cujos termos recomendamos a VM. ponhão todo o sseu cuid.^o na venda deste generos e aquelles que não se lhe poder dar sahida a dr.^o os vendão a troco de bons asucares procurando estes sejião em presso conveniente que dezejamos findar esta conta por certa rezão que nos importa não a demorar fiando de VM. obrarão como lhe pedimos e p.^a servirmos a VM. ficamos asertos a quem Deos g.^{de} m.^s ann.^s



1167 [M 12]

Snr.^s João Fran.^{co} Mussi comp.^a
[Rio de Janeiro]
Carta p.^{ar}

L.^{xa} Occ.^{al} o pr.^o de fevr.^o 1730

(01.02.1730)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Réponse à une lettre du 25 août 1729. Fonds en retard. Recouvrement d'une dette de Francisco Ribeiro de Macedo et Francisco Rodrigues Frade. L'ofício de Patrão Mor. Créances recouvrements en cours. Affaire du sel; Vasco Lourenço Velloso a pris le contract du sel de Rio de Janeiro, Santos, São Paulo et Bahia, dans le plus grand secret. Fonds reçus. Mauvais moment pour les affaires; aucune expédition en conséquence. Essai de monter avec quelques amis une affaire pour envoyer des esclaves de Costa da Mina à Rio de Janeiro. Affaires courantes. Fonds reçus. Comptes; différences dans quelques sommes reçues. Cargaïson de tissus pour la Colonia do Sacramento. Muzzi a établi une maison de commerce à São Paulo; il utilise de capital d'autrui pour le faire. Des retours importants sont attendus surtout maintenant que Pinheiro pense faire le commerce d'esclaves. Vente d'une cargaïson de fer. Les flottes se succèdent et ce n'est pas intéressant. Courrier pour Joseph Meira da Rocha.

- 173 Respondendo na prez.^{te} frota as de VM. de 25 de ag.^{to} do ano pacado e vejo o que VM. me dizem a resp.^{to} da minha q.^{xa} que formei na frota pacada de não me fazer remeca algua em p.^{ar} e VM. não ignorão que he dura cauza ter hua pecoa os seus cabedais tantos annos fora da ssua mão e em sima vir hua frota sem couza algua por conta dellez e como VM. me avizão que como os devedores não pagarão me havia fazer bons os abancos que na frota pacada me avizou ajustara com elles esp.^o que na conta corr.^{te} que me mandar mos abone ou mos mande em remessa separada;

Tocante ao avizo que Pedro Frz. de Andrade me fez doç quatro mil e tantos cruz.^{os} que se cobrarão de Fran.^{co} Ribr.^o M.^{edo} e sseu sossio capp.^{am} Frade nem elle nem eu adevinhavamos se pertencião a alguas contas alheas nem tão pouco do mais que VM. me avizão lhe fez Seb.^{am} Frz. e a minha queixa he que tendo VM. razois p.^a me prefirir a mi em pr.^o lugar que os mais o não faça e sseja eu dos ultimos qd.^o eu dezejei sempre as convinienssias de VM. E como VM. me dizem que por falta de tempo me não remetem hū extracto de tudo q.^{to} se deve de minha

174 conta espero que na pr.^a ocasião mo remeta e m.^{to} mais estimarei venha o sseu prossedido em dr.^o ou ouro. Recebi o traslado da escriptura do arrendamento do officio de patrão mor e juntam.^{to} as certidois dos requerim.^{tos} que VM. fizerão s.^e os novos dr.^{tos} e ssobre o sservintuario pagar a renda desde o dia que a carta pacou pella chancalaria e com estes dois requerim.^{tos} ja entrei no cons.^o ultramarinho mas a rezolução delles não podem ir na prez.^{te} frota por esta não dar lugar com a m.^{ta} brevid.^o com que parte e do que nelles se rezolver por qualquer via avizarei.

E tocante ao novo arrendam.^{to} o pode VM. fazer a João Lopes que sem embg.^o de que nesta frota me escreveo duas cartas a que lhe resõndo e nellas lhe digo falle a VM. tenho a not.^a de que he homem abonado e assim que elle me mandou offerresser o preco em que anda mas veja VM. se lhe pode tirar mais algua couza qd.^o não faca o arrendam.^{to} como lhe paresser ou emtender me he mais util deixando a clauzulla da escriptura a resp.^{to} dos novos direitos e na mesma forma em que se fes o arrendam.^{to} pacado athe vermos o em que se rezolve, qua o req.^{to} e q.^{to} a por a clauzulla na escretura s.^c pagarem a VM. ou porem nos cofres o dr.^o e emtregarem os conhessimentos facão VM. isso como couza sua que eu quanto que se me não tirar comissão delle estou corr.^{te} pois como isto não he materia de neg.^{cio}, mas hum officio meu p.^{ar} estimarei que VM. lhe dee o privilegio; atendendo que sempre fui seu amigo e lhe dezejei os augm.^{tos}, e dezejo servir a que me não izento de o fazer no que me mandar destas p.^{tes} e não he nessecario tirar qua provizão p.^a o sservintuario que pella provizão que El Rei me concedeo p.^a nomear procurador a qual remeti a VM. tem la providencia bastante p.^a o fazer em vertude da procurassão restricta que p.^a este p.^{ar} so mandei isto me aconsillarão qua o meu letrado e os amigos que deste p.^{ar} emtende porque me não convem requerer qua provizão e pagar novos direitos qd.^o eu ando no requerim.^{to} de os não pagar na forma da nova avaliación e em todos os modos numqua; convem tirar sse qua provizão e melhor he la em vertude da nomeassão de VM. Sobre a divida de Fran.^{co} Nunes de Miranda de 492.500 rs do fferro de que a VM. remeti as executorias como nessa não querem pagar mais que a metade que toca a mulher e me dizem que o d.^o Miranda qua esta hei de agora manda llo citar perante o juiz do fisco pello que toca a ssua metade e do que rezultar darei avizo na pr.^a ocasião no que me não hei de descuidar e fico emtregue da procurassão bastante que VM. me mandão p.^a este p.^{ar}

175 O am.^o G.^{mc} Hermans qua anda na dilig.^a de por correntes as ordens s.^e a divida que lhes deve An.^{to} de Barros Coimbra e ssua molher esse com esta frota não for sempre ira com a da B.^a e no entanto se VM. puder por algum am.^o tirar lhe algua couza se não descuide. Quanto aos az.^{tes} de minha conta p.^{ar} recomendo a VM. os vão vendendo pellos milhores pressos que puderem alcançar; que não me parece q. na frota vai m.^{to} e o mesmo fara nos que tocão a ssid.^o que fiz com Bristol e comp.^a

Como Pedro Frz. de Andrade nos avizou de o governador de Ssão Paulo não querer dar comprim.^{to} as ordens do conselho ultr.^o e com os ducom.^{tos} que

mandou se alcançarem novas ordens que vão com toda a regularidade e clareza p.^a se reporem os quinze mil cruz.^{os} que tem feito pagar ao d.^o P.^o Frz. de Andr.^e dos quartéis e sobre o contracto do ssal desse Rio Santos e Ssão Paulo e o da B.^a tudo se arematou a Vasco Lourenco Vellozo tão seceratissiam.^{te} que m.^{tos} desta praca o não souverão eu fui hum dellez e tanto assim que sem embg.^o de lhe estar arematado se tem offerecido a terssa p.^{te} da arematação mais a El Rei por p.^{te} de ssertos homes de neg.^{cio}, o que esta contenciozo alem da devaca que o juiz dos feitos da fazd.^a tem tirado s.^e este p.^{ar} VM. me venda essa cama imgleza pello que for ou a troco de couros como me diz por não falar ja em couza semelhante.

176 Pella nau de guarda costa avizei a VM. ter ressebido do cofre da nau de Macau carregado nesse Rio 1.920.000 rs e por via da B.^a de Luis Tenorio de Molinia na mesma nau 1.315.200 rs que ambas as parcelas fazem 3.235.200 rs o que ratifico esperava na frota avizo p.^a saber se toca so a mi em p.^{ar} mas como VM. me não avizarão o estou esperando essa repostada sem embg.^o de que ficão aboñados em minha conta p.^{ar} e do officio;

Como as fazendas nessa não so se não vemdem mas tãobem tem tão baixos precos e qua os inglezes estão m.^{to} altarados nos precos e querendo dr.^{os} de contado e estes ca sejão tão poucos que ainda se não vio a praca tão mizarabel pello que alguns homes de nego.^{cio}, se tem auzentado por faltarem aos pagam.^{tos} que tinhão obrig.^{am} de fazer com a vinda da frota. Esta he a rezão porq. não esta isto em termos de hum homem se empenhar com remeças p.^a essa visto que la não ha sahida nem bons pagam.^{tos} p.^a virem os retornos p.^a cada qual ca dar conta de ssi maiorm.^{te} qd.^o vemos que la abaixão os pressos das baetas e qua tem suvido dois vinteis em cada cov.^s e por estas e por outras razoiz na prezente frota não carrego couza algua the ver o que VM. me avizão porque como essas poucas b.^{as} que forão o anno pacado se não venderão sendo couza lemitada não quis fazer novo emprego. E tenho intentado hum neg.^{cio}, com huns am.^{os} visto a mizeria dessa praca na venda das fazd.^{as} que he sobre se mandar ajustar em Olanda com a comp.^a do Castello da Minna hua partida de negros pessas de Indias todos escolhidos e ja p.^a la, se escreveo s.^e este p.^{ar} e ajustando sse os pressos com a d.^a comp.^a fazemos tencão mandar hua ou duas embarcasois ao d.^o Castello e dahi p.^a esse Rio qr.^a Deos que se ajuste em preco conviniente em ordem a por este caminho se fazer algum bom negocio ja que pello embarque de fazendas se não pode consseguir e por qualquer via que VM. me escreverem me avizarão dos precos que nesse Rio tem estes prettos.

177 Folgarei que VM. se não esqueça de dar a milhor sahida desses barrilinhos de azeitonas por ser a pr.^a couza que o cunhado de sseu compariheiro mandou a esse Rio p.^a que venha na frota o sseu procedido. Recebi as contas de vendas as quoais se verão que o tempo não da lugar e pella frota da B.^a avizarei do sseu achar e tomara eu que VM. a derão ja de venda dos restos dessas antigas p.^a poder bolinciar ao todo o sseu liqd.^o de cada carreg.^{am}

Recebi de An.^{to} M.^{des} da Costa hum sacco com 80 m.^{cos} 1/on 3/8.^{as} e 1/2 de prata e assim mais de Gabriel Corr.^a Guedez outro sacco com 87 m.^{cos} 7 on e 6/8.^{as}

de pratta pella conta dos sacos mas pella de Jozeph Meira da Rocha por q.^m foi a VM. remetida e pella que qua se achou; não são maiz que a todo 167 m.^{cos} e 4/8.^{as} o que sirva de avizo p.^a o tirar da comição.

Recebi mais do capp.^{am} Jozeph de Ar.^o Lima a barra de pratta fina de 10 m.^{cos} 2/on e 1/8.^a que da Colonia remeteo o d.^o am.^o comprada pella q.^{tia} de 893.110 rs que pello toque que qua teve não chega a cobrir o d.^o pr.^{al} pella sua ruim qualidade o que sirva de avizo a VM. pois não se deve tirar comição mais que do valor porque se pagou a couza que estimarei eu que qua me dem o custo.

178 Estimo que VM. cobrassem a letra que lhe remeti de Thempeste Miler s.^o Jozeph Cardozo de Almd.^a o que lhe agradesso. Recebi as duas barras de ouro vindas nas naus capitania e almeiranta com 1.177 1/2 8.^{as} que na caza da moeda renderão 18 m.^{cos} 3/on e 43 g.^s de lei de 23 q.^{tes} a presso de 100.363 rs o m.^{co} faz 1.845.104 rs que abatido o toque e hum por.^{cto} dos cofres ficou liqd.^o 1.826.174 rs segd.^o consta da conta junta e destes tirando 444.234 p.^a a l.^a pertencente a nau Rozr.^o 270.524 rs p.^a a conta da carreg.^{am} com Bristol 220.306 rs p.^a a conta da l.^a da carga da galera Prinsseza do Sseo e 143.610 rs p.^a pagam.^{to} da q.^{tia} da l.^a que nesse cobrou de Jozeph Cardozo de Almd.^a sacada por Thempeste não ficão mais q. 747.500 rs que são os que lhe abono na conta do rendim.^{to} do officio de patrão mor do Rio de Janeiro por não chegar o ouro a prefazer o compito dos 770.000 rs de que VM. na ssua fazem mencão; de cujo rendim.^{to} venha conta separada p.^a meu governo, e VM. me averão se ha quem me compre o d.^o officio que tenho facultade p.^a o vender; avizando me o que chegão a dar por elle;

Recebi da nau capitania o embr.^o de 286.400 rs em que veio de menos tres moedas q. são 14.400 segd.^o consta da sertidão que vai dos moedeiros que abirão e VM. mas remeterão juntas com 12.800 rs. que ja a frotta pacada vierão de menos no embr.^o 93 vindo de Santos e bom sera que VM. podendo tomar mais cuid.^o nisto o facão que cu não o qr.^o de mais nem de menos que de outras cazas não vem semelhantes erros; Recebi mais da alm.^{ta} os 320.000 rs cujas parsellas mando abonar na conta de minhas carregacois particularez, VM. me avonarão na conta corr.^{te} que me mandar os 13.270 rs que me diz entregue a dona da caza ja que os não mandou separados mas o procedido dos barris, do cunhado de sseu comp.^o qd.^o vierem venhão separados das minhas contas e tãobem ja avizei a VM. me mandace o procedido da conta do d.^{tor} Fran.^{co} Trigr.^{os} de Gois, separadas p.^a lho entregar de ssorte que vier que me não convem estas parsellas mesturadas com as minhaz. Nesta ocazião carreguei huns panos e ssarafinaz p.^a a Colonia mas como não ha embarcassão em direitura p.^a la os mando na charrua Nazareth e Ssanta Anna que pella carreg.^{am} junta e carta p.^a o am.^o Jozeph Meira da Rocha e comp.^a a quem vão remetidos verão VM. importarem 1.077.790 de que vão os conhessim.^{tos} que VM. despacharão e remeterão na pr.^a embarcassão com o frete mais acomodado que esses gastos que VM. fizerem aos d.^{os} am.^{os} ordeno lhos mande setisfazer p.^a elles os imcloirem com os mais q. carregarem na conta de venda da d.^a carreg.^{am} p.^a vir mais direita e avitar duvidas, e qd.^o os am.^{os} não comvenhão

- 179 sera o que elles quizerem e VM. lhas mandarão certidois dos direitos que nessa pagarem p.^a ver se livrão, la de pagar segundos direitoz qua tenho not.^a que VM. alem dos nego.^{ci}os de que qua me derão p.^{te} e relato na minha de 21 de nobr.^o do anno pacado mandarão por caza em São Paulo e isto não se faz sem cabedal em cujos termos reprez.^{to} a VM. o que devem em consciencia he não devertir os cabedais dos comrepondentez p.^a negocios proprios porque qua tudo se ssave e não falta quem o conte na praca o que a VM. não esta bem ao sseu crd.^o que desta sorte ninguem lhe mandara comicois e eu me emvergonho do que ouso a alguns am.^{os} que em poder de VM. tem emfeitos que por meu resp.^{to} lhe mandarão. E Milenerd e Curdão se me quexão de que mandarão a VM. ha annos hua carreg.^{am} de capotes de camelão e que ha duas frottas nem cartas tem de VM. e pesso a VM. se lembrem do que lhe importa e esta bem remetendo a cada hũ o que he seu e a mim que bem sabem que não vindo remecas não podem ir carregacois e maiorm.^{te} se sse ajustar agora este negocio dos negros me ha de ser nessecario cabedal p.^a emitir e elle qua he bem pouco; pello que recomendo a VM. se lembrem de mi p.^a que tãobem pocamos ir continuando a lhes mandar alguma carregaçois mas he nessecario vir remessas luzidas. VM. facão toda a delig.^a por irem deitando fora o ferro o milhor que puderem e pellos pressos que puderem alcançar porque se ha de haver perda e demora menos mal sera o haver perda so, porque, como as frottas vão tanto huas atras da outras sempre ira a pior e não a milhor que he o que hoje se expremta por nossos pecados; As cartas p.^a Jozeph Meira da Rocha e comp.^a vão abertas p.^a q. no cazo de ser necessr.^o ver a carreg.^{am} p.^a o desp.^o da alf.^a, as quaes mandara VM. fechar qd.^o lhas remeter; D.^s gd.^e a VM. m.^{tos} annos &



1168 [M 12]

Snr.^{es} João Roiz Silva e Faustino de Lima
Rio de Janr.^o

L.^{xa} Occ.^{al} 28 de m.^{co} 1730

(28.03.1730)

(Silva/Lima – Rio de Janeiro). Confirmation d'une lettre du 30 janvier, envoyée par la flotte de Rio de Janeiro: le règlement des comptes et l'envoi du produit des paiements ne doivent pas tarder.

- 186 Meus s.^{res} em 30 de janr.^o deste anno escrevi a VM., pella froitta desse Rio em reposta das que me escreverão pella mesma as quais confirmo e novam.^{te} lhez recomendo o ajuste da conta em que sou emteressado digo socio com o am.^o Meira como tãobem a remessa della e na mesma forma do que toca a minha carreg.^{am} p.^{ar} esperando de VM. o farão na prezente fortta que vier este anno p.^a que vindo

NEGÓCIOS COLONIAIS

nott.^{as} de milhores vendaz nessa praca poca eu continuar em me valler do sseu favor ficando p.^a servir a VM. q. Deos gd.^e m.^s ann.^s

Ratificada em 5 de agosto de 1730.



1169 [M 12]

Snr.^s João Fran.^{co} Mussi e comp.^a
Rio de Janr.^o

Lx.^a Occ.^{al} 30 de m.^{co} de 1730

(Ratificada em 5 de agosto de 1.730)

(30.03.1730)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Il a écrit plusieurs lettres le 1.^{er} février. Sur ses agissements: il l'accuse de s'utiliser des capitaux que ne lui appartiennent pas et de la direction des affaires.

- 187 Em o primeiro de fevr.^o deste anno escrevi a VM. sobre as contaz em que tenho enteresses com varios am.^{os} a todas ellaz por duas viaz e na mesma forma o fiz sobre as minhaz contaz p.^{ares} de tudo o que se me offerencia cujas cartas forão com a frotta que foi p.^a esse Rio. E como de novo se oferesse este navio que veio da Colonia que se foi a carregua p.^a esse Rio e o navio do Chellas que havia aribado a esta depois que partio com a d.^a frotta os quais vão na conserva da frotta da Bahia faco estas p.^a dizer a VM. que não prozumia do seu termo nem da ssua pessoa que
- 188 me tratasse tal mal nem se lembrasse dos beneficios que lhe tenho feito porque venho no conhessim.^{to} de que VM. não cuida em me fazer remessas dos meus cabedais tanto de minhas contas p.^{ares} como daquellas em que tenho emteresse com os am.^{os} porque sertam.^{te} sei que VM. empregara trinta e dois mil cruzados p.^a remeter esta fortta mas que depois se desfizera de p.^{te} que vendeo nesse Rio de hua parssella piquena que importou sette mil cruzados pouco mais ou menos e depois pedio a hum amigo meu que lhe troxesse vinte ssinco mil cruzados pouco mais ou menos p.^a esta o que elle não quis isto he o que eu ssei e sse me veio dizer e daqui venho a emtender que VM. se faz senhor do que não he seu e me mandou por esmolla na frotta 592.000 na alm.^{ta} e capit.^a que sertam.^{te} lhe afirmo que não sei como Deos me daa passiencia p.^a suportar semelhante dezatencão e lhe juro que ja tinha procurassois e ordenz p.^a na ocazião prez.^{te} mandar a quem me tomase conta dos cabedais e lhas fizesse a VM. dar em juizo que isto não se faz nem vi the o prez.^{te} que commissario nenhum desse Rio fizesse tal a homem de negocio nenhũ, desta praça e bem venho agora no conhessim.^{to} do que Beroardi me dezia que bem verdadr.^o o acho que sempre me disse que VM. hera am.^o de negociar com o alheio

- 189 pois por meus pecados o expremento; e como o am.^o Capanoli me pedio e outros amigos sabendo a minha rezulussão substasse neste p.^{ar} the a vinda da frota em a qual VM. dezempenharia o p.^{ar} das remessas e ainda que VM. o não meressia o dessemullo por ora the ver o como VM. obra; e bem pudera VM. olhar p.^a o sseu crd.^o e hão tanto p.^a a ssua conveniencia atropelando com ella a conssciencia fazendo hum tão grande danno a quem lhe fia e o ajuda com os cabedais que lhe tem remetido faltando a lealdade e verdade que se deve e isto he hum danno de grande consequecia querer sse VM. utilizar e emriquesser com o remedio alheo como em avizar que oz azeites não estão vendidos qd.^o me disserão quem esteve no almazem que VM. nelle não tinha nenhuns e isto he mais que dezaforo emganar os comrespondentes e homez brancos que a meu resp.^{to} forão os que enterressarão comigo neste e outros negocios; e ninguem tal faz e sso VM. o tem praticado que nesse Rio sei eu m.^{tos} que tomão dr.^{os} p.^a adiantarem remessas; e m.^{tas} vezes as fazem do sseu proprio p.^a concervarem os seus amigos e o sseu crd.^o mas VM. não cuida nissi e sso o que lhe lembra he nos dias de annos das pessoas reais em cada hum delles deitar seu vestido e a qual de maior importancia e custo e na mesma forma nos dias que emtra nas comedias que bem se tem mormorando nesta prassa pello que nella contão os que de la vem e não so nella mas em varias cazaz desta onde emtrei me contarão certos am.^{os} que dessa lhe avizavão seuz comrespondentes e não so isto mas ainda que VM. nessa dava as melhores dadivas a mulheres mundanaz como foi a hua huma pessa de tissum couza rica e a outras a esta resp.^{to} que VM. fizera tudo isto e tivera inteirado a mim e aos mais dos seus cabedais nos não importava de nada que nem em tal lhe falaria por m.^{to} mais que soubesse mas como VM. tem meus cabedais e dos meus amigos injustam.^{te} retidos na ssua mão nos da motivo a falar assim ainda que de toda a ssorte sempre parese mal semelhantes acois entre homes de negocio que tem na ssua mão cabedais alheos tudo isto digo pello que me pertence e ao cred.^o de VM. ao qual eu sempre acudi desmentindo a m.^{tos} nesta prassa, e a Beroardi que por resp.^{to} de VM. ja hoje estou com elle sem nego.^{cio}, algum exceto os antigos por não ir com elle no sseu parasser e rezolução pello que parece mais que sem rezão o VM. pagar me tão mal; VM. olhe p.^a o que deve a Deos aos comrespondentes e a ssua pessoa e ao sseu cred.^o que he o que os homes mais devem estimar como olhar p.^a o que lhe esta bem como os mais homes de nego.^{cios}, não querendo ser diferente nos mais no procedim.^{to} e lhe adevirto que isto he falar lhe como quem foi sempre tão seu amigo suposto que de VM. mal comrespondido e qd.^o assim o não faca eu cuidarei no que melhor me paresser Deos gd.^e a VM. m.^s ann.^s



1170 [M 12]

Snr.^s João Fran.^{co} Mussi e comp.^a

Lx.^a Occ.^{al} 30 de m.^{co} de 1730

[Rio de Janeiro]

(30.03.1730)

(Muzzi – Rio de Janeiro): Cargaison destinée à Joseph Meira da Rocha et à Damião Nunes de Brito, de la Colonia do Sacramento: prière de la leur remettre de même que le courier. Envoi de documents concernant diverses créances à recouvrer.

191 Nesta ocasião carreguei nesta galera Penha de Franca e SSão Caetano do capp.^{am} Seb.^{am} Cunha da Fon.^{ca} oito fardos e dois pacotez de panos ordin.^{os} e emtrefinos e ssarafinas impörtantes de pr.^{al} e gastos 2.180.093 por minha conta e risco como consta da carregacam e conhecim.^{to} junto que tudo me fara VM. m.^{ce} receber e remeter logo nas pr.^{as} embarcacois a Nova Colonia aos amigos Jozephe Meira da Rocha e Damião Nunes de Brito juntam.^{te} com as cartas que lhe remeto e com a conta do gasto que nessa se fezer p.^a ellez embolcarem a VM. que se sservira mandar lhe certidão dos dr.^{tos} que nessa alf.^a pagar p.^a ver se os d.^{os} amigos la nequella alfandiga se livrão de os pagar e eu ja não havia valer me de VM. p.^a couza semelhante mas não qr.^o dar que falar nessa praca e nesta e sso o farei no cazo de VM. não comresponder como Deos manda e ssobre este p.^{ar} mais largam.^{te} a VM. escrevo em outra.

Inculzas remeto as executorias do juizo do fisco p.^a VM. nessa cobrar 3.070.990 rs em cuja demanda tenho despendido 21.540 rs como consta dos rois que com esta remeto e a importancia dos d.^{os} roiz ou do gasto e da outra que foi o anno pacado e as tres moedas que vierão de menos no embr.^o desta frota e os 12.800 que vierão de menos a frota paçada todas estas parsrellas me podia VM. remeter separadas do mais que bem basta o emfado que tenho tido que estas dividaz não são so minhas mas tãobem de mais emteresados como VM. me avizou. Pella metade dos 492.500 rs da executoria que foi a frota paçada ca mandei citar a Fran.^{co} Nunes de Miranda e com effeito estão os auctos afinal na mão do juiz do fisco que como despacha melhor que o outro emtendo brevem.^{te} sahira e do que se rezolver avizarei com os pr.^{os} navios e tãobem o farei s.^e a cauza de Fran.^{co} Nunes de Miranda H.^{es} que esta afinal na mão do d.^o juis ha tempos e a ssair por instantez e logo que sair tirarei ordens p.^a esse Rio mas estes emfadados so p.^a mim bem assim vierão as remessas do meu cabedal que VM. retem;

192 Incluza remeto por duas vias executoria da caza do conssul de SSuecia de 1.144.574 contra Paschoa M.^a e sseu marido An.^{to} de Barros Coimbra justificadaz por India e Minna e procurassão bastante per duas viaz tãobem justificada pello d.^o juizo cuja procuração vai a VM. auzente a M.^{el} Roiz Lima e recomd.^o a VM. o cuid.^o nesta cobranca tanto que achar ocasião e o que for cobrando me ha de VM. ir remetendo a minhão mão e espero de VM. assim o faca porque he p.^a meu embolco do que esta caza me deve e não tenho outro meio p.^a meu pagam.^{to} e o

gasto que se fizer satisfarei a VM. q. Deos gd.^e a VM. m.^s ann.^s



1171 [M 12]

Sr.^{es} João Fran.^{co} Mussi e comp.^a
Rio

Lx.^a Occ.^{al} 31 julho 1730

(31.07.1730)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Via Pernambuco. Document sur la dette de Francisco Nunes de Miranda Henriques. Cargaison à faire expédier à Joseph Meira da Rocha et à Damião Nunes de Britto, dans la Colonia do Sacramento.

- 195 Como se offereçe esta gallera M.^e de D.^s e Almas q. vai em comp.^a da nau de guerra São Lour.^{co} que vai buscar a frota a Pernn.^{co} faco estaz p.^a acompanhar a pr.^a via da executr.^a de 861.230 rs contra Fran.^{co} Nunez de Mird.^a H.^{es} pacada pello juizo do fisco e reconhessida no de India e Minna p.^a VM. fazer a delig.^a de cobrar como as mais que tenho remetido e com esta demanda fiz de gasto 20.110 rs como consta da conta junta que VM. me fara m.^{ce} de embolçar; e das mais de que lhe tenho remetido a conta; Nesta galera remeto 3 pacotes com dez pegas de pannos entfrefinnos e 54 p.^s sarafinaz de corez importantez de principal e gastoz 906.095 rs os quais me fara VM. m.^{ce} remeter a Nova Colonia aos am.^{os} Meira e Britto na forma do mais que com a frota desse Rio e pella da B.^a remeti na galera Penha de Franca e São Caetano que foi a esse Rio; na pr.^a embarcassão que p.^a la for; ou nesta mesma galera que me dizem vai com o intento de la ir e sse forem duaz embarcassois reparta VM. em ambos por ser assim conv.^{te} por repartir o risco; e dos dr.^{tos} que VM. pagar em alf.^a tirara certidão que remetera aos d.^{os} am.^{os} com conta delles e do mais gasto que fizer p.^a elles embolcarem a VM. como lhes avizei com as outras qd.^o ellez assim convenhão; e como não serve de mais; D.^s gd.^e a VM. m.^{tos} annos &.
- 196



1172 [M 12]

Snr.^s João Fran.^{co} Mussi
Rio de Janr.^o
P.^{ar}

Lx.^a Occ.^{al} 5 de ag.^{to} de 1730

NEGÓCIOS COLONIAIS

(05.08.1730)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Demande de remboursement; critiques à sa conduite.

196 Pellas frottas e todas as ocaziois fora dellaz tenho escripto a VM. sempre cartas p.^{ares} alem das que tocão em pr.^{al} ao neg.^{cio} e agora o faco tãobem estimando que VM. pace de ssaude e que me dee ocaziois de empregar a que pessuo no que for de sseu sserv.^o

Lembro a VM. cuide mais nas remessaz que deve fazer p.^a me embolcar dos meus cabedais q. parão na mão de VM. que lhe afirmo todos os amigos que sabem o que cabedal que na mão de VM. tenho se admirão da passiencia que tenho tido extranhando todos o VM. ter uzado semelhantes termos comigo qd.^o sabem m.^{to} bem e confissão tòdos que VM. me deve maiorez atencois do que a caza donde sahio em a qual eu não estou m.^{to} corrente por seu resp.^{to} de VM. em lhe estar sempre atalhando os seus impitos ao sr. Igneas não lhe querendo dar crd.^o ao que me dezia; do que elle agora sabendo do que VM. uza comigo se banha em agoa de flor mas são pagos desta vida; Espero de VM. se qr.^a lembrar em pr.^o lugar de que como catholico não deve reter o alheo e como quem tracta verdade e deve ter atencois aos amigoz que com VM. sempre az uzou; pois me considero o principal delles; fazendo todas az delig.^{az} e remessas não so por me erbolçar do meu cabedal de conta p.^{ar} mas tãobem do q. enteressei em comum com os meus amigos de q.^m ouso continuam.^{te} qx.^{as}, e fio de VM. o qr.^a assim uzar comigo q. lhe não mereci; nem mereço o contr.^o e me não dee motivo p.^a quebrarmos de amizade D.^s gd.^e a VM.



1173 [M 12]

S.^r Jozephe Cardozo de Almd.^a
Rio de Janr.^o

L.^{xa} Occ.^{al} 15 de dzb.^{ro} 1730

(15.12.1730)

(Almeida – Rio de Janeiro). Demande s'occuper des affaires de Pinheiro à cause de l'arrestation de João Francisco Muzzi; prière de faire suivre le courrier pour Joseph Meira da Rocha, à la Colonia do Sacramento, et à Pedro Fernandes de Andrade, à Santos. João Lopes qui sert l'ofício de Patrão Mor doit lui remettre les paiemens dus.

198 Meu s.^r tenho a noticia da prizão de João Fran.^{co} Mussi meu correspondente nessa cid.^e e da comfuzão que havia sobre o que se lhe arguhia como a outros mais e não

tendo a serteza do sucesso ou fim que essas couzas poço ter me rezolvi a buscar meio p.^a por en arrecadação os meus cabedais que parão na mão do d.^o sr. e p.^a este effeito falando ao sr. seu cunhado e aos amigos Vasco Lourenço Velozo e M.^{el} Bernardes me ssertificarão que VM. me havia valer neste p.^{ar} com a ssua boa dilig.^a e patrocino mas como não pude vensser o por correntes todos os papeis p.^a irem neste bergantim que de hoje p.^a a amanhã rezolveo a sua partida e não savemos o fim que leva p.^{ar} m.^{te} peço a VM. lic.^a de lhe poder fazer remessa na guarda costa que fica p.^a partir p.^a essa de todos os papeis e ordens p.^a VM. procurar tudo o que de minha conta p.^{ar} como de ssocied.^{es} que estiver na mão do d.^o Mussi mas fazendo me a m.^{ce} de de não dar a ssaver a ninguém antes que vão as d.^{as} ordens de caa, porque assim convem pois não savemos ca, o que se tem pacado com essas dilig.^{as} que la se tem feito e essas cartas me fara VM. m.^{ce} remeter a Colonia a Jozeph Meira da Rocha esse p.^a a villa de Santos a P.^o Frz. de Andrade e comp.^a p.^a que as remessas que fizerem a esse Rio sejão a mão de VM. a quem pesso me perdoe tanto emfado mas não poco deixar de lho dar visto o emvarasso do d.^o meu comrespondente e o gr.^o cabedal que tenho na ssua mão que de ca, lhe tenho remetido em effeitos como o que das d.^{as} p.^{tes} vem remhetido a ssua mão p.^a me fazer remeca e tãobem avizo ao meu servintuario João Lopes entregue a VM. o rendimento do meu offico de patrão mor desse Rio.



1174 [M 12]

S.^r Jozeph Cardozo de Almd.^a
Rio de Janr.^o

Lx.^a Occ.^{al} 15 x. bro 1730

(15.12.1730)

(Almeida – Rio de Janeiro). Demande de s'occuper des affaires de Pinheiro, après l'arrestation de João Francisco Muzzi. Les correspondants de la Colonia do Sacramento, de Santos, de São Paulo et de Minas Gerais, sont avertis de devoir confier à Almeida les fonds qu'ils expédient.

199 Meus s.^r; como com a chegada da frota tive a not.^a de q. meu comresp.^{dete} João Fran.^{co} Mussi se achava prezo; não sabendo; se a chegada desta se acharia ja solto e q. conhecido o seu procedim.^{to} podesse expedir os p.^{ares} de minha conta; avizo a meus comrespondentes assim da Colonia; como de Santos; São Paulo, e Minas; q. por não pararem as remessas as remessas (sic) q. delles esp.^o supostã a prizão do d.^o am.^o as dirigissem a VM. p.^a cujo eff.^o falei ao s.^r seu cunhado e aos am.^{os} Vasco Lour.^{co} Vellozo; e Manoel Bernardes, os q.^{es} me segurarão o favor de VM. daqueles

NEGÓCIOS COLONIAIS

p.^a valer me p.^a mais; qd.^o o que D.^s não premita se extenda a prizão do d.^o Mussi; esp.^o exprementar na pontualid.^e e honrra de VM. ver bem merecida assim a prezente providencia q. aos d.^{os} meus comresp.^{detes} dou; co como (sic) o mais em q. da sua peçoa me valer; e que tudo o q. VM. receber dos ditos meus comrespon.^{tes} me remeta nos cofres das naus de guerra p.^a q. nesta pontualid.^e poça suavisar de algũ modo o grd.^e dezembolço em q. estou p.^a essa cid.^e, e o não pequeno prejuizo q. me ocasiona o empate não so dos meus effeitos q. são m.^{tos} os q. la tenho; mas ainda do dr.^o q. vinha de Santos q. depois de metido nos cofres se tirou delles; fico a ordem de VM. q. D.^s gd.^e D.^s



1175 [M 12]

Sr. João Lopes
Rio de Janr.^o

L.^xa Occ.^{al} 15 de dzbr.^o de 1730

(15.12.1730)

(Lopes – Rio de Janeiro). Réception d'une lettre par la flotte. Fonds reçus. Etant donné l'arrestation de João Francisco Muzzi, les rendements de l'ofício de Patrão Mor doivent être remis à Joseph Cardozo de Almeida.

200 Meu am.^o e s.^r recebi na frota as de VM. estimo a ssua boma saude e lhe ofereco a que pessuo em sseu sserv.^o

Recebi na prezente frota o embr.^o de 261.250 que VM. me fez m.^{ce} remeter por conta do rendimento do meu officio que no que resp.^{ta} ao que João Fran.^{co} Mussi devia remeter elle dara conta que emtendo essa remessa ficou embaracada com as mais que la ficarão de minha conta a respeito da ssua prizão e como não sei o que desta tal prizão tera rezultado ordeno a VM. que o dr.^o ou conhessimentos da remessa que me houver de fazer do rendimento do d.^o meu officio faca entrega ao migo o sr. Jozeph Cardozo de Almd.^a que ao d.^o Mussi não fara VM. ja entrega alguma sem meu segd.^o avizo e nesta forma o que VM. obrar haverei por bem feito que bem reconhesso a ssua pontualidade de VM. como tãobem a dilig.^a da ssahida das minhas barricas de breu que espero a continue e vendas que sejão me fara m.^{ce} entregar o sseu procedido ao d.^o am.^o o sr. Jozephe Cardozo de Almd.^a e destas p.^{tes} me tem a ssua ordem a quem Deos gd.^e m.^s annos.



1176 [M 12]

S.^r João Fran.^{co} Mussi

L.^xa Occ.^{al} 15 x.^{bro} 1730

Rio de Jan.^{ro}

(15.12.1730)

(Muzzi – Rio de Janeiro). *Son arrestation: quels en sont les motifs?*

- 203 Meu am.^o e s.^r a este instante tenho nott.^a q. parte esta balandra porq. desde hua noite the pella manhaã se concluhio o seu expediente; não poço dilatar me nem
- 204 tão pouco explicar a VM. o grd.^e sentim.^{to} com q. me deixa o seu contratempo assim pello q. VM. padeçe, como pello prejuizo q. eu expremento na demora e empate dos meus effeitos q. me cauza hũ grd.^e damno; esp.^o na misd.^a divina q. se tinha conhecido a ignoçencia de VM. e q. capacitado o s.^r gov.^{or} della o tenha reposto na sua liberdade e cuidando dos seus particulares porque estes sucessos nos homes de negocio aruinão o cred.^o e m.^{tas} vezes a vida com a falta daquelle; como VM. me dis q. não tem feito couza pella qual merecesse a demonstração praticada he sem duvida q. a esperança do seu successo he ben deduzida; Eu neste p.^{ar} fiz toda a dilig.^a q. pude por alcançar algua not.^a e não me foi pocivel the o prez.^{te}, porq. no cons.^o não ha algua; mais q. unicam.^{te} do sucedido com huas barras de Jozeph Borges Raimd.^o as q.^{es} se lhe mandarão entregar no cons.^o confiança a req.^{to} seu; e como ingnorando se a cauza da prizão de VM. e não havendo conta a resp.^{to} della não pode fazer se req.^{to} algum segd.^o me capacitarão peçoas douttas com q.^m me informei; ainda o referido fez maior meu sentimento de não poder valer a VM. ao menos com a diligencia q. he o modo porq. o poço fazer; e como he factivel q. sabendo VM. o motivo lhe tenha aplicado o remedio da defeza esp.^o esteja restituído a sua caza, e q. na pr.^a frota me remeta dos meus eff.^{os} e conta o q. for pocivel suposta a grd.^e demora e desembolço em q. estou D.^s gd.^e a VM. m.^{tos} an.^s &
- 205



1177 [M 12]

Sr.^{es} João Roiz Silva
e Faustino de Lima
Rio de Jan.^{ro}

Lx.^a Occ.^{al} 15 x. bro 1730

(15.12.1730)

(Silva/Lima – Rio de Janeiro). *Réception d'une lettre du 30 juin. Fonds reçus. Envoi de patacas à Joseph Antunes de Saa, par Joseph Meira da Rocha. Cargaison de vivres expédiée par Luis Alvares Pretto. Prière de faire suivre le courrier destiné à Minas Gerais.*

- 205 Meus am.^{os} e sr.^{es}, como se offereçe a ocazião desta balandra faço estas p.^a noticiar a VM. em q. recebi as suas de 30 de junho o prez.^{te} anno; e por ella vejo fazerem remessa de 300\$ rs q. com a comição da mesma fazem 306\$ rs e destes tocarem 260\$ rs ao interesse q. tenho na carreg.^{am} com o am.^o Meira; e 18\$ rs a conta dos restos da d.^a carreg.^{am} e 28\$ rs por conta da minha carreg.^{am} p.^{ar}, o q. recebi e tenho abonado a VM. em dittas contas; esperando de VM. fação toda a dilig.^a pellas ajustarem de todo nesta frota. Recebi o conhecim.^{to} das 316 patacas q. a VM. remeterão os am.^{os} Meira e Brito da Colonia p.^a nesta se entregarem ao bnd.^o Jozeph Antunes de Saa de q.^m tenho recibos de sua entrega p. na guarda costa remeter aos d.^{os} am.^{os} por não ser esta via mui segura mais q. tão som.^{te} p.^a hum avizo. VM. receberão de meu sobr.^o Luis Alz.Pretto hūs effeitos de huma carreg.^{am} q. eu lhe havia remetido no navio N. Sr.^a do Monssarrate o Chumbado q. erão comestivos dos q.^{cs} tenho os recibos de VM., e extranho q. sendo eu ex.^a da tal carreg.^{am} nunca VM. me avizarão nem fizerão remessa de seu procedido; com q. 206 VM. me hão de dar conta a quem o tem feito, porq. desde q. meu sobr.^o fez a VM. entrega nunca mais tive not.^a deste p.^{ar}, e como a mi he q.^e toca o VM. darem conta desta carreg.^{am} o fico esperando na pr.^a ocazião. Essas cartas p.^a as minnas me farão VM. m.^{ce} remeter por peçoa çerta; e me mandem em q. o sirva a q.^m D.^s gd.^e m.^{tos} annos.



1178 [M 12]

Snr. João Lopez
Rio de Janr.^o

L.^{xa} Occ.^{al} 2 de m.^{co} de 1731

(02.03.1731)

(Lopez – Rio de Janeiro). Il confirme sa lettre du 15 décembre 1730. Les paiemens du rendement de l'ofício de Patrão Mor doivent être faits par l'intermédiaire de Joseph Cardozo de Almeida ou, en son absence, de João Roiz Silva et Faustino de Lima.

- 208 Como se oferece a ocazião desta guarda costa faco estas ratificando tudo quanto na minha de 15 de dzbr.^o do anno pacado lhe avizei a VM. e de novo lhe avizo que todas as remessas que me houver de fazer do rendim.^{to} do meu officio seja por via do senhor Jozeph Cardozo de Almd.^a auzente a João Roiz Silva e Faustino de Lima e como a frota fica p.^a partir o farei do mais que se me offeresser Deos gd.^e a VM. m.^s ann.



1179 [M 12]

Senhor João Roiz Silva
e Faustino de Lima
Rio de Janr.^o

L.^{xa} Occ.^{al} 2 de m.^{co} de 1731

(02.03.1731)

(Silva/Lima – Rio de Janeiro). Il confirme la lettre du 15 décembre 1730. L'expédition de fonds.

- 209 Por se offerecer esta nau de guarda costa que se quer adiantar alguns dias a frota que espera partir p.^a a ssomanna e esta vai levar de caminho os navios ao Porto faco estas confirmando tudo quanto na minha de 15 de dzbr.^o do anno pacado lhe avizei e de novo lhe recomendo a VM. que cazo que da Colonia; Minnas, e Ssantos; se lhes remeta algum cabedal de minha conta me facão delles remessa nos cofres das naus de guerra e na mesma forma qualq.^r rendimento do meu officio que me ha de remeter o meu sservituário João Lopez; em falta de Jozeph Cardozo de Almd.^a e p.^a a frota o farei do mais que se me oferesser Deos gd.^c a VM. m.^s ann.



1180 [M 12]

Snr. João Fran.^{co} Mussi
Rio de Janr.^o

L.^{xa} Occ.^{al} 2 de m.^{co} de 1731

(02.03.1731)

(Muzzi – Rio de Janeiro). L'arrestation de Muzzi.

- 209 Como parte esta gd.^a costa faco estas p.^a dizer a VM. que a frota p.^a esse Rio fica p.^a partir mui brevem.^{te} e com ella espero mostrar a VM. o bom sussesso do m.^{to} que tenho diligenciado querendo Deos cauza porque me não dilato mais nesta so digo a VM. que os seus amigos não duvido qua os tera; mas nenhum p.^a solicitar os p.^{ars} dos seu credito; eu he que tenho cuidado nelles Deos gd.^c a VM. m.^s ann.
- 210



1181 [M-12]

Snr. Jozeph Cardozo de Almd.^a
Rio de Janr.^o

L.^{xa} Occ.^{al} 2 de m.^{co} 1731

(02.03.1731)

(Almeida – Rio de Janeiro). Il confirme la lettre du 15 décembre 1730; il écrira par la flotte de Rio de Janeiro qui part bientôt.

- 210 Parte esta nau gd.^a costa na qual faco estas comfirmando tudo q.^{to} lhe avizei a VM.
211 na minha de 15 de dez.^{bro} do anno paçado; e como a frota p.^a esse Rio fica se
aparelhando p.^a partir brevem.^{te} nella o farei de tudo o q. se me offereçer; e no
entanto fico p.^a servir a VM. q. D.^s gd.^e m.^s an. &



1182 [M 12]

Snr.^s João Fran.^{co} Mussi
[Rio de Janeiro]
Tocante a carreg.^{am} com Robertos e Bristow

L.^{xa} Occ.^{al} 14 de m.^{co} de 1731

(14.03.1731)

(Muzzi – Rio de Janeiro)/(de Francisco Pinheiro, Roberts et Bristol).
Ils n'ont reçu ni lettres ni paiements par la flotte, ce qu'ils attribuent à
son arrestation. Le règlement de leur cargaison d'huiles, s'il continue en
prison, doit être fait par l'intermédiaire de Antonio de Araujo Pereira,
João Roiz Silva et Faustino de Lima.

- 224 Nesta frota não recebemos cartas de VM. e menos remessa algua do prossed.^o da
nossa carreg.^{am} dos azeites que lhe consignamos a qual falta atribuimos a ssua
prizão da qual esperamos se ache VM. libre a chegada desta cazo que o não esteja o
que Deos não premita lhe pedimos qr.^a dar o sseu conssintim.^{to} e entregar aos
am.^{os} Per.^a e Ssilva e Lima os effeitos cred.^{os} ou dinhr.^{os} a nos pertenssente p.^a os
d.^{os} amigos beneficiarem e nos remeterem na forma das nosas ordens que não he
justo tenhamos empatados os nossos effeitos e procedidos delles nem VM. o deve
premitir e no cazo que VM. se ache liberto da ssua prizão nos fara remessa do

- 225 prosedido da nossa carreg.^{am} separadam.^{te} a nos Robertos e Bristol metade e a mi Fran.^{co} Pinhr.^o outra metade nos cofres dos combois da frota em cartas e confessim.^{tos} separados e esperamos de VM. assim o observara pello que nos tãobem não faltaremos em o sservir no que estiver na nossa mão Deos gd.^e a VM. m.^s ann.



1183 [M 12]

Snr. João Lopez
[Rio de Janeiro]

Lx.^a occ.^{al} 16 de m.^{co} de 1731

(16.03.1731)

(Lopez – Rio de Janeiro). Il écrit par la flotte de Rio de Janeiro et il ratifie ce qu'il a dit dans les lettres du 15 décembre 1730 et du 2 mars: les paiements doivent être désormais remis à Antonio de Araujo Pereira, à João Roiz Silva et à Faustino de Lima, à Rio de Janeiro.

- 213 Pella prez.^{te} frota se me offerece dizer a VM. que suposto nas minhas de 15 de dezbr.^o do anno pacado e 2 de m.^{co} deste anno lhe ordenasse que as remessaz que houvesse de fazer fosse por via de Jozeph Cardozo de Almd.^a e comp.^a nesta lhe ordeno o não faça mas sim por via dos am.^{os} An.^{to} de Arr.^o Pr.^a e João Roiz Silva e Faustino de Lima que so a elles quero se faça entrega do que for de minha conta e assim o tenha VM. emtendido p.^a o observar tanto no que pertence ao rendim.^{to} do meu officio como das barricaz de breu e o mais que for de minha conta em cujos p.^{arez} agradesserèi a VM. toda a pontualid.^e fico a ordem de VM. q. Deos gd.^e m.^s ann.



1184 [M 12]

Snr.^s Jozeph Cardozo de Almd.^a
Rio de Janr.^o

Lx.^a Occ.^{al} 16 de m.^{co} de 1731

(16.03.1731)

(Almeida – Rio de Janeiro). Il profite du départ de la flotte (de Rio de Janeiro) et il confirme les lettres précédentes. Il espère que les gens arrêtés aient déjà été libérés. Les fonds reçus doivent être envoyés dès la prochaine flotte.

NEGÓCIOS COLONIAIS

- 215 Com se rezolve a partida da frota faco estas confirmando tudo quanto nas minhas antecedentez tenho avizado a VM. esperando que a chegada desta digo della estejam todos os sogeitos que se achavão prezos restuidos a ssua liberdade p.^a consservassão do comerssio e dezempate dos cabedais dos homes de negocio que do contr.^o se ssguira a todos hua grd.^e ruina qd.^o VM. tenha ressebido qualq.^r remessa de minha conta me fara a .m.^{ce} e honrra de me emviar nos cofres das naus de guerra da prezente frota e sse eu destas p.^{tes} prestar em sseu sserv.^o me tem a sua ordem a quem Deos gd.^e m.^s ann.



1185 [M 12]

Snr.^s João Fran.^{co} Mussi
[Rio de Janeiro]
Particular

L.^{xa} Occ.^{al} 16 de m.^{co} de 1731

(16.03.1731)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Mesures prises au sujet de l'arrestation de Muzzi. Antonio de Araujo Pereira, João Roiz Silva et Faustino de Lima s'occupent des affaires de Pinheiro.

- 215 Meu am.^o e s.^{or} como a Sua Magd.^e que Deos gd.^e vierão as nott.^{az} e conta das prizoizos que nesse Rio se fizerão a ordem do senhor gov.^{or} foi o mesmo senhor servido atendendo ao bem comum do comerssio dar providencia na prezente frota ordenando que pello meio da justt.^a que suponho sera o ouvidor e juiz de fora se conhessa os prossedim.^{tos} praticados com aquellas pessoaz a quem se formarão crimez por quaisquer fundam.^{tos} digo motivos. E alem desta rezão como ca se fez requerim.^{to} a Ssua Magd.^e em nome de VM. em que se lhe representou tudo o que VM. nas suas avizava, e este se consultou ao mesmo senhor; suponho sahira bem despachado querendo Deos; ainda q. não sei se podera ir na prezente frota; porq.^{to} o dito senhor se acha ha dias com algua molestia, mas sempre ira pella frota da Bahia, mas nunca fara falta porq. no cons.^o me disserão q. hia ordem em geral de Sua Magd.^e p.^a todos.

O que estava da minha p.^{te} o compri com a minha dilig.^a, na qual fui so o unico q. por VM. falei, e não esta na minha mão o poder expedir a tal ordem; antes q. Sua Magd.^e se ache livre da molestia q. ha dias tem; como eu tenho solicitado os particulares de VM. espero o sseu dezempenho logo què se vir na ssua liberd.^e qd.^o ao receber desta o não esteja como comfio em Deos fazendo me remeça dos procedidos dos meus effeitos não soo dos que forem de minha conta so em p.^{ar}, mas tãobem dos mais em q. tenho emteresse com alguns amigos e qd.^o se demore a

- 217 sua soltura estimarei queira deixar resseber tudo o que me pertencer tanto em p.^{ar} como de ssocid.^e com v^{ar}ios amigos a An.^{to} de Araujo Pr.^a, João Roiz Silva e Faustino de Lima; que aos mesmos remeto as ordenz nessecariaz p.^a este effeito pois não deve VM. permitir que eu padessa tão grd.^e desembolco com tanta demora sem ter ressebido na prezente frota couza algua pois ainda o dr.^o do officio que VM. ressebeo do sservintuario ficou la junto com o mais; e isto p.^a quem quer ca
 217 pessoa espero segurando lhe que tudo lhe ssaberei meresser no que for de sseu sserv.^o Deos g.^{de} a VM. m.^s ann.^s



1186 [M 12]

Snr.^s An.^{to} de Ar.^o Pr.^a João Roiz da Silva
 e Faustino de Lima
 [Rio de Janeiro]

L.^{xa} Occ.^{al} 16 de m.^{co} de 1731

Tocante a carreg.^{am} com Harduvicos Barckussen

(16.03.1731)

(Pereira/Silva/Lima – Rio de Janeiro). Paiement d'une cargaison envoyée en 1727 à Pedro Fernandes de Andrade, à Santos.

- 218 Meus sr.^{ez} incluza remetemos a VM. procuração geral e bastante p.^a VM. serem servidos de cobrar e haver a ssua mão os efeitos ou procedidos de hua carg.^{am} que remetemos no anno de 1727 a v.^a de Ssantos a Pedro Frz. de Andrade e comp.^a não so, do que estiver em sseu poder mas tãobem o que se acha na mão de João Fran.^{co} Mussi e comp.^a que o d.^o lhe remeteo tocante a esta conta isto em cazo que os d.^{os} sogeitos nos não fação remessa algua na prezente frota que fazêndo hum e outro remessa que devem suspenderão VM. esperando o seu termo e qd.^o elles obrem o contr.^o poderão VM. por qualq.^r meio ou via que melhor emtenderem mandar a d.^a villa de Ssantos tomar contas ao d.^o Pedro Frz. de Andr.^{te} e comp.^a e nessa cid.^e toma llaz a João Fran.^{co} Mussi do que ressebeo do d.^o pertenssente a esta nossa conta; E o dr.^o que João Fran.^{co} Mussi havia posto nos cofres p.^a nos remeterem por ordem do d.^o Pedro Frz. de Andr.^e que dellez foi tirado por ordem do sr.^o gov.^{or} pedimos a VM. nos fação m.^{ce} de fazer a delig.^a com que se mande meter nos cofres do combois da prezente frota p.^a que nella nos venha sem falta e todo o
 219 cuidado e zello que xprementamos em VM. nestez p.^{ares} teremos m.^{to} prezentez na nossa memoria p.^a gratificar nas ocaziois que tivermos em sseu serv.^o Deos gd.^e a VM. m.^s ann.^s

NEGÓCIOS COLONIAIS

A remeça do proced.^o desta carreg.^{am} nos farão VM. separada; a saber a nos Harduicos Barchussen e comp.^a metade; e a mi Fran.^{co} Pinheiro da outra metade em conhecim.^{tos} e cartas separadas repartidas nos combois da frota &.



1187 [M 12]

Snr.^s João Fran.^{co} Mussi
[Rio de Janeiro]

L.^{xa} Occ.^{al} 16 de m.^{co} de 1731

Tocante a carreg.^{am} com Harduico Barcussem

(16.03.1731)

(Muzzi – Rio de Janeiro)/(de Francisco Pinheiro et Harduicos Barchussen). Le paiement de leur cargaison envoyé de Santos par Pedro Fernandes de Andrade. Nécessité de se concerter avec Antonio de Araujo Pereira, João Roiz Silva et Faustino de Lima qui s'occupent maintenant de leurs affaires.

- 220 Pellas que recebemos de VM. na frota em p.^{ar} vemos se achar prezo a ordem do s.^r gov.^{or} o que m.^{to} sentimos exprementar VM. semelhante contratempo do qual esperamos esteja livre a chegada desta e tratando do sseu negossio p.^a que na prezente frota nos possa fazer remessa do prossedido dos nossos effeitos que da villa de Santos lhe remeteo Pedro Frz. de And.^{re} e comp.^a como tãobem da remessa que ficou embargada nessa caza da moeda a qual VM. nos mandava por ordem do d.^o amigo e qd.^o suceda o que Deos não premita que a ssua soltura se demore nos fara entrega dos nossos effeitos e crd.^{os} a elles pertenssentes aos amigos Pr.^a e Silva e Lima p.^a ellez lhe darem sahida e nos fazerem remessa que não he justo que se demore os nossos cabedais por esse resp.^{to} p.^a o que dara VM. seu conssentim.^{to} que bem basta o empate que soffremos nessa remessa que la ficou embargada que nos vinha da villa de Ssantos do d.^o am.^o And.^{re} Ja VM. sabe que qualquer remessa que nos fizer ha de ser separada metade a nnos Harduicos Barcussem e comp.^a e a mi Fran.^{co} Pinhr.^o a outra metade com conhessim.^{tos} e cartas separadas repartidas nos cofres dos combois da frota Deos gd.^e a VM. m.^s ann.^s



1188 [M 12]

Snr.^s João Fran.^{co} Mussi

L.^{xa} Occ.^{al} 16 de m.^{co} de 1731

[Rio de Janeiro]

Tocante a carreg.^{am} com João Paulo Oquer

(16.03.1731)

(Muzzi – Rio de Janeiro)/(de Francisco Pinheiro et João Paulo Oquer). Ni courrier ni paiements par la flotte (concernant les marchandises reçues de Pedro Fernandes de Andrade, de Santos); attribué à son arrestation. Si celle-ci l'empêche encore, il doit donner son assentiment pour que désormais Antonio de Araujo Pereira, João Roiz Silva et Faustino de Lima s'occupent de leurs affaires.

- 221 Nesta frota não recebemos carta nem remessa alguma de VM. tocante aos effeitos que de noca conta ressebeo de Pedro Frz. de Andrade da villa de Ssantos o que atrebuimos ao ssuccesso da ssua prizão de VM. da qual esperamos que a chegada desta esteja liberto tratando dos seus negocios e que na prez.^{te} frota nos fação remessa do possedido dos nossoz effeitos a ssaber a nos João Paulo Oquer e comp.^a de duas ternessas p.^{tes} e a mi Fran.^{co} Pinhr.^o de hua 3.^a p.^{te} com conhessim.^{tos} e cartas separadas repartidas nos cofres das naus de guerra e qd.^o suceda o que Deos não premita que a sua prizão se demore nos fara m.^{ce} dar o sseu consentim.^{to} p.^a que os am.^{os} Per.^a e Ssilva e Lima possão resseber os nossos effeitos ou cred.^{os} e procedidos delles p.^a nos fazerem remessa pois não pairesse justo o ter empatado o nosso cabedal por este resp.^{to} e assim o esperamos da ssua pontualidade e primor de VM. que p.^a o que prestarmos destas p.^{tes} nos tem a sua ordem a q.^m Deos gd.^e m.^s ann.



1189 [M 12]

Sn.^{res} An.^{to} de Ar.^o Pr.^a

João Roiz Ssilva
e Faustino de Lima

[Rio de Janeiro]

Tocante a carreg.^{am} com João Paulo e comp.^a

L.^{xa} Occ.^{al} 16 de m.^{co} de 1731

(16.03.1731)

(Pereira/Silva/Lima – Rio de Janeiro)/(de Francisco Pinheiro et João Paulo Oquer). Sur leur cargaison envoyée, en 1727, à Pedro Fernandes de Andrade, à Santos; son paiement.

- 221 Meus senhores pella proc.^{am} e docum.^{tos} juntos consta termos consignado no

- 222 anno de 1727 hua carreg.^{am} de nossa conta a Pedro Frz. de Andr.^e e comp.^a da villa de Ssantos o qual remcteo della alguns effeitos a esse Rio a mão de João Fran.^{co} Mussi qd.^o este se ache ainda na prizão VM. nos farão m.^{ce} de procurar ou resseber delle d.^o effeitos ou sseus prossedidos p.^a os venderem e nos remeterem seu prossedido digo producto como tãobem procurassão saber do d.^o am.^o se lhe tem o d.^o And.^{re} da villa de Ssantos mandado algum cabedal de nossa conta p.^a nos fazer remessa e azazo que não tenha vindo nada de nossa conta da d.^a villa de Ssantos nos farão m.^{ce} de mandar tomar contas na mesma villa ao d.^o And.^{re} porque não podemos ja sofrer tanta demora na remeca do prossedido desta carreg.^{am}; E de tudo o que VM. resseberem tocante a esta conta nos farão remessa na forma seg.^{te} a nos João Paulo Oquer e comp.^a de duas terssas p.^{tes} e a mi Fran.^{co} Pinhr.^o da outra 3.^a parte côm conhessimentos e cartas separadas repartido nos cofres dos combois da frota e esperamos dever a boa delig.^a e cuid.^o de VM. a brevid.^e do nosso embolco e ssera motivo de nos valermos do prestimo de VM. p.^a maiores empregos dezejando ter m.^{tos} de seu servisso a quem Deos gd.^e m.^s ann.



1190 [M 12]

Snr.^s João Fran.^{co} Mussi e comp.^a
[Rio de Janeiro]

L.^{xa} Occ.^{al} 16 de m.^{co} de 1731

Tocante a carreg.^{am} com Levius e Dumaistre

(16.03.1731)

*(Muzzi – Rio de Janeiro)/(de Francisco Pinheiro, Levius et Dumaistre).
Ils n'ont pas reçu de lettres par la flotte, ce qu'ils attribuent à son
arrestation. Le règlement d'une cargaison envoyée en 1725. Pour l'envoi
du paiement, s'il continue en prison, il doit se concerter avec Antonio
de Araujo Pereira, João Roiz Silva et Faustino de Lima à qui ont été
donnés les ordres nécessaires.*

- 222 Nesta frota não ressebemos cartas de VM. cuja falta atribuímos ao ssucesso da ssua prizão da qual esperamos que a chegada desta esteja VM. liberto p.^a que na presente frota nos faça remessa do liqd.^o da nossa carreg.^{am} que a VM. conssignamos no
- 223 anno de 1725 que ssertam.^{te} ha tempo bastante e nunca esperavamos ter tanta demora no nosso embolso; ja VM. sabe que a remessa ha de ser separada metade a nos Levius e Dumagister e a metade a mim Fran.^{co} Pinhr.^o com conhessim.^{tos} e cartas separadas nos cofres daz nauz de guerra e azazo que VM. se ache na prizão o que Deos não premita nos fara m.^{ce} dar os seu consintim.^{to} entregar o procd.^o dos cred.^{os} e dinheiro a nos pertensente aos amigos Pr.^a e Ssilva e Lima que aos

mêsmos remetemos as ordens nessarias p.^a este effeito que não he justo que exprementemos maior emgate no embolco do nosso cabedal e p.^a servir a VM. ficamos certos a quem Deos gd.^e m.^s anno.



1191 [M 12]

Snr.^s An.^{to} de Ar.^o Pr.^a e João Roiz Silva
e Faustino de Lima
[Rio de Janeiro]

L.^{xa} Occ.^{al} 16 de m.^{co} de 1731

Tocante a carreg.^{am} com Levius e Dumaistre

(16.03.1731)

(Pereira/Silva/Lima – Rio de Janeiro)/(de Francisco Pinheiro, Levius et Dumaistre). Mesures à prendre à propos du paiement de leur cargaison expédiée en 1725, dans le cas où João Francisco Muzzi continue en prison.

- 223 Meus senhores pella proc.^{am} e ducom.^{tos} juntos consta termos na mão do am.^o João Fran.^{co} Mussi o procd.^o de hua carreg.^{am} que lhe remetemos no anno de 1725 q. elle vendeo e della nos não tem feito remessa alguma the o presente; Cazo que o d.^o am.^o se ache ainda na prizão VM. nos farão m.^{ce} de procurar e resseber os cred.^{os} ou dr.^o a nos pertensentes e delle nos fazer remessa separadam.^{te} metade a nnos Levius e Dumaistre e a metade a mi Fran.^{co} Pinhr.^o nos cofres das naus de guerra e em conhessim.^{tos} e cartas separadas e estando o d.^o am.^o solto da tal prizão VM. nos farão m.^{ce} de ssaber delle se nos remete o nosso cabedal e qd.^o o não faça na presente frotta VM. farão a mesma dilig.^a que lhe pedimos de procurarem e haverem a ssi o prossed.^o da d.^a nossa nossa carreg.^{am} que não podemos sofrer mais demoras vai por seis annos sem nos mandar couza alguma e esperamos na boa delig.^a e cuidado de VM. a brevidade do nosso embolco o que lhe ssaberemos meresser com maiores empregos de sseu gosto a quem Deos gd.^e m.^s ann.
- 224



1192 [M 12]

Snr.^s An.^{to} de Ar.^o Pr.^a João Roiz Silva
e Faustino de Lima
[Rio de Janeiro]

L.^{xa} Occ.^{al} 16 de m.^{co} de 1731

Tocante a carreg.^{am} com Robertos e Bristou

(16.03.1731)

(Pereira/Silva/Lima – Rio de Janeiro)/(de Francisco Pinheiro, Roberts et Bristol). Ils envoient procuration et autres documents pour procéder au règlement de leur cargaison d'huiles, envoyée en 1727.

- 225 Meus s.^{res} com esta remetemos proc.^{am} bastante e mais docum.^{tos} pellos quais verão VM. temos em poder de João Fran.^{co} Mussi duas carregassois de azeites que lhe remetemos no ano de 1727 sem que the o prez.^{te} nos tenha remetido mais que tão som.^{te} no anno de 1729 a quantia de 270.524 rs cazo que o d.^o am.^o se ache ainda na prizão VM. no farão m.^{ce} procurar e receber delle tudo o que nos pertensser a esta conta de effeito e cred.^{os} e dinhr.^{os} e de tudo nos fazer remessa nos cofres dos combois da presente frota separadam.^{te} metade a nnos Robertos e Bristou e outra a metade a mi Fran.^{co} Pinhr.^o e carttas e conhessim.^{tos} separadas e qd.^o o d.^o am.^o esteja em sua liberd.^e procurarão VM. sober se estão vendidos os azeites todos e sse nos remette o procedido delles na presente frota e sse acharem que o não faz uzarão VM. da nossa procurassão pedindo lhe conta e entrega do que a nos pertenssente que não podemos estar esperando hua frota e outra frota por
- 226 hua couza de que outros que mandarão no mesmo anno estão ja hoje embolcados do sseu producto e toda a boa delig.^a e zello e cuid.^o que exprementarmos em VM. gratificaremos no que lhe podermos servir desta partes Deos gd.^e a VM. m.^s ann.



1193 [M 12]

Snr.^s An.^{to} de Ar.^o Pr.^a
João Roiz Silva e Faustino de Lima
[Rio de Janeiro]

L.^{xa} Occ.^{al} 16 de m.^{co} 1731

(16.03.1731)

(Pereira/Silva/Lima – Rio de Janeiro). Documents et instructions concernant les cargaisons et frets dont s'occupait João Francisco Muzzi.

- 227 Com esta receberão VM. os ducom.^{tos} e mais papeiz por onde consta ter na mão de João Fran.^{co} Mussi huns restos a saber de hua carreg.^{am} que fiz de minha conta e mais emterassados na galera Prinsseza do Ceo e Almas de outra de minha conta e de João Sulique e comp.^a de outra de huns comestivos q. de minha conta e do am.^o Beroardi fizemos no berlotte e na nau Rozario de outra de comestivos que fiz e o d.^o m.^o no Chumbado e dos frettes da nau Roz.^{ro} e Penha de Franca de duas viages

de cujas contas eu sou cx.^a e a mim se deve remeter as contas e remessaz de sseus liqd.^{os} em cujos p.^{ares} VM, obrarão com o d.^o Mussi na forma das minhas ordens que nesta ocazião mando a resp.^{to} dos maiz cabedaiz que tenho em sseu poder delle e como espero que VM. obrarão em tudo como m.^{to} asserto não tenho mais q. me dilatar nesta q. pedir a Deos gd.^e m.^s ann.^s

As remessas destas contas hão de vir em cartas e connessim.^{tos} separados porque não são todas de hua mesmas pessoaz &.



1194 [M 12]

Snr.^s An.^{to} de Ar.^o Pr.^a
João Roiz Silva e Faustino de Lima
[Rio de Janeiro]

L.^{xa} Occ.^{al} 16 de m.^{co} 1731

(16.03.1731)
(Pereira/Silva/Lima – Rio de Janeiro). Procuration et instructions pour qu'ils puissent s'occuper de ses affaires tant que João Francisco Muzzi continue en prison. L'envoi de patacas à Luis Alvares Pretto.

228 Meus am.^{os} e s.res com esta resseberão VM. procurassão contas de vendas e extratos das carregassois de minha conta p.^{ar} tudo numerado pellas adissois dos mesmos e extratos e ricibos contas correntes e mais papeis p.^a constar que me deve dar contas João Fran.^{co} Mussi de carregassois que lhe remeti como tãobem vai proc.^{am} p.^a se cobrar e arendar os rendim.^{tos} do meu officio de patrão mor desse Rio p.^a que no cazo que o d.^o am.^o Mussi se ache ainda na prizão a chegada desta e della não seja logo solto poderão VM. em vertude das mesmas procurassois contas recibos e mais papeis procurar tudo o que me pertensser por aquelle meio que lhe paresser mais util e breve ressebendo a ssi os effeitos que houverem em sser de minha conta e sseus prossedidos que p.^a isso me rezolvi a mandar toda a papelada que vai pello que pode susseder e sse dezembarasar qualquer duvida que se lhe possa por ou por p.^{te} da just.^a ou do d.^o Mussi e p.^a se nos fazer este p.^{ar} e com aquelle favor que a

229 justt.^a permitir vai essa cartta p.^a o d.^{or} ouv.^{or} que novam.^{te} vai nesta frota que do prezidente do dezembg.^o do Passo e la remeto hua p.^a o gov.^{or} das minnas com recomendassão p.^a no cazo que a VM. seja nessessario mandar as minnas fazer aprensão nos effeitos oue o d.^o Mussi por la tem cuja carta leva hũ am.^o meu p.^{ar} por nome An.^{to} Mendes da Costa que na prez.^{te} frota vai p.^a as minnas e la me ha de tãobem cobrar hua divida e cobrada que seja ha de remeter a VM. o sseu procedido p.^a mo remeterem a esta.

NEGÓCIOS COLONIAIS

Incluzo remeto essa segd.^a via da ssentenssa do fisco que a pr.^a a ressebeo o d.^o Mussi na frotta pacada e desta e das mais dividas do fisco saberão VM. delle o estado como tãobem da obr.ca do que devia An.^{to} de Barros Coimbra que tudo o que delle se cobrar me pertensse e mo remeterão VM. qd.^o venha a ssua mão. O officio de patrão mor emq.^{to} João Lopes pagar bem a renda e o quizer servir o conssevarão VM. nelle e procurarão ao d.^o Mussi a carta de propriedade alvara de El Rei p.^a eu nomear servintuario pro proc.^{or} que tudo tem em sseu poder e todos estes papeis resseberão delle e goardarão em sseu puder procurando tãobem contas do que delle tem cobrado.

De tudo o que VM. receberem de minha conta da Colonia Santos e minnas me farão remessas destintas na forma dos avizos que tiverem de quem as fizer em as naus de guerra repartidas nos cofres dellas. Bem sei que dou a VM. hum grd.^e trab.^o e emfado mas pesso lhe que me perdoem que não posso deixar de lho dar porque são importancias de conssiderassão e esp.^o que VM. neste p.^{ar} ponhão todo o sseu cuid.^o e veção com miudeza tudo p.^a se capassitarem que eu portesto confecar eternam.^{te} esta e as mais obrigassois em que vivo a VM. e expremmentarão em mi a boa vont.^e que sempre me hei de valer do sseu prestimo de VM. que Deos gd.^e m.^s ann. Incluzo remeto esse c.^{to} dessas 131 patacas e 1/2 de 750 rs q. vinhão da Colonia p.^a meu sobr.^o, e como esse capp.^{am} q. as trazia não veio na frotta suponho q. VM. as terão recebido ou as procurarão receber p.^a me remeterem a minha mão porq. o d.^o meu sobr.^o não assiste nesta cid.^e pellas suas qx.^{as} lho não premitirem.



1195 [M 12]

Snr.^s João Fran.^{co} Mussi
Rio de Janr.^o

L.^{xa} Occ al 16 de m.^{co} 1731

(16.03.1731)

(Muzzi – Rio de Janeiro). *Motifs de son arrestation; attitude du Roi à l'égard des arrestations. Il attend des retours, pour régler les comptes puisqu'il n'a rien reçu par la dernière flotte; les grandes pluies ont causé beaucoup de dégats dans les salines.*

230 Meu am.^o bem cuidei de lhe mandar ordem expecial p.^a a ssua ssoltura a qual com effeito se lhe mandava passar se Ssua Magd.^e não tomara o expediente de mandar como manda em g.^{al} p.^a todos os prezos serem soltos no cazo que se não tenha achado mais algua culpa que pellas que vierão por via das Ilhas se não achou fundam.^{to} equivalente p.^a os reter na prizão que eu bem procurei por todas as vias

saber tudo o que se passava e rezolvia nesta materia e achei que a VM. lhe fez maior danno o falar e mülhor fora VM. ser mais acautelado e não descobrir os seus p.^{ares} nem ainda aos seus maiorez amigos que isso mais que tudo lhe fez a ruina e assim que qd.^o VM. esteja solto e não tiver acessido nada de mais o hão de ssoltar logo e aos mais na forma das ordens que vão de Ssua Magd.^e p.^a todos cauza porque se não deo ordem p.^a todos digo de ssoltura em p.^{ar} mas ao d.^o s.^r foi prezente o gravame e o selerid.^e com que nessa se prendeo nas prizois e mais prossedim.^{tos} os quais não forão bem asseitos aseitos qr.^a Deos que VM. entre logo com a maior felid.^e a tractar de dar expedissão aos negossios de vendas e remessas p.^a que nesta frotta 231 recuparemos a grd.^e falta que tenho expremetado mandando me todas as contas p.^{ares} e das ssossied.^{es} ajustadas com as remessas dos seus prossedidos que lhe confesso a VM. me deu m.^{to} que ssentir e cuidar o não receber nada dos meus effeitos que não são poucos pois VM. não ignora que os homes de neg.^{cio} dão palavras de pagam.^{to} nas vindas das frottas e sse nellas lhe sussedeo como a mi socedeo nesta he certa a ruina no credito isto maiorm.^{te} estando esta prassa tão mizaravel e agora com a m.^{ta} perda q. se expremetou; e eu p.^{arm}.^{te} em hua chea q. houve de inverno q. foi quazi principio de diluvio q. em sal e marinhas q. perdi e se aruinarão perco hum consideravel cabedal; a vista do q. e dar razão q. me assiste esp.^o de VM. qr.^a fazer todo o posivel por me ajustar todas as minhas contas com remeças de seus productos; q. protesto não deixar de me valer de seu favor p.^a todos e quaesquer empregos q. se me offereçerem nessas p.^{tes} o q. VM. expremetara em maiores cabedais qd.^o me comresponda ao termo e trab.^o q. tenho tido a resp.^{to} de VM. q. D.^s gd.^e m.^{to} ann. &.



1196 [M 12]

Sn.^{res} An.^{to} de Ar.^o Pr.^a e
João Roiz Silva
e Faustino de Lima
[Rio de Janeiro]

L.^{xa} Occ.^{al} 13 de abril 1731

(13.04.1731)
(Pereira/Roiz/Lima – Rio de Janeiro). Il espère qu'Antonio de Araujo Pereira, parti avec la flotte soit bien arrivé à Rio de Janeiro. Il recommande la liquidation des comptes.

234 Meus am.^{os} e s.^{res} espero que a chegada desta esteja recolhida a frotta desse Rio a

NEGÓCIOS COLONIAIS

ssalvam.^{to} e nella com bom successo e a milhor saude o am.^o e s.^r An.^{to} de Ar.^o Pr.^a Como de prez.^{te} se me não oferesse couza de novo que lhes avizar so lhe recomendo os ajustes das minhas contas e mais p.^{ars} que largam.^{te} lhes avizei na frota que espero da ssua boa dilig.^a de tudo milhor successo. De presente se me oferesse emviar essas cartas que VM. me farão a honrra de mas remeterem e a mim m.^{tos} empregos de sseu sserv.^o a quem Deos gd.^e m.^s an.^s



1197 [M 12]

Sr.^{es} Jozephe Cardozo de Almd.^a
e Jozephe Brim
Rio de Janr.^o

L.^{xa} Occ.^{al} 15 de janr.^o de 1732

(15.01.1732)

(Almeida|Brim – Rio de Janeiro). Il a reçu la lettre du 20 août 1731. Réception du rendement de l'ofício de Patrão Mor. Il a donné à Antonio de Araujo Pereira procuration pour s'occuper de ses affaires avec qui il avait déjà des relations commerciales. Pereira s'est décidé à passer au Brésil.

- 238 Meus s.^{rez} recebi pella frota as de VM. de 20 de agosto do anno passado e os conhecim.^{tos} e contas dos 1.045.000 que resseberão de João Lopez servintuario do meu officio de patrão mor desse Rio que pello liqd.^o dellez abatidas as comissoiz recebi da nau capit.^a em hum embr.^o da casa da moeda em dr.^o 504.800 e do cofre da alm.^{ta} 499.200 rs cujas parsellas ficão acreditadas em conta de VM. e consequentem.^{te} na do d.^o João Lopez; Tudo o que soceder vir parar a mão de VM., de minha conta me farão m.^{ce} fazer remessa na mesma forma, que o eu me não rezolver a mandar a VM., a proc.^{am} em g.^{al} p.^a tudo e p.^a o tomar contas a João Fran.^{co} Mussi foi por emtender serem dilig.^{az} m.^{to} impertinentez de requerim.^{tos} e tãoobem por se passar a essa o amigo An.^{to} de Ar.^o Pr.^a meu correspondente antigo em cuja caza tenho contaz que antriorm.^{te} não estava rezolvido a ir e esse he o motivo por que molestava a VM. a q.^m fico m.^{to} obrigado e não deixarei de procurar ocaziois de me valer do sseu prestimo que tãoobem no que valer destas partez me tem as suas ordenz p.^a lhe obedesser a q.^m Deoz gd.^e m.^s ann.^s



1198 [M 12]

Sr.^{ez} An.^{to} de Ar.^o Pr.^a

L.^{xa} Occ.^{al} 15 de janr.^o de 1732

João Roiz Silva
e Faustino de Lima
Rio

(15.01.1732)

(Pereira/Silva/Lima – Rio de Janeiro). Il a reçu la lettre du 20 août 1731. Comptes d'une cargaison de vivres. Ils doivent s'occuper de toutes les affaires qui se trouvent entre les mains de João Francisco Muzzi; des marchandises doivent revenir à Rio de Janeiro de la Colonia do Sacramento où elles n'y ont pas de demande. Rendement de l'ofício de Patrão Mor. Fonds reçus. Eugenio Martins pourra les aider dans le règlement de ses affaires.

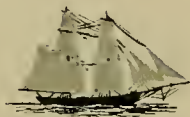
239 Meus am.^{os} e s.^{recz} pella frota desse Rio ressebi as de VM. de 20 de ag.^{to} do anno pacado; Primeiram.^{te} quanto os comestivos da carreg.^{am} do navio Monssarrate como eu fosse cx.^a della todas as remessaz a ella pertenssentes devião vir a minha mão mas como o s.^r Igneaz as ressebeo não lhe tocando e dellas ainda não temos ajustados contas entre nos quis saber de VM. o que desta havião remetido p.^a meu governo e esta not.^a que VM. me dão lhe agradesso como de toda a mais que me derem das q. fizerem.

Recomendo m.^{to} a VM. esses req.^{tos} em ordem a receberem tudo o que de minha conta parar em poder de João Fran.^{co} Mussi tanto em dr.^o como em eff.^{os} que se acharem em ser p.^a que na frota me venha remesa de tudo quanto for posibel como tãobem o dr.^o que veio de Ssantoz esse embargou p.^a que não exprem.^{te} tantas demoraz e dezembolcos; e qd.^o em poder delle d.^o Mussi se ache algumas faz.^{das} das que eu mandava p.^a a Colonia por minha conta a Meira e Britto como estes me avizão de não haver nenhu consumo naquella prassa VM. as ressebão e vendão nessa terra pello estado della fazendo me remessa na forma das mais nos cofrez das nauz de guerra; Estimo que em vertude da snn.^{ca} que remetti se fizesse penhora na mão do thezr.^o do fisco em cujo p.^{ar} espero dever ao cuid.^o de VM. e o bom susseco.

240 Quanto ao meu servintuario João Lopez elle entregou a Jozeph Cardozo de Alm.^a e comp.^a 1.045.000 dos quais me derão conta e remessa na prezente frota o que sirva de avizo p.^a governo de VM. qd.^o ajustarem com elle algua conta e fico de avizo de VM. terem recebido o rendim.^{to} de 2 mezez findoz em 2 de ag.^{to} do anno passado que abatida a comissão ressebi liqd.^o do cofre da capitania 167.330 como tãobem 210.850 rs proced.^{os} doz 219.458 que nessa resseberão de Pedro Frz. de Andrade e assim mais ressebi do cofre da alm.^{ta} 281.600 rs procedidos dos 287.232 rs tocantez 110.000 rs a minha carreg.^{am} p.^{ar} 159.232 rs da minha p.^{te} da carreg.^{am} com o am.^o Meira e 18.000 rs a conta do que ficou da d.^a carreg.^{am} que tudo acredito a VM. em conta como nas suas me avizão; Tãobem recebi de d.

NEGÓCIOS COLONIAIS

Jozephe H.^{es} de Noronha os 90 marcos de pratta que da Colonia lhe remeterão de minha conta oz am.^{os} Meira e Britto aos quais abono aonde toca e q.^{to} a fazer presente aos amigos enteressados nos cabedais que parão na mão de Mussi de que VM. ficavão fazendo toda a delig.^a pellos receberem na forma das nossas ordenz e que pella brevid.^e do tempo não escrevião a todoz ca lho manifestarei e novam.^{te} torno a recomendar a VM. tanto de minha conta digo p.^{te} dos d.^{os} amigos o não haver descuido mas antez toda a delig.^a p.^a desta sorte suavizarmos o grd.^e prejuizo demora e empatte que temos expremetado esse p.^a este p.^{ar} for nessessario ocupar o am.^o Eugenio Miz. elle me escreve esta prompto p.^a o que estiver na ssua mão e porque tãobem vai noemado nas procurassois e todo o favor que nestas dependenssias resseber de VM. protesto saber lho meresser não so procurando ocaziois de novos emp.^{os} mas tãobem m.^{tos} empregos de sseu sservisso p.^a os quiz me acharão tão certos como obrig.^{dos} Deos gd.^e a VM. m.^s ann.



1199 [M 12]

Snr.^s Eugenio Miz.
Rio

L.^{xa} Occ.^{al} 15 de janr.^o de 1732

(15.01.1732)

(Martins – Rio de Janeiro). Il a reçu par la flotte la lettre du 14 août 1731. Son offre de services; il écrit à ce sujet à Antônio de Araujo Pereira, João Roiz Silva et Faustino de Lima. Recouvrements. Cette lettre a été ratifié en deux exemplaires par la flotte de 1732.

- 241 Meu am.^o e s.^r devo reposta a quem de VM. recebi na frota de 14 de ag.^{to} do anno passado e suposto VM. me diz chegara gravem.^{te} molestado comtudo como ficava restituído a sua antiga saude o estimo m.^{to} p.^a que com ella se ssirva da que me assiste que lhe·dezejo obedesser; Agradesso a VM. m.^{to} o me querer patrocinar os meus p.^{res}, que se eu soubera que o sseu officio lhe não embarassava o me valer com o sseu favor me tivera aproveitado delle e assim que nesta ocazião escrevo aos am.^{os} Pr.^a e Ssilva e Lima p.^a se valerem de VM. a vista da vont.^e que tem do bom sucesso desses requerim.^{tos} o que espero dever a VM. a q.^m bejo a mão; a resp.^{to} da dilig.^a da pinhora em vertude da snn.^{ca} do fisco dos oitosentos e tantos mil rs a qual estimarei me continue p.^a conseguir o dezejado fim da cobranca; e na mesma forma do dr.^o que ficou embargado na casa da moeda e prott.^o valer me do favor de VM. em novos e maiores empregos que a não fazer ja nesta frota foi pello pouco ou nada que nella veio de remessa e a falta de nott.^a de estarem de todo seguros os meus cabedais que nessa tenho empatados e p.^a servir a VM. destas p.^{tes} me tem a

sua ordem a q.^m Deos gd.^e m.^s ann.

A carta assima foi na frota por duas vias ratificadas em 20 de março de 1732.



1200 [M 12]

S.^{ores} Jozeph Cardozo de Almd.^a
e Jozeph Brim
Rio de Jan.^o

Lx.^a Occ.^{al} 20 m.^{co} 1732

Acressentam.^{to} a carta de 15 de jan.^o d.^o anno.

(20.03.1732)

(Almeida/Brim – Rio de Janeiro). Addenda à la lettre du 15 janvier. Contract du sel. Il voudrait savoir si Antonio Ferreira Lustoza a reçu des marchandises de la part de Pedro Fernandes de Andrade. Traite à recouvrer. Reçus et comptes du contract du sel et des marchandises remises à Antonio Ferreira Lustoza par Pedro Fernandes de Andrade.

- 245 Meus s.^{tes} como se não deixou partir desta o navio q. estava prompto; com o qual havia ir a carta assima e ficou p.^a ir com a prez.^{te} frota; De presente se me offereçe dizer a VM. q. me acho sem carta alguma de VM. tocante ao contracto do sal da v.^a de Santos em que sou socio igualm.^{te} com o am.^o Vasco Lour.^{co} Vellozo; de q. esperava eu q. VM. sobre o tal p.^{ar} nos escrevesse a ambos por duas vias p.^a cada hum de noz ter a ssua e nella avizo do modo ou forma da conta que VM. ou sseus comrespondentez de Santos tomarão e ajustarão a Pedro Frz. de Andr.^o e comp.^a de que não tenho clareza alguma mais que tão som.^{te} hua conta de 5.039.984 em que VM. dizem receberão de An.^{to} Fran.^{co} Lustoza e dos q.^{ez} remeterão ao am.^o Vasco Lourenço Vellozo em hua l.^a 4.941.200 rs liqd.^o da comição p.^a se cobrar de Buller e Beare os quais ainda não pagarão nem a querião asseitar segd.^o me diz o d.^o am.^o q. extranho porque a ordem que eu dei ao mesmo am.^o não era p.^a vir em diam.^{tes} mas sim em dr.^o nos cofres Del Rei e esta he a que se devia observar pella minha metade que se e elle pello q. tocava a ssua metade deu outra ordem essa não he de minha conta e essa som.^{te} deve ter lugar no que resp.^{ta} a ssua metade por que sua Ma Magd.^e (sic) tomou os diamantez todos e não sabemos a ssua rezolussão neste p.^{ar} o que sirva de avizo a VM. p.^a seu governo; Tãobem estimara saber se na conta do d.^o P.^o Frz. de Andrade e comp.^a daa este cobrado ou por cobrar hum conhessim.^{to} de seis contos de reis que entregou a ordem do gov.^{or} daquella praça ao almox.^e da fazd.^a r.^{al} por conta do d.^o contracto porque como Sua Magd.^e os mandou restituir naquella praça de Santos nella se deve haver o tal pagamento; o que VM. farão presente ao sseu procurador; VM. me farão m.^{ce} avizar se tem avizo
- 246

do d.^o am.^o Lustoza de que ressebece do d.^o Andrade, algũs effeitos ou dr.^o de minha conta e de João Paulo Oquer e comp.^a ou de minha conta e de Harduivicos Barkusem e comp.^a ou se o d.^o am.^o remeteo, a VM. algua couza destas contaz p.^a me fazerem a m.^{ce}, de fazer a remessa com cartas e conhessim.^{tos} assignados por minha conta e dos d.^{os} am.^{os} a que pertensser de cujos p.^{ares} esp.^o avizo de VM., p.^a meu governo e dos d.^{os} amigos; a l.^a dos 4.941.200 rs cobramos de G.^{me} Boler e comp.^a por Sua Magd.^e ter md.^o entregar agora os diam.^{tes} o q. sirva a VM. de avizo e juntam.^{te} em como o d.^o am.^o Vasco Lourenço Vellozo me representou hua conta do rendim.^{to} e despeza do d.^o contracto do ssal de v.^a de S.^{os}, e do seu balanço de q. teve so a d.^a unica via por onde vi a forma da d.^a conta q. se tornou a P.^o Frz. de Andr.^e e comp.^a pello am.^o Lustoza e hua copia de recibo q. este lhe deu do q. recebeo e por VM. nos não escreverem p.^{arm}.^{te} sobre este neg.^{cio} por duas viaz p.^a cada hũ de nos ter a ssua ignorava eu os termos desta conta e fico p.^a servir a VM. q. m.^s ann.



1201 [M 12]

Sr.^s An.^{to} de Arr.^o Pr.^a João Rois

L.^{xa} Occ.^{al} 23 de m.^{co} de 1732

Silva e Faustino de Lima

[Rio de Janeiro]

Aõresentamento da carta de 15 de janr.^o do d.^o anno

(23.03.1732)

(Pereira/Silva/Lima – Rio de Janeiro). Addenda à la lettre du 15 janvier. Le Roi a defendu le départ de tout bateau avant celui de la flotte; de là le retard pris par cette lettre; il confirme ce qu'il dit dans la lettre du 15 janvier. Affaires qui étaient entre les mains de João Francisco Muzzi. Les marchandises que Pedro Fernandes de Andrade detrait avoir remis à Antonio Ferreira Lustoza. Il faut s'enquerir auprès de João Francisco Muzzi de toutes les questions et affaires qu'il avait entre ses mains.

- 254 Como se não deixasse partir o navio que se rezolvía p.^a esse Rio em que havia ir a carta assima e de prez.^{te} se rezolva a partida da frota do Rio recomendo a VM. e ratefico tudo exprecado em d.^a carta esperando de VM., que com todo o sseu cuid.^o e dilig.^a tenham procurado haver de Mussi todos os eff.^{os} creditos e dr.^{os} a mi tocantes em p.^{ar} e em comp.^a com os amigos segd.^o consta das contas que remeti a VM. como tãobem cobrar e haver a ssua mão o que se embargou nos cofres de minha conta e tãobem o que vinha de conta de Harduivicos e Barcusen a quem

VM. escreverão p.^{ar}m.^{te} com a remessa do que lhe tocar tanto do que ficou embargado como do mais q. cobrarem de João Fran.^{co} Mussi e de Santos de Pedro Frz. de Andrade; tãobem me avizem VM. se Jozephe Cardozo de Almd.^a e comp.^a ou o sseu proc.^{or} delle em a villa de Ssantos An.^{to} Prr.^a Lustoza ressebeo do d.^o Andrade alguns efeitos tocantes a carreg.^{am} com os d.^{os} Hardubicos e Barcussen ou tãobem em tocantes a hua carreg.^{am} em que fui sossio com João Paulo Oquer e comp.^a que nenhum dellez me aviza couza algua e por hua carta de P.^o Frz. de Andrade emtendo que receberão deste algua; couza antes que VM. tivessem as minhas procurassois e ordens p.^a procurarem este effeitos; e espero que VM. de tudo me dem claros destintos avizos. Tambem recomendo m.^{to} a VM. me procurem saber de Mussi os termos e estado de hua causa q. nessa trazia com Bras de Pinna sobre hūs frettes e avaria; e della me darão not.^a VM. e me farão m.^{ce} de mandar tomar cuid.^o nella com toda a ancia; e pedir ao ditto Mussi todas as clarezas necessr.^{as} p.^a q. não vaa a reveria que todo o gasto satisfarei; e como não serve de mais; Deos g.^{de} a VM.

Tomo a recomendar a VM. q. me não demorem hum instante se for pocivel o tomar contas a Mussi tanto do q. me toca em p.^{ar} como em comp.^a de am.^{os} e q. neste p.^{ar} VM. pella m.^{ce} q. me fazem não uzem a menor serimonia; nem tenham pejo algū; q. qd.^o o tenham p.^a o não fazer me farão m.^{ce} paçar as procuraçois; e mais papeis a Eugenio Miz. q. como he neg.^{cio} de importancia me não tem conta demora algua; e fio de VM. fação o q. das suas peçoas esp.^o q. tãobem p.^a o q. valer destas p.^{tes} não hei de faltar em os servir; e p.^a eu entrar em remessas dos novos cabedais de fazd.^{as} esp.^o saber a certeza da segurança desses q. estão em poder do d.^o Mussi & VM. me avizem a q. conta pertencem os 219.458 rs q. cobrarão de P.^o Frz. de Andr.^e e me remetem p.^a eu fazer direitam.^{te} o assento aonde toca; porq. VM. o não declarão.



1202 [M 12]

S.r João Fran.^{co} Mussi
Rio de Jan.^{to}

Lx.^a Occ.^{al} 25 de m.^{co} de 1732

(25.03.1732)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Il a reçu par la flotte, les lettres du 24 février et 2 août 1731. Questions concernant sa prison.

248 Recebi nesta frota as de VM. de 24 de fevr.^o e 2 de agosto; e sinto summam.^{te} q. VM. forme queixa de q. eu fizesse consseito de que VM. estaria na ssua liberd.^e por-

que se VM. na carta anterior me referia q. o s.^r gov.^{or} o mandara prender por VM. não querer jurar contra certa pessoa como havia eu presumir que sendo tão leve a culpa segd.^o VM. me propunha se extendesse a tanto a pena da prizão maiorm.^{te} qd.^o não era factível outra conjuntura suposta a ignocencia q. VM. me persuadia de não ter culpa alguma que meressesse aquella demonstração e sse no discurço de VM. de VM. (sic) não cabe este conseito pois mo extranha he mal fundado; pois não tem motivo p.^a supor da minha p.^{te} omissão alguma no q. coubesse em dilig.^a

249 Mostrei a ssua carta de VM. a pessoas douttas na prezença de João Capanolli a quem VM. neste p.^{ar} escrevia e conferindo o req.^{to} que se podia fazer nos termos da ingnorancia da culpa e de sser so aquella q. VM. propunha de não querer jurar contra o homem q. na carta, não nomeava e assentou não so o meu advogado; maz outras pessoas douttas que nos termos de sser a culpa so a q. se referia estaria VM. solto porem que p.^a cautella se podia requerer ao cons.^o ordenasse ao s.^r gov.^{or} q. sendo culpas de VM. ou as remetesse a esta corte p.^a se ssentenciarem ou ao ministro que se nomeasse nessa cid.^e p.^a o tal conhecim.^{to}, fosse este req.^{to} que he o que cabia no pocível a tempo que o cons.^o ou por q.^{xa} ou por conta do senhor gov.^{or} que lhe desse tinha feito consulta sobre o expediente de todos os prezos que nessa cid.^c se achavão e como de sseo rezolutta hera superfluo; providencia expecial pois hia g.^{al} p.^a o livram.^{to} de todos; e nem a expecial operava mais nem eu me podia capacitar que hera pressiza sendo a culpa so a que VM. relatava;

E m.^{to} menos entrar em outra cathegoria de requerim.^{tos} com total ignorancia da qualid.^e da culpa que VM. tivesse que ainda não alcanço nem VM. mo participa;

250 Que VM. como prezo regulando pello seu dez.^o a minha dilig.^a me considere pouco cuidadozo, não o culpo; mas pella rezão e pella verd.^c, não pode ser; porque p.^a este req.^{tos} bem sabe VM. se costumão consultar os letrados e que a estes se expoem e individua tudo o que ha p.^a que elles aconselhem a forma do req.^{to} e sse VM. não sabia a culpa; pois não ma ssignificava mais que a que fica dito; e nem ainda nesta na de prez.^{tc} fortta ma participa que havia eu propor ao letrado nem este aconselhar me mais q. o q. dezia a VM. que o supunho solto pois sendo aquella a culpa não podia durar a prizão nem a que fim havia pedia provizão expecial p.^a o sseu livram.^{to} ao mesmo tempo q. ha g.^{al} p.^a todos e o letrado me fez entender q. por tal culpa como aquella que VM. relatava não era pressizo livram.^{to} mas que entendia não ser pocível que so por aquelle principio o s.^r gov.^{or} o prendesse e lhe fizesse aquelle suquestro;

Que sendo prezo por culpa esta havia estar formada e provada; e precisando livram.^{to} se havia cometer ao menistro a que Sua Magd.^c ordenava e que ca se lhe não podia fazer algũ req.^{to} que tivesse mais forza ou ativid.^e que a g.^{al} que hia de livram.^{to} p.^a todos; onde cada hum mostrando a ssua ignorancia exprementaria o sucesso do seu livram.^{to} que a justica e rezão seguravão os innocentes;

Se VM. me occupasse em couza que dependesse de mi em tal couza poderia VM. ter qx.^a e arguir me de pouco cuidadozo mas em neg.^{cio} que pende do cons.^o de letrados e que pressizam.^{tc} devo seguir não se pode VM. queixar; pois fiz o que so

podia fazer e me aconselharão; Também senão pode queixar de que eu mandasse procuração p.^a que no cazo que durasse a prizão requerer a entrega dos meus effectos e cabedal porque nem he tão pequena a ssua importancia que me não desse cuid.^o nem tão pouco posso inferir que o dar se me servisse a VM. de motivo p.^a extranhar me a vertude de procura llo e occorrer a ruina de perde llo porque he sserto que estando VM. prezo nem podia beneficiar os meus effectos; nem cobrar as minhaz dividas e m.^{to} menos occorrer aos desperdicios e danos que costumão rezultar de ssemelhantes soquestros; q. cressendo a medida da ssua duracão m.^{tas} vezes peressem ainda as maiores opolencias e sseria couza extranha que vendo e sabendo eu que VM. lhe não podia acudir houve eu de consentir no damno que a minha dilig.^a podia remediar e de que a VM. se não seguia utilid.^e algua no prejuizo;

251 se com esta dilig.^a da proc.^{am} que remeti a VM. rezultasse damno eu lhe dizculparia a q.^{xa} mas se nenhũ se lhe segue e a mi sim não so no lucro cessante mas no damno emergente não ha divina ou huma que me possa criminar em remeter hua pro.^{cam} p.^a que no cazo que ainda VM. prezistisse prezo requeresse a just.^{as} os procuradorez que nomeava a entrega dos meus eff.^{os} e embolco das minhaz dividaz pr.^{al}m.^{te} qd.^o VM. sabe que não he tão piqueno o cabedal das fazd.^{as} que lhe tenho remetido p.^a beneficiar e que houvesse de consentir eu em que fosse maior a perda alem dos poucos avanços que tenho expremetado; acrescentando este de prez.^{te} na dilacão, ao que tem ocasionado a penuria e calamidade dos tempos; e como VM. não ignora nem havera peçoa que possa duvidar que tudo o que eu tenho he adequerido com verd.^e e temor de Deos e pellos seus cabais cam.^{os} direitos não pode nem peçoa algua extranhar que eu solicite os meios de o consserver e não de o perder;

E prencipal.^{te} qd.^o nesta corte ouço que o s.^r gov.^{or} he amante da da (sic) just.^a e zellozo; della e que a maior p.^{te} das quexas que de la vem são nassidas daquelles a q.^m chega a mesma just.^a pello ditado antigo de q. ninguem a quer em sua caza. E eu de prez.^{te} o exprem.^{to} no que VM. comigo pratica pois em eu formar o conceito q. devia VM. me escreve com tal termo que na verdade a não considerar prezo fora maior o meu escandolo, se tãobem não emtendera que VM. formava dezafogo.

Se VM. vira que eu nas procurassois mandava dezapossa llo dos meus effectos e cobr.^{ca} delles estando VM. na ssua liberd.^e eu lhe desculpara o dezafogo de queixar se de mi mas estando VM. prezo, e soquestrado e eu ignorante da cauza como ainda estou nem p.^a Deos nem p.^a o mundo teria desculpa de consentir hua perda tão consideravel as m.^{tas} que tenho expremetado neste pais no qual fui continuando as remessas unicam.^{te} por conservar a VM. o cred.^o e entender que lhe fazia m.^{cc} e não seria justo que neste meu dez.^o tivesse por pago o queixume que VM. de mi faz na d.^a pro.^{cam} a qual emtendo que meus procuradores com a verdade que costumão terão exzecutado porq. assim p.^a prova da minha verd.^e como do conseito legal da just.^a lhe mandei e remeti hua das vias das contas p.^a que vendo sse estas se achasse conforme o que ellas continhão ao que deve VM. ter notado nos seuz livros, ficando mais facil a averigacão certeza e conhessim.^{to}, nem de outra sorte podia ser; sem hũ grd.^e trabalho porque ainda que eu com todos desta prassa

252

possa provar que foi o que mandei a VM. p.^a essa cid.^e em comp.^a de meu sobr.^o com hum grd.^e cabedal meu; e alheo p.^a q. VM. como vercado; e intilig.^e no neg.^{cio} procurasse com cabal intilig.^a os meus enteressez e avanssos na venda dos meus effeitos; comtudo não se pode negar q. as suas contas de VM. constituem prova mais adequada ao fim daquella certeza comcordando como esp.^o com os seuz livros pois não posso nem devo prozumir q. VM. nelles não tenha lancado as mesmas contas q. a mi me remeteo; nem deixado de escrever e individuar; nelles tudo; o que os homens de neg.^{cio} de verd.^e costumão fazer; como da mesma sorte tãobem não devo emtender nem esperar que VM. falte a dar aos d.^{os} meus procuradores todas aquellas clarezas e instruções precizas e nessessarias p.^a as cobranças de quaesquer dividas que me pertensão e venda dos eff.^{os} que estejam empatadas porque não merresse a boa amizade com que sempre tratei a VM. que haja de ter semelhante correspondensia; e que VM. qr.^a deminuir me a pocibilid.^e neste empate; p.^a depois de restituído VM. a ssua liberd.^e lhe não fazer as remessas que sempre lhe fiz mostrando que preferiria o sseu cred.^o de VM. aos meus enteresses; e p.^a VM. conhesser a ssinceridade do meu animo não he nessessario mais que ponderar que sendo VM. a cauza pella sua prizão não so do empate dos eff.^{os} que em seu poder tem meus do rendimento que me cobrou do officio do dr.^o que tinha vindo de Ssantos procedidos da ademinstracão do sal e de fazendas juntam.^{te} dissimulei o ssentim.^{to} so por lhe não augmentar a VM. o pezar mostrando nesta forma o quanto sentia o que VM. padessia na liberdade captiva e tãobem na com que falava;

Espero que VM. conhessa que não hei de nunca, faltar em tudo o que puder servir e valer a VM. a q.^m Deos gd.^e m.^s ann.

Acressentam.^{to} a carta abaixo de Mussi ⁽¹⁾ VM. me fara m.^{ce} dar imformação aos am.^{os} Ant.^o de Ar.^o Per.^a e comp.^a da demandã dos frettes e avarias de Bras de Pinna p.^a q. não padeça q. falta de dilig.^a, porq. João Mendes de Faria companheiro do d.^o me mandou ca citar no juizo de India e Mina p.^a lhe pagar a avaria do bacalhao; e eu me defendi; q. sobre este p.^{ar} trazião demanda com VM., e como assim o provasse tive snn.^{ca} contra elle o q. sirva p.^a VM. m.^{dar} tomar cuid.^o na tal demanda q. não soçeda ir a reveria.

(1) Esta anotação precede o texto da carta a que se refere, daí a menção: "abaixo"



1203 [M 12]

Sr.^s Jozephe Cardozo de Almd.^a
e Jozephe Brim
[Rio de Janeiro]
Tocante a carreg.^{am} com Hardubicos Barcussem

L.^{xa} Occ.^{al} 25 de m.^{co} de 1732

(25.03.1732)

(Almeida/Briq̃ – Rio de Janeiro)/(de Francisco Pinheiro et Harduivicus Barkussen). Leur cargaison remise à Antonio Ferreira Lustoza par Pedro Fernandes de Andrade.

- 255 Meus s.^{res} por carta que recebemos de P.^o Frz. de Andr.^e da v.^a de Ssantos nos aviza este que a ordem de VM. entregara a An.^{to} Frr.^a Lustoza daquella v.^a o restos das fazd.^{az} de hua carreg.^{am} de nossa conta o q. constaria por avizos do d.^o amigo Lustoza e de VM. e como os não tivemos lhes pedimoz no los participem p.^a nosso
- 256 governo; e da forma da conta que o d.^o Andr.^e deu; e da entrega que fez; e vendida que seja a d.^a fazenda e vindo que seja o sseu procedido a mão de VM. nos farão remessa nos cofres das naus de guerra metade a nos Harduivicos Barcussen e outra metade a mi Fran.^{co} Pinhr.^o com cartas e chhessim.^{tos} separadoz perdoando VM. tanto enfado que p.^a servir a VM. ficamoz sertos a q.^m Deos gd.^e m.^s ann.^s



1204 [M 12]

Snr. João Lopez
[Rio de Janeiro]

Lx.^a Occ.^{al} 29 de m.^{co} de 1732

(29.03.1732)

(Lopez – Rio de Janeiro). Il a reçu la lettre du 23 août 1731. L'office de Patrão Mor.

- 257 Meu am.^o e s.^r devo reposta as de VM. de 23 de ag.^{to} do anno pacado que ressebi na frota que estimo m.^{to} pella serteza de ssua boa saude offeressendo lhe a que pessuo p.^a empregar no que for de sseu servisso;

Vejo ter VM. emtreque a Jozephe Cardozo de Almd.^a e comp.^a o rendim.^{to} de hum anno do officio e o de doiz mezez a An.^{to} de Ar.^o Pr.^a e comp.^a e delle tenho feito abono a VM. em sua conta o que esta ãem e como me faz a m.^{cc} de prometer na ssua de me fazer per ssi a remessa do d.^o rendim.^{to} nos cofrez não tenho duvida a que VM. me faca esta galantaria em que terei mais que dever e agradesser a VM. não havendo neste p.^{ar} a menor falta;

- 258 Quanto ao em que VM. me falla s.^e o mesmo officio tenha VM. a serteza que eu o tenho preferido nelle porque me tem falado varias pessoas em o arendar e p.^a isso se tem valido de amigos meus ao que sempre respondi que emq.^{to} VM. e quizesse servir o havia conservar pella nott.^a e certeza que tinha da ssua abonassão e pontualid.^e e me não venci das promessas que me fazião de cobrirem o lansso de VM. e a vista disto entendia eu o contr.^o do que VM. me diz e como podia eu fazer

NEGÓCIOS COLONIAIS

quitta tendo quem me desse maiz; No breu como esp.^o que com o favor de Deos esteja dezembrassado peço a VM. o faça vender qd.^o não esteja vend.^o e ficarei mais obrigado a VM. p.^a lhe obedesser destas p.^{tes} como seu am.^{te} e obrigd.^o Deos gd.^e a VM. m.^{tos} annos.



1205 [M 12]

Sr.^{es} Ant.^o de Ar.^o Pr.^a

Lx.^a Occ.^{al} 29 m.^{co} 1732

João Rois Silva

e Faustino de Lima

Rio de jan.^{ro};

Tocante a socied.^e com Harduicos e Barckussen

(29.03.1732)

(Pereira/Silva/et Lima -- Rio de Janeiro)/(de Francisco Pinheiro et Hardevicus Barkussen). Sans nouvelles. Cargaison expédiée par Pedro Fernandes de Andrade à João Francisco Muzzi. Ils voudraient savoir si Pedro Fernandes de Andrade leur a remis des marchandises ou des fonds.

- 258 Meus s.^{res}, achamo nos sem cartas de VM. na prez.^{te} frota, e consequentem.^{te} sem nott.^a do que havião obrada com a procurassão que lhe remetemos p.^a procurarem haver de João Fran.^{co} Mussi a fazd.^a ou proced.^o della que de nossa conta lha havia remetião P.^o Frz. de Andr.^e da v.^a de Santos que esperamos VM. tenham conseguido receber tanto o que estivesse em sser, como o proced.^o do que estivesse vend.^o; e de tudo nos fazer remessa do seu produto nos cofres reais com conhessim.^{tos} e cartas separadaz metade a nnos Harduicos Barcussen e comp.^a e outra metade a mi Fran.^{co} Pinhr.^o e na mesma forma as remessas que o d.^o Mussi havia feito do que vinha de Santos de nossa conta e se embargou ao meter nos cofres p.^a que a cada hum de nos venha na presente frota o que nos tocar o que assim esperamos das boas dilig.^{as} de VM. por não exprementarmos maior prejuizo; na maior demora de dezembolco;

- 259 Tãobem esperamos que VM. nos avizem se o d.^o, P.^o Frz. de Andr.^e entregou a ordem de VM. alguns efeitos que dezejamos saber a êntrega que lhe fez de nossa conta; tanto e emfeitos como em dr.^o p.^a nosso governo e do procedido de tudo nos farão remessa, em metadez separadaz como asima lhes avizamos, e ssupostas as delig.^{az} de VM. não somoz mais extenssos Deos.gd.^e a VM. m.^s ann.^s



1206 [M 12]

Snr.^s Jozephe Cardozo de Almd.^a
e Jozephe Brim
[Rio de Janeiro]
Tocante a carreg.^{am} com João Paulo Oquer

L.^{xa} Occ.^{al} 29 de m.^{co} 1732

(29.03.1732)

(Almeida/Brim – Rio de Janeiro)/(de Francisco Pinheiro et João Paulo Oquer). Cargaison remise à Antonio Ferreira Lustoza par Pedro Fernandes de Andrade. Fonds a expédier.

260 Meu s.^r da v.^a de Ssantos nos avizou P.^o Frz. de Andr.^e e comp.^a que por ordem de VM. fizera entrega a An.^{to} Frr.^a Lustoza do que seu achava em sser da fazd.^a tocante a hua a carreg.^{am} de nossa conta como tãobem de hum cred.^o que a VM. entregara; de que VM. e o d.^o am.^o nos havião dar destintos avizos e como os não tiveseamos por esta pedimos a VM. nos facão m.^{co} avizar do que resseberão e o d.^o Lustoza tanto em dr.^o crd.^{os} ou effeitos p.^a nosso governo e podermos comferir a conta que nos emviou o d.^o Andr.^e

Do que VM. resseberão por ssi e pello seu procurador de nossa conta nos farão remessa do sseu procedido a saber a nos Oquer e Kppe duas 3.^{as} p.^{tes} e a mim Fran.^{co} Pinhr.^o de hua 3.^a p.^{te} com cartas e conhessim.^{tos} separados e nos cofrez das naus de guerra como não serve de mais ficamos p.^a servir a VM. que Deos gd.^e m.^s ann.



1207 [M 12]

Snr.^s An.^{to} de Ar.^o Pr.^a João Roz Silva
e Fustino de Lima
[Rio de Janeiro]
Tocante a carreg.^{am} com João Paulo Oquer

L.^{xa} Occ.^{al} 29 de m.^{co} 1732

(29.03.1732)

(Pereira/Silva/Lima – Rio de Janeiro)/(de Francisco Pinheiro et João Paulo Oquer). Sans nouvelles de leur cargaison remise par Pedro

Fernandes de Andrade à João Francisco Muzzi. Fonds à expédier.

- 260 Meu s.^r achamo nos sem nott.^{as} de VM. em p.^{ar} a resp.^{to} da procurassão que lhe enviamos p.^a procurar e reseber de João Fran.^{co} Mussi as fazd.^{as} que de nossa conta lhe remeteo da villa de Ssantos P.^o Frz. de Andr.^e e comp.^a cuja dilig.^a lhe recomendamos m.^{to} por evitarmos o projuizo de maior demora e empatte do producto da d.^a fazd.^a, que esperamos dever as boas delig.^{as} de VM. e terem e sseu
- 261 poder tanto o que estivesse em sser como o prossedido que tivesse vend.^o e que nos vendão os tais efeitos com a brevidade possibel; Tãobem dezejamos saber o mais que VM. resseberão de P.^o Frz. de Andr.^e tanto em dr.^o como em efeitos ou crd.^{os} p.^a conferirmos a conta que o d.^o nos mandou.

A remessa da fazd.^a que VM. recebessem e venderem de nossa conta e do que resseberão em dr.^o noz farão nos cofres das naus de guerra com cartas e conhessim.^{tos} separados a saber a nos Oquer e Koppe duas 3.^{as} p.^{tes} e a mim Fran.^{co} Pinhr.^o de hua 3.^a p.^{te} e p.^a servir a VM. ficamos sertos a quem Deos gd.^e a VM. m.^s annn.



1208 [M 12]

Sr.^{es} Ant.^o de Ar.^o Pr.^a
João Roiz Silva
e Faustino de Lima
Rio de Jan.^{ro}

Lx.^a Occ.^{al} 19 de abril 1732

(19.04.1732)
(Pereira/Silva/Lima – Rio de Janeiro). Il envoie des lettres de recommandation de ministres ses amis pour l'Ouvidor de Rio de Janeiro, concernant l'affaire João Francisco Muzzi; il leur répète de prendre en main tout ce dont celui-ci s'occupait.

- 263 Meus am.^{os} e s.^{res} depois de ter escripto a VM., se me offereçe remeter lhe essas cartas de favor de hūs ministros am.^{os} meus desta corte p.^a o d.^{or} ouv.^{or} desse Rio dar todo o bom expediente e desp.^o no q. pertençer aos meus p.^{ares} p.^a q. VM. necessitem de seu favor q. significo a VM. o grd.^e emp.^o q. tenho em q. VM. com a maior brevid.^e tirem do poder de João Fran.^{co} Mussi tudo o que me pertençer tanto de minha conta p.^{ar} como em comp.^a com am.^{os}, q. o nao estaria feito; e de me não vir disso a çerteza na presente frota me deixa com cuid.^o, e p.^a alivio deste, esp.^o da boa dilig.^a de VM. q. não olhando mais q. p.^a a minha segurança; e dos meus am.^{os} não fação o menor reparo em fazer todos os requerim.^{tos} que forem

CARTAS DE LISBOA

uteis q. bem sabem he neg.^{cio} de importancia, e consideração, e nisto não tenho mais q. me explicar q. som.^{te} dizer q. VM. como bons am.^{os} farão aquillo q. dezejarão eu lhe fizesse se estivesse em seu lugar com semelhante recomendação; e sera este o motivo por q. eternam.^{te} viverei a VM. na maior obrig.^{am} p.^a destas p.^{tes} lhe obedeçer em tudo o q. me mandarem; Ds gd.^e a VM. m.^{tos} an.^s



1209 [M 12]

S.^{res} An.^{to} de Ar.^o Pr.^a
João Rois Silva e Faustino de Lima
[Rio de Janeiro]

L.^{xa} Occ.^{al} 24 de maio de 1732

(24.05.1732)

(Pereira/Silva/Lima – Rio de Janeiro). Nécessité de prendre en main les affaires dont s'occupait João Francisco Muzzi.

- 264 Meus s.^{res} parte esta nau de guerra em a qual não quero deixar de fazer estas pedindo a VM. me fação m.^{ce} de fazer toda a delig.^a pocivel p.^a haverem o sseu poder todos os meus effeitos e dinhr.^{os} tocantes aos effeitos ou carregassois que eu havia remetido a João Fran.^{co} Mussi tudo na forma das procurassois e mais papeis que a VM. tenho remetido que bem sabe VM. o grd.^e prejuizo que do contr.^o se me ssegue em qualqr.^{es} demora que possa haver neste p.^{ar}, pois he grd.^e q.^{tia} e estimarei VM. não dem por rezois nem rogos do ditto Mussi porque não sera justo expor este negocio a maior ruina fio de VM. obrarão como espero segurando lhe que com o maiõr disvello hei de obrar no que tiver do serv.^o de VM. q. Deos gd.^e a VM. m.^s ann.



1210 [M 12]

Sr. Eugenio Miz.
[Rio de Janeiro]

L.^{xa} Occ.^{al} 24 de maio 1732

(24.05.1732)

(Martins – Rio de Janeiro). Insister avec Antonio de Araujo Pereira, João Roiz Silva et Faustino de Lima sur le contrôle des affaires dont s'occupait João Francisco Muzzi.

NEGÓCIOS COLONIAIS

- 264 Meu am.^o e s.^r como parte esta nau de guerra não qr.^o deixar de fazer estas pedindo lhe a VM. me faça m.^{co} de apilcar aos am.^{os} Pr.^a e Silva e Lima o p.^{ar} da cobrança do d.^{or} e effeitos q. parão de minha conta na mão de Mussi e o dr.^o embargado nessa caza da moeda p.^a cujo p.^{ar} e sseu bom susseço impolro o favor e patrocino de VM. mediante o qual esp.^o consseguir e qd.^o elles tenham algum empenho em contr.^o VM. puchara a si pellas procuraçõis ordens e mais papeis que me não convem demora algua neste negocio fio de VM. assim obrara o que lhe saberei meresser em tudo o que se me offeresser de sseu gosto Deos gd.^e a VM. m.^s ann.



1211 [M 12]

Snr. Eugenio Miz.
Rio

L.^{xa} Occ.^{al} 29 de julho de 1732

(29.07.1732)

(Martins – Rio de Janeiro). Il a reçu via les îles la lettre du 24 février et l'addenda du 25 mars. Remerciements pour son aide à propos des affaires qui sont entre les mains de João Francisco Muzzi.

- 266 Pellas Ilhas recebi a de VM. de 24 de fevr.^o do prez.^{te} anno e acrescensam.^{to} de 25 dè m.^{co} e por ella vejo a not.^a que VM. me daa, de que o req.^{to} s.^e o dr.^o que de Ssantos se remeteo por via de João Fran.^{co} Mussi em que se fez aprensão se achava em bons termos, e que na frota sem duvida me viria a remessa delle o que não duvido suposto o favor que VM. me faz de me valer com o sseu patrocino nessa cid.^e por cujo favor lhe bejo as mãos e rendo as grassas como tãobem por emcaminhar os am.^{os} Pr.^a Silva e Lima, Tãobem agradesso a VM. o favor e amparo no p.^{ar} da divida do fisco, e esp.^o que VM. seja todo o meu remedio nestas dependenciaz, visto que são empatte aonde eu lhe não posso acudir com dilig.^a algua por mim e sserão motivos por onde sera eterna a minha obrigassão;

Como VM. me insinua que o sseu off.^o não lhe faz, objecção, p.^a o trato de negocio o estimo m.^{to} porque hei de procurar valer me do favor de VM. que se eu soubera isto em prencipio com tanta serteza tivera disposto as minhas ordens, de outra sorte o que agora farei e de sorte que não sirva a nenhum amigo de ssubroço pois valer nos hemos do favor de todos e m.^{to} em p.^{ar} do de VM. como q.^m tanto nelle emteressa a quem Deos gd.^e m.^s ann.^s

Esta carta e a q. fica na lauda datras escrita a P.^o Frz. de Andr.^e e comp.^a forão confirmandas em 28 de agosto por hũ navio q. foi p.^a o Rio de Jan.^{ro} em comp.^a da nau de Angolla &.^a



1212 [M 12]

Snr.^s An.^{to} de Ar.^o Pr.^a e João Rois Silva
e Faustino de Lima
Rio

L.^{xa} Occ al 29 de julho de 1732

(29.07.1732)

(Pereira/Silva/Lima – Rio de Janeiro). Il écrit via les îles. Affaires que détenait João Francisco Muzzi; Eugenio Martins qui lui a écrit est disposé à les aider. La flotte de Pernambuco vient d'arriver mais le courrier n'a pas encore été distribué. Le 29 août. Il a reçu par la flotte de Pernambuco la lettre du 18 février. Questions concernant João Francisco Muzzi. Ils peuvent vendre à Rio de Janeiro la cargaison destinée à Joseph Meira da Rocha, car celui-ci a averti que ces marchandises ne sauraient être vendues dans la Colonia do Sacramento. Il attend de recevoir des comptes réglés

- 267 Meus am.^{os} e s.^{res} por via das Ilhas faco estas p.^a lembrar a VM. os meus p.^{ares} p.^a que nelles me acudão com o sseu cuid.^o e dilig.^a atendendo a ssua importancia e que o bom sussesço dellez q.^o dever ao favor de VM. do qual espero toda a brevid.^e O amigo Eugenio Miz. por via das Ilhas me escreveo em data de 24 de fevr.^o e 25 de m.^{co} do prez.^{te} anno, participando me a boa esperança do req.^{to} s.^e o dr.^o vindo de Ssantos remetido por via de João Fran.^{co} Mussi que nessa foi embargado e que na frota com o favor de Deos emtendia viria a remessa delle como tãobem sobre a dependencia do fisco ainda que p.^a esta esperava no que mais viesse do Ouro Pretto ver o que se concluhia com que nestes e outros p.^{ares} estimo que VM. consultem com o d.^o am.^o e delle se valhão p.^a o que for nessesario pois se mostra com anpla vontade p.^a me valer e patrocinar cujo favor não devemos desprezar antes agradesser e estimar; Nas mais dependencias e contas de que VM. havião pedir conta e entrega ao am.^o Mussi espero o tẽnhão feito segurando lhe que qualquer demora nesta delig.^a se me faz mui sencivel p.^a a minha segurança supostas as couzaz correr na forma q. se vee, e assim que não devemos cuidar mais que na ssegurança e arecadação e não darmos lugar a que ao depois se frustrem as nossaz dilig.^{az} e se p.^a estas em VM. houver algum pejo estimarei mo declarem e em tal cazo pacarem as procurassois ordens, e mais, papeis ao am.^o Eugenio Miz. pois não sera justo que eu expremente prejuizo por algua razão que VM. tẽnhão p.^a não continuar nestas arecadasoiz; A frota de Pernn.^{co} emtrou em dia da Sr.^a S.^{ta} Anna mas ainda se não dão cartas fico p.^a servir a VM. q. Deos gd.^e m.^s ann.^s
- 268

Somos em 29 de agosto de 1732

Pella frota de Pernn.^{co} recebi a de VM. de 18 de fevr.^o do presente anno pella qual vejo estar o requerimento afignal s.^e a entrega do dr.^o embargado nos cofres que tinha vindo de Santos que qr.^a Deos ter sahido a snn.^{ca} p.^a se entregar a VM. o d.^o dr.^o e vir na frota que se espera; Vejo a confuzão q. ha p.^a se haver de João Fran.^{co} Mussi os mais effeitos que me pertesem pella falta da clareza que houve qd.^o fizerão o ssoquestro e que com m.^{to} trabalho se havia comcluir esta delig.^a pellos livros no que espero de VM. me não faltem da ssua p.^{te} com toda a delig.^a e cuidado e toda a despeza que VM. fizerem p.^a este p.^{ar} a levarei em conta como qualq.^r dadiva que seja nessessaria dar sse a algua pessoa em ordem a sse conseguir o bom sussesço que dezejamos; No mais das contaz que se devem tomar ao d.^o Mussi espero de VM. veção o meio mais efficaz, de entrarem na pertenssão dellaz por via de requerim.^{to} qd.^o no emtanto não chegue o aggr.^o da B.^a a favor delle e julgada a injusta pornunciassão que sossedendo assim poderão VM. com menos trabalho pedi lhas a elle estando solto e livre e qd.^o não seja assim por aquelle meio que VM. tiverem melhor e com a brevidade pocibel no que fico serto que VM. farão como couza sua; As fazendas que hião p.^a a Colonia a Jozephe Meira as vendão VM. nesse Rio pello melhor presso que poderem haver que o am.^o Meira me avizou que la não tinhão nenhua sahida;

As nossas contas antigas como VM. me prometem que na frota fetura virão de todo ajustadas; não tenho mais que dizer que dezejaz embolsar me do que tenho demorado na mão do Mussi p.^a entrar em novos empregos em que me possa valer do favor de VM. q. Deos gd.^e m.^s ann.



1213 [M 12]

S.^r João Fran.^{co} Mussi
Rio de Janr.^o

Lx.^a Occ.^{al} 29 ag.^{to} 1732

(29.08.1732)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Espoir de le savoir déjà en liberté. Il espère aussi que tous des éléments nécessaires auront été accordés à Antonio de Araujo Pereira, João Roiz Silva et Faustino de Lima, pour qu'ils puissent s'occuper des affaires.

270 Meu am.^o e s.^r parte este patacho em comp.^a da nau que vai levar o gov.^{or} a Angolla na qual faco estas p.^a solicitar noticias da ssua saude que estimarei o logre prefeta e que se ssirva da que me assite em o que for de sseu servisso; folgarei que VM. a chegada desta esteja ja na ssua liberdade e que se tenha vindo no conhessim.^{to}

do injusto procedim.^{to} que com VM. se tem praticado suposto the aqui se lhe não ter provado as culpas que se lhe arguhirão mas como de ssemelhantes ninguem se pode livrar o negocio he estar VM. como sempre me disse de não ter caído em cousa algua porque a verd.^e e a razão Deos a ha de por clara; e ha de dar o pago a q.^m obrar bem; ou mal a cada hum como o mereçer; e como VM. não he so se deve consollar com os mais; e fazer a sua dilig.^a por aquelles meios q. a lei destinou; pois não ha outros; e o mais he fallar sem fundamento supostas as qualidades das culpas arguhidas. Tambem estimarei q. VM. dee aos am.^{os} Per.^a Silva; e Lima; todas as instruções e claresas p.^a os requerim.^{tos} q. forem necessr.^{os} em ordem a dezempatar o meu cabedal; e eeffeitos rectidos por causa da sua prizão q. bem sabe não he justo q. eu sinta tanta demora e prejuizo pello empate; q. se topara em menos a sua importancia; não se me dera de mais hoje ou amanhaã; mas, como he consideravel a sua importancia he preciso o faser se todo o pocível por abreviar os meios p.^a o meu embolço q. não he justo q. o meu remedio se ache embaraçado por cousa q. me não toca; e VM. devia ter adevertido qd.^o se fez soquestro a quem pertencião as fasendas e eeffeitos e ter os seus l.^{os} com mais claresas do q. não tem; e cuidar mais em assentos nos l.^{os} q. nos borradores p.^a se ver nos mesmos livros com claresa e verdade a q.^m pertencião; e se não acharem agora por esta falta com tanta confuzão q. todos os q. temos contas as devemos ter mui claras tanto p.^a a vida como p.^a morte, e assim esp.^o em Ds. q. VM. se ache digo se tenha mostrado sem culpa alguma como todos o considerão; e que se tenha dezembaraçado tudo o q. me pertença p.^a q. os d.^{os} am.^{os} Pr.^a, Silva, e Lima; disponham na forma das minhas ordês; e eu estarei as de VM. q. D.^s gd.^e m.^s ann. &^a



1214 [M 12]

S.^r Ant.^o de Ar.^o Per.^a
 João Roiz Silva
 e Faustino de Lima
 Rio de Jan.^o

Lx.^a Occ.^{al} 15 de jan.^o de 1733

(15.01.1733)

(Pereira/Silva/Lima – Rio de Janeiro). Voeux. La flotte de Rio de Janeiro n'est pas encore arrivée. Il espère recevoir par elle les comptes de João Francisco Muzzi, réglés.

275 Meus am.^{os} e s.^{res} por se oferesser este navio em comp.^a da nau de lic.^a faco estas dezejando a VM. mui felisis annos com a milhor saude e m.^{tas} fortunos p.^a se

NEGÓCIOS COLONIAIS

sservirem da minha vont.^e que he de lhe obedeser como aqui ainda não he chegada a frota desse Rio esperamos em Deos a traga e recolha com bem e que nella me participem VM. not.^a de terem conseguido de João Fran.^{co} Mussi os ajustes de contas do que parar em seu poder de minha conta em p.^{ar} como tãobem com enteresse de am.^{os} e que na mesma forta nos venhão algumas remessas de d.^{os} contas e juntam.^{te} o dr.^o que havia vindo de Santos que o meter nos cofres se embargou e na mesma forma os restos das nossas contas que supostas as delig.^{as} de VM. emtendo virão ajustadas VM. não culpem a minha extencia na recommendação destes particulares, e o meu grd.^e desembolço me desculpa e terei iternam.^{te} que dever o cuid.^o de VM. q. Deos gd.^e m.^s ann.



1215 [M 12]

Snr. Eugenio Miz.
[Rio de Janeiro]

L.^{xa} Occ al 15 de janr.^o 1733

(15.01.1733)

(Martins – Rio de Janeiro). Voeux Il a dû retenir une cargaison qui lui était adressée. Il espère qu'il ait pu porter de l'aide à Antonio Pereira de Araujo, João Roiz Silva et Faustino de Lima dans les questions concernant João Francisco Muzzi.

276 Meu am.^o e s.^r Deos dee; a VM. mui felissimos annos e hua saude mui perfeita p.^a se sservir da que me assiste que lhe dezejo obedeser.

Nesta ocazião quis eu e hu amigo mandarmos hua galera carregada de mantimentos remetida a consignação de VM. e dos am.^{os} mas como se pos a carga este navio Nogr.^a que vai emcher tudo cauza que nos obrigou a desmanchar o ajuste que tinhamos feito mas se não foi nesta ocazião sera em outra em que possamos consedirar algum abanso que em companhia de frota ou outro qualquer navio ja não faz conta; Espero que VM. me tenha feito m.^{ce} de me patrocinar nese cobranca e dependencias que tocão haver de João Fran.^{co} Mussi o que de minha conta para em seu poder p.^a que eu alcance o dezejado fim de meu embolço o que comfio mediante o favor que VM. me faz o qual lhe pesso me continue procurando saber dos amigos Pr.^a e Ssilva e Lima as ocaziois em que nos pode valer e eu farei os mesmos destas partes em o que se me oferesser do servisso de VM. como tanto seu obrigado Deos gd.^e a VM. m.^s ann.



1216 [M 12]

S.^r João Fr.^{co} Mussi

L.^{xa} Occ.^{al} 17 abril 1733

Rio de Jan.^{ro}

(17.04.1733)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Il a reçu une lettre, par la flotte arrivée le 2 avril. La libération de Muzzi; il espère recevoir ses comptes en règle. Il lui recommande de bien adresser le courrier, car des lettres se sont égarées. Cette lettre a été ratifiée le 8 mai.

- 282 Meu am.^o pella frota que aqui entrou em quinta fr.^a santa q. se contarão 2 do corr.^{te}, recebi hua de VM. depois de pacar quinze dias a resp.^{to} da demora q. ha na delig.^a que ha tempos p.^a ca se costuma fazer, nas cartas, depois q. se puxão todas ao correio; pr.^am.^{te} estimo a nott.^a que VM. me daa de lhe ter sahido a sua snn.^{ca}, em que o derão por solto da prizão e livre do que sem razão se lhe arguio; e tãobem de se lhe mandar entregar os seus effeitos e dos seus correspondentes; e não se podia esperar menos suposta, a ignocencia q. VM. me havia avizado lhe assistia de semelhantes culpas; nem eu nunca porsuadi em contr.^o pois bem sei que VM. tem bastante emtelig.^a e capacidade p.^a se poder izentar de tudo o que lhe pudesse servir de prejuizo; E o dizer a VM. de baixo da boa amizade que se acautelasse no falar não era p.^a seu mal.

No mais em que VM. na ssua me fala he superflua a insistencia e so digo q. cada hũ deve tractar do que milhor lhe importar e VM. bem pode medir o estado desta terra pello dessa; e espero, de VM. va com toda a brevidade ajustando as minhas contas q. lhe afirmo q. ajustadas ellas ainda q. logo me não imbolse de tudo mas tendo a minha fazenda e cabedal seguro hei de continuar como the qui pois hei de procurar sempre tudo o que for de milhor cred.^o e abono de VM. dando nos Deos vida e p.^a a frota serei mais extenço e sso agora lhe pesso q. pello descam.^o q. ca, ha nas cartas ponha no sobreescrito das cartas das que me fizer m.^{ce} a Fran.^{co} Pinhr.^o cavalr.^o porfeco na Ordem de Chrispto m.^{or} de fronte da porta de Santa Justa Deos gd.^o a VM. m.^s ann.

Esta carta foi ratificada em 8 de maio com acrescensam.^{to} q. se lhe fez pois não foi com as naus da India; e ficou a nau de liç.^a p.^a ir com a de guerra q. leva o gov.^{or} p.^a o Rio de Jan.^{ro}



1217 [M 12]

Sr.^{es} An.^{to} de Arr.^o Pr.^a
João Roiz Silva Faustino de Lima
R.^o de Janr.^o

L.^{xa} Occ.^{al} 8 de maio 1733

NEGÓCIOS COLONIAIS

(08.05.1733)

(Pereira/Silva/Lima – Rio de Janeiro). Il a reçu une lettre par la flotte (de Rio de Janeiro). Il est malade. Remerciements pour les mesures prises au sujet des affaires avec João Francisco Muzzi; fonds reçus. Dette d'Antonio de Barros Coimbra. Cargaisons entre les mains d'Antonio Ferreira Lustoza.

286 Meus am.^{os} e s.^{res}; pella frootta q. aqui emtrou 5.^a fr.^a santa recebi as de VM. a que agora não posso dar cabal reposta pellas minhas qx.^{as} que a tempos padeso me não darem lugar o que que (sic) farei pella frootta; Pr.^{am}.^{te} agradesso a VM. o cuidado e delig.^a com que se tem portado no p.^{ar} dos req.^{tos} sobre a cobrança do dr.^o vindo de Santos que se embargou ao Mussi como tãobem s.^r os mais effeitos e cabedais que paravão na mão do mesmo, de minha conta p.^{ar} e com entresse de amigos em que espero VM. me contenuem a mesma honrra e m.^{ce} que de mi eternam.^{te} sera reconhessida;

Dos cofres da cap.^{ta} e alm.^{ta} da frootta recebi os dois embr.^{os} de que VM. me fizerão remessa pertensente ao liqd.^o do dr.^o que cobrarão do embg.^o que se fez qd.^o veio da villa de Santos em importancia de 1.240.290 cuja quantia junta com os mais q. VM. tirarão da comissão de cobrar e remeter a prata vinda da Colonia de que estou emtreque abonarei a donde toça; E a sseu tempo darei nott.^a do seu bem estar que the qui o não pude fazer, nem ver nada; Do capp.^{am} de infantaria Lourenço de Carv.^o Gamr.^o recebi vinda na alm.^{ta} as quatro parsellas de prata e patacas, da importancia de 2.958.320 de que nesta ocasião dou avizo aos amigos Meira e Brito e do pilotto da capitania Fran.^{co} Pr.^a recebi as sinco parsellas de prata e patacas, da importancia de 2.659.500 de que faço aos d.^{os} am.^{os} o mesmo avizo, e a VM. agradesso a delig.^a recomendando lhe, que todas as parsellas venhão sempre nas naus de guerra na forma das minhas ordens que lhes tenho dado, O meu servintuario João Lopes me fez remeça na cap.^{ta} e alm.^{ta} de dois embr.^{os} importantes de 1.318.400 rs de que fico, emtreque e nesta ocasião lhe dou este mesmo avizo; e s.^e o que VM. me escreverão a resp.^{to} de haver pesoa, que pertende o officio eu dezejo m.^{to} servir a VM. mas emquanto o d.^o sog.^{to} pagar prontam.^{te} como the qui; não he justo o expulca llo e so obrando em contr.^o o farei o d.^o amigo me aviza, estar pronto p.^a a venda do breu q. houver de minha conta p.^{ar} o que VM. lhe darão avizo;

287

Incluzo remeto hua executoria que alcansei contra a caza do consul de Sucia; e como a esta devia An.^{to} de Barros Coimbra na forma da executoria q. a VM. emtreque meu sobr.^o Luis Alz. Pretto e eu tenho nott.^a que o d.^o An.^{to} de Barros e sua m.^{er} vão alando; pesso a VM. me facão m.^{ce} md.^{ar} por o cumpra sse nessa tal executoria que com esta remeto q. he da quantia de 563.942 de pr.^{al} e custas; e posto requererem se faça pinhora na acão ou exec.^{am} que a d.^a caza do consul de Suecia nessa tem contra o d.^o An.^{to} de Barros e verem se por meios amigaveis podem ir cobrando delle a d.^a quantia p.^a della me fazerem remessa na

forma das minhas ordens e qd.º elle o não faça pello meio amigavel mandarem requerer e sseguir todos os que a justiça premite the conseguir o meu emboço em que a VM. ficarei cada vez mais obrigado que todos os gastos levarei em conta;

De minha conta; e dos amigos João Koppe e Harduicos Barkusem ficarão varias fazd.as e effeitos na mão de An.º Fran.º Lustoza o qual nesta frota me aviza mandasse tomar entrega; VM. pella m.ºe que me fazem pacarão ordens, ao d.º sog.º p.ºa que as remeta ou venda naquella villa ou entreguem a pessoa que VM. la tem mais capaz, p.ºa desta sorte findarem as d.as contas e me vierem as d.as remessas por via de VM. separadas na forma da ordem que nesta parte lhe havia dado e aos d.os amigos D.s gd.º e a VM. m.ºs anos.



1218 [M 12]

S.ºr João Lopes
Rio de Jan.ºo

Lx.ºa Occ.ºal 8 de maio 1733

(08.05.1733)

(Lopes – Rio de Janeiro). Il a reçu un seul exemplaire de ses lettres, arrivé par la flotte. Fonds reçus. Malgré des offres avantageuses il le maintiendra dans son ofício. Il lui recommande de bien adresser le courier car il y a eu des lettres égarées. Affaires courantes.

288 Meu am.º e s.ºr frota que Deos aqui recolheo em quinta fr.ºa santa recebi som.ºte hua via de cartas de VM. estimo a ssua boma saude oferesendo lhe a pouca, que pesoo p.ºa o sservir a VM. Fico entregue dos hum 1.318.400 rs que VM. me fez m.ºe remeter nos cofres dos combois da renda do meu officio cujo cuid.º e pontualidade a VM. agradesso sendo serto que continuando VM. assim não hei de dar atensão a empenhos que se me apresentem a resp.ºto da serventia do d.º officio que alguns tive na prezente frota e com mais ventage na renda mas eu dei esta rep.ºta aos am.ºs que me escrevião e outros que qua me falarão e a todos digo que emquanto me pagar bem que o sserve ò não hei de despulsar; Nas cartas que VM. me fizer m.ºe escrever para a Fran.ºo Pinhr.º Cavalr.º porfesso da hordem de Xp.ºto m.ºor de fronte da porta principal de Santa Justa por me livrar de algua emquibucação das contas q. me faltão m.ºtas da prez.ºte frota, agradesso a VM. a m.ºe de me querer dar sahida o breu, que nessa tenho de minha conta espero ma continue em o por obra, que a este resp.ºto escrevo, aos amigos Pr.ºa Silva e Lima.

Quanto a VM. meter o dr.º nos cofres he favor a que lhe fico obrigado o qual me continuara p.ºa eu ter mais que lhe dever e destas p.ºtes me tem a sua ordem que Deos gd.º m.ºs ann.



1219 [M 12]

S.^r Eugenio Miz.
Rio de Jan.^o

Lix.^a Occ.^{al} 8 de maio de 1733

(08.05.1733)

(Martins – Rio de Janeiro). Il a reçu une lettre par la flotte de Rio de Janeiro. Remerciements pour l'aide apportée dans les questions concernant João Francisco Muzzi. Créance de David de Miranda. Il n'a pas encore vu le Pe. Manoel Gonçalves Souto. Il lui donnera préférence dans les cargaisons qu'il enverra.

290 Meu am.^o e meu s.^r; pella forta desse Rio q. D.^s recolheo nesta cid.^e recebi a de VM. estimando a ssua boa saude e offereco a pouca q. pesuo ao prez.^{te} q. de toda a sorte me tem VM. a sua ordem tão certo como obrigado,

Rendo a VM. as graças pella m.^{ce} que me tem feito no p.^{ar} da cobrança do dr.^o de Ssantos que se havia embargado ao meter dos cofres do qual nesta frota me embolcarão os amigos Pr.^a Silva e Lima do que me tocava e espero que VM. me continue o sseu patrocino nos requerim.^{tos} do mais cabedal e efeitos q. de minha conta p.^{ar} e com emteresses de amigos se achar em poder do Mussi p.^a os d.^{os} am.^{os} o-haverem a si e me fazerem remessa do seu proced.^o; Nesta frota recebi huns papeis tocantes a divida do fisco de David de Miranda os quais se entregarão ao escrivão deste juizo do fisco, e se ajuntarão aos mais que vierão de outros credores p.^a emtre todos correr a preferencia a que se deou ja precipio o ponto esta que o cabedal chegue e que na nossa penhora haja priorid.^e as mais e que de la venhão cabedais bastantes que todo o bom sussesio que exprementar neste p.^{ar} hei de comfear deve llo a VM.

291 O p.^e M.^{el} Glz. Souto me não falou ainda, se o fizer a resp.^{to} de algum p.^{ar} dõ servisso de VM. não faltarei dando me Deos saude e vida e eu emtendo nott.^a certa de que o meu cabedal que na mão do Mussi tinha se tem posto em seguro portesto logo ir continuando com as minhas costumadas remessas em as quais hei de preferir a VM. nesse Rio e valer me do seu servisso no emtanto me tem a ssua ordem p.^a lhe obedesser q. Deos gd.^e m.^s an.^s



1220 [M 12]

Snr. Eugenio Martins

L.^{xa} Occ.^{al} 24 de 8.^{bro} de 1733

Rio de Jan.^{ro}

(24.10.1733)

(Martins — Rio de Janeiro). Il profite de la flotte (de Rio de Janeiro) pour écrire. Sa santé s'améliore. Remerciements pour l'aide apportée dans l'affaire João Francisco Muzzi. Il espère que des fonds soient parvenus de Minas Gerais. Le Pe. Manoel Gonçalves Souto. Il enverra des cargaisons à Martins.

- 293 Meu am.^o e s.^r como se offereçe a ocazião da frota faco estas p.^a solisitar noticias da boa saude de VM. que estimarei o logre mui prefeita; e que se ssirva da minha que ja vou recuperando; pois ha mais de seis p.^a sete mezes que tenho padessido qx.^{as} bastantes; alem das mais q. havia em caza que lhe afirmo a VM. que com m.^{to} trab.^o me vou restituindo a minha antiga dipociação que offereço p.^a empregar no sservisso de VM., Hua e m.^{tas} vezes bejo a mão de VM. pello favor e cuidado que
- 294 tem nos meus p.^{ars}, pois reconheço e comfeço que o bom successo delles sempre, em p.^{te} se deve a VM. a q.^m eternam.^{te} viverei obrigado esperando do seu patrocino e continuacão delle sobre a entrega dos meus eff.^{os} que parão em mão de João Fran.^{co} Muci p.^a que com eff.^o se chegue a haver delle tanto as contas como o producto dellas p.^a o que imploro o favor; e amparo de VM.; As preferencias dos credores que se mandou vir do juizo do fisco dessa p.^a esta e os depozitos a ella, pertensentes se tem posto em concurso mas como são varios os preferentes vai mais devagar e por mais delig.^{as} que pella, minha p.^{te} se fizerem ainda não pode vir ao meu letrado que nelle não ha de haver demora e no cazo que la hajão mais algumas remessas ou depozitos que venhão das minas espero VM. me faca a m.^{ce} que me promete que tudo lhe sobrei meresser; em seu servisso; O p.^e M.^{el} Glz. Soutto aqui me falou a tempò que eu me achava lidando com as minhas molestias e as mais que havião em caza de grd.^e cuidado o qual me privou naquella ocazião de poder cuidar em couza alguma, pois ainda nos p.^{ars} desta caza de grd.^e importancia se não fazia nada nem por essa cauza este anno fiz emprego algum e se eu pello tempo em diante fizer algumas, remessas, sempre me hei de valer do favor de VM.; que tãobem dezejara ver se podia haver alguma couza do m.^{to} que tenho na mão de João Fran.^{co} Mussi que não he pouco, digo pequeno cabedal que me retem em seu poder ha annos e destas p.^{tes} me tem VM. a sua ordem a q.^m Deos gd.^e m.^s ann.



1221 [M 12]

Snr. João Lopes
Rio de Janr.^o

Lx.^a Occ.^{al} 24 de outr.^o 1733

(24.10.1733)

(Lopes – Rio de Janeiro). Il écrit par la flotte (de Rio de Janeiro). Fonds reçus. Il lui demande les comptes depuis son début dans l'ofício et de tout ce qui a été remis à João Francisco Muzzi. Malgré les offres reçus il le maintient dans l'ofício. Vente de goudron. Correspondance il faut bien adresser les lettres et les remettre à Antonio de Araujo Pereira, João Roiz Silva et Faustino de Lima, car il y a des pertes.

296 Meu am.^o e s.^r pella frota que de prez.^{te} se offeresse faço estas dezejando a VM. hua saude mui prefeita p.^a se sservir da que ja fico pessuindo q. ofereso ao dispor de VM.; Nas antecedentes que a VM. escrevi em maio do prez.^{te} anno lhe dei conta haver recebido nos combois da frota os dois embrulhos da importancia de 1.318.400 cujos lhe abonei em sua conta o qual avizo nesta confirmo esperando da pontualid.^e de VM. me continue na mesma forma e que na pr.^a ocazião se ssirva de me mandar hua conta do tompo em que emtrou a servir o mesmo officio e de tudo o que entregou a João Fran.^{co} Mussi e me tem remetido a mim p.^a comferir com os assentos do meu 1.^o a ver se vamos de acordo perdoando me o emfado.

297 Ja disse a VM. por varias vezes que eu não havia arendar o officio a peca alguma emq.^{to} VM. o quizer servir e me satisfizer a minha renda com a pontualid.^e que the qui tenho expremetado que suposto q. hũ Costodio Nogr.^a Braga homem de negocio desta praça e outros mais me tem falado neste p.^{ar} p.^a alguns sogeitos dessa lhe dei a mesma reposta como tãobem a dei a huns sogeito que dessa me escreveo p.^a o mesmo efeito que eu me não venço mais q. da pontualidade e verdade com que me tratão pois não sou daquelles que me vença por mais sem mil reis e mimos ou pitanças como me offeressem, digo offeressião o que estimarei he que VM. recebesse dos amigos Pr.^a e Silva e Lima o bru e que o tenha vendido pello presso maior que pudesse alcansar p.^a que na prez.^{te} frota nos mande o seu procedido e p.^a o que eu lhe prestar destas p.^{tes} me tem a sua ordem q. Deos no sobreescrito das cartas venha a Fran.^{co} Pinhr.^o Cavalr.^o profeço na Ordem de Chrispto m.^{or} de frente da porta principal de Santa Justa &^a e as tais cartas entregue VM. aos am.^{os} Pr.^a, Silva, e Lima; p.^a q. me venhão dentro no seu maço delles pello descam.^o q. tenho tido nas cartas de VM. ha duas frotas q. me vejo so hua via a mão e tarde com a revolta q. ha nas dittas cartas; e isto recomendo m.^{to} a VM. &.



1222 [M 12]

Sr.^{es} An.^{to} de Arr.^o Pr.^a, e João Roiz Silva
Rio de Janr.^o
Com Jacob Lustige e Comp.^a

L.^{xa} Occ.^{al} 24 de 8.^{bro} 1733

(24.10.1733)

(Pereira/Silva/Lima – Rio de Janeiro) / (de Francisco Pinheiro et Jacob Lustig). Ils ont reçu par la flotte la lettre du 28 novembre 1732. Affaires avec João Francisco Muzzi. Ils ont dû recevoir tout ce que détenait Antonio Ferreira Lustoza.

- 298 Na frota recebemos as de VM. de 28 de novr.^o do anno pacado e com ellas a remeça do dr.^o que havião recebido da fazenda, que de noça conta, se havia sequestrado a João Fran.^{co} Mussi de que ficamos cada hum de nos, entregue da sua, parte, que nos tocava cujo cuidado e delig.^a agradecemos, a VM.; Vemos terem VM. ja alcançado snn.^{ca} contra a fazd.^a real, p.^a se lhe entregar, os effeitos soquestrados, ao mesmo Mussi e esperamos tenham recebido os que houvessem em ser de nossa conta e que lhes tenham dado a milhor sahida como tão bem visto se achar o d.^o Mussi por snn.^{ca} que alcançou solto e livre poção VM. haver, delle o procedido do que havia vendido de nossa conta, pello meio amigavel ou pello judicial em vertude da procuração e ordens que a VM. temos dado sobre este p.^{ar}
- 299 no qual pedimos a VM. se não descuidem p.^a que com brevidade possamos ser embolcados, tãobem esperamos que VM. tenham mandado receber de An.^{to} Frr.^a Lustoza na villa de Santos o que parava em seu poder de nossa conta tanto em ser como o procedido do que estivesse vendido p.^a assim nos fazer de tudo remessa nos cofres dos combois na forma das nossas ordens; o sr., Jacob Lustig acha contra si hua diferença na conta da remeça da sua p.^{te} que VM. lhe fizerão na fortta sobre a qual aviza a VM. em carta p.^{ar} e nesta me não dilato mais Deos gd.^e a VM. m.^s annos.



1223 [M 12]

S.^r João Fran.^{co} Mussi
Rio de Jan.^o

Lix.^a Occ.^{al} 24 de 8.^{bro} 1733

(24.10.1733)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Il écrit par la flotte de Rio de Janeiro, et répond à la lettre du 2 décembre 1732. L'arrestation de Muzzi et divers problèmes qui en ont découlé.

- 299 Meu am.^o e s.^r; na prez.^{te} frota q. vai p.^a esse Rio respondo a de VM. de 2 de dezembro do anno paçado; a q. não dei reposta the aqui; porq. ha seis p.^a 7 mezes q. tenho padeçido huas empertinentes queixas, q. me reduzirão a hua enfermidade bem emfadonha; mas graças a D.^s q. ja vou exprementando alguas milhoras; e com

ellas me tem VM. ao seu dispor. Vejo achar se VM. solto e livre por snn.^{ca} alcançada
 nessa ouvedoria a qual foi apelada p.^a a r.^{am} da B.^a na forma das ordens de Sua
 Mag.^{de} que premita D.^s venha confirmada; e q. VM. poça logo ir tratando de por
 as suas contas de acordo p.^a as dar a seus donos ou a quem pertencer, e p.^{arm.te} as
 minhas q. bem sabe VM. q. alem de serem de annos bastantes importão em cabedal
 consideravel; e a este resp.^{to} se deve da p.^{te} de VM. evitar toda a demora eu não
 digo nem dizia q. era bem fundada a razão que houve p.^a se praticar com VM., e os
 mais semelhante demonstração de castigo, so o q. dizia era q. so nos deviamos
 300 persuadir q. o gov.^{or} teve alguma razão p.^a se mover a fazer semelhantes dilig.^{as}; pois
 naquelle tempo ainda estava em seu juizo, do qual pello q. VM. me diz, hoje se acha
 alienado, e D.^s premita aclarar lho p.^a q. se saiba arepender do mal q. fez a tantos e
 eu tãobem, o alcanço pello prejuizo que ouço tiverão algumas das minhas fazd.^{as} que
 estavam em poder de VM. que sequestrarão na ocazião de sua prizão as fazd.^{as} com
 damno de traça ou copim os az.^{tes} e breos, faltos e estruidos e o mais a este resp.^{to},
 VM. não lhe pareça q. he acertado o defafogo nas cartas nem ainda no falar e o
 milhor he quada qual cuidar no meio em que deve no seu livram.^{to} mostrar, a sua
 ignorancia e evitar falar ou escrever o que de nada serve p.^a o cazo e soo, podera
 servir de maior prejuizo em semelhante materia, sempre cuidei em me abster, e me
 parecia, a mim que podia, dar lhe a VM. como am.^o qualquer parecer que emtendia
 podia ser util e isto verificarão todos vendo o sigilio e segredo das cartas la e ca,
 corruto e a vista disto como não queria que eu não avizasse e aconselhase p.^a evitar
 maior ruina, maiorm.^{te} porque alguns am.^{os} me pedirão adevertisse a VM. a q.^m o
 fiz e bem podia VM. logo vir no conhecim.^{to} de que em mim o modo com que lhe
 escrevia era cautella pois não parecia justo que estando VM. sem culpa como me
 dezia e eu me persuadia houvesse de lhe escrever couza que lhe podesse macular a
 sua ignorancia, eu nunca duvidei q. o procidimento que a VM. fez o gov.^{or} fosse
 301 injusto mas tãobem se podia entender que seria menos bem informado ou cauzado
 por inimigos q. destes nem Deos se pode livrar e não era de presumir tivesse tão
 mau coração que de seu moto proprio sem cauza houvesse de vexar a VM. e mete
 llo em hua prizão sequestrando lhe os seus bens e de seus comrespondentes em o
 que todos exprementassem tão grave prejuizo emfim isto de alguma sorte o ha de elle
 pagar ou la õu no outro mundo ou neste e Deos sabe se o precipia ja a pagar que
 menos mal sera o pagar qua do que la, e nestes termos não me diga VM. que eu
 considerava culpado qd.^o eu não podia emtender tal por nenhũ principio nem herão
 lizonjas o que escrevia mas modo de falar em termos no tempo prez.^{te} q. assim
 comvinha e convem; VM. se não devia escandilizar de eu md.^{ar} procuracois contas e
 mais papeis autenticos p.^a nesse juizo mostrar o que tinha em poder de VM. tanto
 de minha conta p.^{ar} como com emteresse de amigos porque avizando me VM. que o
 fizesse seria erro meu não o fazer com toda a clareza p.^a que la, pella justica se me
 não duvidasse pois alem de não ser essa terra como o Porto ou Coimbra donde
 todos os oito dias se tem cartas erão os procedim.^{tos} com tanto rigor que tomando
 os livros do negocio a si por sequestro e delles constava as fazd.^{as} de cada hum não

302 vi que se mandasse entregar nada a ninguém e ainda com todas as clarezas que eu mandei com m.^{to} trabalho me avizarão ultim.^{te} Pr.^a e Silva e Lima hião puchando alguns dos eff.^{os} que estão em ser e qd.^o isto socedeo indo as clarezas nessarias milhor socediria se não estiverão la, e bem se vio no dr.^o vindo de Santos p.^a mim e p.^a Harduvicos q. sabendo sse m.^{to} bem donde vinha e p.^a quem vinha não escapou ao soquestro e ao empate de tanto tempo, o mandar ordem a João Lopes p.^a me fazer a remessa direita a mim da renda do meu officio, foi por não querer embaracar este com as fazd.^{as} que he mui distinta hua couza de outra e a cada qual que esta qua longe prevenir os meios p.^a a sua segurança não lhe deve, estar mal nem VM. se deve agravar porque queria VM. que eu fizesse vendo qua que VM. estava prezo ora na cadea ora na fortaleza livros e fazd.^{as} soquestradas e isto tão distante de onde se não tem noticias se não de frota, a frota em que me deão bastantes mezes e as couzas em termos de não poder de ca, ser lhe bom;

303 Os amigos Silva e Lima me avizão terem ainda havido pouco ou nada do que estava em ser mas que hião fazendo as dilig.^{as} p.^a as quais espero de VM. lhe dee as clarezas e noticias nessecarias pois VM. não ignora a demora e empate de tantos annos q.^{tos} são os que tenho os meus cavedais la, retidos que da demora da sua prizão me não poco queixar tanto q.^{to} da que houve antriorm.^{te} da p.^{te} de VM. como tãobem no dr.^o que recebeo de João Lopes ao tempo da sua prizão que me não remeteo e emtendia, eu que VM. qualq.^r couza que fosse cobrando ou recebendo me devia logo ir remetendo e não retendo e ainda do que o d.^o João Lopes me remeteo o qual fez VM. bastantes dilig.^{as} p.^a receber escuzadam.^{te} porque se eu não devia a VM. couza alguma p.^a que fim queria VM. evitar a remessa que se me queria fazer e recebe lla p.^a a deixar em si com o mais isto, nunca em nenhũ sentir podia estar a VM. bem nem deixar de lhe ser estranhado e assim que VM. me fara, a m.^{co} de fazer remessa ou entrega do que cobrou do d.^o servintuario a Pr.^a Silva e Lima como tão bem do mais que na mão para de minha conta p.^{ar} e com os amigos que bem sabe que he injusta e contra a boa consciencia toda a demora no que espero obrara VM. com aquella verd.^e e pontualid.^e que da sua pesoa sempre se esperou porque eu não lhe meresso o contr.^o por nenhũ caminho e se VM. se achara como eu em tanto dezembolco de tanto tempo julgue o que dissera ou fizera e antão vera se eu tenho sido bastantem.^{te} sofrido e não molesto mais a VM. oferesendo lhe a minha vontade p.^a o servir, Aqui me falla meu vezinho Pedro Henriques de Carv.^o irmão do capp.^{am} de infantaria Jozephe H.^{es} de Carvalho que hoje assiste na praca de Pernn.^{co} que são huns amigos que a VM. remeterão hua executoria p.^a VM. la fazer aprehensão nos bens de serto devedor o que com eff.^o VM. o fes ha annos e aqui me avizou ficar feita a delig.^a e segura a divida, p.^a se cobrar a seu tempo e pacarão annos em os quais me prosuadia eu que VM. tivesse embolcado a algum, dos d.^{os} amigos mas o d.^o meu vezinho me dis agora que nem, de VM. tem tido avizo algum q. o d.^o seu irmão de Pernn.^{co} lhe fizera a mesma queixa que VM. se sirva de o abrebiar embolcando estes am.^{os} ou avizando lhe o estado deste neg.^{cio}, q. sinto isto soceda

304 assim porq. são amigos que neste p.^{ar} se fiarão de mim &.ª; D.^s gd.^e a VM. m.^{tos} annos.



1224 [M 12]

Sr.^{es} Ant.^o de Ar.^o Per.^a
João Roiz Silva
e Faustino de Lima
Rio de Jan.^{ro}
Tocante a Oker e Koppe

Lx.^a 24 de outr.^o 1733

(24.10.1733)

(Pereira/Silva/Lima – Rio de Janeiro) / (de Francisco Pinheiro, João Paulo Oquer et João Koppe). Ils écrivent par la flotte de Rio de Janeiro et demandent de récupérer ce qui de leur cargaison se trouve entre les mais de João Francisco Muzzi et Antonio Ferreira Lustoza.

304 Como se offeresse a prez.^{te} frota desse Rio se nos faz pressizo avizar a VM. que em vertude da nossa procuração e mais papeis que lhe remetemos as frotas pacadas pertencentes a carreg.^{am} de nossa conta da qual paravão alguns, effeitos em poder de João Fran.^{co} Mussi que nessa foi prezo a ordem do gov.^{or} desse Rio a que VM. sejam servidos de haverem e procurarem do d.^o am.^o tanto o que estiver em ser como o prosedido do que estiver vendido e na mesma forma mandarem resseber na villa de SSantos de An.^{to} Frr.^a Lustoza tudo o mais que da d.^a carreg.^{am} parava em seu poder tanto o que estiver em ser como o prosedido do que estiver vendido que ao d.^o Lustoza ordenamos o mesmo nesta ocazião na que lhe escrevemos, p.^a que assim nos venha com a maior brevid.^e por via de VM. o retorno desta carreg.^{am} a cada hũ de nos separado da forma da na ordem e no cazo que da parte do d.^o Mussi haja alguma repunancia VM. se sservirão de mandar uzar do meio judicial; ou de qualq.^r q. entendão he mais util p.^a haverem a seu poder o q. de nossa conta para na mão do d.^o, e como entendemos q. da p.^{te} de VM. não tera havido descuido nesta dilig.^a em se ter ja feito, ou em se fazer, não nos dilatamos com mais recomendação somente offereçendo as nossas vont.^{es} no serv.^{co} de VM. q. D.^s gd.^e m.^{tos} annos.



1225 [M 12]

Sr.^{es} Ant.^o de Ar.^o Pr.^a

Lx.^a Occ.^{al} 27 de 8.^{bro} 1733

João Rois Silva
e Faustino de Lima
Rio de Janr.º
Tocante a soçied.º com Oker
e Koppe; acressentam.º da carta
de 24 de outr.º deste anno &ª.

(27.10.1733)

(Pereira|Silva|Lima – Rio de Janeiro) // (de Francisco Pinheiro, João Paulo Oquer et João Koppe). Addenda à la lettre du 24 octobre. Comptes avec Pedro Fernandes de Andrade.

- 317 Depois de termos escripto a carta assima se nos offereçe dizer a VM. q. em conta de P.º Frz. de Andr.º e comp.ª de julho de 1731 nos carregou o d.º am.º a q.ª de 106.816 rs dizendo q. cobrado q. fosse o dr.º embargado a João Fran.º Mussi nos havião VM. tãobem remeter d.ª q.ª a qual VM. não remeterão; em cujos termos a devem procurar do d.º P.º Frz. de Andr.º e a q.ª escrevemos s.º este p.ª; Tambem nos carrega na d.ª conta P.º Frz. de Andr.º 87.120 de hũ cred.º paçado por Jozeph Fran.º Ferrão de 2 p.ª de camellão q. dis entregara a Jozeph Cardozo de Almd.ª e este nos aviza em sua carta de 5 de x.º de 1732 q. tal cred.º, nem dr.º, nem couza alguma recebera e VM. tãobem procurarão do d.º Andr.º o d.º cred.º, ou o dr.º de sua importancia.

Em carta p.ª remetemos a VM. hua conta de P.º Frz. de Andr.º das fazd.ªs q. remeteo a João Fran.º Mussi de nossa conta p.ª deste haverem a sua importancia do q. estiver vend.º, e receberem o q. estiver em ser; em cujas dilig.ªs esperamos de VM. o maior cuidado p.ª q. cheguemos a ver ja o fim desta dependencia; ficamos a ordem de VM. q. D.ª gd.º m.ªs annos.



1226 [M 12]

Snr.ª An.º de Arr.º Pr.ª
João Roiz Silva,
e Faustino de Lima
Rio de Janr.º

L.ª Occ.ªl 30 de outr.º 1733

(30.10.1733)

(Pereira|Silva|Lima – Rio de Janeiro). Il a reçu les lettres des 18 février, 28 novembre et 8 décembre 1732, 18 janvier et 25 avril 1733. Fonds reçus. Affaires avec João Francisco Muzzi: comptes; état de

marchandises recuperées; demande de les vendre comme ils pourront. Leur conduite envers João Francisco Muzzi, de qui il faut tout récupérer; critique de celui-ci. À propos d'un certificat sur Elena Hermes, femme de Francisco Nunes de Miranda Henriques, son débiteur, et qui fut prisonnière de l'Inquisition. L'action contre João Francisco Muzzi. Comptes de cargaisons en société avec Joseph Meira da Rocha, João Paulo Oquer et Harduicus Barkussen. Recouvrements. Cargaison de fromages expédiée; il n'en a pas envoyé davantage car la flotte transporte beaucoup de marchandises; si Antonio Pereira Vianna est d'accord, il est disposé à armer un bateau pour expédier en dehors de la flotte: dans ce cas il y aura du bénéfice. Frets à récupérer de João Francisco Muzzi; comptes avec Pedro Fernandes de Andrade. Courrier à faire suivre.

- 305 Meus am.^{os} e s.^{res} pella, frota; que prez.^{te}, se oferesse p.^a esse Rio responderei cabalm.^{te} as que de VM. tenho recebido de 18 de fevr.^o 28 de novr.^o e 8 de xbr.^o do anno pacado e 18 de janr.^o e 25 de abril do prezente anno em pr.^o lugar quanto a prata que VM. remeterão por ordem de Jozephe Meira e comp.^a da Colonia ja nas minhas de 8 de maio do prez.^{te} anno avizei a VM. ter recebido de cujas comissois e mais despezas da d.^a pratta se pagarão VM. do dr.^o que receberão do que se havia soquestrado do Mussi que de minha conta tinha vindo de Santos em qual dr.^o abaterão VM. o gasto com a fazd.^a remetida p.^a a Colonia que he a que se havia, soquestrado a Fran.^{co} da Costa Nogr.^a de que me fizerão remeça de 1.240.294 de que na d.^a minha de 8 de maio do prez.^{te} anno dei nott.^a a VM. ter recebido o que esta bem; vejo não terem VM. ainda tomado as contas a João Fran.^{co} Mussi tanto do que me toca, em p.^{ar} como em p.^a com os amigos pello d.^o Mussi ainda não ter em seu poder os livros do seu negocio, e se acharem nos contos e não terem ainda recebido mais que algum ferro breo azeite do qual os barris m.^{to} faltos e o ferro mui de sortido alem de ser de ergolla a que não ha sahida algua e a fazendas por se achar o tempo do sequestro fechada em hua caza digo cx.^a e a este resp.^{to} comida da traca e çopim e ratos e suja por cujos motivos deficultão a sahida e neste p.^{ar}
- 306 peço a VM. lhe procurem dar sahida nesse Rio ou a donde emtenderem a pode ter mais breve que bem sei a perda ja esta, no capello e quanto mais se demorar q.^{to} maior sera o prejuizo ainda que com a grd.^e demora que esta frota, ca tem tido espero em Deos tudo esteja vendido e recomendo a VM. me segurem tudo o que me pertence em p.^{ar} e em comp.^a de amigos que esta em poder do d.^o Mussi porque este me dizem tem hua boa morada de cazas que comprou antes que outre nellas faça apreheção e p.^a este p.^{ar} não deve haver da p.^{te} de VM. pejo pois não he justo que eu perca, hum tão grd.^e cabedal nem, VM. lhe mostrem as minhas cartas em que eu tenho com VM. o dezafogo das minhas ordens porque he dar ocazião a elle poder fazer algua asinte e em VM. procurarem pellos meios licitos os effeitos e cabedais de seus comrenspondentes não ofendem ninguem mas antes o ofendem em

307 mostrar as cartas porque basta dizer que tem procuracois e ordens p.^a haverem em si tudo que com mostrar as procuracois se tem satisfeito e qd.^o pello meio amigavel se não pode conseguir em tal cazo pello meio judicial que não he couza de sinco testois nem de duas frottas mas sim de bastantes annos e ultimam.^{te} agora com o projuizo que VM. vão achando e não he rezão que se perca, tudo por cortejar ao d.^o am.^o Mussi VM. me perdoem porem como o remedio de cada hũ he sangue e hua pecaõ esta ca tão longe aonde não pode acudir ao que he seu he a cauza de importunar tanto a VM. a quem seguro a VM. como am.^{os} que semelhantes atencois não devião uzar com elle porque lhas não mereceo nunca; e isto se fosse nessesario lho mostraria a VM. por cartas suas que tenho em que virão VM. o quanto a sua lingoa era catana que sempre lho estranhei mas fique aqui e sirva de avizo;

Adevirto a VM. que elle havia md.^o fazer penhora e arematção de hua propried.^e de cazas em São Paulo do capp.^{am} Fran.^{co} Roiz Frade e seu companheiro e hua logea que estes la tinhão de varias fazendas e isto p.^a pagam.^{to} de bastante cabedal que elles devião de hua partida, de negros e outras fazendas de minha conta e hua carreg.^{am} de panos finos que lhes vendeo de minha, conta e de Levius e Dumaistre que tudo consta das contas que a VM. tenho remetido e este avizo lhe faço p.^a lhe servir de governo,

308 A certidão que VM. me pedem do santo officio dos gastos me fizerão com a preza Elena H.^{es} molher de Fran.^{co} Nunes de Miranda H.^{es} como o escrivão do fisco the qui tem estado todas estas ferias fora de L.^{xa} o qual ha de aclarar hua duvida que se move p.^a o haver de dar a d.^a certidão por essa cauza não esta concluida e como elle vem por instantes segd.^o dizem alcancada que seja a tempo a tal certidão ira com esta; e tomando ao p.^{ar} das penhoras e arematacois feitas, em São Paulo pello Mussi pello que me devia Fran.^{co} Ribr.^o Md.^o e Fran.^{co} Roiz Frade como erão de dividas de escravos e fazd.^{as} de minha conta e de emteresses com os am.^{os} o que assim ha de constar das contas que a VM. remeti com as procuracois, VM. mandarão fazer aprehensão nas d.^{as} cazas fazd.^{as} e efeitos dos d.^{os} defuntos p.^a vermos se podemos segurar essa porcão que não he piquena antes que nella haja algum descaminho e todos os gastos ja VM. savem os hei de levar em conta, não deixei de reparar q. tendo eu tantos cabedais na mão do d.^o Mussi se pagaçe este dos dr.^{tos} e frettes e mais gastos feitos com as sarafinas e pannos que VM. receberão e mandarão p.^a a Colonia e por aqui podem VM. vir no conhecim.^{to} do seu obrar mas paciencia;

Lembro a VM. o ajuste dessa carreg.^{am} em que fui interessado com o am.^o Meira que como he antiga a dezejo ver findada de todo que o d.^o am.^o ca me diz ter feito a VM. este mesmo avizo; A An.^{to} Frr.^a Lustoza, escrevo em repostã da que me escreveo em comp.^a de João Paulo Oquer e dos am.^{os} Harduvicos Barcusen; q. como nella nos dizia q. mandassemos entregar ou tomar entrega do que estava em seu poder que se não emcarregava de ssemelhante couza porque lhe escrevemos

NEGÓCIOS COLONIAIS

nesta ocasião que no cazo de lhe não querer dar sahida a emtregue a ordem de VM. e qd.^o a venda lhe remeta a VM. o seu proçedido p.^a delle fazemos remessa separadam.^{te} a cada hũ o que lhes tocar; e peço a VM. lhe remetão as d.^{as} cartas; e lhe recomendem esta delig.^a e della nos dem avizos separados;

Agradeco a VM. todas as delig.^{as} feitas no fisco tocante a Fran.^{co} Nunes de Miranda e David de Miranda, e os papeis e procuração que VM. me remeterão logo emtreguei neste juizo do fisco, e o fiz ajuntar e preparar os auctos que tem andado the aqui nos letrados dos mais preferentes e agora como vierem ao meu letrado logo verei se vai o neg.^{ci}o bem asombrado ppella minha p.^{te} e se ha dr.^o que chegue, ao lugar em que eu devo ser posto no concurso da preferencia, que não sendo assim hei de seguir o cons.^o de VM. supostas as boas esperanças que me dão do cabedal que se espera das minas e dos poucos credores que ha; Estimo que VM. penhorasem os 400\$ rs que emtrarão no juizo do fisco dessa cidade tocantes ao d.^o Mird.^a e sse cobrarem em p.^{te} ou em todo o estimarei e bem sei que devemos neste p.^{ar} m.^{to} a ao amigo Eugenio Miz. a q.^m escrevo; E VM. se vallerão da sua amizade que he de prestimo aos amigos Pedro Luis Livius e comp.^a e João Suluique e comp.^a fiz prez.^{te} o aviso de VM. a quem elles e eu lhe pedimos não haja descuido do que nos pertensem e em procurarem VM. haverem tudo na forma dos mais p.^a que nos cheguemos a ver embolcados; Nesta ocasião remeto na galera S.^{ta} Anna e Almas des meias cx.^{as} de quejos falmengos importantes de principal e gastos segd.^o consta da carregaçõ e conhesim.^{tos} incluzos 166.990 rs que VM. mandarão resseber beneficiar e vender pello estado da terra; e delles me fazer remessa nos cofres das naus de guerra; como tãobem do resto dessa minha carreg.^{am} antiga p.^{ar} que o q. toca a contas velhas dez.^o ver findas de todo p.^a poder continuar com novos e maiores empregos; eu nesta frota não fiz emprego pello m.^{to} que vai alem das minhas queixas me não terem dado lugar porem se meu comp.^e An.^{to} Pr.^a Vianna ca quizer interessar comigo em hũ navio pequeno fora de frota não se me dara dico; que soo, assim se tirara algũ lucro que quanto em frota he escuzada dilig.^a

Essa conta dos frettes da nau Rozr.^o seja das primr.^{as} q. VM. vejão se podem ajustar e haver do d.^o Mussi; q. me importa m.^{to} com esta remeto a conta q. me havia remetido P.^o Frz. de Andr.^e das fazd.^{as} q. havia enviado ao Rio de Jan.^{ro} a João Fran.^{co} Mussi; tanto das q. tocavão a sociedade q. fiz com João Paulo Oquer e comp.^a; como as que pertencião a socied.^e de Harduicvos Barkussen e comp.^a; e em comp.^a dos q.^{es} escrevo a VM. separadam.^{te} e nesta lhe peço me fação m.^{ce} de nos procurarem tudo o q. toca as d.^{as} contas na forma q. lhe pedimos; e com todo o cuid.^o e dilig.^a dando nos distintos avizos; sobre o q. pertence a estas contas e certidão do s.^{to} officio como agora não pode ir a remeterei pella B.^a na nau de lic.^a q. aqui se fica preparando essas cartas me farão VM. m.^{ce} remeter a P.^o Frz. de Andr.^e qd.^o não esteja nesse Rio estimarei na frota venha a rep.^{ta} dellas e na mesma forma as de An.^{to} Frr.^a Lustoza como tãobem essas p.^a as minas como não serve de mais Deos gd.^e a VM. m.^s annos.



1227 [M 12]

S.^{res} Ant.^o de Ar.^o Per.^a
 João Roiz Silva
 e Faustino de Lima
 Rio de Jan.^{ro}

Lx.^a Occ.^{al} 5 de dez.^{bro} de 1733

(05.12.1733)

(Pereira/Silva/Lima – Rio de Janeiro). Il profite du retour d'un bateau de la flotte, endommagé, et du départ de celui qui le remplace, pour envoyer deux certificats, dont un concernant Elena Hermes, femme de son débiteur, Francisco Nunes de Miranda Henriques et l'autre concernant le contract du sel. Affaires courantes.

- 321 Meus am.^{os} e sr.^{es}, como soçedeo aribar p.^a esta cid.^e hum dos navios da frota q. partio p.^a esse Rio; aberto com agoa; o q.^l por incapaz de seguir viagem trespassou a carga p.^a esta charrua q. vai; na qual faço estas p.^a acompanharem essas certidois q. remeto; hua dos gastos q. no s.^{to} officio fez Elena H.^{es} molher de Fr.^{co} Nunes de Mir.^{da}; q. he a q. VM. me pedirão; q. estimarei vaa em forma p.^a o itento; e juntam.^{te} vai a outra p.^a VM. me fazerem m.^{ce} remeter a v.^a de Santos p.^a la ou por via de P.^o Frz. de Andr.^e, ou por aquella q. a VM. melhor parecer mandarem ratificar a app.^{am} q. della consta; porq. vindo hūs auctos de la por aggr.^o tocantes
- 322 ao contrato do sal da d.^a v.^a ca se julgou na relação ser cazo de app.^{am}; em cujos termos se apelou logo ca; e se manda por essa certidão ratificar la a app.^{am}; e vir por instrom.^{to}; cujo esp.^o VM. mandem expedir com toda a brevid.^e, p.^a q. com a mesma mo remetão na frota podendo ser; e como de novo não ha de q. os avize mais; so recomendando lhe a dilig.^a e cuid.^o de procurarem e haverem asi os procedidos dessas contas q. me tocão em p.^{ar}; e as q. tenho enteressadas com am.^{os}, q. parão em poder, de João Fran.^{co} Mussi na forma das minhas ordens e avizos q. a VM. tenho feito; segurando lhe q. não hei de faltar tãobem em servir a VM. no q. valler destas p.^{tes} a q.^m D.^s gd.^e m.^s annos.



1228 [M 12]

S.^r Eugenio Miz.
 Rio de Jan.^{ro};

Lx.^a Occ.^{al} 28 m.^{co} 1734

NEGÓCIOS COLONIAIS

(28.03.1734)

(Martins – Rio de Janeiro). Il a reçu les lettres du 20 janvier, 8 juillet et 28 septembre 1733 arrivées par la flotte de Bahia. Pe. Manoel Gonçalves Souto. Remerciements pour les démarches de Martins auprès de la Fazenda Real. João Francisco Muzzi. Dette d'Antonio de Barros Coimbra.

326 Meu am.^o e meu s.^r pella frotta da B.^a que nesta, cid.^e emtrou, nos dias de entrudo recebi as de VM. de 20 de janr.^o 8 de julho e 28 de sseptr.^o do anno pacado estimando a sua boa offeresendo lhe a que fico agora pesuindo p.^a empregar em seu servisso;

No tempo em que o rd.^o p.^e Manoel Glz. Souto me buscou nesta caza me achava eu bem emfermo, e na mesma forma a donna caza rezão porque naquella ocazião não pude, atender ao que me falou mas como graças, a Deos, me tenho restituído a minha antiga dispozicão falei na praça ao mesmo p.^e offeresendo lhe tudo o que houvesse nesta caza, a ordem de VM. p.^a que elle se servisse, porque naquelle tempo pella comfuzão e inquietasão em que me achava pellas d.^{as} imfermidades não cuidava mais que em procurar meios p.^a a ssaude e nesta p.^{te} pode VM. estar certo e o d.^o am.^o a q.^m assim o fiz presente do que suponho elle fara avizo a VM.;

327

Sempre tenho que agradesser a VM. toda a delig.^a que houve da sua p.^{te} a resp.^{to} das cobranças do dr.^o da fazd.^a r.^{al} como do fisco, e nestas espero eu dever todo o favor, porque na preferencia que qua corre me dis o meu letrado que nos dois contos e tantos mil rs em que pella na minha p.^{te} se fez penhora, se achava, se achava (sic), outra penhora, feita antes da minha e por q.^{tia} que levaria tudo, e em tal cazo, soó, havendo mais cabedal que venha p.^a qua da mesma conta em que possamos haver pagam.^{to} sobre que espero de VM. avizo p.^a meu governo; Se p.^a haver tudo o mais que para na mão de João Fran.^{co} Mussi VM. puder fazer alguma galantaria e delig.^a da sua p.^{te} terei mais que lhe dever a VM. a q.^m pesso, me faça m.^{ce} informar sse p.^{ar}m.^{te} de hū An.^{to} de Barros Coinbra que desta terra foi fugido p.^a essa, os termos em que esta, se tem ja remedio porque como tem, aguma razão de p.^{arentesco} com An.^{to} de Arr.^o Pr.^a e este tem procuracois e ordens, p.^a o executar e me escreve, dizendo q. o d.^o Coinbra ainda se acha pouco, alado quizera saber a relidade deste neg.^{cio} sem que os d.^{os} am.^{os} o presintão.

Esteja VM. serto que se tiver ocazião de fazer p.^a essa, alguns empregos, me hei de valer de VM., a q.^m me confesso tão obrigado Deos gd.^e a VM. m.^s ann.^s

1229 [M 12]

Snr. João Lopes
Rio de Janr.^o



L.^{xa} Occ.^{al} 28 de m.^{co} 1734

(28.03.1734)

(Lopes – Rio de Janeiro). Il a reçu les lettres du 20 fevrier et du 23 septembre 1733 arrivées par la flotte de Bahia. Goudron vendu. L'ofício de Patrão Mor.

328 Meu am.^o e s.^r pella frotta da B.^a que neste porto entrou, pellois dias de entrudo, recebi as de VM. de 20 de fevr.^o e 23 de septr.^o do anno pacado, estimando a sua boa saude offerecendo lhe a que ja fico possuindo p.^a tudo, o que for do servisso de VM.; Vejo não me remeter VM. nada nesta nau de guerra por vir com escalla, pella B.^a e por não ter ordem minha expreça ao que, digo a VM. que em qualquer das naus de guerra que troxer coffres ainda que venha, com escallas pella B.^a fique VM. de acordo em me fazer a remessa,

Agradesso a VM. a venda do bru pello, que lhe rendo as graças e qd.^o se me offereça remeter algum, mais sempre me valerei do favor de VM.;

329 Vejo que ha grd.^{es} empenhos em servintuarios p.^a esse meu officio que afirmo, a VM. me tenho, qua visto importunado, de peditorios de am.^{os} e peços de grd.^e supozicão e com promessas, de renda, mais aventejada, a que não quis, dar palavra, por não faltar, a que tenho, dado a VM. em cujos, termos, não parece justo que eu perca alem de preferir a VM. em pr.^o lugar; qua, fiz requerim.^{to} ao cons.^o ultr.^o e Pella brevid.^e do tempo, se não fez pouca em tirar a provizão incluza q remeto, hua em navio que vai p.^a esse Rio, e outra, por via da B.^a e paguei de novos dr.^{tos} duzentos e setenta, mil rrs e de despezas, em sertidois dos alvaras de nomiassão provizois registos custos de provizois e mais despezas nove mil e quinhentos e setenta rrs que tudo VM. me fara bons, em minha conta e q.^{to} a renda do officio me davão aqui mais sem mil reis cada anno, com a mesma oblig.^{am} de meter o dr.^o no cofre, e se me oferesia, aqui fiador a tudo, hū homem, de neg.^{cio}, desta praça VM. obrara o que for servido q. espero não ha de premitir que eu exprimente, prejuizo em o preferir e de tudo me faça avizo por todas as vias que se oferessão Deos gd.^e a VM. m.^s ann.^s



1230 [M 12]

Sr.^{es} Ant.^o de Ar.^o Pr.^a
João Roiz Silva
e Faustino de Lima
Rio de Jan.^{ro}

Lx.^a Occ.^{al} 28 m.^{co} 1734

(28.03.1734)

(Pereira/Silva/Lima – Rio de Janeiro). Il a reçu les lettres du 23

NEGÓCIOS COLONIAIS

septembre et 22 octobre 1733 arrivées par la flotte de Bahia. Attestation obtenue auprès du Santo Oficio. Créance d'Antonio de Barros Coimbra. La vente des marchandises qui étaient entre les mains d'Antonio Ferreira Lustoza. La saisie des marchandises de João Francisco Muzzi. Argent expédié par Joseph Meira da Rocha et Damião Nunes de Britto de la Colonia do Sacramento. Comptes. A propos d'une cargaison a expédier.

330 Meus am.^{os} e s.^{res}, pella frota da B.^a q. aqui entrou pello dias de entrudo, recebi as de VM. de 23 de sep.^{tr.} e 22 de outr.^o do anno passado, estimando a sua saude, e offereçendo lhe a q. fico pessiundo p.^a lhes obedecer; A certidão q. VM. pedirão do s.^{to} off.^o a remeti por duas vias em cartas minhas de 5 de x.^{bro} do anno passado q. esp.^o VM. tenham recebido. Quanto ao p.^{ar} da exc.^{am} de Ant.^o de Barros Coimbra, peço a VM. a mandem continuar, e toda a despeza levarei em conta; e se VM. tiverem alguma razão p.^a a deixarem de fazer me farão m.^{cc} entregar todos os papeis tocantes a este p.^{ar} ao am.^o Eugenio Miz, pois eu não hei de premitir q. VM. obrem couza contra seu gosto.

A ordem q. VM. derão a Ant.^o Frr.^a Lustoza sobre a venda dos effeitos q. estavam em seu poder esta bem dada, e aprovo, pois bem reconheço q. VM. obrão em tudo com acertto, vejo o mau estado em q. se acharão as fazendas q. VM. receberão de minha conta, e mais am.^{os} das q. passarão digo das q. paravão pello suquestro feito a Mussi; e da demora q. tem havido se não podia esperar menos; VM. obrarão em dar sahida a tudo o q. poderão, e o farão na mesma forma do mais q. tiverem ou forem recebendo, como tãobem do ferro por pouco ou por m.^{to}; ou a troco de cx.^{as} ou couros ou do q. poder ser; q. p.^a vir p.^a ca não tem conta alguma; e toda a dilig.^a a este resp.^{to} lhe saberei mereçer.

331 Vejo ser chegado a esse Rio hũ navio da Colonia com a prata contheuda em hua minuta q. veio na de VM.; q. os am.^{os} Meira e Britto me remetem; a qual VM. me remeterão na pr.^a nau de guerra q. p.^a esta vier; visto q. na partida desta se achava ainda a bordo; e essa carreg.^{am} em q. sou interessado com o d.^o am.^o como seja antiga peço a VM. a queirão ajustar como tãobem o mais q. houver atrazado, meũ comp.^e Ant.^o Per.^a falando lhe ca em fazer algum emprego p.^a essa como a VM. lhe tinha avizado me dis q. sem avizo de VM. a resp.^{to} do estado da terra, e qualid.^{es} dos generos, não rezolvia couza alguma; e como por ora não serve de mais; D.^s gd.^e a VM. m.^s an.



1231 [M 12]

S.^r João Lopes
Rio de Jan.^{ro}

Lix.^a Occ.^{al} 15 de julho de 1734

(15.07.1734)

(Lopes – Rio de Janeiro). *Il profite d'un bateau en partance pour Rio de Janeiro. L'oficio de Patrão Mor: il maintient Lopes malgré d'offres avantageuses.*

334 Meu am.^o e s.r.; por se offereçer a ocazião deste navio q. vai em direitura p.^a esse Rio; faço estas dezejando ter a not.^a de q. VM. paçe de saude, e q. me dee ocaziõis de empregar a q. me assiste em seu serv.^{co}

Sem embg.^o de q. ja por duas vias remeti a VM. a provizão q. tirei da servintia do off.^o p.^a VM. nella continuar; e se poder livrar de algũ provim.^{to} q. la faça o gov.^{or} em algũ afilhado; com esta lhe remeto outra via; e nas minhas de 28 de m.^{co} do prez.^{te} anno lhe avizei, havia ca pago de novos dr.^{tos} duzentos e setenta mil reis; e das mais despezas miudas nove mil quinhentos e setenta rs; cujas importancias VM. me fara bons na remessa q. me fizer do rendim.^{to} do d.^o off.^o

Tambem lhe adevirto q. entre as m.^{tas} peçoas q. ca me falavão no mesmo offiço p.^a os seus am.^{os} ou parentes q. nessa tinhão; me offereçia hũ mais sem mil rs cada anno em ordem a lhe fazer o arendam.^{to}; o q. eu não quis por não faltar a VM. como sempre lhe disse; e este termo q. eu uzo não deve VM. premitir seja com prejuizo meu; e espero q. por todas as ocaziõis q. se offereçerem me dee not.^a do q. se lhe offereçer; D.^s gd.^e a VM. m.^{tos} anos.



1232 [M 12]

S.r Eugenio Miz.
Rio de Jan.^{ro}

Lx.^a Occ.^{al} 15 de julho de 1734

(15.07.1734)

(Martins – Rio de Janeiro). *Il profite du départ d'un navire pour Rio de Janeiro. Créances. Son état de santé s'améliore et il pourra s'occuper de l'expédition des marchandises. João Francisco Muzzi; reticences d'Antonio de Araujo Pereira, João Roiz Silva et Faustino de Lima au sujet des questions concernant Muzzi.*

335 Meu am.^o e s.r, parte p.^a esse Rio este navio em direitura no qual qr.^o procurar not.^{as} da saude de VM. q. sendo como dez.^a o estimarei e q. me dee ocaziõis de empregar a q. me assiste em seu serv.^{co}

A preferencia do fisco vai correndo em a q.^l não são poucos os preferentes; e eu pello q. tenho visto a minha penhora foi quinta ou sexta; e não sei se pella. gradação em q. a pozerem chegara o cabedal q. ha p.^a poder ser pago do q. se me

NEGÓCIOS COLONIAIS

deve, estimarei q. VM. me diga se desses Mirandas tem vindo algũ cabedal das minas p.^a a sua reç.^{ta} e se esperão ou tem notiçia de q. vira mais porq. eu sempre de qualq.^r sorte vou continuando a minha preferencia em q. D.^s premita dar me bom successo, mediante tãobem o favor e m.^{ce} q. VM. me faz; q. esp.^o neste p.^{ar} me emcaminhe na mihor foram q. lhe for pocivel cujo beneficio confeçarei e reconheçerei em todo o tempo.

Como vou expremtando milhoras nas minhas qx.^{as}, esp.^o com o favor de D.^s cuidar em algũ emprego; e valer me do favor q. VM. me tem ampliado; e estimarei ter m.^{tas} ocaziões de me aproveitar delle; e de servir a VM. q. D.^s gd.^e m.^{tos} ans. como os am.^{os} Per.^a, Silva; e Lima; se tem mostrado tãõ remissos nestes p.^{ares} das contas de João Fran.^{co} Mussi; e de haverem os seus productos; lhe escrevo nesta ocazião q. qd.^o tenham pejo de continuar neste p.^{ar} entreguem a VM. todos os papeis de procuraçois e ordẽs e contas tocantes ao d.^o Mussi p.^a VM. me fazer a m.^{ce} de haver delle tudo; ja q. eu entendi ao prinçipio q. o off.^o q. VM. serve lho embaraçava; e qd.^o lhos entregue VM. os receba e faça o q. espero de seu cuid.^o e dilig.^a &^a



1233 [M 12]

Sr.^{es} Ant.^o de Ar.^o Per.^a
João Roiz Silva
e Faustino de Lima
Rio de Jan.^{ro}

Lx.^a Occ.^{al} 15 de julho 1734

(15.07.1734)

(Pereira/Silva/Lima — Rio de Janeiro). Il n'a pas reçu de lettres par la flotte de Bahia. Questions concernant João Francisco Muzzi. Comptes à régler.

- 336 Meus am.^{os} e s.^{res}, pella frota da B.^a não tive cartas de VM. q. çertam.^{te} o senti pois dezejava saber os termos e estado desses p.^{ares} q. resp.^{ta} a João Fran.^{co} Mussi; q. esp.^o me participem por todas as vias q. se offereçerem; estimarei que ao d.^o Mussi tenha vindo da B.^a a confirmação da snn.^{ca} de livram.^{to} q. alcançou nesse Rio; p.^a q. com a tal confirmação se tenham dezembraçado os seus l.^{os} e mais papeis p.^a q. VM. poção continuar o haver os ajustes das minhas contas em p.^{ar}, e das q. tenho enteresses com am.^{os} segundo as clarezas q. a VM. remeti; como tãobem os seus productos p.^a delles me fazerem as remessas na forma das minhas ordens; em cujas dilig.^{as} esp.^o VM. se não descuidem; q. bem sabem o prejuizo q. se me segue na demora, e pode seguir em se dilatar este p.^{ar} q. se nelle tiverem algum

pejo; ou duvida de o continuar me podem avizar p.^a em tal cazo, me poder valer de outros am.^{os}; q. eu não qr.^o nem poço querer couza com detrim.^{to} dos meus am.^{os}, mas tãobem me he licito evitar o maior danno q. se me pode originar; e assim q. querendo VM. fazer me a m.^{ce} continuar nesta dependencia seja com toda a ancia e cuid.^o, q. bem sabem o q.^{to} me importa; alias me avizem; ou paçem as procuraçõis; ordens; e mais papeis ao am.^o Eugenio Miz; Essa conta em q. tenho interesse com o am.^o Meira dez.^o ver concluida; como tãobem as mais q. tenho em poder de VM. q. não ignorão a sua antiguid.^e; p.^a tãobem meter animo a poder continuar com algumas remessas; q. com as demoras bem sabem VM. o pouco esforço q. mete a hua peçoa; fico p.^a servir a VM. q. D.^s g.^{de} m.^{tos} ann.^s &^a



1234 [M 12]

Snr. João Lopes
Rio de Janr.^o

L.^{xa} Occ.^{al} 20 de outr.^o de 1734

(20.10.1734)

(Lopes – Rio de Janeiro). Par la flotte de Rio de Janeiro, il a reçu les lettres du 12 mai, des 4 et 9 juillet. Fonds, reçus; celui de 1730 est retenu par João Francisco Muzzi. Remboursement de frais. L'ofício de Patrão Mor. À propos des fonds.

346 Meu am.^o e s.^r pella frota desse Rio recebi as de VM. de 12 de maio e 4 e 9 de julho do prez.^{te} anno estimando que VM. passe de saude e que da minha disponha no que for de seu servisso; Nos cofres da mesma frota ou combois della recebi as duas parssellas importantes de 1.642.400 em dinhr.^o corr.^{te} que na conta de VM. tenho abonados, e pello extrato della que VM. me remeteo, vejo ser a d.^a quantia o resto do rendim.^{to} do meu officio vencido the the (sic) dois de junho proximo que pasou do prez.^{te} anno a que se me não offerece duvida sem embg.^o de que João Fran.^{co} Mussi me não remeteo, os 261.250 rs que VM. lhe entregou em 2 de fevr.^o de 1730 e assim se aos meus procuradores for nessesario o recibo que VM. tem delle me fara m.^{ce} de lho entregar ou o treslado em p.^{ca} forma p.^a haverem delle a d.^a quantia,

O sr. cunhado me entregou ca 279.570 de novos dir.^{tos} e mais gastos da provizão que por tres vias lhe tenho remetido a VM. do cons.^o ultramarino p.^a a serventia desse off.^o de cuja parssella esta VM. dezobrigado, vejo me diz VM. lhe quererem embarassar a venda das palhas p.^a as crenas pr.^{am}.^{te} he nessesario que VM. cuide m.^{to} que os feixes della não sejam demenutos dos que se fazião algum dia porque he mau haver qx.^a que não houve the aqui e antes VM. deve cuidar que por duas palhas mais venhão com ventage e não hajão qx.^{as} e se fizerem estas sem

rezão deve VM. requerer nessa judicialm.^{te} e qd.^o lhe não defirão remeter p.^a qua os papeis autenticos p.^a com elles ca requerer que estes papeis que VM. mandou como sejam huns treslados sem serem judiciaes por elles não posso fazer nada de requerim.^{to} e se VM. tem la, donde tirar alguma certidão e fazer hua justificação autentica de que VM. observa e exercita o tal officio como seus antepassados sucesores o fazião com ella pode requerer ao gov.^{or} ou a q.^m tocar com informasão de letrados que nessa cid.^e não faltão e se la não fizerem just.^a ha recurso p.^a qua de aggr.^o ou app.^{am} e se puder escuzar nada destas couzas melhor sera pello meio mais suave que eu ca excogitei o caminho de poder de alguma sorte desfacar essa impilcansia, emcluzo remeto essa carta p.^a o d.^{or} An.^{to} de Souza Salazar que he de hum amigo seu p.^{ar} desta corte João Eufrazio de Figueiroa ao qual d.^{or} hira VM. emtreagar lha, e fazer o que lhe emssinuar qd.^o VM. seja pressizo fazer nesta matr.^a algũ requerim.^{to} ao gov.^{or} e a entrega da d.^a carta seja com cautella como tão bem qd.^o lhe houver de praticar o seu neg.^{ci}o no que espero de VM. me avize o que passar que emtendo ha de ser bem houvido e despachado e pella brevidade deste pataxo, que he de Sua Alteza não remeto mais cartas de huns am.^{os} que se achão nas quintas as quais remeterei na pr.^a embarcassão que me paressa que por este caminho se fara com mais acerto este p.^{ar} do que judicialm.^{te}; VM. hira continuando em me fazer as remecas nos cofres das naus de guerra do que se for vensendo da renda do meu officio não fazendo entrega nessa sem minha nova ordem a pessoa alguma e p.^a o que valler fico p.^a servir a VM. q. Deos gd.^c a VM. m.^s an.^s



1235 [M 12]

Sr.^{es} Per.^a, Silva e Lima,
Rio de Jan.^o

Lx.^a Occ.^{al} 20 de outr.^o 1734

(20.10.1734)

(Pereira/Silva/Lima – Rio de Janeiro). Par la flotte de Rio de Janeiro il a reçu les lettres du 23 septembre, et du 22 octobre 1733 et du 20 mai 1734. Les paiemens de Joseph Meira da Rocha et Damião Nunes de Britto, de la Colonia do Sacramento. Les comptes de João Francisco Muzzi. Fonds reçus. Ils peuvent contacter Antonio de Souza Salazar, de la maison du gouverneur, pour arranger les affaires de João Francisco Muzzi: il enverra, et enverra, des lettres d'appui.

348 Meus am.^{os} e s.^{res} pella frota que desse Rio emtrou nesta cid.^e recebi as de VM. de 23 de 7br.^o e 22 de 8br.^o do anno pacado e 20 de maio do prez.^{to} a que por ora

respondo ao que se me offereçe por este pataxo de Sua Alteza que leva sal a Parati pr.^am.^{te} recebi as 219 patacas e o embr.^o com 130 marcos de prata velha cujas parsellas tenho abonado em conta aos amigos Meira e Brito e extranho que remetendo me os d.^{os} am.^{os} as d.^{as} duas parsellas não remetessem tãobem hua de 115.712 rs que me avizão remetião juntam.^{tc} com as mais de que VM. se sservirão de me dar not.^a p.^a meu governo; No que resp.^{ta} as contas de Mussi agradesso a VM. o cuidado e terei mais que lhe agradesser na continuassão desta delig.^a e nesta ocazião me valli ca de algua recommendasão que vai p.^a em p.^{ar} o gov.^{or} p.^a lhas fazer ajustar com VM. o mais breve que puder ser que sertam.^{tc} estou bem escandelizado delle q. the o rendim.^{to} que lhe entregava o meu servintuario João Lopes deixou ficar em seu poder 261.250 rs que o d.^o lhe entregou por seu recibo em 2 de fevr.^o de 1730 sem me fazer remessa delles nem do mais q. cobrou de João Fran.^{co} L.^{xa} que sempre passarão de quinhentos mil rrs não tendo estas parcellas nada com as mais contas de que me devia o cabedal que dellas ha de constar e qd.^o seja nessesario o recibo que João Lopes tem lhe avizo o entregue a VM. p.^a me fazerem m.^{cc} haver delle a tal quantia.

349 Fico entregue do extrato das fazendas recebidas do soquestro a que VM. irão dando a milhor sahida que puderem em ordem a evitar maior demora e prejuizo, Tanto não dezejava o d.^o Mussi fazer remessa do que em seu poder parava de minha conta que não soo as não fazia mas ainda das que lhe fez Pedro Frz. de Andr. da villa de Santos a mi e a Harduvidicos as fes meter no cofre com deminuição de trez.^{tos} mil reis ou mais a cada hum de nos, que na verdade não posso emtender o intento desse home como tãobem em impedir a VM. o fazerem nesta frotta a remessa dos 253.130 cobrados nessa do fisco de resto dos 400\$ rs abatidos os gastos da preza Elena H.^{es} m.^{er} de Fran.^{co} Nunes de Miranda em cujos termos estimarei que VM. lhe pessão conta da rezão que teve p.^a não fazer a remessa intr.^a a mi e ao am.^o Harduvidicos na forma que o d.^o Andr.^e o fazia e p.^a que as derabou de trezentos e tantos mil rrs em cada hum e q.^{to} a d.^a parsella de 253.130 rs cobrada; que venha, que eu sou m.^{to} capas de emteirar della, a q.^m lhe tocar qualquer porsão; fico entregue dos 451.291 rs liqd.^{os} do que cobrarão de Br.^{as} de Pinna de resto dos frettes como tãobem dos 1.331.200 rs por conta das fazd.^{as} recebidas e vendidas do soquestros e tãobem de 96.000 a conta dos quejos que estimarei os tenha de tudo vendido pello estado da terra, Tãobem recebi os 472.631 rs de minha conta e de João Coope a quem entreguei ja a parte que nelles tinha.

350 Os am.^{os} Harduvidicos e comp.^a tem recebido a remeça que VM. lhe fizerão de minha e sua conta de, que não tem duvida entregar me o q. me tocar; e as mais parçellas tenho abonado em contas de VM. a q.^m pelo a dilig.^a das remeças de tudo atrazado q. para em suas mãos; e da conta de Joze Meira q. como seião antigas dez.^o ver ajustadas; quando seja necessr.^o p.^a qualq.^r req.^{to} q. me 'tocar falarem ao d.^r Ant.^o de Souza Salazar q. assiste em caza do gov.^{or} o fação VM. q. nesta ocazião lhe vai recommendação p.^{ar} a meu resp.^{to}, e sempre sera bom logo VM. fallarem com

NEGÓCIOS COLONIAIS

alle dizendo lhe q. são meus correspondentes; e q. me fazem m.^{ce} procurar as contas do d.^o Mussi; q. elle neste p.^{ar} com o resp.^{to} do d.^o gov.^{or} e com sua ordem ha de obrar tudo o q. for de razão e favor nesta matr.^a, e p.^a a pr.^a embarcação q. se offerecer irão mais cartas de favor p.^a o mesmo gov.^{or} q. pella brevid.^e deste patacho as não mando agora, por estarẽ os am.^{os} fora nas vendimas; e VM. me perdoem tanto emfado q. todo o favor lhe saberei mereçer; dezejando m.^{to} ter empregos de servir a VM. q. D.^s gd.^e m.^{tos} annos &.



1236 [M 12]

S.^r Eugenio Miz.
Rio de Jan.^{ro}

Lx.^a Occ.^{al} 20 de 8.^{bro} 1734

(20.10.1734)

(Martins – Rio de Janeiro). Il a reçu les lettres du 8 mai et du 20 juillet. Le Pe. Manuel Gonçalves Souto. Il souhaite que Martins continue à l'aider dans le recouvrement de la dette de Francisco Nunes de Miranda Henriques, et dans l'affaire João Francisco Muzzi. Appuis auprès du gouverneur.

- 350 Meu am.^o e s.^r; pella frota q. D.^s recolheo nesta cid.^e a salvam.^{to} recebi as de VM. de 8 de maio, e 20 de julho do presente anno, estimando a sua boa saude; e lhe ofereço a q. ja fico pessuindo em seu serv.^{co} Ao p.^e M.^{el} Souto tenho hua e m.^{tas} vezes offerecido a minha vont.^e p.^a della se servir nos p.^{ares} de VM.; e suposto q. the aqui lhe não fosse necess.^o; em qualq.^r ocazião q. o seja me achara mui çerto pello m.^t q. a VM. sou obrigado.

351 Esp.^o q. VM. me continue a m.^{ce} da not.^a q. tiver sobre algumas remessas q. vierem do fisco feito nas minnas a esses Mirandas como tãoobem de qualq.^r couza q. me poça servir p.^a governo em cujo p.^{ar} dez.^o ter o bom successo p.^a o dever ao patrocínio de VM.; no q. resp.^{ta} ao Mussi estimarei q. VM. sempre me ajude da sua p.^{te} com a sua proteção se la tiver alguma amiz.^e em caza do gov.^{or}; q. nesta ocazião hu am.^o meu de ca recomenda este p.^{ar} ao d.^{or} Ant.^o de Souza Salazar; e B.^{to} Luis de Almd.^a p.^a q. elles la fação dar alguma imsinuação da p.^{te} do d.^o gov.^{or} ao d.^o Mussi p.^a este me ajustar as minhas contas; com mais brevid.^e, e nos navios q. ca ficção p.^a irem a essa hei de remeter algumas cartas de outros am.^{os} pessoas de distincção p.^a havermos do d.^o gov.^{or} neste p.^{ar} alguma boa vont.^e e com esta me achara VM. sempre çerto p.^a lhe obedeçer; a q.^m D.^s gd.^e m.^{tos} anos.



1237 [M 12]

Sr.^{es}, Pr.^a Silva, e Lima
Rio de Jan.^{ro}

Lx.^a Occ.^{al} 22 de 8.^{bro} 1734

(22.10.1734)

(Pereira/Silva/Lima – Rio de Janeiro). Prière de remettre une lettre au gouverneur.

- 351 Meus am.^{os} e sr.^{es} depois de ter escripto a VM. nesta sumaca ou iate se me offereçe remeter a VM. essa carta p.^a o gov.^{or} desse Rio q. VM. lhe farão entrega della sem falta q. me importa q. he a resp.^{to} de favorecer a VM. nessas minhas dependencias; e na pr.^a ocazião remeterei mais e sendo necessr.^o p.^a qualq.^r req.^{to} falarão VM. ao d.^{or} Ant.^o de Souza Salazar; e isto lhe recomendo com todo o emp.^o; e com o mesmo servirei a VM. q. D.^s gd.^e m.^{tos} ans.



1238 [M 12]

S.^r João Lopes
Rio de Jan.^{ro}

Lx.^a Occ.^{al} 20 de 9.^{bro} 1734

(20.11.1734)

(Lopes – Rio de Janeiro). Il confirme le contenu d'une lettre précédente. Il envoie plusieurs lettres de recommandation auprès des autorités, et en envoie aussi à Antonio de Araujo Pereira, João Roiz Silva et Faustino de Lima. Il recommande Geraldo (?) Pereira Faria qui embarque pour aller à Minas Gerais.

- 352 Por esta nau chamada o Cetuval confirmo com a copia assima o q. nella avizei, e de novo se me offereçe remeter a VM. segunda via da carta p.^a o d.^r Ant.^o de Souza Salazar; e Bento Luis de Almeida secretr.^o do gov.^{or} p.^a VM. lha entregar, q. não so respeitão ao neg.^{cio} de VM.; mas tãobem a outros meus particulares de importancia; e por via de Per.^a, Silva; e Lima, remeto mais cartas de outros am.^{os} p.^a o gov.^{or} e ditos am.^{os}, tanto pello q. toca ao p.^{ar} de VM. como pello q. resp.^{ta} a outros mais

NEGÓCIOS COLONIAIS

de minha conta; e nellas se recomenda m.^{to} o favorecer a VM. nos seus pa.^{res}, e req.^{tos}

Nesta ocazião vai p.^a paçar p.^a as minnas hũ moço desta caza por nome Gr.^o Per.^a Far.^a, em cuja paçage esp.^o de VM. o emcaminhe p.^a q. açerte na ocazião q. VM. entender he melhor de paçar p.^a sima, e todo o favor q. VM. lhe fizer de o emcaminhar terei q. lhe agradecer, e lhe ficarei obrigd.^o; o qual vai na d.^a nau chamada o Cetuval, e recomenda llo a alguns am.^{os} q. p.^a la forem p.^a lhe buscarem algũ modo de vida por ser moço fiel, e capas de se servirem delle, e destas p.^{tes} me tem VM. tãobem a sua ordem q. D.^s gd.^e m.^{tos} annos &.



1239 [M 12]

S.^{res} Per.^a; Silva, e Lima;
Rio de Jan.^{ro}

Lx.^a Occ.^{al} 20 de 9.^{bro} 1734

(20.11.1734)

(Pereira/Silva/Lima – Rio de Janeiro). Il confirme le contenu de la lettre précédente, et envoie des lettres de recommandation à remettre aux autorités. Il voudrait que les anciens comptes soient réglés. Il commande Geraldo (?) Pereira Faria qui embarque pour Minas Gerais.

- 352 Meus am.^{os} e s.^{res} como de prez.^{te}; se offerece esta nau chamada o Cetuval faço estas com a copia assimia ratificando lhes tudo o q. nella avizo; e de novo se me offereçe remeter a VM. essas cartas tanto p.^a o gov.^{or}; como p.^a o d.^{or} Salazar, as quaes VM. me farão m.^{ce} de lhe entregar q. me importa m.^{to} se lhe entreguem; e qd.^o p.^a os meus p.^{ares} seja necessr.^o o seu favor delles; podem VM. falar ao r.^{do} do
- 353 d.^{or} Salazar; q. elle ha de fazer tudo o q. poder em ordem a fazer o gosto a quem lho recomenda q. estimara ver as minhas contas velhas ajustadas; e os meus cabedais embolçados p.^a continuar com novos empregos conssignados a VM. Nesta ocazião vai na d.^a nau hum moço chamado Gr.^o Per.^a p.^a paçar p.^a as minnas o qual he irmão de hum caix.^{ro} desta caza estimarei dever a VM. o recomenda llo a alguem q. va p.^a aquellas p.^{tes} p.^a q. o emcaminhem p.^a algua parte q. for melhor a onde poça ter algũ modo de vida q. he moço mui fiel, e de bom genio; e p.^a servir a VM. fico certo q. D.^s gd.^e m.^{tos} as.



1240 [M 12]

Snr. Eugenio Miz.

L.^{xa} Occ.^{al} 15 de xbr.^o de 1734

[Rio de Janeiro]

(15.12.1734)

(Martins – Rio de Janeiro). Il confirme le contenu d'une lettre précédente. Aide dans les affaires de João Francisco Muzzi et pour recouvrer les créances de Francisco Nunes de Miranda Henriques.

- 355 Meu am.^o e s.^r pella nau chamada o Cetival escrevi a VM. cuja ratefico novam.^{to} dezejando que a VM. continue sempre hua saude m.^{to} perfeita p.^a se ssvir da que Deos me faz m.^{cc} que com ella me tem m.^{to} serto p.^a lhe obedesser, Na mesma recomendava a VM. e pedia que nos meus p.^{ares} em que me podesse valler me fizesse a m.^{cc} que espero do seu favor tanto no que resp.^{ta} ao p.^{ar} do que de minha conta para em poder de João Fran.^{co} Mussi p.^a que os am.^{os} Pr.^a Silva e Lima posão com mais brevid.^e haverem o seu poder os meus eff.^{os} que o d.^o Mussi tem retidos e seus procedidos como tãobem a resp.^{to} das dividas desses Mirandas dando aos d.^{os} am.^{os} e a mi not.^a do que se oferecer a resp.^{to} de algumas remessas a elles pertensentes p.^a nosso governo p.^a que nos possamos embolcar do m.^{to} que tenho parado dessas p.^{tes} que eu tãobem não faltarei tendo ocaziois em que dezempenhe a obrig.^{am} em que a VM. estou pois não hei de faltar em os servir em tudo o que me mandar destas p.^{tes} Deos gd.^e a VM. m.^s ann.^s ann.^s



1241 [M 12]

Snr. João Lopes,
[Rio de Janeiro]

L.^{xa} Occ.^{al} 15 de xbr.^o de 1734

(15.12.1734)

(Lopes – Rio de Janeiro). Il a déjà écrit pour confirmer la réception des fonds envoyés par la flotte. Lettres de recommandation; il espère qu'on ait pu en profiter. Provisão do Conselho Ultramarino sur l'ofício de Patrão Mor. Il conseille d'utiliser plutôt les lettres de recommandation plutôt que les pétitions.

- 356 Meu am.^o e s.^r pello iate do s.^r infante e por outros mais navios que daqui partirão depois escrevi a VM. dando lhe not.^a haver recebido os 1.642.400 rs que VM. me remeteo na frota e nellas lhe avizava o que mais se me ofereço a resp.^{to} desse off.^o e lhe emviei a VM. cartas de favor p.^a o cecret.^o do gov.^{or} Bento Luis de Almeida, e p.^a o rd.^o d.^{or} An.^{to} de Souza Sallazar a quem espero tenha VM. callado e

conseguido todo aquelle favor que pertende no seu neg.^{cio} o que não duvido suposto os vallim.^{tos} dos am.^{os} que lhe escreverão as d.^{as} cartas e outras que nos mesmos navios remeti por via de Pr.^a Silva e Lima cujos am.^{os} agora lhe tornão a recomendar, nas suas p.^{ares} que lhe escrevem como eu vi,

Nesta remeto outra via da provizão do cons.^o ultr.^o p.^a a sserventia do off.^o e o torno a recomendar a VM. que por duas palhas mais ou menos não dee ocazião a q.^{xas} como ja lhe avizei nas minhas antessedentes que me pairesseo melhor uzar do cam.^o das cartas de favor do que requerim.^{tos} pellos quais se emtrasse na duvida de que VM. mandava fazer feixes mais piquenos de palha e maiorm.^{te} porque VM. me não remeteo papel judissial ou req.^{to} que la fizesse em que se lhe não deferisse em termos p.^a qua me aqueixar poreo digo a VM. que neste p.^{ar} melhor sera hir sse levando isto pello meio mais suave em ordem a fugir de questois e pleitos ou req.^{tos} em que se pode vir a ficar de pior partido pois o ssuseso delles são imsertos e asim que he nessessaria m.^{ta} ponderassão e p.^a servir a VM. fico serto q. Deos gd.^c m.^s ann.^s



1242 [M 12]

S.^{res} Per.^a Silva; e Lima
Rio de Jan.^{ro}

Lx.^a 18 de x.^{bro} 1734

(18.12.1734)

(Pereira/Silva/Lima – Rio de Janeiro). Il a déjà écrit précédement et joint maintenant les copies. Les lettres de recommandation envoyées. Affaires de João Francisco Muzzi. Le paiement de Joseph Meira da Rocha et Damião Nunes de Britto reçu par la flotte de Pernambuco arrivée le 4 décembre; un autre ne lui est pas parvenu. Accouchement d'une princesse.

357 Meus am.^{os} e s.^{res}, pello iate do s.^r infante; e pella nau chamada o Cetuval, escrevi a VM. cujas copias são as que vão com esta; nellas emviei a VM. cartas de favor p.^a o gov.^{or} p.^a o sseu secr.^o e p.^a o d.^{or} Sallazar que assiste em sua caza que espéro VM. lhes tenham entregues e por meio dellas conseguido aquelle favor que pertendensem em qualq.^r req.^{to} que se lhe offercesse e de novo recomendo a VM. me facão m.^{ce} de se não descuidar nos p.^{ares} que respeitão as contas de João Fran.^{co} Mussi.

Bernardo Glz. Lage de Pernn.^{co} me fes remeca pella frota da d.^a cid.^e que aqui entrou em 4 da corr.^{te} dos sem m.^{cos} de prata que me remeterão Meira e Brito a q.^m nesta ocazião dou not.^a de have lla recebido e a VM. dou o agradessim.^{to} de

recomendarem o se meter no comboi.

Novam.^{te} lhe torno a recomendar a VM. me dem not.^a se receberão ou não hua parssella de prata de 115.712 rs que o d.^{os} Meira e Brito me avizarão me remetião qd.^o remeterão a prata que veio nesta ult.^a frota do Rio cuja parcella não veio a minha mão nem VM. nella me fállarão e ssentirei se remetesse a outrem contra ordem dos d.^{os} amigos.

Nesta ocazião não ha nesta cid.^c mais novidade que a de ter parido a Sr.^a Prinsseza hua menina em 6.^a fr.^a 17 do corr.^{to} pellas sinco p.^a as seis horas da tarde com bom successo fico p.^a servir a VM. q. D.^s gd.^c



1243 [M 12]

Sr.^{es} Pr.^a S.^a e Lima
Rio

Lx.^a Occ.^{al} 4 jan.^{ro} 1735

Acressentam.^{to} a carta de 18 de x.^{bro} 1734

(04.01.1735)

(Pereira/Silva/Lima – Rio de Janeiro). Addenda à la lettre du 18 décembre 1734. Comme la flotte a pris du retard il a pu faire charger de la morue.

360 Meus am.^{os} e s.^{tes} como esta frota teve alguma demora tive a ocazião de carregar oito pipas de bacalhao importantes 366.020 rs q. VM. mandarão receber e vender pello estado da terra fazendo me remessa de seu liqd.^o nos cofres das naus de guerra; e com esta vai conhecim.^{to} e carreg.^{am} e como não serve de mais D.^s gd.^c a VM. m.^{tos} anos.



1244 [M 12]

Sr.^{es} Per.^a Silva, e Lima
Rio

Lx.^a Occ.^{al} 21 jan.^{ro} 1735

(21.01.1735)

(Pereira/Silva/Lima – Rio de Janeiro). Cargaison de morue. Affaires avec João Francisco Muzzi. Les lettres de recommandation. Départ de son filleul Manuel Claudio da Cruz, courrier à faire suivre; lettres expédiées sur d'autres navires.

NEGÓCIOS COLONIAIS

- 360 Meus am.^{os} e s.^{res}, corno ficou esta nau Caravela Sm.^a Trind.^e, em a qual carreguei as pipas de bacalhao conssignadas a VM., esp.^o de VM. q. chegada q. seja a salvam.^{to} me fação m.^{ce} de lhe dar a sahida q. entenderem mais prompta e conv.^{te} p.^a me fazerem remessa de seu liquido nos combois da frota na forma das minhas ordens; Tambem esp.^o q. VM. tenham havido de João Fran.^{co} Mussi; os ajustes em todo ou p.^{te} das minhas contas; e entregas de seus productos p.^a na mesma forma me fazerem remessa, e tãobem as clareias a resp.^{to} do que elle tirou das remessas q. de Santos fez P.^o Frz. de Andr.^e, e do meu off.^o; E estimarei q. VM. tenham entregues as cartas ao gov.^{or}; seu secretr.^o; e ao d.^r Salazar; q. me importa m.^{to} se lhe entreguem; A essa caza ha de ir hũ afilhado meu por nome M.^{cl} Claudio da Cruz q. foi na nau capitania, a procurar essas cartas q. remeto a VM. as q.^{es} me farão m.^{cc} de lhe entregar; e enviar as outras hua p.^a S.^{tos} e outra p.^a a Colonia; com os outros navios remeti a VM. hua carta p.^a o d.^{or} juis de fora desse Rio, q. me farão m.^{cc} m.^{dar} entregar e pedir lhe a reposta p.^a me remeterem; D.^s gd.^c a VM.



1245 [M 12]

Snr.^s Pr.^a e Silva e Lima
Rio

L.^{xa} Occ.^{al} 25 de m.^{co} 1735

(25.03.1735)

(Pereira/Silva/Lima – Rio de Janeiro). Il confirme les lettres précédentes et joint des lettres pour son filleul Manuel Claudio da Cruz. Menace de guerre entre Portugal et l'Espagne.

- 363 Como se oferece a ocazião destes navios que vão em comp.^a das naus da India faco estas p.^a retificar todos os avizos que tenho feito nas minhas antesedentes e essas cartas me farão VM. m.^{cc} remeter a meu afilhado M.^{cl} Claudio da Crus qd.^o ja se tenha hido p.^a o Ouro Preto; e como de prez.^{tc} não tenha recebido cartas de VM. não tenho de novo q. lhes avizar mais q. som.^{te} se achar este m.^o em termos de guerra, com o de Castella, e os embaixadores de hua e outra p.^{te} ja retirados fora das cortes esperando os avizos de seus monarcas, mas qr.^a Deos q. a favor do nosso se ponha tudo em bem e p.^a servir a VM. fico serto q. Deos gd.^c m.^s ann.^s

1246 [M 12]

S.^r João Fran.^{co} Mussi
Rio

L.^{xa} Occ.^{al} 25 de m.^{co} 1735

(25.03.1735)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Il confirme les lettres précédentes. La liquidation de leurs comptes.

- 364 Meu am.^o e s.^r como se offerece, a ocazião destes navios que vão em comp.^a das naus da India faço estas ratificando a VM. o avizado nas minhas antesedentes e esperando q. tenha, ajustado com os am.^{os} Pr.^a e Silva e Lima as minhas contas tanto em p.^{ar} como com enteresses de am.^{os} atendendo a grd.^e demora q. tenho padessão com os meus cabedais retidos em seu poder em que fio de VM. tenha emtregue, aos ditos am.^{os} tudo o que lhe fosse possibel p.^a me hirem remetendo q. assas bem sofrim.^{to} tenho tido na demora com que VM. se havia qd.^o me podia fazer as remessas e depois com o embarasso da sua prizão; mas agora não haverá rezão p.^a mais desculpas suposto ter VM. ja a confirmassão da sua snn.^{ca} de livram.^{to} e qd.^o VM. continue com a mesma retensão nos ajustes das d.^{as} contas e emtregues de seus prosedidos emtenda, q. me da ocazião de eu me valler dos meios que se me offereserem p.^a nessa VM. as dar a seu pezar, o que nunca, emtendi digo tentei nem qr.^o mas so o farei no cazo de VM. mo permitir porque VM. bem sabe que não he nenhua conta, de pouca importancia, p.^a eu não fazer cazo, da demora e do grd.^e prejuizo que nella, se me tem seguido e assim espero de VM. me não falte, q. em mi a não haverá, tãobem em o servir em tudo o que me ordenar Deos gd.^e a VM. m.^s ann.^s



1247 [M 12]

Snr. Eugenio Miz.
Rio

L.^{xa} Occ.^{al} 25 de m.^{co} 1735

(25.03.1735)

(Martins – Rio de Janeiro). Il insiste sur sa demande d'aide pour les affaires de Rio de Janeiro.

- 367 Meu am.^o e s.^r como se offereçe, a ocazião destes navios em comp.^a das naus da India quero procurar not.^{as} da saude de VM. oferesendo lhe a que me assiste em seu servisso.

Como fio tanto da delig.^a e favor que VM. me faz não quero deixar de me valer do seu patrocino em aplicar aos am.^{os} esses meus p.^{ares} e valer lhes no que puder dando me avizo do que obrão e se ha nelles algũ descuido p.^a, meu governo, este favor ajuntarei aos mais de que sou devedor a VM. a q.^m ofereso a minha vontade p.^a della dispor o que lhe puder servir destas p.^{tes} Deos gd.^e a VM. m.^s ann.^s



1248 [M 12]

Snr. João Lopes
[Rio de Janeiro]

L.^{xa} Occ.^{al} 5 de abril 1735

(05.04.1735)

(Lopes – Rio de Janeiro). *Il a écrit précédement; faveur du gouverneur de Rio de Janeiro. Fonds.*

- 369 Meu am.^o e s.^r pellas ocaziois antesedentes escrevi a VM. dando lhe conta de tudo o q. se me oferesia e como de novo se me não tenha oferessido de que o fasa em p.^{ar} me reporto no q. tenho avizado que esp.^o tenha VM. conseguido com digo do gov.^{or} desse Rio todo o favor pello meio das cartas que lhe remeti e os am.^{os} Pr.^a e Silva e Lima pella emtereseção do ssecretario Bento Luis de Almd.^a e d.^{or} Selazar e havendo sem embg.^o de tudo alguma duvida que seja nessesario req.^{tos} VM. me remeta as certidois que forem convenientes do requerim.^{to} que la fizerem a que não for deferido p.^a com ellas qua requerer aonde convier que ja disse a VM. que aquelles papeis que me remeteo não fazia fee p.^a com elles requerer nada, de remessas não tenho que dizer a VM. pois sei que senão ha de descuidar que eu tãobem não faltarei em que for de seu servisso de VM. q. Deos gd.^e m.^s ann.^s



1249 [M 12]

Snr. João Lopes
[Rio de Janeiro]

L.^{xa} Occ.^{al} 13 de ag.^{to} 1735

(13.08.1735)

(Lopes – Rio de Janeiro). *Il n'a pas reçu de lettres. Il espère recevoir des fonds par la flotte. On se prépare pour la guerre contre l'Espagne et il y a une flotte anglaise dans le Tage.*

- 373 Meu am.^o e s.^r sem embg.^o de que não tenho cartas de VM. a que haja de dar reposta pois as não recebi por este avizo que veio ultimo desse Rio comtudo fasso estas solicitando not.^{as} da ssaude de VM. que sendo boma o estimarei e que me de ocaziois de empregar a que me assiste em seu sserv.^o

Agora estamos esperando que Deos traga com bem a frota desse Rio e que nella venhão bomas remessas que pella que toca, a VM. não duvido ha de ser de tudo o que estiver venssido do rendim.^{to} do meu officio the a partida della;

Não tenho que partessipar a VM. novid.^{es} mais que a geral preparação p.^a guerras e achar sse no rio destas cidades hua armada de Inglaterra vinda a ordem de El Rei que Deos gd.^e e ninguem saber o fim p.^a que são estas couzas espero que VM. me dee not.^a por qualquer via de tudo o que se offeresser Deos gd.^e a VM. m.^s ann.^s



1250 [M 12]

S.^r Eugenio Miz.
Rio de Jan.^{ro}

Lx.^a Occ.^{al} 15 ag.^{to} 1735

(15.08.1735)

(Martins — Rio de Janeiro). Il a écrit par les bateaux en partence pour les Indes. Il attend les nouvelles. On se prepare pour la guerre contre l'Espagne; flotte anglaise dans le Tage.

370 Meu am.^o e s.^r em comp.^a das naus da India escrevi a VM. que estimarei passe da ssaude e que desponha da minha que me tem a ssua ordem; De prezente estamos como dezejo de ter not.^{as} dessa que ja agora, as não teremos antes da frota ja que pello avizo que veio não tive hua sso, carta espero que VM. me continue a m.^{ee} e honrra de patrocinar esses meus p.^{ares} e dar algua instrussão aos am.^{os} Pr.^a Silva e Lima e avizando-me do que se offeresser dessas partes, que tãobem destas farei tudo o que VM. me ordenar.

As novidades desta sabera a VM. que he som.^{te} o geral apresto p.^a guerras e achar sse no rio destas cid.^{es} hua grd.^e armada de Inglaterra como largam.^{te} VM. tera not.^a e p.^a o que eu prestar em seu sservisso me tem VM. a ssua ordem que Deos gd.^e m.^s ann.^s



1251 [M 12]

Snr.^s Pr.^a Silva e Lima
Rio de Janr.^o

L.xa Occ.^{al} 15 de ag.^{to} 1735

NEGÓCIOS COLONIAIS

(15.08.1735)

(Pereira/Silva/Lima – Rio de Janeiro). Il a écrit précédement mais n'a pas eu de nouvelles par le navire récemment arrivé de Rio de Janeiro. La liquidation des comptes avec João Francisco Muzzi. Après le changement de gouverneur il peut leur procurer de l'appui, si nécessaire.

- 371 Meus am.^{os} e sr.^{es} em comp.^a das naus da India escrevi a VM. do que se me ofereseo e como de antão p.^a ca não recebi cartas suas pois as não tive pello avizo que veio a esta desse Rio, espero na prezente frota que Deos recolha, que VM. me partissipem bomas not.^{as} de todos os meus p.^{ares} como tãobem todas as remessas que as suas bomas delig.^{as} podessem haver porque tenho grd.^e dezejo de ver finda essas contas antigas e que tenham feito toda a delig.^a pello ajuste de contas de João Fran.^{co} Mussi havendo deste todos o procedidos das fazendas e dinheiros que em seu puder se achavão de minha conta, e como houve mudansa nos governadores e nesse Rio se acha novo gov.^{or} espero me dem VM. not.^{as} meudam.^{te} deste p.^{ar} porque sendo nessesario p.^a elle nova recomendassão tenho am.^{os} q. me patrocinarão p.^a este senhor gov.^{or} que existe no que me não descuidarei de as procurar e VM. tenham a serteza que esta dependenssia do d.^o Mussi he a que posso ter de maior empenho p.^a com VM. e que me terão tãobem destes p.^{tes} tão certo como obrigado p.^a tudo que for de lhe dar gosto a que não faltarei Deos gd.^e a VM. m.^s ann.^s



1252 [M 12]

Snr. João Lopes
Rio

L.^{xa} Occ.^{al} 14 de janr.^o 1736

(14.01.1736)

(Lopes – Rio de Janeiro). Il répond aux lettres des 28 mai, 25 avril, 3, 4 et 20 juin 1735. Fonds reçus. Pas nécessaire de Provisão du Conseil Ultramarino pour continuer avec l'ofício de Patrão Mor. Remerciements pour la faveur faite à Manuel Barboza.

- 378 Meu am.^o e s.^r devo rep.^{ta} as de VM. que ressebi na frota e na almeiranta que depois entrou a saber de 28 de maio, 25 de abril, 3 e 4 e 20 de junho do anno pacado que todas estimo pellas not.^{as} de ssua boa saude offeressendo lhe a que me assiste p.^a empregar em seu servisso. Fico entregue do embr.^o de 700.000 rs na nau capitania e do outro de 540.800 rs na nau almeiranta que ambas fazem a quantia de 1.240.800 rs por conta da renda desse meu officio em cuja conta lhos tenho a VM. abonados esperando de VM. a continuassão desta prontidão. Quanto a provizão de ca do cons.^o ultr.^o me pairesse escuzada a vista da not.^a que aqui tive

dos amigos que a meu resp.^{to} e de VM. escreverão ao govr.^o desse Rio que com as cartas que tiverão me certificação podia VM. estar mui descansado e juntam.^{te} porque as provizois que de qua vão não pode hir a tempo de precenciar qd.^o la acabão e sempre se la hão de tirar e he escuzado tirar ca e basta que se tire la, porque pello alvara de nomeassão que tenho de Ssua Magd.^e e pella provizão que tenho do mesmo s.^r esta confirmada a eleição que tenho feito e nomeassão da pessoa de VM. p.^a meu servintuario e nesta forma os am.^{os} que são praticos nesta matr.^a me tirarão isso da cabessa suposto o não haver impedim.^{to} como com o favor de Deos o não ha de haver maiorm.^{te} porque na prez.^{te} ocazião vai recomendassão a resp.^{to} de VM. p.^a o s.^r govr.^o existente e assim ficão em meu poder guardadas as folhas e certidão p.^a a todo tempo que possão ser nessesarios;

Agradesso a VM. o ffavor que fes a M.^{el} Barboza que por todo-lhe fico obrigado e dezejarei ter ocaziois em que mostre a VM. igual comrespondenssia elle veio na almeiranta e se acha trabalhando nesta cid.^e e qua me dis que VM. lhe emprestara 6.400 rs e que lhe viera devendo estes pode VM. carregar na minha conta que qua lhos abono e assim p.^a tudo que valer destas p.^{tes} me tem a ssua ordem que Deos gd.^e a VM. m.^s annos.



1253 [M 12]

Snr. Eugenio Miz.
Rio

L.^{xa} Occ.^{al} 14 de janr.^o 1736

(14.01.1736)

(Martins — Rio de Janeiro). Il a reçu la lettre du 28 mai, arrivée par la flotte. Remerciements pour les mesures prises à propos du procès de son débiteur Francisco Nunes de Miranda Henriques. Liquidation des comptes de João Francisco Muzzi; besoin d'aide. Il vient de recevoir la lettre du 13 juillet, avec la nouvelle de la libération de João Francisco Muzzi.

378 Meu am.^o e s.^r pella frota recebi as de VM. de 28 de maio do anno passado estimando que VM. passe de saude e que da minha disponha que me tem a ssua ordem;

Agradesso a VM. a m.^{ce} e not.^a que me participa s.^e as remessas que vem das minas dos bens dos confiscados Mirandas cujos auctos tem qua m.^{to} que correr a resp.^{to} de serem m.^{tas} as p.^{tes} e ca veremos o como estas couzas se poem que sempre he hua larga demanda, e sse VM. tiver not.^a de algua remessas mais me fara a m.^{ce} costumada. Bem reconhesso que nos am.^o Pr.^a Silva e Lima tenho fieis

379 diligentes am.^{os} e procuradores e bem reconhecho que emquanto não tem o Mussi os seus livros deficultar o dar a conta mas depois d'elle estar na prizão e ssem os livros ressebeo elle as remessas que me vinhão de Santos e tirou dellas o que lhe pareasse e a resp.^{to} destas daa a mesma repostas mas quera Deos que brevem.^{te} lhos mande entregar como espero p.^a que os d.^{os} amigos possão concluir com elle o ajuste de contas em cuja dependenssia sempre imploro o patrossino de VM. p.^a o que possa ser nessesario que tãobem nesta ocazião mando de qua algumas recomendassois p.^a o govr.^o poder favorecer este p.^{ar} em ordem o brevidade e sse destas tiver ocaziões em que sirva a VM. o farei; com a grd.^c vontade depois desta escripta me veio a mão hua de VM. de 13 de julho que m.^{to} estimo pella not.^a que me daa que o Mussi se achava de todo livre e que alguas circumstanssias que se lhe punhão p.^a a entrega dos seus bens e livros se remediaria querendo elle dar hua fiasssa que espero a tenha dado p.^a mais breve se findar esta conta Deos gd.^c a VM. m.^s ann.^s



1254 [M 12]

Snr. João Fran.^{co} Mussi
Rio

Lx.^a Occ.^{a1} 14 de janr.^o de 1736

(14.01.1736)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Il a reçu les lettres des 30 mai et 25 juin 1735; arrivées par la flotte. Les problèmes de la libération de Muzzi. Il attend le règlement des comptes. Démarches faites auprès du Juizo dos Feitos da Coroa, à Lisbonne.

379 Meu am.^o e s.^r pella frota e almeiranta que depois della veio recebi as de VM. de 30 de maio e 25 de junho do anno passado pellos coais vejo dizer me VM. o ter lhe sahido ult.^a snn.^{ca} do r.^{am} da B.^a de solto e livre e p.^a se lhe entregarem os seus bens e livros porem que ainda ficava na mesma prizão a resp.^{to} de hua ordem que de qua foi do juis da croa e fazd.^a p.^a virem ou mandarem a este juizo mostrar os seus livram.^{tos} e tãobem me avizão dessa que isto se podia remediar dando VM. no emtanto hua fiasssa que espero assim o tenha conseguido p.^a se ver na ssua caza tratando dos seus neg.^{cios}, e dos seus correspondentes e quanto lhe não vai de ca a ult.^a rezollução do d.^o juizo dos feitos da croa e fazd.^a que todos tem por ser duvida.

380

Espero que logo que VM. esteja de posse dos seus bens e livros me ajuste as minhas contas como me promete suposto reconhesse o projuizo que se me tem seguido na retenssão de tantos annos e do grd.^c çabedal que estas importão que se fora couza piquena importanssia me não dera tantò.

No que resp.^{to} ao p.^{ar} de virem ca mostrar no juizo da croa e fazd.^a os seus livram.^{tos} falei aos escrivães do ditto juizo; e ambos me disserão q. the o prez.^{te} não tinhão couza alguma em seu poder, porq. se o tiverão; eu lhe havia fazer a dilig.^a por abreviar este neg.^{cio}, e assim q. não tive em que podesse da minha p.^{te} fazer couza alguma por resp.^{to} de VM. nesta ocazião; mas nas mais q. me permitir me achara prompto; D.^s gd.^c a VM. m.^s anos.



1255 [M 12]

S.^r João Lopes
Rio

Lx.^a Occ.^a 14 de jan.^{ro} 1736

(14.01.1736)

(Lopes – Rio de Janeiro). *Vendre des bois de tapinhoão à un ami de Jacob Lustig qui présentera cette lettre.*

- 388 Meu am.^o e s.^r aqui me pede meu am.^o o s.^r Jacob Lustig, q.^r p.^{er} a VM. o favor de largar a q.^m esta lhe apresentar hum par de duzias de t.^{as} de tapinhoaa; pagando lhe o seu custo por aquelle commum pr.^{co} q. VM. o costuma vender p.^a os navios; este favor terei mui prez.^{te} na minha memoria, pois mc ocupa este am.^o a q.^m dez.^o m.^{to} dar gosto, ficando p.^a servir a VM. q. D.^s gd.^c m.^{tos} anos.



1256 [M 12]

Snr.^{es} An.^{to} Ar.^o Pr.^a
João Roiz Silva
e Faustino de Lima
Rio

Lx.^a Occ.^a 20 de jan.^o 1736

Tocante a carreg.^{am} de Oker e Kope

(20.01.1736)

(Pereira/Silva/Lima – Rio de Janeiro)/(de Francisco Pinheiro, João Paulo Oquer et João Koppe). *Réception d'une lettre du 6 juillet 1735, arrivée par la flotte. La liquidation des comptes avec João Francisco Muzzi.*

- 384 Meus s.^{res} pella frota almeiranta recebemos as de VM. de 6 de julho do anno

NEGÓCIOS COLONIAIS

passado pella qual vemos terem feito toda a delig.^a por haver de João Fran.^{co} Mussi o ajuste da conta da nossa carreg.^{am} e sseu prossedido e que por este não estar ainda entregue dos seus l.^{os} e mais papeis que ainda tem nos contos o não podia conseguir em q. de todo se lhe não levantar os soquestros que se lhe fez pella fazd.^a real.

Esperamos que a chegada desta esteja elle ja de posse de tudo p.^a nos poder da conta com entrega do que vendeo dos nossos effeitos como tãobem dos 106.816 rs que em seu poder deixou ficar da remessa que nos fez de Ssantos P.^o Frz de Andr.^e

Recebemos a conta de venda das fazendas recebidas por VM. do d.^o suquestro que esta bem e como de mais que VM. houverem do d.^o Mussi do que vendeo de nossa conta viremos no cabal conhessim.^{to} della o que tudo fiamos das boas delig.^{as} de VM. que sabemos se não descuidão.



1257 [M 12]

Snr.^{es} An.^{to} de Ar.^o Per.^a
João Roiz Silva
e Faustino de Lima
Rio

L.^{xa} Occ.^{al} 31 de janr.^o 1736

(31.01.1736)

(Pereira/Silva/Lima – Rio de Janeiro). Il a reçu la lettre du 6 juin avec addenda du 15 juillet 1735, arrivée par la flotte. Remerciements pour l'expédition de courrier. Cargaison de morues. Comptes avec Joseph Meira da Rocha. Affaires avec João Francisco Muzzi. Remerciements pour l'envoi des documents de Santos. Comptes. Il espère que la nouvelle façon de recouvrer les impôts (capitação), et la libre circulation de l'or en poudre favorise les affaires. Vente des marchandises qui restent de la saisie (des biens de João Francisco Muzzi).

385 Meus am.^{os} e sr.^{es} pella frota almeiranta recebi as de VM. de 6 de junho e acrescentam.^{to} de 15 de julho do anno passado pellas quais vejo haverem recebido as minhas e com ellas as que lhe remeti p.^a as minas Colonia Santos e São Paulo as q.^{es} me havião feito m.^{cc} emcaminhar p.^a as mesmas p.^{tes} pello que lhe bejo a mão e rendo as grassas.

Vejo haverem VM. recebido as oito pipas de bacalhao que de minha conta lhe consignei as quais havião mandado despachar e meter no almazem pellos baixos

pressos que corrião com o m.^{to} que foi na frota e espero que depois que ella voltou p.^a esta tomo sse milhor presso p.^a que VM. o deitassem de ssi fora pello milhor presso que pudessem. Taobem espero que VM. tenham feito toda a delig.^a por findar essa cobransa e ajuste de contas da carreg.^{am} que a VM. remeti; emteressada com Jozephe Meira da Rocha pois o d.^o am.^o e eu dezejamos ver de p.^{te} esta conta e na mesma forma a outra carreg.^{am} de minha conta p.^{ar} que lhe remeti no anno de 1726.

386 Quanto a parsella das 151 patacas e 196 reis importantes de 115.712 rs que da Colonia me remetia Jozephe Meira pertenssentes aos fretes da nau Rozario he justo que levasse o mesmo cam.^o que tomou de vir remetido ao s.^r Igneas Beroardi e comp.^a visto que a elle havião vindo mil couros desta mesma conta sem embg.^o de eu ser cx.^a mas a minha razão de qx.^a he de não se me dizer nada aonde se remeteo mas isso não importa agradesso a VM. a m.^{co} que fizerão a esse nosso copadeiro que a esteve em lhe mostrarem vontade de o servir, elle voltou na almeiranta, e aqui se acha nesta cidade.

Bem reconhesso a boa delig.^a que VM. tem feito a resp.^{to} de haverem de João Fran.^{co} Mussi o ajuste das minhas contas e que se não podião estender a mais a vista delle não estar ainda entregue dos seus l.^{os} e mais papeis que ainda que elle saiba de alguma couza se fexa a não dar not.^a alguma e não temos mais remedio que ter passienssia the se lhe entregarem que espero que ja o esteja pois me dizem que se elle desse hua fiança que lhe entregarião tudo sem embg.^o de que sempre com esta remeto cartas o governador desse Rio p.^a que no cazo que depois delle estar de posse dos seus l.^{os} repune ser domado.

Recebi os auptos de app.^{am} vindos de Santos remetido pello am.^o P.^o Frz. de Andr.^e e na conta dos quejos abonei a VM. os 11.180 rs de despeza que satisfizerão dos mesmos papeis ao d.^o am.^o a q.^m dou not.^a fica correndo a mesma app.^{am} Fico entregue das quatro contas de venda das fazendas vendidas das que se resseberão do soquestro as quais verei mais devagar porque pertenssem a mais contas com que se nessecita comferir e do que achar darei a VM. not.^a e a conta das ditas fazendas abono a VM. 10.568 rs e de resto da conta dos quejos que remeti o anno de 1734 abono 25.681 por ajuste da d.^a conta e 224.871 rs abono a VM. de liqd.^o dos 21 barris de az.^{te} de minha conta e do Robertos e Bristou que todas as d.^{as} tres parsellas recebi no embr.^o de 256.000 rs vindo na nau almeiranta N. Sr.^a das Ondas.

387 Agradesso a VM. da not.^a sobre a tirada das cazas da moeda e fundissão das minas e da liversdade do ouro em poo the esta corte nos cofres reais sem pagar quintos por se ter posto nos negros a 4/8.^{as} e 3/4.^o por cabessa o que estimo m.^{to} e qr.^a Deos que com esta nova direessão não soo fiquem os homes quietos mas haja milhores negossios e cobransas.

Esses restos das fazendas que VM. tem ressebido e receberem de minha conta do soquestro lhe pesso as vendão pello que puderem ou a troco de assucares ou couros venhão os seus pressedidos qd.^o não possa vir em dr.^o, e como não serve de mais; D.^s gde. a VM. m.^{tos} annos.



1258 [M 12]

Snr. João Lopes
Rio de Janr.º

L.^{xa} Occ.^{al} 6 de m.^{co} de 1737

(06.03.1737)

(Lopes – Rio de Janeiro). Il répond aux lettres du 6 janvier et du 20 avril 1736. La guerre dans la Colonia do Sacramento. Il espère recevoir sa part du rendement échu de l'ofício de Patrão Mor.

- 394 Meu am.º e s.^r respondendo as de VM. de 6 de janr.º e 20 de abril do anno pacado pellas quaes vejo me diz VM. andar tudo rebolto com os aprestos e socorros que tem ido a nova Collonia aonde espero que Deos tenha posto tudo em vitoria pella sua p.^{te}; Tãobem espero que VM. me remeta nos cafres das pr.^{as} naus de guerra, que vierem p.^a esta o rendimento vencido do meu off.º visto que o negocio não daa torneño nos ao que temos de renda p.^a della vivermos pois não haa couza em que se possa negociar da minha vont.^e disponha VM. que me tem a ssua ordem Deos gd.^e a VM. m.^s ann.



1259 [M 12]

Snr. João Fran.^{co} Mussi
Rio de Janr.º

L.^{xa} Occ.^{al} 6 de m.^{co} de 1737

(06.03.1737)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Plus de nouvelles après la lettre du 8 janvier 1736. La liquidation de leurs comptes.

- 394 Meu am.º e s.^r depois que recebi a de VM. de 8 de janr.º do anno pacado não recebi mais nenhua the o prez.^{te} esp.º não seja falta de saude que Deos lha conserve pellos annos de seu dez.º p.^a dispor da que me assiste que me tem a ssua ordem.

Não duvido da vontade de VM. diz tem de ver ajustadas as suas contas mas VM. não deve extranhar me o eu lhe lembrar o ajuste dellas porque VM. bem sabe que

- 395 não são de nenhu resto de pouco emtidade qué se poca desemullar a grd.^e demora e

asim que suposta a sua importancia se faz mais sencivel não so o prejuizo mas a grd.^c dilação que se tem ocasionado no que tenho recebido o maior danno mas emfim o pacado não tem remedio e so o prez.^{to} he que o pode ter applicando VM. as suas dilig.^{as} e em deitar de p.^{to} essas contas minhas p.^{res} e de emteresses com am.^{os} que me presseguem p.^a eu lhas poder dar certificando a VM. que nisto terei m.^{to} que lhe dever e sera perpetua a minha obrigassão a VM. que Deos gd.^c m.^s ann.^s



1260 [M 12]

Snr. Pr.^a Silva e Lima
Rio de Janr.^o

L.^{xa} Occ.^{al} 6 de m.^{co} de 1737

(06.03.1737)

(Pereira/Silva/Lima – Rio de Janeiro). Plus de nouvelles après les lettres, du 10 octobre 1735 et du 8 janvier 1736. Recouvrements difficiles. Affaires avec João Francisco Muzzi; il rappelle le compte en société avec Joseph Meira da Rocha. Si les affaires s'améliorent, il envoie des marchandises.

397 Meus am.^{os} e s.^{res} depois que recebi a de VM. de 10 de outr.^o de 1735 e 8 de janr.^o do anno pacado não tenho recebido mais nenhua the o prez.^{to} pella qual vejo me dizerem VM. que a razão que houve p.^a as lemitadas remessas que me fizerão foi as ruins cobr.^{cas} que exprementarão mas que ficavão na delig.^a das poderem conseguir milhores o que Deos asim tenha prometido porque perdas com demoras no embolço são mais senciveis e assim q. esp.^o pellos cofres das pr.^{as} naus de guerra me remetão VM. tudo o que puderem pois assas, q. não terão os devedores a resp.^{to} da demora da frotta, e que a resp.^{to} desta dessem VM. a melhor sahida o que pudessem ao bacalhao p.^a que assim esta e as mais continhas pocão vir ajustadas na pr.^a ocazião.

Bem reconhesso a boa delig.^a e trabalho que VM. tem tido no p.^{ar} do ajuste das contas do que me deve João Fran.^{co} Mussi de VM. e do seu cuid.^o espero conseguir com a maior brevid.^e o fim dessa dependencia que pello que resp.^{ta} ao danno das fazd.^{as} que de minha conta se acharão em ser por couza do soquestro feito ao d.^o não tenho que dizer mas que pedir a VM. digo a Deos passiençia.

Tambem lembro a VM. a conta em que sou emterecado com o am.^o Meira, que me tem falado neste p.^{ar} em algumas cartas que me tem escrevido.

Os negocios tem corrido de serte que não me tem animo a se fazerem empregos estejão VM. sertos que se as couzas se puzerem em milhores termos que me hei de valler do prestimo de VM. e do favor que me fazem ficando eu serto p.^a servir a VM. que Deos gd.^c m.^s ann.



1261 [M 12]

Sr.^{es} Pr.^a Silva e Lima
Rio

Lx.^a Occ.^{al} 27 7.^{bro} 1737

(27.09.1737)

(Pereira/Silva/Lima – Rio de Janeiro). Depuis longtemps sans nouvelles. Pas de nouvelles de Rio de Janeiro sur le départ de la flotte; la place s'en ressent. Il attend le restant de ses fonds, et les comptes avec João Francisco Muzzi. Il espère que les affaires puissent s'améliorer à Rio de Janeiro. Prière de remettre à Joseph Meira da Rocha, à Rio de Janeiro, la lettre jointe.

400 Meus am.^{os} e sr.^{es} tempos ha q. não tenho not.^{as} de VM. q. Deos premita não seja falta de saude, porq. lha dez.^o mui perfeita, e que me dee m.^{tos} empregos de seu serv.^o

Aqui nos achamos sem not.^a certa da partida da frota p.^a este porto, e som.^{te} exprementando a grd.^e falta q. com a sua demora tem feito a esta praça, q. se acha reduzida a maior miséria, Espero em Deos a traga com brevid.^e, e bom sucesso, e que nella me fação VM. não soo as remessas dos restos das minhas contas atrasadas; mas tãobem de tudo o q. tiverem havido do Mussi; no q. fio da dilig.^a de VM. todo o cuid.^o, p.^a que assim nos venha, com q. possamos saçar a grd.^e falta q. todos exprementamos, e o mesmo senhor premita q. o neg.^{cio} dessa torne ao seu antigo estado p.^a assim continuarmos, Como me dizem que o am.^o Meira se acha nesse Rio vai a incluza q. VM. lhe farão entregar; a destas p.^{tes} me tem a sua ordem; q. D.^s gd.^c VM. m.^{tos} ann.^s



1262 [M 12]

S.^r João Fran.^{co} Mussi
Rio

Lx.^a Occ.^{al} 27 7.^{bro} 1737

(27.09.1737)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Pas de nouvelles. Il l'espère en conditions de liquider les comptes.

- 401 Meu am.^o e s.^r sem cartas de VM. me acho a q. deva dar resposta, porem como se offereçe este navio qr.^o saber como VM. tem paçado, q. estimarei logre saude perfeita, e não menos se veja ja livre de todo desarguhidos crimes, p.^a q. poça viver com algum descanso e servir sse da minha vont.^e, q. sempre foi e he de o servir. Espero tenha feito toda a dilig.^a pello ajustes das minhas contas, e das em q. tenho enteresses, com am.^{os}, p.^a q. na frota me poção vir alguas remessas, p.^a assim não soo suavizar em parte a grd.^e perda, e demora q. tenho xprementado nos meus cabedais, como tãobem pella boa ocazião, em q. vem, q. todos estamos esperando esta frota como a redempção, p.^a cada hum se remediar, q. se acha esta praça na maior miseria, em q. nunca se chegou a ver, e assim confio em VM. o tenha obrado, porq. desta sorte me achara com a mesma vont.^e p.^a lhe obedeçer D.^s gd.^e a VM. m.^s ann.^s



1263 [M 12]

S.^r João Lopes
Rio

Lx.^a Occ.^{al} 27 de 7.^{bro} de 1737

(27.09.1737)

(Lopes – Rio de Janeiro). Depuis longtemps sans nouvelles. Incertitude sur la date d'arrivée de la flotte de Rio de Janeiro; la place de Lisbonne s'en ressent beaucoup. Il espère recevoir sa part des revenus de l'ofício de Patrão Mor.

- 402 Meu am.^o e s.^r tempos ha q. não tenho cartas de VM.; estimarei não seja falta de saude; e D.^s lha continue tão perfeita como dez.^a p.^a se servir da minha vont.^e q. he de lhe obedeçer.

Aqui nos achamos sem not.^a alguma çerta sobre a vinda dessa frota, q. D.^s premita se recolha a este porto com a maior brevid.^e, e bom sucesso, pella grd.^e miseria em q. com a sua demora tem posto esta praça, q. he incrível o estado em que se acha.

Nella esp.^o q. VM. me faça m.^{ce} da remessa de tudo o q. estiver vençido do rendim.^{to} do meu offiço; pois como acabou o neg.^{cio}, não tenho a q. me tornar, e se destas partes tiver em q. sirva a VM. me tema sua ordem, q. D.^s gd.^e m.^{tos} annos.



1264 [M 12]

S.^r Joze Meira da Rocha
Rio

Lx.^a Occ.^{al} 27 de septr.^o 1737

NEGÓCIOS COLONIAS

(27.09.1737)

(Rocha – Rio de Janeiro). Pas de nouvelles; il a su que Rocha se trouve à Rio de Janeiro. Comptes. On attend la flotte de Rio de Janeiro; on espere que la Colonia do Sacramento soit en paix.

- 402 Meu am.^o e s.^r, tempos ha q. não tenho recebido cartas de VM., nem ainda em reposta de m.^{tas} q. a VM. escrevi, estimarei não seja falta de saude pois a dez.^o a VM. mui feliz; com todas as felicidades, e q. esteja livre de quaesquer molestias que se lhe supunhão, ainda q. eu tenho dito algum alivio no meu cuid.^o pella not.^a q. tive de q. VM. se achava nesse Rio, Esp.^o q. VM. tenha posto em arrecadação o seu remedio, e o dos am.^{os} p.^a assim os socorrer, e como VM. viesse a esse Rio creio tera ajustado com os am.^{os} Pr.^a, Silva; e Lima essa conta em q. somos interessados.

Aqui não temos not.^a algua; e so nos achamos com o dez.^o de ver chegada a esta a frota desse Rio, e nella not.^{as} de q. esse pais da Colonia fica em soçego, o q. D.^s premita, e q. VM. se sirva de mim q. me tem a sua ordem q. D gd.^e gd.^e m.^{tos} annos.



1265 [M 12]

Sr. João Lopes
[Rio de Janeiro]

L.^{xa} Occ.^{al} 26 de janr.^o de 1738

(26.01.1738)

(Lopes – Rio de Janeiro). Il a reçu les lettres du 16 août 1736 et du 17 août 1737, arrivées par la flotte de Rio de Janeiro, en novembre 1737. Fonds. Provisão demandée.

- 404 Meu am.^o e s.^r com a frota, que Deos recolheo no porto desta cid.^e em o mes de novr.^o proximo recebi as de VM. de 16 de ag.^{to} de 1736 e 16 de ag.^{to} de 1737 nas q.^{es} vejo lograr boa saude que Deos lha conseda p.^a dispor da que me assiste que me tem a ssua ordem.

Vejo as remessas que VM. me faz de que fico entregue dos conhecim.^{tos} da importanssia 2.179.200 reis que cobrados que sejam darei a VM. na frota avizo o que não posso dar nesta ocazião porque eu ainda agora vou precipiando a resseber a resp.^{to} do vagar com que se tem feito e fas as entregas na moeda;

Quanto a tirar provizão nesta cid.^e ja se fes req.^{to} ao cons.^o e se mandou passar

405 porem pellas m.^{tas} occupassois com que me vejo não pude vensser remete lla, nesta nau mas ira nas pr.^{as} ou na frota corr.^{te} que bem sinto VM. as não tirar la pello emcomodo que me cauza o andar com estes req.^{tos} maiorm.^{te} porque como eu alcansei de Sua Magd.^e alvara p.^a poder nomear servintuario e hua provizão p.^a tomar posse desse officio e eleger o tal sservintuario por proc.^{or} pairesse que a vista desses alvaras que hão de estar em poder de João Fran.^{co} Mussi se não pode nem deve embaracar a VM. nessa o tirar o seu provim.^{to} pagando os novos dir.^{tos} com que ja digo pellos pr.^{os} navios vai provim.^{to} de qua por mais hum anno porem pesso a VM. que veja se os pode la continuar a tirar por me livrar, deste enfado que p.^a outra qualq.^r couza que for de sseu gosto de VM. me tøm m.^{to} serto p.^a lhe obedesser q. Deos gd.^e m.^s annos.



1266 [M 12]

S.^{res} Pr.^a e Ssilva, e Lima,
[Rio de Janeiro]

L.^{xa} Occ.^{al} 26 de janr.^o de 1738

(26.01.1738)

(Pereira/Silva/Lima – Rio de Janeiro). Il a reçu les lettres d'août 1736 et d'août 1737, par la flotte de Rio de Janeiro, arrivée en novembre 1737. Fonds reçus. Comptes; il espère continuer à recevoir des fonds.

405 Meus am.^{os} e s.^{tes}, pella frota que nesta cid.^e emtrou em o mes de novr.^o proximo que passou, recebi as de VM. de ag.^{to} de 1736 e de ag.^{to} de 1737 que estimo pellas nott.^{as} de sua boma saude offeressendo lhe a que me assiste em seu sservisso.

406 Fico emtregue dos conhessim.^{tos} de 1.424.590 reis que VM. me remetem por diferentes contas e como ainda agora vou prencipiando a resseber de caza da moeda, pella m.^{ta} gente que la havia the agora e as emtregas se fazerem com mais vagar he a rezão de não poder dar a VM. nesta not.^a de estarem ressebidas o que farei pella frota com a distinssão nessesaria.

Agora som.^{te} recomendo, a VM. pella, m.^{co} q. me fazem a delig.^a da cobr.^{ca} e remessa de tudo o que pertence a minha conta, p.^{ar} como com o am.^o Meira e das fazd.^{as} recebidas do soquestro q. se fes ao m.^o Mussi como tãobem a ssahida da fazd.^a de minha conta que da Colonia lhes remeteo, o d.^o am.^o Meira que sem duvida dez.^o ver findas semelhantes contas tanto pella grd.^e demora, como pello grd.^e prejuizo que tenho expremtentado,

Fico emtregue das contas de vendas de 8 pipas de bacalhao de minha conta p.^{ar} e das 152 p.^s de rois de cores recebidas do d.^o soquestro que verei na pr.^a e na pr.^a ocazião darei not.^a do seu bem estar o que importa he as cobr.^{cas} e remessas e estas

NEGÓCIOS COLONIAIS

fico de VM. digo da ssua boa delig.^a de VM. e ssempre lhe agradesso toda a que tem feito sobre haverem llo soquestrado d.º am.º Mussi as fazd.^{as} de minha conta, agora qr.^a Deos que o mesmo, am.º cuide em ajustar as contas e ser mais prompto nas remessas dellas por ora não sou mais largo digo mais extensso fico a ordem de VM. q.º Deos gd.^e veremos como se poem o neg.^{cio} dessa p.^a poder continuar e valer me do favor de VM. q. Deos gd.^e



1267 [M 12]

Sr. João Fran.^{co} Mussi
[Rio de Janeiro]

L.^{xa} Occ.^{al} 26 de janr.º 1738

(26.01.1738)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Il a reçu par la flotte de Rio de Janeiro, arrivée en novembre 1737, les lettres du 15 août 1736 et du 16 août 1737, avec plusieurs comptes. Il commence à recevoir les paiements dans la Casa da Moeda. Il envoie la liste des débiteurs, comme demandé. Leurs comptes et le taux des commissions. Rendement de l'ofício de Patrão Mor. Commission d'Ignacio de Souza Ferreira: pas d'accord; dettes de Custodio da Silva Pereira et Francisco Rodrigues Frade.

407 Meu am.º e s.^r pella frota que Deos recolheo nesta cid.º em o mes de novr.º proximo que passou recebi as de VM. de 15 de ag.^{to} de 1736 e 16 de ag.^{to} de 1737 e com ellas varias contas de vendas dos meus efeitos de contas p.^{ars} e com amigos p.^a as quais nessecito de tempo p.^a se comferirem e examinarem cauza porque agora não posso a resp.^{to} a resp.^{to} (sic) dellas avizar a VM. couza algua e tãobem pella brevidade deste navio.

Tãobem não posso a resp.^{to} das remessas dar lhe mais not.^a que fico entregue dos conhessim.^{tos} que nas suas me remete, e como ainda agora vou prencipiando de receber da casa da moeda as remessas pello vagar com que se fazem a resp.^{to} de não haver descaminhos e prejuizo as p.^{tes} o que não he mal asertado porque nas frotas passadas houve alguns furtos.

Com esta remeto a VM. hua via dos rois que me pede dos devedores que devião alguas fazd.^{as} de minha conta p.^{ar} e com emteresses de am.^{os} p.^a VM. fazer conferencia que dez.^a

O cred.º que VM. me diz remete de 39.520 rs de M.^{cl} de Albuquerque.^e que aqui se acha prezo não veio e suponho foi esquesim.^{to} em VM. e esta a razão porque delle não procuro sua importanssia.

As 1.^{as} de 313.600 rs s.^r G.^{mc} de Bruim e comp.^a e outra de 218.630 rs s.^r

408

Lour.^{co} Beamond mihor fora que VM. me não mandara ca semelhante remessa porque estes am.^{os} esperavão de VM. remessas pello que me disserão emtendo hirão portestadas por todo pois que elles dizem que VM. quer acresentar as commissois que pella forma que VM. as carrega as não querem levar em conta como avizão a VM., e eu tãobem digo o mesmo por algumas que VM. me carrega como largam.^{te} na frota lhe explicarei e assim que VM. com os am.^{os} não ha de tratar com tanta aspereza nas commissois do que não vendeo e entregou em que não he justo tirar commissão de 4 por c.^{to} pois se quexão que VM. quer agora estende llas ao martello e assim que nesta p.^{te} as modere VM. pondo as 2 p. c.^{to} tanto as que pertensse aos d.^{os} am.^{os} como ami a outra letrinha de 9.520 rs sobre Olrrike Barchusen emtendo não haveria duvida porque a descontarei na p.^{te} que hei de entregar a seus erdr.^{os} de hua remessa, porem das mais não tenho esperança segd.^o o que me dizem e destas remessas me não fassa VM. que as não dez.^o

409

Em hua conta corr.^{te} do dr.^o do officio de patrão mor me carrega VM. a commissão do cofre de 770.000 rs que remeteo por d.^a conta na nau neccidades em q.^{tia} de 7.700 reis e na verdade que VM. não vio bem as contas e não reparou que esta remessa veio incluida no ouro que me mandou, p.^a pagam.^{to} desta e outras parsellas de que eu paguei na caza da moeda o 1 por.^{cto} e na frota darei mais distinta not.^a, Tãobem não acho razão na parsella de 3.300 rs da 1.^a dos 330.000 rs de Ign.^o de Ssouza Frr.^a que se elle não veio no cofre parese injusta a tal commissão, Quanto a conta ou divida de Costodio da Silva Pr.^a ser de minha conta e ssua importança ser de 100.650 rs e destes querer o d.^o lhe abatta 30.250 rs querendo que resseba, 70.400 rs os quais pode VM. asseitar porque se havemos perder tudo antes qr.^o resseber essa quantia a qual VM. lhe pode logo procurar e tudo o mais que se me dever ir cobrando e remetendo que bem sabe VM. a grd.^c demora, e dezembolso em que estou.

Tão bem esp.^o me diga VM. se esse crd.^o de 500.000 rs que ficou devendo o capp.^{am} Frade he de minha conta soo e a rezão que houve p.^a meu sobr.^o Luis Alz. o mandar entregar ao capp.^{am} Jozephe de Souza G.^{es} que sendo de minha conta, estimarei que VM. aplique a ssua obr.^{ca} e dos mais que me pertensem p.^a me ir remetendo p.^a assim eu poder ir tãobem carregando alguns ef.^{os} pois assim ajudado de alguas bomas remessas poderei ir fazendo algus empregos e fico p.^a servir a VM. que Deos gd.^c m.^s annos.



1268 [M 12]

S.r p.^c M.^{el} Pinhr.^o Netto
Rio de Jan.^{ro}

Lx.^a Occ.^{al} 1 de abril 1738

NEGÓCIOS COLONIAIS

(01.04.1738)

(Pinheiro, Père Manuel – Rio de Janeiro). Il a reçu la lettre du 16 août. Dette d'Antonio Pinheiro Netto. Permission pour aller à Minas Gerais. Il enverra la lettre de recommandation pour le gouverneur. Conseils.

- 412 Recebi a de VM. de 16 de ag.^{to} do anno paçado estimando a sua boa saude, e q. se sirva da q. me assiste q. me tem a sua ordem.

Sempre entendi q. VM. desse comprim.^{to} a palavra q. nesta me deo, qd.^o se embarcou, de q. chegado q. fosse a essas p.^{tes} havia cuidar em me embolçar do q. seu pai q. D.^s tem me ficou devendo, e vejo q. VM. q.^{to} q. la se apanhou fez o mesmo q. seu irmão, com q. nesta lhe lembro não soo a pr.^{al} obrig.^{am} q. tem como filhos, e erdr.^{os}, de dezemcarregar lhe a sua alma, como tãobem de q. elle com o meu remedio grangiou o q. em sua vida lhes deo, e mandou, e por sua morte lhe deixou, e q. nem p.^a D.^s e p.^a o mundo, parece justo apoçarem sse de tudo, e não quererem pagar o q. elle me ficou devendo, e declarou no seu testam.^{to}; e nestes termos se querem estar bem comigo tratem de fazer o q. devem e são obrigados alias não extranhem o q. eu obrar.

Quanto ao req.^{to} q. VM. me remeteo o meti, no cons.^o ultr.^o, a q. se me deferio, sendo como nelle se relatava, e com esta vai ordem p.^a o gov.^r, o deixar paçar as minnas e vai em carta fechada p.^a se lhe entregar.

Tambem havia mandar hua carta de favor p.^a o gov.^{or}, q. se me tem-prometido, e como ainda the aqui ma não mandarão, se chegar a tempo de ir com estes navios a remeterei em maço a p.^{to}, alias na frota ira sem falta, e VM. cuide no seu procedim.^{to}, q. não seja de mo ficar escandallo, nem estorias, q. não estão bem aos homes; e menos ao estado ecc.^o, se he q. se quer conservar com honrra, a D.^s q. o gd.^e m.^s ann.^s



1269 [M 12]

S.^r João Lopes
Patrão mor do Rio de Jan.^{ro}

Lx.^a Occ.^{al} 1 de abril de 1738

(01.04.1738)

(Lopes – Rio de Janeiro). Il profite des bateaux qui partent avant la flotte et confirme la lettre du 26 janvier. Il enverra la Provisão par la flotte.

- 414 Meu am.^o e s.^r como se offereçem estes navios diante da frota faço estas ratificando

a minha de 26 de jan.^o deste anno, e de novo se me offereçe dizer a VM., q. pelas minhas occupaçois, me não darem lugar, não remetto agora a provizão p.^a a servintia desse officio, mas na frota ira por duas vias, e remeterei cartas p.^a esse gov.^{or}, não embarçar la a VM. o tirar os seus provim.^{tos}, a vista de hu estar com hu alvara Del Rei p.^a nomear servintuario por proc.^{or}, como consta dos papeis q. estão em poder de João Fr.^{co} Mussi do qual os pede VM. haver sendo necessr.^{os} p.^a os apresentar, por me livrar tãobem ca do trab.^o e dezembolço, e risco a q. hei de vir correndo na frota; o q. tudo so pode escuzar, e p.^a a frota serei mais extenço, D.^s gd.^c a VM. m.^{tos} anos.



1270 [M 12]

S.^r João Fran.^{co} Mussi
Rio de Jan.^o

Lx.^a Occ.^{al} 9 de abril de 1738

(09.04.1738)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Il profite des bateaux qui partent avant la flotte pour confirmer ce qu'il dit dans la lettre du 26 janvier. Traités tirés sur Guilherme de Bruim et Belaguarda. Dette de Francisco Rodrigues Frade. Sebastião Fernandes do Rego, qui part maintenant, est prêt à l'aider dans les recouvrements à Santos ou à São Paulo. Il le presse de liquider les comptes.

- 413 Meu am.^o e s.^r como se rezolvem a partir estes navios antes da frota, faço estas confirmando o q. lhe avizei na minha de 26 de jan.^o deste anno, e demais dando a VM. not.^a q. Gm.^c de Bruim e comp.^a, não quizerão pagar a l.^a, razão porq. mando tirar o prott.^o, como tãobem da de Belaguarda, e com esta recebera VM. carta do d.^o Debruim, q. aqui me mandou, e o d.^o Belag.^a disse tãobem escrevia a VM. e se nestes navios poderem ir os prott.^{os} irão, alias na frota sem falta. Tambem avizando a meu sobr.^o Luis Alz. Pretto, q. me dissesse a razão q. tivera p.^a mandar entregar esse cred.^o de 500 \$ rs do capp.^{am} Frade ao capp.^{am} Joze de Souza G.^{es}; me respondeo, q. depois q. veio desse Rio, e deixara tudo a VM. entregue. não se metera em mais couza algua, e isto mesmo escreve a VM. nessa carta q. me remeteo, e a VM. com esta remeto, em cujos termos VM. procure com toda a dilig.^a, a cobr.^{ca} e pagam.^{to} do d.^o cred.^o e dos mais, e sendo preçiza qualquer dilig.^a p.^a este effeito na v.^a de Santos, ou em São Paulo, p.^a aquellas p.^{tes} vai Seb.^{am} Frz. de Rego nesta ocazião o qual me prometeo servir em qualq.^r p.^{ar}, q. eu por mi, ou por via de VM. lhe recomendaçe, e assim esse cred.^o q. tem de Fr.^{co} Ribr.^o M.^{do} e os mais q. VM. tiver p.^a cobrar das d.^{as} p.^{tes} pode recomendar ao d.^o am.^o; p.^a por

NEGÓCIOS COLONIAIS

esta via se embolçarem com mais brevid.^e, pois me vejo aqui preseguido de Levis e Dumaistre; e dos mais am.^{os} p.^a os ajustes destas contas antigas q. sem duvida dez.^o ja ver findas, por me livrar de preceguiços; e de Harduicos e Barckussen, e recomendo a VM. ponha todo o seu emp.^o em ajustar todas estas continhas, e remeter os seus restos, q. terei nesta dilig.^a mais q. lhe dever, não se esquecendo de mim do q. me pertence de minhas contas p.^{ares}, porq. eu tãobem me não hei de esquecer de VM.; não soo por mim, mas pellos meus am.^{os} em lhe procurar novas remessas, e p.^a a frota escreverei mais largam.^{te} e no entanto peço a D.^s gd.^e a VM. m.^{tos} annos.



1271 [M 12]

Sr.^r Pr.^a, Silva; e Lima
Rio de Janr.^o

Lx.^a Occ.^{al} 9 abril 1738

(09.04.1738)

(Pereira/Silva/Lima – Rio de Janeiro). Il profite des bateaux qui partent avant la flotte et confirme la lettre du 26 janvier. Il les presse de faire les recouvrements et envoyer les fonds.

- 414 Meus am.^{os} e s.^{res}, por se offereçer a ocazião destes navios q. vão diante da frota faço estas confirmando o avizado na minha de 26 de janr.^o deste anno, recomendando novam.^{te} a VM. as cobr.^{cas} e remeças de todas essas continhas, p.^a a fiscalizar de todo, e entrarmos em outras novas, tanto do q. me pertence em p.^{ar} como com entresses de am.^{os}, e de am.^o Meira; que fio da dilig.^a de VM. todo o cuid.^o neste p.^{ar}, a que sempre me confeçarei obrigd.^o, e como por ora hão serve de mais, p.^a a frota o farei do q. mais se me offereçer, D.^s gd.^e a VM. m.^{tos} anos.



1272 [M 12]

Sr.^r p.^e M.^{el} Pinhr.^o Netto
Rio de Janr.^o

Lx.^a Occ.^{al} 25 de abril 1738

(25.04.1738)

(Pinheiro, Père Manuel – Rio de Janeiro). Lettre de recommandation pour le gouverneur.

- 416 Depois q. escrevi a VM. em o pr.^o do corr.^{te}, se demorarão os navios p.^a ir com as naus da Índia, e como derão tempo p.^a haver a carta incluza p.^a o gov.^{or}, ahí a remeto p.^a VM. com as ordens q. lhe remeti poder fazer e concluir melhor o seu negocio, em q. estimarei todo o bom successo, esperando q. VM. daqui em diante obre a meu resp.^{to} differentem.^{te}, do que the aqui o tem feito e como não serve de mais esp.^o na pr.^a ocazião, q. VM. dezempenhe a palavra q. me tem dado; D.^s gd.^e a VM. m.^{tos} annos.



1273 [M 12]

Snr. João Lopes
Rio de Janr.^o

Lx.^a Occ.^{al} 26 de abril de 1738

(26.04.1738)

(Lopes – Rio de Janeiro). Il a écrit le 1^{er} avril, et prie de créditer une somme concernant diverses dépenses faites pour l'obtention de l'ofício de Patrão Mor. Lopes doit rechercher à l'aide de João Francisco Mussi, deux alvarás que le Roi avait concédés à propos de l'ofício de Patrão Mor. Fonds reçus.

- 416 Meu am.^o e s.^f em o pr.^o deste mes escrevi a VM. como os navios se demorarão p.^a irem com as naus da Índia houve tempo p.^a se tirarem os provim.^{tos} da serventia do officio que em novos dir.^{tos} e mais gastos importarão 271.770 rs que VM. se ssirvira de me abonar em conta p.^a delles me fazer remessa nas pr.^{as} naus de guerra que p.^a esta vierem e lhe peço falle com João Fran.^{co} Mussi que elle em seu poder ha de ter dois alvarais hum que sua Magd.^e me consedeo p.^a eu nomear servintuario e outro p.^a o poder nomear nessa cid.^e por proc.^{or} a vista dos quais pode VM. la requerer as reformas das provizois sem me dar o enfado e dezembolco de ca os tirar o que la comodam.^{te} se pode fazer; Recebi dos cofres das naus de guerra combois
- 417 da frota as quatro parcellas importantes de 2.172.800 e de Manoel Barboza 6.400 rs que tudo vem a importar a quantia de 2.179.200 rs como VM. na sua me diz cujos lhe ficão abonados em conta esperando esperando (sic) que VM. continue com os mesmos pagamentos pellos cofres das pr.^{as} naus de guerra que p.^a esta vierem e qd.^o destas p.^{tes} tenha couza em que lhe possa dar gosto me tem a ssua ordem Deos gd.^e a VM. m.^s ann.^s



1274 [M 12]

Snr.^{ers}, Pr.^a Silva e Lima,

L.^{xa} Occ.^{al} 26 de abril de 1738

NEGÓCIOS COLONIAIS

Rio de Janr.^o

(26.04.1738)

(Pereira/Silva/Lima – Rio de Janeiro). Fonds reçus. Prière de continuer les recouvrements et l'envoi des fonds, et de liquider les comptes anciens.

417 Meus am.^{os} e s.^{rs} como se demorarão os navios p.^a irem em comp.^a das naus da India faco estas dando a VM. not.^a que da caza da moeda recebi com eff.^o 700.000 rs pello liqd.^o do breo e a conta das 152 p.^s de roois e mais fazd.^{as} recebidas do soquestro de João Fran.^{co} Mussi cuja quantia fica abonada em conta, Recebi mais 358.400 rs pello liqd.^o das fazd.^{as} de minha conta e de Ker e Kope e a conta das 8 pipas de bacalhao de minha conta p.^{ar} de que em cada hua fica abonada, a parsella que lhe toca na forma de seu avizo.

418 Tãobem recebi 160.000 por conta das d.^{as} 8 pipas de bacalhao e 206.190 que dizem cobrarão do fisco tocante a conta de Fran.^{co} Nunes de Miranda H.^{cs} pertencente a carregassão do anno de 1725 cujas quantias asim e na forma de seus avizos ficão abonadas a VM. em d.^{as} contas esperando que daqui em diante me facão m.^{ce} de irem cobrando e remetendo tudo q.^{to} poderem destas e mais contas minhas p.^{ares} e de emtereçes com am.^{os} p.^a asim suavizar a grd.^e demora que tenho sofrido no dezembolço destas contas é de tantos annos.

Tãobem espero o ajuste desa conta com o am.^o Meira e do mais atrazado que de minha conta parão nas mans de VM. p.^a asim nos deitarmos fora de contas antigas pois as demoras destas tão pouco animo a emtrar em novas contas e na mesma forma esp.^o a sahida desse resto de fazd.^{as} que o am.^o Meira remeteo da Collonia p.^a me vir seu prosedido e eu destas p.^{tes} tãobem servirei a VM. com a mesma vontade a q.^m Deos gd.^e m.^s ann.^s



1275 [M 12]

Snr. João Fran.^{co} Mussi
Rio de Janr.^o

L.^{xa} Occ.^{al} 26 de abril de 1738

(26.04.1738)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Il a écrit le 9 du mois, mais comme les bateaux sont en retard, il écrit à nouveau. Lourenço Beaumont et Guilherme de Bruim n'ont pas voulu accepter les traites tirées sur eux. Commissions jugées excessives parmi ses correspondants. Discussions des

comptes; critiques. Fonds reçus. L'ofício de Patrão Mor.

418 Meu am.^o e s.^r depois de ter escripto a VM. em 9 do corr.^{te} se demorarão os navios p.^a irem como vão comboiados pellas naus da India tive ocazião de fazer mais estas p.^a dizer a VM. que Lour.^{co} Beamond não quis aceitar e menos pagar a 1.^a de 218.634 que VM. lhe sacou e me remeteo e tãobem G.^{mo} de Bruim e comp.^a o não quis fazer a 1.^a de 313.670 rezão porque de hua e outra vão os protestos em que
419 gastei 1.120 rs que VM. me abonara em conta em e livre de semelh.^{es} letras que as não qr.^o e assim he escuzado remetermos p.^a eu ca houver estorias destes am.^{os} do que me não e queixas de que esperando remessas lhe saquão 1.^{as} com que destas nada mais e tãobem porque a VM. lhe não esta bem que dizem que VM. pacou m.^{tas} mais e que todas lhe vão protestadas.

Tãobem se quexão das execivas comicois com que nas minhas antecedentes avizei a VM. que as moderasse tanto que resp.^{ta} aos d.^{os} am.^{os} como a mim em p.^{ar} se he que VM. se quer conservar e quer que o ajudem não ha de querer levar 4 p. c.^{to} do que não vendeo e entregou e não basta tantas faltas quebras e diminucois nas minhas fazd.^{as} como VM. me aviza se não ainda me quer VM. fazer maior ruina tirando comissois de 4 p. c.^{to} do que não vendeo nem entregou as quais eu não hei de levar em conta e assim que VM. as pode emmendar e por como he rezão e D.^s manda.

No anno de 1729 me remeteo VM. duas barras de ouro por sua conta q. vendidas importarão na quantia de 1.845.104 rs s.^r cuja quantia me pasou VM. tres l.^{as} hua 444.234 reis pertensente a nau Rozr.^o e outra de 270.524 reis tocantes a carreg.^{am} com Robertos e Bristou 220.306 rs da galera Princeza do Ceo, e me avizou descontasse tão bem 147.610 rs da 1.^a que cobrou de minha conta de Jozephe Cardozo de Alm.^a passada por Thempeste Miliner e comp.^a e abatidas todas as d.^{as} quantias e 18.930 de 1 p. c.^{to} e mais gasto da caza da moeda ficarão unicam.^{te}
420 747.500 p.^a a conta do officio de patrão mor e destas he que VM. me deve soo fazer carrega e não de 770.000 como me carrega na sua conta e 7.700 rs do 1 p. c.^{to} da moeda porque não devo mais que 7.475 rs q. quanto aos 3.300 rs da 1.^a de Ign.^o de Souza essa parcella he injusta e a não devo levar em conta porem os 7.475 reis assimã não tenho duvida e assim torno a remeter as contas p.^a VM. as emmendar tanto pello que assimã digo como pello que resp.^{ta} as comissois que eu não qr.^o nada do que não he meu mas tãobem não qr.^o que me tirem o que não devo.

Certam.^{te} he p.^a reparar que tendo eu cabedais na mão de VM. de minha conta p.^{ar} não bastacem p.^a pagar os gastos das fazd.^{as} que por minha ordem VM. remeteo a Colonia p.^a me vender nesse Rio 550 pezos que de la me mandava o am.^o Meira e pagar sse de tais gastos e das excessivas comissois de 4 p. c.^{to}; de que tãobem vai a conta com as mais p.^a VM. emmendar tanto esta, como todas, e bem podera VM. mandar as patacas p.^a L.^{xa} e pagar sse do que parava na sua mão de minha conta, carregando me em conta o que justam.^{te} importasse os gastos e comissão a 2 p. c.^{to}; e por estas e outras fiquei eu mais empinhado nessa caza por

421 ser assim o gasto de VM. que não pode deixar de sse capacitar da minha razão; pois a todos deve escandalizar este modo de comresponder q. tendo eu cabedais bastantes em poder de VM., foi preçizo vender a minha prata q. da Colonia se me remetia, sem minha ordem; (se he q. VM. se não valeo della p.^a seus negoçios p.^{ares} p.^a a China ou Macau,) e não quer VM. q. eu me queixe com tão justificada razão, e ja fez outra semelhante, nos embr.^{os} q. de Santos me mandou P.^o Frz. de Andr.^e, de minha conta e de Harduivicos tirando delles certas parçellas de comiçois, e outras couzas em q. lhe não faltaria tempo, e ocazião de as tirar, tendo como tinha na sua mão bastante em que se pagar, mas como o emp.^o de VM. he fazer nessa thezoiro do meu remedio, athe destas remessas q. os mais me mandavão queria deçipar e deminuir, p.^a q. vieçem deminutas, e p.^a assim me fazer comfuzois e embrulhadas nas contas, termos em q. VM. cuide em obrar como deve, com os am.^{os}, e não os tratar desta forma, pois eu não sou soo o queixoço, q. todos os am.^{os} desta q. tem contas com VM.; continuam.^{te}, me estão dizendo, q. em outro nenhu am.^o tem expremetado, o q. VM. com elles pratica.

422 Na frotta recebi as limitadas remessas q. VM. me fes que a resp.^{to} do que parava na mão de VM. he hua esmolla na nau cap.^{ta} 896.000 rs e na almeiranta 586.000 reis de minha conta e de Oker e Kope e 494.045 reis de minha conta e do Roberto e Bristou e na alm.^{ta} de d.^a conta 640.000 reis e na nau cap.^{ta} de minha conta e de Harduivicos Barksem 568.430 e assim mais da d.^a nau de minha conta e de Beroardi Medissi 227.728 que ainda que os não ressebi ainda a resp.^{to} das duvidas que ha judissiais emtre os d.^{os} comtudo brevem.^{te} se hão de cobrar e asim mais recebi na nau cap.^{ta} tres embr.^{os} hu de 389.703 e outro de 451.656 rs outro de 322.000 rs a saber a parsella pr.^a ser de minha conta e de Harduivicos e Barksem e a segd.^a p.^a pagam.^{to} dos 119.310 reis tocante ao rendim.^{to} do of.^o de patrão mor dos 163.239 da minha a metade do liqd.^o cobrado de conta com Pedro Luis Levius de 56.478 rs cobrados da conta de João Sloique e comp.^a de 16.082 rs de de (sic) conta da galera Princeza do Ceo e de 76.383 rss tocantes a nau Rozr.^o cujas contas depois que sahir a frotta seirão vendo meudam.^{te} e divertindo a VM. que não aprovo nem consinto em comissois nenhua de 4 p. c.^{to} e que asim as pode emmendar e a terceira parsella dos 322.000 rs veio ser de resto da prata que VM. vendeo, nesse Rio cuja venda e dizposição não posso levar em paciencia e me dou por m.^{to} mal servido de semelhante obrar pedindo a VM. que não caia em outra como tãobem em me não mandar ca 1.^{as} nenhua,

VM. cuide em ir dando fim a estas contas remetendo os seus restos por me livrar de tanto dezembolco e de tantas e diverças contas tanto de minhas p.^{ares} e com am.^{os} que os não folgo de ouvir pois comigo he que vem dezabafar as qx.^{as} que tem de VM.

Tãobem recebi os 18 \$ e tantos da azeitona de Jozephe de Mello no embr.^o de 451.656 de cujo liqd.^o ja lhe fiz entrega.

Em poder de VM. se hão de achar dois alvarais p.^a eu poder nomear servintuario nesse meu off.^o de patrão mor e pro proc.^{or} que tudo remeti logo qd.^o mandei a

- 423 tomar a posse e arrenda llo os q.^{es} papeis sento precizos a João Lopes p.^a requerer o provim.^{to} da serventia lhos empreste VM. porque diz que lhos duvidão la pacar o que não pode ser a vista dos mesmos alvarais e por me livrar de os tirar ca como a agora lhe mando hu em que dezembolsei 270\$ e tantos reis e lhe avizo que os tire la e que a v.^{ta} dos tais alvara o gov.^{or} nem outro algum menistro lho ha de deficultar o que sirva a VM. de avizo, p.^a VM. o dar tãobem ao d.^o am.^o, Como tiver visto e examinar as contas as minhas e as de emtereces com amigos darei a VM. separados avizos do seu bem estar e no emtanto tãobem modificara VM. o exesso das comicois e mais parsellás que nellas carrega p.^a em md.^{ar} o balanço de cada hua como deve ser e Deos gd.^c a VM. m.^s ann.^s



1276 [M 12]

Snr. Eugenio Miz
Rio de Janr.^o

Lx.^a Occ.^{al} 26 de abril 1738

(26.04.1738)

(Martins – Rio de Janeiro). Par la flotte arrivée en novembre 1737, il a reçu les lettres du 18 août 1736. Dette de Francisco Nunes de Miranda Henriques. João Francisco Muzzi.

- 423 Meu am.^o e s.^r pella frotta que Deos recolheo nesta cid.^e em novr.^o do anno pacado recebi as de VM. de 18 de ag.^{to} de 1736 estimando as not.^{as} da sua boa saude ofereseendo lhe a que me assiste em seu serv.^o

Nellas me diz VM. não terem chegado das minas as remessas do fisco e que assim me não podia avizar se veria algum dr.^o pertencente aos confiscados Mirandas novam.^{tc} pesso a VM. pella m.^{cc} que me faz que tendo ocazião de me participar semelh.^c not.^a o estimarei e terei mais que dever a VM.

- 424 João Fran.^{co} Mussi verd.^c he q. se acha em sua liberd.^c e de posse de tudo qr.^l Deos que elle cuide mais na sua obrig.^{am} e em agradar aos am.^{os} correspondentes que lhe mandarão os seus cabedais p.^a elle os reter e dar ocazião a tão grd.^c perda como eu pr.^{al}m.^{tc} tenho expremetado e vou expremetando nas contas que agora vai dando e seguro a VM. que dez.^o ter ocazião de me valler do seu favor a que sempre me confessarei obrigado Deos gd.^c a VM. m.^s ann.^s



1277 [M 12]

Snr. João Lopes

L.^{xa} Occ.^{al} 24 de ag.^{to} de 1738

[Rio de Janeiro]

(24.08.1738)

(Lopes — Rio de Janeiro). Il a écrit le 26 avril; réclame des fonds. Il faut demander à João Francisco Muzzi deux alvarás sur l'ofício de Patrão Mor. Il recommande Manoel Barboza, frère d'un commis de sa maison, qui porte celle-ci et part pour Sabará.

426 Meu am.^o e s.^r em o pr.^o e 26 de abril deste prez.^{to} anno escrevi a VM. e lhe remeti os provim.^{tos} do serventia do meu officio que estimarei que esteja VM. delles emtregue nellas lhe dava a VM. conta de ter recebido as suas remecas com individuação e por não repizar avizos não repito e de prez.^{to} se me oferece pedir a VM. som.^{to} que por qualquer nau de guerra que dessa vier com cofres me faça m.^{cc} ir remetendo o rendim.^{to} vençido desse officio porque se acha esta terra mui falta de dr.^o de negocio e como assim seja me he pressizo ir valendo, do rendim.^{to} do d.^o officio visto que não ha outro meio e juntam.^{to} me fara VM. logo a remeça em pr.^o lugar dos 271.770 rs que despendi nos novos dir.^{tos} e mais gastos dos d.^{os} provim.^{tos} evitando me o tirar qua mais provim.^{to} a resp.^{to} do dezembolço e risco que hei de ocorrer a d.^a quantia sem nessecid.^e alguma qd.^o VM. nessa os pode tirar sem emcomveniente pois ja lhe avizei que em poder do Mussi estão os alvarais que Sua Magd.^e me concedeo p.^a eu poder nomear servintuario e ainda por proc.^{or} nessa cid.^e porque o d.^o am.^o avizei qd.^o sendo a VM. precizos p.^a alguns requerim.^{tos} lhos desse.

427 Manoel Barboza, portador desta, he irmão de hu caixr.^o meu e vai nesta ocazião as minas com passaporte e hua provizão da serventia de hus officio de meirinho do campo da V.^a R.^a1 do Sabara, espero dever a VM. de o emcaminhar e recomendar a algu am.^o seu das minnas porque como he pouco pratico e vai ver se pode grangiar alguma couza p.^a amparo de hua irmans donzellas dez.^o que tenha p.^a la alguma reconmendassão p.^a o seu estabelecim.^{to} e toda a galantaria que VM. lhe fizer lhe saberei merecer nas ocaziões que me prometir de seu servisso Deos gd.^e a VM. m.^{tos} annos.

1278 [M 12]



Snr.^{es} Pr.^a Silva, e Lima,
[Rio de Janeiro]

L.^{xa} Occ.^{al} 24 de ag.^{to} de 1738

(24.08.1738)

(Pereira/Silva/Lima – Rio de Janeiro). Il espère recevoir par la prochaine flotte les comptes en règle et les fonds. Il recommande Manuel Barboza, frère d'un commis de sa maison, qui part pour Sabará.

- 427 Meus am.^{os} e s.^{rcs} como se oferece a ocazião destes navios faço estas dezejando que VM. passem de saude e que tenham recebidas as minhas cartas que por todas as ocaziões e pella frota lhe escrevi e juntam.^{tc} que na prez.^{tc} frota me pocião remeter todas as contas ajustadas com os seus liqd.^{os} em atencão de serem de tantos annos em que tem sido p.^a mi grd.^c o prejuizo da demora do desembolço e assim fio de VM. e da sua boa delig.^a evitem seja maior e que sem falta nesta frota me queirão embolcar de tudo, p.^a assim me animar a emtrar em novos empregos p.^a os quais prezizam.^{tc} me hei de valer do favor de VM.

Nesta ocazião paça p.^a as minas Manoel Barboza irmão de hu caixr.^o desta caza a servir hum officio de meirinho do campo da V.^a R.^{al} do Sabara e como no tal pais he pouco pratico espero de VM. o recomendem com carta sua algu am.^o seu daquellas p.^{tes} em que terei mais que lhe dever Deos gd.^c a VM. m.^{tos} annos.



1279 [M 12]

Snr. João Fran.^{co} Mussi
[Rio de Janeiro]

L.^{xa} Occ.^{al} 24 de ag.^{to} de 1738

(24.08.1738)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Il lui rappelle la nécessité de liquider les comptes. Il recommande Manuel Barboza, frère d'un commis de sa maison, qui part pour Sabará.

- 428 Meu am.^o e s.^r por todas as ocaziões que se tem oferecido e pella frota, tenho escripto a VM. largam.^{tc} e dado rep.^{ta} as suas e de novo se me oferece pedir lhe com todo empenho que na prez.^{tc} frota meta todas estas contas ajustadas com os seus liqd.^{os} tanto as minhas p.^{ares} como aquellas em que tenho emteresse com amigos em atencão da grd.^e demora e prejuizo que tenho expremetado nos meus effeitos e retencão no meu cabedal e por não ser maior o damno espero de VM. que com a sua boma dilig.^a, qr.^a concluir o ajuste e remecas desas contas que sendo assim suavizarei de alguma sorte a grd.^c ruina que tenho recebido na minha fazd.^a e me animara, a sempre que tiver ocazião de novos empregos me valer do seu favor que bem sabe fui sempre seu am.^o e o dezejarei servir.

P.^a as minnas vai hu mosso irmão de hu caixr.^o desta caza, chamado M.^{cl} Barboza o servir a occupação de meirinho do campo da Villa R.^{al} do Sabara, e como

NEGÓCIOS COLONIAIS

he pouco pratico espero de VM. a recomende a algu am.^o seu daquellas p.^{tes} pois vai a ver se pode ter am.^o de grangiar p.^a remediar hua irmans donzellas e destas p.^{tes} me tem VM. tãobem a sua ordem p.^a lhe obedesser a quem Deos gd.^c m.^s ann.^s



1280 [M 12]

Snr. João Fran.^{co} Mussi
Rio de Janr.^o

L.^{xa} Occ.^{al} 21 de outr.^o 1738

(21.10.1738)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Après avoir écrit la lettre du 24 août, les bateaux restent dans le port; il a reçu une lettre du 18 mai et par la flotte arrivée le 26 octobre, la lettre du 18 janvier. Fonds reçus; il en a besoin car les affaires vont mal. Il veut expédier des marchandises, mais attend la liste des plus recherchées, comme il l'a déjà demandé. Plaintes généralisées au sujet des bas prix pratiqués. L'ofício de Patrão Mor. Paiement égaré interdiction à Egneas Beroardi et à Paulus Hieronimo Medici d'encaisser des fonds à la Casa da Moeda.

429 Meu am.^o e s.^r depois que escrevi a VM. em 24 de ag.^{to} deste prez.^{te} anno se demorarão estes navios tho prez.^{te} em cujo tempo recebi hua de VM. de 18 de maio deste anno vinda por hu avizo e pella frota da B.^a que aqui emtrou em 26 deste mes recebi as de VM. de 18 de janr.^o deste mesmo anno, e nellas veio a remeça que VM. me faz de 1.075.200 rs a saber na nau Lampadoza 512.000 e na nau N. Sr.^a das Ondas 563.200 rs em dois embrulhos cujas quantias cobradas que seião abonarei a VM. em nosso conta agradezendo lhe a vontade com que se mostra de me embolsar e esperando da sua pontualidade e delig.^a que por todas as ocaziois que se ofererem de cofres em naus de guerra me va fazendo remessas porque se acha esta cidade na maior falta de dr.^o e de negocio que paresse se vai acavando e he pressizo ir sse hua pessoa valendo do seu remedio pois que tudo são perdas e não sabe hua pessoa em que se meta.

Eu ainda que as minhas occupassois e quexas não me dão lugar no tempo prez.^{te} e m.^{tas} lidas comtudo, bem dezejara mandar algua couza e como ha tempos o não tenho feito não sei hoje o que hei de md.^{ar} de generos que possão ter mais pronta sahida ja tenho pedido a VM. me faca m.^{cc} remeter hua menuta delles p.^a fazer algua carreg.^{am} que dezejo md.^{ar} a VM. algua couza visto me dizer vai tratando o seu neg.^{cio} como de antes em que lhe dezejo todo bom sussesos e o hei de estimar como proprio e se eu e o am.^o Cherman podermos alcanssar algua lissença p.^a navio fora de esquadra algua couza faremos hira conssignado a VM. que em frottas todos

430 se queixão dos baixos pressos porque se vendem os generos e negossiar sem lucro não daa gosto e esp.^o de VM. me va secorrendo com todo o cuidado que protesto meresser lho em procurar ocaziois de lha dar proveito.

O patrão mor João Lopes me diz não pode pagar mais que 950.000 rs cada anno querendo de quita por este modo 95\$ rs eu lhe avizo que não duvido se parta a contenda pello meio porque como he pintual o qr.^o conservar e lhe quito des moedas o que VM. asim lhe diga que eu ainda que qua me falão no tal officio não quizera outro servintuario e por des mil reis mais ou menos ajuste a VM. com elle e não querendo em tal cazo o arende VM. a quem mais der o embr.^o des duz.^{tos} e tantos mil rs, q. VM. remeteo a frota paçada de minha conta e de Beroardi e Medici, the aqui não recebi pellas demandas q. correm entre os d.^{os} e ordem Del Rei q. foi a caza da moeda p.^a se não entregar nada do q. a elles pertença; sobre q. ando em req.^{tos}, e sirva a VM. de avizo p.^a em outra qualqr. remessa q. fizer semelh.^e ponha no conheçim.^{to} q. he de minha conta e q.^m pertencer, e nas cartas pode declarar a q.^m pertença por me evitar outro tal emfado como este que agora tenho &^a



1281 [M 12]

Snr. João Lopes
Rio de Janr.^o

Lx.^a Occ.^{al} 21 de outr.^o de 1738

(21.10.1738)

(Lopes — Rio de Janeiro). Après avoir écrit la lettre du 24 août, par la suite du retard pris par les navires, il a reçu la lettre du 8 mai; avec la flotte de Bahia, il a reçu un autre, du 16 août 1736, avec un addenda du 24 janvier 1738. L'ofício de Patrão Mor. Il accepte, en partie, la diminution de la rente à lui payer pour l'ofício.

430 Meu am.^o e s.r. depois que escrevi a VM. em 24 de ag.^{to} se demorãõ os navios the. o prez.^{to} em cujo tempo recebi a de VM. de 8 de maio do prez.^{to} anno por hu avizo e agora pella frota da B.^a recebi outra de 16 de ag.^{to} de 1736 com o acresentam.^{to} dc 24 de janr.^o tãõbem deste anno ambas estimo pellas nott.^{as} da sua boma saude offerecendo lhe a que me assiste em seu serv.^o

Vejo dizer me VM. lhe não remeta provimento de ca p.^a a serventia desse officio de patrão mor que ja la lhe não poem impedim.^{to} algum fico de avizo e se tivera este antes da remessa do que fiz em abril o não mandara porque evitara o trab.^o e dezembolço e risco que hei de correr a sua importancia que sempre me pareceo escuzada esta deligencia de ca por ter eu alvaral p.^a nomear serventuario e outro

431 alvara p.^a nomear nesse Rio por procurador que repetidas vezes avizei a VM. se achavão na mão de João Fran.^{co} Mussi.

NEGÓCIOS COLONIAIS

No que resp.^{ta} a quita que VM. pede na renda do officio, lembrando sse VM. de que eu o proferi aos mais que me falavão nelle qd.^o o arendei a VM. não deve agora pertender tanta baixa e parecia me que trazendo VM. o mesmo officio em 1.045.000 rs querendo agora pagar soo 950 \$ rs que ficavamos bem partindo a contenda dos 95.000 pello meio; que iço topa em dez moedas, e por couza semelhante, não qr.^o q. VM. deixe de servir o officio, esp.^o de VM. asim o haja por bem, pois não me faltavão servintuarios p.^a elle, naquelle tempo e q. se me obrigavão a dar mais aqui o dr.^o, a q. tudo dei de mão pella not.^a de VM. da sua verdade e satisfação, e me fallar o s.^r primo com alguns am.^{os}, ainda q. por este rep.^{to}, fiquei com menos afeição de hum ministro q. me falava p.^a hum comp.^o seu dessa çid.^e; E esp.^o q. VM. por todas as ocaziõis q. houverem de cofres em naus de guerra me va remetendo o rendim.^{to} vençido, q. sempre entendi q. pellos combois da B.^a, me fizesse esta m.^{ce}, ficando a ordem de VM. q. D.^s gd.^e m.^{tos} anos.



1282 [M 12]

Sr.^{es} Pr.^a Silva, e Lima
Rio de Jan.^{ro}

Lx.^a Occ.^{al} 21 de 8.^{bro} 1738

(21.10.1738)

(Pereira/Silva/Lima – Rio de Janeiro). Après avoir écrit la lettre du 24 août, le bateau ayant pris du retard, il a reçu la lettre du 18 janvier, par la flotte arrivée le 16 octobre. Fonds; notamment de João Francisco Muzzi; il est disposé à aider celui-ci. Les sommes à envoyer en société avec Egeas Beroardi et Paulus Hieronimo Medici, devront venir à son nom, car ils ont des problèmes pour encaisser à la Casa da Moeda.

- 431 Meus am.^{os} e sr.^{es} depois que a VM. escrevi em 24 de ag.^{to} deste anno se demorarão os navios the o prez.^{te} em que recebi a de VM. de 18 de Janr.^o deste anno vinda pella frota, da B.^a que aqui chegou em 16 do corrente o qual estimei
- 432 pellas noticias da sua boa saude oferecendo lhe a que me assiste p.^a o que me ordenar de seu servisso.

Vejo que VM. me não fazem remessa algua nos cofres desta frota da B.^a porem espero que nos cofres de quaisquer naus que venhão desse Rio me remetão tudo o que puderem em ordem a deitar de p.^{te} essas contas antigas que he tempo pello dezembolco de tantos annos.

Agradesso a VM. o cuidado de apilcarem ao am.^o Mussi as remecas elle nesta ocazião me remete hum conto e ssetenta e ssinco mil e duzentos reis 1.075.200 em dois embr.^{os} e me promete ir continuando o que estimarei fassa que asim

exprementara da minha p.^{te} no que puder ajuda llo que eu o não tenho feito em rezão de ha tempos ter padessido minhas quexas e occupassois que me não tem dado lugar a couza algua mas lhe avizo me remeta hua receita dos generos mais gastaveis pois não sei hoje o que la tem melhor conta e asim delle e de VM. me valerei repartindo que alguns intentos tenho eu e hu bom amigo de fora de esquadra mandar algum navio solto que asim sempre se fara melhor conta havendo licenca.

Se VM. houvessem de remeter me algua couza que pertença tãobem aos amigos Beroardi e Medissi declarem VM. nos conhecim.^{tos} ser de minha conta e de quem pertenser a entregar a mi e nas cartas poderão declarar a q.^m pertende p.^a fazer lhe entrega p.^a evitar a duvida que ha nas remessas em se declarara por minha conta e sua delles que na caza da moeda duvidão emtreger sem ambos assignarem elles andão em demanda e tem se passado ordes p.^a se por tudo em depozito que lhe vier de remessas e eu não qr.^o embrulhar o que he meu tãobem e bem basta e emfado com que ando com hu embr.^o de duzentos e tantos mil reis, que me remeto João Fran.^{co} Mussi na frota do Rio o anno passado por minha conta e dos ditos amigos que ainda não tenho ressebido e ando com requerim.^{to} e Deos gd.^c a VM. m.^s an.^s

433



1283 [M 12]

S.^r João Fran.^{co} Mussi
Rio de Jan.^{ro}

Lx.^a Occ.^{al} 21 de fevr.^o 1739

(21.02.1739)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Il a écrit le 21 octobre 1738, mais n'a pas eu de nouvelle après. Paiements reçus. Cargaison de vins. Il voudrait expédier davantage de marchandises, mais puisqu'il y en a tant d'embarquées, il a abandonné; on dit que les prix sont moins élevés à Rio de Janeiro qu'à Lisbonne. Il espère continuer à recevoir les paiements.

436 Meu am.^o e s.^r em 21 de outr.^o do anno proximo passado escrevi a VM. as minhas ultimas despois das quais não tenho recebido mais nenhuma de VM. e por estas lhe darei noticia haver recebido dos cofres das naus Ondas e Alaínpadoza os dois embr.^{os} da quantia de 1.075.200 reis ambos que tantos abono em conta a VM. na forma do seu avizo.

Tambem dou a VM. not.^a haver recebido da caza da moeda o embr.^o que nella havia ficado da frota de minha conta e de Beroardi Medici da quantia de 227.778 tocante a carreg.^{am} do Chumbado depois de varios requerimentos que fis a resp.^{to}

437 dos pleitos que correm emtre os d.^{os} os quais forão houvidos e não tiverão duvida a

NEGÓCIOS COLONIAIS

que eu cobrasse por virem a entregar a mi direitam.^{tc} cuja quantia tãobem abono a VM. conforme a seu avizo. No navio N. Sr.^a do Hoo e S.^{ta} Anna carreguei de minha conta quinze cascos de vinho tinto bom que de custo pr.^{al} e gastos importão 603.625 esperando de VM. lhe dee a melhor sahida tanto a resp.^o do vinho como dos mesmos cascos que mais dezejava carregar porem vai tanta fazd.^a de toda a casta que emtendo se verificara o que aqui se dis de que la correm pressos m.^{to} mais baratos do que nesta e eu e outro am.^o tinhamos galera ajustada p.^a mandar mas como se puzerão tantos navios a carga nos deixamos disso. Pesso a VM. se não descuide nas obr.^{cas} e remessas do que me pertence p.^a que por todas as ocaziois de cofre me va secorrendo na certeza de que eu me não hei de descuidar de procurar ocaziois de lho saver meresser ajuntando todas as contas em que tenho emteresses com alguns amigos que com m.^{to} trab.^o os tenho tido mas e com rezão se quexão e pr.^{al} m.^{tc} de mim dizendo que de VM. não tinhão conhecim.^{to} e que lhe remeterão cs seus efeitos a meu resp.^{to} e ja VM. sabe que de todas as d.^{as} contas de que fui ex.^a devem vir os retornos a minha mão.

Ja VM. sabe q. o liqd.^o das d.^{as} pipas de vinho e do mais q. houver de remeter de minha conta; qr.^a venha nos cofres das naus de guerra, e como não serve de mais fico p.^a servir a VM. q.. D.^s gd.^e m.^{tos} a.^s



1284 [M 12]

Sr. João Lopes
Rio de Janr.^o

Lx.^a Occ.^{al} 21 de fevr.^o de 1739

(21.02.1739)

(Lopes – Rio de Janeiro). Il a écrit le 21 octobre 1738, et n'a pas eu de nouvelles après. Revenus de l'ofício de Patrão Mor. Prière de remettre une lettre à Manuel Barboza.

- 438 Depois das minhas ultimas q. escrevi em 21 de outr.^o proximo pacado não tenho recebido mais carta alguma de VM. a que deva rep.^{ta} porem como se offerecem estes navios qr.^o procurar not.^{as} da saude de VM. que sendo como lhe dezejo o estimarei e que da minha disponha q. me tem a sua ordem.

Espero que na frota feutura VM. me remeta a renda desse officio do tempo que the o tempo da sua partida tiver vencido porque como os neg.^{cios}, não correm he precizo cada hu valer se da sua renda e como esta m^e costuma VM. remeter com pontualid.^e lhe pesse ma continue na certeza da vont.^e com que sempre lhe dezejei dar gosto como tãobem a importancia dos novos direitos que nesta paguei a carta incluza em emviara VM. a M.^{cl} Barboza que he de seu irmão perdoando me tanto

enfado e se eu destas p.^{tes} prestar em seu servisso me achara seimpre serto p.^a lhe obedesser Dez. gd.^c a VM. m.^s ann.^s



1285 [M 12]

Snr.^{es} Pr.^a e Silva e Lima,
[Rio de Janeiro]

Lx.^a Occ.^{al} 21 de fevr.^o 1739

(21.02.1739)

(Pereira/Silva/Lima – Rio de Janeiro). Après sa lettre du 21 octobre 1738, plus de nouvelles. La liquidation des comptes. Il les prie de rappeller à João Francisco Muzzi de liquider aussi les siens.

- 438 Em 21 de outr.^o proximo passado foi a minha ultima e de então p.^a ca não tenho recebido mais carta alguma de VM. a que de prez.^{te} deva rep.^{ta} porem como vão estes navios nelles qr.^o fazer estas p.^a lembrar a VM. prometida dos ajustes e remessas
- 439 dessas contas antigas tanto de minhas p.^{tes} como de emteresse com o am.^o Meira, que fio de VM. o tenham concluido de sorte que nos poça vir na frota que com o favor de Deos esperamos que dezejara vir findas estão dependencias antigas. O Am.^o Mussi pellas ultimas naus alguma couza remeteo mas sempre qr.^o dever a VM. o irem lembrando lhe certificando lhe que eu me não hei de esquecer que de presente não embarquei fazenda alguma pella m.^{ta} que vai mas som.^{te} lhe remeto huns cascos de vinho tinto da minha quinta e Deos nos dara vida p.^a fazermos alguma couza que repartirei a consignaço de VM. e do d.^o am.^o, e por ora não serve de mais q. dezejara ter empregos de servir a VM. q. D.^s gd.^c m.^s an.^s



1286 [M 12]

Snr. João Fran.^{co} Mussi
[Rio de Janeiro]

L.^{xa} Occ.^{al} 25 de fevr.^o 1739

(25.02.1739)

(Muzzi – Rio de Janeiro). La dette d'Antônio de Barros Coimbra.

- 441 Depois de a VM. ter escrevido me lembrou que em 30 de m.^{co} de 1730 remetia VM. hua executoria por duas vias de Debesch Hermans e Harmens caza do consul que foi

NEGÓCIOS COLONIAIS

de Sueçia contra Pasehoa M.^a e seu marido Ant.^o de Barros Coimbra os quais se achavão nesse Rio ou nas minas e a d.^a exeeutoria he de 1.144.574 reis que estinarei esteja em poder de VM. e qd.^o não esteja que VM. a reeeba dos am.^{os} Pr.^a e Silva e Lima que emtendo a terão, sem embg.^o de que auzb.^a de VM. no proc.^{am} hera, hum Manoel Roiz Lima e como os d.^{os} am.^{os} me não falarão mais neste p.^{ar} e sei que o tal home tinha algu parenteseo eom o am.^o Ant.^o de Ar.^o Pr.^a não quererão os d.^{os} am.^{os} continuar a exe.^{am} rezão porque faeo estas pedindo a VM. qr.^a haver a seu poder a d.^a exeeutoria qd.^o a não tenha e mandar continuar a exe.^{am} delle nesse Rio ou nas minas aonde estiverem os tais devedores e toda a despeza satisfarei e se VM. neste p.^{ar} tiver alguma duvida me avizara p.^a eu poder reecomendar a outro am.^o este p.^{ar} dezejando de ter m.^{tos} de servir a VM. que Deus gd.^e



1287 [M 12]

Sn.^{res} Pr.^a e Silva, e Lima,
[Rio de Janeiro]

L.^{xa} Occ.^{al} 25 de fevr.^o 1739

(25.02.1739)

(Pereira/Silva/Lima – Rio de Janeiro). La dette d'Antonio de Barros Coimbra; ils peuvent remettre la procuration à João Francisco Muzzi, pour que celui-ci s'en occupe.

- 442 Como VM. me não tem falado sobre hua exeeutoria contra Pasehoa Maria e seu marido Ant.^o de Barros Coimbra de 1.144.574 reis que estes devem a caza que foi do consul de Suessia de que eu sou eredor e emtendendo, que terão pejo de obrarem neste p.^{ar} couza alguma. Eu não qr.^o dos meus am.^{os} eouza que emtendão lhe não esta bem qd.^o VM. a tenham ainda em seu poder me farão a m.^{ce} de a emtregar ao d.^o Mussi eom a proeurassão que direitam.^{te} lhe foi feita e estando em juizo me farão a m.^{ce} de lhe dizer e que escrivão esta p.^a o d.^o am.^o la md.^{ar} tratar desta dependensia espero de VM. asim o faeão e que não me estranhem esta delig.^a na erteza de que me he lieito proeurar algu eaminho de me embolçar em todo ou em p.^{te} da d.^a divida ficando p.^a servir a VM. que D.^s gd.^e m.^s ann.^s



1288 [M 12]

Snr. João Fran.^{co} Mussi
Rio de Janr.^o

L.^{xa} Oce.^{al} 22 de abril de 1739

(22.04.1739)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Il a écrit le 21 février, mais jusqu'à présent n'a pas eu de nouvelles. On attend la flotte de Rio de Janeiro pour faire les paiements et il espère recevoir les siens, de même qu'il espère recevoir les comptes réglés. Le recouvrement de la créance d'Antonio de Barros Coimbra. Le Roi a ordonné que dorénavant il n'y aura plus de bateau allant au Brésil en dehors de la flotte. Procès de Bras de Pinna.

- 444 Meu am.^o e s.^r em 21 de fevr.^o deste anno escrevi a VM. e estando thc agora com o ssentido na frota que esperamos desse Rio chegou esta semana essa nau do Porto armada em guerra pella qual não tenho recebido carta alguma thc o prez.^{te} e som.^{te} not.^a que corre de que a frota ficava p.^a partir nos ultimos de Janr.^o qr.^a Deos
- 445 traze lla a salvam.^{to} com brevidade e cabedal bastante porque todos pagão com a vinda desta frota. Tãobem estimarei que VM. nella se dezipenhe comigo com hua grd.^e remessa pois bem sabe a minha rezão pello grande dezembolço c de tantos annos e sem duvida que me dara nisto hum grd.^e alento p.^a continuar como dezejo a sua comrespondencia na remeca de varias fazd.^{as} a sua conssignação e que na pr.^a ocazião me mande hua receiptinha daquillo que fara la melhor conta p.^a meu governo.

Essas contas dos meus amigos e em que eu tenho cmeresses dezejo ver findas por não lhe ouvir suas quexas fio de VM. que lhas qr.^a ajustar com os seus restos.

Torno a retificar a VM. o avizo que lhe fiz no acrescmentam.^{to} de 25 de fevr.^o sobre puxar a ssi essa exc.^{am} de Ant.^o de Barros Coimbra e ssua m.^{or} visto que o amigo Ant.^o de Arr.^o Pr.^a porque he seu parente não a quis, mandar mandar (sic) continuar o que espero de VM. cuja despeza levarei em conta.

Aqui rezolveo Sua Magd.^e que não va navio nenhu fora de frota daqui em diante o que sirva a VM. de avizo que estes vão por estarem carregados e fico p.^a servir a VM. que Deos gd.^e m.^s annos.

Incluza remeto a carta de imq.^{am} da cauza q. me moveo Bras dc Pinna e comp.^a; sobre os frettes do bacalhao da avaria da nau Rozr.^o, q. VM. logo mandara apresentar em juizo e fazer me a m.^{cc} de procurar test.^{as} p.^a jurarem aos art.^{os} apontados com as cruces, fazendo toda a dilig.^a por dar a melhor prova neste p.^{ar}, q. bem sabe o q.^{to} nos convem, e remeter ma logo q. estiver feita na pr.^a ocazião &.^a



1289 [M 12]

Sr.^{es} Pr.^a Silva e Lima
[Rio de Janeiro]

L.^{xa} Occ.^{al} 22 de abril 1739

NEGÓCIOS COLONIAIS

(22.04.1739)

(Pereira/Silva/Lina – Rio de Janeiro). Il a écrit le 21 et le 25 février. On attend la flotte de Rio de Janeiro. Il espère recevoir les comptes réglés. On attend la flotte pour effectuer les paiements. Dette d'Antônio de Barros Coimbra.

446 Meus am.^{os} e s.^{res} depois que escrevi a VM. em 21 e 25 de fevr.^o temos esperado pella frota desse Rio na qual espero VM. me remetão todas essas continhas ajustadas com as remessas de sseus restos e tãobem a que pertence ao m.^o Meira q. aqui se acha e ssem duvida que terei mais que dever a VM. pois me darão maiores alentos de entrar em novas remessas de fazd.^{as} o não tenho feito por ter os meus cabedais espalhados e esperar, tãobem do am.^o Mussi nesta frota alguma remessa luzida e por esta nau que esta semana entrou desse Rio armada em guerra não tenho recebido carta alguma de VM. e sso a not.^a de que a frota ficava p.^a partir nos fins de janr.^o Deos a traga p.^a remedio desta praça q. se acha totalm.^{te} exausta de negocio e pagam.^{tos} que todos apellão p.^a ella.

Ja avizei a VM. que essa executoria, contra Ant.^o de Barros Coimbra me fação m.^{ce} de de entregar ao d.^o am.^o Mussi porque reconhesso que VM. terão justa rezão de continuarem a sua execusão e eu não posso querer couza que não esteja bem aos meus am.^{os} e p.^{arm.} a VM. a quem dezejo servir como seu obrigd.^o Deos gd.^e a VM. m.^s ann.^s



1290 [M 12]

S.^r João Lopes
Rio de Janr.^o

L.^{xa} Occ.^{al} 22 de abril de 1739

(22.04.1739)

(Lopes – Rio de Janeiro). Il a écrit le 21 février. On attend la flotte de Rio de Janeiro. Il attend recevoir sa part du revenu de l'ofício de Patrão Mor.

446 Meu am.^o e s.^r de 21 de fevr.^o em que foi a minha ult.^a the aqui temos esperado
447 pella frota desse Rio que the o prez.^{te} não tem chegado e soo esta semana entrou hua nau armada em guerra q. dizem ser do Porto pella qual não tenho recebido carta alguma e so a not.^a de que a frota ficava p.^a partir desse Rio em os ultimos de janr.^o Deos premita traze lla a salvam.^{to} e que venha com brevidade e remedio porque todos suspirão e eu tãobem esperando de VM. q. com a ssua costumada pontualidade me faça remessa da renda venssida desse meu oficio pello que lhe

ficarei cada vez mais obrigado ao seu favor e juntam.^{te} do que desembolsei com o provim.^{to} que remeti a VM. dando me p.^{tes} m.^{tos} empregos de seu sservisso p.^a os quais me achara sempre tão certo como obrigado Deos gd.^e a VM. m.^s ann.



1291 [M 12]

S.^r João Fran.^{co} Mussi
Rio

Lx.^a Occ.^{al} 21 de ag.^{to} 1739

(21.08.1739)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Il a reçu la lettre du 25 janvier, arrivée par la flotte. Commissions. Recouvrements: Manuel de Albuquerque Aguilar a été en prison, mais, libéré, s'est embarqué pour le Maranhão. Domingos Roiz Moreira paraît menacé de prison celui-ci dit, cependant, qu'il a déjà remboursé sa dette mais n'a pas encore montré la quittance. Fonds; recouvrement. Remerciement pour ce que Muzzi a fait en faveur de Manuel Barboza. Il a reçu la lettre du 9 février. L'ofício de Patrão Mor. Il lui rappelle la liquidation de ses comptes.

451 Pella frotta que emtrou aqui em maio recebi as de VM. de 25 de janr.^o e por ellas vejo ter VM. moderado as comicois das remessas que não seria rezão sendo estas tão arastadas e de tantos annos e de tanto prejuizo meu houvessem de se tirar ainda com exsesso e nestes termos eu não qr.^o mais que o que he justo e razão.

Como VM. não mandou a frotta pacada o credito de 39.520 rs de M.^{el} de Albuquerque. e Aguilar emq.^{to} este qua esteve prezo e mo mandou nesta frotta a tempo que elle ja se havia soltado e embarcado p.^a o Maranhão não tenho delig.^a algua que fazer com elle e assim que na pr.^a ocazião de nau de-guerra ou outra qualq.^r com mais segurança o remeterei a VM. o que não fasso agora por ser isto em que esta vai hum avizo de pouca, segurança. Ca se falou na cadea a este Dm.^{os} Roiz Mor.^a sobre os 116.000 que VM. diz lhe deve ao que respondeo não dever nada, pois os pagara em tempo que ainda la estava meu sobr.^o e que do tal pagam.^{to} tinha quitassão que mostraria ao que the aqui não fez e se eu qua tivera o cred.^o e proc.^{am} de VM. o teria obrigd.^o que sem isso não posso fazer nada.

Recebi do cofre da nau capit.^a N.Sr.^a do Carmo 449.662 rs e mais na d.^a nau 384 \$ rs, e pella nau alm.^{ta} N. Sr.^a da Esp.^a 256 \$ rs cujas remeças forão m.^{to} deminutas, p.^a o q. eu esperava de VM., supostas as suas promeças, e VM. não ignora a minha razão, na certeza de q. esp.^o q. a continuação das d.^{as} remessas seja com maior ventagem, p.^a me dar animo e calor a fazer de ca alguns empregos.

452 Esta bem o avizo e ordem q. VM. deo a P.^o Frz. de Andr.^e sobre a cobr.^{ca} dos

NEGÓCIOS COLONIAIS

645 \$ rs q. dis deve Seb.^{am} Frz. do Rego, e no p.^{ar} desta divida, e das mais que houver, estimarei VM. dee toda a boa procedência p.^a a cobrança e embolço, q. nisto esta tudo; Agradeço a VM. a ter valido a M.^{el} Barboza irmão de hu dos meus caix.^{ros}, e qd.^o elle não tenha a VM. satisfeito levarei a VM. em conta, não soo a q.^{tia} com q. lhe valesse, mais tãobem alguma couza q. lhe seja preço, q. foi falta na q. escrevi, qd.^o elle foi, não fazer este avizo.

Pellas naus de lic.^a recebi hua de VM. de 9 de fevr.^o deste anno, e vejo o q. me dis a resp.^{to} do patrão mor, sobre não querer continuar a servintia do meu off.^o, se elle não se aquietar e insistir, em q. quer quita na renda, sem embg.^o de q. eu ja lhe havia escripto q. por sincoenta mil rs não deixasse de continuar em servir o mesmo off.^o, porq. eu não dez.^o expremmentar outro, q. talvez, me não pague com a promptidão, com q. este o faz, e nesta certeza digo a VM., q. por mais alguma couza, q. se lhe quite, não deixemos de o conçervar, o q. deixo na sua eleição, p.^a q. obre neste p.^{ar}, como se for a seu, e qd.^o não sejam preços em poder do d.^o patrão mor, os alvaras de nomiação, e os mais papeis q. VM. lhe havia dado p.^a a req.^{to} da servintia, os puchara VM. asi, p.^a os ter em seu poder p.^a o q. possa ser necessr.^o; Não tenho mais q. recomendar a VM. p. pedir lhe com todo o emp.^o os ajustes de contas minhas p.^{ares}, e de am.^{os} com q. tenho enteresses, e os seus restos, porque nisto nos remedeia; e adquire VM. maiores cred.^{os} o q. esp.^o de VM.; porque tãobem em tudo q.^{to} for de lhe servir destas p.^{tes} me achara com boa vont.^e, p.^a a fazer; D.^s gd.^e a VM. m.^{tos} annos.



1292 [M 12]

Sr.^{es} Pr.^a, Silva, e Lima,
Rio

Lx.^a Occ.^{al} 21 ag.^{to} 1739

(21.08.1739)

(Pereira/Silva/Lima – Rio de Janeiro). Il a reçu la lettre du 25 janvier, arrivée par la flotte en mai. Fonds reçus. Il les prie de liquider les comptes, comme João Francisco Muzzi; il en a besoin car les affaires vont mal.

- 453 Meus am.^s e s.^{res}, pella frota q. aqui entrou em maio deste anno, recebi a de VM. de 25 de jan.^{ro} deste anno, pellas quaes vejo me fazerem a remessa de 448 \$ rs, nas naus N. Sr.^a da Esperança, e N. Sr.^a do Carmo, cuja tenho abonado a VM. em suas contas sentindo não ser mais vantajada, porq. dez.^o não soo ver findas as mesmas contas, mas tãobem de alguma sorte suavizar a grd.^e demora do embolço pello q. suplico a VM. pella m.^{ce} q. me fazem queirão por toda a sua dilig.^a, neste p.^{ar}, p.^a

q. estas contas antigas tanto minhas p.^{ares}, como como (sic) am.^o Meira, as poçamos ver ajustadas, e cobrados os restos de seus produtos, no q. ficarei a VM. cada ves mais obrigado, e estimarei me premitão destas p.^{tes} o dezempenho; Estimo q. o am.^o Meira digo o am.^o Mussi va continuando com o seu bom cred.^o, elle fraca remessa me fes na frota, qr.^a D.^s q. nos pr.^{os} cofres a faça mais avantejada, q. isto ca; esta cada vez, na maior miseria, e cada hum lhe he preçizo valer sse do q. tem p.^a se conçervar com maior razão, como de tantos annos de demora, e atendendo a esta esp.^o de VM. me fação a mesma m.^{ce}; dando me ocazioes de seu serv.^{co}; a q.^m D.^s gd.^e m.^{tos} annos.



1293 [M 12]

S.^r João Lopes
Rio

Lx.^a Occ.^{al} 21 de ag.^{to} 1739

(21.08.1739)

(Lopes – Rio de Janeiro). Il a reçu la lettre du 15 janvier, arrivée par la flotte en mai. Il le remercie de l'aide donnée à Manuel Barboza. L'ofício de Patrão Mor: il préfère que Lopes continue à le servir. Fonds reçus.

454 Meu am.^o e s.^r, pella frota q. aqui se recolheo em maio do prez.^{te} anno, recebi as de VM. de 15 de jan.^{to} deste mesmo anno, estimando a sua boa saude offereçendo lhe a q. me assiste em seu serv.^{co}

Agradecendo a VM. a boa paçagem q. fez a M.^{el} Barboza pello q. lhe bejo a mão e rendo as graças, e qd.^o VM. lhe emprestasse, ou com elle gastasse algua couza me avizara de sua importancia q. não tenho duvida levar a VM. em conta; Vejo o q. VM. me dis a resp.^{to} da servintia desse off.^o, q. delle tira poucas utilid.^{es}, isto soçede em toda a casta de negocio em q. se exprementa, em hu anno melhor ão q. outro; Alem do q. qd.^o VM. o tomou tive m.^{tos} empenhos p.^a outros am.^{os}, a q. dei de mão, antependo o seu resp.^{to} de VM., e dos am.^{os} q. ca me falarão pella sua p.^{te} e nesta certeza não dez.^o que outro am.^o o servisse visto que eu faltei a tantos e tenho exprementado em VM. toda a boa comrespondecia e neste p.^{ar} VM. falara com o am.^o João Fran.^{co} Mussi que tudo o que for razão se fara tanto p.^a VM. como p.^a mi em forma que ambos fiquemos bem.

Fico entregue dos 1.728.000 rs q. VM. me remeteo nos cofres das naus N. Sr.^a do Carmo e N. Sr.^a da Esperança p.^a pagam.^{to} dos 271.770 rs dos provim.^{tos} que mandei e do rendim.^{to} do off.^o vencido the 25 de xbr.^o de 1738 cuja pontualidade agradeço a VM. dezejando de ter ocazioes de lhe meresser em seu serv.^o qd.^o destas p.^{tes} tenha algum prest.^o Deos gd.^e a VM. m.^s annos.



1294 [M 12]

Snr. João Lopes
Rio de Janr.º

L.^{xa} Occ.^{al} 24 de outr.º 1739

(24.10.1739)

(Lopes – Rio de Janeiro). Il profite du départ de la flotte; maintenant les départs sont réguliers et il y a davantage de navires. Il espère recevoir le paiement au retour de la flotte; les affaires vont mal.

- 457 Como se rezolve a partida desta frota quero procurar noticias da saude de VM. que sendo como dezeja a seberei estimar e que se ssirva da vontade com que o dezejo servir destas p.^{tes} Espero que nessa tenha tomado o negocio milhor caminho e que agora como se emdireitão as frotas que prezizam.^{te} levarão mais navios expremente VM. mais conveniencias nesse oficio porque lhe dezejo m.^{tos} tanto a resp.^{to} de VM. como pello aumento do oficio e que na volta da mesma frota me continue a remeça do rendim.^{to} vencido delle p.^a com elle irmos passando vistos q. os negocios tem falhado tanto e sse achar esta corte cada vez mais mizaravel e p.^a servir a VM. ficio m.^{to} serto q. Deos gd.^e m.^s annos.



1295 [M 12]

Snr. João Fran.^{co} Mussi
Rio de Janr.º

L.^{xa} Occ.^{al} 24 de 8br.º 1739

(24.10.1739)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Il profite du départ de la flotte de Rio de Janeiro. Dettes de Manuel de Albuquerque Aguilar et de Francisco Ribeiro Machado; celui-ci est à Rio de Janeiro et, selon la lettre de Sebastião Fernandes do Rego, du 20 novembre 1739, dans une meilleure situation. À propos des fonds, envoyés en 1729. Comptes. Créances à recouvrer: Sebastião Fernandes do Rego, Luis dos Santos Ribeiro, et Antônio de Barros Coimbra. Avaries: litige avec Bras de Pinna. Il espère la liquidation des comptes. Dette de João Leite Ribeiro.

460 Como se oferece a ocasião da partida da frota desse Rio de Janr^o faco estas p.^a em pr.^o lugar remeter a VM. o crd.^o incluzo de Manoel Albuquerque e Aguilar de 39.520 porque como VM. mo remeteo, a tempo que este ja tinha partido p.^a o Maranhão não temos que fazer ca com elle e la vera VM. se tem alguma via pella qual o possa mandar cobrar.

Pellas naus de lic.^a recebi de Seb.^{am} Frz. do Rego de 20 de novr.^o do anno pacado no qual me diz não ter recommendação alguma de VM. naquella villa p.^a a delig.^a de alguma cobrança mas que elle naquella ocasião escrevia a VM. dando lhe conta de haver ali chegado do Rio de Janr.^o Fran^{co} Ribr.^o M.^{do} mui emtabolado
461 com hua importante carreg.^{am} de mais de oitenta mil cruzados com que estava de viagem p.^a ás minas do Coiaba e que emtendia q. na dita viagem satisfaria ou faria acomodassão com VM. do que lhe devia em cujos tr.^{os} estimarei q. VM. tenha cobrado o que elle devesse e a mi pertencente.

No que resp.^{ta} as duvidas que forma sobre a conta do rendim.^{to} das duas barras de ouro que nos comboios da frota me remeteo o anno de 1729 remeteo VM. a mesma conta pella qual vera VM. o seu rendim.^{to} as parsellas que se pagarão ou abonarão na forma da sua ordem com que fica tirada toda a duvida e tãobem p.^a a v.^{ta} della VM. emdireitar milhor as contas correntes e me fazer boa alguma quantia o que não chegarão o liqd.^o das d.^{as} barras.

A mim me parecia sem rezão pagar hum por sento de d.^o que não vejo no cofre e ainda de hua l.^a de 330.000 reis que ne não custou pouco o cobrar porem como seja a duvida em tão pouco se VM. emtender na sua cons.^a que eu tenho esta obrig.^{am} não terei duvida pois eu contra a rezão não qr.^o couza alguma. Não insisto em repizar sobre a venda que VM. fez dos 550 pezos q. da Colonia remeteo o am.^o Meira porque ja nenhu remedio tem e não foi soo esta mas tãobem nas remessas q. da villa de Santos fez Pedro Frz. de Andr.^o a VM. p.^a me emviar de minha conta e de alguns am.^{os} que ainda nestas nunca pude vir no conhecim.^{to}, bem o como VM. o
462 fez e com a ocasião da sua prizão, e nestas contas faca VM. reflexão se estamos ou não emteirado de tudo o que o d.^o am.^o mandava e todas estas dezordens nasserão de VM. não remeter tudo assim e na mesma forma que os amigos os mandavão porque p.^a VM. se pagar da sua comição em qualqr. conta q. houvesse de me remeter ajustada na remeça do liqd.^o que houvesse de mandar podia descontar a tal comição e daqui nasseo de não se fazer assim cuidarem era couza que VM. mandava e ser confiscada e ter a demora e despeza que tivemos p.^a chegar o cobrar e pellos avizos do d.^o am.^o Andr.^o vera VM. o que elle mandava e o que se confiscou e me avizara p.^a meu governo.

Falei a Mig.^{cl} Mendes da Costa o qual me diz que pode o defunto capp.^{am} Frade lhe não deve couza alguma nem VM. teve carreg.^{am} sua p.^a lhe vender e que não teve conta com VM. mais que hua carreg.^{am} de sera, que mandara ir p.^a as minas e que esta na ocasião que veio das minas desse Rio ajustara com VM. e meu sobr.^o e que a VM. pagara o que lhe devia sem que tivesse com VM. mais conta alguma em cujos termos cuida VM. em cobrar o tal cred.^o do companhr.^o do d.^o capp.^{am} Frade

Fran.^{co} Ribr.^o M.^{do} e abonar me a sua importancia que como asim seja me deve VM. fazer remeca.

463 A Pedro Frz. de Andr.^c escreveo q. de Seb.^{am} Frz. do Rego faca delig.^a por cobrar o que dever em dr.^o e qd.^o de todo lhe não possa tirar em dr.^o, dando em fazendas de pronta sahida que lhas resseba e VM. lhe fara a mesma recomendassão tanto desta como das mais que me pertencerem p.^a VM. me fazer remessa do seu produto que q.^{to} a remessa desta frota, foi vergonhoza, e não dezempenhou VM. a palavra que me de que nella havia fazer hua luzida remessa mas foi de sorte que lhe afirmo a VM. nunca imaginei fosse tão limitada.

Incluzo remeto essa excutoria por duas vias que alcansei contra Luis dos Santos Ribr.^o homem de negossio que cobrou nesta praca pella quantia de 639.202 reis de pr.^{al} juros e custas e como me dizem que nessa tem efeitos espero de VM. qr.^a, saber com a maior cautella em cuja mão os tem q. aqui me disserão que o seu comrespondente nessa he hum Manoel Alz. Cabral e na sua mão mandara VM. fazer penhora fazendo se lhe dar pr.^o o juramento cuja delig.^a mandara VM. tãobem em mão de outro qualqr. em que achar efeitos deste homem the que com effeito segure a dita quantia q. espero dever a VM. o embolço della e o d.^o devedor o seu maior negocio era por via da ilha em agoa ardente vinhos e farinhas que das ilhas mandava remeter a essa e todo o custo satisfarei a VM. e lhe ficarei m.^{to} obrigado a toda a delig.^a e cuidado com que neste p.^{ar} se houver p.^a a seguranca desta divida.

Tambem recomendo a VM. essas testemunhas da imq.^{am} que foi desta, p.^a essa em 22 de abril deste anno p.^a a cauza em que litigo digo me moveo Bras de Pinna, e comp.^a sobre avaria do bacalhao e na mesma forma espero que VM. tenha ressebido de Pr.^a Silva e Lima, a excutoria contra Ant.^o de Barros Coimbra e sua m.^{er} porque como Ant.^o de Ar.^o he seu parente não tem feito nem ha de fazer nada, e fio de VM. que nestes p.^{ares} obre com toda actidão

464 A conta dos fretes da nau Rozaria espero finde VM. com a remeça do resto e todas as mais em que tenho emteresses com amigos que me tomara ver de todo livre das preciguicois destes que reconheco tem razão porque são m.^{to} antigas essas cartas me fara m.^{cc} enviar por vias seguras vai tanta fazd.^a q. me não meteo cobiça carregar couza alguma essa carta que remeto p.^a João Leite Ribr.^o q. me dizem anda ahi p.^a as minnas sempre a caminho esp.^o de VM. lhe qr.^a fazer entregar q. me deve 51.740 se elle em p.^{te} ou em todo emtregar a VM. alguma couza lhe avizo a elle faca q. com seu ressiibo de VM. sera bem emtregue e VM. fara sua p.^{te} da d.^a delig.^a pellos cobrar e com seu aviso remeterei o subsripto.

1296 [M 12]



Snr.^s Pr.^a Silva e Lima,
Rio de Janr.^o

L.^{xa} Occ.^{al} 24 de 8br.^o 1739

(24.10.1739)

(Pereira/Silva/Lima – Rio de Janeiro). Il profite du départ de la flotte de Rio de Janeiro et confirme le contenu de la lettre du 21 août. Antonio de Barros Coimbra: la documentation doit être remise à João Francisco Muzzi. Il attend de recevoir les comptes, réglés.

- 464 Meus am.^{os} e s.^{res} pella frota que vai p.^a esse Rio faco estas confirmando o que tenho avizado na minha de 21 de ag.^{to} deste anno não se me ofereseando de novo carta que mais resebesse o que deva dar rep.^{ta} mas que dezejaz a VM. lograrem sempre farta saude e que com ella se ssirva da minha vontade que he de lhe obedesser. Taõbem lhe pesso queirão emtregar ao am.^o Mussi hua executoria que ca lhe havia remetido contra Ant.^o de Barros Coimbra e sua m.^{er} p.^a o d.^o am.^o seguir com ella a ordem que tem porque não poco querer que VM. eintrem em delig.^a que lhe não esta bem. Torno a recomendar a VM. as remecas e ajustes dessas minhas contas com o amigo Meira que aqui me tem falado varias vezes neste p.^{ar} e em todos os que forem do servisso de VM. me acharão com grd.^e vont.^e de lhe obedesser a quem Deos gd.^e m.^{tos} annos.



1297 [M 12]

Snr. João Fran.^{co} Mussi
Rio de Janr.^o

L.^{xa} Occ.^{al} 8 de 8br.^o de 1740

(08.10.1740)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Il a reçu les lettres du 25 et 26 mai arrivées par la flotte. Fonds reçus; traite non acceptée. Les sommes que Muzzi aurait dû régler. Comptes. L'ofício de Patrão Mor: si Muzzi est disposé à accepter les termes de João Lopes, il le laisse libre d'essayer de régler la question.

- 466 Pella frota recebi as de VM. de 25 e 26 de maio deste anno e esperando eu nellas huas luzidas remessas como VM. ha m.^{tos} tempos me tem prometido vejo se descarta VM. com 570.000 rs em hu embr.^o na cap.^a N. Sr.^a da Gloria e aonde dezia que na alm.^{ta} remetia taõbem deitou hua risca, suponho se arependeo e em lugar disso me faz remessa, de hua l.^a de 196.987 rs a 40 dias v.^{ta} s.^e Gm.^e de Bruim e comp.^a sem embg.^o de ter ja na frota pacada semelhante delig.^a que lhe foi portestada, como agora ha de ir esta na pr.^a ocazião em direitura pois a não quis taõbem pagar.

Sempre esperei ao menos que VM. me remetese esses dinhr.^{os} que de Santos lhe

remeteo de minha conta Pedro Frz. de Andr.^c de cobr.^{cas} que la fez como o d.^o ca me aviza e vejo os deixou VM. em seu poder p.^a suprir o seu negocio querendo deste modo fazer maior o meu prejuizo da demora em que me acho ha tantos annos e não he isto rezão nem o que VM. me tem prometido e sem duvida que quer VM. por este modo emcher me de razão p.^a cu de todo quebrar com VM.

467 Por carta de Pedro Frz. de Andr.^c de 18 de maio de 1740 me diz ter cobrado em S. Paulo tres mil cruzados de Fran.^{co} Ribr.^o Machado que me pertencião alem de outras anteriores em que me avizou o mesmo e que do Cuiaba lhe remeteo o seu am.^o ouv.^{or}, perto dc setecentas 8.^{as} e que tudo remetere a VM. por bem de minha ordem que eu lhe havia dado e por ser couza de minha conta havia feito toda a delig.^a p.^a o meu embolco, mas não succedeo asim porque foi p.^a VM. se embolcar e valer p.^a seus negocios p.^{ares}, sempre VM. teve este costume pois em outros remessas que lle fez qd.^o VM. foi prezo por VM. se querer valer dellas abrir os embrulhos e fazer o que lhe pareceo, socedeo irem ao fisco p.^a nelle ficarem tantos annos, de donde se tirou com tanto trab.^o e despeza, como eu e alguns enterrados exprementarão alem do que desta volta ficou em poder de VM. e de que me parecee ainda não estou emteirado, isto não he querer VM. tratar os correspondentes com a fee, e leald.^c q. se deve e bem basta o mais que para, em poder de VM. e não devia reter esse que o d.^o am.^o por me fazer m.^{co} cobrou com tanto trab.^o e remeteo que se eu soubera que VM. havia obrar desta sorte tivera dado ao mesmo am.^o ordem p.^a fazer a remeça a outra caza desse Rio mas não me havia capacitar que VM. comigo uzasse tanto as claras semelh.^c termo e nesta forma não quer VM. que eu forme quexas qd.^o me daa tanta rezão p.^a ellas.

Sirva sse VM. na pr.^a ocasião de naus de guerra em que venha cofres remeter me as ditas remessas que injustam.^{te} deixou ficar em seu poder em que me não fala hua soo palavra como tãobem me remeta tudo o mais de minha conta advertindo que hu grande cargo de conc.^a e hua grd.^c restituição em que VM. me dita da retenção dos meus cabedais em seu poder e que Deos não pode aumenta llo com tanto prejuizo meu.

468 VM. se mostra mui quexozo de que eu lhe escrevera que ficasse ao meu dispor o procedido da carreg.^{am} de Mig.^{cl} Mendes da Costa, o que me parecee que tal não ha digo escrevi nem me lembra que elle tal couza me recomendasse e soo me lembra pello q. vejo no meu copiadador que em carta de 24 de 8br.^o lhe dizia q. o d.^o me disse que o capp.^{am} Frade lhe não devia nada e que VM. não tivera carreg.^{am} sua p.^a lhe vender a d.^o Frade e isto prendia a resp.^{to} de VM. querer persuadir q. hu cred.^o do tal capp.^{am} Frade tocava ao d.^o Mendes porem se ha alguma carta em que na verdade eu fale sobre pedir a VM. couza semelhante como VM. me aviza tão apaixonado ma remeta p.^a com ella me dezemganar que me parecee q. VM. esta emquivocado. VM. me remete hu crd.^o de Dm.^o Roiz Mor.^a presso da quantia de 232.550 rs por conta do q.^{al} diz nas cartas recebera por mão de Dm.^s da S.^a Pr.^a 115.280 e que asim lhe resta 117.270 rs ao mesmo tempo que me remete hua conta corr.^{te} do mesmo que comprende o seu peditório porque no deve das mesma conta

469 lhe carrega VM. 19.540 rs de fazd.^{as} que lhe entregou por mão de Elias da Costa e ultim.^{te} os 232.550 do mesmo crd.^o vindo a importar o deb.^o 252.090 e no ha de haver lhe abona VM. 46.080 de 32 p.^s de riscados q.^o o d.^o vendeo a Elias da Costa e 88.740 rs que VM. ressebeo de Dm.^s da Silva Pr.^a e ult.^{am}.^{te} diz que lhe resta p.^a ajuste da conta 117.270 rs ao que diz o preço que se VM. ressebeo os sento e quinze mil e duzentos e oitenta de Dm.^s da Silva Pr.^a como diz nas costas do cred.^o que so lhe vem a dever dois mil reis e que elle tem a certeza de que lhe não deve couza alguma pois qd.^o sahio das minas mandara pagar esta e outras dividas de pouco porte e nesta forma veja VM. o que quer que se faça e que sahida lhe daa que eu sempre verei se acho ca alguma procurassão p.^a obrigar pello resto que consta do crd.^o ainda que VM. bem me pudera •md.^{ar} mais alguma clareza digo informassão cobal e proc.^{am} p.^a o poder vensser que sempre me mande hua e outra couza na pr.^a ocazião que tiver ou seja por esse Rio o pella B.^a

O patrão mor me diz se quer expedir da serventia e no fim da carta me recomenda hunz p.^{ares} de huns requerim.^{tos} que qual lhe fiz no cons.^o e dos quais lhe mando as primeiras vias das ordens e na pr.^a ocazião lhe hei de md.^{ai} cartas de favor que pella brevid.^o desta nau que vai a B.^a buscar a da India não remeto agora se elle prezistir na mesma teima e VM. de todo em todo o não puder acomodar pois eu não dez.^o outro servintuario q. não acharei facil.^{te} outro con tanta prontidão na paga q. ja me acomodo pello preço que elle q.^r comtudo se rezolutam.^{te} não quizer em tal cazo veja VM. se o pode dilatar na serventia the que venha outra frota em que VM. me dee avizo de sua ult.^a rezolução p.^a eu ca ver a q.^m o hei de arendar ou no cazo que VM. la tenha peca de semelhante satisfacão e abonacão q. ao menos pello mesmo preço o sirva fazendo me as remessas como este faz isto no cazo que elle falle a VM. q. não falando lhe não fale VM. em nada D.^s gd.^o a VM. m.^{tos} an.^s &.^a



1298 [M 12]

Snr. João Lopes
Rio de Janr.^o

L.^{na} Occ.^{al} 8 de 8.^{bro} de 1740

(08.10.1740)

(Lopes – Rio de Janeiro). Il a reçu la lettre du 19 mai. L'ofício de Patrão Mor; il voudrait conserver Lopes dans l'ofício. Fonds.

470 Na frota, recebi a de VM. de 19 de maio deste anno e vejo me diz VM. estar desgostozo da serventia desse officio não sei que em mj haja ou tenha dado a VM. razão p.^a se desgostar porque se VM. me tivera. avizado logo qd.^o foi do despejo do

armazem lhe tivera, ca, feito algum requerim.^{to} p.^a se dar provid.^a ou remedio e na mesma forma sobre a cobr.^{ca} do que lhe deve a fazd.^a r.^{al} de que eu não sou culpado e soo podia ser qd.^o VM. me occupasse e emcarregasse estes p.^{ars} e lhe não fizesse de minha p.^{te} aquellas dilig.^{as} que a VM. devo e em que me haveria com todo o disvello porque sem embg.^o de que VM. me não remeteo, papel algu do que lhe deve a fazd.^a r.^{al} fiz requerim.^{to} ao tribunal o qual mandou passar ordem de que nesta vai hua via e outra hira na frota com as cartas de favor que hei de md.^{ar} p.^a o gov.^{or} lhe mandar pagar pagar (sic) como tãobem lhe md.^{ar} dar os armazens que lhe forem prezisos p.^a o que nesta ocazião lhe mando outra via de ordem que do d.^o tribunal do cons.^o ultr.^o hirei p.^a o d.^o effeito e remeto sem embg.^o de sser por via da B.^a e de todas estas delig.^{as} tivera feito mais sedo se VM. me tivera feito ha mais tempo esse avizo. No p.^{ar} do preco da renda do officio sempre tenho consentido no que VM. quis e fiz seu gosto e asim que a vista disto nem se deve queixar do proprietario pois que este sempre esteve e esta por tudo o que he de gosto do servintuario maiorm.^{te} qd.^o em m.^{tas} ocaziõins dei de mão a m.^{tos} empenhos
471 somente por conservar a VM. na serventia do d.^o officio e não ter gosto que outro em minha vida o servisse mais que VM. pello seu bom tr.^o e pontualid.^e honrra e satisfacão que sempre o pubiliquei. E se VM. quizer e emtender que S. Magd.^e lhe deve remunerar algum trabalho da asistencia dos aprestos das naus de guerra ou que o patrão mor da Bahia porisso tem ou leva algum ordenado ou ajuda do certo me remeta sertidois ou papeis corr.^{tes} p.^a este ou quaesquer requerim.^{tos} que achara em mi o proc.^{or} mais solocito p.^a em tudo lhe fazer a delig.^a e dar gosto que o hei de estimar conseguir como se foçe p.^a mi.

Recebi os conhecim.^{tos} das remessas que VM. me fes nos cofres da frota que ainda não recebi da caza da moeda cuja prontidão a VM. agradesso e na pr.^a ocazião darei a VM. not.^a de estar emtregue dos 1.344.000 rs importancia delles e estimarei ter a honrra de que VM. continue na serventia do dito officio e que tãobem ma premita de ocaziões em que lhe sirva destas p.^{tes} p.^a alguma couza que me tem a sua ordem a q.^m Deos gd.^e m.^s a.^s



1299 [M 12]

Snr. João Lopez
Rio de Janr.^o

L.^{xa} Occ.^{al} 14 de fevr.^o de 1741

(14.02.1741)

(Lopez – Rio de Janeiro). Il profite du départ de la flotte de Rio de Janeiro pour écrire. Fonds. Lettres de recommandation auprès du gouverneur. Prière de faire suivre les fonds envoyés par Pedro Fernandes Andrade.

475 Como se offerece a ocazião da frota p.^a esse Rio nela faco estas p.^a solicitar a continuassão das nott.^{as} da boa saude de VM. a quem sempre a dez.^o mui prefeita p.^a que se sirva da que me assiste em o que for de seu agrado.

Como na minha ultima de 8 de 8br.^o do anno passado avizei a VM. não ter ressebido ainda da caza da moeda a remessa que VM. me fez na frota de 1.344.000 nesta dou a VM. nott.^a de estar ja embolcado delles e abonados em seu conta. Com esta remeto a segd.^a via das ordens do cons.^o ultr.^o tanto a resp.^{to} do pagam.^{to} do que a VM. se deve como p.^a lhe darem os armazens de que VM. nessesitar.

Tãobem remeto essas cartas de favor p.^a o govr.^o que são de pessoas de porte e por cujo resp.^{to} confio ha de fazer a VM. toda a galantaria as quais vão abertas p.^a VM. ver que logo fichara p.^a as remeter e espero em D.^s consiga VM. em tudo o que dez.^a e em q.^aquer p.^{ar} que emtenda em eu lhe posso servir me avize p.^a ca fazer o que couver na minha pocibilid.^e porque sempre me achara com hu grd.^e dez.^o de sservir a VM.

Se P.^o Frz. de Andr.^e da v.^a de Santos lhe remeter a VM. algum cabedal de minha carta me faca m.^{cc} de o resseber e remeter nos cofres das naus de guerra e p.^a obedesser a VM. fico serto que D.^s gd.^e m.^s ann.^s



1300 [M 12]

Snr. João Fran.^{co} Mussi
[Rio de Janeiro]

L.^{xa} Occ.^{al} 14 de fevr.^o 1741

(14.02.1741)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Il profite du départ de la flotte de Rio de Janeiro. Fonds. La liquidation de leurs comptes: il voudrait les voir liquidées. La traite sur Guilherme de Bruim n'a pas été acceptée. Les dettes de Luis dos Santos Ribeiro et Antonio de Barros Coimbra. Affaires courantes. Frets à recouvrer. Les dépenses avec une traite sont à son crédit.

476 Meu am.^o e s.^r de prez.^{te} se ofereçe a ocazião da frota p.^a esse Rio e como na minha de 8 de 8br.^o do anno passado não pudesse dar a VM. a nott.^a de ter recebido da caza da moeda a luzida remessa que me fez de 570.000 na cap.^a N. Sr.^a da Gloria agora o faco dizendo a VM. lhe fica abonada em conta.

Novam.^{te} digo a VM. que não posso deixar de lhe extranhar e me queixar porque alem das repetidas promessas que nas suas me tem feito a resp.^{to} de me remeter os cabedais que de minha conta tem em seu poder me avizou varias vezes como constara pellas suas cartas dizendo que nas minas tinha varios cobr.^{cas} de cred.^{os}

477 que me pertencia tanto no Cuiaba como nos Goiazes e dividas que lhe devia Fran.^{co} Ribr.^o Machado e por avizos que tenho de P.^o Frz. de Andr.^e sei que destas dividas tem remetido a VM. seis ou sette mil cruzados porem agora alcanço a rezão porque VM. me falava nellas no tempo que não estavam cobradas e estava deficultoza, a cobr.^{ca} porem depoiz que por meu resp.^{to} e do d.^o am.^o se tem consseguido as cobr.^{cas} do que a VM. se remeteo vejo se pos no selencio e não me falou mais hua palavra neste p.^{ar} pello que venho o emtender pello que tenho alcanssado que VM. não quer que me pertença senão o que for deficultozo de cobrar e esteja perdido p.^a desta sorte ficar o meu pagam.^{to} p.^a o dia de juizo. Este seu obrar de VM. alem de lhe não servir de crd.^o lhe serve de hu grd.^e emcarrego de com.^{ca}, porque em pr.^o lugar deixadas as perdas que recebi na maior p.^{te} dos effeitos a demora do emboço tem ssido de tantos annos que me tem dado o maior prejuizo porque de algumas parsellas das carregacois que lhe remeti ainda pago juros por não ter completado nesta o seu pagam.^{to} e estes damnos la caiem sobre quem injustam.^{te} retem o alheo e na verdade se VM. considerar bem neste p.^{ar} não sei o que lhe ditara a boa rezão. Em cujos termos ja não poço sofrer tanta sem rezão em hua frota e outra frota, nem contas nem remessas. VM. acaba de dar comprim.^{to} ao que em todas as frotas me promete e se me faz pressizo dizer lhe que eu so esp.^o a prez.^{te} frota e que se esta for como as mais que ja tenho considerado o remedio que que (sic) lhe hei de por pois que VM. asim o premitte e me não hei de valer de nenhu comrespondente mas sim de pessoas a quem VM. não pora duvida nem objecção alguma.

Essa conta dos vinhos suponha que VM. quer ajuntar com as mais estimarei que ma mande ajustada q. q. ^{to} deste modo daa VM. pouco animo a quem lhe haja de remeter as suas carregassois. Com esta vai a letra protestada de 196.987 reis que VM. sacou s.^r G.^me de Bruim e comp.^a e pella carta emcluzo que elle me escreveo, em rep.^{ta} da que eu lhe escrevi vera VM. o seu animo, e sinto que VM. teimasse com segd.^a remeca de l.^a s.^e este sog.^{to} porque nem p.^a elle nem p.^a outros quizera que VM. mandasse similhantes letras ainda que o meu dez.^o fora cobra llas e abona llas em conta a VM. mas seguro lhe que lhe falei por duas vezes pessoalm.^{te} e não foi possivel querer aceita lla e melhor sera ver VM. nessa se por algum cam.^o se pode embolsar que q.^{to} delle ca he escuzada delig.^a que me disse que VM. ainda lhe devia tantos e quantos.

478 Agradeço a VM. o trab.^o e delig.^a a resp.^{to} da divida de Luis dos Santos Ribr.^o e esp.^o que VM. me conteneue esta m.^{ce} p.^a ver se podemos conseguir alguma cobr.^{ca} em p.^{te} o em todo. Tãobem esp.^o VM. tenha remetido as minas como me prometeo a excutr.^a contra Ant.^o de Barros Coimbra o ver se se (sic) pode conseguir algu fruto dessa delig.^a que esta as vezes he como la dizem mai da boa fortuna que todos os gastos que se fizerem com avizo de VM. lhe levarei em conta alem do m.^{to} que reconhesserei todo o cuid.^o destas dependencias.

Do juizo do fisco não tenho cobrado nada digo couza alguma porque corre hua preferença de tantos preferentes que a não vir de la cabedal bastante durara m.^{tos} annos e sem duvida que foi couza diabolica o VM. se fiar tanto de judeos porem

VM. veja bem que não sera justo que VM. qr.^a empurrar me esta pagina sem nella me pertensser tanto. Ultimam.^{te} recomendo, a VM. se lembre do que he tempo de me remeter a ultima de todas essas contas, qr.^o dizer o balansso dellas como tãoobem dessesinhos porque he desgraça não se poderem vir contas findas de tantos annos qd.^o sei que outros de menos annos e importanssias tem tido as suas contas ajustadas o que me não susede com VM. Tãobem espero que VM. tenha cobrado erses restos dos frettes da nau Rozr.^o que dez.^o ja ver findas as dependencias desta nau porem como as ha de VM. findar nem manddar corentes se VM. não cuida nellas senão na bespora da partida da frota, tendo todo o mais tempo do anno em que se quizesse o podia ter feito se tivesse vont.^e de o fazer.

No porteste dessa l.^a e justificassão se gastarão 560 reis que VM. me fara bons em conta junto com as mais das outras que não sera justo faca por minha conta esta despeza e se VM. entender q. destas p.^{tes} o poço servir me tem a sua ordem a q.^m D.^s gd.^e m.^s annos.



1301 [M 12]

Snr. Pr.^a e Ssilva e Lima
Rio de Janr.^o

L.^{xa} Occ.^{al} 14 de fevr.^o 1741

(14.02.1741)

(Pereira/Silva/Lima – Rio de Janeiro). Il a reçu, par la flotte de Rio de Janeiro, la lettre du 25 mai 1740. Recouvrements. João Francisco Muzzi et la liquidation des comptes: menaces. Fonds reçus. Il espère recevoir par la flotte les comptes réglés.

481 Pella frota desse Rio recebi as de VM. de 25 de maio do anno pacado por ella vejo terem VM. entregue a João Fran.^{co} Mussi a excutr.^a que eu havia alcanssado contra Debesch Hermans e Hermans da quantia de 563.942 que esta bem.

O d.^o Mussi mancou m.^{to} nesta frota de sorte que me tem escandelizado bem porque tendo me dito que do Coiaba esperava, huns parsellas grd.^{es} que lhe devia Fran.^{co} Ribr.^o Machado por serem de minha conta la se cobrarão em hua p.^{te} tres mil cruzados e em outra setesentas oitavas de ouro que hua e outrã com effeito lhe remeteo hu amigo tanto que as ressebeo me não falou mais hua palavra nem dellas me remeteo hum vintem e se utilizou p.^a seus negossios p.^{ares} e me tem posto em tal constrenassão que na prez.^{te} frota detreminava por lhe remedio as sem rezois que comigo tem praticado o d.^o amigo mas qr.^o esperar the a vinda desta frota que afirmo a VM. que se nella me não manda os balanssos das minhas contas e hua remessas mui avantejadas a comrespondencia do cabedal que de minha conta para

em seu poder que elle exprementara o efeito das ordens que hao de ir pois que a ico me tem dado tanta rezão e VM. pella m.^{ce} que me fazem o ademoestem que não pairesse justo tamanha retencão do remedio de cada hu que hua frota passe mas tantos annos e frottas e qd.^o nellas manda algua couza são hua bacatellas que emtendo às manda; por não lhe servirem la p.^a o seu negossio.

- 482 Pella capit.^a N. Sr.^a da Gloria recebi o embr.^o dos 102.400 rs q. ficão abonados em conta, a VM.; na forma do seu avizo. Esperando que VM. tenham dado fim a essas continhas e cobr.^{cas} do que me pertence em p.^{ar} e com am.^o Meira fiando da sua boa delig.^a poderem vir concluidas no prez.^{te} frota, pello que e por tudo o mais ficarei a VM. mui obrigd.^o e estimarei que destas p.^{tes} tãobem me ocupem em seu servisso que fico p.^a lhe obedesser m.^{to} certo D.^s gd.^e a VM. m.^s ann.^s



1302 [M 12]

Snr. Eugenio Miz.
Rio de Janr.^o

L.^{xa} Occ.^{al} 14 de fevr.^o de 1741

(14.02.1741)

(Martins – Rio de Janeiro). Il a reçu la lettre du 24 mai 1740. L'or saisi à Minas Gerais. Absence de paiements de la part de João Francisco Muzzi.

- 482 Meu am.^o e s.^r recebi as de VM. de 24 de maio do anno passado estimando as nott.^{as} da sua boa saude offeressendo lhe a que me assiste p.^a empregar nas ocaziois que me permitir de seu sservisso.

Vejo o que VM. me diz a resp.^{to} de nessa se não abrirem as guias que vem das minas a resp.^{to} do ouro que destas vem dos confiscados porem neste p.^{ar} não posso nem devo querer couza que não seja possivel e unicam.^{te} o que peço a VM. he qd.^o tenha algua nott.^a de quem vem outros pertensentes ao fisco desses Mirandas participar ma porque como nesta pende hua cauza de preferencia em que são bastantes preferentes e credores dos d.^{os} confiscados e durara a vida a não virem cabedais bastantes como emtendo sou credor destes por cabeça de João Fran.^{co} Mussi me corre per obrig.^{am} procurar esta noticia e por toda a que puder ter e me der lhe ficarei mui obrigado pedindo lhe o perdão de tanto emfado.

- 483 O ditto am.^o Mussi nesta frota se esqueceo totalm.^{te} da sua obrig.^{am} e não remeteo os cabedais que lhe vierão das minas de minha conta deixando os ficar em seu poder p.^a o seu negossio p.^{ar} sem atender ao grave damno que se segue na retensão do alheo, e de tanta importancia e sem duvida que se me não compadessera delle e do danno que lhe podia cauzar rezolucão que sobre este

negocio estive p.^a tomar que me não obsteno da minha intenção porem veremos o que faz na volta desta frota e assim faremos e VM. pella m.^{ce} que me faz la o adevirta p.^a que se não segue tanto da ambição com tanto prejuizo meu e se VM. emtender que destas p.^{te}s lhe posso servir de algua couza disponha da minha vont.^e que a tem certa p.^a lhe obedesser D.^s gd.^e a VM. m.^s annos.



1303 [M 12]

Snr.^s An.^{to} de Ar.^o Pr.^a João Roiz Silva,
e Faustino de Lima
[Rio de Janeiro]

L.^{xa} 23 de janr.^o de 1742

(23.01.1742)

(Pereira/Silva/Lima – Rio de Janeiro). Il a reçu leur lettre par la flotte de Rio de Janeiro. Fonds reçus; il voudrait voir les comptes réglés. Les comptes de João Francisco Muzzi; s'ils ne veulent pas s'occuper de cette question, prière de la confier à Eugenio Martins, en lui passant procuration et en lui donnant toute la documentation. Ceci n'est pas à prendre en consideration si le dit João Francisco Muzzi a envoyé une bonne somme en paiement, et s'ils voyent qu'il peut continuer à régler les comptes. Il prévient Eugenio Martins.

489 Meus am.^{os} e sr.^{es} pella frota dese Rio que nesta emtrou recebi as de VM. estimando a sua boma saude p.^a que da minha, disponhão que me tem a sua ordem. Na nau prez.^{te} que vai de lissença a esse porto e dahi a B.^a quis fazer estas p.^a dizer a VM. que ressebi pellos cofres da d.^a frota essas parcelinhas q. VM. me fizerão m.^{ce} remeter que sempre lhas agradesso sem embg.^o de ser couza limitada e pedindo o favor de quererem continuar em dar fim a essas continhas visto serem tão antigas e nellas não ter avansso algu q. qd.^o o houvera bem meressido hera pella demora.

A VM. remeti todas as contas e clarezas do que minha conta e de am.^{os} parava em poder de João Fran.^{co} Mussi e juntam.^{te} as procurassois p.^a VM. haverem assi tudo no que VM. tomarão o acordo de não darem exc.^{am} as mesmas ordens na considerassão de que o d.^o am.^o iria dando conta e remessas cada vez vão a menos e esta frota pior alem de algua cobr.^{cas} das minas de que vierão remessas de minha conta que lhe fez P.^o Frz. de Andr.^e as deixou em seu poder não me falando nellas couza algua sem duvida que he não querer dar conta e levantar sse com o meu cabedal que não he tão pouco termos em que qd.^o VM. não queirão continuar me o favor de lhe procurar os ajustes das minhas contas e procedidos dellas em tal cazo

490 me hei de valer de outros amigos e asim poderão VM. sobstabelesser as procurassois em o am.º Eugenio Miz. emtregando lhas com todas as contas papeis e ordens q. p.ª este p.ªr remeti e o farei deça mais largam.ª na frota do que se me oferese e de tudo o que emtregarem ao d.º am.º Eugenio Miz. resseberão VM. ressibo p.ª mo remeterem que se athe aqui esperei foi pellos rogos de VM. que no cazo que veja que elle d.º Mussi no nau de lic.ª tenha feito alguma remessa grd.ª e que elle tem com que me ir pagando de sorte que o meu cabedal esteja seguro neste cazo sobsterão VM. na considerassão de que eu o não qr.º aruinar mas não qr.º perder o meu remedio e este p.ªr deixo na considerassão de VM. pois emtendo que não hão de permitir q. eu tenha hu prejuizo tão grd.ª elle teve com que mandar recolher filhas fr.ªs e não teve p.ª me remeter e sem duvida que isto me faz de alguma sorte romper neste exesso q. he com rezão suposto serem passados tantos annos em q. se tem gozado de negossiar com o meu dr.º e comprar propriadades faltando a obrigassão de bom correspondente q. he da conta de si e ainda vendo que elle se acha sego ainda me faz presuadir dar a pior conta com que VM. pella m.ª que me fazem ponderem bem isto e se emtendem que he conv.ª p.ª me livrar deste damno o passarem as procurassois ordens e mais papeis ao d.º am.º Eugenio Miz. estimarei o facão logo que eu lhe escrevo p.ª que os resseba e ponha tudo em arecadação; fico p.ª servir a VM. q.ª D.ª gd.ª m.ª an.ª



1304 [M 12]

S.ª Eugenio Miz.
Rio de Jan.ª

Lx.ª 23 jan.ª 1742

(23.01.1742)

(Martins – Rio de Janeiro). Il a reçu une lettre par la flotte. La liquidation des comptes de João Francisco Muzzi.

490 Meu am.º e s.ª na frota recebi a de VM. estimando a sua boa saude, e q. da minha disponha q. me tem a sua ordem. Como João Fr.ª Mussi se acha çego, e alem disso
491 se tem portado com tão pouca satisfassão, q. tem faltado com as remessas como devia, me obriga a escrever nesta coazião aos am.ªs Pr.ª, Silva, e Lima, q. visto não terem dado exercicio as minhas procuraçoes, e ordens as sobstabeleção a VM. emtregando lhas com todos os papeis q. eu lhe havia remetido, p.ª VM. me fazer m.ª de obrigar ao d.º Mussi a dar contas e entregas de seus procedidos, pois não he couza tão pouca, p.ª q. eu disimule mais annos do q. tenho disimulado, e terei mais q. dever a VM. neste favor, e p.ª a frota remeterei cartas p.ª os ministros nos fazerem todo o favor a resp.ª da brevid.ª, e a VM. ficarei mui obrigd.º p.ª lhe

merecer toda a dilig.^a q. a meu resp.^{to} fizer, e na frota o farei de mais q. se me offerecer; D.^s gd.^e a VM. m.^s an.^s

Cazo q. VM. entre com elle judicialm.^{te} me faça m.^{ce} de epenhorar nessas propried.^{es} q. dizem tem em ordem asegurar o q. me deve suposto o achar sse cego &^a



1305 [M 12]

S.^r João Fran.^{co} Mussi
Rio de Jan.^{ro}

Lx.^a 23 jan.^{ro} 1742

(23.01.1742)

(Muzzi – Rio de Janeiro). *Il a reçu des lettres par la flotte. Le retard de la liquidation des comptes.*

- 491 Na frota recebi as de VM., deixando me admirado, e o como se portou comigo no p.^{ar} das remessas, não se lembrando do grd.^e cabedal, e largos annos, q. em seu poder tem esquecendo sse totalm.^{te} da sua obrig.^{am} e so por ult.^o me consolla, q. na nau de lic.^a me havia fazer luzidas remessas; VM. bem sabe q. não pode reter sem razão o alheio, em utilid.^e sua, negoçando com o meu cabedal, e comprando com elle propried.^{es}, ao mesmo tempo q. me falta com as remessas, q. ao menos podião ter mais continuadas e avantejadas, e agora vendo sse falto de vista podia com mais razão cuidar em ajustar as suas contas, e p.^{ar} comigo q. lhe tenho facultado tantas largas, e fui o q. comcorri p.^a VM. ir p.^a essas p.^{tes}, expremtando sempre em mi o dezejo do sseus augmentos, tudo isto devia ser remunerado com diferente satisfação daquella q. VM. tem praticado comigo, verei se pella nau de lic.^a cuida VM. no comprim.^{to} da sua palavra, e em dar satisfação aos termos com q. me tenho havido com VM. de o não molestar athe aqui, o q. farei no cazo q. VM. assim o premita. Se VM. meteo cabedais na mão de seu irmão; do Capanoli e de outros, a isso respondo, q. VM. fez m.^{to} mal em lhos mandar, e se mos tivera remetido, se acharia livre desses abrolhos e ao mesmo tempo mais descarregado do que me deve, mas VM. quis uzar dos cabedais alheios espalhando os assim, e mandando meter filhas naturais freiras, fazendo estes dezembolços, sem serem preçizos, e faltando a sua obrig.^{am}, e não me quer houvir queixar, vendo a m.^{ta} razão q. tenho p.^a o fazer, esp.^o como digo q. na nau de lissença, tenha VM. suprido a grd.^e falta da frota e q. na vindoura VM. continue, porq. assim o não molestarei pois o não dezejo, e antes a minha vont.^e era continuar, em empregos em q. VM. recebesse alguma utilid.^e o q. VM. expremtara em mi se o fizer como eu esp.^o fico p.^a servir a VM. q. D.^s gd.^e m.^{tos} annos.
- 492



1306 [M 12]

Snr. João Lopes
[Rio de Janeiro]

L.^{xa} 28 de m.^{co} 1742

(28.03.1742)

(Lopes – Rio de Janeiro). Il a reçu les lettres du 18 et du 21 juillet 1741, arrivées par la flotte. L'ofício de Patrão Mor. La concurrence des jésuites; mesures prises. Fonds reçus. Les sommes que Pedro Fernandes de Andrade pourrait envoyer à Lopes pour lui remettre: nécessité de récupérer les alvarás sur l'ofício de Patrão Mor qui sont entre les mains de João Francisco Muzzi.

499 Meu am.^o e s.^r nesta darei cabal rep.^{ta} as que ressebi de VM. pella frota de 18 e 21 de julho do anno proximo passado estimando em pr.^o lugar as not.^{as} da sua boa saude e oferessendo lhe a que me assiste, p.^a empregar em tudo q.^{to} for de seu gosto p.^a o que me achara m.^{to} certo.

VM. a mi me não daa molestia algua em me avizar de tudo o que he pressizo p.^a a conservassão desse off.^o e tãobem pello que resp.^{ta} ao que toca a VM. nelle porque lhe dez.^o m.^{to} dar gosto e sservi llo em tudo e assim dessas ordens que forão na frota passada as rezolussois me remeta VM. p.^a ca fazer o que for nessesario no cons.^o ultr.^o e em VM. tendo essas certidois e mais papeis corr.^{tes} que me aviza estava p.^a tirar, p.^a requerer a Ssua Magd.^e a remunerassão do servisso que lhe fas e tem feito mas remeta avizando me do que quer se pessa no requerim.^{to} que logo trabalharemos por conseguir o possivel.

500 Q.^{to} aos p.^{es} da comp.^a levantarem pranchas e com as suas palhas darem crenas a algumas embarcassois alem das suas e fora da cid.^e meia legoa sem duvida que he dezaforo porque elles se utilisassem p.^a as suas m.^{to} bem porem p.^a as alheas he sem rezão e fiz req.^{to} ao cons.^o em meu nome que nesta ocazião mandão imformar ao s.^r gn.^{al} e juntam.^{te} o requerim.^{to} q. tãobem fiz do seu fiel caixaero Sarafim Joze Carv.^o de Olivr.^a p.^a o eff.^o de o livrarem de soldado cujas cartas VM. entregara ao d.^o s.^r gn.^{al} e de todas ou qualquer dellas que dee rep.^{ta} ou imformassois p.^a o conselho venhão logo p.^a ca se fazerem as delig.^{as} que se pressizão porque aqui estou p.^a fazer tudo q.^{to} for nãd soo o bem de VM. mas do mesmo off.^o que não he justo que por falta de delig.^a deixemos perder as regalias delle.

Ressebi na frota os 1.118.800 rs da renda do of.^o venssida the o ultimo de julho

do anno prox.^o passado cuja pontualidade agradesso a VM. dezejando de ter ocaziois de lhe merresser tanto favor que me faz.

Fico de acordo em VM. o estar tãobem no cazo que o am.^o P.^o Frz. de Andr.^e da villa de Santos lhe envie alguma remessa p.^a me fazer em dẽreitura a mim nos cofres dos combois das frotas e por este e por todos os mais favores que a VM. devo dezejo ter empregos do servisso de VM. o fassa VM. toda a delig.^a p.^a q. o s.^r gov.^{or} lha dee na sua mão as rep.^{tas} ou informassois dessas ordens que tenha dado e agora vão p.^a lhe dar porque sempre he melhor virem por nossa via p.^a qua as entregar ao secretr.^o e fazer o que mais convem e faca me VM. a m.^{ce} procurar a João Fran.^{co} Mussi os papeis que eu lhe havia remetido pertensente o meu off.^o que são alvarais de nomeassão e p.^a eu poder nomear servintuario por procurador e outras mais certidois e papeis que ao d.^o off.^o tocão dizendo lhe que são pressizas p.^a certo requerim.^{to} que eu remeti p.^a o s.^r gn.^{al} informar porque me convem q. os d.^{os} papeis os tenha VM. goardados na sua gaveta no que esp.^o me não falte que esta mesma ordem dou ao d.^o Mussi p.^a os entregar a VM.



1307 [M 12]

Snr. Eugenio Míz.
[Rio de Janeiro]

L.^{xa} 28 de m.^{co} de 1742

(28.03.1742)

(Martins – Rio de Janeiro). Il confirme le contenu de sa lettre du 23 janvier. À propos de João Francisco Muzzi: il a écrit à Antonio de Araujo Pereira, João Roiz Silva et Faustino de Lima, leur disant de remettre à Martins tous les papiers en leur possession. Documentation concernant la dette de Francisco Nunes de Miranda Henriques qu'il faut récupérer de João Francisco Muzzi. Comme il n'enverra aucune cargaison à celui-ci, il pourra le faire à Martins s'il veut bien accepter. Addenda. Il envoie des lettres pour l'Ouvidor et le Juiz de Fora, à propos de la liquidation des comptes de João Francisco Muzzi; considérations à ce sujet.

501 Por se oferesser a ocazião da frota faco estas dezejando a VM. lhe continue hua saude mui prefeita, p.^a que da minha se ssirva em tudo o que for de seu servisso, Nesta ratefico e confirmo o que a VM. avizei na minha de 23 de janr.^o deste prez.^{te} anno a resp.^{to} de João Fran.^{co} Mussi se achar sego e ter faltado com as remessas e tãobem escrevo aos am.^{os} Pr.^a e Silva e Lima p.^a que emtreguem a VM. as procurassois sobstabilecidas ainda que me parese não sera pressizo sobstaba-

lecim.^{to} algu por ir VM. nomeado em segd.^o lugar nellas e aos d.^{os} amigos lhe ordeno as entregue a VM. com todos os mais papeis e clarezas que p.^a este p.^{ar} lhe mandei e a VM. pesso com todo o empenho me fassa a m.^{ce} de entrar nesta delig.^a com aquelle zello e favor que de sua pessoa espero segurando lhe que em mi ha de achar todo o dezempenho em tudo q.^{to} VM. quizer servir da minha vont.^e e toda e qualquer despeza que se fizer neste p.^{ar} satisfarei a VM. com seu avizo e torno a lhe saneficar he couza em que poco ter o maior emp.^o por ser negossio de consedirassão e importanssia que por não aruinar a este homem lhe fui esperando fiado nas suas promessas mas ja vejo que não podem ter effeito e não he justo que elle me dee hum tão grd.^e prejuizo em gratificassão de o querer amparar.

Agradesso a VM. a m.^{ce} da lembranca q. tem s.^e as remessas dos Mirandas que vem das minas e esp.^o q. qd.^o VM. tenha algua not.^a ma participe sem que lhe sirva de molestia e os papeis que a resp.^{to} delles eu havia remetido deste juizo do fisco a João Fran.^{co} Musso pesso a VM. lhos procure e noticia se com elles fez algua dilig.^a ou donde se achão q. são de importanssia e he pressizo cuidar sse neste p.^{ar} e qd.^o os tenha em seu poder os resseba VM. p.^a nelles mandar continuar aquellas delig.^{as} que forem o bem da sua obr.^{ca}

Eu como este Mussi me não fazia remessas a por porção do meu cabedar me não rezolvi a continuar com novos empregos por me não empenhar mais com elle o que soo com VM. farei querendo me fazer a m.^{ce} de o aceitar a minha comrespondenssia e fazendo me a m.^{ce} de com a sua deligencia me segurar o que tenho parado na mão do d.^o Mussi p.^a que não expremente eu o projuizo que se pode seguir no que confessarei eternam.^{te} a VM. a maior obrigassão e por esta me achara sempre prontissimo p.^a tudo o que for do servisso de VM. que D.^s gd.^e m.^s an.^s

Esta carta de Eugenio Miz., se acressentou, cujo acressentam.^{to} vai neste l.^o a f.

510 S.^r Eugenio Miz.

Lix.^a 28 de m.^{co} 1742

Acressentam.^{to} a sua carta da lauda de fs. desta mesma data

Incluzas remeto essas cartas p.^a o gov.^{or} digo ouvidor e juis de fora nos favoresserem nessa pertenssão da obr.^{ca} do Mussi, e eu o me rezolver a este p.^{ar} foi por p.^{te} elle mandado p.^a cobrar nas minas P.^o Frz. de Andr.^e certas parsellas que disse serem de minha conta q. devia Fran.^{co} Ribr.^o Machado e outras mais com ef.^o as cobrou o d.^o amigo Andr.^e e lhe remeteo tudo com m.^{ta} delig.^a por serem de minha conta de que elle me não mandou couza algua e avizando eu depois dizendo me me respondeo ja negando não serem de minha conta e em outras dizendo que por conta dellas me havia anticipado promessas o que tal não houve porque qd.^o elle me não mandava do que cobrava, menos o fazia do que elle fazia pouco seguro como me avizava e sei que p.^a outros era mais pintualm.^{te} tendo estes quazi nada em seu poder e tãobem, porque se elle tem p.^a meter filhas naturais fr.^{as}

pr.^o estava pagar a cada hu o que deve do que vendeo e embolsou a tantos annos e outras mais rezois de queixa que eu tenho contra elle que não expresso a VM. por nao ser empertuno pois pellos seus mesmos avizos se convensse q.^{to} mais que cu lhe dizia que o não queria molestar que asim fosse em cada froita remetendo me o menos tres mil cruzados ou quatro me iria acomodando mas vejo que abuzo do mco dr.^o e nestes dr.^{os} se elle por evitar alguma violenssia quizer amigavelm.^{te} dar a VM. segurança por fiadores ou clareza, pordende se possa fazer lhe aprensão nas propriedades de rais nesta forma não terei duvida que VM. suspenda a violenssia judissial qd.^o não cuide VM. no melhor meio de me segurar tornando lhe a significar a grd.^e obrig.^{am} em que me poem nesta delig.^a porque lhe seguro que não posso ter outra de maior empenho em que implore o favor de VM. q. D.^s gd.^e m.^s ann.^s



1308 [M 12]

Snr.^{res} Pr.^a Silva, e Lima,
[Rio de Janeiro]

L.^{xa} 28 de m.^{co} de 1742

(28.03.1742)

(Pereira/Silva/Lima – Rio de Janeiro). Il profite de la flotte pour écrire. João Francisco Muzzi et la liquidation de ses comptes; il leur demande de remettre toute la documentation à Eugenio Martins. Fonds reçus. Il les prie de liquider leurs comptes.

503 Por se offerresser a ocazião da frota, faco estas dezando que a VM. continue hua saude mui prefeita e que da minha disponha que sempre me acharão m.^{to} prompto p.^a em tudo lhe obedesser.

Como João Fran.^{co} Mussi se acha cego e segd.^o as noticias que tenho vejo me podera servir de grd.^e prejuizo o dessimullar mais tempo em seu poder o meu cabedal na considerassão do pouco que elle se dezemcarrega em fazer remessas pois eu ja me acomodava, com que elle por p.^{tes} fosse a porporção do que tem de minha conta remetendo todas as frotas, vejo que se athe aqui com a sua vista mal. daqui em diante sera pior, por se achar cego, e em poder de q.^m soo cuidara em se aproveitar, e não do q. lhe convem ao seu cred.^o e satisfação porq. como não tenha companhr.^o de q.^m se poça fiar, q.^m lhe não doe, não lhe importa, q. elle dee, ou não satisfação de tudo, o q. lhe convem, e nesta çerteza não poço dïssimular este p.^{ar} mais tempo com prejuizo meu, nem he justo q. me exponha a ter hum grd.^e damno, em paga de o ter amparado, nestes termos, eu tãobem não poço querer q. VM. fação couza, q. por nenhu prinçipio lhe não poça estar bem, q. sci elle esteve na caza dos sr.^{es} Medici e Beroardi como VM., e reconhendo eu isto, não poço

504 querer q. VM. entrem em hua couza em q. tem justa repugnância; e nesta consideração visto q. as procuraçõis e ordes, q. eu a VM. remeti p.^a lhe tomarem contas, e receberem delles seus produtos forão em segd.^o lugar ao am.^o Eugenio Miz., peço a VM. lhas entreguem com todos os mais papeis, q. com ellas remeti a VM., a q.^m seguro q. D.^s sabe o sentim.^{to}, com q. faço esta ordem, e tomo esta resolução mas VM. bem sabem, q. não he justo q. cada hum ponha em perigo o seu remedio, em sima de ter tantos annos esperado, o q. VM. por me fazerem m.^{ce} entregarão logo, perdoando me o emfado e molestia, pois lhe afirmo que o não dez.^o dar a nenhu am.^o, e q. neste p.^{ar} não procuro aruinar ao d.^o Mussi, mas som.^{te} procurar q. o d.^o am.^o Eugenio Miz; no modo pocivel me segure o que me pertence, e se acha no seu poder.

O d.^o am.^o Mussi não basta na frota não fazer remeça de nada q. tivesse import.^a, depois della o não fez de mais couza algua por via da B.^a, nem por outra algua, e podem VM. ter a certeza, do q. se esperei the aqui, foi por VM. me pedirem, porem como elle, não dezempenhassem a VM., não se devem queixar de eu tomar a prez.^{te} resolução e tãobem porq. os am.^{os} não devem permitir o prejuizo do seu am.^o, q. eu como tal athe aqui estive por tudo, o q. VM. resolverão, na certeza de q. elle comresponderia, como devia, tanto a mi, como a VM., o q. ca nos termos prez.^{tes} não pode ter lugar, mais q. VM. me fazerem a m.^{ce} da entrega q. assima digo ao d.^o am.^o Eugenio Miz., As remessas que VM. me fizerão nos cofres da frota dos 53.340 rs e dos 62.650 rs, ja na minha de 23 de jan.^{ro}, deste anno, lhe avizei havia recebido, e agora ratifico o meu avizo, de q. ficão abonadas em conta aonde tocão agradecendo a VM. as dilig.^{as}, e pedindo lhe as queirão continuar em procurar e haver o mais q. para de minha conta, e como o am.^o Joze Meira p.^a nos aliviarmos destas contas antigas, q. dez.^o ver findas, e acabadas, p.^a q. dando nos D.^s vida entremos em novas contas, pois esp.^o no mesmo S.^r, q. com a comp.^a de algus amigos q. me tem rogado, nos havermos de valler do favor de VM. m.^{to} brevem.^{te}, e no entanto fico p.^a servir a VM. q. D.^s gd.^e m.^{tos} annos.



1309 [M 12]

Snr. João Fran.^{co} Mussi
[Rio de Janeiro]

L.^xa 28 de m.^{co} 1742

(28.03.1742)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Il écrit par la flotte, répondant à la lettre du 20 juillet 1741, malgré l'avoir fait en partie le 23 janvier. La liquidation de leurs comptes. Les documents de l'ofício de Patrão Mor sont à remettre à João Lopes. Pas possible de recouvrer de Guilherme de

Bruim ni de Domingos Roiz Moreira, car il n'a pas les moyens de prouver ces créances. Dette d'Antonio de Barros Coimbra et de sa femme Pascoa Maria. Restant des frets à payer. Fonds reçus. Antônio Tavares n'a pas accepté une traite. Prière de liquider les comptes de ses sociétés avec Luis Levius et Harduovicus et Barkussen. Il a écrit à Eugenio Martins pour assurer la liquidation de leurs comptes.

- 505 Como se oferesse a ocazião da frota darei rep.^{ta} com mais imdividuassão as de VM. de 20 de julho do anno passado sem embgd.^o de emp.^{te} o ter ja feito na minha de 23 de janr.^o deste anno. Em pr.^o lugar vejo me diz VM. que eu sou o unico o credor que nesta corte tem e sem duvida que isto me estemulla mais porque daqui alcanço q. VM. foi mais am.^o dos outros credores a q.^m não deveria a amizd.^a atencão e obrig.^{am} em que me esta deixando me p.^a ser o ult.^o em que arastadam.^{te} me embolcasse como o exprem.^{to} e soo com promecas me satizfaz largam.^{te} se VM. tivesse em p.^{te} comprido com as suas repetidas palavras com fazer todas as frotas as remecas com alguma ventagem me não daria tanta rezão de q.^x^a pois sem duvida na prez.^{te} me escandilizou VM. bastantem.^{te} porque não era o que VM. mandou correspondente em nenhu sentir ao q. de minha conta para em seu poder ha tantos annos e tudo podia ser em forma que VM. me remediasse e contentasse e senão desprovesse. Estimo m.^{to} que VM. tenha remedio p.^a pagar me e m.^{to} mais estimarei tenha p.^a lhe ficar eu não lhe pertendo vender os seus bens nem queimar lhos soo sim pertendo a segurança do que me deve na consideração de VM. se achar falto de vista sem companhr.^o em comp.^a som.^{te} de algum caixr.^o que esta nella emq.^{to} lhe fizer conta qd.^o não susseda o pode llo digo o poder aruina llo pois VM. nos tr.^{os} em que se acha prezizam.^{te} se ha fiar de quem não tem a seguro da fidelidade e não sera justo que eu tenha por este resp.^{to} e pella galantaria que com
- 506 VM. tenho uzado de tantos annos de espera no cabo delles hua grd.^o ruina, nestes tr.^{os} não pertendo mais que a minha segurança, que dando VM. esta aos meus procuradores ainda não tenho duvida a ir esperando que VM. me va em todas as frotas satisfazendo porem não da sorte que foi nesta, porque as promessas de que pella B.^a ou nau de lissenca, sempre tive a certeza q. era falar e nada mais e assim o verifiquei. Quanto a divida de Fran.^{co} Ribr.^o Md.^o emq.^{to} VM. o considerou mal parada me avizava ser toda de minha conta e reveja no seu copiadior o cap.^o das cartas em que me falou neste p.^{ar} que achara o que lhe digo e se quer que lhe mande mostrar as suas cartas propias o farei p.^a seu dezemgano e demais digo e depois q. VM. vio que ella se cobrou recorreo ao pretexto de dizer que nella emteressavão mais alem de que o d.^o VM. recomendou esta cobrança ao am.^o P.^o Frz. de Andr.^e lhe avizou VM. era de minha conta e não lhe falou em que nella tivesse mais emteresse pessoa alguma e tãobem me não posso capacitar do que VM. me diz de que por conta do emteresse que nella tenho me adiantou tal e tal remessa porque qd.^o do que se cobra não vem as remessas menos mo anticiparia VM. do que não estava cobrado e tinha o risco de que se não poderia fazer a cobr.^{ca} como se

fes por exc.^{am} nas minas sendo divida de hum homem quebrado e não lhe parea a VM. que eu sou tão facil de crer e menos de hua couza tão clara como esta pello que lhe pesso q. comigo não uze destas destrezas e que obre mais lizo q. o contr.^o não serve de cred.^o

507 Esses papeis e provizois do meu off.^o de patrão mor me fara VM. m.^{ce} entregar ao am.^o João Lopes meu servintuario cobrando delle ressiço p.^a mo remeter porq. na ssua mão são pressizos p.^a varios requerim.^{tos} que em seu e meu nome fiz a Sua Magd.^e que nesta ocazião vão a imformar ao s.^r gn.^{al} a quem ha de a d.^o am.^o mostrar os tais papeis p.^a sua cabal imformassão e estimo m.^{to} m.^{to} (sic) que o d.^o am.^o vaa continuando na sua serventia porque não dez.^o lidar com outros servintuarios.

Busquei em sua caza a G.^{me} de Bruim unicom.^{te} a resp.^{to} da conta de VM. dizendo lhe tinha procurassão e ordem sua p.^a o obrigar elle me disse que pellas suas contas emtendia não lhe dever nada mas q. elle mandava tirar a conta dos seus l.^{os} e que me havia de mandar o que the o prez.^{te} não tem feito VM. bem sabe que eu p.^a os obrigar judicialm.^{te} he pressizo provar a divida e isto mesmo procede a resp.^{to} de Dm.^s Roiz Mor.^a e que eu não tenho a ciencia destas dividas como VM. pode ter e dellas não sei que o q. VM. diz nem tenho com que as provar como he pressizo tornarei a instar com elles e verei se sse (sic) querem chegar ao que he bem e do que sortir darei p.^{te} e eu não me lembra que qua tenha proc.^{am} sua que tãobem os am.^{os} Olivere Andrea me dizem a não tem ainda que me pareasse q. q.^{to} por demanda sera dr.^o e tempo perdido pello que a VM. digo a sima.

508 Pesso a VM. se não descuide de sempre aplicar exc.^{am} de An.^{to} de Barros Coimbra, e sua m.^{er} Pascoa M.^a porque podera ser que vendo sse melhorados de fortuna queirão de algu modo irem em todo ou p.^{te} comendo a tal exc.^{am} por se livrarem della e sempre a delig.^a he a mai da boa fortuna, e VM. se informe em que citio ou araial das minas elles estão e me avize logo porque irão na pr.^a ocazião cartas e ordens aos ministros do tal destrito p.^a favorecerem a cobr.^{ca} e na mesma forma recomendo a VM. esses restos, dos frettes da Nau Roz.^o porque ainda que VM. me diz m.^{tos} do que devem se achão faltos de bens ainda poderão vir a ter com que se possa em p.^{te} qd.^o não seja em todo recuperar alguma couza delles.

Fico emtregue de conta de venda do vinho menos das duas pipas de vinho que me diz remeteo a P.^o Frz. de Andr.^e da villa de Santos e athe nesta fui tão mal sossedido como della consta esp.^o que VM. ponha todo o seu cuid.^o em abrebriar a cobr.^{ca} do seu produto p.^a mo remeter e não seja como mais. Pellos cofres da frota ressebi os tres embr.^{os} hu de 352.000 rs outro de 274.000 rs outro de 115.200 q. lhe ficão abonadas as ditas quantias aondem tocão q. he couza vergonhoza semelhante remessas.

A l.^a que VM. remeto sobre An.^{to} Tavarez a não aceitou porque elle não pedio a VM. que desse ao cunhado o que elle quizesse e diz que som.^{te} lhe rogara q. chegado q. elle fosse a esse Rio e não tivesse com que pagar a sua passage lhe suprisse a ella, emq.^{to} seu irmão Fran.^{co} Marq.^s das minas o não mandasse

embolcar e que no cazo de elle o não fazer de laa, que a todo tempo lhe faria boa a importancia da tal passagem e não o que elle quizesse pedir sem ordem que VM. lhe não devia entregar nem elle avizou de lla o que ressebera de VM. mais que tão som.^{te} lhe hia mui obrigado e que chegado que fosse a comp.^a do d.^o seu irmão logo havia fazer com elle que mandasse embolcar a VM. o com que lhe assistira sem dizer sem dizer (sic) ao d.^o Ant.^o Tavarez o q.^{to} e como este estava na fee da passage e não de outra algua couza he rezão porque não aceitou qua a d.^a l.^a e vai protestada, Ao am.^o P.^o Luis Livios me avizou recomendasse a VM. o ajuste dessa conta em que comigo tem emteresse em que nos não tinhamos obrig.^{am} de estar pello prejuizo da falencia dos devedores e pello que o d.^o am.^o escreve a VM. Vejo que VM. o tem embolcado a elle mais do que a mim e sem duvida que eu sempre sou o mais mal satisfeito e asim lhe recomendo seja mais pintual p.^a comigo tanto nesta como nas mais contas em que tenho entresses p.^a que com toda a brevid.^e mas mande ajustadas com os seus restos e essa conta em que sou emteressado com Harduvicos e Varcussem que ja são de annos bastantes e venhão as remessas a meu poder eu não pertendo molestar nem nem (sic) descompor a VM. soo sim nos termos em que VM. se acha quizera segurar me porque não tem justo por em perigo o meu remedio. Em cujos tr.^{os} nesta ocazião ordeno a Eugenio Miz. que dando VM. hua seguranssa equivalente p.^a no emtanto me ir remetendo todas as frotas o meu cabedal e ir sse remetendo as contas ajustadas não tenho como the aqui não terei duvida a que a VM. se espere pois lhe não dez.^o fazer violenssia porque VM. não tem a vida na mão nem tem companhr.^o em que se possa ter esperanssa no cazo da sua falta e asim esp.^o VM. o fassa que bem sabe não he tão pouca a importancia p.^a que se haja de não fazer cazo p.^a servir a VM. fico serto a q.^m D.^s gd e m.^s an.^s



1310 [M 12]

Snr. Eugenio Miz
Rio de Janr.^o

L.^{xa} 31 de maio de 1742

(31.05.1742)

(Martins – Rio de Janeiro). Il a écrit par la flotte. La liquidation des comptes de João Francisco Muzzi. Il peut agir par la voie judiciaire s'il n'arrive pas à régler à l'amiable.

- 512 Meu am.^o e s.^r pella frota escrevi a VM. e suposto o favor e honrra, que me faulta lhe dei a ordem ampla de poder resseber dos am.^{os} Pr.^a e Silva, e Lima, as procurassois e ordens p.^a tomar contas a João Fran.^{co} Mussi de tudo o que me deve e delle resseber a sua importancia ou segurança equivalente emq.^{to} realm.^{te} não

NEGÓCIOS COLONIAIS

pagar porque eu não dez.^o aruina llo mas som.^{te} segurar o meu cabedal que não considero mui seguro e por elle se achar cego em poder de hu mulato e sem companhr.^o e como pella nau de lic.^a que aqui emtrou esta semana e não ressebi nada da grd.^e remessa com que elle na frota me embolsou que havia fazer me rezolvo a ratificar a VM. a mesma ordem dada na frota que não tenho que esperar mais das promessas delle e som.^{te} pedir a VM. o favor de me procurar este p.^{ar} judissialm.^{te} qd.^o elle o não fala amigavelm.^{te} que todo o gasto e despeza satisfarei prontam.^{te} na forma que VM. me ordenar ficando destas p.^{tes} tão certo como obrigd.^o p.^a lhe obedesser a q.^m D.^s gd.^e m.^s anns.



1311 [M 12]

Sr.^{es} Pr.^a e Silva, e Lima,
Rio de Janr.^o

L.^{xa} 31 de maio de 1742

(31.05.1742)

(Pereira /Silva/Lima – Rio de Janeiro). Sans nouvelles. La liquidation des comptes de João Francisco Muzzi; il les prie de remettre toute la documentation à Eugenio Martins qui doit s'occuper de la question. Il espère recevoir le règlement de leurs comptes.

- 513 Meus am.^{os} e s.^{res} pella nau de lic.^a que desse Rio emtrou neste porto hu dos dias desta semana não ressebi cartas de VM. que estimarei não seja por cauza de molestia porque lhe dez.^o saude mui prefeita p.^a me mandarem em o quer for de sseu servisso.

Na prez.^{te} nau de lissença esperava o comprim.^{to} da promessa de João Fran.^{co} Mussi que na frota me avizou que sem duvida nesta nau havia mandar o que na frota não pode porem toda a remessa não passou de hua folha de papel e como este am.^o cuida pouco na obrig.^{am} do m.^{to} que me deve me he pressizo não por em maior risco o meu cabedal. VM. serão servidos na forma da minha ordem dada na frota emtrearem ao am.^o Eugenio Miz. as procurassois ordens e mais papeis p.^a o d.^o am.^o haver todas as contas e seus restos de tudo o que me deve o d.^o Mussi visto que elle tem abuzado tanto do meu dr.^o que possa a zombar de mi e ainda asim sou tal que ordeno ao am.^o Eugenio Miz que se elle lhe der amigavelm.^{te} cabal segurança do que me deve que suspenda o meio judissial porque como eu procuro so a minha segurança o não qr.^o aruinar e espero q. VM. asim o hajão por bem como tão bem dando fim a essas continhas antigas e com o am.^o Meira q. continuam.^{te} se me queixa e fico p.^a servir a VM. q. D.^s gd.^e m.^s ann.^s



1312 [M 12]

Snr. João Fran.^{co} Mussi
[Rio de Janeiro]

L.^{na} 31 de maio 1742*(31.05.1742)*

(Muzzi - Rio de Janeiro). Il a écrit par la flotte. Il vient de recevoir la lettre du 15 septembre 1741. La liquidation des comptes.

- 514 Pella frota que desta partio p.^a esse Rio escrevi a VM. em resposta das que havia ressebido suas de tudo o q. se me ofereção; E de novo se me oferece dizer a VM. q. hum destes dias desta semana entrou nesta a nau de lic.^a em a qual esperava que VM. compriça a palavra que na frota me havia dado de que por ella havia suprir ao que não pode abranger e suposto que eu me não persuadia, que VM. obrasse outra couza do que agora alcanço na sua carta que ressebi pella mesma nau de 15 de 7 br.^o do anno passado venho capacitar me de que tudo em VM. são emganos p.^a comigo e empossar me na satisfação do que me deve ha tantos annos em que lhe tenho dado tantas e tão largas esperas e se VM. tivera vont.^e de me pagar como diz havia na frota fazer outra remessa que não fes e havia nesta nau de lic.^a fazer o mesmo que os mais fizerão e não tomar pretextos frivolos p.^a escuzar o que não servio de embaraco a tantos que o fizerão tão largas remessas e sem duvida, que VM. faz de mi tão ignorante que lhe não emtenda estas maximas com que esteja VM. na certeza que estou m.^{to} bem capacitado do seu obrar e que a vont.^e de VM. não he pagar me e qd.^o m.^{to} he som.^{te} de ir por esmolla remetendo em alguma frota, o mesmo que remeteo nesta passado devendo VM. lembrar sse da sua obrig.^{am} e da minha rezão e nas remessas fazer todo o possivel por aumenta llas a porporção da divida e não devertir p.^a seus negocios e couzas de seu p.^{ar} o cabedal que me toca e
- 515 dever ir remetendo p.^a me ir em p.^{te} suavizando me não soo a grd.^e demora que tenho expremetado mas ainda as grandes perdas que me tem cauzado de que D.^s premita pedir lhe estreita conta,

Tãobem as contas prometidas não vierão assim como não veio remessa alguma e sem duvida que a carta de VM. p.^a dizer tudo por hua fabulla, Assim que espero de VM. qr.^a dar as contas ao meu proc.^{or} segurando lhe o alcance dellellas p.^a que eu não tenha maior prejuizo do que tenho expremetado que fazendo assim o não molestarei que nesta forma lhe ordeno e D.^s gd.^e a VM. m.^s ann.^s



1313 [M 12]

Snr. João Lopes
[Rio de Janeiro]

L.^{xa} 31 de maio 1742

(31.05.1742)

(Lopes – Rio de Janeiro). Il a reçu une lettre. L'ofício de Patrão Mor: le gouverneur a ordonné la construction d'un chantier; il attend les indications de Lopes pour agir.

515 Pella nau de lic.^a que emtrou esta semana neste porto ressebi a de VM. da qual darei som.^{te} rep.^{ta} pello ter ja feito do mais que se me oferesseo na frota estimo que VM. passe de saude e que da minha disponha, que me tem a sua ordem.

Vejo o que VM. me diz de se ter por ordem do s.^r gn.^{al} mandado fazer estaleiro na Ilha das Cobras p.^a darem crenas as naus de guerra porem como esta ainda se não havia affetuado quer que eu suspenda o fazer qua algu requerim.^{to} cuja ordem sigo the segd.^o avizo que esp.^o de VM. neste p.^{ar} ficando p.^a lhe obedesser m.^{to} serto a q.^m D.^s gd.^e m.^s ann.^s



1314 [M 12]

Snr. João Lopes
Rio de Janr.^o

L.^{xa} 5 de abril de 1743

(05.04.1743)

(Lopes – Rio de Janeiro). Il a reçu les lettres des 19 et 23 juin et du 12 septembre 1742. L'ofício de Patrão Mor. Au cas où Lopes voulait le quitter, l'avertir. Comptes. Il conservera toute la documentation jusqu'à nouvel ordre. Affaires courantes. Fonds reçus.

522 Meu am.^o e s.^r devo rep.^{ta} as de VM. de 19 e 23 de junho e de 12 de septr.^o do anno passado que estimei pellas noticias da sua bomã saude offerecendo lhe a que me assiste p.^a o que for de seu servisso. No que resp.^{ta} as dividas q. la se lhe movem a VM. sobre os precos da palha e mais materiais e mulum.^{tos} do officio como Sua Magd.^e na carta de propriadade que delle me passou me favultou o poder cobrar

523 assim e na mesma forma que cobrava quem o estava servindo como VM. vera da mesma carta que tem em seu poder que com ella ou copia della he que VM. havia requerer ao s.^r gn.^{al} porem eu qua requeri a Sua Magd.^e apresentando lhe a copia da mesma carta e foi servido de mandar polar as ordens que com esta remeto p.^a o mesmo s.^r gn.^{al} não inovar couza alguma neste p.^{ar} antes mandar observar o que na d.^a carta de propriedade se ordena que he cobrar ce o rendim.^{to} desse officio não forma q. o cobrava seu antecessor. Eu tenho feito na materia da renda delle tudo quanto VM. quis so por não querer outro servintuario e afirmo a VM. o q. na frotta passada foi p.^a esse Rio hu sog.^{to} q. mo queria arendar com bons fiadores aqui e alguns delles moradores nesta minha frg.^a e me davão mais do que VM. me paga a que dei rep.^{ta} que emq.^{to} VM. o quizesse servir o não havia arendar a outrem e todo o tempo q. VM. o quizer largar me faca m.^{ce} e fazer avizo antessipado p.^a eu o arendar a q.^m me convier que sera justa que VM. nisto comresponda ao termo q. uzei de o não querer arendar e nenhu dos que me falavão por resp.^{to} de VM. o estar servindo.

524 Quanto a conta corr.^{te} que VM. ine pede sem embg.^o de que VM. he que ma devia remeter eu não estou prez.^{te} no tempo em que VM. o entrou a servir nem o que VM. pagou a João Fran.^{co} Mussi e como eu nas minhas cartas tenho dado not.^a a VM. de todas quantas remessas me tem feito por ellas pode VM. formar o meu devito na conta corr.^{te} e o cred.^o fazendo a conta ao rendim.^{to} do dia em que VM. entrou a servir que VM. o deve saber m.^{to} bem e feita assim a conta ma remetera, v.^{to} que não pude ca achar carta em que tivesse essa clareza, A carta de propriedade e alvara de nomeação e mais papeis que VM. possa ter pertensente ao mesmo officio me fara m.^{ce} deixar estar em seu poder p.^a a todo tempo os entregar na forma do avizo que eu fizer. Estimo que VM. se lhe mandasse conservar os seus armazens e m.^{to} mais estimarei que VM. cobre da fazd.^a r.^{al} o que se lhe deve q. tãobem p.^a isso forão ordens que a VM. remeti p.^a o s.^r gn.^{al} que emtendo que em VM. lhas apresentando o ha de preferir. Tãobem espero lhe tenha livrado de sold.^o o seu fiel porque qua fiz nestes p.^{ars} o que pude em ordem a livrar a VM. desses incomodos. Pella capit.^a N. Sr.^a M.^e de Deos da frotta da frota (sic) que ult.^{am}.^{te} veio ressebi hum embr.^o com 55.800 rs e pella nau a almeiranta N. Sr.^a da Pied.^e outro embr.^o com 551.600 rs que ambas estas parsellas fazem a quantia de 1.108.400 q. VM. pode lanssar em devito na minha conta porque eu qua o acredito e abono na de VM. cuja pontualid.^e lhe agradesso e não desmeresso pella vont.^e com que o dev.^o servir o que executarei em tudo o que me ordenar de seu servisso D.^s gd.^e a VM. m.^s ann.^s



1315 [M 12]

Snr.^{es} An.^{to} de Ar.^o Pr.^a e João Roiz Silva

L.^{xa} 5 de abril 1743

NEGÓCIOS COLONIAIS

e Faustino de Lima
Rio de Janr.º

(05.04.1743)

(Pereira/Silva/Lima – Rio de Janeiro). Il les prie de remettre la documentation concernant João Francisco Muzzi à Paulo Pinto de Faria ou, en son absence, à Domingos Correa Bandeira.

- 535 Meus am.^{os} e s.^{res} serve esta de pedir a VM. me fação m.^{ce} de entregar a ordem do s.^r Paullo Pinto de Faria auz.^{te} ao s.^r Dm.^s Corr.^a Bandr.^a todas as contas e mais papeis e relação de todas as carregacois que eu havia consignado a João Fran.^{co} Mussi cujos papeis remeti a VM. nas minhas cartas de 16 de m.^{co} de 1731 na ocasião em que o d.^o se achava prezo e confiscado e por esta serão bem entregues com ressiibo do d.^o am.^o digo sr. e como em outra o faco mais largam.^{te} não sou nesta mais extenso ficando p.^a servir a VM. q. D.^s gd.^e m.^s ann.^s



1316 [M 12]

Snr.^{res} Pr.^a e Silva e Lima,
Rio de Janr.º

L.^{xa} 5 de abril 1743

(05.04.1743)

(Pereira/Silva/Lima – Rio de Janeiro). Il a reçu la lettre du 17 septembre 1742. La liquidation des comptes avec João Francisco Muzzi; devant le refus d'Eugenio Martins, il demande à Paulo Pinto de Faria et à Domingos Correa Bandeira de s'en occuper. Leur remettre la documentation. Fonds reçus.

- 537 Meus am.^{os} e s.^{res} recebi pella frota as de VM. de 17 de sep^{tr}.º do anno passado que estimei pellas nott.^{as} da sua boma saude e que se cirvão da que me assiste que dez.^o empregar no s^{serv}.º de VM.

Vejo fazerem VM. a delig.^a p.^a que Eugenio Miz. recebesse a proc.^{am} e mais papeis que parão em mão de VM. digo em poder de VM. pertenssentes ao que me deve de minha conta p.^{ar} João Fran.^{co} Mussi e como d.^o am.^o o recusasse nesta ocasião me valho p.^a o d.^o efeito dos am.^{os} Paullo Pinto de Faria e Dm.^{os} Corr.^a Bandr.^a e a qualq.^r delles ou a sua ordem poderão VM. entregar a relação de carregassois de minha conta p.^{ar} e todos os mais papeis a ellas pertenssentes que com ressiibo serão bem entregues na forma da carta que a VM. escrevo por via dos d.^{os} amigos.

538 Pello cofre da nau cap.^a da frota recebi hu embr.^o com 76.800 rs cuja quantia fica abonada a VM. na forma do seu avizo p.^{te} na carreg.^{am} p.^{ar} que foi o anno de 1726 e na p.^{te} na carreg.^{am} que foi por minha conta com o am.^o Meira agradessendo a VM. o cuid.^o e pedindo lhe o continue p.^a de todo safarem estas continhas antigas e eu portesto gratificar e meresser a VM. todo o favor e a havendo ocazião continuarei com novos empregos e procurarei m.^{tos} do servisso de VM. que D.^s gd.^e m.^s annos.



1317 [M 12]

Snr. Eugenio Mis.
Rio de Janr.^o

L.^{xa} 6 de abril de 1743

(06.04.1743)

(Martins – Rio de Janeiro). Il a reçu par la flotte les lettres du 18 juin et du 15 septembre 1742. Refus de Martins de s'occuper des questions concernant João Francisco Muzzi.

525 Meu am.^o e s.^r pella frota récebi as de VM. de 18 de junho e 15 de septr.^o do anno passado e estimo que VM. passe de saude p.^a da que me assiste dispor em tudo o que for de seu servisso. Vejo o VM. me não querer facultar o seu favor tomando por sua conta a cobr.^{ca} do que me deve João Franc.^{co} Mussi e sem duvida que emtendi suposto o favor e m.^{cc} que VM. me fazia ma continuasse neste p.^{ar} no q.^{al} não havia VM. ter o minimo prejuizo porque todos os gastos havia satisfazer alem das comissois e todas as mais despezas que fossem necessarias fazer sse com procuradores pois eu não queria que VM. per ssi se ocupasse em semelhante p.^{ar} de dependencias judiciais so sim mandando por sua direção aplica llas e fazendo por si os ajustes das contas e arecadassão dos seus produtos porem como com VM. não tive essa fortuna ca procuraremos a de outro am.^o não servindo isto de motivo p.^a eu deixar de servir a VM. no que emtender posso destas p.^{tes} a quem D.^s gd.^e m.^s ann.^s



1318 [M 12]

Snr. João Fran.^{co} Mussi
Rio de Janr.^o

L.^{xa} 6 de abril de 1743

NEGÓCIOS COLONIAIS

(06.04.1743)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Il écrit par la flotte et répond aux lettres des 20 juillet 1741, 1^{er} mai, 15 septembre et 8 novembre 1742. La liquidation des comptes. Guilherme de Bruim s'est enfui en Angleterre. L'ofício de Patrão Mor. Il espère recevoir des fonds, par la flotte.

528 Por se oferecer ocasião da frota dese Rio dou rep.^{ta} as que tenho ressebido de VM. de 20 de julho de 1741, de pr.^o de maio, 15 de sepr.^o e 8 de 9br.^o do anno passado humas p.^{la} nau de lic.^a e outras p.^{la} frota recebidas e em todas vejo promessas humas que visto não poder remeter na frota que o fazia na nau de lic.^a e em outras que p.^{la} nau de lissinca não assignar connessim.^{tos} nesse Rio mas sim na B.^a o não quizera ariscar aqui p.^{la} frota da B.^a o faria porem por nenhuma das tres vias tive a fortuna de resseber pouco nem m.^{to} e nem os balanssos de contas com que me embala ha duas ou tres frotas o que sem duvida me cauzou grd.^e admirassão q. não esperava q. VM. uzasse comigo similhantes tr.^{os} tendo o meu cabedal em seu poder ha tantos annos e valendo sse delle p.^a seu neg.^{cio} propio não tivesse hua parsella com que me consullar e não me posso capassitar que VM. deixasse de reter e de fazer remessa a outrem q. m.^{to} menos rezão tenha do que eu por não ter a tantos annos tão grandes somas de dr.^o digo em seu poder como eu tenho e dessimulado sem fazer o que devia neste cazo. O que me obriga a dizer a VM. que isto he não querer dar conta de si e he querer me reter o meu cabedal em seu poder p.^a nunca o pagar e sempre esperei de VM. outra couza e me não presuadia a que VM. deixasse de ir em todas as frotas suabem.^{te} remetendo me o mais que pudesse suposta a minha vontade de o não querer molestar mas sim o meu embolco p.^{lo} melhor modo que pudesse ser que todos^{os} que souverão o estranharão m.^{to}, VM. comigo praticar tais emganos a vista das d.^{as} suas cartas e do que nellas me prometeo; Vejo que VM. me diz dos cabedais que tem nos Goazes fez VM. m.^{to} mal em os md.^{ar} p.^a la não sendo seus proprios porque so faria bem se tivesse ordem de seus donos p.^a asim o fazer porquanto VM. com as mesmas fazd.^{as} faria paga a mi como os mais a q.^m tocavão quanto mais que nesse Rio não faltarião ocasião de as vender pello estado da terra, e estimara que VM. me mandasse dizer quem herão os sossios dessa comp.^a e com que cabedal emtrarão nella ou se foi soo com o meu cabedal sem ordem minha, Ult.^{am}.^{te} digo a VM. que cuide em ver o como me ha de embolcar do que VM. retem meu em seu poder porque D.^s o não pode salvar sem VM. me pagar e rassacir os danos que me tem feito e espero que VM. emmende nesta frota estes erros e faltas porque se o não fizer hei de cuidar no meio do meu pagam.^{to} por modo que VM. o ha de sentir.

G.^{me} de Bruim e comp.^a fugirão p.^a Inglaterra e como nunca com elles pude comcluir o ajuste da conta e embolco della como ja avizei a VM. na frota passada pois dezião que VM. ainda lhe devia a elles torno a remeter a VM. as contas porque por ellas os não pude obrigar e menos provar e por não haver clareza delles.

La vera VM. se pode haver alguma couza de seus correspondentes nesse Rio,

530 Como João Lopes vai servindo o meu officio deixe VM. estar os papeis em seu poder porque lhe digo delles lhe podera ser nessesario tirar alguma cert.^{am} p.^a algum requerim.^{to} que a resp.^{to} do mesmo officio se lhe possa offereser a elle.

Se antes da volta desta frota se offereser nau de guerra p.^a esta espero que VM. qr.^a remeter nella alguma boma parsella em atenssão da falta com que VM. se tem havido e da minha justificada rezão e p.^{la} frota e p.^{las} mais naus de guerra que se offereserem ir fazendo o mesmo que a não o fazer asim não estranhara a minha rezulucão, e p.^a servir a VM. fico çertto q. D.^s gd.^e m.^s an.^s



1319 [M 12]

Snr. Dm.^{os} Corr.^a Bandr.^a
Rio de Janr.^o

L.^{xa} 6 de abril 1743

(06.04.1743)

(Bandeira — Rio de Janeiro). Il le prie d'accepter, au cas où Paulo Pinto de Faria serait empêché, de s'occuper de la liquidation des comptes avec João Francisco Muzzi.

531 Meu amo e meu s.^r como o am.^o o s.^r João Eufrazio de Figueiroa me faz tanta m.^{ce} e vendo que eu nessesitava nesse Rio de pessoas de supuzissão a q.^m recomendar o p.^{ar} da cobr.^{ca} dos cabedais que de minha conta se achão na mão de João Fran.^{co} Mussi me prometeo rogar ao am.^o e s.^r Paullo Pinto de Faria e a VM. p.^a me valerem com o seu patrocinio atendendo que sendo eu o motivo de ir o d.^o Mussi p.^a esse Rio em comp.^a de hu sobr.^o meu o qual por quexas voltou p.^a estas p.^{tes} ha annos deixando lhe entregue todos os meus efeitos e cabedal que he de importancia e sendo todo o meu empenho o aumenta llo não so.com o que hera de minha conta como de varios am.^{os} que a meu resp.^{to} o fizerão cuidou tão pouco no dezempenho o d.^o Mussi que faltando a obrigação da remessas que devia fazer se meteo em tão grd.^{es} neg.^{cios} de sociedades p.^a os Guiazes e outras p.^{tes} de sorte que foi afraquando tanto que sendo as remessas tão lemitadas e cada frota hindo a menos que chegou a não md.^{ar} couza alguma na frota passada prometendo me q. na nau de lic.^a se havia de dezempinhar e faltando nesta prometendo que na frota da B.^a chegando tanto a sua falta que em nenhuas das tres vias me remeteo couza alguma.

Se isto fora em q.^m tivesse pouco mais de nada na sua mão não fora tão extranhado mas tendo em seu poder tanto cabedal meu, como se ha de ver nas contas que eu ha annos remeti e outros papeis a mão de An.^{to} de Ar.^o Pr.^a e comp.^a em cujo poder exziste a quem mando ordem p.^a os entregar p.^a por elles se

- 532 poder pedir lhe a conta, E não posso desimular mais; Tãobem o d.^o Mussi me handa empalhando ha duas frotas p.^a me md.^{ar} digo prometendo me md.^{ar} os balanssos das minhas contas the aqui não tem sido possivel pode llo conseguir por cujo resp.^{to} e por elle se achar sego tomei esta rezulusão antes que elle possa ter algu descaminho nos seus cabedais e propriadades que sei tem nesse Rio, Pedindo a VM. que cazo que o d.^o s.^r Paullo Pinto de Faria pr.^o nomeado nas procurassois e ordens que mando tenha algum empedim.^{to} qr.^a VM. fazer me a honrra de aceitar esta dependencia que de tudo o que se cobrar podera VM. tirar a comissão de dez por cento e os gastos por minha conta vendo pr.^o se amegavelm.^{te} pode tirar lhe os balanssos das contas e segurar o prosedido dellas de sorte que possamos segurar nos pr.^o que outrem q.^{al}q.^r que lhe possa ser credor como tudo melhor expecifico na carta prencipal das d.^{as} ordens e em que vão as procurassois em as quais mando algumas cartas do d.^o Mussi por onde se ha de obrigar a dar as d.^{as} contas e sera esta a maior obrig.^{am} em que ficarei a VM. segurando lhe se destas p.^{tes} tiver em que o sirva o hei de fazer com toda a vontade a pessoa de VM. gd.^e D.^s m.^s ann.^s



1320 [M 12]

Snr. Paullo Pinto de Faria
Rio de Janr.^o

L.^{xa} de abril 1743

(-04.1743)

(Faria - Rio de Janeiro). Il le prie de s'occuper de la liquidation d'affaires avec João Francisco Muzzi.

- 532 Meu amo e meu s.^r ainda que tive nesta corte a honrra de ver a VM. qd.^o a ella veio a resseber a sua cortezia comtudo me falta a comfiança p.^a por mim so, poder implorar o seu favor rezão porque me vali da grd.^e amizade e m.^{ce} que me permite
- 533 o nosso am.^o e s.^r João Eufrazio de Figueiroa o q.^{al} me deu o seguro do patrocino de VM. p.^a hua dependencia de importancia q. tenho nesse Rio. M.^{tos} annos ha que mandei p.^a esse Rio a João Fran.^{co} Mussi em comp.^a de hu sobr.^o meu a por caza de negocio no q.^{al} não pode continuar o d.^o meu sobr.^o por hua grave q.^{xa} que lhe sobrevei e obrigou a retirar p.^a esta corte porem não foi bastante p.^a eu deixar de continuar com largas carregassois de minha conta e outras em que emteressei com varios amigos como foi constante nesse Rio. O dito Mussi me comrespondeo tão mal que não cuidando nas remessas que me devia fazer a porpocão das grd.^{es} sommas se foi esquecendo e so lembrando sse de neg.^{cios} e sociedades q. fez p.^a Goiazes e outras p.^{tes} demenuhio tanto as remessas que sendo tão lemitadas ult.^{am}.^{te} chegou na frota pacada a não md.^{ar} nada pormetendo me que na nau da

lic.^a e faltando nesta e prometendo me que na frota da B.^a nesta socedeo o mesmo e como tenho a not.^a que se acha falto de vista sem companhr.^o e so em poder de hu moco pardo tenho resseo que a sua caza e certos e propriadades que sei tem nesse Rio pocão ter algum descaminho sendo eu o credor ao dito de hua grd.^e soma e importancia como elle declara nas suas cartas que remeto com esta e tãobem ha de constar por hua relação das carregassois que lhe mandei e outros mais papeis e contas do d.^o Mussi que se achão em poder de An.^{to} de Ar.^o Pr.^a e comp.^a desde o tempo da prizão que fez o gov.^{or} B.^a que nesse Rio governou ao d.^o Mussi cujas lhe mandei p.^a nesse tempo procurarem do fisco que se lhe fez o que hera de minha conta cujos papeis ordeno aos d.^{os} amigos entreguem a ordem de VM. p.^a com os procuracois que remeto me fazer a honrra de por hu dos seus caixr.^{os} md.^{ar} procurar do d.^o Mussi os balancos e ajustes de todas as minhas e entregues de seus prosedidos e cazo que elle amigavelm.^{te} se não aporveite deste tr.^o peço a VM. em logar a pecoa que lhe papper mais perita que bem sei que VM. as tem m.^{to} capazes no seu servisso p.^a que com o seu resp.^{to} digo nome e resp.^{to} sejão obrigados judicialm.^{te} segurando por este meio ao mesmo tempo os seus bens que ahi tiver como tãobem extrahindo see ordens p.^a os Goiazes e mais p.^{tes} em que tem os seus cabedais como elle nas cartas incluzas o manifesta p.^a por este modo por em arecadacão o cabedal de tantos annos o que me pairesse so poderei conseguir tomando VM. este p.^{ar} debaixo da sua portessão que p.^a o caixr.^o ou pessoa que cuidar nelle mandara VM. tirar des por sento por cento (sic) alem do gasto que este fas por minha conta e tudo deixo a emleisão de VM. pois so desta fio melhor acerto esperando que neste p.^{ar} se obre com a sua boma direisão.

Alem das carregacois q. constão da r.^{am} e mais papeis q. VM. ha de md.^{ar} de Pr.^a S.^a e Lima, q. são the o tempo da prizão do d.^o Mussi, depois desta lhe remeti hua carreg.^{am} de 15 pipas de v.^o no anno de 1739 da import.^a de 603.625 rs.

O am.^a capp.^{am} P.^o Frz. de Andr.^e da V.^a de Santos me aviza ter comrespon-dencia com o d.^o Mussi, e em seu poder algu do d.^o vinho, e outros eff.^{os} de minha conta q. d.^o Mussi lhe remeteo, e nesta ocazião lhe escrevo p.^a o participar a VM. qd.^o seja precizo fazer sse em sua mão algua apreheñção, como de algus dr.^{os} q. dos Goiazes venhão remetidos por sua via p.^a d.^o Mussi, e toda a boa^a obr.^{ca} neste p.^{ar} qr.^o dever a VM. segurando lhe q. se destas p.^{tes} tiver em q. o sirva, me tem a sua ordem a q.^m D.^s gd.^e m.^{tos} annos.



1321 [M 12]

Snr. João Lopes
Rio de Janr.^o

L.^{xa} 23 de junho 1743

(23.06.1743)

(Lopes – Rio de Janeiro). Il espère qu'il ait pu recevoir sa lettre. Prière de faire suivre une lettre à son neveu, le Pe. Manoel Pinheiro. Il voudrait avoir les nouvelles de João Francisco Muzzi. Il attend ses paiements.

544 Meu am.^o e s.^r estimarei que VM. tenha passado com saude e que da minha disponha q. me tem a sua ordem.

Espero que com a chegada da frota VM. tenha recebido as minhas e com ellas as ordens que lhe remetí.

Agora esta serve de lhe remeter a conta emcluzo pedindo lhe a m.^{ce} de ma querer remeter as minas do Morro da Passage a meu sobr.^o o p.^e M.^{el} Pinhr.^o Netto por via segura perdoando me a molestia;

Tãobem lhe pesso me qr.^a avizar do estado de João Fran.^{co} Mussi do seu neg.^{cio}, e crd.^o e se conserva a sua caza e loge de trato de fazd.^{as} que estimarei saber com realidade e VM. se não esqueça das nossas remessas e se sirva de mi que me tem a sua ordem, D.^s gd.^e a VM. m.^s ann.^s



1322 [M 12]

Snr. Eugenio Miz.
Rio de Janr.^o

L.^{xa} 28 de maio 1744

(28.05.1744)

(Martins – Rio de Janeiro). Il a reçu la lettre du 15 septembre 1743, par la flotte. Refus de Martins de s'occuper des comptes de João Francisco Muzzi.

566 Meu am.^o e s.^r pella frota ressebi as de VM. de 15 de septr.^o do anno passado e estimo que VM. ficasse aestido de boa saude p.^a que disponha da que me assiste que me tem a sua ordem. Bem reconhecho a rezão que VM. teve p.^a não me fazer a m.^{ce} de acertar a proc.^{am} e ordem p.^a a cobr.^{ca} e arecadacão do que me deve João

567 Fran.^{co} Mussi e como isto era acto voluntario alem de que eu não posso querer couza alguma contra vontade dos am.^{os} nem que a meu resp.^{to} tenham o menor detrim.^{to}

E porque deste p.^{ar} me fizerão m.^{ce} tomar entrega huns bons amigos não tenho

que dizer a VM. mais que oferesser me destes p.^{tes} no seu servisso sem a menor serimonia p.^a o que me achara mui pronto D.^s gd.^e a VM. m.^s ann.^s



1323 [M 12]

Snr. João Lopes
Rio de Janr.^o

L.^{xa} 28 de maio 1744

(28.05.1744)

(Lopes – Rio de Janeiro). Réponse à la lettre du 9 septembre 1743.
Fonds. Comptes. L'envoi d'une cargaison de comestibles. La vente des tonneaux qui contenaient la morue.

567 Meu am.^o e s.^r nesta darei reposta, as que ressebi de VM. de 9 de septr.^o do anno pacado com a q.^{al} recebi os conhessim.^{tos} dos 633.440 da remessa que VM. me fes nos combois da frota por conta do rendim.^{to} desse meu officio de cuja quantia fico entregue e fiz abono na conta de VM.

Tambem recebi o extrato da nossa conta que VM. me remeteo no q.^{al} me abona o rendim.^{to} do meu officio the 10 de junho de 1739 som.^{te} e a rezão de 1.045 mil reis e não deve VM. ser tão miudo p.^a comigo porque asentindo eu em lhe fazer a quita e baixa que VM. quis devia acabar o mes por não fazer contas de dias por diversos pressos no que não vem a dizer nada, nem p.^a VM. nem p.^a mim, e som.^{te} o faco por ficar a conta mais direita, como VM. vera na q. remeto, na qual vai também emmend.^o o erro de 12.800 rs que de menos recebi na remessa dos 832\$ rs vindos na nau alm.^{ta} N. Sr.^a da Esperança no anno de 1739 na qual se achou de menos som.^{te} na caza da moeda ao abrir do embr.^o 819.200 rs, como naquelle tempo avizei a VM., e pella d.^a conta q. a VM. remeto vera q. me resta the 30 de septr.^o do anno paçado de 1743 a q.^{tia} de 20.224 rs q. VM. me remetera alem do mais q. se venção do d.^o tempo a esta p.^{te}, e assim me p.^{ce} ficamos de acordo, e com a conta ajustada the o dito tempo.

568 Nesta ocazião remeto na galera N.Sr.^a da Boa Viagem e São Joze consignado a VM. hua carreg.^{am} de sete pipas de bacalhao, e des meias cx.^{as} de quejos flamengos q. pello conhecim.^{tos} e carreg.^{am} junta vão importando 472.255 rs por minha conta e risco esperando de favor q. VM. me fas as qr.^a receber e vender pello mais alto pr.^{co} e estado da terra, na melhor forma q. entender, pois o deixo na sua boa eleição, e o seu liqd.^o rendim.^{to} me remetera nos cofres da frota como também o q. estiver vençido do rendim.^{to} do meu off.^o, por cujo cuid.^o e favor lhe ficarei a VM. obrigado, dezejando empregos de seu serv.^{co}; Depois de ter esta escripta me lembrou avizar a VM. q. como as pipas em q. vai o bacalhao são novas, e me

NEGÓCIOS COLONIAIS

custarão o pr.^{co} de 4.500 rs cada hua, q. consta da carreg.^{am}, esp.^o dever a dilig.^a de VM. a melhor sahida dellas, p.^a alguns navios p.^a aguadas, ou na fr.^a q. VM. melhor entender; D.^s gd.^e a VM. m.^{tos} annos.



1324 [M 12]

Snr.^s An.^{to} de Arr.^o Pr.^a
e João Roiz Silva e Faustino de Lima,
Rio de Janr.^o

L.^{xa} 28 de maio 1744

(28.05.1744)

(Pereira/Silva/Lima – Rio de Janeiro). Il a reçu par la flotte, la lettre du 16 septembre 1743. Documentation remise à Paulo Pinto de Faria, concernant João Francisco Muzzi. Il demande de régler le reste de leurs comptes.

- 568 Recebi na frota as de VM. de 16 de septr.^o do anno passado e estimo que VM. passem de saude e que da minha disponhão que me tem a sua ordem. Vejo terem
- 569 VM. entregue do am.^o Paulo Pinto de Faria todos os papeis e ordens contas e rissibos tocantes a conta que tenho com João Fran.^{co} Mussi na forma da minha ordem e fico entregue do rissibo do d.^o am.^o e eu não dezejava, com ella praticar este meio porque bem esperas lhe tenho dado e me acomodara com o pouco, que elle hia remetendo em cada frota, porem como abuzou do meu tr.^o e totalm.^{te} se absteve de todo em não fazer remessa nem de pouco nem de m.^{to} nas frotas prox.^{as} pacadas alem da noticia, que tenho de estar sego e sem companhr.^o e nem pessoa capaz de quem pudesse ter esperança de que o ajudaria na satisfacão de seus comrespondentes sendo de importancia, o que de minha conta para na sua mão antes que fosse a maior ruina me foi pressizo md.^{ar} tomar contas ao d.^o am.^o e segurar no modo possivel o alcanse dellas que contudo não he o meu dez.^o aruina llo nem perde llo so sim segurar o meu remedio em que tenho tido a passiencia de tão larga espera, qr.^a D.^s q. elle se conforme com o d.^o am.^o e a pessoa que com elle houver de ajustar as contas p.^a que estas se facão em boa pas que o hei de estimar m.^{to} Vejo tãobem que VM. nesta frota me não fizerão remessa de couza alguma por conta desses restos de minha conta p.^{ar} e com o am.^o Meira, e espero de VM. pello favor que me premitem queirão aplicar as suas deligencias no ajuste dessas continhas e em fazer me remessas de seus restos por serem bastantem.^{te} antigas e p.^a o que eu prestar no servisso de VM. me acharão m.^{to} certo p.^a lhe obedesser a q.^m D.^s gd.^e m.^s ann.^s



1325 [M 12]

Snr. Dm.^{os} Corr.^a Bandr.^a
Rio de Janr.^o

L.^{xa} 28 de maio 1744

(28.05.1744)

(Bandeira – Rio de Janeiro). Il a reçu par la flotte, la lettre du 4 septembre 1743. La liquidation des comptes de João Francisco Muzzi dont Bandaiera a accepté de s'occuper.

570 Pella frota recebi a de VM. de 4 de septr.^o do anno passado pella qual vejo a boa vontade com que se mostra p.^a me fazer m.^{ce} no p.^{ar} e ajuste das contas do que me deve João Fran.^{co} Mussi sendo amigavelm.^{te} qr.^a D.^s que elle asim o fassa porque a minha vont.^e não he procurar o meu embolco aruina llo ou perde llo e como o am.^o e s.^r Paullo Pinto de Faria me fes a honrra, de mandar por sua via procurar a conclusão desta dependencia, o não duvido conseguir tendo a sua protecção e a de VM. a quem espero dever e ao seu favor sendo pressiza a sua grd.^e activid.^e e comprehensão segurando lhe que tãobem destas p.^{tes} sendo servido ordenar me em que lhe obedessa me tem a sua ordem Deos gd.^e a VM. m.^s ann.^s



1326 [M 12]

Snr. João Fran.^{co} Mussi
Rio de Janr.^o

L.^{xa} 28 de maio 1744

(28.05.1744)

(Muzzi – Rio de Janeiro). Il a reçu la lettre de septembre 1743. La liquidation de leurs comptes; il justifie l'indication de Paulo Pinto de Faria pour s'occuper de cette affaire.

570 Recebi as de VM. feitas em septr.^o do anno passado e por ellas vejo o que VM. me rellata s.^e a mizeria das cobranças dos devedores dessa e das minas e o grd.^e trabalho e despeza que com ellas se fas e sem duvida que tudo isto he cauzado da facilid.^e com que VM. e os mais commissarios dessa fazem as vendas sem fazer reflexão e reparo nas pessoas e compradores a quem vendião porque não faltou quem dessas

NEGÓCIOS COLONIAIS

- partes veio que afirmou que nessa cid.^e vendião sem reparo algum que o ponto herá cobrar p.^a o embolco das comissois e isto mesmo reparou o am.^o Meira vindo da Colonia a essa e diz elle q. querendo de alguma sorte extranhar este estillo tão mau a alguns am.^{os} se quizerão levantar com elle e assim lhe foi pressizo calar se por senão mal quistar, com que milhor fora, antes menos preço e mais seguro e cada hum cuidar em em (sic) fazer as vendas mais seguras ou antes menos vendas porque com a fazenda fazião paga as seus donos e tãobem cada hum livra se de fazer empregos em propriedades ou negocios p.^a as minas com os cabedais alheos que milhor fora, irem sse dezemcarregando com os amigos e correspondentes porque estes vendo que sempre lhe remetia, em todas as frotas não havião deixar de continuar com as suas carregassois como eu praticava; Eu emq.^{to} VM. m foi remetendo pouco ou m.^{to} em cada frota, meu fui acomodando porque o meu dezejo era de o não molestar e que me fosse embolsando suavem.^{te} porem VM. totalm.^{te} se esqueceo e antes abuzou do meu tr.^o porque nas frotas passadas nem pouco nem m.^{to} me mandou o que eu não reparara se a minha conta, não fora, de tanta importanssia, e este o motivo que me obrigou a valer me do amigo e s.^r Paulo Pinto de Faria p.^a md.^{ar} ajustar com VM. as contas e cobrar o seu alcance a quem tãobem pedi que querendo VM. ajusta llas pello meio amigavel o estimaria pois não he o meu dezejo aruina llo e soo sim procurar a segurança do meu pagam.^{to}; em todas as frotas me permitia, VM. o ajuste destas contas e nunca chegou hua em que o alcançasse e ultam.^{te} me faltou de todo porque athe se absteve de me fazer aquellas lemitadas remecas q. costumava fazer e nestes tr.^o não tem VM. rezão p.^a formar de mim a menor q.^{xa} porque se a minha conta fora de dois ou tres mil cruzados não havia dar lhe o minimo detrim.^{to}, esp.^o de VM. não dee ocazião a que em mi haja rezão de maior q.^{xa} e menos q. se pratique outro prosedim.^{to} daquelle q. eu dez.^o porque o meu maior he ter empregos em que lhe poça dar gosto D.^s gd.^e a VM. m.^s ann.^s



1327 [M 12]

Snr. Paulo Pinto de Faria
Rio de Janr.^o

L.^{xa} 28 de maio de 1744

(28.05.1744)

(Faria - Rio de Janeiro). Il a reçu une lettre par la flotte du 15 septembre 1743. La liquidation des comptes de João Francisco Muzzi; remerciements pour son concours. Documents.

- 572 Meu s.^r pella frota, recebi as de VM. de 15 de septr.^o do anno passado e bem

reconheço as suas grd.^{es} occupassois pella opulencia da sua grd.^e caza e negocio e por cujo motivo se lhe fazia mui sencivel o poder por si procurar o ajuste das contas do que me deve João Fran.^{co} Mussi e que por este resp.^{to} recomendará este p.^{ar} a hum sog.^{to} capas porq.^{to} o am.^o Dm.^{os} Corr.^a Bandr.^a se escuzava daceitar esta dependencia, eu não não (sic) podia nem devia querer que VM. tivesse este emfado soo sim a sua eleição de algum caixr.^o procurador ou outra q.^{alq.} r. peço de quem VM. fizesse confiança com o seu resp.^{to} e nome de VM. animasse esta delig.^a pello q. alcanço nas de VM. ter me facultado esta m.^{ce} pella qual lhe bejo as mans agradecido pella honrra, e m.^{ce} que me faz sinificando lhe seraa, mui perpetua, esta obrig.^{am} e dez.^o meresser lhe ocaziois de empregar a minha vont.^e que sacrafico a seus pes com a mais rendida obed.^a, Vejo terem entregue Pr.^a Silva e Lima os papeis e clarezas p.^a nellas em p.^{te} se procurar o d.^o ajuste de conta e que esta a dera, o d.^o Mussi nas vesporas da partida, da frota, e que depois desta sair se havia examinar Deos premita que elle declare as mans e partes em que tem espalhados os meus cabedais p.^a se poder fazer arecadacão delles o que não duvido conseguir com bom susseco mediante o patrocino de VM. Com esta remeto huns contas do que me ficou do rendimento que havia cobrado do meu officio de patrão mor desse Rio e dos rendim.^{tos} de huas barras de ouro que me remeteo no anno de 1729 p.^a 573 pagam.^{to} das l.^{as} que me sacou e eu paguei as sociedades nellas destinadas p.^a que a vista dellas se poça averiguar q.^{alq.} duvida que o d.^o Mussi poca mover nesta materia sem embg.^o de que eu a elle lhe havia remetido outras semelhantes contas. O d.^o am.^o Mussi entendo que lhe não faltara, por onde pague e asim mo certifica na que me escreve de que a VM. remeto hua via na qual daa a emtender ter m.^{tos} effectos pellas minas o que sirva de governo ao am.^o q. procura, esta depend.^a a quem reconhesserei o seu cuid.^o alem da sua comicão.

Na protecção e amparo de VM. confio o bom susseco deste negocio pedindo lhe hua e mil vezes perdão de algum detrim.^{to} que tiver a meu resp.^{to} e segurando lhe q. em mim tera hum fiel escravo p.^a em tudo lhe obedesser D.^s gd.^e a VM. m.^s ann.^s



1328 [M 12]

Sr.^{es} Pr.^a, Silva e Lima,
Rio de Jan.^{ro}

Lx.^a 18 7.^{bro} 1744

(18.09.1744)

(Pereira/Silva/Lima – Rio de Janeiro). Il voudrait avoir de leurs nouvelles. La liquidation des comptes.

580 Meus am.^{os} e s.^{res}, por esta nau de liç.^a procuro not.^{as} de VM. q. estimarei paçem

NEGÓCIOS COLONIAIS

de saude e q. da minha disponhão q. me tem a sua ordem.

Lembro a VM. a dilig.^a de por de parte essas minhas contas, tanto p.^{ares} como com o am.^o Meira, q. continuam.^{te} me fala na praça nesta depend.^a a q. sempre lhe digo q. fio no cuidado de VM. a conclusão dellas pois sei q. se não hão de descuidar, e eu terei mais q. lhe dever, offereçendo lhes a minha vont.^e p.^a o q. for de seu serv.^{co}; D.^s g.^{de} a VM. m.^{tos} annos.



1329 [M 12]

S.^r Paulo Pinto de Faria
Rio de Janr.^o

Lx.^a 18 de septr.^o 1744

(18.09.1744)

(Faria – Rio de Janeiro). *Il voudrait avoir des nouvelles. La liquidation des comptes de João Francisco Muzzi.*

581 M.^{to} meu s.^r, por esta nau de liç.^a procuro saber da saude de VM., q. sendo boa o hei de estimar, e q. com esta me dee empregos de seu serv.^o p.^a as q.^{es} achara a minha obed.^a mui certa. Suposto o patrocínio de VM. q. a sua beginid.^e me faculta esp.^o o bom successo na cobr.^{ca} do q. me deve João Fran.^{co} Mussi, e neste p.^{ar} estimarei dever a VM. todo o seu bom effeito, continuando me a m.^{ce} de me avizar o estado deste neg.^{cio}, e de o lembrar a q.^m o tem a seu cargo, e se destas p.^{tes} VM. entender q. lhe posso servir de alguma couza terei por grande fortuna o mandar me ocaziões em que dezempenhe a minha obrig.^{am} D.^s gd.^e a VM. m.^{tos} annos.



1330 [M 12]

Snr. João Lopes
[Rio de Janeiro]

L.^{xa} 18 de 7br.^o 1744

(18.09.1744)

(Lopes – Rio de Janeiro). *Il voudrait avoir des nouvelles. Les vivres expédiés. La déclaration de guerre entre la France et l'Angleterre fait manquer les marchandises étrangères; pénurie de morue; manque de liquidité. Il espère recevoir des fonds. Il voudrait avoir des informations sur le recouvrement des créances de João Francisco Muzzi.*

582 Por se offerecer a ocazião desta nau de licença p.^a esse Rio qr.^o procurar nott.^{as} da saude de VM. q. estimarei a logre mui prefeita e que da minha, disponha q. me tem a sua ordem.

Espero que VM. na frota ressebesse a nossa conta corrente e que a vista da sua verd.^e della a achase em tudo conforme, como tãobem que tenha ressebido e vendido os caixotes de quejos e pipas de bacalhao q. lhe remeti que estimarci chegasse tudo bem acondicionado e que apanhasse ocazião de boa sahida o que não duvido mediante a boa dilig.^a de VM. Nesta corte não ha novidades mais que tão som.^{te} falta de fazendas estrangr.^{as} e de bacalhao que esta nau tem estado fazendo delig.^a por carregar sem ter que com esta declaração da guerra de Franca e Inglaterra e sobretudo se achar esta praca m.^{to} falta de neg.^{cio} e de dr.^o que tudo he hua miseria e assim que no cazo que na frota não viesse a remessa de tudo tanto do rendim.^{to} do off.^o como do procedido da d.^a carreg.^{am} do que ficasse me fara m.^{ce} de remeter no cofre desta nau de lic.^a e como não serve de mais fico p.^a servir a VM. q. D.^s gd.^e

Tenha VM. a bond.^e de me fazer m.^{ce} de se informar p.^{ar}m.^{te} do estado em que se acha a cobr.^{ca} do que me me deve João Fran.^{co} Mussi cuja delig.^a me protege o am.^o Paulo Pinto de Faria e me avize p.^a meu governo sem q. se saiba por nenhũ modo q. VM. procura saber &^a



1331 [M 12]

S.^r João Lopes
Rio de Jan.^{ro}

Lx.^a 27 de abril 1745

(27.04.1745)

(Lopes – Rio de Janeiro). Il a reçu les lettres du 29 août et du 9 novembre 1744, arrivées par la flotte. Fonds reçus. L'ofício de Patrão Mor. Il espère que Lopes ait pu vendre les vivres envoyés; le produit, et le rendement de l'ofício de Patrão Mor doivent être remis à Paulo Pinto de Faria.

588 Pella frota recebi as de VM. de 29 de ag.^{to} e 9 de novembro do anno paçado vindas pella nau de guerra antes da frota, e pella mesma frota, q. Deos aqui recolheo, a salvam.^{to}, com as quais recebi o conheçim.^{to} de 396.800 rs q. recebi da caza da moeda cuja q.^{tia} fica abonada a VM. na conta na renda do off.^o

589 Vejo o q. VM. me dis a resp.^{to} das novid.^{es} que sobrevierão ao d.^o meu off.^o e papeis que VM. me remeteo no que VM. não obrou como devia neste p.^{ar} nos requerim.^{tos} q. fez ao s.^r gov.^{or} pois so se devia contentar com protestar todo o

prejuizo e violencia que se lhe fazia pondo em lembranca o rendim.^{tos}, do d.^o off.^o p.^a tudo se fazer presente a Sua Magd.^e e ir servindo o d.^o off.^o sem o dezemparrar porque eu não havia pertender de VM. me pagasse a renda delle pello ajuste da escript.^a havendo altaração por poder maior e a seu tempo ajustariamos a conta do tal rendimento pello que fosse justo sem entre nos haver a menor duvida e assim que VM. ainda fez maior o meu prejuizo em dezemparrar o d.^o meu off.^o que de nhum modo me convem se dezempare mas sim que se va servindo e pondo em lembr.^{ca} o seu rendim.^{to} no estado prez.^{te} p.^a a todo tempo constar e fazendo hua justificação autentica, do que se costumava pagar das crenas e lados athe o tempo da altaração e do que depois desta se costuma agora pagar p.^a assim mostrar a Sua Magd.^e o danno que se me faz.

590 Nestes tr.^{os} eu não qr.^o o prejuizo de VM. nem deve permitir mas antes deve lembrar ce de que eu o preferi a VM. a m.^{tos} que mo quizerão arendar e ainda por maior quantia e nesta certeza lhe pesso qr.^a continuar na serventia delle e a VM. ter impedim.^{to} justo de o poder fazer me fara m.^{ce} buscar pecoa inteligente e de satisfação p.^a o servir que p.^a a fatura da escriptura, la vai procuração ao am.^o Paulo Pinto de Faria e Fran.^{co} Bernd.^{es} pois o meu dezejo he que VM. o sirva ou pessoa da sua eleição e a provação porque fiei sempre m.^{to} da sua verdade e nesta atenção me deve VM. comresponder fazendo me esta m.^{ce} de hū ou outro modo porque os d.^{os} amigos não podem saber como VM. quem o podera servir pois so VM. pella experiencia que tem deste off.^o he que me pode eleger pecoa e fazer prez.^{te} aos d.^{os} amigos p.^a a fatura, da escriptura, no cazo que VM. per si não qr.^a continuar na sserventia,

Emtrei com req.^{to} a Sua Magd.^e pello tribunal e vendo que neste se punhão as couzas nos tr.^{os} de maiores demoras requeri por sima ao mesmo s.^r que me mandou por hum decreto consultar com eff.^o o que esta p.^a se fazer e se tem embarcado com o exped.^e da frota, que Sua Magd.^e quer seja a 28 do prez.^{te} sem remicão e como he tão limitada a demora que não daa lugar a couza alguma maiorm.^{te} sendo ferias de festa, em que pella maior p.^{te} se não faz nada emtendo que não pode ir rezulção alguma na prez.^{te} frota a Sua Magd.^e não facultar algum tempo mais rezão porque torno a suplicar a VM. qr.^a continuar na serventia do d.^o meu off.^o ou eleger p.^a elle pessoa inteligente e verdadr.^a que o sirva na forma que asima digo, p.^a assim não soo se não dezemparrar o d.^o off.^o, e receber nelle maior danno mas p.^a melhor verificar o seu rendim.^{to} no estado prez.^{te} e prejuizo que nelle ha e poder a todo tempo mostra llo assim a Sua Magd.^e o que tudo esp.^o do favor de VM. que sempre lhe mereci no conseito que fiz da sua pecoa e atendendo que estou tão distante e que não posso por outro modo evitar o prejuizo que se me originou nessa nova rezulção do s.^r gov.^{or} que quanto a renda, do officio no estado prez.^{te} servindo o VM. ou pessoa de sua eleição ha de ser o que VM. emtender porque me comformo e ponho neste p.^{ar} nas suas maos.

591 No que resp.^{ta} aos quejos e bacalhao que de minha conta, remeti a VM. esp.^o lhe tenha dado de todo sahida e que me remeta a conta de sua venda e o produto della,

o que fio da sua boa dilig.^a e cuid.^o de VM. e qd.^o do rendim.^{to} do off.^o ou dos meus feitos qr.^a o d.^o s.^r Paulo Pinto de Faria ou por algua q.^{ta} ou de todo segd.^o o avizo que lhe faco VM. lho podera entregar que com seu ressiho tera bem entregue e lho levarei em conta e p.^a servir a VM. fico serto q. D.^s gd.^e m.^s каза.



1332 [M 12]

Snr. Paulo Pinto de Faria
Rio de Janr.^o

L.^{xa} 27 de abril 1745

(27.04.1745)

(Faria – Rio de Janeiro) Il a reçu la lettre du 11 novembre 1744, arrivée par la flotte. João Francisco Muzzi, João Lopes et l'ofício de Patrão Mor qu'il a quitté; Faria doit lui remettre toute la documentation; mesures à prendre.

- 591 Meu s.^r pella frota recebi as de VM. de 11 de novr.^o do anno passado pellas quaes vejo a m.^{ce} e honrra, que me tem feito na delig.^a de procurar de João Fran.^{co} Mussi o ajuste das minhas contas o que se não pode conseguir por elle se retirar p.^a o seminario dos barbadinhos e sem duvida he o que eu podia ezperar deste homem porem pella brevid.^e com que Sua Magd.^e faz sair a prez.^{to} frota me não daa lugar o findar a minha dilig.^a em que emtrei que sortindo eff.^o sempre me hei de aproveitar do favor que VM. me premitte, O d.^o sogeito me não escreveo porem sempre me rezolvi a escrever lhe essa carta que VM. tera a bondade de mandar lha entregar por hum dos seus caixr.^{os} que qr.^o ver se me responde, sempre tenho que dever e agradecer a VM. a m.^{ce} que me tem feito que bem reconheco havia estimar o meu bom sussesio porem neste p.^{ar} soo me devo quexar da minha fortuna, e de me fiar eu deste homem o que ja não tem remedio, João Lopes servintuario do meu
- 592 off.^o emtendeo que com dezemparrar o mesmo off.^o me fazia algum bem porem me fes hum grande damno e fes m.^{to} mal uzar os req.^{tos} que fez ao s.^r gov.^{or} e se devia contentar com fazer hum protesto e ir fazendo lembr.^{ca} do rendim.^{to} delle depois que se pos em pratica, a nova forma p.^a a seu tempo me avizar da deminuicao do seu rendim.^{to} porque eu depois de altarada a forma do tal off.^o não podia nem havia pertender delle a renda pautuada na escriptura e sempre havia estar pello que elle achasse justo, em cujos tr.^{os} tenho emtrado com requerim.^{to} a Sua Magd.^e que mandou consultar com effeito por seu especial decreto e como a frota vai tão depreça e se meterão as ferias da festa, não he possivel poder comcluir o seu fim p.^a esta ocazião. Tenho protestada ao procurador da r.^{al} fazenda todo o meu prejuizo causada na innovação que se fes no d.^o meu off.^o em vertude de hua provizão o que

se ha de julgar por snn.^{ca} e no emtanto tenho tomado os paresseres convinientes e porque me não imponhão o prejuizo pello dezemparo que o servintuario fez ao d.^o off.^o lhe escrevo que o continue a servir fazendo arecadacão e lembrança de todo o seu rendimento e que qd.^o não poca continuar no serventia como elle tem nott.^a e experiencia de quem milhor o podera servir que lhe aponte a VM. a pecoa a quem VM. o poca arendar pella renda que puder conseguir por escriptura que VM. ou o am.^o Fran.^{co} Bernardes podera assigar em vertude da pro.^{cam} que remeto e me fara VM. a m.^{ce} de haver de João Lopes todos os papeis que tiver pertensentes ao d.^o meu off.^o que qr.^o fiquem em poder de VM. porque me faz clareza nesta forma ca

593 p.^a a seu tempo mostrar a Sua Magd.^e o que me rendia o officio the o tempo da inovacão e tal nova forma p.^a ca perdoando me VM. tanto emfado ja que não tenho dessas p.^{tes} mais que o seu favor e amparo segurando a VM. que destas me tera o mais fiel e obrigd.^o p.^a tudo q.^{to} for de lhe dar gosto. Em vertude da d.^a proc.^{am} q. remeto podera VM. md.^{ar} por hũ dos seus caixi.^{os} ajustar as contas com elle servintuario da renda do d.^o off.^o the o tempo que nelle fes a mudança o s.^r gov.^{or} a resp.^{to} do que pagava na forma da conta que a elle mandei a frotta passada, e agora remeto a VM. p.^a maior clareza e do tempo da da (sic) inovacão por diante se pora em lembr.^{ca} o seu rendim.^{to} p.^a desembarcada que seja esta dependencia se ajustarem as contas pello que for justo e por ora o que convem he que ou elle sirva ou que lhe informe quem o pode servir verdr.^o e inteligente e se lhe arendar por escriptura publica, p.^a assim constar a todo tempo milhor a mudança e baixa que houve no seu rendim.^{to}

Toda a despeza que VM. por si ou pello am.^o Fran.^{co} Bernd.^{es} tiver feito ou fizer a meu resp.^{to} me fara m.^{ce} ordenar a quem a devo entregar nesta q. com a maior portmtdão farei entrega de sua importancia e destas delig.^{as} me fara VM. m.^{ce} dar o que for servido ao d.^o am.^o pello seu trab.^o e delig.^a a q.^{al} quantia satisfarei logo que VM. mo ordenar ou o tirar do que resseber do d.^o servintuario do que me deve do d.^o off.^o ou dos efeitos que tem meus em seu poder porque me convem m.^{to} que o d.^o am.^o nos não dezempare este p.^{ar} do Mussi pello que pode

594 susseder pello tempo em diante a resp.^{to} de certa rezulucão que espero de Sua Magd.^e que não indo na prez.^{te} frotta sempre ira na primr.^a ocazião que houver p.^a esse Rio, A João Lopes ordeno q. do que para em seo poder do rendim.^{to} do d.^o officio e de efeitos meus faca entrega a ordem de VM. do que for servido p.^a suprir a q.^{lqr.} despeza da minha conta pedindo a VM. hua e m.^{tas} vezes o perdão de tanto emfado offerecendo lhe a minha vontade ao seu dispor D.^s gd.^e a VM. m.^s ann.^s



1333 [M 12]

Snr. João Fran.^{co} MussiL.^{xa} 27 de abril de 1745

Rio de Janr.º

(27.04.1745)

(Muzzi – Rio de Janeiro). *Sans nouvelles. Il critique son attitude à propos des comptes. Paulo Pinto de Faria a la procuration pour liquider leur comptes.*

- 594 Pella frotta, que Deos aqui recolheo não mereci receber carta alguma de VM. mas so tive a not.^a de VM. se haver omiziado nesse seminr.º dos barbadinhos so a fim de não dar contas do meu cabedal e fazendo la o comloio com quem lhe paresseo e eu sei p.^a lhe rematarem as cazas pello que quizerem tão so menos do seu justo valor, Não sei que rezão tenha VM. p.^a praticar comigo semelhantes termos sem se lembrar de que eu fui aquelle que o pus com hua tão formidavel caza de negocio e comrespondencia, nesse Rio fiando lhe hũ tão grd.^e cabedal como VM. não ignora e ainda exprementando tão grd.^e demora no meu embolco, por VM. ter devertido o meu remedio em negocios p.^{ares} p.^a varias p.^{tes} das minas e socied.^{es} que fes e por ver que VM. se achava cego e sem companhr.º ou pessoa sua de quem se pudesse fiar me rezolvi a md.^{ar} proc.^{am} ao am.º e s.^r Paulo Pinto de Faria p.^a ajustar e liquidar per si ou por pessoa sua, com VM. as nossas contas com a facultade de que se não praticaria, procedim.^{to} algum querendo VM. suavem.^{te} ir satisfazendo e nomiando aquellas p.^{tes} em que se pudesse fazer alguma apreheção p.^a segurança de p.^{te} do m.^{to} de que VM. me he devidor como lhe exprecei nas que lhe escrevi as frottas pacadas vejo que a comrespondencia de VM. he tão extranha da conc.^a e verd.^e e rezão que não posso deixar de lhe dizer que VM. mostra que o seu dez.º foi sempre de me não pagar e que he omicida do meu remedio, porque lhe tomara, perguntar que sahida lhe daa VM. porque o comisario q. vende da conta, tanto do que se cobra como do que se não cobrou e do que existe em fazd.^a porque o neg.^{cio} da comicão não he de perda p.^a o comisario e qd.º o he som.^{te} a tem o senhor da fazd.^a, e que esta seja de maior ou menor preco ou de algum comprador que se auzenta m.^{to} embora mas de tantos e tão grd.^{es} cabedais so, VM. o praticou comigo retirando sse sem dar contas alguas nem ainda depois de estar retirado nesse seminr.º as quis dar nem nomiar aos meus procuradores as p.^{tes} aonde tem o meu cabedal p.^a se lhe fazer aquella apreheção nesse.^a

- 596 VM. lembre sse da conta q. tem de dar a Deos e que eu lhe não hei de perdoar hũ tão grd.^e remedio como me tem usurpado e que asim não pode ter bom fim neste mundo e no outro bem sabe VM. que ninguem se pode salvar sem restituir o remedio alheo, e se este fora sinco ou seis mil cruzados e ainda the dez não reparara tanto mas o que VM. não ignora e cuidou em devirtir p.^a seus negocios e ssocied.^{es} e tem metido em si sem me dar contas nem me querer em p.^{te} compor com o que podesse considere bem neste p.^{ar} e veja ha de aliviar de tão grd.^e pezo e emcarrego se he que VM. teme o D.^s e o conta que lhe deve dar e o crd.º e reputaçã da sua

NEGÓCIOS COLONIAIS

pessoa p.^a com o mundo que sabe, o que VM. me deve espero rep.^{ta} sua ja q. nesta frota a não tive das que lhe escrevi nas passadas D.^s gd.^e a VM. m.^s ann.^s



1334 [M 12]

Snr. Eugenio Miz
Rio de Janr.^o

L.^{xa} 27 de abril 1745

(27.04.1745)

(Martins – Rio de Janeiro). Il a reçu la lettre du 8 novembre 1744, arrivée par la flotte. La liquidation des comptes de João Francisco Muzzi; il critique attitude de Martins et celle d'Antonio de Araujo Pereira, João Roiz Silva et Faustino de Lima.

599 Recebi na frota as de VM. de 8 de novr.^o do anno passado estimando a sua boma saude offerecendo lhe a qui me assiste em seu sservisso.

No que resp.^{ta} ao p.^{ar} de João Fran.^{co} Mussi em tudo fui mal sossedido porque os amigos Pr.^a e Silva e Lima no tempo que lhe mandei a pro.^{cam} e ordem p.^a o ajuste das contas com humas senistras politicas se escuzarão a que acresseo o faltar me VM. com o seu favor na aceitação da pro.^{cam} como ausbencia e depois com a demora de novas procurassois e ordens fes o d.^o Mussi o que VM. sabe e delle se podia esperar p.^a eu em tudo ser mal sossedido ficando me o maior pezar de por este caminho mal lograr o favor e amparo com que me dez.^a proteger o am.^o e s.^r Paulo Pinto de Faria a quem eternam.^{te} viverei obrigado pois a minha pouca fortuna esteve em não recorrer a elle no prencipio qd.^o o fis aos d.^{os} am.^{os} na ocazião em que mostrando sse tão politicos não quizerão aceitar aquella dependencia mas agora o não estiverão p.^a lhe fazerem rematar e vender cazas e o mais q. quizerão p.^a si ou p.^a quem lhe paresseo não obstante o que a VM. sempre fico obrigd.^o e peço lhe que qd.^o tenha algua nott.^a de effeitos seus do Mussi em q.^{alq.} p.^{te} mo participe e ao d.^o am.^o e s.^r Paulo Pinto de Faria a que lhe ficarei mui obrigd.^o pois lhe juro he perda de hū grd.^e cabedal que se faz mui sencivel por m.^{tas} rezois fico p.^a servir a VM. q. D.^s gd.^e m.^s an.^s



1335 [M 12]

Sr.^{es} Pr.^a, Silva, e Lima,
Rio de Janr.^o

L.^{xa} 27 de abril 1745

(27.04.1745)

(Pereira|Silva|Lima – Rio de Janeiro). Il a reçu la lettre du 10 novembre 1744, arrivée avec la flotte. Les comptes de João Francisco Muzzi. Il espère recevoir la liquidation de leurs comptes.

- 600 Recebi na frota as de VM. de 10 de novr.^o do anno passado e vejo o que me dis s.^e a entrega q. VM. fizeram entregando a Paulo Pinto de Faria os papeis e ordens p.^a o ajuste das contas de João Fran.^{co} Mussi q. tenho not.^a se acha omiziado no semindr.^o dos barbadinhos executado por VM. e as cazas arematadas e o mais que VM. lhe acharão por diferentes procuracois e ordens p.^a as quais não antepuzerão VM. a razão de terem sido seus companheiros emfim isso não tem remedio foi fortuna minha, pouco ou nada meressi a VM. mas como sou o que perco a tão formidavel cabedal me he licito com a m.^{ta} razão que tenho ter este justo dezafoço e agora com maior fundamento omitindo VM. todas estas noticias em que me não falão hua so palavra, e lembrando me eu das repetidas vezes em que VM. me avizarão que elle tinha com que pagar suavem.^{te} sem ser pressizo uzar daquella delig.^a p.^a que impetrava o seu favor q. em nada lho mereçi mais que o paliar me com semelhantes avizos p.^a agora fazerem o de que tenho not.^a

Estimarei meresser a VM. a cobr.^{ca} e remecas deses restos que de minha conta parão na sua mão p.^a asim não expremmentar em tudo contraria a minha sinna que bem adevença me tem sido e toda a delig.^a neste p.^{ar} lhe saberei agradecer nos que me permitir de seu servisso D.^s gd.^e a VM. m.^s ann.^s



1336 [M 12]

Snr. Fran.^{co} Bernardes
Rio de Janr.^o

L.^{xa} 27 de abril 1745

(27.04.1745)

(Bernardes – Rio de Janeiro). Remerciements pour son aide dans les tractations avec João Francisco Muzzi. L'ofício de Patrão Mor; si João Lopes ne veut plus continuer dans l'ofício, que Bernardes indique quelqu'un pour le remplacer.

- 601 Meu am.^o e s.^r sempre tenho que agradecer a VM. a m.^{ce} que me tem feito nesse p.^{ar} das contas de João Fran.^{co} Mussi por intrevencão do s.^r Paulo Pinto de Faria e espero que VM. ma continue a ver se pode conseguir delle ainda que omiziado o ajuste das minhas contas que como sei tem effeitos e sossidades por varias p.^{tes} dessas minas aonde tenho recomendado a alguns amigos tirem nott.^a p.^a avizar ao

NEGÓCIOS COLONIAIS

602 d.º s.º e a VM. podera ser aproveitar a delig.^a e maiorm.^{te} sendo patrocinada por VM. digo pello d.º s.º e por VM. em quem afianço todo o bom ssuseco.

Tãobem como essa fiança digo mudança e novid.^e feita ao meu officio de patrão mor desse Rio me fes a inquitacão que VM. não ignora em que o meu servintuario João Lopes fes maior o meu prejuizo com os seus inuteis requerim.^{tos} me pressiza remeter pro.^{cam} ao d.º s.º e a VM. p.^a me continuarem a honrra de o persuadirem a continuar na cerventia do d.º officio que q.^{to} a renda ha de ser aquella que elle emtender justa no estado prez.^{te} e qd.º de todo não qr.^a que aponte aquella pessoa que emtender mais acta e de verdade a quem VM. facão arendam.^{to} por escriptura publica pella renda que puderem conseguir nos tr.^{os} em que se acha que asim mostrarei milhor a Sua Magd.^e o damno que nelle se me tem feito e cauzado com a nova idea do emgenho e no emtanto se podera com elle ajustar contas the aquelle tempo em que houve a altarcão e mudança segd.º a conta que delle remeto ao d.º s.º

603 Toda a delig.^a que VM. me fizer nestes p.^{ares} tera a minha obrig.^{am} que lhe agradesser e ao d.º s.º rogo e pesso que satisfaça a VM. aquelle cuid.º e tempo que se empregar nelles sacando sobre mi ou de q.^m ouver de entregar o d.º servintuario, do rendimento do d.º officio que para na sua mão e de effeitos que la tem meus podera o d.º s.º dispor que esta mesma ordem dou ao d.º João Lopes e todo o bom sussesço que houver no p.^{ar} do d.º Mussi ha de VM. ser emteressado em humas boma luvas alem da minha obrigacão que sera perpetua p.^a em tudo servir a VM. que D.^s gd.^e m.^s an.^s



1337 [M 12]

Snr.^s João Lopes
Rio de Janr.^o

L.^{xa} 12 de outr.^o 1745

(12.10.1745)

(Lopes – Rio de Janeiro). Il a reçu les lettres du 2 janvier et du 6 août.
L'ofício de Patrão Mor: il attend les comptes de la cargaison par la
prochaine flotte.

606 Pella nau de lic.^a e pella nau de guerra, recebi as de VM. de 2 de janr.^o e 6 de ag.^{to} do prez.^{te} anno que estimo pella sua boma saude offeresendo lhe a que me assiste em seu servisso;

607 Pella de 2 de janr.^o vejo ficar VM. servindo o officio por ser obrigado a isso e ssem essa razão que VM. diz o devia VM. fazer por não perder eu em todo o rendim.^{to} delle e pella de 6 de ag.^{to} me confirma VM. o mesmo avizo prometendo

me mandar as certidois do rendim.^{to} delle as quais espero na frotta, e juntam.^{te} o rendim.^{to} vencido e q.^{to} ao mais que VM. me aponta da proposta, e offerta, a Sua Magd.^e o farei na certeza de que esta deve ser por conta, de VM. pello que fica poupando na menos fabrica que ha de ocupar com o novo engenho qr.^a D.^s se consiga que o outro requerim.^{to} que eu havia feito se acha affecto a Sua Magd.^e por consulta que delle se lhe fes pellos cons.^o ultr.^o

Essa minha carreg.^{am} foi infelix por ser a pr.^a que a VM. consignei estimarei q. na frotta me venha essa conta, ajustada, e que VM. me participe avizos de tudo o que houver por todas as ocaziois q. eu hei de estimar de ter m.^{tas} de servir a VM. q. D.^s gd.^e m.^s annos.



1338 [M 12]

S.^r Paulo Pinto de Faria
Rio de Janr.^o

Lx.^a 12 de 8.^{bro} 1745

(12.10.1745)

(Faria – Rio de Janeiro). Il a reçu la lettre du 1^{er} janvier. La liquidation des comptes de João Francisco Muzzi: l'action d'Antônio de Araujo Pereira, João Roiz Silva et Faustino de Lima n'a pas été favorable aux intérêts de Pinheiro. L'ofício de Patrão Mor.

- 607 Meu s.^r pella nau de lic.^a recebi a de VM. do pr.^o de janr.^o e nesta nau de guerra que entrou hū destes dias não tive a fortuna de receber carta de VM. q. estimarei não seja por falta, de saude porque lha dezejo mui prefeita e que com ella me dee empregos de seu gosto. Vejo a infelicidade a que se reduzio a delig.^a da cobr.^a do que deve João Fran.^{co} Mussi e sem duvida que se eu tivesse a mais tempo a fortuna de ter alcansado o seu favor e patrocínio de VM. teria sido mais bem socedido mas não posso deixar de culpar o emgano com que me empalharão Pr.^a e Silva e Lima que elles são os culpados tanto no que me disserão de que a minha divida estava, segura não querendo obrar couza alguma pellas procuracois e ordens que m.^{tos} annos ha lhe remeti como ultimam.^{te} no comboio que com ella fizerão dando lhe os pareceres p.^a se ausentar como he notr.^o fabricando divida fantastica, p.^a lhe tomarem as cazas e o mais q. quizerão e certam.^{te} que estas tratadas so em semelh.^{es} se achão.

O d.^o Mussi me dizem tem varias comp.^{as} nas minas e p.^{arm}.^{te} na do Cuiaba e nellas grd.^{es} cabedais e isto me affirmarão os d.^{os} Pr.^a Silva e Lima, em varias cartas como tãobem nas dos Goiazes e se por algūs dos seus caixr.^{os} VM. me puder haver alguma informacão deste p.^{ar} terei mais que lhe dever avizando me do que houver e

NEGÓCIOS COLONIAIS

do estado em que se acha o d.^o Mussi e se preziste ainda no hospicio dos barbadinhos que tenho requerim.^{to} na mão de Sua Magd.^e p.^a md.^{ar} entregar os seus papeis em juizo aonde se possa ver o cabedal que tem e aonde e se proceder conforme a rezolucão que esp.^o do mesmo s.^f

609 No que resp.^{ta} ao rendim.^{to} do meu officio de patrão mor esse meu servintuario João Lopes se qx.^a de que com o novo engenho da Ilha das Cobras se lhe demenuhio m.^{to} o seu rendim.^{to} e tãobem porque o gov.^{or} lhe mandou abaixar os precos de varios materiais e como he facil o saber sse isto com individuação por via de algũ homem maritimo de algũas dass suas embarcassois dessa, caza ou de algũ comp.^e e obrigado a ella dezejara que VM. me mandasse tomar alguma informação porr onde venha no conhecim.^{to} do projuizo que se tem seguido ao rendim.^{to} do d.^o off.^o, p.^a q. tomada em lembr.^{ca} por hũ dos seus caixeiros me faça m.^{ce} della porq. deste p.^{ar}, não sei mais q. o q. me dis o servintuario q. se pega a hua clauz.^a da escrip.^{ra} de arendam.^{to} p.^a o cazo de alguma mudança, q. haja nelle deixar de pagar a renda pautuada, e pagar som.^{te} consoante ao rendim.^{to} em q. ficar que sem duvida sempre sera com meu prejuizo, a resp.^{to} da boa ou maa conta do d.^o servintuario e p.^a o evitar dez.^o alguma cabal informação. VM. me perdoe tanto emfado, e veja se eu destas p.^{tes} lhe poço servir de alguma couza q. me tem a sua ordem p.^a lhe obedeçer; D.^s gd.^e a VM. m.^{tos} anos.



1339 [M 12]

Sr.^{es} Pr.^a, Silva, e Lima,
Rio de Janr.^o

L.^{xa} 12 de 8.^{bro} 1745

(12.10.1745)

(Pereira/Silva/Lima – Rio de Janeiro). Pas de nouvelles. Il leur demande le réglement de leurs comptes. Critique de leur attitude à propos de João Francisco Muzzi.

609 Pella nau de guerra, q. dessa veio hũ destes dias não recebi carta de VM. q. estimarei não seja por cauza de molestia, porq. lhe dez.^o huma saude mui prefeita, e p.^a se servirem da q. me assiste em seu serv.^{co}

Lembro a VM. o ajuste dessas minhas contas, e com o am.^o Meira, q. dez.^o ver ajustadas, porq. bem basta o grd.^e prejuizo q. tive, e a q. VM. derão cauza na retirada do Mussi, q. so na cobr.^{ca} do q. me devia se lembrarão VM. de q. forão seus companheiros na propria caza, mas perderão de todo esta lembr.^{ca}, qd.^o por differente p.^{ar} verdadr.^o ou falço o executarão, não reparem VM. neste meu dezafoço, q. a q.^m como eu perco tanto, lhe he liçito com razão formar alguma qx.^a,

610 quando a VM. não mereci em nenhum sentido me tratassem, e empalhassem na forma q. o fizerão, escrevendo me por m.^{tas} vezes q. elle tinha m.^{to} com q. me pagar, e q. o havia fazer suavemente e outras m.^{tas} couzas que constão das suas cartas, mas paciência ja não tem remedio, eu sou o q. perco, e VM. disso não tem nenhũ sentim.^{to}, esp.^o q. esse pouco q. houver de minhas contas me remetão VM. p.^a com elle se quer me consollar, fico a ordem de VM. q. D.^s gd.^e m.^s annos.



1340 [M 12]

S.^r Paulo Pinto de Faria
Rio

Lx.^a 18 de 8.^{bro} 1745

(18.10.1745)

(Faria – Rio de Janeiro). Il a reçu une lettre. Remerciements pour son action dans l'affaire de João Francisco Muzzi. L'ofício de Patrão Mor.

612 Meu amo e meu s.^r; depois de ter escripto a VM. recebi hua q. VM. me fes m.^{ce} pella nau de guerra e estimo q. paçe de saude, e q. da minha disponha q. me tem a sua ordem como q.^m he tão obrigado a VM. Bejo a mão a VM. pello cuid.^o e m.^{ce} com q. me protege, e bem reconheço q. tarde me vali de VM. a resp.^{to} do p.^{ar} de João Fr.^{co} Mussi mas he fortuna minha, e no q. resp.^{ta} ao meu officio de patrão mor vejo a infirmação q. VM. me da q. m.^{to} agradeço, e della me aproveitarei p.^a o novo req.^{to} q. intento com Sua Mag.^{de} (que hoje veio das Caldas) p.^a a corte porq logo na frota paçada fis req.^{to}; pedindo lhe o verificar me o off.^o no estado em q. mo vendeo, ou a restituição do pr.^{co} q. dei de donativo, e em carte e pende por consulta em síma, agora veremos o cam.^o q. havemos de tomar, e no entanto me offereço como seu menor criado p.^a em tudo servir a VM. p.^a dezempenho do m.^{to} q. me reconheço devedor, a tanta m.^{ce} q. VM. me faculta e dessas p.^{tes} fico ao dispor de VM. q. D.^s gd.^e m.^s annos.



1341 [M 12]

Snr. Paulo Pinto de Faria,
Rio de Janr.^o

L.^{na} 8 de maio 1746

(08.05.1746)

(Faria – Rio de Janeiro). Il a reçu les lettres du 9 août et 11 octobre

1745, arrivées par la flotte de Rio de Janeiro. La liquidation des comptes de João Francisco Muzzi. L'office de Patrão Mor; pétition le Roi est absent et la Reine ne décide rien dans ses audiences.

- 621 Meu am.^o e meu s.^r na frota, que desse Rio veio p.^a esta cid.^e recebi as de VM. de 9 de ag.^{to} e 11 de outr.^o do anno passado pellas quais me certifica, VM. da m.^{ce} e honrra que me permite a que sempre me confesarei obrigado e portesto meresser em toda, a ocazião que tiver de mostrar lhe o q.^{to} VM. me tem obrigd.^o na vont.^e
- 622 de me patrocinari. Pr.^{am.te} no que resp.^{ta} ao p.^{ar} de João Fran.^{co} Mussi vejo o estado a que se reduzio e p.^a mim mais mizaravel e como me segurão que este homem tras pellas minas varias parcelas de cabedais dos que devertio de minha conta p.^a seus negocios e sociedades alem de m.^{tos} devedores que tem por varias p.^{tes} dellas se VM. tiver algua noticia ou no cazo de lha participar de Santos P.^o Frz. de Andr.^e a quem tenho feito varias recomendacois e elle me tem prometido avizar a VM. do que houver espero me faca a m.^{ce} de mandar fazer aquella apreheñção que for pocivel que eu não posso querer impociveis nem que VM. tenha a meu resp.^{to} molestia porem reconhesendo o seu resp.^{to} e correspondencias que ocupa no ministerio e negocio de sua caza he o motivo de lhe suplicar tenha a bondade de me valer no que puder neste p.^{ar} que todas as despezas hei de satisfazer a VM. com a maior pontualidade e com seu avizo.

- No que resp.^{ta} ao officio de patrão mor depois que se mandou consultar por hua remicão com effeito o pr.^o requerim.^{to} que fis e se fes a consulta p.^a subir a r.^{al} prezensa tive avizo de VM. e de d.^o João Lopes s.^e esta materia que ponderamos ca e tomadas as medidas nesarias requeri novam.^{te} a Sua Mag.^{de} pedindo lhe que tanto pella conviniencia da fazd.^a r.^{al} e como da minha, quitacão offerecia o mandar crenar de graça as fragatas da croa emtragando sse ao meu servintuario o emgenho da Ilha das Cobras p.^a delle uzar como me conviesse ficando por este modo sessando toda a duvida neste p.^{ar} ainda que com prejuizo meu e grd.^e utilid.^e
- 623 da mesma, r.^{al} fazd.^a soo por evitar o q. do contr.^o se pode seguir, este requerim.^{to} subio pedindo na comcluzão delle o ajuntar sse aquella consulta p.^a a sua decizão porem como Sua Magd.^e se acha totalm.^{te} intratavel por nao dar audiencia-e as que faz a sr.^a Rainha he o mesmo que nada e asim nao tem decido o d.^o requerim.^{to} rezolvido padesendo a demora em sima que padesem m.^{tos} por este e outros resp.^{tos} que sem duvida he o scullo mais empertinente p.^a os pertendentes que pella delig.^a se não demora e vindo Sua Magd.^e das Caldas cuja vinda se espera brevem.^{te} veremos se podemos alcansar a sua rezulucão que mandarei pella pr.^a ocazião que se offerecer e no entanto VM. com a sua costumada prudencia vera como pode ir acomodando ao d.^o João Lopes que eu não hei de haver delle o que não he rezão e emtre nos não ha de haver duvidas na certeza de que reconheco a sua verdade nem eu podia pertender depois que no d.^o officio houve esta mudanda me pagaçe o que de antes se havia ajustado porque bem sei se deve regular pella,

formilidade do seu rendim.^{to} a renda; Eu ja tenho portestado contra a fazd.^a r.^{al} o meu prejuizo e não quis contra ella e seu proc.^{or} dar lib.^o the ver a rezulucão do d.^o requerim.^{to} VM. me perdoi tanto, emfado q.^{to} tem a meu resp.^{to} e veja se no limetado do meu prestimo ha em que o ssirva que me tem o seu dispor rogando a D.^s pella sua vida e saude por que lha dez.^o mui prefeita e empregos de obedesser a VM. D.^s gd.^e m.^s ann.^s



1342 [M 12]

Snr. Jão Lopes
Rio de Janr.^o

L.^{xa} 8 de maio 1746

(08.05.1746)

(Lopes – Rio de Janeiro). Il a reçu la lettre du 5 août 1745, arrivée par la flotte de Rio de Janeiro. L'ofício de Patrão Mor. Fonds reçus. João Francisco Muzzi.

624 Pella frota desse Rio recebi as de VM. de 5 de ag.^{to} do anno passado e não duvido que VM. nas delig.^{as} q. tem feito e requerim.^{tos} sobre o meu officio entenderia que serião uteis mas VM. deve entender que no cazo prez.^{te} não comvinha, dezemparrar o officio p.^a de todo se perder porq.^{to} pr.^{am}.^{te} eu não mandei obrigar a VM. me pagasse a renda que de antes desta, mudança se havia emtre nos pautuado na escriptura, q. soo este motivo poderia obrigar a VM. o semilhante exceço e em segundo lugar como eu tenho feito segd.^o requerim.^{to} a Sua Magd.^e depois do pr.^o que se mandou consultar em q. lhe offereço o mandar crenar de graça as fragatas da croa entregando sse nos o emgenho da Ilha das Cobras, e este requerim.^{to} p.^a se mandar juntar o pr.^o da consulta q. se acha em sima sem baixar ha tempos não por falta de delig.^a minha, mas pellas demoras que todos hoje expremtão; pella molestia e quexa, de Sua Magd.^e rezão porque se lhe não pode falar por estes motivos he que tenho pedido a VM. a conservacão deste negocio the ver a sua rezulusão pedindo lhe no entanto que de toda e q.^{alq}.^r ordem ou novid.^e me dee, not.^a certidão p.^a o requerim.^{to} que possa ser pressizo.

625 No que resp.^{ta} aos novos dir.^{tos} VM. deve requerer que suposta a deminuissão do officio se deve atender ao estado em que se acha, e q.^d senão a renda, a isso venha o requerim.^{to} ou por agravo ou pello modo que poder ser p.^a qua, recorreremos e pormos recurço pello gravame que se nos faz sobre os novos dir.^{tos} em sima, do desfalque do mesmo officio a que se ha de atender e venha p.^a ca que melhor constara, da injustiça vexacão que se nos faz e assim qd.^o VM. o não tenha feito o faca p.^a na frota mo remeter com todo o despacho bom ou mau,

NEGÓCIOS COLONIAIS

Recebi do cofre do nau capitania o embrulho com 257.200 reis por conta da venda dos quejos o bacalhao da qual me não mandou conta, q. espero ma remeta com o seu resto visto que fui tão pouco, afortunado nesta carreg.^{am}

Faca me VM. m.^{cc} de se imformar quem forão os que executarão a João Fran.^{co} Mussi e se foi com divida fantastica, ou verdadeira e de tudo que VM. puder saber me avizara como tãobem sabendo donde elle tenha effeitos ou dividas que lhe devão e participar ao am.^o e s.^r Paulo Pinto de Faria p.^a lhe poder fazer alguma apreheção e terei mais que dever a VM. nesta delig.^a dezejando m.^{tas} de seu servisso a q.^m D.^s gd.^e m.^s annos.



1343 [M 12]

Snr.^s Pr.^a e Silva e Lima,
Rio de Janr.^o

L.^{xa} 8 de maio 1746

(08.05.1746)

(Pereira/Silva/Lima – Rio de Janeiro). Il a reçu la lettre du 10 octobre 1745, arrivée par la flotte, João Francisco Muzzi. Il espère la liquidation de leurs comptes.

626 Recebi pella frota, as de VM. de 10 de outr.^o do anno passado e por ellas vejo o que VM. me dizem a resp.^{to} de João Fran.^{co} Mussi, e neste p.^{ar} sempre tenho de me quexar de VM. em me não dcllararem o verdr.^o-estado em que elle estava, mas antes sempre me dizião que elle tinha com que pagar pellos m.^{tos} effeitos que tinha por varias p.^{tes} e que elle havia ir modicam.^{te} satisfazendo e eu sem duvida fiado no que VM. me dizião fui esperando hua frota e outra frota e pacarão tres sem me remeter hũ vintim o que me obrigou a md.^{ar} pacar as procuracois e mais papeis e ainda asim o não mandava executar qd.^o elle quizesse amigavelm.^{te} ajustar as contas e ir suavem.^{te} satisfazendo poreu houve la quem melhor se aproveitou e como ja não tem remedio so esp.^o de VM. ho cazo que saibão de alguns effeitos ou dividas a elle pertencentes o queirão noticiar como me prometem ao am.^o Paulo Pinto de Faria pois sera, couza dura não achar alguma couza p.^a não fazer tão cencivel a grd.^e perda.

No p.^{ar} das minhas carregassois e com o am.^o Meirã esp.^o que VM. as queirão concluir que sem duvida são antigas e terei mais que dever a VM. ao seu favor tudo o que me fizerem nestes p.^{ares} que se tiver algũ de seu servisso me acharão com grd.^e vont.^e q. D.^s gd.^e m.^s ann.^s

CARTAS DE LISBOA



1344 [M 12]

S.^r Faustino de Lima e c.^o
Rio

Lx.^a 5 de maio de 1747

(05.05.1747)

(Lima – Rio de Janeiro). Il a reçu la lettre du 12 octobre 1746, arrivée par la flotte de Rio de Janeiro. João Francisco Muzzi. Rappel des comptes encore non réglés, qu'il attend voir liquidés.

- 636 Pella frota desse Rio, recebi a de VM. de 12 de outr.^o do anno passado e vejo o q. VM. me disē a resp.^{to} de João Fran.^{co} Mussi q. D.^s tem e como a perda foi minha, e não de VM., eu sou o q. sinto, e a gravd.^e della ma fas mais sencivel mas isto não tem remedio, e p.^{ce} escuzado repizar nesta matr.^a, fio de VM. q. achando ocazião de poder ter algua not.^a donde o meu proc.^{or} poça haver algua couza tocante ao d.^o Mussi, tenho a bõnd.^e de lha participar; sem duvida forão tãobem desgracadas contas essas q. se achão por ajustar na mão de VM. de minha p.^{ar} conta, e com o Meira e deivão ser asim por serem minhas, esp.^o de VM. qr.^o finda las com a brevid.^e pocivel q. eu não faltarei em servir a VM., q. D.^s gd.^e m.^s a.^s &.ª



1345 [M 12]

S.^r João Lopes
Rio de Janr.^o

Lx.^a 5 de maio de 1747

(05.05.1747)

(Lopes – Rio de Janeiro). Il a reçu les lettres du 22 janvier, 6 et 12 août, 6 octobre et 7 décembre 1746. L'ofício de Patrão Mor; critique de la conduite de Lopes.

- 637 Recebi as de VM. de 22 de janr.^o 6 e 12 de agosto 6 de outr.^o e 7 de dez.br^o do anno paçado; e vejo o q. VM. me dis a resp.^{to} do meu off.^o, e sem duvida q. eu me não devo nem poço queixar neste p.^{ar} mais que de VM.;
Em pr.^o lugar porq. VM. foi a cauza, de se mandar fabricar o emgenho na Ilha

NEGÓCIOS COLONIAIS

das Cobras por não ter como devia hua ou duas barcassas grandes e capazes, de nellas poderem virar de crena, as naus grd.^{es} marchantes e de guerra; como tambem o patrão mor da B.^a e nas mais p.^{tes}, e querer VM. com hum patacho velho, e podre suprir ao tal ministerio; e em segd.^o lugar qd.^o entrou a fazer os requerim.^{tos} cuidou som.^{te} de como se havia de tirar do off.^o dando a unica razão de se achar com qx.^{as} e annos, devendo requerer em seu, e meu nome os prejuizos q. se me fazião ao d.^o meu off.^o e que este se não podia prejudicar com semelh.^e invento, p.^a a sua rezolução vir por aggr.^o ou app.^{am} ou por recurso bem instruido p.^a Sua Magd.^e ca rezolver, se bem q. não sei, que VM. deixaçe de o fazer por outro motivo, mais q. como ja havia tirado do off.^o as utilid.^{es} tão grd.^{es} q. tirou, e quis tãobem evitar as qx.^{as} q. havia de VM. de ter posto em tal aperto a deminuição os fexes de palha p.^a a queima das crenas, q. obrigou ao gov.^{or} a manda llos dar e mais avantejados, e isto foi o VM. querer perder me o meu officio, por querer emriqueçer depreca, eu não mereci a VM. o praticar comigo asim, porq. qd.^o lhe larguei e nomeei a serventia faltei a m.^{tos} e bons am.^{os} q. se empenharão comigo, p.^a lho arendar com maior renda, e com bons fiadores, e eu por não faltar a minha palavra q. havia dado a q.^m por parte de VM. me falou me expus ao q. agora expremento, e ainda em sima o VM. me mandar ca notheficar, e sem duvida q. me parecia q. VM. não devia comigo uzar semelh.^{es} termos, qd.^o so eu poderia ter a rezão de recorrer a estes e como VM. he o q. me inquieta sendo o q. me tem cauzado damno tão grave me não ha de extranhar o valler me da m.^a rezão e just.^a;

Eu não cesso de seguir os requerim.^{tos} a Sua Magd.^e, os q.^{es} se tem demorado não são pella falta de docum.^{tos} legit.^{os}, mas porq. com as mollestias do d.^o sr. e agora com a sua jornada das Caldas donde por instantes se espera, mas se nesta frota não poder ir a sua rezolução sempre ira na da B.^a e p.^a servir a VM. fico certo a q.^m D.^s gd.^e m.^s a.^s &^a



1346 [M 12]

S.^r Paulo Pintto de Faria
Rio de Janr.^o

Lx.^a 5 de maio 1747

(05.05.1747)

(Faria – Rio de Janeiro). Il a reçu la lettre du 12 octobre 1746. La liquidation des comptes laissées par João Francisco Muzzi. Il envoie une lettre d'excommunication pour permettre la découverte de débiteurs de João Francisco Muzzi. L'ofício de Patrão Mor; mesures à ce sujet.

639 Meu am.^o e meu s.^r, pella frota desse Rio recebi as de VM. de 12 de outr.^o do anno

640 passado, e estimo q. paçe livre de toda a qx.^a e que me dee ocazioens em q. exerceite a m.^a grd.^e vont.^e q. he de lhe dar gosto. Não tenho tanto sentim.^{to} neste p.^{ar} da perda q. me cauzou a falta do Mussi, como na molestia q. nella tenho ocasionado a VM. a q.^m vivo tão obrig.^{do}, q. bem reconheço q. se na sua mão estivesse o ser embolçado bem podia eu estar descançado q. bem sei q. os am.^{os} Pr.^a Silva, e Lima me paleciarão bastantemente nesta matr.^a q. a não ser isso, eu não ficaria tão prejudicado, Bem certo estou q. se houver por algum cam.^o meio p.^a haver algum embolço q. na dilig.^{ca} e favor q. VM. me fas não hei de sentir a menor falta, incluza remeto memoria p.^a della VM. me fazer a m.^{cc} de mandar pello seu letrado, ou outro qualq.^r fazer petição p.^a o bispo ou seu vigr.^o g.^{al} mandar paçar cartas de excomunhão p.^a se publicarem e ficharem nas igr.^{as} q. VM. lhe parecer desse Rio, e fara delle, e p.^a as minas havendo pecoa capas, porq. qr.^o ver se por este cam.^o ha algum q. qr.^o dezemcarregar ce e aqui se me veio fazer ja a restituição de hua pequena parcella; e qr.^a D.^s haver algũs q. tendo not.^a assim o fação; e como eu não tenho hoje dessas p.^{tes} mais q. a m.^{cc} q. VM. me premitte he motivo de lhe dar este detrim.^{to} q. toda a despeza e selario de q.^m solicitar este p.^{ar}, satisfarei com avizo de VM. nesta a pecoa que me ordenar, No q. resp.^{ta} ao meu of.^o trago dois req.^{tos} com Sua Magd.^e; hum sobre se restuir officio ao seu antigo estado, dando se lhe a pachão ou emgenho ao mesmo off.^o obrigando me eu ja a querenar ou mandar crenar ou dar lados gratuitam.^{te} as naus da coroa, e outro sobre os novos direitos, e hum e outro tem tido tantos e tais empedim.^{tos} q. não sei se poderei comceguir a rezolução de nenhũ delles p.^a a frota prez.^{te} e por o mesmo sr. se achar nas Caldas donde se espera por instantes; e se não for nesta sempre na da B.^a ira e se VM. entender q. lhe posso servir de alguma couza desta p.^{tes} do meu limitado prestimo q. ofresso o dispor de VM. q. D.^s gd.^e m.^s a.^s &^a E tãobem pesso a VM. q. p.^a as minas dos Goazes se for dessa repartição desse bispo mande VM. p.^a la hua carta de excomunhão e Cuiaba q. como la tinha neg.^{cos} se pode descubrir algua couza &^a



1347 [M 12]

Snr. Paulo Pinto de Faria
Rio de Janr.^o

L.^{na} 13 de maio 1747

(13.05.1747)

(Faria - Rio de Janeiro). L'ofício de Patrão Mor. Prière de remettre la documentation jointe au gouverneur; il espère avoir une réponse par la flotte.

- 641 Meu am.^o e meu s.^r como se demora a frota a resp.^{to} do tempo contr.^o que se
 642 pos depois das naus entrarem em Bellem houve lugar de sahirem os meus
 requerim.^{tos} p.^a nelles informar o gov.^{or} desse Rio digo desse estado que vão em
 carta fichada que VM. por me fazer m.^{ce} tera a bondade de lhe md.^{ar} apresentar e
 pedir lhe a rezulusão a tempo de virem nesta mesma frota e ainda fica hua consulta
 em sima que não tem baixado e qr.^a D.^s que o gov.^{or} informe com rezão e verdade
 que eu ja me sacrificio md.^{ar} crenar por conta de mesmo officio as naus da croa
 entregando sse ao servintuario delle o emgenho da Ilha da Cobras por evitar assim
 em p.^{te} o meu prejuizo e tãobem que o mesmo gov.^{or} informe a verdade a resp.^{to}
 dos novos dir.^{tos} por não ser justo que estando o officio nestes annos sem
 rendimento se hajão de pagar mais q. a resp.^{to} do seu tal ou qual rendimento que
 tem ao prezente VM. me perdoi tanto emfado q. todo o gasto q. houver neste p.^{ar} e
 de q.^m o solicitar me dara noticia e ordem a q.^m o devo satisfazer nesta cid.^e o q.
 farei com toda a pontualidade fico p.^a servir a VM. q. D.^s gd.^e m.^s an.^s



1348 [M 12]

S.^r P.^o Frz. de Andr.^e
 Rio de Janr.^o

Lx.^a 14 de setr.^o de 1748

(14.09.1748)

(Andrade – Rio de Janeiro). Il a reçu la lettre du 6 octobre 1747. Décès de sa femme Joanna Baptista. Les comptes de João Francisco Muzzi: il espère que l'excommunication puisse donner des résultats, et recevoir des remboursements grâce à Andrade. Recomendation d'Andrade.

- 645 Recebi a de VM. de 6 de outr.^o do anno pacado, estimando q. paçe de saude, e q.
 da minha disponha ainda que me vejo na maior consternação de penna, pella
 separação q. D.^s fes de mi levando deste mundo a sr.^a d. Joanna Baup.^{ta}, cuja
 companhia concervamos ha m.^{tos} annos; mas foi vont.^e do altissimo com a qual me
 devo conformar; Espero que VM. me tenha feito a m.^{ce} de mandar publicar por
 todas essas p.^{tes} a conta de excomunhão p.^a ver se appareçe algum devedor de João
 F.^{co} Mussi, visto q. não tenho outro meio no tempo prez.^{te}, p.^a procurar o
 embolço do m.^{to} q. elle me ficou devendo esp.^o dever a VM. e a sua boa delig.^{ca}
 todo o bom successo,

Tambem VM. me havia avizado q. em seu poder parava alguma couza de huns
 vinhos q. eu havia remetido ao d.^o Mussi, e como sei que não so delles, mas de mais
 contas, VM. me pode livrar em p.^{te} da grd.^e perda q. expremento, peço lhe que
 como VM. poder me va embolcando no que lhe ficarei eternam.^{te} obrigado e seguro

lhe q. não lho hei de desmerecer e se entender q. eu destas p.^{tes} poço servir me ha de achar com a mesma vont.^e

O p.^e Fernd.^o me não escreveo nem fes sabedor de couza algua do seu comodo, bem reconheço o m.^{to} q. delle devo a VM. pello q. lhe fico mui obrigd.^o, sendo nr.^o p.^a a sua concervação e augmento algua delig.^a destas p.^{tes} o farei com avizo de VM. vistto elle mo não participar, e sempre reconhecerei a obrig.^{am} em q. vivo a VM. p.^a o dezempenho premetindo me VM. ocazioes de seu gosto Ds.gd.^e a VM. &.



1349 [M 12]

S.^r Fran.^{co} Alz. Vr.^a
Rio de Jan.^{ro}

Lx.^a 14 de setr.^o de 1748

(14.09.1748)

(Vieira – Rio de Janeiro). Il a reçu la lettre du 8 octobre, arrivée par la flotte de Rio de Janeiro. Décès de sa femme Joanna Baptista. Vente d'un esclave. Comme il ne sait pas si Vieira est parti pour la Colonia do Sacramento, il ne lui envoie pas de cargaison, ne voulant pas qu'elle tombe entre les mains d'Antonio de Araújo Pereira, João Roiz Silva, Faustino de Lima, qui n'ont pas encore réglé d'autres comptes.

646 Pella frota do Rio de Janr.^o recebi a de VM. de 8 de outr.^o do anno pacado, e estimo a sua boa chegada a essas p.^{tes}, e q. logre prefeita saude, servindo sse da m.^a ainda que me vejo com o maior disgosto pella falta da sr.^a d. Joanna Baup.^{ta}, q. D.^s foi servido levar haver a pouco mais de dois mezes, mas foi von.^{te} do altissimo, com q. me devo com formar;

Pella de VM. vejo não poder vender o pretto P.^o; por mais de quinze moedas, pelas suas boas manhas, esp.^o que na prez.^{te} frota venha o seu producto pello q. lhe ficarei obrigd.^o sempre a sua boa dilig.^{ca}; Tambem VM. me dis estar de partida p.^a a Colonia, e como não sei se VM. ja se tera restituído a essa cid.^e, não remeto algua couza q. detreminava embarcar, porq. a verd.^o do cazo he que não sendo a VM., não queria fosse parar por aubz.^a as maos de hūs freguezes q. nesse Rio asistem de q.^m não poço conceguir o fim de alguas contas e seus restos q. ha annos bastantes tenho empatado sem o poder haver, q. não he de pequena import.^{as} e algum em q. taobem he enteresado o am.^o Joze Meira da Rocha; logo q. tiver a certeza de q. VM. tem feito nessa acento, me valerei do seu favor, e no entanto me dc empregos de seu serv.^{co} D.^s gd.^e a VM. m.^{tos} an.^s &^a



1350 [M 12]

S.^{res} Pr.^a Silva e Lima
Rio de Jan.^{ro}

Lx.^a 14 7.^{bro} 1748*(14.09.1748)*

(Pereira/Silva/Lima – Rio de Janeiro). Il a reçu les lettres du 12 octobre et du 12 octobre 1747, celle-ci arrivée par la flotte. La liquidation des comptes. Il voudrait récupérer les livres de comptes de João Francisco Muzzi.

647 Pella frota recebi a de VM. de 12 de outr.^o do anno paçado, e vejo me dizerem, não poderem ainda remeter ajustadas a minha conta p.^{ar}; e a em que tenho interesse com o am.^o Joze Meira da Rocha ao qual se faz incrível, q. logo tivessesmos a desgraça de morrerem alguns devedores sem bens, e outros se acharem nas p.^{te} remotas das minas sem poder de hus nem de outros haver couza algua de hua, nem outra conta, tendo estas o mes mo sucesso q. teve a de João Fr.^{co} Mussi, q. em p.^{te} sempre me hei de queixar de VM., por me empalharem, e dizerem q. elle tinha com q. pagar, e o havia fazer a todos, mas bastou q. o fizesse a VM. como ca tive not.^a, q. so VM. forão os que se me bolçarão, mas emfim paçiencia que D.^s ha de dar o pago a cada hum conforme obrar,

Quando VM. cobrem algua couza, e achem na sua conc.^a, mo devem remeter o farão como tenho ordenado, q. o remedio de cada hũ esta, proclamando a D.^s; e esp.^o me fação m.^{ces} de me aliviar em p.^{te} de tanto prejuizo,

Aqui se afirma nesta praça que VM. ficarão com os livros do d.^o Mussi e estimara saber se he assim, e se os tem ainda em seu puder, ou se os remeterão ao s.^r Beroardi q. eu tenho tanto nesta como em toda a p.^{te} mandado publicar cartas de excomunhão, a resp.^{to} do cabedal do d.^o Mussi, mas tãobem dos seus l.^{os} que nem estes apareçem, e esp.^o de VM. seu avizo neste p.^{ar}, e m.^{tos} em q. lhe de gosto q. me acharão com aquella vont.^e e sing.^a com q. sempre servi os am.^{os} D.^s gd.^e a VM. m.^s annos &^a



1351 [M 12]

S.^r Paulo Pinto de Faria
Rio de Jan.^{ro}

Lx. 14 de sepr.^o de 1748

(14.09.1748)

(Faria – Rio de Janeiro). Il a reçu les lettres du 8 août et du 11 octobre 1747. Décès de sa femme Joanna Baptista. Remerciements pour son action dans l'affaire de João Francisco Muzzi; il entend que ce furent Antonio de Araujo Pereira, João Roiz Silva et Faustino de Lima qui en profitèrent et prirent possession des livres de comptes. João Lopes et l'ofício de Patrão Mor: Pinheiro n'a plus reçu de paiement depuis 1744. L'administration traîne depuis des années à cause de la maladie du Roi. Il le prie de demander à João Lopes d'envoyer les paiements en souffrance pour l'ofício de Patrão Mor; au cas où celui-ci ne veut plus continuer à servir cet ofício il prie Faria de trouver quelqu'un capable de le faire.

- 648 Meu am.^o e meu s.^r recebi as de VM. de 8 de agosto e 11 de outr.^o do anno paçado, estimando a sua boa saude, e q. se sirva da m.^a ainda q. he acompanhada do maior disgosto pella falta da sr.^a d. Joanna Baup.^{ta} q. foi D.^s servido separar da minha comp.^a, mas de qualq.^r sorte m.^{to} certo p.^a me empregar no serv.^{co} de VM.
- 649 como q.^m lhe vive tão obrigado. Reconheço a grad.^e m.^{ce} e honra com que VM. me procura amparar, no tempo em q. não tenho dessas p.^{tes} de q.^m me fie, mais q. do favor que VM. me fas, e assim q. eu não qr.^a que VM. tenha emfado nem mortificação algua a meu resp.^{to}, e basta q. hum dos seus procr.^{es} faça qualq.^r dilig.^a e me dee parte, e daquelle gasto q. fizer e de seu selr.^o p.^a eu nesta o entregar pontualm.^{te} a q.^m me ordenar, q. p.^a mim basta ser perçoa aprovada por VM. e das q. ocupa no seu serv.^{co}; p.^a a minha satisfação ja q. os am.^{os} dessa não basta levantarem sse com as contas, e cabedais, sem as ajustarem ainda p.^a hua dilig.^a, do q. podera ser seião mui culpados se exinem, bem vejo q. pello que resp.^{ta} ao cabedal q. me ficou devendo o Mussi não ha q. tratar, e assim q. VM. se não mortifique q. terei paciência, pois entendo q. esses am.^{os} Per.^a Silva e Lima, so forão os q. se aproveitarão, e ainda uzurparão os livros p.^a os terem em si, ou remeterem a seu amo Beroardi, como alguns querem dizer, João Lopes patrão mor desse Rio e meu servintr.^o, bem podera entender q. essa vinhã he m.^a, e me podera consolar repartindo comigo do rendim.^{to} do d.^o off.^o, q. sei pello q. VM. me dis e ca me dizem alguns capitoes, q. com as suas barcassas e fabricas dão lados, e crenas m.^{tas} embarcaoes e elle não se desculpara com a paga dos novos dir.^{tos} porque alem de q. o prov.^{or} da fazd.^a respondeo a Sua Magd.^e o não obrigava a tal o tribunal asim lho tem ordenado como consta das certidoes q. remeto, q. VM. lhe mandara apresentar pello seu proc.^{or}, pedindo lhe qr.^a lembrar sse de me ir emboçando do rendim.^{to} do meu off.^o q. desde anno de 1744 p.^a ca me não remeteo couza algua, e isto he sem rezão, e ainda fazendo me pleitos, qd.^o eu he q. tinha rezão de os mover. A consulta q. esta em sima não tem baixado, e qr.^a D.^s seja com brevid.^e, e como esp.^o q. os desp.^{os} ha annos são mui demorozos nesta corte pella molestia de Sua Magd.^e que se este soberano estivera como antigam.^{te} e falaçe

651 ja tudo estava rezolvido, pois me sertificação q. a imformação e consulta vai boa, e logo que se rezolver a remeterei, e no emtanto peço a VM. lhe mande dizer pello seu proc.^{or} q. escuze de andar com pleitos, nem arengas, q. me satisfaça a renda q. for justa do meu off.^o dos annos que me esta devendo, q. eu qr.^o som.^{te} o q. D.^s quer e he verd.^c, e q. do contr.^o me percizara a manda llo obrigar pello q. me esta devendo, q. eu quero somente o q. D.^s q.^r e he verd.^e, e q. do contr.^o me perçizara a manda lo obrigar pello q. me esta devendo, e se VM. o poder fazer vir a sua prez.^{ca} aonde lhe diga que eu não tenho duvida a estar por hum razonavel ajuste, e este ponho nas mãos de VM. p.^a que querendo, elle asim acabe em hua composição feita pella sua boa eleição de VM., e qd.^o elle não qr.^a conformar çe com o q. VM. entender ser justo, em tal cazo remeto por duas vias o treslado da escript.^{ta} do arendam.^{to}; e conta do q. delle me deve, the o pr.^o de outr.^o de outr.^o (sic) deste anno na forma da mesma escript.^a, e convenção p.^{ar} feita por nos, entregando VM. tudo a hum dos seus procr.^{es} p.^a q. o obrigue por assignação de des dias, nas quaes provara elle a deminuição, q. lhe devo abater, e do q. se cobrar se pagara a comição ao ditto seu proc.^{or} e os mais gastos, ou se me ordene antes disso a q.^m o devo entregar nesta q. com a maior pontualid.^e o farei, e esta m.^{ce} terei pella mais expeçial porq. ja digo a VM. q. não tenho dessas p.^{tes} de q.^m me fie mais que do seu favor; No cazo que João Lopes, não possa ou não qr.^a continuar na serventia do meu officio em tal cazo, tenha VM. a bond.^e de mandar pello seu proc.^{or} informar çe de pessoa mais, capas q. asima, e pello mais q. se poder conseguir de renda, se fazer a escrip.^{ta} do arendam.^{to} e tudo o q. VM. obrar dou por bem feito ficando p.^a lhe obedecer como seu menor servo D.^s gd.^e a VM. m.^s an.^s &^a



1352 [M 12]

S.^r João Lopes
[Rio de Janeiro]

Lx.^a 14 de 7.^{bro} de 1748

(14.09.1748)

(Lopes – Rio de Janeiro). Il a reçu les lettres du 5 et du 6 août, et du 13 octobre 1747. L'ofício de Patrão Mor; remarques sur la façon dont Lopes l'a servi; les paiements doivent être concertés avec Paulo Pinto de Faria. La vente de la cargaison de vivres. La pétition de Lopes n'a pas encore été déferée.

651 Recebi as de VM. de 5 e 6 de agosto e 13 de 8.^{bro} do anno passado, e em resposta dellas direi a VM. que nunca duvidei da sua pontualid.^e nos pagam.^{tos} que me fes, porq. se o tivera exprementado, em comtr.^o tivera metido outro servintuario, dos

652 m.^{tos} p.^a que se me falou nesta cid.^e, depois de VM. estar servindo, pois sempre respondi a todos naquelle tempo, q. como VM. era m.^{to} abonado, e pagava bem, não podia nem devia expulsa lo, e esta he a rezão de VM. me dever alguma atenzão por eu regeitar o maior pr.^{co} que se me dava; porem em VM. ha sinco annos me não paga renda alguma, nenhuma rezão tem, mas eu he que a tenho em VM. me não contribuir, com todo ou p.^{te} q. eu não podia ter duvida a estar por aquella razoavel deminuição que se verificasse p.^a satisfação da clauz.^a da nossa cscript.^a e tenho sido tao politico, e atenciozo com VM. q. em todo este tempo o não obriguei judicialm.^{te} pella ditta rezão, esperando do seu termo alguma comrespondencia, de q. soo exprementei arengas de citacoes p.^a pleitos injustos, sendo eu tão inimigo delles q. me tenho abtido, pois num p.^a cobrar o que he meu os quis fazer, mostrando VM. os fas, e quer fazer p.^a se levantar com o rendim.^{to} do meu ofiço e me não pagar, e certam.^{te} que nunca esperei VM. uzasse comigo semelh.^e procedim.^{to} O prov.^{or} da fazd.^a não obrigou a VM. a pagar os novos direitos, por inteiro destes annos proximos paçados mas antes mandou som.^{te} receber o q. VM. se offereço pagar, porq. fazendo eu req.^{to} ao tribunal, como nelle constava esta verd.^e, se me deferio, q. não necessitava das ordens q. eu podia p.^a não obrigar a VM. ao dito pagam.^{to} de cuja rezolção mando certidão por vias ao s.^r Paulo Pinto, de Faria p.^a md.^{ar} apresentar a VM. por hū dos seus procuradores;

653 Ao d.^o s.^r avizo q. querendo VM. o que for justo e rezão, e pagar me, faca elle o que o seu bom descurso costuma obrar, q. qd.^o VM. falte a isto, farei com rezão, agora o que VM. sem ella the qui ninguem duvidou porque nunca quis mais do q. o q. for meu, nem o necessito pella bond.^e de D.^s, e nesta vida tenho perdido m.^{to} da minha fazd.^a como he notorio; e tenho paciência, e esta tive com a conta de venda q. VM. me remeteu dos quejos e bacalhao, que ainda q. vi outras m.^{tas} de am.^{os} q. na mesma ocazião mandarão semelhantes generos em nenhua se exprementou a perda de metade do pr.^{al} de q. me não queixei (não da sua verd.^e) de VM. mas da menos delig.^{ca} q. houve na sahida dessa carreg.^{am} Na prez.^{ca} de Sua Magd.^e se acha a consulta do meu req.^{to} q. não tem baixado, pellas molestias deste soberano, do q. rczolver darei avizo a VM.; de q.^m esp.^o me não comresponda tão mal, quando eu sempre o dezejei servir, D.^s gd.^e a VM. m.^s an.^s &^a



1353 [Livro 1925]

Sr.^{es} Ant.^o de Ar.^o Per.^a
 João Rois Silva
 e Faustino de Lima
 Rio de Janeiro

Lx.^a 18 de 9.^{bro} 1750

NEGÓCIOS COLONIAIS

(18.11.1750)

(Pereira/Silva/Lima – Rio de Janeiro). On lui a écrit par la flotte de Rio de Janeiro, partie en août de Lisbonne, sur le décès de Francisco Pinheiro. Liquidation de leurs comptes qui restent à régler.

- 2 Pella nau de guerra que desta partio p.^a esse Rio, no mes de agosto deste anno fiz a VM. prez.^{tes} ser faleçido Fran.^{co} Pinhr.^o de q.^m ficou erdr.^o o Hospital R.^{al} de Todos os S.^{tos}, e testametr.^a e adeministradora a mesa da faz.^{da} delle, a qual se acha de poçe de todos os seus bens, e açois por bulla de Sm.^o P.^e, e decreto de Sua Mag.^{de} e como nos l.^{os} e mais papeis de sua herança q. se achão na secratr.^a desta mesa consta q. em poder de VM., parão por ajustar alguas contas dos eff.^{os} q. o defunto lhes remeteo de sua conta p.^{ar} e de outras enteressadas com Jose Meira da Rocha, de que VM. não derão a ult.^a conta, e entrega de seus restos the o prez.^{te} Nestes termos como a este Hospital R.^{al} pertencem todos os remanentes da herança do d.^o defunto q. são applicadas p.^a obras tão pias como nelle se exercitão e VM. verão pella relação inclusa, espera sse da sua christand.^e e zello que nesta certeza, e atenção queirão por todo o seu cuidado p.^a com a maior brevid.^e remeterem a mesa da faz.^{da} os balanços e restos destas contas o q. tudo fio da pontualidade de VM. a q.^m dev.^o servir. D.^s g.^{de} a VM. m.^s ann.^s



1354 [Livro 1925]

S.^{or} Fran.^{co} Alz. Vr.^a
Rio de Janeiro

Lx.^a 18 de novr.^o 1750

(18.11.1750)

(Vieira – Rio de Janeiro). On lui a écrit par la flotte de Rio de Janeiro, partie en août de Lisbonne sur le décès de Francisco Pinheiro. Acquittement d'un compte.

- 3 Na nau de guerra q. desta partio p.^a esse Rio no mes de agosto deste anno, fis prez.^{te} a VM. ser faleçido Fran.^{co} Pinhr.^o, e q. ficou seu erdeiro o Hospital R.^{al} de Todos os Santos, e desta mentr.^a e administradora esta mesa da fazd.^a q. se acha de poçe de todos os seus bens, e açois por bulla de Sm.^o P.^e, e decreto de Sua Mag.^{de} E como por carta e conta de VM. escripta de defunto se ve e ter vend.^o o escravo P.^o e de lhe ficarem liq.^{dos} 47.530 r.^s na qual avizava VM. os recebesse nesta cid.^e de sua m.^{er} a Sr.^a Paula M.^a, a q.^m os procurou a mesa da congreg.^{am} de N. Sr.^a da Doutrina, em cujo poder esteve esta herança, e lhos não quis satisfazer. E nestes termos uzando VM. da sua christand.^e e pontualid.^e seja servido de md.^{ar} entregar a

d.^a import.^a nesta mesa da fazd.^a na çerteza de grd.^e beniff.^o p.^a q. se acha aplicado como VM. pode ver eplla relação incluza no q. se p.^a não falte, em me dar ocaziões de o servir, D.^s g.^{de} a VM. m.^s an.^s

Este sog.^{to} veio na frota de 1751 e pagou a import.^a asima como consta do l.^o da req.^{ta} da herança a f. 16 v.^o



1355 [Livro 1925]

S.^{or} João Lopes
Rio de Jan.^{ro}

Lx.^a 18 de 9. bro 1750

(18.11.1750)

(Lopes – Rio de Janeiro). Revenus de l'oficio de Patrão Mor.

- 4 Como VM. ja tera not.^a ser faleçido Fran.^{co} Pinhr.^o, lhe faço nesta ocazião prezente q. de todos os seus bens e a caza ficou erdr.^o o Hospital R.^{al} de Todos os Santos, e esta meza da fazd.^a delle testamentr.^a e administradora por bulha de Sua Santid.^e e decreto de Sua Mag.^{de} E porq. dos l.^{os} e mais papeis do defunto consta, q. este foi proprietario do off.^o de patrão mor desse Rio, e delle foi VM. servintr.^o, e da mesma servintia lhe pagou renda the o ult.^o de sepr.^o de 1743 e depois lhe remeteo no anno de 1745 por conta do mais tempo q. se foi vençendo 396.800 rs como consta das suas cartas e contas e dos l.^{os} do mesmo defunto q. se achão na secretr.^a deste Hospital R.^{al}, depois como se innovasse por ordem do gov.^{or} e capp.^{am} gn.^{al} desse Estado diferente forma nas crenas das naus com a nova obra de hum emgenho q. mandou fazer na ilha das cobras, q. nelle virarem as naus de guerra estrangr.^{as} q. la forão, e com grd.^e, prejuizo do mesmo off.^o, seg.^{do} VM. nas suas cartas expressa, e ainda q. o defunto fez toda a dilig.^a com req.^{tos} a sua Mag.^{te}, com tudo como na sua vida, se não pode ver. o seu off.^o, e com ella acabasse a
- 5 propried.^e vitaliçia do mesmo off.^o, Deste tudo o que pode pertencer ao defunto toca a esta mesa da fazd.^a fazer arecadação e suposto q. sobre isto e se tivesse movido contenda judicial, entre elle e VM., o ilm.^o e ex.^mo s.^{or} conde de Valladares prov.^{or} da S.^{ta} Casa da Misd.^a emferm.^{ro} mor deste Hospital R.^{al}, e eu como escrivão da fasd.^a della, não queremos insistir nesta matr.^a, com q. o mesmo s.^{or} disse ao s.^{or} Primo nesta cid.^e, falando lhe neste e outro p.^{ar}, sobre os novos dir.^{tos} do mesmo off.^o q. tratou na junta dos tres Estados em q. o mesmo s.^{or}, lhe tem feito o q. esta na sua mão como conçelhr.^o, e ministro q. he do mesmo tribunal

E nestes termos esperamos de VM. q. sem fazer cazo algum do d.^o pleito; qr.^a

NEGÓCIOS COLONIAIS

uzar da sua christand.^e, fazendo a conta liq.^{da} do q. vençeo o defunto do rendim.^{to} do d.^o off.^o do pr.^o de outr.^o de 1743 the o temppo em q. houve a mudança nelle, e depois desta the o tempo do seu falecim.^{to} ou not.^a delle, como se pratica na forma q. VM. achar debaixo de sua conç.^a segd.^o o est.^o a q. se reduuzio o seu rendim.^{to}, e do q. ficar liq.^{do} de hua e outra conta fazer remeça a esta mesa da faz.^{da} na çerteza, e atenção de ser aplicado p.^a obra tão pia como VM. pode ver pela relação incluza, o que esperamos de VM. e m.^{tas} ocazioes de o servir a q.^m D.^s g.^{de} m.^s an.^s &^a Depois desta feita resolvo sua ex.^a q. por conta do d.^o rendim.^{to} estimaria VM. remetesse p.^a este Hosp.^{al} R.^{al} 4 cx.^{as} de assucar br.^{co}, e 2 cx.^{as} de m.^{do} p.^a gasto do mesmo Hospital e por conta e risco delle.



1356 [Livro 1925]

S.^{or} João Leite Ribr.^o
Rio de Jan.^{ro}

Lx. 28 novr.^o 1750

(28.11.1750)

(Ribeiro – Rio de Janeiro). L'Hospital de Todos os Santos étant l'héritier des biens de Francisco Pinheiro, on lui demande d'acquitter sa dette en faveur du dit Hospital.

- 7 Como a mesa da faz.^{da} do Hosp.^{al} R.^{al} de Todos os Santos desta cid.^e he testamentr.^a do defunto Fr.^{co} Pinhr.^o, e o mesmo Hosp.^{al} erdr.^o e se acha na poçe de todos os seus bens e açois, e entre estas he hum escripto de oblig.^{am} de VM. ao d.^o Fr.^{co} Pinhr.^o da q.^{tia} de 51.740 e o producto desta herança he aplicado p.^a o bem dos pobres faço avizo a VM. seja servido de comcorrer p.^a tão grd.^e obra, fazendo remeça a este Hosp.^{al} R.^{al} da d.^a q.^{tia}, ou por via de q.^m VM. lhe parecer, avizando a q.^m quer q. se entregue o seu escripto, visto VM. se achar tão favoreçido da fortuna a qual D.^s lhe ha de continuar na çerteza de bem p.^a q. comcorre e dando me empregos de seu serv.^{co} a q.^m D.^s g.^{de} m.^s anos.



1357 [Livro 1925]

S.^{or} João Lopes
Rio de Jan.^{ro}

Lx.^a 8 de abril 1752

(08.04.1752)

(Lopes – Rio de Janeiro). Réception de sa lettre du 28 mai 1751. On lui demande de satisfaire le montant qui reste à régler du rendement de l'ofício de Patrão Mor.

- 8 Nesta mesa da faz.^{da} do Hosp.^{al} R.^{al} de Todos os Santos, se recebeu hua carta de VM. de 28 de maio do anno paçado, e com ella a conta da rec.^{ta} e desp.^a, do off.^o de patrão mor do Rio de Janeiro, de q. foi proprietr.^o vitalicio Fran.^{co} Pinhr.^o, de q.^m este mesmo Hosp.^{al} he erdeiro e deixadas as rasois expend.^{as} na mesma carta, em q. VM. se qx.^a do defunto, de q. ja se não deve tomar conhecimento, mas som.^{te} de ajuste da sua conta, com aquella verd.^e q. VM. costuma, e se não ignora, esp.^a o ilm.^o e ex.^mo s.^{or} conde de Valladares emfemr.^o mor q. VM. use da sua christand.^e, mandando na pres.^{te} frota satisfazer nesta mesa da fasz.^a os 189.705 rs, resto que na mesma conta se fas VM. devedor, porq. o mesmo s.^{or} tem feito da sua p.^{te} toda a dilig.^a p.^a a boa expedição e desp.^o do seu req.^{to} no tribunal da junta dos tres Estados, aonde o d.^o s.^{or} he ministro; e fara p.^a o mais q. for preço neste p.^{ar}, e em todas as mais que forem de servir a VM. como eu taobem; D.^s g.^{de} a VM. m.^{tos} annos.



1358 [Livro 1925]

S.^{or} Faustino de Lima e Comp.^a,
[Rio de Janeiro]

Lx.^a 8 de abril de 1752

(08.04.1752)

(Lima – Rio de Janeiro). Faute de réponse à une lettre du 18 novembre 1750, on insiste qu'il envoie les sommes qui appartiendraient à Francisco Pinheiro.

- 9 Em 18 de novr.^o de 1750 se escreveu a VM. a carta cuja copia he de sima, e como della não veio resposta algua na frota, se fas preço repetir esta dilig.^a, extranhando sse a falta della, e pedindo lhes q. assim como nesta mesa da fasz.^a se uza a atencão de escrever a VM. s.^e este p.^{ar}, sem procurar outro meio, a q. podera requerer pellos privilegios, deste Hosp.^{al} R.^{al}, queirão VM. comresponder na reposta e ajuste destas contas na certesa de q. o produto dellas he p.^a obras pias, p.^a q. todos devemos comcorrer, o q. lhe recomenda m.^{to} o ilm.^o e ex.^mo s.^{or} conde de Valladares emfemr.^o mor, e eu não menos desejjando occasiões de os servir, D.^s g.^{de} a VM. m.^s annos.
- 10



1359 [Livro 1925]

S.^{or} João Leite Ribr.^o
Rio de Jan.^{ro}

Lx.^a 8 de abril de 1752

(08.04.1752)

(Ribeiro – Rio de Janeiro). Faute de réponse à une lettre du 28 novembre 1752, on le presse de remettre la somme due à Francisco Pinheiro.

- 10 Como se não recebesse reposta da carta que a VM. se escreveu por esta mesa da fas.^{da} em 28 de novr.^o de 1750 cuja copia he a de cima se repete por se entender poderia haver descaminho nella ou na reposta de VM., porq. a supor a contr.^o, poderia usar sse de outro meio p.^a a sua cobrança de q. lhe pertence, o q. não suponho de VM., porq. na certesa de ser dinhr.^o com q. o d.^o Fran.^{co} Pinhr.^o lhe valeo sem avanço algu ha tantos anos, e achando sse VM. com fortuna no seu negocio, não ha rasão p.^a q. se não satisfaça esta pequena q.^{tia} e sendo p.^a o alimento dos pobres, e o ilm.^o e ex.^mo s.^{or} conde de Valladares emferm.^{ro} mor; e eu esperamos q. VM. com toda a brevid.^e mande satisfaser esta parçella, dando me emprego de seu serv.^{ce}, a q.^m D.^s g.^{de} m.^s annos.

GOIÁS

1360 [M 12]



Snr. Fran.^{co} Marq.^s
Minas dos Goazes

L.^{xa} 8 de maio 1746

(08.05.1746)

(Marques – Goiaz). Pas de nouvelles. Il lui demande de savoir si João Francisco Muzzi a des biens quelque part dans ces régions: prière de l'indiquer à Paulo Pinto de Faria ou à Pedro Fernandes de Andrade.

628 Sem embgd.^o de que nesta frota não resebi cartas suas a que deva, dar rep.^{ta} nesta o farei som.^{te} do que se me oferesez dezejando lhe em pr.^o lugar esteja asestido de boa saude e que da minha que ao prez.^{te} he boa se ssirva no que for de lhe dar gosto.

Como João Fran.^{co} Mussi cobrou de credito e me ficou devendo hū grd.^e cabedal como ja laa tera essa noticia quizera dever lhe o favor se he que lhe mereso algua couza de me mandar dizer se nessas minas para algua couza ou por outras p.^{tes} pertensente o d.^o Mussi e tãobem avizar logo ao Rio de Janr.^o ao s.^r Paullo Pinto de Faria p.^a fazer apreção no que puder alcansar, p.^a ver se posso recoparar algua couza do m.^{to} que me ficou devendo ou dar avizo a am.^o P.^o Frz. de Andr.^e p.^a este noticiar ao d.^o Paullo Pinto de Faria e no que prestar destas p.^{tes} tãobem não faltarei em o servir que D.^s gd.^e m.^s ann.^s

SÃO PAULO

1361 [M 12]



S.^r d.^{or} Bernd.^o Roiz do Valle
Santos

L.^{xa} Occ.^{al} 15 m.^{co} de 1727

(15.03.1727)

(Valle – Santos). Pour écrire il profite du départ de la flotte de Rio de Janeiro. L'administration du contract du sel. Annexe comptes

- 22 Meu s.^r como se offeresse esta ocazião com a frota do Rio não quero deixar de procurar not.^{as} da saude de VM. q. estimarei a tenha logrado mai prefeita nessa pais p.^a me mandar em m.^{tos} empregos de seu gosto.

Como tenho rematado no cons.^o ultramar.^o o estanque do sal do destricto dessa v.^a Sam Paulo e seus lemites ne ha de ser precizo valer da m.^{ta} honrra e favor que VM. me faz e hei de pedir no d.^o cons.^o provizão p.^a VM. ser nosso conservador o

- 23 que VM. ser sirvira asim haver por bem pois que tive a fortuna de VM. se achar nessa villa; o sr. irmão me havia falado no cazo q. eu mandasse nesta monção o meu navio p.^a essas partes p.^a ir nelle o que não teve effeito por nos não rezolvermos a manda lo agora mas sempre lhe disse q. lha daria navio em q. ir em direitura a essa villa mas como me não deu reposta e agora me dizem vai em hua nau p.^a o Rio por esse respeito lhe não procurei a passagem quando VM. ache que eu destas partes o posso servir de algua couza me pode mandar em que lhe obedessa p.^a o que me achara sempre com grd.^e vontade de o servir D.^s g.^{de} a VM. m.^s ann.^s &^a

279

Lix.^a Occ.^{al} 27 de janr.^o de 1727

(¹) Conta das porpinas q. paguei da arematção do estanco do sal da praça de Sanctos, cid.^e de São Paulo, e seus destristos q. fez no cons.^o de fazd.^a do ultramar

NEGÓCIOS COLONIAIS

a meu cunhado o s.^r João Alz. por tempo de tres frotas em tres annos a 18\$ #.os
cada anno; o seg.^{te}

	hua porpina do presidente	14.400	
	onze porpinas dos s. ^{res} ministros proc. ^{res} regios secc. ^o &	79.200	
	de esmolla seis moedas	28.800	
	a cada hum dos dois portr. ^{os} 3.600 rs	7.200	
	quatro porpinas do thezr. ^o , executor; e seus escrivães a 3.600 rs	14.400	
	ao official maior da secc. ^a	3.600	
	e a cada hum dos 9 officiaes da secc. ^a e solicitador 2.400 rs	21.600	
	ao correio digo corretor da fazd. ^a 1/2 p c. ^{to}	36.000	
	a cada hũ dos dois moços; meir. ^{os} ; e outros off. ^{es} a 1.800 rs	14.400	219.600
	ao portr. ^o de sua arematação	3.200	
	ao executor de tomar as fianças	28.800	
	ao escrivão B. ^{to} de Abreu; das d. ^{as}	28.800	
	ao escrivão digo ao filho do d. ^o , qd. ^o se assignarão	6.400	
	ao tabalião da escript. ^a de fretam. ^{to} da charrua N.Sr. ^a da Nazareth; e Santa Anna; e de a justificar tudo	2.560	69.760
	em 19 de abril paguei mais as porpinas do ajuste q. se fez no d. ^o cons. ^o de pagar cada anno dez mil cruz. ^{os} ; pello cruz. ^o de cada alqr. ^e de sal q. na d. ^a praça se vender		124.370
	soma e passa adiante		413.730
280	Soma a lauda atras		413.730
	por 662 m. ^{os} de sal carregados na charrua N.Sr. ^a da Nazareth e S. ^{ta} Anna p. ^a a v. ^a de Santos em 8 de abril de 1727 a 850 rs p. m. ^o posto a bordo	562.700	
	pellos dr. ^{tos} da portaginha a 17 1/2 p. m. ^o	11.585	574.285
1729 fevr. ^o 18	paguei ao dez. ^{or} Fran. ^{co} Nunes Cardeal a p. ^{te} de ordenado de conçerv. ^{or} q. cabe a este contracto		13.333
			<u>1.001.348</u>
280	Distribuição e preparação da apelação ou agr. ^o q. veio de Santos p. ^a o juizo dos feitos da fazd. ^a		1.780
1733 dez. ^o bro 1	custos das çertidois da app. ^{am} q. se intepos no d. ^o juizo; p. ^a se ir ratificar no da v. ^a de Santos por se julgar não ser cazo de agr. ^o ; e reconhecim. ^{to} e justificação p. duas vias		360

1735 9, bro 6	pellos gastos da d. ^a app. ^{am} q. veio de Santos na frota deste anno; q. paguei a Pr. ^a Silva; e Lima; pella terem pago a P. ^o Frz. de Andr. ^e	11.180
	pello gasto de preparar e assignatura nesta cid. ^e	3.650
	soma tudo	1.018.318
	toca ao s. ^r Vasco Lour. ^{co} de metade dos 1.018.318 rs assim	509.159

281

Anno de 1728 a 24 de julho

Recebi do s. ^r Vasco Lourenço Vellozo; por conta da ametade q. deve pagar nos gastos em fr. ^{te} sem moedas de ouro	480.000
---	---------

(¹) Como se refere ao contrato do sal de Santos axexamos estes documentos a esta carta.



1362 [M 12]

S.^{res} Luiz Alz. Pretto; e João Fran.^{co} Mussi Lx.^a Occ.^{al} 15 de abril 1727
 auz.^{tes} a Pedro Frz. de Andr.^e; João da Roza;
 e Fran.^{co} Marques
 V.^a de Santos



(15.04.1727)

(Pretto/Muzzi ou Andrade/Rosa/Marques – Santos). La cargaison expédiée en société avec Henrique Ulrich e Hardevicus Barcussen.

46 Serve esta de acompanhar a carreg.^{am} e conhecim.^{to} incluzo do q. por noça conta em a metade carregamos na charrua Nossa Sr.^a da Nazareth e S.^{ta} Anna q. importa de pr.^{al} e gastos como della parece 6.789.503 rs cuja carreg.^{am} nos farão m.^{ce} receber; beneficiar e vender pellos milhores pr.^{cos} q. poderem alcançar o estado da terra; de sorte q. o seu liquido procedido nos poça vir com a maior previd.^e fazendo as remeças separadam.^{te}, a saber a mi Fr.^{co} Pinhr.^o de a metade, e a nos Henrique Orlrichs e Hardevicos Barcussen; a outra metade, com conhecim.^{tos} e cartas separadas; E esperamos de VM. q. obrarão com todo o cuid.^o e zello; p.^a q. tanto da brevid.^e do noço emboço; como das boas vendas; fiquemos satisfeitos q. sera motivo p.^a continuarmos com maiores empregos as remessas hão de ser feitas nos cofres das naus de guerra do Rio de Janr.^o, ou da B.^a havendo via çerta e ocazião de apanhar la a frota; e como não sorve de mais; D.^s gd.^e, a VM. m.^{tos} annos. Fran.^{co}

NEGÓCIOS COLONIAIS

Pinhr.º Henrriq. Olrichs e Harduivicos Barcussen.



1363 [M 12]

S.º Jullião Roiz
Villa de Santos

Lx.ª Occ.ªl 15 de abril 1727

(15.04.1727)

(Roiz – Santos). Contract du sel; Luis Alvares Pretto. Fret de la cargaison sel: de paiement demandé, les ordres destinés à João Francisco Muzzi n'arrivent pas à temps.

- 40 Meu s.º pellas not.ªs que me da meu sobr.º Luis Alz. Pretto dos favores q. de VM. tem ressevido tomei a confiança de escrever esta na qual me confesso m.º obrigado p.ª cuja satisfassão offeresso o meu preztimo nesta corte pedindo lhe me queira dar m.ºs ocaziõs de lhe obedesser estimando q. VM. logre hua feliz saude e oferecendo a minha ao seu dispor.

Como tenho rematado o contracto do sal dessa v.ª e na ocazião prez.ªte mando hua charrua carregada p.ª esse porto resseio q. as ordens q. mandei adiante a João Fran.º Mussi não chegassem a tempo de poder o d.º amigo ter nessa mandado por prompto a importancia do frete da mesma carga de sal pello q. me valho de VM. p.ª que no caso que seja nessesario ao portador deza dita importancia me valera VM. com ella tomando delle hua obrig.ªm a qual sera pontualm.ªte satisfeita com seus abansos q. nesse se pratica pello primeiro dinheiro q. fizer do mesmo sal ou fazendas q. levão de minha conta na mesma embarcassão e este favor terei mui p.ªm.ªte na minha lembrança esperando de VM. me não falte e com m.ºs empregos de seu servisso em os quais me haverei com gr.ªde vontade D.ªs gd.ª a VM. m.ªs annos.



1364 [M 12]

Sr.ªs Luis Alz. Pretto, e João Fran.º Mussi
auz.ªtes aos S.ªtes P.º Frz. de Andr.ª; João da
Roza e Fran.º Marques
V.ª de Santos



Lx.ª Occ.ªl 15 abril 1727

(15.04.1727)

Pretto/Muzzi ou Andrade/Rosa/Marques – Santos). Cargaison expédiée en société avec João Paulo Oquer.

- 47 Serve esta de acompanhar a carreg.^{am} e conhesim.^{to} incluzo do que por nossa conta carregamos na charrua Nossa Sr.^a da Nazareth e Santa a Anna que importa de principal e gastos 3.469.385 rs q. VM. serão servidos resseber beneficiar e vender procurando em tudo a nossa melhor utilidade e convencienssia e fazendo toda a deligencia possivel p.^a que com a maior brevid.^e nos venha o seu liquido possedido q. este nos hão de remeter em moedas de ouro nos cofres das naus de guerra q. houverem pello Rio de Janr.^o ou pellas da Bahia qd.^o p.^a la tenham via segura e not.^a certa de apanhar os combois; e a remessa da d.^a carreg.^{am} nos remeterão VM. a saber a mi Fran.^{co} Pinhr.^o de hua 3.^a p.^{te} e a nos João Paulo Oquer e comp.^a das duas 3.^{as} p.^{tes} com conhesim.^{tos} e cartas separadas; e tenham VM. por certo q. se obrarem com delig.^a tanto nas vendas como nas remessas p.^a que fiquemos satisfeitos do seu obrar continuaremos com maiores empregos e p.^a os servir, ficamos mui sertor a quem D.^s g.^{de} m.^s ann.^s
 Fran.^{co} Pinhr.^o e João Paulo Oquer e comp.^a



1365 [M 12]

S.^{res} Luis Alz. Pretto, e João Fran.^{co} Mussi
 auz.^{tes} S.^{res} P.^o Frz.de Andr.^e, João da Roza
 e Fran.^{co} Marq.^s
 V.^a de Santos

Lx.^a Occ.^{al} 15 de abril 1727Ordem s.^e o contracto de sal de Santos

(15.04.1727)

(Pretto/Muzzi ou Andrade/Rosa Marques – Santos). *Le contract du sel: instructions.*

- 49 Como rematamos o contracto do sal da v.^a de Santos São Paulo; e seus districtos q. ha de ter principio em o pr.^o de janr.^o prox.^o q. vem de 1728 nos foi preciso de ja cuidar no provim.^{to} da d.^a praça p.^a o q. frettamos a charrua N. Sr.^a da Nazareth e Santa Anna na qual carregamos de nossa conta 662 m.^{os} de sal como consta de c.^{to} junto; do qual ajustamos pella escript.^a junta a pagar o frete na d.^a v.^a a 4.950 rs o m.^o do q. ca recebeo e consta pello c.^{to} com declaração de se nos entregar todo o sal q. acresser da d.^a conta pella med.^a da d.^a v.^a, sem q. do tal acressimo se lhe pague frete algum, e entregando menos q.^{tia} de m.^{os} da q. consta pello c.^{to}, se lhe ha de pagar o frete som.^{te} dos m.^{os} q. entregar; na descarga da d.^a charrua pedimos a VM. toda a brevid.^e p.^a evitamos o pagarem se lhe demoras; pois pella escript.^a nos obrigamos a descarrega la em 25 dias uteis; e terão VM. mui p.^{ar} cuid.^o na
 50 descarga, em q. não haja descam.^o e p.^a os evitar terão a bordo duas peças fieis de

dia e de noite athe dar o resto; ca mandarão ver e buscar, p.^a q. não fique algum sal occulto a bordo e o mesmo cuid.^o havera em terra qd.^o se descarregar das embarcações p.^a os armazens.

51 Quanto ao pagam.^{to} do frette desta carga de sal pello q. toca a metade de mi Vasco Loun.^{co} Velozo mando ordem; a Jozeph Cardozo de Almd.^a e comp.^a m.^{or} no Rio de Jan.^{ro} p.^a este a mandar satisfazer nessa v.^a e pello q. toca a metade de mi Fran.^{co} Pinhr.^o por ordem q. mandei ao Rio na nau de liç.^a, e na frota q. p.^a la partio; se ha de mandar la por prompta. Tambem rematamos o cruz.^o de cada alqr.^e q. na d.^a v.^a se costuma pagar as sold.^s em a q.^{tia} de 10\$ cruz.^{os} cada anno cujas se hão de la pagar na forma da condição da arematação; o pr.^{co} porq. se ha de vender o sal he a 1.920 rs e alqr.^e como consta da condição com q. arematamos este contracto; e da venda e remessas the estarem estarem metidas nos cofres das naus de guerra do Rio de Jan.^{ro} damos a VM. de comição a 7 pc.^{to}, e da importancia dos 10\$ cruz.^{os} q. entregarem cada hu anno nessa v.^a a 5 p.c.^{to} e os conhecim.^{tos} das remeças hão de declarar vir fazendo por conta e risco de nos Fr.^{co} Piñhr.^o e Vasco Lour.^{co} Vellozo cada hum em igual p.^{te} e as cartas escriptas a nos ambos na mesma forma. Quando haja falta de sal nessa v.^a e seus dstrictos antes de entrar o tempo de nosso contracto; VM. o não vendão sem pr.^o as peços q. o quizerem comprar requererem a camr.^a ou a mais just.^a; e havendo ordem porq. sejão obrigd.^{os} a vende llo tirarão dellas certidois em vias p.^a logo no las remeterem p.^a nos livrarmos de ter duvidas como contrac.^{or} q. acaba; e em tudo esperamos VM. obrarão com m.^{to} acerto e lhe recomendamos tenham m.^{to} cuidado em q. a essas Ilhas não venhão alguas embarcações com sal de outros quaisquer portos porq. tendo VM. algua not.^a tirarão ordem e mandarão fazer tomadia na forma das condições e não haja descuido nas remessas; com q. se não expardiçe sal na descarga fazendo por bons panos nas perdas da charrua; e na mesma forma o serão em terra; e em tudo esp.^o obrem com acerto.

52 Incluzas vão duas ordes p.^a o g.^{or} e camara dessa v.^a de Santos p. a darem a VM. armazens e toda a mais ajuda e favor q. lhe for necessr.^o p.^a almazens b.^{cos} e gente p.^a a descarga; cujas ordes entregarão VM. logo; e quanto a serem constringidos a vender sal; cazo q. assim suceda; requeirão VM. q. não pode ser the o pr.^o de jan.^{ro} do futuro anno; e se tem embg.^o diço lhe fizessem vender; seja pello deferido pr.^{co} de 1.920 rs o alqr.^e e querendo e camr.^a obrigar a VM. q. o vendão por menos; VM. o não fação; e se ella o quizer executar sejão com os seus off.^{os}, sem q. VM. se intrometão em nada; mais do q. ver a q.^{tia} q. vendem tirando certidois de todas as ordes e req.^{tos} p.^a pro vias nos remeterem p.^a com ellas requerermos ao cons.^o ultr.^o; p.^a nos fazer d.^o pr.^{co} por não quererem nada com os contrat.^s atuais; nem com os futuros; pella nau de guerra q. brevem.^{te} ha de partir p.^a o Rio de Jan.^{ro} e q. leva o g.^{or} desse dstricto remeteremos a VM. as condições do contracto e avizaremos de tudo o mais q. se nos offereçer D.^s gd.^e a VM. m.^{tos} annos.

Vasco Lour.^{co} Velozo
Fran.^{co} Pinhr.^o



1366 [M 12]

Sr.^{es} P.^o Frz. de Andrade João da Roza
e Fran.^{co} Marq.^s
Santos

Lx.^a Occ.^{al} 27 de ag.^{to} 1727

(27.08.1727)

(Andrade/Rosa/Marques – Santos). Par la flotte de Pernambuco. Il attend rapidement des indications sur les affaires dans la région, sur les marchandises plus demandées, sur les affaires du sel.

- 58 Pella frota de Pernn.^{co} faco estas manifestando lhe o dezejo q. tenho de q. chegassem com saude e com bom sussesio na viagem e q. tenham tomado not.^a desses paizes dos seus negossios e genoros la mais procurados p.^a me fazerem promptos avizos por todas quantas ocaziois q. se offeresser de quaesquer portos desses Braziiis ou por Ilhas offeressendo sse p.^a ellas embarcassois p.^a eu saber de ca o como me hei de haver e tãobem de tudo o que se offeresser e tenha oferessido a resp.^{to} do negocio do sal sobre o qual observarão as ordens q. levarão e de tudo me darão clara e distinta not.^a quanto a brevid.^e das remessas não tenho mais q. lhe dizer do q. nesta lhe disse pois devem atender q. alem de ser utilidade q. eu m.^{to} dezejo
- 59 ha de ser m.^{to} maior p.^a VM. a resp.^{to} de lhe irem m.^{tas} comissois não sq minhas mas de m.^{tos} amigos q. esperão avizos seus the o presente não pude achar mais navio q. mandar q. o mulatto me faltou com a charrua mas esp.^o em D.^s de mandar algum daqui em janr.^o e de tudo q. mais se offeresser avizarei e como se me não offeresse mais D.^s gd.^e a VM. m.^s ann.^s



1367 [M 29]

[Santos]

[1727? 1728?]

(1727? 1728?)

(Andrade – Santos)/(de Francisco Pinheiro et Vasco Lourenço Velloso). Prix et vente du sel.

- 605 Meu s.^r recebemos as de VM., e em vista de os s.^{res} da camera, e povo não quererem

NEGÓCIOS COLONIAIS

ademetir o preço do sal a mil e novecentos e vinte q. sem duvida era uzurbitante fizemos requerim.^{to} a S.Magd.^e q. D.^s gd.^e, e ouve o contrato q. ordenhão effeito, e nos mandão entregar o sal p.^a VM. o venderem p.^{lo} preço da terra, q. sera a mil, e duz.^{tos} e oitenta rs pagando deste preço o cruzado q. se acha imposto no d.^o genero, e como podera haver q.^m compre este todo junto a dr.^o de contado cazo q. asim suçeda o podem VM. vender a oitocentos rs cada alqr.^e livres p.^a nos, a d.^a, q.^{ta} p.^a desta sorte se comcluhir logo a conta de sorte, q. nos venha nesta frota ajustada de tudo, e cazo, q. VM. tenham pago algu dr.^o a fazenda real por conta do contratto nos remetão. Conhecim.^{tos} por vias p.^a o havermos da mesma fazd.^a real, e p.^a q. não possão proceder contra VM. por couza alguma pertencente ao d.^o contrato e tambem p.^a q. se lhe entregue o sal remetemos a VM., duas hordens p.^a o g.^r, e duas p.^a o provedor da fazd.^a, q. VM. lhe entregarão a cada hu sua via, e a outra goardarão, e cazo se lhe não queira entregar o sal, ou lhe não deixem vender, tirem VM. certidois, q. nos remeterão por vias, e não tratem mais de contrato, nem falem nelle, tudo o q. VM. remeterem seja repartidam.^{te} nas naus de guerra Capitania e Almir.^{ta} da frota, na forma de nossos avizos, ficamos p.^a servir a VM. q. D.^s gd.^e

Acrentamos que nessa v.^a se acha o sarg.^{to} mor Lionardo de Maçedo e Moura com o qual podem VM. fallar p.^a a venda do sal por junto e comferir com elle o que for mais acertado p.^a a nossa otillidade sendo certos que a maior he a de que nos venha nesta prezente frota a conta e preduto do sal e p.^a esse efeito rezolvemos a que VM. o vendam pello referido preço que lhe avizamos com dr.^o a vista em ordem a que não possam VM. ter desculpa pello que resp.^{ta} a este negocio Deos g.^{de} a VM. m.^s a.^s &^a



1368 [M 12]

Sr.^{es} P.^o Frz.de Andrade
João da Roza e Fran.^{co} Marq.^s
S.^{es} Santos

L.^{xa} Occ.^{al} 14 de fevr.^o de 1728

(14.02.1728)

(Andrade/Rosa/Marques – Santos). *Via Bahia; il a reçu les lettres des 20, 27 et 28 juillet 1727. Le sel; concertation nécessaire avec João Francisco Muzzi.*

- 78 Pella pressa com que parte esta nau de guerra de guarda costa p.^a a B.^a com escalla pello Rio de Janr.^o não serei mui extensso pello pouco tempo que tenho e asim responderei ao mais pressizo das suas q. ressebi de 20 27 28 de julho do anno

passado estimando em pr.^o lugar q. chegassem com saude e que logrem a mesma servindo sse da q. me assiste q. he boa p.^a o servir.

79 Quanto ao sal q. o contramestre da charrua disse levava de sua conta espero lhe não pagassem frete algum nem ainda o mesmo sal mas sim lho tomassem por perdido e q. viesse qua contender comigo espero q. avaria do azeite a descontasse no frete do navio q. bem exemplo tem VM. nas que nos fizeram pagar no Rio da nau Rozr.^o; VM. fizeram mal em tomar o sal q. tomarão por mais presso daquelle q. estava correndo na terra porq. das condissois q. havia levar ou remeter João Fran.^{co} Mussi verião VM. não tinha obrigassão de pagar mais q. pello presso q. ellas declaravão nem esse q. sobejasse findo o anno passado o hão de pagar por mais do que declarão as mesmas condissois do contracto q. he na forma q. observa no Rio B.^a Pern.^{co} e se VM. não tiverem as d.^{os} condissois escrevão a João Fran.^{co} Mussi lhas mande; nessas villas ilhas e lugares mandem ter cuidado ainda q. nos custe alguma couza q. se não meta nellas sal de Pern.^{co} ou da B.^a ou de outra qualquer p.^{te} q. isso nos importa q. suposta abundancia q. VM. avizão la tinha ainda M.^{el} Bernardes e o que VM. levarão em sua comp.^a, não mando navio nesta monssão mas com a frota da B.^a ou Rio havemos de fretar navios p.^a irem com sal e algumas fazendas que qr.^a Deos se ponha em milhores termos esse porto do q. VM. me avizão estava de consumo de que ficamos esmorecidos mas esperamos q. isso tomasse melhor caminho em pressos e vendas p.^a que nos fassão boas remessas em ordem aos am.^{os} ficarem satisfeitos e poderem continuarem e no emtanto se houver falta de qualq.^r genero escrevão ao Rio a João Fran.^{co} Mussi q. lhos mande q. nesta ocazião lhe remeto comestivos e de tudo o q. ouver de novo me avizarão e por todas as vias e p.^a a pr.^a ocazião escreverei mais largam.^{te} e cada hum em p.^{ar} que agora não ha lugar o am.^o Vasco Lour.^{co} se acha na quinta ha dias e porisso não escreve e como não serve de mais D.^s gd.^e a VM. m.^s ann.^s &.^a

Da condissois

Emcluzas vão duas vias do contracto do sal dessa v.^a pellas coais se regerão e pello capitillo xesto verão q. dis se obeservara como no contrato do sal do Rio e B.^a e a respeito de tomar o sal do contrato velho farão como fazem no Rio &.^a



1369 [M 12]

S.^{res} Fran.^{co} Marq.^s, e F.^o Frz. de Andr.^e
Santos

L.^{xa} Occ.^{al} 21 de m.^{co} 1728

(21.03.1728)

(Marques/Andrade – Santos). Réception d'une lettre du 27 juillet

92 Meus s.^{res} p.^{la} frota do Rio ressebemos a de VM. de 27 de julho passado com a not.^a de sserem chegados a salvam.^{to} com a charrua N. Sr.^a de Nazareth e Santa Anna e de haverem descarregado o sal q. nella remetemos havendo p.^a esse efeito tomado dois armazens a respeito de ssem mil reis por anno e p.^a o de lhos largar o sugeito q. os tinha q. sem duvida não seria crime do santo officio dizer o nome. Os obrigou o tal sugeito a q. VM. lhe tomassem duzentos e sasenta e meio alqr.^e de sal a presso de mil e setesentos reis e paresse mais falta de conhessim.^{to} propio de neg.^{cos}, este obrar q. cuidado que VM. devião ter pera verem as ordens q. levavão pellas quais lhe havia de dar o g.^{or} e just.^{as} todos os armazens e o mais q. por seu dr.^o pedissem e qd.^o fossem obrigados a lhe tomar o sal, q. com fassilid.^e se podia acomodar donde sse achava o m.^{to} q. VM. dizem q. ha havia de ser por aquelle presso q. Sua Magd.^e havia conssedido ao contrato paçado e não pello q. esse sugeito sem nome quizesse e asim nos he pressizo dizer lhe q. toda a maioria q. VM. derão alem do presso q. Sua Magd.^e havia conssedido no contrato pacado faz por conta de VM. p.^a a satisfazerem a este contrato; pois não he justo q. nelle se carreguem os erros q. VM. por imperissia sua caução.

Vemos o q. VM. nos dizem de que nessa ha hua quantidade de sal m.^{to} grande; Este se não deve vender no presente contratto e VM. devião requerer se lhe emtreassem p.^a o pagarem por aquelle presso q. se rezolvesse no conselho ultramar.^o desta cid.^e, porq. so se deve pagar o pr.^o custo q. o d.^o fizesse neste m.^o e as mais despezas the chegar a essa e sobre isto rezolveria o d.^o conselho o que

93 fosse justissa e esperamos q. VM. asim o requeressem a que de nenhuma sorte o deixassem vender e qd.^o p.^{la} just.^a fossem obrigados a deixa llo vender nos devem disso remeter certidois m.^{to} correntes p.^a nosso requerim.^{to}, e o sal de Pernn.^{co} devião VM. requerer nelle tomadia e nas embarcassois q. o levarem por ser serto q. nenhuma pessoa pode me ter sal nesse destrito q. não se lhe tome por perdido requerendo auto de tomadia nelle e que medido se lhe entregue visto mesmo devem VM. mandar requerer em qualq.^r parte ou ilha desse destrito adonde devem procurar pessoas que tenham o seu cuid.^o o fazer as tais dilig.^{cas}, e ssera que emtrem nellas com cuidado e zello lhe devem prometer a metade do valor do sal q. ellas tomarem e que por perdido se julgar e vendiço que seja o d.^o sal fazer lhe logo emtrega da d.^a p.^{te} p.^a com este emteresse se apilcarem a dilig.^{ca}. Supomos q. a camera lhes não empederia o comprim.^{to} das condissois e ordens que levarão p.^a o estabalessim.^{to} desse contrato e venda do sal e quando susedesse q. lho empedissem esperamos q. VM. tenham tirado disso certidois e que protestarião p.^{la} perda e dano e q. nesta frota nos remeterão todos os documentôs nessassarios pera requerermos nossa justissa adonde toca e asim o esperamos p.^a não termos prejuizo cauçado pella sua umissão nesta p.^{te}

Ficamos avizados de VM. haverem ressebido hum conto e oitosentos mil rs de

conta de Vasco Lourenso Velozo p.^a pagam.^{to} de sua parte dos frettes de charrua q. VM. devem lanssar em conta p.^a q. esta se ache corrente a todo o tempo e da mesma sorte tudo o q. forem despezas lissitas e correntes.

Esperamos q. VM. nesta frota do Rio nos remetão o q. se achar liquido do sal vendido e que mesmo farão em toda a ocazião sem q. faltem as remessas; e asim mais digo mesmo nos remeterão certidão por vias dos conhessim.^{tos} q. se lhes tiverem passados do pagam.^{to} q. VM. devem fazer aos soldados p.^a podermos 94 mostrar q. se não falta o pagam.^{to} e todos os papeis q. nos remeterem sobre este negossio q. hajão de servir pera requerimentos devem vir justificados e qd.^o não seja ahi estillo remete llos do Rio com avizo pera q. se justifiquem e se nos remetão.

Não percão VM. ocazião de nos dar parte de tudo o succedido neste p.^{ar} do contrato e dos mais q. sobre elles se lhes offeresser remetendo as cartas ao Rio e recomendando as fassão remeter pella B.^a Pern.^{co} e ilhas que queremos ser sientes de tudo e com toda a meudeza e não haja no erro de nos dizerem q. estão depressa como fizerão nesta q. nos escreverão q. por prudenssia nossa calamos o que sobre este p.^{ar} se devia dizer pois bem podião pondonar q. não ha correios p.^a todos os mezes nos darem avizos perdida a ocazião de o fazer.

Ficamos cuidando em remessa do sal e VM. nos devem dizer o quanto se podera gastar no tempo do nosso contrato pouco mais ou menos sendo sertos que antes queremos por sobeje do que faltar nos e o servisso de VM. ficamos m.^{to} prromptos rogando a D.^s g.^{dc} a VM.



1370 [M 12]

S.^{res} P.^o Fra. de Andr.^e João da Roza
e Fran.^{co} Marq.^s
Santos
Tocante a carreg.^{am} com os Sr.^{es} Harduvicos e Barckussen

L.^{xa} Occ.^{al} 27 de m.^{co} 1728

(27.03.1728)

(Andrade/Rosa/Marques – Santos). Réception par la flotte, de la lettre du 20 juillet 1727. La vente et le paiement d'une cargaison:

89 Pella frota do Rio ressebemos a de VM. de 20 de julho do anno paçado e com ella a not.^a de sua saude q. m.^{to} estimemos; Offeressendo lhe a que pessuimos em seu servisso;

Esperamos q. VM. fizessem toda a delig.^a pella venda da carreg.^{am} q. lhe consignamos e q. na prezente frota do Rio nos fassão remessa na forma da nossa ordem e qd.^o haja via p.^a a B.^a p.^a por la fazerem alguma remessa seja remetida a

NEGÓCIOS COLONIAIS

An.^{to} dos Reis e An.^{to} Roiz L.^{xa} p.^a elles nos remeterem nos cofres das naus de guerra porq. na brevid.^e do nosso embolco consiste o continuarmos com maiores
90 empregos dezejando ter m.^{to} de servir a VM. q. D.^s gd.^e m.^s ann.^s



1371 [M 12]

Sr.^{es} P.^o Frz. de Andr.^e João da Roza
e Fran.^{co} Marq.^s

L.^{xa} Occ.^{al} 27 de m.^{co} 1728

Santos

Tocante a carreg.^{am} com os Sr.^{es} Oquer e Koppe

(27.03.1728)

(Andrade/Rosa/Marques – Santos). Réception de la lettre du 20 juillet 1727. La vente et le paiement d'une cargaison.

90 Pella frota que Deos aqui recolheo vinda do Rio de Janr.^o ressebemos as de VM. de 27 de julho do aqno passado pella qual vemos terem ressebido a carreg.^{am} q. de nossa conta lhes consignamos e q. por não haver ocazião the aquele tempo não tinhão feito venda de couza algua mas esperamos q. depois o tenhão conseguido p.^a q. na prezente frota nos fassão remessa de todo o seu prossedido com a conta ajustada por via de João Fran.^{co} Mussi e comp.^a auz.^{te} a João Roiz Silva e Faustino de Lima e quando fique algua couza q. depois hajão de remeter pella B.^a seja por via de An.^{to} dos Reis e An.^{to} Roiz L.^{xa} na forma da nossa ordem e com todo o empenho lhe pedimos as prontas remessas q. na mesma forma continuaremos de ca com mais largos empregos D.^s g.^{de} a VM. m.^s ann.^s



1372 [M 12]

Sr.^{es} P.^o Frz. de Andr.^e João da Roza
e Fran.^{co} Marq.^s

Lx.^a Occ.^{al} 27 de m.^{co} de 1728

Santos

(27.03.1728)

(Andrade/Rosa/Marques – Santos). Par la flotte de Rio de Janeiro. Sel. Avis à demander à João Francisco Muzzi, qui connaît les affaires ils doivent faire attention à la façon d'écrire leurs lettres, pour qu'elles

réflètent la réalité du commerce; Vasco Lourenço Velloso, associé dans le contract du sel, et les autres associés dans les cargaisons de marchandises, s'inquiètent.

97 Como se offeresse a ocazião da frota do Rio fasso estas a VM. em p.^{ar} porq.^{to} sobre o contracto do sal desse destrito la escrevo em comp.^a de Vasco Lourenso Vellozo; o como o d.^o am.^o viesse da quinta e lhe reprezentei as suas cartas de VM.

98 extranhou m.^{to} o comprarem os duzentos sesenta m.^{os} digo alqr.^{es} de sal pello presso dezassete tostois qd.^o VM. não tinha obrig.^{am}, de lhos pagar mais q. pello presso q. Sua Mag.^{de} havia conssedido ao contrato paçado;

Eu sinto m.^{to} q. VM. cahissem em tal erro sem considerassão p.^a me fazerem a mi ter dissabores com o d.^o Vasco Lourenso Vellozo que esta tão emfadado q. diz quer mandar aadministradores e emtendo q. alguma ha de fazer visto VM. terem tão pouca capassidade q. não basta cahirem em semelhante erro mas ainda o avizarem na carta da comp.^a q. se viera em carta a mi so podera remedear isto pagando VM. a maitria q. derão pello d.^o sal e do seus escriptos consta o como elle esta e por elles julgarão o q. me tera d.^o qr.^a Deos não continuem VM. em fazer mais alguas pravoisses tanto com este contrato como com as fazendas q. levarão a seu carrego p.^a me darem mais disgosto e por estas rezois me não rezolvi a carregar couza algua p.^a essa v.^a na prezente frota esp.^o q. VM. tomem cuid.^o no q. tem a seu cargo p.^a q. nos p.^{ares} q. não poderem por si sos, rezolver com aserto poderem aconselhar sse com algua pessoas mais peritas em materia de neg.^{cio}, em ordem asertarem em tudo o q. obrarem e naquillo em que poderem avizar João Fran.^{co} Mussi o fassão; q. como mais versado sempre obrara com mais intelligenssia e que nas remessas sejam

99 pontualissimos tanto p.^a aquietar ao d.^o am.^o como aos am.^{os} q. são comigo emteressado nas fazendas q. conssigo levarão e juntam.^{te} em verem o como escrevem e que as cartas sejam notadas e feitas na forma mercantil q. the nellas repara o d.^o e os mais com que sou emteressado espero me dezempnhem com estes am.^{os} se he que se querem consserver; a D.^s q. o gd.^e m.^s ann.^s



1373 [M 12]

S.^r P.^o Frz. de Andr.^e e comp.^a
Santos
Comp.^a com João Paulo Oquer

Lx.^a Occ.^{al} 2 de x.^{bro} 1728

(02.12.1728)
(Andrade - Santos). Réception d'une lettre avec la flotte arrivée le
18/19 novembre 1727; celle-ci part via l'île (Madère). Vente d'une

NEGÓCIOS COLONIAIS

cargaion; à défaut de la faire à Santos, il faut expédier ces marchandises à João Francisco Muzzi, à Rio de Janeiro.

- 106 Pella frota q. aqui emtrou em 18 e 19 do mez de novembro prox.^o q. passou recebemos as de VM. a q. por ora não damos resposta, pello tempo o não premitir; E como se ofresse a ocazião deste navio p.^a a Ilha fazemos esta p.^a pedir a VM. q. as fazd.^{as} que tem de nossa conta, a q. não pode dar sahida nessa villa; as remetta na pr.^a embarcação p.^a o Rio de Janr.^o ao João Fran.^{co} Mussi, p.^a la se venderem remetendo lhe juntam.^{te} a certidão dos direitos que pagou a d.^a fazd.^a p.^a se lhe não pedirem outros no d.^o Rio de Janr.^o e VM. pidira ao d.^o João Fran.^{co} Mussi q. lhe mande clareza como dellas fica emtregue, e como não serve de mais; o farei por via do Porto brevem.^{te} a Deus q. a VM. gd.^e m.^s an.^s &^a



1374 [M 12]

Snr. P.^o Frz. de Andre. e comp.^a
Villa de Santos
Comp.^a com Oquer e Kope

L.^{xa} Occ.^{al} 4 de dezembro de 1728

(04.12.1728)

(Andrade – Santos). Lettre expédiée via île (Madère); copie envoyée par Porto, en réponse à une lettre du 18 juillet. Le maigre commerce de la ville; tout de même leurs ventes ne doivent par tarder.

- 108 A de ssima he copia da q. escrevi por via da Ilha e agora por via do Porto ratifico o mesmo avizo em repostada da q. nos escreveo de 18 de julho do presente anno. Sentimos q. nessa villa haja tão pouco consumo as fazendas como VM. nos ayiza e tão fracas as vendas das que ahi tem sahido o que nos mete pouco animo de continuarmos em remeternos fazenda. Das fazendas q. ficão em seu poder pedimos
- 109 a VM. a brevid.^e da venda, e cobranssa p.^a que com a mesma nos remetão ao Rio, o seu prosseguido com avizo de que no lo remetem pella primeira ocazião de nau de guerra, ou de frota, e asim esperamos de VM. nos não faltem, q. em nos ha não haveria em procurarmos ocaziois de lhe dar gosto D.^s g.^{de} a VM. m.^s ann.^s



1375 [M 12]

S.^r P.^o Frz. de Andr.^e e comp.^a
V.^a de Santos

Lix.^a Occ.^{al} 18 de jan.^{ro} 1729

(18.01.1729)

(Andrade – Santos). Il profîte du départ de la flotte de Rio de Janeiro en compagnie de celle de Pernambuco, pour écrire; il a reçu les lettres des 18 et 21 juillet 1728. La prestation des comptes; les ventes. Les affaires du sel. Les temps sont mauvais et il a des recouvrements en souffrance. Différence dans le paiement reçu. Remise des sommes envoyées, sauf à Miguel Mendes, pas encore vu. Cargaison prévue; si les nouvelles des ventes et des recouvrements n'étaient pas si mauvais, lui et ses amis auraient envoyé davantage de marchandises.

- 115 Meu am.^o como se otterece esta nau S. Boa Ventura p.^a o Rio de Janr.^o, em comp.^a da frota de Pern.^{co} facco esta dizendo a VM. q. r.^{ce} as suas de 18 a 21 de julho do anno passado; em az q.^{es} dezejava ver as contas de venda da fazd.^a em q. sou emteresado com os am.^{os} Harduvicos e Barcossem a q.^l VM. me não mandou, e VM. esteja advertido q. deve escrever duas vias de cartas duas vias de contas do q. toca a esta suciad.^e hua p.^a os d.^{os} am.^{os} e outra p.^a mim distintas das mais contaz o q. espero faza na primr.^a ocasião. E com a mesma distincão se avera com a outra conta q. pertence a mim e João Paulo Oquer e comp.^a visto q. nesta frota o não fez porq. bem sabes VM. q. he precizo vir conta de venda p.^a se saber os pressos q. as ffazd.^{as}
- 116 tem nessa V.^a S.^a q.^lq.^r de nos fazer a sua conta;

Espero q. VM. se haja com toda a delig.^a na venda e remeça das fazd.^{as} q. pertencem a mim e o d.^o am.^o João Paulo Oqr e comp.^a p.^a q. na primr.^a frota sejamos embolsados de tudo visto q. nesta nos não remeteo nada, p.^a o q. oz am.^{os} fiq.^m satisf.^{tos} e tenham vontade de continuar e na mesma forma do q. pertence a carregação com os am.^{os} Hardebicos e Barcusem de cujas contas estimarei q. VM. me não devirta dinr.^o algu p.^a o contrato do sal porqtt.^o não somos obrigados a pagar os quateiz se não do proprio rendim.^{to} do sal e dessa quantia q. VM. tinha p.^a me remeter q. suprio a p.^{te} de Vasco L.^{co} ainda não estou embolsado nem vejo nelle modo de me pagar, pois dis q. não pudião obrigar a VM. a pagar antez de ter vend.^o o sal e asim VM. bem podia sacar hua letra s.^e o d.^o Vasco L.^{co} da qt.^a q. VM. suprio, da m.^a fazd.^a p.^a sua a metade e visto q. o não fez lhe pesso q. ma çaque sempre na primr.^a ocasião p.^a com elle ter por ella melhor dirt.^o qd.^o elle no emtanto se não rezolva de a pagar pella carta de VM. e como o d.^o Velozo anda m.^{to} ocupado com dezp.^o de hu navio p.^a Angola e aqui ficão mais navios p.^a o Rio e nellez ezpera remeter a obrigação digo a aviriguacão de serto requirim.^{to} q. trazemos no cons.^o a resp.^{to} do d.^o contrato pelos d.^{os} navios avizaremos largam.^{te} s.^e o q. elle pertence, e no cazo q. no contrato do sal haja consumo e rendim.^{to} com

117 q. VM. me poza remeter o rendim.^{to} do q. desembolçou tanto p.^a a m.^a a metade

NEGÓCIOS COLONIAIS

como p.^a a de Vasco L.^{co} e estimarei por não estar com este desembolso, q. oz tp.^{os} estão miseraveis e se de la não vem retornos mal podemos fazer de la remessas.

No dinr.^o q. de VM. remeteo João Fr.^{co} Mussi faltou hu dobram de doze mil e oitentas porq. como o abrio o embrulho p.^a tirar sua comição da remessa a dous por sento q. nem essa quis perder de semelhante bacatella, eu la o avizo p.^a me fazer bom o d.^o dobrão de 12.800 e VM. o avizara q. não he justo q. eu o perca.

Ca entreguei as parcelas q. VM. me avizou na sua carta e so a do am.^o Miguel Mendez inda não por não ter vindo a esta caza a tp.^{os} o farei em me avistando com elle; Nesta ocazião não carego nada maz se o fizer sera com az naoz q. ca fição p.^a hir diante da frota ou pela mezma frota q. se não forão as ruins not.^{as} q. de la vem de mas vendas e piores cobranças me tivera delivarado e oz am.^{os} as fazermos algumas carregaçoenz, mas como la esta o neg.^o tão empatado mete pouco animo de negociar, e na primr.^a ocazião o farei do mais q. se oferecer.

Deuz gd.^e a VM. m.^s an.^s



1376 [M 12]

S.^r D.^{or} Bernardo Roiz do Vale
Santos

L.^{xa} Occ.^{al} 2 de abril de 1729

(02.04.1729)

(Vale - Santos). Réception d'une lettre du 17 juillet 1728, avec la flotte arrivée le 18 novembre. Pétition au Roi; en cours.

121 Meu am.^o e s.^r devo reposta as de VM. de 17 de julho do anno pacado ressebidas pella frota do Rio de Janr.^o que aqui emtrou em 18 de noabr.^o do mesmo anno as quais estimo pellas noticias de sua boa saude oferessendo lhe a que me assiste no que for de seu serv.^o.

122 O pr.^o requerim.^{to} que fiz a Sua Magd.^e pello desembargo do passo a resp.^{to} do p.^{ar} em que VM. me falla indo asima por consulta se somio de sorte que não foi possibel pode llo haver a mão por mais delig.^{as} que fis pois isto de sse sumirem ou perderem papeis com as demoras dos despachos he couza m.^{to} certa e que continuam.^{te} se esta vendo o que me obrigou a fazer novo requerim.^{to} como VM. vera que he o que remeto incluzo em o qual puzerão o despacho nelle contudo que he couza que eu não sei o cam.^o que lhe possa dar e falando alguns ministros me dizem que sem se satisfazer ao ao (sic) tal despacho não podem conserder semelhante lic.^a se VM. me quizer remeter dela hua justificação feita das cauzas alegadas na petissão não terei duvida em o servir em tudo o que estiver na minha mão.

Agradesso a VM. m.^{to} a honrra e m.^{ce} que me faz e aos meus correspondentes

pello que lhe bejo a mão e dezejarei ter ocaziois em que lhe meressa o m.^{to} que lhe devo D.^s g.^{de} a VM. m.^s ann.^s



1377 [M 12]

S.^r P.^o Frz. de Andr.^e e comp.^a
Santos

Lx.^a Occ.^{al} 5 de abril de 1729Tocante a carreg.^{am} com Oquer e Koppe

(05.04.1729)

(Andrade – Santos)/(de Francisco Pinheiro, João Paulo Oquer et João Koppe). Via les îles et par un navire parti en janvier avec la flotte de Pernambuco. Les articles qui ne trouvant pas preneur doivent être expédiés à Rio de Janeiro, aux soins de João Francisco Muzzi ou, en son absence, à João Roiz Silva et Faustino de Lima. Les recouvrements ont dû pouvoir être faits; les fonds doivent être expédiés.

- 139 Por via das Ilhas; e pella nau São Boa Ventura q. desta foi ao Rio de Jan.^{ro} em comp.^a da frota de Pernn.^{co} o mez de janr.^o prox.^o que pacou deste anno ezcrevemos a VM. as nossas em que lhe ordenamos q. as fazendas que tivessem em ser de nossa conta a que nessa v.^a não pudessem dar sahida as remetessem ao Rio de Janr.^o a João Fran.^{co} Mussi e comp.^a auzente a João Roiz Silva e a Faustino de Lima cujo avizo ratificamos esperando de VM. o tenho asim obrado;

Vemos as lemitadaz vendaz a dr.^o que forão p.^a pagar dr.^{os} e mais gastos e que os devedorez que havião ajustado pagar p.^a frota faltarão pella falta das remessas das minnaz e como VM. nos dizem serem pessoas abonadas e de supozissão não duvidamos mediante o seu cuid.^o e dilig.^a terão consseguido o pagam.^{to} de tudo como tãobem a venda do que ficou em ser p.^a nesta frota nos remeter o seu retorno seperado na forma da nossa ordem p.^a que assim possamos continuar com novos empregos porque the aqui nos não daa animo algum maiorm.^{te} por não haver navio em direitura p.^a esse portto por couza do fraco consumo do sal e como não serve de mais ficamos a sua ordem Deos gd.^e a VM. m.^s ann.^s



1378 [M 12]

Snr. Pedro Frz. de Andrade comp.^a
[Santos]
p.^{ar}

L.^{xa} Occ.^{al} 5 de abril de 1729

NEGÓCIOS COLONIAIS

(05.04.1729)

(Andrade – Santos). Confirmation d'une lettre du 18 janvier. Pas de cargaison, vu que les bayètes ont monté, toujours vendues argent comptant; en outre, les ventes ont été mauvaises à Santos et à Rio de Janeiro, et par la flotte il n'a pas reçu de retours; beaucoup de capitaux engagés tant à Rio de Janeiro qu' à la Colonia do Sacramento. La liquidation des comptes. Accord sur les marchandises réexpédiées à Rio de Janeiro; le marché de Santos est très limité.

- 140 A de cima he copia da que escrevi a VM. pella nau São Boa Ventura em 18 de janr.^o deste presente anno cujo contiudo nesta ratifico. E na presente frota me não rezolvi a carregar couza algua p.^a essa v.^a porque nesta prassa levantarão as baetaz e as não querem vender ao presente menos que seja a dr.^o de contado o que faz pouca conta a vista das ruins vendaz dessa prassa e do Rio de Janr.^o e a vista dos cabedais que temos empatados no Rio e Colonia de donde nos não remeterão nesta frota couza algua mais que so folhas de papel cheias de disculpaz o que sinto sertam.^{te} pois a minha vontade he de dar gosto a VM. e ajuda los maz pello tempo em diante exprementarão em mim o meu o meu (sic) dezejo mas os tempos correrão the aqui bem avessoz e na verd.^e que tenho exprementado bastantes perdaz;

Recomendo a VM. a venda e remessa do liqd.^o da carregassão em que sou emteressado com os am.^{os} Olrriques e Barcussem p.^a que nesta frota nos venha esta conta de todo ajustada e a remessa na forma na forma (sic) da nossa ordem que os d.^{os} am.^{os} suponho escrevem a VM.

- 141 Quanto a remessa feita p.^a o Rio de Janr.^o do breu e cobraetaz esta bem feita estimarei que tenham dado de todo consumo aos quejos e az.^{te} que pellos avizos de VM. vejo o fraco negosio dessa e limitados pr.^{cos} que milhor se tirião qua vendidos e pello que emtendo qualquer couza basta p.^a emcher essa villa; as remessaz que VM. fez por d.^a conta de minha metade fica lancada em conta corrente esperando nott.^{as} de milhores vendaz pr.^{cos} e remessas e m.^{tos} ocaziois de seu servisso Deos gd.^e a VM. m.^s an.^s



1379 [M 12]

S.^r P.^o Frz. de Andr.^e e comp.^a
V.^a de Santos
Carta de ordem tocante ao contracto
de sal da d.^a v.^a

Lx.^a Occ^{al} 5 de abril 1729

(05.04.1729)

(Andrade – Santos). Réception de lettres. Sel. Leonardo de Macedo e Moura, sargento mor de Santos, avec qui il pourra se concerter sur les questions du sel.

- 148 Recebemos as de VM., e em vista de os s.^{res} da camara e povo não quererem ademitir o pr.^{co} do sal a 1.920 rs q. sem duvida era uzurbitante fizemos requerim.^{to} a Sua Magd.^e q. D.^s gd.^e, e houve o contracto por de nenhum effeito, e nos mandão entregar, p.^a VM. o venderem pello pr.^{co} da terra q. sera a 1.280 rs pagando deste pr.^{co} o cruz.^o q. se acha imposto no d.^o genero e como podera haver q.^m compre este todo junto a dr.^o de contado; cazo q. assim soçeda o podem VM. vender a oitocentos rs cada alqr.^e livros p.^a nos a d.^a q.^{tia} p.^a desta sorte se concluhir logo a conta de sorte q. nos venhão nesta frota ajustada de tudo; e cazo q. VM. tenhão pago algum dr.^o a fazd.^a r.^{al} por conta do contracto, nos remetão conhecim.^{tos} por vias p.^a o havermos da mesma fazd.^a real; e p.^a q. não poção proçeder contra VM. por couza alguma pertencente ao d.^o contracto, e tãoobem p.^a q. se lhe entregue o sal remetemos a VM. duas ordens p.^a o gov.^{or}, e duas p.^a o prov.^{or} da fazd.^a, q. VM. lhe entregarão a cada hu sua via; e outra guardarão; e cazo se lhe não qr.^a entregar o sal; ou lho não deixem vender; tirem VM. çertidois q. nos remeterão por vias; e não tractem mais do contracto, nem fallem nelle; tudo o q. VM. remeterem sejam repardidam.^{te} nas naus de guerra capitania e almeiranta da frota na forma de nossos avizos; ficamos p.^a servir a VM. q. Ds gd.^e

Acressentamos q. nessa v.^a se acha o sarg.^{to} mor Leonardo de Maçedo e Moura com o qual podem VM. fallar p.^a a venda do sal por junto, e conferir com elle o q. for mais acertado p.^a a nessa utilidade; sendo certos q. a maior he a de que nos

- 149 venha nesta prez.^{te} frota a conta e producto do sal, e p.^a esse effeito rezolvemos a q. VM. o vendão pello referido preço q. lhe avizamos com dr.^o a vista em em (sic) ordem a q. não possão VM. ter desculpa pello q. resp.^{ta} a este negocio &^a



1380 [M 12]

Snr. P.^o Frz. de Andrade
[Santos]

L.^{xa} Occ.^{al} 27 de maio 1729

(27.05.1729)

(Andrade – Santos). Par la flotte de Bahia. Une lettre envoyée par Rio de Janeiro a dû arriver auparavant. Le contract du sel.

- 151 Meu am.^o e s.^r faco estas por via da frota da B.^a e nella lhe senefico o q.^{to} hei de estimar passe de saude João da Roza e Fran.^{co} Marq.^s e juntam.^{te} que tenha

NEGÓCIOS COLONIAIS

ressebido as ordens que na frota do Rio remetemos a resp.^{to} do contracto dessa v.^a ficar por conta de El Rei visto o projuizo que nos prometia e folgarei que tenham dado consumo ao sal e findo que seja e as dependencias que la tiverem se passarão p.^a o Rio de Janr.^o avizando me antes da sua partida havendo ocazião p.^a esta p.^a na d.^a cid.^e me valer do seu prestimo e como não serve de mais do que pedir a Deos gd.^e a VM. m.^s ann.^s



1381 [M 27]

Copia da carta q. digo fis ao Juiz de fora

(Lisboa 1729?)

(—, —, 1729)

(Valle — Santos). *Il a reçu les lettres du 18 juillet et 8 novembre 1728?.*

À propos d'une pétition. Contract du sel.

480 Meu am.^o e s.^r recebi a de VM. de 18 de julho do anno passado em 8 de novembro do mesmo anno, estimei muito a boa noticia que me dava da sua boa saude e nesta cidade a fico logrando boa para lhe dar gosto em tudo o que puder valer;

Consultou sse o requerimento de VM. sobre licença q. pedia a S. Mag.^{de} para cazar sse nessa villa na forma do havizo que fis a VM. na frota passada e por mais deligença q. fiz empenhando o secretario do estado me não foi possivel consegui lla e somente que se puzesse o lugar em comcurso para que na frota de 730 tenha VM. nelle sucessor e asim possa affectuar o particular que pertende quando antes o não queira fazer ocultamente para evitar os grandes prejuizos q. me dis lhe cauza esta demora na qual tenho bastante sentimento pois lhe dez.^o a VM. dar gosto em tudo.

Nesta frota remeto a Pedro Frz. de Andrade as ordens porque consta haver me S. Mag.^{de} removido o contracto do sal que arematei nessa cappn.^a no cazo que este se valha de VM. em algua couza espero de VM. em algua couza espero de VM. todo o favor naquillo que puder valer lhe

(Francisco Pinheiro)



1382 [M 12]

Snr.^s Pedro Frz. de Andrade
e Joa da Roza
Santos

L.^{xa} Occ.^{al} 31 de janr.^o de 1730

(31.01.1730)

(Andrade/Roza – Santos). Réception des lettres des 25 juillet et 8 août 1729. Traite recouvrée. Traite protestée. Sel. Cuir reçus mauvaise affaire. Les comptes doivent être établis clairement. Question avec le Juiz de Fora. Mariage. Comptes en retard. Le contract du sel de Rio de Janeiro, Bahia, Santos et São Paulo, pris par Vasco Lourenço Vellozo.

170 Respondendo as de VM. de 8 de ag.^{to} e 25 de julho do anno passado em reposta dellas lhes direi que ressebi de Vasco Lourenço Velozo os 399.455 rs da l.^a que me remeterão sacada s.^e elle a qual pagou agora depois de vir a frota q. antes disso punha duvidas em pagar.

Mas não quiz pagar a l.^a que VM. lhe ssacarão p.^a pagar a Harduicos Barckussen a qual vai portestada que VM. tirarão da a metade que tocar ao d.^o Vasco Lour.^{co} do ssal do contracto tanto o pr.^{al} como os avanssos que devem fazer bonz aos d.^{os} am.^{os} remetendo lhe a importancia do pr.^{al} e avansos na pr.^a ocazião p.^a o Rio de Janr.^o p.^a vir na frota ja que VM. sem nenhũa ordem devertirão o dr.^o das fazd.^{as} dos d.^{os} am.^{os} p.^a o contracto em que elles não tinham couza algua e contra as ordens que eu lhe dei a frota pacada qd.^o lhes avizei que Vasco Lour.^{co} não queria pagar a l.^a dos 399.455 rs lhes avizei que das carregacois não devertissem na d.^a p.^a o contracto e ainda que o gov.^{or} ou prov.^{or} da fazd.^a os obrigasse a pagar

171 quartéis não tendo dr.^o do contracto dessem sal que se vendesse ou aramatassem pello que fosse que desta sorte evitaria VM. ficar em maa reputação com os d.^{os} am.^{os} e eu tãobem e dar motivo a Vasco Lourenço a que diga que VM. obrarão sem ordem nem porpozito algum e o mais que elle quer dizer que a VM. os não havião obrigar a fazerem em dr.^o se o não tivessem do ssal e qd.^o os apertassem com dar o ssal fazião paga e indo p.^a a cadea protestar perdas e danos e requerer ao prov.^{or} da fazd.^a que ahi estava o sal que so delle he o que podião pagar que nunca seria com tanta rigorid.^e porque o d.^o Vasco Lourenço teve avizo que VM. teve duas horas de prizão em caza e que logo fora entregar o dr.^o no que obrou mal contra as minhas ordens e dos meus am.^{os} que tanto elles como eu nos damos por mal servidos a vista do que VM. pr.^o que nada cuidem em vender o ssal de ssorte que na prez.^{te} frota venha o dr.^o aos d.^{os} am.^{os} Harduicos e Barckssem do pr.^{al} e avanssos da l.^a como tãobem p.^a se emteirar aos am.^{os} Oquer e Kope o que VM. avizavão lhes entregassem q. como os d.^{os} am.^{os} Harduicos e Barkussem não cobrarão a letra mal me havião entregar os 161.825 rs. que VM. na ssua me dizião ressebece delles e isto se emtende da a metade de Vasco Lourenço que a minha a metade ja VM. a pagarão do emteresse que eu tenho nas carregacois como os d.^{os} am.^{os}, e assim a metade que me tocar na venda do ssal ma remetão ja the qui não tenho visto delle hum vintem mas ainda de dezembolco de dr.^o das minhas remecas que me havião vir dos emteresses das carregacois p.^a pagar quartéis do contracto e ultimam.^{te} digo a VM. que se não afastem das ordens de cada hum nem devirtão o dr.^o das contas de huns p.^a as contas de outros que isso não he de ssaber comereçar nem

comresponder. Recebi que me remeteo João Fran.^{co} Mussi e comp.^a 238 couros em cabelo que p.^a a metade dos 500.430 que importou a fazd.^a vendida a troco de couros a 1.050 rs faltão som.^{te} 315 e de couros se livre VM. porque p.^a os qua vender foi nessecario vende llos a 750 rs a troco de fazd.^{as} os quais fição avonados em conta de VM. e na que pertence aos d.^{os} am.^{os} Harduvidicos Barskussem; Espero
 172 que VM. tenham dado sahida aos restos das fazd.^{as} de ambas as carregações p.^a que nesta frota venhão os seus prosedidos por não houvir qua q.^{xas} dos am.^{os} nem VM. houviem as minhas. E bem puderão VM. mandar me e aos d.^{os} am.^{os} contas do que se vendeo de cada hua das carregações e se o tempo não dava lugar sempre se podião fazer rezomidas ao mais breve decolrando no fim de cada hua o q.^{to} tocava a cada hum de nos pello emteresse que nella tinha porque não vindo assim e vindo nas cartas he hua confuzão que he nessecario ler hua e outra vez e custa a presseber alem de que he pressizo que nas cartas se vite a escrita que for escuzada e sso se escreva o que for precizo abreviando a menos palavras. Na frota pacada escrevi por duas vias ao am.^o d.^{tor} juiz de fora dessa villa dando lhe conta de se lhe deferir a que justificasse nesta cid.^e o deduzido no requerim.^{to} o qual lhe remeti com os mesmo despacho do dez.^e do passo na pr.^a via e na ssegd.^a o treslado delle que sempre lhe havião ir a mão e he o que puder fazer nesse p.^{ar} que outro desp.^o não pude alcançar. He menos verdade o dizer Fran.^{co} Frz. Soares que eu lhe não falara no p.^{ar} do am.^o sarg.^{to} mor An.^{to} Fran.^{co} Lustoza qd.^o eu lhe falei 3 ou 4 vezes em que me disse que não tinha em seu poder os papeis por estarem na mão de hum sog.^{to} e na partida da frota ou na vespora do dia que havia sair me disse que ja os tinha ao q. lhe respondi que não era ocazião de fazer nada por estar mui ocupado e que pacada a tal ocazião falarimos assim que eu estou prompto p.^a servir tanto a d.^o am.^o d.^{tor} juiz de fora como ao d.^o sarg.^{to} mor e assim que veção o que querem que eu faça. Estimo que VM. esteja ajustado p.^a cazar nesta cid.^e e que seja couza em que tenha m.^{tos} gostos e fortunas em me falando esse am.^o irmão dessa sr.^a p.^a o p.^{ar} do sseu requerim.^{to} farei o que estiver na minha mão por servir a VM.

VM. se não querem quebrar comigo tractem de remeter na prez.^{te} frota tanto aos am.^{os} Harduvidicos Barchussen e comp.^a, como aos am.^{os} João Paulo Oquer e comp.^a a cada hūs separadam.^{te} o q. lhes tocar dos seus enteresses, sem misturarem as suas remeças, com as minhas, nem com as de outrem nem devertirem de hūs p.^a
 173 outros couza algua, q. se o não fizerem; assim nesta frota da importancia da 1.^a e avancos me obriguei ca a paga lla, e o contr.^o sentirão VM. m.^{to} pello q. me sera precizo obrar; visto faltarem as ordens q. lhes derão ja q. são a cauza de me fazerem perder a amizd.^e e cred.^o com os d.^{os} am.^{os} pelo seu fraco talento de VM.; O contracto do sal do Rio; B.^a Santos, e São Paulo; rematou Vasco Lour.^{co}, ao qual tenho pedido hua administracão p.^a VM. de q. elle me teem dado palavra; como de p.^{te} nelle p.^a mi; mas the aqui não teve eff.^o, estimarei q. elle me não falte a ella; tanto pello q. resp.^{ta} a minha p.^{te}, como a administração p.^a VM. q. se servirão tomar cuid.^o no q. obrão por não dar q. falar; nem a mi q. sentir; e a q.^{tia} da 1.^a e avanças venha sem falta aos d.^{os} am.^{os} Harduvidicos Barchussen q. lhe afirmo me tem

dado o maior cuid.^o, e tudo seja carregado na a metade de Vasco Lour.^{co}, visto q. elle a não quis pagar; D.^s g.^de a VM. m.^{tos} annos.



1383 [M 29]

O S.^r Fr.^{co} Pinhr.^o pode escrever,
e João Roza
[Santos]

[Lisboa 5 de Fevereiro de 1730]

(05.02.1730)

(Andrade/Rosa – Santos)/(de Francisco Pinheiro et Vasco Lourenço Velloso). Contract du sel. Traite refusée par Velloso.

- 527 Meu s.^r não podemos emtender nem a forma destes seus avizos, nem o q. VM. tem obrado contra a rezão e boa iconomia do neg.^{co}, e isto tudo nacido de VM. não sabermos requerem o q. devião, e erão obrigd.^{os} qd.^o notefecarão a VM. p.^a o pagam.^{to} dos quartéis devião dizer, q. VM. não erão os contratadores nem fiadores do contracto, e o q. tinham delle era o sal, q. ahi estava, e q. o podião sucestrar, e vender p.^a o d.^o effeito porq. VM. tinham avizo de estar o contracto supremido, e assim o dezia a hordem sem embg.^o da entrepetração, q. o s.^r gn.^{al}, e provedor da fazd.^a lhe darão, e qd.^o estes obrigassem, e prendessem a VM. lhe devião emtinar os protestos neçessr.^{os} p.^a de perdas, e damnos asim p.^{lo} q. respeitava ao seu neg.^{co} p.^{ar} como pello q. tocava ao contracto do sal, cujas condições VM. tem ce por ellas nenhua obrigação tem VM. do pagam.^{to} e so da ademenistração, q. com darem os effeitos della a exzecução, tinham satisfeito, e se o proçedim.^{to} desses s.^{res} passasse a mais agravassen, e apellessem com os protestos, q. devião, e remetesse nos o agg.^o ou apellação, judcialm.^{te}, e não copias da sua letra, q. he o mesmo, q. nada, mas o certo, q. a sua pouca entellig.^{ca} (por não dizer outra couza) a tudo o q. se obrou deu motivo.

- Remetemos a VM. duas hordens p.^a o s.^r gn.^{al} e outras duas p.^a o provedor da fazd.^a nas quais lhe hordena S. Magd.^e não proçedão contra VM. em couza alguma; e
- 528 q. logo se lhe entregue todo o importe do dr.^o, q. VM. lhe entregarão antes, e depois deste seu avizo, e qd.^o o d.^o provedor o não faça logo, requeirão VM. ao s.^r gn.^{al} lhe md.^e fazer o d.^o pagamento, nas hordens, q. lhe vão lhe^o hordeno Sua Magd.^e, q. suspenda, e faça pagar ao d.^o provedor tudo o q. VM. ouverem emtregue a resp.^{to} do contracto, e som.^{te} o q. VM. devem pagar he hu cruzado por cada alqr.^o do sal, q. receberão e ahi tiverem vendido, e mais nada, e do contrario, q. se obrar nos remetão VM. certidois ou justeficações ou desp.^{os} do s.^r gn.^{al} tudo autenticado como deve ser, p.^a com elles requeremo a S. Magd.^e mas creio, q. nada sera neçessr.^o porq. se lhe ha de restetuhir o dr.^o, e em cazo de o não restetuierm

NEGÓCIOS COLONIAIS

protestem VM. ao provedor por perdas e damnos lucros secantes, e damnos, emergentes o q. farão por hua petição ao s.^r gn.^{al} p.^a lho mande noteficar, e q. do theor della, e da noteficação se lhe passem certidois por vias p.^a tambem nos remeter.

529 Vasco L.^{co} Vellozo não quis aceitar a letra de VM. q. veio pella frota, a pagar ao Ardevicos e dis elle, q. esta seguro em não pagar nada de avanços nem de cambios ou recambios, porq. VM. não tinham tal jurisdicção nem hordem; nem dir.^{to} p.^a passar letras sobre elle e q. aquillo, q. nação da omissão de VM. lhe não toca a elle paga llo, como a seu tp.^o mostrara de dir.^{to}, e de estillo mercantil, pagou me a qd.^o veio p.^{la} nao de Macao porq. emtendeo q. por primor, e palavra, q. me havia dado a devia pagar, q. se me não ouvera dado palavra tambem a não pagava, dipois, q. vio os avizos da frota VM. ajustem logo essa conta a venda do sal, e de tudo o mais, e a remetão como seu proçedido p.^{la} frota do Rio, qd.^o não haja embarço da p.^{te} dos menistros, nem VM. pella sua carguão porq. ao dipois se não, queixem do q. lhe sobrevier e sabião, q. Vasco L.^{co} Vellozo sabe todos os passos q. deste neg.^{co} tem dado, e as deshordens delle Ds. g.^{de} a VM. m.^s a.^s Lx.^a 5 de fr.^o de 1730 vai a proc.^{am} bastante p.^a o q. for necessr.^o feita por meu cunhado o s.^r João Alz. na forma q. VM. a pedirão D.^s g.^{de} a VM. &. as procuraçois não vão por não serem prezias a resp.^{to} das ordes q. vão levarem a providencia necessr.^a

Fran.^{co} Pinhr.^o
Vasco Lour.^{co} Vellozo

Papeis tocantes do contracto do sal da v.^a de Santos e aqui dentro esta o conhecim.^{to} dos quinze mil cruz.^{dos} q. la se entregarão na d.^a v.^a e o 1.^o dos 399.455 rs q. cobrei de Vasco Lour.^{co} Vellozo.



1384 [M 12]

A filha do Fran.^{co} Marq.^s
Santos e São Paulo

L.^{xa} Occ.^{al} 2 de fevr.^o de 1730

(02.02.1730)

(Marques – Santos et São Paulo). Réception d'une lettre du 31 juillet 1729. Peu de commerce de la place; le convoi de Cuiabá n'étant pas arrivé impossible de remettre des fonds, ce qui est regrettable vu les grandes sommes engagées à Rio de Janeiro et à São Paulo. Il importe d'effectuer des recouvrements et d'envoyer le produit par la flotte. Affaires du sel.

- 180 Recebi a vossa carta de 31 de julho do anno pacado pella qual vejo ficares logrando boa saude que Nosso Senhor vo lla conserve pellos annos de vosso dezejo eu e vossa madrinha com ella ficamos p.^a vos servir.

Vejo que me dizeis do pouco negocio que nessa ha e não ter vindo comboi do Quiava p.^a se me fazer algua remessas de que bem me peza porque sabe Deos se eu estou bem falto de dr.^o pellos grandes desembolcos que tenho feito em carregaçois p.^a o Rio de Janr.^o e Ssão Paulo digo como p.^a Santos e assim que espero facais toda a delig.^a por se cobrar todas as dividas que se devem tanto a caza de Santos como a do Rio de Janr.^o p.^a que me remetão nesta frota algua couza e sse vos vos (sic) a quexais da pouca fortuna que tendes tido tinde passiencia q. tãobem eu a tenho em estar com tão gr.^{des} desembolcos sem disso ter emteresse algum no q. resp.^{ta} o contrato do ssal de Ssantos qua tenho largas noticias por cartas de P.^o Frz. de Andrade que me tem avizado e ja o emcampej a El Rei e mandamos ordem a P.^o

- 181 Frz p.^a cobrar o conhessim.^{to} que tinha pago de 15 mil cruzados o provedor da fazd.^a real que premita a sr.^a os cobre p.^a nos los remeter he o que por ora se me offerese a diser vos Deos vos gd.^e m.^s ann.^s



1385 [M 12]

Sr.^{es} P.^o Frz.de Andr.^e
e João da Roza
Santos

Lx.^a Occ.^{al} 7 de fevr.^o 1730

(07.02.1730)

(Andrade/Rosa – Santos). Documents.

- 182 Faço avizo a VM. q. estas ordens q. vão p.^a o gov.^{or} e prov.^{or} da fazenda por duas vias que sejião entregues a cada hũ por duas vezes e de ambas levem conssigo peçoas q. poção servir de test.^{as} a todo o tempo; em como VM. entregarão as d.^{as} ordes p.^a q. no cazo de elles não darem comprim.^{to} a ellas; ou de as ocultarem poderem VM. fazer diço hua justificação autentica p.^a no la remeter; e sempre sera bom pedirem VM. tanto ao gov.^{or} como ao prov.^{or} recibos de como as receberão; e VM. comprirão em tudo esta minha ordem; D.^s gd.^e a VM. &^a



1386 [M 12]

Sr.^{es} P.^o Frz de Andr.^e

Lx.^a Occ.^{al} 7 fevr.^o 1730

e João da Roza;
Santoz

S.^e o contracto do sal da d.^a v.^a

(07.02.1730)

(Andrade/Rosa – Santos)/(de Francisco Pinheiro et Vasco Lourenço Velloso). Contract du sel.

- 183 Meus sr.^{es} não podemos entender nem a forma destez seus avizos nem o q. VM. tem obrado contra a rezaõ e boa iconomia do neg.^{ciõ}, e izto tudo nacido de VM., não saverem requerer o que devião e herão obrigados;

Qd.^o noteficarão a VM. p.^a o pagam.^{to} dos quarteiz devião dizer que VM. não erão os contractadores nem fiadarez do contrato e o que tinhão delle era o ssal que ahi estava e que o podião sucrestar e vender p.^a o d.^o effeito porque VM. tinhão avizo de estar o contratto supremido e assim o dezia a ordem sem embg.^o da entrepetracão que o s.^{es} gn.^{all} e provedor da fazd.^a lhe davão e qd.^o estes obrigassem e prendessem a VM. lhe devião emtimar os protestos nessessarios de perdas e danos assim pello que respeitava ao sseu neg.^{ciõ}, p.^{ar} como pello q. tocava o contrato do ssal cujas condissois VM. tem e por ellas nenhuma obrigacão tem VM. do pagam.^{to} e sso da ademenistracão que com darem os effeitos della a exzecucam tinhão satisfeito e se o procedim.^{to} desses senhores q. assasse a mais agravassem e apelacem com os protestos q. devião e remetesse nos o aggr.^o ou apelassão judicialm.^{te} e não copias da ssua letra que he o mesmo que nada mas o serto q. a ssua pouca entelig.^{cia} por não dizer outra couza; a tudo q. se obrou deu motivo.

- Remetemos a VM. duas ordens, p.^a o s.^r gn.^{all} e outras duas p.^a o porvedor da fazd.^a nas quoaais lhe ordena S. Mag.^{de} não procedão contra VM. em couza alguma e que logo se lhe entregue todo o importe do dr.^o que VM. lhe entregarão antes e depois deste seu avizo e qd.^o o d.^o provedor o não faça logo requeirão VM. ao s.^r gov.^{or} lhe mande fazer o d.^o pagam.^{to} nas ordenz que lhe vão lhe ordena S. Magd.^e
- 184 que suspenda e faça pagar ao d.^o provedor tudo o que VM. ouverem entregue a resp.^{to} do contrato e som.^{te} o que VM. devem pagar he hum cruzado por cada alqr.^e do sal que resseberão e ahi tiverem vendido e mais nada e do contrario que se obrar nos remetão VM. certidois, ou justificacois ou despachos do s.^r gr.^{or} tudo autenticado como deve sser p.^a com elles requerermos a Sua Mag.^{de} mas creio que nada sera nessecario porque se lhe ha de restuir o dr.^o e em cazo de o não restuirem protestem VM. ao provedor por perdas e danos lucros sesantes e danos emergentes o que farão por hũa pitição ao s.^r gn.^{al} p.^a lho mande noteficar e que do theor della e da notificacão se lhe passem certidois por vias p.^a tãobem nos remeter.

Vasco Lourenco Vellozo não quis asseitar a letra de VM. que veio pella frota a pagar a Ardevicos e Varcussem e que esta seguro em não pagar nada de avancos nem de camvios ou recanvios porque VM. não tinhão tal jurdicão nem hordem nem dir.^{to} p.^a pacar letras sobre elle que aquillo nassee da omissão de VM. lhe não toca

a elle paga llo como o sseu tempo mostrara de dir.^{to} e de estilo mercantil, pagou me o que veio pella nau de Macau porque emtendeo que por primor e palavra que me havia dado a devia pagar q. se me não ouvera dado palavra tãoobem a não pagava dipois que vio os avizos da frota;

185 VM. ajustem logo essa conta da venda do sal e de tudo o mais e remetão com o sseu procedido pella frota do Rio de Janr.^o qd.^o não haja embaraco da parte dos menistros nem VM. pella sua o arguão porq. ao dipois se não queixem do que lhe sobrevier e saibão que Vasco Lourenco Vellozo sabe todos os pacos q. este neg.^{cio} tem dado e as deshordens delle; Vai a procurassão bastante p.^a o que for nessecario feita por meu cunho o d.^o João Alz. na forma que VM. pedirão as procuraçois não vão por não serem pressizas a resp.^{to} das ordens q. vão levarem a providencia necaria Deos gd.^e a VM. m.^s ann.^s

Servidores de VM.

Fran.^{co} Pinhr.^o e
Vasco Lourenco Vellozo



1387 [M 12]

Sr.^{ez} Pedro Frz. de And.^{re} e João da Roza
Santos

L.^{xa} Occ.^{al} 30 m.^{co} 1730

(30.03.1730)

(Andrade/Rosa – Santos). Confirmation d'une lettre du 7 février, expédiée par la flotte de Rio de Janeiro. La bonne organisation des comptes; de bons retours attendus.

- 186 Em 7 de fevr.^o deste presente anno escrevi a VM. pella frota do Rio de Janr.^o e lhe confirmo tudo quanto nellaz lhes recomendei e de presente lhe torno a recomendar que me não devirtão dr.^o algum de hua contas p.^a outraz maz que facão as remessaz
- 187 direitaz dos cabedaiz que pararem nas suas mans a sseuz donnos porque do contrario he ter eu q.^{xas} doz meus am.^{os} e VM. hum grd.^e prejuizo e na mesma forma do que a mi pertence porquanto tenho os meuz cabedaiz espalhados nas maos de VM., de João Fran.^{co} e na Colonia na de outros am.^{oz}, e quero dar conta de mi que sabe Deoz como hua pessoa se vee na ocazião presente ezpero de VM., queirão atender ao que lhes tenho avizado p.^a o que facão boaz remessaz ajuntando as contaz com a maior brevid.^e que isto he o crd.^o doz commissarios e p.^a servir a VM. fico m.^{to} certo que Deos gd.^e a VM. Ratificada em 5 de agosto de 1.730 a.



1388 [M 12]

Sr. P.^o Frz. de Andrade e comp.^a
SantosL.^xa Occ.^{al} 15 de dezbr.^o 1730*(15.12.1730)*

(Andrade – Santos). Une seule lettre sur les affaires du sel est arrivée par la flotte; en vertu de l'arrestation de João Francisco Muzzi et de la saisie de ses papiers, le courrier aussi serait resté bloqué. Sel. Se mettre en rapport avec Joseph Cardozo de Almeida, à Rio de Janeiro, qui s'occupe maintenant de ses affaires.

- 201 Meu am.^o nesta frota não recebi carta de VM. mais que tão som.^{te} hua tocante ao contracto do ssal dessa villa junta com hum agravo e hua certidois que havião vindo por via de João Fran.^{co} Mussi e comp.^a do Rio de Janr.^o e como o d.^o am.^o se acha prezo a ordem do gov.^{or} daquella cidade o qual lhe tomou todos os papeis e cartas emtendo ficarião la algumas de VM. que viesse p.^a qua cauza porque nesta serei breve. Som.^{te} lhe direi que o am.^o Vasco Lourenço Vellozo tem extranhado m.^{to} este seu obrar de VM. pois vee, a teima que VM. tem tomado em seguir huns requirim.^{tos} sem fundam.^{to} legal ao mesmo tempo que ainda a elles lhe deferirão nessa com just.^a e a rezão qd.^o VM. devia cuidar em evitar essas embrulhadas de requirim.^{tos} e cuidar em findar a medissão do ssal e vende llo o mais breve que pudesse remetendo a cada hum de nos o seu procedido na forma da nossa ordem que de obrar o contr.^o fas emtender e capacitar querer VM. demorar e reter o noco embolco e ajuste das contas desse contracto e diz o d.^o am.^o que pello caminho que VM. leva nuncão terão fim. E veremos o que o conselho defere a este aggr.^o que ultimam.^{te} vejo que nas mais sertidois e requerim.^{tos} que vierão não temos que tractar nem falar porque nos dizem ca que não temos just.^a; Do procd.^o dos effeitos que parão na mão de VM. tanto de minha conta como dos meus amigos faca VM.
- 202 remeça ao Rio de Janr.^o a Jozephe Cardozo de Alm.^{da} e comp.^a e nada a João Fran.^{co} Mussi porque assim convem que não quero embaracar mais cabedal do que o que la tenho e sse a prizão do d.^o am.^o se dilitar e na mão de VM. estiver alguns effeitos ou em São Paulo que me pertencão VM. avizara ao d.^o Jozephe Cardozo de Alm.^{da} p.^a elle os mandar puchar a ssua mão e assim espero de VM. obre que bem sabe o grd.^e dezembolco e cabedais que tenho na-mão do d.^o am.^o de quem não tive esta frota remeça por respeito da ssua prizão e athe a minha segunda ordem lhe não remeta VM. couza alguma mas sim a mão do d.^o am.^o Jozephe Cardozo de Alm.^{da} esperando de VM. obre como da ssua pessoa esperamos e que nesta frota

nos mande essas contas ajustadas que não sei ja que desculpas hei de dar as qx.as destes amigos que p.^a mais sentir ficou embarcado no Rio de Janr.^o o dr.^o que VM. me remetia e a Hardovicos e p.^a servir a VM. fico certo Deos gd.^e a VM. m.^s ann.^s.



1389 [M 12]

S.^r P.^o Frz. de Andr.^e
Santos

Lx.^a occ.^{al} 2 de m.^{co} 1731

(02.03.1731)

(Andrade – Santos). La flotte de Rio de Janeiro partira dans 5 ou 6 jours. Affaires du sel; il demande l'envoi des fonds recouvrés.

- 207 Como parte esta nau de goarda costa p.^a o Rio de Jan.^{co}, e nesta fica a frota p.^a o mesmo daqui a sinco ou sseis dias nesta sserei breve; som.^{te} direi que o aggr.^o fica no juizo dos feitos da fazenda p.^a se detriminar; Torno a recomendar a VM. o ajuste e remeca dos procedidos desses effeitos que de minha conta e mais amigos parão na ssua mão p.^a que na prezente frota venha tudo ajustado e no emtanto fico a ordem de VM. que Deos gd.^e m.^s an.



1390 [M 12]

Snr. Pedro Frz. de Andrade comp.^a
Santos
Particular

Lx.^a Occ.^{al} 16 de m.^{co} 1731

(16.03.1731)

(Andrade – Santos). Il écrit par la flotte de Rio de Janeiro et il ratifie les lettres du 15 décembre 1730 et du 2 mars: les paiements doivent désormais être envoyés à Antonio de Araujo Pereira, à João Roiz Silva et à Faustino de Lima. Le sel.

- 213 Pella frota do Rio que ao prez.^{te} se oferesse faco estaz dizendo a VM. que supostos nas minhas de 15 de dezbr.^o do anno pacado e 2 de m.^{co} deste anno ordenasse que as remessaz que houesse de fazer de minha conta ao Rio de Janr.^o as emviassem a mão de Jozeph Cardozo de Alm.^a e comp.^a de prezente se me offerece dizer a VM.

- 214 que todas as remessaz que da chegada desta em diante houver de fazer de minha conta sejam por mão de An.^{to} de Araujo Pr.^a João Roiz Silva e Faustino de Lima que so por via dos d.^{os} amigos he que quero me venhão e nesta forma esp.^o de VM. o faca observar; no que resp.^{ta} a remessa que me fizer da minha a metade do contracto do ssal e dr.^o que dos meuz effeitos p.^a elle se divertio visto que VM. com a ssua omicão tem dado cauza a Vasco Lour.^{co} exesperar da sua comrespon-
dencia que diz que VM. as remecas que faz que são de papeladadaz sem fundam.^{to} algum multiplicados pelitos e requerim.^{tos} p.^a com ellez demorar o fim e ajuste da conta desse contracto e p.^a servir a VM. fico serto q. Deos g.^{de} m.^s ann.



1391 [M 12]

Snr.^s Frz. de And.^{re} e comp.^a
Santos
Tocante a carreg.^{am} com Harduicos
Barckussen

Lx.^a Occ.^{al} 16 de m.^{co} de 1731

(16.03.1731)

(Andrade – Santos). Ni lettres ni paiements, par la flotte. Etant donné l'arrestation de João Francisco Muzzi, désormais Antonio de Araujo Pereira, João Roiz Silva et Faustino de Lima s'occupent de ses affaires à Rio de Janeiro; c'est par eux qu'il faut envoyer les paiements attendus.

- 217 Nesta frota não recebemos carta de VM. nem remeca algũa do procedido da carreg.^{am} que lhe conssignamos qd.^o esperamos ver nella restuido o projuizo e empate que VM. nos fez a frota passada divertindo o dinhr.^o que da nossa conta nos devia remeter p.^a o contracto do ssal sem nossa ordem viemos a emcontrar com o embarasso da prizão de João Fran.^{co} Mussi ficando nos por este precipio embargada no Rio de Janr.^o algua remessa que nos dizem VM. fizera de nossa conta que esperamos nos venha na prezente frota a vista da rezulussão que vai de Ssua Magd.^e geralm.^{te} p.^a todos; As mais remessas que VM. houverem de fazer de nossa conta as fara a mão dos amigos An.^{to} de Araujo Pr.^a João Roiz Silva e Faustino de Lima e não a outra pessoa algua e estas sejam feitas com mais promptidão e delig.^a do que aquella com que VM. se tem avido the o prezente que extranhamos m.^{to} pois esperavamos da ssua pessoa diferente obrar Deos gd.^e a VM. m.^s ann.

A remessa do prossedido desta carreg.^{am} nos fara VM. separada a ssaber a nos Harduicos Barcussem e comp.^a de metade e a mim Fran.^{co} Pinhr.^o outra metade em conhessim.^{tos} e cartas separadas repartidas nos cofres dos comboios da frota &



1392 [M 12]

Snr.^s P.^o Frz. de And.^{re} e comp.^a
Santos

L.^{xa} Occ.^{al} 16 de m.^{co} 1731

Tocante a carreg.^{am} com João Paulo Oquer

(16.03.1731)

(Andrade – Santos)/(de Francisco Pinheiro et João Paulo Oquer). *Ni courrier, ni paiements par la dernière flotte. Retard dans le paiements de leur cargaison.*

- 219 Nesta frota não recebemos carta de VM. nem remessa alguma o que m.^{to} sentimos pois pois (sic) ja a frota passada exprementamoz a mesma falta da remessa por VM. devertir o dr.^o da nossa carreg.^{am} p.^a o contracto do ssal sem nossa ordem bem reconhessemos que a falta que tivemos de cartas na prezente frota he a resp.^{to} do embarasso e prizão de João Fran.^{co} Mussi com a qual ficarão embaracadas as d.^{as} cartas no Rio de Janr.^o em cujus termos fazemos prez.^{te} a VM. que não podemos sofrer tanta demora no embolco do procedido da carreg.^{am} que lhe conssignamos e que se ssirva de nos mandar nesta frota esta conta de todo ajustada com a ssua remessa que se exprementarmos o contr.^o nos daremos por m.^{to} mal servidos e em tal cazo cuidaremos no que devemos fazer Deos gd.^e a VM. m. ann.

A remeça venha remetida separada duas terças partes a nos João Paulo Oquer e comp.^a e hua 3.^a p.^{te} a mi Fran.^{co} Pinhr.^o, e em conhecim.^{tos} e cartas separadas e repartidas nos combois da frota.



1393 [M 12]

Snr.^s P.^o Frz. de Andr.^e comp.^a
Santos

L.^{xa} Occ.^{al} 20 de janr.^o 1732

(20.01.1732)

(Andrade – Santos). *Il a reçu la lettre du 13 août 1730, une autre du 20 juillet 1731; et d'autres encore (il n'indique pas la date); une avec João Paulo Oquer et João Koppe; et une autre avec Vasco Lourenço Velloso. Un reste de cargaison remis à Antonio Ferreira Lustoza. Contract du sel.*

NEGÓCIOS COLONIAIS

- 243 Meu am.^o e s.^r tenho recebido as de VM. de 13 de ag.^{to} de 1730 e as de 20 de julho do anno pacado hua em p.^{ar} e outras hũa com João Paulo Oquer e Kope e outra com Vasco Lourenço pellas quais vejo me diz VM. ter entregue a An.^{to} Frr.^a Lustoza os restos das fazd.^{as} de minha conta e dos d.^{os} am.^{os} e das que pertense com Harduicos e Barckssem sem embg.^o que pello pouco tempo q. tenho tido não posso a VM. dar rezão do sseu bem estar o que farei na frota porque nem An.^{to} Frr.^a Lustoza nem Jozeph Cardozo de Almd.^a e comp.^a me avizarão sobre este p.^{ar} nem no do ssal mais que Vasco Lourenço dar me hua via de hua conta do d.^o Cardozo de que havia recebido do Lustoza 5.039.984 rs liqd.^o de 5.142.840 conforme a cobr.^{ca} que fizera o adeministrador do contracto do sal de Ssantos pella qual conta abatidos os 2 por sento de comissão remeteo hua 1.^a de 4.941.200 ao d.^o Vasco Lourenço p.^a nesta cobrar que ja esta aceita; Eu neste p.^{ar} não tive a menor culpa que suposto eu me pudesse queixar da falta de remecaz quem foi o autror desta bulha foi o d.^o Vasco Lourenço Velozo a vista da 1.^a que VM. lhe sacou e sobre os 7.200 que VM. me diz da metade dos tres moios de ssal eu não tenho duvida a lhos fazer bons a VM. que não quero mais que o q. he meu e elle o não querer pagar o 1.^a não foi culpa minha pois me não tocava que da minha metade se havia VM. vallido p.^a suplemento dos quarteis mas o d.^o am.^o Vellozo tanto a não quis pagar que ainda depois dezia que estava arependido de me pagar os 399.455 rs da pr.^a 1.^a e a este resp.^{to} não so fez o que VM. vio mas induzio os mais a que o fizessem o mesmo ao que eu não pude fugir por me livrar de pleitos; VM. me avizara se sse (sic) hão de cobrar nessa os quinze mil cruzados que VM. pagou ao almox.^e da fazd.^a r.^{al} de que me mandou o conhecim.^{to} ou sse se (sic) hão ca de procurar visto que o contracto não teve vigor e juntam.^{te} se lhe não penozo o mandar me hua conta ou extracto da que deu a esse proc.^{or} do d.^o contracto do ssal p.^a meu governo sobre o ajuste das contas que ca hei de ter com o d.^o Velozo que este diz que lhe não viera mais conta que assima digo no que espero de VM. me não falte que eu tãobem não deixarei de procurar ocaziois de o sservir destas p.^{tes} Deos gd.^e a VM. m.^s ann.
- 244



1394 [M 12]

S.^r P.^o Frz. de Andr.^e e comp.^a

Lx.^a Occ.^{al} 25 m.^{co} 1732

Santos

Acrescentam.^{to} a carta de 20 de jan.^{ro} d.^o ano

(25.03.1732)

(Andrade - Santos). *Addenda à la lettre du 20 janvier. 'Le Roi a defendu le départ de tout navire avant celui de la flotte; de là le retard de*

cette lettre. Il confirme le contenu de la lettre du 20 janvier: l'envoi d'une copie des comptes du contract du sel.

- 253 Como Sua Mag.^{de} não quiz que fosse navio p.^a o Rio anttez da frota essa a cauza porque ficou demorada a carta assim the o prezente que se rezolve a partir a mesma frota e assim confirmo tudo o que assim lhe avizo; de novo lhe pesso me não faltem em me mandar copia da conta que deu a esse procurador a quem Vasco Lourenço Vellozo mandou nessa villa de Santos tomar a VM. conta do contracto do ssal porque não sei se me livrarei de ter com o d.^o Vellozo algua demanda p.^a o ajustes destas contas que ja por me livrar de a ter consenti assignar a tal proc.^{am} a q.^m elle quiz alem de elle ser a cauza que os mais as mandassem tãobem e como não serve de mais por esta digo a VM. que não deixarei de folgar de ter ocaziois de o servir; e que eu por não ter duvidas com o d.^o Vellozo e me livrar de que andasse como andava na praca dizendo q. VM. se havião levantado com o sseu cabedal e que de mi o havia de haver pois eu fora o q. emlegera a VM. e fico p.^{to} servir a VM. que Deos gd.^c



1395 [M 12]

Sr. P.^o Frz. de Andr.^e e comp.^a
Santos

L.^{xa} Occ.^{al} 25 de m.^{co} 1732

Tocante a carreg.^{am} com Hardubicos Barcussen

(25.03.1732)

*(Andrade - Santos)/(de Francisco Pinheiro et Harduvicus Barkussen).
Ils ont reçu la lettre du 20 juillet 1731. L'état de leur cargaison qui
devait être remise à Antonio Ferreira Lustoza.*

- 255 Recebemos as de VM. de 20 de julho do anno pacado e juntam.^{te} a conta de venda e corr.^{te} da carreg.^{am} que de nossa conta lhe consignamos; pella qual vemos nos diz que os restos das fazd.^{as} e dr.^{os} della entregara a An.^{to} Frr.^a Lustoza e por ordem de Jozeph Cardozo de Almd.^a como constaria de sseus avizos e como os d.^{os} amigos nos não fizerão avizos alguns neste p.^{ar} não lhe podemos dizer da d.^a conta do sseu bem estar; the que os recebamos; e bem nos podera VM. dar esta conta com mais clareza p.^a virmos no conhecim.^{to} do que recebeo o d.^o Lustoza; como tãobem os amigos Pr.^a Silva e Lima do Rio de Janr.^o a quem escrevemos p.^a este effeito, mas esperamos de VM. a mesma clareza por avizo em reposta desta p.^a assim comferimos não soo a d.^a conta mas a que nos hão de dar os ditto am.^{os} do que receberão de VM. que não sabemos se VM. havia remetido mais fazd.^a ao Mussi depois da pr.^a e por este resp.^{to} queremos saber com individuassão o que ressebeo o

NEGÓCIOS COLONIAIS

d.º Lustoza e o que ressebeo os d.ºs Pr.^a e Ssilva e Lima e o d.º Mussi p.^a delles havermos o sseu producto, e podermos conferir as contas q. nos derem esperamos de VM. nos não falte e com ocaziois de sseu serv.º a q.^m Deos gd.^e m. ann.



1396 [M 12]

Snr.^s P.º Frz. de Andr.^e e comp.^a
[Santos]

L.^xa Occ.^{al} 29 de m.^{co} 1732

Tocante a carreg.^{am} com João Paulo Oquer

(20.03.1732)

(Andrade – Santos)/(de Francisco Pinheiro et João Paulo Oquer). Ils ont reçu la lettre du 20 juillet 1731 avec le compte des ventes et l'indication des marchandises remises à des tiers. Ils voudraient savoir cependant, avec précision, ce qui a été remis et à qui, par traite.

259 Meu am.º recebemos as de VM. de 20 de julho do anno pasado e com ella a conta de venda e entrega do que se achava em ser; e como da mesma conta não podemos vir no chhessim.^{to} da fazd.^a que ressebeo An.^{to} Fr.^a Lustoza nem do que ressebeo An.^{to} de Ar.^o e comp.^a nos he pressizo que VM. nos faça m.^{ce} avizar com induviduacão as fazendaz que ficarão em sser e quem as ressebeo e o que ressebeo Jozephe Cardozo de Almd.^a e comp.^a tudo p.^a nosso governo e melhor conferensia da d.^a conta visto que o d.º Lustoza nem o d.º Jozephe Cardoso nos não fizerão avizo algum e tãobem avizamos a VM. que no p.^{ar} da 1.^a não temos nada nos João Paulo Oquer e comp.^a e como não serve de mais ficamos p.^a servir a VM. que Deos gd.^e m.^s ann.



1397 [M 12]

S.^r P.º Frz. de Andr.^e e comp.^a
Santos

L.^xa Occ.^{al} 29 de julho 1732

(20.07.1732)

(Andrade – Santos). Il écrit via les îles. Litige avec la Fazenda Real.

265 Por via das Ilhas faço estas p.^a dizer a VM. que não deixo de reparar que deixasse

VM. de cobrar do almox.^e da fazd.^a real o q. o prov.^{or} della mandava lhe pagase, que erão 3.094.900 rs por conta dos quinze mil cruzados que se lhe havião entregado porque bom era cobrar este dr.^o e portestar pello mais e melhor era vir nos esta importancia do que ficar la embarrassada por resp.^{to} do agr.^o que este bem se podia seguir cobrando com portesto de não prejudicar, ao direito e justiça do mesmo agr.^o o qual se acha afignal no juizo dos feitos da fazd.^a e em hum serto modo melhor era perdêr o que podia importar a duvida do que ficar embarrassada esta q.^{tia}, que não he piquena a qual espero VM. dezembrasse visto ter sido cauza desta dezordem the que na pr.^a ocazião por via do Rio vão as ordens, p.^a se nos restituir o que temos entregue de mais que nos não descuidamos deste p.^{ar} que queremos evitar mais demoras a que VM. com menos considerassão deu motivo e a vista disto não tem VM. rezão de qx.^a contra nos pois nos he q. a temos contra VM. de o que se oferese avizarei a VM. q. Deos gd.^e m.^s ann.^s



1398 [M 12]

S.^r Ant.^o Frr.^a Lustosa
Santos

Lx.^a Occ.^{al} 8 de maio de 1733

(08.05.1733)

(Lustoza – Santos). Il a reçu une lettre par la flotte de Rio de Janeiro. Cargaisons entre les mains de Lustoza; il écrit à Antonio de Araujo Pereira, João Roiz Silva et Faustino de Lima, pour qu'ils en prennent possession.

289 Meu s.^r; pella frota do Rio de Jan.^{ro} recebi a de VM.; e nella vejo o dizer me lhe mande tomar entrega de huas fazendas; e effeitos tocantes a mim; e aos am.^{os} Oquer e Koppe; e Harduvicos Barckusen; e como no Rio de Janeiro os nossos correspondentes são os am.^{os} Pr.^a Silva; e Lima; a elles escrevo nesta ocazião mandem receber de VM. tudo o q. em seu poder parar de nossa conta; cujas entregas VM. fara aos d.^{os} am.^{os} ou a q.^m elles ordenarem; e como não serve demais; D.^s gd.^e a VM. m.^{tos} annos.



1399 [M 12]

Snr.^s An.^{to} Frr.^a Luztoza
Santos

L.^{xa} Occ.^{al} 24 de outr.^o 1733

Com Harduvcos e Lustig

(24.10.1733)

(Lustoza – Santos)/(de Francisco Pinheiro, Herduvicus et Lustig). Ils écrivent par la flotte. Lustoza doit remettre a Antonio de Araujo Pereira, João Roiz Silva et Faustino de Lima tout ce qu'il peut detenir leur appartenant, ceci selon les indications de la lettre du 8 mai, de Francisco Pinheiro; s'il veut s'occuper de la vente de ces marchandises il doit expédier le produit de cette vente aux correspondants indiqués.

- 298 Na presente frota se nos offerece avizar a VM., que no cazo que em seu poder, pare, alguas, effeitos ou dinhr.^o a nos, pertencentes, seja servido de o entregar a ordem dos am.^{os} An.^{to} de Arr.^o Pr.^a João Roiz Silva e Faustino de Llima na forma da ordem que o am.^o e sr. Fran.^{co} Pinhr.^o lhe deu em carta p.^{ar}, que escreveo, em 8 de maio do presente anno; a qual confirmamos cujo avizo, tãobem rateficamos nesta ocazião aos d.^{os} am.^{os} com as quais entregas haveremos a VM. por dezobrigado ficando nos m.^{tos} sertos p.^a lhe obedecer a q.^m Deos gd.^e m.^s annos.

Esta ordem q. damos he no cazo de VM. não dar sahida a d.^a fazd.^a como nos avizou em hua q. nos escreveo q. querendo fazer pode remeter seu producto aos am.^{os} Pr.^a Silva e Lima &.a com Jacob Lustige comp.^a



1400 [M 12]

S.^r P.^o Frz de Andr.^e
v.^a de Santos

Lx.^a Occ.al 28 de 8. bro 1733

Carta p.^{ar} digo tocante a Oker e Kope

(28.10.1733)

(Andrade – Santos)/(de Francisco Pinheiro, João Paulo Oquer et João Koppe). Ils écrivent par la flotte de Rio de Janeiro. Comptes; critiques sur la façon de les faire.

- 318 Por se offerecer a ocazião da prez.^{te} frota do Rio, se nos faz pressizo dizer a VM. que na conta corr.^{te} que nos mandou da venda e entrega dos effeitos da nossa carreg.^{am} nos carrega 106.816 rs dizendo se nos havia remeter por Pr.^a Silva e Lima cobrado q. fosse o dr.^o que na frota de 1730 se hãvia embargado, a João Fran.^{co} Mussi do que VM. lhe remeteo; e como a d.^a quantia se nos não remeteo, he preciso que VM. nos diga se ficou em seu poder ou de quem a havemos de haver esperando que nos qr.^a logo mandar embolcar, della, visto que os d.^{os} amigos o não fizerão

como VM. declarou na sua conta; tãobem na mesma conta nos carrega VM. 87.120 rs de hum cre.^{do} passado por Jozephe Fran.^{co} Ferrão de 2 p.^s de cameloiis que diz emtregara a Jozephe Cardozo de Almd.^a e este me aviza que nem tal cred.^o nem dr.^o nem couza que o valha, e certam.^{te} que sentimos este modo de obrar pois os avizos devem dizer com as parsellas das contas, e estas com as remessas devendo ser em tudo mui conformes que o contr.^o se estranha m.^{to} emtre as pesoas que tratão mercantilm.^{te} isto suposto esperamos, que VM. nos desfiação estas duvidas e nos faça embolçar de sua importancia na prez.^{te} frotta pois o proveito que deste neg.^{cio} se tira não sofre estas demoras e empates, e se nos fas pressizo mais sentivel e assim o esperamos de VM. com ocaziois de seu sev.^o a q.^m Deos gd.^e m.^s ann.^s



1401 [M 12]

Snr P.^o Frz. de Andr.^e
[Santos]
Carta minha p.^{ar}

L.^{xa} Occ.^{al} 28 de outr.^o 1733

(28.10.1733)

(Andrade – Santos). Il répond, par la flotte, à la lettre du 8 septembre 1732. Marchandises remises à Antonio Ferreira Lustoza; comptes avec Vasco Lourenço Velloso. Comptes avec João Paulo Oquer et João Koppe, et Harduovicus et Cie. Remboursement qu'il aurait dû faire à Joseph Cardoso de Almeida.

319 Meu am.^o e s.^r nesta frotta dou reposta a que de VM. recebi de 8 de septr.^o do anno paçado e não ha duvida que reconhecho VM. fez entrega a An.^{to} Fr.^a Lustoza dos efeitos pertensentes as carregaçoiis em que sou emteressado com Oquer e Hope e com Harduovicos Barcussem poreim e meu justo reparo q. VM. não ignora foi de na conta se não por nas fazendas, em ser; a quem ficavão emtregues p.^a meu governo, o que não vim a saber se não a tempo que Vasco Lourenço me deu a copia de hum recibo do d.^o Lustoza mas depois vim no conhessim.^{to} pella de VM. q. as contas estavam armadas de antes e que esta a rezão da falta da d.^a declaração e o pedir esta não he duvidar, do procedim.^{to} e honrra de VM.; na conta que VM. ajustou ou deu do ssal podera VM. fazer mensão das tres moedas do ssal que pagou que eu pella, minha p.^{te} não quero mais que a verdade nem desta nunca duvidei nem posso duvidar por que he filha de Deos.

No p.^{ar} da letra ou seus avanssos eu não sou culpado que isso não he de minha conta mas sim de Vasco Lourenço Vellozo, e na alma sinto q. VM. tivesse ou tenha prejuizo q. eu pella minha parte não duvidei na letra, q. VM. me remeteo e todas

NEGÓCIOS COLONIAIS

estas couzas socederão por culpa do d.^o Velozo e não estimo pouco o estar quazi safo delle.

320 Quanto a conta que VM. mandou tocante carreg.^{am} com Oquer e Hope na que lhe escrevemos a VM. lhe damos nott.^a das duvidas que nellas se nos offeresse a que VM. nos dara reposta distintas e separadas, p.^a nosso governo;

E tocante a conta com Harduicos e comp.^a nella carrega VM. 1.941.269 rs que diz ter remetido na frota de 1730 a João Fran.^{co} Mussi a quem se embargarão a resp.^{to} da sua prizão e como na prez.^{te} frota me avizarão os amigos Pr.^a Silva e Lima que havião cobrado 1.664.000 rs da fazd.^a real dos quais som.^{te} me fizeram abono; e como nisto haja tão gr.^e diferença e não alcanço, a rezão della he pressizo que VM. me avize e faça embolçar do que falta, como tãobem da parsella de 178.505 da snn.^{ca} do lib.^o contra Gabriel Antunes Lage que diz entregava a Jozephe Cardozo de Alm.d.^a e porque este na que nos escreveo nos não dão not.^a algua pesso a VM. me faça m.^{ce} de me avizar em cujo poder esta e de q.^m se ha de haver o seu prosedi do que estando no de VM. nos fara remeça e nos fara os avizos nessesarios com clareza nestes p.^{ares} p.^a nosso governo; e como não serve de mais; D.^s gd.^e a VM. m.^{tos} anos.



1402 [M 12]

Snr.^s An.^{to} Frr.^a Lustoza
Santos
Com Oquer e Koppe

L.^xa Occ.^{al} 30 de outr.^o de 1733

(30.10.1733)

(Lustoza – Santos)/(de Francisco Pinheiro, João Paulo Oquer et João Koppe). Ils répondent à la lettre du 12 octobre 1732: lui demandent de remettre à Antonio de Araujo Pereira, João Roiz Silva et Faustino de Lima tout ce qu'il a reçu de Pedro Fernandes de Andrade, selon l'ordre de Francisco Pinheiro du 8 mai. S'il veut s'occuper de la vente de ces marchandises, il doit remettre le produit de cette vente aux mêmes trois correspondants.

297 Respondendo a de VM. de 12 de outr.^o do anno pacado nesta lhe avizamos que estimaremos tenha VM. entregue a ordem dos amigos An.^{to} de Arr.^o Pr.^a e João Roiz Silva e Faustino de Lima tudo o que de nossa conta, VM. recebeo, do am.^o Pedro Frz. de Andrade tanto o que estiver em ser com o procedido do que estiver vendido, na forma da ordem q. em carta p.^{ar} lhe deu, o amigo e sr. Fran.^{co} Pinhr.^o em 8 de maio do prezente anno cuja ordem nesta retificamos pois a mesma se deu aos ditos am.^{os} a q.^m ao prez.^{te} confirmamos com cujas entregas havermos, a VM.

por dezobrigado e p.^a servirmos a VM. ficamos sertos a q.^m Deos gd.^e m.^s ann. Esta ordem he no cazo de VM. não querer dar sahida a d.^a fazd.^a como nos avizou em hua que nos escreveo q. querendo o fazer pode remeter seu producto aos am.^{os} Pr.^a Silva e Lima.



1403 [M 12]

Snr. P.^o Frz. de Andr.^e
Santos

L.^{xa} Occ.^{al} 31 de janr.^o 1736

(31.01.1736)

(Andrade — Santos). Il a reçu la lettre du 10 mai 1735, arrivée par la flotte. Affaires avec João Francisco Muzzi. Recouvrements. Vasco Lourenço Velloso, avec qui il n'a plus d'affaires. Courrier à remettre. Recouvrement à faire à Rio de Janeiro pour un tiers.

390 Meu am.^o e s.^r pella frota recebi a de VM. de 10 de maio do anno passado e vejo a conta que VM. me da das remssas que fez ao Rio de Janr.^o a João Fran.^{co} Mussi ao tempo em que este foi prezo e soquestrado pella fazd.^a r.^{al}, e não posso por ora dizer couza algua emq.^{to} o d.^o me não manda a conta que lhe tenho mando pedir porque não sei a razão ou fundam.^{to} com que dissipou as remessas que VM. me fes pois tenho na sua mão bastante cabedal meu que provera a Deos o não tivera delle podia dar contas ou fazer o que lhe parêssesse e não fazer o que fes p.^a eu ter as
391 comfuzois e equivocassois que tenho tido cauza porque neste p.^{ar} não posso a VM. dar agora reposta e o farei logo que tiver delle a conta que lhe tenho mandado pedir porque a vista della constando que eu tenho ressebido de mais nas remessas que VM. me fes esteja certo que lhe hei de restituir o que dever pois do alheo não qr.^o nada mas soo o que he meu.

Recebi por via dos am.^{os} Pr.^a e Ssilva e Lima o emtrom.^{to} da app.^{am} do sal a qual fica correndo no juizo dos feitos da fazd.^a e aos d.^{os} am.^{os} satisfiz seu custo e a VM. fico obrigado por todo o trabalho e delig.^a

Vejo a boa vont.^e com que VM. esta nessas cobr.^{cas} que o Mussi lhe tinha recomendado e princípal.^{te} de Fran.^{co} Ribr.^o Machado que espero dêver a VM. o bom sucesso destas cobranças pois fio do seu capricho que esquessendo sse do atrazado faça o que espero da sua boma delig.^a e honrra; atendendo que eu não fui o motador das discordias mas sim Vasco Lourenço e não so foi o que fez com VM. mas depois comigo pois estamos mui deferentes e sse tem havido comigo com as maiores sem rezois que athe p.^a me afligir ou amofinar e impesser me moveo hua demanda redicula que trazemos e eu com elle nem trato nem comtrato terei mais

porque o tenho alcanssado o mais soberbo e arrogante home que ainda tratei em cujos termos portesto meresser a VM. a ssua boma delig.^a e afeto com que se houver neste p.^{ar}

- 392 Com esta remeto cartar p.^a o s.^r conde gr.^{al}, hua de sua m.^{er} a sr.^a condeça, e outra de seu primo o conde de São Viç.^{te} q. VM. lhe fara entregar p.^a assim nos amparar esses p.^{ares}; em ordem e ser nelles bem socedido; Juntam.^{te} pella carta incluza vera VM. me pede Diogo Nasch qr.^a pedir a VM. a dilig.^a do p.^{ar} de hua cobr.^{ca} q. do Rio de Janr.^o lhe recomendou Thome Pr.^a de Carv.^o, q. esp.^o de VM. lhe faça o q. estiver na sua mão p.^a ser bem soçedido; e p.^a o q. for do serv.^{co} de VM.; fico certo q. D.^s gd.^e m.^{tos} annos.



1404 [M 12]

S.^r Seb.^{am} Frz. do Rego
Que na prez.^{te} monção vai p.^a a v.^a
de Santos aonde he morador

Lx.^a Occ.^{al} 1 de abril 1738

(01.04.1738)

(Rego — en route pour Santos). Recouvrement d'une créance de Francisco Ribeiro Macedo. Aide à porter à João da Roza.

- 409 Meu am.^o e s.^r; espero em D.^s leve a VM. a salvam.^{to} p.^a ser restituído na sua caza na v.^a de Santos, logrando hua saude mui perfeita, em comp.^a dos mais sr.^{es} della; p.^a assim victoriar dos mal affectos q. tão aleivozam.^{te} o pertenderão aruinar; Como VM: nesta cid.^e me franquiou e facultou o seu favor e patrocínio nessa v.^a; não poço deixar de me valer delle pedindo lhe q. no cazo q. meu correspondente João Fran.^{co} Mussi do Rio de Jan.^{ro}, lhe remeta algum cred.^o de Fran.^{co} Ribr.^o M.^{do} p.^a deste haver a sua importancia, e remete lla ao d.^o Mussi, nie qr.^a fazer esta m.^{ce} significando lhe q. sera em mim perpetua a obrig.^{am} em q. a VM. ficarei e la escrevo a João da Roza assistente em caza de P.^e Frz. de Andr.^e, o qual ha de buscar a VM. com carta minha, p.^a VM. me fazer a m.^{ce} de o ocupar (na forma em q. fallamos nesta cid.^e) e VM. me prometeo em alguns desses armazens de sal dessa v.^a, de Parati ou de São Paulo, aonde elle poça ter algu avanço por ser moço honrrado e pobre, cuja verd.^e eu abono, e esp.^o de VM. me não falte q. eu tãobem destas p.^{tes} não faltarei em lhe obedecer em tudo q.^{to} for servido ordenar me, e p.^a servir a VM. fico çertto q. D.^s gd.^e m.^{tos} anos.
- 410



1405 [M 12]

S.ª P.º Frz. de Andr.º
V.ª de Santos

Lx.ª Occ.ªl 1 de abril de 1738

(01.04.1738)

(Andrade – Santos). *Il n'a pas reçu de lettres par la flotte. Il lui rappelle que ce sera une faveur de recouvrer la dette de Jose Leal Barboza, de la part de Diogo Nash. Il lui demande d'aider João Francisco Muzzi, au cas celui-ci demande quelque recouvrement.*

- 410 Meu am.º e s.ª, sem embg.º de VM. me não fazer m.ºe nesta frota de suas letras, comtudo não qr.º deixar de procurar not.ªs suas, q. sempre as dezejo ter boas e q. VM. mas participe de q. logra boa saude, e q. se sirva da minha, e da minha vont.º q. he de o servir. Ja em hua ocazião escrevi a VM. sobre o p.ªr do am.º Diogo Nash q. he a cobr.ª de hum cred.º de 165.800 rs q. lhe deve Joze Leal Barboza, abonado por Joze da Costa Barreiros, seguindo em tudo a ordem de Thome Pr.ª de Carv.º; e novam.ºe peço a VM. qr.ª aplicar esta cobr.ª, pois este am.º mo pede, como VM. vera da carta incluza, persuadindo sse, e capacitando sse da grd.º m.ºe; q. VM. me fas, a q. eu ficarei obrigado.

Tambem peço a VM. se não descuide de algua cobrança q. lhe recomendar João Fran.º Mussi a mi pertencente, pois fio da sua dilig.ª me não faltara, como sempre exprementei no seu favor, e se eu prestar destas p.ªtes me tem a sua ordem p.ª lhe obedecer a q.ª D.ª gd.º m.ªos annos.



1406 [M 12]

S.ª João da Roza
V.ª de Santos

Lx.ª Occ.ªl 1 de abril de 1738

(01.04.1736)

(Roza – Santos). *Pas de nouvelles par les deux dernières flottes. Il lui envoie une lettre de recommandation pour Sebastião Fernandes do Rego qui rentre à Santos et qui est disposé à l'aider. Au cas où Roza souhaiterait avoir un officio, lui écrire, il fera le nécessaire pour l'obtenir.*

- 411 Meu am.^o, ha duas frotas ou mais q. não tenho cartas de VM., q. certam.^{te} o tenho extranhado o não fazer huas regras p.^a me dar not.^{as} suas, q. bem sabe q. eu as havia estimar como sempre; mas VM. athe nisto se mostra pouco cuidadoso; estimarei q. tenha paçado com saude, e q. D.^s lha continue por m.^{to} annos, p.^a se servir da q. pessou q. he boa ao prez.^{te} como fãobem de d. Joanna Baup.^{ta} q. m.^{to} se lhe recomenda.

Incluzo remeto essa carta com a qual VM. ira fallar ao am.^o Seb.^{am} Frz. do Rego; que nesta monção vai p.^a essa v.^a, ao qual VM. dira he meu afilhado, pois elle ca me prometeo q. nessa villa; ou na de Parati; ou na de São Paullo; lhe havia dar hua administração do sal de qualquer dos armazens do d.^o contracto, q. me seguiu havia ajudar a VM. em tudo q.^{to} podesse, esp.^o de VM. q. se haja não soo com verd.^e mas com toda dilig.^a, p.^a adquirir a vont.^e do d.^o am.^o e se la houver algu officio q. VM. entenda pode servir, e nelle fazer fortuna; me avize a qualid.^e delle, p.^a eu ca fazer a dilig.^a de o haver, e isto ou seja nessas v.^{as} ou nas minas aonde VM. entender lhe pode fazer melhor conveniência, e couza com q. VM. se saiba haver e dar conta de si; e de tudo me dee not.^a por qualquer ocazião q. e offereça p.^a esta; a D.^s q. o gd.^e m.^{tos} ann.^s



1407 [M 12]

Snr. Pedro Frz. de Andr.^e
Villa de Santos

L.^{xa} Occ.^{al} 21 de outr.^o de 1738

(21.10.1738)

(Andrade – Santos). Il a reçu par la flotte de Bahia, arrivée le 16 du mois, la lettre du 12 décembre 1737. Recouvrement à Cuiabá. Comme il a déjà dit, des malentendus ont été causés par Vasco Lourenço Velloso. João Francisco Muzzi continue à régler ses comptes; il ne s'en plaint pas de lui.

- 434 Meu am.^o e s.^r na frota do Rio pacada não tive cartas de VM. nem depois em nenhuma em nenhuma (sic) das embarcações que veio dessa America, e soo agora por via da frota da B.^a que aqui chegou em 16 do corr.^{te} recebi a de VM. de 12 de dzbr.^o de 1737 e plla qual vejo ser chegada a essa villa a frota do Cuiaba, e ter avizo de seu am.^o o ouv.^{or} a q.^m tem recomendado a cobr.^{ca} do meu cavedal pr.^{alm}.^{te} dessa divida de Fran.^{co} Ribr.^o Machado que espero dever a VM. soo o bom successo destas cobr.^{cas} que reconheço que VM. alem de amigo e da m.^{ce} que me faz por forsa de sua honra e tem procedim.^{to} se não ha de descuidar em por todo o seu cuidado neste p.^{ar} pois sei que o seu zello e desvello he exsesivo nas couzas em que se

encarrega e portesto meresser a VM. todo o favor e delig.^a com que se houver que ja disse a VM. varias vezes que não fui eu mas sim Vasco Lourenco Velozo o que fomentou as desordens praticadas e não estimo pouco o achar me livre delle ainda que com algun prejuizo meu mas mais podera ser.

Quanto ao Mussi elle vai dando conta de si e não me tem dado queixa alguma de VM. que ainda que a dera eu não podia julgar soo pello que elle me dicece e ainda menos naquelles p.^{ars} que a mi não tocão.

Todas a remecas que VM. fizer do que cobrar de minha conta me fara m.^{ce} remeter ao d.^o Mussi declarando lhe de que he a q.^m pertensse p.^a clareza e as remessas que de minha conta o dito amigo remeteo das que VM. lhe havia feito a elle remeça ca me tem dado distintos avizos;

- 435 Não deixe VM. de me participar do neg.^{cio} dessa que se tiver ocazião quero fazer algum emprego a consignação de VM. pois dezejo m.^{to} conservar a sua amizade e correspondencia e no emtanto fico p.^a servir a VM. que Deos gd.^e m.^s annos.

1408 [M 12]

Snr. João da Roza
Santos

L.^{xa} Occ.^{al} 21 de fevr.^o de 1739

(21.02.1739)

(Roza – Santos). Il a écrit en avril 1738, et n'a pas eu de réponse. Il a recommandé Roza à Sebastião Fernandes do Rego, qui part pour Santos. Il le presse de donner de ses nouvelles; prière de remettre une lettre à Rego.

- 440 Em abril do anno proximo pacado escrevi a VM. de que não tenho tido rep.^{ta} e lhe mandava cartas p.^a o am.^o Seb.^{am} Frz. do Rego que desta foi a q.^m pedi ocupasse a VM. em algum emprego espero que VM. o procurase e que alcançasse occupassão p.^a se exercitar que estimara q. VM. tivesse meio de adequir alguma couza e que não fora tão descansado e molle de genio que the p.^a escrever duas regras supponho lhe custão gottas de sangue e asim lhe avizo que tiate de ser mais deligente no q. lhe importa e de me escrever dando me not.^a do estado em que se acha, emculza lhe remeto essa carta p.^a o d.^o am.^o que se lhe entregara e me avize do q. com elle passar dando me not.^{as} do neg.^{cio} dessas p.^{tes} p.^a meu governo e Deos a gd.^e m.^s annos a sr.^a e todos os mais de caza se lhe recommendão m.^{to}

1409 [M 12]

S.r P.^o Frz. de Andr.^e
[Santos]

Lx.^a Occ.^{al} 21 de fevr.^o 1739

NEGÓCIOS COLONIAIS

(21.02.1739)

(Andrade – Santos). Après la lettre envoyée le 21 octobre 1738, plus de nouvelles de Andrade. Il voudrait connaître l'état des recouvrements, et la situation de la place, pour l'éventuel envoi d'une cargaison, si Andrade est d'accord. Sebastião Fernandes do Rego, parti pour Santos, a offert ses services.

- 443 Depois que escrevi a VM. as minhas de 21 de outr.^o do anno prox.^o pacado não tenho recebido mais carta alguma de VM. a que deva rep.^{ta} que certam.^{te} as dez.^o pr.^{am}.^{te} pellas not.^{as} da sua boa saude e com ella me dee destas p.^{tes} em que o possa servir porque nisso me dez.^o m.^{to} empregar.

Tãobem dezejo alguma boa not.^a a resp.^{to} dessas cobransas a que VM. me tem feito a m.^{ce} acodir dessas partes que terei gr.^e gosto em que VM. as conclua p.^a eu ter mais que lhe dever pois bem sabe que nellas tenho enteresse bastante pella sua importancia e dessas p.^{tes} não tenho de quem me fie mais que do favor que VM. me fas que de mi sera mais agradecido e gratificado.

Folgarei que VM. me dee not.^a tãobem do nego.^{cio} dessa porque no cazo que VM. lhe paressa que pocamos fazer algum emprego em que possa haver alguma conv.^a me fara m.^{ce} avizar que estimarei m.^{to} ter ocazião de lhe consignar destas p.^{tes} alguma couza.

Seb.^{am} Frz. do Rego que desta foi p.^a essa me ofereceo aqui o seu prestimo p.^a nessas partes me valer em algu p.^{ar} meu se VM. emtender que delle podemos necicitar podera falar lhe que eu sempre lhe escrevo porque nunca desprezei o favor que q.^{al}.^r amigo me qr.^a fazer e destas p.^{tes} se ssirva de mi que me tem a sua ordem p.^a lhe obedecer certo q. Deos gd.^e m.^s annos.



1410 [M 12]

Snr. Seb.^{am} Frz. do Rego
[Santos]

L.^{xa} Occ.^{al} 21 de fevr.^o 1739

(21.02.1739)

(Rego – Santos). Il n'a pas de nouvelles depuis le départ de Rego en avril 1738. Offres de service de Rego après de Pedro Fernandez de Andrade; aide à donner à João da Roza.

- 444 Depois que VM. se auzentou desta p.^a essa em abril do anno proximo pacado não

tenho tido the o prez.^{te} noticia da sua chegada que estimarei fosse com m.^{to} bom successo e que se ache logrando boa saude p.^a com ella se sservir de mi e destas p.^{tes} que sempre me achara certo p.^a lhe obedesser.

Como o generoso animo de VM. me franquiou o favor de me valer nessas p.^{tes} em algun p.^{ares} meus espero que sendo pressizo o seu patrocino me faca a m.^{ce} de facultar ao am.^o P.^o Frz. de Andre. que he a pecoa que me cuida delles e terei mais que dever a VM. pello que sera prepetua a minha obrigação e não menos se tiver ocazião de ocupar a João da Roza como a VM. lhe pedi na minha do pr.^o de abril do d.^o anno passado que se destas p.^{tes} houver couza em que eu possa exercitar a vontade com que me dev.^o empregar no sserv.^o de VM. o farei com pronta vont.^e Deos gd.^e a VM. m.^s annos.



1411 [M 12]

Sr. P.^o Frz. de Andr.^e
Santos

Lx.^a Occ.^{al} 22 de abril 1739

(22.04.1739)

(Andrade - Santos). Il a écrit le 21 février. Recouvrements. On attend la flotte de Rio de Janeiro; la place est dépourvue de liquidités.

447 Meu am.^o e s.^r em 21 de fevr.^o deste anno escrevi a VM. por duas vias e de prez.^{te} como vão estes navios em comp.^a da frota da B.^a faco estas dezejando lhe assista saude m.^{to} prefeita e que da minha disponha que me tem a sua ordem. Taõbem nesta repito a VM. a lembranca da delig.^a dessas cobranças que me pertenssem pedindo lhe qr.^a nellas por todo o seu cuidado e deligencia que esta lhe saberei meresser prometendo me VM. ocazioes nas quais me dezempnharei com todo o desvello.

448 A frota do Rio ainda aqui não he chegada e nesta semana emtrou hua nau armada em guerra vinda do Rio q. dizem ser feita no Porto e vir p.^a de qua se armar p.^a a India mas não p.^a esta monssão dizem q. a frota ficava p.^a partir de la nos ultimos de janr.^o Deos a traga com brevid.^e e remedio bastante que esta praca na maior miseria que nunca esteve fico p.^a servir a VM. q. Deos gd.^e m.^s ann.^s



1412 [M 12]

S.^r João da Roza
V.^a de Santos

Lx.^a Occ.^{al} 22 de abril de 1739

(22.04.1739)

(Roza – Santos). Il a écrit plusieurs lettres qui sont restées sans réponse. Il espère que Roza a pu prendre contact avec Sebastião Fernandes do Rego. Critiques à son attitude; conseils.

- 449 Meu am.^o, tenho escripto a VM. varias, do q. não tenho tido reposta estimarei não seja a falta de saude, q. esta lha conçada D.^s por m.^{tos} annos.

Eu e d. Joanna Baup.^{ta} com a mesma ficamos p.^a o servir. Nas minhas antecedentes lhe avizei fallaç com Seb.^{am} Reis digo com Seb.^{am} Frz. do Rego, p.^a o qual lhe remeti carta de lembr.^{ca}, e nesta cid.^e lhe falei p.^a q. acomodaçe a VM. dessas p.^{tes} em algum modo de vida, esp.^o q. VM. lhe tenha falado, e q. elle o tenha occupado, e q. VM. cuide em fazer e em desempenhar a sua obrig.^{am} e não seja tão molle e descançado, q. dessa sorte nunca a pintara com q. vir descançar p.^a a sua patria q. se VM. tivera outra agilid.^e q. não tem, ja podera ter vindo ha m.^{to} tempo, e com remedio p.^a poder paçar, e assim q. deve cuidar nisto a D.^s q. o gd.^e m.^{tos} annos.



1413 [M 12]

S.^r João da Roza
V.^a de Santos

Lx.^a Occ.^{al} 24 outr.^o 1739

(24.10.1739)

(Roza – Santos). Il confirme la lettre du 21 février. Il a reçu une lettre de Sebastião Fernandes do Rego du 20 novembre 1738. Attitude de Roza; critiques. Intérêt de celui-ci à obtenir un officio.

- 455 Como se offereçe a ocazião desta frota do Rio faço estas confirmando o que lhe avizei na minha de 21 de fevr.^o deste anno e como não tenho cartas suas a que haja de responder esp.^o em Deos que não seja por falta de saude e que esta lhe conserve o mesmo Senhor pellos annos de seu dez.^o Eu e donna Joanna Baup.^{ta} ao prez.^{te} passamos melhor do que a Deos merecemos e de todo o modo p.^a servir a VM.

Pellas naus de lic.^a que nesta emtrarão recebi hua carta de Seb.^{am} Frz. do Rego de 20 de novr.^o do anno passado em a qual me diz que logo chegou a essa V.^a de Santos que foi em 18 de julho do d.^o annò mandara entregar a VM. a minha carta e

que VM. lhe não falara com a minha carta de recomendassão nem o occupara em couza alguma tendo o visto e tratado algumas vezes em São Bento e ultim.^{te} em hua roça ou chacara do am.^o P.^o Frz. de Andr.^e de que vinha o emtender teria VM. tão bom comodo como d.^o am.^o que se lhe faria desnessecario o que elle lhe podria fazer ou dar a meu resp.^{to} o que extranho em VM. pois se caresse de occupação podia falar ao d.^o am.^o e ver se lhe dava algu meio de adequerir alguma couza que não perdia nada em lhe falar porque como he sog.^{to} que tem largo neg.^{cio}, e comrespondencia lhe podia fazer bem sem dar nada do seu mas VM. deve qucrer levar boa vida.

456 No que resp.^{ta} a officio em que VM. me fala como he officio de maior lote e logo qua se paga delle a 3.^a p.^{te} e VM. diz não esta capas de o servir pella sua pouca activid.^e fale ao am.^o Pedro Frz. de Andr.^e neste p.^{ar} porque qd.^o elle ache que pode haver neca pessoa que lho tome pagando lhe a 3.^a p.^{te} e gastos delle e lhe dee huas boas luvras em tal cazo me avize e o d.^o am.^o obrigando sse me a inteirar me do tal 3.^a p.^{te} e gastos que eu qua fizer em o haver p.^a logo o procurar pois se fas dezembolco de importancia e he pressizo primeiro avizar me o d.^o am.^o com mais individuação que tem m.^{to} mais experiencia do que VM. e assim fico esperando rep.^{ta} do q. VM. ajustar com o d.^o am.^o pois podera ser que seja officio que elle q.^a servir ou dar a servir am.^o seu p.^{ar} que reparta com elle e VM. da ganancia p.^a assim me azizarem distintam.^{te} de tudo e do nome em que o hei de pedir Deos gd.^e a VM. m.^s ann.^s



1414 [M 12]

Snr. Seb.^{am} Frz. do Rego
Santos

L.^{na} Occ.^{al} 24 dc outr.^o 1739

(24.10.1739)

(Rego - Santos). Il a reçu la lettre du 20 novembre. João da Rosa. La dette de Francisco Ribeiro Machado; il écrit à ce sujet à João Francisco Muzzi. Manuel Bastos Vianna est sans de nouvelles de Rego; il l'a rassuré. Contract du sel.

456 Pellas naus de lic.^a recebi as de VM. de 20 de novr.^o do anno pacado na qual me certifica da sua felis viagem, e chegada a essa V.^a de Santos logrando boa saude q. Deos lha conseda pellos annos de seu dezejo p.^a dispor do que me assiste em tudo o que for de seu serv.^o

Pella mesma de VM. vejo se não ter aproveitado João da Roza do seu favor que

lhe dezejava fazer a meu resp.^{to} e como delle não tenho cartas não posso alcançar que detreminassa o seja a sua se bem que eu sempre fico tão obrigado como se elle tivesse ressebido de VM. a m.^{ce} que com tão boma vontade dezejava facultar lhe.

457 Sobre o p.^{ar} ou divida de Fran.^{co} Ribr.^o Machado nesta ocazião escrevo a João Fran.^{co} Mussi dando lhe a not.^a de estar bem emtabolado o d.^o Md.^o p.^a que elle cuide de remeter os papeis e ordens p.^a a sua cobr.^{ca} e agradeço a VM. este avizo. Aqui tem andado com o maior cuidado o am.^o M.^{el} de Bastos Vianna por se achar sem cartas de VM. e vendo eu que elle se achava neste tr.^{os} lhe mostrei o que de VM. recebi com a qual ficou mais sussegado na certeza de que VM. escreveo e que as cartas tiverão certam.^{te} descaminho ou por descuido ou por cavilacão de inimigo eu lhe dei hua copia da de VM. que sem duvida sinto que elle expremtentasse esta falta pois he couza que sempre cauza grd.^e cuidado mas segd.^o me deu a emtender la vem alcanssar donde procedeo esta falta Deos premita que não expremente outra e livrarmos a todos de inimigos. Estimarei que VM. estabeleça com fortuna esse

Estimarei que VM. estabeleça com fortuna esse contrato do sal no qual possa tirar, e os am.^{os} m.^{tas} utilidades que he o que importa, e que se ssirva de mim destas p.^{tes} que em tudo me achara com grd.^e vontade de lhe obedecer Deos gd.^e a VM. m.^s anos.



1415 [M 12]

Snr. P.^o Frz. de Andr.^e
Santos

L.^{xa} Occ.^{al} 24 de outr.^o 1739

(24.10.1739)

(Andrade – Santos). Il a reçu la lettre du 28 août, par la flotte arrivée en mai. Recouvrements au Cuiabá: bonnes perspectives. Francisco Ribeiro Machado semble être dans une meilleure situation; il a prevenu João Francisco Muzzi. Diogo Nash. Recouvrement d'une créance de Sebastião Fernandes do Rego. À propos de l'ofício que prétend João da Rosa.

458 Pella frota do Rio que nesta entrou em maio deste anno recebi a de VM. de 28 de ag.^{to} do anno pacado e nella vejo ratificar me VM. o avizo da esperanza e certeza que tem de me embolcar por via do seu am.^o ouv.^{or} do Cuiaba do que se me deve naquellas minas e tãobem por carta que tive de Seb.^{am} Frz. do Rego de 20 de novr.^o do anno pacado me certefica ter chegado do Rio de Janr.^o Fran.^{co} Ribr.^o Md.^o mui emtabolado com hua carreg.^{am} de mais de oitenta mil cruzados no que o via bem estabelecido p.^a a cobr.^{ca} digo segurança de seus o credores qd.^o elle no Rio aonde esteve os não deixasse satisfeitos sobre o que escrevo nesta ocazião a

459 João Fran.^{co} Mussi é não obstante o que espero dever a VM. todo o bom successo que tiver nessas cobr.^{cas} mediante as suas delig.^{as}

Sobre o p.^{ar} de Diogo Nash lhe fiz prez.^{te} a cop.^a da carta de VM. com que suponho que elle la se valle de outra pessoa que eu não tenho nisto empenho algu mas que este am.^o falar me p.^a por minha via lembrar a VM. este neg.^{cio} o que fiz na fee de ser couza que VM. sem detrimento seu pode sso concluir porem com haja razão p.^a VM. se não emcarregar de semelhante pertensão não tenho q. repizar nesta materia.

Pella que recebi de João Fran.^{co} Mussi de 25 de janr.^o deste anno me aviza que VM. lhe mandara pedir ordem p.^a receber de Seb.^{am} Frz. do Rego huns seis contos e tantos mil reis em fazd.^a de divida que o d.^o devia e que elle lhe avizara a VM. que no cazo de não poder haver a tal importancia em dr.^o lha tirasse em fazd.^{as} mais gastaveis o que assim recomendo a VM. e espero da sua boa dilig.^a a qual espero observe com todos os mais devedores meus que houverem por essas p.^{tes} em ordem a segurar e cobrar o que me deverem.

Aqui me falou João da Roza em hu officio p.^a essas p.^{tes} e ao mesmo tempo me diz não se achar com atividade de os servir mas que sempre o largaria a outrem porem como elle he pouco pratico e lhe considero pouco ou nenhuma astussia me não rezolvi a falar neste p.^{ar} porque p.^a se aver hu dos tais officios he pressizo desembolçar logo nesta hua boa quantia da 3.^a p.^{te} p.^a El Rei e os direitos da chanxaleria e mais gastos que não são piquenos p.^a se entrar em sem.^e pertencão se necita de mais maduros avizos e nesta ocazião lhe avizo q. eu a no faço nada neste p.^{ar} sem comenicar a VM. porque se for officio que VM. haja de servir ou couza m.^{to} sua que me haja logo de embolçar e ficar o dito Roza e VM. com utilid.^e em tal cazo o fizera, que p.^a tomar hu officio assim no ar sem pr.^o se ver a formalid.^e e segurança do desembolço não tem conta; e p.^a servir a VM. fico çerto q. D.^s gd.^e m.^s an.^s



1416 [M 12]

Snr. P.^o Frz. de Andr.^e
Santos

L.^{xa} Occ.^{al} 14 de fevr.^o 1741

(14.02.1741)

(Andrade - Santos). Il a reçu la lettre du 18 mai 1740, arrivée par la flotte de Rio de Janeiro. Recouvrements à faire: il ne doit plus remettre les sommes à João Francisco Muzzi, mais à João Lopes. La suspension d'un Juiz de Fora. Il est à la disposition d'Andrade dans l'affaire de la demande dont Antonio Tavares s'occupe. Remerciements pour l'aide donnée à João da Rosa.

479 Pella frota desse Rio que nesta emtrou recebi as de VM. de 18 de maio do anno passado e por ellas vejo que VM. se não descuida de me fazer a m.^{ce} de com a sua delig.^a e cuid.^o acudir as cobr.^{as} do que nessas minnas e em São Paulo se deve de minha conta como repetidas vezes me havia avizado o am.^o Mussi que he tal que remetendo lhe VM. os tres mil cruzados que VM. cobrou de Fran.^{co} Ribr.^o Machado e as setesentas oitavas do Coiaba, de nenhua destas parsellas me remeteo hu vintem, nem falou mais nellas depois de cobradas q. emquanto esteve duvidoza a sua cobr.^{ca} me tapava a boca, com ellas p.^a se desculpar de me não remeter nada, pello que se me faz pressizo dizer a VM. e pedir lhe que q.^{al}quer cobr.^{ca} que faça em qualquer das d.^{as} p.^{tes} que seja de minha conta me faca m.^{ce} remeter a poder de João Lopes patrão mor do Rio de Janr.^o com ordem d'elle per si as meter nos cofres e de nenhua sorte remeter mais couza algua o d.^o Mussi.

Agradesso a VM. a delig.^a s.^e e amigo Diogo Nhas que como he am.^o desta praça emtendesse que VM. me fazia m.^{ce} se valeo de mi essa he a cauza, porque avizei a VM. e lhe pesso me perdoi.

480 Sobre o p.^{ar} da divida de Seb.^{am} Frz. eu não sei se procede de fazd.^{as} de minha conta que pellos avizos do d.^o Mussi melhor sabera VM. se me pertensse o não qd.^o me pertenssão do que cobrar me faca VM. remessa como digo que he o caminho de me porvir algua couza a mão que de outra sorte vai o d.^o Mussi metendo tudo em si e nas frotas me vai pagando com hum par de folhas de papel. O am.^o Jozephe da Rocha de Olivr.^a, dira a VM. a delig.^a que nesta se fez s.^e a suspensão do juiz de fora porem no cons.^o se não pode conseguir nada porque mesmo de dentro tinha o d.^o juiz os animos bem dispostos de sorte que não farião conta bolir com elle dizendo que como findasse o lugar na rezendencia se atenderia as propostas e contas que a seu resp.^{to} d'elle se dava p.^a deste modo o não descomporem porem o d.^o am.^o tomou outra vareda melhor que foi o navegar por sima aonde se rezolveo o manda llo suspender logo como elle melhor explicara a VM.

No p.^{ar} da demanda que VM. nesta tem de que trata Ant.^o Tavares aqui estou p.^a falar por mi ou por outrem a qualquer menistro como ja fiz os dias pacados estimarei que em mi haja pestimo p.^a poder servir a VM. p.^a dezempenho da minha obrig.^{am}

Rendo a VM. as grassas pello amparo e favor com que valle a João da Rosa e sem duvida que me tem obrigado m.^{to} esta e outras m.^{tas} que VM. comigo tem despensado pello que lhe bejo a mão e se destas p.^{tes} emtender que o posso servir me tem a sua ordem tão certo como obrigado a quem D.^s gd.^e m.^s ann.^s



1417 [M 12]

Snr. João da Roza
Santos

L.^{xa} Occ.^{al} 14 de fevr.^o de 1741

(14.02.1741)

(Rosa – Santos). Il a reçu la lettre du 18 mai 1740. Sebastião Fernandes do Rego. Cherté des ofícios; il s'est desisté d'en obtenir un. Si les affaires marchent mieux, il lui confiera des marchandises.

483 Recebi a de VM. de 18 de maio do anno passado estimando a sua boa saude p.^a que se ssirva da que me assiste ao prez.^{te} que he boa p.^a servir a VM.

D. Joanna Baup.^{ta} vai passando com suas queexas mas ao prez.^{te} de pee, c se lhe recomenda m.^{to} e todos desta caza.

Vejo o que me diz a resp.^{to} de se Seb.^{am} Frz. do Rego que agora me persuado que o que me disse tanto ca como na que dessa me escreveu forão fabullas e cu o falar neste p.^{ar} era com o dezejo de alcanssar p.^a VM. alguma ocupassão em que VM. pudesse ter alguma utilid.^e e em que VM. pudesse ocupar sse porcm não sussedeo asim passiencia.

484 Os officios nesta se vendem por tres annos e por grd.^{es} donativos e eu não sei como se pode tirar delles lucros a vista dos grd.^{es} cabedais que por elles se daa c despesas de novos dir.^{tos} e mais gastos e estes so poderão dar utilid.^e a q.^m tem siencia p.^a os saber servir e como VM. neste p.^{ar} não podcria fazer ãotuna por lhe faltar a experiencia, nessesaria me não rezolvi a lansasr mão de algum.

Se o negocio se puzer mais favoravcl e houver embarcassois em dircitura p.^a essa cuidarei na remessa de alguns efeitos pello dezejo que tenho de que VM. tenha alguma conveniencia e Deos preinita dar lhe a VM. m.^{tos} fortunas porque toda as que lhe considerar as hei de estimar e que se ssirva de mim nestas p.^{tes} que me tem a sua ordem a q.^m D.^s gd.^e m.^s annos.



1418 [M 12]

Snr. P.^o Frz. de Andr.^e
Santos

L.^{va} 28 de m.^o 1742

(28.03.1742)

(Andrade – Santos). Il a reçu la lettre du 20 juin 1741, par la flotte de Rio de Janeiro. Il a parlé à Diogo Nash. Il prend note du décès de Sebastião Fernandes do Rego et du recouvrement d'une dette auprès des héritiers de celui-ci. Il prévient de ne remettre à João Francisco Muzzi aucune somme recouvrée. Les comptes d'une cargaison de vin que Muzzi dit être entre ses mains. Importance recouvrée des biens de

Gabriel Antunes Lage. João da Rosa: remerciements pour l'aide donnée, le nécessaire est déjà fait pour l'obtention du poste que Roza souhaite avoir. Demande dont s'occupe Antonio Tavares. Il envoie une lettre du secrétaire et conseiller du Conselho Ultramarino, Manuel Caetano Lopes de Lavre, au gouverneur, au sujet de l'emploi pour João da Rosa.

493 Pella frotta do Rio de Janr.^o ressebi as de VM. de 20 de junho do anno prox.^o
 494 passado estimando a ssua boa saude e lhe oferesso a que me assiste p.^a empregar em seu servisso. No que resp.^{ta} ao p.^{ar} de D.^o Nash lhe agradesso a VM. o cuidado e caa fiz prez.^{to} ao d.^o am.^o p.^a que nelle cuidasse como lhe comviesses e nisto não tenha VM. molestia porque o eu lhe ter escripto foi pellos rogos do d.^o am.^o

Vejo ter falessido Seb.^{am} Frz. e estar VM. na delig.^a de poder cobrar de seus erdr.^{os} certa divida que me pertensse asim como as mais que VM. me fez m.^{cc} cobrar e remeter a Mussi e suposto que este metesse em si as tais remessas que VM. lhe fez de minha conta não he bastante p.^a eu deixar de reconhesser o m.^{to} que devo a VM. por fazer tudo o que esteve da sua p.^{tc}, porem daqui por diante tudo q.^{to} VM. me fizesse m.^{cc} ou for cobrando que me pertença lhe pesso que ao d.^o Mussi lhe não remeta couza algua e do que for me faca remeça a mi em direitura, por via de q.^{al}q.^r daquelles amigos de quem VM. faz mais confiança, no Rio de Janr.^o p.^a elles ma fazerem a esta cid.^c nos cofres das naus de guerra, porq.^{to} não tenho ja que esperar do d.^o am.^o e me rezolvo a lhe mandar tomar contas e tãobem por me dizerem se acha sego. Elle me escreve que em poder de VM. se acha o procedido de huas pipas de vinho de minha conta qd.^o asim seja estimarei que o seu produto mo remeta VM. na forma sobred.^a porque dezejara ir me asim embolcando q. q.^{to} por mão delle vejo ha de ser mui devagar.

No p.^{ar} da quexa do menistro fiz qua o que estava na minha mão e senão sortio o eff.^o que VM. dezejava nem VM. tivesse a comrespondencia, que esperava, isso não esta, na minha mão porque não posso segurar o que depende da vontade de m.^{tos} e eu sigo a ordem de VM. em não falar mais nesta materia, e ha m.^{to} tempo que o am.^o q. qua tratava deste negossio me não falou mais nelle.

495 Vejo o que VM. me diz de lhe fazerem repor huas 55/8.^{as} de ouro que havia cobrado dos bens de Gabriel Antunes Lage pertenssente a conta em que interessado com Harduvicos Barcussem que espero VM. tenha embolsado pella sua delig.^a em vertude da snn.^{ca} que tem que no cazo de o não conseguir eu e os ditos am.^{os} a quem VM. escrevera por minha via faremos boa a VM. a d.^a quantia porque não he rezão que VM. em ssima da m.^{cc} e trab.^o que tem a meu resp.^{to} tenha o menor prejuizo o que eu não havia de consentir.

Agradesso a VM. o favor que faz a João da Roza em ampara llo e te llo debaixo da sua proressão e sem duvida que confessarei eternam.^{te} o m.^{to} que lhe devo que estimarei ter ocaziois em que a VM. meressa em p.^{tc} tanta m.^{cc} que continuam.^{te} lhe faz e a resp.^{to} do requerim.^{to} que VM. me insinua do cons.^o p.^a se lhe md.^{ar}

dar algu ordenado pella occupação de fiel do sal em que se exercita logo o meti no tribunal donde veremos o que saie e do que sortir darci not.^a ao pee desta a VM.

No que resp.^{ta} a sua demanda de VM. ca tem tratado della An.^{to} Tavarez em a qual app.^{te} uzou de bastantes tratados e ultimam.^{te} falesseo e parou e se pello tempo em diante os erdr.^{os} bolirem nella não haverá descuido da minha p.^{te} nem da d.^o e se dara not.^a a VM. do que houver ainda que o pr.^o que tudo hão de citar a VM. p.^a se habilitarem e por serem ja passados seis mezes que parou a cauza.

496 Emcluza remeto essa carta do secratr.^o e concelheiro do cons.^o ultr.^o M.^el Caetano Lopes de Lavre com com (sic) a ordem dentro s.^e o requerim.^{to} que fiz em nome de João da Roza p.^a seu primo o s.^r gn.^{al} a favoresser neste p.^{ar} e vão abertas p.^a VM. ver e antes que VM. as entregue as fexe com obreas ou lacre que asim convem e dando elle alqua imformassão ou reposta ma remeta logo p.^a ca, trabalhar este negossio como he nessesario e farei tudo o que VM. me ordenar destas p.^{tes} e no cons.^o não podem sem imformassão do gov.^{or} criar officio ou fazer ordenado e vindo esta, Deos nos ajudara que hei de fazer tudo o que estiver na minha mão e for possivel e no emtanto fico p.^a servir a VM. que D.^s gd.^e m.^s annos.



1419 [M 12]

Snr. João da Roza
V.^a de Santos

L.^{xa} 5 de abril 1743

(05.04.1743)

(Rosa – Santos). Il n'a pas reçu de lettres, mais il a eu des informations au sujet de Rosa par Pedro Fernandes de Andrade. Il attend l'envoi des documents. Affaires de famille.

539 Sem embg.^o de que nesta ult.^a frota não recebi cartas de VM. comtudo pellas que recebi do am.^o e s.^r P.^o Frz. de Andr.^e vejo VM. pacar de saude e D.^s lha conseda, pellos annos de seu dez.^o

Eu a donna Joanna, pacamos melhor do que a D.^s meressemos e de todo o modo p.^a o servir.

Ca me diz o d.^o am.^o que espera a imformação do s.^r gn.^{al} nos seus papeis vinda, que seja lhe farei a delig.^a dando nos Ds. vida p.^a ver se conseguimos o dezejado despacho que VM. pertende.

A sua irmão se entregarão as duas moedas na forma que o dito amigo e s.^r ordenou e ella lhe manda essa botija de mel de emchame novo q. leva o capp.^{am} do pataxo que vai em direitura p.^a esse porto de que com esta hira o conhessim.^{to} e eu p.^a lhe obedesser fico certo a quem D.^s gd.^e m.^s ann.^s



1420 [M 12]

Sn. P.º Frz. de Andr.º
Villa de Santos

L.ª 6 de abril de 1743

(06.04.1743)

(Andrade – Santos). Il a reçu par la flotte, les lettres du 26 août et du 20 septembre 1742. Recouvrement. Les affaires de João Francisco Muzzi: personne que Pinheiro a recommandée. João da Rosa. Le contract du sel. Maison occupée par le gouverneur. Somme remise à la soeur de João da Rosa. La question de la maison.

- 526 Pella frota recebi as de VM. de 26 de ag.^{to} e 20 de 7br.^o do anno passado que estimo pella certeza da sua boma saude offerecendo lhe a que me assiste p.^a o que for de seu servisso. No que resp.^{ta} a cobrança do que deve ou ficou devendo Seb.^{am} Frz. a João Fran.^{co} Mussi de minha conta agradeço a VM. o cuid.^o esperando a m.^{ce} de mo continuar p.^a conseguir o dezejado fim e como o d.^o Mussi dizem estar cego e nesta frota me faltou de todo com as remecas e não tenha companhr.^o e so sim caixr.^o que hu me dizem he hu mosso pardo me rezolvo a mandar proc.^{am} a huns amigos p.^a haverem delle o que em seu póder para, de minha conta, que he bastante e assim lhe pesso a VM. que tudo o que emtender ser de minha conta e VM. cobrar dessas p.^{tes} me faca m.^{ce} de mo remeter por aquela via que emtender mais segura e se houver algua quantia que VM. lhe deva de alguas fazendas q. lhe tenha tomado o vendido por conta delle nessas p.^{tes} Eu escrevo aos am.^{os} Paulo Pinto de Faria e a Dm.^{os} Corr.^a Bandr.^a p.^a que mandem embargar ou penhorar na mão de VM. p.^a deste modo poder melhor segurar o que me deve. Este mossetão que me troxe a recomendação de VM. poderia escrever o que quizesse porque estava no seu parecer e vontade mas não poderia deixar de dizer a verdade que eu falei aos am.^{os} a quem pertença o cazo indo manhaas ao tribunal a emtrada e as suas cazas e que fis o que podia estar em mi e aqui me falou p.^a ir ser seu padrinho do recebimento e depois me vinha com huns negossios de humas carregaçoes e comp.^a p.^a essa villa de Santos o que o que (sic) não o contei pello pello (sic) pouco fundo que lhe achei e depois me não falou mais nem eu a elle.
- 527

Fico de acordo no que VM. me diz do requerim.^{to} de João da Roza e vinda que seja a informassão trabalharei p.^a conseguir o bom desp.^o delle q. o hei de estimar e a VM. agradeço o cuidado que tem dos seus p.^{ars} como tudo o mais que lhe tem feito e esta fazendo.

Estes contratadores do sal são meus amigos e comigo tem contas de bastante sal que lhe tenho vendido mas não fio tanto da sua amizade p.^a que por mim lhe falasse na administração dese destrictor tãobem pello que VM. me aviza e assim pedi ao secretr.^o do tribunal M.^{el} Caetano Lopes de Lavra quizesse falar neste p.^{ar} que com effeito sei que lhe falou e responderão que o contrato se achava no fim e em vesporas de se arematar novam.^{te} e que sem saber se o levarão não podião rezolver couza alguma veremos quem o leva porque se for rancho nosso não deixara VM. de ficar provido nella, no que resp.^{ta} de cazas p.^a que VM. quer ir morar logo q. as largar o gov.^{or} me disserão qua q. esse requerim.^{to} pertence la o ouv.^{or} prevenindo sse VM. logo que as comprar em requerer o d.^o menistro mande fazer prez.^{to} o tal gov.^{or} que qd.^o sua s.^a as largar.lhe qr.^a entregar a chave p.^a ir p.^a ellas p.^{las} ter comprado e serem suas; porque fazendo sse qua este requerim.^{to} o tribunal hão de dar por desp.^o que uze dos meos ordinarios ou reqr.^a a juis compitente alem de que sempre me parece que VM. veja se por modo politico o pode comseguir buscando o gov.^{or} ou pessoa que com elle tenha boma amizade p.^a ver se elle q.^r fazer lhe a entrega das chaves logo que largar o seu governo e lhe não sejam prezizas as cazas porque qua am.^{os} do conselho me dão este paesser porque neste p.^{ar} de cazas esta isto m.^{to} mau nesta corte porque sem ser neste p.^a governadores se tomão cazas por decretos das quais se não podem valer seus donos e VM. lhe paesscr faça este delig.^a antes q. as compre adevertindo a VM. que nunca ficara seguro de q.^{al}q.^r gov.^{or} q. for o tomar lhas.

528 Qua se entregarão a irmaã de João da Roza as duas moedas que recebeo p.^a o d.^o effeito do amigo Dm.^{os} Gomes. Como o meu dez.^o he servir a VM. fis o rcq.^{to} ao tribunal s.^e as cazas e trabalhei com os am.^{os} e com eff.^o vão com estas as ordens incluzas p.^a o gov.^{or} na forma q. VM. pedia, e estimarei q. VM. em tudo consiga o seu dez.^o ainda q. ca se moverão m.^{tas} dificult.^{es} neste p.^{ar} por ser cazas em q. o gov.^{or} assiste e p.^a o mais q. eu valer me tem a sua ordem a q.^m D.^s gd.^e m.^s an.^s



1421 [M 12]

Snr.^s P.^o Frz. de Andr.^e
Santos

L.^{xa} 28 de maio 1744

(28.05.1744)

(Andrade - Santos). Il a reçu la lettre du 27 août 1743. Recouvrements. João da Rosa. Affaires courantes. Estevão Martins Torres. Il s'occupe de la demande d'Andrade auprès du Juizo da Correição.

564 Meu am.^o e s.^r pella frota. recebi as de VM. de 27 de ag.^{to} do anno passado que

m.^{to} estimo, pella certeza da sua boma saude que D.^s lha conserve pellos annos de seu dez.^o p.^a se sservir da que me assiste que fico ao seu dispor.

Agradeco a VM. o afeto e cuid.^o com que dez.^a procurar a cobr.^{ca} do que me pertence por essas p.^{tes} e esp.^o q. de tudo o que cobrar faca remeca ao Rio de Janr.^o ao am.^o Paulo Pinto de Faria que he o que me fes m.^{ce} tomar por sua conta a depend.^a de haver e cobrar de João Fran.^{co} Mussi e do que me he devedor e neste p.^{ar} terei m.^{to} que lhe dever a VM. em procurar e haver tudo o que puder descobrir e dando de tudo avizos ao d.^o am.^o

565 Recebi a emformação do requerim.^{to} de João da Roza no q.^{al} fis as delig.^{as} com os menistros e secretr.^o porem ultimam.^{te} me derão rezulusão de mau esforso dando p.^a isso o motivo de que o contrato, se rematara, novam.^{te} m.^{to} mais caro e que sobre isso havia, m.^{tos} requerim.^{tos} e bulhas e que hera dar ocazião a haver maiores e q. melhor acordo era por ora sobstar e esperar melhor maree p.^a nelle proseguir no que me não hei de descuidar e bem reconhesso o grd.^e affecto e zello com que VM. procura o seu aum.^{to} delle pello que lhe rendo as gracias e dezejarei ter ocazião em que mostre a VM. o q.^{to} lhe sou obrigd.^o

Estimo que VM. esteja com a dependencia, da administração que elles não podião ter nessas p.^{tes} quem com mais verd.^e e delig.^a o haja de exercer, o anno passado sim falei a M.^{el} Caetano p.^a falar a M.^{el} de Bastos Vianna, a quem tãobem falei porem como la se achava nesse tempo o cunhado do am.^o An.^{to} Ribr.^o da Ssilva e o d.^o Bastos acabava se não concluhio couza alguma.

Estevão Miz. Torres am.^o, he e eu lhe falei antes que recebesse a de VM. ao que me respondeo que elle não fazia nada e deixava isto a despozicão dos am.^{os} do Rio de Janr.^o e depois que ressebi a de VM. lhe não tornei a falar por não exceder a sua ordem porem esteja na certeza de que se me falar ou pedir imformação a hei de dar como meresse a sua pessoa que ninguem a ha de dar melhor do que eu pello que lhe vivo a VM. obrigado.

Na sua demanda que qua pende no juizo da correisão da corte ca tenho falado ao correg.^{or} no que continuarei qd.^o seja nessessaria este delig.^a no que em mim não haverá descuid.^o e p.^a o que valer destas p.^{tes} me tem a sua ordem p.^a lhe obedesser D.^s gd.^e a VM. m.^s ann.^s



1422[M 12]

Snr. João da Roza,
Santos

L.^{xa} 28 de maio de 1744

(28.05.1744)

(Rosa – Santos). Il a reçu la lettre du 20 août 1743. Pétition pour obtenir un emploi; résultat négatif. Cadeaux.

566 Meu am.^o recebi a de VM. a de VM. (sic) de 20 de ag.^{to} do anno pacado e estimo que passe de saude e que se ssirva, da que me assiste e a d. Joanno que ficamos a dispor de VM.

Recebi a imformação do seu requerim.^{to} que meti no cons.^o ultr.^o no qual falei aos ministros e secretr.^o depois de correr aquellas costumadas estacois assentarão asentarão (sic) em lhe não deferir dando por fundam.^{to} que o contrato se acha mui carregado e pencionado e que não querião dar motivos a novas bulhas e requerim.^{tos} dos contratadores no que com o melhor acordo me rezolvi asobstar nesta ocazião esperando outra de melhor maree, em que poca insistir neste p.^{ar} D.^s sabe o emp.^o e dez.^o que tenho de o conseguir mas na minha mão não esta mais que o fazer lhe a delig.^a na qual pode ter a certeza em que me não hei de descuidar.

Sua irmão lhe remete hua botige de mel no navio N. Sr.^a da Arrabida e S.^{ta} Rita entregue o capp.^{am} como tãobem carta, que esp.^o seja pontual na entregue e p.^a o que for do servisso de VM. me tem a sua ordem Deos gd.^e a VM. m.^s anns.



1423 [M 12]

Snr. P.^o Frz. de Andr.^e
Santos

L.^{xa} 18 de septr.^o 1744

(18.09.1744)

(Andrade — Santos). Demande de nouvelles. Les recouvrements en cours iront au compte de João Francisco Muzzi. La pétition de João da Rosa.

583 Meu am.^o e s.^r por se oferesser a ocazião da nau de lissença p.^a o Rio faco estas p.^a solessitar noticias da saude de VM. que sendo como dez.^o o estimarei e que da minha disponha que me tem a ssua.

Quero dever a VM. se não esquesser da promessa, que me fez de me remeter a meu poder tudo o que pudesse cobrar dessas dependencias que João Fran.^{co} Mussi lhe havia recomendado de minha conta porque como lhe mandei tomar contas pello am.^o Paulo Pinto de Faria a este he q. dez.^o que VM. remeta, tudo o que me puder pertenser tanto dos meus vinhos como demais effeitos e cobr.^{cas} de minha conta e lhe dar p.^{te} e avizo de tudo o que d.^o Mussi la tem por essas minas p.^a elle md.^{ar} fazer apreção como tãobem das companhias que elle tem nellas p.^a ver se assim posso segurar o meu embolco.

Tocante o requerim.^{to} do am.^o Roza eu me não esquesso de ver se acho ocazião coberta de poder sair bem deferido que the aqui o não pode ser e VM. lhe dara minhas lembr.^{cas} que por falta de tempo lhe não escrevo e pello ter feito na frota e p.^a servir a VM. fico serto a q.^m D.^s. gd.^e m.^s ann.^s caza.



1424 [M 12]

Snr. P.^o Frz. de Andr.^e
Villa de Santo

L.^{xa} 27 de abril 1745

(27.04.1745)

(Andrade – Santos). Il a reçu la lettre du 6 octobre 1743, par l'internédiaire de João Roiz Campello; aussi celle du 12 octobre 1744. João Francisco Muzzi et la liquidation de comptes. Difficultés avec l'administration à propos de l'ofício de Patrão Mor. Somme remise à la soeur de celui-ci. Affaires courantes. Les affaires de João Francisco Muzzi: toutes les informations doivent être envoyées à Paulo Pinto de Faria, à Rio de Janeiro.

- 596 Pella frota, recebi as de VM. de 6 de outr.^o de 1743 por mão de hũ menistro chamado João Roiz Campello que aqui me mandou entregar a q.^m mandei dizer que sendo nessesario ou fazer algua delig.^a no seu desp.^o toda faria com ooma vont.^e p.^a dezempenho da recommendação de VM. a q.^m vivo obrigado, the aqui não tem aparessido que vindo farei farei (sic) o que estiver na minha mão. Tãobem
- 597 recebi as de VM. de 12 de outr.^o do anno passado e estimo que passe de saude e que da minha disponha como propia, Dou a VM. nött.^a que Jão Fran.^{co} Mussi se foi omiziar nos siminr.^o dos barbadinhos do Rio de Janr.^o sem me dar contas nem entrega de p.^{te} do m.^{to} cabedal que me deve e sem duvida que maior roubo não pode haver divertindo o productto de tão grd.^{es} carregacois p.^a socied.^{es} e negocios particulares q. fez p.^a varias p.^{tes} dessas minas e assim que agora com maiores veras torno a recomendar a VM. que com a sua bom delig.^a me acuda a ver se pode conseguir algua obr.^{ca} de effeitos que elle traga por essas p.^{tes} e fazer remeca de tudo o que conseguir a mão do am.^o Paullo Pinto de Faria p.^a asim não perder tudo que lhe afirmo se focem sinco ou seis cruzados e ainda the dez não me dera tanto cuid.^o mas hua tão formidavel cabedal que não posso saber aondem o tem consumido emfim VM. ha de fazer neste cazo os officios de bom amigo que tudo lhe hei de saber meresser, e desses vinhos que VM. me avizou tinha na sua mão algum produto lhe pesso que a elle não remeta nada mas sim ao d.^o am.^o como tudo mais que puder haver no que eternam.^{te} lhe ficarei obrigado e toda a despeza que se fizer nestas obr.^{cas} estou pronto a levar em conta e satisfazer pontualm.^{te}
- VM. não sabe como estão os tribunais de Sua Magd.^e nos requerim.^{tos} que a elle se fazem que tudo o que he de se pagar, nada se defere e se confundem com duvidas, e agora me sussede com o meu officio de patrão mor do Rio de Janr.^o com

598 o s.^r gov.^{or} delle que lhe tirou o seu exercicio e rendim.^{to} e sendo comprado por bom dr.^o que dei a Sua Magd.^e, mo não querem fazer bom na forma que mo venderão nem pagar me o que eu dei por elle e neste tr.^{os} veja VM. como havião deferir bem ao João da Roza que isto ca esta cada vez pior; E a irmão do d.^o se entregarão os 12.800 reis que VM. mandou entregar por mão do am.^o Gomes da Costa como ella lhe escreve.

Estimo que VM. esteja nessas partes com tão bom predicam.^{to} e cred.^o e que por este resp.^{to} conseguisse o lhe irem varias ademenstracois que todas são bcm merissidas na sua pessoa como tãobem o achar sse ja entregue das suas cazas q. chegamos a humas eras que cada hū não pode pessuir o que he seu sem semelhantes controvercias D.^s lhe dee a VM. m.^{to} descaço e felicidades que tudo hei de estimar pessua como seu am.^o e obrigd.^o; Ca falei varias vezes ao correg.^{or} da corte e este se pegou a falta do seguim.^{to} da ordem dada na carreg.^{am} que a não haver esta rezão sahiria o negocio direito mas por falta de documento por donde constasse que as aubzencias não quizerão aceitar a entrega que VM. lhe fazia he que este p.^{ar} padesse e isto são couzas que se julgão pellos tr.^{os} de dir.^{tos} e não pello que cada hū quer se pello tempo em diante for nessesario eu falar e rogar a qualquer menistro estou pronto sem a menor serimonia no que VM. pode estar digo viver certo que a minha vont.^e he de o sservir.

599 Pesso lhe como amigo qr.^a tomar algumas noticias das p.^{tes} aonde o d.^o Mussi tera algūs effeitos ou ssociedades p.^a me dar avizo, e ao d.^o am.^o Paulo Pinto de Faria no que terei m.^{to} que lhe dever e p.^a obedesser a VM. fico com grd.^e vont.^e D.^s gd.^e a VM. m.^s ann.^s



1425 [M 12]

S.^r P.^o Frz. de Andr.^e
V.^a de Santos

Lx.^a 12 de outr.^o 1745

(12.10.1745)

(Andrade — Santos). *Pas de nouvelles. Les comptes de João Francisco Muzzi. Critique de l'attitude d'Antonio de Araujo Pereira, João Roiz Silva et Faustino de Lima. Il lui demande de l'aider à obtenir les remboursements possibles. La pétition de João da Rosa.*

610 Meu am.^o e s.^r, na nau de guerra q. aqui entrou hum destes dias não tive carta de VM. q. estimarei não seja por falta de saude porq. lhe dez.^o mui prefeita e q. se sirva da q. me assiste q. me tem a sua ordem.

Como João Fr.^{co} Mussi se acha omiziado no hospício dos barbanios do Rio de

NEGÓCIOS COLONIAIS

Jan.^{ro} levando me hum tão grd.^e cabedal me he preçizo valer de VM. pedindo lhe q. esse produto q. tiver em seu poder de hūsinhos, q. elle lhe remeteo de minha conta; ou outra qualquer import.^a q. VM. tenha p.^a cobrar pertencente ao d.^o Mussi me qr.^a remeter, porq. me p.^{ce} q. he a unica couza q. poderei ver do m.^{to} q. me leva, e sem duvida q. esta perda a devo a Per.^a, Silva, e Lima, q. tendo ordens minhas p.^a p.^a (sic) lhe tomarem contas e executa lo o não quizerão fazer e com emganos me empalharão çertificando me de q. elle tinhã em todas as minnas cabedais e p.^{arm.}^{te} nessas dos Goiazes e Cuiaba, e q. suavam.^{te} me havia ir pagando, e p.^a mais corarem os seus animais me disserão q. por terem sido companhr.^{os} na mesma caza se lhe fazia mui sençivel entrarem em tal dilig.^a; mas q.^{do} houve de se aubzentar, não se lembrarão disto p.^a o executarem por hua divida falça ou verdadr.^a arematando lhe as cazas, e o mais q. quizerão, sendo, tais q. nas suas cartas me não fallarão hua so palavra neste p.^{ar}, mas de semelhante gente he o q. eu podia esperar, porq. em tudo obrarão conforme o seu naçimento, esp.^o q. VM. seja aquelle q. me acuda a fazer menos sençivel esta perda com a sua dilig.^a, na forma q. me havia prometido de huas cobranças q. por sua via esperava conçequir q. tudo lhe saberei mereçer; no p.^{ar} do off.^o ou req.^{to} do Roza não he poçivel conçequir do cons.^o o acrescensam.^{to} q. se pede, porq. dizem não querem por mais pendangas ao contrato, fico p.^a q. VM. me ordenar de seu serv.^{co} m.^{to} çerto a q.^m D.^s gd.^e m.^s an.^s



1426 [M 12]

Snr. Pedro Frz. de Andr.^e
Santos

L.^{xa} 8 de maio 1746

(08.05.1746)

(Andrade – Santos). Il a reçu la lettre du 20 septembre 1745, arrivée par la flotte. La liquidation des comptes avec João Francisco Muzzi.

620 Pella frota do Rio recebi a de VM. de 20 de sepr.^o do anno pacado sentindo a not.^a que me da de se ter achado tão molestado premita, Ds. tenha, tido m.^{tas} melhoras e se tenha restituído a sua antiga saude p.^a com ella, me dar m.^{tos} empregos de seu servisso servindo sse da que me assiste que de todo o modo me tem ao seu dispor.

Vejo o que VM. me diz a resp.^{to} das mas cobranças que exprementou pellas minas o Mussi e se elle não tivera digo não devertira p.^a ellas os meus cabedais não exprementara essa falta nem eu a grd.^e do m.^{to} me leva com a ocazião da sua quebra e omizio como ja disse a VM. que se achava cego e omiliziado no hospicio

621 dos p.^{es} barbadinhos do Rio de Janr.^o A vista do que nas minhas antesedentes pedi a VM. pello favor que sempre me prometio e novam.^{te} lhe pesso qr.^a empenhar todas as suas boas delig.^{as} em descobrir alguns effeitos ou devedores do d.^o Mussi p.^a avizar ao Rio de Janr.^o a Paulo Pinto de Faria p.^a este md.^{ar} fazer apreção porem do que vier parar a mão de VM. e do que VM. me havia avizado tinha em seu poder de huns vinhos que herão de minha conta, ou sejaõ de outros quaesq.^r effeitos espero dever a VM. a m.^{ce} de me embolsar por conta da grd.^e soma que me leva que he mui importante pois vejo que do Rio de Janr.^o não tenho em que me embolcar porque se lhe penhorou, tudo por outros credores e não tive nem valor de hũ real em que fazer apreheção p.^a p.^{te} de sincoenta, e tantos ou sesenta, mil cruzados que me leva e como tenho nott.^a que por varias partes desas minas tem m.^{tos} effeitos dividas e contas em que se lhe deve bastante he a rezão porque pesso a VM. tenha a bondade de descobrir algua couza que no cazo de alcansar algum embolco não sera de perda, p.^a VM. esta delig.^a porque lha saberei remunerar e alem disso sera eterna a minha obrigasão p.^a sempre servir e obedeçer a VM. q. D. S g.^{de} m.^{tos} anos.



1427 [M 12]

Snr. João da Roza
Santos

L.^{xa} 8 de maio 1746

(08.05.1746)

(Rosa – Santos). Il a reçu la lettre du 17 septembre 1745, par la flotte de Rio de Janeiro. Informations sur João Francisco Muzzi. Il écrit à Pedro Fernandes de Andrade et à Paulo Pinto de Faria. Pétition deboutée.

627 Na frota do Rio recebi a de VM. de 17 de set.^o do anno pacado e por ella vejo lograr saude perfeita e que se sirva da que me assiste e a d. Joanna Baup.^{ta} q. ao prez.^{te} pacamos ao dispor de VM.

Agradeço lhe o cuid.^o e not.^a que me daa, da imformação que tomou a resp.^{to} da ssociedade q. me dezião ter o Mussi com Fran.^{co} Marq.^s que agora vejo ser errada a imformação que ca me derão porem VM. nao deixe de se imformar se o d.^o Mussi tem por la essas p.^{tes} e pellas minas alguns effeitos que sobre este p.^{ar} escrevo ao am.^o escrevo ao am.^o (sic) Pedro Frz. de Andr.^e p.^a do que houver o participar ao Rio de Janr.^o a Paulo Pinto de Faria.

Ja avizei a VM. que no conselho não querião deferir ao seu requerim.^{to} porque não querem por mais emcargos aos comtratadores nos seus comtratos e dezejarei ter

NEGÓCIOS COLONIAIS

oçazios em que possa servir a VM. como dez.^o e qd.^o VM. veja q. destas p.^{tes} o posso fazer me mande em que lhe obedessa D.^s gd.^e a VM. m.^s ann.^s



1428 [M 12]

S.^r P.^o Frz. de Andr.^e
V.^a de Santos

Lx.^a 5 de maio de 1747

(05.05.1747)

(Andrade – Santos). Il a reçu la lettre du 20 septembre 1746, arrivée par la flotte de Rio de Janeiro. Dette de João Francisco Muzzi, il remercie Andrade pour les démarches faites. Il envoie une lettre d'excommunication pour aider la découverte de débiteurs de João Francisco Muzzi.

635 Pella frota do Rio recebi a de VM. de 20 de sepr.^o do anno passado, e sinto a not.^a q. me da de ter paçado com molestias, esp.^o q. VM. se ache restituído a sua antiga saude, e q. disponha da m.^a q. me tem a sua ordem;

Vejo o q. VM. me dis de Sebt.^{am} Frz; se achar soquestrado, por ordem de Sua Magd.^e, qd.^o pello tempo em diante chegue a melhorar de fortuna fio de VM. lhe faça a dilig.^{ca} a ver se delle ou de qualq.^r devedor do Mussi pode conçequir alguma couza, e pr.^{alm.}te desse q. VM. me dis lhe deve p.^a sima de tres mil cruz.^{os}, e seguro a VM. q. desta delig.^{ca} não soo lhe ficarei eternam.^{te} obrigado mas seja VM. certo q. não serei ingrato, nem dezagradeçido, a todo o favor que me fizer; e VM. me fara m.^{ce} ver a conta q. tem com elle, porq. esse resto q. parar na sua mão me fara m.^{ce} qd.^o lhe foi pocivel sem detrim.^{to} seu, porque sem duvida me deixou o d.^o Mussi gravado em mais de sesenta mil cruz.^{os}

Incluza remeto essa minuta p.^a VM. me fazer a m.^{ce} de mandar fazer petição a esse bispo, ou seu provizor de São Paulo p.^a hua carta de excominhão e manda la publicar nas igr.^{as} e fichar pellas portas dellas a ver se nesta dilig.^{ca} se descobre alguma couza e todo o custo e despeza q. nesta p.^{ar} se fizer satisfarei nesta com avizo de VM. a pecoa q. me ordenar como tãobem de sellario de q.^m andar nesta dilig.^a, porq. bem reconheço q. he preçizo recomenda la a peçoqa q. cuide neste p.^{ar}, e fio do favor de VM. q. sempre me fes, não havera o minimo descuido; e p.^a o q. eu prestar destas p.^{tes} me tem a sua ordem a q.^m D.^s gd.^e m.^s a.^s &^a E tãobem mandara VM. hua cartas de excomunhão p.^a as minnas dos Goazes e Cuiaba q. como tinha neg.^{cos} p.^a essas p.^{tes} se podera descobrir alguma couza &^a e vai proc.^{am} bastante p.^a VM. jurar ou q.^m VM. sobstableser.



1429 [M 12]

S.^r João da Roza
Santos

L.^{xa} 10 de maio 1747

(10.05.1747)

(Rosa – Santos). Pas de nouvelles. Procuracy pour servir dans l'affaire de João Francisco Muzzi, envoyée à Pedro Fernandes de Andrade; Roza aussi est nommé; il le prie de donner son aide.

- 641 Sem embargo de q. pella frota não recebi carta sua, a q. deve dar resp.^{ta} comtudo como se offrece a ocazião de frota, não qr.^o deixar de procurar novas suas da sua saude q. estimarei lhe assista m.^{to} prefeita p.^a com ella, se sservir da q. me assiste no q. for de lhe dar gosto; como nesta ocazião mando hua procuração ao am.^o Pedro Frz. de Andr.^e e VM. vai nella nomiado lhe pesso me faça o favor de obrar em tudo como lhe meresso pois saba m.^{to} bem q. o Mussi me ficou devendo hũ gr.^e cabedal e assim todo o custo e gasto q. se fizer nesta arecadação com avizo do d.^o amigo pagarei nesta cid.^e a q.^m me ordenar e nisto lhe pesso se não descuide de o aplicar ao d.^o am.^o e p.^a o q. prestar destas p.^{tes} fico m.^{to} serto D.^s gd.^e a VM. m.^s a.^s



1430 [Livro 1925]

S.^{or} P.^e Frz. de Andr.^e
V.^a de Santos

Lx.^a 18 de novr.^o 1750

(18.11.1750)

(Andrade – Santos). On lui a écrit en août, via Rio de Janeiro, sur le décès de Francisco Pinheiro. Avoirs dus à la liquidation des comptes de João Francisco Muzzi qui seraient entre ses mains et qu' on lui demande de transmettre à l'administration de l'Hospital de Todos os Santos, heritière de Francisco Pinheiro.

- 6 Na nau de guerra q. desta foi ao Rio de Jan.^{to} no mes de agosto prox.^o q. paçou do

NEGÓCIOS COLONIAIS

7 prez.^{te} anno fis prez.^{te} a VM. ser faleçido Fran.^{co} Pinhr.^o, e q. delle ficou erdr.^o o Hospital R.^{al} de Todos os Santos, e esta mesa da faz.^{da} testametr.^a e administradora de todos os seus bens por bulla do Sm.^o P.^e, e decreto de Sua Mag.^{de}, e como pellos l.^{os} do mesmo defunto e cartas de VM. se acha que em seu poder parava o produto de hus vinhos q. João Fran.^{co} Mussi do Rio de Jan.^{ro} lhe remeteo a essa v.^a de conta do d.^o defunto p.^a nella lhe dar consumo, e nas suas cartas lhe prometeo VM. tãobem o cobrar nessas p.^{tes} algumas dividas q. se devião ao d.^o Mussi q. sabia na realid.^e erão proçedidos de effeitos do defunto, e remeter a este. Nestes termos como os seus bens se achão applicados p.^a obras de maior charid.^e como VM. pode ver pela relação inclusa, o ponho na sua prez.^a, p.^a q. uzando da sua gr.^{de} christand.^e, e pontualid.^e qr.^a fazer toda a dilig.^a por remeter a esta mesa da faz.^{da} do Hosp.^{al} R.^{al}, o q. ficasse liq.^{do} dos ditos vinhos, e das mais dividas q. o seu cuid.^o e zello poder haver na certeza de grd.^e cabedal q. ficou perdendo o defunto Fran.^{co} Pinhr.^o na quebra e faleçim.^{to} de João Fran.^{co} Mussi, e supposta a promeça q. VM. nas suas cartas fez ao dito Fran.^{co} Pinhr.^o, de o emboçar de tudo o q. podesse haver, se esp.^a uzara agora com maior razão reconhecendo senp.^a obra tão meritoria, e p.^a servir a VM. fico certo a q.^m D.^s m.^s an.^s



1431 [Livro 1925]

S.^{or} P.^o Frz. de Andr.^e
V.^a de Santos

Lx.^a 8 de abril de 1752

(08.04.1752)

(Andrade - Santos). *Faute de réponse à une lettre du 18 novembre 1750, en lui envoie une copie, en lui demandant d'envoyer les sommes qui appartiendraient à Francisco Pinheiro.*

8 Na frota q. veio ult.^a do Rio de Jan.^{ro}, se não teve repostada da carta q. a VM. se
9 escreveu por esta mesa da faz.^{da} em 18 de novr.^o de 1750, cuja copia he a de çima, porem como podera suçeder a d.^a falta, por algu motivo sem ser da p.^{te} de VM. pois he conhecido por atencioso e pontual, se repete este aviso e lembr.^{ca} q. me ordena lhe faça o ilm.^o e ex.^m^o s.^{or} conde de Valladares emfermr.^o mor deste Hosp.^{al} R.^{al} q. elle e eu esperamos de VM. quando da sua grd.^e clarid.^e, e pontualid.^e q. he notr.^a, qr.^a remeter a esta mesa da fazenda, o liq.^{do} producto de tudo o q. podesse haver pertencente a Fran.^{co} Pinhr.^o, ãa certeza de q. da sua parte comcorre nesta dilig.^a p.^a a obra mais meritoria, no q. sua ex.^a e eu teremos mais motivos p.^a nos certificamos das largas not.^{as}, q. temos da christandade e zello de VM. a. D.^s g.^{de} m.^s an.^s

COLÔNIA DO SACRAMENTO



1432 [M 4]

[Colonia do Sacramento]

[Lx.^a Occ.^{al} 19 junho 1725]

(19.06.1725)

(Rocha|Britto|Andrade – Colonia do Sacramento), en leur absence à Jorge|Calheiros; ou à Pereira|Silva (Rio de Janeiro); ou à Reis|Lisboa (Bahia); ou à Reis (Pernambuco). Sur la cargaison expédiée à la Colonia do Sacramento: instructions pour les ventes; l'achat de cuirs; argent et patacas; emballage des marchandises; commisions. Les cuirs à acheter pour son compte, en société avec Carlos Brum et Carlos Martins.

507 Copia da carta de ordem da carreg.^{am} q. eu fiz p.^a a Colonia em comp.^a de Beroardi e Medici.

Nova Colonia do Sacram.^{to} s.^{res} Jozeph Meira da Rocha; e Damião Nunes de Britto, e s.^r P.^o Frz. de Andr.^e, aus.^{tes} aos s.^{res} João Fran.^{co} Jorge e Dom.^{os} Alz. Calhr.^{os}, no Rio de Janr.^o a Ant.^o de Ar.^o Pr.^a, e João Rois Silva; na B.^a a Ant.^o dos Reis; e Ant.^o Rois Lx.^a, em Pernn.^{co} ao s.^r João Gls. Reis.

Lx.^a Occ.^{al} 19 junho 1725

MB

Meus s.^{res} estimaremos q. VM. tenham hua feliz viagem; e chegados sejam a essa Colonia procurarão receber a carregação que por conta a metade por este navio N. Sr.^a do Rozario e Peha de França do capp.^{am} Luis de Matos lhe fazemos que consta pella carregação e conhecim.^{tos} inculzo da fazenda seguinte com a de fora a saber.

6 fardos	n. ^o 1 a	6 com 60 m baetas de cores delles grande cocholilha
2 ditos	n. ^o 7	8 com 50 p. ^s sarafinas
1 dito	n. ^o	9 com 5 p. ^s baetas negras

NEGÓCIOS COLONIAIS

2 cx. ^{as}	n.º 10	11 com 200 p. ^s ruois de cores
2 ditas	12	13 com 200 p. ^s de estopinhas de cambraias e finas
1 dita	14	com 100 p. ^s dittas largar
4 ditas	15 a 18	com 800 p. ^s de panicos
<u>10 pacotes</u>	19 a 28	com 1.000 p. ^s bertanhas emtrefinis q. revistos pellos acresimos fazem p. ^s 1.006 1/2 de 5 annas ou 6 varas

28

508 que conforme a carregação e seu legitimo custo sem comição seguros nem outra couza algua emportão 6.010.680 rs VM. procurarão de vender tudo a maior conven.^a pocivel como meresse a fazenda por ser toda da mais vendavel e procurada neca e Buenos Aires e perfeita nas qualid.^{es} e sortim.^{to} e se nas baetas e nas serafinnas faltão azuis ferretes e verdes escuras as hemos deixado fora porque por outras carregacois estes s.^{res} Beroardi e Medici mandão quantidade destas cores e pello que se ve desse estar auz.^{te} o s.^r Joseph Meira da Rocha em cuja deligencia de pratica da terra fiamos sobretudo o bom suceco saibão VM. q. os ditos genoros se venderão mais mal sortidos e piores a saver.

baetas de cores de 1.050 a 1.125
dittas grans e cochon.^a 1.100 a 1.225
baetas negras de 1.400
sarafinas de cores 18.000
rois de 240 a 270
estopinhas ainda nunca mandamos
panicos de 3.000 a 3.200
bertanhas de 1.750 a 4.000

Que lhe sirva de enformação e governo e nesta ocazião esperamos por precos ainda mais aventajados porem VM. sempre venderão pello q. o estado da terra permetir dezejando sobretudo contas breves e de todo o retorno se for pocivel.

509 Na volta do mesmo navio maiorm.^{te} porque os seguros os fizemos de hida e volta este retorno o farão VM. debaixo da mesma marca desta carregação empregando todo elle em quantos couros poderem achar porem fazendo escolhida especialm.^{te} sem polilha nem buracos grandes escolhidos de m.^{to} pezo ainda q. os paguem algua couza mais caros que o carregarão no mesmo navio a concignação de nos ambos e quando não posão achar toda a courama escolhida tomrão tãobem de outra mais piquenna mas sempre limpa de polilha porque com ella nenhum preco serve e poucos couros de polilha poderião deitar a perder a maior p.^{te} dos outros.; o q. não poderem empregar em couros ou por falta delles ou por falta de praca no navio o mandarão VM. pello mesmo navio em patacas ou prata lavarda e ficando efeitos nessa colonia continuarão a mandar pelo Rio ou Baia em prata ou patacas som.^{te} com as primr.^{as} embarcacois que se ofrecerem repartindo o risco a pouco por cada hua para nos vir nas naos de guerra ou de licenca de d.^{as} p.^{tes} nas quais farão as entregas ao nossos correspondentes conforme as ausencias desta porem se primeiro

se oferecerem navios ingleses da companhia q. continuam.^{te} estam vindo de Buenos Aires e que por elles pção mandar a Londres ao s.^r Fran.^{co} Salvador Junior os nossos retornos em patacas ou prata a frette acomodado o farão VM. ainda a preferencia das embarcaois pellos Barzis. Adevertimos a VM. de não carregarem os couros se não quando tiverem juntas as partidas em estado de poder em pouco tempo partir o navio e quando lhe seja presizo fazer llo primeiro recomendem ao capp.^{am} de ther a boca porte aberto e de não os arumarem, se não quando tiver a maior p.^{te} da sua carga pacandos nos ultimos de hum p.^{te} a outra no navio bem batidos p.^a evitar q. na dilacão de embarcados se percão como succedeo a outros vindos de ca sem no Rio baterem se antes de embarcar estes couros farão que o capp.^{am} se obrigue asinar conhecim.^{to} para vir so en dereitura p.^a esta e se por temporal ou esper.^{cas} de poder por poucos dias de demora nos Brazis ajustar ce em
 510 frota fizer escala pello Rio Bahia ou Pern.^{co} devera dar fundo em franquia p.^a seguir logo sua viagem se não emcontrar frota pronta como este s.^r Fran.^{co} Pinhr.^o he enterecado na ametade desta carregasão e pella sua p.^{te} manda por comicario a VM. s.^r Pedro Fernandes de Andrade a metade das comisoiis lhe competem e so a outra a metade a ambos VM. s.^r Jozeph Meira e Brito q. se contentarão sobre a nossa a metade de 4 por c.^o da venda e 4 por sento no retorno em couros e 2 por por (sic) sento nos retornos em prata ou patacas como hemos convencionado com hum de VM. e recommendando lhe por todas as vias de escrever nos e mandar nos rois de todas as vendas e noticia dos precos q. tiverem feito ou hirão fazendo por cada navio afim de poder prevenir aos nosso seguros ficamos a seu dispor mui prromptos q. D.^s g.^{de} m.^s ann.^s

Depois desta escripta havendo nos ambos ajustado com estes s.^{res} Carlos Brum e Carlos Martins de fazer compras se for pocivel todos os couros que este navio N. Sr.^a do Rosr.^o poder trazer por conta em quarto conforme a copia do ajuste incluzo p.^a vir tudo consinado a todos nos. Por esta lhe ordenamos sem embg.^o de que fica escripto q. irão VM. unidos nas compras dos couros procurando a maior conveniencia pocivel no presso e bond.^e e os carregarão pella mesma conta ainda os que puderem comprar com as fazendas ou procedidos da prez.^{te} carreg.^{am} emtrando com a quarta p.^{te} do valor que a mim Fran.^{co} Pinhr.^o pertense em todo o
 511 valor de tais coiros p.^a o que se servirão VM. da metade desta carreg.^{am} e não chegando o capp.^{am} escrivão e João da Roza suprirão a VM. com o resto q. faltar p.^a o dito quarto e os outros tres quartos os suprirão VM. s.^{res} Meira e Brito da outra metade nesta carreg.^{am} de nos Beroardi e Medici e de porsedido de todas as mais carregaois q. seperadam.^{te} lhe consignão e com os couros q. o s.^r Jozeph Meira tiver comprado antes de chegar a essa o d.^o navio pello presso cõvencionado no d.^o ajuste por quanto mediante elle dezejamos que fique carregado de todo do (sic) o navio so por duas contas a saber hua desta comp.^a cujus conhecim.^{tos} declararão ser por conta em quarto e a entregar na forma dita e a outra conta sera dos couros dos frettes da nau a entregar a Fran.^{co} Pinhr.^o com m.^{ca} separada e desta forma escuzarão de dar praca p.^a coiros a outra qualquer pecoa que

NEGÓCIOS COLONIAIS

concederão som.^{te} no cazo que VM. não posão comprar tudo e que nessa se achem em outras mãos alguas partidas que absolutam.^{te} as não queirão vender ainda q. repetidas vezes lhe neguem VM. primeiro praca p.^a os carregarem dizendo lhe não ter ordem do senhorio. Novam.^{te} recomendamos a VM. q. esta carreg.^{am} venha de todo ajustada sem ficar nessa resto algum empregado em patacas ou prata o q. não tiver sido neses.^o p.^a o emprego dos d.^{os} couros e de novo D.^s g.^{de} VM. m.^s annos.

P.^a dar toda carga a este navio quando p.^a o fim fosse precizo pagar os couros mais caros, o farão na melhor forma, comtanto q. postos a bordo o bons; não exçedão a 900 rs &.^a



1433 [M 4]

S.^{res} Jozeph Meira da Rocha e Damião Nunes
de Britto e S.^r Pedro Frz. de Andrade
Nova Colonia do Sacramento
Ordem sobre a nau

Lx.^a Occal 3 de ag.^{to} de 1725

(03.08.1725)

(Rocha/Britto/Andrade – Colonia do Sacramento). *Sur la cargaison envoyée et sa vente. Achat de cuirs, argent et patacas. Frets.*

- 512 Meus s.^{res} chegando a essa com bem como espero a nau N. Sr.^a do Rosar.^o e Penha de Fran.^{ca} de que vai por capp.^{am} Luiz de Matos dos Santos a farão VM. descarregar com brevid.^e pocibel deixando arecadar ao escrivão todos os fretes p.^a tirar a despeza nessaria p.^a a nau e dos restantes se farão dar conta e os empregarão em couros por conta da mesma nau p.^a virem com m.^{ca} particular por precipio de sua carrega procurando me toda a conveniencia no preco e qualidade VM. deterão nessa o navio todo o tempo q. acharem conveniente p.^a lhe dar toda a sua carrega de couros por conta dos ditos frettes pella carreg.^{am} a metade com estes s.^{res} Beroardi e Medici e por outros couros q. estes s.^{res} tem ja ordenado e ordenão a VM. s.^{res} Meira e Brito cujus partidas farão receber a perferencia de outros da praca e ainda q. nas minhas instrucois ordeno ao capp.^{am} q. ponha o frette nos couros da prassa a novesentos e sesenta rs se VM. emtenderem q. poderemos alcarsar mais o procurarão e quando por falta de carga e esperansas de poderem dar VM. mesmos pellas contas referidas se se offerecer alguma partida grd.^e de outros dessa que fosse nessecario facilitar se o presso the os oitoseentos e sincoenta reis lhe dou faculd.^e de o fazer p.^a que o navio poca vir cheio e mais prontam.^{te} estando certo q. VM. q.
- 513

514

procurarão sustentar os fretes o mais que poderem. Sendo nessecario farão que o capp.^{am} se obrigue de vir em direitura e so p.^a esta quando no Rio Bahia o Pern.^{co} não haja certeza de que dentro de hum mes ao mais tardar poca vir em corpo de frota e q.^{do} la aribace e q. nessitase de maior demora como devera seguir sua viagem so não consintão VM. q. carregue couza alguma p.^a as d.^{as} p.^{tes} quando por qualquer acidente suseda não achar nessa toda a sua carga p.^a esta e que VM. vejão q. na maior demora de hum ou dois mezes ou mais não poderão fazer lhe o resto tendo ao menos des mil cruzados o farão partir na forma referida e lhe estimarei q. lhe achem m.^{ta} practa e patacas a frete. Os sn.^{rs} Luis Alz. Pretto e João Fran.^{co} Mussi do Rio consignarão a VM. algumas fazendas havendo lhe ordenado de empregar os fretes do navio VM. venderão tudo com a maior conveniencia pocivel e farão todo o retorno em couros junto com o resto dos fretes p.^a essa por conta da nau em falta de couros em patacas ou prata. Ao d.^o navio adestirão com todo o nesecario e no Rio de Jannr.^o o capp.^{am} lhe deixará hua lancha grande p.^a tãoobem servir na descarga e carrega que a venderão com conveniencia pocivel ou aguardarão nessa p.^a as outras ocaziois alguando a e p.^a servir a VM. fico serto rog.^{de} a D.^s g.^{de} a VM. m.^{tos} annos.

Se azaco a disgraca for tal que não pocão carregar ou ter esperanças de caregar ao menos des mil couros dos d.^{as} nocas contas ou a frete dos mais da praca com o que tiverem comprado e carregado antão vira ao Rio B.^a ou Pern.^{co} conforme o tempo por onde a frota estiver mais pronpta p.^a poder vir e com maiores esperanças do resto da carga obrigando sse o capp.^{am} a vizar bater e beneficiar os couros que trazer varias vezes e a po llos por sima da mais carga de asucares ou tabacos p.^a q. os couros se não percão com tem socedido a navios q. carregarão nessa e vierão com a frota do Rio nos mesmo navios sem se beneficiarem na forma sobred.^a q. chegarão perdidas de polilha de sorte q. não valem os direitos e fretes e como não serve de mais D.^s g.^{de} a VM. m.^s ann.^s



1434 [M 4]

S.^{res} capp.^{am} Luis de Matos dos S.^{tos}
e mais officiais da nau N. Sr.^a do Rozr.^o
e Penha de França,
Bellem

Lx.^a Occ.^{al} 3 de gosto de 1725

(03.08.1725)
*(Santos – en route vers la Colonia do Sacramento). Instructions
générales pour le voyage du navire Nossa Senhora do Rosario e Penha
de França, dirigées au capitaine Luis de Mattos dos Santos et aux
officiers de l'équipage.*

- 514 Por esta minha instrucção e carta de ordens recomendo a VM. partir desta p.^a o Rio de Jannr.^o em direitura logo q. o tempo o permitir sahindo desta em comp.^a da nau de guerra q. vai p.^a fora de cuju comp.^a e comboi se aporveitarão VM. emquanto a sua viagem o pormetir sem desviar caminho e chegando ao Rio por avitar contendas com os contractadores dos dr.^{tos} dara fundo em franquia e della descarregara com
- 515 toda a brevidade toda a fazenda que leva p.^a o Rio cujos frettes deixara cobrar ao s.^r Luis Alz. Pretto auzente ao s.^r João Fran.^{co} Mussi a quem pacara a procuração nesecaria logo descarregadas d.^{as} fazendas tomara a fretto tudo o q. dentro de poucos dias com não excedão de quinze podera achar p.^a a Nova Colonia do Sacarm.^{to} aos frettes costumados fazer se no Rio p.^a a Colonia mas não recebera bertanhas panicos baetas serafinas panos e rois a frette algum porque absolutamente não qr.^o leve outros generos destes por assim haver pormetido aos carregadores nesta.

Em falta de carrega o frette ordeno aos ditos s.^r. Alz. Pertto q. lhe carreguem madeiras e outros generos de pouco valor e m.^{to} volume pello importar dos frettes que VM. fas p.^a levar a d.^a Colonia ainda q. nisto so se possa ganhar p.^{te} do frette e recebera tudo o q. elles lhe carregarem e tãobem em tudo o mais q. se ofrecer de meu interesse seguira as ordens do d.^o s.^r Alz. Pertto. Logo q. elles lhe carreguem d.^{as} fazendas ou lhe declarem q. não tem mais que carregar nem achar a frette seguira sua viagem p.^a Nova Colonia dentro dos 15 dias depois des descarregado se a monção der lugar differentem.^{te} logo q. o permita e chegando a Colonia fara entrega das fasendas q. p.^a la leva e deixara arecadar os frettes aoscrivão do navio p.^a que feita a despeza com elle nesecaria entregue o mais a s.^r Jozeph Meira da Rocha e a s.^r Damião Nunes de Brito e Pedro Frez. de Andrade p.^a empregar empregar (sic) em couros por conta da nau e servir de principio de sua carga os mesmos comicarios lhe carregarão tãobem outras partidas de couros por deferentes contas q. tudo recabera a perferencia de quaisquer outras partidas q. naquela praca se oferecerem e asinara o frete dos que carregarem os sobreditos carregadores a oitoseis e sincoenta reis por couros e os particulares a novesentos e sesenta reis por couro e de prata e patacas a dois por cento a vir em direitura de volta p.^a esta ou tocando no Rio B.^a ou Perm.^{co} de dar fundo em franquia fora p.^a tornar a partir logo so de licensa quando não emcontre a frota q. esteja pronta p.^a virem menos de hum mes e não ira VM. ao Barzil senão quando não tivesse achado na Colonia todo a sua carga. Se no Brazil emcontrar q. brebem.^{te} vira a frota a sua carga aos frettes corr.^{tes} da praca ou como melhor puder na Colonia se detera o tempo q. for nesecario p.^a o bem dos emteresados nesta carreg.^{am} especialm.^{te} p.^a fazer la toda sua carga de couros q. lhe darão os comicarios sobreditos o q. podera achar na praca vindo p.^a esta em direitura se for de todo carregado e quando tenha mais de des mil couros e veja q. brevem.^{te} em hum ou dois mezes mais não podera alcansar o resto ou quantia de sopozisão vira com a sobred.^a ou em direitura ou pellos barzis não carregara couza alguma porq. la não lhe sirva de embaraco p.^a poder continuar so a viagem. P.^a animar a VM. a fazer toda a boa diligensia e trazer a frette m.^{ta} practa e

patacas e ouro dos d.^{os} dois por sento de fretes p.^a o navio lhe prometo dar ahi delles hum quarto por sento p.^a VM. o escrivão e João da Rosa recomendando lhe toda a deligencia na viagem e todo o cuidado nas despezas e fico ao seu dispor por mui pornto rogando a D.^s o g.^{de} m.^s an.^s

- 421 Como na Colonia costuma haver falta de barcos p.^a descarga e carga dos navios e são convenientes lanchas grandes havendo ficado hua no rio em poder do s.^r Luis Alz. Pertto a resevera e levará p.^a a Colonia aonde uzara della p.^a depois deixa la emtregue aos d.^{os} meus comisarios. Recomendo tãobem a VM. se for resebendo os couros m.^{to} antes de seguir a viagem p.^a esta de tornar a pacar e bater toda a courama algumas vezes expisialm.^{te} q.^{do} estiver p.^a reseber do resto da carga e p.^a partir p.^a livar os emteresados do damno da polilha e nisto não haja falta. Como considero q. a carga de couros não he pezo bastante e que nesitara de por lastro no Rio pedira ao d.^o s.^r Luis Alz. Pertto as pranchas q. achar convenientes p.^a a estiva e lastro por maior pezo. Se acazo a disgraca for tal q. não poca carregar ou ter esperanças de carga na Colonia em outros dois mezes fora o que tiver la estado p.^a fazer bastante comercio ao menos dez mil couros das d.^{as} nossas contas ou a frette dos mais da praca p.^a vir em dereitura antão neste cazo com os coiros q. tiver a bordo percedendo as ordens dos d.^{os} meus comicarios partira da Colonia p.^a vir ao Rio ou B.^a ou Pern.^{co} conforme acharem sera demais minha conveniencia p.^a acabar de fazer a carga ao navio e haver frotta mais prompta p.^a vir com ella q. tudo rezolvera com os mesmos comisarios conforme os avizos q. tiverem dos Brazis e chegando de volta ao Rio p.^a vir em frota ira recomendado ao mesmo s.^r Luis Als. Pertto na B.^a a^o Ant.^o do Reis e Ant.^o Rois Lix.^a ou em Pern.^{co} a João Glz. Reis p.^a o que os ajudem em buscar lhe o resto da carga e recomendo m.^{to} a VM. de tornar a vizar e a bater toda a courama varias vezes expecialm.^{te} chegando a hum dos d.^{os} portos e q.^{do} for tomando mais carga, de sorte q. toda a courama fique por sima tudo isto porem he não achando ao menos dez mil coiros ou esperanças delles de os ter brebem.^{te} porq. com elles vira em direitura na forma ja ditta e D.^s g.^{de} a VM. m.^s annos.

Se acaso soceder ao navio algua disgraca q. D.^s o livre ou se achar incapax de voltar p.^a esta depois de chegar a Colonia ou em seguim.^{to} de sua viagem de volta e que se achem comprados mais de 4.000 coiros, q. com os correspondentes solecitara mandar frettar navio p.^a q. com a próvisão q. tem poça vir em direitura p.^a esta ou obrar na forma q. ordenamos na socied.^e



1435 [M 4]

S.^{res} capp.^{am} Luiz de Matos dos Santos
João da Rosa, e Fran.^{co} Marques
[Colonia do Sacramento]

Lx.^a Occ.^{al} o pr.^o de sept.^o de 1725

NEGÓCIOS COLONIAIS

(01 09.1725)

(Santos/Rosa/Marques – en route pour la Colonia do Sacramento). Sur la vente de la cargaison. Les retours: cuirs, argent ou patacas.

- 438 Levando D.^s a VM. a salvam.^{to} como esp.^o a Nova Colonia do Sacram.^{to} farão venda dos generos q. consta desta carreg.^{am} q. importa 3.527.344 rs, de que junto vão os conhecim.^{tos}, e procurarão sejam pellos milhores preços q. poderem e estado da terra fasendo toda a dilig.^a por venderem tudo e q. não fique nada por vender p.^a deixarem, nem trazerem em ser, sendo pocivel; e se Joseph Meira da Rocha, Damião Nunes de Br.^{to} e P.^o Frz. de Andr.^e lhe pedirem qualq.^r q.^{tia} de dr.^o p.^a suprim.^{to} da minha 4.^a p.^{te} da compra de coiros lha entregarão cobrando recibo de q. entregarem; e o q. ficar liq.^{do} desta carreg.^{am} havendo couros bons; livres de polilha e de buracos; sendo gr.^{des} e de pezo, e em pr.^{co} conveniente, e pellos pr.^{cos} que a comp.^a comprar, e q. não empregarem em coiros tração em prata, ou patacas em sua comp.^a no mesmo navio a entregar a mim ou a q.^m meus poderes tiver, vindo tudo com a minha m.^{ca} e D.^s leve e traga a VM. a salvam.^{to}, e os.g.^{de} m.^s annos.



1436 [M 4]

S.^{res} Jozeph Meira da Rocha
Damião Nunes de Br.^{to}
e P.^e Frz de Andr.^e
Colonia

Lx.^a Occ.^{al} 5 de 7.^{bro} 1725

P.^a a comp.^a da compra dos coiros

(05 09.1725)

(Rocha/Brito/Andrade – Colonia do Sacramento). Sur l'organisation et les conditions d'une compagnie pour l'achat des cuirs.

- 442 Pella copia do ajuste inclusa verão VM. estarmos convencionados entre nos Fran.^{co} Pinhr.^o, Carlos Brum e Carlos; e nos Beroardi e Medici de mandar comprar por conta em quarto todos os couros q. acharem, capazes e poder carregar o navio N. Sr.^a do Rozr.^o e Penha de Fran.^{ca} por vir entegar a todos nos por conta em quarto e a risco, de quem pertencer e asim declararão nos consim.^{tos} e como pellos dois quartos pertencentes ao s.^{res} Carlos Brum e Carllos Martins se emcarregarão de dar as ordens e suprir o cabedal necesario nos Beroardi e Medissi em virtude desta excutarão as que lhe damos pella prez.^{te} assignada pello d.^o s.^r Pinhr.^o respetiva ao seu quarto e por nos Beroardi e Medici pellos outros tres quartos asim tãobem as comicois ficarão pertencendo pello quarto a VM. s.^r Pedro Fernandes e pellos tres a

VM. s.^{res} Meira e Brito chegando a esta este dito navio Rosario unidam.^{te} hirão comprando todos os couros gd.^{es} e limpos de polilha q. poderem achar para dar hum prompto despacho a este navio e ainda q. sejam comprados a troco dos generos lhe consignamos ou de qualquer outro modo deverão entrar neste conta comtanto porem q. o presso não exceda ao mais de noventaos reiz cada couro posto a bordo pagos os direitos gastos e comicois mas esperamos os alcensem pro m.^{to} menos;

443 Pella mesma copia do ajuste verão outrosim q. os couros q. antecedentem.^{te} da chegada do d.^o navio tivesse comprado o s.^r Jozeph Meira pella conta particular de nos Beroardi e Medissi deverão larga los e serem cargados e ademetidos por conta desta socied.^e e pagos ao d.^o Meira ao preco q. hum por outro rateado vierem a custar todos os mais q. depois comprarão por esta comp.^a que viera a de não exceder o sobred.^o limite e quando este presso rateado seja de sorte q. não chegue a cobrir o que lhe custarão com todas as despezas trasporte do dinhr.^o e mais gastos os carregara ao mesmo s.^r Meira particullarm.^{te} pellas contas que estes Beroardi e Medici lhe ordenão e ao frete estipulado no mesmo ajuste. De todos os couros q. vierem por esta sociedade formarão hua carregação ou conta declarando fazer por conta em quarto dos d.^{os} nomeados e a risco de quem pertenser; e a mandarão pro m.^{tas} vias assignadas pro todos VM. p.^a constar a verdade della e podermos nos Beroardi & e Medici haver o pagam.^{to} dos dois quartos aos d.^{os} Brum e Martins na forma da noca convenção particular.

Pello pagam.^{to} do quarto do s.^r Pinhr.^o o mesmo com outra lhe ordena de que em feitos se hão de servir e pellos tres o cargo de nos de nos (sic) Beroardi e Medici a Jozeph Meira da Rocha e Damião Nunes ficada a disponção nesaria. Chegado seja este d.^o navio Rosr.^o a Colonia e descarregado o farão visitar pellos officiais della e reconheser se he; capas de faltar fazendo sse pacar hua declaração por vias que assignara o capp.^{am} e officiais e VM. se não for fica nula esta ssocied.^e p.^a a compra dos couros que escuzarão de comprar não nos convido pro outros navios e Jozeph Meira dezempedido p.^a goardar os que ja tivesse.

Mas achando sse capas seguirão a negociacão na forma apontada e se depois por qualquer incedente suseder dar a costa queimar se, ou por qualquer outra desgraça fazer se; incapaz como os couros VM. comprados ou detidos por Jozeph Meira ja são pertensentes a esta socied.^e VM. procurarão de mandar logo fertar não achando nessa outro navio para com a lisença deste vir logo so; ou pello Rio ou Baia em frota em falta os mandarão na melhor forma q. poderem mas com maior promtidão.

444 Quando nessa não possão achar no tempo que lhe parecer conveniente os couros para emcher o d.^o navio tendo dez ou doze mil o farão partir em direitura p.^a esta; asim como mais largam.^{te} o s.^r Pinhr.^o a VM. s.^r capp.^{am} tãobem ordena e tomem particular cuidado na escolha dos couros que sejam grandes e sem polilha de os fazer trazer e a limpar de quinze; em quinze dias de não os cargar se não estando prompto o navio para brevem.^{te} partir e de recomendar ao capp.^{am} e officiais de os bater a miúdo q. he quanto se nos ofresse participar lhe e D.^s g.^{de} a VM. m.^s an.^s m.^{tos}

NEGÓCIOS COLONIAIS

sertos servidores de VM.

Fran^{co} Pinhr.^o
Beroardi e Medici

445 Se ao dito preço não poderem comprar todos os couros que este navio poder cargar então recebem fora desta comp.^a todos os que acharem a frette para emche llo ou ao menos para prefazer a quantia de des a doze mil couros com que possa vir so, em dereitura e se contudo nem a frette achar o resto pello que depois poderem comprar por dar maior carga a este navio por este som.^{te} lhe damos faculd.^e de os poder comprar the mil reis por couro postos a bordo e cargando os como não sera povicel que todos ssejão grandes os mais inferioeres os mandarão com marca separada.

Tambem lhe dizemos q. som.^{te} por este navio Rozr.^o consentimos^a a que VM. comprem couros a estes dois precos tanto por esta socied.^e q. por qualquer outra conta assim se a este dito navio antes ou depois de chegar a essa lhe suceder desgraça para não poder voltar não comprarão por conta desta socied.^e couro algum mais do que tivessem comprado antes de suceder a desgraça e pellos couros de nossas contas praticulares ou de nossos am.^{os} q. quizerem mandar nos por outros navios não darão mais de reis setesentos the setesentos e sincoenta ao mais e qualquer de VM. obsservara esta ordem como se as tivesse nas outras cartas praticulares e de novo D.^s g.^{de} a VM. m.^s an.^s

Beroardi e Medissi
Fran.^{co} Pinhr.^o



1437 [M 4]

S.^r Jozeph Meira da Rocha
[Colonia do Sacramento]

Lx.^a Occ al 30 de novr.^o 1725

(30.11.1725)

(Rocha – Colonia do Sacramento). Leur correspondance et la préparation des cargaisons à expédier en accord avec les informations reçues. La vente de l'argent reçu, face aux occasions incessantes, il pense acheter l'année à venir un navire pour envoyer des cargaisons selon les indications de Rocha.

461 Pella nau Rozr.^o e Penha de Franca q. foi a essa Colonia do Sacram.^{to} escrevi a VM., do que se me offerecia em reposta das q. recebi suas pella nau de guerra

462 Vitoria e charrua de El Rei e de prez.^{te} por esta galera que vai ao Rio so, sem mais comp.^a que a nau de Angolla que leva o govr.^{or} e vai primr.^o tomar vinhos e soldados a Ilha da Madr.^a não carreguei na d.^a galera couza algua da conta de VM. a vista das ordens q. tenho suas e por nos não rezolvermos a de prez.^{te} comprar navio p.^a mandar assa Colonia por ter mandado a minha nau Rozr.^o e Penha de Franca ha tão pouco tempo me rezolvi a lhe ir comprando os generos q. posso achar conferente a sua reseita p.^a lhe mandar na fortta repartidas nos navios della a emtregar a meus sobr.^o Luis Alz. Pertto p.^a elle os remeter a VM., ainda q. não poco achar nesta os rois de Franca a que chamão pontevi como VM. aponta porque correndo todos as cazas francezas os não achei e so, em casa de Beaumont achei huns q. alem de serem grossos não querem menos de cruzado a vara q. se forão finos não tivera duvida e toma llos o que não faco por ver q. sertam.^{te} q. nenhuma conta podem ter se daqui the fortta vierem lancarei mão delles. Quanto as cres tãobem o não pude achar em nenhua casa so, Lour.^{co} Reison tinha alguas pessoas mas erão demaziados de grossos com que hum destes dias despachou hũ frances huas 60 p.^s q. tinhão vindo de proximo e logo lansei mão dellas bertanhas e panicos tenho prontas e irei pondo o mais q. falta p.^a a sua rec.^{ta} que sempre a hei de acressentar com algũ interesse meu porq. dez.^o enteressar com VM. em algũs negocios.

Sobre a venda da pratta digo a VM. q. ja vendi as patacas a 7.300 rs o marco e as postas em barra a 7.100 rs q. são as milhores q. se podião digo se puderão alcancar q. ninguem alcansou semelhantes pr.^{cos} a vista da abundancia de patacas q. vem vindo de Espanha por se irem abrindo os porttos com estes cazam.^{tos} estimarei q. VM. se dee, por bem servido e na pr.^a ocazião ira a conta de venda ou mesmo na fortta q. de prez.^{te} não tenho lugar p.^a mais e conforme se puzer o neg.^{cio} nesta praca e VM., e VM. (sic) me avizar não terei duvida p.^a o anno se D.^s quizer comprar navio e fazer carreg.^{am} do compito que VM. aponta sobre o que VM. me avizara por todas as vias e dos precos q. valem la, os genoros p.^a nosso governo e p.^a o mais q. VM. me ordenar fico a sua ordem q. D.^s g.^dc m.^s annos.



1438 [M 12]

S.^r Jozeph Meira da Rocha
Colonia

Lx.^a Occ.^{al} 14 jan.^{ro} 1727

(14.01.1727)

(Rocha - Colonia do Sacramento). Fonds. Cargaisons expédiées de Rio de Janeiro. Luis Alvares Pretto compte revenir au Brésil. Tabac.

10 Meu am.^o e s.^r como se offereçe a ocazião desta nau de guerra de gd.^a costa p.^a o

NEGÓCIOS COLONIAIS

Rio faço estas p.^a saber da sua saude e pedir lhe m.^{tos} empregos de seu serv.^o; E juntam.^{te} lembrar lhe q. qd.^o haja de fazer qualq.^r remessa de minha conta ao Rio de Jan.^{ro} seja a João Fran.^{co} Mussi; auz.^{te} a Ant.^o de Ar.^o Pr.^a e João Roiz Silva; e qd.^o os d.^{os} am.^{os} remetessem p.^a essa praça a carregação em que sou interessado com VM., estimarei disponha della como couza sua, fazendo a remeça do q. me tocar na forma d.^a, porq. meu sobr.^o deixou a caza na mesma forma; e fas conta voltar a ella, Ja fiz prez.^{te} a VM. de çerta negociação q. intentavamos de q. esp.^o sua rezolução p.^a nosso governo. No q. resp.^{ta} ao neg.^{cio} do tabaco ando com novo requerim.^{to} por sima; visto no cons.^o sair escuzo, e do que houver avizarei, e destas p.^{tes} me tem sempre a sua ordem a q.^m D.^s gd.^e m.^{tos} annos.



1439 [M 28]

Joseph Meira da Rocha, e Dameão Nunes de Brito (¹) Domingos Alvres. Calhr.^{os} [Colonia do Sacramento] Comp.^a com o S.^r Fran.^{co} Pinhr.^o

Lix^a em 8 de março de 1727

(08.03.1727)

(Rocha|Britto – Colonia do Sacramento)/(de Egneas Beroardi et Paulus Hieronimo Medici). Ils ont reçu des lettres arrivées avec la flotte de Rio de Janeiro. Concurrence anglaise: la guerre entre l'Angleterre et l'Espagne pourrait favoriser leurs interêts. Cargaison de cuirs. Fonds.

820 Meus s.^{es} com a chegada q. fes a esta em comp.^a da frota do Rio o navio Rozario com o Sr. Pedro Fernandes de Andrade, e pelas cartas particulares q. VM. escreverao a nos Beroardi e Mediçi, vemos q. havião recebido todas as fazendas q. lhe consignamos p. carta desta comp.^a q. pelo seu primr.^o custo sem seguro andem mais despesas emportarão 6.010.680 rs (?) como na carregação q. juntam.^{te} lhe mandamos, e outrosi nos rol das vendas remetido vemos os poucos generos a q. puderão dar sahida, a baixos preços feitos mediante o embarasso q. cauzava o navio ingles q. esteve ancorado m.^{to} tempo neste porto fora na artelharia, tomando delle seus mantim.^{tos} sem q. o g.^{or} lhe quizesse impedir o commercio, nem obriga llo e ainda q. não entregamos a carta q. o seu s.^r Meira escrevia a S.Mag.^e q. D.^s g.^de (porq. nos aconselharao de o não fazer) não vindo assignada por todos os mais commerçiantes dessa, comtudo não deixamos de falar a alguns ministros, e nos parece q. tem tido ordens p.^a q. não tome a socçeder couza semelhante.

Como o d.^o navio ingles, tera despois partido, e supomos q. o outro nenhum tera feito o mesmo esperamos q. com boa reputação terão hindo vendendo os mais

821 jeneros pertencentes a esta carregação maiorm.^{te} porq. tera ouvido q. se venderao as bertanhas no Rio aos 300 rs e q. todos os jeneros principiavão a ter bastante sahida, e sobretudo, porq. os ingleses tiverão ordem da comp.^a de Londres de partir logo de Bueinos Aires, e recolher se, pelos medos de hua represalia e guerra q. brevcm.^{te} haveria entre aquella nação e Castella, e como ja esta de todos declarada havendo principiado o Sino de Gilbertar, e sahido de Cadiz todos os ingleses, como athe haver pas, não hirão da Inglaterra generos a Bueinos Aires, nem de ca de galiois, os generos q. VM. ainda tiverem em ser desta comp.^a não se apressem na sua venda e pusemos preços com grande conveniencia entcndo mas q. sertam.^{te} deverão subir m.^{to}, mas seo de lam puderem ter prejuizo não demorem a sahi(da) d'elle, e tambem nos pareçq. q. contribuiira a sus os preços a VM. pouca quantidade dos jneros q. leva esta frota p.^a o Rio.

Com o mesmo navio Rozario tem chegado os 13.550 couros q. VM. carregarão, e pella conta em 1/4 não creçeu nenhum delles antes faltarão 18 q. supomos serem dos q. estavam nas amuradas do navio, coada qual de nos recebeo a p.^{te} q. nos vinha a pertencer, e ainda q. VM. carregava todo o valor delles na conta de Beroardi e Medici, e do mesmo modo nos abonarão os 600\$ rs a Muzzi; e Preto do Rio. VM. não o devem fazer assi . . e ainda q. apon q. mandou so 1.120, couros q. conta desta carregação e . . . os mais anticipados sobre as carregações de nos Beroardi e Medici, ainda q. com o nosso prejuizo p.^a dar gosto a(o) am.^o sr. Pinhr.^o temos convindo q. a sua quarta p.^{te} de couros q. estava obrigado a fazer carregar no navio q. vem a ser couros 3.387 1/6 VM. nos carreguer na sua conta corr.^{te} na quarta p.^{te} do valor delie vão . . . q. são rs 3.286.243, e na mesma sua conta partico lhe abonara os 600\$ rs sacados no Rio pq. nos a d.^a partidã, e outrosim o farão do q. for produ a metade desta carregação, e tambem lhes 1.343.143 q. o mesmo F. Pinhr.^o nos paga tencia q. VM. tem feito p.^a a d.^a a 4 p.^{te} como a metade a nos Beroardi e Medici pertentent(es) (a) carregação, cuja outra metade liquida a na conta particular de nos Beroardi e Medici nos carregarão a d.^a quantia de 1.343.143

822 Com impaciencia esperamos ou dessa por ouvir q. vendas q. tem alcansado poderão ter feito, seja pela via de Bueinos Aires, ou dos Brazis, e lhe recomendamos não se descuidarem na sua pontualid.^e e desde o receber desta e se nova ordem não nos mandarão couza alguma por navios ingleses temendo m.^{to} delles mediante a guerra, e hirão mandando com embarcações p.^r via dos Brazis repartindo o risco na forma ja avizada, p.^a se transportar nas naos de licenca ou de guerra, o q. vier em prata, ou patacas, e continuar nos mesmos navios, o em outros mercantis o q. lhe fosse preciso tomar em couros. p.^a dar mais pronta sahida ao resto dos jeneros q. hee q.^{to} se nos offereçe participar lhe e D.^s g.^{dc} a VM. embargo do q. asima dizemos como o Sr. Fran.^{co} Pinhr.^o q. a quarta p.^{te} de couros q. estava obrigado a carregar VM. o

NEGÓCIOS COLONIAIS

823 suplissem, e antecipassem tudo com effeito q. seus tem em seu poder, maiorm.^e por
 have llos comprado fiados, e ainda q. lhe mostramos o rateo q. VM. tinha feito, e
 contas a q. carregão o valor dos couros e q. a sua p.^{te} so pela metade dos q. vem p.
 conta da carregão, a comi . . . p.^a fizerao VM. a anticipação, contudo como não
 quis ceder de sua openião, e absolutam.^{te} não quer supplir com dinhr.^o algum, e so
 quer q. seja em anticipação do q. tem em poder de VM., q. não ter duvidas, temos
 consentido no q. quis, e assim lhe carregarão VM. na sua conta e a contraposição
 dos seus productos 3.286.243 pella quarta p.^{te} de toda a conta dos couros, p.^a lhe
 abonar a contraposição deste valor o q. produzir a metade desta carregão, e as
 mais fazendas q. lhe fes entregar dos officiaes dos navios Rozr.^o e de outras q. dis
 ter lhe mandado, e juntam.^{te} lhe abonarão a contraposicao desta partida todos os
 600 rs q. VM. sacarão a Muzzi e Preto do Rio sem embargo q. nesta partida
 emteressao tambem B e M. mas como VM. nos convem a carregar toda a carta p.^{te}
 dos couros, devem abonar por inteiro todos os 600 rs q. eu me emtendo nesta com
 os mesmo s.^{tes} . . . pelo q. toca nelles dando lhes em couros, e se VM. ja tiver
 remetido despoes dos Prov.^o os mais productos q. tiver pertencentes ao s.^r
 Pinhr.^o computando de haver lhe feito som.^{te} da metade dos 1.154.435 q. VM.
 haviaio feito de antecipar som.^{te} p. conta desta carregão, e com isto (ti)
 ver lhe remetido mais do q. tiverem em cx.^a de seu esperamos q. d.^o s.^r
 Pinhr.^o nos bonificara a maioria da sua conta, p.^a q. a possamos a creditar aos
 emteressados das outras carregacoes a q.^m agora foi preciso deminuir os retornos q.
 VM. lhe havião destinado de q. ouvirão o positivo a seu tempo e VM. sem falta
 comsertarão seus assentos na forma refferida e de novo D.^s g.^de

Copia da
 e Medici escrevem
 a Meira e Brito em 8
 março de 1727.



1440 [M 12]

S.^{tes} Jozeph Meira da Rocha
 e Damião Nunes de Br.^{to}
 Colonia
 Acrescentam.^{to} a carta deste 1.^o fs. 12

Lx.^a Occ.^{al} 14 de m.^{co} 1727

(14.03.1727)
 (Rocha/Britto – Colonia do Sacramento). Achat d'une cargaison de
 cuirs; différences avec Egneas Beroardi. Il a envoyé une cargaison de sel

à destination de Santos, par la flotte de Bahia. Commerce qu'il pense faire à São Paulo, à cause des nouvelles découvertes de mines.

- 29 Depois de ter feito esta he que sr. Egneas Beroardi me remeteo as segundas vias das cartas e contas das socied.^{es} que com elle fis p.^a o Rio em hua das quais vejo q. VM. sacarão huma l.^a de 600\$ rs s.^c João Fran.^{co} Mussi e meu sobr.^o p.^a a
- 30 compra dos couros na qual estava eu na fee de ter hua 4.^a parte na forma do nosso ajuste e p.^a satisfação della havia eu avizado a VM. satisfizessem sua importansia pella a metade da carreg.^{am} q. eu e o d.^o am.^o a VM. consignamos e tãobem pella ordem que lhe dei de resseberem do capp.^{am} da nau e escrivão e João da Roza tudo o q. faltasse p.^a comprim.^{to} della e como VM. me avizarão que comprarão os couros fiados a cred.^o p.^a pagarem qd.^o fizessem dinheiro das fazendas sempre entendi ser pella sociedade nesta celebrada nem o d.^o am.^o nunca me disse o contr.^o senão agora depois de pacados tantos mezes que tenho ressebidos os couros e na vespora da partida da frota me veio pedindo dr.^o que VM. havião anticipado por hum rateo feito a outras carregacois por ver que os couros não tem nenhum valor e se perde cabedal nelles me queria fazer este benef.^o e dizendo lhe q. tomasse os couros e que se me tivera dito mais sedo este enima lhos tivera entregue os não quer resseber mas emganou sse comigo com as suas destrezas que da minha mão não ha de ver vintem dos couros pois se elle tinha o rateo q. agora me mostra mo fizera logo prez.^{to} asim q. o navio chegou por que em tal cazo me rezolveria no que devia fazer mas vendo o pouco valor q. tinhão se deixou estar calado e mos deixou resseber p.^a vir agora com a sua esperteza costumada e como eu estou mui escaldado do d.^o am.^o pois na socid.^{es} q. comigo fez p.^a o Rio a limpou as cazas de quantos trapos tinha e emcheo a bolssa dos seus amigos do norte com dr.^o puetavel
- 31 q. de min cobrava em moedas conhesendo e visto não seria facili o cair em mais suponho que s.^c este p.^{ar} escreve largam.^{to} a VM. e não o dizendo assim tenhão emtendido he menos verd.^o nem VM. tinhão ordem minha de anticipar dr.^o p.^a a d.^a compra dos couros pois das minhas cartas verão q. nomeava p.^a essa satisfassão as importansias das minhas carregassois e a vista disto e do que VM. dizem nas suas cartas e as pesoas q. della vierão em que os couros forão comprados fiados como havia eu ca satisfazer couza algua delles e sse, elle vinhão por conta de outras carregacois de sseuz am.^{os} mo podia dizer q. eu folgaria m.^{to} de lhos entregar por me livrar de semelhante genoro na ocazião prez.^{to} e elle os poder fazer bons aos seus am.^{os} na forma do rateo q. ainda hoje lhos offeresso mas os não quer aceitar o d.^o am.^o tãobem ao precipio ententou outra maxima comigo em querer que eu lhe pagace avanssos semelhantes aos que leva a Brum a Miz; sem comigo fazer ajuste algu como fez com os d.^{os} am.^{os} mas em mim não achou citio o que tudo sirva de avizo a VM. como tãobem que na descarga dos couros estiverão pecoas a bordo e nas tersenass aonde a nau fez descarga a coal se fez com m.^{to} cuidado e ainda faltão dez couros como o d.^o amigo dira a VM. que de sua caza sempre asestio o seu caixr.^o Manoel Figueira e hum home por nome Gaspar de

32 quem elle se fia e de minha caza forão duas pessoas hua p.^a bordo outra p.^a as tersenas com que se elles se achasem estejão VM. na serteza q. se lhe avião de fazer bons q. o melhor que tivemos foi não termos avaria algua; Ja escrevi a VM. sr. Jozeph Meira sobre essa negociasão que emtentamos fazer p.^a São Paulo q. na frota da Bahia mando p.^a o porto de Santos huma carga de sal em hua charrua porque arematei o contrato da d.^a villa São Paulo e sseuz destritos e logo juntam.^{te} algua fazendas do que espero avizo de VM. p.^a meu governo porque dezejo fazer hua larga negociação p.^a as ditas partes pella boas not.^{as} que ha das minas novas donde alguns amigos desta querem emtrar e p.^a cujo infeito se'a de passar p.^a la meu sobr.^o logo que se achar melhor da sua queixa p.^a o que queremos a rezulussão de VM. de querer emtrar ou não e como não serve de mais; D.^s gd.^e VM. m.^{tos} ann.^s



1441 [M 12]

S.^{res} Jozeph Meira da Rocha e
Damião Nunes de Britto
Colonia

L.^{xa} Occ.^{al} 15 de m.^{co} 1727

(15.03.1727)

(Rocha/Britto – Colonia do Sacramento). Vente d'une cargaison qui leur a été remise par Luis de Mattos dos Santos, João da Roza et Francisco Marques. Elle a dû avoir été vendue, et le produit de la vente expédié à João Francisco Muzzi, à Rio de Janeiro. Vente d'une cargaison expédiée à Rio de Janeiro; les retours seront en argent. Le tabac; pétition auprès du Conseil Ultramarino.

20 Com a chegada da frota do Rio e nella o capp.^{am} Luis de Mattos dos Santos, João da Roza e Fran.^{co} Marq.^s ressebi por mão dos d.^{os} hum ressibo de VM. dos effeitos q. lhes entregarão como aubzencias de hua carreg.^{am} q. os ditos levarão minha p.^a essa prassa por o pouco tempo e ruim estado da terra lhe não premitir poderem dar sahida espero q. VM. tenham dado consumo a d.^a fazenda e que o seu procedido me tenham feito remessa ao Rio de Janr.^o a mão de João Fran.^{co} Mussi a quem ordeno o fasão qd.^o ja o não tenham feito pois como meu sobr.^o veio a este m.^o curar sse do seu achaque deixou ao d.^o João Fran.^{co} Mussi na mesma caza visto nella não ficar Faustino de Lima.

Cazo que VM. sr. Jozeph Meira da Rocha ordenasse q. do Rio se lhe remetesse a carreg.^{am} q. p.^a la remeti de minha conta digo de minha e sua conta p.^a a vender nessa prassa vendida q. seja me fara m.^{co} remeter o procedido que tocar a minha parte em patacas a mão e poder do d.^o João Fran.^{co} Mussi e na falta de patacas em pinhas e no p.^{tr} q. VM. me recomendou do contrato do tabaco como no cons.^o me não deferisem recorri a El Rei em cujo poder se acha o requerim.^{to} q. se não

- 21 perdera por falta de diligência e no p.^{ar} da petição q. nossa se fez ao gov.^{or} e de que VM. me remeteo a copia falando s.^e este p.^{ar} com o secratr.^o Andre Lopez da Lavra me disse que la no conselho se não havia falado em nada e por eu ver esta reposta não tenho botido (sic) em nada por emtender poderia prejudicar essa conta dos frettes da nau Rozr.^o esp.^o de VM. ma queirão remeter ajustada porque a dez.^o deitar de p.^{te} e se nestas partes poder servir a VM. de alguma couza me tem a sua ordem p.^a lhe obedesser. D.^s gd.^e a VM. m.^s ann.^s

Nesta carta asima se fes o acrescensam.^{to} q consta deste l.^o a fs. 16.



1442 [M 12]

Sr.^{es} Jozeph Meira da Rocha e
Damião Nunes de Brito
Colonia

L.^{xa} Occ.^{al} 27 de ag.^{to} de 1727

(27.08.1727)

(Rocha/Britto – Colonia do Sacramento). Via Peruiambuco. Les comptes du navire Nossa Senhora do Rosário e Penha de França. Il attend des paiements: la place manque d'affaires et de liquide. Il voudrait avoir des indications sur la consommation et les prix des marchandises. L'affaire du tabac: pas de permission. Que les retours soient en argent ou patacas.

- 57 Por via de Pernn.^{co} fasso estas por ao presente se oferesser a ocazião da frota daquelle porto pr.^{am}.^{to} dezejo ter notícias da saude de VM. e q. me mandem em m.^{tas} ocaziois de seu serv.^{co} grande m.^{ce} me farão VM. em me remeter na pr.^a ocazião hua copia da conta da despeza e resseita da nau Rozr.^o porq. a q. troxe o escrivão da mesma nau assignada por VM. se perdeu e me he pressiza esp.^o q. os frettes estejão cobrados e q. delles e da sua conta me tenham VM. feito remessa por via da frota da B.^a digo do Rio como tãobem do mais q. de minha conta lhe deixou o capp.^{am} e officiais da d.^a nau e da carreg.^{am} em q. sou emteressado com o s.^r Igneas Beroardi q. esta prassa esta mui falta tanto de negossio como de dinheiro e tãobem VM. me farão m.^{cc} participar do consumo e valor dos genoros nessa prassa p.^a meu governo e nos animar a entrar em novos empregos; Quanto a negossiasão do tabaco depois de sair escuzo no cons.^o foi presente a Sua Mag.^{de} por sima porem rezolveo na mesma forma por atender a ser couza tenue e poder prejudicar
- 58 ao contracto do Rio de Janr.^o sem embg.^o disso eu me alargo a dar 600.000 rs sem embg.^o de exceder a ordem de VM. q. a maioria sera por minha conta e quero intentar novo requerim.^{to} mesmo a El Rei q. esp.^o VM. o havera por bem e do que

NEGÓCIOS COLONIAIS

passar avizarei ja disse a VM. q. quanto a outra proposta s.^e a petição q. VM. nessa fizerão ao gov.^{or} q. os menistros e am.^{os} me dizem milhor he não falar em couza semelhante porq. nisso se não falou mais; quando fossem p.^a essa prassa alguns efeitos da nossa conta digo carreg.^{am} em que somos enteresados s.^r Jozeph Meira VM. me fara remessa em pratta ou patacas tirando de ser realetes q. não tem qua valor e a remessa por via de João Fran.^{co} auzente a An.^{to} de Ar.^o e comp.^a veção VM. se destas p.^{tes} tenho algum prestimo fico a sua ordem a q.^m D.^s gd.^e m^s ann.^s



1443 [M 12]

Sr.^{es} Jozeph Meira da Rocha
e Damião Nunes de Br.^{to}
Colonia

Lx.^a Occ.^{al} 14 fevr.^o 1728

(14.02.1728)

(Rocha/Britto – Colonia do Sacramento). Réception de lettres des 10 et 25 mai, 4 et 5 juin et 4 juillet 1727. Fonds. Aucune cargaison, compte – tenu de leur indication sur le recul de la demande; il attend que la situation s'améliore. Les fonds devront être expédiés en argent, patacas, acheminés par Rio de Janeiro, aux soins de João Francisco Muzzi; pas de cuirs. Cargaison de cuirs.

- 81 Devo reposta as de VM. de 10 e 25 de maio; 4 e 5 de junho e 4 de julho do anno paçado pellas quais vejo q. por conta das fazd.^{as} q. lhes entregou o capp.^{am} Luis de Matos dos Santos; João da Roza; e Fran.^{co} Marq.^s, me fizerão remessa de mil patacas; as q.^{es} recebi menos as dez de comição do Rio de Jan^{ro}, cuja remessa lhes agradeço; esperando q. com a mesma dilig.^a o fação de tudo o mais q. produzir. Vejo o pouco conssumo q. me dizem ter as fazd.^{as} nessa praça, q. por este resp.^{to}, the aqui não tenho intentado a carregar alguas; o q. farei se houver alguma apparencia de milhor saida e negocio; E a mais remessa q. VM. houvesse de fazer de minha conta seja por via de João Fran.^{co} Mussi; sendo pello Rio de Jan^{ro}, em patacas; ou practa, q. de couros não qr.^o nada. Sobre o p.^{ar} dos couros da nau Rozr.^o, ja avizei a VM. q. nas terçenas, e a bordo assistirão a descarga o escrivão da nau; hum caix.^{ro} meu, o s.^r Egneas mandou o seu por nome M.^{el} Figr.^a, de q. a VM. se tem dado ja a conta, e p.^a servir a VM. fico certo q. D. gd.^e



1444 [M 12]

Sr.^{es} Jozeph Meira da Rocha

L.^xa Occ.^{al} 27 de m.^{co} de 1728

e Damião Nunes de Br.^{to}
 Colonia

(27.03.1728)

(Rocha/Britto – Colonia do Sacramento). La flotte avant la saint Jean, ce qu'on n'attendait pas. Le contract du tabac. Le paiement des frets et comptes du navire Nossa Senhora do Rosário e Penha de França.

- 91 Como a frota p.^a esse Rio de Janr.^o se puzesse com tanta brevid.^e qd.^o todos emtendião não iria antes do São João motivo porque serei nesta breve, Primeiram.^{le} darei a VM. not.^a de que alem de que o nosso requerim.^{to} que eu tinha metido no cons.^o ultramar a respeito do contracto do tabaco dessa praça q. sahio escuzo; tenho feito minhas dilig.^{as} com os menistros secratr.^o e corretor da fazenda p.^a os capassitar mas não he possibel e agora estou esperando a nova resulca q. fiz a El Rei o desp.^o que tem porq. com estas funssois destes cazam.^{tos} reais e embaixadas; não tem El Rei cuidado em semelhantes despachos; do qual darei not.^a na pr.^a ocazião emtendo q. a rezão q. ha p.^a não consultarem semelhante requerim.^{to} he pello pr.^{co} que VM. manda offeresser ser mui limitado, e asim espero avizo de VM. p.^a ver se me devo estender a mais.

Essa conta dos fretes da nau Rozr.^o e Penha de Franssa espero de VM. me remetão ajustada com o seu prossedido em carta separada porq. he negossio de socied.^e e venha por via de João Fran.^{co} Mussi e na mesma forma me farão remessa do prossedido da carrég.^{am} que de minha conta p.^{ar} lhes entregou o capp.^{am} e offessiais da d.^a nau, o qual vira com conta e carta separada.

Tambem esp.^o q. VM. me remetão hua copia da conta da despeza e resseita da nau Rozr.^o qd.^o foi a essa q. a que VM. derão assignada ao escrivão da d.^a nau p.^a trazer se perdeo ca q. ja a mandei pedir a VM. a quem dez.^o servir e obedesser quem D.^s gd.^e m.^s ann.^s



1445 [M 12]

Snr. Jozephe Meira da Rocha
 e Damião Nunes de Britto
 Colonia

Lx.^a Occ.^{al} 18 de janr.^o 1729

(18.01.1729)

(Rocha/Britto – Colonia do Sacramento). Par la flotte de Rio de Janeiro il a reçu les lettres des 4 et 6 juillet 1727 et 20 mai et 20 juillet 1728. Il. prend note du mauvais état des affaires, à cause de la concurrence des bateaux anglais; il a pris des contacts à ce sujet.

L'affaire du tabac. Les mariages entre membres royaux des cours d'Espagne et du Portugal ont paralysé l'administration. Comptes du navire Nossa Senhora do Rosário e Penha de França. Paiement envoyé par João Roiz Silva et Faustino de Lima, d'une cargaison dans laquelle ils ont fait société. Les ouvertures vers São Paulo, Santos et Minas Gerais ne sont pas encourageantes: pénurie de paiements; marasme. Il a remis les connaissances à Joseph Antunes de Saa.

119 Meus am.^{os} e s.^{res} pella frotta do Rio ressebi as de VM. de 4 e 6 de julho de 1727, 20 de maio, 20 de julho do anno passado e por ellas vejo o miseravel estado dessa prassa pella continuassão dos navios inglezes o que me tem servido de impedim.^{to} em eu continuar de me valer do seu favor com a remessa de alguas carregacois.

Depois q. ressebi as de VM. falei aos amigos M.^{e1} Velho da Costa este me disse tinha hum requerimento de VM. eu lhe pedi athe o prezente mo não tem entregue e novam.^{te} falei ao am.^o Beroardi e me disse que nem ainda as cartas tinha visto por estar molestado mas os procurei a ver se me querem entregar os papeis p.^a emtentar o requerim.^{to} por sima qd.^o El Rei se recolher a corte porque de presente se acha junto a raia p.^a as trocas das prinsezas que cazarão em Espanha e Portugal q. eu bem sei que pello conselho he o mesmo que nada que o governador dessa praca se comresponde com An.^{to} Roiz da Costa que hoje serve de prezidente, e do que neste p.^{ar} poder obrar o ei de estimar alem de sser utilidad.^o minha pello dezejo q. tenho de servir a VM. no que toca a negociassão do tabaco se não tem deferido nada porq. alem de ser piquena parsella como se emtrasse com estes cazam.^{tos} e passagens das pessoas riais e toda a corte p.^a a Olentejo o que tem cauzado hum gr.^{de} estrondo nesta cid.^e se não tem despachado nada a m.^{tos} mezes; e como estas couzas se renarem veremos o que se pode fazer e de tudo avizarei. Fico entregue da conta pertentente a nau Rozario cuja delig.^a agradeo a VM. eu no q. tenho pretentente a ella na mão de VM. como de minha conta p.^{ar} não tenho que dizer pois reconheo a sua boa deligenssia e favor que me faz p.^a q. havendo ocazião se não descuide das vendas e remessas.

Os am.^{os} João Roiz Silva e Faustino de Lima me remetem nesta frotta por conta da carreg.^{am} em q. com VM. sou interessado 1.942.800 rs; em que entra a comição da remeça; e eu me não esqueço de lhe aplicar o finalizarem a mesma conta; e estimo q. VM. s.^r Jozeph Meira de Sa faça a mesma dilig.^a Quanto as negociaçois q. novam.^{te} intentei p.^a São Paulo; minnas; e v.^a de Santos p.^a esta mandei por caza; mas vejo pellos avizos q. de la me mandão; a pouca ou nenhuma utilidade q. daa o negocio; pois as minas do Cuiaba, alem dos m.^{tos} riscos q. tem a jornada; athe a vinda ou partida da frota do Rio de la não veio remessa alguma p.^a partes; e eu certam.^{te} esta frota me abateo os animos pois me não remetem nada do Rio nem de Santos e São Paulo, dos m.^{tos} cabedais q. la tenho, e a visto disto me não rezolvo emq.^{to} não vierem milhores not.^{as}, e aparencias do neg.^{cio} q. nem das Minas Gerais veio hum vintem do m.^{to} q. la tenho he o q. se offerece; e

121 qd.º pello tempo adiante o neg.º de lugar a q. eu intente qualq.ª negociação sempre darei p.º a VM. pois dev.º m.º a sua correspondencia, D.ª g.ª a VM. m.ºs annos.

Ao beneficiado Jozeph Antunes de Sa entreguei os conhecim.ºs q. VM. remeteo das patacas da conta do vigario dessa Colonia dos q.ªs cobrei os recibos por duas vias q. na frota remeterai.



1446 [M 12]

S.ª Jozeph Meira da Rocha e Damião
Damião Nunes de Brito
Nova Colonia

L.ª Occ.ªl 2 de abril de 1729

(02.04.1729)

(Rocha/Brito – Colonia do Sacramento). Par la flotte de Rio de Janeiro. Pétition de Manoel Velho da Costa. Reçu donné par Joseph Antunes de Saa, auquel ont été remises des patacas. Fonds attendus par la prochaine flotte.

127 Meus am.ºs e s.ªs como se offeresse a frota do Rio faco estas p.ª dizer a VM. que hum destes diaz me entregou Manoel Velho da Costa os papeis pertencentes ao seu requerimento que como El Rei se dezarbarassar com o despacho desta frota
128 intentarei o requerim.º por sima no qual hei de estimar o seu bom sosseco e falarei ao amigo Beroardi a ver se tem alguns papeis que sirvão p.ª o tal requerimento p.ª vermos o que melhor devemos obrar.

Incluzo vai o recibo das patacas que entreguei ao Bend.º Jozeph Antunes de Saa e Deos premita que a chegada desta tenham VM. tido melhor consumo as fazd.ªs p.ª que na frota nos venhão as dezejadas remecas. E na pr.ª ocazião darei a VM. not.ª do despacho dos requerimentos e no emtanto estimarei ter m.ºs de seu serv.º Deos g.ª a VM. m. ann.



1447 [M 12]

S.ªs Jozeph Meira da Rocha e
Damião Nunes de Brito
Colonia do SSacram.º

L.ª Occ.ªl 31 de janr.º de 1730

(31.01.1730)

(Rocha/Britto – Colonia do Sacramento). Réception des lettres des 20 mai et 17 août 1729. Fonds reçus. Expédier rapidement les cuirs reçus des tissus. Tabac. Tissus expédiés selon indication reçue. Vendre de préférence contre de l'or, de l'argent ou des patacas; n'accepter les cuirs qu'en dernier, car ils se vendent mal. Le capitaine Luis de Matos dos Santos. Frets.

168 Meus am.^{os} e ssenhores devo reposta as de VM. de 20 de maio e 17 de ag.^{to} do anno pacado que recebi com a lembranca das fazendas que de minha conta p.^{ar} venderão da carreg.^{am} que lhes deixou o capp.^{am} Luis de Matos do SSantos João da Roza e Fran.^{co} Marq.^s cuja dilig.^a estimo e lhes agradeço.

Recebi por via do Rio de Janr.^o os 167 m.^{cos} e 4/8^{as} de pretta emportantes 1.065.023 rs e assim maiz hua barra de ouro com 10 m.^{cos} 2/on e 1/8^a importantes 893.110 rs e assim mais ressebi 300 patacas do capp.^{am} Seb.^{am} da Cunha da Fon.^{ca} em o qual navio vierão os 325 couros em cabelo cujas parcelas ficão abonadas a VM. em d.^a conta de minha carreg.^{am} p.^{ar} e lhes fico m.^{to} obrigado pella pontualidade e cuid.^o que tem que premita Deos por essa prassa entremos de boas vendaz p.^a que possa eu continuar e me valer do sseu favor com maiz aventejadas carregaçois. Vejo me dizem VM. terem vendido do ruão da avaria da nau Rozr.^o a troco de couros p.^a os mandar havendo embarcação que estimarei venhão com a maior brevidade remetidos a mi. Ja avizei a VM. que no cons.^o não quizerão deferir ao requerun.^{to} sobre o tavaco por ser couza tenua e como El Rei mandou remetido ao mesmo cons.^o o que lhe fiz por sima e o comsselho consultou que não comvinha o deixar ficar em sselencio lhe ver pello tempo em diente se posso achar melhor maree. Como VM. me avizão que nessa prassa so se procuravão alguns panos pardos ord.^{os} e sсарafinas de cores por esse resp.^{to} não fiz emprego em outras fazendas e tenho carregado pella frota do Rio de

169 Janr.^o por via do am.^o João Fran.^{co} Mussi e comp.^a p.^a remeter a VM. 29 p.^s de panos pardos ordinarios e 46 p.^s sarafinas de cores e 6 p.^s escarlates importantes de pr.^a e gastos 1.077.790 que recebidas que seão nessa por VM. me farão m.^{cc} de os vender pello presso mais alto que acharem e como o navio do capp.^{am} Seb.^{am} da Cunha da Fon.^{ca} pertende ir em direitura a essa em comp.^a da frota da B.^a me não alargo com maior remeca por via do Rio hindo elle carregarei com mais largueza porque VM. bem savem q.^{to} exssedem os gastos de fretes e comissoes e dr.^{tos} e novos impostos no que vai no que vai por via do Rio de Janr.^o ao que vai em direitura p.^a essa. Tudo o que VM. puderem trocar a prata patacas e ouro o estimarei que de couros so em cazo de nassidade pella ruim sahida que tem nesta que so com perda e a troco he que se vendem.

Ao d.^o capp.^{am} mandei dois recados p.^a me vir falar em ordem a emtrar com o req.^{to} p.^a a licenca de ir a essa em direitura pois o não tornei a ver des que veio me mandou dizer que ainda estava descarregando o sseu navio emtendo dado resto me

viria logo falar assim que hei de fazer a delig.^a por dar gosto a VM. neste p.^{ar} e em todos os mais. Se VM. lhes paresser mandar satisfazer ao d.^o am.^o João Fran.^{co} Mussi e comp.^a os gastos de despachos e fretes desta carreg.^{am} melhor sera porq. melhor parece vir toda a despeza incluída na conta de venda que VM. me mandarem e q.^{do} a VM. lhes não paressa assim assertado eu estou pello que VM. rezolvercm que este mesmo avizo faco ao d.^o am.^o elle q.^{to} se me offereçc D.^s gd.^e a VM. m.^s ann.^s



1448 [M 12]

Sr.^{es} Jozeph Meira da Rocha
e Damião Nunes de Br.^{to}
Colonia

L.^xa Occ.^{al} 7 fevr.^o 1730

(07.02.1730)

(Rocha/Britto – Colonia do Sacramento). Fonds à envoyer.

- 182 Serve esta de dizer a VM. em q. a remeça q me fizerem da minha metade q. tenho na carreg.^{am} em q. enteressei com os am.^{os} Beroardi Medici scja remetida separadam.^{to} por via de João Fran.^{co} Mussi e comp.^a o q. estimarei VM. observem p.^a me evitar ter duvidas com os d.^{os} sr.^{es}, ficando p.^a servir a VM. q. D.^s gd.^e m.^s ann.^s &.^a



1449 [M 12]

Sr.^{es} Jozeph Meira da Rocha e
Damião Nunez de Brito
Colonia do Ssacram.^{to}

L.^xa Occ.^{al} 28 de m.^{co} de 1730

(28.03.1730)

(Rocha/Britto – Colonia do Sacramento). Deux lettres, le 31 janvier, par la flotte de Rio de Janeiro. Appui donné au capitaine Sebastião da Cunha da Fonseca, qui est décidé à partir pour Rio de Janeiro. Cargaison expédiée; les retours doivent se faire en patacas, argent, ou en or, mais pas en cuirs, sur lesquels on perd.

- 185 Meus am.^{os} e s.^{res} em 31 de janr.^o deste anno escrevi a VM. por duas viaz pella frotta que desta foi ao Rio de Janr.^o cujas ordenz confirmo, Vindo me falar o capp.^{am} Seb.^{am} da Cunha da Fon.^{ca} a resp.^{to} de alcancar liç.^a p.^a ir a essa praca

logo mandei ao meu letrado fazer petição a qual meti no con.^{co} falando aos ministros e depois, de houvirom o proc.^{or} da fazd.^a sahio despachada com lissenca concedida porem que devia o capp.^{am} dar fianca de quatro mil cruzados p.^a não vir so, a esta cid.^e maz sim em comp.^a de frotta cujo despacho entreguei ao mesmo capp.^{am} e elle se rezolveo a ir ao Rio porque emtendo o fes pella conv.^a de maior frette he o que pude fazer neste p.^a por servir a VM.

186 Como não houve navio p.^a essa praca em direitura carreguei no do mesmo capp.^{am} em oito fardos e dois pacotez 60 p.^s de pannos ordinarios emtrefinos e 50 p.^s de ssarafinaz de cores importantez de pr.^{al} e gastoz the a bordo 2.180.093 rs remetidos a João Fran.^{co} Mussi e comp.^a p.^a este os remeter a VM. na forma que ordenei dos que remeti na frota como consta da carreg.^{am} e conhessim.^{tos}; chegados que sejeão a ssalvam.^{to} VM. os resseberão e venderão pello maior presso que puder e estado da terra remetendo me o sseu procedido em patacas pratta ou ouro e nada em couros que pella grd.^e perda que dão de pr.^{al} me não tem conta no que VM. obrarão como couza sua e como não serve de mais D.^s gd.^e a VM. m.^s ann.^s &.



1450 [M 12]

Sr.^{es} Jozeph Meira da Rocha
e Damião Nunes de Br.^{to}
Colonia

Lx.^a Occ.^{al} 31 de julho 1730

(31.07.1730)

(Rocha/Britto – Colonia do Sacramento). Cargaison expédiée via Rio de Janeiro, aux soins de João Francisco Mussi. Les paiements doivent être en patacas, en argent ou en or, pas en cuir. Règlement demandé d'un compte ancien.

194 Nesta ocasião remeto em hua galera que vai ao Rio 3 pacotez com 10 p.^s de pannos pardoz ordin.^{oz} e 54 p.^s sarafinas que pello custo e gastos importão 906.095 rs como consta da carreg.^{am} e conhessim.^{tos} que remeto tudo por via de João Fran.^{co} Mussi e comp.^a p.^a remeter a VM. na forma das mais que lhe remeti na forta do Rio e pella gallera Penha de Franca e Ssão Caetano que foi com a frotta da B.^a ao Rio e chegada que seja esta carreg.^{am} me farão m.^{ce} de resseber e vender pello estado da terra p.^a que com a pr.^a ocasião me fação remessa do sseu prossedido em patacas pratta, ou ouro e nada em couros; Tãobem recomendo a VM. o ajuste dessa conta antiga que a dezejo ver comcloida e ajustada; e como não serve de mais D.^s gd.^e a VM. m.^{tos} annos.



1451 [M 12]

Sr.^{es} Jozeph Meira da Rocha
e Damião Nunes de Britto
Colonia

L.^{xa} Occ.^{al} 15 de dzbr.^o 1730*(15 12.1730)*

(Rocha/Britto – Colonia do Sacramento). Réception des lettres des 15 mai et 18 juin; réponse par la flotte de Rio de Janeiro. Etant donné l'arrestation de João Francisco Muzzi, c'est Joseph Cardozo de Almeida qui s'occupe maintenant de ses affaires. La cargaison de cuirs n'est pas arrivée. Il parlera à Egneas Beroardi comme ils le demandent.

- 202 Meus amigos e s.^{res} devo reposta as de VM. de 15 de maio e 18 de junho do prez.^{te} anno as quais não darei cabal reposta pella brevidade da ocazião o não permitir o que farei na frota do Rio; Serve esta de dizer a VM. que as remecas que houuerem de fazer dos procedidos dos meus effeitos ao Rio de Jannr.^o as fação a mão e poder de Jozephe Cardozo de Almd.^a e nada a João Fran.^{co}, Mussi porque o d.^o amigo se acha prezo a ordem do gov.^{or} e outros mais daquella cid.^e e não sabemos o que sossedera das tais prizois e não som.^{te} o que for de minha conta p.^{ar} como da minha metade da carreg.^{am} que emteressei com Beroardi e Medici como tãoobem da contas dos fretes da nau Rozr.^o me não remetesse delles nenhuns nesta frota nem Almd.^a e comp.^a não fazendo remeca algua ao d.^o Mussi the meu segd.^o avizo,
- 203

Reparei que avizando me VM. na frota pacada que tinham mil e tantos couros de contas dos fretes da nau Rozr.^o me não remetesse delles nenhuns nesta frota nem nisso me falem e certam.^{te} que não sei qual seja o fundam.^{to} sobre o que VM. me pedem de falar a d.^o Beroardi sobre hũ neg.^{cio}, que a VM. toca de sseu emp.^o logo o buscarei e tudo o que puder fazer em sservissos de VM. o farei com gr.^e vontade porque lhe dezejo dar gosto estimarei seja p.^{ar} que eu poca dar digo concluir Deos gd.^e a VM. m.^s ann.^s



1452 [M 12]

Snr.^s Jozeph Meira da Rocha
e Damião Nunes de Britto
Colonia

L.^{xa} Occ.^{al} 2 de m.^{co} de 1731

NEGÓCIOS COLONIAIS

(02.03.1731)

(Rocha/Britto – Colonia do Sacramento). Il confirme sa lettre du 15 décembre 1730. La flotte de Rio de Janeiro partira dans 5 ou 6 jours. Il a parlé à Egneas Beroardi. Il espère que la cargaison expédiée via Rio de Janeiro ait été vendue, les paiements se feront par l'intermédiaire de Joseph Cardozo de Almeida.

208 A prez.^{te} ocasião desta de guarda costa que vai p.^a o Rio de Janr.^o faco estas confirmando a minha de 15 de dzbr.^o do anno pacado e como a frota fica p.^a partir daqui a ssinco dias nella o farei do mais que se me offeresser.

Falei á Egneas Beroardi s.^e o p.^{ar} de VM. e me offeressi a fazer o que estivesse na minha mão elle me disse tinha buscado a pessoa a q.^m viera remetida a q.^{xa}, a qual esta suspensa e nella se não falla em couza alguma; e a minha vontade he de dar gosto a VM. em tudo. Espero que VM. tenha resebido por via do Rio as fazendas que lhe remeti e que dellas tenho feito venda pello estado da terra remetendo o procedido dellaz por via de Jozeph Cardozo de Almd.^a auzente An.^{to} de Ar.^o Pr.^a e João Roiz Silva e Faustino de Lima e p.^a a frota serei mais extenso Deos gd.^e a VM. m. ann.



1453 [M 12]

Snr. Jozephe Meira da Rocha
e Damião Nunes de Britto
Colonia

Lx.^a Occ.^{al} 16 de m.^{co} de 1731

(16.03.1731)

(Rocha/Britto – Colonia do Sacramento). Il écrit par la flotte de Rio de Janeiro et il ratifie les lettres du 15 décembre 1730 et du 2 mars; les paiements doivent être désormais remis à Antonio de Araujo Pereira, à João Roiz Silva et à Faustino de Lima, à Rio de Janeiro.

214 Pella presente frota do Rio de Janr.^o faco estaz dizendo a VM. que suposto que nas minhas de 15 de dezbr.^o do anno pacado e 2 do corrente mes de m.^{co} deste presente anno lhe avizasse a VM. que as remessas que me houvessem de fazer de minha conta pello Rio de Janr.^o az fizessem por mão de Jozeph Cardozo de Almd.^a e comp.^a nesta se me offeresse dizer a VM. que todas as remessas que me fizerem de chegada desta em diente farão por via dos am.^{os} An.^{to} de Arr.^o Pr.^a João Roiz Silva e Faustino de Lima tanto do que tem de minha conta atrazado como do procedido das carregaços que nas frotas pacadas lhe remeti por via do

Rio de Janr.^o que esp.^o que a chegada desta esteja tudo vendido p.^a o que nesta frota me facão remessa tanto dellas como da conta dos frettes da nau Rozario e p.^a servir a VM. fico serito Deos gd.^e m.^s annos.



1454 [M 12]

Sr.^{es} Jozephe Meira da Rocha
e Damião Nunes de Britto
Colonia

L.^{xa} Occ.^{al} 19 de janr.^o 1732

(19.01.1732)

(Rocha/Britto – Colonia do Sacramento). Il a reçu les lettres du 28 avril et des 26 et 30 juin 1731. Fonds reçus. Les articles qu'on ne consomme pas à la Colonia do Sacramento doivent être envoyés à António de Araujo Pereira, João Roiz Silva et Faustino de Lima, à Rio de Janeiro. Personne qu'ils ont recommandé. Affaires courantes.

241 Meus am.^{os} e s.^{res} tenho recebido as de VM. de 28 de abril 26 e 30 de junho do anno passado a que por ora não darei cabal reposta e o farei na frota, mas som.^{te} direi a VM. que na prez.^{te} frota do Rio de Janr.^o recebi por via dos amigos Silva e Lima trinta marcos de pratta velha por conta da minha metade da carreg.^{am} que fiz com Beroardi e Medissi e assim mais sessenta marcos de pratta velha por conta da carreg.^{am} de minha conta p.^{ar} que lhe emtregou Fran.^{co} Marq.^s e João da Roza que ambas as parssellas ficão abonadas em contã adonde tocão;

As remessas ao Rio farão VM. de minha conta aos am.^{os} Silva e Lima que a ellez quero va tudo e tocante as fazd.^{as}, que VM., não puderem dar sahida nessa prassa e houverem de resseber prejuizo na demora em tal cazo az remetão ao Rio aos d.^{os} am.^{os} que tãobem ja os avizei que dessas fazd.^{as} que se achavão no Rio de minha conta as vendessem pello estado da terra suposto o avizo que VM. me fazem do mao consumo dessa prassa da Colonia; Hum sogeito que me trouxe hua carta de recommendação de VM., me falou na rua Nova ao qual disse faria o que estivesse na minha mão pello servir e que e assim qd.^o houvesse ocazião de sse servir do meu fraco prestimo que não faltaria em o fazer por dar gosto a VM., mas the aqui me não falou mais que se o fizer estou pronto como digo;

Pella frota avizarei a VM., das remessas que me tem feito Silva e Lima da minha p.^{te} da carreg.^{am} em que fui emteressado com VM. s.^r Jozephe Meira e não tenho por ora mais que recomendar lhe toda a boa sahida dessas fazd.^{as} por aquelles pressos que correrem nessa prassa p.^a que assim dando Deos milhorez vendaz e negossios possamos continuar com outros mais aventejados e fico p.^a servir a VM. q. Deos gd.^e m.^s ann.^s



1455 [M 12]

S.ores Jozeph Meira da Rocha
e Damião Nunes de Brito
Colonia

Lx.^a Occ.^{al} 20 m.^{co} 1732

Acresentam.^{to} a carta de 19 de jan.^{ro} d.^o anno

(20.03.1732)

(Rocha/Britto – Colonia do Sacramento). Addenda à la lettre du 19 janvier. Le Roi à défendu le départ de tout bateau pour Rio de Janeiro, avant la flotte: de là le retard de cette lettre. Il vaut mieux vendre les marchandises que les réexpédier à Rio de Janeiro: les coûts sont trop élevés. Cargaison de cuirs: différend avec Egneas Beroardi et Paulus Hieronimo Medici. Custodio Ferreira Gois. Fonds reçus. L'envoi de cuirs.

- 246 Meus am.^{os} e s.^{res} como a carta assimã não podesse ir por Sua Magd.^e não deixar sair antes da frota navio nenhũ p.^a o Rio; essa cauza porque vai na prez.^{te} frota p. prim.^{am.} t.^c peço a VM. que me façã a m.^{ce} de fazer toda a delig.^a por venderem nessa praca tudo o que for de minha conta pellos pressos e estado della porque remetendo sse p.^a o R.^o de Janr.^o sera o mesmo ou pior a resp.^{to} dos gastos de frettes desp.^{os} e comissois e ssempre nos tem conta mais a venda nessa a resp.^{to} do pagam.^{to} serã vista como VM. me diz a cujo pãsser me acomodo e eu dou por bem feito tudo o que VM. obrar neste p.^{ar}
- 247 Quanto a resp.^{to} dos coiros que VM. remeteo a Beroardi e Medissi por conta dos frettes da nau Rozr.^o esteja VM. na certeza que não obrou nesta remeca como devia porque eu sou o cx.^a deste navio e o que estou no maior desembolco que ninguem e ssupostas as minhas ordens não conhessia VM. outrem que mandasse no p.^{ar} da d.^a nau maz não quero insistir nesta materia e sso digo que o resp.^{to} que VM. deve aos d.^{os} am.^{os} me não deve prejudicar a mim e sse ellez escreverã outra couza não andarã bem porque eu não sou o que devo maz ellez sim a mim e ssou tão capas como elles sã p.^a dar contas do sseu a q.^m pertenser com que isto ja não tem remedio p.^a o passado mas sim p.^a o futuro p.^a que VM. do que toca a nau Rozr.^o me remetã a mim as contas e remessaz inssolidum e isto emtendem VM. tãobem como eu e estejã serttos que o não faco mais a resp.^{to} de sse me fazerem estas sem rezois que se elle estiverã no meu lugar haveria de ssentir esta sem rezã digo dezatenção mais do que eu porque não me pertendo desgostar com pessoa algua e .menos com VM. a quem venero m.^{to}; Costodio Frr.^a Gois me não tornou a falar em

mais couza alguma sobre o req.^{to} que VM. me recomendarão nem me deu os memoriais como lhe havia pedido p.^a falar os menistros qd.^o fosse necessario e hum destez he o que me falou na porta do cons.^o dizendo me no ttal dia hia o req.^{to} a meza sobre o que falei os menistros e ssecretr.^o assim que estimarei seja bem sossedido que se me tivera falado antes tivera feito estas delig.^{as} com os mesmos menistros por suas cazaz que he o p.^a que lhe pedia me desse avizo e memoriais; Os am.^{os} Silva e Lima me tem remetido the o prez.^{te} por conta da p.^{te} que emteressei na carreg.^{am} com o s.^r Jozephe Meira da Rocha dois contos e ssetesentos mil rs pouco mais ou menos o que sirva a VM. de avizo p.^a governo, Dos cursos que VM. remeteo a Beroardi Medici erradam.^{te} por conta dos frettes da nau Rozr.^o estimarei que na pr.^a que VM. me escreverem me avizem com que marca vierão e p.^a servir a VM. fico certo q. D.^s gd.^e m.^{tos} annos.



1456 [M 12]

S.^r Jozephe Meira da Rocha
e Damião Nunes de Brito
Colonia;

Lix.^a Occ.^{al} 29 de ag.^{to} de 1732

(29.08.1732)

(Rocha/Britto – Colonia do Sacramento). Il écrit via Rio de Janeiro. Il espère qu'ils puissent avoir fini la vente de la cargaison en société avec Egneas Beroardi et Paulus Hieronimo Medici. Les fonds pourront être adressés à Antonio de Araujo Pereira, João Roiz Silva et Faustino de Lima, à Rio de Janeiro. Il voudrait voir réglées les comptes anciens: en s'améliorant les affaires de la place, on peut en commencer d'autres.

269 Como de prez.^{te} se offereça a ocazião deste pataxo q. vai em comp.^a da nau de Angolla; faço estas por via do Rio de Jan.^{ro}, p.^a solicitar not.^{as} da saude de VM., e occasioes de empregar a q.^m me assiste em seu serv.^o

Juntam.^{te} p.^a pedir a VM. me fação m.^{ce} de fazer toda a dilig.^a por darem fim e sahida a esses effeitos tanto da carreg.^{am} q. enterressei com Medici e Beroardi q. dezejara ver findas todas as dependencias q. tenho enterressadas com os ditos am.^{os}, como tãobem dessa carreg.^{am} de minha conta p.^{ar}; e dos effeitos q. por via do Rio lhe remeti a VM. q. o proçedido de tudo esp.^o me remetão com aquella brevid.^e pocivel a mão dos am.^{os} Per.^a Silva e Lima; q. desejera ver findadas todas as contas antigas; p.^a q. pondo sse o neg.^{cio} dessa praça milhor possamos entrar em novos empregos; e no entanto quero ter m.^{tos} de servir a VM. q. Ds gd.^e m.^{tos} a. &.



1457 [M 12]

Sr.^{es} Jozeph Meira da Rocha
e Damião Nunes de Br.^{to}
Colonia

Lx^a Occ^{al} 7 de Jan.^{ro} 1733

(07.01.1733)

(Rocha/Britto – Colonia do Sacramento). Il profite du départ d'un bateau à destination de Porto pour leur écrire. Il est malade depuis trois mois; cela explique qu'il n'expédie pas les marchandises demandées. Il attend une meilleure occasion pour vendre les patacas; leur prix n'est pas compensateur en ce moment.

- 291 Meus am.^{os} e s.^{res} como se offereçe este pataxo p.^a essa q. frettarão nesta praça hus am.^{os} e pella brevidade delle, e pella minha impocibilidade q. expremento ha perto de tres mezes em razão das minhas queixas q. tenho padecido; he a cauza de nelle não remeter tanto o q. VM. me recomendarão, e pedirão de sua conta, como o q. faço tenção carregar em comp.^a de VM. na forma de seu avizo, e isto mesmo podera çertificar a VM. o ajudante q. me trouxe hua carta de VM.; pois de alguas vezes q. tem vindo a esta sua caza tem prezenciado o estado em q. tenho estado, mas agora por me achar com alguma milhora entro a dar exerciçio ao q. VM. me recomendão, e se este pataxo se demorar algũs dias nelle remeterei ainda o q. poder. As patacas de conta de VM. ficão ainda em ser esperando ocazião de melhor venda; q. na prez.^{te} não faz conta o que prometem por ellas, e na frota serei mais extençõ ou por outro qualquer navio q. antes se offereça D.^s gd.^e a VM. m.^{tos} anos.



1458 [M 12]

Snr.^s Jozephe Meira da Rocha e
Damião Nunes de Britto
Colonia

L.^xa Occ.^{al} 15 de janr.^o de 1733

(15.01.1733)

(Rocha/Britto – Colonia do Sacramento). La flotte de Rio de Janeiro n'est pas encore arrivée et il n'a donc pas de lettres d'eux. Voeux. Il écrit via Rio de Janeiro. Il espère qu'ils aient pu vendre la cargaison en

société avec Egneas Beroardi et Paulus Hieronimo Medici. Il espère recevoir l'indication des marchandises demandées pour faire des envois; il ne veut plus faire cela en société car il n'est pas satisfait des précédentes.

277 Meus am.^{os} e s.^{tes} como ainda o presente não he aqui chegada a frota do Rio de Janr.^o não tenho cartas de VM. a que deve dar reposta, e como se oferese hum navio em dereitura p.^a o d.^o Rio de Janr.^o fasso esta dezejando a VM. annos mui felises saude mui perfeita e as milhores fortunas p.^a ser seivrem da minha vontade que he de lhe dar gesto,

Espero que VM. tenham feito toda a delig.^a pellas vendas e remessas do que toca a essas carregacois tanto de minha conta p.^{ar} como de emteresse com os amigos Beroardi e Medisse que sertam.^{to} me dezejara ja ver livre destas contas antigas e assim digo a VM. que do que me pertense, lhe dem sahida pello estado da terra pois o meu emtento he unicam.^{te} qd.^o o negocio permetir e VM. me derem not.^a de que nessa prassa tem milhor sahida os genoros remeter eu os que VM. me pedirem de minha conta p.^{ar} ou com emteresse de VM. que com mais pessoa algua não quero sussiadade pello m.^{to} que estas me tem prejudicado p.^a o que espero por todas as vias avizo de VM. p.^a meu governo e m.^{tas} ocaziois de sseu servisso Deos gd.^e a VM. m.^s ann.^s



1459 [M 12]

Snr.^s Jozephe Meira da Rocha
e Damião Nunes de Britto
Colonia

L.^{xa} Occ.^{al} 17 de abril de 1733

(17.04.1733)

(Rocha/Britto — Colonia do Sacramento). Il écrit via Rio de Janeiro. La flotte de Rio de Janeiro est arrivée le 2 avril, sauf un bateau venant de la Colonia do Sacramento qui a fait naufrage à l'entrée du port. Il ne craint rien à ce sujet vu les ordres donnés à António de Araujo Pereira, João Roiz Silva et Faustino de Lima, pour remettre les envois de la Colonia do Sacramento à bord des navires de guerre. Il est malade. Patacas à recevoir pour leur compte. Il enverra une cargaison par un bateau en partance pour la Colonia do Sacramento. La flotte de Rio de Janeiro doit partir bientôt. Un navire qui venait avec la flotte a coulé à l' hauteur des îles. Il leur recommande de bien adresser le courrier car des lettres se sont égarées. Le 8 mai. Il aurait voulu envoyer le produit de

NEGÓCIOS COLONIAIS

la vente des patacas, mais il préfère un bateau direct, parce que les frets pour Rio de Janeiro sont chers et il faudra payer encore d'autres pour la Colonia do Sacramento. Fonds reçus.

283 Meus am.^{os} e s.^{res} parte este navio de lisença p.^a o Rio, em comp.^a das naus da India e por elle faço estas dizendo a VM. que em 5.^a fr.^a santa 2 do corr.^{te} entrou aqui a frota do Rio a ssalvam.^{to} menos hum pataxo, que veio dessa Colonia q. se perdeu ao emtrar da barra; mas graças a Deos q. nelle me não vinha nada porque tenho dado ordem aos amigos Pr.^a Silva e Lima q. de tudo o que dessa vier me facão remessa pellas naus de guerra; o que elles assim o fizerão, e segundo tenho visto de algua carta q. pude haver the o prezente pois pella revolta q. nellas tem havido com as dilig.^{as} q. nellas se costuma fazer ainda não tenho recebido todas as que me vem em p.^{ar}; hua donde vem os conhecim.^{tos} das mil patacas q. me mandou dizer hũ Jozephe Glz. Lamas trazia de conta de VM. p.^a me entregar; mas como tudo esta em terra a salvam.^{to} por not.^a que tenho de quem o traz espero as cartas que me faltão p.^a o poder resseber e cobrar digo e abonar a VM. e sseguir as suas ordens, no que podem estar sertos q. em tudo hei de procurar o acertar e dar lhe gosto; agradeço a VM. o cuidado e delig.^a com que me fizerão a m.^{ce} da remessa q. esp.^o ma continuem do mais que parar em seu poder;

284 Eu queria por este navio remeter algua couza mas o não faço pella brevidade delle e se dizer que haverá navio p.^a essa Colonia e que a frota se ha de aparelhar brevem.^{te} p.^a o Rio pois se ttem dado descarga aos navios, com m.^{ta} força; tãobem dou a VM. nott.^a que a frota troxe menos hũ navio chamado o Preza q. se perdeu a vinda p.^a ca, na altura das Ilhas o que sirva de avizo e do mais q. se me oferese avizarei na pr.^a ocazião e nesta som.^{te} lhe pesso que qd.^o me fizer em m.^{ce} escrever ponhão no sobrecripto das cartas a Fran.^{co} Pinhr.^o Cavalr.^o profeco na ordem de Chrispto m.^{or} de frente da porta pr.^{al} de Santa Justa por me livrar do descaminho q. ha nas cartas fico p.^a servir a VM. q. Deos gd.^e m.^s ann.

Somos em 8 de maio de 1733

Como o navio de liç.^a não foi com as naus da India e ficou p.^a ir em comp.^a desta nau de guerra q. vai levar o gov.^{or} p.^a o Rio; houve tempo de se receber a prata; pr.^a m.^{te} faço avizo a VM. q. recebi de Jozephe Glz. Lamm as mil patacas de conta de VM., e ainda q. eu quis mandar lhe o procedido dellas na forma da sua ordem; o não pude conçequir pella falta de saude q. tenho expremetado; como tãobem a donna desta caza, e tão bem o dezejar q. houvesse navio em direitura p.^a essa em q. mais comodam.^{te} podesse fazer a remeça de conta de VM. e minha, pois não tenho duvida em me entereçar tãobem; e maiorm.^{te} por ver os frettes tão exorbitantes desta nau, q. não abaixa de 26\$ rs e 28\$ rs &.a; e na verd.^e são exceçivos; p.^a q.^m houver de pagar outros frettes do Rio p.^a essa; q. a mim me não servia de embaraço o não receber as patacas; pois ainda q. as não recebesse; sempre

fazia conta fazer a remessa; como o faço ainda q. as não venda tão cedo; porq. me não rezolvo agora a vende llas por querer esperar ocazião de milhor pr.^{co} q. no tempo prez.^{te} o não tem capaz; as cartas em q. vinhão os conheçim.^{tos} das dittas mil patacas não appareçerão; e com o mesmo conheçim.^{to} q. Ant.^o Barboza assignou dellas a VM.; e com hum recibo q. dei com ressalva nas costas delle a recebi por faltarem os conheçim.^{tos} q. o dito Lammas assignou no Rio de Janr.^o

- 285 Por via dos am.^s Per.^a Silva e Lima; recebi da cap.^{ta} N. Sr.^a das Neceçid.^{es} por mão do pilloto della hum saco com 260 patacas; hum embr.^o com 5 barras de prata de pezo de 41 m.^{cos} em v.^{or} de 261.375 rs hum saco com seisçentas patacas; hum embr.^o de prata velha e em barra de pezo de 213 m.^{cos} v.^{or} de 1.375.875 rs; e outro com 12 barras de ditta com 62 m.^{cos} em v.^r de 395.250 rs; e na nau alm.^{ta} N. Sr.^a da Atalaia p. mão do capp.^{am} de infrantr.^a, recebi hum saco com 410 patacas; outro embr.^o com 15 barras de prata de pezo de 121 m.^{cos} 5/on e 5/8.^{as} v.^{or} de 775.820 rs; hum surrão com 1.800 patacas; e hum sacco com 700 patacas; q. tudo mandarei lançar conforme seus avizos; o q. não pude fazer the aqui pella razão assima dita; q. ainda pella mesma não pude ver bem as cartas e contas; o q. farei; e na pr.^a ocazião e darei not.^a do seu bem estar; como tãobem farei o mais q. VM. me ordenão, q. o ponto esta por sse a carga navio p.^a essa; e q.^{do} não sera pella frota do Rio em q. se farão os frettes com mais comodo, e antão se fara tudo; e agora não sou mais extenço pello tempo me não dar mais lugar; e no q. resp.^{ta} ao q. VM. me dizem do segredo no q. toca a sua remeça p.^{ar} por resp.^{to} destes sr.^{es} estejam descaçados; e p.^a servir a VM. fico certo q. D.^s gd.^e



1460 [M 12]

Sr.^{es} Jozeph Meira da Rocha
e Damião Nunes de Br.^{to}
Colonia

Lx.^a Occ.^{al} 8 de junho 1733

(08.06.1733)

(Rocha/Britto — Colonia do Sacramento). Le mauvais temps a retenu le bateau qui devait emporter la lettre précédente et comme son état de santé s'est amélioré il a pu préparer des cargaisons. D'autres suivront par la flotte de Rio de Janeiro. Assurance de la cargaison. Il n'envoie pas des soies de Macau, probablement invendables, et obligées de revenir à Rio de Janeiro. Il craint la concurrence anglaise.

- 292 Meus am.^s e s.^{tes}; depois de ter escripto a VM.; como se demorou o navio a resp.^{to} do tempo contr.^o q. se meteo de premeio; e me deo lugar a milhora q. vou

NEGÓCIOS COLONIAIS

exprementando na minha qx.^a a fazer algum emprego; e o fiz do q. consta das carregações juntas a saber de 10 p.^s de liagês de Olanda, 200 p.^s de panicos metade ordin.^{os}, ou melhor q. ordinarios; e a outra metade melhor q. entrefinos; 30 p.^s flustois metade finos, e metade entrefinos 25 p.^s serafinas de cores; 2 p.^s de duquezas graãs 6 p.^s camelois lizos e 10 p.^s de panos milhores q. ordinarios com cov.^s 304 q. medidos em caza se acharão medir 320 cov.^s e 1/2 q sirva de governo p.^a VM. atenderem na venda aos dittos acessimos; em cuja carreg.^{am} enteresso a VM. q. a minha vont.^e he q. VM. tenham enteresse nos p.^{ares} de minha conta, e da rezeitinha pequena o q. pude remeter nesta ocasião são essas 21 p.^s de ouro cravejadas com lascas de diam.^{tes} importantes em 243.700 rs q. juntos a 1.007.055 rs da outra carreg.^{am} fazem 1.250.755 rs q. VM. receberão e beneficiarão como couza sua propria q. nesta ocasião não pude pella brevid.^e deste navio, e por andar ainda p.^a poucos exçessos, fazer mais emprego algum; o q. farei na pr.^a ocasião do mais q. VM. pedem, porq. p.^a se comprarem estas couzas nas primr.^{as} mãos he necessr.^o tempo q. em segd.^a mão he fácil mas com pouca ou nenhua utilidade, e se houver navio em direitura p.^a essa comp.^a da frota ou antes da frota; sempre nelle farei remessa; alias na frota de Rio. Como este navio he pequeno e vai so tem embg.^o de q. leva g.^{te} ingleza; e capp.^{am} ingles me rezolvo a mandar fazer seguro por minha conta e de VM. q. pellas d.^{as} circunstancias sera acomodado o premio q.^e esp.^o VM. o hajão assim por bem, q.^e alias ficara comigo essa despeza, A boçetinha em q. vão as 21 p.^s de ouro e diam.^{tes}, vai emcapada em pano br.^{co} com os pontos lacrados; e com a m.^{ca} dos mais fardos e caixotes; e a d.^a boçeta vai na cx.^a n.^o 3 em q. vão os flustois brancos o q. sirva de avizo p.^a o cuid.^o nella na alf.^a quando se abrir a tal cx.^a bem dezejava nesta ocasião remeter hua caix.^a com alguas sedas; cabaia; esperregois; ou guingois, e mais sedas de Macau q. ainda tenho de resto de hua partida q. tive da segd.^a nau de guerra q. la foi; mas não me rezolvo; por me não expor a ir empatadas nessa praça e tornarem p.^a o Rio de Jan.^{ro} e qd.^o nessa tenham algua saida; esp.^o avizo; q. qd.^o venha a tempo em q. tenha alguas; sempre as remeterei; pois faço pouca firmesa na saida das fazd.^{as} dessa praça a vista dos avizos de VM. a resp.^{to} dos m.^{tos} navios inglezes q. continuam.^{te} la vão; e esta a razão porque me-não alarguei mais em outras ocasiões; sou do serv.^{co} de VM. q. D.^s gd.^e m.^{tos} annos.

293



1461 [M 12]

Snr.^s Jozephe Meira da Rocha
e Damião Nunes de Brito
Colonia

Lx.^a Occ.^{al} 30 de 8.^{bro} de 1733

(30.10.1733)

(Rocha/Britto – Colonia do Sacramento). Il a déjà écrit précédement. Il répond maintenant aux lettres du 28 avril, du 3 juin 1731; du 25 février, du 10 mai, du 1^{er} juin, du 20 juillet, du 30 octobre 1732; et du 31 janvier 1733. Fonds reçus. Cargaison de tissus saisie à Francisco da Costa Nogueira et envoyée à Antonio de Araujo Pereira, João Roiz Silva et Faustino de Lima à Rio de Janeiro. Commande d'une règle anglaise. Il n'a pas fait d'assurance sur la cargaison expédiée en juin car elle partait avec un capitaine et tripulation anglais. Cargaison de cuirs. Frets de la cargaison de tissus expédiée à Rio de Janeiro. Cargaison envoyée; il n'a pas expédié davantage par crainte de la concurrence anglaise (à Buenos Aires). Il recommande à leur attention la cargaison qui expédie un ami: Luis dos Santos Ribeiro. La vente des patacas qu'ils lui avaient confiées: il y a en abondance d'argent venu par les flottes de Rio de Janeiro et Pernambuco. Cargaisons envoyées; anciens comptes. Il demande des nouvelles sur l'état de la place.

313 Meus am.^{os} e s.^{tes} as de sima são as copias das que tenho escripto a VM. este anno pellas vias q. se me offereço e as ocaziois o premetião; agora darei cabal reposta as que tenho recebido de VM. de 28 de abril 30 de junho de 1731 25 de fevr.^o 10 de maio 1.^o de junho 20 de julho e 30 de outr.^o do anno pacado e 31 de janr.^o de 1733 confirmando o avizo das remeças recebidas e demais agora pella nau de guerra comboi da frota de Pernn.^{co}; q. Deos aqui recolho, me remeteo o sr. An.^{to} da Rocha Dantas primo de VM. s.^r Jozephe Meira 199.600 em moedas de ouro de 12.800 rs cuja parcella e todas as mais mando avonar na forma dos avizos de VM. e direcão das suas contas que como sair esta a frota se irão lancando de acordo e p.^a a pr.^a ocazião q. depois se offeressa darei a VM. not.^a do seu bem estar;

Estimo m.^{to} q. do Rio de Janr.^o lhe tenham a VM. remetido os am.^{os} Pr.^a e Silva e Lima os pannos e sarafinas em que se havião feito sequestro a Fran.^{co} da Costa Nogr.^a a resp.^{to} da prizão de Mussi; e m.^{to} mais a boa delig.^a que VM. lhe tem dado na sahida tanto a resp.^{to} desta fazd.^a como da mais q. tinham em ser de minha conta; A regra de pau, ingleza chamada escalla não tenho achado por mais delig.^{as}

314 que tenho feito nas pesoas que vendem as cartas agulhas de mariar e mais couzas semelhantes e em caza de algũs estrangr.^{os} que tem logeas de varias drogas e ferragens e estes as que tem he hua regoa ou regra a que chamão escalla q. he lizas sem emcaixes ou machas femias e as que tem de machas femias ou emcaixes na forma q. VM. apontão são mui deferentes e dizem não são escallas; porq. são som.^{te} hua medidas e ignorão q. haja escalla de emcaixe; ou com machas femias; com que se a puder descobrir por algum pillotto ingles; que the qui não pude, a remeterei a VM. ou mandarei vir de Inglaterra;

Da carreg.^{am} que a VM. remeti no patacho ingles fretado que foi em junho deste anno; não fiz seguro porque como foi com gente ingleza pasaporte, e capp.^{am}

ingles me não rezolvi a manda llo fazer o que sirva de avizo; Vejo que VM. não tiverão culpa em a remeça q. fizerão a Beroardi e Medici dos couros, pertensentes aos frettes da nau Rozr.^o e Penha de França mas agora o que peço a VM. que a conta corr.^{te} q. mandarem, tocante a d.^a nau ma remetão com toda a clareza p.^a eu vir no conhecim.^{to} do que vejo a poder dos d.^{os} e do que VM. me tem remetido e remeterem p.^a ajuste das contas q. com elles fizer estimara ja ver me livre e safo dellas; Os dr.^{tos} frettes e mais gastos feitos no Rio de Janr.^o com as 10 p.^s de parinos e 51 p.^s de sarafinas estão pagos pellos am.^{os} Pr.^a Silva e Lima e estes, mos abaterão em hua conta ou remeça q. me fizerão o que sirva a VM. de governo p.^a os não pagarem;

- 315 Nesta gallera que vai a essa Collonia remeto a VM. o que consta dessa carreg.^{am} que he o que VM. pedirão na sua reseitinha mienos o panno chamado drepe que o não ha legitimo, e so, se manda, vir de propozito que ha huns que imitão pello grosso, mas não pella quallidade e não he o que VM. procurão e sendo preziso o mandarei vir de Inglaterra q. elles não vem por neg.^{cio} porque qua os não pagão; e q.^m quer algum corte o manda vir de la, a d.^a carreg.^{am} vai nesta gallera chamada M.^e de Deos, e Almas, capp.^{am} Jozephe Pr.^a de Carvalho importando de pr.^{al} e gastos rs 385.635 e eu não carreguei mais algua faz.d.^{as} com medo de as ir empatar por reciar de que alguns navios inglezes tenham la ido emcher tudo como costumão; e VM. me avizão e esta he a rezão porque me não rezolvi digo rezolver em todas as ocaziois a remeter alguns eff.^{os} esta galera pos a carrega p.^a essa praça mas como não houve a que lhe hera, nessleria p.^a o emcher e abarrotar tomou tãobem carrega p.^a o Rio de Janr.^o por onde vai fazer escalla e de lla p.^a essa praça, Hum am.^o meu homem de neg.^{cio} desta praça chamado Luis dos S.^{tos} Ribr.^o manda ao Rio de Janr.^o em comp.^a da prez.^{te} frota hua galera a qual detrimina md.^{ar} a essa Colonia com algũs eff.^{os} q. me prometeo consignar a VM. de q.^m lhe dei aquellas imformaçõis q. as pessoas de VM. me mereçem; e elle ficou de vir a esta caza buscar hua carta minha p.^a levar o capp.^{am} da d.^a galera a VM. q. se servirão de fazerem toda a dillg.^a e conv.^a ao d.^o am.^o q. he bom correspondente por ser homem q. hoje tem bastante cabedal; e se gostar da negociação ha de continuar com largueza; ca avizo aos am.^{os} Pr.^a, Silva e Lima queirão dar fim ao ajuste da nossa conta; D.^s premita que o fação nesta frota. Ca avizo aos am.^{os} Pr.^a, Silva; e Lima queirão dar fim ao ajuste da nossa conta; D.^s premita q. o fação nesta frota o q. VM. de la lhe applicarão tão bem; as mil patacas de conta de VM. vendi a razão de 6.900 rs o m.^{co} q. he o maior preço q. pude alcançar pois alem da m.^{ta} prata q. veio na frota do Rio tãobem não veio pouca nesta de Pernn.^{co}; e assim me pareço mais conv.^{te} vende llas no tempo prez.^{te} pello d.^o pr.^{co}; do q. demorar a sua venda; sem esperança de maior ventagem no pr.^{co} e pella conta de venda; e pella corr.^{te} q. remeto; verão VM. vão erdando pello liqd.^o dellas; nas tres carregaçois q. lhe tenho remetido com esta q. de prez.^{te} remetto 761.676 rs; e fazendo minha conta das mesmas carregaçois 874.714 rs q. he o q. nellas vou erdando; e VM. beneficiarão dittas carregaçois como couza sua; e na mesma forma farão toda a dilig.^a por deitar

de parte todos esses restos de minha conta p.^{ar}, e com Egneas Beroardi e comp.^a que isto que toca a contas antigas, e com outros am.^{os} me dezejo ver livre, e me dem not.^a por todas as vias do estado dessa terra p.^a meu governo; D.^s gd.^e a VM. m.^{tos} annos.



1462 [M 12]

Sr.^{es} Jozephe Meira da Rocha
e Damião Nunes de Britto
Colonia

L.^{xa} Occ.^{al} 28 de m.^{co} de 1734

(28.03.1734)

(Rocha/Britto – Colonia do Sacramento). Il a reçu par la flotte de Bahia les lettres du 31 janvier et 20 septembre 1733 et la copie de la lettre du 30 octobre 1732. Comptes; fonds. Affaires courantes. Il se récupère de sa maladie; s'il y a de bateau en partance pour la Colonia do Sacramento il expédiera les marchandises.

- 333 Meus am.^{os} e s.^{res} com a chegada da frota da B.^a a esta cid.^e em o dia de emtrudo, recebi as de VM. de 31 de janr.^o e 20 de septr.^o do anno, passado, e copia de 30 de outr.^o de 1732 pellas quaes vejo haverem VM. remetido ao Rio de Janr.^o a remessa da pratta, de minha conta da importancia de 845.325 rs com a comissão de 2 p.c.^{to} em contrapozição dos ultimos panos, e bertanhas ordr.^{os} que do mesmo Rio lhe havia mandado Mussi de minha conta como tãobem outra remessa, de 168.024 com a comissão de resto de minha metade da carreg.^{am} que tive com Beroardi Medissi e tãobem 115.719 de resto dos roois da avaria da nau Rozr.^o cujas remessas da pratta me avizarão os am.^{os} Pr.^a e S.^a e Lima me não podião remeter na nau, de guerra que sahia, p.^a esta com escalla pella B.^a por estar ainda abordo, a d.^a pratta e ressebida que seja de mi nesta cid.^e farei abono dellas a VM. aonde tocar; e pella brevidade destes navios não digo nada a resp.^{to} do acerto das suas contas que na pr.^a ocazião o farei. Espero que VM. tenham recebido tudo q.^{to} lhe remeti por minha conta, e por sua em remessa do liqd.^o das suas mil patacas e que se dessem por bem servidos que segd.^o o tempo, o premetio, em rezão das minhas q.^{xas} que nesse tempo exprementei fiz o que pude, Eu ja vou exprementando algua, milhoras e se no tempo em diante se oferesser navio p.^a essa prassa farei algũ emprego, visto que neste me não foi possivel faze llo, esperando de VM. toda a boma delig.^a nas vendas, e remessas, que destas p.^{tes} no que prestar, fico p.^a servir a VM. que Deos gd.^e m.^s ann.
- 334



1463 [M 12]

Sr.^{es} Jozeph Meira da Rocha
e Damião Nunes de Br.^{to}
Colonia

Lx.^a Occ.^{al} 15 de julho de 1734*(15.07.1734)*

(Rocha/Britto – Colonia do Sacramento). Il écrit par un navire en partance pour Rio de Janeiro, en réponse aux lettres du 22 août 1733 et du 23 février 1734. L'action d'Antonio de Araujo Pereira, João Roiz Silva et Faustino de Lima: critiques. Querelle dans le Conseilho Ultramarino: le procureur de la Mesa dos Homens de Negócio est nul. La vente des cargaisons expédiées; Custodio Ferreira. Il espère que les patacas et l'argent aient été embarqués par Antonio de Araujo Pereira, João Roiz Silva et Faustino de Lima dans la flotte attendue. Vente de tissus. Marché du cuir: prix en baisse après la nouvelle venant de Rio de Janeiro que la flotte en apportait beaucoup.

339 Meus am.^{os} e s.^{res}, por via deste navio q. de prez.^{te} parte p.^a o Rio de Jan.^{to}, darei reposta as q. tenho recebido de VM. de 22 de agosto do anno paçado; e de 25 de fevr.^o do prez.^{te} anno; pr.^{am}.^{te} vejo q. VM. dessa se não tem descuidado de fazer avizos aos am.^{os} Per.^a; Silva; e Lima; s.^e o ajustam.^{to} daquella conta antiga em que somos enteressados; e eu de ca em todas as ocações lho tenho feito; e nesta lho torno a ratificar q. sempre entendi q. elles fossem mais promptos nesta matr.^a; e não he este p.^{ar} so o de q. tenho delles razão de qx.^a, mas de outros mais; e antigos; sem poder concluir o ajuste dellas.

Recebi os papeis p.^a o cons.^o ultr.^o, e não foi neçessario a via de proc.^{or} da meza dos homens de neg.^{cio} q. este não tem mais q. o nome; porem presta p.^a pouco ou nada; p.^a se lhe emcarregar couza algua; mas falando ao secratr.^o q. me faz m.^{ta} m.^{ce}; e dando lhe os tais papeis me diçe q. ja ca tinhamo chegado ha tempos ao cons.^o outros semelh.^s; papeis a resp.^{to} do sello; e q. este se havia consseguido por ser couza tenue; e com elle se poder evitar qualquer descam.^o a fazd.^a r.^{al}; e se deo a carta ao d.^{or} Jozeph de Carv.^o, e falei aos mais ministros; e com effeito o cons.^o tem mand.^o ouvir o procurador da fazd.^a r.^{al} a q.^m ja fui falar neste p.^{ar}, veremos sobre o mais o q. rezolvem q. estimara q. sahisse como VM. dezejão; mas da minha p.^{te} não esta mais q. a dilig.^a e a rezolução não podera ir neste navio; mas ira na pr.^a ocação q. houver; q. suponho sera em direitura p.^a essa q. Costodio Frr.^a dizem

tem frettado navio p.^a mandar em septr.^o e no entanto chegara a frota do Rio; e conforme os avizos q. tiver de VM. rezolverei se hei de carregar p.^a essa no tal navio alguma couza. Estimo q. tenham chagadas as carregaçois q. fiz de nossa conta, e q. VM. dellas disponhão como suas tocante as vendas; q. esses am.^{os} da panella do d.^o Costodio Frr.^a, a ancia q. tem de venderem e fazerem dr.^o, he p.^a virem pagar as q. tomão fiadas a cred.^o o q. a nos não soçede graças a Ds.; e nesta forma fação VM. o q. entenderem; suponho q. os am.^{os} Per.^a Silva; e Lima; me remeterão na frota q. se espera do Rio essa prata e patacas q. VM. lhe tem remetido de minha conta; e de conta da nau Rozr.^o q. esta remeça verdadr.^{am. te} so a mi toca por ser o cx.^a della, c diço ninguem se pode agravar; so eu de soçeder o contr.^o q. no mais do segredo estejam VM. descançados q. a meu resp.^{to} nenhua duvida hão de ter esscs restos de panos; ou sarafinas pardas; bert.^{as} e panicos, antigos VM. lhe irão dando o consumo como poderem, q. ja agora não tem outro remedio q. vende llos por qualq.^r pr.^{co} q. poderem haver. Aqui tive not.^a q. o navio do am.^o Luis dos Santos Ribr.^o fora a Pernn.^{co} q. estimei não fosse a essa suposto os avizos de VM. da falta de courama; e por lhe não servir de maior emfado; os d.^{os} restos de panos ou sarafinas bert.^{as} e panicos antigos; qd.^o não haja saida a troco de prata; seja a troco de couros; q. contas antigas; ou generos q. possão ter empate na venda a resp.^{to} da sua qualid.^e he melhor vende llos de qualq.^r sorte; Costodio Frr.^a perde hũ grd.^o cabedal na venda q. errou dos couros q. lhe trouxe o navio; porq. lhe davão a 3.200 rs ou tres mil rs; e hoje lhe não dão mais q. a dois mil rs segundo dizem; q. nem sci se lhos darão a resp.^{to} da ruim not.^a q. veio do Rio da m.^{ta} courama q. vinha na frota, e como não serve de mais; D.^s gd.^e a VM. m.^{tos} annos &.

341



1464 [M 12]

Sr.^{es} Jozeph Meira da Rocha
e Damião Nunes de Br.^{to}
Colonia

Lx.^a Occ.^{al} 18 de julho 1734

(18.07.1734)

(Rocha|Britto - Colonia do Sacramento). *Affaire en cours dans le
Conseilho Ultramarino.*

343 Meus am.^{os} e sr.^{es} depois de ter escripto a VM.; falando no dia de hontem com o secretr.^o ao sair do cons.^o ultr.^o me disse tinhão vindo os papeis respondidos do proc.^{or} da fazd.^a sobre q. se manda pello cons.^o ficar tudo na mesma suspensão emq.^{to} se manda tomar do gov.^{or} mais miuda not.^a e imformação; da qual tenham VM. cuid.^o saber qd.^o vem p.^a me avizarem p.^a ca lhe fazer a dilig.^a, e cstimarei ter m.^{tas} de servir a VM. q. D.^s gd.^e &.



1465 [M 12]

S.^r Jose Meira da Rocha
e Damião Nunes de Br.^{to}
Colonia

Lx.^a Occ.^{al} 2 de 8. bro 1734

(18.10.1734)

(Rocha/Britto – Colonia do Sacramento). Il a reçu les lettres du 20 septembre et du 20 décembre 1733, arrivées par la flotte de Rio de Janeiro. La vente d'une cargaison et d'articles restés d'anciens envois. Pas de nouvelles sur la bonne arrivée d'une autre cargaison. Fonds. Les bijoux en or envoyés. Il n'envoie aucune cargaison parce que la place a de petites dimensions et qu'ils n'ont rien demandé.

- 343 Meus am.^{os} e sr.^{es} pella frota do Rio recebi as de VM. de 20 de septr.^o e 20 de dzbr.^o do anno passado pellas quais vejo haverem VM. recebido as duas carregacois pello pataxo fertado por Costodio Frr.^a importantes de 1.250.755 rs na venda das quais generos espero da delig.^a cuidado de VM. tenham tudo vendido e na mesma forma o restos antigos p.^a que com a maior brevidade me facão remessa de seus procedidos, Ainda the o presente não tenho de VM. avizo algum de ser chegado o navio M.^e de Deos e Almas m.^{tre} Jozephe Pr.^a de Carvalho em que remeti os dois
- 344 bahus com as camizas e chitas meias e mais meudezas importantes de principal e gastos 385.635 rs que espero tenha chegado a salvam.^{to} p.^a que VM. tratem de sua venda e remeca na forma sobred.^a; Na prez.^{te} frota do Rio recebi por via de Pr.^a e Silva e Lima hum embr.^o de prata velha e pinha com 130 m.^{cos} que a 6.375 rs importantes de 828.750 e som.^{te} hum saquinho com 219 patacas de 750 rs e 480 rs em meudos que importa 164.730 alem das comissois a saber a prata velha e pinha por conta dos panos e bertanhas e as patacas por ajuste da a metade da carreg.^{am} em que sou emteressado com Medissi e Beroardi; porem o saquinho com 151 patacas de 750 rs; e 200 rs em dr.^{os} miudos por conta do ruão da avaria da nau Rozr.^o não veio nem os ditos am.^{os} me fallão nelle; salvo se o não tenham ainda recebido, mas na pr.^a embarcação q. houver p.^a o Rio lhe hei de escrever sobre este p.^{ar}, o q. VM. la farão tãobem; pois sentirei q. o tenham remetido contra as ordens de VM. e minhas a Beroardi; Sinto q. as pegas de ouro não fossem como eu dezejava; porq. alem de q. nesse tempo me achava ainda com às minhas queixas; com tudo por entender q. faria as tais compras com mais acerto; me vali de hũ meu afilhado, ourives de ouro a q.^m sempre ocupei; porem sinto q. me faltasse a fee e verd.^e, q. delle supunha e confiava, e p.^a o diante fico de avizo.

Neste navio não remeto couza algua a v.^{ta} de VM. me dizerem o pouco consumo dessa praça e me não pedirem nada, o q. farei conforme os avizos q. tiver de VM. a q.^m dez.^o servir D.^s gd.^e a VM. m.^{tos} annos.



1466 [M 12]

S.^r Joze Meira da Rocha
Colonia

Lx.^a Occ.^{al} 2 de 8.^{bro} 1734

(02.10.1734)

(Rocha — Colonia do Sacramento). Il a écrit le 15 et le 18 juillet.
Question avec la Fazenda Real. Cette lettre répond à celle du 25 mars.

345. Meu am.^o e s.^r em 15 e 18 de julho do prez.^{te} anno dei reposta as q. de VM. havia recebido, dando lhe not.^a q. anterior do avizo e req.^{to} q. VM. me remeteo ja tinha vindo ao cons.^o outro semelh.^e e conta do gov.^{or} em q. rezolverão ficasse estabelecido o sello por ser conv.^{te} a fazd.^a r.^{al} por se evitar com elle algum descam.^o, como tãobem por ser a despeza delle couza mui tenna, e de me mandou novam.^{te} imformar o g.^{or}, sobre q. avizei a VM. tivesse la cuidado, e de me avizar qd.^o vinha a imformação p.^a ca lhe fazer aquellas dilig.^{as} q. estavão da minha p.^{te} sem embargo do proc.^{or} dos homês de neg.^{cio} ser inerti; e não fiar m.^{to} das suas dilig.^{as} lhe falei e dei hua carta de VM. em q. vinha larga imformação: p.^a elle em nome de comercio fazer hua representação ao tribunal; e tãobem p.^a q. VM. em nenhũ tempo me não dissesse q. eu não seguira a sua ordem em lhe fallar neste p.^{ar}; o q. elle fez pore se mandou dar v.^{ta} a p.^{te} empatando sse a ordem q. se passava p.^a o sellador cobrar; e se acha na mão da parte; e eu me não descuido de aplicar ao proc.^{or} dos homês de neg.^{cio}, p. q. o faça tirar do poder da p.^{te} e ir detriminar ao tribunal, q. elle teve a culpa de haver imformado a favor do sellador no req.^{to} q. este havia feito; e me disse q. se não capacítara bem do q. era; porq. ninguem lhe fallara naquelle p.^{ar} veremos o q. dis a parte; e o q. se rezolve no tribunal de q. darei avizo a VM. a q.^m por esta dou a reposta poçivel a sua de 25 de m.^{co} do prez.^{te} anno; ficando p.^a lhe obedeçer m.^{to} certo a q.^m D.^s gd.^e m.^{tos} annos. &
- 346



1467 [M 12]

Sr.^{es} Joze Meira da Rocha

Lix.^a Occ al 15 de x.^{bro} de 1734

NEGÓCIOS COLONIAIS

e Damião Nunes de Br.^{to}
 Colonia

(15.12.1734)

(Rocha|Britto – Colonia do Sacramento). Il écrit par la flotte et confirme le contenu de la lettre du 2 octobre. Fonds reçus. Averti des mauvaises affaires de la place, puisque ses correspondants n'ont rien commandé il n'a expédié rien. Question avec la douane: mesures prises à Lisbonne; il faut une procuration signée par tous les commerçants de la place.

354 Meus am.^{os} e s.^{res}, pella frota q. de prez.^{te} vai; faço estas confirmando tudo o q. avizei nas minhas de 2 de outr.^o do prez.^{te} anno, e de novo se me offereçe responder a q. recebi de VM. em comp.^a da frota de Pernn.^{co} que emtrou nesta cid.^e em 4 deste mes e em sua comp.^a o navio do capp.^{am} Jozephe Pr.^a de Carv.^o que veio desa no comboio da mesma frota recebi os 100 m.^{cos} de pratta em pinha e velha e riallis que com as commissois vejo importando 668.557 rs que ficão abonados a VM. na forma de sua ordem, sinto que o neg.^{cio} desa prassa esteja parado como VM. me avizão novam.^{te} o que sem duvida me não animou a fazer emprego algum nesta ocazião e tãoobem porque VM. me não pedem nada nem me avizão do que nessa tinha melhor saida, e assim fico esperando que VM. me avizem do que se poem em milhores termos, e do que tem mais pronta sahida p.^a meu governo,

Tocante ao req.^{to} sobre o sellador da alf.^a dessa prassa me não descuido e ja avizei a VM. me mandassem procurasão em que todos os mercadores dessa prassa venhão assignados por evitar a nullid.^e que se arguia por p.^{te} do sshellador a que eu tenho acudido como melhor me foi possibel e o tal req.^{to} fiz responder por pessoa capas e intelligente pella nossa p.^{te} e o cons.^o manda ordem p.^a o gov.^{or} fazer reter o dr.^o que esta em deposito sem que de todo se finde de ca o req.^{to} e vão as ultimas ordens de sua rezullussão p.^a que ha de vir pr.^o a informasão que se mandou vir do gov.^{or}; e por p.^{te} do tal sellador tem havido varios empenhos no tribunal e comigo p.^a se deixarem passar as ordens p.^a o sshellador cobrar dizendo que he hũ emolim.^{to}

355 m.^{to} tenue no que eu não consenti nem consentirei e VM. se não descuidem de mandar por vias e por qualq.^r que se offeressa a proc.^{am} em que venhão assignados todos os mercadores dessa praca feita a mi e aos mais amigos que VM. tem nesta praca e avizando me do que se lhes offeresser Deos gd.^e a VM. m.^s annos.



1468 [M 12]

Sr.^{es} Jozephe Meira da Rocha,

L.^{xa} Occ.^{al} 25 de m.^{co} de 1735

e Damião Nunes de Brito
Collonia

(25.03.1735)

(Rocha/Brito – Colonia do Sacramento). Il a déjà écrit précédement sur un paiement reçu et sur un autre que ne lui est pas parvenu. Litige avec la douane. Leurs indications sur la médiocrité des ventes, plus la menace de guerre entre Portugal et l'Espagne, l'ont décidé à ne pas envoyer de cargaison, ceci leur sert d'avertissement.

362 Meus am.^{os} e s.^{res} pellas minhas antecedentes dei a VM. not.^a haver recebido pella frota de Pernn.^{co} os sem marcos de prata, importantes com as comissois 668.557 rs cujo avizo confirmo; e tãobem lhe avizava não ter recebido a parcella de parta, de 115.712 que VM. me avizarão que tinhão pronta, p.^a me remeter por via do Rio de Janr.^o a qual não veio the o presente sobre que tãobem tenho avizado ao Rio aos am.^{os} Pr.^a e Ssilva, e Lima e espero que VM. me dem not.^a do ssucesso della, que tenho receio que os d.^{os} am.^{os} a remetessem a caza de Beroardi e Medessi e contra as ordens, de VM. e minhas;

Taõbem dei a VM. not.^a do que havia sobre o requerim.^{to} desse sellador da alf.^a q. cuidou por todos os caminhos de venser o seu negocio que a não teve a qua cuidado nisso sertam.^{te} emtendo, que teria ja logrado o seu intento e qd.^o se vio empatado cuidou de me meter vällias a mi p.^a ceder desta dependencia; com que neste p.^{ar} se não rezolve couza algua the que venhão as imformassois q. se mandarão pedir ao gov.^{or} e que no emtanto se retenha, o depozito do dr.^o dos emolim.^{tos} em cujos termos, tenham VM. cuidado de saber qd.^o vem p.^a ca a imformassão e avizar me remetendo me juntam.^{te} por vias a proc.^{am} dos mercadores dessa prassa, em que venhão todos assignados p.^a lhe evitar o arguir que da prassa so VM. são os que requerem neste p.^{ar};

363 Alem dos avizos que VM. me fizerão ultimam.^{te} s.^e o nuim estado dessa prassa, resp.^{to} da falta, da ssahida das vendas por haver agora, de proximo aparencias de guerra; entre esta croa de Portugal e a de Castella, em as quais se achão os embaixadores retirados de parte a parte p.^a fora das cortes esperando os avizos de seus sobranos, p.^a se recolherem as suas cortes e nesta se vai cuidando de mandar reforzar as prassas e fazendo as prevensois que possão ser convinientes p.^a o cazo de haver guerra he a cauza, de nesta ocazião não cuidar em fazer emprego algum p.^a essa o que tãobem sirva a VM. de governo p.^a os seus p.^{ares} de neg.^{cio} e das suas pessoas e cabedais que premita Deos não seja nada, e que tudo se componha, a favor, do nosso monarcha.

Não tenho que recomendar a VM. nas vendas e remessas, que fio do seu grd.^e cuidado, de VM. tenham feito a delig.^a por dar sahida, a tudo o que tiverem de minha conta, p.^a me fazerem remessa pella frota, que vier do Rio de Janr.^o e se destas p.^{tes} lhe tiver algum p.^a os servir me tem a sua ordem a quem Deos gd.^e m.^s annos.



1469 [M 12]

Sr.^{es} Jozephe Meira da Rocha
e Damião Nunes de Brito
[Colonia do Sacramento]

L.^{xa} Occ.^{al} 15 de ag.^{to} 1735

(15.08.1735)

(Rocha/Britto – Colonia do Sacramento). Il a écrit précédement et n'a pas reçu de lettres par le navire qui vient d'arriver de Rio de Janeiro. Il espère qu'ils puissent effectuer les ventes et envoyer les produits des paiemens. On se prépare pour la guerre contre l'Espagne; flotte anglaise dans le Tage.

- 372 Meus am.^{os} e s.^{res} pellas naus de guerra digo da India ou em comp.^a dellas escrevi a VM. pello Rio de Janr.^o dando lhe conta de tudo o que se me offereceo, e como de antão p.^a ca não recebesse cartas de VM. não se me offeresse a que lhe dar rep.^{ta} porque tãobem não ressebi carta alguma pello avizo que aqui veio do Rio. Não tenho que recomendar a VM. na boa delig.^a das vendas e remessas pois espero que nesta frota que Deos troxer VM. remetão tudo ou a maior p.^{te} dos procedidos da minha conta o que saberei reconhecer em todo o tempo; De novidade não tenho que partessipar a VM. mais que as grd.^{es} perparassois geralm.^{te} neste rn.^o p.^a guerra, e achar sse no rio destas cidades hua grade armada, de Inglaterra sem sabermos o fim a que conduzem estas couzas e assim qr.^a Deos escolher nos o melhor espero que VM. me partissipem not.^{as} por todas vias e sse ssirvão da minha vontade que he de lhe dar gosto Deos gd.^e a VM. m.^s ann.^s



1470 [M 12]

Snr. Jozephe Meira da Rocha
Collonia

L.^{xa} Occ.^{al} 31 de janr.^o 1736

(31.01.1736)

(Rocha – Colonia do Sacramento). Il a reçu les lettres du 20 septembre 1734, du 2 février, 4 mars, 25 avril et 30 mai 1735. Il voit bien la situation de la place: concurrence anglaise et pression espagnole. Il n'a

pu découvrir de plainte du gouverneur contre Rocha au Conselho Ultramarino. Questions avec la douane. Paiement reçu de Damião Nunes de Britto. Recouvrement entre les mains d'Antonio de Araujo Pereira, João Roiz Silva et Faustino de Lima. Paiement reçu par Egneas Beroardi et Paulus Hieronimo Medici. Il n'envoie pas de cargaison, suivant l'indication faite par Rocha. Ventes.

- 388 Meu am.^o e s.^r devo reposta as de VM. de 20 de sepr.^o de 1734 e 12 de fevr.^o e 4 de m.^o e 25 de abril do anno passado e 30 de maio do d.^o anno; Vejo mizaravel estado da prassa a resp.^{to} do neg.^{cio}, porque athe agora a resp.^{to} dos navios do registo de Inglaterra e proximam.^{te} pello aperto dos Castilhanos por mar e terra e neste p.^{ar} não ha mais remedio que esperar que Deos milhore e componha tudo ou fassa o que melhor for servido e no emtanto ver VM. o meio e cam.^o que pode ir dando a alguns restos de fazd.^{as} que possa ter em ser e ssegurar o sseu remedio e olhe o porq. ainda lhe não posso dizer com serteza, se isto se acomoda ou se averá alguma couza que o mesmo sr. qr.^a que não haja nada; Qua não pude descubrir not.^a de que viesse qx.^a desse gov.^{or} contra VM. e se veio se não emtendeo a ella porque haver neg.^{cios} no cons.^o de maior importansia; E a resp.^{to} do requerim.^{to} de sselador dessa alf.^a não tem havido nada antes me pairesse que no cons.^o he notorio o dollo que ha da p.^{ts} do tal selador e neste p.^{ar} pesso a VM. não se fassa cabessa que nuaca he coviniente ainda nos negossios em que ha mais rezão e junt.^a fazer sse hu home cabessa podendo escuzar de o sser pois lhe pode prejudicar e eu emtendo que no cons.^o se esperão alguns papeis ou imformassois que se mandarão que se mandarão (sic) vir dessa America p.^a se ajuntarem ao req.^{to} com os que qua tenho recebido dois requerim.^{tos} assignados por essa prassa que VM. remeteo sendo cada hu por difirente estillo e tenho mais certidão desta alf.^a de algumas fazendas que vierão do Rio por não terem la consumo por onde consta se não recelarão de novo e do que mais houver de novo pello tempo em diante darei not.^a a VM.

O am.^o Damião Nunes de Brito me emtregou as 134 1/2 patacas de 750 importantes com a comissão a quantia de 102.892 rs pella p.^{te} que me coube na venda, das 3 barricas de facas e 39 p.^s de panicos os dinr.^{os} que da nossa conta digo carreg.^{am} remeterão a VM. Pr.^a e Silva e Lima pellas não poderem vender no Rio cuja quantia tenho abonado na conta da mesma carreg.^{am} mas de resto da d.^a carreg.^{am} que os d.^{os} am.^{os} dizem tem por cobrar me dão m.^{to} ruis esperanssas algum por estar de todo mal parado e outro por serem devedores nas minas que dizem he nessesario tempo mas que lhe farão a delig.^a e a isto não sei que remedio lhe possa dar mas sempre os estou apertando e agora novam.^{te} o fasso nesta ocazião mas ha de ser qd.^o elles quizerem.

- 390 Sempre me pairesseo corriollo a estoria da remessa das 151 patacas e 200 rs em dr.^o meudos de resto do ruão davaría da nau Roz.^o que VM. me devia remeter que ja estou certo vierão a mão dos s.^{rs} Beroardi Medissi sendo eu o cx.^a mas emfim como a elle vierão os 1.000 couros desta conta bem era que viesse tãobem estas

NEGÓCIOS COLONIAIS

patacas de resto della p.^a lhe ir emtr.^am.^{te} a sua mão a remeca que lhe não tocava mas não sei neste p.^{ar} a quem devo tornar a culpa porem melhor he não repizarmos mais esta tratada que como esta na mão dos d.^{os} am.^{os} esta bem; Suposto o avizo que VM. me fas não carrego couza algua por me não afastar da sua ordem e qd.^o Deos premita que o negossio dessa se ponha em milhores termos com avizo de VM. o farei.

Quanto a conta de venda e corr.^{te} tocante aos panos e sarafinas q. VM. recebeo, e vendeo de minha conta esta bem e conforme, e esp.^o q. VM. tenha dado consumo as bertanhas ordindr.^{as}, e a tudo o mais q. de minha conta lhe tivesse remetido o Mussi de q. esp.^o me mande a conta de venda e corr.^{te} como tãobem da em q. somos interessado; e como não serve demais; D.^s gd.^e a VM. m.^{to} annos.



1471 [M 12]

Snr. Jozephe Meira da Rocha
Collonia

L.^{xa} Occ.^{al} 6 de m.^{co} 1737

(06.03.1737)

(Rocha – Colonia do Sacramento). Depuis longtemps sans nouvelles. Affaires avec un certain Torres: indispensable de prendre des précautions, car les temps ne sont pas favorables aux affaires.

395 Meu am.^o e s.^r tempos ha que não recebo carta de VM. a que nesta deva dar rep.^{ta} e suposta me tenha cauzado algum cuidado comtudo espero em Deos que VM. esteja assestido de saude e livre de toda a molestia digo livre de todo o cuidado premetindo o mesmo senhor que nessa prassa se tenha expremmentado todo o bom susseco e vitoria nas nossas armas; Eu não teñho que recomendar a VM. a resp.^{to} dos meus p.^{ares} e contas esperando que VM. qd.^o poder e tiver ocazião a não perdera de me embolcar.

A mim me disserão que VM. tem algua eff.^{os} e contas em poder de hu fulano de Thorres e tambem que este sug.^{to} se acha retirado desta praça e neg.^{cio} no termo da villa de Almada em algua fazendinha e como sou am.^o de VM. lhe avizo debaixo de segredo natural cuide neste p.^{ar} no qual estimarei não reçaiba prejuizo mas torno a pedir segredo que não qr.^o se saiba o avizo a VM. o que faço unicam.^{te} p.^a que se acautelle e segure pello melhor meio que puder porque a mizeria dos tempos e dos negocios tem dado em tudo lugar estimarei ter m.^{to} de servir a VM. que Deos gd.^e m.^s ann.^s

ANGOLA

1472 [M 4]

Sn.º Rodrigo de Avellar
[Luanda]



Lx.ª 26 de janeiro de 1710

(26.01.1710)

(Avellar – Luanda?) *Il a payé la traite tirée sur lui. La cargaison confiée au capitaine Antonio de Cubellos.*

- 280 Ja avizei a VM. em q. lhe dava parte tinha pago a letra q. VM. sacou sober mim do premio do seguro e tambem relatava nella o q. VM. me pedia na sua o q. faco nesta o capitão do navio se chama An.º de Covellos e no dito navio se mostre emteresados e na minha parte perparado de tudo me custou sinco mil cruzados e a caregasão q. fis nelle por minha conta da minha parte custou hum conto e setesentos e setenta e dois mil e quatosentos e noventa q. tudo fas nove mil cruzados e sento e setenta e dois mil e quatosentos e noventa reis as fazendas da caregasão foi (?) ferro e panicos e recalha e agoardente e polvara e no q. VM.me dezia do carvo tambem avizava a VM. em q. delle despuzesse VM. como seu e o vendesse VM. pello q. coresse nessa sedade.



1473 [M 6]

[Angola]

Lix.ª 25 de março de 1711

(25.03.1711)

(Pinheiro/Lima en route pour l'Angola). *Instructions au capitaine João*

Vicente dos Santos pour la vente d'une cargaison destinée, dans l'ordre de préférence, l'Angola, a un autre pays d'Afrique, à Rio de Janeiro. Achat d'esclaves. Annexes: La cargaison, son coût. Annexe: compte.

- 2 S.^r capp.^{am} João Viçente dos Santos levando N. S.^r a VM. a bom salvamento como nele espero, ao rn.^o de Angola sera VM. servido, tratar da venda carreg.^{cam} asima que he de VM. e do s.^r Francisco Pinhr.^o e de mim João de Araujo Lima, emtereçados cada hum em hua terça parte, e em o casco, e aparelhos do mesmo navio, tambem em partes iguais de hum terço cada hum; que tambem ordenamos a VM. que ao mesmo navio faça m.^{to} por lhe dar sahida fazendo delle venda pelo seu justo valor, e melhor preço que possa alcançar, ou no rn.^o de Angola, ou em outra qualquer parte aonde se achar, que tanto p.^a a venda da carreg.^{cam} atras como p.^a a sahida e venda do navio lhe damos faculd.^e p.^a tomar e fazer escalas pelos portos que lhe parecer; que tudo o por VM. feito havermos por bem firme e valiozo, e no cazo que queira logo sahir de Angolla p.^a o Loango, como temos detriminado, e o m.^e Antonio Pinheiro não tenha dado consumo a fazenda que leva de fora da companhia por conta do imtereçado o s.^r Fran.^{co} Pinhr.^o ou lhe falte cobrar as letras do proçedido da que ouver vendido; por seu resp.^{to} não deixe VM. de seguir a sua viagem como melhor convier ao neg.^{co} da companhia perque a fazenda a que tiver em ser o podera carregar no navio p.^a fazer as mesmas escalas, e vende la nos portos adonde VM. emtrar, e q.^{do} a não possa vender neles, a podera levar p.^a o Rio de Janr.^o, adonde melhor lhe fara venda, e p.^a a cobr.^{ca} das letras q.^{do} nisso haja dilação podera elle eleger pessoa a seu contento a q.^m deixo recomendado a cobr.^{ca} dellas que a esse fim não somos contentes que o navio perca alguma melhor ocazião mas VM. no que puder lhe dara toda a ajuda que meresse o nosso imtereçado o q. tudo executar VM. nesta mesma forma, e no cazo q. VM. faça venda do navio em Angola e seja preço fazer escravos ou hir a Loango fazer a venda, ou emprego dos escravos, faça VM. o possivel por vender o navio com condição de se emtegar no Rio, fazendo a viagem por nossa conta, e porem não obstante isto, faça VM. em tudo o que emtender, dando do que obrar conta ao m.^e Antonio Pinhr.^o p.^o que como parecer de ambos se faça tudo com mais aserto, e o que mais convier ao negocio, e de toda a comissão que se tirar das vendas compras e remessas que se fizerem do proçedido da carreg.^{cam} como do procedido do navio, e de toda se farão tres p.^{tes} p.^a VM. como cap.^m em primr.^o lugar levara duas p.^{tes} e elle m.^e levara hua p.^{te} como tudo se explicou na escretura q. em metodos tres se lebramos, como socios e companhr.^{os} que somos em tudo em partes iguais e no cazo q. a VM. lhe seja neçessr.^o valer çe tambem dos fretes que o navio leva p.^a esse rn.^o p.^a com seu proçedido fazer alguma compra que convenha, e sêja p.^a bem a augm.^{to} da nossa comp.^a delles podera dispor que por esta lhe damos p.^a isso toda a faculd.^e, o que tudo asim comprira que nos ficamos rogando a Deos Nosso S.^r leve e traga a VM. a bem salvam.^{to} com todos os augmentos e felicidades que lhe dezejamos Lix.^a 27 de
- 3

março de 1711 adevirtemos a VM. que depois de haver feito a nossa carreg.^{cam} dos escravos em Ang.^a ou Loango, sera VM. servido em primr.^o lugar que todos preferir ao companhr.^o e s.^r Fran.^{co} Pinhr.^o em lhe carregar no navio as cabeças que lhe for possível de sua conta, de fora da nossa carreg.^{cam}, e desse theor se fizerão tres assignadas por todos p.^a que assim tudo se goarde, Lix.^a dito dia asima e &.^a

João Vicente dos Santos

Fr.^{co} Pinhr.^o

João de Araujo Lima

- 1 Carreg.^{am} com o favor de Deos feita por mim João de Araujo Lima de Araujo Lima, pera o m.^o de Angola em o navio N. Sr.^a do Bom Sucesso, e Santo Antonio, de que he cap.^{am} João Viçente dos S.^{tos} com a marca de fora, e por minha conta e risco e dos s.^{res} Francisco Pinhr.^o e o dito cap.^m João Viçente dos Santos, cada hum na parte que lhe tocar, a entregar ao mesmo s.^r cap.^m auz.^{te} ao m.^e Antonio Pinhr.^o e na de ambos ao escrivão do dito navio Manoel Nuqr.^a Silva.

Em 3 fardos e mais fazendas a garmel seg.^{tes}

p. 37 corjas de folhinha de quarenta em corja a	20.000rs	740.000
p. 10 corjas de bertamgil	20.000 rs	200.000
p. 11 corjas de borralhes de 40 em corja	20.000.rs	220.000
p. 10 corjas de beirames	28.000 rs	280.000
p. 25 corjas mais de folhinha	20.000 rs	500.000
p. 44 pessos de pintados com 867 annas	308 rs	267.036
p. 1 pessa de panno gram com 56 anas	2.310 rs	129.360
p. 744 baçias de arame de tudo cõ 2.217 lb.	275 rs	609.675
p. 200 barrilinhos de polvora de 8 lb. cada hu	1.320 rs	264.000
p. 100 espingardas novas	1.980 rs	198.000
p. 78 alfanjes	770 rs	60.060
		rs 3.468.131

Gastos nesta cid.^e the bordo

p. despachos q. paguei de tudo no cons. ^{do} e portagem	36.680	39.320
p. carretos, e mais g. ^{ts} miudos tudo	2.640	
		3.507.451

Repartição da carreg.^{cam} digo da importancia da carreg.^{cam} asima feita pelos ditos intereçados na qual tem cada hum delles a sua terça parte igualmente, e na mesma forma haverá cada hum a sua terça parte, do principal e avanços q. Deos der por seu liquido rendimento

NEGÓCIOS COLONIAIS

pertence ao s. ^r Fran. ^{co} Pinhr. ^o	1.169.150
pertence o s. ^r cap. ^m João Viçente dos S. ^{tos}	1.169.151
pertence a min João de Araujo Lima	1.169.150
	<u>rs 3.507.451</u>



1474 [M 4]

[Luanda]

Lx.^a 5 de marco de 1713

(05.03.1713)

(Silva – Luanda). Lettre reçue. Le capitaine João Vicente dos Santos. Il avait été averti par Antonio Pinheiro Netto de devoir rester en Angola, pour poursuivre les ventes. Le produit doit être envoyé à Rio de Janeiro ou à Bahia. Silva devrait ensuite rejoindre Antonio Pinheiro Netto, à Rio de Janeiro, à qui une cargaison de vivres a été expédiée; commissions. Recouvrements. João Vicente dos Santos. Avaries. Au cas où Silva rentre au Portugal, son dû lui sera payé, et Francisco Pinheiro lui confiera d'autres cargaisons. Attestations.

- 20 Meu am.^o e s.^r M.^{el} Nugr.^a Silva recebi a de VM. q. estimei m.^{to} pella sua boa saude a q.^{al} o s.^r lha conserve por felizes annos mas do me ficou o sentim.^{to} de q. o capp.^{am} usase tão ruins termos com VM. nos de saude ficamos todos p.^a servir a VM. nas de meu irmão vejo o dizer me ficara VM. nesse reino de Angolla p.^a cobrar e vender algum resto das fazendas estimarei esteja tudo vendido e cobrado, e remetido a Rio de Janr.^o ou a Bahia, e sendo tudo cobrado podera VM. vir logo ao Rio de Janr.^o ajuntar se com meu irmão porq.^{to} lhe tenho remetido hum navio carregado de fazendas comestives e quizera q. VM. viesse logo p.^a o d.^{to} Rio p.^a q. com elle as beneficiar e mando ordem a meu irmão p.^a q. VM. tenha parte na d.^{ta} comissão e faço conta de remeter mais fazendas na frota minhas, e de alguns am.^{os} a remeter a VM. e tambem p.^a cobrar do capp.^{am} An.^{to} de Cobellos e de Lourenço Antunes Vianna tudo o q. me estiverem devendo e ahi remeto essa carta citatoria p.^a VM. poder com ella mandar citar ao capp.^{am} João Vicente dos S.^{tos} p.^a que venha a dar contas nesta cidade e assim que VM. faça esta deligencia de o mandar citar logo tirara certidão de que fica sitado e a remetera ao Rio de Janr.^o a entregar a meu irmão, e em sua auzencia a Rafael Custão p.^a que ma remetão a estas cidade p.^a que com ella possamos tirar sentencia a nossa reyelia como consta na tal carta citatoria, e me faça VM. favor de remeter mais duas certidois por duas vias ao Rio de Janr.^o p.^a que os amigos mas remetão das quebras que o pano de linho teve porq.^{to} assim me emporta, e se escrevi a VM. por duas vias e lhe mandava a dizer que
- 21

CARTAS DE LISBOA

no tocante a sua soldada que VM. hia ganhando no navio que ficava o sastifaze la e vindo VM. a este reino não faltarei a sastifação della e juntam.te o dar lhe carregacois p.^a qualquer deses portos onde VM. quizer tornar e no tocante as certidois ariba referidos não avendo embarcação p.^a o Rio de Janr.^o as mandara a VM. a Bahia a emtregar a Baltezar Alves e eu p.^a servir a VM. e no que tiver prestimo fico sempre ponppto a q.^m D.^s g.^{de} m.^s a.^s

Am.^o e criado de VM.
Fran.^{co} Pinhr.^o



1475 [M 4]

S.^r Nugr.^a Silva
[Luanda]

Lix.^a 26 de fevr.^o de 1714

(26.02.1714)

(Silva – Luanda). Il n'a pas reçu la lettre du 18 septembre 1713, dans laquelle Silva l'avertissait de son départ vers Angola. Comptes d'Angola. La dette d'Antonio de Cubellos: prière, de s'en occuper. Commissions. Navire qu'il s'apprête à faire partir. Le 29 mars. Le bateau dont il parlait précédemment n'a pas pu partir; il partira probablement au mois de mai avec d'autres bateaux pour le Brésil. Il fera route vers la Costa da Mina et Rio de Janeiro. Dette d'Antonio de Cubellos. Compte du capitaine João Vicente dos Santos. Avaries.

- 44 Meu am.^o eu não recebi de VM. de 18 de setr.^o na qual me avizava VM. estava de partida p.^a Angolla, e gozava de boa saude; o q. estimo m.^{to} eu de saude fico as suas ordens m.^{to} pronppto nas de VM. vejo o dezer me tem remetido a meu irmão quazi tudo o que nesse reino de Angolla tinha e pella carta de meu irmão vejo o dezer me que ainda em poder de VM. estava hum conto e tantos mil rs estimarei o tenha VM. cobrado, e remetido, ou emtregue o d.^o meu irmão o q. fio da pontualidade de VM. o tenha sim feito, e ao d.^o meu irmão tenho escrevido e escrevo p.^a me fazer a delig.^a p.^a me cobrar do Cubellos o que me esta devendo, p.^a cujo effeito lhe remeti as ordens nessesr.^{as} e cartas de favor e pella carta q. tive de meu irmão vejo a pouca delig.^a que neste p.^{ar} se tem feito assim que quando VM. me queira fazer este favor de hir cobrar do d.^o Cubellos que são m.^{to} perto de 30 \$ # porq. so de negros da minha conta forão 70, e tantos fora a parte q. me tocava no navio q. por culpa se perdeo, e ofereço a VM. cobrada que seja o q. o d.^o me deve 500 \$ rs ou 600.000 rs pello travalho de me fazer esta cobrança, e quando VM. queira fazer este favor lhe

NEGÓCIOS COLONIAIS

ficarei sempre obrigado e o saberei sempre conhecer porq.^{to} fico em preço com hum navio p.^a remeter ao d.^o meu irmão e delle dar parte a VM. porque tanto deste navio q. fico p.^a remeter como do que foi a Angola em q. VM. foi estaja VM. certo que asim em hum como em outro ha de ter VM. parte na comição o que suponha tera VM. ja ajustado essa conta do de Angolla com meu irmão, e qd.^o a não tenham ajustado, eu ajustarei em os d.^{os} trazendo a VM. e VM. não ha de perder nada porq. bem conheso que lhe estou obrigado pello que tem obrado nos meos particulares; e agora espero o acabe de fazer na cobrança do Cubellos, e eu não faltarei em conheser o que devo a obrigação do q. VM. obrar neste p.^{ar} D.^s g.^{de} a VM.

- 45 Meu am.^o somos a 29 de m.^{co} de 1714 e como estes nav.^{os} derão pressa bastante me não foi possivel puder aviar o nav.^o que queria remeter a Costa da Mina e della a esse Rio de Janr.^o, o qual fico preparando que segd.^o se diz nesta cid.^e partirão alg.^s nav.^{os} que nella ficão p.^a esses Brazis em o mes de maio e sendo asim faco conta (qd.^o D.^s) de remeter o d.^o nav.^o a Costa da Mina e della ao Rio de Janr.^o a ordem de meu irmão, e tendo VM. feito alguma delig.^a do que lhe tenho mandado pedir no tocante a cobrança do Cubellos ordenarei ao d.^o meu irmão de alguma p.^{te} a VM. da comição da venda; a conta de capp.^{am} João Vicente dos S.^{tos} se ajustou amiguavelm.^{te} que a perda da canoa ficou por sua conta; VM. se não esqueça da apell.^{am} das avarias, e ma remeta que so essa e outra ficou de fora por correm pleito D.^s g.^{de} a VM. m.^s a.^s &.^a



1476 [M 4]

S.^r D.^{os} da Cruz Ribr.^o
Angolla

Lix.^a 25 m.^{co} 1716

(25.03.1716)

(Ribeiro – Luanda). Rareté de la correspondance pour l'Angola. Cargaison qu'il expédie. Traités à recouvrer: envoyer la valeur soit à Rio de Janeiro soit à Bahia, selon qu'il y ait navire au départ pour l'un ou l'autre port.

- 97 Meu s.^r pella pouca correspondencia q. tenho p.^a esse rn.^o me valli do am.^o o capp.^{am} Andre de Abreu p.^a q. me fizesse o favor de me querer por sua via dar algum conhecim.^{to} de q. o d.^o am.^o me deo essa carta p.^a VM. p.^a que quando me q.^{ra} fazer a honrra de mandar tomar entrega dessas doze pipas de vinho, e juntam.^{te} de hua l.^a de 300 \$ rs q. remetto a VM. a qual se ha de cobrar do d.^{or} Diogo de Almd.^a da Silva q. vai embarcado na galera São D.^{os} q. he aonde remeto as d.^{as} pipas de vinho, o q. melhor constara dos conhecim.^{tos} e carreg.^{am} incluza, e qd.^o

VM. assim o premita me fara favor de as vender pello mais alto pr.^{co} q. puder; ou estado da terra; e o seu liquido rendim.^{to} como tambem o da letra mo remetera VM. ao Rio de Janeiro a entregar a Ant.^o Pinhr.^o Netto auz.^{te} a João Deniz de Azd.^o e na de ambos a Raphael Gluston; e na de todos aos proc.^{res} dos p.^{es} da comp.^a de Jezus; e não havendo embarcação p.^a o Rio me fara VM. m.^{ce} de remeter a Bahia a entregar ao capp.^{am} B.^{ar} Alz. de Araujo; auz.^{te} a M.^{el} Alz. de Araujo seu sobr.^o e na de ambos a q.^m seus poderes tiver em falta aos proc.^{res} dos p.^{es} da comp.^a de Jezus; e isto se entende em letras seguras s.^e pessoas de boa satisfação; e qd.^o VM. me dee licença na pr.^a ocazião q. se offereçer me alargarei mais; estimando m.^{to} em pr.^o lugar a boa saude de VM. ficando m.^{to} prompto com a q. me assiste p.^a o servir a q.^m D.^s gd.^e m.^{tos} annos.



1477 [M 4]

S.^r Dom.^{os} da Cruz Ribr.^o
Angolla

Lix.^a 10 maio 1716

(10.05.1716)

(Ribeiro - Luanda). Il a écrit le 25 mars. La vente d'un bateau qui était à Bahia et pourrait être acheminé vers l'Angola, si on n'arrivait pas à le vendre. Le paiement devrait être envoyé à Rio de Janeiro ou à Bahia. Cargaison de vins.

98 Meu s.^r em 25 de m.^{co} deste anno escrevi a VM. pellos navios q. forão p.^a esse m.^o q. estimarei sejam chegados a salvam.^{to}; e VM. logrando boa saude, p.^a q. se sirva da q. me assiste em o for de seu gosto.

99 Em a cid.^e da B.^a tenho hu pataxo q. tem chegado da Costa da Mina e tenho mandado ordem ao capp.^{am} B.^{ar} Alz. de Ar.^o p.^a q. faça delle venda; e qd.^o o não possa vender lhe dei tambem ordem p.^a o por a frette p.^a esse m.^o; e qd.^o o d.^o pataxo la vai estimarei VM. me qr.^a fazer o favor de mandar tomar entrega delle, e vende llo pello mais alto pr.^{co} q. puder; e o seu procedido o remetera VM. ao Rio de Jan.^{ro} ou a B.^a aos meus correspondentes q. a VM. ja avizei o fizesse do procedido dos vinhos; e estimarei tambem me qr.^a VM. remeter na pr.^a ocazião as çertidois de como la se descarregão os vinhos p.^a ca dezobrigar as fianças q. dei na meza dos vinhos desta cid.^e e qd.^o nesta tenha algu prestimo fico p.^a servir a q.^m D.^s gd.^e m.^{tos} annos.



1478 [M 4]

S.^r Dom.^{os} da Crus Ribr.^o

Lix.^a 25 de jan.^{ro} 1717

NEGÓCIOS COLONIAIS

Angolla

(25.01.1717)

(Ribeiro – Luanda). *Il espère que les vins soient vendus et la traite recouvrée. Cargaison. Paquets de tissus de lin: leur vente.*

109 Meus s.^r por se offereçer esta nau q. leva o gov.^r p.^a esse rn.^o não quis deixar de procurar not.^a da saude de VM. q. sendo como lhe dez.^o o estimarei e q. se sirva da q. me assiste na q. for de seu mais gosto.

Esperando tenha VM. feita venda dos vinhos como tambem a m.^{ce} de me cobrar a l.^a do d.^{or} Diogo de Almd.^a e Silva de 300 \$ rs é q. o procedido de tudo me tenha remetido ao Rio; ou Bahia; como a VM. ordenava nas minhas.

De presente fazia tenção carregar alguma couza nesta nau mas o não fis pella falta de praças, pois alem de ir quazi carregada com a fazd.^a e factio de f.^{da} qd.^o o quis fazer ja estava abarrotada, e qd.^o me receberem quatro pacotes de pano de linho; me não quizerão fazer sem os consignar ao capp.^{am} e m.^{tre} della, assim q. aos d.^{os} dou ordem p.^a q. quando não vendão tudo, o q. lhes ficarem em ser dos d.^{os} panos emtreguem a VM.; o q. VM. me fara m.^{ce} receber qd.^o os dittos o emtreguem; e fazer venda delles e remessa na forma do mais; e qd.^o destas p.^{tes} tenha algu prestimo fico p.^a servir a VM. a q.^m D.^s gd.^e m.^{tos} annos.



1479 [M 4]

S.^r M.^{el} Nugr.^a Silva
Angolla

Lx.^a 25 de jan.^{ro} 1717

(25.01.1717)

(Silva – Luanda). *Il a reçu des lettres du 15 mars et du 17 juin 1716. Le décès de son neveu Antonio Pinheiro Gomes. Avaries. Il est toujours disposé à utiliser les services de Silva.*

109 Recebi as de VM. de 15 de m.^{co} e 17 de junho do anno passado, estimando as not.^{as} q. me da de sua boa saude; a qual lhe concerve o S.^r pellos annos de seu dezejo; Da q. me assiste pode dispor como for seu gosto: e Joanna Bapp.^{ta} da sua parte se recomenda a VM. com m.^{tas} lembr.^{as}, e lhe agradeçe m.^{to} o seu cuid.^o; Sentimos m.^{to} as suas molestias e trabalhos; q. permitirão s.^r se beje livre de todos; e com m.^{tos} augmentos; vejamos nesta corr.^e q. p.^a nos sera de grande gosto, vejo o q. VM. me diz a resp.^{to} da desgraça q. socedeo a Ant.^o porem tinha de ser; e elle

110 assim o quis, pois nunca quis tomar o cons.^o de VM.; e dos mais amigos; e pello q. VM. obrou nos seus bens; lhe rendo as graças e lhe fico m.^{to} obrigado pello cuid.^o e disvello com que os procurou, e lhe recomendo a VM. m.^{to} se não esqueça de procurar a demanda das avarias; porque eu remeti hus papeis a meu irmão ao Rio; e elle me avizou os tinha remetido ao d.^o defunto; assim q. VM. me fara esta m.^{ce}; q. todo o gosto q. se fizer o satisfarei pontualm.^{te}; e qd.^o VM. venha p.^a o Rio, ou p.^a esta cid.^e, em qualquer p.^{te} exprementara o grande dez.^o q. sempre tive e tenho de o servir a q.^m nunca faltarei a cuja pessoa gd.^e D.^s

Dado cazo q. corra ainda la essa demanda das avarias; podera VM. nella fazer procurador o d.^{or} Diogo de Almeida da Silva q. hera meu letrado nesta cidade; e grd.^e meu am.^o, o qual foi p.^a la o anno passado q. eu ca lhe escrevo s.^e este p.^{ar} e lhe recomd.^o m.^{to} isto p.^a q. dado q.^{do} VM. venha p.^a esta cid.^e fique elle com isto a seu cargo. &.^a



1480 [M 4]

S.^r M.^{el} Nuqr.^{ra} Silva
Angolla

Lx.^a Oriental 14 de abril 1717

(14.04.1717)

(Silva - Luanda). Il a écrit en janvier, et confirme ce qu'il a écrit précédemment. Puisque Silva avait annoncé son retour à Lisbonne, Francisco Pinheiro n'a pas envoyé de cargaison.

118 A de cima he copia da q. escrevi a VM. pella nau q. levou o gov.^{or} p.^a esse m.^o que partio daqui em o mes de janr.^o deste prez.^{te} anno, e agora novamente o faço estimando m.^{to} q. VM. passe com boa saude p.^a que se sirva da q. me assiste em ocaziões de seu agrado. Não tenho q. lhe recomendar sobre os meus particulares porq. como o considero a VM. bom amigo entendo lhe não hão de esquecer; e no mais me reporto ao q. escrevi pella nau Príncipeza do Çeo; e como VM. me avizou q.

119 vinha com o gov.^{or} p.^a este m.^o me não rezolvi a mandar nada nestes navios e como VM. vier p.^a esta cid.^e exprementara o grd.^e gosto q. tenho de o servir a q.^m D.^s gd.^e m.^{tos} annos.



1481 [M 4]

S.^r Dom.^s da Crus Ribr.^o
Angolla

Lx.^a Oriental 14 de abril 1717

NEGÓCIOS COLONIAIS

(14.04.1717)

(Ribeiro – Luanda). *Il a écrit précédemment. Il a été absent empêché d'envoyer des cargaisons. Il ratifie les ordres antérieurs.*

- 119 A de cima he a copia da q. escrevi a VM. pella nau q. levou o gov.^{or} p.^a esse m.^o q. permitira D.^s ter chegado a salvamento, e como de presente se offerecem estas q. vão em comp.^a das frotas e naus da India; não quero deixar de procurar noticias da saude de VM.; q. estimarei seja prefeita; da minha pode VM. dispor em ocaziões de seu serviço. Como ha tempos q. tenho estado fora da terra; qd.^o a ella me recolhi não achei ja nos navios q. agora vão praça p.^a carregar por ser ja tarde, porem na primr.^a ocazião o farei; e por ora serve so esta de ratificar as ordens q. a VM. tenho mand.^o p.^a a remessa dos meus efeitos; e por o tempo me não dar lugar não sou mais extenço; fico p.^a servir a VM. a q.^m D.^s gd.^e m.^{tos} annos.



1482 [M 4]

S.^r Dom.^{os} da Cruz Ribr.^o
Angolla

Lx.^a Occidental 9 de abril de 1718

(09.04.1718)

(Ribeiro – Luanda). *Il n'a pas reçu de lettres mais il a su que le gouverneur lui en avait envoyées. Sans nouvelles de Ribeiro il n'a rien expédié, ne sachant pas si celui-ci était en liberté; il enverra des marchandises des qu'il aura eu des nouvelles, attendues par la flotte de Rio de Janeiro. Il espère que les ventes de vins et les recouvrements des effets soient chose faite et que le produit en ait été envoyé soit à Bahia soit à Rio de Janeiro.*

- 129 Meu am.^o e s.^r sem cartas de VM. me acho athe o prez.^{te} porem com algumas not.^{as} das insolencias q. o gov.^{or} D. João M.^{el} dis fizera a VM.; q. premita o s.^r se ache ja livre de todo o cuid.^o; e q. se sirva de mim destas p.^{tes} em o q. for de seu gosto, Nesta monção lhe não remeto a VM. couza algua por não ter a not.^a de q. VM. se ache ja com a sua liberd.^e, o q. farei assim q. receber algumas de VM. em vindo a frotta q. do Rio se espera; e estimarei tambem q. VM. tenha dado saida aos nossosinhos; e remetidos o seu procedido a B.^a, ou o Rio conforme as minhas ordens; e juntam.^{te} o procedido das l.^{as} do d.^{or} Di.^o de Almd.^a e como não serve por ora de mais fico p.^a servir a VM. a q.^m D.^s gd.^e m.^{tos} annos.



1483 [M 4]

S.^r Ant.^o Gomes Crespo;
Loanda

Lx.^a Occ.^{al} 13 de maio de 1719

(13.05.1719)

(Crespo — Luanda). Paiement d'une cargaison de vins.

- 166 S.^r meu estimarei q. VM. paçe com felix saude e q. se sirva da q. me assiste em o-q. for de seu gosto. O am.^o Dom.^{os} da Crus Ribr.^o ca me certificou deixara recomendado a VM. a remeça do liq.^o procedido de 12 pipas de vinho q. eu lhe havia remetido no anno de 1716. Na galera São Domingos o q. esp.^o de VM. tenha feito na forma das ordens q. eu havia mand.^o ao d.^o am.^o e quando VM. ache em mim algu prestimo p.^a o servir fico m.^o çerto ao dispor de VM. q. D.^s gd.^e m.^s annos.



1484 [M 4]

S.^r M.^{el} Nugr.^a Silva
Angola

Lx.^a Ocidental 13 de maio 1719

(13.05.1719)

(Silva — Luanda). Il n'a pas envoyé de cargaison parce qu'il supposait Silva au Brésil. Domingos da Cruz Ribeiro est encore en prison, mais Alvaro Pinto est en liberté. Silva doit informer quelles sont les marchandises demandées, il en enverra. Vente confiée par Domingos da Cruz Ribeiro à Antonio Gomes Crespo: fonds.

- 167 Meu am.^o, m.^{to} tempo ha q. não tenho a ditta de ter noticias de VM.; q. estimarei não seja a cauza de falta de saude, q. essa premita o s.^r a logre pellos annos de seu dezejo com as milhores fortunas e augm.^{tos} q. mereçe; Nos com a mesma ficamos p.^a servir a VM.;

O eu remeter a essa Loanda efeitos a algus am.^{os}, e o não fazer a VM.; foi na supozição de VM.; me avizar q. vinha p.^a o Brazil; ou p.^a este m.^o; porem pellas

NEGÓCIOS COLONIAIS

not.^{as} q. ca me derão D.^{os} da Cruz Ribr.^o; e Alvaro Pinto vejo se deixou VM.; la ficar e q. tãobem teve seus emfados por cauza delles; por resp.^{to} do gov.^{or} D. João M.^{el} de Nor.^a

O d.^o Dom.^{os} da Cruz Ribr.^o foi o primr.^o q. se livrou, e houvera de ir nos outros navios q. ja partirão se não fora hu embargo de hua viuva a resp.^{to} de hua testamentaria; q. iço he cauza de elle se achar ainda no Limoeiro, Alvaro Pinto m.^{to} tempo ha q. anda paçando pois logo pello natal q. pacou sahio da cadea taobem liver; q. ca taobem trabalhei niço por via dos meus am.^{os}; com q. os pus liver do crime; VM. me avize q.^{do} nessas terras faça prezistencia; os generos q. la se gastão p.^a eu de ca remeter o q. puder consignado a VM.; pois sei o m.^{to} q. sempre zellou o meu negocio; e me fara m.^{ce} de fallar a Ant.^o Gomes Crespo; p.^a q. q.^{do} não tenha de todo dado fim a remeça q. Dom.^{os} da Cruz Ribr.^o, lhe deixou recomendada de minha conta; o faça com a maior brevid.^e e se eu o poder servir a VM. destas p.^{tes}, o farei com grande vont.^e; Deos g.^{de} a VM. m.^{tos} annos.



1485 [M 4]

S.^r capp.^{am} Dom.^{os} da Crus Ribr.^o
Angolla

Lx.^a Occ.^{al} 24 de m.^{co} de 1720.

(24.03.1720)

(Ribeiro – Luanda). *Offre d'envois de marchandises. Sur le recouvrement d'une cargaison de vins.*

- 212 Meu am.^o e meu s.^r; m.^{to} estimarei q. VM. chegaçe a esse rn.^o com felix saude; e q. a esteja possuindo com todos os augmentos e descanço q. dez.^a; Eu com a mesma fico p.^a servir a VM. certo em tudo o que me ordenar. Como se offereçe a ocazião destes navios não quis deixar de fazer estas p.^a q. VM. esteja no conhecim.^{to} de q. se lhe for necessr.^o alguma couza destas partes me tem aqui mui prompto p.^a lhe dar gosto; e tãobem peço a VM. q. aplique a esse sog.^{to} p.^a q. remetta a meu irmão alguma couza q. tenha de conta da carregação q. a VM. remeti das 12 pipas de vinho, p.^a o d.^o meu irmão poder dar fim a essa e outras contas q. esta ajustando, e sempre servirei a VM. q. D.^s gd.^e m.^{tos} annos.



1486 [M 4]

S.^r D.^{os} da Cruz Ribr.^o

Lx.^a Occ.^{al} 14 de ag.^{to} 1720

Loanda

(14.08.1720)

(Ribeiro – Luanda). Pas de nouvelles. Les comptes d'Antonio Gomes Crespo. Recouvrements.

- 230 Meu am.^o e s.r.; ainda q. não tive a fortuna de receber letras de VM.; comtudo ca tive not.^{as} da sua felix chegada por via de M.^{el} Nugr.^a Silva; e de Alvaro Pinto de Azd.^o, o q. m.^{to} estimei; como tãobcm do q. esteja possuindo boa saude, com todos os augm.^{tos} e felicit.^{es} q. dezeja; e da que me assiste se pode VM. servir em o q. for de seu gosto. O d.^o M.^{el} Nugr.^a me dis que VM. lhe dissera q. Ant.^o Gomes Crespo havia ja remetido p.^a o Rio; o resto da noça conta o q. m.^{to} estimarei; VM. me perdoe o dar lhe este enfado; remetto essa procuração p.^a VM. me fazer a honrra; qd.^o appareção esses sog.^{tos} q. me devem as dividas nella contheudas; de me haver delles podendo ser as dittas quantias; q. forão letras q. ficarão devendo ao capp.^{am} e m.^{tre} da nau Prínzeza do Ceo; procedidas da carreg.^{am} q. havião levado de minha conta; e como o d.^o m.^e vai mesmo p.^a esse m.^o, elle ajudara a fazer a tal dilig.^a porq. leva os papeis; pertencentes as tais dividas; e qd.^o VM. não poça e me qr.^a fazer a m.^{ce} de por sua via mandar fazer esta dilig.^a sobstabaessendo a tal proc.^{am} em alguma peçoa capax, sempre ficarei agradecendo este favor; q. todo o custo satisfarei com avizo de VM.; como tãobcm me achara nesta corte sempre com grd.^e vont.^e de o servir; D.^s gd.^e a VM. m.^{tos} anos.

Nesta carta de D.^{os} da Crus Ribr.^o, lhe recomendei valece a M.^{el} Nugr.^a em hua dilig.^a q. lhe recomendava dos defuntos e aubz.^{tes} s.^e o navio Fumegas.



1487 [M 4]

S.r M.^{el} Nugr.^a da Silva
Loanda

Lx.^a 14 de ag.^{to} 1720

(14.08.1720)

(Silva – Luanda). Il vient de recevoir une lettre du 30 septembre 1719. Les marchandises demandées. Les lettres promises suivront plus tard, avec le nouveau gouverneur. Recouvrement de dettes.

- 231 Meu am.^o, recebi a de VM. de 30 de septr.^o do anno paçado; em os primr.^{os} deste prez.^{te} mes; e ainda veio a tempo de nesta ocazião poder fazer estas regras em

NEGÓCIOS COLONIAIS

reposta; estimo; m.^{to} q. VM. paçe de saude; e q. se sirva da que me assiste em o q. for de seu gosto;

Donna Joanna Baup.^{ta}, e meu cunhado João Alz; estimarão m.^{to} as not.^{as} da sua boa saude, e lhe emvão m.^{tas} lembr.^{cas}

232 Recebi o rezumo das fazd.^{as} q. p.^a la são convenientes; e juntam.^{te} as amostras da missanga; q. procurarei p.^a na pr.^a ocazião ver se poço remeter algũs destes generos q. agora não fiz; porq. me chegou a de VM. em vesporas da partida deste navio, que não haja lugar p.^a nada, nem tempo.

Não remetto as cartas q. VM. me manda pedir; nesta monção; por estarem dois fidalgos am.^{os} na pertençaõ de qual ha de levar o governo desse reino e como VM. na sua me dis q. qd.^o os governadores fossem lhas remetesse antão irão, e juntam.^{te} p.^a ouvidor qd.^o seja esse q. la esta; e p.^a o q. de ca for; e ellas irão bem recomendadas; tanto as do gov.^{or} como do ouv.^{or}; e la mando hua proc.^{am} a D.^{os} da Crus Ribr.^o; q. he sobre huas dividas q. la me ficarão de huas l.^{as} de resto da careg.^{am} q. consignei ao capp.^{am} e m.^{tre} da nau Prinçeza do Ceo; e como o d.^o m.^e vai agora ajudara a fazer a dilig.^a por cobrar de algum dos tres devedores q. me devem huas parçellas das quaes o d.^o lera snn.^{cas} em q. vão imcluidas mais alguas de outras peçoas; qd.^o o d.^o am.^o D.^{os} da Crus Ribr.^o não poça neste p.^{ar} fazer couza algua; e VM. p. sua via com o d.^o m.^{tre} la poderem fazer algua cobr.^{ca} o estimarei p.^a o q. em tal cazo lhe pedira VM. a tal proc.^{am} porq. nella vai VM. nomeado; q. todo o custo q. se fizer pagarei; ou satisfarei com seu avizo; e p.^a tudo o q. lhe poder servir destas p.^{tes} me tem a sua ordem; com mui prompta vontade D.^s gd.^e a VM. m.^{tos} annos.



1488 [M 4]

S.^r M.^{el} Nugr.^a Silva

Loanda

Acresentam.^{to} a carta de 14 de ag.^{to} de 1720

(14.08.1720)

(Silva — Luanda). Sur le recouvrement d'une dette: l'importance doit être envoyée à Balthazar Alvares de Araujo et à Manoel Alvares de Araujo, à Bahia, ou, s'il n'y a pas de navire pour ce port, Silva l'enverra à Antonio Pinheiro Neto, à Rio de Janeiro.

236 Meu am.^o e s.^r depois de ter escripto a VM. se rezolveo o ter mottivo p.^a o emfadar e he o cazo q. nesta cid.^e me deve hũ sogeito 490 e ttanttos mil reis; e como este não tenha por onde se lhe pegue; e somente me dis q. tem no juizo dos defuntos e

aubz.^{tes} desse rn.^o v.^{or} de hum navio e frettes de algua carreg.^{am} q. nelle levavaa de sua conta; o ditto navio fez daqui viagem p.^a a Ilha de São Thome, e dahi hia em direitura p.^a Pernn.^{co}, porem o capp.^{am} mudou de viagem p.^a esse rn.^o sem ordem do d.^o dono, q. tudo melhor consta da proc.^{am} justificação e ordens juntas pellas quais VM. vera o q. he com q. termos esta içõ o ditto navio se chamava São Jozeph e Santo Ant.^o e por alcunha o Fumegas; foi por capp.^{am} Fran.^{co} da S.^a ocitra q. morreo; e como este sog.^{to} havia remetido hua proc.^{am} a hum Ant.^o de Moraes Egas p.^a este effeito; e este lhe não tenha feito avizo de couza algua; peço a VM. me faça a honrra de me procurar isto com todo o cuid.^o, e cobrar tudo o que lhe for pocivel; e todo o custo q. se fizer de gastos e de sua comição o abatera VM. do q. cobrar; e o mais mo remetta a B.^a a B.^{ar} Alz. de Ar.^o auz.^{te} a M.^{el} Alz. de Ar.^o, e qd.^o de todo não haja navio p.^a a B.^a ou mo remetta VM. ao Rio de Jan.^{ro} a meu irmão; ou q.^m seus poderes tiver, mas havendo navio p.^a a B.^a sempre seja em pr.^o lugar aos d.^{os} capp.^{am} B.^{ar} Alz. de Ar.^o, e M.^{el} Alz. de Ar.^o; e quando o d.^o Ant.^o de Moraes Egas tenha cobrado algua couza lhe fallo VM. com essa carta; p.^a q. lhe entregue o q. tiver em seu poder; ou o remeta nã forma destas ordens; e me perdoe tanto emfado q. não poço deixar de me valler do seu prestimo; e se eu tãobem destas p.^{tes} lhe poder servir de algua couza o farei com a maior vont.^e D.^s gd.^e a VM. m.^{tos} annos.



1489 [M 4]

S.^r Ant.^o de Moraes Egas
Loanda -

Lx.^a Occ.^{al} 23 de ag.^{to} de 1720

(23.08.1720)

(Egas - Luanda). Sur le recouvrement d'une dette: cette somme devra être remise à Manoel Nogueira da Silva ou à Domingos da Crus Ribeiro (à Luanda), ou à Balthazar Alvares de Araujo ou à Manoel Alvares de Araujo, à Bahia, ou encore à Antonio Pinheiro Netto, à Rio de Janeiro.

237 S.^r meu; Ant.^o Coelho q. assiste nesta cid.^e me he devedor de 490 e tantos mil reis; e querendo eu executa llo por ter ja snn.^{ca} contra elle me pedio lhe quizesse esperar athe lhe vir desse rn.^o algua couza do procedido de hũ navio de q. elle era senhorio q. pello capp.^{am} lhe morrer; e ir sem ordem algua p.^a esse rn.^o lhe fora confiscado pello juizo dos defuntos e aubz.^{tes} p.^a cujo effeito mandara a VM. as ordens neçesar.^{as}; termos em q. se valeo de mim tanto p.^a lhe fazer a d.^a espera como p.^a p. minha via lhe mandar fazer esta dilig.^a, qd.^o VM. tenha cobrado algua couza pertençaente ao d.^o navio e ao d.^o Ant.^o Coelho me fara m.^{ce} de o entregar a M.^{el} Nugr.^a Silva ou a D.^{os} da Crus Ribr.^o, ou q.^m seus poderes tiver alias remeter

NEGÓCIOS COLONIAIS

- 238 mo p.^a a B.^a ao capp.^{am} B.^{ar} Alz. de Ar.^o, auz.^{te} a M.^{el} Alz de Araujo; no Rio a Ant.^o Pinhr.^o Netto; na forma das ordens q. os d.^{os} sog.^{tos} hão de mostrar a VM. de q.^m esp.^o não obre o contr.^o que tãobem se destas p.^{tes} poder servir a VM. o farei com grd.^e vont.^e D.^s gd.^e a VM. m.^{tos} annos.



1490 [M 4]

S.^r M.^{el} Nugr.^a Silva
Loanda

Lx.^a Occ.^{al} 30 de 8.^{bro} de 1721

(30.10.1721)

(Silva – Luanda). Il a reçu les lettres du 20 août 1720 et du 15 juin 1721. Sur les lettres demandées.

- 269 Meu am.^o e s.^r devo reposta as de VM. de 20 de ag.^{to} do anno paçado; e de 15 de junho deste pres.^{te} anno, cuja me deixou num destes dias em casa hum sog.^{to} q. veio dessa Loanda por nome Manoel Barbosa, com o qual não falei por me não achar em caza no tal dia; ambas estimo m.^{to} pellas boas not.^{as} da saude de VM. q. estimarei logre por m.^s annos com todas as felicid.^{es} q. des.^a p.^a se servir de mim q. ja vou paçando com alguas milhoras das qx.^{as} q. tenho tido estes tempos; mas de todo o modo ao seu dispor.

No q. resp.^{ta} as cartas q. me manda pedir as não pude athe aqui procurar por resp.^{to} de não ter saído fora; o q. agora farei porq.^{to} me dis o am.^o Alvaro Pinto q. brevemente, teremos ocasião de outro navio p.^a essa Loanda e por ora se me não offerer de q. avizar a VM. o q. farei mais largam.^{te} na pr.^a monção e D.^s g.^{de} a VM. m.^{tos} annos.



1491 [M 4]

S.^r capp.^{am} D.^{os} da Crus Ribr.^o
Loanda

Lx.^a Occ.^{al} 30 de 8.^{bro} 1721

(30.10.1721)

(Ribeiro – Luanda). Il a reçu une lettre du 12 décembre, et le compte des vins; les paiements pourront être envoyés soit à Antonio Pinheiro Netto, à Rio de Janeiro, ou à Balthazar Alvares de Araujo à Bahia. Il a

*été malade mais il s'occupe d'envoyer à Ribeiro les lettres demandées.
Certificat des vins.*

270 Recebi a de VM. de 12 de des.^{bro} do anno paçado estimando m.^{to} as not.^{as} de se haver recolhido nesse rn.^o com bom susesso; e que lhe assiste perfeita saude, p.^a q. de mim se sirva em o que for de seu gosto.

Fico entregue da conta de venda dos v.^{os} e no q. resp.^{ta}, ao resto cobrado q. seja estimarei me remeta VM. ao Rio de Janr.^o a meu irmão ou a B.^a a B.^{ar} Alz. de Ar.^o, As cartas q. VM. me pede nesta ocazião as não remetto por ter estes tempos estado molestado; q. ainda ha dias q. principiei a sair fora; mas como dizem q. brevem.^{te} ira outro navio p.^a esse rn.^o, remeterei nelle alguas. Quando a VM. lhe não dee detrim.^{to}; mandar me hua çertidão dessa alf.^a da descarga q. nella se fes das doze pipas de v.^o q. a VM. remeti porq. he p.^a ca dezobrigar hua fiança q. dei nesta cid.^e na mesa dos vinhos me fara grd.^e m.^{ce}, como tãobem mandar me em tudo o q. for de seu gosto D.^s g.^{de} a VM. m.^{tos} annos.



1492 [M 4]

S.^r D.^{os} da Crus Ribr.^o
Loanda

Lx.^a Occ.^a 10 de abril de 1723

(10.04.1723)

(Ribeiro — Luanda). Il a reçu une lettre du 19 juin 1722. Les comptes de la cargaison de vins. Le certificat de leur débarquement. Recouvrement de la dette d'Agostinho Barboza. Il n'envoie pas cette fois les lettres de recommandation car il a eu des problèmes avec un navire qu'il avait chargé à destination de Rio de Janeiro.

339 Recebi a de VM. de 19 de junho do anno paçado estimando m.^{to} as notas de sua boa saude; e q. se sirva da q. me assiste dando me m.^{os} empregos de seu serv.^{co} Vejo nella me não remete VM. a conta corr.^{te} da venda dos vinhos; estimarei q. VM. me faça m.^e de a remeter na pr.^a ocazião, e juntam.^{te} o resto della, q.^{do} o não tenha ainda remetido o pode fazer a mão de Luis Alz. Pretto; e João Fran.^{co} Musi q. he nova casa que tenho posto no Rio de Janr.^o No que resp.^{ta} a çertidão da descarga dos vinhos; esp.^o de VM. ma remetta ainda q. seja pello escrivão da camara; ou outro qualq.^r q. porte por fee; como os tais vinhos se descarregarão nessa Loanda; porq. m.^{tas} vem de la p.^a ca se dezobrigarem as fianças q. se dão na mesa dos vinhos das sete cazas. Esp.^o q. VM. se não descuide da cobr.^{ca} de Agost.^o Barboza, q. todo o bom successo neste p.^{ar} deverei a boa dilig.^a de VM.; e cobrada q.

NEGÓCIOS COLONIAIS

340 seja a tal divida o producto della pode VM. remeter ao Rio aos d.^{os} sog.^{tos} Tenha VM. paciencia e me perdoe o não lhe remeter nesta ocazião as cartas de favor porq. vai em espaço de quatro meses q. não tenho tido hum instante de meu; com a gr.^e lida q. me cauzou o levantar hū embg.^o q. fabricarão estes s.^{tes} da mesa do bem comum fantasticam.^{te} a hum navio em q. carreguei hum consideravel cabedal p.^a o Rio com escalla pella Ilha da Madr.^a, e como agora vai dezembaraçado por ordem de Sua Mag.^{de}; e consulta q. se fes; fico mais liberto p.^a procurar as tais cartas e remete las a VM. com estes navios q. ca ficão p.^a ir com a frota do Rio; e sempre me achara VM. com igual vont.^e de lhe obedeçer Ds g de a VM. m.^{tos} annos.



1493 [M 4]

Sr. capp.^{am} D.^{os} da Crus Ribr.^o
Loanda

Lx.^a Occ.^{al} 15 de abril de 1724

(15.04.1724)

(Ribeiro – Luanda). Il a déjà répondu à la lettre arrivée avec la flotte de Rio de Janeiro. Sur son paiement en retard, il peut l'envoyer à Rio de Janeiro soit à Antonio Pinheiro Netto, soit à Luis Alvares Pretto et João Francisco Muzzi ou, alors, à Bahia à Balthazar Alvares de Araujo ou à Manoel Alvares de Araujo.

366 Meu am.^o e sr.; sem cartas de VM. a q. deva dar reposta me acho, por quantos ja o fiz a q. recebi pella frota do Rio; q. VM. tenha paçado com saude o estimarei e q. me dee m.^{tos} empregos de seu gosto.

Nunca imaginei q. VM. me demorasse tantto o ajuste da minha conta, q.^{do} VM. nesta me deo palavra q. em chegando a esse rn.^o logo o fasia sem demora; e como vejo tem havido tanta; peço a VM. se qr.^a lembrar do m.^{to} q. sempre o dezejei servir; p.^a p. me q.^{ra} remeter o ultimo balanço da d.^a conta com o resto della; ao Rio a meu rimão; aus.^{te} a meu sobr.^o Luis Alz. Pretto; e João Fran.^{co} Mussi; na B.^a ao capp.^{am} B.^{ar} Alz. de Ar.^o; ou ao capp.^{am} M.^{el} Alz. de Ar.^o; e p.^a o q. aprestar destas p.^{tes} me tem a sua ordem a q.^m D.^s g.de m.^{tos} annos &^a



1494 [M 4]

S.^r capp.^{am} Dom.^{os} da Cruz Ribr.^o
Loanda

Lx.^a Occ.^{al} 10 de fevr.^o 1725

(10.02.1725)

(Ribeiro – Luanda). *Sur les comptes d'une cargaison de vins. Il a ratifié cette lettre le 5 avril 1725.*

406 Meu am.^o e meu s.^r q. VM. logre mui prefeita saude o estimarei eu com a que me assiste fico ao dispor de VM.

Peco a VM. pella m.^{ce} q. me fas e pella noça amizade qr.^a remeter q.^{do} a não tenha remetido a conta dos vinhos q. a VM. consignei e que VM. me pormeteo nesta terra que assim que chegasse a essa a havia remeter com o seu resto a meu irmão ao Rio de Jan.^{ro}, e q.^{do} VM. o não tenha feito por esta lhe pesso a remeta com o procedido q. VM. tiver na sua mão de resto della a meu sobr.^o Luis Alz. Pretto e João Fran.^{co} Mussi m.^{res} no mesmo Rio remetendo me juntam.^{te} a conta corrente porquanto meu irmão the o prezente me não remeteo couza alguma desta conta esperando de VM. me não falte asim como eu não faltei ao q. VM. me ordenou nesta terra tocante ao seu p.^{ar} em q. m.^{to} estimei servi llo Ds. g.^{de} a VM. m.^s annos. Em 5 de abril d.^o anno ratifiquei.



1495 [M 4]

S.^r capp.^{am} D.^{os} da Cruz Ribr.^o
Loanda

Lx.^a Occ.^{al} 5 de abril de 1725

(05.04.1725)

(Ribeiro – Luanda). *Il a écrit le 10 février; il est sans nouvelles; comptes à régler.*

479 Meu am.^o e s.^r em 10 de fevr.^o deste prez.^{te} anno, escrevi a VM. e por de prez.^{te} se offercer a ocazião deste pataxo, não qr.^o deixar de fazer estas p.^a saber da saude de VM., q. sendo como dez.^a o estimarei dando me m.^{tos} empregos de seu serv.^o

Pella forta do Rio nem pellos navios q. com ella vierão dessa não recebi cartas de VM. so, sim de meu irmão em q. me dis não ter recebido de VM., couza alguma, e asim lhe pesso qr.^a VM., lembrar se do q. me pormeteo nesta cid.^e de q. chegando a essa logo me remetia a minha conta ajustada o q. athe aqui não tem sosedido e por estas o lembro a VM. como tãobem, q. me deçe m.^{tos} empregos, de seu gosto q. D.^s g.^{de} m.^s annos.



1496 [M 4]

S.^r capp.^{am} D.^{os} da Crus Ribr.^o

Lx.^a Occ.^{al} 5 de agosto de 1725

NEGÓCIOS COLONIAIS

Angolla

(05.08.1725)

(Ribeiro – Luanda). Il ratifie ce qu'il a dit dans sa lettre du 5 avril; il voudrait recevoir le compte réglé.

- 489 Como de pres.^{te} se offereçe esta galera novam.^{te} ratifico o q. assima digo na minha de 5 de abril; pedindo lhe q. q.^{do} caso q. não tenha remetido a meu irmão a minha conta ajustada; me faça m.^{ce} de o querer fazer com a maior brevid.^e lembrando sse; q. de VM. me ocupace em qualq.^r p.^{ar} o hei de servir como VM. ja em mim exprementou; fico ao dispor de VM. q. D.^s g.^{de} VM. m.^{tos} annos.



1497 [M 4]

S.^r capp.^{am} Dom.^{os} da Cruz Ribr.^o
Angola.

Lx.^a Occ.^{al} 29 9, bro 1725

(29.11.1725)

(Ribeiro – Luanda). Pas de nouvelles. Paiement d'une dette. Recouvrements que Ribeiro a promis de faire.

- 450 Meu am.^o e s.^r em nenhū dos navios q. tem vindo desse rn.^o tive a fortuna de receber cartas de VM. tenho lhe eu escripto em todos os navios q. de ca tem ido estimarei não seja falta de saude e que D.^s lha conserve sempre perfeita como deseja p.^a me mandar em o que for de seu gosto q. bem sabe lhe não faltei com o meu limitado prestimo mas tenho xentido o não dar VM. comprim.^{to} a palavra q. nesta me deu de q. chegando asse rn.^o logo me remetia a minha conta ajustada com o seu procedido caso q. VM. não tenha ainda feita a d.^a remessa me fara m.^{ce} de a fazer ao Rio de Janr.^o a meu sobr.^o Luiz Alz. Pertto auz.^{te} a Ant.^o de Ar.^o Pr.^a e a João Roiz Silva e na B.^a a B.^{ar} Alz. de Ar.^o auz.^{te} a M.^{el} Alz. de Ar.^o e sse eu prestar destas partes no serv.^o de VM. me tem a sua ordem^q. Ds. m.^s an.^s Lembro a VM. a m.^{ce} que me prometeo de q. havia fazer m.^{to} por cobrar o q. ficou devendo Aug.^{to} Barbosa ao capp.^{am} Jozeph Nunes; e João Gomes Baup.^{ta}, de hua carreg.^{am} q. eu lhe consignei aos d.^{os} na nau Prínçeza do Ceo.



1498 [M 4]

S.ª M.ª el Nogr.ª Silva
Angola

Lx.ª Occ.ªl 30 de novr.º 1725

(30.11.1725)

(Silva — Luanda). *Pas de nouvelles sur divers recouvrements.*

- 456 Meu am.º e s.ª sem cartas de VM. me acho de presente a q. va dar reposta mas sem emb.º dico quero saber da sua saude q. sendo boa o estimarei e q. com ella me dee m.ªs ocaziois de lhe obedeser.

Ja pedi a VM. por varias vezes me fizesse a m.ªe de falar ao am.º D.ºs da Cruz Ribr.º lembrando lhe o mandar me a minha conta ajustada q. desde q. foi desta cid.ª o não fez ficando comigo de o fazer logo q. chegasse como tãobem de hua cobranca q. lhe recomendei do q. me ficou devendo Agost.º Barbosa e outros procedido de hua carregação q. eu havia consignado ao capp.ªm Jozeph Nunes e ao m.ªe João Gomes Baupt.ª cuja cobranca o d.º am.º me pormeteo findar certificando me de q. seria embolçado de p.ªe ou de todo o q. esp.º de VM. lhe lembre e me avize da reposta se he q. lho meresso;

- 457 Tambem esp.º me avize VM. do q. sortio de humas ordens q. lhe remeti em ag.ªo 1720 em q. foi proc.ªm, de q. remeto com esta a copia p.ª lembranca de VM. q.ªo ja não esteja lembrado q. sem emb.º q. este Ant.º Coelho he falecido como me he devedor eu tenho sentenca fora tirarei ordem p.ª remeter a VM. na galera todo o bem q. fica p.ª partir p.ª ver se pode cobrar quinhentos mil reis q. com pouca deferenca me he divisor e esp.º de VM. me faca esta dilig.ª q. se eu me rezolver a remeter a esse rn.º algua couza me hei de valer do seu favor eu p.ª o servir fico certo q. D.ª g.ªe m.ªs ann.ªs



1499 [M 12]

Snr. Jozeph Blenbaudin
Angola

Lx.ª Occ.ªl 18 de janr.º de 1729

(18.01.1729)

(Bleinbaudin — Luanda). *Dette de Domingos da Cruz Ribeiro, décédé.*

Les paiements pourront être faits par João Francisco Muzzi, à Rio de Janeiro, ou par Antonio dos Reis et Antonio Roiz Lisboa, à Bahia.

- 118 Meu am.^o e meu sr. como tenho not.^a que o am.^o Dm.^{os} da Cruz Ribr.^o falesseo e que VM. ficou por seu testametr.^o fasso estas p.^a noticiar a VM. q. o d.^o am.^o ainda me não tinha de todo ajustado a conta do liqd.^o de doze pipas de vinho q. lhe remeti na sua galera São Dm.^{os} capp.^{am} Ant.^o Vr.^a do Couto o anno de 1716 e juntam.^{te} em que o mesmo am.^o se avia emcarregado de me cobrar humas parcelas de dividas pertenssentes a hua carreg.^{am} que no mesmo anno de 1716 fiz na nau Princeza do Seo, emtregue o capp.^{am} Jozeph Nunes e João Gomes Baup.^{ta} mestre della de cujas parssellas me avizou nas suas de 19 de junho 1722 andava na delig.^a de me fazer embolcar delas; de cujas contas VM. tera larga not.^a e clareza pellos livros do d.^o defundo pello q. pesso a VM. seja servido dezempenhar tanto a alma do mesmo defunto pello q. resp.^{ta} a setisfacão, como pella obrigassão em que elle me estava, pois fui o q. com o meu lemitado prestimo o pus na ssua libradad.^e p.^a elle voltar a essa e ssera esta ocazião o meio por donde tenha que dever a pessoa de VM. cuja obrigacão sera em min mui prepetua p.^a servir a VM. destas partes a remessa q. ouver de fazer de minha conta seja o Rio de Janr.^o a João Fran.^{co} Mussi e a B.^a An.^{to} do Reis e An.^{to} Roiz L.^{xa} D.^s a VM. m.^s ann.^s



1500 [M 12]

S.^r Jozeph Blenbaudim
Angolla

Lx.^a Occ.^{al} 28 abril 1730

(28.04.1730)

(Blenbaudin - Luanda). Il a écrit le 18 janvier 1729 et à différentes dates. Dette de Domingos da Cruz Ribeiro, décédé.

- 193 A copia assima de 18 de jan.^{ro} de 1729 tenho repetido por varias vias e ocaziões; sem q. the o presente tivesse eu a fortuna de receber letras de VM. q. estimarei não seja falta de saude; e q. o mesmo s.^r lha dee sempre mui prefeita p.^a se servir da que me assiste no q. for de seu agrado.

Lembro a VM. me qr.^a fazer m.^{ce} de se lembrar do p.^{ar} das contas q. tenho nessa caza do defunto D.^{os} da Cruz Ribr.^o q. estimarei dever a VM. o embolço dellas q. como são antigas, as dezejo ver concluidas; e se destas p.^{tes} prestar em seu serv.^o me tem certo p.^a lhe obedecer; D.^s gd.^e a VM. m.^{tos} annos.



1501 [M 12]

S.^r M.^{el} Nugr.^a Silva
Angolla

Lx.^a Occ.^{al} 28 abril 1730

(28.04.1730)

(Silva – Luanda). *Sans nouvelles depuis longtemps. Dette de Domingos da Cruz Ribeiro, décédé.*

- 193 Meu am.^o e s.^r tempos ha q. não tenho not.^{as} de VM. q. estimarei não seja falta de saude; e D.^s lha dee sempre feita; p.^a q. me dee ocações de emregar a q. pessuo em seu serv.^o

Como D.^{os} da Cruz Ribr.^o faleceo, e me deixou por ajustar conta do liqd.^o de 12 pipas de vinho q. lhe consignei na sua galera São D.^{os} no anno de 1716 e juntam.^{te} o d.^o am.^o por carta sua de 19 de julho de 1722 me avizou andava na dilig.^a de me cobrar huas dividas pertencentes a hua carreg.^{am} q. consignei no d.^o anno de 1716 a Jozeph Nunes e João Gomes Baup.^{ta} q. forão a essa por capp.^{am} e m.^{tre} da nau Prinzeza do Ceo e sobre este p.^{ar} tenho escripto varias cartas a Joseph Blenbaudin q. me dizem ser testametr.^o do d.^o defunto D.^{os} da Cruz Ribr.^o; de q. the o prez.^{te} não tenho tido reposta; busco o meio destas p.^a por ellas pedir a VM. q. pello favor q. sempre me fez qr.^a aplicar ao d.^o am.^o este p.^{ar} p.^a o concluir; e ajuntarei este aos mais favores q. a VM. devo; p.^a q. dando me empregos de o servir; me dezempenhar nelles como tão obrigado, D.^s gd.^e a VM. &.

- 194



1502 [M 12]

Snr. M.^{el} Nogr.^a Silva
Loanda

L.^xa Occ.^{al} 6 de abril 1732

(06.04.1732)

(Silva – Luanda). *Il a reçu la lettre du 14 avril 1731. Comptes avec Domingos da Cruz Ribeiro, décédé.*

- 261 Meu am.^o e s.^r recebi a de VM. de 14 de abril do anno pacado estimando m.^{to} a sua

boa saude da que me assiste e a donna Joanna Baup.^{ta} pode VM. dispor como for servido, Dm.^{os} da Cruz Ribr.^o me mandou hua conta de varias remessaz que havia feito a meu irmão ao Rio de Janr.^o e na mesma conta e na mesma conta (sic) me ficava devendo 52.854 rs^q que diz paravão na mão de hum dos compraderez das 12 pipas de vinho que eu lhe havia consignado no navio São Dm.^{os} capp.^{am} An.^{to} Vr.^a Cout.^o que fez emtrada nessa Loanda no anno de 1726 cuja conta remeti a meu sobr.^o az minaz p.^a ver o que meu irmão ressebeo, a qual mandei pedir; e no entanto VM. por me fazer m.^{ce} vera se pode haver do testametr.^o ou de q.^m ou de quem (sic) esta de posse algua nott.^a do referido que pellos l.^{os} do defunto ha de constar que eu ca verei com o meu letrado e como me hei de haver; e na pr.^a ocazião ira proc.^{am} clarezaz e ordens; Sobre o que me ficou la tocante a hua carreg.^{am} que no anno de 1717 remeti p.^a essa Loanda na nau Prinsseza do Ceo consignada ao capp.^{am} Jozephe Nunez e mestre della João Gomes Baup.^{ta} de quatro fardos de de pano de linho ficou por cobrar hua l.^a de 143.723 rs passada por An.^{to} Pr.^a Reiz a coal pella não cobrarem tirarão na Bahia senn.^{ca} de que eu mandei clareza e procurassão ao d.^o Dm.^{os} da Cruz Ribr.^o o qual em hua carta que me escreveo em 19 de junho de 1722 ficava em termos de cobrar huns oitenta ou noventa mil rs de hum Agostinho Barbosa sossio do d.^o An.^{to} Pr.^a Reis com que eu tratarei de por tudo o que puder ca corrente destas parsellas cujas clarezaz e proc.^{am} remeterei a VM. porque não tenho dessas p.^{tes} de quem me fie e valha se não de VM. que emtendo lho meresso pello m.^{to} que sempre fui seu am.^{te}; e sse eu remeter de ca algua fazd.^{as} a ninguam havia de consignar mais que a VM. a q.^m pesso empregos de sseu servisso Deos gd.^e a VM. m.^s ann.^s e se destes p.^{tes} tiver tãobem algum prestimo ou dependenssia aqui estou p.^a lhe dar gosto Deos gd.^e m.^s ann:



1503 [M 12]

Snr. M.^{e1} Nogr.^a Silva
Loanda

L.^{xa} Occ.^{al} 29 de ag.^{to} de 1732

(29.08.1732)

(Silva – Luanda). *Comptes avec Domingos da Cruz Ribeiro, décadé.*

271 Meu am.^o e s.^r como se offeresse esta nau de guerra que leva o gov.^{or} p.^a esse reino faco estas noteciando a VM. em que pellos navio que forão adiante o fiz avizando a VM. dos p.^{ares} e contas, q. tinha com o am.^o Dm.^{os} da Cruz Ribr.^o e como eu estou esperando da B.^a hua snn.^{ca} tocante as l.^{as} da remessa de hua carregassão q.

272 havia levado de minha conta Jozephe Nunes e João Gomes Baup.ta capp.am e m.e da nau Princeza do Sseo como a VM. ja avizei vinda q. seja logo inviarei a VM. como tãobem hua conta de Dm.os da Cruz Ribr.o que estava, em poder de hum comrespondente meu nas minas tãobem estou esperando mas comtudo se VM. me quizer fazer m.ce procurar do testametr.o do d.o defunto veja nos livros que nelles achara, ser me devidor de 52.854 de resto das 12 pipas de vinho que eu lhe havia conssignado na ssua galera São Dm.os e dos mesmos livros constara, que elle tinha cobrado de An.to Pr.a Reis algua couza a conta das letras de que na B.a se tirou snn.ca procedidas da carreg.am da d.a nau Princeza do Sseo; VM. não lhe falta avelidade p.a ver o meio que pode buscar p.a algum emboço eu pella frota da Bahía mandarei procurassão e a snn.ca que na B.a se tirar p.a nessa se fazer esta delig.a e me perdoi tanto emfado que destas p.tes me tem a ssua ordem aseite VM. de donna Joanna m.tas lembranças e a mi me mande em que o sirva Deos gd.e a VM. m.s ann.



1504 [M 12]

S.r M.el Nugr.a Silva
Angolla

Lix.a Occ.al 26 de 7.bro 1732

(26.09.1732)

(Silva - Luanda). Il a écrit précédemment et il le fait maintenant via Bahía. Comptes de Domingos da Cruz Ribeiro. Dette d'Antonio Pereira dos Reis: il lui fait envoyer une documentation, de Bahía.

273 Meu am.o e s.r pellas embarcações q. the aqui tem partido em direitura p.a essa; tenho escripto a VM. e agora o faço pella B.a remetendo a VM. proc.am g.al e bastante; p.a me fazer m.ce obrigar o testametr.o ou erdr.o do capp.am D.os da Crus Ribr.o; a q. lhe dee contas do procedido de hua carreg.am de 12 pipas de vinho que lho remeti e conssignei em m.co de 1716 no navio São Dom.os capp.am Ant.o Vr.a do Coutto q. importou nesta de pr.al e gastos athe bordo 302.910 rs; e em me chegando do Rio hua carta e conta de d.o am.o, q. eu havia mand.o p.a outro fim a resp.to de huas contas de meu irmão q. D.s tem a hei de emviar p.a mais clareza; 274 porem no entanto esp.o dever a VM. o favor de me obrigar o d.o testametr.o ou erdr.o a dar contas da d.a carreg.am; juntam.te por via da B.a mando remeter hua snn.ca contra Ant.o Per.a Reis pella q.tia de 143.723 rs de hua l.a tocante a hua carreg.am que conssignei na nau Princeza do Ceo a Jozephe Nunes e João Gomes Baup.ta capp.am e m.tre della, cuja dilig.a me havia principiado a fazer nessa o d.o capp.am D.os da Cruz Ribr.o como VM. vera dessa carta q. delle remeto; pello q. esp.o de VM. q. com a snn.ca, q. da B.a ordeno se remeta a VM.; e juntam.te essa

NEGÓCIOS COLONIAIS

proc.^{am} g.^{al} e bastante q. tãobem vai me faça m.^{ce} de procurar isto como couza sua q. lhe saberei mereçer toda a dilig.^a e cobrada q. seja qualq.^r q.^{tia}, della me fara VM. remessa pello meio q. entender me he mais util pella B.^a, ou Rio por via dos meus correspondentes nomiados na mesma proc.^{am} e como não serve de mais peço a VM. me dee empregos de seu serv.^{co} a q.^m D.^s gd.^e m.^s an. &.^a

Toda a despeza q. VM. fizer com seu avizo la satisfarei a peçoa q. me ordenar & se p.^a estas dilig.^{as} for necessr.^o o favor do d.^{or} Euzebio Catella de Lemos q. foi por medico e fizico mor como gov.^{or} p.^a essa Loanda; elle não ha de deixar de nos servir; porq. seu pai d.^r M.^{el} de Lemos Meza q. hoje he meu advogado nesta corte la lhe escreve e recomenda q. naquillo q. me tocar faça todas as dilig.^{as} q. lhe forem poçiveis &.^a



1505 [M 12]

Snr.^s M.^{el} Nogr.^a e S.^a
Angola

L.^{xa} Occ.^{al} 30 de outr.^o 1733

(30.10.1733)

(Silva – Luanda). Il a écrit le 26 août et le 26 septembre 1732; par deux voies et par Bahia aussi; les amis de Bahia ont confirmé l'expédition de la lettre. Comptes avec Domingos da Cruz Ribeiro, décedé.

320 Meu am.^o e s.^r em 29 de ag.^{to} e 26 de 7br.^o do-anno passado escrevi a VM. por
321 duas vias e pella da B.^a tãobem o fiz e os am.^{os} que de la as remeterão mo sertificão nas que me escreverão nellas remeti a VM. procuracão geral e bastante p.^a me fazer m.^{ce} ver do testametr.^o Dm.^{os} da Crus Ribr.^o o ajuste das contas que com elle tive e o resto q. dellas me ficou devendo como tãobem de hua l.^{as} do Ant.^o Pr.^a Reis tocante a hua carreg.^{am} que p.^a essa levarão de minha conta Jozephe Nunes e João Gomes Baup.^{ta} capp.^{am} e m.^e da nau Prinseza do Ser de que o d.^o defunto se havia emcarregado como tudo melhor expresei a VM. nas d.^{as} minhas cartas de que espero na pr.^a ocazião me de rep.^{ta} visto que the aqui a não tenho o que me de not.^{as} de sua saude que he q. mais estimarei e ter ocaziois de servir a VM. q. Deos gd.^e m.^s ann.



1506 [M 12]

S.^r M.^{el} Nug.^{ra} Silva
Angolla

Lix.^a Occ.^{al} 6 nov.^{bro} de 1739

(06.11.1739)

(Silva – Luanda). *Il a écrit plusieurs lettres mais n'a pas eu de réponse. Dette de Domingos da Cruz Ribeiro; au cas où Silva ne puisse s'en occuper, remettre la procuration, ou ce qu'il aura recouvré, à João Ferreira Pinto.*

465 Meu am.^o varias cartas tenho escripto a VM. de q. não tenho tido resposta estimarei não seja falta de saude, porq. lha dez.^o mui prefeita, e q. se sirva da minha q. me tem a sua ordem.

Em 29 de ag.^{to} e 26 de sept.^o de 1732 remeti a VM. proc.^{am} e mais clarezas p.^a nessa me haver do testament.^o de Dom.^{os} da Crus Ribr.^o, hum resto q. me ficou devendo de hua conta, como tãobem outro resto de hum Ant.^o Pr.^a Reis, tocante a hua carreg.^{am}, q. p.^a essa levou de minha conta Joze Nunes e João Gomes Baup.^{ta}, capp.^{am} e m.^e da nau Príncipe do Ceo, de q. athe aqui não tive avizo algum sobre este p.^{ar}, fio de VM. me faça m.^{ce} de me responder se me quer ou não fazer esta m.^{ce}, porq. no cazo, q. não poça; ou não qr.^a, me poder eu valler de outro am.^o, que logo o portador podera tomar entrega dos tais papeis sobstabilecendo VM. a proc.^{am}, ou entregando lhe o q. tiver cobrado, q. com seu recibo sera bem entregue, o qual se chama João Frr.^a Pinto esp.^o reposta de VM. neste p.^{ar} e m.^{to} de seu serv.^o D.^s gd.^e a VM. m.^{tos} a.^s

O d.^o João Frr.^a Pinto foi de caza de minha com.^e Ant.^a M.^a molher de meu comp.^e Fran.^{co} da Cruz.



1507 [M 12]

Snr. M.^{el} Nogr.^a Silva
Angolla

L.^{na} 9 de abril 1743

(09.04.1743)

(Silva – Luanda). *Il a écrit plusieurs fois, mais il n'a pas eu de réponse. Le recouvrement des créances de Domingos da Cruz Ribeiro, décédé. Il joint une lettre de celui-ci et une autre du Marquis de Marialva au gouverneur, pour appuyer cette affaire.*

539 Meu am.^o e s.^r ha annos o esta p.^{tc} que em barias monsois tenho escripto a VM. na certeza de que ainda as minhas letras p.^a VM. pudessem ter o meressim.^{to} de sua rep.^{ta}, porque qd.^o não houvera a rezão que ha pella vont.^e com que sempre a VM. dezejei servir me pairesse que toda a carta que toca a negossio ainda q.^{alq}.^r pessoa

540 estranha deve ter rep.^{ta} de si ou não. Nas minhas de 29 de ag.^{to} e 26 de septr.^o de 1732 remeti a VM. proc.^{am} e ordem p.^a me haver dos bens do defunto Dm.^s da Crus Ribr.^o o que este me ficou devendo de resto de hua carreg.^{am} de vinhos que lhe remeti no anno de 1716 como elle confessa, na carta incluza que remeto como tãobem do que pudesse ter cobrado de Agostinho Barboza, An.^{to} Pr.^a Reis e como VM. me não fizesse m.^{ce} responder lhe pesso pello favor que sempre me fez m qr.^a ao menos qd.^o não possa tomar este p.^{ar} por sua conta avizar me com induação em cujo poder se achão os bens livros e mais papeis do d.^o defunto p.^a eu saber a q.^m devo recorrer e como hei de entrar na delig.^a e cobrança do que elle me ficou devendo a qual so queria dever a VM. p.^a a q.^{al} remeto essa carta p.^a o s.^r gov.^{or} desse rn.^o que he do s.^r gn.^{al} deste o illm.^o e exm.^o s.^r Marquez de Marialva, em que lhe pede nos favoressa, esta cobr.^{ca}

Fio da nossa amizade que VM. me avizara com miudeza o que ha nesta materia e que se nella, me puder valer com 'a sua boma delig.^a terei mais que lhe dever que todo o gasto satisfarei conforme VM. ordenar e a comissão que VM. for servido e p.^a o que lhe puder a VM. servir destas p.^{tes} fie da minha vont.^e que he de lhe obedesser a q.^m D.^s gd.^e m.^s ann.^s

Se a carta q. remeto do defunto não tiver servintia me fara VM. m.^{ce} remeter por este portador, q. podera servir de clareza em algũ tempo &.^a



1508 [M 12]

S.^r M.^{el} Nugr.^a Silva
Angola

Lx.^a 28 de maio de 1744

(28.05.1744)

(Silva – Luanda). Il a écrit le 9 avril 1743, sans réponse comme toutes les lettres précédentes. Le recouvrement des créances de Domingos da Cruz Ribeiro, décédé. Le produit du paiement sera employé en esclaves que Silva expédiera à João Lopes, à Rio de Janeiro.

575 Meu am.^o e s.^r; em 9 de abril do anno paçado forão as minhas ultimas q. escrevi a VM. das quaes; nem de outras que anteriorm.^{te} havia escripto não tive reposta, estimarei não seja por falta de saude, e q. esta lhe conçada o S.^r mui prefeita p.^a me mandar ocazioes em q. empregue a que pessuo em seu serv.^{co}; Não sei em q. tenha desmereçido a VM. o favor de suas letras, q. bem sabe o q.^{to} sempre as estimei, e asim lhe peço que mo faculte, e juntam.^{te} me partícipe a not.^a dessa depend.^a do q. me ficou devendo D.^{os} da Crus Ribr.^o, de resto de hua carreg.^{am} de vinhos que lhe remeti no anno de 1716, como tãobem de huas l.^{as} de Ag.^{to} Barboza, e Antonio

576

Pr.^a Reis; proçedidas de hum resto de hua carreg.^{am} de pano de linho da nau Príncipe do Ceo, que havia levado o capp.^{am} Joze Nunes e o m.^e della João Gomes Baup.^{ta}, o q. constara da carta do d.^o defunto q. a VM. remeti com dita minha de 9 de abril do anno paçado, espero da amiz.^e e favor q. VM. sempre me fes, tenha feito a dilig.^a poçivel por conçequir algum pagam.^{to} ou cobrança, do sobredito pellos bens do d.^o defundo, avizando me o q. ha neste p.^{ar} com individuação p.^a meu governo, e qd.^o conçequisse o pagam.^{to} de p.^{te} ou todo me fara m.^{ce} remeter em escravos do Rio de Jan.^{ro}; a João Lopes servintuario do meu offiço de patrão mor da ribr.^a das naus daquella çid.^e, e se nesta corte tiver algum prest.^o fico com grd.^e vont.^e de servir a VM. q. D.^s gd.^e m.^s an.^s

COSTA DA MINA

(Lx.^a 20 de agosto de 1707)*(20.08.1707)*

(Cubellos – en route pour la Costa da Mina). Instructions pour son voyage à la Costa da Mina, où il devra vendre la cargaison et acheter des esclaves; ensuite se rendre à Rio de Janeiro et les vendre, aussi bien que le navire. Le produit de ces opérations devra être envoyé à Lisbonne en lingots d'or ou or monnayé. À Rio de Janeiro Cubellos pourra se faire conseil auprès de Lourenço Antunes Vianna ou Joseph Cardoso de Almeida.

- 281 Copia das ordens q. dei ao capitão da carregação q. fis pera a Costa da Mina embarcada no navio nossa Sr.^a do Rozario e Sam Juseph. sn.^r cap.^{am} An.^{to} de Cobellos ahi remeto a VM. a caregação e o conhesim.^{to} junto o q. VM. benefesiara como couza sua porpia em a vender pello mais alto perco q. puder ou pello estado da terra e o porsedido della levara VM. em sua companhia pera o Rio de Janeiro emperguado em negros machos os milhores que VM. achâr e os marcara VM. com a minha marca no peito dereito e levando Deos a VM. a salvam.^{to} ao Rio de Janeiro os vendera pello mais alto perco q. puder e o seu liquido rendim.^{to} mo remetera VM. em bars de ouro ou moedas de ouro como tambem o porsedido da venda do d.^o navio q. me tocar na minha tresa parte tudo emperguado na forma asima e mo remetera na capitania e almeiranta em ambas em igual parte e asinara conhesim.^{to} a emtregar a minha ordem ou a quem meus negocios fizer e nisto obarra VM. como couza sua porpia e no tocante a estes meus negocios VM. tomara pareser no Rio de Janeiro com Lourenso Antunes Vianna auzente o Juseph de Almeida Cardoso pera com os seus pareseres poderem melhor asertar as minhas conviniensias e no mais q. for do serviço de VM. não faltarei Deos g.^{de} a VM. como dezeijo Lx.^a 20 de agosto de 1707.

MACAU

1510 [M 4]



S.res M.^{el} Nunes da S.^a Fran.^{co} da Cunha Freitas; Lx.^a Occ.^{al} 31 de m.^{co} de 1725 e Dom.^s da Cruz Lx.^a

Macau

(31.03.1725)

(Silva/Freitas/Lisboa – en route pour Macau). Sur la vente d'une cargaison.

- 478 Meus s.res a carreg.^{am} e conhecim.^{to} junto he do q. p. minha conta e risco carreguei na nau de guerra N. Sr.^a da Olivr.^a q. importa a q.tia de 471.503 rs; q. VM. receberão, e beneficiarão como das suas peças se espera; empregando o seu procedido nos melhores generos; e q. ca possão ter mais conta e nesses Brasis; e como he couza q. VM. geralm.^{te} hão de obrar em beneficio de todos; não tenho mais q. dizer; so pedir a D.^s leve e traga a VM. a salvam.^{to} e vos g.^{de} m.^{tos} annos.



1511 [M 12]

S.res Diogo Franxe; Caetano Leitão e João Alvres Franco
Macau

Lx.^a Occ.^{al} 12 m.^{co} 1727

(12.03.1727)

(Franxe/Leitão/Franco – en route pour Macau). La vente de la cargaison. Commande personnelle.

- 29 Meus am.^{os} e sr.^{es} chegados q. VM. sejam a salvam.^{to} ao porto destinado donde VM. fazem tenção dar descarga a nau me farão m.^{ce} receber e beneficiar a carreg.^{am} assim q. importa 1.306.170 rs q. consta pello conhecim.^{to} junto na melhor forma em q. o fizerem do mais cabedal q. levão a seu cargo em comum; e so peço em p.^{ar} me facão m.^{ce} trazer huma colxa boa das milhores q. houver p.^a minha casa, cuja emcomenda deixo na eleição de meu am.^o e s.^r Diogo Franxe e como não serve de mais q. pedir a D.^s leve e traga a VM. a salvam.^{to}; e me dem m.^{tos} empregos de seu serv.^{co} p.^a o q. me acharão com grd.^e vont.^e, D.^s gd.^e a VM. m.^{tos} ann.^s &^a

ALEMANHA

HAMBURGO



1512 [M 4]

S.^r Dellof Ninau
Amburgo

Lix.^a 18 de sep.^{bro} de 1714

(18.09.1714)

(Ninau – Hambourg). *L'assurance de la galère qu'il arme à destination de la Costa da Mina et de Rio de Janeiro.*

- 58 Meu s.^r pela gr.^{de} amizade q. tenho com os nossos amigos os s.^{res} Ehlers Rickman, e Rahn lhe pedi me fizessem favor de dar algum conhecim.^{to} com VM. p.^a q. me fizesse o favor de me querer assegurar a importancia de quatro contos de reis s.^e o casco e fazendas carregadas na galera N. S.^{ra} da Talaia e S.^{to} Ant.^o de q. he capp.^{am} Jozeph Vr.^a Marques, a qual tem dez pessas de artelheria, e leva vinte e oito pessoas e esta p.^a sair desta cid.^e em comp.^a de duas naus de guerra, e vai em direitura p.^a a Costa da Mina ao porto de Juda a fazer neg.^{cio} e dahi ao Rio de Jan.^{ro}, ou a qualquer dos portos do Brasil; o q. esp.^o de VM. ma qr.^a fazer o d.^o seguro na forma referida, e juntam.^{te} q. seja pello mais deminuto premio q. for pocivel, e do q. importar o d.^o seguro sacara VM. de mi q. pontualmente pagarei sua letra, tendo algu prestimo nesta cidade servirei a VM. com a mesma vont.^e, e Deos gd.^e a VM. m.^{tos} annos.
- 59



1513 [M 4]

S.^r Dellof Ninau
Amburgo

Lix.^a 8 de jan.^{ro} 1715

NEGÓCIOS COLONIAIS

(08.01.1715)

(Ninau – Hambourg). *Sur une assurance; Francisco Pinheiro a déjà payé la traite. Il voudrait savoir qui a demandé une autre assurance sur ce navire, car il était à lui et il n'y avait d'autre cargaison que la sienne. Il voudrait une relation des assureurs.*

- 67 Meu s.^r a saude de VM. estimarei; a q. me assiste fica prompta p.^a servir a VM. em tudo o q. me ordenar.

Agradeço a VM. m.^{to} o cuid.^o com q. VM. se houve em fazer este seguro de q. ficarei sempre obrigado; ca açertei a letra; e pagarei a seu tempo, VM. me mandou dizer q. se tinha feito mais seguros neste navio: Assim estimara me mandasse VM. dizer o nome do segurador q. mandou segurar; porq.^{to} no ditto navio se não carregou fazenda mais q. de minha conta que saiba, porq.^{to} o d.^o navio era meu; e qd.^o nesta corte tenha algum prestimo fico a obediencia de VM. q. D.^s gd.^e m.^{tos} annos.

VM. me fara m.^{ce} de me m.^{dar} hum rol dos seguradores q. tomarão, q. he para meu governo.

1514 [M 4]



S.^r Rodrigo Vaz
Amburgo

Lix.^a 16 junho de 1716

(16.06.1716)

(Vaz – Hambourg). *Traite qu'il envoie.*

- 102 Meu s.^r por ter esta ocasião não quiz deixar de saber da saude de VM. q. sendo como lhe dez.^o o estimarei; e q. se sirva da que me assiste em o q. for de seu gosto.

Incluza remeto a VM. hua l.^a de dois mil e sem cruz.^{os} p.^a VM. me fazer a m.^{ce} de lhe mandar por o aceite; remete lla p.^a se cobrar aonde os dittos s.^{res} ordenarem; e cobrada que seja VM. me fara m.^{ce} de me remeter o seu vallor em letra pello melhor cambio q. estiver; e no tocante a cx.^{as} ainda q. quizera remeter alguas o não fazemos pellos avizos q. de prez.^{te} temos, de estarem nessas partes mui baratas; e havendo melhor ocasião não faltarei; e em servir a VM. a q.^m D.^s gd.^e m.^{tos} annos.



1515 [M 4]

S.^r Rdrigo Vaz
Amb.^o

Lix.^a 29 de 7.^{bro} 1716

(29.09.1716)

(Vaz — Hambourg). Il a reçu deux lettres, avec trois traites.

- 05 Meu am.^o e s.^r deve resposta a duas q. tive de VM.; com as q.^{es} recebi tres letras; a saber hua de 800 cruz.^{os} outra de 484.529 rs; q. todas mandei procurar o seu azeite; Agradecendo a VM. m.^{to} o favor da boa delig.^a com q. VM. se houve neste p.^{ar} e eu qd.^o tenha algu prestimo fico p.^a servir a VM. a q.^m D.^s gd.^e m.^{tos} annos.

ESPAÑA

SEVILHA

1516 [M 4]



S.^r Oliv.^a Frenche;
Sevilha,

Lx.^a Occ.^l 27 de janr.^o 1721

(27.01.1721)

(Frenche – Séville). Créance.

247 Meu am.^o e s.^r como se offereçe a ocazião desta via por mão do am.^o P.^o Raimd.^o q. com VM. se comresponde; não qr.^o deixar de fazer estas p.^a saber da sua saude; como tãobem p.^a lhe dar o parabem do bom sucesso q. tem tido no seu neg.^{ci}o q. estimarei seja com m.^{tos} augm.^{tos} que bem sabe os hei de estimar como propios pois sempre fui seu am.^o e o desejei servir.

O ditto am.^o me certifica q. VM. tem des.^o de pagar aos seus credores; e como VM. sabe q. eu o sou; e com m.^{ta} mais razão por que nunca o mollestei; mas antes lembrado estara VM. q. em certa ocazião me dava hua ex.^a de rendas e galois de ouro em penhor da minha divida, e eu as não quis so por lhe dar gosto; e fiar m.^{to} da sua peçoa; termos em q. me faça VM. a m.^{ce} de me preferir q. tãobem não terei duvida a receber a minha divida a pagam.^{tos} conforme VM. poder; e não qr.^o uzar os termos q. outrem podera uzar; tendo a via q. eu tenho de m.^{tos} am.^{os} nessas partes; fico esperando de VM. ordem p.^a q. o d.^o am.^o P.^o Raimd.^o me va satisfasendo aos 100 \$ rs ou 50 \$ rs na forma q. VM. lhe for pocivel; como tãobem resposta desta e m.^{tas} ocazioes de seu serv.^{co} D.^s g.^{de} a VM. m.^{tos} annos.



1517 [M 4]

S.^r Oliv.^e Frenche
Sevilha

Lx.^a Occ.^{al} o pr.^o de m.^o 1721

NEGÓCIOS COLONIAIS

(01.03.1721)

(Frenche – Séville). Il a reçu la lettre du 11 février. Il attend donc l'arrivée de Frenche et espère qu'il pourra honorer sa dette.

248 Meu am.^o recebi a de VM. de 11 de fevr.^o e nella me certifica a sua boa saude; q. m.^{to} estimo; como tãobem q. me dee occasioes de seu servico.

Vejo me diz VM. q. neste mes de maio q. vem; ha de vir a esta cid.^e estimarei m.^o q. VM. com a sua vinda dee principio a satisfação do q. me he devedor; q. bem sabe lho mereço; pois sempre o desejei servir; e folgarei ter prestimo p.^a lhe dar gosto; Ds. g.^{de} a VM. m.^{tos} annos.



1518 [M 4]

S.^r Oliv.^e Frenche;
Sevilha;

Lx.^a Occ.^{al} 15 de junho de 1722

(15.06.1722)

(Frenche – Séville). Il a reçu une lettre. Il a reçu l'eau-de-vie; il espère que la dette soit rapidement liquidée.

308 Meu am.^o e s.^r, tempos ha q. recebi hua de VM. q. m.^{to} estimei pellas not.^{as} de sua boa saude; e q. lhe continue com m.^{tas} feliciç.^{es} e augm.^{tos} o aplaudirei; p.^a q. me dee occasiões de seu serv.^{co}

Da mão do am.^o P.^o Raimud.^o recebi 190 alm.^{des} e meio de agoardente a rasão de 2.600 rs p. almude que importão 495.300 rs q. tantos me ordenou o d.^o am.^o abonaçe na conta de VM.; por VM. assim lho ter ordenado, o q. tenho feito; esperando de VM.; qr.^a acabar o mais breve q. poder de concluir esta conta; pois bem sabe que lho mereço, e o procurarei mereçer nas occasioes que mais me permitir de seu serv.^{co} Deos gd.^e a VM. m.^s a.^s



1519 [M 4]

S.^r Olivr.^a Frenche
Sevilha

Lx.^a Occ.^{al} 6 julho de 1723

(06.07.1723)

(Frenche – Séville). Sans nouvelles. Remboursement en attente.

- 350 Meu am.^o e s.^r sem cartas de VM. me acho athe o prez.^{te}; por cujo resp.^{to} faço estas em pr.^o lugar p.^a solicitar not.^{as} da saude de VM. q. estimarei a logre mui felix dando me m.^{tos} empregos de seu gosto e tãobem p.^a lembrar a VM. me qr.^a fazer a favor de findar o ajuste desta conta porq. bem sabe q. tenho razão; e não parece justo q. ma demore mais; sabendo eu claram.^{te} q. VM. pode, esp.^o de VM. me qr.^a acabar de pagar esta conta com a maior brevid.^e q. tãobem p.^a o q. prestar fico m.^{to} çerto, D.^s g.^{de} a VM. m.^s annos.



1520 [M 4]

S.^r Oliv.^e Frenche
SevilhaLx.^a Occ.^{al} 6 de 7.^{bro} de 1723

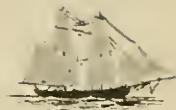
(06.09.1723)

(Frenche – Séville). Il n'a pas de nouvelles mais Pedro Raimundo s'est présenté pour acquitter la dette.

- 352 Meu am.^o e s.^r, estimarei q. VM. logre perfeita saude; e q. esta seja com m.^{tos} alivios e felicid.^{es} como VM. dez.^a ainda q. de VM. não tive cartas em resposta das q. ultimam.^{te} lhe tenho escripto; comtudo faço estas p.^a dizer a VM.; q. o am.^o Pedro Raimd.^o me fes prez.^{te} em q. tinha ordem de VM. p.^a me satisfazer o resto da nossa conta; eu não esperava menos de VM. tanto pella sua palavra e primor; como pello meu termo q. com VM. uzei e se nestas p.^{tes} prestar p.^a servir a VM. o farei com grd.^e vont.^e a q.^m D.^s g.^{de} m.^{tos} annos. &^a

FRANÇA

DUNQUERQUE



1521 [M 4]

S.^r Bernardo Coppens
Dunquerque

Lx.^a 24 ag.^{to} 1716

*(Coppens – Dunquerque). Sur les comptes d'une cargaison de fruits.
Annexe: traite.*

- 102 Meu s.^r como os s.^{res} Estartte Milner e Jupim me fizerão o favor de por sua via consignarem a VM. setenta cx.^{as} de fruta as q.^{es} forão em o navio Simão Mosso em dez.^{bro} do anno de 1714. As quaes de minha conta, como constara da carreg.^{am}, e
105 carta q. os d.^{os} s.^{res} escrevem a VM.; e como os dittos s.^{res} athe o prezente me não derão conta della; mas sim se desculpão q. VM. a não tem remetido; bem sei q. sera por isto ser hua ninharia; mas ao menos estimarei q. VM. me remetão a conta do q. a d.^a fruta rendeo p.^a meu governo; e esp.^o VM. me não falte em me remeter a d.^a conta juntam.^{te} em mandar me ocazião de serviço a q.^m D.^s gd.^e m.^{tos} annos.
Esta carta assignou Ant.^o em meu nome.

103 Lx.^a junho 9 de 1716

São 2.100#^{os} a 47 g.^s 1/4

A uzo pagarão VM. por esta m.^a ters.^a de cambio em Austardam não o avendo feito pela pr.^a ou seg.^{da} a ordem dos s.^{es} Cudsdem Milner e Danbi dois mil e sem cruzados a corenta e sete g.^s e hum coarto per #.^o valor r.^o dos s.^{es} e VM. os sentarão em q.^{ta} como avizo e a D.^s &^a

Aos S.^{es} Deova de João Sangel
e Jorge Ettemrige Sangel gd.^e D.^s
Amburgo

Gabriel Lopes Pinheiro

NEGÓCIOS COLONIAIS

104 Por nos a ordem do s.^r Fran.^{co} Pinheiro v.^{er} recebido do d.^o s.^r Cudsden Milner e Danbi.

Por mim se pague a ordem do s.^r Rodrigo Vas v.^{er} em conta.

Fr.^{co} Pinhr.^o

REVIN

1522 [M 4]



Mr.^s Moulim freres
a Revin

Lix.^a 28 9^{bro} 1712

(28.11.1712)

(Moulin frères – Revin). Il envoie une cargaison d'oranges par indication de Milner et Jupim; le paiement se ferait par lettre de change; offre de services, (João Alvares signe pour lui).

- 66 Meu sr. pello sr. Jorge Estarte Milner e senhor Jupim serem meus amigos e me darem a confiança de remeter a VM. essas sincoenta e sete caixas de laranja da China as quaes VM. me fara m.^{ce} de tomar entregue dellas, e fazer venda pelo mais alto preço q. puder, e o seu liq.^{do} rendim.^{to} me remetera VM. em hua l.^a de cambio
- 67 p.^a qualquer pessoa desta praça, e q.^{do} nesta corte tenha algu prestimo fico p.^a servir a VM. q. o g.^{de} m.^{tos} annos.

Messieurs Moullim Frezer
Marelgand

Declaro nesta carta assignou o S.^r João Alz. em meu nome.

HOLANDA

AMSTERDAM

1523 [M 4]

[Amsterdam]



Lx.^a 10 de abril de 1713

(10.04.1713)

(Lacroix – Amsterdam). *La vente de clous-de-girofle. Comptes d'une cargaison de morue.*

31 Meu s.^r Hieronimo Lacroix estimarei que VM. por sua boa saude p.^a que me de m.^{tas} ocaziois do o servir com a que me assiste que he boa.

S.^r estimarei que VM. tenha vendido o cravo da nossa conta e q.^{do} esteja ainda em ser pesso a VM. que o venda logo pello preço que correr na terra por q.^{to} estimara que ajustaramos a nossa conta. No tocante o charrua de bacalhao o s.^r Rodrigo Gancelar se descuida m.^{to} em a procurar ao s.^r Jacome Conhar a que ajuste e me parece que se VM. della lhe não escrever q. ajuste supponho que nunca se ajustara e he tudo o que se oferece avizar a VM. a q.^m D.^s g.^{de} m.^s a.^s

Am.^o e c.^{do} de VM.

Fr.^{co} Pinhr.^o



1524 [M 4]

S.^r H.^{mo} Lacroix
[Amsterdam]

Lx.^a 24 de 8.^{bro} de 1713 a.^s

NEGÓCIOS COLONIAIS

(24.10.1713)

(Lacroix – Amsterdam). Il a écrit souvent par Rodrigo Danzellar et Jacome Coonhart, sans réponse. Il reprend les sujets traités. Sur les comptes de la vente de la morue et d'une partie de clous-de-girofle. Il voudrait savoir le prix de celui-ci, car il pense expédier quelques 300 arobes. *Affaires du sel.*

- 39 Meu am.^o e s.^r tenho escrito a VM. por varias vezes por via do s.^r Rodrigo Danzellar, e Jacome Conhart, e de nenhuma tive resposta estimarei não haja sido por falta de saude. Nellas relato a VM. como avia dado a conta da venda do bacalhao da charrua ao s.^r Jacome Coonhart, e athe o presente a não tem ajustado como tambem pedia a VM. qd.^o estivesse vendido o nosso cravo por deitarmos tambem essa continha de parte e qd.^o não estivesse vendido VM. lhe desse a sahida possivel, e qd.^o VM. me quizesse fazer favor de me avizar do preço que tem p.^a remeter humas trezentas arobas delle tambem nellas dava parte a VM. da nossa demanda do sal porq.^{to} tenho dado prova nella, e a vista da d.^a prova que dei tenho esperanças que brevem.^{te} tenhamos bom despacho nella porq.^{to} se fica a rezoando afinal de parte a p.^{te} de que me não hei de descudar de a trabalhar bem asim que pesso a VM. queira escrever ao d.^o s.^r Jacome Coonhart p.^a que q.^{ra} ajustar a conta da d.^a charrua, e querendo VM. fazer me favor de me avizar tambem do presso do d.^o cravo, p.^a que qd. faça conta lhe remeter as d.^{as} 300 @ que tenho, e eu p.^a o q. for do serviço de VM. não faltarei a q.^m D.^s g.^{de} m.^s a.^s &^a

Maior am.^o, e c.^{do} de VM.
F. P.



1525 [M 4]

S.^{res} Pels e Filhos
Amsterdam

Lx.^a 19 dexembro de 1713

(19.12.1713)

(Pels et fils – Amsterdam). *Traite tirée sur Matheus de Broci.*

- 39 Meus s.^{res} o s.^r consere Joachim de Bech e comp.^a me faz favor de dar essa carta que vai incluza p.^a a remeter a VM. na qual lhes dão parte de huma letra que com esta sera a VM. sobre o s.^r Matheus du Broci de tres mil e trezentos, e noventa e outo cruzados a 48 1/2 grosos po #.^{do} a qual cobrada que seja a seu tempo como espero me farão VM. m.^{ce} de me remeter o liquido da d.^a letra; pello cambio que

nessa praça ouver em d.º tempo; e não serve de mais e p.ª o que for do serviço de VM. não faltarei a q.ª D.ª g.ª de a d.ª letra he o uzo.



1526 [M 4]

S.ª Pedro Roza
Ansterdão

Lix.ª 17 de sep.ª de 1714

(17.09.1714)

(Roza — Amsterdam). *L'assurance de la galère en partance vers la Costa da Mina et Rio de Janeiro.*

- 58 Meu s.ª a saude de VM. he o que mais estimarei p.ª que disponha da que me assiste. S.ª VM. me perdoe a minha confiança queria que VM. me segurasse quatro contos de rs sobre o casquo e faz.ªs carreguadas na gallera N. S.ª da Thalaia e Santo Antonio de que he capp.ªm Jozeph Vieira Marq.ª a qual tem des pessa de artelharía e leva vinte e outo pessoas, e esta p.ª sahir desta cid.ª em comp.ª de duas naus de guerra e vai em direitura p.ª a Costa da Mina o porto da Juda a fazer neg.ª e dahj o Rio de Janr.ª ou a qualquer dos portos do Brazil e espero que VM. me queira fazer a m.ª de conseguir me fazer o d.º seguro o mais barato que lhe for possivel. e do premio que emportar o d.º seguro, de d.ªs 4.000.000 rs me fara favor sacar sobre mim q. eu pagarei pontualm.ª sua letra e tendo algum prestimo fico as ordens de VM. a q.ª D.ª g.ª de m.ª a.ª



1527 [M 4]

S.ª P.ª Roza
Ansterdão

Lix.ª 8 jan.ª 1715 a.

(08.01.1715)

(Roza — Amsterdam). *Sur une assurance; la traite est payée.*

- 67 Meu s.ª a saude de VM. estimarei m.ª a q. mo assiste fica prompta p.ª obedecer a VM.

Agradeço a VM. m.ª o cuid.ª com q. se houve no seguro da q. lhe fico sempre obrigado;

A letra q. VM. sacou s.ª mim fica paga, e qd.ª VM. ache q. eu nesta corte algum prestimo; fico p.ª lhe obedecer a q.ª D.ª g.ª de m.ª to.ªs annos &ª



1528 [M 4]

S.^r João Van Corbag,
M.^{or} em Olanda em Ansterdão em caza do
S.^{res} Andries Pels e Filhos

Lx.^a 24 de maio de 1717

(24.05.1717)

(Corbag – Amsterdam). *La commande d'une perruque; il voudrait aussi une liste de livres de droit se trouvant en vente. Il voudrait savoir le prix des sucres.*

- 121 Depois q. VM. se foi deste m.^o p.^a essas p.^{tes} não tive a ditta de ter noticias da saude de VM.; estimarei q. a logre tão prefeita como dezeja p.^a asim se sirva da q. me assiste e no q. for de seu gosto. Hum am.^o dez.^{or} a q.^m dezejo servir me pede lhe q.^a mandar fazer hua peruca comsoante hua q. remeto pello capp.^{am} do navio David Mart.^o Juan q. vai desta cid.^e, o qual a ha de entregar a VM. e a amostra de cabelo de q. ella ha de ser feita ahi a remeto; e ha de ser liza athe a ponta da linha q. leva hua conta; e com as mais circumstancias q. dis a memoria junta; e juntam.^{te} me fara VM. favor de me m.^{dar} hu rol dos livros de dr.^{to} q. se vendem nessa cid.^e; e o seu preço delles sendo emcadernados em bezerro, e me avizara do custo q. a ditta peruca fizer p.^a remeter a VM.; e em a d.^a peruca estando feita me remetera VM. tãobem está junto com ella, e me avize VM. do pr.^{co} q. tem la os assucares, porq. tendo algua conta remeterei a VM. alguas cx.^{as} porq. o am.^o G.^{me} Hermans me tem ca lembrado m.^{to}; a VM.; e he o q. se me offereçe ficando p.^a servir a q.^m D.^s gd.^e m.^{tos} annos. Lx.^a 24 de maio de 1717.



1529 [M 4]

S.^r Paulus Lott
Ansterdão

Lix.^a Occid.^{al} 3 de jan.^{ro} de 1718

(03.01.1718)

(Lott – Amsterdam). *Il a reçu une lettre du 8 décembre 1718. La vente d'une cargaison de sel; traite reçue. Le prix du sel a baissé et doit baisser encore: bonne opportunité.*

- 141 Meu am.^o e s.^r recebi a de VM. de 8 do paçado; e com ella a conta de venda do sal

da nau S.^a Aletta e hua l.^a de cruz.^{os} 1.488 e 227 rs a qual remeti p.^a se por em Vianna o azeite e do q. se rezolver darei p.^{te} ao s.^r Ant.^o Cramer; No q. toca ao fretam.^{to} dos navios em q. a VM. avizei supponho se não descuidara porq.^{to} o sal tem ca tomado algua baixa; e emtendo dara ainda algua e q. assim nos tera conta p.^a se ganhar alguns tostois; e como sei q. o d.^o s.^r Ant.^o Cramer escrevera a VM. largam.^{te} neste p.^{ar} me não dilato mais; e fico p.^a servir a VM. a q.^m D.^s gd.^e m.^{tos} annos.



1530 [M 4]

S.^r Paulo Loott
Ansterdao

Lx.^a Occid.^{al} 22 de fevr.^o 1718

(22.02.1718)

(Loott – Amsterdam). *Affaires avec Antonio Cramer; sel.*

124 Meu am.^o e s.^r m.^{to} estimei ter esta ocazião p.^a lograr a fortuna de ter not.^{as} de que VM. tem passado com boa dispozição, a q. me assite fica prompta p.^a obedecer a VM. em tudo o q. for de seu maior gosto.

No taocante ao neg.^{cio} em q. VM. me falla ca mo tinha ja comonicado o s.^r Ant.^o Cramer; no qual lhe dei por papel o meu parecer; p.^a o q. vou pondo por obra a dilig.^a de por corr.^{te} a faculd.^e p.^a mandar conduzir p.^a esta cid.^e o sal; o q. farei com a maior brevid.^e q. me for pociavel; e do q. se offerecer darei p.^{te} ao s.^r Ant.^o Cramer; e farei avizo a VM. cujas ordens seguirei; e p.^{ar}m.^{te} estarei prompto as de VM. a q.^m D.^s gd.^e m.^{tos} annos.



1531 [M 4]

S.^r Paulo Loott
Ansterdão

Lix.^a Occid.^{tal} 2 de julho 1718

(02.07.1718)

(Loott – Amsterdam). *Il espère qu'Antonio Cramer l'ait averti des mesures prises pour envoyer du sel. Difficultés avec l'administrateur du sel à Setubal. Il n'a pas de doute à procéder à des achats massifs, mais il*

NEGÓCIOS COLONIAIS

croit plus intéressant d'attendre la fixation du prix du sel de Setubal, en septembre. L'affaire pourra donner de bons bénéfices. Il attend les ordres. Le sel est de bonne qualité cette année.

- 130 Meu am.^o e s.^r supponho q. o s.^r Ant.^o Cramer tera avizado a VM. da dilig.^a q. fiz p.^a o navio levar trez.^{tos} ou quatrocentos moios de sal de Cetuval; o q. me não foi pocível poder conçequir porq.^{to} Alter de Andr.^e administrador do sal de da d.^a v.^a esta com hua devaça aberta aonde se achão culpados todos os mestres das caravelas da mesma villa q. conduzião sal p.^a esta cid.^e e não pude acabar com nenhu dos mestres a q. me trouxesse algua carga de sal pella sobred.^a cauza q. assima digo; e esta foi a demora q. o navio teve p.^a não carregar nas pr.^{as} agoas; por estarmos esperando por ver se este neg.^{cio} tinha algu effeito; e como o d.^o s.^r Ant.^o Cramer me diz q. VM. o avizara p.^a q. comprassemos todo o sal q.^{to} houvesse em Lix.^a capaz de carregar p.^a Olanda; eu não tenho duvida a fazer o q. VM. e o d.^o s.^r me ordenarem; sem embg.^o disso me p.^{ce} mais conveniente esperar q. saia o pr.^{co} do sal de Cetuval em o mez de septr.^o, e conforme elle sair asim nos governarmos; porq. me parece se fara grd.^e negocio ficando o sal de Cetuval em o preço em q.
- 131 esta, porq. ficando o sal de Lix.^a em hua mão som.^{te} se podera ca vender com grd.^{es} avanços e juntam.^{te} em Olanda por ficar so em a mão de VM. donde se podera reputar mais; O q. tudo farei consoante as ordes q. VM. md.^{ar}; e o s.^r Antonio Cramer; e quando VM. ordene mandar mais alguns navios na forma do nosso ajuste q. temos feito; o podera VM. fazer que eu não tenho duvida a estar por tudo o q. VM. ordenar; porq. este anno saiem os sais nesta cid.^e m.^{tos} grossos e alvos porq.^{to} o tempo lhe corre bom; e as medidas boas e milhores q. em Cetuval como VM. vera desta nau; porq. me tem custado bem a fazer com q. estas medidas se fação nesta forma; E p.^a tudo o mais q. VM. me ordenar destas p.^{tes} servirei a VM. a q.^m D.^s gd.^e m.^{tos} annos.



1532 [M 4]

S.^r Paulo Loott
Amsterdão

Lix.^a Occidental 6 de 7.^{bro} 1718

(06.09.1718)

(Loott - Amsterdam). Il a reçu des lettres du 4 et 11 août. Il n'a pas pu répondre aussitôt à la première. La nouvelle de la bonne arrivée d'un navire. Il attend des instructions sur leurs affaires. Assurance.

- 131 Meu am.^o e s.^r recebi as de VM. de 4 e 11 de agosto q. m.^{to} estimei pellas not.^{as} de

- sua felix saude q. m.^{to} estimarei lhe assista pellos annos de seu dez.^o e q. se sirva da q. me assiste em o q. for de seu agrado. Não respondi logo a pr.^a por nesse tempo me achar molestado o q. faço agora a ambas folgando m.^{to} com a not.^a da chegada da nau S.^{ra} Alletta; q. no q. toca ao beneficio da carga basta ser couza em q. VM. cuida p.^a sermos bem socedidos; e no neg.^{cio} p.^{ar} q. entre nos se ha comonicado; VM. de la mandara as ordens p.^a se seguir e fazer tudo o q. ordenar; agradecendo a
- 132 VM. o favor do seguro q. p.^a mim não era necessr.^o mais q. VM. me avizar o havia o feito; e como não serve de mais; esp.^o me dee VM. ocaziões de o servir q. não faltarei a q.^m D.^s gd.^e m.^{tos} annos.



1533 [M 4]

S.^r Pauluz Looft
Ansterdão

Lix.^a Occid.^{tal} 11 de outr.^o 1718

(11.10.1718)

(Looft – Amsterdam). Il a reçu une lettre du 13 octobre. Cargaison de sel. Sur le prix du sel de Setubal. Il lui demande d'obtenir un ou deux bateaux pour expédier des cargaisons de sel; les frets.

- 140 Meu am.^o e s.^r estimarei q. VM. tenha paçada com saude, da que me assiste pode VM. dispor em o q. for de seu gosto; Como de presente sahio o preço do sal de Çetuval não quero deixar de fazer avizo a VM.; pois sahio a 1.400 rs livre p.^a os lavradores cada moio; Assim q. VM. la tomara seu parecer; q. qd.^o ache nos tem conta podera frettar algus navios e remete llos; porq. tudo o q. VM. neste p.^{ar} fizer o daremos por bem açertado; e tãobem p.^a o q. prestar destas partes servirei a VM. a q.^m Deos gd.^e m.^{tos} annos.



1534 [M 4]

S.^r Paulus Lott
Ansterdão

Lix.^a Occid.^{tal} 8 de novr.^o 1718

(08.11.1718)

(Looft – Amsterdam). Il l'avertit du prix fixé pour le sel de Setubal. Il attend les décisions sur l'envoi.

NEGÓCIOS COLONIAIS

140 Meu am.º e s.ª recebi a de VM. de 13 de outr.º estimando em p.ªr as not.ªs das milhoras de VM.; e q. estas lhe continue pellos annos de seu dez.º p.ª q. se sirva da q. me assiste q. fica ao dispor de VM. No que toca a carga de sal da nau S.ª Aletta não tenho q. fallar ; mais que estar çerto em q. VM. obrara como couza sua, No q. resp.ªta ao preço do sal de Çetuval ja a VM. avizei na minha de 11 do paçado havia saído a 2.400 rs (1) posto a bordo; e q. ca se estava carregando a 1.500 rs tãobem posto a bordo;

141 Peço a VM. me qr.ª fazer o favor de ver se me pode achar dois navios de lotte de 800 m.ºs ou 900 e frettarmos pello mesmo preço q. VM. frettou a nau S.ª Aletta por vinte florís athe 23 florís cada lastro por minha conta; q. qd.º VM. qr.ª nelles enteressar (pois hão de ir desta cidade carregados de sal;) com seu avizo de VM. farei tudo o q. me ordenar; q. o frete q. de la vier nos di.ºs navios he p.ª os donos e o q. de ca poder ir entrepontes sera na mesma forma p.ª os d.ºs donnos o q. tudo deixo na sua eleição porq. o q. VM. fizer neste p.ªr o darei por bem acertado e tendó eu nesta corte algu prestimo p.ª servir a VM. fico çerto a q. mD.ªs gd.ªm.ªs annos.

(1) Contradiz a precedente.



1535 [M 4]

S.ª Paulos Lott
Ansterdão
Acressentam.ºto a carta de 3 do d.º mes

Lx.ª Occ.ªl 31 de jan.º 1719

(31.01.1719)

(Lott - Amsterdam). Il a déjà répondu à la lettre du 8 décembre 1718; maintenant il répond à celles des 15 et 22 du même mois. Vente d'un navire. L'affrètement d'un autre navire. Commande personnelle.

150 A de cima he a copia da q. escrevi a VM. em reposta da q. recebi de 8 de x.ªbro do anno paçado; e agora darei reposta a duas q. tenho recebido de VM. de 15 e 22 de x.ªbro

A 1.ª me veio de Vianna com o aceite p.ª se pagar nesta cid.ª em caza de M.ªl Dom.ºs do Paço; paga q. seja avizarei a VM.; Fico de avizo na m.ªce e honrra q. VM. me faz de ter frettado ja hũ navio, e esp.º se não descuidara de me continuar o mesmo favor em outro q. falta q. estimarei q. seja pello mesmo preço deste. Grande m.ªce me fara VM. em mandar por qualquer dos seus caix.ªros procurar nessa cid.ª seis peças de escomilha br.ªca bem alva e fina da melhor couza q. vem da India,

CARTAS DE LISBOA

- 151 e quando se não achem todas seis da qualid.^e q. digo, havendo duas pessas ao menos bem iguais e boas, as mande VM. comprar e remeter mas na pr.^a ocazião p. minha conta avizando me do custo dellas p.^a o remeter ou entregar ao s.^r Cramer, q. são p.^a mantos de cavalr.^o do habito q. se costumão levar nesta cid.^e na porção pr.^{al} della; e VM. me perdoe tanto enfado q. se destas p.^{tes} prestar p.^a servir a VM. o farei com grd.^e vont.^e a q.^m D.^s gd.^e m.^{tos} annos.



1536 [M 4]

S.^r Paulus Loott
Ansterdão

Lx.^a Occ.^{al} 7 de fevr.^o 1719

Acresentam.^{to} a carta abaixo &^a

(07.02.1719)

(Loott – Amsterdam). *Il demande d'affréter deux navires pour expédier du sel. Il voudrait profiter d'avoir jusqu'à décembre la ferme des droits (contract) pour faire des expéditions de sel.*

- 150 De prez.^{te} se me offerece pedir a VM. me qr.^a fazer a m.^{ce} de me frettar mais dois outros navios pello preço do outro q.^{do} os haja p.^a virem na pr.^a ocazião carregar de sal; e como a esta cidade e como de presente se me q. não offereçe mais de q. avizar a VM.; fico m.^{to} certo p.^a o servir a VM. a q.^m D.^s gd.^e m.^{tos} annos.

Porq. como tenho o contracto dos dr.^{tos} q. acaba p.^a dez.^{bro} q. vem quizera metter ainda este anno nessa cid.^e hu par de mil moios de sal por conta do d.^o contracto, p.^a sequer a lidem apos lucrar os dr.^{tos} &^a



1537 [M 4]

S.^r Paulus Loott
Ansterdão

Lx.^a Occ.^{al} 14 de fevr.^o de 1719

(14.02.1719)

(Loott – Amsterdam). *Les navires dont il demandait l'affrètement pour le transport du sel: surseoir pour l'instant.*

- 152 Serve esta de dizer a VM. q. qd.^o não tenha frettado os tres navios assima q. pedia

NEGÓCIOS COLONIAIS

me faça VM. m.^{ce} de o não fazer athe segd.^o avizo; porq.^{to} me falta ainda fazer a obrig.^{am} hum companhr.^o q. tem comigo p.^{te} no conctracto dos dr.^{tos} do sal, q. os dois navios q. antecedentem.^{te} havia a VM. emcomendado q. vem a ser o q. VM. frettou q. vem como comboi e o outro q. andava na dilig.^a de frettar não tenho duvida q. venhão e qd.^o VM. tenha frettado tãobem os tres navios q. assima pedia em tal cazo não qr.^o q. VM. falte a sua palavra; venhão; e qd.^o o não estejam não faça VM. dilig.^a algua por elles perdoando me tanto emfado que tãobem p.^a o q. prestar servirei a VM. a q.^m D.^s gd.^e m.^{tos} annos.



1538 [M 4]

S.^r Paulus Lott
Ansterdão

Lx.^a Occ.^{al} 21 fevr.^o 1719

(21.02.1719)

(Loott – Amsterdam). *L'affrètement des navires pour le transport du sel: par lettre du 14 février il le demandait de surseoir, maintenant Loott peut affréter. Le 23 février. Le recouvrement d'une traite.*

154 Meu am.^o e s.^r serve esta de pedir a VM. me queira fazer o favor de frettar os tres navios q. a VM. havia pedido na minha de 7 do prez.^{te} sem embg.^o da q. escrevi em contr.^o o correio passado q. se contarão 14 do corr.^{te}, porq. a cauza porq. a VM. mandei a resolução em contr.^o foi por não estar de todo ajustado com hum companhr.^o meu q. neste neg.^{cio} tem p.^{te}, e esp.^o q. VM. me faça este favor com o comodo q. for pocivel; o q. tudo deixo na eleição de VM.; a cuja pessoa gd.^eD.^s m.^{tos} annos.

Somos em 28 do d.^o mez

De novo se me offereçe avizar a VM. em como a 23 deste prez.^{te} mez cobrei nesta cid.^e a 1.^a dos 1.488 cruz.^{os} e 227 \$ rs; q. tantos abonei a VM. pella minha 3.^a p.^{te} da carga da nau S.^{ra} Aleta; e juntam.^{te} comfirmar o q. na de sima avizei; ficando p.^a servir a VM. a q.^m D.^s gd.^e m.^{tos} annos.



1539 [M 4]

S.^r Paulus Lott
Ansterdão

Lix. ^a Occid.^{al} 28 de m.^{co} 1719

(28.03.1719)

(Loott – Amsterdam). Il a reçu une lettre du 23 février. L'affretement de navires. Hausse des frets. La flotte d'Amsterdam est arrivée la nuit précédente.

- 160 Recebi a de VM. de 23 de fevr.^o deste anno; e nella vejo me dis VM. não poder haver conçeuido o frettam.^{to}; do segd.^o navio, porem supponho q. VM. tera ja recebido a minha de 21 de fevr.^o em q. lhe pedia me fizesse a m.^{ce} de frettar por minha conta mais 3 ou 4 navios; e tocante ao frete deixava na eleição de VM. p.^a q. fizesse isto o mais barato q. lhe foçe pocivel; a qual me reporto e como vejo q. de prez.^{te} estão mais altos os frettes, peço a VM. q. os frette por aquillo q. lhes parecer me tera conta; e quando de todo em todo não poça VM. conçeuir o frettam.^{to} delles; me fara m.^{ce} avizar, em como os não pode frettar; p.^a asim fazer prez.^{te} ca aos am.^{os} q. havião nelles ser socios comigo; e na d.^a carta q. VM. me escrever sobre isto me não falle VM. no Moinho de Az.^{te} q. esta frettado, porq.^{to} esse he p. 161 minha conta p.^{ar}, porem havendo os e podendo se frettar esp.^o me faça VM. o favor de lhe fazer a dilig.^a

Sobre os mais avizos q. VM. me faz lhe fico m.^{to} agradecido e obrigado a peço a de VM. q. D.^s gd.^e m.^{tos} annos, e a frota dessas p.^{tes} ca chegou ontem a noite; e athe aqui não tenho not.^a çerta se o Moinho de Az.^{te} tem entrado &^a



1540 [M 4]

S.^r Paulus Lott
Ansterdão

Lix.^a Occ.^{al} 4 de abril de 1719

(04.04.1719)

(Loott – Amsterdam). Il confirme sa lettre du 28 mars. Sur l'affretement d'un navire.

- 161 Serve esta som.^{te} de confirmar tudo o q. avizei a VM. na minha de 28 m.^{co} de cuja vai a copia; e de novo se me offereçe a noticiar lhe a chegada da nau Moinho de Az.^{te}, e com ella recebi a carta de frettam.^{to}, q. esp.^o no pr.^o bom tempo estando lesta comessa la a carregar e como não tenho por ora do q. ser mais extenço fico p.^a servir a VM. a q.^m D.^s gd.^e m.^{tos} annos.



1541 [M 4]

S.^r Paulus Loott
Ansterdão

Lx.^a Occ.^{al} 4 de abril de 1719

(04.04.1719)

(Loott – Amsterdam). Il a reçu une lettre du 16 mars. Hausse des frets. Il confirme sa lettre du 28 mars. Commande personnelle.

- 162 Meu am.^o e s.^r recebi a de VM. de 16 de m.^o; e vejo nella me dis haverem levantado m.^{to} os frettes dos navios; por cuja cauza os não havia frettado; e como eu na minha de 28 de m.^o ja avizei a VM. q. mos frettaçe por aquillo q. lhe pareçesse me podia ter conta o torno agora a repetir; pois o deixo na eleição de VM.; No q. toca as pessos de escomilhas p.^a mantos lhe agradeço a VM. m.^{to} o cuid.^o e visto la as não haver as mandarei emcomendar a Inglaterra fico p.^a servir a VM. a q.^m D.^s gd.^e m.^{tos} annos.



1542 [M 4]

S.^r Paulus Lott
Ansterdão

Lix.^a Occ.^{al} 18 de abril de 1719

(18.04.1719)

(Loott – Amsterdam). Il a reçu une lettre du 23 mars. Commande personnelle. Navires affrétés. Assurances. Frégate.

- 163 Meu am.^o e s.^r
Recebi a de VM. de 23 de março; e nella vejo o q.^{to} VM. aplaude os meus augm.^{tos}; q. estimarei ter m.^{tos}; e por meio delles ter ocazioes de me empregar em o serv.^o de VM.; verd.^e he q. a VM. pedia as 6 p.^s de escomilhas p.^a fazer manto; quando hajão duas na forma q. a VM. avizei o estimarei ; e qd.^o não haja, não tome VM. neste p.^{ar} a menor molestia, porq. ca me remedearei o melhor q. puder; e por este e outros favores q. VM. me fas; lhe fico m.^{to} obrigd.^o ao seu cuid.^o
Vejo o q. VM. me dis no q. toca ao frettam.^{to} dos navios; eu achei ca tres

charruas q. frettei; e são as seg.^{tes}; Amizid.^e capp.^{am} João de Goes a 28 florins por cada lastro de 4 m.^{os}; São João Baup.^{ta} capp.^{am} Claz Kokman a 28 florins por cada lastro; e a sr.^a Suzanna capp.^{am} Siewert Claassen a 29 florins; e eu o dar mais hu florim ao capp.^{am} da nau Sr.^a Suzana; foi por resp.^{to} de estar ja com lastro de cam.^o p.^a Cetuval; o q. VM. me fara m.^{ce} ocultar aos mais; que isto paçou so entre mim; e Christiano Vandravel q. foi o frettador e foi depois de ter frettado os mais; e asim não quizera q. elles o soubessem; e VM. me fara m.^{ce} de fazer seguro no navio Moinho de Az.^{te} a 1.383.800 rs.; q. he de minha conta p.^{ar}; q. me diz o s.^r Ant.^o Cramer q. elle carregara 950 m.^{os}; q. nessa forma fiz a conta p.^a o seguro; e VM. o mandara fazer tãobem no navio Amizade a 948 \$ rs. e no navio São João Baup.^{ta} a 759.500 rs e no navio S.^{ra} Suzana a 1.020.500 rs; e o seguro destes tres seja a p.^{te} por ser de minha conta e de hus am.^{os}

Nesta minha frg.^a se necessita de hu sino grande; e asim quizera VM. fizesse m.^{ce} de se mandar informar por hu dos seus caix.^{ros}; o q.^{to} podera custar a @ de metal de sino dos bons; e avizar me no pr.^o correio; perdoando me tanto emfado q. tãobem p.^a o q. prestar fico ao dispor de VM. a cuja peçoa gd.^e D.^s m.^{tos} annos.



1543 [M 4]

S.^r Paulus Lott
Ansterdão

Lx.^a Occ.^{al} 21 de abril 1719.

(21.04.1719)

(Lott – Amsterdam). Il a reçu une lettre du 30 mars. Il confirme ce qu'il a dit dans les lettres du 28 mars et du 4 avril au sujet de l'affrètement de navires. Commande personnelle.

164 Meu am.^o e sr. dou novam.^{te} reposta a q. de VM. recebi de 30 de m.^{co} e tocante a q. VM. me dis sobre o frettam.^o dos navios; ja a VM. avizei nas minhas de 28 de m.^{co} e 4 do pres.^e mes de abril q. os frettaçe pello pr.^o corr.^e ou pello q. lhe pareçesse me podia ter conta a q. assim o deixava na eleição de VM.

Sobre as p.^s de escamilhas lhe agradeço a VM. o cuid.^o; porem como la as não ha as mandei emcomendar a Inglaterra e sempre fico agradecido ao cuid.^o de VM. e o terei tãobem m.^{to} grande de o servir; D.^s gd.^e a VM. m.^s annos.



1544 [M 4]

S.^r Paulus Lott
Ansterdão

Lx.^a Occ.^l 29 de abril de 1719

NEGÓCIOS COLONIAIS

(29.04.1719)

(Loott – Amsterdam). *L'assurance d'un navire affreté.*

- 165 Meu am.^o e sr. como aqui ha not.^a q. hum biscainho tomara o paquete; no qual tinha escripto a VM. neste me rezolvi a mandar outra vez copia da d.^a carta; e juntam.^{te} nesta pedir a VM. me qr.^a fazer o favor de md.^{ar} fazer seguro na galleria Jacoba e Isabel capp.^{am} Ybrando Noostetar a 729.500 rs; e no q. toca; ao comodo delles; esp.^o de VM. mo ha de fazer o mais q. lhe for poçível; porq. vão todos com o comboi todos este tãobem o frettei a 29 florins por lastro de q. peço a
- 166 VM. segredo a resp.^{to} dos mais e nesta ocazião não sou mais extenço; estimarei ter m.^{tas} de servir a VM. a q.^m D.^s gd.^e m.^s annos.



1545 [M 4]

S.^r Paulus Loott
Ansterdão

Lix.^a Occ.^{al} 16 de maio 1719

(16.05.1719)

(Loott – Amsterdam). *Il envoie les connaissements des cargaisons de sel qu'il expédie. Les frets; difficultés avec un capitaine. Il a affrété un autre navire pour transporter du sel et il demande de faire son assurance.*

- 169 Meu am.^o e s.^r folgarei m.^{to} q. VM. paçe de saude; e q. se sirva da q. me assiste q. fica ao dispor de VM.

Remeto a VM. o conhecim.^{to}; e carregaçois do sal q. carreguei consignado a VM.; e he o seg.^{te} a saber no navio Moinho de Az.^{te} por minha conta p.^{ar} 1.370.050 rs; e por minha conta e de outro am.^o no navio São João Baup.^{ta} 790.760 rs; na charrua S.^{ra} Suzana 1.040.900 rs; no navio Amizade 871.200 rs; e na galera Jacoba e Izabel 779.250 rs; q. tantos importão as dittas cargas de sal postas a bordo de custo e gastos; os dittos navios irão conforme dizem p.^a 18 athe 20 do corr.^{te} por asim o ter ordenado o comandante; adevirto a VM. q. ca paguei aos capitois dos 4 navios q. nesta cid.^e frettei; as suas capas q. o capp.^{am} do navio Moinho de Az.^{te} me dis o quer cobrar da mão de VM. nessa cid.^e; chegados q. sejam os d.^{os} navios; tocante ao beneficio da venda das cargas de sal delles; podera VM. dispor como couza sua; na forma q. VM. lhe parecer poderei alcançar maior avanço,

porq. tudo deixo (sic) na sua dispozição, e ca tive hua diferença com o capp.^{am} da nau São João Baup.^{ta}; sobre não querer assignar os conhecim.^{tos} com o frete nelles declarado; se não reportando se a carta de frettam.^{to}; com q. estimarei q. VM. 170 mande assistir a descarga deste navio alguma peçoa mais peritta, e cuidadosa, p.^a evitarmos o fazermos alguma peço a ditto capp.^{am}; e peço a VM. me qr.^a fazer a m.^{de} de satisfazer os frettes dos dittos navios;

Ca tenho frettado hua gallera ingreza por nome Margett e Mary capp.^{am} William Edmonds que estou carregando ja p.^a ir em comp.^a deste comboi; e não mando ainda os conhecim.^{tos}; por não estar ainda de todo carregada; porem VM. me fara m.^{ce} demandar fazer seguro nella a 291 \$ rs; q. he da conta da comp.^a de q. vão as quatro; A d.^a gallera tem seis pessas de artelharia e dose marinhr.^{os} com rapazes e tudo; e carregara sincoenta lastro pouco mais ou menos; e p.^a tudo o q. eu prestar fico a ordem de VM. q. D.^s gd.^e m.^{tos} anos.



1546 [M 4]

S.^rPaulus Lott
Ansterdão

Lx.^a Occ.^{al} 22 de maio 1719

(22.05.1719)

(Loott – Amsterdam). *Les envois de sel. Il espère affréter d'autres navires. Paiement dû à un capitaine.*

171 Meu am.^o e s.^r a de cima he a copia da q. escrevi a VM. o correio paçado; e ontem q. forão 21 do corr.^{te} sairão as charruas com o comboi; q. estimarei cheguem a salvam.^{to}; Pellas dittas remeti as segundas vias de carreg.^{am} e agora remetererei; a dos conhecim.^{tos} q. forão no correio paçado; e demais os conhecim.^{tos} do navio São João Baup.^{ta}, e da gallera ingleza Margett e Mary; e sobre o beneficio da venda das cargas do sal dos d.^{os} navios; o deixo na eleição de VM. p.^a q. o faça como couza sua, q. eu ca fico fazendo a dilig.^a de ver se acho mais alguns navios p.^a frettar; e nos q. eu tenho recomendado a VM. esp.^o se não descuide sendo em preço conveniente; Ao capp.^{am} de Goyer do navio Amizade paguei a capa por elle a não procurar; nem eu o ver na vespora da partida e VM. me fara m.^{ce} de lhe pagar q. o s.^r Ant.^o Cramer me diçe lhe tinha offerecido 50 florins; e qd.^o elle repune a iço VM. lhe podera dar mais des ou doze florins; q. aos mais todos paguei; e juntam.^{te} ao da galera ingleza; e faço avizo a VM. que a gallera Margett he por minha conta p.^{ar}; e assim q. q.^{do} vier a conta de venda do sal della; podera vir com a do Moinho de Azeite a parte; por ser taobem de minha conta p.^{ar}; e como se me não offereçe mais novid.^e alguma; fico p.^a servir a VM. q. m. ^{D.^s gd.^e m.^{tos} annos.}



1547 [M 4]

S.^r Paulus Lott
Ansterdão

Lx.^a Occ.^{al} 29 de maio de 1719

(29.05.1719)

(Loott – Amsterdam). Il a reçu une lettre du 4 mai. Affrètement de navires. Connaissements reçus.

- 172 Meu am.^o e s.^r recebi a de VM. de 4 do prez.^{te} mes de maio; e nella vejo a boa dilig.^a q. VM. tem feito sobre o frettam.^{to} dos navios e o ja ter frettado o navio S.^{ra} Elizabeth do q. he m.^e Pieter Gerveld a 28 florins cada lastro e 50 de capa o q. esta bem; sobre os mais esp.^o de VM. toda a dilig.^a p.^a q. sejão em preço conveniente; e podendo frettar algu p.^a eu o carregar todo p. minha conta; em entrepontes tãobem de fazd.^{as} minhas e de algus amigos; o estimarei m.^{to} podendo ser o q. sempre deixo na eleição de VM.

Com esta sera a segunda via dos conhecim.^{tos} da gallera Margett e Mary, e da nau São João Baup.^{ta}; e como não tenho mais de q. avizar a VM.; esp.^o me dee VM. ocaziões de o servir; D.^s gd.^e a VM. m.^{tos} annos.



1548 [M 4]

S.^r Paulus Lott
Ansterdão
Acressentam.^{to} a carta asima

Lix.^a Occ.^{al} 3 de junho 1719

(03.06.1719)

(Loott – Amsterdam). Il a reçu une lettre du 11 mai. Sur l'affrètement de navires; difficultés à ce sujet. Il remercie les informations sur le prix du sel. Assurances.

- 172 Meu am.^o e s.^r novam.^{te} recebi hua de VM. de 11 de maio e por ella vejo o haver ja partido p.^a Thessel a charrua Elizabeth, q. VM. frettou por minha conta; p.^a seguir sua viagem p.^a esta com o pr.^o vento favoravel; e tãobem vejo a boa dilig.^a q. VM.

- 173 faz sobre o frettam.^{to} dos mais; e o ser difficil; pello medo q. ha dos mouros mas esp.^o de VM. q. obrara neste p.^{ar} como em couza sua, Sobre os avizos dos preços do sal q. valle nessa; agradeço a VM. m.^{to} a lembr.^{ca} e cuid.^o q. tem de me participar estas not.^{as} Dado cazo q. a frota tenha chegado ou chegue antes de VM. ter findado os seguros; chegados q. sejão a tempo q. não estejam acabados de fazer; VM. mandara logo suspender o q. se não faça mais do q. estiver feito a chegada da d.^a frota; porq. esp.^o q. a d.^a frota leve p.^a essa felix viagem pellos bons ventos suduestes q. tem havido; nesta costa; e VM. me perdoe o eu lhe fazer este avizo q. bem sei era escuzado; e p.^a tudo o q. eu poder servir a VM. o farei com grd.^e vont.^e; D.^s gd.^e a VM. m.^{tos} annos.



1549 [M 4]

S.^r Paulus Lott
Ansterdão

Lx.^a Occ.^{al} 13 de junho 1719

(13.06.1719)

(Loott – Amsterdam). Il a reçu une lettre du 18 mai. L'affrètement des navires.

- 174 Meu am.^o e s.^r neste correio recebi hua de VM. de 18 de maio; e nella vejo o ter continuado VM. as dilig.^{as} s.^e frettam.^{to} de mais navios; e o ter conseguido o do navio de Jorge Elizabeth capp.^{am} Cornelis vi ser ajustado o frete de 30 florins com 50 de capa p.^a o capp.^{am} e estimo q. se ponha prompto p.^a vir com o outro com a maior brevid.^e, nos mais q. VM. fica p.^a ajustar deixo na eleição de VM. p.^a q. obre como couza sua; e eu p.^a servir a VM. fico promp.^{to} a q.^m D.^s gd.^e m.^{tos} annos.



1550 [M 4]

Sr. Paulus Lott
Ansterdão

Lx.^a Occ.^{al} 3 de julho de 1719

(03.07.1719)

(Loott – Amsterdam). Il a reçu quatre lettres auxquelles il n'a pas répondu, étant absent. Par celles du 25 mai et du 1^{er} juin, il prend connaissance de l'assurance des navires. Bateaux arrivés à Lisbonne: il

attend qu'ils dechargent, ensuite il donnera son avis sur l'assurance. Frét d'un navire. Remerciements pour l'information sur le prix du sel.

- 175 Meu am.^o e s.^r quatro recebi de VM. a q. devo reposta, e o não tenho feito mais sedo por estar estes dias paçados na quinta, todas estimo p.^{ar}m.^{te} pellas not.^{as} da saude de VM.; p.^a q. se sirva da que me assiste em o q. for de seu gosto, Duas dellas recebi pello correio feitas em 25 de maio e pr.^o de junho e nellas vejo ter VM. feito seguro nos 5 navios q. carreguei consignados a VM.; e esp.^o q. a chegada desta tenha VM. feito na galera Margett e Mary q. tãobem carreguei por minha conta.

- As outras duas do pr.^o e 8 de junho recebi com a chegada dos navios Elizabeth capp.^m Piter Gorvelde e Jorge Elizabeth capp.^m Cornellis Vizher, q. ficão descarregando, q. descarregadas q. sejão darei logo principio a sua carga; e farei avizo p.^a o seguro, Fico de avizo no frettam.^o da nau do capp.^m Dupon, como tãobem no q. ultimam.^{te} VM. fica p.^a frettar; q. estimarei não exceda o frete de 30 florins; por ser hum frete grande; sem embargo de q. sempre deixo tudo na disposição de VM. p.^a q. obre como couza sua; Estimo e agradeço a VM. m.^{ce} os avizos sobre o vallor do sal; como tãobem dos sinos; e esp.^o o mereçer a VM, estes e outros favores nas ocasiões q. me der de o servir; e Deos gd.^e a VM. m.^s annos.
- 176



1551 [M 4]

S.^r Pauluss Lott
Amsterdão

Lix.^a Occ.^{al} 11 de julho de 1719

(11.07.1719)

(Loott - Amsterdam). Il a reçu les lettres du 8 et du 15 juin. L'affrètement fait (à Amsterdam). Il vient d'affréter un navire anglais ; il avertira sur l'assurance à faire. Il attend quelques laines qu'il expédiera ensuite..

- 177 Meu am.^o e s.^r este correio recebi duas de VM.; hua de 8 de junho; a q. ja deu reposta no paçado e outra de 15 d.^o; pella qual vejo o ter VM. ultimam.^{te} frettado o navio chamado Beningrock capp.^m Simom Mester a pr.^o de 30 florins por lastro, e 50 de capa p.^a o capp.^m e as avarias ordin.^{as}; o qual se ficava aparelhando com toda a preça, o q. esta bem. Agora a noticia a VM. em q. frettei ca hua fragata inglesa a pr.^o de 28 florins por lastro q. me dizem levara 100 lastros pouco mais ou menos; a qual fica p.^a principiar a carregar e p.^a o correio q. vem avizarei a VM. p.^a me faser a m.^{ce} do seguro, e eu estou esperando huas pequenas de sacas de laa, q. mandei fazer q. se vierem a tempo remeterei nestes navios q. ca estão e como não

tenho por ora mais de q. avizar a VM. fico m.^{to} certo p.^a o servir a q.^m D.^s gd.^e m.^s annos.



1552 [M 4]

S.^r Paulus Lott.
Ansterdão

Lx.^a Occ.^{al} 25 de julho de 1719

(25.07.1719)

(Loott – Amsterdam). Il a reçu les lettres des 22 et du 27 juin. Celle du 22: connaissances et cargaisons reçus, assurances; celle du 27: sur l'arrivée du convoi à Thessel; cargaisons et connaissances reçus; il espère que la galère anglaise partie avec le convoi arrive aussi. Sur les navires qu'il a affrétés maintenant: assurance; frets, avaries. Il doit attendre des informations pour affréter d'autres navires.

- 177 Meu am.^o e s.^r este correio recebi duas de VM. de 22 e 27 do mes paçado; pella de 22 vejo ter VM. recebido os conhecim.^{tos} e carregaços dos navios frettados q. a VM. consignei; como tãobem de ter feito o seguro s.^e a gallera Margett e Mary a 3 p. c.^{to} de premio e pella de 27 vejo haver chegado a Thessel o comboi com todos os navios, e por elles receber VM. as carregaços e conhecim.^{os} de suas cargas; porem tãobem me daa a not.^a de não haver ainda chegada a gallera inglesa Margett e Mary; q. esp.^o chegaça a salvam.^o; pois tãobem partio com o comboi.
- 178 Inluzo vai hua via de conhecimento e carregação da gallera ingleza Meditteranean q. hoje parte p.^a essa conssignada a VM. q. im importa o q. nella carreguei 441.908 rs q. VM. me fara m.^{ce} segurar; ella tem 10 peças e 20 homes, e partio em comp.^a de varios navios inglezes; chegada que seja; VM. dispora da carreg.^{am} della na forma das mais; Eu fis ajuste com o capp.^{am} de lhe pagar som.^{te} a 28 florins por lastro e 10 por c.^{to} de avaria ordin.^a sem mais algu gasto nem de portos; q. sirva a VM. de avizo; p.^a q.^{do} lhe pagar o frete, aqui frettei mais huas nau amburgueza por nome a S.^{ra} Estre capp.^{am} Egidius Kuhl a 28 florins por lastro; 50 de capa ao capp.^{am} e 10 por ç.^{to} de avaria ordin.^a sem mais algu gasto nem de portos; fica p.^a principiar a carregar; os dois navios Elizabeth e Jorge Elizabeth ficão quazi carregados; e não sei se lhe faltão ainda algum resto; q. estão tomando algumas lans; e mais fazd.^{as} e se não quizerem mais p.^a o correio avizarei p.^a VM. me fazer a m.^{ce} do seguro delles; e VM. me não frette agora mais navios athe segd.^o avizo meu; e por entanto fico as ordens de VM. q. D.^s gd.^e m.^{tos} annos.



1553 [M 4]

S.^r Paulus Lott.
Ansterdão

Lx.^a Occ.^{al} o pr.^o de ag.^{to} 1719

(01.08.1719)

(Loott – Amsterdam). Il a reçu la lettre du 6 juillet. Sur l'affrètement de navires. La vente du sel. Navire pas encore arrivé (à Amsterdam); le chargement des navires; l'assurance.

- 179 Meu am.^o e s.^r este correio recebi a de VM. de 6 do mes paçado; e por ella vejo dizer me VM. fora tarde o meu avizo sobre o frettar o entrepontes dos navios e o ser ja dificultozto pello m.^{to} q. havião pedir os capitois; o q. não importa ja agora; e
- 180 qd.^o eu em outra ocazião me rezolva a mandar frettar mais alguns navios; antão farei a VM. esse avizo logo, fico de acordo em q. os navios vão descarregando, e q. não chegarão a tempo de acharem nessa os pescadores q. havemos ter paciencia; e como tenho posto este neg.^{cio} nas mãos e dispozição de VM. não tenho niço q. dizer; mais q. pedir a VM. obre na venda do sal como couza sua; e ca me dizem hus am.^{os} olandezes q. na mão desses corretores esta o reputar se a venda deste genero, e o ter mais prompta saida; q.^{do} VM. assim o entenda; e lhe pareça q. de ca remeta alguns mimos p.^a VM. lhes fazer prez.^{te}, com seu avizo o farei; ou se VM. la os quizer comprar por minha conta p.^a lhe dar o podera fazer q. tudo deixo na sua eleição de VM.; porq. bem sei era escuzado o eu fazer lhe este avizo; como VM. me dis q. a gallera Margett e Mary não havia ainda chegado supponho entraria em Inglaterra; pois iço nelles he costume; O navio Elizabeth se acha ja carregado, e o navio Jorge Elizabeth tem os ultimos t.^{cos} na mar.^a; e tantos estes como a nau S.^{ta} Estre q. ca frettei; esta se semana ficão corr.^{tes} e p.^a o correio avizarei a VM. p.^a me fazer a m.^{ce} do seguro; e no entanto fico p.^a servir a VM. q. D.^s g.^{de} m.^{tos} annos.



1554 [M 4]

S.^r Paulus Lootf
Ansterdão

Lx.^a Occ.^{al} 8 de ag.^{to} de 1719

(08.08.1719)

(Loott – Amsterdam). Il a reçu une lettre du 13 juillet. Il prend note

que la galère Margaret & Mary n'est pas encore arrivée. Vente du sel. Il ne peut pas encore donner d'avis sur l'assurance des navires en cours de chargement.

Meu am.^o e S.^r

- 182 Este correio recebi a de VM. de 13 do mes paçado, e alcanço por ella o não ter ainda chegado a essa cid.^e a gallera Margett; e Mary q. qr.^a D.^s recolher lla a salvamento.

Tambem vejo o irem descarregando os navios q. forão com o comboi; e o ter feito VM. venda de 10 barris de sal com 36 e 3/4 a £ 54 o c.^{to} q. esta bem por evitar tanta despeza de almazem e como neste p.^{ar} não tenho q. dizer por ser couza q. tenho posto na rezolução de VM. não repicto mais; Neste correio me não he pocivel poder ainda avizar p.^a o seguro dos tres navios q. ca estão porq. hu ainda pedio mais 60 m.^{os} e outro 30 m.^{os} e assim p.^a o q. vem avizarei e remeterei os conhecim.^{tos} se elles não o quizerem mais; e no entanto fico p.^a servir a VM. q. D.^s gd.^e m.^{tos} annos.



1555 [M 4]

S.^r Paulus Loott
Ansterdão

Lx.^a Occ.^{al} 12 ag.^{to} 1719

(12.08.1719)

(Loott — Amsterdam). Il a reçu une lettre du 20 juillet. Le déchargement du sel; la galère pas encore arrivée. Il envoie le connaissement des cargaisons de sel; assurances. Départ des navires. Le 15 août. Il confirme la lettre précédente; il envoie maintenant les doubles des cargaisons et connaissements. Le départ des navires et la vente du sel.

- 183 Meu am.^o e s.^r; Por se offereçer a via do paquete e ontem receber a de VM. de 20 de julho vinda pello correio pella qual vejo o irem descarregando o sal p.^a almazens e tãobem o grd.^e cuid.^o e dilig.^a q. VM. poem ao meu intereçe q. como seja couza q. tenho posto na eleição de VM. não tenho q. dizer; A gallera supponho q. estara em Inglaterra; ou em algu porto; porq.^{to} ella partio como comboi; Inluzos vão os conhecim.^{tos} e carregaçois a saber da charrua Jorge Elizabeth q. importa 1.124.160 e do navio Elizabeth 935.052 rs ; e da nau S.^{ra} Ester 708.072 rs; cujas importancias me fara VM. m.^{ce} segurar; Os dittos navios dizem partirão por toda a semana q.

NEGÓCIOS COLONIAIS

vem; e se presume irão em comp.^a de hua nau de guerra olandeza q. aqui entrou hontem com hua sumaca amburgueza q. reprezou aos mouros; q. he a nau de guerra q. foi com o comboi desta cidade; e de prez.^{te} se me não offereçe mais de q. avizar a VM. e p.^a o correio o ffarei do q. se me offereçer, D.^s gd.^e a VM. m.^{tos} annos.

Somos em 15 de ag.^{to} A de cima he a copia da que foi pello paquete q. confirmo como as segundas vias de carregaçois e conhecim.^{tos} q. novamente remeto;

Agora faco avizo a VM. em q. dizem q. esta semana partem os navios em comp.^a do comboi de guerra q. assim tem ajustado como comendante; porq. a d.^a nau de guerra leva as fazd.^{as} q. a sumaca trazia p.^a o Porto; chegadas q. sejam as naus; podera VM. vender ou dispor como couza sua; e havendo VM. de vender algu sal; estimarei o faça da nau amburgueza S.^{ra} Ester porq. o leva mais miudo q. as outras; e peço a VM. me não venda so o de sima mas sim toda hua carga podendo ser; porq. ca costumamos carregar porr sima o melhor e mais grosso; no q. VM. fara o q. entender; e no entanto fico p.^a servir a VM.



1556 [M 4]

S.^r Paulus Loott.
Ansterdão.

Lix.^a Occ.^a 5 de septr.^o 1719

(05.09.1719)

(Loott — Amsterdam). Il a reçu une lettre du 10 août. Vente du sel. Navires arrivés. Sur la galère Margaret & Mary. Il n'a pas voulu affréter d'autres navires, car il y a peu de consommation de sel. Le 12 septembre. Il a reçu une lettre du 17 août; il espère que la vente de la cargaison de la galère qui vient d'arriver puisse profiter de la pêche du hareng. Sur la galère Margaret & Mary.

185 Meu am.^o e s.^r este correio recebi a de VM. de 10 de ag.^{to} e por ella vejo não ter havido mais novid.^e em venda de sal; mas esp.^o q. havendo a ma participara VM.

Os dois navios; do capp.^{am} Dupont; e o outro chegarão dom.^o 3 do corr.^{te} a esta barra a salvam.^{to}; e como ainda estão em Bellem; não recebi athe o prez.^{te} as cartas de VM.; Sobre a gallera Margett e Mary não poço dizer a VM. couza algua; porq. ca não ha noticia algua della; e como iço he couza q. toca aos seguradores; a elles pertence procurar not.^{as} della, Havendo ocaziões de vendas de sal esp.^o de VM. se não descuide;

186 Ca se me offereçerão dois navios grd.^{es} p.^a frettar a 25 florins por lastro, hu dos quaes era hu lobeques grd.^e por nome Perolla porem o não quis fazer por nessa cid.^e

haver pouco consumo ao sal; se o houver não deixarei de antão frettar mais algus; por ora se me não offerece mais de q. avizar a VM. a q.^m D.^s gd.^e m.^{tos} annos.

Somos em 12 de septr.^o, Neste correio recebi a de VM. de 17 do mes passado; e nella vejo haver chegado a Thessel a gallera mediterranean; q. esp.^o q. tanto da carga da d.^a gallera; como das mais faça VM. venda na ocação q. espera da segunda armação da pesca do arenque; conforme me aviza;

Vejo o ser çerto q. a gallera Margett e Mary portou em Farmouth, e q. de la levantou ancoras p.^a paçar ao mar Baltico, e como isto he couza que pertence aos seguradores não tenho q. dizer a VM. e maiorm.^{te} por ca não haver not.^a algua della.

Os cappitois ca me entregarão as cartas de fretamentos; e em estando promptos os mandarei carregar; Fico p.^a servir a VM. q. D.^s gd.^e m.^{tos} annos.



1557 [M 4]

S.^rPaulus Lott.
Ansterdão

Lx.^a Occ.^{al} 10 de outr.^o de 1719

(10.10.1719)

(Loott — Amsterdam). Il a reçu une lettre du 31 août laquelle il n'a pas encore répondu, pour des raisons de santé. Il a reçu aussi une lettre du 14 septembre. Sur la vente du sel. Assurances. La galère Margaret & Mary. Il enverra la prochaine fois, les donnés pour l'assurance des navires encore en cours de chargement.

- 186 Meu am.^o e s.^r não dei athe aqui reposta a de VM. de 31 de ag.^{to}; porq.^{to} foi D.^s servido dar me alguas molestias pellas quaes estive de cama vinte e tantos dias e sangrado bastantes vezes; porem graças a D.^s ja me acho de pee, e com alguas milhoras; e todas as q. tiver serão p.^a empregar em o servico de VM.; q. m.^{to} estimo paçe de saude, Agora tãobem darei reposta a q. neste correio recebi de 14 de septr.^o; vejo haver VM. vendido a maior p.^{te} de carga da gallera Mediterranean o q. estimo m.^{to} como tãobem q. se poupaçe o seguro; e asim esp.^o q. VM. tenha feito toda a dilig.^a por ir dando saída ao mais o milhor que for pocivel; porq. athe aqui não foi mais que por este neg.^{cio} nas mãos de VM.; e faço avizo a VM. q. toda a ves q. lhe derem pello sal preço conveniente o podera vender; porq. eu aqui não vou buscar entresses se não tirar o meu dinhr.^o, e p.^{ar}m.^{te} peço a VM. q. ao pr.^o q. der saída seja ao da nau Moinho de Azeite por ser de minha conta p.^{ar} p.^a q. asim me venha a sua conta de venda separada; e tãobem VM. me avizara do rendimento

NEGÓCIOS COLONIAIS

das medidas do sal porq. ca pux o maior cuid.^o nellas; e esp.^o q. hão de render mais q. as de Cetuval pella m.^{ta} vigilancia; q. tenho ñisto posto tanto p.^a mim como p.^a todos os am.^{os} q. carregão navios. Vejo haver VM. segurado a nau S.^{ra} Ester; e as duas charruas; q. esp.^o hajão chegado a essa cid.^e e q. VM. tenha feito venda de suas cargas; Tambem vejo o q. VM. me dis sobre a gallera Marguett e Mary; ja avizei a VM. q. isto pertence aos seguradores por ser estillo ser por conta delles todo o risco, sem embg.^o diço estimarei q. apareça o capp.^{am} p.^a q. o castiguem e se cobre todo o procedido da ditta carga.

Neste correio me não he poçivel poder remetter a conta das cargas da nau do capp.^{am} Duppontt e da charrua porq.^{to} a cada hua lhe falta ainda hu resto; porem p.^a o correio q. vem ou p.^a o paquete as remetterei p.^a VM. me fazer a m.^{ce} de me seggurar suas importancias; e p.^a o q. eu prestar destas p.^{te} hei de servir a VM. q. D.^s gd.^e m.^{tos} annos.



1558 [M 4]

S.^r Paulus Lott.
Ansterdão

Lx.^a Occ.^{al} 16 de 8.^{bro} 1719

Copia das cartas q. forão na nau do
capp.^{am} P.^o de Pontt p.^a Ansterdão
e na charrua Beninbrock

(16.10.1719)

(Loott – Amsterdam). Sur la vente d'une cargaison de sel qu'il expédie. Ayant été malade, il n'a pas pu contrôler le chargement d'autres marchandises dans la cale des navires; il demande de le contrôler à l'arrivée et de faire payer le fret pour ces marchandises aux capitaines.

188 Meu am.^o e s.^r serve esta de acompanhar a nau Comcordia capp.^{am} Pedro du Pontt na qual carreguei o q. consta da carregação imcluza q. importa como della p.^{ce} 1.115.200 rs q. VM.; me fara m.^{ce} chegada q. seja a d.^a nau fazer venda da d.^a carregação o melhor q. lhe for pocivel pois chegando a darem preço conveniente pello sal em forma q. se tire o o dr.^o estimarei q. VM.; faça delle logo venda porq. eu aqui não vou buscar outro enteresse e por evitar os grandes gastos de carr.^{tos} e almazem e alem disso a demora q. a venda pode ter ao dipois o q. tudo deixo na sua eleição p.^a q. neste particular obre como couza sua.

Como todos estes tempos tenho estado de cama doente, não tive lugar de ir a bordo destas naus; e como som.^{te} la foi o meu cacheiro me diçe q. tanto esta fragata do capp.^{am} du Pontt como a charrua Beninbrock levão no porão varias

- 189 fazd.^{as} alem do sal; e como os dittos capitois disto me não fizerão avizo p.^a eu nessa cid.^e poder mandar cobrar o frette dellas me he precizo pedir a VM. qr.^a attender a este neg.^{cio}; pois eu não fallo na fazd.^a q. vai entrepontes porq. dessa pertença aos dittos capitois o frette conforme a carta de frettam.^{to}; e dos capitullos de q. remetto as copias; termos em q. peço a VM. q. assim q. forem chégados so d.^{os} navios, logo me faça favor de m.^{dar} ver a fazenda q. trazem no porão, e mandar protestar aos capitois q. o frette della ha de ser meu p.^a lho eu pagar regullado pello frette do sal; pois não he razão q. me queirão tirar o q. me pertence em sima do grande frette do sal q. levão, e assim recomendo a VM. este negocio p.^a q. nelle obre como se fora seu; e o mais q. se me offereçer o farei pello correio; ficando sempre a ordem de VM. q. D.^s gd.^e m.^{tos} annos.



1559 [M 4]

S.^r Paulus Loott.
Ansterdão

Lx.^a Occ.al 17 8.bro 1719

(17.10.1719)

(Loott – Amsterdam). *Sur l'assurance des cargaisons de sel. Il le prie de contrôler les marchandises chargées dans la cale par les capitaines.*

- 189 Meu am.^o e s.^r com esta sera hua via dos conhecim.^{tos} e das carregações do sal q. carreguei na nau do capp.^{am} dos Pontt q. importou 1.155.200 e na charrua do capp.^{am} Simon Mester que importou 1.055.776 rs ; de cujas q.^{tias} me fara VM. m.^{ce} mandar fazer seguro o mais acomodado q. lhe for pocivel porq.^{to} vão ambas e em comp.^a de mais navios; chegados q. sejão os d.^{os} dois navios esp.^o de VM. mande logo ver a quantid.^e de fazd.^a q. levão no porão; p.^a lhe fazer logo protesto p.^a q. o frette dellas seja meu p.^a eu lhe pagar na forma do frette do sal; conforme avizo a VM. pellos mesmos navios; e assim esp.^o de VM. se haja neste p.^{ar} com todo o cuid.^o porq.^{to} devião elles carregar todo o porão de sal; e qd.^o se não podeçe emcher todo me devião dar p.^{te} p.^a os mandar acabar de emcher de fazenda de minha conta ou de q.^m me pareçesse, ou dar me p.^{te} em q. no d.^o porão se metia fazd.^a p.^a assim avizar a VM. p.^a a cobr.^{ca} do frette; e por ora não tenho mais de q. avizar a VM. q. D.^s gd.^e m.^{tos} annos.



1560 [M 4]

S.^r Paulus Loott.
Ansterdão

Lx.^a Occ.al 24 de 8.bro de 1719

NEGÓCIOS COLONIAIS

(24.10.1719)

(Loott – Amsterdam). Il a reçu une lettre du 28 septembre. Correspondance qu'il a expédiée; navires arrivés; la galère Margaret & Mary. Compte reçue. Doubles des connaissements; vente du sel.

- 190 Meu am.^o e s.^r; neste correio recebi a de VM. de 28 de 7.^{bro} e por ella vejo haver VM. recebido as minhas de 12 15 e 22 de ag.^{to} por via de terra e do paquette e as q. forão nos navios Jorge Elizabeth e Izabel por haverem chegado; e tãobem a not.^a de haver chegado ao porto de Ulie a nau S.^{ra} Ester o q. estimo chegaçem a salvam.^{to}
- 191 sobre o q. VM. me aviza da gallera Margett e Mary não tenho por ora q. dizer pello ter feito ja em todas as minhas antecedentes; Fico entregue da conta de venda da carga da nau digo da gallera mediterranean q. não tive ainda lugar por mo não darem as minhas molestias; o q. farei qualquer destes dias; Incluzos vão as segundas vias dos conhecim.^{tos} da nau Comcordia, e da charrua Beningrock; chegadas que seião me fara VM. m.^{ce} de fazer logo venda de suas cargas tanto q. chegarem a dar preço conveniente com q. tiremos o noço dr.^o q. he o avanço q. vamos buscar; e no entanto fico p.^a servir a VM. q. D.^s gd.^e m.^{tos} annos.



1561 [M 4]

S.^r Paulus Loott
Ansterdão

Lx.^a Ocidental 7 de noabr.^o de 1719

(07.11.1719)

(Loott – Amsterdam). Il a reçu les lettres des 5 et 12 octobre. Arrivée des cargaisons de sel; sa vente. Il attend les laines pour les expédier.

- 193 Meu am.^o e s.^r neste correio recebi as de VM.; de 5 e 12 de outr.^o pellas ques me confirma VM.; a chegada das duas charruas e da nau S.^{ra} Ester e tãobem o rezolver se a ir mandando descarregar suas cargas p.^a almazens por se não esperar saida ao sal antes da primavera; porem esp.^o de VM. q. se antes do d.^o tempo tiver ocazião de poder dar saida a algum; se não descuidara como nas suas me emsinua; no q. resp.^{ta} as lans estou esperando todos os instantes por ellas, e em chegando e havendo embarcação logo faço conta de as embarcar; e fazer avizo a VM.; a mim me escrevem q. são bem finas; estimarei q. seião asim p.^a q. lucre alguma couza e eu p.^a

servir a VM. fico certo a q.^m Deos g.^{de} m.^{tos} annos.

A. e serv.^r de VM.



1562 [M 4]

S.^{ra} viuva de Phelipe de La Fontaine
Ansterdão

Lx.^a Occ.^{al} 7 de 9.^{bro} de 1719

(07.11.1719)

(*Veuve La Fontaine – Amsterdam*). *Prise de contact et envoi d'une cargaison de sel; assurance à faire.*

- 194 Minha s.^{ra}, como tenho p.^{ar} amizade com o s.^r João Cristovão e mais s.^{res} companhr.^{os}; me fizerão estes s.^{res} a honrra de me darem o conhecim.^{to} de VM.; p.^a nessa cid.^e me valer do seu prestimo e patrocínio; sem embg.^o de q. nesta ocazião p.^a lemitada remeça; comtudo estimarei de ter ocazião de fazer outras mais avantejadas porque a prez.^{te} o não permite por ser navio pequeno; e vem a ser 207 m.^{os} de sal q. por minha conta e comp.^a carreguei na gallera Catherina capp.^{am} Joostt Hinckman a entregar a VM.; a q.^m vai consiganda que importou de custo e gastos postos a bordo 292.552 rs q. VM.; me fara m.^{ce}; de mandar segurar d.^a importancia com o mais comodo q. puder ser; a d.^a gallera leva 18 p.^s de artelharia e 22 homens; tãobem remeto hua via do conhecim.^{to}, e carreg.^{am} p.^a governo; e se destas p.^{tes} tiver em q. servir a VM. o farei com grd.^e vont.^e a quem D.^s gd.^e m.^s annos.



1563 [M 4]

S.^{ra} viuva do S.^r Phelipe de Lafontaine;
[Amsterdam]

Lix.^a Occ.^{al} 14 9.^{bro} 1719

(14.11.1719)

(*Veuve La Fontaine – Amsterdam*). *L'expédition des doubles du connaissance et cargaison d'un envoi de sel.*

- 196 Minha s.^{ra}; novamente remetto a VM. a segunda via de conhecimento e carregação do sal q. carreguei na gallera Cnn.^a; peço a VM. q. chegada q. seja a ditta gallera me

NEGÓCIOS COLONIAIS

faça a m.^{ce} de fazer venda do ditto sal pello mais alto pr.^{co} que correr nessa cidade; o q. tudo deixo na eleição de VM.; offerecendo destas p.^{tes} p.^a a sevir a VM. q. D.^s gd.^e m.^{tos} annos.



1564 [M 4]

S.^r Paulus Lott
Ansterdão.

Lx.^a Occ.^{al} 14 9.bro 1719

(14.11.1719)

(Loott – Amsterdam). *Il a reçu une lettre du 19 octobre. Il prend note de ce que la vente du sel a été suspendue à cause de l'hiver. Compte de vente de sel: il trouve que les coûts ont été trop grands et les prix obtenus trop bas.*

196 Meu am.^o e s.^r este correio recebi a de VM. de 19 de outr.^o e vejo o dizer me se fica metendo as cargas de sal dos navios em almazens; por estar a venda do d.^o genero suspença pello inverno, o q. esta bem.

Vai a conta de venda do sal da gallera Meditteranean; q. VM. me havia remetido; o q. me tem cauzado grande admiração pois sendo a pr.^a carga q. se vendeo; e das mais pequenas q. a VM. tenho remetido houve nella tão grd.^e erro; e engano; q. eu não poço crer q. VM. viçe a ditto conta; e nesta forma ma mandaç.^e pois entendo q. VM. tem outros neg.^{cios} de mais supozição q. estes; e essa sera a cauza de vir a ditto conta na forma em q. vem; pois nella vem carregado hu por c.^{to} da venda do corretor; não sendo estillo mais q. meio por c.^{to}; e alem diço sendo a carga vendida a bordo como foi; vem tão grd.^{es} gastos; q. outros tantos se não fez com hu navio q. p.^a essa cid. levou 600 m.^{os} de sal em comp.^a do combooi; como VM. vera dessa memoria q. remeto; e se podera informar do comrespondente q. la o vendeo; o q. tudo me cauza grd.^e sentim.^{to}; em pr.^o lugar por dar a VM. esta molestia; e em segundo fiquei mal com varios am.^{os} olandezes desta praça; e alguns interessados neste neg.^{cio} q. me pedião remetesse os navios aos seus am.^{os} nessa cid.^e; e eu por fazer o gosto e vont.^e aos s.^{res} Ant.^o Herm.^o Cramer faltei a todos; e agora com mais razão se queixarão de mim; pois este navio carregou do mais inferior sal q. havia em Lx.^a q. parecia sal de França; e o vendeo a 64 £ como VM. la se podera informar; e eu na d.^a gallera carreguei do milhor sal e mais grosso q. ca havia q. não desmerecia do de Cetuval; e vejo me manda VM. a conta de parte dele vendido a 40 e tantas £; com q. parece me q. justam.^{te} me devo queixar da maa administrassão, e pouco cuidado q. VM. tem posto neste p.^{ar} q. se fora hum ou dois

navios; som.^{te} por minha conta; não fallara em couza alguma; mas vejo q. são onze cargas de sal; q. importão em dr.^o; e q. nellas são enteressados varios am.^{os}; e q. sendo sabedores de semilhante conta hão de ter comigo algu disabor; pois VM. bem sabe q. elles tem razão de saber os gastos q. o sal faz nessa cid.^e; e o q. he estillo, e o q. rende; Tambem extranho VM. me não avizar do rendim.^{to} das medidas como lhe tenho pedido p.^a meu governo; Assim q. esp.^o de VM.; me qr.^a fazer a m.^{ce} de tomar mais cuid.^o neste neg.^{cio}; e tãobem rever esta conta; q. eu não qr.^o mais q. o q. for verd.^e; nem supponho q. VM. querera outra couza; ficando p.^a servir a VM. q. D.^s gd.^e m.^{tos} annos.



1565 [M 4]

S.^r Paulus Lott
Ansterdão

Lx.^a Occ.^{al} 12 de X.^{bro} de 1719

(12.12.1719)

(Loott – Amsterdam). Il a reçu les lettres des 9 et 16 octobre. Puisque les ventes de sel ne se sont pas réalisées, il préfère attendre pour commander d'autres affrètements de navire.

- 199 Meu am.^o e s.^r recebi as de VM., de 9 e 16 do mes paçado; estimando a sua boa saude e lhe agradeço a VM. o cuid.^o q. tem nas minhas milhores; eu ja me acho livre de qx.^{as} e de tudo o modo p.^a servir a VM.

No q. resp.^{ta} a saída de sal visto não ter havido nenhuma teremos paciencia por ora; poreo esp.^o de VM. q. na pr.^a ocasião q. houver se não descuide de fazer toda a dilig.^a pello ir deitando fora o melhor q. puder; e como isto esta asim de prez.^{te} me não rezolvo ainda a mandar ordes p.^a VM. me frettar mais navios mas em tendo melhor consumo o farei; e no entanto fico p.^a servir a VM. q. D.^s gd.^e m.^s annos.



1566 [M 4]

S.^r Paulus Lott
Amsterdão

Lx.^a Occ.^l 2 de janr.^o 1720

(02.01.1720)

(Loott – Amsterdam). Il a reçu les lettres des 23 et 30 novembre. Remerciements pour l'assurance faite sur les cargaisons de sel envoyées.

Le contrôle de chargement des navires et la vente du sel. L'envoi des laines. La galère Margaret & Mary.

- 203 Meu am.^o e s.^r tenho recebido duas de VM. a q. devo reposta; hua de 23 de novr.^o do anno paçado e outra de 30 do mesmo; Agradeço a VM. o cuid.^o e favor q. me fes de seguro das cargas das naus Concordia e Benimbrock; e tãobem vejo haver recebido as vias dos conhecimenttos e carreg.^{am} dellas; No q. resp.^{ta} ao examinar as cargas q. os d.^{os} navios levão no porão alem do sal esp.^o de VM. se não descuide na forma q. lhe tenho pedido; pois bem sabe VM. q. eu não qr.^o mais q. o q. for rasão, Sobre a venda do sal niço não tenho q. dizer nada porq. VM. fara o q. melhor entender como esp.^o As sacas de Iaa em q. a VM. falei havia mandar me não chegarão a tempo de as poder remetter; porq. ainda hũ destes dias chegarão ao porto de Aldag.^a; aonde estão e faço conta de as remetter na pr.^a ambarcação q. p.^a essa for; Sobre o q. VM. me diz da galera Margett e Mary; não tenho q. dizer mais q. conformar me com o estillo da praça; e p.^a tudo o q. for de serv.^{co} de VM. fico certo a q.^m D g.^{de} m.^s annos.



1567 [M 4]

S.^r Paullos Lott
Amsterdão

Lx.^a Occ.^l 9 de janr.^o de 1720

(09.01.1720)

(Lott – Amsterdam). Il a reçu une lettre du 7 décembre 1719, avec les nouvelles de l'arrivée des navires au port de Thessel. Le contrôle du chargement des navires: il a été malade et n'a pas pu faire suivre le document demandé.

- 203 Meu am.^o e s.^r neste correio recebi a de VM. de 7 de xbro do anno paçado e com ella a not.^a de haver entrado no porto de Thessel a charrua Benimbrock depois das grandes tormentas q. exprementou e q. por cauza dellas não havia ainda chegado ao d.^o porto de Thessel a nau Concordia; q. qr.^a Ds. te lla recolhido, com bem; No q. resp.^{ta} ao q. VM. me diz de se não poder fazer nada sobre a fazd.^a q. levão as d.^{as} naus no porão; por não ter remetido instrom.^o juridico; este o não remetti antão por estar doente de cama; e me dizerem algũs am.^{os} ca q. não era iço necessr.^o porq. a carta do frettam.^o hera o melhor docum.^{to}; porem qd.^o se não poça nada teremos paciencia; p.^a o q. for do serv.^{co} de VM. fico certo a q.^m D.^s gd.^e m.^s annos.
- 204



1568 [M 4]

S.^{ra} veuva de Phelipe de La Fontaine
e filho
Ansterdão

Lx.^a Occ.^l 30 de Janr.^o 1720*(30.01.1720)*

(Veuve La Fontaine et fils – Amsterdam). Il a reçu une lettre du 21 décembre 1719. Sur l'arrivée d'un navire et le déchargement de sa cargaison de sel. Remerciements pour l'envoi de la liste des prix des marchandises. Sur d'éventuels envois de sel et l'affrètement de navires pour leur transport.

204 Meus s.^{res} recebi a de VM. de 21 de xbro do anno paçado; e lhe agradeço m.^{to} a honrra e favor que me fazem; Por ella vejo haver chegado a gallera Cnn.^a; e ter ja descarregado a maior p.^{te} das fazendas, e VM. me dizerem q. hão de recolher o sal em almazem pella pouca saida q. ha por ser inverno; assim q. VM. niço obrarão como couza sua;

Recebi a listxa dos preços das fazendas; de q. fiço a VM. obrigado, e quando eu haja de remeter p.^a essa cid.^e alguas faz.^{das} ou hajão de mandar frettar algũs navios p.^a remetter alguas cargas de sal; estejão VM. çerttos q. logo fallarei ao s.^r Abrahão de La Fontaine e ao s.^r João Christovão e tãobem avizarei a VM. p.^a me faserem a m.^{ce} de mo beneficiar; e fazerem tudo o q. for necessr.^o pello m.^{to} q. sou obrigado aos dittos s.^{res}; e a VM. a q.^m D.^s g.^{de} m.^s annos.



1569 [M 4]

S.^r Paulus Loott
Ansterdão

Lx.^a Occ.^{al} 30 jan.^{ro} 1720*(30.01.1720)*

(Loott – Amsterdam). Il a reçu une lettre du 14 décembre 1719. Navire en route. Il a reçu une lettre du 24 décembre 1719. Question sur la cargaison expédiée; il explique ses motifs. Il voudrait continuer à envoyer du sel.

NEGÓCIOS COLONIAIS

205 Meu am.^o e s.^r devo reposta a de VM. de 14 de x.^{bro} do anno paçado; e vejo o q. VM. nella me dis a resp.^{to} do navio do capp.^{ân} Duppontt premita Ds. leva lo a salvam.^{to} a essa; Nos por via de Inglaterra ca tivemos a not.^a de haver chegado a Bristoll; e sobre a carga da charrua Benimbrock; VM. niço dispora como couza sua; o correio paçado recebi a de VM. de 24 de x.^{bro} do anno paçado; e vejo em q. VM. se qx.^a do meu modo de escrever; eu nella lhe pedia a VM. perdão; porq. a faze llo asim foi pior dar satisfação aos interessados neste negocio; como sabe mui bem os s.^{res} Ant.^o e Herm.^o Cramer; e alem diço os d.^{os} interessados sabem melhor destas contas q. eu; mas estou no conheçim.^{to} de q. se me fizerão fazer a VM. semelhante avizo; foi por eu recuzar sempre; o mandar os navios remetidos a seus comrespon- dentes; p.^a o q. me fallarão varias vezes no q. eu nunca quis consentir; Bem conheço q. a sua verdade de VM. he mui sabida, e publica por toda a p.^{te} e p.^a outros neg.^{cios} de maior porte; q.^{to} mais p.^a esta limitação; e no q. resp.^{ta} ao q. VM. obrou na descarga da gallera Meditteranean bem sei foi com m.^{to} açertto; como em tudo o mais; mas eu emformando me destes am.^{os} interessados reparavão em q. não podia ser; sem embargo diço como foi ja a tenção com q. o dizião; não he necess.^o p.^a mim justificaçõis da sua verdade de VM.;

206 Agora havendo ocazião de venda esp.^o de VM. ponha todo o seu cuid.^o na saida do sal p.^a q. assim continuemos este anno na remeça de mais navios; porq. havendo consumo o havemos de fazer; porq.^{to} ficamos novam.^{te} com o contracto; e no entantto fico p.^a servir a VM. q. D.^s gd.^e m.^s annos.



1570 [M 4]

S.^r Paulus Lott
Ansterdão

Lx.^a occ.^{al} 20 de fevr.^o 1720

(20.02.1720)

(Loott - Amsterdam). Il a reçu les lettres des 4 et 11 janvier. Il explique son attitude; il fait confiance à Loott. Sur l'envoi des laines et la vente du sel.

206 Meu am.^o e s.^r a duas de VM. devo reposta hua de 4, outra de 11 de janr.^o deste prezente anno; e porq. na minha paçada de cuja vai a copia asima dizia a VM. tudo o q. havia paçado sobre a gallera Meditteranean; q. agora offereço em reposta das d.^{as} cartas; e som.^{te} nesta digo q. se o s.^r Herm.^o avizou a VM. q. eu publicara nesta praça este p.^{ar} andou m.^{to} mal porq. eu so com elle o comoniquei e com o s.^r Ant.^o Cramer; e com dois am.^{os} interessados neste negocio o que não podia deixar de ser; visto elles serem socios; e ficou tudo em silencio entre nos; e o mais me

refiro a minha antecedente a esta; pois estou bem çerto na m.^{ta} verdade de VM.; porq. sempre a venerei pello m.^{to} q. he notoria; e se eu mandei essas cargas de sal consignadas a outro sog.^{to}; foi por tapar a boca a hũ am.^o interessado; e p.^a o correio q. vem farei avizo da importancia de q. VM. me ha de fazer a m.^{ce} de fazer seguro das lans q. hei de remetter; e esp.^o de VM. ponha todo o seu cuid.^o esta primavera na saída desse sal p.^a assim continuarmos; e no entanto fico p.^a o servir a VM. mui çertto q. D.^s gd.^e m.^{tos} annos.



1571 [M 4]

S.^r Paulus Lott
Ansterdão

Lx.^a Occ.^{al} 19 m.^{co} 1720

(19.03.1720)

(Loott — Amsterdam). Il a reçu une lettre du 8 février. Il prend note du fait que le navire n'est pas encore arrivé, et sur les mesures prises à propos d'avaries d'une cargaison. Il s'explique sur l'assurance qu'il a demandée sur la galère Margaret & Mary. L'assurance d'une cargaison de laines.

- !06 Meu am.^o e s.^r devo reposta a de VM. de 8 de fevr.^o; e por ella vejo não ser chegado o capp.^{am} Dupont diante da cid.^e; e tãobem fico de avizo-na dilig.^a q. VM. ficava fazendo com os seguradores sobre a avaria q. levou a charrua Bénimbrock; no q. tudo obrara VM. como couza sua propria; e sobre o q. VM. me diz da gallera Margett e Mary remetto a carreg.^{am} de q. importava a carga de sal q. ella levou, e não repare VM. em q. eu mandaçe fazer seguro de maior q.^{tia} do q. ella importa porq.^{to} qd.^o fis a VM. o avizo p.^a esse effeito; a d.^a gallera ainda então não estava carregada; e juntam.^{te} o capp.^{am} me dizer havia levar mais sal do q. levou; que a esse resp.^{to} mandei antão segurar 291 \$ rs q. he o q. importava o sal q. o capp.^{am} pedia.

Incluza vai tãobem a carreg.^{am} e conhecim.^{to} de 10 sacas de laam fina q. por minha conta carreguei na S.^{ra} Suzana consignadas a VM.; q. importão como della p.^{ce} 1.275 \$ rs de cuja q.^{tia} me fara VM. m.^{ce} mandar logo fazer seguro o mais barato q. for povivel porq.^{to} vai em comp.^a dos mais navios com o comboi; VM. dellas fara a venda como de couza sua; pois a deixo na sua eleição; como tãobem na venda do sal antes q. a frota chegue; e no entanto fico p.^a servir a VM. q. D.^s gd.^e m.^{tos} annos.



1572 [M 4]

S.^r Paulus Loott
Ansterdão

Lx.^a Occ.^{al} 15 de abril de 1720

(15.04.1720)

(Loott – Amsterdam). *Il a reçu les lettres des 6 et 14 mars. La vente des cargaisons de sel. Avaries. Vente de laines.*

- 213 Meu am.^o e s.^r acho me com duas de VM. de 6 e 14 de m.^{co} a q. devo reposta; e no q. resp.^{ta} ao sal lhe vaa VM. dando saída o melhor q. puder; e não esperar q. haja mais baixa p.^a maior perda; e assim esp.^o de VM. tenha digo deitado fora a maior p.^{te}; pois lembrado estara VM. q. sempre deixei este neg.^{cio} na sua dispozição; estimarei q. VM. tenha vendido o resto da carga do capp.^{am} Duppontt a bordo por evitar mais gastos; Estimo q. VM. tenha ajustado com os seguradores sobre essa avaria do navio Beninbrock; e VM. venda o sal pello pr.^{co} dos mais; em ordem a deitarmos fora essas partidas; q.^{to} mais depreça melhor sendo pellos pr.^{cos} q. VM. na sua me dis; e chegadas q. sejam as lans fara VM. dellas venda o melhor q. puder; porq. me gabão q. são boas; e como estas são huma amostra; estimarei saber se tem conta p.^a continuar com maior partida e no enttando fico a ordem de VM. q. D.^s gd.^e m.^{tos} annos.
- 214



1573 [M 4]

S.^r Paulus Lott
Ansterdão

Lx.^a Occ.^{al} 30 de abril de 1720

(30.04.1720)

(Loott – Amsterdam). *Il a reçu une lettre du 28 mars. Les ventes de sel. Rappel de la lettre du 19 mars sur l'assurance des laines. Recouvrement de l'assurance de la galère Margaret & Mary.*

- 216 Meu am.^o e s.^r; recebi a de VM. de 28 de m.^{co} e nella vejo haver VM. vendido o resto da carga do capp.^{am} Duppontt q. forão dez ç.^{to} e 113 medidas a £44; o q. esta bem; visto haver comprido o d.^o navio os seus dias da demora; e tãobem vejo q.

- 217 por cauza da tromenta lhe foi preciso vender hũ dos almazens de sal do navio Suzana por estar em p.^{te} de perigo; e forão onze c.^{tos} e duz.^{tas} md.^{as} a d.^o pr.^{co}; por não haver athe o presente milhoria de pr.^{co}; e assim esp.^o q. VM. va dando saída ao mais visto não haver esperança de melhor reputação; pr.^{al}m.^{te} a carga de minha conta p.^{ar} q. foi no Moinho de Az.^{te} p.^a com maior brevid.^e ter a conta de seu liqd.^o; Nas minhas de 19 de m.^{co} por via do paquete, e de terra avizei a VM. p.^a o seguro das lans; nas q. remeti suas contas e conhecimenttos; q. esp.^o tenha VM. feito com o maior comodo; Folgarei ter a not.^a do estado da obr.^{ca} do seguro da gallera Marget e Mary. E sempre servirei a VM. q. D.^s gd.^e m.^{tos} annos.



1574 [M 4]

S.^r Paulus Lott
Ansterdão

Lx.^a Occ.^{al} 21 de maio 1720

(21.05.1720)

(Loott – Amsterdam). Il a reçu les lettres des 11, 18 et 25 avril.
Compte reçu. Assurance des laines. Ventes du sel. Assurance à recouvrer.

- 219 Meu am.^o e s.^r; devo resposta as de VM.; de 11 de abril; em q. veio a conta de venda do sal da nau Sr.^a Suzana; e de 18 e 25 do d.^o mes.

No q. resp.^{ta} a conta ainda não tive lugar de a ver; o q. farei brevem.^{te}; e do q. achar farei avizo a VM.; Tambem vejo ter VM. feito seguro das lans a 2 3/4 p. c.^{to} s.^e a importancia de 1.275\$ rs em f. 3.985; o q. esta bem; Tambem extranho m.^{to} q. VM. não tenha feito venda de mais sal do q. o da nau Sr.^a Suzana; tendo VM. ordens amplas minhas p.^a fazer neste p.^{ar} como couza sua; pois VM. bem podia attender q. a frota de ca havia levar bastante sal; e q. a sua demora não havia ser m.^{ta}; e isto me dizem os am.^{os} interessados neste neg.^{cio}; queixando se de mi; cuidando q. seja culpa minha por falta de fazer avizos a VM. mas como ja não tenha remedio; esp.^o de VM. se não descuide deste p.^{ar} por não ser a perda maior e no q. VM. me dis do capp.^{am} Duppontt; como he couza q. toca aos seguradores; esp.^o de VM. ponha niço todo o cuid.^o p.^a q. não recebamos maior prejuizo; ficando p.^a servir a VM. q. D.^s gd.^e m.^{tos} annos.



1575 [M 4]

S.^r veuva de Phelipe de La Fontaine e filhos

NEGÓCIOS COLONIAIS

(-05.1720?)

(Veuve La Fontaine et fils – Amsterdam). Il a reçu les lettres du 7 décembre 1719 et des 15 et 29 février et du 28 mars. La vente du sel. Avaries et défaut d'assurance.

- 217 Meus s.^{res} devo reposta a 4 de VM. de 7 x.^{bro}; anno paçado 15 e 29 de fevr.^o e 28 de m.^{co} deste anno prez.^{te}; por todas vejo a boa dilig.^a de VM. na venda da carga do sal da gallera Cnn.^a, e p.^{arm}.^{te} haverem feito venda della a £42 e por a trom.^{ta} q. a d.^a galera teve; e por resp.^{to} da grd.^e agoa q. abrio não ter rendido o d.^o sal mais do q. 6/4 h.^s; pello q. sintto q. VM. não houvessem feito seguro da d.^a carga conforme meu avizo de 7 9.^{bro} do anno paçado; mas tãobem vejo não chegou o d.^o avizo antes da ditta galera; mas comtudo parece justo q. o capp.^{am} haja de pagar alguma couza a resp.^{to} desta perda; por não ser razão nos termos prez.^{tes} cobrar o seu frete por intr.^o por o q. peço a VM. fação dilig.^a por lhe tirarem o q. puder por cauza desta deminuição; vejo q. o liqd.^o conforme a conta de venda de VM. he f. 156 16; q. procurarei dos s.^{res} La Fontaine e comp.^a assim q. receber o avizo de
- 218 VM. de que pagar o capp.^{am} p.^a cobrar junto hua couza com outra; e eu esp.^o de VM. q. sem embg.^o que a d.^a galera seja couza sua deixarão de procurar do capp.^{am} esta perda pella agoa q. abrio por não ser razão q. a perda toda seja por minha conta; pois me dizem algūs am.^{os} q. se se puzera em pleito com o capp.^{am} por via de justiça estava obrigado a pagar; o q. esp.^o; de VM.; como tãobem m.^{tas} ocaziões de os servir a q.^m D.^s gd.^e m.^{tos} annos.



1576 [M 4]

S.^r Paulus Lott
Ansterdão

Lx.^a Occ.^{al} 4 de junho de 1720

(04.06.1720)

(Loott – Amsterdam). Il a reçu deux lettres du 30 avril et une autre du 9 mai. Ventes des laines et du sel. Cadeau reçu; deuil.

- 220 Meu am.^o e s.^r a semana paçada recebi duas de VM.; ambas de 30 de abril; pellas quaes vejo serem chegados os navios da frota q. daqui forão em comp.^a do comboi; e neste Correio recebi a de VM. de 9 de maio; pella qual me çertifica VM. a mesma not.^a; e tãobem a de haver chegado diante da cid.^e o navio Suzana estimarei q.

descarregando as des sacas de laam ponha VM. todo o seu cuid.^o na venda dellas como me imsinua. No q. resp.^{ta} a venda do sal folgarei q. VM. lhe faça toda a diligencia pella saída como me promete com a função da pesca; pois o estimara por serem estas contas de mais companhr.^{os}; Agradeço a VM. o mimo de q. me faz m.^{ce}; pella galera Debora; q. ja se acha no rio desta cid.^e; de q. lhe rendo a VM. as graças; mas fico com grd.^e sentim.^{to} com a nova q. VM. me daa do s.^r irmão ser falecido; premita D.^s ter lhe a sua alma em bom lugar; e a VM. dar lhe m.^{tos} annos de vida; com as felicidades q. dez.^a; D.^s gd.^e a VM. m.^{tos} annos.



1577 [M 4]

S.^r Paulus Lott
[Amsterdam]

Lx.^a Occ.^{al} 23 de junho 1720

(23.06.1720)

(Loott – Amsterdam). La vente du sel; pertes. Les comptes. La vente des laines: leur qualité étant bonne, il vaudra mieux attendre pour les vendre. Il faut vendre le sel.

222 Meu am.^o e s.^r, tenho visto a conta de venda do sal do navio Suzana; ainda q. vejo nella a consideravel perda; não tenho q. dizer; mas parece me q. se VM. vendera o sal assim q. os navios chegarão; ainda q. fora a bordo por menos preço; q. nunca se perderia tanto;

Adevirto a VM. q. dos navios q. forão por conta da comp.^a; he escuzado mandar VM. ca conta de cada hum por cada vez; ma is q. avizar me os preços porq. vendeo nas mesmas cartas; e de q. navio; e a quantid.^e; e no cabo da venda de todos mande VM. huma conta geral de venda de todos; porq. he neg.^{cio} de socios; e so do navio Moinho de Az.^{te} q. foi p. minha conta p.^{ar} podera VM. remeter as contas separadas; as lans este sogeito q. as fez; não fez outras naquelle tempo senão estas; e sem embargo diço algũs am.^{os} me gabarão em q. erão boas; e q. mais bem lavadas não irião la outras; comtudo mas não venda com perda; mas antes as deixe estar athe haver ocazião de melhor saída; nas vendas do sal; não tenho q. recomendar a VM. p.^a q. se não descuide de o ir deitando fora pellos milhores pr.^{cos} que poder ser; e eu sempre servirei a VM. q. D.^s gd.^e m.^{tos} annos.



1578 [M 4]

S.^r Paulus Lott
Ansterdão

Lx.^a Occ.^{al} 9 de julho de 1720

(09.07.1720)

(Loott – Amsterdam). *Pas de nouvelles. L'envoi des comptes du sel vendu. La vente de la laine et du sel. L'assurance du navire Margaret & Mary.*

- 223 Meu am.^o e s.^r acho me sem cartas de VM. q. ha varios correios não tenho recebido; estimarei não seja falta de saude q. essa lhe augmente D.^s pellos annos de seu dez.^o;

Estimarei q. VM. me mande huma conta de todo o sal que esta vendido e do q. esta em ser; e juntam.^{te} de toda a despeza q. se tem feito qd.^o cazo q. não esteja todo vendido; porq. a quero mostrar ao am.^o que me escreve a carta imcluz; pella qual vera VM. em como elle imagina q. se não tem feito pella minha p.^{te} todos os avizos necessr.^{os} p.^a VM. ter dado saida ao sal; e assim peço a VM. por favor a d.^a conta; como tãobem todo o cuid.^o e dilig.^a na venda do sal quando esteja em ser; sobre as lans ja avizei a VM. mas não vendeçe com perda; e VM. adevirta q. na d.^a conta não ha de vir o rendim.^{to} do sal do Moinho de Az.^{te}; nem o da Margett e Mary; porq. esses são de minha conta p.^{ar} e hão de vir separados; e estimarei esteja cobrado o seguro da d.^a galera como VM. me anotiçiou; fico p.^a servir a VM. q. D.^s gd.^e m.^{tos} annos. Veja VM. bem essa carta e me mande a reposta p.^a a dar a este am.^o; &.^a



1579 [M 4]

S.^r Paulus Loott
Ansterdão

Lx.^a Occ.^{al} 23 de julho de 1720

(23.07.1720)

(Loott – Amsterdam). *Il a reçu une lettre du 11 juin, avec l'avis de la vente des laines. Le paiement sera fait par traites, jusqu'à un taux du change déterminé. Sur le recouvrement de l'assurance de la galère Margaret & Mary. Les ventes du sel.*

- 224 Meu am.^o e s.^r; o correio paçado recebi a de VM. de 11 de junho, juntam.^{te} a conta de venda das lans; que mandarei logo ver; e do q. achar darei avizo; do liqd.^o rendim.^{to} dellas me fara VM.; a m.^{ce} fazer remessa p.^a esta cid.^e em alguas l.^{as} sobre peçoas capazes estando nessa o cambio a 44 ou a 44 e 1/2 p.^a não ser a perda

tanta; q. supponho pello q. vejo na conta; não hei de tirar o meu pr.^{al}; juntam.^{te} qd.^o VM. tenha cobrado o seguro da galera Margett e Mari; estando o cambio na forma q. digo me fara VM. a m.^{ce} de fazer remessa de seu liqd.^o rendim.^{to} em letra.

225 Quando a carga do sal do navio Moinho de Az.^{te} q. he de minha conta p.^{ar} esteja vendida me fara VM. favor tãobem remetter seu liqd.^o rendim.^{to} na ditta forma; e qd.^o esteja em ser; lhe dee VM. saida pello mais alto pr.^{co} q. correr; e com a maior brevid.^e q. poder ser; q. entendo; q.^{to} mais tempo se dilatar sua venda maior perda exprementarei.

Como tãobem digo; ja avizei a VM. varias vezes; q. no q. resp.^{ta} as cargas de sal q. forão por conta da comp.^a estimara fora por preço q. se não exprementara tãobem gr.^e perda; porq. estes amigos interessados me tornão a culpa; q. VM. não vendeo logo o sal q. foi; porq. se o vendera se não exprementaria a perda q. agora se vai exprementando; mas eu sempre dei a VM. ordens amplas p.^a no beneficio da venda fazer o que achaçe mais conveniente; q. athe cheguei a manifestar que neste negocio se não hia a tirar mais q. o custo; dr.^{tos} e frettes; e VM. nisto obre como couza sua q. bem sabe he couza de socios; e hoje se queixão de mim; esp.^o de VM. todo o cuid.^o e boa dilig.^a neste p.^{ar} p.^a o açerto delle; e m.^{tas} ocaziões de o servir; D.^s gd.^e a VM.^m.^{tos} annos.



1580 [M 4]

S.^r Paulos Lott
Ansterdão

Lx.^a Occ.^{al} 6 de ag.^{to} de 1720

(06.08.1720)

(Loott – Amsterdam). Il a reçu deux lettres. Les comptes. Les prix du sel ont été très bas. Les comptes des laines. Le paiement, comme il a déjà averti, sera fait par traites jusqu'à un taux du change déterminé.

226 Meu am.^o e s.^r, neste correio; recebi duas de VM. com as contas de vendas do sal; dos navios São João Baup.^{ta} Moinho de Az.^{te}, e mais q. dellas constão; as q.^{es} mandei ver; e na pr.^a ocazião darei avizo do q. achar; q. supponho q. não havera duvida alguma; pois VM. em tudo he mui ajustado; so sinto q. fosse tãobem baixo o preço p.^a q. se expremeente tãobem gr.^e perda, mas teremos paciencia; vi a conta das lans nella não ha duvida alguma; so sim não chegar o liqd.^o rendim.^{to} a cobrir o pr.^{al}; mas VM. não tem a culpa que so a tem a minha pouca fortuna. Na carta paçada avizei a VM. q. o liqd.^o rendim.^{to} tanto das lans; como da carga de sal do Moinho de Az.^{te} e da galera Margett e Mary; me remetesse VM. em l.^{as} estando o cambio a 44 ou 44 1/2; separadamente por ser de minha conta p.^{ar}; o q. confirmo;

NEGÓCIOS COLONIAIS

e tãobem o mesmo me fara VM. favor de fazer do liqd.^o das cargas de sal da comp.^a; q. estão vendidas e se forem vendendo, por não ser a perda tanta; e p.^a o q. eu prestar servirei a VM. q. D.^s gd.^e m.^{tos} anos.



1581 [M 4]

S.^r Paulus Lott
Ansterdão

Lx.^a Occ.^{al} 13 de ag.^{to} 1720

(13.08.1720)

(Lott – Amsterdam). Les comptes reçus montrent de grandes pertes dans la vente du sel; il critique la façon par laquelle la vente a été faite. Les avaries. Les explications à donner à Manoel da Costa da Silva sur la vente du sel.

- 226 Meu am.^o e s.^r mandando eu rever as contas acho huas consideraveis perdas q. nunca tal imaginei; mas os enteressados dizem todos a hua q. VM. foi o culpado; p. não vender logo q. chegarão os navios e foi o ditto sal estando hu pr.^{co} favoravel naquelle tempo; pois a VM. lhe mandei ordens amplas p.^a dispor dellas o q. melhor entendesse no beneficio da venda do sal; q. athe avizei a VM. q. não hiamos a tirar avanços; mais q. o nosso dr.^o; e avista disto formão os am.^{os} justas qx.^{as} dizendo não teve VM. razão p.^a guardar o sal em almazens; pois bem se via q. mettendo se em almazens era perdido pellas grd.^{es} despezas; e ja q. VM. assim o fez fizera toda a dilig.^a pello ir botando fora; antes q. de ca fosse a frotta; porq. bem sabia VM. a quantid.^e de sal q. de ca havião de levar e de Cetuval; e a grande baixa q. com iço havia ter; termos em que faço avizo a VM. me faça a m.^{ce} de não dispor do sal q. esta em ser athe ver se toma mais algum preço; q. pello q. vem nestas ultimas contas se segue tão grd.^e perda q. não faz conta o vende llo athe não levantar mais algua couza; e tomando mais algū pr.^{co} conveniente; lhe podera ir dando saida o melhor q. poder ser; estas qx.^{as} não são minhas pois pellos navios q. tocão a minha conta p.^{ar} me não daa cuid.^o, porq. he couza minha e não tenho de dar contas a ninguem; porem fallo nos q. toca aos da comp.^a; pois bem sabe VM. o q. he neg.^{cio} neg.^{cio} (sic) de enteressados q. dizem o q. lhe parece; q.^{to} q. ha perda.

- 228 Nos navio Moinho de Az.^{te}; e no navio do capp.^{am} Dupontt me carrega VM. avarias ordin.^{as} não o declarando as cartas de frettam.^{to} e no navio Izabella Moça pella mesma foram; o q. não he justo; pello q. me dizem os am.^{os} socios; e como seja equivocação VM. os mandara ver; e examinar; e avizar me p.^a meu governo.

Sobre a carta q. a VM. mandei de M.^{el} da Costa Silva; mande VM. a reposta com a justa desculpa q. neste neg.^{cio} ha; em q. VM. declare q. meteo em almazens o sal por entender averia maior preço; e q. o fez a beneficio do mesmo negocio; em

vertude das amplas ordens q. a VM. mandei p.^a o d.^o effeito; e me faça VM. m.^{ce} de mandar esta reposta com a maior clareza; pois estes am.^{os} não lhe pareçem q. dei a VM. ordens p.^a fazer o q. melhor entendesse neste p.^{ar} e assim; quero desculpar me a mi e a VM.; p.^a com elles p.^a q. não lhe pareça outra couza; VM. me mande sem falta a d.^a reposta; e a mesma carta q. lhe emviei do d.^o Man.^{el} da Costa Silva; e m.^{tas} ocazioes de servir a VM. q. D.^s gd.^e m.^{tos} annos.



1582 [M 4]

S.^r Paulus Looft;
Ansterdão;

Lx.^a Occ.^{al} 3 de 7.^{bro} de 1720

(03.09.1720)

(Looft — Amsterdam). Il a écrit le 13 août. La vente d'une cargaison de sel.

238 Meu am.^o e s.^r estimarei q. VM. tenha pacado com saude; eu com a mesma fico p.^a lhe obedecer.

Em 13 de ag.^{to} foi a minha ultima em a qual avizava a VM. q. das 4 cargas de sal que se achavão em ser; não dispozesse VM. couza alguma athe meu segundo avizo; e como de prez.^{te} os am.^{os} enteressados convem em q. se venda logo em praça publica; Sirva sse VM. de o querer fazer asim por findar esta conta; visto VM. não vender logo q. chegarão os navios; porq. vendendo se a bordo por menos preço; nunca se havia exprementar a perda q. agora se exprementa; tenho eu mandado ordens amplas p.^a VM. dispor o q. fosse mais conveniente; e assim por evitar mais qx.^{as} q. todos os dias me dão estes am.^{os} peço a VM. me faça a m.^{ce} de o mandar logo por em venda publica; a q.^m mais der; e vendido q. seja remeter me hua conta geral de venda de todos os navios p.^a estes am.^{os} a verem; e tãobem esp.^o de VM. a reposta sobre o q. lhe avizei das avarias p.^a meu governo; fico m.^{to} certo p.^a servir a VM.



1583 [M 4]

S.^r Paulus Looft
Ansterdão

Lx.^a Occ.^{al} 13 de septr.^o 1720

NEGÓCIOS COLONIAIS

(13.09.1720)

(Loott – Amsterdam). Il a reçu une lettre du 15 août. La vente du sel. Comptes.

- 240 No correio paçado recebi a de VM. de 15 de ag.^{to} juntam.^{te} a conta do sal q. se acha em ser o qual me fara VM. favor de mandar por em venda publica na forma q. na de sima relacto havendo ocazião de boa sahida; o q. tudo deixo na dispozição de VM. como sempre fiz p.^a q. obre como couza sua; adevirto a VM. q. se me mandar conta de venda geral de todos os navios; nella não metta o Moinho de Az.^{te} nem a galera Margett e Mary porq. estes dois são de minha conta p.^{ar} como ja a VM. tenho avizado e p.^a o q. for do serv.^{co} de VM. fico çerto a q.^m D.^s gd.^e m.^{tos} annos.



1584 [M 4]

S.^r Paulus Loott
Ansterdão

Lx.^a Occ.^{al} 22 de outr.^o 1720

(22.10.1720)

(Loott – Amsterdam). Il a reçu les lettres des 15 et 29 août et du 19 septembre. Comptes du sel; lettre pour Manoel da Costa da Silva. Loott doit vendre ce qui reste des cargaisons. Le paiement doit être fait par traite jusqu'à un taux du chage de déterminé.

- 241 Meu am.^o e s.^r devo reposta as de VM. de 15 e 29 de de ag.^{to}; e a de 19 de septr.^o; todas estimo como not.^{as} de VM.; com a pr.^a recebi a conta do sal q. se acha em ser; e nesta ultima recebi a carta p.^a M.^{el} da Costa da Silva q. logo lhe entreguei; e sobre a rezoluçãõ q. VM. em todas me pede do sal q. se acha em ser; nas minhas de 3 e 13 de septr.^o ja avizei a VM. me fizesse a m.^{ce} de lhe dar a sahida em venda publica; ou na melhor forma q. VM. entendessõ me era mais conveniente; o q. agora confirmo; e tãobem tenho pedido a VM. em varias me fizesse a m.^{ce} de me remeter o liqd.^o rendimento das lans; e do sal do Moinho de Azeite; e da galera Margett e Mary em letra p.^a esta cid.^e estando o cambio a 44 ou 44 1/2 p.^a assim ser a perda menos; e assim o esp.^o de VM. em a pr.^a ocazião por dar fim a esta minha conta p.^{ar}; e m.^{tas} ocaziões de servir a VM. q. D.^s gd.^e m.^{tos} annos.



1585 [M 4]

S.^r Paulus Loott
Ansterdão

Lx.^a Occ.^{al} 8 de 9.^{bro} 1720

(08.11.1720)

(Loott – Amsterdam). Antonio Galvão de Castello Branco part au congrès de Cambrai; il demande de lui ouvrir un crédit; Loot tirera des effets qu'il couvrira promptement.

- 242 Meu am.^o e s.^r estimarei q. VM. paçe com hua saude mui felix; e q. se sirva da q. me assiste em ocazioes de seu gosto. P.^a essas partes vai meu am.^o o s.^r Ant.^o Galvão de Castello Br.^{co} por ministro de Sua Magd.^e p.^a assistir no congresso q. se ha de fazer em Cambrai; e como he cavalhr.^o a quem devo m.^{tas} obrigaçois e finezas e se valle de mim p.^a lhe dar algum conhecim.^{to}; e cred.^o qd.^o lhe seja necessr.^o

Peço a VM. me faça a m.^{ce} de lhe valer ao d.^o s.^r com o q. lhe pedir; e do q. for paçara sobre mim l.^a q. pontualm.^{te} satisfarei; dando me perdão deste enfado; e m.^{tas} ocaziões de servir a VM. q. D.^s gd.^e m.^{tos} annos.



1586 [M 4]

S.^r Paulus Lott
Ansterdão

Lx.^a Occ.^{al} 9 de 9.^{bro} de 1720

(09.11.1720)

(Loott – Amsterdam). Il a reçu une lettre du 17 octobre. Ventes du sel; il attend les comptes.

- 244 Meu am.^o e sr. recebi neste correio a de VM. de 17 de 8.^{bro} na qual vejo ter VM. feito venda de todo o sal p. pr.^{co} de £40 athe 42 e 3/4 o sento: agora esp.^o de VM. q. com a maior brevid.^e me remeta as contas como tãobem hua corr.^{te} de todas estas cargas que são de minha conta e dos mais amigos e tãobem outra conta do rendim.^{to} das lans e do sal do Moinho de Az.^{te} e da galera Margett e Mary separada por ser minha conta p.^{ar} como tãobem o procedido de tudo na forma em q. a VM. tenho avisado; porem tãobem adevirto a VM. q. as remessas hão de ser separadas; por não vir misturando o q. he de minha conta p.^{ar}; com o da cocied.^e não se me offereçe mais de q. avise VM. a q.^m D.^s g.^{de} m.^{tos} annos.



1587 [M 4]

S.^r Paulus Loott
Ansterdão

Lx.^a Occ.^{al} 12 de novr.^o de 1720

NEGÓCIOS COLONIAIS

(02.11.1720)

(Loott – Amsterdam). Il a reçu les lettres du 13 et 10 octobre. Comptes. Avaries.

- 242 Meu am.^o e s.^r o correio paçado recebi as de VM. de 13 e 10 de outr.^o; e com ellas a conta da gallera Margett e Mary na qual não duvida algua; e assim peço a VM. q. o liq.^do de d.^a conta me remeta em l.^a na forma em q. a VM. tenho avizado; e no q. resp.^{ta} a venda do sal estimarei q. VM. lhe dee a sahida em venda publica pello melhor pr.^{co} q. puder. Sobre as avarias em q. VM. me falla dos navios Moinho de Az.^{te}; Comcordia; e Izabel Moça reparão ca os am.^{os} vendo as cartas de frettam.^{to}; e não he bastante q. esta conta de dez por c.^{to} me seja mais conveniente do q. o ajuste dos navios q. ca frettei em Lx.^a; porq. os neg.^{cios} regullão se pellos ajustes q. este he o estillo q. por esse resp.^{to} se fazem as escript.^{as} de frettam.^{to}; e bem sabe
- 243 VM. q. este neg.^{cio} não he meu som.^{te}; e q. assim não poço deixar de lhe fazer esta adevertencia; porq. a ser so meu não fallara em couza algua; he q.^{to} se me offereçe; D.^s gd.^e a VM. m.^{tos} annos.



1588 [M 4]

S.^r Paulus Loott
Ansterdão

Lx.^a Occ.^{al} 24 de des.^{bro} 1720

(24.12.1720)

(Loott – Amsterdam). Il a reçu une lettre des 14 et 21 novembre, mais il n'a pas eu encore le temps de regarder les comptes. Il avertit Loott d'avoir tiré un effet sur lui.

- 245 Meu s.^r acho me com duas de VM. hua de 14 de novr.^o junta com as contas gerais da venda do sal; e lans; e como ontem cheguei de fora da terra não tive lugar das ver; o q. farei; e juntam.^{te} pella de VM. de 21 de novr.^o me confirmar o mesmo. De prez.^{te} se me offereço ocasião de sacar sobre VM. hua l.^a de cambio de #^{os} 4.512 a 43 g.^s por crus.^o, porq.^{to} me he precisa a tal q.^{tia} p.^a pagam.^{to} de huma partida de az.^{te} q. comprei, e por essa causa me resolvi a iço; q. VM. se sirvira de a m.^{dar} pagar com aquella pontualidade q. costuma a ordem dos s.^{res} P.^o Ditylaars; viuva e filhos; Peço a VM. me avise o pr.^{co} q. tem, nessa os az.^{tes} o me m.^{de} em m.^{tas} ocaziões de seu serv.^{co} a q.^m D.^s g.^{de} m.^s annos.

Confirmei estas duas cartas no correio de 31 de dez.^{bro} de 1720.



1589 [M 4]

S.^{res} P.^o Ditolars; veuva; e filhos; Lx.^a d.^o dia asima (31 de dezembro de 1720)
Amsterdão

(31.12.1720)

(*Veuve Ditilaar et fils – Amsterdam*). *Sur une lettre de change tirée sur Paulus Loott. Annexe: copie de la lettre de change.*

245 Meus s.^{res} o s.^r Alberto Ditilaar me daa a confiança p.^a eu me valler de prestimo e
246 patrocínio de VM. nessas p.^{tes}; Incluza vai essa l.^a de cambio sobre Paulus Loott da
q.^{tia} de 4.512 #^{os} a 43 g.^s por cruz.^o a pagar a VM. a q.^m peço me façãõ a honrra
de a mandar aceitar e cobrar a seu tempo; e cobrada q. seja seguirãõ, VM. a ordem
de sr. Alberto Ditilaar; e havendo duvida no pagamento della tirarãõ VM. o
protexto na forma de estillo perdoando me o atrevim.^o mandando me em que lhe
obedeça destas p.^{tes}; D.^s g.^{de} a VM. m.^{tos} annos.

Copia

Lx.^a Occ. 24 x.^{bro} de 1720

A uzo pagara por esta minha (sãõ #^{os} 4.512 a 43 g.^s) prm.^a letra de cambio cruz.^{os}
quatro mil quinhentos e dose a quarenta e tres grosses, por cruzado a ordem dos
s.^{res} Pedro Ditilaars veuva e filhos valler recebido dos s.^{res} Hermãõ e Alberto
Ditilaar; e assentara VM. em conta como avizo ao s.^r Paulus Lott em Ansterdãõ.



1590 [M 4]

S.^r Paullos Loott
[Amsterdam]

Lx.^a Oc.^{al} 4 de março de 1721

(04.03.1721)

(*Loott – Amsterdam*). *Il a reçu une lettre du 30 janvier. Il s'étonne que Loott n'aie pas accepté la lettre de change tirée sur lui. Protêt. Il n'accepte pas l'argumentation; leurs comptes. Il espère qu Loott payera cette traite. Il compte envoyer des laines.*

- 248 Meu s.^r recebi a de VM.; de 30 de janr.^o e nella estranha m.^{to} o saber q. VM. não azeitou a l.^a q. lhe saquei tendo me em varias cartas avizado q. me podia eu valler do liq.^{do} q. ficara do carreg.^{am} das lans; e das cargas do Moinho de Az.^{te} e da gallera Margett e Mary q. são da minha conta p.^{ar} por tambem VM. me dizer q. me não remetia o d.^o liq.^{do} em l.^a por se não fiar do estado dessa parça e juntam.^{te} por me ser precizo saquei a d.^a l.^a de cuja me vem agora hum portesto q. m.^{to} me admira e alem de q. a tal letra he de menos quantid.^e q. aquellas q. rezultão das dittas minhas contas particulares e q.^{to} as pretexto q. VM. toma de dizer q. he necessario q. eu antes da satisfação da d.^a l.^a, aporve todas as contas; me parece escuzado; porque nunca vi obrar semelhante a ninguem nem nunca pertendi faltar a verd.^e; alem de q. o que me pertence nas minhas contas particulares não tem couza algua con a conta das des cargas de sal em q. ha mais interessados como VM. sabe e estes a tem p.^a a ver porq. eu so por mim a não podia aporvar; e nas d.^{as} minhas contas particulares vejo q. VM.; me carrega juros do q. do q. (sic) pagou de desp.^{os} e frettes; vendendo VM. a laam sem ordem minha pois a não mandava vender logo; e menos com perda no q. não fallo mas so sim em q. se não uza tirar emteresse de semelhantes contas; q. sendo necessario diço ira hua justificação desta parça sem embg.^o de q. VM. sabe melhor q. ninguem o estillo mercantil della; e tambem não pairesse justa aquella comissão q. VM. me carrega de seu caxeiro cobrar q. em conta de m.^{tas} q. tenho tido dessas partes e de Ingalaterra me não carregarão semelhantes parçellas, a vista do q. não pertendo em nenhũ tempo largar a amizade de VM. pello q. lhe deixo na sua consciencia; bom termo e rezão q. VM. fação nestas minhas contas particulares aquillo q. melhor emtender em forma q. ambos ficamos bem q. como são minhas poço por mi so fazer o q. me parecer; e quanto as contas dos mais interessados não poço ainda dar avizo sem ter delles sua reposta q. me ma não tem dado pellas suas ocupaçois; e asim espero de VM.; o pontual pagam.^{to} da minha l.^a; q. no q. toca as minhas contas particulares estou pello q. VM.; fizer q. como am.^o entendo VM.; ha de obrar com consciencia e rezão; nestes navios q. se esperão detremino carregar alguas lans e alguas cx.^{as} q. tenho de minha conta; e premitira Deos q. nellas tenha eu milhores ávanssos q. nas outras e se os fretes dos navios forem em comodo tambem hei de carregar algus de sal de q. sempre farei avizo a VM.; a q.^m Deos g.^{de} m.^{tos} an.^s
- 249
- 250



1591 [M 4]

S.^{res} P.^o Ditolares viuva e filhos;
[Amsterdam]

Lx.^a Occ.^l 4 de março de 1721

(04.03.1721)

(*Veuve Ditihaar et fils – Amsterdam*). Il a reçu une lettre du 30 janvier.

*Sur la lettre de change tirée sur Paulus Loott; motifs de la non
acceptation par celui-ci.*

250 Meus s.^{res} recebi a de VM.; de 30 de janr.^o estimando m.^{to} a sua boa saude q. premita D.^s conservar lhas pellos annos de seu dez.^o p.^a q. se sirva da q. me assiste em o q. for de seu gosto;

Com a d.^a carta recebi o protexto da l.^a q. saquei s.^e Paulus Loott a pagar a VM.; e tãobem recebi hua carta do d.^o Loott em q. me dis não tem tem (sic) duvida ao pagam.^{to} da l.^a mas ha de ser aporvando lhe eu prim.^{ro} as suas contas; estes liq.^{do} procidido s.^e q. lhe paço a d.^a l.^a he de huas contas minhas p.^{ares} de hua pouca de laan q. lhe remeti e de duas cargas de sal q. forão no navio Moinho de Az.^{te} e na

251 gallera Margett e Mary; e sem emb.^go do q. nestas eu teria algua duvida comtudo as deixo na sua comciencia p.^a q. elle faça o q. for razão por evitar duvidas cuja l.^a pertence a estas; contas de q. ainda ficão dellas na sua mão tanta ou q.^{ta} importancia pella d.^a l.^a não ser de todo o liq.^{do} dellas; Alem destas contas ha outras de des cargas de sal q. lhe remeti de minha conta e de outros emteressados os q.^{es} as estão vendo e athe não ter delles a resposta; não posso eu so aprova llas; e estas não tem nenhuma competencia com as d.^{as} minhas contas p.^{ares} q. eu lhe dou por aprovadas; e sobre q. lhe pazei a d.^a l.^a isto mesmo lhes escrevo p.^a q. me pague a tal l.^a pontualm.^{te} e q.^{do} elle o não faça VM. me farão m.^{ce}; tirar o protesto avizando me do custo p.^a o pagar conforme me ordenarem dando me m.^{as} lembranças da minha parte ao s.^r Hermano q. estimarei paçe de saude e que VM.; me mandem em q. os sirva Deos g.^{de} a VM. m.^{tos} an.^s



1592 [M 4]

S.^r Paulus Loott
Ansterdão

Lx.^a Occ.^{al} 17 maio 1721

(17.05.1721)

*(Loott – Amsterdam). Il a écrit le 4 mars et confirmé cette lettre en
avril, mais n'a pas eu de réponse. Il demande le motif par lequel Loott
ne veut pas honorer la traite tirée sur lui.*

264 Meu am.^o e s.^r em 4 de m.^{co} escrevi a VM. largamente, de cuja mandei outra copia com ratificação em de abril de q. athe o presente não tive reposta; assim q. nesta peço a VM. me diga razão q. tem p.^a me não satisfazer a l.^a que lhe saquei sobre o liq.^{do} das minhas contas p.^{ares} manifestando lhe eu em q. deixava o ajuste

NEGÓCIOS COLONIAIS

dellas na mão e disposição de VM. p.^a q. não fizesse o q. a sua consciencia lhe dicta q. q.^{to} a mim estava pello q. VM. fizesse por ser cousa so de minha conta; esp.^o de VM. a reposta e m.^{tas} ocasiões de seu serviço; D.^s g.^{de} a VM. m.^{tos} annos.



1593 [M 4]

S.^r João Van Corbag
Ansterdão

Lx.^a Occ.^{al} 19 de ag.^{to} de 1721

(19.08.1721)

(Corbag – Amsterdam). *Sur une commande de perruques; pour le paiement Corbag pourra tirer une traite sur lui.*

- 265 Meu am.^o e s.^r; como tenho esta ocasião; a estimo por solicitar novas da boa saude de VM. q. sendo como deseja; o estimarei; a q. me assiste fica ao seu dispor. Hum am.^o meu p.^{ar} me ocupa p.^a dessa cid.^e mandar vir hua cx.^a com as cabeleiras q. se pedem na memoria inclusa; folgarei m.^{to} q. VM. mande faser esta dilig.^a por algum am.^o entenda bem deste p.^{ar}; e remeter mas em hua caixinha; recomendando m.^{to} ao capp.^{am} a q.^m as entregar as traga na sua camara a parte, e q. as não mande p.^a alf.^a antes me dee avizo logo q. chegar a esta cid.^e p.^a eu as ir tirar a bordo; e do custo dellas sacara VM. sobre mi letra q. sera paga com toda a pontualid.^e, e a mesma terei nas ocasiões q. forem do serv.^{co} de VM. q. D.^s g.^{de} m.^{tos} annos.



1594 [M 4]

S.^r João Van Corbag
Ansterdão

Lx.^a Occ.^{al} 28 de 8.^{bro} de 1721

(28.10.1721)

(Corbag – Amsterdam). *Sur la commande faite (perruques). Il suspend d'autres achats. Corbag peut tirer une traite pour le paiement.*

- 267 Meu am.^o e s.^r recebi a de VM. de 2 do corr.^{te}; e estimo m.^{to} as not.^{as} de sua saude; e q. me dee m.^{tas} ocasiões de lho obedecer; Agradeço a VM. m.^{to} o trab.^o q. tem com a minha emcomenda; e pello q. VM. me aviza; suspenda VM. na compra de mais nenhuma; e som.^{te} me remetta as q. tiver comprado; e juntam.^{te} a sua conta

corr.^{te}; sacando sobre mim o custo dellas porq. pontualm.^{te} satisfarei; e eu me não descuidarei havendo ocasião de alguma remeça p.^a essa cid.^e de me valler de favor de VM. a q.^m D.^s g.^{de} a VM. m.^{tos} annos.



1595 [M 4]

S.^r João Van Corbag
Ansterdão

Lx.^a Occ.^{al} 24 de x.^{bro} de 1721

(24.12.1721)

(Corbag – Amsterdam). Il a reçu les lettres du 30 octobre et des 1^{er} et 6 novembre. Sur l'envoi des perruques. Il a répondu à la lettre du 2 octobre. Il surseoit à d'autres achats. La satisfaction de la traite.

267 Meu am.^o s.^r; devo reposta as de VM. de 30 de 8.^{bro}, pr.^o, e 6 de novr.^o, e por ellas vejo haver VM. comprado nove cabelr.^{as}; e mas remeter no navio the navio Jorh Pink m.^e Matheus Tuly; cuja tenho escrevido a VM. por duas vias em reposta do q. me escreveo em 2 de outr.^o em a qual avizei me não compraç VM. mais cabelr.^{as} q. aquelas q. me avizava em d.^a carta havia comprado, cujo avizo novam.^{te} comfirmo;

No q. resp.^{ta} a 1.^a não tenho duvida a açeita la e paga la a seu tempo; sem embg.^o de q. VM. me não remeta a conta do custo delas, e assim se sirva VM. de suspender na compra; como tenho avizado e dar me m.^{tas} ocasiões de seu serv.^{co}; D.^s g.^{de} a VM. m.^s annos.



1596 [M 4]

S.^r Paulus Loott
Amsterdão

Lx.^a Occ.^{al} 14 de abril de 1722

(14.04.1722)

(Loott – Amsterdam). Il a reçu l'avertissement par la lettre envoyée à Antonio et Hermano Cramer et s'en s'étonne. Les commandes de sel et les sommes retenues par Loott.

291 S.^r meu os s.^{res} Ant.^o e Herm.^o Cramer me dizem; em q. VM. lhe escrevera; cuja carta me apresentarão na qual VM. lhe diz me avizaçe p.^a eu dispor do meu dr.^o na verd.^e nunca imaginei q. VM. uzasse semelhantes termos pois das minhas cartas ha

292 de comstar q. as carregaçois de sal q. lhe consignei; hūas forão por conta de hūa comp.^a q. tenho com M.^{el} da Costa de S.^a e outros am.^{os} e as outras forão de minha conta p.^{ar} como tãobem as lans; e sendo assim q. razão teve VM. p.^a não pagar hua l.^a q. lhe saquei sobre o liq.^o das minhas contas p.^{ares}; pois estas não tem nada com as da comp.^a; e alem do que eu sempre diçe a VM. q. nas contas da comp.^a pello q. respeitava a minha metade não tinha duvida algua; e q. no q. toca a mettade de M.^{el} da Costa da Silva não podia avizar nada a VM.; por elle não querer estar quieto; e me achar em termos de ter com elle alguas duvidas sobre este neg.^{cio}, e sobre o q. VM. dis de q. quer por no depozito o liq.^{do} proçedido das minhas contas p.^{ares} por esta digo q. fazendo o VM. sera por sua conta; e q. eu ainda terei meios de poder procurar o meu embolço; VM. cuide bem neste p.^{ar}; e em q. tem o meu dr.^o na sua mão vai por tres annos; valendo se delle; em sima das perdas q. me deo; couza q. nesta praça se lhe tem extranhado m.^{to}; e q. não são termos q. se usem entre homens de negocio; os q.^{es} não esperava eu de VM.; nem os uza nenhū homem br.^{co} q. a mi me parece q. sempre com VM.; uzei toda a politica pondo nas suas maos a disposição dos meus neg.^{cios} pello q. vejo fui tão mal comrespondido; mas a culpa torno aos s.^{res} Ant.^o e Hermanos Cramet q. elles me fizerão consignar a VM. tais carregaçois, tendo eu tantos am.^{os} nessa cidade a quem as consignar; quando VM. qr.^a remeter me o meu dr.^o o estimarei pois bem sabe he de minha conta p.^{ar}; ou faça o q. for servido; q. eu p.^a servir a VM. fico certo a q.^m D.^s g.^{de} m.^{tos} annos.



1597 [M 4]

S.^r Paullus Lott
Ansterdão

Lx.^a Occ.^{al} 15 de junho 1722

(15.06.1722)

(Lottt -- Amsterdam). *Il a reçu une lettre du 21 mai. Sur les comptes du sel et des laines. Paiements par lettres de change.*

308 S.^r meu; o correio paçado recebi a de VM. de 21 de maio a q. não respondi logo; por não ter ainda de todo ajustadas as contas das cargas de sal q. consignei a VM.; com os enteressados; e como do pres.^{te} o tenho ja concluido o q. me tem custado m.^{to}; nesta faço aviso a VM. em q. lhas dou a VM. por ajustadas; pello q. seja VM. servido de me remeter o liq.^o rendim.^{to} das cargas de sal de minha conta p.^{ar}; como tãobem das lans; em letras de cambio sobre boas dittas; e no cambio q. me for mais conveniente; e assim esp.^o de VM. me não falte; e com m.^{tas} occasioes de seu serv.^{co}; D.^s gd.^e a VM. m.^{tos} annos.



1598 [M 4]

(—, —, 1722)

(Ditilaar — Amsterdam). *Son intérêt eventuel contract du sel. Lettre ratifiée le 4 août.*

- 308 Em 28 de julho de 1722 se escreveu a Alberto Ditilar; s.^e o querer elle ou não p.^{te} no contracto do sal &.a cujo avizo se ratificou em 4 de ag.^{to}



1599 [M 4]

S.^r Alberto Ditilaar
Ansterdão

Lx.^a Occ.^{al} 15 de 7.^{bro} de 1722

(15.09.1722)

(Ditilaar — Amsterdam). *Intérêt du commerce du sel. Il enverra bientôt une cargaison de laines.*

- 312 Meu comp.^e e s.^r por via do s.^r Conrado tive as not.^{as} da boa saude de VM.; e da sua boa chegada a salvam.^{to}; q. premita D.^s dar lhe a VM. sempre m.^{ta} prefeita em comp.^a do s.^r Hermano a quem VM. dara minhas lembr.^{cas} pondo me aos seus pes; No que resp.^{ta} ao neg.^{cio} em q. VM. me mandava fallar do sal; os am.^{os} não convem niço pella gd.^e perda q. se exprementou o trienio paçado; termos em q. q.^{do} VM. qr.^a mandar algũs navios carregar aqui dentro neste anno por sua conta; o pode fazer q. sendo de conta p.^{ar} e VM., se lhe fara algũ favor. Brevem.^{te} hei de remeter a VM. huas poucas de sacas de laam p.^a VM. me fazer a m.^{ce} de vender e beneficiar e vender como cousa sua; e como as não embarquei ainda; não remetto o conhecim.^{to} e sempre servirei a VM. q. D.^s gd.^e m.^{tos} annos.



1600 [M 4]

S.^r Alberto Ditilaar
Ansterdão

Lx.^a Occ.^{al} 14 de novr.^o 1722

(14.11.1722)

(Ditilaar – Amsterdam). Il a reçu une lettre du 22 octobre. Sur la réduction demandée des droits sur une cargaison de sel. Assurance d'une cargaison de laines. Ventes de sel. Lest.

- 313 Reçebi a m.^{to} estimada de VM. de 22 do mes paçado; e nella vejo ficar VM. pessiundo boa saude q. D.^s lha conçerue por m.^{tos} annos; eu com a mesma fico p.^a servir a VM. em tudo o q. me ordenar; No q. VM. me dis de abatim.^{to} dos dr.^{tos} nenhua duvida tenho a preferir a VM.; e em lhe faser dobrado favor do q. fiser aos mais; mas livrar de todos os dr.^{tos} iço não poço faser sem conçentim.^{to} de todos os mais socios deste neg.^{cio}; e eu ja lhe havia fallado a elles neste p.^{ar} mas me não quizerão defirir a iço; mas agora de novo lhe tornarei a fallar disendo lhe q. tome cada hũ seus dois mil m.^{os} p.^a embarcar por sua conta p.^a ver se desta sorte se ajustão em q. cada hũ os poça embarcar livres de dr.^{tos}; sem emb.g^o de q. nos ha de embarçar o estar em Londres Artur Estarte q. he socio neste neg.^{cio}; mas falarei a seu companhr.^o João Godartte p.^a ver se poço emcaminhar; todas estas dilig.^{as} farei por servir a VM.; e por lhe dar gosto; estimarei alcançar dellas bom effeito; e do q. se rezolvêr avizarei a VM. no correio q. vem; ou em algum navio q. antes diço haja de partir daqui p.^a essa VM. me fara m.^e mandar faser nessa seguro por minha conta de 685\$ rs. proçedidos de 5 sacas de laã q. vão no navio Arca de Noe capp.^{am} Claz Wilmes q. fica p.^a partir em comp.^a de algũs navios mais olandeses; e amburgueses; cujas sacas levão 85 @ e 22 arr.^{tes}; como constara da carrega.^{am} q. ha de ir junta com o conhecim.^{to} no correio q. vem; e tãobem peço a VM. avise aos s.^{res} Horn & Schanf q. se houverem de carregar algũ sal me queira preferir o meu; p.^a q. a importancia de d.^o sal fique na mão de d.^{os} s.^{res} p.^a remeterem a VM. por conta de q. lhe tocar dos avanços deste contracto q. folgarei VM. o haja assim por bom; dando me m.^{tos} empregos de seu serv.^{co}; D.^s g.^{de} a VM. m.^{tos} annos.

Recomendo a VM. visto q. governa essa praça em q. faça aparelhar esse comboio p.^a q. venha a tp.^o de q. os navios tomem lastro este anno; antes q. entre janr.^o q. bem sabe nos importa.



1601 [M 4]

S.^r Alberto Ditilaar
Ansterdão

Lx.^a Occ.^{al} 17 novr.^o 1722

(17.11.1722)

(Ditilaar – Amsterdam). Sur l'envoi des laines; il espère que l'assurance

ait été faite. Ses associés ne sont pas d'accord au sujet de la réduction demandée sur les droits dus par le sel.

- 314 Com esta sera o ç.^{to} e carreg.^{am} das cinco sacas de laã q. importão 685.500 rs q. estimarei VM. tenha feito delles o seguro na forma em q. lhe avisei chegadas q. sejam VM. lhe dara a melhor saida na forma em q. VM. entender me he mais conveniente q. iço deixo na sua eleição. Tenho practicado com os interessados s.^e o p.^{ar} em q. VM. me havia avisado e não querem vir em tal neg.^{cio} sem emb.g^o diço, verei o q. poço fazer; e do q. houver farei avizo a VM. a q.^m peço me dee ocasiões de seu serv.^{co}; D.^s g.^{de} a VM. m.^{tos}



1602 [M 4]

S.^r Alberto Ditihaar
Amsterdão

Lx.^a Occ.^{al} 5 de janr.^o 1723

(05.01.1723)

(Ditihaar – Amsterdam). Voeux. Sur une affaire de fourniture à l'Etat: les recouvrements de l'Etat sont particulièrement difficiles.

- 323 Meu am.^o e s.^r; q. VM. tenha sempre mui felizes entradas de annos o estimareii dando me ocasiões de seu serv.^{co} No q. resp.^{ta} ao p.^{ar} em q. VM. ca me havia falado dos petrexos p.^a os armazens de El Rei; não tenho deixado de faser a dilig.^a fallando ao Marques; e sem emb.g^o de q. se nos promete de faser os pagam.^{tos} mais pontuais q. a outrem; contudo bem sabe VM. o estado em q. estão nesta corte as cobranças; e principalm.^{te} a dos armazens; q.^{do} VM. se resolva a intentar neste neg.^{cio} o ajustarei de todo e ira a reç.^{ta} do q. se necessita p.^a os dittos armazens; mas lhe adevirto q. ao depois não forme qx.^{as} contra mim nas demoras q. houver nas cobra.^{cas}; esp.^o de VM. a reposta e ocasiões de seu serviço a q.^m D.^s g.^{de} m.^{tos} annos.



1603 [M 4]

S.^r Alberto Ditihaar
Ansterdão

Lx.^a Occ.^{al} o pr.^o de junho de 1723

(01.06.1723)

(Ditilaar — Amsterdam). Il a reçu une lettre du 25 mars, et n'a pas répondu tout de suite, parce qu'il était occupé par le départ des flottes du Brésil. Comptes de la vente des laines; les blés et le contract du sel.

- 343 Meu am.^o e s.^r comp.^e; não dei logo resposta a de VM. de 25 de m.^o; e a dos mais s.^{res} por me não dar lugar a m.^{ta} ocupação q. tive com a partida das frotas do Brasil; o q. agora faço e la avizo aos d.^{os} s.^{res} em como fico entregue da conta de venda das 5 sacas de lam q. renderão liq.^{das} f 2.234 5; cuja conta tenho examinado; e notado de acordo; e aos mesmos s.^{res} ordeno fação entrega a VM. dos d.^{os} f. 2.234 5 conforme o cambio q. de la vem 45 g. e agio 5 1/8 p.^r a qual q. tia me abonara VM. em a conta da parte q. tem no contracto do sal; q. fico liquidando; q. em estando liquida logo avizarei a VM. de q. lhe toca de avanço p.^a VM. dispor delle como for servido q. esp.^o VM. não fique descontente pella minha boa administração e dilig.^a; q. a comição dela deixo na grandesa de VM.; e do s.^r Hermano a q.^m VM. fara pres.^{tes} minhas lembr.^{cas} q. estimarei esteja livre de seu achaque; VM. me fara m.^{ce} avizar os pr.^{cos} q. tem os trigos nessa cid.^e p.^a meu governo. O contracto de sal tem ido bom este anno; e eu o não tomei.p.^a mi; a vista de q. VM. me avizava; mas paciencia; sem emb.^go de q. não deixo de ter diço algum sentim.^{to}; e se prestar destas p.^{tes} fico p.^a servir a VM. q. D.^s g.^{de} m.^{tos} annos.



1604 [M 4]

Sr.^{es} P.^o Ditilaar; viuva e filhos
Ansterdão

Lx.^a Occ.^{al} o pr.^o de junho de 1723

(01.06.1723)

(Veuve Ditilaar et fils — Amsterdam). Il a reçu une lettre du 25 mars. Sur la vente des laines; le paiement devrait être remis à Alberto Ditilaar.

- 343 Meus s.^{res} recebi a m.^{to} estimada de VM. de 25 de m.^o, com a conta de venda das sinco sacas de lan q. lhe remeti por minha conta q. renderão liquido f 2.234 5 cujo tenho examinado e notado com VM. de acordo e como não duvido q. o procedido sera ja cobrado; me terão VM. abonado os d.^{os} f. 2.234 5; os quaes poderão VM. entregar ao S.^r Alberto Ditilaar conforme o cambio q. de la vem a 45 g. e agio 5 1/8 p.^r o q. sera bem entregue, e eu o não ter feito este avizo mais sedo foi por resp.^{to} da m.^{ta} lida q. tenho tido com as frotas q. tem partido p.^a a Brasil; como

tera avizado o s.^r Conrado Horn; e comp.^a, fico m.^{to} obrig.^{do} a VM. pello favor do beneficio desta carreg.^{am}; e havendo halguas me valerei das peçoas de VM. q. D.^s g.^{de} m.^{tos} annos &.^a



1605 [M 4]

S.^r Alberto Ditylaar
Ansterdão

Lx.^a Occ.^{al} 29 de fevr.^o 1724

(29.02.1724)

(Ditylaar – Amsterdam). Il a reçu une lettre du 3 février. Sur la liquidation d'un compte.

352 Meu am.^o e s.^r; recebi a de VM. de 3 do corr.^{te}; e nella vejo a boa saude q. logra; q. Deos lha dee sempre felix em comp.^a de s.^r Hermano; e dos mais sr.^{es}; eu de saude ando ao prez.^{te} ainda q. no tempo das doenças tãobem me tocou p.^{te}; de q. foi D.^s servido livrar me com bom suceço e de todo o modo p.^a servir a VM.

No q. resp.^{ta} a continha do contracto, não tenho, nem posso ter duvida; ajusta la com q.^m VM. me ordena, e em se findando alguas execuçois das fianças de sal q. se navegou p.^a as Ilhas e Porto, e o resto q. restar a VM. o entregarei pontualm.^{te}; aos am.^{os} Nobel &. Billoo; e p.^a o mais q. for de serv.^{co} de VM. fico çertto, a q.^m D.^s g.^{de} m.^{tos} annos &.^a



1606 [M 4]

S.^{res} Herm.^o e Alberto Ditylaar
Ansterdão

Lx.^a Occ.^{al} 25 de abril 1724

(25.04.1724)

(Ditylaar – Amsterdam). Sur la liquidation d'un compte. Vente du sel.

380 Meus s.^{res}, dem me VM. not.^{as} da sua saude q. sendo boa o estimarei; e q. me mandem em m.^{tos} empregos de seu gosto, ja avizei a VM.; q. p.^a darmos fim mais depreça a esta nossa conta; que visto VM. agora ca terem navios p.^a carregar sal mandassem ordem p.^a lho eu dar pellos pr.^{cos} corr.^{tes} desta praça e da melhor qualid.^e, e neste p.^{ar} ja falei ao am.^o e s.^r Lucas Nobel; o qual me dis não tem

NEGÓCIOS COLONIAIS

duvida; esp.^o de VM. o avizem neste p.^{ar}; porq. temos alguns req.^{tos} e demandas sobre as fianças de algũs dr.^{tos} q. no entanto sã̃ vão liquidando, e eu p.^a o q. for do serv.^{co} de VM. fico a sua ordem a q.^m D.^s g.^{de} m.^s annos.



1607 [M 12]

Sr.^a veuva de Batezar Vanvalvesq
e S.^r Hm.^o de La Croix
Ansterdão

Lx.^a Occ.^{al} 17 de x.^{bro} de 1726

(17.12.1726)

(*Veuve Vanwalbeesq/Lacroix — Amsterdam*). *Assurances sur deux navires en partance pour Rio de Janeiro.*

- 6 Meus s.^{res}, no correio passado 10 do corr.^{te} pedi a VM. me fizessem m.^{ce} mandar segurar logo por minha conta a q.^{tia} de 1.485 \$ rs na galera Jesus M.^a Jozeph e S.^{ta} Anna, capp.^{am} Fran.^{co} Bott.^o da Rocha; e na galera N. Sr.^a da Conçeipção São Joseph e Almas capp.^{am} Ant.^o de Barros 1.081 \$ rs q. vão ambas p.^a o Rio de Janr.^o na comp.^a da nau de liç.^a N.Sr.^a da Comcordia; cujo avizo nesta confirmo, esperando de VM. me tenham feito a m.^{ce} de o fazer com aquelle como do pocivel; e da importancia de custo sacarão s.^e mi l.^a q. pontualm.^{te} sera satisfeita; e eu sempre estarei a ordem de VM. e q. D.^s g.^{de} m.^{tos} annos.



1608 [M 12]

Sr.^a veuva de Balthazar Vanwalbeesq
e S.^r Hm.^o de Lacroix
Ansterdão

Lx.^a Occ.^{al} 18 de fevr.^o 1727

(18.02.1727)

(*Veuve Vanwalbeesq / Lacroix — Amsterdam*). *Il a reçu une lettre du 16 janvier. Les assurances qu'il a demandées; il a accepté les traites.*

- 11 Meus s.^{res} recebi a m.^{to} estimada de VM. de 16 de jan.^{ro} do prez.^{te} anno pella not.^a da sua boa saude q. D.^s premita dar lhe sempre mui prefeita p.^a me darem m.^{tos} empregos de seu serviço. Vejo me terem VM. feito a merçe e honrra do seguro q. esta bem; por cujo importe açeitei a l.^a dos 298 cruz.^{os} e 290 rs q. sera satisfeita

com toda a pontualid.^e e deste p.^{ar} rendo a VM. as graças; q.^{do} haja qualq.^r ocasião de me valer de se seu prestimo o hei de fazer com todo o gosto, fico p.^a servir a VM. q. D.^s g.^{de} mtos ann.^s



1609 [M 12]

Sr.^a Veuva de Balthazar, Vanwalbeesq
e S.^r Hm.^o de Lacroix
ansterdão

Lix.^a Occ.^{al} 29 abril 1727

(29.04.1727)

(Veuve Vanwalbeesq /Lacroix – Amsterdam). Il a déjà honoré la traite pour les assurances; assurance de deux cargaisons expédiées à Santos. Demande de renseignements sur les prix des amarres.

- 53 Meus s.^{res} ja VM. terão a not.^a de estar satisfeita a letra q. sobre mi sacarão de 298 cruz.^{os} e 290 rs do premio dos seguros q. por minha conta fizerão, E de novo se me offereçe pedir a VM. me fação a m.^{ce} de fazer, ou mandar fazer os seguros seguintes; a saber de 3.394.751 rs pella minha metade q. tenho em hua carreg.^{am} feita desta cid.^e p.^a a v.^a de Santos na charrua Nossa Sr.^a da Nazareth, e Santa Anna; capp.^{am} M.^{els}, Antunes da Lux; q. foi em em comp.^a da nau da India; e nau de guerra Nossa Sr.^a da Atalaia comboi da B.^a com algus navios mercantes, e assim mais de 1.156.461 rs, pella minha terça p.^{te} q. tenho em outra carreg.^{am}, feita na mesma charrua, e p.^a a mesma v.^a de Santos; cujos seguros esp.^o de VM. farão com a conveniencia pocivel, e sacarão sobre mi l.^a de sua importância. Mandem me VM. dizer o pr.^{co} da emsarcia miuda nova; e alguas amarras miudas; e das amarras velhas p.^a meu governo; q. tendo me conta haverei mister algua partida; fico p.^a servir a VM. q. D.^s gd.^e m.^{tos} annos.

Em 13 de maio de 1727 comfirmei o
avizado na carta assima.



1610 [M 12]

Sr.^a Veuva de Balthezar Wanvalbesq
e Sr. Hm.^o de Lacroix
Asterdão

L.^{xa} 1 de julho de 1727

NEGÓCIOS COLONIAIS

(01.07.1727)

(Veuve Vanwalbeesq /Lacroix – Amsterdam). Réception d'une lettre du 5 juin. Assurance et son paiement.

- 55 Meus sr.^{es} devo reposta a de VM. de 5 de junho proximo pacado e nella vejo me terem feito a m.^{ce} de fazer seguro por minha conta no navio N. Sr.^a da Nazareth e Santa Anna pello qual me tem sacado l.^a de 524 # 223/400, q. logo q. me for apresentada aseitarei e pagarei promptam.^{te} a seu tempo e fico de avizo tocantta a emsarcia e p.^a o q. for do servisso de VM. fico serto a quem D.^s gd.^e m.^s ann.^s



1611 [M 12]

S.^{ra} Veuva do S.^r Balthazar Vanvalbeesq
e S.^r Hm.^o de Lacroix;
Ansterdão

Lx.^a Occ.^{al} 16 de ag.^{to} 1728

(16.08.1728)

(Veuve Vanwalbeesq /Lacroix – Amsterdam). Assurance de la cargaison d'un navire parti pour Rio de Janeiro.

- 105 Meus s.^{res} por se offereçer esta ocazião q. m.^{to} estimo qr.^o not.^{as} da saude de VM.; e q. com ellas me dem ocaziões de empregar o q. pèssuo em seu serv.^o. Dezejara q. VM. me fizessem m.^{ce} mandar logo segurar por minha conta 954.024 rs de fazendas q. carreguei na galera N. Sr.^a do Monssarrate e Piedade capp.^{am} João da Crus de Moraes; q. foi ainda em dias de fevr.^o deste anno, desta p.^a o Rio de Janr.^o em comp.^a da nau de guerra q. foi em direitura ao Rio de Jan.^{ro} e de la p.^a guarda costa da B.^a a d.^a galera tem dez ou doze pessas, e da importancia do premio VM. sacarão s.^e l.^a q. pontualm.^{te} sera satisfeta e p.^a o q. for do serv.^{co} de VM. me tem a sua ordem q. D.^s gd.^e, &^a



1612 [M 12]

S.^{ra} veuva do S.^r Barthazar Vanvalbeesq
e S.^r Hm.^o de Lacroix
Ansterdão

Lx.^a Occ.^{al} 7 x. bro 1728

(07.12.1728)

(*Veuve Vanwalbeesq /Lacroix – Amsterdam*). Assurance d'un navire faisant route de Rio de Janeiro à Lisbonne.

- 111 Meus s.^{res} serve esta de pedir a VM. me façãõ m.^{ces} mandar fazer seguro por minha conta de tres mil cruzados q. são 1.200\$ rs na nao de guerra N. Snra Madre de Deus; cappitais João Baptista Rolhano, e Fran.^{co} Jozeph da Camera q. veio na nao de Macau ao Rio de Janr.^o e o d.^o seguro ha de ser do Rio de Janr.^o p.^a esta cid.^e de Lx.^a com escalla pella B.^a e esp.^o seja feito nessa praça, com boas d.^{as} e todo o comodo posivel no premio e da importancia delle facarãõ VM. s.^e mi l.^{ca} q. punctualm.^{te} sera sãtisfeita; e deste emfado peço a VM. perdãõ e ocazioens de os servir a q.^m Deus g.^de m.^s an.^s &.a



1613 [M 12]

Sr.^a Veuva do S.^r Balthazar Wanwalbeesq
e S.^r Hm.^o de Lacroix
Ansterdão

Lix.^a Occ.^{al} 22 de fevr.^o 1729

(22.02.1729)

(*Veuve Vanwalbeesq /Lacroix – Amsterdam*). Réception d'une lettre du 13 Janvier. À propos de l'assurance d'un navire allant à Macau; il y a chargé des patacas et de l'argent; de Rio de Janeiro, il attend des monnaies d'or et des articles invendus.

- 121 Recebi a de VM. de 13 de janr.^o, e com ella a not.^a de haverem feito o seguro da importancia, de tres mil cruz.^{os}, por minha conta s.^e a nau de Macau, cujo o favor agradeço a VM., e q.^{to} a l.^a pagarei pontualm.^{te} logo q. for vençida; E q.^{to} ao q. VM., me dizem s.^e a declaração do interece; eu de ca carreguei p.^a Macau patacas, e prata, e do Rio p.^a ca o q. esp.^o sera dinr.^o em moedas, e algua fazd.^a a q. la, se não possa dar sahida; o q. sirva a VM., de governo p.^a asim o fazerem prez.^e aos seguradores, qd.^o necessr.^o, e eu no serv.^{co} de VM. serei mui serto em lhe obedecer Deus gr.^e a VM., m.^s an.^s &.a



1614 [M 12]

Sr.^a veuva do S.^r Balthazar Wanvalbeesq

Lix.^a Occ.^{al} 22 julho 1729

NEGÓCIOS COLONIAIS

e S.^r Hm.^o de Lacroix
Ansterdão

(22.07.1729)

(Veuve Vanwalbeesq /Lacroix – Amsterdam). Assurance à faire sur des fonds venant de Bahia à Lisbonne, à bord du vaisseau de Macau. Le 1^{er} août. La précédente est la copie d'une autre, confirmée. Ce vaisseau est accompagné de celui des Indes et d'un navire de guerre; en conséquence, la prime doit être moins chère.

- 152 Meus sr.^{es} grande m.^{ce} me farão VM. mandar segurar 3.235.508 rs q. mais vem de minha conta, e de quem pertencer na nau de guerra de Macau Nossa Sr.^a M.^e de Deos dos capitois João Baup.^{ta} Rolhano e Fran.^{co} Jozeph da Camara, cujo seguro he sobre dinhr.^o carregado na d.^a nau, e ha de correr o risco da B.^a p.^a esta cid.^e, pello q. entendo se podera fazer com o maior comodo, o q.^l esp.^o da boa dilig.^a de VM. deixando tudo nas suas mãos; e da sua importancia sacarão VM. letra sobre mi q. pontualm.^{te} sera satisfeita; ficando p.^a servir a VM. q. D.^s gd.^e

Somos em o pr.^o de agosto de 1729

A de cima he a copia da q. escrevi a VM. pella gallera Estrella do Norte, de cuja foi segd.^a via o correio paçado; e neste a ratifico, e de novo avizo a VM. q. a d.^a nau de Macau ha de vir em comp.^a da nau da India, e de hua nau de guerra de guarda costa q. estavão na B.^a; q. sirva de governo p.^a o premio de seguro ser mais barato; e p.^a servir a VM. fico çerto q. D.^s gd.^e m.^{tos} ann.^s



1615 [M 12]

Sr.^a veuva do S.^r Balthazar Wanwalbeesq
e S.^r Hm.^o de Lacroix
Ansterdão

Lx.^a Occ.^{al} 22 ag.^{to} 1729

(22.07.1729)

(Veuve Vanwalbeesq /Lacroix – Amsterdam). L'assurance demandée le 22 de ce mois est décommandée car le vaisseau de Macau est arrivé le 18.

- 153 Meus s.^{res}, como em 18 do corr.^{te} mes de agosto entrou no porto destas cid.^{es}

com bom successo a nau de guerra de Macau N. Sr.^a M.^e de D.^s, em a qual mandei fazer o seguro em 22 do mes paçado, e confirmação do pr.^o deste o faço prez.^{te} a VM. p.^a q. qd.^o não esteja feito o d.^o seguro o não fação; e suspendão a ditta dilig.^a, ou qd.^o esteja por acabar de fazer; lhe não dem fim; avizando me logo da despeza ou custo q. tiver feito; e ordem a q.^m o hei de entregar; ficando p.^a servir a VM. q. D.^s gd.^e



1616 [M 12]

Sr.^a veuva do S.^r Balthazar Wanvalbeesq
e S.^r Hm.^o de Lacroix
Ansterdão

Lx.^a Occ.^{al} 27 de septr.^o de 1729

(27.09.1729)

(Vanwalbeesq/Lacroix – Amsterdam). Réception d'une lettre du 1^{er} du mois. Bien que le vaisseau de Macau soit déjà arrivé d'accord pour payer la traite tirée pour l'assurance faite.

- 153 Meu s.^{res} recebi a de VM. do pr.^o deste mes, e com ella a not.^a do seguro feito dos 3.235.508 rs na nau de guerra de Macau Nossa Sr.^a de Macau N. Sr.^a M.^e de D.^s que sem embg.^o de ser chegada com bom successo a esta cidade em 18 de agosto como a VM. avizei em 22 do mesmo esta bem feito, e agradeço a VM. o cuid.^o A l.^a fica açeita; e a seu tempo sendo vencida pontualm.^{te} satisfarei; ficando m.^{to} certo p.^a servir a VM. q. D.^s gd.^e m.^{tos} annos.



1617 [M 12]

S.^r Alberto Ditilar
Ansterdam

Lx.^a Occ.^{al} 23 de outr.^o de 1730

(23.10.1730)

(Ditilaar – Amsterdam). Réception d'une lettre par l'intermédiaire de Nobel et Cie. Différend à propos des comptes.

- 197 Meu am.^o e s.^r m.^{tos} tempos ha que me faltavão as letras de VM. mas agora tive este favor por via do s.^r Nobel e comp.^a e estimo m.^{to} as nott.^{as} da ssaude de VM. a quem offereço a que pessuo p.^a empregar nas ocaziois que me permitir de sseu serv.^o

NEGÓCIOS COLONIAIS

Vejo me dis VM. estar eu emganado no p.^{ar} da folha da junta do comercio mas eu digo estar VM. esquecido que eu a que me obriguei foi no cazo de vencer a obr.^{ca} della e como esta se não pode concluir eu não me obriguei a perder o dr.^o pois logo lhe representei que qd.^o não a pudesse cobrar a tornaria a entregar a VM.; e no que VM. me diz de que os navios carregarão ca, a respeito da folha respondo a VM. que se os não carregace ca mal poderia VM. gan ar oito mil e tantos cruz.^{os} da ssua 8.^a p.^{te} do contracto dos dr.^{tos} q. a utilid.^e foi de VM. e dos mais companhr.^{os} e que lucro tinha eu mais que VM. p.^a me ssogear a perder duzentas moedaz, se VM. esta em dezembolço eu tãobem porque podera ser que do contracto tenha ainda m.^{to} p.^a embolcar do que a VM. fiz bom e aos mais sossios em cujos termos ou VM. espero que se cobre a folha ou a resseba a ajustando se a conta com a entrega do que se me deve; estimo m.^{to} as lembr.^{cas} do s.^r Hermano a q.^m VM. me recomendara na ssua grassa que estimo pace livre da ssua q.^{xa} e p.^a servir a VM. fico serto a q.^m Deos gd.^e m.^s anns.



1618 [M 12]

S.^r Pedro Okhuisen
Amsterdão

Lx.^a Occ.^{al} 9 de jan.^{ro} de 1732

(09.01.1732)

(Okhuisen — Amsterdam). *L'envoi d'une cargaison de fruits.*

- 237 Meu s.^r como os s.^{res} Hermano e Geraldo Cramer me fazem a m.^{ce} de dar faculd.^e p.^a me valer de favor de VM.; o faço na ocazião prez.^{te} remetendo lhe essas 61 cx.^{as} de laranja da China, 11 cx.^{as} de limão azedo e 4 cx.^{as} de laranja azeda na nau Jozina como consta do conhecim.^{to} e carreg.^{am} junta q. importa de pr.^{al} gastos 79.161 rs; q. VM. se servira de mandar receber; benzeficiar; e vender; pello estado dessa terra aonde quer q. chegar; e o seu liqd.^o rendim.^{to} me fara m.^{ce} remeter em l.^a p.^a nesta cobrar de peçoa abonada, por cujo favor ficarei m.^{to} obrigado a VM. offereçendo me destas p.^{tes} p.^a lhe obedeçer a q.^m D.^s gd.^e m.^s ann.^s &.



1619 [M 12]

S.^r P.^o Vanokiusen
Amsterdão.

Lx.^a Occ.^{al} 10 de m.^{co} 1732

(10.03.1732)

(Okhuisen— Amsterdam). Il a reçu la lettre du 31 janvier. Cargaison de fruits; en ce qui concerne les laines il attendra l'été pour voir comment cela se présente.

- 244 Meu s.^r recebi a estimada de VM. de 31 de jan.^{ro} do prez.^{te} anno, e por ella vejo ter chegado a Tezel o navio Jozina no qual consignei a VM. as 76 cx.^{as} de fruta de cujas tinha VM. recibido a carreg.^{am} e conhecim.^{to}; e por resp.^{to} das agoas geladas não havia chegado a essa ditto navio q. esp.^o em D.^s o tenha conseguido, como VM. a sua venda pello melhor preço q. poder alcançar, o estado da terra p.^a me fazer a m.^{ce} da sua remessá na forma da minha ordem; quanto ao p.^{ar} em q. VM. me falla de alguas laãns p.^a o verão veremos o como se poem q. estifiãrei ter m.^{tos} empregos de me valler do favor do VM. q. D.^s gd.^e m.^{tos} annos.



1620 [M 12]

S.^r P.^o Okhuisen
Ansterdão

Lix.^a Occ.^{al} 15 de jan.^{ro} 1733

(15.01.1733)

(Okhuisen — Amsterdam.). Cargaison de fruits.

- 274 Meu s.^r annos mui felizes tenha VM. hua saude mui prefeita p.^a se servir da q. me assiste q. lhe dez.^o obedecer.

- Incluza remeto a VM. a carreg.^{am} e conhecim.^{to} de 129 cx.^{as} da laranja da China; azeda, e limão; q. remeto na balandra Segador consignadas a VM. p.^a me fazer a costumada m.^{ce} de lhe dar logo q. a essa chegar a mais prompta venda e sahida, e o proçedido desta fruta me fara VM. remessa em l.^a a minha mão; esperando da sua boa diligencia toda a brevidade ficando eu p.^a servir a VM. q. D.^s gd.^e m.^{tos} ann. &. Faca me VM. m.^{ce} m.^{dar} logo hua certidão da descarga dessa alf.^a e entrada destas cx.^{as} de fruta, q. he p.^a desobrigar a fiança q. ca dei na meza della.



1621 [M 12]

S.^r P.^o Okhuisen
Ansterdão

Lx.^a Occ.^{al} 12 de x.^{bro} 1733

NEGÓCIOS COLONIAIS

(12.12.1733)

(Okhuisen – Amsterdam). *Cargaison de fruits.*

- 326 Meu am.^o e s.^r, serve de coberta ao conhecim.^{to}, e carreg.^{am} junta de 109 cx.^{as} de fruta q. a VM. remeto no navio Sr.^a Izabel capp.^{am} Claz de Boen por minha conta e risco consignada a VM. p.^a me fazer a m.^{ce} de receber; beneficiar e vender pello melhor pr.^{co} q. poder; e estado da terra e o seu liqd.^o rendim.^{to} me remeter em letra a peça segura e abonada; com o pouco q. a outra do anno paçado rendeo, q. agora pode vir junto com o desta, e como não serve de mais; D.^s gd.^e a VM. m.^s annos.



1622 [M 12]

S.^r P.^o Okhuisen
Ansterdam

Lx.^a 27 de 9.^{bro} 1734

(27.11.1734)

(Okhuisen/Amsterdam). *Cargaison de fruits.*

- 353 Meu am.^o e s.^r serve esta de coberta ao c.^{to} e carreg.^{am} de 209 cx.^{as} de fruta q. carreguei de minha conta neste navio Carlos Moço capp.^{am} B.^{am} Bicker consignadas a V. q. vão importando de seu custo e gastos 232.764 rs como da mesma carreg.^{am} consta pedindo a VM. q. logo q. for chegada seja servido de a receber e vender pello estado da terra como couza sua, e de seu liqd.^o rendim.^{to} me fazer remessa em l.^a sacada a peça abonada desta praça; e como não serve de mais offereço a VM. o meu pouco prestimo p.^a o q. for de seu serv.^{co} D.^s gd.^e a VM. m.^{tos} annos sem embg.^o de dizer vão 209 cx.^{as} digo q. vão som.^{te} 208 cx.^{as} por q. dei hua ao capp.^{am} o q. sirva de avizo.



1623 [M 12]

S.^r P.^o Okhuisen
Ansterdam

Lx.^a Occ.^{al} 13 de fevr.^o 1735

(13.02.1735)

(Okhuisen – Amsterdam). *Il a reçu la lettre du 23 décembre 1734. La*

vente d'une cargaison de fruits; il regrette le petit prix obtenu et attend le paiement. Certificat de douane. Le 25 mars. Pas de nouvelles. Il confirme la lettre précédente. Comptes de la vente d'une cargaison de fruits.

- 361 Meu s.^r, pella estimada q. recebi de VM. de 23 de dez.^{bro} do anno paçado, vejo ser chegado o navio Carlos Moço capp.^{am} B.^{am} Bicker e ter VM. recebido as 208 cx.^{as} de fruta que no d.^o navio lhe consignei de minha conta; q. a cx.^a com q. ajustava a conta de 209 a dei ao d.^o capp.^{am} no que não ha duvida, e sinto q. tenham tão pouco valor; qd.^o todos nesta me dizião q. hia em bom tempo; e chegando bem acondicionada esperava tivesse hū avengejado pr.^{co} sem embg.^o de q. terei paciência; esperando de VM. lhe desse a melhor, e mais prompta saída; e q. me remeta o seu proçed.^o em letra sobre boa d.^a desta praça; e juntam.^{te} cert.^{am} de como nessa se descarregou a d.^a fruta p.^a ca dezobrigar hua fiança q. dei; e tãobem estimarei venha outra certidão da fruta do anno paçado q. todo o custo satisfarei e p.^a servir a VM. fico certto q. D.^s gd.^e m.^s anos.

Somos em 21 de m.^c de 1735

Como ha tempos q. não tenho carta de VM. serei breve, e esta som.^{te} serve de ratificar o q. assima avizei; pedindo lhe novam.^{te}, q. por via do am.^o e s.^r Geraldo Cramer, e debaixo de sua coberta me pode escrever, e remeter me a conta de venda da fruta e l.^a de seu liqd.^o proçed.^o, e havendo ocazião em q. haja de remeter desta algua fazd.^a sempre me hei de valler do favor de VM. q. D.^s gd.^e m.^{tos} anos.



1624 [M 12]

S.^r P.^o Okhuisen
Ansterdão

Lx.^a Occ.^{al} 3 de nour.^o de 1735

(03.11.1735)

(Okhuisen — Amsterdam). Cargaison de fruits.

- 376 Meu s.^r; serve esta de coberta ao conheçim.^{to} junto de 28 cx.^{as} de laranja da China; 3 cx.^{as} de laranja azeda; e 5 cx.^{as} de limão q. por minha conta e risco embarquei na nau Aguia Dourada, e pello correio ira a carreg.^{am} com a outra via de hehecim.^{to}, em cuja venda VM. fara a dilig.^a q. costuma, e por não ter mais fruta capas a não mando agora e p.^a servir a VM. fico certo q. D.^s gd.^e m.^{tos} annos.

NEGÓCIOS COLONIAIS

Depois desta escripta indo a fruta a bordo do navio Agua Dourada q. se achava em Belem, sahio pella barra fora, e a não pode receber, e assim a carreguei no navio Jozina capp.^{am} Pedro Slieker, do qual vai o conheçim.^{to} junto, e juntam.^{te} a sua carreg.^{am} da qual esp.^o de VM. lhe dee a mais prompta saída, e me remeta o seu liqd.^o rendim.^{to} em lêtra segura sobre boa d.^a, e p.^a servir a VM. fico certo &.



1625 [M 12]

S.^r Daniel Hocvenaar
Ansterdão

Lx.^a Occ.^{al} 29 9. bro 1736

(29.11.1736)

(Hocvenaar -- Amsterdam). Cargaison de fruits.

393 Meu s.^r a carreg.^{am} junta he de 132 cx.^{as} de fruta digo de laranja da China 3 cx.^{as} azeda e 6 cx.^{as} de limão q. p. minha conta; e risco, carreguei no navio Vallente, consignadas a VM. que importão de seu pr.^{al} e gastos 178.670 rs como della se vee de q. vai o conheçim.^{to}; incluzo adevertindo a VM. q. alem das d.^{as} 132 cx.^{as} da China, vão 2 cx.^{as} q. dei ao capp.^{am}, e sem embg.^o de q. este diz recebo de menos hua cx.^a he equivocação sua, e do seu pilloto; porq. se ha de achar q. lhe mandei a seu bordo 134 cx.^{as} das q.^{es} tirando 2 cx.^{as} p.^a elle ficão 132 cx.^{as} p.^a a carreg.^{am}, e como os am.^{os} s.^r Vanhoute e comp.^a me derão a confiança p.^a com VM., me valho de seu favor, pedindo lhe se sirva de mandar receber e vender d.^a fruta; pello melhor pr.^{co} q. poder, e estado da terra; e o seu liqd.^o rendim.^{to} me remetera em letra segura podendo ser aos d.^{os} am.^{os} e como este genero necessita de brevid.^e na venda, a recomendo a VM., q. em todas as ocaziões q. se me offereçerem me hei de valler do seu favor; ficando a ordem de VM. q. D gd.^e m.^s annos.



1626 [M 12]

S.^r Daniel Hocvenaar
Ansterdão

Lx.^a Occ.^{al} 5 m.^{co} 1737

(05.03.1737)

(Hocvenaar -- Amsterdam). Il a répondu aux lettres du 27 décembre 1736 et du 17 janvier 1737. Vente d'une cargaison de fruits.

- 393 Meu am.^o e s.^r, levo reposta as de VM. de 27 de dez.^{bro} do anno paçado e 17 de jan.^{ro} do prez.^{te} anno, pellas quaes vejo haver VM. recebido e vend.^o as 140 cx.^{as} de fruta q. de minha conta lhe consignei no navio Valente; das q.^{es} he o seu liqd.^o 608/9; q. esp.^o me continue a m.^{ce} de mo remeter em l.^a por via do s.^r irmão; e a VM. fico obrigd.^o pella dilig.^a da d.^a venda, pella qual lhe bejo a mão e rendo as graças; certificando lhe q. havendo ocazião de eu fazer p.^a essa algumas remessas de
394 alguns generos me hei de valer de seu prest.^o e favor q. me fas offereçendo lhe a minha vont.^e p.^a o servir a q.^m D.^s gd.^e m.^s annos.



1627 [M 12]

S.^r Pedro Van Okhuisen
Ansterdão

Lx.^a Occ.^{al} 15 de abril de 1737

(15.04.1737)

(Okhuisen — Amsterdam). Il a reçu la lettre du 6 février et le compte de vente d'une cargaison de fruits envoyée par un ami.

- 415 Meu am.^o e s.^r, recebi a de VM. de 6 de fevr.^o deste anno, e com ella a conta de venda de 25 cx.^{as} de fruta q. de conta de hu am.^o, lhe havia conssignado, de q. ficarão liquidos 91 16 o q. esta bem, e agradeço a VM. a m.^{ce} da venda, e como o am.^o se não rezolve a mandar vir emcomnda alguma, esp.^o de VM. me faça a m.^{ce} de remeter o proçedido da d.^a conta por via do am.^o o s.^r Ant.^o Cramer p.^a ca me entregar, e eu me não esqueçerei havendo ocazião de me valler do seu favor de VM. q. D.^s gd.^e m.^{tos} annos.



1628 [M 12]

S.^r P.^o Van Okhuisen
Ansterdão

Lx.^a Occ.^{al} 4 novr.^o 1737

(04.11.1737)

(Okhuisen — Amsterdam). Cargaison de fruits pour le compte d'un tiers

- 403 Meu s.^r o conhecim.^{to} incluzo de 13 cx.^{as} de laranja da china, q. a VM. conssigno no navio Jozina pertença a hu am.^o meu p.^{ar}, q. se valeo de mim; e eu me avalho de

NEGÓCIOS COLONIAIS

favor q. VM. me fas; pedindo lhe q. chegado q. seja o d.^o navio me faça m.^{ce} de as mandar receber e vender pello mais alto pr.^{co} q. poder, e estado da terra, e o seu liqd.^o rendim.^{to} deixado estar em seu poder the meu avizo; porq. no entanto quer o mesmo am.^o remeter mais alguas, p.^a de proced.^o de huas e outras, mandar vir huas emcomendinhas dessa cid.^e, e assim q. VM. me releve a molestia q. lhe cauzar com esta bacatella, e me mande em m.^{tas} ocaziões de seu serv.^{co} q. D. gd.^e m.^{tos} annos.



1629 [M 12]

S.^r P.^o Van Okhuisen
Ansterdão

Lx.^a Occ.^{al} 16 de x.^{bro} 1737

(16.12.1737)

(Okhuisen – Amsterdam). *Connaissance d'une cargaison de fruits, pour le compte d'un tiers.*

- 404 Meu am.^o e s.^r serve esta de coberta ao conhecim.^{to} de 12 cx^{as} portuguezas de laranja da China q. no navio S.^{to} Ant.^o carreguei de conta do am.^o de q.^m forão as 13 cx^{as} remetidas no navio Jozina; q. esp.^o de VM. a m.^{ce} de mandar receber, e vender pello preço mais alto q. correr; avizando me do liqd.^o procedido de huas e outras p.^a o am.^o delle dispor em huas emcom.^{das} q. quer dessa cid.^e, e me perdoe VM. o enfado, que os am.^{os} Pillar e Cremer, me derão a faculdade, e tãobem p.^a o q. for do serv.^{co} de VM. fico certo q. D.^s gd.^e m.^{tos} annos.



1630 [M 12]

S.^r Daniel Hocvenar
Ansterdão
Confirmada no corr.^o de 4 d.^o

Lix.^a Occ.^{al} 1 de novr.^o 1738

(01.11.1738)

(Hocvennar – Amsterdam). *Cargaison de fruits. Assurance de cette cargaison et d'une autre, qui part sur un autre navire.*

- 435 Meu am.^o e s.^r serve esta decoberta a carreg.^{am} e conheçim.^{to} de 120 cx.^{as} de fruta q. de minha conta carreguei no navio Sr.^a Maria conssignadas a VM., como consta

CARTAS DE LISBOA

da mesma carreg.^{am} que importa 179.790 rs; q. chegada que seja a salvam.^{to} me fara VM. m.^{ce} mandar receber, beneficiar; e vender pello mais alto preço, e estado da terra, e de seu liqd.^o rendim.^{to} me fazer remessa em l.^a, sobre algum am.^o desta praça peço de satisfação, e me fara VM. m.^{ce} remeter certidão de como esta fruta se descarregou nessa cid.^e, como tãobem outra certidão das 141 cx.^{as} q. remeti em nou.^o de 1736 p.^a dezobrigar hua fiança q. dei pella qual me obrigão agora, e assim me são preçizas com brevid.^e, fico a ordem de VM. q. D.^s gd.^e m.^{tos} anos.

Se a chegada desta, não for chegada este navio me faça VM. m.^{ce} segurar a importancia desta carregaçãõ como tãobem 200\$rs sobre o navio Santo Ant.^o capp.^{am} Pictet Widenes, em q. estou p.^a carregar outra carreg.^{am} de mais cx.^{as} de fruta q. por resp.^{to} dô tempo a não tem ja a bordo &^a



1631 [M12]

S.^r Daniel Hocvenaar
Ansterdão

Lx.^a Occ.^{al} 15 9.^{bro} 1738

(15.11.1738)

(Hocvenaar – Amsterdam). *Cargaison de fruits.*

- 436 Meu am.^o e s.^r serve esta de coberta ao conhecim.^{to} e carreg.^{am} incluza das 128 cx.^{as} de fruta q. de minha conta carreguei no navio S.^{to} Ant.^o conssignadas a VM. q. importão 199.740 rs q. me fara m.^{ce} mandar receber, beneficiar e vender pello mais alto pr.^{co} e estado da terra, e o seu liqd.^o rendim.^{to} me fara m.^{ce} remetter em l.^a, sobre am.^o de suposiçãõ desta praça, e me fara m.^{ce} remetter a certidão da descarga da fruta q. foi no navio Sr.^a M.^a, e da q. foi em novr.^o de 1736 e como não serve de mais, D.^s gd.^e a VM. m.^{tos} anos.



1632 [M 12]

S.^r Daniel Hocvenaar
Ansterdão

Lx.^a Occ.^{al} 30 de junho 1739

(30.06.1739)

(Hocvenaar – Amsterdam). *Il a reçu la lettre du 6 mai et lui répond. Il a reçu la traite en paiement. Pas d'affaires en commission, car la place*

NEGÓCIOS COLONIAIS

traverse des difficultés. Il n'expédie pas de sel: les frets sont trop chers et, de toute façon, il arriverait trop tard pour la pêche du hareng.

- 450 Meu am.^o e s.^r, devo reposta as de VM. de 6 de maio do prez.^{te} anno, e vejo me dis VM. ter me remetido nas antecedentes a l.^a dos 690 #.^{os} 10/400 a 46/8 q. recebi pr.^a e segunda via, e vençida q. foi, recebi a sua importância, ficando obrigado a VM. pella pontualid.^e, e o não ter dado a VM. reposta a ditas cartas, foi por dezejar, que das minhas dilig.^{as} produzisse algum effeito, de sorte, q. podesse avizar a VM. juntam.^{te}, mas como esta praça se acha na maior miseria de negocio, como dira o s.^r irmão, não he possível por ora alcançar como dez.^o hua boa correspondência de comiçóis p.^a VM. No q. resp.^{ta} ao sal como os fretes estão m.^{to} caros, e ja agora he tarde, por não irem a tempo, de apanhar nessa os navios q. vão p.^a a pescaria do arenque me não resolvo, porq. soo o faria no cazo de se acharem os fretes com algua conta, e eu me não descuidarei, pois a minha vont.^e he de servir a VM. q.^e D. gd.^e m.^{tos} annos.



1633 [M 12]

Sr. Daniel Hocvenar
Anstardão

L.^a Occ.^{al} 20 de novr.^o 1740

(20.11.1740)

(Hocvenaar – Amsterdam). Envoi de fruits. Bientôt il fera une autre expédition.

- 472 Meu am.^o e s.^r como hoje me chegassem da minha q.^{ta} setenta cx.^{as} de fruta a tempo que o navio S.^{to} An.^{to} se acha de partida não houve tempo p.^a mais do que se embarcarem e como não haja lugar p.^a fazer a carreg.^{am} som.^{te} direi a VM. que todas são de laranja da China, e que pella conta que vejo dellas levão trinta e hum milhr.^o setesentas e noventa laranjas pouco mais ou menos q. sirvá a VM. de governo e avizo p.^a me fazer a m.^{ce} de mandar tratar da sua venda pello estado da terra e mais alto preco que puder alcançsar as quais são cx.^{as} portuguezas e pello
- 473 correio serei mais extenco, e na premeira ocazião que emtendo sera o navio Jozinna mandarei outra partida em que hira algu limão e laranja azeda ainda que deste ha pouco este anno pella grande imvernarda que houve e esp.^o de VM. a boa delig.^a na sahida e venda della q. eu terei tãobem a mesma no que for de procurar as conveniências de VM. que m.^{to} lhe dezejo haver alguas comiçóis como o s.^r irmão sabe no que me não hei de descuidar e de sservir a VM. que Deos gd.^e m.^s ann.^s



1634 [M 12]

Snr. Daniel Hocvenaer
Anstardão

L.^xa Occ.^{al} 29 de novr.^o de 1740

(29.11.1740)

(Hocvenaer – Amsterdam). *Envoi de fruits. Peu de navires; les frets sont trop chers, c'est pourquoi il n'expédie pas du sel.*

- 473 Meu am.^o e s.^r pello navio Adrianna Evernardina faco estas acompanhan o conhecim.^{to} emcluzo de 67 cx.^{as} de laranjas da China e 3 cx.^{as} de azeda e 6 de limão como o pee desta declaro que importão 159.200 reis que espero de VM. me faca a m.^{ce} resseber chegado que seja o d.^o navio e vende llas pello mais alto preco e estado da terra e o seu liqd.^o rendimento como das 70 cx.^{as} que forão no navio Santo Ant.^o me remeta VM. em l.^a a pagar nesta sobre algu am.^o nosso e a certidão da descarrega de ambas estas duas partidas me remeta VM. p.^a qua descarregar a fiança na meza da fruta esp.^o de VM. a sua boma delig.^a p.^a alcanssar o bom preco p.^a asim continuar. Os navios nesta cid.^e são poucos e os fretes mui caros rezão porque não mando algu par de carregas de sal veremos se pello tempo
- 474 em deante se poem mais moderados p.^a fazer algumas carregassois consignadas a VM. que Deos gd.^e m.^s ann.^s



1635 [M 12]

S.^r Daniel Hocvenaer
Ansterdão

Lx.^a Occ.^{al} 7 de fevr.^o 1741

(07.02.1741)

(Hocvenaer – Amsterdam). *Il a reçu la lettre du 29 décembre 1740. La vente de la cargaison de fruits. Il ne peut pas expédier du sel, car il y a pénurie de bateaux; quand il y en a un, les frets sont chers. Le cacao est cher, on préfère le vendre sur place: aussi parce que les frets sont très chers. Il voudrait savoir si la dernière cargaison de fruits est bien arrivée; au printemps, s'il y a des oranges et des citrons de bonne qualité il en enverra.*

NEGÓCIOS COLONIAIS

474 Meu am.^o e s.^r, devo reposta a de VM. de 29 de x.^{bro} do anno paçado, e por ella vejo ser chegado a essa o navio S.^{to} capp.^{am} P.^o Vridexes e por elle ter recebido as setenta cx.^{as} de laranja de China, as quaes logo vendeo de cuja venda ficara o liqd.^o rendim.^{to} f. 477 9, esperando de VM. q. na pr.^a ocazião me qr.^a remeter o d.^o proçed.^o em l.^a sobre algu am.^o de boa nota, por cujo favor lhe ficarei a VM. mais obrigd.^o, alem da boa dilig.^a da venda q. a VM. agradeço.

O s.^r irmão podera a VM. significar a minha diligencia q. tenho feito a resp.^{to} de alcançar o fretta m.^{to} de alguns navios, em q. podesse remeter a essa algumas cartas de sal; mas he tal a miseria do tempo, pella falta da navios; q. se não achão, e algu q. appareçe querem hu frette tão fora de conta q. não da animo, a se poder ajustar,

No q. toca a cx.^{as}; e cacao; nesta tem tal estimacão e preço q. antes o querem aqui vender, do q. remete lo, e com frettes tão exorbitantes, se houvera ocazião de se por negocio mais favoravel, não me descuidarei de procurar ocaziões do interesse e gosto de VM.

Acho me em cuid.^o pella falta de not.^a de ser chegado a essa o navio Adrianna Evernardina, em q. remeti a conssignação de VM. 76 cx.^{as} de fruta, q. D.^s qr.^a tenha chegado a salvam.^{to}, p.^a q. possamos conçequir della hua boa venda, e p.^a a primavera havendo ocazião de alguma laranja boa e limão me não descuidarei, ficando p.^a servir a VM. q. D.^s gd.^e m.^s an.^s &. ^a



1636 [M 12]

S.^r Daniel Hocvenaar
Ansterdão

Lx.^a Occ.^{al} 10 de abril de 1741

(10.04.1741)

(Hocvenaar – Amsterdam). Il a reçu la lettre du 28 janvier. Le naufrage d'un bateau. Paiement de fruits. Il n'envoie pas de cargaison de sel à cause de la cherté des frets, manque de navires.

486 Meu am.^o e s.^r devo reposta a de VM. de 28 de janr.^o prox.^o q. paçou do prez.^{to} anno, e por ella vejo a not.^a de se haver perdido em Inglaterra o navio Adrianna capp.^{am} Ide Feddes, no q. não ha outro remedio q. ter paciencia, pois q. D.^s assim o premitio, Tocante ao producto da venda da fruta q. foi no navio S.^{to} Ant.^o, esp.^o q. VM. me faça m.^{ce} da remeça delle em l.^a, sobre algu am.^o desta praça. Bem quizera ter remetido alguma carga de sal, mas os frettes estão de sorte, pellas poucas embarcações, e altos pr.^{cos}, q. não dão vont.^e a hua peçoa se deliberar, como o s.^r irmão podera dizer a VM. q. os esta prezenciando, e eu na sua prezença tenho fallado a alguns capitois e mercadores a q.^m vem remetidos os navios, q. não pude

ajustar, vendo q. os frettes levavão tudo, e em alguma ocazião q. se offereçia a não perderei p.^a me valler de favor de VM. q. D.^s gd.^e m.^s ann.^s



1637 [M 12]

Snr. Daniel Hocvenaar
Ansterdão

L.^{na} 12 de novr.^o 1741

(12.11.1741)

(Hocvenaar – Amsterdam). Cargaison de fruits. Le 13 novembre. Le navire n'est pas encore parti, il envoie le double des connoissances, par le courrier normal; si à l'arrivée de cette lettre le bateau n'est pas encore arrivé, il lui demande d'en assurer la cargaison.

- 487 Meu am.^o e s.^r serve esta de cuberta aos dois conhesim.^{tos} incluzos dessas duas partidinhas de frutta que remeto no navio Pescador Mosso que Importão ambas como dellas se vee e de suas carregassois a saber de de (sic) 102 cax.^{as} China 234.600 reis e de 27 cx.^{as} China e 8 cax.^{as} azeda e duas cax.^{as} de limão 82.100 que VM. me fara m.^{ce} chegadas que sejão a salvam.^{to} mandar resseber e beneficiar e vender pello melhor presso e estado da terra e o seu liq.^o rendim.^{to} me remeter em l.^a sobre ani.^{os} de boa nott.^a e pello corr.^o o farei do mais que se me ofereser D.^s gd.^e a VM. m.^s an.^s

Somos em 13 do d.^o mez e anno

Depois de ter escripto a carta assima, e ainda nella digo nesta se acha the oje o navio Pescador Moço e como se offereçe o correio ordin.^{fo} por elle faço a VM. estas com as seguintes vias dos conheçim.^{tos} e carregaços da fruta sobreditas, e no cazo q. a chegada desta, não seja chegado o dito navio VM. me fara m.^{ce} de mandar fazer seguro das ditas importançias, em boas ditas e preços e como dadas; por cuja dilig.^a ficarei mais obrigd.^o a VM., e como não serve de mais fico as suas ordes q. D.^s gd.^e



1638 [M 12]

S.^r Daniel Hocvenaar
Ansterdão

Lx.^a 17 de nour.^o 1741

(17.11.1741)

(Hocvenaar – Amsterdam). *Cargaiçon de fruits. Le 20 novembre. Rectification d'un certain nombre de caisses; si à la réception de cette lettre le bateau n'est pas arrivé, il lui demande d'en assurer la cargaison.*

- 488 Serve esta de coberta ao conhecim.^{to} incluzo de 75 cx.^{as} de fruta a saber 55 cx.^{as} de laranja da China 14 cx.^{as} de azeda, e 6 cx.^{as} de limão que importão 171.500 rs como ao pee desta vai notado, q. por minha conta carreguei no navio Jozue consignadas a VM. q. me fara m.^{ce} chegadas q. sejam a salvam.^{to} e d.^o navio, mandar receber ditas cx.^{as} e dellas fazer venda pello melhor preço e estado da terra, e do seu liqd.^o rendim.^{to} me fazer m.^{ce} de fazer remessa em letra sobre am.^o desta de boa nota e como não serve de mais por ora; q. p.^a o corr.^o o farei do q. se me offereçer; D.^s gd.^e a VM. m.^s an.^s Somos em 20 do d.^o mes e anno, não faça a VM. duvida o ter avizado q. erão seis cx.^{as} de limão azedo. porq. na verd.^e são som.^{te} quatro cx.^{as}, e da China 57 cx.^{as} e de azeda 14 cx.^{as}; q. por todas fazem 75 cx.^{as} na forma q. nesta aponto, e no cazo q. a chegada desta não seja chegado o dito navio Jozue q. sahio com a nau de guerra comboiado, me fara m.^{ce} de mandar segurar em boas ditas a import.^a asima, e pello pr.^o mais acomodado de premio, no q. terei mais q. dever ao favor de VM. q. D.^s gd.^e m.^s an.^s



1639 [M 12]

S.^r Daniel Hocvenaar
Ansterdão

Lx.^a 13 de m.^{co} 1742

(13.03.1742)

(Hocvenaar – Amsterdam). *Il a reçu les lettres du 14 décembre 1741 et des 4 janvier et 8 février. Il a reçu le compte de la vente des fruits. Il essayera d'envoyer du sel, mais les frets sont très chers. Il s'occupe de l'envoi de bois du Brésil.*

- 493 Meu am.^o e s.^r devo reposta as de VM. de 14 de dez.^{bro} do anno passado 4 de janr.^o, e 8 de fevr.^o do prez.^{to} anno, e por ellas vejo ter VM. recebido, e vend.^o as duas partidas de fruta q. lhe remeti de minha conta no navio Pescador Moço, e no navio Jozina; de cujas vendas recebi as contas, de q. fico entregue e agradecido ao cuid.^o, e dilig.^a de VM., esperando o producto das suas vendas em l.^a sobre algum am.^o desta de boa nota.

Vejo o q. VM. me dis a resp.^{to} do sal, e agora daqui em diante verei se posso ajustar alguns navios, se os pr.^{os} dos frettes se pozerem com mais comodo do q.

athe aqui, porq. lhe tenho feito a dilig.^a mas tem estado mui altos, e ainda os inglezes, porq. quis ajustar hua fragata de d.^a nação e lhe cheguei a dar a 17 f. mas não quis, q. olandezes não abaixo de 20 e antes p.^a sima e os não ha.

No q. resp.^{ta} ao pao brazil eu me não descuido q. o am.^o me tem prometido este anno fazer algua couza, e se o contrato q. esta p.^a se rematar ficar em caza, eu me não hei de valer de outro am.^o mais q. do favor de VM. q. D.^s gd.^e m.^{tos} anns.



1640 [M 12]

S.^r Daniel Hocvenaar
Ansterdão

Lx.^a 12 de junho de 1742

(12.06.1742)

(Hocvenaar – Amsterdam). Il n'a plus écrit après la lettre du 13 mars. Il n'envoie pas de cargaison de sel, à cause de la cherté des frets et du bas prix du sel à Amsterdam. Il attend le paiement de la cargaison de fruits.

- 516 Meu am.^o e s.^r, depois da minha ult.^a de 13 m.^{co} não tenho repetido esta dilig.^a, estimarei, q. VM. logre saude perfeita, e q. da minha disponha q. me tem a sua ordem. Os frettes dos navios ainda nesta continuação m.^{to} altos, e por este motivo não tenho comprido o dez.^o, q. tenho de remeter a conssignação de VM. alguas cargas de sal, o q. farei em outra ocazião, em q. se pnhão mais favoraveis, e tãobem pello pr.^{co}, q. nessa tem o mesmo genero ser tão deminuto, qr.^a D.^s por estas couzas em milhores termos p.^a eu ter o gosto de mostrar a VM. a vont.^e q. tenho de me valer de seu favor; Esp.^o q. VM. me faça m.^{ce} de remeter esse liqd.^o da venda da fruta por via do s.^r irmão no q. serei mais q. lhe dever dezejando ter destas p.^{tes} em q. o sirva, D.^s gd.^e a VM. m.^{tos} anos.



1641 [M 12]

S.^r Daniel Hocvenar

L.^{xa} 17 de novr.^o 1742

(17.11.1742)

(Hocvenaar – Amsterdam). Cargaison de fruits.

- 516 Como se offerrece este navio Postilhão de Franca nelle carreguei por minha conta, a

NEGÓCIOS COLONIAIS

517 consignaço de VM. noventa e sete cx.^{as} de laranjas da China e quatro de limão e duas de laranjas azeda que fazem por todas sento e tres que importão como o que desta declara q. VM. me fara m.^{ce} chegado que seja o d.^o navio a salvam.^{to} mandar ressebe llas e vende llas pello mais alto presso e estado da terra e de seu liqd.^o rendimento me fazer remessa em 1.^a s.^e algum am.^o de boma nota desta praça e no emtanto fico p.^a tudo de outra q.^{ta} que hira no pr.^o navio que se oferese e pello cons.^o o farei do mais ficando p.^a servir a VM. que Deos gd.^e m.^s annos.



1642 [M 12]

S.^r Daniel Hocvennar
Ansterdão

Lx.^a 20 de novr.^o 1742

(20.11.1742)

(Hocvenaar – Amsterdam). Rectification du nombre de caisses de fruits embarquées. Si à l'arrivée de cette lettre le bateau n'est pas encore arrivé, il demande à Hocvenaar de faire l'assurance de la cargaison. Le bois du Brésil est à un prix trop élevé.

517 Novam.^{te} se me offereçe dizer a VM. q. o navio Postilhão de França sahio hontem, q. he o q. leva d.^a fruta, e q. da minha q.^{ta} me avizão q. na conta das cx.^{as} houve equivocação em q. vierão duas cx.^{as} de mais da conta de 103 cx.^{as}, VM. me fara m.^{ce} mandar examinar a bordo pella minha m.^{ca} se vão ditas cx.^{as} de mais; e destas tomou o capp.^{am} hua cx.^a p.^a si, q. ca me ha de pagar o am.^o Cremer ficando somente p.^a o capp.^{am} dar conta pella q.^{ta} de 102 cx.^{as} e alem destas das 2 cx.^{as}, q. la se poderem achar, em razão da duvida q. houve, e a certidão da descarga, estimarei ma remeta VM. p.^a ca dezobrigar a fiança, e se a chegada desta carta não tiver ja chegado o dito navio me fara VM. m.^{ce} fazer seguro da import.^a da d.^a fruta, eu suponho q. o s.^r irmão tera avizado a VM. s.^e o p.^{ar} do pao brazil, porq. se mandou dar por hum decreto Del Rei, por hu tal pr.^{co} q. dobra o cabedal em q. andava, e do mais q. houver avizarei a VM. q. D.^s gd.^e m.^s an.^s &^a



1643 [M 12]

S.^r Daniel Hocvenaar
Ansterdão

Lx.^a 3 de jan.^o 1743

(03.01.1743)

(Hocvenaar – Amsterdam). *Cargaison de fruits.*

- 518 Meu am.^o e s.^r serve esta de coberta ao conheçim.^{to}; e carreg.^{am} de 248 cx.^{as} de fruta, q. nesta ocazião carreguei por minha conta e risco, na charrua Jardim das Assussenas capp.^{am} P.^o Vento Sul a consignação de VM., q. me fara m.^{ce} de mandar receber; beneficiar; e vender pello mais alto pr.^{co}, e estado da terra, e o seu liqd.^o rendim.^{to} me fara m.^{ce} remeter em l.^a sobre algum am.^o desta de boa nota; e como não serve de mais fico; p.^a servir a VM. q. D.^s gd.^e m.^s an.^s



1644 [M 12]

S.^r Daniel Hocvenaar
Ansterdão

Lx.^a 7 de jan.^{ro} 1743

(07.01.1743)

(Hocvenaar – Amsterdam). *Sur les deux cargaisons de fruits qu'il a expédiées précédemment. Il lui demande les certificats de débarquement de la douane.*

- 518 Meu am.^o e s.^r esp.^o q. a chegada desta tenha chegado a salvam.^{to}, o Postilhão de França, e q. VM. tenha feito venda da fruta q. nelle remeti, e q. nella alcançaça bom pr.^{co}, havera dois outros dias q. partio o navio Jardim de Assussenas, D.^s o leve a salvam.^{to} p.^a q. com a sua chegada, VM. faça hua luzida venda da fruta q. nelle carreguei, e q. me mande logo a certidão da descarga de hua e outra frota p.^a ca constar foi por minha conta, e dezobrigar a fiança q. dei das ditas duas cargas, e esp.^o de VM. como bom am.^o lhe faça a boa dilig.^a q. confio na sua boa anz.^e, q. eu me não descuidarei de lhe dar gosto em todas as ocaziões q. se me offereçerem de seu serv.^{co} a q.^m D.^s gd.^e m.^s an.^s &^a



1645 [M 12]

S.^r Daniel Hocvenaar
Ansterdão

Lx.^a 19 de m.^{co} 1743

(19.03.1743)

(Hocvenaar – Amsterdam). *Il a reçu les lettres du 3 janvier et du 21*

février. La bonne arrivée d'une cargaison de fruits et la perte possible de l'autre.

522 Meu am.º e s.ª, devo reposta as de VM. de 3 de janr.º e 21 de fevr.º, q. estimo pellas not.ªs da sua saude, offerecendo lhe a que em assiste em seu serv.º

Vejo ter VM. ja recebido todas as 248 cx.ªs de fruta, q. carreguei no navio Jardim das Assussenas sem embg.º de q. este havia paçado 45 cx.ªs a outro do capp.ªm Geraldo Punmer, porem como todas chegarão a salvam.º; he o q. estimo e q. VM. lhe tenha dado a sahida q. foi poçível, ainda q. em pr.ºs modicos, sempre agradeço a VM. m.º a sua boa dilig.ª e cuidado.

Sinto q. o Postilhão de Fr.ª tivesse a fortuna q. teve, e ser da sorte q. he p.ª ainda assim não aproveitar o seguro, e no cazo q. a fruta não seja capas, a não receba VM. por não ter o prejuizo do frette, em sima da perda, porem sempre fara VM. o q. entender, he mais util, e eu me não esqueçerei havendo ocazião de me valler do favor de VM. p.ª tudo o q. se me offereçer gd.º e a VM. m.ºs annos. Fico entregue da certidão p.ª a dezobriga da fiança &ª



1646 [M 12]

S.ª Daniel Hocvenaar
Ansterdão

Lx.ª 23 de julho 1743

(23.07.1743)

(Hocvenaar — Amsterdam). Il a reçu la lettre du 23 juin. Remerciements pour la bonne vente de la cargaison de fruits.

545 Meu am.º e s.ª recebi a de VM. de 23 de junho prox.º q. paçou pella qual vejo ser chegado o navio Postilhão de Franca capp.ªm Clas Suart e delle ter VM. recebido as 102 cx.ªs de fruta q. nelle lhe consignei de minha conta as quaes me fes m.ºe vender de cuja venda ficarão liqd.ºs f. 103 e 5 cuja dilig.ª agradeço a VM. e por ella lhe fico obrigd.º; porq. me dava o cuid.º; de não chegar a fruta capas de dar p.ª a satisfação dos frettes, porem como tivemos a fortuna de ainda chegar em tr.ºs de se aproveitar, o estimo, e reconheço tudo devo a boa dilig.ª de VM. q. esp.º ratificar lha tendo empregos em q. mostre a VM. o q.º o dez.º servir. Tambem fico entregue da certidão da descarga p.ª dezobrigar a fiança, e havendo ocazião esp.º a remeça do liqd.º de hua outra fruta qd.º VM. estiver embolçado, e p.ª servir a V M. fico, çerto a q.ªm D.s,s gd.º e m.ºs annos.



1647 [M 12]

S.^r Daniel Hocvenaar
Ansterdão

Lx.^a 9 7. bro 1743

(09.09.1743)

(Hocvenaar – Amsterdam). *Pas de nouvelles. Le paiement de la cargaison de fruits.*

548 Meu am.^o e s.^r, acho me sem cartas de VM. a q. deva dar reposta, e assim q. estimarei q. VM. paçe de saude, e q. da minha disponha q. me tem a sua ordem.

Quando esteja liquida a continha e cobrança desse produto da fruta q. de minha conta a VM. consignei esp.^o me faça a m.^{ce} de me remeter em 1.^a sobre algũ am.^o desta praça, p.^a deitarmos de p.^{te} esta dependencia dezejando ter outras de maior emprego em q. possa dar gosto a VM. a q.^m dez.^o servir em tudo o que me mandar; D.^s gd.^e a VM. m.^{tos} anos.



1648 [M 12]

S.^r Daniel Hocvenaar
Ansterdão

Lx.^a 24 de septr.^o 1743

(24.09.1743)

(Hocvenaar – Amsterdam). *Il a reçu la lettre du 29 août, et la traite en paiement de la cargaison de fruit. Il attend l'estimation des avaries d'une autre cargaison. Il va essayer d'acquérir des citrons et des oranges malgré leur pénurie et les prix élevés.*

549 Meu am.^o e s.^r recebi a estimada carta de VM. de 29 de ag.^{to} prox.^o q. paçou, e com ella a 1.^a de 680 cruzados s.^e os sr.^{es} Jacob, Hocvenaar e comp.^a avizo que q. logo procurarei o açoitio e a seu tempo o pagam.^{to} agradecendo a VM. a pontualid.^e; q. vejo ser esta tocante a mais fruta exçeto a q. foi no capp.^{am} Clas Suarte q. dessa emq.^{to} se não detriminar a avaria reconheço se não pode md.^{ar} a conta liqd.^a, no q. estou certo em VM. não ha descuido. No que VM. me fala do limão e laranja sem embg.^o q. de prez.^{te} he bem pouco, e o pr.^{co} mui alto, comtudo farei dilig.^a por ver

se posso ajustar alguma p.^a me aproveitar do avizo q. VM. me faz q. se tiver conta faremos alguma couza, e p.^a servir a VM. fico certo dezejando empregos de seu serv.^{co} a q.^m D.^s gd.^e m.^{tos} anos.



1649 [M 12]

S.^r Daniel Hocvenaar
Ansterdão

Lx.^a 8 de outr.^o 1743

(08.10.1743)

(Hocvenaar – Amsterdam). Il a écrit le 24 septembre, en réponse à la lettre du 29 août. La traite en paiement de la cargaison de fruits est acceptée. Il essaye d'acquérir des citrons et des oranges: il y en a peu, de mauvaise qualité et chers; il va attendre.

550 Meu am.^o e s.^r, em 24 de setr.^o dei reposta a q. de VM. recebi de 29 de agosto com a 1.^a dos 680 cruzados, q. fica aceita, e hum destes dias recebi a segunda via, e a seu tempo procurarei o seu pagam.^{to}, agora estimarei q. VM. me faça a m.^{ce} em podendo concluir a conta do liqd.^o da fruta q. foi no capp.^{am} Clas Suarte, perdoando me o emfado, q. por tudo lhe fico obrigd.^o; no q. resp.^{ta} ao limão e laranja em q. VM. me fala tenho feito a dilig.^a, porem agora, se não acha couza capas, porq. alguma pouca q. ha he datonada, e não atura e mui cara, se pello tempo em diante houver couza em q. poçamos fazer algum neg.^{cio} pode VM. estar certo q. me não hei de valler de outrem, mais q. do favor de VM. a q.^m D.^s gd.^e m.^s an.^s



1650 [M 12]

S.^r Daniel Hocvenaar
Ansterdão

Lx.^a 21 de x.^{bro} 1743

(21.12.1743)

(Hocvenaar – Amsterdam). Cargaison de fruits. Il en prépare une autre.

552 Meu am.^o e s.^r, serve esta de coberta ao conhecim.^{to}, e carreg.^{am} de 153 cx.^{as} de fruta q. por minha conta e risco carreguei no navio Tres Escudos, a saber 139 cx.^{as} da china 10 cx.^{as} de azeda, e 4 cx.^{as} de limão q. importão de pr.^{al} e gastos postas a

CARTAS DE LISBOA

bordo 329.800 e chegado q. seja a salvam.^{to} o d.^o navio me fara VM. m.^{ce} mandar receber d.^a fruta, e della fazer venda pello melhor pr.^{co} q. entender e achar mais cov.^{te} e ca fica outra tanta carregada no navio Cornelia e M.^a; no qual e pello corr.^o serei mais extenço D.^s gd.^e a VM. m.^{tos} anos.



1651 [M 12]

S.^r Daniel Hocvenaar
Ansterdão

Lx.^a 24 de x.^{bro} 1743

(24.12.1743)

(Hocvenaar – Amsterdam). *L'assurance des fruits expédiées.*

- 552 Meu am.^o e s.^r, peço a VM. me faça m.^{ce} logo q. receber esta mandar fazer seguro da d.^a import.^a de 329.800 s.^e dito navio Tres Escudos no cazo q. a chegada desta, não tenha ja chegado o d.^o navio, como tãobem me fara m.^{ce} mandar fazer seguro de 329.300 rs sobre futa carregada no navio Cornelia e M.^a capp.^{am} Janevan Sloton q. fica nesta cid.^e p.^a seguir viagem a essa e seja com o premio mais acomodado, e p.^a o corr.^o mandarei conheçim.^{to} assignado; e p.^a servir a VM. fico certto q. D.^s gd.^e m.^{tos} ans.



1652 [M 12]

S.^r Daniel Hocvenaar
Ansterdão

Lx.^a 31 de x.^{bro} 1743

(31.12.1743)

(Hocvenaar – Amsterdam). *Cargaison de fruits.*

- 553 Meu am.^o e s.^r com esta recebera VM. o conheçim.^{to} e carregaço de 157 cx.^{as} de fruta q. carreguei por minha conta no navio Cornelia M.^a a consignaço de VM., q. importarão de pr.^{al} e gastos 329.300 rs, e chegado q. seja o dito navio a salvam.^{to}, VM. mandara receber d.^a fruta, e della fazer venda pello estado da terra e melhor pr.^{co} q. poder alcançar, e o seu liqd.^o rendim.^{to} me fara VM. m.^{ce} remeter em l.^a

NEGÓCIOS COLONIAIS

sobre am.^o de boa nota desta praça por cujo favor ficarei a VM. cada ves mais obrigd.^o e a seu dispor p.^a lhe obedecer m.^{to}, çeftto D.^s gd.^e a VM. m.^{tos} anos.



1653 [M 12]

Snr. Daniel Hovenar
[Amsterdam]

L.^{xa} 25 de fevr.^o 1744

(25.02.1744)

(Hocvenaar – Amsterdam). Il a reçu la lettre du 30 janvier. Remerciements pour les mesures concernant les assurances sur les cargaisons de fruits. Le 3 mars. Il vient d'apprendre que les cargaisons sont bien arrivées; il attend les ventes.

556 Méu am.^o e s.^r ressebi a de VM. de 30 de janr.^o do anno corr.^{te} estimo m.^{to} a honrra e favor que me faz e noticia que me daa, de ter ressebido as minhas de 21 e 24 de dzbr.^o do anno pacado e ex vi dellas ter md.^o fazer seguro da fruta carregada nos navios Tres Escudos e Cornellia, Maria, o que esta bem e espero que tenham chegado e que VM. tenha, feito venda della ao preco mais coveniente. Qua ressebi a letrinha que aseitou o am.^o a q.^m vem que não duvido que a seu tempo o satisfaça e farei toda a delig.^a por procurar ocaziois dos emteresses de VM. como tão bem de o sservir a q.^m Deos gd.^e m.^s ann.^s

Somos em 3 de m.^{co} de 1.744

Meu am.^o e s.^r o s.^r irmão me deo not.^a q. erão chegados os navios em q. carreguei a fruta, e q. ainda se não podera descarregar por resp.^{to} do gello, esp.^o q. em este dando lugar VM. lhe tenha dado a melhor saida, e pello melhor pr.^{co} q. poder conçequir q. tudo deixo na sua eleição ficando a ordem de VM. q. D.^s gd.^e m.^{tos} anos.



1654 [M 12]

S.^r Daniel Hocvenaar
Ansterdão

Lx.^a 31 de m.^{co} 1744

(31.03.1744)

(Hocvenaar – Amsterdam). Il a reçu la lettre du 27 février. Bonne arrivée des cargaisons de fruits. Avaries.

559 Meu am.^o e s.^r recebi a estimada de VM. de 27 de fevr.^o e com ella a not.^a de haver chado o navio Cornellia e M.^a e delle ter recebido as 157 cax.^{as} de fruta, a qual recolhera em armazem por falta de venda como tãobem ter chegado a Thessel o navio Tres Escudos em que carreguei 153 cax.^{as} esp.^o da boma delig.^a de VM. lhe dee a mais breve e melhor sahida tanto a que esta no almazem como a outra dos Tres Escudos logo que emtrar que tudo deixo na sua boa eleisãõ da qual fio todo o bom acerto no que lhe ficarei obrigado p.^a eu tãobem naquillo que VM. for servido ordenar me servi llo com toda a vontade.

Vejo avaria do capp.^{am} Clas. Suatt em que não ha mais remedio que ter passiencia, e espero me dee ocazioes de lhe obedesser a q.^m D.^s gd.^e m.^s ann. caza, m.^s ann.



1655 [M 12]

Snr.^s Daniel Hocvenar
Ansterdão

L.^{xa} 21 de abril 1744

(21.04.1744)

(Hocvenaar – Amsterdam). Il a reçu la lettre du 18 mars. La vente des cargaisons de fruits. L'envoi de sel: son prix est favorable à présent, mais les bateaux manquent et les assureurs demandent des primes trop élevées.

561 Meu am.^o e s.^r recebi a e stímada, de VM. de 18 de m.^{co} que pacou e com ella a conta, de venda de 310 cax.^{as} de fruta que lhe remeti e consignei nos navios Cornellia, M.^a e Tres Escudos pella qual vejo ser o seu liqd.^o rendim.^{to} 336 2 8 que bem vejo ser mui demenuto o preco porem como a suas delatadas viagens assim o premitio teremos paciencia, e hũ anno melhor do que outro. Esp.^o que cobrada que seja a d.^a importancia, ma remeta VM. em l.^a s.^e algũ am.^o desta e de boa nota e sem embg.^o de que alguns am.^{os} ca, me dizem que esta, comicãõ devia ser a 2 p.^{cto} comtudo como seja de pouca importancia não qr.^o paresser a VM. tão miudo soo sim deixar este p.^{ar} na emleicãõ de VM. p.^a que nelle faça o que lhe paresser justo no q. resp.^{ta} a embarcar p.^a essa, algua fruta e ssal visto este sustentar o preço e ter algum aumento de prez.^{te} como não ha, navios e os seguradores podem gd.^e pressos de premios não he ocaziãõ de fazer porem havendo a me não hei de descuidar de me

NEGÓCIOS COLONIAIS

valer do favor de VM. q. D.^s gd.^e a VM. m.^s ann.^s caza.

E qua me falou neste p.^{ar} o s.^r irmão e pello dez.^o que tenho de o servir a elle e a VM. hei de estimar de ter meio de fazer algumas remessas.



1656 [M 12]

S.^r Daniel Hocvenaar
Ansterdão

Lx.^a 19 de maio de 1744

(19.05.1744)

(Hocvenaar – Amsterdam). Il a reçu la lettre du 9 avril. Hausse des prix provoquée par la guerre entre la France et l'Angleterre: il ne peut pas expédier du sel, manque de bateaux; les disponibles sont petits, de plus les frets et les assurances sont trop chers et épongeront les bénéfices. Les bateaux portugais ne vont pas en Hollande. Il rappelle la liquidation des comptes.

- 563 Meu am.^o e sr., não tenho dado reposta a de VM. de 9 de abril prox.^o q. paçou deste anno, por estar fora de Lx.^a, e vejo o q. VM. nella me dis a resp.^{to} de declaração da guerra, entre França e Inglaterra e q. a este resp.^{to} tem subido os
- 564 preços de varios generos, sendo tãobem o sal, porem ainda q. eu quisera de presente fazer alguas alguas (sic) carregações delle, não ha navios porq. alem de q. algum q. ha quer hūs frettes tão excessivos, são navios mui pequenos, e de tão pouca carga, q. não me resolvo por ora a fazer cousa algua, porq. pouco sera o sal p.^a os frettes e seguros e os navios portugueses são pequenos, e não querem ir p.^a Olanda e antes querem ca os frettes mais perto p.^a Irlanda, Biscaia, e outras p.^{tes} assim, de q. p.^a essas se houver ocasião me não hei de descuidar, e q.^{to} a nossa continha antiga, e destas modernas como VM. poder me fara remessa, v.^{to} sermos tão mal soçedidos e destas p.^{tes} nie tem VM. a sua ordem. e p.^a o servir a q.^m D.^s g.^{de} m.^s an.^s



1657 [M 12]

Snr. Daniel Hovenar
Anstardão

L.^xa 20 de julho 1744

(20.07.1744)

(Hocvenaar – Amsterdam). Il voudrait savoir les prix du sel à

Amsterdam. Il a essayé d'envoyer une cargaison mais les frets sont trop chers; un bateau portugais assez grand comme il convient, lui a été refusé pour faire voile vers le Nord. Il espère cependant trouver un navire. Comptes: il prie de les régler.

579 Meu am.^o e s.^r acha me sem cartas de VM. a que deva rep.^{ta} estimarei não seja por falta de saude porque lha dezejo m.^{to} prefeita o que me mande em que lhe obedessa.

Pesso a VM. que me mande dizer os precos que vai tendo nessa o sal p.^a meu governo e eu qua, tenho feito a delig.^a por fertar algum navio mas os não ha, e hum do lote de trezentos m.^{os} digo e tantos m.^{os} que aqui estava, querendo o eu frettar, não queria o dono menos de 40 f. q. a 30 tinha ja q.^m lhe desse e isto são hūs frettes mui fora de conta, e querendo ajustar hum portugues e grd.^e mas o capp.^{am} e g.^{te} delle não querem navegar p.^a essas p.^{tes}, com q. eu me não descuido q. se houver algum q. possa ajustar hei de lançar mão delle, e quando VM. poder ter ocazião de me ajustar as contas dessas duas cargas de fruta o estimarei p.^a deitar isso de parte, e p.^a servir a VM. fico certo; q. D.^s gd.^e m.^{tos} annos.



1658 [M 12]

S.^r Daniel Hocvenaar
Ansterdão

Lx.^a 11 de ag.^{to} de 1744

(11.08.1744)

(Hocvenaar – Amsterdam). Il a reçu la lettre du 26 juillet. Paiement: traite acceptée par son frère. Sur l'envoi de sel: il se réjouit de n'en avoir pas envoyé; de toute façon les frets sont chers et les bateaux rares; un navire portugais lui a été refusé pour faire voile vers le Nord.

579 Meu am.^o e s.^r, recebi a de VM. de 26 de julho prox.^o q. paçou, e estimo m.^{to} a sua boa saude, da minha pode VM. dispor q. me tem a sua ordem.

580 Fico entregue da I.^a de 312 1/2 cruz.^{os} s.^e o s.^r irmão q. logo aceitou, e a seu tempo procurarei o seu pagam.^{to} Tocante ao neg.^{cio} do sal pello avizo q. VM. me fas agora bem estimo não ter ajustado com algūs navios q. quis frettar, e assim veremos se toma melhor preço, porq. o meu dez.^o era remeter alguas cargas, porq.^{to} querendo frettar hū navio grande portugues se levantou a g.^{te}, e não quizerão ir p.^a essa e pellos frettes serem tão grd.^{es} melhor foi o não ter ajustado nenhū, porq. segd.^o o pr.^{co} q. VM. me dis não fas conta nenhua q. tudo era p.^a o frette, fico p.^a servir a VM. q. D.^s gd.^e m.^{tos} a.^s



1659 [M 12]

S.^r João Celestinus Hemmi
Ansterdão

Lx.^a 19 de x.^{bro} 1744

(19.12.1744)

(Hemmi – Amsterdam). *Cargaison de fruits.*

- 584 Meu am.^o e s.^r, como meu am.^o e s.^r Ant.^o Cremer me fes m.^{ce} de me dar a facult.^e de me poder valer do favor de VM. remetendo a sua conssignação huas 89 cx.^{as} portuguezas de laranja e limão no navio Jozina do capp.^{am} P.^o Slucker q. importão 144.800 rs como consta de carreg.^{am} e c.^{to} junto com esta, esp.^o de VM., q. logo q. chegar o dito navio me faça a m.^{ce} de mandar receber, beneficiar, e vender, a d.^a fruta, pello mais alto pr.^{co} q. poder conçequir, e estado da terra, e o seu liqd.^o rendim.^{to} me remetera VM. em 1.^a s.^e algũ am.^o desta praça de boa nota, e logo q. VM. receber esta me remetera certidão de como he chegada a essa a d.^a fruta p.^a ca dezobrigar a fiança q. dei na mesa dos dr.^{tos} porq. se a não apresentar dentro do tempo mos farão pagar, e como não serve de mais fico p.^a servir a VM. q. D.^s gd.^e m.^s annos.



1660 [M 12]

S.^r Daniel Hocvenaar
Ansterdão

Lx.^a 19 dex.^{bro} de 1744

(19.12.1744)

(Hocvenaar – Amsterdam). *Cargaison de fruits.*

- 584 Meu am.^o e s.^r, serve esta de coberta ao c.^{to} de 123 cx.^{as} de fruta q. por minha conta e risco carreguei no navio Jozina do capp.^{am} P.^o Slucker, a conssignação de VM. que vera importão a q.^{tia} de 197.200 rs como consta da sua carreg.^{am} e chegado q. seja o d.^o navio esp.^o dever a VM. o cuid.^o de as mandar receber, beneficiar, e vender pello maior pr.^{co} q. poder haver, e estado da terra, fazendo em tudo os mais conv.^{te} e o seu liqd.^o rendim.^{to} me remetera em 1.^a sobre alguma peçoa desta praça de boa nota e logo q. VM. receber esta me remetera çertidão da chegada

da d.^a fruta, p.^a com ella me livrar da fiança, e vexação q. nos fazem estes contratr.^{os} da meza da fruta se não vem dentro do tempo da fiança e como não serve de mais fico p.^a servir a VM. q. D.^s gd.^e m.^{tos} anos.



1661 [M 12]

Snr. Daniel Hovenar
Anstardão

L.^{xa} 22 de dzbr.^o 1744

(22.12.1744)

(Hocvenaer – Amsterdam). Le bateau avec la cargaison de fruits est prêt à partir, si à l'arrivée de la précédente il n'est pas encore arrivé, faire l'assurance de la cargaison.

585 Meu am.^o e s.^r a copia asima he a que vai no navio Jozina capp.^{am} Pedro Slucker que fica nesta pronto p.^a partir, se não tiver chegado a essa ao tempo que VM. receber esta, me fara m.^{ce} md.^{ar} segurar a importancia da carregação asima pello premio mais acomodado e segurador idoneo e p.^a servir a VM. fico m.^{to} serto que D.^s gd.^e m.^s ann.^s



1662 [M 12]

Snr. João Celestinus Hemmi
Anstardão

L.^{xa} 22 de dbr.^o de 1744

(22.12.1744)

(Hemmi – Amsterdam). Le bateau avec la cargaison de fruits est prêt à partir; si à l'arrivée de la lettre précédente, il n'est pas encore arrivé, assurer la cargaison.

585 Meu am.^o e s.^r a copia asima he a que vai no navio Jozina capp.^{am} Pedro Slucker q. fica nesta pronto p.^a partir; se não tiver chegado a essa ao tempo que VM. receber esta me fara m.^{ce} md.^{ar} segurar a importancia da carregação asima pello premio mais acomodado e segurador idoneo p.^a servir a VM. fico m.^{to} serto q. D.^s gd.^e m.^s ann.^s



1663 [M 12]

S.^r João Celestinus Hemmi
Ansterdão

Lx.^a 9 de m.^{co} de 1745

(09.03.1745)

(Hemmi – Amsterdam). *Il demande l'envoi du certificat de débarquement de la cargaison de fruits.*

- 587 Meu am.^o e s.^r como me falta a certidão p.^a dezobrigar a fiança q. nesta dei da fruta q. a VM. consignei, esp.^o q. com a maior brevid.^e, me remeta a certidão da descarga nessa, porq. me obrigação a pagar os dr.^{tos} e tãobem a sua conta de venda e m.^{tos} empregos do serv.^{co} de VM. q. D.^s gd.^e m.^{tos} anos.



1664 [M 12]

S.^r Daniel Hocvenaar
Ansterdão

Lx.^a 27 de julho 1745

(27.07.1745)

(Hocvenaar – Amsterdam). *Il demande le réglement d'une cargaison de fruits.*

- 606 Meu am.^o e s.^r acho me sem cartas de VM. a que deva dar reposta, e nesta serei breve, e somente serve de lhe lembrar a remessa do productto da fruta q. de minha conta lhe consignei e remeti no navio Jozina, porq. de outras q. remeti por diferentes vias, ja estou emboçado, cuja demora atribuo as m.^{tas} ocupaçois de VM. a q.^m peço q. com a brevid.^e pocivel mo qr.^a remeter segurando lhe q. seos neg.^{cios} se pozerem em melhores termos do q. a mizeria em q. se achão me valerei de seu favor, ficando sempre p.^a servir a VM. q. D.^s gd.^e m.^s a.^s



1665 [M 12]

S.^r João Celestinus Hemmi
Ansterdão

Lx.^a 28 novr.^o 1745

(28.11.1745)

(Hemmi – Amsterdam). Cargaison de fruits. Il n'en envoie pas davantage parce que le bateau est pressé de partir, et aussi à cause du mauvais temps.

- 614 Meu am.^o e s.^r, serve esta de coberta ao conhecim.^{to} incluzo de 65 cx.^{as} portuguezas de laranja da China q. remeto a VM. por minha conta e risco no navio Jozina capp.^{am} P.^o Sluken, q. chegado o q. seja mandara VM. receber, beneficiar, e vender pello estado da terra, e melhor pr.^{co} q. poder alcançar o q. fio da sua boa dilig.^a, e pella brevid.^e deste navio e ruim tempo q. tem havido não dar lugar não remeto mais cx.^{as} q. se ficão fazendo p.^a embarcar no primr.^o q. se offerecer, o q. vai a conssignação de VM. de q.^m esp.^o me faça m.^{ce} de procurar a sua milhor e mais prompta saída, q. ao pee desta vai declarada a ssua import.^a, fico p.^a servir a VM. q. D.^s gd.^e m.^s an.^s

São 65 cx.^{as} a 1.600 rs cada hua importão com gastos postas a bordo 104 \$ rs.



1666 [M 12]

S.^r João Celestinus Hemmi
Ansterdão

Lx.^a 30 de novr.^o 1745

(30.11.1745)

(Hemmi – Amsterdam). Faire l'assurance de la cargaison de fruits si à l'arrivée de cette lettre le navire n'est pas encore arrivé. Il n'en envoie pas davantage à cause des pluies ininterrompues.

- 614 Meu am.^o e s.^r, hontem segd.^a fr.^a me dizem sahio deste porto o navio Jozina em q. remeto a conssignação de VM. as 65 cx.^{as} de laranja da China importantes em 104 \$ rs por minha conta e risco, q. D.^s leve a salvam.^{to}, e qd.^o a chegada desta, não tenha ja chegado o d.^o navio, VM. me fara m.^{ce} md.^{ar} fazer seguro da d.^a q.^{tia} ao premio mais acomodado q. poder ser, e como estiver a mais prompta avizarei a VM., o q. se não tem feito pellas continuadas chuvas, e p.^a o q. for de serv.^{co} de VM. fico certo q. D.^s gd.^e m.^s an.^s



1667 [M 12]

S.^r João Celestinus Hemmi
Ansterdão

Lx.^a 12 de x.^{bro} 1745

(12.12.1745)

(Hemmi – Amsterdam). *Cargaison de fruits.*

- 615 Meu am.^o e s.^r, serve esta de coberta ao conhecim.^{to} de 131 cx.^{as} de fruta q. por minha conta e risco carreguei no navio Aposto do Mar consignadas a VM. importantes 205.200 rs q. chegadas q. sejam a salvam.^{to} me fara m.^{ce} md.^{ar} receber beneficiar e vender pello mais alto pr.^{co} q. poder, e estado da terra, esperando da sua boa dilig.^a a melhor e mais prompta saída, e pello correio avizarei a VM. do mais q. se me offereçer, ficando p.^a servir a VM. q. D.^s gd.^e m.^s a.^s



1668 [M 12]

Snr. Daniel Hocvenar
Anstardão

L.x^a 12 de dezebr.^o 1745

(12.12.1745)

(Hocvenaar – Amsterdam). *Cargaison de fruits.*

- 615 Meu am.^o e s.^r serve esta de coberta ao conhecim.^{to} de 107 cx.^{as} de fruta, que por minha conta e risco carreguei no navio Sr.^a Gretruda Moça consignadas a VM. que importarão 166.000 reis de pr.^{al} e gastos posta a bordo e chegado que seja o d.^o navio me fara VM. m.^{ce} md.^a receber beneficiar e vender pello mais alto pr.^{co} que puder e estado da terra esperando da sua boma delig.^a a melhor e mais pronta sahida e pello corr.^o o farei do mais que se me oferesser ficando p.^a servir a VM. q. D.^s gd.^e m.^s ann.^s



1669 [M 12]

S.^r João Celestinus Hemmi
Ansterdão

Lx.^a 14 de x.^{bro} 1745

(14.12.1745)

(Hemmi – Amsterdam). Il lui demande de faire l'assurance d'une cargaison de fruits expédiée, si à l'arrivée de cette lettre le bateau n'est pas encore arrivé. La vente des fruits.

- 616 Meu am.^o e s.^r, quando a chegada destas; não seja chegado o navio Aposto do Mar capp.^{am} Seitse Gerritt me fara VM. m.^{ce} de mandar fazer seguro da q.^{tia} de 205.200 rs import.^a da fruta q. nelle carreguei a conssignação de VM., por minha conta e risco fazendo com q. se faça com o premio mais acomodado e vendida q. seja a fruta me remetera VM. o seu liqd.^o rendim.^{to} em l.^a s.^e algũ am.^o desta praça e de boa nota, no q. terei m.^{to} q. dever a VM. a q.^m dez.^o servir; D.^s gd.^e a VM. m.^{tos} annos. Com esta vai a segd.^a via do conheçim.^{to}



1670 [M 12]

S.^r Dâniel Hocvenaar
Ansterdão

Lx.^a 14 x. bro 1745

(14.12.1745)

(Hocvenaar – Amsterdam). Il lui demande de faire l'assurance d'une cargaison de fruits si à l'arrivée de cette lettre le bateau n'est pas encore arrivé. La vente des fruits.

- 616 Meu am.^o e s.^r, no cazo q. a chegada desta não tenha chegado a essa o navio Sr.^a Gretruda Moça capp.^{am} João Jacob Prater, me fara VM. m.^{ce} md.^{ar} fazer seguro de 166\$ rs import.^a da fruta q. nelle carreguei por minha conta e risco a conssignação de VM., ao premio mais acomodado, e vendido q. seja a dita fruta me remetera VM. o seu liqd.^o rendimento em l.^a s.^e algum am.^o desta praça e de boa nota, no q. terei mais q. dever ao favor de VM. q. D.^s gd.^e m.^{tos} annos. Com esta vai a segunda via do conheçim.^{to} &^a



1671 [M 12]

S.^r João Celestinus Hemmi
Ansterdão

Lx.^a 7 de fevr.^o 1746

NEGÓCIOS COLONIAIS

(07.02.1746)

(Hemmi – Amsterdam). *Cargaison de fruits.*

- 618 Meu am.^o e s.^r; chegado q. seja a salvam.^{to} o navio Dois Irmãos, VM. me fara m.^{ce} de mandar receber; beneficiar e vender as 32 cx.^{as} portuguezas de fruta contheudas na carregaçãõ e conheçim.^{to} junto q. importãõ 52.400 rs fazendo dellas venda pello mais alto pr.^{co}, e estado da terra, esperando da boa dilig.^a de VM. a melhor e mais prompta sahida, e o seu produto, como da mais q. a VM. tenho remetido me fara remeça em letra s.^e am.^o desta praça de boa nota e como não serve de mais fico p.^a servir a VM. q. D.^s gd.^e m.^s anos.



1672 [M 12]

S.^r João Celestinus Hemmi
Ansterdão

Lx.s,a 5 de abril de 1746

(05.04.1746)

(Hemmi – Amsterdam). *Il a reçu la lettre du 10 mars. La vente d'une cargaison de fruits.*

- 618 Meu s.^r; recebi a de VM. de 10 de m.^{co}, e com ellas juntam.^{te} a conta de venda de 131 cx.^{as} de fruta de hua carreg.^{am}, e de 65 cx.^{as} de outra q. de ambas ficarão liquidos de sua venda 634 11 e suposto sejam os preços tão limitados, terei paciência acomodando me com o tempo, espero q. VM. me remeta o seu produto com a brevid.^e poçivel e que tenha vendido as da ult.^a conta p.^a na mesma forma me remeter o seu liqd.^o dando me m.^{tos} empregos de seu serv.^{co}; a q.^m D.^s gd.^e m.^{tos} annos.



1673 [M 12]

S.^r João Celestinus Hemmi
Ansterdão

Lx.^a 23 de maio 1746

(23.05.1746)

(Hemmi – Amsterdam). *Il a reçu la lettre du 28 avril et le compte de la vente d'une cargaison de fruits; il attend l'autre compte.*

- 628 Meu am.^o e s.^r, devo reposta a de VM. de 28 de abril que recebi, juntam.^{te} com a conta de venda de 32 cx.^{as} de fruta de cuja ficou liqd.^o 18 l e suposta a sua limitação como fosse por resp.^{to} de chegar pouco suficiente teremos paciência, esp.^o q. o seu producto e das 131 cx.^{as} me faça VM. a m.^{ce} da remessa com a brevid.^e poçível, e D.^s nos dara ocasião em q. tenhamos melhor acerto, e a dilig.^a de VM. neste p.^{ar} lhe fico sempre obrigd.^o, ficando ao seu dispor; D.^s gd.^e a VM.



1674 [M 12]

S.^r Daniel Hocvenaar
Ansterdão

Lx.^a 23 de maio 1746

(23.05.1746)

(Hocvenaar – Amsterdam). Il a reçu la lettre du 14 avril et le compte de vente d'une cargaison de fruits; il a reçu la traite en paiement.

- 629 Meu am.^o e meu s.^r, recebi a de VM. de 14 de abril e com ella a conta de venda de 107 cx.^{as} de fruta de que ficarão liqd.^{os} 300 6, de q. fico entregue da 1.^a de 258 130/400 a 46 p. cruz.^o s.^e o s.^r Jacob Hocvenaar e comp.^a e ainda q. o pr.^{co} da venda fosse tão limitado comtudo sempre agradeço a VM. a sua boa dilig.^a, e a seu tempo procurarei o pagam.^{to} da d.^a l.^a q. fica aceita, e dezejarei ter ocasiões de servir a VM. q. D.^s gd.^e m.^s annos.



1675 [M 12]

S.^r Jacob de Clereq
Ansterdão

Lx.^a 13 de fevr.^o 1747

(13.02.1747)

(Clereg – Amsterdam). Cargaison de fruits; il lui demande le certificat de débarquement.

- 632 Meu am.^o e s.^r serve esta de coberta a carreg.^{am} e conhecim.^{to} de 64 cx.^{as} de fruta q. por minha conta e risco carreguei no navio Elizabeth M.^a consignadas a VM. q. importarão como della se vee 102.400 rs q. chegado que seja a salvam.^{to} o d.^o navio me fara m.^{ce} receber beneficiar, e vender pello melhor preço, e estado da terra, e o

NEGÓCIOS COLONIAIS

seu liqd.^o rendim.^{to} me remeter em l.^a s.^e algum dos am.^{os} desta prassa pecoa de boa nota e como não serve de mais por ora fico^o dezejando ter ocazioens de maiores empregos e de dar gosto a VM. q. D.^s gd.^e m.^s a.^s &^a Peco a VM. me faca m.^{ce} de mandar logo q. receber esta fruta, a certidão de sua entrega nessa alf.^a p.^a ca se dezobrigar a fianca q. dei &^a



1676 [M 12]

S.^r Daniel Hocvenaar
Ansterdão

L.^{xa} 13 de fevr.^o 1747

(13.02.1747)

(Hocvennar – Amsterdam). *Cargaison de fruits; il lui demande le certificat de débarquement.*

633 Meu am.^o e s.^r serve esta de coberta a carreg.^{am} e conhecim.^{to} de 63 cx.^{as} de frutta q. por minha conta e risco carreguei no navio Elizabeth M.^a consignadas a VM. que importarão como della se vee 101.200 rs q. chegado q. seja sa salvam.^{to} dito navio me fara m.^{ce} receber beneficiar e vender, pello melhor pr.^{co}, e estado da terra, e o seu liquido, rendim.^{to} me remeter em l.^a sobre algũ dos am.^{os} desta praça pecoa de boa nota, e como não serve de mais por ora, fico dezejando ter ocazioes de maiores empregos e de dar gosto da VM. q. D.^s gd.^e m.^s a.^s &^a

Peco a VM. q. logo q. receber esta fruta me faca m.^{ce} remeter hua certidão da sua descarga nessa alf.^a p.^a ca dezobrigar hua fiança que dei &^a



1677 [M 12]

S.^r Daniel Hocvenaar
Ansterdão

Lx.^a 13 fevr.^o 1747

(13.02.1747)

(Hocvenaar – Amsterdam). *Il a écrit précédement. Le bateau où est embarquée la cargaison de fruits partira avec le premier vent favorable; il répond à la lettre du 5 janvier. La cherté des frets ne permet pas l'envoi du sel. Si à l'arrivée de cette lettre le navire n'est pas encore arrivé, il lui demande de faire l'assurance de la cargaison.*

- 633 Meu am.^o e s.^r a de cima he a copia da q. escrevi a VM. pello navio Elizabeth M.^a, q. esta p.^a partir com o pr.^o bom tempo, e por ora se me offerece, dar reposta a q. recebi de VM. de 5 janr.^o e quanto a frutta p.^a poder embarcar neste navio esta pouquid.^e de cx.^{as} foi preciso repartir com o am.^o a q.^m vinha remetido, por não haver aqui outro, e q.^{to} ao sal por ora nao he ocazião, nem o sal dara p.^a os grd.^{es} frettes, se se puzer em melhor conta tanto no augm.^{to} do pr.^{co}, como na deminuição do frette, me não hei de descuidar e de servir a VM. q. D.^s gd.^e m.^s a.^s E se a chegada desta não tiver entrado o d.^o navio VM. me fara m.^{ce} mandar fazer seguro nelle da quant.^a de 203.600 rs empor.^{ta} desta frutta e da q. vai a outro am.^o



1678 [M 12]

S.^r Daniel Hocvenaar
Ansterdão

Lx.^a 3 de fevr.^o 1748

(03.02.1748)

(Hocvenaar – Amsterdam). Il a reçu la lettre du 21 décembre 1747. Il y a eu peu d'oranges, impossible de charger. La cherté du sel empêche d'en expédier une cargaison comme l'avait proposé le frère de Hocvenaar.

- 643 Meu am.^o e s.^r, recebi a de VM. de 21 de dez.^{bro} do anno paçado e vejo o q. me dis a resp.^{to} da laranja, q. ca houve mui pouca, e eu m.^{to} menos a tive na minha q.^{ta}, q. por não ser couza de q. podesse fazer carreg.^{am} p.^a essa o não fis, q. a faze llo sempre me havia valler da m.^{ce} q. VM. me fas, E no q. resp.^{ta} ao sal ca me fallou o s.^r irmão p.^a frettarmos algum par de navios mas ponderadas bem as circunstancias me não rezolvi a resp.^{to} do grd.^e pr.^{co} q. pedem os lavradores pella fraca novid.^e q. houve ult.^a e os sais velhos serem mui poucos ou nenhuns porq. cada dia esta levantando, e ja o não querem dar menos de 1.900 rs e 2.000 rs o m.^o posto a bordo e feita a conta aos frettes gastos e seguros, fas mais conta vende llo ca, porq. se esta carregando p.^a varias p.^{tes}, em havendo ocazião sempre me valerei do favor q. VM. me fas; ficando p.^a servir a VM. q. D.^s gd.^e m.^s an.^s

INGLATERRA

LONDRES

1679 [M 4]



S.^r João Godartte
Londres

Lix.^a Oriental 13 de fevr.^o 1717

(13.02.1717)

(Godartte – Londres). *Sur l'achat de miroirs.*

- 110 Meu s.^r a saude de VM. estimarei, a que me assiste fica p.^a servir a VM., como sei a grande m.^{ce} q. VM. me faz; me animo; a lhe pedir me qr.^a fazer favor de me comprar quatro espelhos gr.^{es} de vestir com molduras douradas; e mos querer remeter na pr.^a ocasião; e juntamente sacar s.^e mim l.^a da importancia delles q. com toda a pontualidade satisfarei; q. eu queira remeter p.^a la hua l.^a mas o s.^r Artur Estartte me dis não he necess.^o, mais q. escrever a VM.; e no preço delles deixo na sua eleição de VM. p.^a q. nisso obre como couza sua; e tãobem p.^a o q. eu prestar nesta cid.^e servirei a VM. o q.^m D.^s gd.^e m.^{tos} annos.



1680 [M 4]

S.^r João Uvates
Londres

Lx.^a Occ.^{al} 4 de abril de 1719

(04.04.1719)

(Uvates – Londres). *Commande de tissus pour son Hábito de Cristo.*

- 162 Meu am.^o e s.^r estimarei q. VM. tenha paçado com saude e livre das suas molestias;

NEGÓCIOS COLONIAIS

eu com saude fico m.^{to} certo p.^a servir a VM., a q.^m dou o parabem do seu novo estado q. m.^{to} estimei pellas not.^{as} q. diço me derão os s.^{res} G.^{me} Maumon; e Samuel; e VM. me dara m.^{tas} lembr.^{cas} ao s.^r Henrique que folgarei esteja bem disposto.

São me precisas duas p.^s de escomialhas da India br.^{cas} bem claras e finas das milhores q. houver q. são p.^a hum manto de cavalr.^o; porq. Sua Magd.^e me fez m.^{ce} do habito de Christo; e peço a VM. m.^{to} por m.^{ce} toda a brevid.^e porq.^{to} me he preciso ter feito o d.^o manto por todo o mes de maio q. vem; e o custo dellas o satisfarei ao s.^r Gm.^e Maumon com o avizo de VM.; e eu o tomar esta confiança he fiado na m.^{ce} e amizade q. VM. e o d.^o s.^r Henrique sempre me fizerão q. se as eu ca achára não havia dar a VM. esta molestia; q. ja as mandei emcomendar a 163 Ansterdão; e la se não poderão achar; e se destas p.^{tes} poder servir a VM. o farei com grd.^e vont.^e D.^s gd.^e a VM. m.^{tos} annos.

1681 [M 4]

S.^r Roberto Truman
Londres
Pello paquete;

Lx.^a Occ.^{al} 4 de ag.^{to} 1720

(04.08.1720)

(Truman - Londres). *L'achat d'un lit.*

225 Meu am.^o estimarei q. VM. chegasse a salvam.^{to}; e com saude perfeita, p.^a q. se sirva da q. me assiste q. fico prompto p.^a lhe obedecer em o q. me mandar; No tocante a emcomenda q. a VM. pedi esp.^o q. não se descuide della; em ma remeter; e seja da melhor couza q. la achar; e se o cobertor poder ter o mesmo franção na forma em q. lhe recomendei a armação o estimarei; e o damasco seja cramezim do melhor q. houver e o pao do leite preto, ou de algua cor boa e torneado; e tenha o leite mais hum palmo de alto do q. aquelle q. VM. ca tinha em sua caza; ou mais palmo e meio; mas não ha de ser mais q. p.^a hua peçoa; e a cama tenha o franção de ouro na forma q. diçe a VM.; e tomou lembr.^{ca} no seu l.^o e do custo q. fizer me avizara p.^a eu o entregar a sua ordem; ou paçar sobre mim l.^a q. pontualm.^{te} sera 226 satisfeita, esperando de VM. a boa dilig.^a p.^a q. seja o mais barato q. for pocivel; e p.^a o q. eu prestar destas p.^{tes} servirei a VM. q. D.^s gd.^e m.^{tos} annos.

1682 [M 4]

S.^r Roberto Trumão
Londres

Lx.^a Occ.^{al} 25 de novr.^o de 1720

(25.11.1720)

(Truman – Londres). Il a reçu unê lettre du 18 octobre. Sur l'achat d'un lit. Il a payé la traite. Il demande que soit faite une assurance.

- 244 Meu am.^o e sr., recebi a de VM. p. mão do s.^{res} Lodovich e Paulsen; feita em 18 de 8.^{bro} deste pre.^{te} anno; q. m.^o estimei pellas not.^{as} de sua boa saude; e lhe agradeço m.^{to} o cuid.^o q. VM. teve da minha emcomenda de leito; e logo paguei a vista a letra 350\$ rs. q. VM. me sacou sobre os d.^{os} am.^{os} sem embargo de q. não recebi nenhua via de conhecimento; agora peço a VM. me faça m.^{ce} de me segurar a importancia de d.^o leito na mão de algumas peças de satisfação; porq.^{to} ha ca not.^{as} de q. nessa cidade tem faltado m.^{tos} homêes de neg.^{cio}; e assim peço a VM. sejam boas dittas as q. tomarem o tal seguro; e pello preço q. VM. me diz custa a d.^a cama entendo ha de ser a melhor cauza; assim o esp.^o de VM., como tãobem no pr.^{co} p.^a q. seja como maior comodo q. puder ser; juntam.^{te} peço a VM. recomende ao capp.^{am} me traga a caixa em q. vier esta cama; em parte donde lhe não chegue agoa; e tãobem lhe pode dar duas regras suas p.^a mim; p.^a eu saber qd.^o lhe chegar caa; p.^a eu poder tirar a ditta cama sem q. va a alf.^a; e qd.^o eu sirva a VM. p.^a alguma cousa nesta cid.^e me tem a sua ordem; D.^s g.^{de} a VM. m.^{tos} annos.

Mande me VM. meia duzia de garavatas das milhores q. la houver q. são p.^a meu uzo &^a.



1683 [M 4]

S.^r Roberto Truman;
Londres;

Lx.^a Occ.^{al} 27 de maio de 1721

(27.03.1721)

(Truman – Londres). Pas de nouvelles. Sur l'achat d'un lit.

- 265 Meu am.^o e s.^r como ha tempos q. não tenho cartas de VM. estimarei não seja por falta de saude; q. essa logre VM. pelloos annos de seu des.^o

Estimara q. VM. me mandaçe a conta de custo da cama p.^a saber a q.^{to} me chega ca posta; q. eu a não vi ainda q. assim q. chegou ca logo a mandei p.^a a minha quinta; e la não tenho ido athe o prez.^{te}; com q. esp.^{ro} de VM. a ditta conta; em reposta desta; e m.^{tas} ocaziões de lhe obedecer a q.^m D.^s g.^{de} m.^{tos} annos.



1684 [M 4]

S.^r Artur Estartte
Londres

Lx.^a Occ.^{al} 6 de janr.^o 1722

(06.01.1722)

(Estartte - Londres). *Recouvrements faits pour son compte à Coimbra et à Guarda.*

- 272 Meu am.^o e s.^r; estimarei q. VM. chegaçe a esses países com hua saude mui felix; e a mesma logre por m.^s annos; p.^a se servir da q. me assiste q. ja fico com milhoras das qx.^{as}, q. tenho padecido; mas de todo o modo ao seu dispor. Dos conhecim.^{tos} q. VM. me entregou s.^e Coimbra; e Guarda q. importavão 13.261.012 rs se não poderão cobrar mais q. 8.548.800 rs athe meado de x.^{bro} depois de ter mandado por duas veses portadores; q. sem embg.^o de q. não estava todo o dinhr.^o prompto tãobem houve impedim.^{to} da p.^{te} de conigos em não quererem pagar subcidio sem a ordem do novo pontifice p.^a o q. me foi preciso mandar novas ordês do secratr.^o de estado da p.^{te} de Sua Magd.^e com as q.^{es} pagavão som.^{te} a d.^a q.^{tia} ficando devendo os conigos de Coimbra dois conhecim.^{tos} e de fora p.^{te} 200\$ rs de resto dos outros; e tãobem ficou por cobrar hũ dos conhecim.^{tos} da Guarda; e falando eu ao s.^r João Godarte p.^a me satisfazer os juro de 8 meses de toda a importancia q. se vencerão de 19 de abril; athe 19 de x.^{bro}; me dis lhe era precisa ordem de VM.; e p.^a este effeito esp.^o de VM.; lha qr.^a mandar como tãobem p.^a me pagar os juro; do q. falta por cobrar athe o tempo q. eu for embolcado; como tãobem os gastos na forma de ajuste de q. VM. me fes escripto; e q.^do de toda esta verd.^e seja necessr.^o alguma clareza; com seu avizo de VM. lha remeterei; do q. esp.^o resposta e m.^{tas} occasoes de seu seu (sic) serv.^{co}, D.^s g.^{de} a VM. m.^{tos} annos.
- 273



1685 [M 4]

S.^r Artur Estartte
[Londres]

Lx.^a Occ.^{al} 30 de maio de 1722

(30.05.1722)

(Estartte - Londres). *Il a reçu une lettre du 1^{er} mai. Les recouvrements;*

insuffisances, malgré les ordres répétés adressés aux gens de Beira; les remboursements tardent. Les affaires du sel promettent de grands bénéfices; le contract du sel: Pinheiro va s'en charger, à perte, pour éviter la concurrence. On parle beaucoup d'une guerre entre la France, l'Espagne et l'Angleterre, et il voudrait être informé à ce sujet.

- 307 Meu am.^o e s.^r recebi a de VM. do pr.^o do corr.^{te} estimando muito a sua boa saude q. premita D.^s conçervar lha pellos annos de seu des.^o p.^a se servir de mim em o q. for de seu gosto. No q. resp.^{ta} a cobrança; de pres.^{te} chegou o sog.^{to} q. havia ido as cobranças donde andou paçante de dois meses; e ainda veio com dois conhecim.^{tos} por cobrar de Coimbra; e da Guarda; sem emb.^go diço armarei a conta; e a entregarei ao am.^o o s.^r Godartte; e q.^do elle qr.^a q. eu a remeta a VM. o farei; e estas cobranças são tão ruins que ainda q. sempre estou a remeter ordens p.^a a Beira não he pocivel conclui llas com a brevidade q. se deseja. O nosso contracto de sal não vai mal; e suponho se ha de ganhar m.^{to} bastante; e este q. agora esta p.^a se aremarar intento toma lo p.^a o q. tenho fallado ao am.^o Andre Salvado p.^a ir a lançar nelle; da qual sempre faço tenção largar p.^{te} a VM. quando niço tenha gosto; e querendo VM. assim me pode avizar da p.^{te} q. quer nelle p.^a eu lha rezervar; porq. ainda q. ca andão m.^{tos} am.^{os} q. intentão nelle eu lhe certifico q. perco; so p.^a os despersuadir de intentarem nelle e como ca se falla m.^{to} na guerra de Franca; e Castella contra esse m.^o de Inglaterra; esp.^o me avize VM. da certesa deste neg.^{cio} p. noço governo; e eu p.^a o q. tiver prestimo não faltarei em servir a VM. q. D.^s g.^{de} m.^{tos} annos.



1686 [M 4]

S.^r Artur Estartte
Londres

Lx.^a Occ.^{al} 31 de julho de [1722]

(31.07.1722)

(Estartte — Londres). Il a reçu les lettres du 26 juin et du 7 juillet. Sur le remboursement de sa dette.

- 311 Meu am.^o e meu s.^r; recebi a de VM., de 26 de junho e 7 de julho estimando m.^{to} a sua boa saude, e q. me dee ocasiões de seu serv.^{co} No q. resp.^{ta} a conta da cobr.^{ca} dos conhecim.^{tos}, eu a dava ao s.^r João Godarte; elle me diçe a remetesse a VM. e he a incluza da qual me deve VM. de juros e despesas com as cobr.^{cas} 952.182 rs e ainda falta p.^a cobrar 2.253.250 rs; como tudo se vee da d.^a conta. No q. resp.^{ta} ao contracto do sal vejo VM. não querer ententar nelle no q. fica de avizo; ca eu e algús

NEGÓCIOS COLONIAIS

am.^{os} o tomaremos sendo por pr.^{co} q. nos tenha conta; e p.^a o q. eu prestar em o serv.^{co} de VM. desas p.^{tes} fico certo a q.^m D.^s g.^{de} m.^{tos} annos.



1687 [M 4]

S.^{res} Per.^a e Lima
Londres,

Lx.^a Occ.^l 26 de maio de 1725

(26.05.1725)

(Pereira/Lima – Londres). Il a reçu une lettre du 27 avril. Assurances; paiement d'une traite. Il voudrait connaître quelle sera la prime de l'assurance d'un navire allant à la Costa da Mina et de là à Rio de Janeiro, ou à un autre port du Brésil, et aussi d'un navire allant à Macau.

- 485 Meus s.^{res}; recebi a de VM. de 27 de abril; e por ella vejo haverem VM. feito os seguros q. eu havia recomendado aos am.^{os} Veale e Hake; pello q. lhe bejo a mão; e tocante a l.^a de 198\$ rs a 5 6 q. VM. sacão s.^e mim, fica açeita; e sera paga com g.^{de} pontualid.^e, q.^{do} se me offereça mais alguma cousa me valerei de favor de VM.; Peço a VM. me avizem porq. premio segurarão esses seguradores algum cabedal q. tenho embarcado em hua galera p.^a a Costa da Mina; a qual ha de ir em comp.^a de hua nau de guerra q. vai p.^a guarda costa do Rio de Janr.^o e o d.^o seguro ha de ser não so ha de ser daqui à Costa da Mina; mas de la ao Rio de Janr.^o ou qualq.^r porto do Brazil; e juntam.^{te} a como farão tãobem s.^e a nau de guerra q. desta foi p.^a Macau; porq. sendo em conta me resolverei a manda lo fazer nessa e nesta desejarei ter occasoes de servir à VM. q. D.^s g.^{de} m.^{tos} annos.



1688 [M 4]

S.^{res} Pr.^a e Lima
Londres

Lx.^a Occ.^{al} 21 de julho de 1725

(21.07.1725)

(Pereira/Lima – Londres). Sur l'assurance d'un navire expédié à la Costa da Mina.

- 487 Meus s.^{res}; peço a VM. me façãõ m.^{ce} de mandar fazer nessa seguro de 1.300\$ rs. s.^e faz.^{das} carregadas na galera Nossa Sr.^a da Conç.^{am} e S.^{to}; capp.^{am} Jozeph Coutt.^o q. foi p.^a a Costa da Mina em comp.^a da nau de guerra Nossa Sr.^a do Rozr.^o e Penha de França q. foi p.^a g.^{da} costa do Rio de Janr.^o, e tãõbem foi
- 488 juntam.^{te} com hũ navio q. foi p.^a Corisco com soldados e petrexos de guerra; a d.^a gallera he de lotte de 150 toneladas e 18 pessos de artilharia; e peço a VM. seja feito o seguro com boas dittas e com o maior comodo q. for pocivel; e da importancia de premio sacarão VM. s.^e mi l.^a q. pontualm.^{te} satisfarei desejando empregos de serv.^{co} de VM. q. D.^s g.^{de} VM. m.^{tos} annos.



1689 [M 4]

Sr.^{es} Per.^a e Lima
Londres

Lx.^a Occ.^{al} 12 de septr.^o de 1725

(12.09.1725)

(Pereira/Lima – Londres). Il a reçu une lettre du 3 août. L'assurance du bateau envoyé à la Costa da Mina; le paiement de la traite correspondant à la prime. L'assurance du navire Nossa Senhora do Rosário e Penha de França allant à Rio de Janeiro et à la Colonia do Sacramento.

- 446 Meus sr.^{es} recebi a de VM. de 3 de ag.^{to}, e por ella vejo me haverem feito a m.^{ce} de fazer o seguro de £ 350 s.^e fazendas carregadas no navio N. Sr.^a da Con.^{cam} e S.^{to} Ant.^o, q. foi p.^a a Costa da Mina; e hoje aceitei a l.^a de 58.534 rs q. VM. me sacarão s.^e os am.^{os} Veale e Hake, do premio e mais gasto do mesmo seguro o q. esta bem; e a seu tempo sera pontualm.^{te} satisfeita; Ca me derão os d.^{os} am.^{os} a not.^a do q. p. via delles mandei saber de VM. s.^e os seguros feitos na nau N. Sr.^a do Rozr.^o e Penha de França p.^a o Rio de Janr.^o e Nova Colonia; e havendo alguma resolução me valerei da m.^{ce} q. VM. me fazem; offereçendo me p.^a os servir destas p.^{tes} com gr.^e vontade; a q.^m D.^s gd.^e m.^{tos} annos.

ITÁLIA

ROMA



1690 [M 12]

Snr. Comendador M.^{el} da Gama,
Roma

L.^{xa} 4 de m.^{co} 1743

(04.03.1743)

(Gama – Roma). *L'obtention d'un bref et son coût, en faveur de son neveu Miguel Alvarez.*

- 519 Meu s.^r ha mezes que sendo me nessessario hu breve p.^a a cauza de meu sobr.^o Mig.^{el} Alz. e vendo q. nesta corte se achava o s.^r abb.^e M.^{el} Frz. Castro sobr.^o de VM. me valli delle na certeza de que com VM. se comrespondia p.^a semelhantes neg.^{ci}os e que elle comigo praticaria, aquella amizade singeleza e verd.^e que seu pai o s.^r d.^r Fran.^{co} de Gois praticou comigo m.^{tos} annos the o tempo de seu falesim.^{to} que p.^a mim foi mui senssivel a sua falta porem o d.^o s.^r abb.^e não comrespondeo a isto porque achando sse meu sobr.^o ressebido e obrigado do auditor da nunciatura por hua nulla snn.^{ca} a ir p.^a o concorcio querendo lhe tirar o regreco do bimestre e o remedio da apelasão no efeito suspencivo lhe pedi me mandasse vir hu breve de manum santissimum de restitução in intregum com faculd.^e aos bispos ou prellados a que vi eu cometido de reporem ao d.^o meu sobr.^o no estado e termos de poder no bimestre uzar da faculd.^e que daa o consilio nestes cazos e se acha detreminado pella sagrada congregação com faculd.^e de o asolverem de toda e q.^{alq.}er censura p.^a asim nos livrarmos da dezornada, just.^a deste aud.^{or} que sem fazer cazo do que dispoem o consilio e detreminou a sagrada congregação deu a barbora snn.^{ca} que VM. veria e outros despachos que tudo consta do treslado autentico que por via do d.^o s.^r mandei p.^a asim la ser mais facil a conceção do d.^o breve cujas clauzas com que o podia melhor consta da menuta, que remeti porem qd.^o eu esperava o breve consuante a menuta suposto a VM. falar nessa curia em semelhante mataria vejo m.^{to} defirente porque não he de manu

520 santissima nem tras as forcas principais que se pedia pedindo me de seu custo trezentos e tantos mil reis por hua couza que m̃e dizem todos os que emtendem de semelhantes breves q. este não custaria mais que de trinta the quarenta mil reis tendo lhe eu falado duzentos e tantos mil e algum antes de vir o mesmo breve agora por me na consternassão de que lhe havia pagar o resto alias que escrevia a VM. p.^a não falar mais neste p.^{ar} e antes fazer o que a p.^{te} contr.^a lhe andava pedindo termos estes indignos de proferir nenhu homem de bem não me querendo mostrar a conta ou contas de VM. do custo do d.^o breve pois lhe disse que eu estava pella conta de VM. e que alem desta lhe pagaria a sua agência porque de outra sorte me servio de grd.^e duvida o dizerem todos e ainda os letrados e banqueiro desta corte q. he impossivel poder custar tanto este breve e delle me não quer mostra a conta de VM. pello que por estas vou aos pes de VM. sinificar lhe a minha razão e verdade e singeleza que sempre tratei com todos e que o meu genio digo animo não he deixar de pagar o que devo e gracas a D.^s em negocios de maior consediração nunca, o meu cred.^o teve o minimo dezar como podera emformar meu am.^o o s.^r d.^r Mig.^{el} Lopes de Lião e outras mais pessoas desta praça com quem VM. se comresponde e assim me valli do s.^r An.^{to} Lopes p.^a remeter estas pellas quais peço a VM. por ser a pr.^a couza que imploro do seu favor q. me diga a verdade deste p.^{ar} e que escreva ao s.^r abb.^e q. me não trate por termos tais e que semelhante neg.^{cios} os deve ter no segredo mais p.^{ar} e não os fazer publicos p.^a os saberem as partes contrarias como tem feito deste e juntam.^{te} esp.^o de VM. me queira tomar por sua conta este neg.^{cio} p.^a que se embarasse todo qualquer requerim.^{to} da p.^{te} contr.^a e p.^a o mais

521 que for pressizo e bem deste negossio segurando a VM. que toda qualquer despeza satisfarei prontam.^{te} a quem VM. mo ordenar pois the aqui ninguem dovidou da minha pontualid.^e e menos exprementei o que me sussede como s.^r abb. a eternam.^{te} comfesarei a minha obrigassão em que ficarei por esta honrra a pessoa de VM. q. D.^s gd.^e m.^s ann.^s Depois desta feita me mandou o d.^o s.^r ab.^e hua conta de VM. do d.^o breve, e de outras mais despesas, e viçada nos algarismos por onde vim nov.^{te} e q. o d.^o s.^r não quis q. eu a visse com a verd.^e; com q. VM. a mandou; e nestes termos me disse q. v.^{to} eu não querer estar pella exorbitante q.^{ta} de 330 \$ rs podia recorrer a outrem p.^a este p.^{ar} no qual esp.^o me continue VM. o seu patroçinio pello q. lhe ficarei obrigado e satisfarei tudo na forma sobredita.



1691 [M 12]

S.^r Comend.^{or} M.^{el} da Gama
RomaLx.^a 11 de m.^{co} 1743

(11.03.1743)

(Gama — Roma). *Il confirme la lettre précédente (n.º 1690). Le bref en question.*

- 521 Meu s.^r a copia assima he da q. escrevi a VM. por via dos s.^r Ant.^o Lopes; e esta faço agora ratificando a VM. tudo o q. nella avizava, pedindo lhe novam.^{te} a continuação do seu favor, e que estamos em termos de dar agora o breve a exc.^{am}, por se ter tomado o assento no dezemb.^o do Paço, contra o aud.^r, e de q. delle sortir avizarei a VM. p.^a a mais q. for necessr.^o, q. todos os gastos do nichil transeat, portes de cartas, e mais q. for preciso satisfarei na forma da ordem q. VM. me der, não servindo por ora de mais; D.^s gd.^e a VM. m.^s an.^s

1692 [M 12]

S.^r comendador M.^{el} da Gama
Roma

Lx.^a 3 de junho de 1743

(03.06.1743)

(Gama — Roma). *L'obtention d'un motu proprio en faveur de son neveu Miguel Alvares.*

- 542 Recebi as de mi m.^{to} estimadas l.^{as} de VM. de q. fis, aquelle apr.^{co} q. a minha veneração costuma, e por ellas vejo o q. VM. me dis a resp.^{to} do p.^{ar} de meus sobr.^o Mig.^{el} Alvres, sobre o q.^l direi a VM. q. o breve q. veio cometido aos bispos de Ariopuli, Tangere, ou v.^a Viçozza, e Constantina, como o pr.^o não se acha nesta por ter ido p.^a a B.^a, e o ult.^o q. he o de Constantina não querer aceitar semelh.^{es} breves; recorri ao de v.^a Viçozza, q. duvidando o aceito conçejuio so delega lo no arçeb.^o eleito vigr.^o g.^{al} deste patriarchado o d.^{or} Joze Dantas Barboza o qual aceitou a so delegação q. foi com a clauz.^a reizumendi, e se achão os autos no seu juizo app.^{co} arezoadas afinal pella noça p.^{te}, e em termos da adeverça dizer agora, em cujos não necessitamos por ora de mais breve algum, mais q. tão som.^{te} de hum moto proprio do papa, em q. tenha meu sobr.^o a excarçeração sem impedim.^{to} algũ, com todas as forças q. preçizas sejão, tanto p.^a se ver na sua liberd.^e, como p.^a poder entrar em religião das aprovadas, q. eu tenho hũ breve p.^a elle poder tomar o habito, e profeçar na religião de São B.^{to} de França, mē queria aproveitar delle, mas isto em segredo; porq. nos dois mezes de bimestre o intentava tomar ou tranzitar, em o q. recomendo m.^{to} a VM. me qr.^a conçejuir o dito motto proprio de manum santissima absolucto p.^a conçejuirmos este dezejado fim, ja q. tem sido esta cauza tão trabalhoza, q. todo o custo satisfarei na forma da ordem de VM. sendo como peço; porq. isto mesmo me tinha prometido o s.^r ab.^e M.^{el} Frz. Castro, a q.^m por

NEGÓCIOS COLONIAIS

conta delle dei em dr.^o duz.^{tos} e tantos mil rs na fee de q. era como me dizia, o q. se não verificou, mas soo de VM. fio a concessão deste neg.^{cio}, pella qual lhe ficarei tãobem eternam.^{te} obrig.^{do}, D.^s gd.^e a VM. m.^{tos} anos. O breve do moto proprio como assima digo venha sempre ao bp.^o deão de v.^a Viçozza, e seja este hũ dos nomeados.



1693 [M 12]

S.^r comend.^{or} M.^{el} da Gama
Roma

Lx.^a 17 de junho de 1743

(17.06.1743)

(Gama – Roma). Il a reçu la lettre du 4 mai. L'obtention d'un motu proprio adressé soit à l'évêque de Viçozza, soit à l'évêque vicaire général, soit à celui de Vizeu.

- 542 Recebi a de VM. de 4 de maio, pella qual vejo ter a parte la tirado contra rescripto, ao q. me tinha VM. mandado por via do s.^r ab.^e M.^{el} Frz. Castro, q. sem embg.^o, q. ja não he prezico, comtudo sempre agradeço a VM. o cuidado de ter tirado o
- 543 rescripto de peroreçencia q. recebi cujo custo de 7.300 rs satisfarei a q.^m e qd.^o VM. me ordenar, porq. como o outro breve ja estava dado a exc.^{am}, como a VM. avizei em sobredita, não pode a p.^{te} uzar do q. tirou, e a VM. fico obrigd.^o ao seu cuidado, mas agora lhe peço ponha todo em conçequir o moto proprio do papa p.^a o bispo de v.^a Viçozza q. ja esta sagrado e p.^a o bispo vig.^{ro} g.^{al} q. tãobem esta sagrado, e p.^a o bispo de Vizeu, o q. esp.^o com toda a brevid.^e, e q. venha com toda a força de sorte q. ca se não obre o contr.^o, porq. este q. ca tenho dado a exc.^{am}, não tem aquellas forças q. são precisas p.^a o q. dezejamos, q. se não regulla mais q. por hum breve ordin.^{ro} de app.^{am} e revizorio, e sempre estamos nos termos do bispo vig.^{ro} g.^{al} fazer o q. lhe der na cabeça; o q. não fizera se elle fora moto proprio de manum santiss.^a com todas as forças e clauz.^{as} precisas p.^a reporem ao orador na sua liberd.^e, e escolher nos dois mezes de bimestre a religião q. lhe parecer; este esp.^o de VM. me qr.^a conçequir q. ja digo o seu custo satisfarei, e sera em mi perpetua a obrigação com a brevid.^e maior; D.^s gd.^e a VM. m.^{tos} annos.



1694 [M 12]

S.^r comend.^{or} M.^{el} da Gama
Roma

Lx.^a 16 de julho de 1743

(16.07.1743)

(Gama – Roma). Il a écrit le 3 juin et a confirmé sa lettre le 17 juin. L'obtention d'un motu proprio en faveur de son neveu qui est en prison.

- 544 Meu s.^r, em 3 de junho prox.^o q. paçou do prez.^{te} anno, escrevi a VM. em reposta da q. me fes m.^{ce}; a qual ratifiquei em 17 do mesmo mes; nellas pedi a VM. com o maior emp.^o; me procurasse haver com toda a ancia, do papa hum decreto absoluto e motto proprio ad excaçeração com todas as clauz.^{as} e forças precisas e necessarias, a obviar toda e qualq.^r duvida q. ca se podesse offereçer, p.^a assim poder libertar a meu sobr.^o Mig.^{el} Alvres de tão excrando vexame; como o q. se lhe fas, porq.^{to} o breve q. veio por via do s.^r ab.^e M.^{el} Frz. Castro, he hum breve ordin.^{ro} de app.^{am} e revizorio q. não fas nada p.^a o cazo q. pedimos, e queremos, e como de ditas cartas não tenha reposta porq. o tp.^o o não permite, e depois socedesse q. cometendo sse esta cauza por sob delegação q. fes o deão bp.^o de villa Viçozza no arcebispo vig.^{ro} g.^{al} deste patriarchado o d.^r Joze Dantes Barboza, confirmou este a snn.^{ca} do aud.^{or} dalegação, sem dar nenhua razão ou fundam.^{to}, como VM. vera da copia autentica q. com esta remeto, sem fazer cazo algum da detriminação do conçilio transcripta no d.^o breve, pello q. me he precizo novam.^{te} pedir a VM., q. com toda a ancia empenhe as suas dilig.^{as}, pello ditto decreto, e q. venha com a maior brevidade q. o seu custo pagarei na forma q. VM. ordenar, vindo como digo, q. q.^{to} breve apelatorio me não he necess.^o, porq. no cazo presente qd.^o apelle desta snn.^{ca}, ca tirarei comição da nunciatura, e assim q. torno a pedir a pedir (sic), e rogar a VM. toda a sua dilig.^a em suplicar a Sua Santid.^e o tal decreto em q. asolutam.^{te} mande tirar do carçere o d.^o meu sobr.^o e repo llo na sua liberd.^e p.^a com ella poder uzar da facultade do concilio e eleger estado dentro dos dois meses do bimestre q. lhe são permitidos; e terei q. dever a VM. eternam.^{te} nesta dilig.^a q. fio de VM. conclua v.^{to} q. pello meio ordin.^{ro} não temos q. esperar dos ministros, fico ordem q. VM. q. D.^s g.^{de} m.^{tos} an.^s



1695 [M 12]

S.^r comend.^r M.^{el} da Gama
Roma

Lx.^a 20 de ag.^{to} de 1743

(20.08.1743)

(Gama – Roma). Il a reçu la lettre du 13 juillet qui annonçait la réception de la sienne du 3 juin et il espère que soit arrivée sa lettre du 16 juillet. L'obtention d'un motu proprio pour la libération de son

neveu Miguel Alvares. Comme on attend le navire de Macau il pourra disposer de marchandise de qualité pour lui envoyer.

- 546 Recebi a estimada carta de VM. de 13 de julho prox.^o q. paçou e por ella vejo ter recebido a minha de 3 de junho, porem esp.^o em D.^s q. no dia de hoje tera VM. recebido ja a minha de 16 de dito mes de julho, na qual lhe remeti em p.^{ca} forma hũ traslado autentico das snn.^{cas} do aud.^{or} dalegaçia, e da snn.^{ca} q. a confirmou do arcebispo vig.^{ro} g.^{al} d. Joze Dantas Barboza, sem fazer cazo algũ do breve, e menos do q. nelle se apontava s.^e a detriminação do conçilio, e sagrada congreg.^{am}, o qual mandei por duas vias, suplicando a VM.; q. como pello meio ordin.^o da justa não temos q. esperar, recorresemos ao meio extraordin.^o de Sua Santid.^e p.^a nos conçeder o breve absolucto, de moto proprio ad excarçeraçao p.^a se repor em sua liberd.^e a meu sobr.^o Mig.^{el} Alz.; v.^{to} q. tem dado comprim.^{to} as snn.^{cas} q. se preferirão nos autos dos esponçais, nos quaes foi unicam.^{te} condenado a recebe lla e a pagar as custas a q. tem satisfeito, como VM. melhor veria de outro traslado q. anteriorm.^{te} lhe remeti por via do s.^r ab.^e M.^{el} Frz; p.^a o breve q. por sua via veio; em cujos termos novam.^{te} suplico a VM. empenhe o seu valim.^{to} p.^a este p.^{ar}, q. suposto nesta alguas peçoas se me offereçessem p.^a por seus bons am.^{os} dessa corte mo alcançarem, comtudo, não quis fiar me de peçoas algua jamais, e so do grd.^e prest.^o e valim.^{to} que no meu coçeito considero a VM. nessa corte, esperando de VM. q. por ser a pr.^a couza, com q. me cheguei a seus pes tão aflito me qr.^a acudir, na certeza de q. eu em nenhũ tempo lhas hei de desmereçer este favor, e menos deixar de gratifica llo, pois nunca costumei faltar a minha obrig.^{am}, e se p.^a este p.^{ar} for nr.^o nesta fazer algua abonação na mão de algũ am.^o de VM.; estou prompto, como p.^a dar comprim.^{to} as ordens de VM., segurando lhe q. não terei couza q. p.^a mi fosse de maior emp.^o e no q. resp.^{ta} ao q. VM. me aponta de algua louça da China, ou assucar fino, ou couza semel.^e p.^a algũ mimo e regalo, sinto q. VM. me não aponte as peças, ou couzas com especialid.^e, porem como estamos esperando nau de Macao, em q. vira couza fresca, e primoroza, logo farei emprego, q. q.^{to} aqui ao prez.^{te}; o q. ha de venda são refugos de pouca emtid.^e, q. o bom ja la vai e logo cuidarei no assucar p.^a o remeter pella via apontada, q. segure sse VM. q. nisto, nem em couza de maior porte não havera falta, o neg.^{cio} he conçequirmos o breve na forma pedido, e como VM. me aponta com todas as clauzullas e recomendaçois nr.^{as} ao nosso fim; fico a ordem de VM. q. D.^s gd.^e m.^{tos} annos.
- 547



1696 [M 12]

S.^r comend.^{or} M.^{el} da Gama
Roma

Lx.^a 2 de septr.^o 1743

(02.09.1743)

(Gama – Roma). Pas de nouvelles. Il espère que le motu proprio en faveur de son neveu Miguel Alvares ait put être obtenu. La condamnation de celui-ci. Annexe: minute d'un bref.

- 547 Meu am.^o e meu s.r, acho me sem cartas de VM. a q. deva resposta, e esperando recebe las, com a certeza de se achar conçed.^o o decreto do motu proprio de Sua Santid.^e, e p.^a se por em sua liberd.^e a meu sobr.^o Miguel Alz; v.^{to} elle ter dado comprim.^{to} as snn.^{cas} em que foi condenado a receber a parte aeverça e pago as custas, e nas tais snn.^{cas} não ser condenado mais q. unicam.^{te} a recebe la pella accão de esponçais sem q. nunca se tratasse da matr.^a do conçoção q. errada, e falçam.^{te} quizerão addir a tal snn.^{ca}; e sem duvida q. este q. este (sic) p.^{ar}, terei pello mais expecial p.^a a minha estimação, e em q. VM. me pora na maior obrig.^{am}, q. tudo satisfarei conforme VM. me insinuar, no q. empenho todo o favor de VM.; e de novo se me offereça haver mister o breve da minuta incluza com toda a brevid.^e, por me ser preçizo na fr.^a q. nella se conthem, e assim fico com o desejo de receber cartas de VM. p.^a ter algum, socego o meu cuidado, ficando p.^a lhe obedeçer a q.^m D.^s gd.^e m.^{tos} anos.

Minuta

- Fran.^{co} Pinhr.^o, cavalr.^o da ordem de Xp.^o denunciou por vaga no juizo das capp.^{as} da coroa o morgado ou capp.^a q. instituhio o p.^e B.^{ar} da Costa no lugar da Amexoeira, como brig.^{am} de hua miça quotidiana no conv.^{to} dos religiosos de N.Sr.^a da Lus da ordem de Xp.^o, ou de N. Sr.^a do Socorro de Camarate a correndo pleito tem alcançado snn.^{ca}, porem ainda não esta adminiistrando os bens por estarem pendentes huns embg.^{os} opostos a snn.^{ca} por p.^{te} de Luis Nicolao, o qual pleito dura desde o anno de 1734 e neste meio tempo, se não mandarão dizer as miças, e porq. teme q. o hospital r.^{al} de Todos os Santos lhe peça no juizo da prevedoria das capp.^{as} a import.^a das miças do anno de 1736 the o prez.^{te} por legados não compridos na forma das bullas e privilegios q. lhe são conçedidos como ja fes no anno de 1734 e 1735 recorre a pedir hum breve de componenda com a reverenda fabrica na forma do estillo, atendendo a q. não esta ainda adminiistrando os bens da d.^a cap.^a ou morgado por não estar findo o pleito &^a
- 548



1697 [M 12]

S.^r comend.^{or} M.^{el} da Gama
Roma

Lx.^a 10 de septr.^o 1743

NEGÓCIOS COLONIAIS

(10.09.1743)

(Gama – Roma). *Il rectifie le contenù du bref demandé.*

- 548 Meu am.^o e s.^r sem embg.^o q. mandava buscar hum breve de componenda pella miça quotodianna q. se não disse da capp.^a do p.^e B.^{ar} da Costa, desde o anno de 1736 the o de 1743 declaro q. o tal breve ha de ser tão som.^{te} p.^a os annos de 1739 1740 1741 1742 e 1743 q. vem a importar sinco annos, porq. os antecedentes ja estão applicados ao hospital, e ja não tem lugar o breve, e as condições se governe VM. pella outra minuta, e soo os annos por esta, perdoando me o emfado, q. foi culpa de q.^m fes a minuta; D.^s gd.^e a VM. m.^s an.^s &.



1698 [12]

S.^r comend.^{or} M.^{el} da Gama
Roma

Lx.^a 23 de septr.^o 1743

(23.09.1743)

(Gama – Roma). *Il a reçu la lettre du 10 août. La cause de son neveu Miguel Alvares, la demande d'un bref, et l'application de celui-ci.*

- 548 Meu am.^o e meu s.^r, recebi a estimadissima carta de VM. de 10 de agosto, e nella vi a copia do decreto q. VM. me remeteo, e não se acha nelle a formalid.^e q. se esperava, e de q. VM. na sua me aviza, porq. ainda q. se cometa este neg.^{cio} ao emm.^o patriarcha he p.^a q. o detremine prout jure com justificação de premissas, deixando lhe liberd.^e p.^a elle julgar o q. lhe parecer sem atençaõ as declaraçois da sagrada congreg.^{am}, e he m.^{to} veroçimel q. as despreze, pois o seu vig.^{ro} g.^{al} q. foi o
- 549 ult.^o juis neste neg.^{cio} o fes com todo o dezafoço, não obstante VM. fazer copiar nas comiçois as mesmas declaraçois, termos em q. he preciso q. VM. consiga de Sua Santid.^e hũ breve formal p.^a meu sobr.^o Miguel Alvres ser posto na sua liberd.^e, e millhorar de estado, com as cautelas e clauzullas q. parecerem conv.^{te} nomeando sse p.^a executor deste breve qualq.^r bispo ou protonotr.^o, em q. não tenhamos razão de pejo, e p.^a isto sera m.^{to} bom o bispo de Tangere, porq. soo nesta forma nos pode ser util esta graça, q. de outro modo nos ha de soçeder o mesmo, q. com o outro breve do q. não fes cazo algũ o d.^o vig.^{ro} g.^{al} arcebispo de Laçedemonia, como VM. vio da snn.^{ca} q. lhe remeti em p.^{ca} forma, e no mesmo breve podem vir todas as cautelas q. forem nr.^{as} porq. não vindo asoluto ãe sorte q. o prelado a q. vier remetido não faça outra couza, fora do q. nelle se md.^{ar}, he o mesmo q. nada; porq. o tal prelado ha de ser unicamente hum mero executor do tal breve, no qual ha de vir de la ordenado o q. se ha de fazer, e não se deixar na sua regalia ou juridição o

fazer o q. lhe parecer, tenho me explicado o q. me p.^{ce} basta p.^a com VM. a q.^m seguro q. vindo assim como peço não hei de faltar a tudo o q. VM. me ordenar, q. tudo farei prompto na forma da sua ordem, eu não duvido q. querendo VM. empenhar sse neste p.^{ar}, q. alcançara esta graça e outras de maior porte, q. eu não reparo a nada, o ponto he vir como digo; e assim VM. achara não soo em mi hū am.^o mas hum fiel crd.^o q. eternam.^{te} confeçarei a minha obrig.^{am}, D.^s gd.^e a VM. m.^s a.



1699 [M 12]

S.^r comend.^r M.^{el} da Gama
Roma

Lx.^a 14 de outr.^o 1743

(14.10.1743)

(Gama – Roma). Il a reçu la lettre du 7 septembre et le bref inclus.
Il a accepté la traite. Il attend recevoir l'autre bref demandé.

- 550 Meu am.^o e s.^r, acho me favorecido com a estimada carta de VM. de 7 de septr.^o prox.^o q. paçou, e com ella o breve expeçado na mesma, agora qr.^a D.^s q. o s.^r patriarcha lhe dee intr.^o comprim.^{to} porq. entro logo a procurar os meios de poder conçiliar nos qr.^a executar este breve e ordem de Sua Santid.^e e do q. paçar darei a
- 551 VM. not.^a, a l.^a q. VM. saquou do seu importe fica aceita e sera paga a seu tempo com aquella pontualidade q. costume, esp.^o q. VM. me expeça com brevid.^e o breve q. lhe recomendei das capp.^{as} e pode estar certo q. seu algum am.^o tiver alguma couza nessa corte, q. hei de emcaminha lo p.^a se valer de VM., e p.^a servir a VM. fico, çerto q. D.^s gd.^e m.^{tos} anos.



1700 [M 12]

Snr.^s comendador M.^{el} da Gama
Roma

L.^x^a 9 de dzbr.^o 1743

(09.12.1743)

(Gama – Roma). Il a reçu la lettre du 2 novembre; remerciements pour la bonne volonté exprimée. Il est en train de régler un certain nombre de questions avant d'utiliser le motu proprio.

NEGÓCIOS COLONIAIS

- 551 Meu am.^o e m.^{to} meu s.^r recebi a estimada de 2 de novr.^o prox.^o que passou, e nella vejo o grd.^e dez.^o que tem que se conclua o p.^{ar} de meu sobr.^o com o bom sucesso dezejado e bem reconhesso o affecto com que VM. tem tomado por sua conta este p.^{ar} que m.^{to} lhe agradesso e rendo as graças.

Eu ainda não dei a ex.^{cam} o mottu proprio porque por cons.^o dos nossos adeogados estamos findando a dependencia, de hũ p.^{ar} que conviniente findar p.^a emtar com o tal breve que com o favor de Deos sera a brevem.^{te} e de tudo que sussoder hei de dar a VM. conta p.^a me valer no que nos for pressizo pois do seu emparo esp.^o todo o bom successo deste negossio e em tudo o que for do servisso de VM. me haverei com igual vont.^e D.^s gd.^e a VM. m.^s ann.^s



1701 [M 12]

Snr. comend.^{or} M.^{el} da Gama
Roma

L.^{xa} 30 de dzbr.^o 1743

(30.12.1743)

(Gama – Roma). Il a reçu la lettre du 23 novembre. Paiement. Il va utiliser le motu proprio. Il a déjà payé la traite.

- 553 Meu am.^o e m.^{to} meu meu (sic) s.^r recebi a de VM. de 23 de de (sic) 9br.^o prox.^o q. pacou, e com ella recebi o breve de composição das miças p.^a o hospital r.^{al}, cujo custo de 14.640 rs satisfarei promptam.^{te} a q.^m VM. me ordenar ficando obrigd.^o a pontualidade e cuidado, eu o remeti a peçoa q. me cuida neste p.^{ar}, e sendo nr.^o mais algua couza avizarei a VM., o decreto do motto proprio agora entra me a da lo a exc.^{am} e qr.^a D.^s do s.^r patriarcha nos dee algũ ministro de boas letras e rezolução p.^a executar delle, e do q. suçeder irei dando a VM. todas as not.^{as} p.^a o bom acerto, a l.^a dos 400\$ e tantos reis satisfis promptam.^{te} a caza de Medici e p.^a o q. prestar no serv.^{co} de VM. fico certo a q.^m D.^s gd.^e m.^{tos} ans.



1702 [M 12]

Snr. comendador M.^{el} da Gama
Roma

L.^{xa} 20 de janr.^o de 1744

(20.01.1744)

(Gama - Roma). *Le procès dans lequel son neveu Miguel Alvares est partie.*

- 554 Meu am.^o e meu s.^r levando o motto proprio ao emm.^o s.^r patriarca, não quis nomear outro ministro se não o exm.^o arsebispo de Lassimonia seu vigr.^o o que me faz grd.^e pezo por duas forsozas rezois a pr.^a pello grd.^e emp.^o com que proferio a sua snn.^{ca} sem dar nella, fundam.^{to} algũ e a segd.^a porque como foi juis nesta cauza, sempre ha de querer fazer boma a sua, snn.^{ca} e por q.^{alq.}r couza emplicara no breve ou motto proprio e agora com maior rezão porque fazendo sse nelle maior reflexão se acha em todo elle se não declara o prencipal fundam.^{to} que he sem embg.^o da arguida defloracão antreor poder uzar de bimestre e sem duvida que a não haver esta ceclaração exprecada ha de de (sic) zombar desta motto proprio asim como fez do breve antrior e ja antevendo eu isto remeti a VM. o treslado autentico da snn.^{ca} do auditor e da que proferio o d.^o exm.^o arsebispo em que a confirmou e na do auditor veria VM. que elle fazia todo o seu fundam.^{to} na argoida defloracão antesedente, e nos esponsais jurados por cujos fundam.^{tos} o condenou a ir p.^a o consorssio o consumir o matrimonio pribando a meu sobr.^o Mig.^{el} Alz. do
- 555 vimestre, e sempre emtendi que VM. a vista das d.^{as} snn.^{cas} mandasse fazer a suplica, com todas as clauzas que eu pedia, porque a não haver apontada argoida desfloracão não hera, nessesario valler nos do motto proprio, com q. ahinda que o motto proprio tras clauzas exuberantes como não fas mencão da copolla antrior de que he arguido o nosso orador pode lhe ser inutil não vindo declaracão ou perinde valere, p.^a que o mesmo motto proprio tenha orsebansia, sem embg.^o de ter havido copolla antrior isto que vai declarado nesta separacão he a forma que o meu adeogado me deu p.^a emviar a VM. p.^a a suplica que sem duvida a não ter vindo com esta declaracão me tem desgostado m.^{to} pois estava na serteza de que VM. mo havia conseguir como pedia porque de outra sorte he o mesmo que nada que me pairesse imquerivel que se VM. empetrara o motto proprio com aquella clauzulla da copulla antesedente na forma que o auditor declara na snn.^{ca} deixasse de conseguir digo de a conseguir porque de outra sorte estamos nos mesmos tr.^{os} pois o d.^o motto proprio deve de regogar em todo aquellos fundam.^{tos} q. o d.^o auditor tomou na sua snn.^{ca} p.^a o privar do bimestre com que meu am.^o e s.^r não se ha de dizer que hũ p.^{ar} em que tive a honrra de VM. me patrocinar haja de ficar frustado e eu disgostado e com hua, despeza, sem proveito e asim comfio em VM. pella m.^{ce} que me fas qr.^a remediar este p.^{ar} p.^a que se alcansse declaracão ao ditto motto proprio
- 556 em ordem a nos servir p.^a o nosso dezejado fim e com a possivel brevidade e com aquellas clauzulas mais que forem convenientes p.^a que em tudo lhe dem qua, entr.^o comprim.^{to} e ao diante vera VM. que vai com esta hua proposta p.^a VM. me fazer m.^{ce} manda lla copiar de sorte que se não mude a sustança das palavras e mette lla na comgargacão dos cardiais p.^a que declarem que o d.^o meu sobr.^o sem embg.^o da copulla antesedente possa no bimestre emtrar em religião na forma, da

NEGÓCIOS COLONIAIS

proposta que com esta vai de tudo fio do dezempenho de VM. na certeza de q. eu não faltei nem faltarei na satisfacam D.^s gd.^e a VM. m.^s ann.^s



1703 [M 12]

S.^r comend.^{or} M.^{el} da Gama
Roma

Lx.^a 10 de m.^{co} 1744

(10.03.1744)

(Gama – Roma). Il a reçu la lettre du 1^{er} février, remise par Antonio Lopes da Silva. Le procès de son neveu (Miguel Alvares) demande d'un document.

- 557 Meu am.^o e m.^{to} meu s.^r, recebi a estimada de VM. de pr.^o de fevr.^o q. me entregou meu am.^o e s.^r Ant.^o Lopes da S.^a, q. ja anda melhor das suas qx.^{as}, tocante ao moto proprio ja a VM. nas minhas de 20 de janr.^o deste anno avizei, q. o não dei a exc.^{am} porq.^{to} fazendo sse nelle reflexão se achou q. lhe faltava a pr.^{al} clauz.^a q. he sem embg.^o da defloraçào poder uzar do bimestre, q. este he todo o ponto pr.^{al}, porq. das snn.^{cas} que a VM. remeti em p.^{ca} forma, veria VM. q. a snn.^{ca} do aud.^{or} fundada na defloraçào q. se lhe arguhio he q. negava o bimestre, pello q. precisamos de declaraçào com q. ainda q. o moto proprio tras clauz.^{as} exuberantes como não fas mençào da copulla anterior de q. he arguhido o nosso orador, pode lhe ser inutil não vindo declaraçào ou perinde vallere p.^a q. o mesmo motto proprio tenha observancia, sem embg.^o de ter havido copulla anterior este o motivo porq. se não deo a exc.^{am} o moto proprio, e q. me obrigou a pedir a VM. em d.^{as} cartas de 20 de jan.^{ro} com todo o emp.^o a tal declaraçào, q. sem esta não podemos sair a p.^{co} com o breve do moto proprio, esp.^o de VM. q. a chegada desta a tenha expedido segurando lhe q. da minha p.^{te} não haverá falta na satisfacçào como no meu agradeçim.^{to} e reconhecim.^{to} do m.^{to} q. a VM. sou devedor, q. em me vindo mais desembaraçado desta bulha procurarei ocaziões de o mostrar, D.^s gd.^e a VM. m.^{tos} an.^s



1704 [M 12]

S.^r comend.^{or} M.^{el} da Gama
Roma

Lx.^a 20 de abril 1744

(20.04.1744)

(Gama – Roma). Il a reçu la lettre du 4 mars. Le motu proprio en faveur de son neveu (Miguel Alvares)

- 559 Meu am.^o e m.^{to} meu s.^r, recebo a estimadissima carta de VM. de 4 de m.^{co} prox.^o q. paçou da qual vejo ter VM. recebido as minhas de 20 de jan.^{ro} deste anno, e dellas se ter VM. certificado de tudo o. q. lhe avizei s.^e o p.^{ar} de meu sobr.^o, e estimo e agradeço a VM. a promptidão com q. pos em exc.^{am} da reforma do motto proprio, na forma q. lhe pedi, por evitar as duvidas q. ca se lhe poção mover, q. q.^{to} das outras delcaraçois q. hião na proposta separada, não era couza do nosso letrado, mas sim de hum am.^o curioso, q. quis por prevenção mandar p.^a no cazo, que nos fossem necessarias, porem como nos venha a reforma do tal motu proprio, isso he o q. nos basta, e q. seja com brevid.^e, porq. nem a nos nos convinha entrar em p.^{ar}, p.^a q. se houvesse de m.^{dar} houvir o ordin.^o, porq. era alem de demoras entrar em hua grd.^e bulla, e sempre VM. obra o mais açertado, e eu fico esperandõ com toda a ançia a tal bulla da reforma p.^a logo entrarmos com toda a força na sua exc.^{am}, Fico de avizo no q. VM. me dis a resp.^{to} da chegada do r.^{do} s.^r aud.^{or} novo a q.^m buscarêi logo q. chegar, e farei o q. VM. me ordena e eu ca lhe mandei falar nas cazas na v.^a de Aldag.^a tanto q. a ella chegar, e emq.^{to} lhe não forem de Lx.^a os escaleres e ordem Del Rei p.^a virem, por me falar ca nisto hũ am.^o a q.^m dei carta p.^a la se lhe fazer tudo prompto; e a toda a dilig.^a e cuid.^o de VM. lhe ficarei eternam.^{te} obrig.^{do} e o saberei reconhecer e mereçer D.^s gd.^e a VM. m.^s a.^s



1705 [M 12]

S.^r comend.^{or} M.^{el} da Gama
Roma

Lx.^a 27 de abril 1744

(27.04.1744)

(Gama – Roma). Il a reçu la lettre du 11 mars. Le motu proprio demandé en faveur de son neveu (Miguel Alvares)

- 561 Meu am.^o e s.^r, recebi a m.^{to} estimada de VM. de 11 de m.^{co} prox.^o q. paçou do prez.^{te} anno, pella qual vejo dizer me VM. ter tractado com os ministros de Sua Santid.^e a reforma do motto proprio, e q. pellos mesmos lhe foi dito q. a bulla deve ter seu effeito, por se ter feito nella menção de todas as snn.^{cas} contrarias a meu sobr.^o, por serem todas prez.^{tes} a Sua Santid.^e, nas q.^{es} se fas expreça menção da arguhida defloraçõ anterior; pello q. se duvidou na reforma do breve, mas antes q. havia procurado fazer outro req.^{to} a Sua Santid.^e que ha de produzir milhor eff.^o,

NEGÓCIOS COLONIAIS

q. he hua nova bulla em forma de l.^o na qual se incorporem de verbo adverbium todas as snn.^{cas} q. se proferirão contra o d.^o meu sobr.^o; traduzidas em latim, e com todas as circunstancias narradas na bulla, sendo assim q. seja em forma autentica, e por onde se conheça q. a Sua Santid.^e foi prez.^{te} tudo, e se lhe não occultou a arguhida defloração e snn.^{ca} do aud.^{or}, o estimarei e q. venha com brevid.^e, q. como neste p.^{ar} se não diz reforma da bulla, se não o autoriza la com aquelles docum.^{tos} com q. foi requerida parece q. a sua despesa pouco exçedera da q. se fizer nas traduçois e treslados q. toda satisfarei, e porq. a p.^{te} ha de vir com embg.^{os} de obrração e sobrração he preçizo venha com tal clareza q. se conheça se não occultou nada a Sua Santid.^e, e ja digo q. terei q. devera VM. este favor por mui expeçial alem de q. o seu custo satisfarei na forma do avizo de VM. q. D.^s gd.^e m.^s an.^s



1706 [M 12]

S.^r comend.^{or} M.^{el} da Gama
Roma

Lx.^a 5 de maio 1744

(05.05.1744)

(Gama – Roma). *La réforme du motu proprio en faveur de son neveu*
(Miguel Alvares.)

- 562 Meu am.^o e m.^{to} meu s.^r, por me ser preçizo fazer hũa confer.^a em caza do meu advogado, com elle e outras pessoas douts, s.^e este cançado p.^{ar} de meu sobr.^o Mig.^{el} Alvres, e a resp.^{to} da diverçid.^e q. contem as duas cartas q. de VM. recebi de 4 e 11 de m.^{co} prox.^o q. paçou deste anno rezolverão o seg.^{te} se na suplica q. preçedeo ao mottu proprio, se tivesse feito menção da copula anterior, menos duvida teria e sua legitimid.^e, mas tendo sse omittido esta circumstançia na mesma suplica, não obstante a instrução, q. p.^a isso se mandou deste rn.^o, he preçizo q. o mesmo mottu proprio se reduza a outra formalid.^e, o q. não sera dificultozo de conçequir, porq. não tendo havido copulla, não tem esta matr.^a duvida algua, nem lha pozerão os ministros q. obrigarão ao conçoerçio a nosso orador e como so por ter havido copulla o q. quis persuadir a nossa adverssaria,
- 563 temos padeçido as extorçois q. se tem feito prez.^{te} na curia, sobre esta circumstançia, deve necessr.^{am}.^{te} assentar a referida rezolução, assim como nella assentarão as declaraçois da sagrada congreg.^{am}, q. refere Barboza, de Justis e outros a.a. Em hũa palavra se o mottu proprio não vem com esta declaração, não temos feito nada, porq. temos p.^{te} orgulhoza, e juis q. nos não he affecto, o q. ja mostrou na snn.^{ca} q. contra nos proferio contra e just.^a, e he couza extranha da boa politica q.

nos hajão de vender por especiais hũas rezoluções, q. sem serem expeditas nestes termos, alem de inuteis são vulgarissimas, assim como he inutil a copia das snn.cas q. temos nesta corte, não se tando feito do seu contexto menção expeçifica no relatorio do mottu proprio. E pello q. fica referido vera VM. no q. assentão os doutos q. s.r esta matr.^a conferirão e em q. tudo o mais he escuzado, não vindo o mottu proprio com a d.^a formalid.^e apontada, q. o mais são despezas e trab.^{os} inuteis de traslãdar breves e snn.cas ja expeditos, parece me q. me tenho explicado com VM. bastantem.^{te} s.^e esta matr.^a e avizado do q. dizer os advogados bons desta corte, e fio de VM. q. atendendo ao erro com q. foi requerido e exped.^o o d.^o mottu proprio, o q.^r remediar com toda a dilig.^a e brevid.^e, não soo por não ficar este p.^{ar} sem remedio mas tãobem por não ficar perdida a despeza, atendendo a q. eu não reparei a nenhua, e promptam.^{te} satisfís a q. VM. ordenou, e satisfarei a mais q. seja nr.^a p.^a a concluzão deste negoçio, e p.^a servir a VM. fico certo q. D.^s gd.^e m.^{tos} anos.



1707 [M 12]

S.r comend.^{or} M.^{el} da Gama
Roma

Lx.^a 15 de junho 1744

(15.06.1744)

(Gama – Roma). Il a reçu les lettres du 15 et du 26 avril. Le contenu du motu proprio; de la consommation ou non du mariage et ses conséquences pour l'entrée en religion.

- 576 Meu am.^o e s.r; sab.^o recebi as duas estimadas de VM. de 15 e 26 de abril, e com a pr.^a o traslado do motu proprio q. tinha vindo, no qual vem transcriptas as snn.cas, e mais breves, q. sobre este p.^{ar} do meu sobr.^o VM. me havia remetido, como qual verei se se (sic) pode obter o effeito q. dezejamos se bem q. isto não he o q. eu esperava, pois queria reforma do d.^o mottu proprio, effeito ex vi da supplica, q. VM. havia fazer, p.^a se conçeder nova declaração daquelle breve de mottu proprio, em q. expressam.^{te} se declarasse que se conçedia aquella graça, sem embg.^o de arghuida defloraçãõ, porq. a não se ter arguido a tal defloraçãõ se não preçizava desta dilig.^a do motu proprio, porq. todos os q. são obrigd.^{os} pella just.^a por matr.^a de esponçais em q. lhe não impoem defloraçãõ, logo q. se reçebem, se querem seguir o estado de religiozo, o conçequem sem duvida, e sem p.^a isso lhe ser nr.^o a graça de motu proprio; e na bulla deste devia vir toda aquella declaração necessr.^a s.^e este
- 577 p.^{ar}, p.^a se não moverem duvidas; Sempre esperei q. VM. fizesse nova supplica p.^a a reforma e declaração do dito motu proprio, porq. os letrados e peçoas praticas q. o

NEGÓCIOS COLONIAIS

virão e examinarão nesta nova autentica q. VM. me remete dizer vir ex vi da pr.^a supplica, e q. de novo neste traslado se recopilarão os breves e snn.^{cas} q. forão p.^a a pr.^a supplica, e q. não houve segd.^a, como VM. me havia prometido na sua de 4 de m.^{co}, e q. semelh.^e despeza parecia impraticavel, porem eu qr.^o sempre rezignar me no q. VM. entender he justo e razão, porq. nunca faltei nem hei de faltar a verd.^e, e menos a atenção de VM., e se neste negocio ca houver alguma duvida, VM. me ha de continuar a m.^{ce} de por toda a sua dilig.^a, p.^a q. se nos mande fazer o d.^o motu proprio, p.^a o q. irei dando os avizos nr.^{os} a VM. de tudo o q. for subsstedendo, por q. não paressera justo q. vejamos mal lograda tanta desp.^a e trab.^o, fico p.^a servir a VM. q. D.^s gd.^e m.^{tos} anos.



1708 [M 12]

S.^r comend.^r M.^{el} da Gama
Roma

Lx.^a 20 de julho de 1744

(20.07.1744)

(Gama – Roma). Il a reçu les lettres du 30 mai et du 13 juin; il n'a pas répondu plus tôt car il était absent de Lisbonne. Il a honoré la traite. Le motu proprio. Il voudrait expédier des sucres comme suggéré mais leur prix s'est élevé à la suite de la faiblesse des arrivés du Brésil; en outre, les frets sont chers, manque de bateaux; il n'arrive même pas à expédier du sel qui fait de bons profits en Hollande. Tout est causé par la guerre, différente des précédentes pendant lesquelles on a fait de bonnes affaires.

- 577 Meu am.^o, e m.^{to} meu s.^r, devo reposta as q. recebi de VM. de 30 de maio, e 13 de junho, pellas quaes vejo a grd.^e opressão q. fazem a essa corte os exercitos de ambas as potências q. se achão, na sua vezinhança, D.^s premita por tudo no melhor soçego, e a VM. conçervar lhe a sua prefeita suade, p.^a dispor da minha q. a offereço em seu serv.^{co}; Eu não tenho dado reposta mais sedo, por ter estado fora de Lx.^a alguns dias, porem logo q. se me apresentou a sua l.^a a aceitei, e com a mesma promptidão a satisfarei logo q. vierem procurar o seu pagam.^{to} Busquei o s.^r aud.^{or} a q.^m entreguei a carta de VM. q. recebeo com m.^{to} agrado, e com o mesmo, se me mostrou mui benevolo p.^a o q. eu tivesse naquella legaçia e eu lhe offereçi a minha
- 578 vontade e o mais q. podesse haver nesta caza; ao q. ãe me mostrou mui agradecido; e eu a VM. pella recomendação q. a meu resp.^{to} lhe fes; Os letrados desta corte ainda se não derão por satisfeitos do motu proprio, pois o não achão com aquella força q. he preçiza p.^a rebater o orgulho de hua p.^{te} tão orgulhoza, com tantos e grd.^{es}

sequazes, mas em fim o apresentei ao emm.^o s.^r patriarcha, q. logo aceitou, e nomeou p.^a a sua exc.^{am}, ao d.^{or} Estevão Teix.^{ra} de Mesq.^{ta} juis dos cazam.^{tos} o qual mandou paçar as ordêns nr.^{as} p.^a se inibir o ex.^m arcebispo vigr.^o g.^{al}, e tenho not.^a q. a p.^{te} o quer embargar de obrreição e sobrrreição, porem do q. for suçedendo darei a VM. not.^a, p.^a de la lhe por o remedio q. for nr.^o; qd.^o ca não lhe dem o seu devido comprim.^{to}; No q. resp.^{ta} ao p.^{ar} de neg.^{cio} de algũs assucares p.^a essas p.^{tes} como VM. me aponta, não tivera duvida em me aproveitar do seu favor, mas este genero tem sobido ca m.^{to} de pr.^{co}, e p.^{ar}m.^{te} os floretes, e alem disto se não acha hũ navio p.^a frettar, porq. algũ q. ha quer hũs fretes mui exorbitantes, q. feita a conta, e ao grd.^e pr.^{co} q. tem tomado os assucares pello pouco q. veio dos Brazis, não fas conta algua, o q. na verd.^e sinto, pois dezejava nesta ocazião fazer algũ, emprego, mas esta ca isto em tais termos, q. tendo eu not.^a q. em Olanda tem tomado o sal maior pr.^{co}, e achando me com bastante, sem sahida por não virem frotas de naus inglezas; nem olandezas, tenho feito a dilig.^a por frettar algum navio p.^a Olanda p.^a mandar algua carga de sal, o não pude conçequir, pello disparate em q. se poem, e assim estamos sem genero algũ de neg.^{cio} a resp.^{to} dessa cançada guerra, q. he em tudo mui deferente das mais do q. me lembro, em q. se fizerão m.^{tos} e bons neg.^{cios} se isto se pozer em milhores termos q. hajão algũs navios me aproveitarei do favor de VM.; de q.^m esp.^o sempre avizos p.^a meu governo, q. de prez.^{te} se acha o rio de Lx.^a, mui limpo de embarcaçõis de todas as naçois, q. todos tem medo de navegar sem combois fico p.^a servir a VM. q. D.^s gd.^e m.^s a.^s



1709 [M 12]

S.^r comend.^{or} M.^{el} da Gama
Roma

Lx.^a 9 de fevr.^o de 1745

(09.02.1745)

(Gama — Roma). Réponse à la lettre du 19 décembre. À propos de l'application du motu proprio. Prière de remettre une lettre à Antonio Lopes da Silva. Les sucres.

586 Meu am.^o e meu s.^r; tenho faltado em dar avizos a VM. porq. o esperava fazer com algua novid.^e do meu neg.^{cio}, porem agora o faço em-reposta da q. recebi de VM. de 19 de x.^{bro} do anno paçado q. estimo pella certeza de VM. paçar com saude, e da chegada de meu grd.^e am.^o o s.^r Ant.^o Lopes da S.^a, q. estimo chegasse bem, e sinto q. VM. tenham tido a vexação desses exercitos ahi aquartelados, e D.^s premita por tudo no maior soçego. Este neg.^{cio} do livram.^{to} do meu sobr.^o tem sido o mais cançado q. eu tive em meus dias; porq. apresentando sse o decreto e moto proprio

NEGÓCIOS COLONIAIS

de Sua Santid.^e ao s.^r cardeal patriarcha, nomeou ao seu juis dos casam.^{tos} p.^a a exc.^{am} delle e este nomeou hum dos escrivães da curia patriarchal, q. he escrivão das justificações das premissas dos breves de Sua Santid.^e p.^a escrever no inçid.^e e exc.^{am} do tal decreto, e vindo a parte com embg.^{os} de obrreção ao decreto, o arçebispo q. athe agora foi juis da cauza os mandou remeter ao novo juis delegado por sua em.^a, e q. se lhe compulçassem os autos; a q. tem vindo com m.^{ta} embrulhada o escrivão Ant.^o Frr.^a Lima, q. o he da legação e o havia sido dos autos nas duas just.^{as} do aud.^{or} e do d.^o arçebispo vigr.^o g.^{al}, querendo elle tãobem ser agora escrivão neste inçid.^e q. sua em.^a ha de detreminar pello seu juis sem reparar q. sua em.^a tem os escrivães da sua curia alem da razão deste ser escrivão das justificações das premissas dos breves, com os q.^{es} som.^{te} quer escrever, e q. se fosse por matr.^a de app.^{am} em q. houvesse de entrar como juis app.^{co}, so em tal cazo podia ter lugar, e não neste em q. lhe veio o d.^o decreto como o prelado do ordin.^{to} não sei o q. se rezolvera porq. o tal escrivão da legação nem certidão alguma quer paçar dos autos, tendo lha mandado paçar o arcebispo, e entendo pora no perigo de mandar sse proçeder contra elle a prizão; estes os termos the hoje, e do mais q. soçeder darei not.^a a VM.; essa carta me fara VM. m.^{ce} md.^{ar} ao s.^r Ant.^o Lopes da S.^a, e q.^{to} aos assucares nesta valem os ordinarios a tostão ao ar.^{te} e de floretes ha bem poucos ou nenhũs, e nehua conta tem p.^a o pr.^{co} q. VM. me dis tem nessas p.^{tes}, q. em hua partida que remeti ha tempos p.^a Leorne tive boa perda, ora veremos como isso se poem, e assim rezolveremos, o fx.^o e caras farei a dilig.^a por ver se ha couza capas, e do q. houver darei avizo ficando p.^a servir a VM. q. D.^s gd.^e m.^s a.^s



1710 [M 12]

S.^r comend.^r M.^{el} da Gama
Roma

Lx.^a 9 de m.^{co} 1745

(09.03.1745)

(Gama – Roma). *Il lui demande d'obtenir la nomination de son neveu, Theodoro Alvares Bernardes comme curé de la paroisse de Santa Justa.*

587 Meu am.^o e m.^{to} meu s.^r sem cartas de VM. me acho a q. haja de responder, porem faço éstas participando lhe q. esta manhã das 6 p.^a as sete horas faleceo o r.^{do} prior ou vigr.^o desta frg.^a de S.^{ta} Justa João Fr.^{co}, e quizera dever a VM. qd.^o este provim.^{to} seja do sm.^o p.^e haver me a graça p.^a meu sobr.^o o rd.^o Theodoro Alz. Brd.^o colado da mesmo frg.^a q. todo o custo satisfarei e saberei reconhecer, e darei

588 comprim.^{to} ao mais q. VM. me tem insinuado; não me detenho mais q. em pedir a VM. todo o emp.^o neste p.^{ar}, q. não sei se isto será do provim.^{to} do emm.^o cardeal patriarcha, e seja em forma q. nos não embarçemos com elle, no q. VM. tomara todas as medidas e fara todas as dilig.^{as} de bom am.^o, e eu não faltarei em o mostrar a VM. q. sempre o fui e serei mui leal D.^s gd. a VM. m.^s annos.



1711 [M 12]

S.^r comend.^{or} M.^{el} da Gama
Roma

Lx.^a 16 de m.^{co} 1745

(16.03.1745)

(Gama – Roma). Il annule la demande de la lettre précédente (n.^o 1710). Le motu proprio en faveur de son neveu Miguel Alvares.

588 Meu am.^o e m.^{to} meu s.^r; o correio paçado escrevi a VM. a carta de cuja he a copia assima, com menos imformação do q. devia, pella brevid.^e do corr.^o me não dar lugar a poder tomar a not.^a do q. agora me acho, çiente e como este provim.^{to} he do emm.^o s.^r cardeal patriarcha q. pode mandar por a comcurço o d.^o priorado, (como ja mandou fazer) he desnecess.^a a dilig.^a p.^a q. occupava a VM.; e assim estimarei não obre couza alguma a dito resp.^{to}; e q. haja de nenhum effeito o d.^o avizo

No p.^{ar} de meu sobr.^o Mig.^{el} Alz. não tenho q. lhe dizer mais q. achar sse o moto proprio, com os docum.^{tos} tirados por traslado, em q. se fazem certas as premissas na forma do desp.^o do r.^{do} juis dos cazam.^{tos} em q. as mandou fazer, e agora veremos o como proçede de q. darei avizos a VM. q. D.^s gd.^e m.^s an.^s ao am.^o e s.^r Ant.^o Lopes da S.^a minhas recommendações.



1712 [M 12]

S.^r Ant.^o Lopes da S.^a
Roma

Lx.^a 24 maio 1745

(24.05.1745)

(Silva – Roma). Il a reçu la lettre du 17 avril. Acte notarié concernant le comte de Unhão.

NEGÓCIOS COLONIAIS

603 Meu am.^o e s.^r, recebi a estimada carta de VM. de 17 de abril, e estimo q. paçe de saude, e o s.^r irmão e mais sr.^{es} a cujos pes me offereça VM. mui recomendado, servindo sse da q. me assiste em seu serviço. Quero dever a VM. a m.^{ce} de me avizar porq.^{to} trazia o s.^r irmão e VM. a q.^{ta} e mar.^{as} do conde de Unhão, e se foi por escripto p.^{ar} ou por escript.^a p.^{ca}, q. dezejo saber o q.^{to} lhe pagava de renda, e em q. tabalião se fes a tal escriptura, e sera p.^a mim mui expecial este favor, dezejando ter m.^{tas} nestas p.^{tes} em que dezempenhe a minha obrig.^{am}, D.^s gd.^e a VM. m.^{tos} an.^s



1713 [M 12]

S.^r comend.^{or} M.^{el} da Gama
Roma

Lx.^a 25 de maio de 1745

(25.05.1745)

(Gama - Roma). *Il a reçu la lettre du 17 avril. À propos de son neveu (Miguel Alvares): l'application du bref. Les sucres sont mauvais et chers.*

604 Meu am.^o e s.^r, recebi a de VM. de 17 de abril estimando m.^{to} a sua boa saude, e de todos esses sr.^{es}

Eu pouco melhor me acho q. vai por quatro mezes, logro pouca saude, porem de qualquer sorte a obed.^a de VM.; falei ao s.^r aud.^{or} o qual a VM. se recomenda m.^{to}; e me disse q. ainda não chegara ao s.^r nunçio o tal avizo q. VM. me dis p.^a falar ao s.^r cardeal patriarcha q. sempre estimarei, pois se achão ja os autos por traslado o q. pedimos delles junto com o decreto perante o juis dos cazam.^{tos} o d.^{or} Estevão Teix.^{ra} de Mesq.^{ta}, q. em ult.^o lugar mandou ouvir a p.^{te} agora sem embg.^o de lhe mostrarmos de dr.^{to}, q. em semelh.^e graça se não devia ouvir, estando tão provada as premissas do d.^o decreto com q. se vier a tal recomendação a tempo antes, q. elle detremine não sera mao p.^a o bom ssucesso deste neg.^{cio}, pois nos não custou pouco a nos dezembaraçar das duvidas do escrivão da legaçia p.^a ficar correndo este p.^{ar} no escrivão da curia patriarchal, e das execuções dos breves. Os assucares são ruins e mui caros e não fas conta no tempo prez.^{te}; se se pozerem em melhor conta não hei de de (sic) deixar de me aproveitar da m.^{ce} q. VM. me fas, como tãoobem de remeter a encomenda a seu tempo e em todo estarei a ordem de VM. q. D.^s gd.^e m.^{tos} anos.



1714 [M 12]

S.^r comend.^{or} M.^{el} da Gama
Roma

Lx.^a 6 de junho de 1745

(06.06.1745)

(Gama – Roma). Il a reçu la lettre du 17 avril. Accommodement de son neveu: plus nécessaire l'intervention demandée; remerciements. Le motu proprio. Prière de demander à Antonio Lopes de Silva de lui écrire au sujet de l'affaire du comte de Unhão do Samoco

- 605 Meu am.^o e s.^r recebi a de VM. de 17 de abril, e estimo a sua boa saude, e lhe offereço a que me assiste em seu serv.^{co}; logo no corr.^o seg.^{te} a em q. falava a VM. no privado desta frg.^a lhe avizei não fizesse dilig.^a algua porq. logo me certifiquei q. ca se dava por ser o prelado cardeal, q. assim bejo a VM. a mão pello trab.^o e dez.^o q. tinha de se conceguir este ou outro qualq.^r, porem o dito meu sobr.^o esta acomodado com benef.^o nesta frg.^a, e ja sem penção algua e por ora não precisa de outra couza fora da corte porque como nella tem a d.^a acomodação e esta em sua caza junto da mesma igr.^a servindo e comendo o dito beneficio sempre fico a VM. obrigd.^o ao seu avizo, q. havendo ocazião me aproveitarei delle, No q. resp.^{ta} ao moto proprio esta ultimam.^{te} p.^a responder a p.^{te} p.^a ir a detriminar pello juis delegado, e o escrivão da legação vendo a resolução de sua em.^a cedeo da sua teima, razão porq. não dei a carta ao ex.^mo nunção, e tãobem porq. VM. asim me emsinuava, do mais q. se me offereçer darei not.^a a seu tempo, e por ora lhe peço me ponha aos pes do s.^r Ant.^o Lopes da S.^a, pedindo lhe me partiçipe a not.^a q. lhe mandei pedir do arendam.^{to} q. teve da fazd.^a do conde de Unhão do Samoco, e p.^a servir a VM. fico certo q. D.^s gd.^e m.^{tos} a.^s



1715 [M 12]

S.^r comend.^{or} M.^{el} da Gama
Roma

Lx.^a 18 de outr.^o 1745

(18.10.1745)

(Gama – Roma). Il a reçu la lettre du 4 août. Le motu proprio.

- 611 Meu am.^o e s.^r, recebi a de VM. de 4 de agosto deste anno, estimando m.^{to} a sua saude, e q. com ella me dee empregos de seu serv.^{co} No p.^{ar} do motu proprio não ha novid.^e algua depois q. a VM. fis avizo na minha de 6 de junho q. na sua de VM. vejo recebida, porq.^{to} o juis mandou ouvir as p.^{tes} sobre os embg.^{os} de obreção e

NEGÓCIOS COLONIAIS

sobrecão com q. veio, o q. não devia fazer mas nos por não darmos ocasião a maior demora com o impugnarmos consentimos, atendendo a q. poderia meter algum recurço na coroa, q. nos levasse mais tempo, agora veremos qd.º lhe for afinal o q. obra de q. antão farei avizo, e no entanto agradeço a VM. o cuid.º com q. se ha neste p.º q. todo lhe saberei merecer, D.º gd.º a VM. m.º a.º



1716 [M 12]

S.º comend.º M.º da Gama
Roma

Lx.º 26 de abril de 1746

(02.10.1746)

(Gama – Roma). Il répond à la lettre du 1^{er} juin Jugement du cas de concernant son neveu (Miguel Alvares).

- 619 Meu am.º e s.º devo reposta a hua de VM. de 30 de novr.º do anno paçado, e estimo q. paça de saude, e que da minha disponha q. me tem a sua ordem; Agradeço a VM. a m.º a lembr.º que tem no p.º de meu sobr.º, e como o ministro recebesse os embg.ºs de obreção da p.º e sobre elles se diçe afinal, e esta agora p.º a ir concluzo, veremos o q. este juis fas, q. sem duvida he mui frouxo; e tem mui pouca rezolução q. a ser outro com mais dezembaraço estaria este neg.º ja detreminado, e não daria lugar a p.º a tantas demoras como tem dado, de tudo o que se paçar hei de dar a VM. distintos avizos p.º o q. seja preciso previnir, e no entanto fico a VM. mui obrigado a este cuid.º com q. VM. se ha. Ao s.º Ant.º Lopes da S.º me recomendara VM. m.º na sua graça, ficando eu sempre ao dispor de VM. q. D.º gd.º m.ºs anos.



1717 [M 12]

S.º comend.º M.º da Gama
Roma

Lx.º 2 de outr.º 1746

(02.10.1746)

(Gama – Roma). Il répond à la lettre du 1^{er} juin. Jugement du cas de son neveu (Miguel Alvares). Il fera suivre par flotte le courrier qui lui a été confié.

629 Meu am.^o e meu s.^r, devo reposta a de VM. do pr.^o de junho, e estimo m.^{to} q. VM. paçe de saude, e q. da minha disponha q. me tem a sua ordem.

Quando ao p.^{ar} de meu sobr.^o depois de se dizer afinal sobre os embg.^{os} de obrreção e de falçid.^e com q. a p.^{te} vejo ao mottu proprio, tendo a largos tempos o d.^{or} Estevão Teix.^{ra} de Mesq.^{ta} juis dos cazam.^{tos} e nomeado pello emm.^o cardeal patriaricha p.^a a sua exc.^{am}, sahio com a sua snn.^{ca} regeitando os embg.^{os} e confirmando o decreto e q. em sua oserv.^{ca} fosse posto na liber.^e de poder nos dois mezes de bimestre escolher estado, depositando pr.^o vinte mil cruz.^{os} de caução, esta snn.^{ca} foi tão extranha a todos porq. alem de q. neste cazo se não precisa de deposito, mas som.^{te} de hua caução fidei jussoria q. he o q. o decreto manda, e não podia o dito ministro obrigar ao orador, mais q. a dar hua fiança, segd.^o o cazo e quallidade das peçoas; a ella se formararão embargos bem deduzidos, e como o dito juis adoeção, e foi p.^a fora por largo tempo, requeremos a sua emm.^a q. nos nomeiou o dez.^{or} Fr.^{co} X.^{er} da S.^a ministro da curia patriarchal, o qual mandou esportollar os autos p.^a se lhe fazerem concluzos, não so com os nossos embg.^{os}, mas ainda com outros celebres da parte, e vendo esta q. a cauza tomaria agora diferente rumo com o novo juis, e como o outro lhe fazia conta veio com hus embg.^{os} a tal nomeação os q.^{es} estão p.^a se detreminar, tudo afim de demorar, e maiorm.^{te} nas ferias, q. sempre estes neg.^{ci}os tem maiores demoras, he o q. ha de novo the o prez.^{te}, e do mais q. succeder darei a VM. distinta not.^a, e no entanto sempre agradeço q. tem nos meus particulares que sempre reconheçerei esta obrigação.

Recebi as cartas p.^a a ultrumar q. VM. me remete, q. remeterei nas frotas q. se offereçerem, como também as listas aos am.^{os} a quem, recomendarei fação a dilig.^a por haverem alguns negocios q. recomendar a VM., estimarei que se conça em tudo o seu gosto pois o meu dez.^o he q. VM. tenha m.^{tos} enteresses, q. p.^a mi os não procuro nem qr.^o mais q. aquillo em q. VM. poça ter m.^{tas} utilidades e de tudo o q. houver darei a VM. avizo; ficando sempre ao seu dispor; a q.^m D.^s,s gd.^e m.^{tos} annos VM. me fara m.^{ce} dar minhas memorias a s.^r Ant.^o Lopes da S.^a q. estimarei paçe bem &.



1718 [M 12]

S.^r Ant.^o Lopes da S.^a
Roma

Lx.^a 25 8. bro 1746

(25.10.1746)

(Silva - Roma). Prière de rappeler au comendador Manoel da Gama l'affaire de son neveu (Miguel Alvares).

- 630 Meu am.^o e meu s.^r, de me VM. not.^{as} suas q. estimarei paçe de saude, e q. o s.^r irmão esteja com a mesma, logrando m.^{tas} milhoras nas suas qx.^{as}, eu aqui vou paçando bem, e de qualq.^r sorte p.^a servir a VM.; como de prez.^{te} se me offereçer recomendar ao s.^r comend.^{or} hũ p.^{ar} de meu gr.^{de} emp.^o a resp.^{to} do neg.^{cio} de meu sobr.^o e reconheço as gr.^{es} occupacois q. o d.^o s.^r tem peço a VM. tenha a bondade de me fazer m.^{ce} de lhe lembrar, perdoando me a molestia porem
631 como sempre recebi de VM. o favor da sua boa amiz.^e, fiado neste lhe suplico mo queira continuar na certeza do q. em qualq.^r ocazião de seu gosto lhe saberei mereçer; D.^s gd.^e a VM. m.^{tos} annos.



1719 [M 12]

S.^r comend.^{or} M.^{el} da Gama
Roma

Lx.^a 25 8. bro 1746

(25.10.1746)

(Gama — Roma). Il a écrit le 2 octobre. L'évolution de l'affaire du motu proprio en faveur de son neveu (Miguel Alvares). Il l'avertit du départ pour Rome d'un parent de la partie contraire. Il fait partir le courrier de Gama pour le Brésil.

- 631 Meu am.^o e s.^r; em 2 do corr.^{te} mes escrevi a VM.; e lhe dei not.^a dos termos e estado da cauza de meu sobr.^o a resp.^{to} da exc.^{am} do motu proprio, em q. lhe avizava, se achavão os autos p.^a esportullar, e p.^a se detriminarem os embg.^{os} com q. viemos a snn.^{ca} q. barbaram.^{te} proferio este juis des cazam.^{tos}, obriganda nos a hum depozito de vinte mil cruzados em dr.^o, e tãoobem p.^a deçidir os embg.^{os} q. a p.^{te} adverça formou a mesma snn.^{ca}, e indo os autos ao advogado deste p.^a convir na esportula, formou huns novos embg.^{os} a nomeação q. o emm.^o cardeal patriarcha fez de juis da d.^a cauza ao d.^r Fran.^{co} X.^{er} da S.^a ministro da curia patriarchal em lugar do juis dos cazam.^{tos} Estevão Teix.^{ra} de Mesq.^{ta}, q. se retirou p.^a hua q.^{ta} fora da corte, por razão das suas qx.^{as}, do q. dizem se acha incapas de tornar a exerçer, porem como deo snn.^{ca} a vont.^e da p.^{te} contr.^a toda a insist.^a desta he q. seja elle o juis q. detremine os embg.^{os}; porem veremos o q. se detrimina, porq. elle não esta capas de o ser, mas ao menos conçeque nisto o demorar; e por serem ferias fechadas the os S.^{tos}, e do que se rezolver avizarei a VM.; Agora se me offereçe avizar lhe q. desta cortè sahio hum Fran.^{co} de Almd.^a Cabral padrasto da p.^{te} adverça, e he constante q. foi a essa curia a ver se podia fazer annullar e çircunscrever o mottu proprio q. della se expedio a favor do ditto meu sobr.^o, este homem he orgulhoso, e esta corte esta preocupada de q. m.^{tos}

632 breves q. de la se expedem são falços e supostos, VM. tenha a bond.^e de lhe averiguar os paços, e de se opor a tudo o q. requerer a este resp.^{to} na certeza de q. opondo sse lhe com embg.^{os} de obreção e sobreção, se julgou ca ja a nosso favor ter sido expedido legitimam.^{te}, e mande me VM. dizer a despeza q. fara hua liç.^a p.^a se lerem livros prohibidos por hum ministro da meza da conç.^a, e qd.^o o dito sog.^{to} la fosse, e VM. se lhe oponha com alguns requerim.^{tos} estou prompto a satisfazer toda a despeza alem do reconheçim.^{to} q. terei sempre da minha obrig.^{am} q. em me vendo mais livre deste trab.^o e cuid.^o mostrarei o meu dezemp.^o Pella nau de liç.^a da B.^a q. se acha p.^a ir presentem.^{te} remeterei as cartas e mais recomendaçois de VM. p.^a aquellas p.^{tes} onde mais perto forem as conduçois daquella capitania no q. não terei o minimo descuido, recomendo me VM. ao s.^r Ant.^o Lopes da S.^a, entregando lhe essa carta e sirva sse VM. da minha vont.^e q. he de o servir D.^s gd.^e a VM. &.



1720 [M 12]

S.^r comend.^{or} M.^{el} da Gama
Roma

Lx.^a 25 de abril de 1747

(25.04.1747)

(Gama – Roma). Il a reçu les lettres des 4 et 14 décembre 1746, et du 24 février. L'évolution de l'affaire de son neveu (Miguel Alvares); le jugement.

634 Meu am.^o e meu s.^r, tenho recebido de VM. tres de 4 e 14 de dez.^{bro} do anno paçado e 24 de fevr.^o deste anno, todas estimo pella sua boa saude, offereçendo lhe a q. me assiste em seu serv.^{co} No q. resp.^{ta} ao p.^{ar} de meu sobr.^o, tem sido o neg.^{cio} mais cançado porq. nomeando sua emm.^{ca} ao d.^{or} Estevão Teix.^{ta} de Mesq.^{ta} este pella sua pouca rezolução, o atrazou tanto q. admitindo hūs cavilozos embg.^{os} da p.^{te} penderão estes, e entrando nelle o emp.^o chegou na snn.^{ca} a proferir hum absurdo de obrigar a meu sobr.^o p.^a sair da prizão e fazer hū deposito de vinte mil cruz.^{os}, em dr.^o, e embargando nos esta snn.^{ca}; soçedeo q. no entanto se reduzio o estado de dementir o d.^o ministro, e tendo sse nomeado no seu impedim.^{to} o d.^{or} Fr.^{co} Xavier da S.^a ministro da r.^{am} ecc.^a este entrou na duvida de poder detreminar a d.^a cauza a resp.^{to} de hūs émbg.^{os} da p.^{te}, com q. veio mostrando q. sua emm.^a não podia fazer segd.^a nomeação, porem como vimos o d.^o ministro nesta matr.^a com suas duvidas; nos rezolvemos com a justificação da demença, requerer a sua emm.^a, nos desse por juis executor ao seu arceb.^o vigr.^o, por neste estar a sua jurisdicção, e se lhe não poder duvidar, e indo a comição de sua emm.^a junta aos autos, despachou o arcebispo q. dissessem as p.^{tes} a duvida q.

NEGÓCIOS COLONIAIS

tinhão a d.^a nomeação, a p.^{te} a não impugnou totalm.^{te}; agora nos menos o faremos, e estamos esperando q. se recolha de hua sagração q. foi fazer de hua igr.^a fora da terra chamada do S.^r Jesus da Pedra, e veremos se nos da fim a este p.^{ar}, de q. darei not.^a a VM., e fico sempre obrigd.^o ao seu cuid.^o q. em todo o tempo lhe saberei mereçer, ficando a ordem de VM. q. D.^s gd.^e m.^s an.^s



1721 [M 12]

S.^r Ant.^o Lopes da S.^a
Roma

Lx.^a 25 de abril de 1747

(25.04.1747)

(Silva – Roma). Il a reçu la lettre du 21 février. Il le remercie pour son appui auprès du comendador Manoel da Gama.

- 634 Recebi a de VM. de 21 de fevr.^o deste anno; e estimo m.^{to} q. paçe de saude e q. disponha da minha q. me tem a sua ordem; Agradeço a VM. m.^{to} a lembr.^{ca} q. tem dos meus p.^{ares} e de os fazer lembrados ao s.^r comend.^{or} M.^{el} da Gama, e em todo o tempo saberei reconheçer o seu favor e m.^{ce} q. me fas, pello q. achara sempre certa a minha vont.^e p.^a lhe obedeçer; D.^s gd.^e a VM. m.^{tos} anos.



1722 [M 12]

S.^r comend.^{or} M.^{el} da Gama
Roma

Lx.^a 12 de fevr.^o 1748

(12.02.1748)

(Gama – Roma). Il répond la lettre du 6 décembre 1747. La question du motu proprio en faveur de son neveu (Miguel Alvares).

- 643 Meu am.^o e m.^{to} meu s.^r devo reposta a de VM. de 6 de x.^{bro} do anno prox.^o paçado estimando q. paçe m.^{to} bem e q. se sirva da-minha vont.^e q. he de o servir, Agradeço a VM. m.^{to} o cuid.^o e m.^{ce} q. me fas a resp.^{to} do p.^{ar} de meu sobr.^o, e como por conta de VM. e da sua reputação corre o defender a validade do mottu proprio em q. me persuado não haverá disputa na curia pois sobre elle se tem

proferido snn.^{ca} em q. consentio a nossa p.^{te} Pello q. resp.^{ta} ao mais como essa corte fica em tanta distancia não ha lugar p.^a se praticar o ajuste de q. VM. me da p.^{te} expeçialm.^{te} com o relig.^o q. nella existe por ter m.^{to} pouca authorid.^e com os nossos contendores, e algua novid.^e q. haja me dara p.^{te} VM. assim como eu de ca o farei de q. se offereçer, e no entanto me ponha aos pes dese s.^r Ant.^o Lopes da S.^a e Miguel Lopes, e p.^a servir a VM. fico certo q. D.^s gd.^e



1723 [M 12]

S.^r comend.^{or} M.^{el} da Gama
Roma

Lx.^a 11 de junho 1748*(11.06.1748)*

(Gama – Roma). Il a reçu la lettre du 1^{er} mai; il n'a pas répondu plus tôt car il était absent de Lisbonne. Le motu proprio; réglemeut de cette question.

- 644 Meu am.^o e m.^{to} meu s.^r, recebi a de VM. do pr.^o do mes de maio prox.^o que paçou, e a q. não tenho dado reposta mais sedo por ter estado fora de Lx.^a, o q. faço agora, e q.^{to} ao que VM. me dis desse frade q. la foi reconheçer a valid.^e do mottu proprio não tenho q. dizer porq. he p.^{ar} de que não tinha reçeio, visto VM. o ter o havido, porq. sei o havia tirar com aquella segurança q. he preçiza. O arçebispo lhe regeitou os embg.^{os} com que veio e mandou se comprisse o mesmo decreto de que apelou, e suposto que esta apelação ainda que viesse em tempo era frivola comtudo como a intrepes m.^{to}; depois de paçado o tempo sem gozar nenhuma restitução ficou sem vigor, agora estamos a resp.^{to} da cauza crime com req.^{to} affecto a Sua Magd.^e p.^a se detreminar, e do que soçeder darei a VM. not.^a pois reconheço ha de estimar o fim deste p.^{ar} seja bom ficando eu sempre obrigado a VM. pello cuidado e favor que me fas pedindo lhe me ponha aos pes do s.^r Mig.^{el} Lopes e do s.^r Ant.^o Lopes a q.^m D.^s gd.^e m.^{tos} anos.

PORTUGAL

BELMONTE

1724 [M 4]



S.^r Ant.^o de Alm.^{da} o Gattinho
Bello Monte

Lx.^a Occ.^{al} 23 de m.^{co} de 1723

(23.03.1723)

(Almeida – Belmonte). Il a reçu les lettres du 11 février et du 15 mars. Remboursements. Puisque la flotte de Rio de Janeiro est arrivée il espère être payé de ce qui reste dû.

- 324 Meu am.^o; recebi as de VM. de 11 de fevr.^o e 15 de m.^{co} deste anno; as q. estimei pellas noticias da sua boa saude; eu com a mesma fico p.^a o servir. Nesta ultima vejo me remette VM. por mão de Fran.^{co} Gil sincoenta moedas de ouro; q. são duz.^{tos} e quarenta mil reis; e q. p. via de Simão Carv.^o da v.^a de Covilhaã me remete sento e sincoenta moedas de ouro; das sincoenta moedas de ouro; me dou por entregue; agora peço a VM. me avize logo adonde hei de procurar ca a Simão Carv.^o; chegado q. seja a está cid.^e q. folgarei VM. me escreva por mão delle p.^a eu ter a not.^a da sua chegada; esp.^o q. VM. qr.^a ir dando comprim.^{to} a sua obrig.^{am}; e palavra q. me deo; o mais breve q. lhe for poçível; porq. he paçado o tempo de noço ajuste; ao qual eu não faltei; e lho agradeçerei na ocazião prez.^{te} por alguns desembolços gr.^{des} q. tenho feito; m.^{to} agradeço a VM. o mimo dos prezuntos; e q.^{do} em mi haja prestimo p.^a servir a VM. o farei com grd.^e vont.^e a q.^m D.^s g.^{de} m.^{tos} annos. O portador entregara o recibo das sincoenta moedas; e como agora he chegada a frota do Rio; esp.^o me embolçe VM. com a maior brevid.^e; na forma em que me prometeo; e &^a



1725 [M 4]

S.^r Ant.^o de Almd.^a
Belmonte

Lx.^a Occ.^{al} 31 de julho de 1723

(31.07.1723)

(Almeida – Belmonte). Il a reçu une lettre du 22 juillet. Remboursement en souffrance.

- 351 S.^r meu; este correio recebi hua de VM. de 22 do corr.^{te}, q. vejo ser em reposta das q. havia recebido minhas; e no q. resp.^{ta} a Simão Carv.^o; eu sempre diçe a VM. q. nelle me não fiava; pois me andava emganando; e ultimam.^{te} me veio dizendo q. VM. não devia couza algua; e q. tal dr.^o não podia entregar; em q. eu não qr.^o estas tragedias; e so sim q. VM. me mande embolçar do meu dr.^o promptam.^{te}; como me prometeo q. he bastante a espera com q. se tem portado o meu termo; e sinto q. VM. o tenha tão mal comrespondido; termos em q. cuide VM. em me embolçar quanto mais depreça melhor; q. p.^a mim ja basta o chasco q. tenho tido em procurar o f.^o de Simão Carv.^o; e no q. resp.^{ta} ao pão q. VM. offereçe; eu me não qr.^o emtalar neste p.^{ar}; porq. não sei q.^m leva o açento; e se for semelhante gente com ella me não hei de meter em cousa algua; esp.^o de VM. a resolução sobre o meu pagamento; q. alias me não extranhara VM. o cuidar nelle pellos meios q. me parecer; D.^s g.^{de} a VM. m.^{tos} anos.

BRAGA

1726 [M 12]



Sr.^a D. M.^a Joanna Ozorio de Vasc.^{os} M.^{do}
Braga

Lx.^a 25 de x.bro de 1745

(25.12.1745)

(Macedo — Braga). *Il a reçu la lettre du 3 décembre. Affaire dont il s'en occupe au nom de Macedo. Paiement de fruits.*

- 617 Minha sr.^a, recebi a de VM. de 2 do corrente estimando a sua boa saude, e q. da minha disponha q. me tem a sua ordem dezejando lhe as mais felizes festas, e despedidas, e entradas de annos. Depois q. se foi o seu proc.^{or} o r.^{do} p.^e q. aqui assistia me não falarão mais no p.^{ar} de VM. senão agora q. me entregarão a sua carta, em q. vejo q. VM. se qx.^a sem razão algua, porq. eu não hei de remeter dr.^o, nem delle fazer entrega a peçoa algua, sem ordem de VM. reconhecida p.^a minha descarga, e o q. eu paguei a esse cavalhr.^o bastardo, foi por hum mand.^o, de correg.^{or} da corte, q. me não havia expor a hua descompostura, depois de corridos os pregois e mais termos s.^e a penhora q. na minha mão se fes, e nesta p.^{te} não tem VM. q. me dizer.

Tocante ao dr.^o pode VM. md.^{ar} hua quitação de sincoenta moedas com o seu signal reconhecido the q. se vendão os frutos q. estão todos empatados, sem haver saída algua por pr.^{co} algum, e p.^a servir a VM. fico cerrto q. D.^s gd.^e m.^{tos} annos.

COIMBRA

1727 [M 4]



S.^r Theotonio dos Santos Pinhr.^o
[Coimbra]

Lx.^a 25 de abril de 1713

(25.04.1713)

(Santos Pinheiro – Coimbra). Sur un bahut. Taux des commissions. Il n'est pas en condition de faire de prêts en ce moment. Marchandises expédiées à destination de Rio de Janeiro et prises par le Français lors de l'attaque de la ville. Ventes; remboursement des dépenses faites par Francisco Pinheiro. Traite. Ne plus tirer aucun effet. Remerciements de João Alvares. Informations à obtenir sur Guilherme Brooquime, marchand anglais.

- 32 Recebi as de VM. com os conhesim.^{tos} do bau e chegado que seja a salvam.^{to} farei toda a deligencia por lhe dar sahida logo e no tocante a procuração que VM. me mandou tenho fallado a An.^{to} Pinto e aos mais interessados no tocante os 3 p. 100 não querem a vir nisso p.^a comisão de VM. e por não aver demandas nem bulhas me acomodei em 2 e 1/2 p.100 porq.^{to} chegamos a termos que ja eu tinha huma petição despachada pello provedor da alfandega p.^a que a carga que o navio traz se puzese a parte p.^a se fazer avalliação della p.^a asim VM. tirar a sua comisão mas me emformei com alguns am.^{os} inglezes e me disserão que mais me vallia acomodar p.^a evitar demandas que podia ser me não julgassem os. 2 p. 100 asim que tenho ajustado em 2 e 1/2 p. 100 como digo asima p.^a evitar demandas e no que VM. me diz sobre lhe emprestar algum dr.^o de prezente me não acho com elle p.^a o poder fazer e no tocante a compra das dividas de seos acredores ja avizei a VM. me não comvinha fazer esse ajuste, e no que toca a divida de Diogo Milliner tambem ja avizei a VM. que as faz.^{das} que VM. me mandou ainda me não acho cuberto das

letras que pagei por VM. porq.^{to} a maior parte das fazd.^{as} como forão as millanezas e estas por não terem sahida nenhuma, e remetermos VM. sem ordem minha tendo eu lhe avizado digo ordenado que.não queria me remetesse a meu dr.^o senão por letras do cambio o fes VM. pello contrario em remeter as d.^{as} fazd.^{as} que digo e como VM. me ordenou lhe desse sahida p.^a meu pagam.^{to} as mandei p.^a o Rio de Janr.^o e estas se perderão todas pella tomada do frances o que mostrarei por certidois que tenho mandado vir, e a que se vendeo nesta cid.^e esta a quase toda por cobrar que alguns que as comprarão tem cobrado quatro com pasante de 4.000 cruzados, e destes com pouca esperanza de cobrar couza alguma sem embargo de terem feito compromisso e eu lho não quis asinar a nenhum delles, e pago eu de tudo o que tenho desembolsado por VM. ficando algum resto não tendo duvida ao entregar a Diogo Milliner cobrado que seja e no tocante a letra de 300 \$ rs ca a 33 fiz aceitar ainda que ellas não queirião senão despois que estivesse feita avalliação das fazd.^{as} e VM. esteja de avizo a não sacar mais couza a lguuma sobre elles porque despois da valliiação e veremos se chegão as 6.000 l. que VM. me manda a dizer e despois de eu ter ajustado a conta com elle avizarei a VM. e o resto que ficar o remeterei a VM. e ca ficamos entregos do panno e os dous chapeos e os e tudo remeterei a seu pai de VM. e João Alves lhe rende as gracias pello mimo do chapeo e por estar molestado não escreve a VM. s.^r VM. me fara favor de se emformar se hum G.^me Brooquime mercador ingles que assistio nesta cidade e assiste nesta p.^a remeter a VM. huma conta de hum resto que foi de venda e he tudo o que se offeresse avizar a VM. a q.^m D.^s g.^{de} m.^s a.^s &.a

M. s.^{dor} de VM.Fran.^{co} Pinhr.^o

1728 [M 4]

S.^r Theotonio dos Santos Pinhr.^o
[Coimbra]Lx.^a 5 de maio de 1713

2 via

(05.05.1713)

(Santos Pinheiro — Coimbra). Il a écrit le 25 avril; il confirme à présent de contenu de cette lettre. Sur une dette: il a consulté Tempest Milner et attend sa réponse. Le bateau sur lequel a été chargé le bahut vient d'arriver: il s'en occupe.

- 33 Meu s.^r ja escrevi a VM. a 25 do mes passado o que tudo assim confirmo, e o que agora tenho mais que avizar a VM. he que fallando me Thimpest Milliner na divida de seu thio lhe disse se queria tomar alguma divida do cobrados, e me disse que tomaria seu parecer e athe o prezente me não deu reposta com q. VM. me avize se quer que lhe traspasse a divida q.^{do} elle queira o que farei com avizo de VM. na forma resebida e o navio em que vem carregado o bau he chegado a salvam.^{to}, e brevem.^{te} se despachara e farei deligencia por dar sahida a tudo o que consta na carregação e D.^s g.^de a VM. m.^s a.^s &.^a

M. am.^o de VM.

Fran.^{co} Pinhr.^o



1729 [M 4]

S.^r Theotonio dos Santos Pinhr.^o
[Coimbra]

Lx.^a 15 de maio de 1713

(15.05.1713)

(Santos Pinheiro – Coimbra). *Il a reçu une lettre du 29 avril. Effets: il renouvelle l'avertissement de ne plus en tirer d'autres. Il s'occupe du bahut.*

- 33 Meu s.^r recebi a de VM. de 29 de abril com a carta de obrigação, que o capp.^{am} fes a VM. nesse particular não fallo agora porq.^{to} ja avizei a VM. por duas vezes e
34 tambem recebi a letra sobre Miguel da Silva Seoqueira a qual vai encluzza porq.^{to} o d.^o a não quis aceitar e a que VM. sacou sobre mim no mesmo dia aceitei somente porque não fosse protestada agora faco avizo a VM. não saque letra nenhuma sobre mim sem minha ordem porq.^{to} as não hei de aceitar como ja tenho avizado a VM. por m.^{tas} vezes ate agora ainda não se despachou a fazenda que vem no bau mas tenho intenção que fique despachado esta somana e he tudo o que se oferesse avizar a VM. a q.^m D.^s g.^de m.^s a.^s &.^a

M. c.^{do} de VM.

Fran.^{co} Pinhr.^o



1730 [M 4]

S.^r Theotonio dos Santos Pinhr.^o
[Coimbra]

Lx.^a 12 de agosto de 1713

(12.08.1713)

(Santos Pinheiro – Coimbra). *Au sujet d'un baliut. Actuellement on ne vend à crédit que blés et vivres divers. Difficulté à se faire rembourser actuellement. Dette de João Rootes. Il n'a pas écrit parce qu'il n'avait aucune affaire à proposer.*

- 34 Vejo o que VM. me diz tocante ao baul da fazd.^a ainda esta na alfandega, e farei a delig.^a p.^a que fice despachado 2.^{da} ou 3.^a fr.^a estarei venda della se ouver q.^m a compre a dinhr.^o de contado, e q.^do não haja avizarei a VM. p.^a que mande a fazer della o que for servido porq.^{to} ca exeto trigos, e couzas comestives soo se vende a dinhr.^o de contado, e ainda algumas dessas se vendem a tempo o s.^r Olivr.^a podera emformar a VM. porq. ca esta esta (sic) cid.^e em tal estado que apennas se pode cobrar hum vintem q.^{to} mais comprarem de contado: Tocante ao resto da conta de João Rootes ainda não estou embolcado delle e q.^do VM. q.^{ra} que entregue os escritos a algum o farei e q.^do não se VM. quizer farei m.^{to} por ajustar essa conta logo ainda que seja com desembolso de minha caza, e p.^a isso ficara algum resto na minha mão p.^a que eu possa pagar do juro do dinhr.^o que dezembolsar, e em outra forma me não a conta nenhuma porq.^{to} eu o não hei de pagar sem o cobrar no
- 35 tocante ao não escrever he porq. de presente não tenho neg.^{co} de que avizar a VM. e essa he a cauza e no tocante as comissois estimo m.^{to} que VM. se achẽ bem e estimarei que va em aum.^{to} e eu p.^a o que ficar prestimo fico m.^{to} certo em servir a VM. a q.^m D.^s g.^de m.^s a.^s &^a

S.^{dor} de VM.

Fran.^{co} Pinhr.^o



1731 [M 4]

S.^r Thomee de Freitas
Coimbra

Lx.^a Occ.^{al} 11 de abril de 1722

(11.04.1722)

(Freitas – Coimbra). *Il a reçu une lettre à laquelle il n'a pas pu répondre ne sachant pas où se trouvait Freitas; il vient de recevoir une autre. Recouvrements dans diverses villes du nord de Portugal. Transfert de crédit en faveur de Medici et Beroardi.*

- 289 Meu am.^o e s.^r, o correio paçado recebi a de VM. a q. não dei reposta; por VM. me não dizer a q. parte lhe escrevesse; e hoje recebi outra feita em Coimbra na qual vejo

o q. VM. paçou com o prov.^{or} da com.^{ca} de Guim.^{es} sem lhe querer entregar o dr.^o, sem outra proc.^{am} a qual agora remeto; e carta do secratr.^o de estado p.^a o d.^o prov.^{or}, o qual nella lhe recomenda ao d.^o prov.^{or} q. q.^{do} o arçebispo não q.^r.^a entregar o dr.^o avise logo p.^a escrever a d.^o arçebispo; haverá tres correios q. VM. me escreveo ficava na guarda esperando pella resposta; eu lhe respondi a ella pello mesmo correio da guarda; e tãobem lhe remeti hum precatr.^o do meu çoçerv.^{or} da moeda p.^a VM. mandar çitar em Bolmonte a Ant.^o Almeida, o Gatinho; e traser me consigo esta dilig.^a feita q. p.^a iço lhe remeti cartas de Manoel Galvão p.^a o correg.^{or} e juiz de fora; e pello q. agora vejo VM. não tornou a guarda, como na d.^a carta me dizia q. la esperava pella repostá; q. nessa fee lhe respondi em carta franca remetida pello correio da guarda com porte pago; assim q. VM. me faça favor chegar ao correio da guarda e procurar a d.^a carta p.^a me ir faser a d.^a dilig.^a a Belmonte; e q.^{do} sejão necessr.^{as} alguas cartas me avize p.^a lhas mandar; e me mande dizer a q. parte lhe hei de escrever a VM.; ou se quer q. lhe escreva a Coimbra me avize p.^a eu o fazer debaixo de maço do s.^r João Alz. p.^a nessa cid.^e lhas remeterem aonde VM. la diçer lhas remettão.

Neste correio dei hũ cred.^o a Medici e Beroardi assignado por mim p.^a VM. entregar a sua ordem sete ou oito mil cruzados desse dr.^o q. tiver cobrado; e a vista de d.^o cred.^o os pode VM. entregar cobrando recibo da peço a q.^m fizer a entrega nas costas do mesmo cred.^o; pello qual sera bem entregue e levarei a VM. em conta; No que resp.^{ta} a carta do arcebispo; lha pode VM. mandar porq. me não convem fazer o q. VM. me dizia; e assim q. VM. a mande ou leve ao d.^o prov.^{or} de Guim.^{es}; e faça VM. m.^{to} por se aviar de la o mais depreça q. puder trazendo me feita a dilig.^a da çitação do Gatinho; e juntam.^{te} tudo o mais cobrado; Hoje não pude haver carta p.^a o deão dessa cid.^e, de Coimbra; porq. q.^{do} me mandou o s.^r João Alz. a carta de VM. era quazi noite; e não pude haver mais q. essa p.^a o prov.^{or} de Guim.^{es}, o q. sempre farei p.^a o correio q. vem; e a d.^a carta q. remeti a guarda foi no correio de 28 de março q. sirva de avizo; estimando m.^{to} a sua boa saude; eu com a mesma fico p.^a servir a VM. q. Ds g.^{de} a VM. m.^{tos} annos.



1732 [M 12]

Meu sobr.^o Theot.^o dos S.^{tos} Pinhr.^o
Coimbra

Lix.^a Occ.^a 18 m.^{co} [74]

(18.03.1741)

(Pinheiro – Coimbra). Il a reçu la lettre du 12 de ce mois. L'intérêt de l'affaire des prises de guerre.

- 484 Theotonio recebi a vossa de 12 do corr.^{te}, estimando q. logreis saude, e a sr.^a Jozepha M.^a, e M.^a, e Jozee, a q.^m eu e todos desta caza, e p.^{ar}m.^{te} vossa thia, se recommendão m.^{to} Nos vamos paçando melhor do q. a D.^s mereçemos, e dee todo o modo p.^a vos servir. Vejo o q. me dizeis sobre essa preza ingleza q. nesse porto entrou tomada pelos espanhois; Eu ca falei a Daugverne; e a Smith e comp.^a e a hus am.^{os} amburguezes, e todos me dizem não terem duvida a tomar p.^{te} na arematação, fazendo sse esta em pr.^{co}, de sorte, q. vendidos os generos nessas p.^{tes}, poção deixar de lucro, dez ou doze porcento, p.^a o q. se dever pr.^o q. tudo averiguar com miudeza, a qualid.^e e quantid.^e da carga, preços q. nessas partes correm semelhantes generos, dr.^{tos} e mais gastos q. se hão de fazer, p.^a q. feita hua calculação com boa clareza, se venha no conhecim.^{to} do q.^{to} se pode dar por ella, de sorte q. ao menos fique o casco livre, e nesta forma, se podera lançar, que excedendo daqui; nem eu, nem os amigos, querem couza algua deste neg.^{cio}, com advertença q. he preçizo arematar com a condição de não depozitar, sem prim.^o, estar sentenciada a preza por bem tomada, e obrigar sse o m.^e a entregar a carga na forma do manifesto, q. deve dar pello livro da carga, e no q. respeita a parte q. pertendeis, tendo effeito a arematação, não tenho duvida, em vo la largar, e os ditos am.^{os} Daugverne e Smith vos escrevem sobre este p.^{ar}
- 485 Quando a preza se não sentenceie antes, e se aremate com as clauzulas q. aponto, la verei o como querem a segurança do pr.^{co} da arematação, porq. se estiver julgada antes da dita arematação logo ca ou la mandaremos por prompta a import.^a, e não o estando em tal cazo vos obrigarei julgada q. seja a la ou ca se por prompto o dinheiro; Eu farei por me ver com o comissr.^o g.^{al} p.^a lhe lembrar o neg.^{cio} de Jozee q. D.^s qr.^a concluir, e a D.^s q. vos gd.^e m.^s annos.



1733 [M 12]

Theotonio do S.^{tos} Pinhr.^o
 Meu sobr.^o
 Coimbra

Lx.^a 21 abril 1742

(21.04.1742)

(Pinheiro – Coimbra). Il a reçu ses lettres. Il a parlé au commissaire général. Ordre de prison contre Antonio de Almeida Gattinho.

- 511 Recebi as vossas cartas e estimo q. tenhai ssaude em comp.^a da sr.^a Jozepha M.^a e de M.^a e de Joze a q.^m eu e vossa thia m.^{to} nos recommenda me offereçemos como que nos assiste, q. ao prez.^{to} com algumas milhoras paçamos e de todo o modo p.^a vos servir.

512 Não tenho tido lugar de ter procurado o r.^{do} p.^e comissr.^o g.^{al}, mas qualquer destes dias o buscarei p.^a comcordar com elle, o q. se deve fazer mais acertado no p.^{ar} de Joze, depois q. sairem estas naus da India, q. estão a sair por instantes, e da frota da B.^a ainda se não sabe certo qd.^o ira, q. essa fica p.^a depois das naus da India. Incluza remeto essa carta de ordem de prizão contra Ant.^o de Almd.^a Gatt.^o, de Villar Tropim junto a Belm.^{te} q. este he hu sog.^{to} a q.^m per vossa via, mandei citar em outra ocazião, e vos peço m.^{to} q. por alguns am.^{os} q. tenhais naquella p.^{tes} me mandeis fazer a dilig.^a de o segurar e dar a prizão, com ordem aos tais am.^{os}, q. prometão aos off.^{es} de just.^a huas boas luvas, q. tudo satisfarei e haverei por bem feito, o q. vos ordenarei aos ditos am.^{os} neste p.^{ar}, q. he de import.^a, e não reparo em desp.^a o ffazer sse a dilig.^a bem feita, e com segredo e cautella, p.^a q. se não aubzente e isto vos recomendo com todo o emp.^o e o dr.^o q. for preçizo com vosso avizo, ou entregarei ou remeterei conforme me ordenarei e perdoai me tanto emfado, q. bem sabeis não tenho dessas p.^{tes}, mais q. a vos q. D.^s m.^{tos} annos.

ELVAS

1734 [M 4]

S.ª João Cassella Vr.ª
Elvas



Lx.ª Occ.ªl 20 de ag.ªto 1720

(20.08.1720)

(Vieira – Elvas). *Le recouvrement d'une traite.*

- 235 Meu am.º e s.ª; estimarei q. VM. paçe de saude; eu com a mesma fico p.ª lhe obedecer; grandem.ªte me fara VM. em me querer cobrar a importancia da 1.ª incluza do prov.ªr dessa com.ªca; e cobrada q. seja me fara VM. avizo; porq. estimarei q. podendo ser me poça VM. md.ªr dar os 221.646 rs q. ella importa; em caza do s.ª Degois e Sancora(?) e se eu destas p.ªtes poder servir a VM. o farei com grd.ªe vont.ª; D.ªs gd.ªe a VM. m.ªtos annos.



1735 [M 4]

S.ª João Cassella Vr.ª
Elvas

Lx.ª Occ.ªl 17 de 7.ªbro 1720

(17.09.1720)

(Vieira – Elvas). *Il a reçu une lettre. Le recouvrement d'une traite. Pour l'affaire de laines, la saison est maintenant passée; Vieira aurait dû lui parler quand il a été à Lisbonne.*

NEGÓCIOS COLONIAIS

- 239 Meu am.^o e s.^r, recebi a de VM.; e a estimei m.^{to} pellas not.^{as} de sua boa saude; eu com a mesma fico p.^a lhe obedecer; Agradeço a VM. m.^{to} o favor q. me fez na dilig.^a da cobr.^{ca} da 1.^a a qual suponho ca cobrarei; e no q. VM. me dis de eu fallar a algũs amigos p.^a o neg.^{cio} das lans; p.^a este anno ja he tarde; e se VM. qd.^o ca esteve me falara neste p.^{ar} sem duvida levava ordens de hũs am.^{os} meus p.^a a feita de algumas partidas; e lembro a VM. me faça a m.^{ce} de mandar procurar a reposta de letras; e remeter ma perdoando me tanto emfado q. eu p.^a o q. prestar destas p.^{tes} me achara com grande vont.^e p.^a servir a VM. q. D.^s gd.^e m.^{tos} annos.



1736 [M 4]

S.^r r.^{do} p.^e Ant.^o Gomes Thomas
Elvas

Lx.^a Occ.^{al} 29 de julho de 1722

(29.07.1722)

(Thomas – Elvas). *Recouvrement d'une dette; Thomas pourra remettre la somme au porteur, Thomé de Freitas.*

- 310 S.^r meu; q. VM. pessua felix saude; o estimarei e q. se sirva da q. me assiste nas occasoes q. forem de seu serv.^{co} VM. no q. me escreveo me prometeo q. no recolhím.^{to} desta novid.^e de pão me havia satisfaser os quarenta e quatro mil reis; q.
- 311 o s.^r irmão q. D.^s tem me ficou devendo cuja lembr.^{ca} consta do meo l.^o em q. o d.^o s.^r se acha assignado; termos em q. como de prez.^{te} emvio o portador a essas p.^{tos} a huas delig.^{as}; sirva çe VM. de lhe entregar a d.^a q.^{tia}; q. com seu recibo nas costas desta sera bem entregue; o d.^o portador se chama Thome de Freitas q. tãobem ha de entregar a VM. a sua carta em q. VM. se me obrigou a satisfazer esta divida; satisfazendo a VM. de q.^m esp.^o assim o faça; e me dee ocaziõins de lhe obedecer a q.^m D.^s g.^{de} m.^{tos} annos.

EXTREMOZ

1737 [M 4]

Sr. P.^o Pr.^a de Barros
Extremos.

Lx.^a Occ.^{al} 6 de m.º de 1719

(06.03.1719)

(Barros – Extremoz). *Sur un recouvrement et l'achat de laines.*

- 158 Meu sr. estimarei q. VM. chegaça a essas partes com saude; eu com a mesma fico ao dispor; e com sentim.^{to} de me não achar em casa; quando VM. me fes o favor de me buscar; Remeto os dois conhecim.^{tos} da importancia de 1.812.690 rs p.^a VM. me fazer a m.^{ce} de mos cobrar do prov.^r da com.^a de Elvas; p.^a o q. tãobem remeto procuração e cobrados q. sejão os dittos conhecimentos me fara VM. tãobem a m.^{ce} de me comprar as 250 arrobas de laa das p.^{tes} de Albuquerque e quando VM. no tr.^o de Elvas ache alguas boas sendo finas; as podera comprar; o q. tudo deixo na sua eleição; e juntamente vai carta do secratr.^o de estado com ordem de El Rei p.^a q. o prov.^o da com.^a ponha logo prompto este dr.^o e p.^a tudo o q. for de serviço de VM. fico çerto a q.^m Ds g.^{de} m.^s annos. Adevirto a VM. q. não achando as laas boas e finas das milhores de Castella; não faça a compra dellas; porq. não sendo assim me não servem; e he escusado VM. manda las p. minha conta.



1738 [M 4]

Sr. Geraldo Cramer
Estremos

Lx.^a Occ.^{al} 18 de m.º de 1719

NEGÓCIOS COLONIAIS

(18.03.1719)

(Cramer – Extremoz). *Sur un recouvrement.*

- 159 Sr. meu estimarei q. VM. chegaçe a essa villa com saude; eu com a mesma fico p.^a servir à VM. como não tive a not.^a da hora em q. VM. havia partir por essa causa lhe não entreguei o conhecim.^{to} dos 978.333 p.^a VM. me fazer a m.^{ce} de mandar cobrar em Portalegre do thezr.^o do subcidio ecliziastico; o qual agora remeto; e juntam.^{te} essa carta de secret.^o do estado em q. vai ordem de El Rei p.^a se fazer mais prompto o pagam.^{to}; e sem se emregar a VM. toda a d.^a importancia não entregue o conhecim.^{to}; e so querendo o d.^o thezr.^o dar lhe algu dr.^o a conta o podera VM. receber dando recibo do q. cobrar nas costas da procuração q. tãobem remeto; fasendo me favor de me avizar o q. ha neste p.^{ar} q. q.^{do} haja alguma duvida remeterei logo carta do nuncio q. estou procurando p.^a excomungar a quem pertençer fazer este pagam.^o e VM. me perdoe tanto emfado q. tãobem p. a q. prestar destas p.^{tes} hei de servir a VM. q. D.^s g.^{de} m.^s annos.



1739 [M 4]

S.^r P.^o Pr.^a de Barros
Estremos

Lx.^a Occ.^{al} 27 de m.^{co} de 1719

(27.03.1719)

(Barros – Extremoz). *Il a reçu une lettre du 17 mars. Achat des laines; il a suffisamment d'expérience pour choisir.*

- 160 Meu s.^r recebi a de VM. de 17 do presente; estimando m.^{to} q. VM. chegaçe a essa villa com saude; eu com a mesma fico p.^a servir a VM. Vejo me dis VM. remetera ja p.^a Elvas a carta; q. esp.^o na pr.^a ocazião me avize VM. da resposta q. veio.

No q. toca as lans deixo na sua eleição de VM. p.^a q. as mande comprar aonde entender são milhores tanto em Castella em Albuquerque. como em Elvas; porque VM. neste p.^{ar} entendo tem bastante experiencia e p.^a tudo o q. eu prestar destas p.^{tes} fico p.^a servir a VM. a q.^m D.^s gd.^e m.^{tos} annos.



1740 [M 4]

S.^r P.^o Pr.^a de Barros
Estremos

Lx.^a Occ.^{al} 4 de abril de 1719

(04.04.1719)

(Barros — Extremoz). *Sur un recouvrement: excommunication.*

- 161 Meu s.^r recebi a de VM. do pr.^o do corr.^{te}, q. m.^{to} estimo por ter a çerteza de q. VM. se acha. com a disposição p.^a q. se sirva da q. me assiste q. fico ao dispor de VM.; Ca recebi os conhecim.^{tos}; e logo hoje vou fazer a dilig.^a p.^a se lhe porê as declaraçois q. VM. me aponta; E p.^a o correio q. vem os remeterei juntos com hua ordem do nuncio p.^a o bispo mandar logo entregar o dr.^o, com hua excomunhão se assim se não fizer e no entanto fico p.^a servir a VM. a q.^m D.^s gd.^e m.^{tos} annos.



1741 [M 4]

S.^r P.^o Pr.^a de Barros
Estremos

Lx.^a Occ.^l 25 de abril de 1719

(25.04.1719)

(Barros — Extremoz). *Il a reçu une lettre du 8 avril. Recouvrements. Achats de laines.*

- 164 Meu sr. recebi a de VM. de 8 do corr.^{te} a que não dei logo reposta; porq. o detreminei fazer com os conhecim.^{tos} juntos estimarei q. VM. tiveçe boas despedidas de festas e de praseres m.^{to} alegres com as felicid.^{es} q. des.^a
- Remeto a VM. os conhecim.^{tos} q. vão com as verbas; q. erão necessr.^{as} e não forão mais sedo; por se meterem naquelle tempo em q. vierão; os dias de festa em q. se não pode fazer nada; e vai juntam.^{te} carta do nuncio p.^a o bispo p.^a assim se faser mais prompta a entrega de dr.^o; e VM. me avise logo em como fica entregue dos d.^{os} conhecim.^{tos} e em se cobrando o dr.^o; e VM. quiser fazer compra das lans; estimarei sejão das mais finas e bem lavadas; e em preço
- 165 conveniente q. nos metta exforço a faser mais alguas compras; porque pellas nott.^{as} q. tenho de Olanda tem ellas dado la baixa; e assim entendo haverá pouças comiçois; e q.^do desta p.^{te} poça servir a VM. o farei com grd.^e vontade; D.^s gd.^e a VM. m.^s annos.



1742 [M 4]

S.^r Geraldo Cramer
Estremos

Lx.^a Occ.^{al} 25 de abril de 1719

NEGÓCIOS COLONIAIS

(25.04.1719)

(Cramer – Extremoz). *Recouvrement.*

- 165 Meu am.^o e s.^r remeto a VM. o conhecim.^{to} dos 4.267.037 rs p.^a os poder cobrar do prov.^{or} da comarca de Evora; e juntam.^{te} incluza vai a procuração p.^a VM. poder fazer; e p.^a lhe fazer a dita entrega do dr.^o com mais promptidão vão essas duas cartas do nuncio e do secretario de estado; e de tudo o q. VM. paçar me fara m.^e avizar por via do sr. Hermano; perdoando me tanto emfado q. também p.^a o q. prestar fico a ordem de VM. q. D.^s gd.^e m.^s annos.



1743 [M 4]

S.^r P.^o Per.^a de Barros
Estremos

Lx.^a Occ.^{al} 16 de maio 1719

(16.05.1719)

(Barros – Extremoz). *Il a reçu les lettres du 29 avril et 5 mai. Recouvrement dont il employera l'importance selon les indications déjà faites.*

- 170 Recebi as de VM. de 29 de abril; e 5 do corr.^{te} mes de maio; e ambas estimo m.^{to} pellas not.^{as} de sua boa saude; eu com a mesma fico p.^a servir a VM.

Vejo me dis VM. na sua ult.^a esperava ordem do prov.^{or} da com.^{ca} p.^a o thezr.^o lhe entregar o dr.^o o q. estimarei tenho tido eff.^o; p.^a assim VM. fazer o emprego das lans na forma dos meus avizos; q. estimarei me continue VM. os seus do q. paçar do q. paçar (sic) s.^e este p.^{ar} q. p.^a todos os q. forem de servir a VM. fico certo a q.^m D.^s gd.^e m.^{tos} annos.



1744 [M 4]

S.^r Geraldo Cramer
Estremos

Lx.^a Occ.^{al} 16 de maio 1719

(16.05.1719)

(Cramer – Extremoz). *Il a reçu une lettre du 12 mai. Recouvrements.*

171 Meu am.^o e s.^r recebi a de VM. de 12 do corr.^{te} mes de maio; e estimo m.^{to} as not.^{as} de sua boa saude, eu com a mesma fico p.^a o servir.

O s.^r Herm.^o Cramer ca me fez prez.^{te} o correio paçado do avizo de VM. e folgarei m.^{to} q. VM. se não descuide destas cobranças; como tãõem de me avizar de tudo o q. paçar; porq. sendo necessr.^o alguma ordem do nuncio a remeterei; e VM. me perdoe tanto enfado q. tãobem se prestar destas p.^{tes} p.^a servir a VM. o farei com gr.^{de} vont.^e D.^s gd.^e a VM. m.^{tos} annos.



1745 [M 4]

S.^r Pedro Pr.^a de Barros
Estremos;

Lx.^a Occ.^{al} 12 de junho de 1719

(12.06.1719)

(Barros – Extremoz). *Il n'a pas écrit parce qu'absent. Recouvrements. Achat de laines.*

173 Meu am.^o e s.^r não respondi a VM. o correio paçado; porq.^{to} estive fora da terra; e agora o faço estimando q. VM. ja cobraçe o conhecim.^{to} de 806.602 rs ; e q. esteja com a certeza de brevemente cobrar o outro ; No q. resp.^{ta} as sacas de laa; VM. as mandara fazer na forma em q. João Cassella as manda de Elvas p.^a esta cid.^e aos meus am.^{os} o q. sempre deixo na eleição de VM. p.^a q. obre neste p.^{ar} como couza sua; e p.^a o q. eu prestar servirei a VM. a q.^m D.^s gd.^e m.^{tos} annos.



1746 [M 4]

S.^r Geraldo Cramer
Estremos

Lx.^a Occ.^{al} 20 de junho de 1719

(20.06.1719)

(Cramer – Extremoz). *Il a reçu deux lettres. Recouvrements.*

174 Meu am.^o e s.^r este correio recebi duas de VM. hua das q.^{es} era do correio paçado; ambas estimo m.^{to} pellas noticias da saude de VM. p.^a q. se sirva da q. me assiste em o q. for de seu gosto. Vejo a duvida q. ha no conhecim.^{to} de Portalegre; assim q.

NEGÓCIOS COLONIAIS

VM. me fara m.^{cc} de me remetter logo por via segura p.^a ca se lhe por hua declaração; e logo o tornarei a remetter a VM. p.^a fazer a cobrança; e la remetti p. via do s.^r Hermano Cramer o conhecim.^{to} de Évora com a declaração do nome do thezr.^o q. VM. me avizou q. entendo de tudo vai corr.^{te}; e cobrado q. seja me avize VM. perdoando me tanto emfado e p.^a servir a VM. fico çerto; D.^s gd.^e a VM. m.^{tos} anos.



1747 [M 4]

S.^r P.^o Pr.^a de Barros
Estremos

Lx.^a Occ.^{al} 20 de junho de 1719

(20.06.1719)

(Barros – Extremoz). *Pas de nouvelles. Il voudrait connaître l'état des recouvrements et de l'achat, ainsi que la qualité des laines dont il sait que les prix sont en baisse en Hollande.*

- 174 Meu am.^o e s.^r como, neste correio não tiveç cartas de VM. estimarei não seia por falta de saude; q. o S.^r lha conçerve pellos annos de seu des.^o; Grandem.^{te} me fara VM. em me avizar o estado da cobr.^a dos conhecim.^{os}; e da compra das lans q. fôlgarei seão das milhores; porq. este genero tem dado baixa em Olanda e tanto na bond.^e della como em ser bem lavada p.^a assim ver se podemos tirar o noço dr.^o; fico p.^a servir a VM. q. D.^s gd.^e m.^s annos.



1748 [M 4]

Sr. Geraldo Cramer
Estremos

Lx.^a Oc.^{al} 3 de julho de 1719

(03.07.1719)

(Cramer – Extremoz). *Il n'a pas répondu à la lettre du 24 juin, étant absent. Recouvrements.*

- 175 Meu am.^o e s.^r athe aqui não dei reposta a de VM. de 24 de junho por ter estado na quinta fora desta cidade; o q. faço agora remettendo o conhecim.^o de Portalegre com a emmenda e nelle vai declarado q. sem embargo de ser de 978.333 rs se não ha

de cobrar mais que 940.184 rs ; no q. VM. me fara m.^{co} por a sua diligencia; q. fazendo alguma despesa com seu avizo a satisfarei promptam.^{te} perdoando me tanto enfado que tãobem p. servir a VM. fico certo a q.^m D.^s gd.^e a VM. m.^s annos.



1749 [M 4]

S.^r P.^o Pr.^a de Barros
Estremos

Lx.^a Occ.^{al} 25 de julho de 1719

(25.07.1719)

(Barros – Extremoz). *Pas de nouvelles. Recouvrements. Achats de laines.*

- 176 Meu am.^o e s.^r como ha tempos q. não tenho cartas de VM.; estimarei não seja por falta de saude; e q. VM. a logre pellos annos de seu dez.^o; p.^a q. se sirva da que me assiste q. fica ao dispor de VM. VM. me fara m.^{co} de me avizar se se (sic) tem ja cobrado o outro conhecim.^{to}; e juntam.^{te} do estado da compra das lans; pois he ja tempo de virem p.^a baixo; e pella falta dos seus avizos estou com esse cuidado; e quando hajão carrettas p.^a Aldag.^a as podem VM. remetter a meu comp.^e Seb.^{am} Roiz; esp.^o avizo avizo (sic) de VM. todos os correios; com ocaziões de o servir; D.^s gd.^e a VM. m.^{tos} annos.



1750 [M 4]

S.^r Geraldo Cramer
Extremos.

Lx.^a Occ.^{al} o pr.^o de ag.^{to} 1719

(01.08.1719)

(Cramer – Extremoz). *Il a reçu la lettre du 27 juillet. Recouvrements. Traite.*

- 178 Meu am.^o e s.^r neste correio recebi a de VM. de 27 do paçado; e vejo o estar ainda por cobrar o conhecim.^{to} de Portalegre; e ser emgano do s.^r Hermano o ter ditto estava ja cobrado; e p.^a o coirreio q. vem remeterei carta p.^a o bispo; q. neste não he pociavel. Vejo ter VM. cobrado por conta do conhecim.^{to} de Evora hu conto e duz.^{tos} mil reis; e fico entregue da l.^a da d.^a q.^{tia} q. VM. me remete a 8 dias vista

NEGÓCIOS COLONIAIS

p.^a cobrar do s.^r Ant.^o e Herm.^o Cramer; e comp.^a; de q. lhe rendo a VM. as graças pello favor e cuidado q. tem neste p.^{ar} q. tãobem em todos os q. se me offereçerem de servir a VM. me haverei com a maior vont.^e; Deos gd.^e a VM. m.^{tos} annos.



1751 [M 4]

S.^r P.^o Pr.^a de Barros
Estremoz

Lx.^a Occ.^{al} 8 ag.^{to} 1719

(08.08.1719)

(Barros – Extremoz). *Il a reçu une lettre du 5 août. Achat de laines; leur qualité. Recouvrements.*

- 179 Meu s.^r este correio recebi a de VM. de 5 do corr.^{te} sentindo m.^{to} VM. ter padecido molestias; q. fossem tão crueis como me aviza; Porem fico estimando m.^{to} o VM. se achar ja com melhoras e livre de perigo p.^a q. se sirva da q. me assiste q. fica p.^a servir a VM.

Espero de VM. ponha o seu cuid.^o no p.^{ar} das lans p.^a q. sejão bem lavadas e de boa qualid.^e e q. venhão com a maior brevid.^e por respeito de q. estão aqui algumas naus q. me vierão remetidas de Olanda nas quaes dez.^o fazer esta remeça estimo m.^{to} q. se cobraçe ja o ult.^o conhecim.^{to} e como não tenho mais q. sinificar a VM. esp.^o me dee ocaziões de o servir; D.^s gd.^e a VM. m.^{tos} annos.



1752 [M 4]

S.^r Geraldo Cramer
Estremoz

Lx.^a Occ.^{al} 8 de ag.^{to} 1719

(08.08.1719)

(Cramer – Extremoz). *Il a reçu une lettre du 5 août. Recouvrements.*

- 181 Meu am.^o e s.^r recebi de 5 do corr.^{te}; e vejo me pede a carta p.^a Portalegre; a qual ahi remeto do nuncio; e juntam.^{te} do secratr.^o de èstado outra; a qual mande VM. entregar ao prov.^r da com.^{ca} por peçoã segura e procurar a reposta della; porq. vai com ordens apertadas p.^a que dentro em hum mes dem este dr.^o cobrado; e não so este dr.^o do subcidio mas tãobem o das comendas q. tãobem me toca; e tãobem

- 182 remeto essas duas cartas p.^a os porv.^{res} das com.^{cas} de Elvas e Evora; q. tãobem vão com as mesmas ordens apertadas p.^a se cobrar em ambas as p.^{tes} tanto o subcídio eclizastico como o das comendas porq. hua e outra couza me pertence; Esp.^o de VM. me faça a m.^{ce} de as mandar entregar por peça segura; e q. se informe se ha algum dr.^o cobrado das comendas; q. o custo q. fizer o pagarei pontualm.^{te}; com seu avizo de VM.; a quem peço faça toda a dilig.^a p.^a que me venhão estas repostas p.^a as entregar ao secratr.^o de estado q. assim importa; e VM. me perdoe tanto emfado q. tãobem se destas p.^{tes} prestar p.^a servir a VM. o farei com grd.^e vont.^e D.^s gd.^e a VM. m.^{tos} annos.



1753 [M 4]

S.^r Geraldo Cramer
Estremos

Lx.^a Occ.^{al} 22 de ag.^{to} 1719

(22.08.1719)

(Cramer — Extremoz). Il a reçu des lettres du 12 et 19 août. Recouvrements, Traite reçue.

- 184 Meu am.^o e s.^r o correio paçado recebi a de VM. de 12 do corr.^{te} a q. não dei reposta pella não receber a tempo; e neste recebi a de VM. de 19; e nella vejo as duvidas q. a VM. punhão sobre a entrega do dr.^o de Portalegre; p.^a o que pedião procuração do thezr.^o dos armazens o q. nunca tal se uzou; e sem embargo do q. verei se lhe poço tirar hua carta p.^a elles dezobrigarem a VM.; comtudo estimo q. VM. cobraçe os 532 \$ rs como tãobem o conto e tantos mil reis de Evora por cuja conta recebi a l.^a de 1.600 \$ rs s.^e os s.^{res} Ant.^o e Hermano Cramer q. mandarei por o asseito; e fico m.^{to} obrigd.^o a VM. pello cuid.^o e disvello com q. se ha nesta dilig.^a; No q. toca a carta de Evora p.^a o prov.^{or} ca farei a dilig.^a por lha entregar; e procurar outra p.^a o juiz de fora q. remeterei p.^a o correio; e tãobem farei m.^{to} por mandar a outra p.^a os conigos.
- 185

As comendas dessas p.^{tes} todas me pertencem pello q. peço a VM. me faça m.^{ce} de me avizár o dr.^o q. nellas ha prompto p.^a de ca mandar ordem p.^a se entregar a VM. perdoando me tanto emfado q. todo o custo q. neste p.^{ar} se fizer o satisfarei com toda a pontualid.^e; D.^s gd.^e a VM. m.^{tos} annos.



1754 [M 4]

S.^r P.^o Pr.^a de Barros
Estremos

Lx.^a Occ.^{al} 17 de 8.^{bro} de 1719

(17.10.1719)

(Barros – Extremoz). *Il a reçu une lettre du 14 octobre. L'achat des laines: leur qualité; retard de l'envoi.*

- 189 Meu am.^o e s.^r recebo a de VM. de 14 do prez.^{te} estimando m.^{to}; as suas milhoras eu ja com alguas fico p.^a servir a VM.
- 190 Vejo o q. VM. me dis de se estarem ainda agora lavando as lans; VM. bem sabe q. estamos em meado de outr.^o; e isto não he tempo de lavar lans; nem de se emchugarem; porq. alem disto qd.^o vierem p.^a baixo virão apanhando as agoas da força do inverno; e assim arderão e as levara a fortuna qd.^o chegarem a Olanda; e todas as q. mandei fazer em comp.^a de alguns am.^{os} ja a maior p.^{te} dellas estarão em Olanda; e outras embarcadas e VM. me fara m.^{ce} de ver o q. resolve neste p.^{ar} p.^a q. attenda ao prejuizo q. me pode seguir; q. se não vierem m.^{to} emchutas e capazes com razão poderei não querer tomar entrega dellas pois se VM. achava que não podia fazer esta comição em tempo capax; me podia logo dezemganar; e não persuadir me a q. consentisse em tal; VM. me avizara todos os correios p.^a meu governo; e mandar me em ocaziões de o servir a q.^m D.^s gd.^e m.^{tos} annos.



1755 [M 4]

S.^r Geraldo Cramer
Estremos

Lx.^a Occ.^{al} 24 de 8.^{bro} de 1719

(24.10.1719)

(Cramer – Extremoz). *Il a reçu les lettres du 16 septembre et du 14 octobre. Il envoie les lettres demandées. Traités à recouvrer. Sur l'achat des laines.*

- 191 Meu am.^o e meu s.^r devo reposta a duas de VM. de 16 de septr.^o e 14 do corr.^{te} q. ambas estimo pellas not.^{as} de sua saude; Eu ja vou paçando com alguas milhoras e de todo o modo p.^a servir a VM. Remetto as duas cartas q. VM. me pedia do thezr.^o dos armazens da croa; e do s.^r nuncio q. por cauza das minhas molestias e tãobem pello s.^r nuncio ter estado em hua quinta fora desta cortte as não tenho remetido mais sedo; Incluzas vão essas duas l.^{as} paçadas pello executor das com.^{das} o d.^{or} Jozeph Roiz Pr.^a a saber hua de 186.874 s.^e o prov.^{or} da com.^{ca} de Elvas; e outra de 281.674 s.^e o prov.^{or} da com.^{ca} de Evora; as q. são a vista que VM. me fara m.^{ce} de as mandar logo cobrar q. me diz esta o dr.^o prompto; perdodando me tanto emfado q. eu não sirvo mais q. p.^a o emfadar; Aquelle sog.^{to} sobre q. pedi a VM. me avizasse se tinha feito alguas lans me dis a esta mandando lavar; m.^{ta} m.^{ce} me
- 192

fara VM. em me avizar se as tem ou não lavado; ou se esta lavando as; e no entanto fico p.^a servir a VM. q. D.^s gd.^e m.^{tos} annos.



1756 [M 4]

S.^r P.^o Pr.^a de Barros.
[Estremos]

Lx.^a Occidental 31 de outr.^o de 1719

(31.10.1719)

(Barros – Extremoz). *Il a reçu les lettres des 21 et 28 octobre. L'envoi des laines.*

192 Meu am.^o e s.^r recebi as de VM. de 21 e 28 do corr.^{te} q. m.^{to} estimo pellas çertezas das suas milhoras eu com as mesmas vou paçando m.^{to} a ordem de VM.;

Agradeço a VM. m.^{to} o cuidado sobre o p.^{ar} das lans, e no q. resp.^{ta} a virem por Banavente me he de m.^{to} discomodo; porq.^{to} la não ha almazens em q. se recolhão e estão m.^{tas} vezes postas na praia m.^{to} tempo primr.^o q. venhão p.^a Lx.^a; por cuja cauza peço a VM. me faça a m.^{ce}; de mas mandar vir por Aldag.^a remetidas a meu comp.^o Seb.^{am} Roiz; porq. ainda q. se pague mais algua couza de frete não emporta pello conveniente q. tenho de almazens em q. logo se recolhão; e pode llas mandar eu vir q.^{do} quizer p.^a Lx.^a e se Deos me der saude p.^a o anno cuidarei em as m.^{dar} fazer mais sedo na forma em q. VM. me aviza; e no q. respeita a marca ha de ser o q. vai a margem; Remetto essa carta do contractador p.^a o administrador g.^{al} das alf.^{as} e sem embg.^o diço tudo deixo na eleição de VM. p.^a q. faça a dilig.^a por ajustar com o mais comodo q. lhe parecer; e eu ca não pude capitullar como contract.^{or} por elle estar doente; e eu não sair ainda fora; e eu p.^a servir a VM. fico çerto D.^s gd.^e a VM. m.^{tos} annos.



1757 [M 4]

S.^r Geraldo Carmer
Estremos

Lx.^a Occidental 7 de noabr.^o de 1719

(07.11.1719)

(Cramer – Extremoz). *Il a reçu la lettre du 3 novembre. Les lettres envoyées et les traites à recouvrer. L'achat des laines.*

193 Meu am.^o e s.^r recebi este correio hua de VM. de 3 do corr.^{te} sentindo m.^{to} q.

tenha paçado com molestias porem estimo q. se ache ja com milhoras; eu vou paçando bem graças a D.^s; e de todo modo p.^a servir a VM.; Fico de avizo em q.
 194 VM. recebeo as duas cartas p.^a o prov.^{or} de Portalegre; e outra p.^a os conigos de Evora como tãobem as duas l.^{as} hua de 186.874 rs p.^a Elvas outra de 281.674 rs p.^a Evora; e tãobem fico çerto da boa dilig.^a e cuidado de VM. pois faz tenção de q. vindo brevem.^{te} a esta cidade trara tudo ajustado o q. estimo m.^{to}; e lhe agradeço a VM. estas honrras q. me fas que estimarei ter ocaziões de as mereçer;

Vejo me dis VM.; q. o am.^o, esta lavando as lans; e q. tem algumas sacas feitas; cuja ca tenho semelhante avizo; se destas p.^{tes} poder servir a VM.; o farei com gr.^{de} vontade a q.^m Deos g.^{de} m.^{tos} annos.

A. e serv.^{or} de VM.



1758 [M 4]

S.^r Geraldo Cramer
 Estremos

Lx.^a Occ.^{al} 21 de novr.^o 1719

(21.11.1719)

(Cramer – Extremoz). Il a reçu une lettre du 18 novembre. Traite reçue; il envoie une traite à recouvrer.

198 Meu am.^o e sr. recebi a de VM. de 18 do corr.^{te} estimando a sua boa saude eu com ella vou paçando; e de todo o modo p.^a o serv^r a VM.

Agradeço a VM. m.^o o cuid.^o e dilig.^a com q. se porta nos meus particulares; eu esp.^o ter ocazião de lhe mereçer estas finezas.

Fico entregue da l.^a de 720 \$ rs sobre o sr. Ant.^o Cramer e comp.^a q. a seu tempo procurareis o pagam.^o e abonarei na conta de VM.

Incluza vai essa l.^a do exactor das comd.^{as} sobre d.^{or} ouvidor de Aviz da quantia de 490.780 rs; qd.^o VM. me qr.^a faser a m.^e de mandar algua peçoa segura a fazer esta cobrança; e juntam.^e essa carta p.^a o d.^o ouv.^r pois me dizem q. estara o d.^{ro} prompto; q. todo o gasto satisfarei; e eu p.^a q. prestar destas partes servirei a VM. q. D.^s gd.^e m.^s annos.



1759 [M 4]

S.^r P.^o Per.^a de Barros
 Estremos

Lx.^a Occ.^{al} 21 de novr.^o 1719

(21.11.1719)

(Barros – Extremoz). Il a reçu une lettre du 17 novembre. L'achat des laines.

198 Meu am.^o e s.^r recebi a de VM. de 17 do corr.^{te} estimando tenha ja alguas milhoras nas suas qx.^{as} eu vou paçando com algua millhora e de todo modo p.^a servir a VM.

199 Agradeço a VM. m.^{to} a dilig.^a e cuid.^o com q. se porta neste p.^{ar} eu o querer neste negocio a brevid.^e he por resp.^{to} de ver se poço navegar estas lans p.^a Olanda p.^a q. vam a tempo de entrarem antes do gello; e assim folgarei venhão conta a preça poçivel e ocaizoos de servir a VM. q. D.^s gd.^e m.^s annos.



1760 [M 4]

Sr. P.^o Pr.^a de Barros
Estremos

Lx.^a Occ.^{al} 11 de junho de 1720

(11.06.1720)

(Barros – Extremoz). Il a reçu une lettre du 8 juin. Les laines reçues et leur qualité.

221 Meu am.^o e s.^r este correio recebi a de VM. de 8 de corr.^{te}; estimando a not.^a de haver paçado com saude; q. o s.^r lha conçerve pellos annos de seu des.^o p.^a q. se sirva da q. me assiste em o que for de seu gosto. No q. resp.^{ta} a laam; me p.^{ce} q. se não fora tãobem levada ainda vierão mais ruins informaçois do q. as que VM. vera nessa carta q. me veio este correio de Olanda; sendo q. eu a VM. sempre recomendei q. as lans fossem das milhores e de Castella; porq. sendo finas e boas sempre tem melhor reputação e porq. de outras q. outro am.^o me fes me não veio semelhante qx.^a; a vista disto q.^{do} VM. haja de mandar couza boa na forma em q. lhe recomendei e lhe peço não terei duvida em lhe remeter a VM. algu dr.^o em l.^{as} corr.^{tes}; alias me não tem conta semelhante neg.^{cio} com meu prejuizo; e a ditta carta de Olanda me remeta VM. logo com seu avizo p.^a eu rezolver o que hei de faser; D.^s g.^{de} a VM. m.^s annos.



1761 [M 4]

S.^r P.^o Pr.^a de Barros
Estremos

Lx.^a Occ.^{al} 16 de julho 1720

NEGÓCIOS COLONIAIS

(16.07.1720)

(Barros – Extremoz). *Etant donné les nouvelles reçues de Hollande, il n'enverra plus de laines, mais il voudrait recevoir ce qui reste de sa commande pour régler les comptes. Prix en baisse en Hollande: il faut que les laines soient de la meilleure qualité.*

224 Meu am.^o e s.^r estimarei q. VM. paçe de saude eu com a mesma fico p.^a lhe obedecer.

Conforme os avizos q. tenho de Olanda me não rezolvo por ora a mandar fazer mais partidas de laam; som.^{te} peço a VM. q. qr.^a acabar aquellas q. faltão p.^a o ajustê da nossa conta; e remetter mas com a maior brevid.^e athe ver o como estas couzas se poem; porq. estão os pr.^{cos} la mui baixo; e VM. me faça a honrra de as mandar lavar mui bem e q. sejão o mais finas que poderem ser; porq. não o sendo; não tem vallor nenhum em Olanda; e rezulta hua consideravel perda; o q. esp.^o de VM. obre neste p.^{ar} como couza sua; e athe q. isto tome melhor caminho; que rezolvendo me sempre VM. me ha de fazer a m.^{ce}; D.^s gd.^e a VM. m.^{tos} anos.



1762 [M 4]

S.^r P.^o Pr.^a de Barros
Extremos

Lx.^a Occ.^{al} 17 de 7.^{bro} 1720

(17.09.1720)

(Barros – Extremoz). *Il a reçu une lettre. Il n'a pas répondu car il était absent. L'achat et la vente des laines.*

239 Meu s.^r recebi a de VM.; e a estimei m.^{to} pellas not.^{as} de sua boa saude; eu com a mesma fico p.^a lhe obedecer.

Não respondi logo a VM. por estar fora da terra; o q. faço agora; e no q. resp.^{ta} ao q. VM. me dis das lans; me admiro porque imaginava q. VM. as teria ja mandado p.^a Aldag.^a, porq. ja tem vindo a algūs am.^{os} a maior p.^{te} das q. mandarão fazer; e quantto ao q. VM. me dis da partida ser pequena foi som.^{te} por fazer experiencia; p.^a q. tendo me conta poder continuar com maior partida; e tãobem me não rezolvo a vender esse resto dellas; pois as quero mandar so a fim de ver se poço recuperar em p.^{te} a perda q. tive nas outras; q. tendo avanço nellas p.^a q. eu poça continuar em mandar maiores partidas não hei de faltar em me valler do prestimo de VM.; a q.^m peço mas remetta com a maior brevidade antes que apanhe as emvernadas; e eu p.^a o que for do serviço de VM. não faltarei a q.^m D.^s gd.^e m.^{tos} anos.



1763 [M 4]

S.ª P.ª Pr.ª de Barros

[Estremos]

Acressentam.ª a carta de 17 de septr.º

Lx.ª Occ.ªl 22 8.ªro 1720

(22.10.1720)

(Barros -- Extremoz). Il confirme sa lettre du 17 septembre. Sans nouvelles des cargaisons de laine, il sait que d'autres ont déjà reçu les siennes; il craint la mauvaise saison.

- 241 Meu s.ª a de cima he a copia da q. escrevi a VM. em 17 de septr.º; a qual me reporto; e como della athe o prez.ªe; não tenho reposta; nem not.ª da chegada das lans a Aldag.ª; e vejo q. todos os an.ºs lhe tem ja vindo as suas sendo m.ªto maiores partidas; e ja as embarcarão; me he preciso fazer a VM. novo avizo p.ª q. se sirva de mas remeter com a maior brevid.ª; pois bem sabe VM. o prejuizo q. se me pode seguir se apanharem alguas emvernadas; e assim as esp.º em reposta desta; e m.ªtas ocazioes de servir a peçoa de VM. q. D.ª gd.ª m.ªtos annos.



1764 [M 4]

S.ª P.ª Pr.ª de Bairos

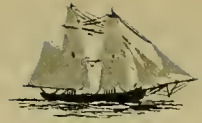
[Estremos]

Lx.ª Occidental 24 de x.ªro de 1720

(24.12.1720)

(Barros -- Extremoz). Sur le retard dans l'envoi des laines.

- 246 Meu s.ª não posso emtender a cauza porq. VM. me não tenha remetido as lans pois a todos tem vindo as suas e a estas horas as tem ja em Olanda; Sirva se VM. de me avizar o q. detremina neste particular porq. isto não são modos de negociar; e sinto q. VM. em coiza tão limitada tenha feito tanta demora porq. semper imaginei não
- 247 fose como o anno pasado mas emtendo este anno sera pior e se VM.; as não podia fazer me podia logo avizar p.ª cuidar no q. melhor me parecese. Espero me avize VM.; o q. quer fasa neste negocio dando me em ocazioens de seus serviso Deos g.ªde a VM. m.ªtos an.ªs



1765 [M 4]

Sr. P.^o Pr.^a De Barros
Estremos

Lx.^a Occ.^{al} 29 de julho de 1722

(29.07.1722)

(Barros – Extremoz). *Il n'a rien reçu. Les laines; il espère qu'elles soient prêtes pour l'embarquement.*

- 309 S.^r meu estimarei q. VM. logre felix saude e q. me dee ocasiões de seu serv.^o; Não tenho escripto a VM. athe agora porq. esperava q. VM. desse comprim.^{to} a palavra q. me deo na ultima carta que me escreveo; e como vejo q. VM. me tem faltado; me precisou faze llo prez.^{te} ao s.^r dez.^{or} Gr.^o Pr.^a Fidalgo; visto o d.^o s.^r ter sido a causa de eu remeter a VM. o dr.^o q. cobrou p.^a a comição das lans; com q. vai o portador; o qual entregara a VM. carta do d.^o s.^r; e leva ordem p.^a q. no caso q. seja necess.^o algum dr.^o p.^a a condução das lans p.^a o lavadoiro; se entregar; e p.^a faser dar expedição a este neg.^{cio}, visto VM. se haver nelle com tanta omição, q. isto não são cousas nem tr.^{os}, q. se uzem entre homens de neg.^{cio}; esp.^o de VM. qr.^a dar comprim.^{to} a este p.^{ar}; e me não qr.^a faser pagar mais frettes de vazio, como paguei a navios em q. tinha ajustado lugar p.^a ellas; q. alias me servira de motivo a eu faser o q. não des.^o e em estando lavadas esp.^o de VM.; mas remeta com a maior brevid.^e aquelle porto a que for mais facil e breve a condução; q. não qr.^o q. VM. se desculpe como o tem feito varias vezes e p.^a servir a VM. fico certo a q.^m D.^s g.^{de} m.^{tos} annos.



1766 [M 4]

S.^r Geraldo Cramer
Estremos

Lx.^a Occ.^{al} 29 de julho de 1722

(29.07.1722)

(Cramer – Extremoz). *Lettre portée par Thomé de Freitas. Laines que Pedro Pereira de Barros doit fournir. Il demande à Cramer d'aider Thomé de Freitas.*

- 309 Meu am.^o; e meu s.^r; m.^{to} estimarei q. VM. logre hua saude mui felix; e q. me

mande em que lhe obedeça q. o farei com prompta vontade.

310 O portador desta he o am.^o Thome de Freitas q. mando p.^a faser conduzir ao lavadouro essas lans q. p.^o P.^{ra} de Barros; dis tem de resto da minha comição; e como eu nessa v.^a não tenho de q.^m me valha se não do favor de VM.; o mando p.^a VM. o emcaminhar; visto VM. me ter çertificado q. so deste modo se podera concluir este neg.^{ci}^o; elle leva carta de dez.^{or} gr.^o Pr.^a Fidalgo primo do d.^o P.^o Pr.^a p.^a elle tractar de dar fim deste p.^{ar}; e q.^{do} seja necessr.^o sincoenta ou sem mil reis; p.^a faser alguma despesa na condução p.^a o lavadouro; e p.^a o mesmo lavadouro; o d.^o am.^o Thome de Freitas mos ha de mandar pedir; tr.^{os} em q. peço a VM. recomende a seu almoceve; qr.^a traser as cartas do d.^o am.^o p.^a lhe levar de ca o dr.^o; e se lhe for precizo antes VM. me fara a honrra de assistir lhe com elle; e com tudo o mais o mais (sic) q. lhe for necessr.^o que com seu avizo darei prompta satisfação; e VM. me perdoe tanto emfado q. eu não sirvo mais p.^a lhe dar detrim.^{to}; porem se eu prestar p.^a alguma cousa destas p.^{tes} fico m.^{to} çerto p.^a servir como tão obrig.^{do}, q. D.^s g.^{do} a VM. m.^{tos} annos.

GOLEGĀ



1767 [M 4]

S.^r Thome de Freitas
[Golegã]

Lx.^a Occ.^{al} 10 de 9.^{bro} 1719

(10.11.1719)

(Freitas – Golegã). *Recouvrements. Il demande le prix des huiles à Golegã et la possibilité d'achat.*

195 Meu am.^o, como falei com o bispo de Lamego e me diçe q. tinha avizo do provizor em q. estava o dr.^o do sudicio cobrado; me rezolvi a remeter a VM. o conhecim.^o; e essa carta p.^a o prov.^{or} da com.^a q. he do secratr.^o do estado; peço a VM. qr.^a logo ir cobrar este dr.^o; e Fran.^{co} leva dr.^o p.^a VM. levar p.^a os gastos; e sobre o dr.^o de Coimbra ainda iço ca não esta corr.^{te} por iço não mando ordem p.^a VM. la ir e ahi vai a proc.^{am} p.^a VM. poder cobrar.

E informe se VM. do pr.^{co} q. tem o azeite na Golegã e achando alguns homes q. tenham algumas partidas q. se queirão obrigar a dar 50 ou 60 pipas athe sem; pello preço de 550 rs o alqr.^e dando fiadores; sendo peças seguras se lhe dara logo a maior p.^{te} do dinhr.^o e ajustando VM. com alguns qdo. vier p.^a baixo pode faser as escripturas; e entregar lhe logo o dr.^o q. lhe parecer desses oito mil e tantos cruz.^s q. VM. ha de trazer isteja digo sendo peças seguras e abonadas; e ajustando VM. este negocio tera a sua comição e D.^s gd.^e a VM. m.^s annos.

ILHA DO FAIAL



1768 [M 4]

S.^r Thomaz Debrum da Silvr.^a
Faial

Lx.^a Occ.^{al} 16 de ag.^{to} 1719

(16.08.1719)

(Silveira – Ile du Faial). Il s'étonne de ne pas avoir reçu de lettres. Le retard des paiements; Silveira pourra le faire par Miguel Dias de Sousa qui s'embarque maintenant.

- 184 S.^r meu extranho m.^{to} q. escrevendo VM. varias cartas a m.^{tos} am.^{os} e comrespondentes seus a esta cid.^e, me não fizesse a m.^{ce} de escrever sequer hua; pois a todos a procurei; e como não fosse falta de saude he o q. mais estimei; e q. o s.^r lha conçerve pellos annos de seu dez.^o; p.^a q. se sirva da q. me assiste q. fica ao dispor de VM. Em o mes de abril deste prezente anno se vencerão as rendas de dois annos das ilhas q. a VM. larguei do ex.^mo Marques de Gouvea; e por conta dellas me remeteo VM. som.^{te} seiscentos mil reis pello p.^e Fr. João do Rozr.^o de q. lhe paçei recibo; VM. bem sabe q. neste neg.^{cio} não enterressei couza algua; e som.^{te} fui procurar o meu pagam.^{to}; e tãobem o servir a VM. por cujo respeito quizera q. VM. me mandaçe embolçar dos hum conto e oitoçentos mil reis q. me he devedor; e com a maior brevid.^e q. lhe foçe pocivel; pois neste p.^{ar} se tem havido VM. mui demorozo; Nesta ocazião vai Mig.^{el} Dias de Souza qd.^o VM. qr.^a fazer por elle a remeça o estimarei por ser via segura; e se eu destas partes poder servir a VM. o farei com grd.^e vont.^e; Deos gd.^e a VM. m.^{tos} annos.



1769 [M 4]

S.^r Thomaz Brum da Silvr.^a

[Lisboa 30 de janeiro de 1720]

NEGÓCIOS COLONIAIS

Copia da carta q. escrevi a Thomaz De Brum da Silvr.^a da Ilha do Faial em 30 de jan.^o de 1720

(30.01.1720)

(Silveira – Ile du Faial). Il a reçu une lettre du 30 octobre 1719, Fonds. Somme reçue. Paiement qui aurait été envoyé par le Brésil. Le 26 avril. Il confirme la précédente. Il n'a plus reçu de paiements, Joseph et Raphael Gulston (Rio de Janeiro) disent ne pas avoir d'effets lui revenant. Paiement en retard; il n'a pas envoyé de blé comme convenu.

- 214 S.^r meu a de VM. recebi de 30 de 8.^{bro} do anno paçado; e vejo q. VM. agora se mostra arependido do contracto q. comigo çelebrou do arendam.^{to} das ilhas; lembrado estara VM. em q. me diçe algumas vezes q. as tomaçe; e q. lhas trespaça; e tãobem suponho q. VM. sabe em que alguas peçoas me fallarão nellas; e q. dei por reposta q. ainda q. me dessem dobrada venda; não havia faltar a palavra q. a VM. havia dado; termos em que estimara eu q. VM. neste neg.^{cio} tivesse m.^{tos} avanços; q. essa fora a minha maior gloria; mas tãobem não deve estranhar VM. o eu procurar as rendas vencidas a seu tempo; Fico entregue das 50 moedas de ouro q. VM. me fêz
- 215 m.^{ce} remeter por Mig.^{el} Dias; e no q. resp.^{ta} ao resto como VM. me dis remetia p.^a esta cidade algũs tostois por via do Brazil; estimarei me faça a honrra de paçar ordem p.^a que se me entreguem avizando me de q.^m os hei de procurar; q. eu não qr.^o q. VM. tenha o menor risco; mas como sei q. VM. tem comrespondencia com Jozeph e Raphael Gluston; entendo q. por elles se VM. quizer me pode embolçar sem correr risco algum; e se eu nesta corte poder servir a VM. o farei com grd.^e vont.^e a q.^m D.^s gd.^e m.^{tos} annos.

Somos em 26 de abril de 1720.

Acressentam.^{to} a copia assima

- Por se offerçer a ocazião destes navios torno a repetir a VM. nesta o q. na paçada lhe vizei; e agora com maior razão; pois vejo q. nem por via do Brasil; como VM. me mandou dizer me mandava embolçar teve effeito algum; e fallando eu a Jozeph e Raphael Gluston; me dizem q. não tem de VM. effeitos; pois de algua couza q. lhe veio dizem não foi bastante p.^a se pagarem do q. VM. lhes deve; termos em q. sirva sse VM. de me querer mandar logo o q. me deve dos tres annos vencidos; pois não
- 216 entendo o q. VM. detremina neste neg.^{cio}; e se VM. la fez ruins arendam.^{tos}; pellos quaes não ache lucro neste arendam.^{to} das ilhas q. lhe fiz; não tenho niço a menor culpa; porq. aqui me veio fallar hũ homem dessa Ilha; em comp.^a do capp.^{am} Marce; pedindo lhe lhes largaçe as dittas Ilhas; e me dar logo hum anno adiante e mais algũs avanços q. VM. me não daa; ao q. não deferi porq. não costumo faltar aos termos da politica.

Tambem me lembra q. qd.^o fizemos este ajuste VM. prometeo de me mandar hum moio de trigo cada anno; e como athe aqui VM. se não lembrou desta limitação estimarei q. VM. na pr.^a embarcação mos remeta e se eu prestar p.^a servir a VM. o farei com grd.^e vontade a q.^m D.^s gd.^e m.^{tos} annos.



1770 [M 4]

S.^r Thomas Brum da Silvr.^a;
Faial

Lx.^a Occ.^{al} 16 maio de 1720

(16.05.1720)

(Silveira – Ile du Faial). Il confirme la lettre du 26 avril; paiement en retard.

- 218 S.^r meu, serve esta de confirmar o q. a VM. relato na copia assima de 26 de abril; pedindo novam.^{te} a VM. se qr.^a lembrar de me remeter o q. me he devedor dos annos vencidos deste arendam.^{to} das Ilhas; pois bem sabe VM. qual he a clauzula da noça escript.^a sobre o pagam.^{to}; e assim esp.^o de VM. me qr.^a embolçar com a maior brevid.^e p.^a que eu não expremente mais demora em tão grd.^e dezembolço; porq. na ocazião prez.^{te} necessitava bem deste dr.^o por me achar bem falto delle; e p.^a o q. for do serv.^{co} de VM. me tem a sua ordem; D.^s gd.^e a VM. m.^{tos} annos.



1771 [M 4]

S.^r Thomaz Brum da Silva
Ilha do Faial

Lx.^a Occ.^{al} 13 de 9.^{bro} 1720

(13.11.1720)

(Silva – Ile du Faial). Il a reçu une lettre (du 30 septembre). Envoi de blé et paiements, traites reçues.

- 243 S.^r meu pello navio do capp.^{am} Marce recebi de VM. em q. me avizava q. ja tinha remetido ordem a ilha de São Mig.^{el} p.^a a remeça dos 3 m.^{os} de trigo; q. não ha duvida q. no mesmo navio me vierão com carta de seu proc.^{or} de q. lhe rendo a VM. as graças; Tambem recebi a segd.^a via do conhecim.^{to} das sincoenta moedas de ouro q. VM. me remeteo por Mig.^{el} Dias; cuja avizei a VM. ficava entregue tanto dellas

NEGÓCIOS COLONIAIS

como dos 600rs q. me trouxe o p.^e fr. João do Rozr.^o e assim as tenho abonadas a VM.; juntam.^{te} nesta que de VM. tive de 30 de septr.^o recebi as duas letras; hua de 500\$rs s.^e Jozeph Raphael Gluston; outra de 1.060\$rs s.^e Jozeph Gluston e filho a 4 mezes; e cobrada q. sejão a seu tempo abonarei a VM. suas importancias q. por ora ficção aceitas; e esp.^o q. havendo ocazião se não esqueçera VM. de me ir remetendo a importancia deste anno q. esta vencido ficando çerto p.^a servir a VM. q. D.^s gd.^e m.^{tos} annos.



1772 [M 4]

S.^r Thomas Brum da Silvr.^a
Faial

Lx.^a Occ.^{al} 30 7.^{bro} de 1721

(30.10.1721)

(Silveira – Ile du Faial). Il a déjà écrit avoir reçu le montant de traites tirées en sa faveur. Il demande le paiement du reste de la dette et l'envoi des blés.

266 S.^r meo por se offereçer a ocazião deste navio q. vai em direitura p.^a essa Ilha quero solicitar not.^{as} da saude de VM. q. sendo como deseja o estimarei p.^a assim me permitir ocasiões em que lhe obedeça.

Em hua q. ha tempos escrevi a VM. lhe fis' o avizo de como estou satisfeito das duas l.^{as} de 500\$ rs de Joseph Raphael Gluston; e de 1.060\$ rs de Joseph Gluston e filho; o q. nesta comfirmo; e de novo se me offereçe lembrar a remeça do mais q. esta vencido; pois VM. bem sabe o m.^{to} tempo q. ha estou em desembolço sem avanço algum; e juntam.^{te} qd.^o VM. tenha ocazião de remeter esse par de moios de tr.^o q. sempre me servem p.^a os servos desta sua casa; esperando de VM. me não falte; e com m.^{tas} ocasiões de seu servico; &^a D.^s g.^{de} a VM. annos.



1773 [M 4]

S.^r Thomas Brum da Silvr.^a
Faial

Lx.^a Occ.^{al} 15 de m.^o de 1722

(15.03.1722)

(Silveira – Ile du Faial). Paiements reçus et à recevoir; blés attendus.

273 Meu s.^r; estimarei q. V. logre perfeita saude e q. me mande em q. lhe obedeça.

Como se offereçe esta occasião pella Ilha de São Mig.^{el} não qr.^o deixar de dar p.^{te} a VM.; em que os amigos Jozeph e Raphael Gluston me entregarão os tres mil cruz.^{os} q. VM. na sua me^o ordenou recebesse dos dittos; por pagam.^{to} de terç.^o annno da renda das Ilhas; e como esta hũ anno mais vencido q. he o paçado de 1721; quarto deste arendam.^{to}; e VM. tem dr.^o prompto na mão dos d.^{os} am.^{os}; q. elles me diçerão e q. não terião duvida em o entregar ordenando lhe VM.; esp.^o me faça m.^e de mandar ordem p.^a cobrar dos dittos am.^{os} a renda do d.^o anno; q. nesta occasião me he bem precisa; VM. na sua me avizou me mandava os dois m.^{os} de trigo da pitança de dois annos q. he o q. me fes VM. dar por interesse deste arendam.^o; athe aqui o feitor de VM. mos não remeteo; o q. sirva de aviso; e se nesta corte servir a VM. o, farei com gr.^{de} vont.^e a q.^m D.^s g.^{de} m.^{tos} annos.



1774 [M 4]

S.^r Thomas Brum da Silvr.^a
Faial

Lx.^a Occ.^{al} 20 abril de 1723

(20.04.1723)

(Silveira — Ile du Faial). Sur un remboursement pas encore reçu.

340 Meu am.^o e s.^r; q. VM. logre mui perfeita saude o estimarei e q. me dee occasiois de seu serviço.

Falei aos am.^{os} Jozeph e Raphael Gluston e athe o prez.^{te} me não tem entregue os tres mil cruz.^{os} q. VM. me manda entregar por não terem tirado o procedido do ouro da moeda; elles me dizem q. alem dos tres mil cruz.^o; ainda tem na sua mão mais dr.^o pertencente a VM.; de quem esp.^o se sirva de mo mandar entregar; e todo o mais q. lhe for pocivel; porq. bem vee VM. q. se acha o nosso arendam.^{to} acabado; e eu em dezembolço de dois annos; e assim folgarei q. podendo VM. mandar fechar esta conta o faça q. me he precizo, e eu p.^a servir a VM. fico çertto a q.^m D.^s g.^{de} m.^{tos} annos; O ex.^mo Marques de Gouvea mordomo mor; faleçeo a dez do mes paçado o q. sirva a VM. de avizo. &^a



1775 [M 12]

S.^r Thomas Brum da Silvr.^a
Ilha do Faial

Lix.^a Occ.^{al} 9 de abril de 1727

(09.04.1727)

(Silveira — Ile du Faial). Réception des lettres du 24 et 30 janvier, celle-ci avec un addenda du 22 février. Fonds. Il voudrait savoir le coût du blé, pour le rembourser. Il commande du blé pour approvisionner les serviteurs de ses salines; nécessaire pour avant la Saint Jean.

- 45 Meu am.^o e s.^r devo reposta as de VM. de 24 de jan.^o 30 do mesmo; e acrescentam.^{to} de 22 fevr.^o deste anno, e vejo VM. não ter recebido cartas minhas; as q.^{es} escrevi nas ocaizoes em q. tive not.^a; e nellas avizava a VM. q. na forma da sua ordem, me havia emboçado das quinze moedas de ouro q. a seu resp.^{to} havia entregue ao p.^e Fr. João do Rozr.^o, cujas tirei de huas sincoenta moedas q. VM. remeteo de conta de R.^o Sanches, e por assim mo ordenar; porem depois vindo as contas ao d.^o reparou em VM. lhe carregar as d.^{as} sincoenta moedas de ouro por intr.^o o q. entendemos ser equivocação, pello q. pedi a VM. me fizesse a m.^{ce} ordenar o q. havia fazer neste p.^{ar}; e juntamente me remetesse a conta do custo do trigo; q. me havia feito favor remeter p.^a saber o q. sou a VM. devedor; abatendo o de qualq.^r dinhr.^o; q. me houver de remetter; ou avizar me a q.^m o devo entregar. Fico entregue das sem moedas de ouro q. VM. me fez m.^{ce} remetter agradecendo lhe m.^{to} o cuid.^o com q. se porta nos meus p.^{ares}

Como tenho hua grd.^e fabrica de mar.^{as} a que me he preciso dar mantim.^{tos} em tr.^o a g.^{te} dellas; peço a VM. me faça m.^{ce} remeter doze m.^{os} de tr.^o semelhante ao outro, q. VM. me fes m.^{ce} mandar; e avizar me do custo; e como frette mais acomodado q. poder ser, VM. me releve as minhas empertinencias; q. eu estou prompto p.^a fazer o q. VM. me mandar; O tr.^o ha de ser emsacado e estimarei venha antes do São João; e não podendo vir the o d.^o tempo; se não cançe VM. em o remeter; porq. me não chega a tempo de servir p.^a o meu intento; e aqui fico ao dispor de VM. q. D.^s gd.^e m.^{tos} annos.



1776 [M 12]

S.^r Thomas Brum da Silvr.^a
Ilha do Faial

Lx.^a Occ.^{al} 21 de m.^{co} 1729

(21.03.1729)

(Silveira — Ile du Faial). Commande de blé.

- 133 Meu am.^o e meu s.^r q. VM. tenha paçado com saude o estimarei e q. me dee ocaziões de empregar o q. pessuo em seu serviço. Como VM. me fas tanta honrra e m.^{ce} me valho della pedindo lhe me qr.^a remeter dose moios de trigo emsacado

novo do melhor q. houver, e do custo pode VM. sacar sobre mi letra q. pontualm.te sera satisfeita; ou descontar sua importancia em alguma remessa q. tenha de fazer a R.º Sanches de Baena Far.ª, q. ca lhe farei dela entrega e VM. me perdoe o dar lhe este enfado; mas como tenho a penção de dar no verão trigo aos homes q. me servem nas mar.as me he precizo precatar com tempo; e p.ª o q. for de obedecer a VM. destas p.tes me tem tão çertto como obrigd.º a q.m D.s g.de m.tos ann. &.ª



1777 [M 12]

S.º Thomas Brum da Silvr.ª
Faial

Lx.ª Occ.ªl 29 de junho 1729

(29.06.1729)

(Silveira – Ile du Faial). Réception d'une lettre du 27 avril. Commande de blés pas encore arrivée, annuler si à l'arrivée de celle-ci ces blés ne sont pas encore expédiés.

- 151 Meu am.º e s.º devo reposta as de VM. de 24 de abril do prez.te anno estimando m.ºc paçe de saude, offereçendo lhe a q. pessuo em seu serv.º; vejo me dis ficar VM. de acordo em mandar carregar a São Mig.ªl os doze m.ºs de tr.º q. lhe emcomendei; e como the o prez.te não são aqui chegados; faço avizo a VM. q. não estando carregados a chegada desta ordene se suspenda na remeça delles; q. ja vejo não vem a tempo de me servir p.ª o intento p.ª que o queria; q.º mais q. eu o não
- 152 pedia novo deste anno; pois deste me não podia vir a tempo de me servir p.ª os homes das mar.as, mas sempre fico obrigado a VM. por tanto favor q. me faz; e no cazo q. esteja carregado vira por minha conta, e destas p.tes me tem VM. tão çerto p.ª lhe obedecer a q.m D.s g.de m.tos ann.s

ILHA DA MADEIRA

1778 [M 4]



S.^r Fran.^{co} Brum
Ilha da Madr.^a

Lx.^a Occ.^{al} 13 de x.^{bro} de 1719

(13.12.1719)

(Brum – Ile Madère). Il a reçu une lettre de 29 juin 1718. Restant de dette à faire rembourser.

- 199 S.^r meu como VM. me escreveo em 29 de junho de 1718 q. era verd.^e q. o s.^r sobr.^o lhe tinha confeçado me ficara devendo a q.^{tia} de 30,540 rs q. por quebrarem Covan e Lortt s.^e q.^m VM. lhe paçara som.^{te} os creditos fora a cauza de me não satisfazer; e q. por ter ido p.^a Inglaterra e estar esperando q. lhe mandasse o balanço da d.^a conta; e como são paçados tantos e VM. me não fes a m.^e de mandar satisfazer o d.^o resto como na sua me prometeo termos em q. peço a VM. q. visto estar nesta cid.^e outro s.^r sobr.^o lhe qr.^a mandar ordem p.^a me embolçar deste resto pois bem vee VM. tenho razão q. ha tanto tempo tenho esperado; fiando delle por me dizerem ser couza de VM. de q.^m esp.^o me não falte e com ocazios de servir VM. a q.^m D.^s gd.^e m.^s annos.
- 200

ILHA DE SÃO MIGUEL

1779 [M 4]



S.^r P.^o Monis de Bitancurt
aúz.^{te} ao S.^r Jozeph Tavares
Ilha de São Mig.^{el}

Lx.^a Occ.^l 17 de maio de 1725

(17.05.1725)

(Bittencourt ou Tavares – Île São Miguel). Sur une cargaison de sel. Le produit de la vente pourrait être employé en blés ou d'autres denrées sauf vins. Frets.

- 480 Meu am.^o e s.^r com esta sera a carreg.^{am} e conhecim.^{to} de 221 m.^{os} de sal q. carreguei p. minha conta e risco nesta gallera Anna capp.^{am} Roberto Fagan que importa como consta da mesma carreg.^{am} 179.160 rs q. VM. se sirvira de tomar entrega della; beneficiando a e vendendo a como couza sua pello preço de estado da terra; trocando o seu procedido em trigo e mo remetera emsacado; e alguas linhas; e não havendo trigo, o empregue VM. ou troque em quaesquer generos dessa Ilha, não sendo vinhos; e tudo deixo na sua eleição q. VM. faça como cousa sua; e no caso q.
- 481 VM. se não poça demorar p.^a fazer esta venda e troco ahi vão cartas p.^a o s.^r Jozeph Tavares dessa Ilha tomar entrega desta carreg.^{am} como aubsencia; e VM. esteja advertido a mandar algua peçoa a bordo a minha custa; p.^a q. este capp.^m não devirta algum sal; q. qr.^a vender ou levar conssgio; e no çazo q. VM. a entregue ao s.^r Jozeph Tavares a carreg.^{am} do sal lhe pode entregar esta mesma ordem; e ao capp.^{am} não pague VM. mais q. o frete de 200 m.^{os} porq. elle não sabe q. leva mais; e assim esteja VM. na advertencia; e em lhe não dizer os m.^{os} q. leva de mais; nem mostrar lhe carta nem carreg.^{am} e como não serve de mais; D.^s g.^{de} a VM. m.^{tos} a.^s

LISBOA

1780 [M 28]



[Lisboa]

[Lisboa - 1727]

(- . - . 1727)

(Beroardi - Lisboa). *Réglement d'une cargaison de cuirs.*

411 Meu am.^o e s.^r; pello capp.^o ult.^o dessa carta da noça socied.^e q. a VM. torno a remeter; se vee q. escreverão carta a comp.^a em 4.^o da compra dos couros e essa he q. eu mandava pedir a VM.; cuja me fara m.^{ce} remeter;

Eu não pedi a VM. me mandaçe suprir no Rio com dr.^o p.^a a compra dos couros como VM. na sua me diz; e sim so mandamos ordem p.^a q. sendo necessr.^o p.^a compra de couros pagassem de qualquer das nossas comp.^{as} isto se entendia sendo p.^a beniff.^o da p.^{te} de VM. e minha; mas estes seiscentos mil reis forão p.^a beniff.^o de toda a carga de couros, e asim deve quada hu entrar com a sua

412 p.^{te}; q.^{to} mais nesta comp.^a de q. procedeo a Lx.^a tenho eu 3.300\$ rs, e VM. 2.500.554 e me toca na l.^a 341.340 rs q. VM. diz me abona na conta das remeças vindas; e em tal cazo me p.^{ce} lhe não devo abonar mais q. 150 \$ rs da minha quarta p.^{te} da compra dos couros, ou dos gastos delles; p.^a cujos forão os 600\$ rs da l.^a; q. do mais se embolça VM. da p.^{te} de Brum e Miz; isto parece q. he o q. he razão; e se VM. me poder mandar hua copia do capp.^{lo} da carta q. do Rio se escreveo em q. ordenasse nos q. sendo nos necessr.^o dr.^o p.^a a compra de couros o entregassem de qualq.^r das nossas comp.^a o estimarei, e fico p.^a servir a VM. q. Ds. g.^{de} m.^{tos} ann.^s caza C.^a Fr.^a A.^o e c.^{do} de VM.

Fr.^{co} Pinheiro



1781 [M 29]

[Lisboa]

[Lisboa 1727 ? 1728 ?]

(1727? 1728?)

(Vellozo – Lisboa). *Procurations; correspondence.*

- 607 Ao s.^r Vasco Lour.^{co} Vellozo; q. fico de acordo em não remeter as procurações; mas q. sua m.^{cc} pede assignar as cartas pois tem tanto como eu tenho no neg.^{cio}; por sermos em metade cada hu; e q. qd.^o sua m.^{cc} as não assigne; q. escuzarão de ir e q. eu havia pessoalm.^{te} buscar a sua m.^{cc} mas q. a minha occupação mo impede; o q. farei a jantar; e q. p.^a servir fico certo.

Recado de Fran.^{co} Pinhr.^o

E q. sua m.^{cc} pode acrescentar o q. quizer q. nas cartas declaro que não vão; e ahi vão p.^a VM. as guardar &.^a

Afirmo p.^{la} vida q. tenho, q. a lida em q. me acho de escrita, ne olvidou assignar as cartas, e q.^{to} as procurações he por novo a remessa dellas q. eu não sou mais, q. de dizer o q. enitendo porq. os homens não; fação pior do q. tem feito. Ao gentar não venha VM., q. eu não posso fallar salvo, for couza p.^a a frota.



1782 [M 29]

[Lisboa]

[Lisboa 1727 ? 1728 ?]

(1727? 1728?)

(Vellozo – Lisboa). *Correspondence.*

- 608 Ao s.^r Vasco Lourenço Vellozo q. seu am.^o e servo Fran.^{co} Pinhr.^o, lhe beja a mão e remete as duas vias de cartas p.^a sua m.^{cc} assignar; e q. ca na particular, se recomendara; s.^e levarem pessoas consigno; qd.^o entregarem as ordens e q. p.^a servir a sua m.^{cc} fica certo.

MOURÃO



1783 [M 4]

S.^r Jozeph Gomes Folgado
Mourão

Lx.^a Oriental 15 de junho de 1717

(15.06.1717)

(Folgado – Mourão). *Sur une affaire de lainages.*

121 Meu am.^o e s.^r como fiquei de avizar a VM, neste correio não quis faltar.

Pella informação q. tenho tomaído as lans dessas p.^{tes} em q. VM. me falla me não tem conta; e como VM. me aviza q. faz alguas por sua conta; qd.^o venhão a Aldag.^a ou a Moutta; ou outra qualquer p.^{te} aonde VM. as mandar remetidas estimarei me faça a m.^{cc} de avizar ao am.^o Jozeph Cout.^o p.^a q. este me faça sabedor da

122 chegada das dittas lans p.^a as eu mandar ver; e sendo de meu contento ajustaremos algua couza; e no entanto fico p.^a servir a VM. a q.^mD.^s gd.^e boa m.^{tos} annos.

PORTO



1784 [M 12]

Sr.^{es} Allen e Nevelde
Porto

Lx.^a Occ.^{al} 16 m.^{co} 1737

(16.03.1737)

(Allen/Nevelde – Porto). Suivant l'indication de João Sherman, il les prie d'encaisser auprès du trésorier de la douane deux importances et il joint les deux connaissements.

398 Meus am.^{os} e s.^{res}, o am.^o e s.^r João Cherman pello grd.^e favor q. sempre me fes, me animou a q. por estas me valesse de prest.^o e patroçínio de VM. nessa çidade; na qual me he preçizo cobrar de tezt.^o do cons.^{do} dessa alf.^a dois conheçim.^{tos} hum de 953 \$ rs e outro de 628 \$ rs; q. ambos com esta remeto a VM. que importarão 1.581 \$ rs; pedindo lhe a VM. q. perdoando me a minha confiança me fação a m.^{cc} de mandar apresentar os tais conheçim.^{tos} ao d.^o thezt.^o, com a carta incluza q. he de recomendação p.^a a brevid.^e do pagam.^{to}, e cobrados q. sejão me farão VM. m.^{cc} remete llos pello corr.^o seguro; sua importançia; mas melhor sera; cobrados q. sejão avizarem me VM. p.^a eu dispor della; como me convier; pois poderei ter ocazião de evitar a despeza de correio a resp.^{to} de seu porte; e p.^a o q. eu valler destas p.^{tes}, me tem VM. a sua ordem q. D.^s gd.^e m.^{tos} ann.^s

A carta assima foi por via de João Cherman; e segura pello correio &^a

SANTAREM



1785 [M 12]

S.^r D.^{os} Pr.^a Guim.^{es}
Santarem
Carta segura pello correio

L.^{xa} Occ.^{al} 19 8, bro 1731

(19.12.1731)

(Guimarães – Santarém). Sur le recouvrement d'une créance d'Andre Nunes. Créances de son mettayer Manuel Nunes Seco; la situation de son olivaie où se trouve la veuve de Joseph Roiz Pereira. Créance du prier de l'église du Salvador; à Santarém.

- 234 Meu am.^o e s.^r de me VM . novas suas que estimarei pace de ssaude e que me dee ocazioiz de empregar a que pessuo em sseu sserv.^{co}; Remetto a VM. essa carta citatoria contra Andre Nunes que vai com o couprace do d.^{or} An.^{to} Fr.^e de And.^{re} que he hoje o concerv.^{or} com a qual me fara VM. m.^{ce} mandar fazer esta dilig.^a Tambem remetto a carta de arematassão do cazal de Manoel Nunes Seco que como este não imteirasse o dr.^o p.^a satisfacão de toda a divida na forma da conta que VM. mandou não temos nada feito tocante a promessa que eu tinha feito ao am.^o que me pedia por elle o qual me quer pagar a renda do prezente anno a dr.^o e he pressizo que VM. me faça m.^{ce} avizar a renda que do tal cazal se pode pagar p.^a se lhe fazer a conta e della me imbolcar e juntamente VM. o mandara expulcar do cazal e fazer arendam.^{to} a quem nos pague avizando me dos estinz de terra que são e de todo o custo me mande VM. a conta p.^a satisfazer. Tambem estimarei saber
- 235 o como esta o p.^{ar} do olival da veuva de Jozephe Roiz Pr.^a e sse ttemo via p.^a cobrar do resto que se me deve e sse o tem VM. arendado o olival e tão bem a divida do Ravasço, que bom sera cobra lla de qualquer sorte que seja; Tambem remetto

NEGÓCIOS COLONIAIS

esse escripto do prior Jozephe Roiz Pr.^a que se acha na igreja do Salvador dessa villa que me deve 27.634 como delle consta que VM. lho remetera e essa cartta e se lhe falar pedir lhe qr.^a pagar o tal escripto que ja ha bastante tempo he resto de huns conhessim.^{tos} que elle me pagou do subcido ecliziastico que lhos entreguei p.^a dar a ssua conta e não comrespondeo ao meu termo como devia a p.^a servir a VM. fico sertto como obrigado a q.^m Deos gd.^e m.^s ann.



1786 [M 12]

S.^r Dm.^{os} Pr.^a Guim.^{ez},
Santarem

L.^{xa} Occ.^{al} 27 de outr.^o de 1731

(27.10.1731)

(Guimarães — Santarém). Il a reçu une lettre. Son olivaie.

- 236 Meu am.^o e s.^r neste correio dou rep.^{ta} a de VM. que me troxe oaraz João Gracia como tãobem a que recebi pello mesmo correio em que vejo ter VM. recebido a que lhe remeti segura com os papeis em cujas dilig.^{as} não tenho que recomendar a VM. Sobre o p.^{ar} do Rabasco VM. lhe não tenha resp.^{to} algum que sem ser executado nunca pagara e bem se vee o q.^{to} me tem emganado ha tantos annoz. E quanto a olival eu tinha vont.^e de o deitar fora de mi mas a gente em caza me tirão diço da memoria dizendo me he preciso p.^a azeite p.^a ajuda do gasto desta caza que de hum piqueno olival que ahi tenho no meu cazal do citio da Araneozza me daa pouco e agora junto com este ja faz alguma couza com que eu me não rezolvo a vende llo se VM. achar q.^m o arende pagando me a renda o azeite o estimarei e que o tal rendr.^o se obrigue a lavra llo todos os annos e a rotia lo e qd.^o se não ache quem asim o qr.^a verei o que ha de mizter por que faco tencão ir a feira da Golegão e de passagem verei o do que mais nessesitta mas não se achando rendr.^o p.^a o fabricar como digo em tal cazo o mande VM. esmoutar que o custo pagarei com seu avizo e ssobre o
- 237 resto que nos deve a veuva reqr.^a VM. se faca penhora p.^a noça segurança em outra qualq.^r couza porque não suseda ter alguma prejuizo a resp.^{to} de outros credores; p.^a o correio que vem darei rep.^{ta} a resp.^{to} dos papeis que VM. me remeteo do am.^o e s.^r Luiz Soares em cujo p.^{ar} me haverei com o cuid.^o que VM. me meresse e destas p.^{tez} me tem a sua ordem q. Deos gd.^e m.^s ann.

SEROLICO

1787 [M 12]



Snr. M.^{el} Seraiva de Pinna,
Selorico Serolico digo

L.^{xa} o pr.^o de junho de 1743

(01.06.1743)

(Pinna – Serolico); *Le recouvrement de la créance d'Antonio de Almeida Gatinho; arrestation de Gatinho envisagée.*

541 Meu am.^o e s.^r meu sobr.^o Theotonio dos S.^{tos} Pinhr.^o me tem certificado a grd.^e m.^{ce} e honrra q. VM. lhe faz tanto pello que resp.^{ta} aos seus p.^{ras} como a hũ de minha conta que a VM. tem recomendado s.^e o que me deve An.^{to} de Almd.^a Gatinho de Villar de Tropim e como me aviza o d.^o meu sobr.^o que p.^a a delig.^a da prizão que se ha de fazer ao d.^o Gatinho se necita de procuração minha com esta remeto bastante p.^a o d.^r Jozephe Pr.^a de Campos da villa de Pinhel requerer tudo o que convier e p.^a VM. p.^a o cazo da obr.^{ca} que o bom susseco della, esp.^o dever a VM. que soo com o seu favor sera bem sosedida, e toda a despeza q. com letrado e o mais que for precizo poderá VM. sacar l.^a p.^a meu sobr.^o ou p.^a mim nesta cid.^e que em q.^{alq.} p.^{te} a mandarei satisfazer alem do meu reconhesim.^{to} que este expremntara VM. dando Deos o bom susseco e tãobem me achara VM. pronto nesta corte p.^a em tudo lhe dar gosto o que farei como tão obrigado D.^s gd.^e a VM. m.^s ann.^s

Esta vai por propio q. me fara a m.^{ce} da entrega digo avizar da entrega della, e do dia da sua chegada, &^a

DESTINO IGNORADO



1788 [M 12]

S.ª Mathurin Ardouin e Filho
Corke(? ¹)

Lx.ª 19 de dezr.º 1748

(19.12.1748)

(Ardouin et fils – Corke?). *Cargaison de fruits. Il demande le certificat de débarquement.*

- 653 Meus s.ªes o am.º e s.ª Mathias Hernnieger e comp.ª pella m.ªe que me fas me dão a confiança de fazer estas a VM., e lhes consignar huas 186 cx.ªs de frutta q. constão da carreg.ªm e conhecim.ªto junto, que por minha conta e risco carreguei no navio S.ªto An.ªto S.ªta Anna, e Almas capp.ªm M.ªel de Souza Moiaes q. emportão de p.ªal e gastos 300.000 rs as quaes me farão VM. m.ªe chegado q. sejam d.º navio mandar receber, beneficiar, e vender pello estado da terra, e do seu liqd.º rendim.ªto me fazerem remeça por via dos d.ªs am.ªs, remetendo me a conta de sua venda e juntam.ªte logo q. chegar o d.º navio tirarão certidão de como nessa descarrega, a d.ª frutta p.ª me remeterem em ordem a eu ca poder dezobrigar a fiança q. dei nesta cid.ª na meza da frutta, porq. do contr.º me obrigarão a pagar os dir.ªtos e em
- 654 qualq.ª ocasião q. tiver de remessas p.ª essa me valerei do favor de VM. a q.ªm servirei em tudo o q. me ordenem, de seu gosto D.ªs gd.ªe a VM. m.ªs an.ªs &ªs

(1) Irlanda.



1789 [M 4]

(29.09.1708)

(Lapin – ?) *Sur un achat de blés.*

NEGÓCIOS COLONIAIS

- 282 Em 29 de setembro de 1708 escrevi a Jorghe Lapie pera por minha conta podendo ser no comboio me careguase quinhentas sacas de trigo do milhor e lho mandei segurar e compardo sacasem sober mim.



1790 [M 4]

(18.01.1709)

(Lapin - ?) Il a reçu une lettre du 18 janvier. Il s'étonne que Lapin n'ait pas reçu sa correspondance. Les cargaisons reçues. Paiements des traites. Il n'est pas d'accord sur l'achat des blés; ne veut pas d'autres marchandises, et ne payera pas les effets qu'iront au protêt. Il décommande un achat de blés. Il avertira s'il va tirer des effets.

- 282 Em 18 do mes de jan.^{ro} de 1709 escrevi a Jorge Lapim e a comp.^a o seg.^{te} senhor recebi de VM. em 13 do corrente mes e nella ne dezião não tiverão carta minha o q. não poso emtender porq.^{to} em todos os paquetes tenho escrevido e fico emtrergue dos conhesim.^{tos} e carregação e na de VM. me dão notiçia em q. me querem remeter duzem.^{tas} pesas de serafinas e setesen.^{tas} aduellas de q. me dou por m.^{to} mal servido em VM. me remeterem sem aviso meu fazenda algua p.^a o q. tenho avizado em varios paquetes q. sem ordem minha me não remetese nada e aseitei e paguei ja a letra de hum conto de reiz e a dos coatrosen.^{tos} mil rs pagarei estas as aseitei so por não faltar ao credito de VM. e sabendo VM. de neg.^{co} me remetem VM. a letra do çonto de reiz e agora me iscrevem q. não cober a letra porq.^{to} ouve deferença no cambio q. me parece a min q. antes q. se pase as letras ja o premio do cambio esta ajustado e vejo q. pedindo eu a VM. 4.000 saquas de trigo me não comprare mais q. 500 e so me remetem bezerros e meios coiza q. nas minhas cartas não pedia e nestes termos não quero as serafinas nem as aduellas por minha conta q. não he faz.^{da} que eu pedise a VM. me remetesem e estejem sertos que se me vierem alguas letras q. as não ei de aseitar e han de hir portestadas e das 500 saquas de trigo q. faltão p.^a as 1.000 não estando compradas VM. as não comprem sem aviso meu q. ente o prezen.^{te} não tenho noticia de galera e p.^a o pr.^o paquete que se ofreser avizare a VM. se ei de saquar algua.



1791 [M 4]

Em 27 de janeiro de 1710

(27.01.1710)

(Rocha - ?). *Il a reçu une lettre. Envoi de vins. Huiles et tissus. Paiement de deux traites.*

- 279 Sn.^r João Rocha resebi a de VM. e nella vejo me ordena lhe caregue os vinhos com comboio o q. seguerei porq.^{to} a qui se falla nesta parca brevem.^{te} ha de aver comboio para levar os navios q. estão de vergara (?) e sendo asim como se dis o farei e se antes q. o dito comboio prata chegar o navio Comcordia os caregarei nelle com VM. me ordena no q. VM. me dis do azeite a trengo das duguesas o sugeito q. os queria mora fora desta sidade q. os esta na de Coimbra e como não ha tempo pera lhe escrever e avizar neste paquete a VM. se os quer na forma q. ja avizei a VM. e quando esteja ainda do mesmo acordo o remeterei no navio Comcordia e hoje saquei sober VM. 2.000 contos de reis em duas letras a pagar a ordem do snor. La Rocha sosres(?) ou a quem os ditos sn.^r ordenarem e se fas a rezão de sincoenta per mil reis o q. VM. me fara favor de pagar as ditas letras com a pontalidade q. de VM. se espera.



1792 [M 4]

Diogo Milhor

Lxa. 12 de dezbr. de 1710

(12.12.1710)

(Milhor - ?). *Sur Theotonio dos Santos Pinheiro; la vente d'une cargaison.*

- 268 Sinto m.^{to} de q. VM. esprementace molestia com o bem q. fas o Thiotonio dos Santos Pinheiro porem como elle não quer seguir as doutrinas que lhe avizei e se quer fiar de algumas pesoas q. eu não conheco não poco ser culpado nas suas dispozicões dezassertadas no q. toca a serem insatisfeito no q. tenho na minha mão vendidos q. sejam as fazendas e satisfeito eu de 26 ou 27 mil cruzados pera cujo fim me remeteo as ditas fazendas todo sececo q. restar q. emtendo restara sera VM. embolcado primeiro q. neguem e o mesmo farei se me chegar a mão alguma cobranca dos mais devedores do d.^o Thiotonio o q. se não podera efeituar sem que segam justadas as contas de todos os devedores e terei grande gosto de q. VM. não sinta perda alguma por fazer bem.

INDICES

ASSUNTOS

(Documentação)

- AÇÚCAR - I** - 10, 11, 24, 32, 34, 38, 44, 48, 55, 57, 64, 74, 81, 85, 99, 118, 135, 136, 145, 147, 148, 153, 156 a 160, 172 a 174, 178, 184 a 186, 188, 193, 194, 197, 198, 214, 372 - **II** - 47, 110, 184, 190, 274, 278, 284, 287 a 293, 296, 310, 325, 326, 328 a 330, 342, 346, 371, 374, 376, 379, 382, 391, 394, 395, 420, 422, 453, 465, 466, 473, 476, 478 a 481, 515, 520, 573, 577, 579 - **III** - 100, 108, 217, 254, 322, 335, 576 - **IV** - 5, 413, 448, 467 a 469, 567, 570, 576, 582, 615, 617, 618, 620, 621, 623, 624, 737 a 739 - **V** - 18, 26, 38, 40, 44, 95, 102, 269, 672, 686
- AGRICULTURA — Açúcar, Tabaco**
AGUARDENTE - I - 79, 83 a 86, 90, 106, 229, 267, 301, 308, 330, 331 - **II** - 6, 70, 91, 97, 102, 105, 116, 125 a 127, 130, 131, 133, 136, 138, 150 a 153, 156, 159, 167, 168, 180, 181, 183, 191, 205, 231, 234, 236, 239, 240, 244, 245, 247, 248, 257, 302, 311, 313, 316, 319 a 321, 323, 333, 359, 362 a 364, 368, 392, 394, 397, 398, 400, 401, 408, 410, 411, 418, 465, 467, 512, 513, 536, 542, 547, 550, 552, 562, 567, 573, 580, 588, 589, 591 - **III** - 8, 24, 73, 76, 81 a 83, 93, 98, 101, 102, 105, 111, 119, 149, 179 a 181, 242, 251, 273, 274, 277, 281, 289, 292, 318, 324, 325, 658, 749, 761, 762, 764, 765, 779, 789 a 791, 793, 797, 798 - **IV** - 5, 24, 26, 27, 32, 36, 41, 42, 44, 52, 401, 408, 412, 417, 418, 429, 438, 443, 445, 480, 496, 522, 527, 542, 550, 582, 584, 589, 651, 686, 727, 733, 740, 741, 743, 751, 752, 754, 757 - **V** - 6, 7, 17, 20, 43, 44, 68, 77, 92, 94, 100, 101, 109, 171, 302, 487, 538
- ANIAGEM - III** - 142, 183, 246, 445, 779 - **IV** - 27, 37, 41, 42, 50, 74, 416, 418, 429, 430, 437, 444, 505
- AVANÇO — Lucro**
AVARIA - I - 29, 54, 102, 157, 260, 387, 410 - **II** - 19, 21, 30, 36, 44, 46, 49, 52, 62, 72, 75, 94, 97, 99, 101, 112, 116, 117, 127, 186, 188, 195, 253, 254, 264 a 267, 270, 273, 275, 278, 280 a 282, 284, 286, 299 a 301, 303, 304, 316, 320, 321, 330, 362, 365, 367, 369, 382, 294, 403, 453, 487, 497, 498, 501 a 503, 506, 514, 515, 539, 542, 543, 567 - **III** - 23, 25, 36, 38, 40, 47, 53, 58, 65, 66, 78, 82, 83, 85, 92 a 94, 96, 97, 102, 103, 106, 124, 128, 131, 134, 161, 165, 168, 175, 188, 190, 191, 232, 235, 290 a 292, 304, 305, 309, 310, 325 a 327, 330, 428, 543, 631, 632, 674, 710, 719, 743, 748, 760, 771, 782, 793 - **IV** - 9, 10, 17, 33, 274, 279, 282, 283, 301, 363, 334, 306, 318, 325, 329, 332, 337, 347, 351, 359, 361, 368, 371, 374, 495, 409, 410, 418, 421, 445, 457, 467, 470, 510, 511, 514, 517, 683, 685, 716, 717, 754 - **V** - 81, 96, 130, 145, 155, 157, 171, 220, 302, 475, 492, 495, 572, 598
- AZEITE - I** - 20, 22, 24, 74, 77, 80, 140, 141, 145, 146, 249, 254, 258, 272, 301, 308, 382, 383 - **II** - 13, 24, 29, 37, 41, 44, 46, 49, 53, 69, 70, 95

NEGÓCIOS COLONIAIS

152, 183, 188, 191, 216, 218, 221.
 247, 253, 264, 278, 279, 362, 319.
 333, 343 a 345, 348, 354, 362, 364.
 390, 392, 401, 406, 409, 414, 415.
 417, 418, 426, 428, 531, 539, 543.
 547, 550 a 553, 561 - III - 6, 8, 23.
 32, 53, 58, 76, 79, 80, 109, 118, 119,
 135, 138, 156, 177, 179, 182, 184.
 196, 197, 199, 201, 209, 223, 224.
 251, 252, 255, 257, 274, 285, 294.
 317, 323, 336, 337, 360, 368, 383.
 391, 404, 406, 415, 426, 428, 435.
 437, 438, 456, 457, 496 a 498, 503.
 506, 511, 512, 523, 524, 562, 563.
 565, 566, 574, 575, 586 a 589, 594.
 658, 777, 778, 780, 788, 789, 793.
 797, 798 - IV - 5, 17, 33, 52, 72.
 401, 405, 408, 412, 416, 417, 429.
 437, 444, 483, 496, 532, 581, 602.
 604, 605, 726 - V - 12, 14, 15, 44,
 51, 54, 60, 94, 119, 124, 130, 146,
 152, 162, 166, 180, 200, 238, 390,
 741, 776.
BACALHAU - I - 72, 74, 77, 80, 87,
 89, 95, 249, 258, 272, 282 a 284 -
II - 41, 44, 53, 56, 59, 73, 94, 95,
 97, 99, 101, 105, 188, 193, 197, 199
 a 201, 205, 215, 236, 239, 244, 245.
 247, 248, 253, 278, 298, 302, 316.
 320, 321, 359, 362, 375, 377, 380.
 385, 394, 396, 398 a 400, 408, 411
 a 417, 428, 460, 481, 503, 504, 513.
 527, 546, 550, 552, 553, 567, 588 -
III - 24, 39, 40, 46, 52, 55, 66, 75,
 76, 84 a 86, 88, 92, 93, 108, 109,
 112, 116, 118, 120, 158, 180, 186,
 187, 189 a 191, 201, 214, 227, 232,
 242, 251, 252, 255, 257, 258, 260.
 263, 289, 291, 304, 305, 330, 391.
 559, 563, 571, 572, 581 a 583, 612.
 613, 615, 631, 634, 636, 658, 660.
 719, 730, 732, 733, 742, 743, 747.
 750, 756, 757, 764, 765, 773, 774,
 779, 781, 782, 791, 792, 801, 802
 - **IV** - 52, 475, 477, 483, 485, 486,
 532, 584, 589, 602, 604 a 606, 723,
 737 - **V** - 6, 13, 21, 23, 37 a 39,
 63 a 65, 67, 88, 94, 100, 109, 132,
 145, 155, 220, 259, 271, 275, 282,
 295, 302, 333, 339, 352, 361, 555,
 556.
BAETA - I - 265 a 267, 270, 272, 301,
 308 - **II** - 38, 101, 105, 108, 127,
 188, 189, 193, 200, 202, 203, 215,
 217 a 222, 224 a 227, 238 a 240,
 242, 243, 245, 253, 266, 267, 269,
 270, 272, 294, 304, 324, 354 a 356,
 367, 382, 394, 399, 403 a 405, 418,
 421, 424, 425, 460, 471, 472, 480,
 481, 486, 487, 497 a 500, 508, 513,
 514, 528, 529, 535, 536, 546, 547,
 550, 568 - **III** - 19, 26, 48, 54, 55,
 76, 78, 90, 94 a 96, 101, 103, 109,
 112, 115, 116, 118, 125, 127, 128,
 139 a 146, 159 a 162, 179 a 185,
 187, 202, 206, 214, 233, 238, 241
 a 244, 257, 268, 273, 285, 289, 312,
 326, 327, 359, 363, 370, 371, 422 a
 426, 428 a 435, 496, 497, 503, 506,
 511, 512, 564, 565, 599 a 601, 676,
 726, 747, 753, 754, 764, 765, 779,
 793, 794, 798, 799, 801, 803, 805,
 806 - **IV** - 5, 15, 17, 19, 26, 27, 31,
 32, 34, 36, 41 a 44, 50, 104, 114, 275
 a 280, 282, 285, 301, 303, 314, 318,
 319, 323, 325, 336, 337, 345, 351,
 358, 364 a 367, 401, 408, 412, 416,
 417, 429, 430, 437, 444, 495, 519,
 520, 527, 733 - **V** - 21, 23, 30, 84,
 86, 163, 187, 309, 439, 440, 444.
BALEIA - I - 63 - **II** - 392, 401,
 406, 410, 589, 590 - **III** - 31, 121,
 151, 178, 209, 223, 254 - **IV** - 413
 - **V** - 101, 106, 112, 115, 152.
BARREGANA - I - 265, 271 - **II** -
 188, 204, 358, 359, 418, 424, 425
 - **III** - 187, 747, 748, 764, 765, 779,
 793, 794, 798 - **IV** - 32, 36, 42, 43.
BEBIDAS - Aguardente, Vinho.
BOCACIM - I - 265, 270 - **III** -
 439, 441, 442, 444, 445, 526, 528 -
IV - 34, 37, 43, 74.
BRETANHA - I - 266, 271, 295,
 301, 308 - **II** - 49, 53, 57, 127, 201,
 203, 205, 216 a 220, 222, 237, 238,
 241 a 243, 252, 262, 263, 267, 269,
 270, 272, 274, 275, 278, 306 a 309,
 323, 354, 355, 367, 382, 403, 413,
 414, 418, 428, 439, 442, 465, 481,
 485, 496, 506, 513, 527 a 529, 533,
 534, 567, 585 - **III** - 16, 19, 26,
 29 a 33, 54, 93, 101, 105, 109, 112,
 116, 120, 127, 128, 131, 144 a 146,
 159, 179, 181 a 184, 186, 190, 191,
 202, 209, 233 a 235, 238, 246, 247,
 291, 292, 308, 309, 330, 331, 422,
 423, 428, 430, 497, 511, 512, 564,
 565, 595, 599 a 602, 613, 618, 620,
 621, 631, 632, 644, 657, 659, 667
 a 669, 687, 803 a 805 - **IV** - 26,
 34 a 36, 41 a 43, 64, 72, 104, 275,
 276, 278, 280, 282, 283, 301, 303,
 309, 317 a 319, 321, 323, 325 a 327,
 334, 336, 337, 344 a 346, 351, 352,
 354, 358, 360, 364, 365, 368, 370,
 371, 380, 388, 396, 412, 509, 512

- V - 83, 84, 86, 115, 184, 440, 444, 449, 451, 475, 477, 478, 484.
- BREU - III - 144 a 146, 159, 185, 241, 331, 336, 359, 371, 395, 427, 428, 436, 460, 497, 498, 501, 504, 506, 511, 512, 521, 562, 569, 570, 574, 599 a 601, 603 - IV - 30, 32, 33, 35, 41, 42, 45, 50, 72, 130, 459 - V - 178, 184, 196, 201, 222, 238, 247, 282, 390.
- BRIM - II - 205 - III - 29, 247, 289, 425, 428, 433 - IV - 34, 104, 335, 338.
- CALAMANIA - II - 219, 222, 237, 242, 481, 492, 493, 578 - III - 102, 104, 106, 107, 110, 325, 326.
- CAMBRAIA - II - 127, 205, 250 - III - 26, 246 - IV - 335, 338, 505.
- CAMBRAETA - II - 127, 418, 424 a 426, 530, 534, 551, 567, 589 - III - 119, 180, 186, 232, 241, 308, 310, 331, 336, 422, 428, 429, 497, 503, 506, 511, 512, 564, 565, 599 a 602, 793, 795, 798, 799 - IV - 30, 32, 33, 35, 41, 42, 45, 50, 72 - V - 184, 309.
- CAMELÃO - I - 265, 270 - II - 188, 204, 216, 221, 222, 238, 242, 418, 421, 424, 425, 481 a 483, 530, 535 - III - 26, 110, 115, 179, 180, 183, 244, 245, 439, 441 a 445, 528, 793, 794, 798, 803, 805 - IV - 30, 31, 36, 336, 339 - V - 189, 241, 409, 472.
- CARREGAÇÃO - I - 8, 10, 11, 14 a 16, 22 a 24, 31, 36, 48, 54, 68, 79, 80, 82, 90 a 92, 95, 103, 135, 136, 140, 142, 144, 146, 147, 151, 161 a 169, 176, 178, 180 a 182, 185, 186, 193, 194, 197, 200, 228, 231, 234, 280, 289, 292, 293, 295, 299, 303, 318, 335, 346, 371, 373, 374, 379 a 381, 383, 384, 388 a 391, 398 a 401, 403, 404, 414, 415, 417, 418, 423, 424 - II - 5, 8, 10 a 12, 14, 15, 18, 20, 22 a 27, 29, 31, 33, 38, 41 a 43, 46, 67, 68, 72, 77, 79, 83, 84, 87, 89, 99, 100, 102, 104, 106, 108, 119, 120, 122, 124, 129, 135, 137, 139, 165, 184, 193, 196, 198, 208, 209, 211 a 213, 223 a 225, 246, 306 a 310, 324, 334, 339, 352, 356, 367, 368, 370, 374, 386, 397, 403, 414, 415, 417 a 419, 421, 436 a 438, 441, 443, 446, 478, 484, 485, 515, 535, 550, 552, 571, 573, 575, 585, 586, 590 - III - 7, 13 a 15, 21, 24, 26, 30 a 32, 48, 51, 54, 55, 57 a 61, 63, 73, 76, 77, 79 a 81, 83, 85, 88, 89, 91, 112, 114 a 116, 122, 124, 129, 132, 134, 148 a 150, 163, 167 a 169, 171 a 184, 195, 201, 205, 206, 209, 212 a 214, 232, 233, 253, 263, 267, 268, 271, 274, 275, 277, 290, 301, 306, 307, 311, 313, 316, 352, 353, 361, 369, 371, 375, 376, 393, 391, 392, 402, 427, 440, 441, 447, 448, 450, 451, 463, 482, 487, 491, 508 a 510, 513, 532 a 534, 572, 581, 583, 589, 594, 597, 612, 613, 619, 620, 634, 643, 644, 646, 656, 657, 662, 666, 670, 671, 694, 702, 706, 710, 714, 716, 723, 725, 730 a 732, 740 a 742, 744, 755, 764, 765, 772, 773, 778 a 782, 784, 788, 799, 801, 802, 822 - IV - 15, 16, 18, 30, 31, 36, 40, 49, 50, 61, 102, 104, 136, 269, 273, 274, 277, 278, 283 a 285, 287, 289, 296, 298, 308, 309, 312 a 314, 317 a 320, 323, 325, 327, 328, 331, 332, 334, 344 a 347, 355, 358, 360 a 362, 364 a 366, 372, 375, 380, 381, 387, 389 a 394, 400, 402 a 404, 408, 409, 411 a 417, 420, 423, 425 a 429, 434, 436, 437, 441 a 444 - 447 a 453, 455, 458, 462, 471 a 475, 477 a 481, 487 a 489, 491, 494, 499 a 501, 504, 506, 508 a 510, 513 a 516, 518, 527, 528, 541, 548 a 552, 562, 565, 567, 568, 574, 575, 579, 581, 584, 585, 589, 598, 600, 602, 613 a 615, 617, 618, 621, 627, 639, 641, 644, 645, 647, 650, 651, 653, 672, 676, 683 a 687, 689, 690, 692, 696 a 700, 702 a 704, 708 a 711, 715 a 722, 724 a 727, 730 a 732, 735 a 737, 741 a 743, 749, 751 a 753, 757 a 759 - V - 5 a 8, 10 a 12, 14 a 17, 21, 23, 24, 26, 27, 29, 32, 32, 38, 39, 42 a 44, 46, 49, 52, 53, 55, 60, 61, 63 a 65, 68, 76, 78, 79, 83, 86, 87, 90, 94, 96, 99 a 108, 110, 112 a 117, 119 a 121, 123, 125, 126, 131, 140, 143, 150 a 154, 159, 161, 164, 176, 178, 179, 188, 189, 192, 198, 200, 203, 204, 206, 213, 217, 221, 225, 240, 243, 244, 248, 249, 268, 269, 280, 283, 291, 304, 308, 326, 327, 331, 333, 334, 339, 352, 361, 375, 377, 383, 388, 393, 394, 397, 402, 403, 405, 409, 420, 430, 431, 439 a 442, 446, 447, 449 a 458, 460 a 462, 464, 465, 469, 472, 474, 477, 478, 483, 488, 489, 492, 506, 508, 510 a 512, 514, 519.

NEGÓCIOS COLONIAIS

524. 545. 568. 569. 572. 575. 578.
 579. 581. 584. 587. 604. 606. 609.
 611. 616. 617. 619. 622 a 624. 627.
 631. 634. 640. 641. 646. 709. 759.
 783. 784.
- CASSA - I - 266. 271 - III - 26.
 568. 569. 590. 594. 676. 803. 805.
- CERA - I - 239. 398. 399.
- CHAMALOTE - III - 676.
- CHITA - II - 201. 203. 205. 210.
 216. 218. 219. 237. 242. 355. 465.
 506. 513. 581. 582. - III - 93. 95.
 96. 101. 109. 181 - IV - 32. 335.
 356. 413 - V - 478.
- COBRANÇAS - I - 16. 29. 40. 44.
 45. 74. 102. 104. 121. 184. 193.
 196. 239. 241. 243. 268. 312. 315.
 332. 335. 341. 369. 375. 416. 421
 - II - 7. 9. 15. 23. 32. 33. 35. 37.
 41. 44. 51. 56. 72. 73. 77. 80. 84.
 102. 103. 108. 130. 132. 143. 154.
 164. 183. 265. 329. 405. 422. 449.
 466. 472. 515. 519. 539. 542. 555.
 557. 574. 577. 591 - III - 8. 10.
 30. 55. 56. 61. 62. 64. 66. 67. 71.
 93. 100. 113. 114. 167. 171. 179.
 187. 194. 196. 198. 206. 208. 213.
 217 a 222. 225. 229. 232. 242. 253.
 256. 259. 262. 265. 270 a 272. 279.
 281. 284. 285. 287. 293. 295. 307.
 311. 313. 317. 320. 329. 337. 356.
 360. 361. 365. 367. 370. 375. 382.
 389. 390. 392. 395. 410. 462. 467.
 472. 473. 475. 477 a 479. 494. 502.
 503. 505. 506. 508 a 510. 514. 517.
 523. 533. 534. 560. 561. 563. 572.
 573. 575. 581 a 583. 591. 592. 596.
 597. 643. 644. 655. 656. 661. 667.
 671. 673. 677. 682 a 685. 687. 634
 a 697. 700. 702. 711. 712. 726. 746.
 772. 810. 814. 818 - IV - 20. 32.
 42. 107. 129. 134 a 136. 140. 149.
 171. 184. 226. 265. 270. 332. 341.
 393. 406. 410. 422. 520. 523. 526.
 549. 606. 620. 633. 634. 648. 664.
 675. 700. 701. 705. 708. 719 a 712.
 714. 722. 723. 727. 732. 733. 736.
 737. 748. 750. 757 - V - 18. 27.
 73. 74. 115. 117. 121. 122. 124. 131.
 134. 141. 146. 155 a 157. 169 a
 173. 175. 181. 182. 187. 188. 192.
 210. 211. 214. 220. 226. 232. 234.
 279 a 281. 292. 296 a 299. 301.
 307. 308. 311. 320. 327. 332. 336
 a 338. 348. 360. 366. 382. 389. 395.
 404. 411 a 413. 417. 421. 422. 428.
 432. 447. 466. 488. 491. 492. 503.
 507. 514. 515. 589. 601. 607. 633.
639. 659. 682. 700. 708. 718. 726.
 749.
- COLHEITA — Açúcar, Tabaco.
- COMESTÍVEIS — Bacalhau, Azeite, Farinha, Queijo, Sal.
- COMESTÍVEIS - I - 20. 96. 249.
 253. 267 - II - 7. 24. 70. 245. 311
 a 313. 316. 320. 343. 348. 353. 359.
 362. 368. 375. 380. 394. 397. 401.
 403. 406. 409. 411. 413. 414. 527.
 529. 533. 540. 543. 546. 553. 555.
 567. 571. 590 - III - 23. 32. 34.
 36. 46. 52. 54. 91. 118. 201. 206.
 209. 214. 223. 227. 232. 251. 252.
 255. 257. 260. 301. 302. 306. 316.
 321. 322. 383. 391. 449. 463. 487.
 500. 582. 635. 656. 660. 710. 775
 - IV - 5. 52. 564. 593. 686. 704.
 737 - V - 21. 44. 49. 58. 59. 65.
 66. 94. 109. 120. 131. 143. 152. 153.
 161. 169. 179. 181. 198. 213. 490.
 710.
- CONJUNTURA — Açúcar, Aguardente, Bebidas, Comestíveis, Frete, Moeda, Ouro, Pataca, Prata, Sal, Tabaco, Tecidos.
- CONTAS - I - 7 a 24. 26. 31 a 34.
 36 a 38. 40. 42. 44 a 48. 50 a 57.
 61. 62. 64. 65. 67. 70 a 75. 77 a
 82. 84 a 90. 93 a 96. 98 a 108. 111.
 114 a 116. 118 a 126. 135 a 155.
 157. 160. 203. 206. 207. 209 a 211.
 216. 218. 222. 223. 228 a 236. 238.
 239. 241. 249. 251 a 254. 256. 258.
 260. 261. 263. 264. 268. 269. 275.
 282. 285. 286. 289. 291 a 295. 301.
 303 a 305. 307 a 314. 316 a 319.
 325. 326. 328. 330 a 332. 335. 337.
 343 a 346. 348. 349. 351. 357. 363
 a 369. 373 a 391. 393 a 425. 429 -
 II - 6. 9. 10 a 13. 24. 28. 29. 36 a
 38. 41. 43. 44. 49. 51. 53. 54. 56 a
 58. 61 a 65. 68 a 75. 79. 91. 94 a
 96. 99. 101 a 107. 112. 113. 115 a
 118. 122 a 127. 129. 131. 133. 136.
 138. 140. 142. 145 a 147. 149 a 153.
 156. 158. 159. 162. 165. 167. 170
 a 179. 188 a 203. 206 a 207. 229
 a 231. 234. 236 a 239. 241 a 244.
 246. 250. 252 a 312. 316. 319 a 321.
 323. 325 a 329. 331 a 333. 339 a
 342. 346. 348. 351. 358 a 362. 364.
 367. 368. 371. 374. 375. 379. 380.
 382 a 384. 386. 390 a 393. 395. 396.
 398 a 401. 404 a 406. 408 a 410.
 412 a 416. 419 a 428. 432 a 438.
 445. 446. 450. 453 a 457. 459 a 479.
 482 a 513. 515. 517. 519. 523. 525

INDICES

a 536, 543, 546, 548, 550 a 553.
 557, 559, 560, 563, 565 a 569, 571,
 573, 574, 577, 578, 580 a 585, 588
 a 591 - III - 5, 7 a 10, 12 a 17,
 19, 23 a 34, 36, 46 a 49, 51, 53 a
 100, 105 a 116, 118 a 121, 123 a
 188, 204, 206, 207, 209 a 228, 230
 a 239, 241, 242, 250 a 255, 257,
 260, 261, 265 a 277, 279 a 317, 319
 a 337, 345, 351, 352, 356 a 376,
 383 a 385, 390 a 393, 403, 405,
 406, 409, 415, 419 a 431, 457, 459,
 462 a 470, 474, 476 a 478, 481 a
 484, 487, 490 a 497, 501 a 513, 517,
 518, 520 a 534, 542 a 544, 546 a
 552, 554, 556, 559 a 579, 581 a
 583, 586 a 592, 594 a 600, 602 a
 605, 607 a 609, 612 a 623, 626 a
 640, 644 a 648, 650 a 657, 660 a
 663, 666 a 677, 680, 682 a 685,
 687 a 691, 693, 694, 697 a 699,
 701 a 706, 708 a 710, 712, 714 a
 727, 729, 731 a 737, 739, 741 a
 810, 819, 822 a 824 - IV - 5, 14,
 15, 19 a 22, 24, 27, 28, 30 a 35,
 37, 38, 40 a 42, 48, 49, 51 a 53,
 56, 57, 61, 67, 69 a 72, 74, 76,
 78, 84, 87, 88, 90, 92 a 95, 100 a
 102, 104, 112 a 116, 118, 120, 121,
 123, 124, 127, 133, 138, 142 a 144,
 146, 151, 152, 154, 171 a 182, 184
 a 187, 194, 196 a 198, 214 a 216,
 221, 226, 227, 235, 237 a 242, 246,
 247, 249, 251, 253, 256, 257, 259,
 260, 266, 269, 270, 272 a 274, 276
 a 281, 283, 284, 290, 293, 295, 296,
 299, 301, 305, 306, 309, 313, 314,
 316 a 325, 328 a 339, 343 a 349,
 351 a 362, 364 a 375, 377 a 381,
 383, 386 a 394, 400 a 410, 414 a
 418, 423, 425 a 462, 464, 465, 467,
 469 a 484, 485 a 488, 491 a 499,
 501 a 534, 540 a 547, 549 a 557,
 563, 567, 579, 582 a 587, 589, 591
 a 594, 598 a 600, 602 a 606, 613,
 618 a 621, 623 a 625, 630, 639,
 641, 642, 644 a 653, 655, 656, 658,
 660, 661, 663, 664, 666, 668, 670,
 674 a 677, 683 a 686, 689, 690,
 696 a 698, 700, 703, 704, 706 a
 708, 711, 712, 715 a 717, 719, 720,
 722 a 728, 731 a 733, 735 a 737,
 739 a 747, 749 a 755, 757 a 759
 - V - 5 a 19, 22 a 24, 26, 27, 29
 a 34, 37, 38, 41 a 51, 53, 55, 56,
 59 a 61, 63, 64, 66, 67, 70, 74 a
 78, 80 a 88, 90, 92, 94 a 97, 99 a
 105, 108, 110, 112 a 117, 119, 123

a 130, 136, 140 a 142, 145 a 147,
 149 a 159, 161 a 184, 186 a 188,
 190, 192, 193, 195, 196, 198, 201,
 206, 208, 210 a 213, 215 a 217, 221
 a 224, 227, 228, 230 a 234, 236,
 237, 239, 241 a 251, 253, 254, 256,
 257, 259 a 261, 264, 265, 268, 269,
 271 a 274, 276, 277, 279 a 292,
 294, 295, 297 a 299, 301 a 314,
 316 a 321, 323, 325 a 331, 333,
 334, 336 a 349, 352, 353, 357 a
 365, 374, 375, 377, 378, 380 a 383,
 385, 386, 388 a 391, 393, 394, 396,
 397, 399 a 401, 404 a 410, 413,
 415, 421, 422, 424, 426, 429, 430,
 432 a 434, 436, 439, 440, 442 a
 444, 446 a 460, 462, 464 a 468,
 470 a 475, 477, 478, 481 a 484,
 487 a 492, 494, 498 a 501, 503 a
 508, 510, 511, 523, 524, 530, 531,
 537 a 539, 545, 556 a 558, 561,
 562, 567 a 569, 571 a 573, 576 a
 583, 587, 589, 592, 596 a 602, 604
 a 616, 618 a 628, 633 a 636, 639,
 640, 643 a 649, 657 a 661, 668,
 670, 676, 689, 699, 708, 710, 711,
 717, 718, 721, 724 a 727, 729, 730,
 732, 734, 741, 746, 748, 750, 755,
 759, 763, 767, 771, 783 a 785.
COURO - I - 256 - II - 376, 385,
 394, 395, 407, 408, 463, 466, 479,
 480, 515, 573, 575, 576, 579, 580
 - III - 14, 17, 18, 22, 36, 40, 41,
 52, 53, 91 a 93, 99, 100, 105, 108,
 217, 219 a 222, 267, 284, 286, 291,
 322, 335, 359, 361, 362, 369 a 371,
 437, 481, 576, 584 - IV - 44, 104,
 269, 270, 272 a 274, 283 a 285,
 287, 299, 302, 305, 308, 309, 313,
 314, 317, 318, 320, 324, 325, 329,
 332, 336, 347, 352 a 354, 359, 361,
 372, 379, 549, 551 a 553, 626, 627
 - V - 26, 33, 38, 39, 43, 44, 51,
 84, 87, 107, 130, 187, 248, 394, 440
 a 448, 451 a 453, 456, 460, 474,
 477, 483, 763.
CRÊ - III - 16, 17, 19, 233, 235 -
IV - 335, 338 - V - 449.
CRÉDITO — Letras, Cobranças.
CREPE - II - 127, 201, 203, 205,
 216 a 218, 220, 222, 237, 238, 242,
 243, 294, 354, 403, 418, 501, 513,
 551 - III - 94, 109, 179, 244, 793,
 794, 798, 799 - IV - 32, 36, 42,
 43.
DAMASCO - III - 106, 110.
DAMAZELA - IV - 416, 417, 423,
 430, 437, 444.

NEGÓCIOS COLONIAIS

DEMONSTRAÇÕES DE VENDAS
— Contas.

DIAMANTE - I - 324, 325, 339, 345,
348 a 350, 353, 365 a 367, 369,
370, 421, 425, 427 - III - 253, 374,
478, 665, 666, 689, 691 - IV - 355,
658, 679 - V - 472.

DÍVIDA - I - 52, 57, 106, 139, 249,
262, 263, 268, 289, 316, 330, 340,
341, 372, 375, 397, 421 - II - 7,
252, 253, 465, 519 - III - 29, 56,
73, 74, 104, 105, 108, 110, 114,
166, 167, 197, 210, 216, 217, 230,
268, 279, 282, 283, 311 a 313, 316,
317, 319, 320, 355, 356, 364, 392,
517, 582, 590 a 592, 595 a 597,
625, 636, 643, 654, 661, 663, 667,
671, 681, 683, 688, 691, 694, 696,
702, 711, 727, 735, 739, 768, 786
- IV - 534, 535, 596, 664, 667,
672, 675 a 677, 679, 708, 722, 730
a 731, 736, 745, 747 a 749, 753
- V - 8, 76, 78, 131, 133, 155, 156,
167, 169, 174, 183, 186, 219, 239,
243, 298, 302, 308, 320, 352, 421,
422, 436, 499, 500, 504, 509, 537,
707, 709, 718.

DROGUETE - I - 266, 271 - II - 9,
33, 49, 53, 57, 99, 101, 105, 127,
188, 189, 201, 203, 205, 215, 217 a
222, 237, 238, 241, 243, 246, 294,
304, 317, 354, 355, 375, 390, 418,
459 a 461, 465, 467, 481, 491, 492,
507, 513, 530, 546, 547, 578, 591
- III - 8, 94, 101, 102, 104, 106,
109, 110, 179, 188, 244, 325, 326,
747, 748, 749, 753 a 755, 758, 760
a 762, 764, 765, 768, 779, 793,
794, 798, - IV - 42, 43, 101, 408,
416, 417, 429, 430, 437, 509, 512,
517, 518 - V - 125, 155.

DUQUESA - II - 189, 205, 216, 219
a 221, 237, 241, 242, 418, 481, 483,
514, 530, 578, 581 - III - 90, 95
a 97, 103, 110, 179, 326 a 328, 335,
441, 442, 444, 496, 511, 527, 577,
578, 637, 638, 758, 764, 765, 779,
793, 794, 798 - IV - 34, 336, 339,
550 - V - 184, 472.

ESCRAVOS - I - 19, 21, 25, 26, 32
a 34; 42, 47, 52, 57, 75, 77, 86,
124, 163 a 165, 167, 170 a 172,
176, 177, 190, 199, 203, 230, 290,
298, 302, 306, 307, 312, 313, 316,
325, 342, 352, 367, 372, 388, 392,
396, 397, 415, 416, 419, 420 - II
- 6, 10, 12, 20, 22, 24, 25, 27, 29
a 31, 35, 37, 39, 42, 44, 49, 50,

51, 54, 55, 57 a 59, 62, 70 a 74,
77, 79, 102, 103, 105, 106, 110, 138,
139, 142, 145, 149, 164, 170 a 184,
190, 228, 230, 234, 244, 286, 301,
311, 313, 317, 357, 361, 376, 402,
421, 432, 433, 440, 443, 446, 447,
525, 526, 537, 556, 561, 580 - III
- 47, 54, 88, 89, 132, 133, 147, 157,
167, 168, 182, 198, 202, 206, 212,
213, 229, 267 a 272, 278 a 280,
287, 293, 312, 319, 320, 410, 478,
479, 564, 670, 689, 710, 711, 723
a 725, 730, 732, 823 - IV - 5, 46,
80, 132, 135, 239, 343, 405, 413,
415, 416, 421, 424, 436, 440, 442,
501, 514, 519 a 526, 528, 533, 540,
541, 544, 565, 570, 623 a 630, 642,
646, 668, 672, 684 a 686, 692, 702
a 704, 715, 718, 721, 741, 742, 756
- V - 21, 28, 46, 59, 77, 79, 86,
90, 105, 147, 158, 173, 177, 187,
243, 357, 491.

ESGUIAO - III - 246

ESPARRAGÃO - I - 267, 272, 273 -
II - 46, 49, 53, 57, 106, 125, 127,
204, 321, 359, 425, 527, 529, 533,
568 - III - 26, 244, 245 - IV -
505, 509, 512, 736, 752, 758 - V -
472

ESPIGUILHA - II - 418, 589 - III
- 54, 112, 179, 209, 246, 793, 797
a 800

ESTOPINHA (de cambráia) - II -
201, 205, 211, 217 a 219, 236, 241,
296, 418, 424, 425, 461, 530, 535,
536, 551, 567 - III - 26, 109, 115,
119, 120, 180, 186, 308, 309, 748,
756, 765, 779, 795, 798, 803 a 805
- IV - 284, 285, 314, 323, 335, 338,
364, 365, 367 - V - 440

FARINHA - I - 7, 9, 20, 22 a 24,
36, 37, 77, 78, 80, 84, 85, 87, 89, 90,
93 a 96, 99 a 101, 103 a 106, 229,
249, 254, 258, 267, 272, 287, 301,
308, 313, 317, 379, 382, 383, 388,
391, 403, 417, 418 - II - 13, 24, 37,
41, 43, 44, 46, 49, 51, 54, 58, 59,
69, 73, 91, 95, 97, 102, 105, 108 a
110, 112, 113, 116, 125, 129, 142,
149, 150, 152, 158, 161, 175, 199,
200, 250, 252, 253, 258, 259, 265,
284, 286, 298, 302, 320, 321, 343,
348, 359, 362, 400, 401, 405, 406,
412, 414, 459, 460, 462, 510, 511,
513, 527, 545, 550, 552, 553, 557,
561, 563, 589 - III - 6, 9, 23, 24,
34, 36, 39 a 41, 53, 58, 61, 67, 75,
76, 84, 85, 93, 118, 139, 141 a 143.

INDICES

183. 186. 187. 201. 209. 252. 257.
 260. 308. 360. 370. 391. 426. 428.
 435. 436. 552. 559. 571. 572. 582.
 631. 632. 658. 724. 751. 764. 765.
 779 - IV - 17. 26. 31. 36. 448. 449.
 456. 457. 459. 462. 474. 476. 477.
 479. 480. 496. 509 a 511. 517. 533.
 566. 578. 584. 585. 589. 590. 592 a
 594. 651. 697. 699. 700. 718. 720.
 725. 727. 733. 737. 752. 757. 759 -
 V - 8. 11. 21. 23. 38. 63. 64. 67 a
 69. 96. 99. 102. 109. 121. 126. 130.
 302

FRANCESES - I - 13. 14. 22. 24. 86.
 87. 107. 234 - II - 6 a 8. 11. 14. 15.
 17. 18. 20. 21. 23. 25. 26. 33. 34. 39.
 165. 311. 313. 321. 367. 369. 371 -
 III - 17. 19 - IV - 402. 405. 423.
 428. 541. 544. 572 - V - 449. 708

FRETE - I - 8. 32. 33. 44. 55. 61.
 79. 80. 90. 95. 117. 118. 137. 138.
 140. 143. 151. 155. 157. 161. 173 a
 175. 180. 185. 206. 208. 217. 230.
 294. 376 a 379. 382. 390 a 396. 398.
 401. 403. 406 - II - 9. 23. 24. 27. 29.
 32. 35. 36. 41. 49. 53. 55. 56. 58. 59.
 61. 68. 72 a 74. 96. 99. 104. 119.
 175. 188. 194 a 197. 199. 206. 208
 a 214. 223 a 226. 234. 251. 253 a
 255. 262. 264. 268. 269. 271 a 274.
 278. 280 a 286. 299 a 301. 303. 305
 a 308. 320. 329 a 331. 340. 346 a
 348. 351. 362. 365. 366. 371. 374.
 379. 396. 402. 420. 422. 433. 434.
 437. 438. 445. 446. 449. 452. 453.
 457. 462 a 464. 466 a 471. 479. 482
 a 485. 487 a 495. 500 a 505. 507 a
 514. 518. 520. 521. 526. 527. 557.
 563. 565. 575 a 577. 582 a 585 - III
 - 8. 9. 11. 12. 53. 54. 58. 65 a 68.
 72. 73. 76. 78. 79. 81. 82. 84. 95.
 97. 115. 131. 133 a 136. 138. 141.
 145. 157. 159. 161. 162. 165. 167.
 190 a 192. 201. 204. 207. 209. 210.
 211. 213. 232. 233. 238. 266. 267.
 290. 291. 307. 308. 315. 329. 330.
 358. 359. 371. 374. 428. 451. 468.
 482. 483. 507. 509. 510. 526. 532 a
 534. 560. 570. 601. 615. 621. 628 a
 632. 638. 655. 668. 669. 671. 672.
 675. 710. 724 a 726. 732. 734. 742.
 744. 751 a 759. 761. 763. 772 a 774
 780. 781. 787. 788. 792. 798. 801.
 802. 805. 807 - IV - 14. 22. 27. 31.
 37. 49. 61. 74. 161. 184. 187. 237.
 238. 240 a 242. 246. 252. 262. 264.
 272. 274. 281. 283. 302. 303. 306.
 311. 329 a 332. 336. 347. 350. 359.
 361. 363 a 365. 371. 374. 381. 382.
 386. 389. 390. 400. 402. 403. 405.
 409. 423. 425. 429. 442. 443. 446.
 448. 449. 455. 457. 458. 463. 465.
 467. 469 a 471. 474. 475. 479 a
 483. 486. 488. 500. 503. 506. 510.
 513. 515. 528. 529. 532. 565. 580.
 585. 616. 692. 704. 710. 733 - V - 10.
 12. 14. 18. 19. 27. 38. 40. 43. 51. 54.
 60. 63 a 68. 81 a 85. 87. 91 a 93.
 96. 97. 99. 101. 105 a 107. 110. 112.
 124. 130. 135. 141. 143. 145. 147.
 149. 156 a 157. 166. 170. 171. 182.
 208. 220. 243. 295. 309. 320. 375.
 377. 383. 441 a 444. 447. 448. 455.
 461. 470. 471. 474. 493. 501. 565.
 566. 569. 571. 579. 590. 600. 624.
 626. 629. 631. 632. 639. 731. 750.
 759

FROTA - I - 8. 11. 13 a 17. 22. 24.
 31 a 34. 38. 41. 44. 46 a 48. 51.
 55. 57. 63 a 65. 67. 70. 73. 74. 76 a
 83. 85 a 89. 94. 97 a 100. 104. 106
 a 108. 112. 114. 128. 146. 162. 182.
 184 a 186. 189. 195. 196. 201. 203.
 206. 211. 216. 218. 219. 221. 222.
 227. 234. 238. 242. 247. 250. 257.
 261. 263. 265. 269. 275 a 277. 280.
 282. 286. 289. 290. 292. 297. 301 a
 303. 305. 306. 308. 309. 311. 316.
 317. 321. 322. 324. 325. 327. 328.
 337. 339. 340. 345. 348. 350. 353.
 359 a 362. 365. 369. 389. 396. 403.
 413. 414. 418. 420. 421. 423. 426 -
 II - 7. 8. 12. 13. 15. 17. 19. 21. 23.
 24. 27. 31. 35. 37. 41. 44 a 48. 51.
 52. 56. 60. 68. 70. 73. 75. 101. 102.
 107. 108. 114 a 117. 137. 163. 164.
 167. 187. 222. 229. 233. 236. 239.
 240. 247. 250. 251. 262. 280. 282.
 290. 297. 311. 315 a 317. 320 a 322.
 325. 330. 333. 335. 336. 338. 340.
 341. 343. 344. 346. 349. 351. 353.
 354. 356. 357. 361 a 367. 369. 371.
 373 a 376. 379 a 382. 385. 388. 390
 a 394. 396. 397. 399. 400 a 406.
 408 a 419. 421. 422. 428. 432. 433.
 440. 442. 443. 445. 447. 452. 454.
 456. 460. 463 a 467. 470. 478 a 482.
 498. 511. 516. 519. 527. 528. 533.
 536. 537. 540. 542. 546. 547. 549.
 552. 556. 559. 560. 562. 564 a 566.
 568. 569. 573. 577. 579 a 581. 586.
 589 a 591 - III - 5 a 8. 10 a 12.
 15. 24. 25. 29 a 31. 34. 36. 37. 46.
 47. 54 a 56. 58. 59. 63 a 67. 69. 71
 a 74. 86. 87. 89. 91. 98. 103. 104.
 112. a 114. 116. 118. 122. 124 a

NEGÓCIOS COLONIAIS

126, 135, 136, 142 a 144, 149, 156,
 162, 177, 179, 182, 184, 186 a 189,
 193 a 200, 204 a 206, 208 a 212,
 215 a 217, 219, 221, 223, 228, 230,
 234, 235, 238, 241, 242, 251 a 255,
 257, 260 a 262, 264 a 268, 271 a
 273, 284, 285, 287, 290, 294, 296,
 299, 301, 306, 310 a 317, 321, 323,
 328, 333 a 335, 337, 340, 352, 355,
 356, 360, 361, 363, 365, 368 a 372,
 374, 375, 378, 381 a 386, 389 a 393,
 395, 396, 399, 401 a 404, 406, 407,
 409 a 418, 429, 430, 437, 444, 449
 a 456, 458, 459, 461 a 467, 469 a
 473, 477 a 481, 484, 489 a 497,
 499, 500, 501, 506 a 512, 514, 519,
 520, 527, 529 a 534, 536 a 538, 540,
 544 a 546, 549, 552, 553, 559 a
 564, 571 a 577, 580, 581, 583, 584,
 589 a 592, 594 a 597, 604 a 607,
 609, 610, 612 a 614, 617, 622, 623,
 625, 637, 640, 643, 644, 646 a 649,
 653 a 655, 661 a 664, 667, 680 a
 685, 687, 691 a 694, 696 a 700, 702,
 705, 708, 712, 714 a 719, 723, 725,
 727, 731 a 735, 737, 740, 747, 749
 a 751, 760, 762, 766, 768, 772, 775,
 778, 780, 783, 785, 789, 799, 800,
 820, 822, 823 - IV - 11, 15 a 17,
 24, 27, 28, 35, 41, 46, 52, 60, 67,
 70 a 77, 79, 85, 101, 102, 104, 105,
 107, 115 a 117, 120, 131 a 133, 135
 a 137, 144, 147, 148, 150, 153, 154,
 157, 160, 167, 182, 184, 252, 295,
 327, 332, 325, 347, 348, 349, 357,
 359, 360, 369, 375, 377, 379, 386,
 403, 408, 410, 423, 428, 458, 551,
 557, 567, 573, 577, 580 a 585, 588,
 589, 591 a 596, 600, 604 a 606, 609,
 614, 615, 617, 619, 621 a 626, 628
 a 635, 642, 644 a 650, 652 a 655,
 658, 659, 661, 664, 665, 667, 668,
 670, 671, 674, 679, 687, 689, 690,
 694, 704, 706 a 708, 711 a 713, 716
 a 718, 720, 722, 724 a 726, 729 a
 733, 735 a 737, 740, 742, 743, 745
 a 751, 753 a 757, 759 - V - 6 a 11,
 13 a 17, 19 a 22, 24, 26, 29, 30, 32,
 33, 35 a 39, 41, 43, 44, 47, 49, 51,
 55 a 57, 59 a 63, 66, 67, 70 a 72,
 74 a 77, 86, 89 a 91, 94, 97 a 100,
 102, 106, 108 a 113, 116, 118, 119,
 121, 123 a 125, 127 a 129, 131 a
 33, 35, 136, 138 a 141, 143 a 149,
 151 a 157, 159, 161 a 172, 174 a
 176, 178, 179, 182, 183, 185 a 187,
 189 a 192, 196, 199, 200, 202 a 205,
 208, 210 a 214, 216, 217, 222, 224,

226 a 228, 230 a 236, 239, 240, 242
 a 247, 253, 257, 258, 263 a 265,
 267, 272 a 275, 277 a 280, 284, 287,
 290, 291, 295 a 303, 306 a 312, 314,
 315, 317 a 332, 334, 347, 350 a
 352, 354, 356 a 358, 365, 369, 373
 a 375, 379, 380, 383, 384, 386, 387,
 389 a 392, 394, 396, 397, 399 a 404,
 408, 410, 411, 413, 414, 417, 422,
 424 a 427, 429, 432 a 435, 441, 447,
 449, 455, 457 a 464, 466, 468 a 470,
 472 a 475, 477, 480, 481, 490, 496,
 504, 505, 511, 565, 571, 594, 608,
 631, 638, 699
FUSTÃO - III - 247 - IV - 335, 338
 - V - 472
GALA - III - 207, 267
GUERRA - I - 11 - II - 407 - III -
 584, 618 - V - 260, 451, 529, 659,
 661, 683
HOLANDA - II - 527 a 529, 534, 567
 - III - 26, 186, 246, 308, 310, 747,
 751, 752, 764, 765, 779
HOLANDESES - I - 93, 94, 106 - IV
 - 309, 317, 322, 541 - V - 576, 582,
 600
HOLANDILHA - I - 265, 270, 314,
 319 - II - 221, 222, 354, 481, 487,
 488, 578 - III - 106, 107, 110 - IV
 - 43
INGLESES - I - 11, 78, 106 - II -
 27, 317, 365, 366, 391 - III -
 283, 285 a 287, 290, 298, 299,
 305, 306, 308, 309, 311, 312, 315,
 318, 321, 327, 328, 331, 333, 343,
 345, 355, 357, 361, 370, 379, 526,
 541, 543, 544, 735, 737 - V - 12,
 17, 55, 87, 104, 187, 450, 451, 458,
 472 a 474, 569, 573, 629, 707, 708
LETRA - I - 15, 19, 27, 31, 34, 42,
 46, 116, 120 a 122, 136, 146, 154,
 206, 209, 210, 218, 419 - II - 13,
 17, 19, 20, 22, 27, 41, 43, 80, 131,
 141, 285, 374, 379, 415, 463, 481,
 580, 588 - III - 30, 36, 56, 86, 87,
 91 a 93, 100, 108, 110, 138, 153 a
 157, 208, 213, 254, 271, 272, 313,
 323, 324, 329, 330, 332, 337, 358,
 359, 361, 364, 371 a 373, 384, 391,
 392, 419, 421, 439, 440, 475, 490,
 592, 596, 683, 745, 766, 782, 811,
 816, 819 - IV - 13, 85, 89, 95, 101,
 103, 119, 171, 187, 305, 404, 432 a
 434, 437 a 443, 444, 448, 471 472,
 500, 501, 514, 549, 563, 564, 579,
 592, 600, 696, 730, 748 - V - 31,
 111, 188, 277, 283, 308, 387, 395,
 398, 413, 488, 493, 499, 511, 513,

514. 531. 556. 557. 593. 614. 708.
748. 784
- LEMISTE - I - 265. 270 - II - 355.
528. 534 - III - 48. 55. 112. 122 a
126. 130. 132. 139 a 142. 144. 146.
163. 183 a 185. 244. 424. 428. 433.
496. 511. 568. 747
- LINHAGEM - I - 266. 271 - II -
424 a 426. 529. 531. 533. 534. 551 -
III - 26. 116. 127. 132. 139. 141.
209. 241. 289. 422. 428. 429. 440.
442. 443. 528. 529. 771. 793. 796.
798 - IV - 130. 336. 339. 496 - V
- 472
- LIQUIDEZ — Cobranças. Contas.
Letras
- LONA - III - 55. 116. 122. 123. 125
a 127. 129. 131. 181
- LUCRO - I - 8. 24. 78. 87. 90. 95.
97. 154. 181. 193. 203. 211. 218.
231. 239. 289. 302. 307. 308. 310.
317. 325. 388. 389 - II - 9. 12. 15.
26. 27. 71. 105. 228. 236. 313. 371.
562 - III - 7. 10. 15. 21. 269. 273.
288. 329. 345. 385. 440. 460. 520.
592. 596. 597. 612. 673. 738. 822 -
IV - 84. 184. 230. 258. 333. 343.
400. 402. 408. 420. 502. 518. 539.
628. 639. 645. 658. 668. 684. 705.
713. 727. 728. 736. 737. 739. 742 -
V - 23. 53. 148. 150. 174. 219. 244.
289. 393. 396. 398. 412. 423. 580.
608. 712. 746
- MADEIRAS - II - 421 - III - 41.
53. 68. 291. 361. 370. 544 - IV -
459 - V - 51. 54. 56. 96. 122. 267.
444
- MEIA DE LAIA - I - 266. 271 - II -
205. 366. 460 - III - 245. 276. 755
- IV - 356
- MEIA DE PIZAO - I - 266. 272 - II
- 188. 196. 202. 205. 216. 217. 220.
461. 484. 546 - III - 8. 30. 90. 91.
95. 103. 109. 188. 297. 302. 303.
305. 322. 329. 581. 591. 747 a 749.
759. 760. 762. 763. 765. 768. 779 -
IV - 553 - V - 44. 96. 125. 155.
167. 183
- MEIA DE SEDA - I - 22. 24. 265.
270 - II - 206. 317. 324. 349. 534
- III - 26. 141 a 144. 146. 150. 183.
185. 245. 497. 511. 568. 569 - IV -
17. 31. 32. 36. 42. 44. 356
- MERCADO — Procura
- MOEDA - Ouro. Prata
- MOEDA - I - 11. 61. 62. 63. 67. 105.
162. 169. 175. 191. 193. 201. 202.
209. 252. 256. 261. 267. 350. 376.
419. 558. 650. 652. 666. 763. 764.
766. 775. 776. 783 a 785. 787. 809
- IV - 28. 75. 146. 173. 355. 440.
443. 467. 470. 473. 478. 547. 562.
579. 582. 584. 585. 590. 593. 594.
599. 619. 620. 641. 647. 651. 652.
697. 702. 704. 708. 711. 720. 722.
727. 732. 733. 737. 740. 753. 754.
759 - V - 6. 7. 8. 10. 12. 14. 16.
27. 28. 31. 39. 44. 51. 52. 55. 58.
74. 87. 88. 95. 96. 101. 102. 104.
109. 112. 114. 116. 117. 125 a 127.
133. 150. 152. 162. 168. 188. 192.
289. 357. 374. 375. 409. 425. 453.
473. 519. 616. 699. 703. 746. 747.
750
- NOBREZA - II - 204. 206. 216. 237.
241. 321 - III - 109. 245. 335. 441.
443. 497. 511. 512. 527. 577. 578.
637. 638 - IV - 30. 34. 356. 505 - V
- 184
- OURO - I - 11. 12. 15 a 18. 22. 31.
34. 36. 38. 44. 48. 52. 57. 67. 69.
72. 74. 76. 78 a 80. 82. 83. 90. 156.
158. 160. 162. 163. 175. 182. 189.
193. 231. 242. 250. 254. 258. 263.
274. 288. 290. 302. 308. 312 a 314.
316 a 318. 324. 325. 344. 348. 352.
362. 365. 372. 387. 391. 393 a 396.
407. 413. 415 a 417. 420 - II - 9.
15. 17. 19. 20. 25. 27 a 31. 33. 37.
40 a 44. 54. 57. 60. 65. 67. 73. 74.
77 a 82. 87. 88. 94. 97. 100. 102.
103. 105 a 107. 112. 113. 118. 125
a 127. 138. 141. 142. 145 a 147.
163. 164. 170. 174. 175. 184. 187.
189. 231. 247. 248. 294. 323. 326.
329. 345. 360. 385. 410. 418. 419.
423. 427. 429. 430. 432. 435. 436.
440. 443. 457. 460. 515. 521. 527.
529. 533 a 535. 539. 542. 565. 567.
568. 574. 580 - III - 10. 12. 14.
15. 18. 26. 28. 35. 47. 55. 61. 62.
75. 107. 108. 135. 152. 178. 179.
193. 195. 201. 206. 209. 225. 232.
246. 300. 311. 317. 356. 363 a 365.
373. 374. 378 a 380. 384. 385. 388.
392. 393. 464. 480. 517. 520. 514.
558. 561 a 564. 573. 575. 582. 613.
625. 654. 664. 671. 712. 784 - IV -
5. 44. 50. 106. 129. 143. 156. 187.
269. 291. 309. 315. 317. 318. 320.
321. 337. 352. 373. 428. 439. 442.
450. 458. 462 a 469. 473. 477. 479.
484. 488. 513. 514. 563. 565. 567.
570. 573. 574. 576. 578. 579. 581.
584. 585. 589. 590. 600. 614. 616.
620. 651. 684. 686. 689. 692. 694.

NEGOCIOS COLONIAIS

389. 393. 395. 407 - II - 40 a 43.
 45. 60. 67. 94. 96. 103. 106. 141.
 162. 189. 231 a 233. 313. 323.
 326. 329. 345. 360. 361. 367. 371.
 406. 419. 429. 430. 432. 436. 440.
 443. 457. 460. 515. 521. 539. 542.
 574. 581 - III - 9. 12. 14. 18.
 28. 61. 63. 92. 94. 99. 100. 107.
 108. 112. 121. 152. 153. 178. 185.
 193. 213. 216. 225. 226. 232. 256.
 259. 269. 299. 312. 359. 360. 372.
 696 a 700. 702. 704. 705. 707 a
 710. 712. 717. 718. 720 a 722. 724.
 725. 727. 729. 737. 739 - V - 7. 8.
 12.14. 16. 27. 31. 39. 44. 45. 55. 74.
 95. 104. 114. 186. 188. 269. 283.
 309. 337. 424. 460. 472.
- PAGAMENTO — Cobrança
- PANICO - I - 106 - II - 6. 165. 166.
 179 a 183. 205. 262. 263. 267. 269.
 270. 272. 275. 278. 281. 294. 306.
 307. 309. 310. 323. 413. 414. 418.
 420. 424. 425. 428. 527 a 530. 533
 a 535. 567 - III - 16. 19. 26. 33.
 31. 33. 48. 54. 55. 112. 115. 119.
 120. 122 a 125. 127. 128. 131. 146.
 159. 163. 177. 180. 181. 184. 186.
 190. 191. 209. 233. 238. 241. 246.
 291. 292. 306. 308. 310. 330. 352 a
 354. 361. 371. 422. 428. 430. 440 a
 442. 444. 445. 526. 528. 529. 589.
 594. 595. 613. 618. 620 a 622. 631.
 632. 644. 656. 657. 659. 667. 668.
 710. 793. 795. 798. 803. 804 - IV -
 19. 26. 32. 34. 36. 41. 64. 72. 74.
 275. 276. 278. 280. 282. 283. 331.
 303. 309. 314. 318. 320. 321. 323.
 324. 327. 334 a 336. 338. 344 a 346.
 351. 352. 354. 358. 364. 367. 368.
 370. 380. 381. 386. 388. 396. 413.
 488. 520. 524 a 528. 540 a 544.
 683. 685. 686. 749. 750. 754 - V -
 41. 84. 86. 151. 161. 177. 440. 444.
 449. 472. 477. 483. 487
- PANO - I - 13. 18. 65. 90. 165. 181 a
 183. 189. 219. 266. 272. 376. 377 -
 II - 37. 44. 49. 53. 57. 94. 97. 99.
 101. 102. 105. 117. 124. 125. 202 a
 204. 216. 218. 219. 221. 222. 239.
 246. 321. 326. 355. 390. 391. 405.
 419. 460. 465. 470. 480. 482. 489.
 490. 501. 513. 514. 527. 532. 573.
 581. 588 - III - 48. 55. 56. 61. 62.
 87. 90. 94 a 97. 101 a 103. 105. 106.
 109. 112. 113. 116. 122 a 127. 130.
 132. 139 a 143. 146. 154. 160. 163.
 181. 183 a 185. 244. 324 a 327. 424.
 426. 428. 432. 435. 441. 442. 444.
462. 465. 467. 471. 493. 497. 507.
 532. 565. 599 a 601. 619. 644. 656.
 748. 752 a 754. 764. 765. 770 a
 773. 779 - IV - 5. 30. 31. 34. 37.
 64. 104. 318. 325. 328 a 331. 333 a
 336. 338. 339. 342 a 348. 356 a 360.
 370. 371. 373. 386. 387. 389. 391 a
 394. 405. 408. 412. 414. 416 a 418.
 424. 428 a 430. 444. 471. 486. 490.
 509. 517. 518. 567. 577. 581 a 584.
 602. 605. 614. 629. 729. 736. 752.
 755 - V - 10. 21. 23. 58. 84. 87. 94
 102. 153. 165. 460. 462. 472. 474.
 475. 478. 484. 489. 708
- PANO ENTRE FINO - I - 265. 266.
 271 - II - 403. 465. 470. 503. 501.
 513 - III - 98. 101. 102. 105. 106.
 187. 244. 331. 403. 405. 424. 428.
 433. 438. 468. 469. 503. 506. 511.
 512. 524. 525. 564 - IV - 35. 41.
 42. 64. 72. 328. 331. 335. 338. 346.
 389. 390 - V - 184. 193. 462
- PANO FINO - I - 267. 272. 273 - II
 - 127. 188. 216. 354. 375. 443. 465.
 481. 489. 490. 528. 534. 573 - III -
 31. 64. 120. 215. 779 - IV - 489.
 509. 567. 758 - V - 243
- PANO DE LINHO - I - 12. 22 a 24.
 36. 37. 39. 43. 44. 47. 48. 65. 149.
 151. 181. 192. 195. 212. 266. 271.
 293. 295. 385. 386 - II - 14. 24. 35.
 41. 43. 45. 53. 57. 59. 70. 72. 99.
 102. 105. 112 - III - 16. 19. 32. 233.
 234. 246. 247 - IV - 27. 42. 43. 50.
 355. 401. 456. 457. 471. 496. 570.
 571. 573. 574. 576. 580. 586. 587.
 615. 616. 618 a 620. 693. 700. 752
 - V - 490. 510
- PATACA - I - 218 - II - 231. 309.
 311 - III - 14. 15. 17. 18. 41. 226.
 232. 238. 307. 352. 376. 449. 463.
 476. 481 a 483. 492. 502. 505. 506.
 509. 510. 513. 534. 560. 572. 584.
 611. 619. 621 - IV - 18. 26. 51.
 269. 284. 287. 290. 293 a 295. 297.
 304. 322. 328. 331. 333. 334. 337.
 344 a 346. 349. 352 a 357. 361.
 362. 364. 366. 368. 369. 372. 374.
 377. 382. 386. 393. 503. 504 - V -
 12. 103. 104. 107. 147. 162. 198.
 210. 232. 253. 269. 441 a 444. 449.
 451. 454. 456. 460. 468. 471. 474.
 475. 478. 483. 484. 613
- PRATA - I - 78. 175. 216. 217. 372 -
 II - 127. 174. 184. 311. 313. 323.
 418. 527. 529. 534. 535. 539. 542.
 567. 568 - III - 14. 15. 17. 18. 21.
 26. 47. 52. 107. 159. 246 a 248.

312. 359. 364. 371 a 373. 389. 439.
450. 451. 463. 467. 481. 482. 491.
492. 494. 502. 505. 506. 509. 510.
513. 514. 560. 563. 572. 575. 618.
619. 655. 670 - IV - 44. 187. 269.
270. 272. 276. 283 a 286. 290. 291.
296. 299. 308. 312. 313. 315. 317.
318. 320. 321. 328. 332. 337. 346.
353. 354. 356. 361. 366. 369 a 372.
375. 377. 378. 386. 393. 394. 506 a
509. 629 - V - 103. 104. 106. 187.
188. 232. 242. 284. 441 a 444. 449.
451. 456. 460. 465. 471. 474. 475.
477. 478. 480. 481. 613

PREÇOS — açúcar, aguardente,
bebidas, comestíveis, contas, ta-
baco, tecidos

PRIMAVERA - I - 265. 270 - II -
207 a 209. 216. 217. 220. 237. 238.
241. 242. 321. 481. 527. 529. 533.
534. 539. 542 - III - 109. 116. 127.
131. 132. 135. 182. 245. 335. 497.
511. 527. 577. 578. 637 - IV - 427.
428. 508

PROCURA — açúcar, aguardente,
bebidas, comestíveis, contas, ta-
baco, tecidos

QUANTIAS — Contas

QUEIJO - I - 13. 18. 20. 72. 74. 77.
78. 80. 89. 160. 162. 163. 215. 200.
228. 254. 266. 272. 301. 376. 397 -
II - 9. 11. 14. 19. 33. 34. 37. 41.
43. 53. 56. 69. 70. 74. 91. 95. 108.
116. 118. 119. 136. 151. 152. 193.
194. 198. 202. 224. 243 a 245. 247.
248. 252. 311. 316. 320. 321. 356.
358. 359. 375. 377. 380. 394. 396.
398. 399. 411 a 417. 428. 509. 510.
513. 529. 534. 546. 550. 552. 553.
561. 588 - III - 6. 23. 24. 31. 33.
34. 36. 46. 54. 75. 76. 84 a 86. 88.
93. 109. 112. 116. 118. 120. 134.
136. 138. 157. 158. 161. 180. 182.
184. 187. 199. 201. 208. 214. 227.
242. 252. 255. 258. 263. 274. 391.
427. 428. 436. 508. 509. 511. 533.
534. 559. 560. 562. 570 a 572. 574.
575. 582. 591. 596. 656 a 658. 660.
719. 732. 733. 742. 743. 747. 748.
750. 764. 765. 773. 774. 779 a 782.
791. 792. 801. 802. 807 - IV - 31. 36.
72. 401. 416. 418. 426. 429. 437.
440. 445. 449. 450. 475. 477. 482.
515. 516. 584. 626. 651. 726. 730.
751. 757 - V - 13. 21. 23. 37. 60.
67. 87. 88. 94. 100. 109. 119. 125.
132. 149. 244. 253. 333. 339. 352.
361. 390

RETROS - I - 265. 270 - II - 204.
207. 216. 218. 219. 221. 237. 242 -
III - 109 - IV - 338

RUAO - I - 265. 270. 301. 308 - II -
203. 205. 217 a 222. 237. 238. 242.
243. 269. 294. 296. 355. 418. 424 a
426. 465. 481. 488. 489. 531. 534.
535. 551. 583. 589 - III - 17. 19. 48.
55. 101. 110. 112. 116. 120. 122 a
127. 130 a 132. 163. 184. 186. 241.
247. 308 a 310. 335. 359. 422. 428.
429. 437. 438. 441. 442. 444. 496.
511. 512. 524. 525. 562. 574. 594.
613. 616. 637. 638. 644. 645. 793.
796 a 799 - IV - 19. 30. 31. 34. 36.
37. 41. 42. 45. 50. 64. 73. 104. 130.
283. 285. 301. 303. 304. 308. 317.
318. 321. 323. 329. 347. 359. 364.
365. 367. 368. 371. 372. 374. 386 -
V - 184. 275. 282. 440. 444. 449

SAIETA - II - 188. 202. 204. 215.
217. 218. 223. 237. 238. 241. 242.
294. 296. 355. 394. 403. 418. 424.
425. 465. 467. 502. 513. 535. 546.
547. 568. 573. 581 - III - 48. 55.
90. 94 a 96. 98. 101 a 103. 105. 109.
112. 115. 116. 118. 125 a 127. 129.
131. 139 a 146. 159. 160. 179 a 181.
183. 187. 244. 324 a 327. 424. 423.
432. 496. 511. 524. 525. 568. 590.
794. 798. 803. 805 - IV - 34. 36 -
V - 21. 23

SAL - I - 17. 31 a 34. 64. 90. 166 a
169. 177 a 179. 186. 191. 198 - II -
108. 119. 123. 151. 152. 251. 253.
269. 374. 379 - III - 38. 58. 68.
191. 204. 205. 250. 267. 288. 289.
291. 356. 360. 365. 419 a 421. 477
562. 575. 662. 672 - IV - 5. 10. 14.
18. 20 a 23. 25 a 28. 37 a 41. 45.
46. 48 a 51. 55. 57 a 63. 67. 70. 75.
77 a 83. 86 a 101. 103. 106 a 112.
115. 117. 118. 122. 135. 140. 142.
145. 146. 152. 153. 158 a 170. 173
a 176. 178 a 180. 184 a 186. 188
a 266. 414. 457. 458. 533. 554. 565.
570. 582. 584. 588. 613. 615 a 617.
619. 733 - V - 10. 20. 22. 26. 28.
31. 56. 106. 121 a 124. 134 a 136.
143. 147. 149. 155. 172. 215. 216.
245. 373. 377 a 382. 385. 387. 390.
a 393. 396. 398 a 400. 402 a 404.
409. 414. 420. 427. 454. 560 a 564
568. 569. 571. 575. 576. 578 a 583.
585. 587. 589 a 598. 600. 601. 604.
605. 608. 625. 637. 639. 649. 659
SARAGOÇA - II - 70. 91 - III - 247
- IV - 356

NEGÓCIOS COLONIAIS

SARJA - II - 205
 SEDA - I - 8. 38. 265. 270 - II - 188. 567 - III - 26. 31. 119. 120. 135. 182. 245 a 247. 262. 265. 289. 308. 310. 441. 443. 512. 527. 656 - IV - 19. 30. 32. 34. 36. 73. 413. 416. 444. 505. 600 - V - 87. 134. 184. 472
 SEGURO - III - 12
 SERAFINA - II - 38. 99. 101. 105. 108. 127. 188. 202. 204. 212. 215. 218 a 221. 237. 238. 241 a 243. 330. 346. 355. 367. 380. 382. 394. 404. 425. 460. 465. 468. 469. 480. 503. 513. 530. 546. 547. 581. 589 - III - 19. 29. 47. 48. 54. 55. 90. 94 a 96. 101. 102. 105. 106. 109. 112. 115. 123 a 125. 127. 131. 132. 139 a 142. 144. 145. 159. 179 a 183. 185. 202. 209. 233. 244. 289. 326. 327. 403. 405. 423. 428. 431. 462. 465. 467 a 469. 471. 493. 507. 532. 644. 753. 754. 765. 779. 793. 798 a 800. 803. 805 - IV - 31. 32. 34. 36. 41. 42. 50. 114. 278. 280. 283. 285. 314. 318. 323 a 325. 328. 330. 331. 333 a 335. 338. 343 a 348. 358 a 361. 364. 365. 367. 370. 371. 386. 387. 389 a 394. 401. 408. 412. 413. 416. 417. 428. 430. 437. 444. 495 - V - 21. 23. 27. 30. 34. 86. 193. 439. 440. 444. 460. 462. 472. 474. 477. 484. 784
 SETIM - II - 250. 420 - IV - 505. 508
 SUFULIE - III - 335. 441. 442. 444. 637. 638 - IV - 34. 37 - V - 184
 TABACO - I - 44. 55. 63. 64. 70. 71. 72. 73. 74. 77. 79. 81. 82. 84 a 86. 89. 94. 99. 106 - II - 20. 183. 240. 356. 402 - III - 344. 349. 350. 551 - IV - 43. 234. 244. 270. 290. 291. 299. 306. 327. 413. 456. 523. 594 - V - 22. 35. 37. 454. 457. 460
 TAFETA - I - 155. 182. 183. 189. 192. 197. 200. 232 - II - 60. 61. 74. 202 a 204. 216. 218 a 220. 237. 321. 355. 359. 465. 481. 499. 584 - III - 101. 110. 120. 127. 131. 132. 182. 244. 335. 676 - IV - 336. 339. 412. 413. 496. 527. 528. 614. 616. 618. 620. 621. 752. 753 - V - 87

TAPINHOÃO — Madeira
 TECIDOS — aniagem. baeta. bargana. bocachim. bretanha. brim. calamãnia. cambraia. cambraeta. camelão. cassa. chamalote. chita. crê. crepe. damasco. damazela. droguete. duquesa. esparragão. espiguilha. estopinha. fustão. gala. holanda. holandilha. lemiste. linhagem. lona. nobreza. panico. panos. primavera. ruão. saieta. saragoça. sarja. seda. serafina. setim. sufúlie. tafetá.
 TRANSFÊRENCIAS DE CRÉDITO — Letras
 TRANSPORTE — Frete
 VINHO - I - 11. 20. 22. 24. 54. 55. 64. 67 a 69. 71 a 74. 77 a 79. 82. 84. 93. 95. 97. 100. 104 a 106. 118. 140. 146. 192. 231. 301. 308. 330. 374. 380. 399. 400. 403. 405 a 409. 411. 412. 418 - II - 13. 42. 44. 46. 47. 49. 52 a 54. 57. 62. 70. 72. 91. 94. 97. 98. 100. 102 a 105. 108. 109. 115. 116. 118 a 120. 123. 126. 127. 130. 131. 133. 136. 138. 142. 153. 167. 169. 192. 193. 195. 202. 205. 234. 252. 253. 261. 278. 298. 302. 311. 313. 320. 321. 343. 362. 363. 368. 377. 398. 413. 414. 418. 421. 428. 504. 505. 542. 550. 552. 562. 567 - III - 8. 23. 24. 55. 75. 76. 81. 84. 85. 92. 93. 108. 109. 113. 179. 191. 201. 214. 239. 240. 242. 277. 278. 361. 370. 391. 658. 660. 672. 674. 684. 685. 747. 749. 757. 758. 763 a 765. 779. 787. 788 - IV - 5. 144. 401. 408. 412. 416. 417. 429. 431. 437. 440. 442. 445. 446. 452. 461. 462. 479. 481. 487. 496. 498 a 500. 509. 511. 517. 518. 575. 576. 579 a 582. 584. 585. 590. 593. 594. 617. 651. 700. 709. 710. 716 a 720. 723. 726. 727. 731. 732. 735. 736. 740. 741. 743. 751. 752. 756 a 758 - V - 8. 10. 13. 21. 23. 38. 55. 63. 64. 94. 105. 171. 242. 292. 293. 302. 309. 320. 331. 424. 429. 432. 433. 492. 493. 497. 498. 503. 505. 508 a 511

ASSUNTOS
(Estudos)

- ÁFRICA, população — DV
AGRICULTURA - CDLXX
ALFANDEGA - CLIV e segs.
ARBORIZAÇÃO - CXIV
ARITMÉTICA - LXXIX
ATANADOS — Couro
AUTO CONSUMO - CXI
AVENTURA - CLI
BANDEIRISMO - CV, CVIII
BARROCO - CXVII, CXVIII
CAIAPÓS — Índios
CAPITÃO de navio - CLV, CDXC
e segs.
CARNE, consumo - CDLXXIX
CARREGAÇÕES - CDLXVII e segs.
CIDADES - CIX, CX e segs.,
CXXIV, CXXVIII e segs.
CLIENTELA - CDLXXII
COMÉRCIO - CV, CVIII, CXXV e
seg., CLVIII, CDLXVII
— Escravos
COMERCIANTES - XXI e seg.,
LXXXIX, CVIII, CXXVII e seg.,
CXLVII e seg., CLII e seg.,
CLVIII
COMUNICAÇÕES - CVI, CVII,
CVIII
CONSUMIDOR - CDLXXII e segs.
CONTABILIDADE, livros de - CL
CONTAS - XLVII
CORRESPONDÊNCIA comercial -
CLIV
CORTUME — Couro
COURO - CDLXXXIII
DEMANDA - CDLXVII e seg.
DIREITO ROMANO - LXV
DOCUMENTAÇÃO - XLI e seg.
DUPLICATAS (cartas) - XLV
ENGENHOS - CDLXXXIII e seg.
ESCRAVOS - LXIV, LVIII
Carregação - CDXLIII e seg.
Comércio - CDXC e seg., DIV
DIV
Consumo calórico - CDXCV,
DV
Custo - DX e seg.
Demanda - CDXCIII
Idade - CDXLII, D, DXII
DXII e seg.
Receita líquida - DVIII
Retorno de capital - CDXCVII,
DX e seg.
Superfície cultivada - CDLXXXI
e seg.
Técnica do comércio - CDXC
FESTAS religiosas - CXXIV
FROTA - CLIII e segs., CDLXXXII
ÍNDIOS - CVIII, CXXIV
INDÚSTRIA
Panho de linho - CDLXXXIV
Pano de algodão - CDLXXXIV
JUROS - DXIII
JUSTIÇA - CXXIV
LETRADO - CLV
LÍNGUAGEM - XLVI, LI
MINAS GERAIS, população -
CDLXXI, DVII

NEGÓCIOS COLONIAIS

MINERAÇÃO — Ouro
MOEDA - XCIV, XCV
MONÇÕES - CX
NAVEGAÇÃO — Comunicações
FAIAGUAS — Índios
PECUÁRIA - CVIII, CDLXVIII
POPULAÇÃO — África; Minas
 Gerais; Povoamento; População
 mundial; População urbana
POPULAÇÃO mundial - CXX
POPULAÇÃO urbana - CXX
POVOAMENTO - CVII, CIV, CXI,
 CXIII, CXXV

PREÇOS - CDLXXII e segs.,
 CLDXXVIII
PRODUTOS
 Alimentícios - LXXXIX
 Manufaturados - LXXXIX
REVOLUÇÃO industrial -
 CDLXVIII
TECELAGEM - CDLXXXIV e seg.
TECIDOS - LXXXIX, CDLXX,
 CDLXXIV e segs.
URBANISMO - CXIX e seg., CXIV
VEÍCULOS - CDX

AUTORES

(Estudos)

- ABEL, Wilhelm - CDLXX,
CDLXIX
- ACCARIAS de Serionne. J. -
CXLVIII
- ALBERT, Daniel M. - CDXCIX
- ALMEIDA, Candido Mendes de -
LXIV, LXXI, CXXIV e seg.
- ALMEIDA, Eduardo de Castro e -
CXXVIII
- ALMEIDA, M. Lopes de - LIX,
LXXI, LXXXV
- ANDRADE, Alfredo Antônio -
CDXCVII
- ANDRADE, Gilberto Osório de -
CXIV, CDXCIX
- ANTONIL - LV, LXXI, LXXXV e
segs., CIX, CDLXXXII e seg.
- ARGAN, Giulio C. - CXVIII
- ARISTÓTELES - DXIV
- ARRUDA, J. J. de Andrade -
CXXVI
- ATKINS, John - LV, LVI, LXXI
- AZEVEDO, Thales - CXI
- BACELLAR, Bernardo de Lima e
Melo - LXXI, XCVII
- BAENA, Ladislau Monteiro - CXXI
- BARBOSA, Waldemar de Almeida
- CDXCIV, DCVIII
- BARREIROS, Fortunato José -
LXXXII e segs.
- BASSMANN, R. L. - XXXII
- BEAUPAIRE-ROHAN, Visconde de
- LXXI, XCVII
- BENCI, Jorge - DXIV
- BENEVOLO, Leonardo - CXVI
- BLUTEAU, Raphael - LI, LXIII,
LXXII, LXXXIII e segs.
- BOTELHO, José Nicolau Raposo -
LXXXIII e segs.
- BOULLE, Pierre H. - CDLXVIII,
CDXCVI
- BOURDEAU, Louis - XXXII
- BOXER, C. R. - CVIII, CXI,
CXIV, CXXII, CXLVII, CXLIX,
CDLXIX, DV e seg., DVIII,
DXIII e seg., CXLIX
- BRAUDEL, Fernand - CXIII, CXV,
CXXIII, CDLXXXVI
- BROCKWELL, Ch. - DXI
- BROWN, Lester R. - CDXCVII
- BRUIT, Hector H. - CIX
- BUCHHOLZ, Ernest Wolfgang -
CXXI e segs., DV
- BUESCU, Mircea - CXXVI
- BURCHARD, John - CXVI
- CABANELLAS, Guilherme - LXXII
- CADORNEGA, Antônio de Oliveira
- LX, LXVII, LXXII, LXXXVI
- CALDAS, José Antônio - LXXXV
e segs., CLVII
- CALOGERAS, João Pandiá -
CDLXXIV
- CÂMARA, Paulo Perestrello da -
LXXII
- CAMARGO, Beatriz Mendes Gon-
çalves Pimenta - CXII
- CAMARGO, Paulo Florencio da
Silveira - CXXV
- CAMPOS, Joseph Roberto Montei-
ro de - LXIII, LXVI, LXVIII,
LXXII
- CANNECATTIM, Bernardo Maria
de - LXXII
- CARR-SAUNDERS, A. M. - CXXIII,
DIII
- CASARES, Júlio - LXXII
- CASCUDO, Luis de Câmara -
CDLXX
- CASTRO, Hélio Oliveira Portocar-
rero de - CDXCIX, DVI

NEGÓCIOS COLONIAIS

- CAVIGNAC, Jean - LXXIX
 CHERNOVIZ, Pedro Luiz Napo-
 leão - LXXII, CDXCIX
 CLARK, Colin - CXXIII, CDLXX,
 DV
 CLÉROT, L. R. F. - LXXII
 COELHO, José João Teixeira -
 LXXXIV, DVII
 COLE, Arthur H. - CLI
 COLE, W. A. - CLIV, CLVI,
 CDLXVIII
 CONDE, Herminio - CDXCIC
 CONIFF, Michael L. - CXI, CXXI
 e seg.
 CONRAD, A. H. - DVI, DIX
 CORDEIRO, J. B. Leite - CXXVI
 COSTA, F. A. Pereira da - LXXII,
 CXXIII
 d'ALINCOURT, Luiz - CDLXXIX
 DAMPIER, Guilherme - CXVII,
 CXVIII
 DAUPIÁS, Nuno - XXXIX, XLI,
 CXXXIX, CDXCIV
 DAVIS, Kingsley - CXIX
 DEANE, Phyllis - CDLXVIII
 DESCRIPTION de la ville de Lis-
 bone... etc. - CXVIII, CDLXX
 DIAS, José de Aguiar - LVII,
 LXXIII, LXXIV
 DIAS, Manuel Nunes - CXXVI
 DICHTER, Ernest - CDLXX
 DOLLAR, Charles M. - XXXII
 DOURSTHER, Horace - LXXXIII
 e segs.
 DRAKE, Michael - CXXIII
 DUARTE, Eustáquio - CDXCIX
 DUPRAT, Regis - CXIII
 EINZIG, Paul - LXXIII
 ELLIS Jr., Alfredo - CXXIV, DV
 ELLIS, Myriam - LXXXV, CXXVI
 ENGERMANS, S. L. - DVI
 ESCHWEGE, Guilherme -
 D, DVIII
 FELNER, A. de Albuquerque -
 LV, LXXIII
 FERNANDES, Florestan - CXI
 FERREIRA, Aurélio Buarque de
 Holanda - LXXIII
 FINSTERBUCH, Gail W. -
 CDXCVII
 FISHER - CXXVI, CXXXI,
 CXXXIII, CDLXXI
 FIUZA, Mário - LII, LXI, LXXV,
 LXXX, LXXXIII
 FOGEL, William - XXXII
 FONSECA, José Gonçalves da -
 CX
 FRANÇA, Eduardo d'Oliveira -
 CXLIX
 FREIRE, Laudelirio - LXXIII
 FREYCINET, Louis C. Desaulces
 de - LXXXIV e segs.
 FREYER, Gilberto - CXVII
 FRIEDEL, Edward - CXXI
 FROGER - CXIV, CXVIII,
 CDLXVIII
 GALEY, John - CXXII
 GERLACH, Otto - CDLXXIX
 GIBERTI, Horacio C. E. - CIX
 GODINHO, V. M. - CDLXX,
 CDLXXVI, CDLXXX
 GOULART, José Alipio - CXXVI
 GRAMINGEN, M. - CDLXXIX
 GROTJAHN, Alfred - CDLXX,
 CDLXXIX
 GUIFFAN, J. - CDXCV
 GYRÃO, António Lobo de B. F.
 Teixeira - LXXX
 HANDLIN, Oscar - CXVI
 HARDOY, Jorge Enrique - CXVI
 HEMARDINQUER, J. J. -
 CDLXX, CDLXXIX, CDXCVII
 HENDRIX, Melvin K. - CXXIII
 HINTZE, K. - CDLXX
 HOLANDA, Sérgio Buarque de -
 CX, CXII, CXV, CLVIII
 HOMER, Sidney - DXIII
 HOPPE, Fritz - LXXIII, LXXXIII
 e segs.
 JACOBS, Jane - CXVI
 JEANIN, Pierre - CLII
 JENSEN, Richard J. - XXXII
 JOHNSON Jr., Harold B. -
 CDLXXVII, CDLXXX
 KOLLMANN, Wolfgang - DV
 LA BARBINAIS, Gentil de la -
 CXV, CDLXX
 LANE, Frederic C. - CLII
 LAPA, J. R. do Amaral - CDLXXI,
 CXXVI
 LAVRADIO, Marques do - CXXIII
 LE GOFF, Jacques - CXI, CXXV
 LEÃO, Joaquim de Souza - CXII
 LEFÈVRE, Renée - CXV
 LEJEUNE, Alphonse - LXXXIII e
 segs.
 LEUNG, Woot-Tsuen Wu -
 CDXCVII, CDXCIV, DX
 LISANTI, Luis - LXXXII, CXI,
 CXIX, CXXIV, CDLXXI,
 CDLXXVIII, CDLXXX,
 CDLXXXI, CDXCVIII, DI e seg.,
 DX
 LOBO, A. de Sousa Silva Costa -
 LXXX

- LOPES, Edmundo A. Correia - LIX, LXXIII, CXXXII, CXLVI
 LOPES, Francisco António - CXXV
 MACEDO, Jorge Borges de - CDLXIX, CDLXXXV
 MACEDO, Sérgio D. T. de - CDXCVIII
 MACHADO, A. A. - CLVIII, CDLXXVI
 MACHADO, Lourival Gomes - CXVII, CXVIII
 MARCÍLIO, Maria Luiza - CXV, CXXIII
 MARCZEWSKI, Jean - XXXII
 MARQUES, A. H. de Oliveira - LXXX, CXXIV
 MARTIN, Alfred von - CLV
 MASCARENHAS, Joaquim Augusto d'Oliveira - LXXIII
 MATTOSO, K. M. de Queirós - CDLXXVI, CDLXXX
 MAURO, Frédéric - LXIII, LXXIII, CVIII, CXXVI
 MAZURKIEWICZ, Anselmo - LXXIII
 MELIS, Federigo - XLI
 MELLO, Arnon de - CDXCVIII
 MELLO, José António Gonçalves de - CXXVI, CXLIX, CXLIX
 MENDES, Luis António de Oliveira - CDXCVIII e seg., DV
 MENEZES, Rodrigo José de - DXI
 MEUVRET, Jean - LXXIX
 MEYER, J. R. - DVI, DIX
 MEZA, Rene Salinas - CXXIII
 MINCHINTON, Walter - LXXXII
 MORSE, Richard N. - CXI, CXXI e segs.
 MUMFORD, Lewis - CXVI, CXVII, CXIX
 NADAL, Jorge - CXXIII
 NAGY, Sibyl Moholy - CXVI
 NAUFEL, José - LXIII, LXXIV
 NOHLGREN, Stephen - CXXIII
 NOVAIS, F. - CXXVI
 NUNES, António Duarte - CLVI
 NUNES, Odilon - CVIII, CDLXXVI, CDLXXVIII
 OLINDA, Marques de - LXXXII
 OLIVEIRA, Tarquinio Barboza de - XXXI
 ORIGO, Iris - CLII
 OMEGNA, Nelson CXI
 PEREYRA, Benedicto - LI, LXXIV
 PERI, Domenico - LXXIX
 PERNETTY, Antoine Joseph - CXVII
 PETERSON, William - DV
 FIGAFETTA, Filippo - LV, LXV, LXXIV
 PING-Ti Ho - CXXIII
 PINHO, José Wanderley de Araújo - DII
 PINTO, V. N. - CDLXXI
 FISO, Guillerme - CDXCIX
 POLANYI, Karl - LXXIV
 PRADO Jr., Caio - CXXVI, CIX
 KELLENBENZ, Herman - CXXVI
 RANDES, W. G. L. - DV
 RASHEVSKY, M. - XXXII
 RAU, Virginia - CXXVI, CXLVII, CXLIX
 REIS FILHO, Nestor Goulart - CXVI
 RIBEIRO, Lourival - CDXCIX
 RIEMERSMA, Jelle - CLII
 RINCHON, Dieudonné - LXXXIV, CL, CDXCII e seg., D, DI, DXI, CDXCIX, DIX
 RODRIGUES, F. Contreira - LXXXIII e segs.
 ROEHL, Richard - CDLXX
 ROMANO, Ruggiero - CXV, CLII, CDLXXX
 ROMÃO ROSIA RENHIPO (Simão Pinheiro Mourão) - D
 ROOVER, Raymond de - CL
 RUIZ, Jorge Comadran - CXXII
 SAIA, Luis - CXVII
 SAMPAIO, Theodoro - LXXIV
 SANTANA, Raimundo N. M. de - CIX, CDLXXVIII
 SANTAREM, Visconde de - CDLXXXIII
 SANTOS, Elisiário António dos - LXXIV
 SANTOS, J. M. de Carvalho - LVII, LXXIII, LXXIV
 SANTOS Filho, Lycurgo - CXXVI, CDXCIX
 SÃO LUIZ, Francisco de - LXXIV
 SARAIVA, F. R. dos Santos - LXXIV
 SAUER, Carl O. - CDLXX
 SAVARY, Jacques - LXXIX, CXLVIII
 SAVARY des Bruslons, Jacques - LXXIV, LXXIX, LXXXX, LXXXII e segs.
 SCHAEDEL, Richard P. - CXVI
 SCHEIE, Harold G. - D
 SCHMOLLER, Gustav - LXXX, CDLXXIX
 SIEVKING, Heinrich - CLI
 SILVA, António de Moraes - LXI, LXXIV, LXXV, LXXXV

NEGÓCIOS COLONIAIS

- SILVA, José Gentil da - XLI,
CXXVI, CXLIX, CLII, CDLXVIII
SIMONSEN, Roberto - LXXX,
LXXXIII e segs.. CIX, CXXVI,
DIX, DXI
SIQUEIRA, Joaquim da Costa -
CX, CDLXXXII
SIQUEIRA, José Manoel de - DXII
SOETBEER, Adolf - DVIII
SOETBEER, Adolf - DVI
SOMBART, Werner - CLI,
CDLXX
SOMBRA, S. - XCIV
SOUCHU de Rennefort, Urbain -
CXIV
SPOONER, F. - CDLXXVI
STOUFF, L. - CDLXXIX
TACCHINI, A. - LXXXVIII
THOMAZ, Manuel Fernandes -
LXXXIV
TOURINHO, E. - CLIII, DVI
TREVOR-ROPER, Patrick D. -
CDXCIX
- TRIGOZO, Sebastião Francisco de
Mendo - LXXX, LXXXIII e segs.
TUMA, Elias H. - XXXII
VANDELLI, Domingos - DXI e seg.
VASCONCELLOS, Sylvio de - CXV,
CXXIII
VERGER, Pierre - LIX, LXXV,
CXXVI, CDXCI, CDXCIV
VIDAL, Raphael de Abreu Sampaio
- CLI
VILLARES, Henrique Dumont -
CLI
VITERBO, Joaquim de Santa Rosa
de - LXI, LXXV, LXXX,
LXXXIII
VIVEIROS, Jeronimo - CXXVI
WEBER, Edna Ferrin - CXIX
WIBEL, John - CXI, CXXI e seg.
WOLFFLIN, Heinrich - CXVIII
YUJNOVSKY, Oscar - CXVI
ZEMELLA, Mafalda - CXIX,
CXXVI, CDLXXI, CDLXXIX
ZUCHELLI, Antônio - CXXII

GEOGRAFICO

- AÇORES - I** - 19, 20, 24, 82, 85,
 205 - **II** - 16, 18, 20, 23, 47, 115,
 116, 130 a 133, 228, 230, 231, 233,
 234, 236, 239, 244, 245, 247, 248,
 310, 312, 321, 324, 341, 343, 353,
 356, 359, 362 a 364, 383, 390 a 392,
 397, 400, 401, 403, 408, 410, 411,
 426, 428, 546, 553, 586 - **III** - 25,
 45, 63, 73, 119, 187, 191, 196, 202,
 209, 211, 217, 219, 241, 256, 258 a
 262, 264, 313, 341, 499, 500, 516,
 540, 545, 548, 550, 552, 660, 696,
 699 - **IV** - 70, 117, 160, 253, 400,
 548, 639, 730, 734, 740 - **V** - 6, 7, 9,
 21, 23 a 25, 28, 30, 36, 58, 66, 70,
 80, 91, 92, 110, 125, 142 a 144, 160,
 162, 210, 227, 302, 378, 383, 406,
 470, 609, 746, 747, 749
- ÁFRICA - III** - 344, 738 - **IV** - 250
AGU - II - 179
**AJUDÁ — SÃO JOÃO BATISTA
 DA AJUDÁ**
ALAGOAS - II - 123, 125, 129 -
III - 183 - **IV** - 287
ALBUQUERQUE - V - 721, 722
ALCOCHETE - II - 94, 96 - **IV** -
 624
ALDEIA GALEGA - I - 206, 333,
 355, 366, 387, 422, 426, 429 - **II** -
 48, 139 - **IV** - 630, 731, 754, 755 -
V - 75, 584, 679, 727, 731, 734,
 735, 767
ALEMANHA - III - 247, 658 - **V** -
 529 a 531
ALENTEJO - I - 29, 397 - **V** - 114,
 458
- ALICANTE - I** - 401 - **II** - 248 -
III - 201, 304, 773, 780 - **V** - 63,
 65, 114
ALMADA - V - 486
AMEXOEIRA - V - 673
AMSTERDAM - V - 545, 555 a 649,
 655
ANGOLA - I - 13, 15, 16, 18, 19,
 29, 31, 34, 48, 49, 68, 72, 74, 75,
 77, 87, 88, 91, 103 a 105, 113, 115,
 123, 230, 233 a 235, 373 a 375,
 387, 404, 405, 414, 416 a 418 - **II**
 - 9, 11 a 16, 18 a 20, 22, 24, 25,
 27 a 30, 35, 37, 39, 41 a 44, 49,
 52 a 54, 57, 59 a 61, 66, 68, 72,
 74, 76, 91, 95 a 97, 99, 100 a 102,
 105, 106, 108, 112, 117, 118, 119,
 124 a 126, 130, 131, 133, 136, 138,
 140, 142, 163, 188, 228, 229, 247,
 314, 402, 408, 411, 412, 518, 519,
 537, 548 - **III** - 230, 251 - **IV** 52,
 161, 333, 343, 399 a 536, 563, 564,
 569 a 571, 579 a 581, 584, 592,
 596, 597, 600, 646, 650, 684, 686,
 687, 689 a 693, 696, 697, 700, 701,
 704, 706, 710, 712, 715, 716, 720,
 721, 726, 730, 735, 736, 740, 743,
 745, 748, 752, 753, 756, 758 - **V** -
 7 a 75, 77, 80, 82, 81, 11C, 115,
 136, 144, 228, 388, 449, 467, 487
 a 515
APODI (Ribeira) - I - 223
AQUIRAZ - I - 131
ARANEOSA - V - 776
ARGEL - III - 252, 255 - **V** - 144
ARIFANAS - II - 236, 239, 240
ARIÓPOLIS - V - 669

NEGÓCIOS COLONIAIS

- ARNELAS - II - 83
 ARRAIAL DO PIOLHO - I - 252, 257, 261
 ARRAIAL DE SÃO BARTOLOMEU - I - 357
 ARRAIAL VELHO - II - 82 a 84, 87, 88
 ATLANTE - III - 201
 AVIZ - V - 732
 BAHIA - I - 7 a 128, 153, 186, 189, 191, 193, 201, 205, 210, 211, 219, 224, 230, 233, 234, 244, 247, 252, 257, 261, 275, 277, 278, 280, 290, 301, 307, 308, 311, 315, 324, 327, 328, 330, 350, 351, 377, 387, 396, 400, 414 - II - 9, 11, 12, 14 a 22, 24, 27, 30, 35 a 37, 41, 42, 44, 46, 47, 52 a 54, 57, 58, 60, 61, 63, 71, 73, 74, 76, 78, 89, 91, 94, 96, 98, 100, 102, 104, 105, 110, 114 a 117, 122, 124 a 126, 130 a 132, 136, 138, 140, 142, 154, 157, 160, 163, 183, 188, 239, 240, 244, 245, 311, 312, 321, 324, 325, 334, 336, 340 a 342, 357, 359, 374, 375, 377, 379, 383 a 385 a 388, 390 a 392, 395 a 397, 400 a 406, 408, 409, 411 a 414, 416, 417, 420, 426, 428, 440, 442, 448, 456, 517 a 519, 524, 527, 529, 533, 534, 538, 543, 546, 547, 553, 555, 558, 562, 565, 566, 568, 569, 573, 580, 588, 590 - III - 6, 8, 10, 24, 28, 30, 34 a 38, 41, 43, 44, 51, 52, 56, 57, 66, 67, 73, 75, 92, 114, 147, 178, 183, 185, 191, 193, 194, 197, 202, 204, 207, 223, 229, 250, 251, 253, 257, 260, 262, 264, 268, 271, 281, 282, 291, 306, 311 a 313, 330, 345, 362, 364, 369, 373, 374, 378, 381, 382, 386, 389, 390, 398, 403, 405, 407, 411, 413, 418, 462, 465, 472, 473, 478, 480, 485, 493, 499, 500, 501, 503, 506, 507, 514 a 516, 521, 523, 526, 530, 531, 536, 539, 540, 555, 556, 561, 565, 573, 576, 578, 580, 581, 583, 585, 589, 594, 618, 631, 644, 646, 648, 653, 655, 661, 670, 680, 687, 690, 693, 698, 701, 712, 721 - IV - 12 a 19, 25, 30, 32, 33, 35 a 38, 42, 45 a 47, 52, 55, 58, 60, 63, 64, 67, 70, 72, 78 a 80, 83, 84, 87, 89, 93, 117, 119, 122, 132, 135, 136, 138, 139, 143, 149, 157, 180, 219, 224, 226, 227, 230, 265, 269, 270, 272, 283, 287, 290, 294, 297 a 299, 304 a 306, 311, 318, 325, 327, 337, 345, 348, 353, 358, 360, 368, 371, 375, 381, 382, 386, 387, 403, 405, 406, 421, 432, 442, 447 a 451, 456 a 460, 462 a 474, 477 a 483, 485, 487 a 489, 495, 501, 504, 513, 514, 531, 532, 541, 547, 554, 562 a 606, 616, 621, 627, 628, 639, 646, 653, 654, 689, 690, 700, 702, 706, 715 a 718, 722, 725, 727, 729 a 732, 734 a 737, 739, 741, 745, 747, 748, 755 - V - 22, 23, 26, 31, 33 a 37, 49, 58, 60 a 64, 66, 67, 69 a 71, 74, 76, 77, 80, 81, 83, 92, 94 a 96, 99, 100, 104, 108, 114, 119, 121, 123, 130, 131, 144, 146, 152, 155, 157, 171, 176, 177, 186, 187, 190, 193, 202, 228, 238, 244, 246 a 248, 250, 266, 288 a 290, 305, 306, 311, 318, 319, 328, 354, 255, 375, 377, 380, 381, 383, 384, 391, 394, 414, 417, 439 a 441, 443 a 445, 447, 454, 455, 460, 462, 475, 490, 491, 493, 496, 501 a 506, 508, 510 a 512, 611 a 614, 669, 691, 713
 BÁLTICO - V - 577
 BARRA DA BERTIOGA (Fortaleza) - IV - 217
 BARRA GRANDE DE SANTO AMARO (Fortaleza) - IV - 217
 BEIRA - IV - 563, 567, 615
 BELÉM (Torre de) - IV - 692
 BELÉM - V - 32, 38, 63, 87, 104, 356, 443, 576, 620
 BELMONTE - V - 699, 700, 711, 713
 BISCAIA - II - 206, 364 - V - 638
 BOA VISTA - V - 62
 BRAGA - II - 205, 236, 357 - III - 689 - V - 20, 703
 BOM JESUS DE GAIA - I - 75
 BRISTOL - V - 586
 BUENOS AIRES - I - 78 - II - 329, 394, 515 - III - 54, 111, 147, 148, 610, 790 - IV - 272, 285 a 288, 290, 297, 315, 327, 332, 333, 341, 342, 360, 376, 368, 380, 388 - V - 18, 33, 44, 440, 441, 451
 CABO FRIO - IV - 163
 CABO VERDE - III - 135, 182, 689
 CACHOEIRA - III - 256, 260
 CADIZ - V - 451
 CAETÉ - II - 54, 57
 CALABA - IV - 646
 CALABAR - II - 314
 CALDAS - IV - 639 - V - 349, 350, 354, 355
 CAMBRAI - V - 397
 CAMPO LIDE - I - 251, 255, 259, 259
 CAMPOS - II - 19, 21, 25, 27, 64

- CANARIAS - III - 38, 41, 200 - V - 144
- CARMO — MARIANA
- CASTELA - I - 22, 24 - III - 247 - IV - 661 - V - 164, 260, 451, 481, 659, 721, 722, 733
- CASTELA DA MINA - V - 187
- CASTILHOS - IV - 361, 372
- CATALUNHA - III - 790
- CEARÁ - I - 131, 222, 224 - II - 353 - IV - 609
- CHINA - I - 78, 86 - II - 250 - III - 262, 264, 655 - V - 29, 50, 74, 284, 616, 620, 622, 625 a 629, 643, 672
- COBRAS (ilha) - 343, 344, 346, 348 a 350, 692, 697, 699, 714 a 717, 728, 730, 733, 736 a 738, 812, 816, 821, 824 - V - 324, 348, 350, 351, 354, 356, 363
- ILHA — ILHA DA MADEIRA
- ILHA DO ANO BOM - II - 50, 51, 62
- COIMBRA - I - 210, 211, 335 - IV - 600, 623 a 626, 628 a 630 - V - 238, 658, 707 a 712, 741, 785
- COLÓNIA DO SACRAMENTO - I - 121, 216, 217 - II - 160, 254, 262 a 264, 267 a 275, 278 a 280, 282, 306 a 308, 322, 324, 373, 378, 385, 394, 396, 402, 407, 408, 466, 479, 480, 515, 536, 537, 562, 575, 577, 578, 588, 591 - III - 7, 13 a 15, 19, 22, 30, 31, 33, 34, 36, 39, 40, 42 a 47, 50, 52 a 54, 56, 58 a 60, 66, 67, 89, 91, 100, 111, 112, 114, 122, 147 a 149, 159, 165, 175, 184, 190, 191, 202, 219, 221, 222, 232, 233, 240, 267, 268, 291, 306, 307, 322, 330, 335, 352 a 354, 359, 364, 371, 373, 375, 376, 381, 385, 389, 394, 400, 402, 403, 405, 410, 439, 449 a 451, 462, 465 a 468, 471, 476, 481 a 483, 493, 494, 502, 505 a 507, 510, 513, 531, 532, 548, 550, 552, 559, 560, 571, 572, 577, 584, 595, 599, 602 a 604, 606, 607, 609 a 611, 613, 614, 617 a 619, 621, 623, 629, 632, 644, 655, 659, 667 a 669, 672, 674, 686, 687, 780, 789, 790, 804, 808, 822, 823 - IV - 63, 130, 269 a 396, 547, 549 a 554, 557, 629, 644 - V - 10, 24, 57, 65, 74, 77, 80, 82, 84, 85, 87, 92, 98, 100, 103, 104, 106, 107, 117, 126, 129, 145, 155, 156 a 158, 163, 188, 190, 192, 193, 195, 198, 199, 210, 213, 214, 228, 232, 243, 248, 260, 268 a 270, 274, 275, 282 a 284, 301, 336, 357, 390, 399, 439 a 484, 661
- CONGONHAS - I - 315, 319
- CONSTANTINA - V - 664
- CONTAS (Rio) - III - 311
- CÓRDOBA - IV - 44
- CORISCO (ilha) - V - 57, 661
- CORKE (?) - V - 783
- COROMANDEL - II - 250
- COSTA DO CASTELO - I - 202
- COSTA DA MINA - I - 29, 54, 58, 61, 62, 64, 70, 71, 73, 74, 76, 80, 93, 94, 97 a 99, 102, 105, 232, 233, 236 239, 373, 388, 415, 416 - II - 14, 16, 23, 49, 60, 62, 63, 70, 73, 97, 102, 106, 117, 119, 154, 166, 170, 175, 190, 228 a 230, 234, 244, 245, 247, 250, 251, 311, 313, 314, 317, 334, 341, 357, 361, 517 - III - 42, 88, 120, 132, 133, 157, 181, 183, 198, 268, 269, 312 - IV - 126, 161, 174, 461, 491, 527, 528, 530, 533, 539 a 544, 565, 572, 573, 592, 627, 646, 684 a 687, 697, 700 a 702, 704, 706, 719 a 722, 752, 753, 758 - V - 9, 20 a 22, 46, 49, 77, 79 a 82, 86, 95, 115, 136, 158, 162, 174, 492, 493, 519, 529, 557, 660, 661
- COTELARIA - IV - 622
- COTINGUIBA - I - 63
- COUTO - II - 149
- COVILHÃ - V - 699
- CUBATÃO - IV - 180, 181
- CUIABÁ - I - 284, 291, 300, 304, 314, 318, 342 - II - 335, 343, 590 - III - 35, 54, 170, 171, 195, 197, 201, 204, 206, 229, 256, 259, 265, 237, 307, 320, 458, 517, 599, 602, 616, 648, 655, 656, 661, 671, 708, 712, 735, 739, 821, 823 - IV - 5, 10, 50, 65, 73, 74, 76, 82, 87, 96, 98, 105, 124, 127, 129, 131 a 134, 136, 138, 141, 143, 144, 153, 157, 201, 648, 656 - V - 135, 146, 173, 177, 301, 304, 308, 309, 347, 355, 414, 420, 422, 432, 434, 458
- DUNQUERQUE - V - 545
- ELVAS - V - 717, 718, 721, 722, 725, 729, 730, 732
- ESPANHA - IV - 395, 584 - V - 449, 458, 537 a 539
- ESPIRITO SANTO - I - 12 - II - 13
- ESTOPA (beco da) - IV - 755
- ÉVORA - V - 724, 726, 729, 730, 732

NEGÓCIOS COLONIAIS

- EXTREMOZ - V - 721 a 736
 FAIAL (ilha) - I - 71, 75, 78, 79 -
 II - 136, 557, 559, 560, 566 - III -
 5, 8, 242, 250, 251, 273, 289 - IV -
 52, 53, 584 - V - 109, 144, 745,
 747 a 751
 FANCARIA - II - 447
 FARMOUTH - V - 577
 FARO - IV - 584
 FERNÃO PANEMA — PARANA-
 PANEMA
 FILADELFIA - IV - 697
 FLORENÇA - III - 254
 FRANÇA - I - 22, 24, 79, 252, 262,
 265, 270, 293 a 295 - II - 53, 57,
 267, 269, 270, 321, 333, 343, 353,
 359, 363, 392, 401, 418, 467 - III
 - 16, 17, 19, 30, 31, 33, 98, 207,
 241, 246 a 248, 267, 318, 440 a
 442, 444, 445, 528, 637, 638, 789,
 791 - IV - 30, 31, 34, 36, 37, 41 a
 43, 45, 50, 64, 132, 278, 301, 303,
 306, 309, 317, 321, 356, 509, 548 -
 V - 96, 149, 184, 449, 545 a 549,
 582, 638, 659
 GÊNOVA - II - 206
 GIBRALTAR - V - 451
 GOA - I - 101
 GOIÁS - III - 374, 475, 517, 644,
 648, 655, 656, 661, 700, 706, 708,
 712, 739 - IV - 106, 126, 141, 143,
 144, 155, 157 - V - 308, 328 a 331,
 347, 355, 369, 432, 434
 GOLEGÃ - V - 741, 776
 GRÃ-BRETANHA - III - 286, 288
 GRANDE (ilha) - I - 14 - II - 311,
 313, 316 - III - 699 - V - 122
 GRÃO-PARÁ - V - 57
 GUARAPIRANGA - I - 421
 GUARDA - V - 658
 GUIMARÃES - II - 78, 80 - IV -
 43 - V - 711
 GUINÉ - III - 344, 738 - IV - 250
 HAMBURGO - II - 127, 324, 349,
 527, 529, 533 - III - 19, 33, 248,
 422, 423, 430, 511, 564, 565 - IV -
 130, 285, 323, 365, 367 - V - 529
 530, 545
 HOLANDA - II - 118, 119, 127, 204,
 249, 460, 527 a 529, 533, 534, 582
 - III - 36, 49, 122 a 124, 127, 129,
 142, 163, 171, 172, 175, 181, 184,
 194, 198, 244, 246, 248, 268, 410,
 496, 503, 506, 511, 568, 589, 594 -
 IV - 130, 335, 339, 356, 496, 726 -
 V - 14, 16, 20, 187, 472, 555 a 649,
 683, 723, 726, 728, 730, 733 a 735
 ILHAS — AÇORES
 ÍNDIA - I - 8, 11, 16, 22, 24, 31, 44,
 72, 74, 77, 79, 82, 94, 100, 101,
 105, 107, 114, 122, 266 - III - 17
 248, 414, 453, 653, 658 - IV - 356
 404, 413, 426, 496, 575, 579, 585,
 594, 653, 690, 754 - V - 20, 37, 39,
 64, 66, 79, 109, 123, 124, 134, 157,
 231, 260, 261, 263, 264, 281, 283,
 305, 417, 482, 496, 562, 713
 INGLATERRA - I - 78, 82 - II -
 249, 317, 324, 339, 517 - III - 194,
 246, 268, 410 - IV - 273, 287, 315,
 360, 376, 584, 591, 719, 735, 737 -
 V - 12, 15, 21, 23, 30, 48, 67, 70,
 170, 263, 328, 451, 473, 483, 566,
 567, 574, 586, 600, 638, 655 a 661,
 755
 IRLANDA - V - 638
 ITÁLIA - I - 265, 720 - II - 204,
 207 - III - 103, 109, 247, 326 -
 IV - 335, 338, 667 a 693
 ITU - III 428 - IV - 72, 157
 JACOBINA - III - 311
 LACEDEMÓNIA - V - 674, 677,
 LAGUNA RIO DE S. FRANCISCO
 - IV - 49
 LAMEGO - II - 188 - V - 741
 LIMOEIRO - III - 15 - V - 498
 LISBOA - I - 11, 13 a 15, 18, 20, 33,
 36, 38 a 40, 44, 45, 49, 51, 58, 59,
 64 a 66, 69, 70, 71, 73, 79, 82 a 86,
 88, 81 a 95, 98 a 101, 105, 111,
 117, 118, 121, 122, 137, 139, 140 a
 144, 147, 149, 154, 156 a 160, 162,
 164, 166 a 170, 172 a 175, 176, 180,
 183, 188, 190, 198, 201, 205, 208,
 212, 216, 231 a 233, 235, 236, 239,
 251, 252, 255, 256, 259, 261, 263,
 264, 269, 273, 276, 280, 287, 288,
 293, 294, 302, 304, 321, 325, 332 a
 334, 337, 341, 350, 355, 369 a 372,
 378 a 380, 382, 384, 385, 389 a
 395, 397, 399, 401, 403, 406 a 410,
 411, 419 a 424 - II - 8, 11, 15, 17,
 22, 29, 30, 32, 35, 43, 46, 50, 67,
 76, 82, 84, 99, 101, 104, 147, 167,
 169, 170, 174, 176, 184, 193, 197,
 207 a 210, 212 a 214, 223, 224, 226,
 231, 232, 254, 275, 278, 284, 285,
 300 a 302, 304, 331, 332, 341, 424,
 429 a 431, 433 a 436, 440, 442, 443,
 470, 482, 486 a 489, 494, 495, 503
 a 507, 510, 512, 540, 574 a 577,
 582, 584, 585 - III - 12, 17 a 19,
 63, 75 a 77, 79, 81, 83, 87, 89, 92,
 100, 102, 107, 122 a 124, 127, 132
 a 136, 138, 142 a 144, 146 a 148,
 150 a 155, 157 a 159, 164 a 166,

INDICES

- 215, 222, 224, 225, 232, 233, 238,
 239, 299, 303, 317, 321, 324 a 326,
 331, 332, 335, 342, 345, 348 a 350,
 353, 394, 395, 400, 402, 419, 421,
 427, 428, 436, 438 a 442, 445, 448,
 467, 468, 524, 527, 429, 565, 566,
 568, 570, 576, 577, 598, 615, 616,
 619, 627, 630, 632, 634, 637, 638,
 668, 678, 685, 688, 691, 704, 705,
 708, 710, 715, 720, 724, 725, 738,
 742 a 744, 749, 753, 756, 762, 766,
 767, 772, 775 a 778, 780, 782, 783,
 785, 787, 788, 790 a 792, 800, 805
 a 810 - IV - 10, 20, 22, 30, 77, 90,
 96, 110, 115, 123, 158, 159, 161,
 166, 167, 170 a 173, 182, 185 a 188,
 209, 225, 226, 230, 237 a 239, 241,
 248 a 250, 252, 254, 263, 264, 277,
 278, 281, 282, 295, 310, 330, 336,
 339, 350, 352, 363, 364, 382, 401
 a 404, 409, 410, 414, 416, 421 a
 423, 426 a 430, 433 a 436, 438, 440
 a 443, 447 a 452, 456, 458, 460,
 462 a 471, 473 a 508, 509, 514,
 515, 518, 523, 527, 530, 532, 534,
 540, 543, 544, 547 a 557 - V -
 Carta n.º a n.º
- LIVORNO - V - 684
- LONDRES - II - 326, 438, 480 -
 IV - 273, 299, 591 - V - 102, 441,
 606, 655 a 661
- LUANDA - I - 25, 28, 29, 40, 41, 42,
 45, 46, 120 a 122, 231 - III - 172,
 724, 725 - IV - 399, 402 a 408,
 411, 419, 422, 425 a 527, 429, 434,
 436, 441, 443, 470, 489 a 493, 495,
 497 a 501, 514, 534, 535, 684, -
 V - 487, 490, 491, 497, 499, 500,
 501 a 506, 509, 510, 512
- LUANGO - II - 9, 12, 13, 30, 94, 97
 - IV - 400 a 410, 423, 426, 432,
 441 - V - 488, 489
- MACAU - I - 99, 101, 108, 126 - II
 - 188, 248 a 251, 311, 313, 357,
 361, 373, 378, 388, 547 - III - 17,
 119, 178, 179, 202, 216, 245, 262,
 264, 268, 271, 273, 313, 335, 360,
 362 a 364, 367, 369, 373, 374, 381,
 385, 389, 393, 656, 744 - IV - 79,
 503, 504, 506, 508 - V - 20, 21, 25,
 29, 50, 74, 79, 122, 143, 159, 160,
 161, 174, 177, 184, 187, 284, 396,
 399, 472, 523, 524, 613 a 615, 672.
- MADALENA - II - 41, 43
- MADEIRA (ilha) - I - 11, 75, 77,
 78, 100, 113, 203 - II - 10, 27,
 114, 115, 130, 131, 248, 251, 311,
 321, 324, 341, 359, 362, 367, 368,
 397, 400, 406, 411, 412, 459, 460,
 512, 514, 589 - III - 34, 61, 182,
 186, 202, 250, 255, 285, 306, 408,
 752, 753, 764, 765, 779 - IV - 584
 - V - 63, 67, 83, 96, 98, 125, 126,
 133, 158, 159, 449, 504, 755
- MALAGA - V - 23
- MARAGOGIPE - I - 12
- MARANHÃO - I - 376 - III - 200,
 202, 673 - V - 297, 301
- MARIANA - I - 168, 227, 331, 353,
 356, 359 a 361, 370, 420, 427, 563,
 691 - II - 156, 159
- MARTINICA - II - 21
- MASCARENHAS (ilha) - II - 367,
 369
- MATO GROSSO - IV - 5
- MATA PORCOS - II - 537
- MAZAGÃO - V - 20
- MINAS DO CAETÊ - I - 362, 363
- MINAS GERAIS - I - 11, 19, 40,
 44, 48, 72, 74, 77, 227 a 429 - II -
 7, 8, 15, 17, 19, 21, 25, 26, 36, 37,
 39, 41, 44, 47, 53, 57, 60, 78 a 80,
 83, 87, 91, 95, 96, 99, 101, 103 a
 106, 108, 114, 115, 118, 119, 123,
 125 a 127, 131, 137, 138, 141 a
 143, 145, 149, 154, 158, 160, 163
 a 165, 167, 169, 245, 246, 279, 314,
 315, 317, 336, 341 a 343, 361, 371,
 373, 376, 378, 381, 384, 385, 388,
 401, 402, 408, 410, 427, 438, 440,
 443, 448, 456, 458, 478, 519, 559,
 560, 568, 580 - III - 5, 8, 29 a 32,
 35, 46, 55, 57, 62, 66, 69, 70, 113,
 114, 167, 173, 188, 193, 194, 197
 a 199, 202, 205, 206, 210, 212, 213,
 216, 217, 221, 229, 230, 242, 243,
 248, 254, 256, 257, 259, 260, 265,
 266, 269, 271, 272, 278, 279, 284 a
 286, 293, 295, 298, 300, 311 a 313,
 316, 319, 320, 356, 362, 364, 365,
 368, 369, 373, 375, 378 a 380, 385
 a 389, 393, 400, 410, 414, 415, 446,
 449, 455, 457, 465, 466, 474, 478,
 500, 508, 509, 517, 518, 532, 533,
 535, 536, 538, 546, 548, 550, 552 a
 554, 559 a 564, 571 a 575, 581 a
 583, 610, 612 a 614, 624, 625, 649,
 655, 656, 661, 664, 665, 667, 670,
 671, 673, 678, 680, 683, 687, 690,
 691, 697, 700, 702, 708, 711, 712,
 727, 739, 745, 825 - IV - 22, 30,
 38, 47, 49, 50, 52, 58, 62, 65, 66, 72
 a 74, 84, 87, 89, 96, 97, 99, 135,
 136, 144, 160, 167, 170, 201, 202,
 290, 292, 298, 315, 639 a 680, 686,
 690, 691, 701, 704, 705, 717, 725.

NEGÓCIOS COLONIAIS

- 726, 728, 733, 738, 740 a 746, 748, 755, 756 - V - 9, 25, 27, 29, 36, 50, 52, 60, 68, 75, 89, 110, 112, 128, 134, 156, 163, 169, 172, 177, 195, 199, 209, 210, 256, 269, 278, 285, 286, 302, 305, 311, 316, 320, 325, 337, 343, 355, 430, 458, 510, 511
- MOÇAMBIQUE - I - 72, 74, 77, 94, - III - 268
- MONTEVIDEU - II - 402, 406, 409 - III - 13, 618
- MORRO DA PASSAGEM - 320, 326 a 329, 338, 351, 354, 355, 357, 365, 366, 368, 418 a 420, 422 a 424, 426 a 428 - V - 332
- MORRO DE SANTANA - I - 365 a 369
- MOURÃO - V - 767
- MOUTA - V - 767
- NOSSA SENHORA DO PILAR DAS CONGONHAS - I - 251, 255, 260
- NOVA (Rua) - V - 465
- ODREIROS (Rua) - 275
- OLINDA - I - 213
- OURIVES DA PRATA (Rua) - IV - 492
- OURO PRETO - I - 237, 233, 240 a 249, 251, 252, 256, 260, 282, 283, 268, 274, 275, 285 a 287, 290, 291, 295 a 297, 306, 320, 321, 324, 333, 338, 353, 360, 368, 419, 423 - IV - 160, 236 - III - 174, 175, 266, 287, 316, 320, 328, 446, 472, 473, 514 - IV - 652, 655, 657, 673 - V - 183, 227, 260
- FARAÍBA - I - 213 - IV - 163, 265
- PARANAGUÁ - IV - 93, 145, 219
- PARANAPANEMA - III - 201 - IV - 50, 157
- PARATI - I - 384 - II - 53, 56, 65 - III - 86, 136, 138, 161, 166, 184, 208, 227, 282, 295, 291, 596, 633 a 636, 684, 774, 781, 782 - IV - 48, 57, 58, 78, 84, 135, 137 - V - 131, 132, 152, 153, 169, 179, 181, 253, 412, 414
- PARIS - I - 265, 270 - II - 405, 413, 414, 418, 534 - III - 26, 245
- PASSO DO BISPO - II - 43
- PASSO DO RIO - II - 40
- PETXE (Ribeira) - V - 62
- PENICHE - I - 100, 103, 105
- PERNAMBUCO - I - 12, 55, 61, 63, 64, 66, 85, 94, 99, 101, 106, 107, 131, 135 a 224 - II - 17, 29, 97, 188, 230, 239, 240, 244, 245, 247, 248, 314, 324, 325, 334, 336, 340, 341, 357, 364, 267, 369, 375, 385, 389, 391 a 393, 397, 400 a 403, 407, 408, 411, 518, 519, 529, 533 - III - 23, 26, 32, 34, 35, 37, 53, 66, 193, 197, 207, 212, 223, 241, 250, 251, 255, 257, 260, 268, 271, 312, 461, 470, 473, 496, 539, 540, 618, 619, 644 - IV - 13, 14, 52, 58, 64, 65, 70, 80, 93, 163, 219, 230, 265, 298, 305, 345, 358, 360, 361, 370, 371, 386, 495, 501, 571, 578, 609, 613 a 635, 639, 648, 700, 706, 753, 758 - V - 23, 34, 36, 37, 62, 66, 80, 81, 89, 92, 109, 110, 113, 138 a 141, 143, 152, 162, 193, 227, 228, 239, 258, 379, 381 a 383, 387, 389, 439, 441, 443 a 445, 455, 473, 474, 477, 480, 481, 501
- FESCADORES (Rua dos —) - I - 425
- PICO (ilha) - II - 125, 130, 131, 133, 321, 343, 353, 359, 363, 364, 386, 390, 392, 400, 401, 408, 580 - III - 242, 273, 289 - IV - 10, 24, 26, 27, 32, 36, 42, 44 - V - 109
- PILAR - II - 149, 153
- PITANGUI - I - 238
- POUZO DO BORRATIM - 622
- POÇO DA FETEA - IV - 107
- PORTAGINHA - IV - 184
- PORTALEGRE - V - 722, 725, 726 a 729, 732
- PORTO - I - 32, 33, 34, 68, 70, 71, 73, 78, 84 a 88, 90, 94, 108, 165, 173, 174, 183, 185 - II - 24, 35, 37, 70, 78, 80, 86, 95, 97, 115, 116, 130, 133, 188, 189, 213, 214, 236, 239, 240, 244, 246, 220, 321, 325, 341, 353, 357, 411, 412, 415, 417, 427, 428, 493, 550, 552 - III - 35, 36, 46, 118, 201, 214, 242, 247, 251, 337, 360, 516, 560, 572, 581, 593, 660, 672, 730 - IV - 52, 160 a 162, 165, 465, 523, 624, 625, 627, 628, 662, 700, 732 - V - 20, 36, 38, 39, 143, 144, 159, 160, 199, 228, 295, 296, 386, 417, 576, 609, 771
- PORTUGAL - V - 699 a 779
- PRÍNCIPE (ilha) - II - 334
- RECIFE - I - 137 a 143, 149, 151, 153 a 160, 162, 164 a 174, 176 a 181, 183, 185, 183 a 192, 194 a 196, 198 a 200, 202, 222, 223
- REGISTRO - II - 152
- RIBATEJO - 333
- RIBEIRA - III - 343, 344, 350, 715, 812, 816
- RIBEIRA (dos naus) - V - 62

RIO GRANDE - III - 618 - IV - 163
 RIO GRANDE DO NORTE - I - 223
 RIO DE JANEIRO - I - 11 a 14, 17, 19, 22, 24, 25, 27 a 33, 38, 42, 44, 46, 47, 51 a 58, 64 a 68, 70 a 74, 76, 77, 85, 86, 88, 91, 94, 95, 106, 108, 111, 113, 114, 127, 155, 197, 200, 205, 216, 228, 232, 238, 239, 242, 247, 250 a 252, 254 a 256, 258 a 261, 263, 265 a 267, 269, 270, 272, 275, 281, 283, 285, 289, 290, 293 a 295, 297, 300 a 302, 304, 306 a 308, 311 a 316, 318, 320, 324 a 326, 328, 330, 334, 339, 340, 352, 354, 362 a 365, 367 a 370, 372, 373, 375, 377 a 380, 382, 384, 386 a 395, 397, 398, 403, 404, 406 a 414, 419 a 425, 2.º volume - 3.º volume - IV - 9, 12 a 34, 36 a 39, 42, 45, 46, 48 a 50, 54, 57 a 60, 64, 66 a 73, 78 a 82, 84, 86 a 88, 90, 93, 96 a 99, 104 a 106, 109 a 111, 114, 117, 118, 121, 122, 127, 128, 130 a 132, 134 a 138, 141, 144, 147 a 149, 155, 157 a 164, 166, 167, 169, 172, 174, 176, 181, 187, 190 a 193, 198 a 205, 207 a 212, 214, 219, 228 a 234, 236 a 238, 240, 243, 252, 253, 261, 262, 265, 269 a 273, 283, 287, 289 a 296, 298, 299, 301, 304 a 306, 308, 309, 311, 314 a 318, 320, 322, 324, 325, 327, 328, 330 a 334, 337, 338, 340, 341, 343 a 349, 352, 353, 357, 359, 360, 362, 365 a 373, 375, 376, 379 a 381, 385 a 387, 389, 390, 393 a 396, 402 a 406, 409, 421 a 424, 428, 432 a 434, 437, 440 a 442, 459, 460, 489, 490, 495, 497, 499, 501, 502, 507, 509, 513, 514, 518, 528, 530, 535, 541, 552, 553, 556, 557, 564 a 566, 569, 572, 573, 577, 578, 580, 582 a 584, 586, 588, 590, 595 a 599, 606, 616, 621, 622, 639 a 649, 651 a 653, 655 a 658, 660 a 663, 667, 668, 670, 671, 673 a 676, 679, 683 a 759 - V - 5 a 366, 369, 373, 375, 377, 378, 380 a 390, 392 a 394, 396, 397, 399 a 405, 407, 408, 411, 412, 414, 417, 418, 420, 422, 424, 428 a 436, 439 a 441, 443 a 445, 447, 449 a 467, 469 a 478, 481 a 483, 488, 490 a 496, 499, 501 a 506, 508, 510, 512, 515, 519, 529, 557, 610, 612, 613, 660, 661, 699, 703, 763

RIO DAS MORTES - I - 241, 246, 353 - II - 49, 54, 57, 77, 79, 81, 82, 85, 92, 148, 151, 152, 163 - III - 173, 174, 266, 536, 667 - IV - 648
 RIO DAS VELHAS - I - 303 - V - 52
 RIO DAS PEDRAS - IV - 223
 RIO DA PRATA - III - 618
 ROMA - V - 667 a 676, 678 a 693
 SABARÁ - I - 112, 247 a 249, 251, 253, 255, 257, 260, 262, 265, 267, 270, 274, 276, 278, 280, 281, 283, 284, 292, 293, 299, 305, 310, 319, 322, 334, 340, 342, 345, 349 a 351 - II - 336, 519 - III - 173, 266, 655 - IV - 659 - V - 52, 286, 287
 SALVADOR - II - 89
 SANTA CATARINA DO MONTE SINAI - I - 251, 255, 259
 SANTA CRUZ (Fortaleza de) - III - 262, 264, 396, 408, 411, 413, 418
 SANTA JUSTA - I - 87 a 89, 93, 333, 370 - IV - 622 - V - 188, 684
 SANTA MARIA - V - 49
 SANTIAGO - III - 382, 396
 SANTARÉM - V - 775, 776
 SANTO ANTÔNIO DO BOM RETIRO - I - 251, 255, 260
 SANTOS - I - 38, 114 - III - 30, 155, 158, 163, 166, 171, 178, 201, 204, 205, 207, 210, 211, 213, 241 a 243, 250 a 252, 255, 257, 260, 269, 272, 284, 288, 289, 311, 331, 333, 334, 336, 347, 360 a 362, 368, 370, 384, 403, 405, 413, 417, 419 a 421, 428, 438, 439, 441, 445, 446, 450, 453, 454, 458, 472 a 474, 478, 489, 496, 497, 500, 503, 505, 508, 514, 517, 523, 524, 526, 527, 532, 555, 559, 562, 569, 571, 575, 576, 591, 595, 599, 600, 601, 611, 636 a 638, 655 a 657, 672, 674, 682, 684, 685, 697, 699, 746, 790 - IV - 9, 10, 12 a 14, 16 a 19, 21, 23 a 29, 32, 33, 35 a 40, 44, 48 a 53, 62, 63, 67, 68, 71, 73, 74, 77, 84, 85, 88, 91 a 95, 98, 99, 106, 108, 109, 111, 113, 115, 116, 119, 120, 121, 123, 125, 131, 133 a 136, 138, 140, 141, 143, 147 a 151, 153, 154, 156, 157, 167 a 169, 172, 173, 180 a 183, 185 a 193, 195 a 199, 201 a 203, 205 a 208, 210 a 215, 217, 218, 220, 221, 225, 226, 229, 232, 240 a 242, 245 a 247, 249 a 259, 262, 265, 266, 315 - V - 45, 62, 67, 121 a 125, 134 a 137, 141, 143, 145, 146, 148, 149, 158, 160, 163, 172, 175, 184, 187,

NEGÓCIOS COLONIAIS

- 188, 195, 196, 199, 203 a 206, 210, 213, 215 a 217, 220, 221 a 224, 226 a 228, 230, 232, 234, 237, 240, 242, 245, 253, 260, 266, 268, 269, 279, 284, 301, 303, 307, 315, 320, 331, 350, 373 a 380, 382, 383, 386, 388 a 392, 394 a 436, 454, 458, 611
- SÃO BENTO - V - 419
- SÃO JOÃO BATISTA DA AJUDA - I - 56, 97, 98, 106 - II - 50, 170, 183, 184 - III - 168 - IV - 519, 527, 530, 539, 540, 542 - V - 529, 557
- SÃO JOÃO DA PRAÇA (Bairro de —) - I - 33, 36, 50, 82, 84, 85 - II - 184 - IV - 187, 468, 469, 499, 564, 689
- SÃO JOÃO DEL REI - I - 238, 242, 399 - II - 81, 82, 85, 86, 88, 144, 147 - III - 173
- SÃO FRANCISCO (Rio) - I - 288, 290, 322
- SÃO LOURENÇO (ilha) - I - 86, 87, 89, 93, 97, 99 a 101 - II - 140 - III - 268, 269, 275 - IV - 461, 590, 591, 731 - V - 164, 174
- SÃO MIGUEL (ilha) - I - 94 - II - 96, 320, 406 - III - 179, 751, 755 - V - 5 a 8, 10, 11, 13, 16, 19 a 21, 23, 26, 33, 109, 747, 749, 751, 759
- SÃO PARDINHO - II - 309
- SÃO PAULO - I - 260, 301, 308 - II - 248, 591 - III - 30, 146, 171, 176, 195, 197, 198, 205, 207, 215, 229, 241, 242, 248, 252, 255, 257, 260, 265, 284, 288, 356, 361, 365, 368, 377, 390, 396, 400, 402, 412, 414, 417, 455, 463, 487, 492, 517, 523, 559, 571, 610, 671 - IV - 9 a 266, 290, 292, 298, 315 - V - 121, 123, 124, 134, 135, 148, 159, 163, 172, 186, 187, 189, 196, 243, 268, 279, 304, 373 a 436, 454, 458, 494
- SÃO PAULO DA ASSUNÇÃO — LUANDA
- SÃO PEDRO (porto de —) - 618
- S. SEBASTIÃO (Castelo de) - III - 379, 387
- SÃO SEBASTIÃO (ilha) - 9, 13, 19, 21
- SÃO TOME (ilha) - I - 93, 320 - II - 314 - V - 501
- SAVERA - V - 112
- SEROLICO - V - 779
- SERRO DO FRIO - I - 298, 305, 306, 307, 320 a 322, 324, 345, 348 a 353 - III - 266, 269, 272, 374, 478 - IV - 655
- SETUBAL - V - 560, 562, 567, 578, 582, 594
- SEVILHA - V - 537 a 539
- SÍTIO DOS CARIJÓS - III - 320
- SÍTIO DA PEDRA - II - 83
- SOMALO - I - 78
- SONCARIA - II - 455
- SUÉCIA - I - 232 - II - 205, 334, 357, 360, 364, 390, 428, 433 - III - 181, 182, 503, 505 - V - 10, 26, 30, 43, 60, 117, 124, 127, 128, 192, 232, 294
- TÁNGER - V - 669, 674
- TERCEIRA (ilha) - I - 78 - II - 538, 541, 543, 554, 557 - V - 109
- THESEL - V - 570, 572, 577, 584, 617, 637
- TROMBETA (Rua da) - IV - 188
- UBATUBA - IV - 78, 83, 88
- UTRECHT - I - 32, 34
- VIANA - 90, 173, 174, 183 - IV - 160, 162 - V - 559
- VIÇOSA - V - 669 a 671
- VILA DO CARMO — MARIANA
- VILA DA FEIRA - II - 83
- VILA FRANCA - IV - 107, 145
- VILA DA LAGUNA - IV - 82, 86, 91, 108 a 110, 208 a 211
- VILA NOSSA SENHORA DO CARMO — MARIANA
- VILA NOVA DA RAINHA DO CAETE - I - 247, 272, 363 a 365
- VILA DE PINHEL - V - 779
- VILA REAL — SABARÁ
- VILA DO RIBEIRÃO — MARIANA
- VILA DO RIBEIRÃO DO CARMO — MARIANA
- VILAR TROPIM - V - 713, 779
- VIOLAS (Ruas das —) - III - 206
- VIZEU - V - 670

NAVIOS

- ALAGOAS, JESUS, MARIA, JOSE
 - I - 11, 48, 113, 114, 212, 228, 229,
 374, 394, 397, 398 - IV - 452, 459,
 463, 650, 727, 729, 733, 737, 751,
 572, 757, 758
- ALAMODA - I - 374, 375, 381 - II
 - 187, 225, 277, 317, 488 a 490,
 492 - IV - 737 a 739, 752, 753 -
 V - 30, 46, 144, 463
- AMIZADE - V - 567 a 569, 596
- ANA - V - 759
- ANJO DA GUARDA - I - 32, 34, 86
 a 88 - IV - 587
- APOSTA DO MAR - V - 644, 645
- ARCA DE NOÉ - V - 606
- ATALAIA - III - 204, 207
- BARROSO - II - 151
- BENINGROQUE - V - 572, 578,
 580, 584, 586 a 588
- BISCAIA - III - 363, 369
- BISCAINHO - III 28 - IV - 752
 - V - 74, 95
- BOM JESUS DE BOUSSAZ - III -
 481 - IV - 353
- BOM JESUS DAS FRANCESAS -
 I - 172, 175
- BOM JESUS DAS FRANCESAS e
 SANTO JUIZ DE DEUS - I - 178
- BOM JESUS DE GAIA - I - 78
- BOM JESUS DA PRAÇA - IV -
 446, 478, 484
- BOM JESUS DA VILLA NOVA -
 II - 463, 522 - III - 120, 127, 131,
 149, 182, - V - 86
- BOM SUCESSO - II - 514
- BOM SUCESSO E SÃO JOÃO
 BATISTA - II - 415, 416, 588 -
 III - 149, 802
- CANDELARIA - IV - 589 - V - 175
- CAPOEIRA - I - 79, 82
- CARLOS MOÇO - V - 618, 619
- CARAVELA - I - 404 - II - 102,
 105, 109, 125 - IV - 620, 722, 736,
 758
- CATHERINA - V - 581
- CAVALINHO - III - 699
- CESAR - II - 415
- CHUMBADO — Nossa Senhora
 de Mont Serrat - III
- CONCEIÇÃO - III - 33, 196
- CONCEIÇÃO DE PORTUGAL - II -
 196, 485
- CONCEIÇÃO E SANTO ANTONIO
 - 752
- CONCORDIA - III - 197, 223 - V -
 119, 578, 580, 584, 598, 785
- CONCÓRDIA E LIVRAMENTO -
 V - 152
- CORNÉLIA E MARIA - V - 635 a
 637
- CORPO SANTO - IV - 438
- DÉBORA - V - 591
- DOIS IRMÃOS - V - 646
- ELISABETH MARIA - V - 647 a
 649
- ESCAMPELO - V - 62
- ESPERANÇA DO ALCÁCERE - III
 - 120
- ESTRELA DO NORTE - V - 614
- FUMEGAS — São José e Santo
 Antonio
- GASPARINO - III - 660
- ISABELA MOÇA - V - 594, 598
- JACOBA E ISABEL - V - 568, 580
- JARDIM DAS AÇUCENAS - V -
 631, 632

NEGÓCIOS COLONIAIS

- ÁGUA DOURADA - V - 619, 620
 ÁGUA VOLANTE - II - 41, 43
 ADRIANA EVERNARDINA - V - 625
 JESUS, MARIA, JOSÉ - III - 135, 137, 183, 196, 208, 223 - IV - 308, 317, 320, 322, 366, 449, 450 - V - 152
 JESUS, MARIA, JOSÉ E SANTA ANA - III - 182, 777, 780 - V - 610
 JORGE ELIZABETH - V - 571 a 573, 575, 580
 JOZINA - V - 616, 617, 620 a 622, 624, 628, 640 a 643
 JOSUÉ - V - 628
 LAMPADOSA - IV - 605 - V - 288, 291
 MADRE DE DEUS - IV - 650, 730, 751, 757 a 759 - V - 95
 MADRE DE DEUS e SÃO JOÃO EVANGELISTA - III - 520
 MADRE DE DEUS e SÃO JOSÉ - III - 119, 178, 179, 181 - IV - 287 - V - 14, 16, 86, 94, 193
 MARGARET E MARY - V - 569, 672, 574 a 578, 580, 589, 592, 593, 596 a 598, 600, 601
 MARIA LUISA - III - 34
 MEDITERRANEAM - V - 573, 577, 582, 586
 MEDROSA - III - 252, 255
 MILHO GRANDE - IV - 500
 MOINHO DE AZEITE - V - 565, 567 a 569, 577, 589, 591 a 593, 598, 600, 601
 MONT SERRAT E PIEDADE - III - 183
 MONTE DO CORMO E ELIAS SANTO - IV - 620
 NAZARÉ - IV - 247 - V - 149
 NEGRÃO - IV - 402
 NOGUEIRA - III - 499, 660
 NOSSA SENHORA DA ABADIA - II - 583
 NOSSA SENHORA DE ARRÁBIDA E SANTA RITA - V - 429
 NOSSA SENHORA DA ARRÁBIDA, SANTO ANTÔNIO E ALMAS - II - 566
 NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO - III - 55, 61, 62, 65, 75, 89, 90, 92, 99, 100, 112, 121, 152, 157, 178, 185, 192, 212, 213, 219, 225, 226, 228, 420, 450, 764, 766, 770, 775, 776, 783 - IV - 241, 752 - V - 125, 150, 153
 NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO E SÃO JOÃO BATISTA - I - 57, 382, 383, 392, 417 - II - 39, 59, 72, 280, 281
 NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO E SÃO PAULO - III - 238
 NOSSA SENHORA DA ATALAIA - I - 59 - II - 15 - III - 484, 522, 720 - V - 471, 557, 611
 NOSSA SENHORA DA ATALAIA E SANTO ANTÔNIO - I - 233, 373 - II - 170, 175 - IV - 459, 460, 478, 527, 528, 530, 533, 713 - V - 529
 NOSSA SENHORA DA ATALAIA E SÃO BERNARDO - I - 136, 138 a 143, 145, 147, 154
 NOSSA SENHORA DA BOA VIAGEM - III - 715, 717, 721 - IV - 620
 NOSSA SENHORA DA BOA VIAGEM E SANTO ANTÔNIO DE FLORES - I - 180, 192
 NOSSA SENHORA DA BOA VIAGEM E SÃO JOSÉ - III - 742 - V - 333
 NOSSA SENHORA DA BOA VIAGEM E SÃO LOURENÇO - III - 653
 NOSSA SENHORA DO BOM SUCESSO - II - 417
 NOSSA SENHORA DO BOM SUCESSO E ALMAS - II - 368
 NOSSA SENHORA DO BOM SUCESSO E SANTO ANTÔNIO - IV - 416, 427, 428, 433, 436, 441, 443, 684 - V - 489
 NOSSA SENHORA DO BOM SUCESSO E SÃO JOÃO BATISTA - V - 44, 66, 67, 94, 100, 109, 113
 NOSSA SENHORA DAS CANDEIAS - IV - 602
 NOSSA SENHORA DA CANDELÁRIA - II - 427 - IV - 485
 NOSSA SENHORA DO CARMO - I - 150 - III - 173, 651, 652, 656 - V - 297 a 299
 NOSSA SENHORA DO CORMO E SANTA TERESA - III - 563
 NOSSA SENHORA DO CORMO E SANTO ANTÔNIO - IV - 698
 NOSSA SENHORA DA CONCETÇÃO - II - 307 - III - 116, 154, 158, 159, 188, 208, 303, 507, 531, 586, 590, 591, 595, 598, 599, 602, 604, 607, 609, 618, 621, 623, 627, 632, 633, 635 a 640, 721, 744, 807 - IV - 488

- NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DOS PRADOS - III - 785
- NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DA RUA NOVA - IV - 107
- NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO E SANTA ANA - IV - 480
- NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO E SANTO ANTÔNIO - I - 137, 165, 172, 175, 176, 184, 185, 188, 374, 399, 414, 416 - III - 88, 120, 132, 181 - IV - 518, 719, 722 - V - 86, 661, 662
- NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO E SÃO GONÇALO - I - 34 - IV - 439, 452, 455, 465, 467, 469, 470, 472, 473, 478, 479, 483, 488, 575
- NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO E SÃO JOSÉ - I - 414 - II - 125 - III - 36, 54, 112, 137, 181, 509, 520, 534, 546 a 552, 613, 720 - IV - 515, 736 - V - 83
- NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO, SÃO JOSÉ E ALMAS. - III - 182 - V - 610
- NOSSA SENHORA DA CONCÓRDIA - III - 780
- NOSSA SENHORA DA DOCTRINA - V - 362
- NOSSA SENHORA DA ESPERANÇA - II - 125, 535 - III - 54, 112, 115, 316, 644, 651, 652, 656, 721, 803, 805, 806 - IV - 736 - V - 114, 297 a 299, 333
- NOSSA SENHORA DA ESPERANÇA E BOM JESUS - III - 23, 24, 26
- NOSSA SENHORA DA ESPERANÇA E BOM JESUS DAS FRANCISAS - III - 76, 180, 181
- NOSSA SENHORA DA ESPERANÇA E BOM JESUS DAS FRANCISINHAS - I - 401
- NOSSA SENHORA DA ESTRELA - III - 719, 721 - IV - 619
- NOSSA SENHORA DA ESTRELA E SANTO ANTÔNIO - I - 175, 191
- NOSSA SENHORA DA GLÓRIA - III - 667, 672, 673, 721 - V - 303, 307, 310
- NOSSA SENHORA DA GRAÇA E SANTO ANTÔNIO - I - 234
- NOSSA SENHORA DA GRAÇA - IV - 406, 441
- NOSSA SENHORA LAMPADOSA - III - 610, 646, 704, 714, 716, 720, 721
- NOSSA SENHORA DA LEMBRANÇA - II - 436, 470 - III - 115, 220
- NOSSA SENHORA DA LEMBRANÇA E SÃO CAETANO - V - 12, 14, 16
- NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO - I - 234 - III - 199, 208, 223, 766 - IV - 406, 432
- NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO E ALMAS - III - 136, 182, 777, 780 - V - 119
- NOSSA SENHORA DA LUZ E NEVES - III - 120, 135, 182 - V - 147
- NOSSA SENHORA DE MACAU, NOSSA SENHORA MADRE DE DEUS - V - 615
- NOSSA SENHORA DE MADRE DE DEUS I - 228, 374, 391 a 393 - II - 189, 190, 231, 419, 429, 431, 432, 434 a 436, 467, 574 - III - 92, 107, 120, 121, 127, 131, 149, 179, 313, 376, 385, 393, 394, 468, 509, 521 a 523, 534, 684, 697, 704, 720, 721, 763, 766, 770, 788 - IV - 506 a 508 - V - 325, 613 a 615
- NOSSA SENHORA DA MADRE DE DEUS E ALMAS - I - 216 - III - 410 - IV - 375 - V - 474, 478
- NOSSA SENHORA MADRE DE DEUS PRINCESA DO CÉU - I - 120, 121 - IV - 471, 472
- NOSSA SENHORA MADRE DE DEUS SANTO ANTÔNIO E ALMAS - III - 725
- NOSSA SENHORA DAS MERCES - I - 9
- NOSSA SENHORA DE MONT SERRAT - III - 25, 42, 52 a 54, 72, 116, 120, 139, 164, 170, 183, 194, 200, 251, 253, 258, 263, 266, 449, 634, 635, 710, 773, 775, 776, 779, 784 - IV - 548, 550 - V - 116, 119, 120, 127, 131, 141, 143, 145, 150, 153, 169, 208, 213, 291
- NOSSA SENHORA DO MONT SERRAT E PIEDADE - V - 45, 74, 108, 123, 150, 198, 612
- NOSSA SENHORA DE MONT SERRAT E SANTO ANTÔNIO - IV - 579
- NOSSA SENHORA DO MONTE - IV - 581, 737, 759

NEGÓCIOS COLONIAIS

- NOSSA SENHORA DO MONTE DO CARMO - III - 644, 721 - IV - 711, 720, 721, 752
- NOSSA SENHORA DO MONTE DO CARMO E SANTO ANTÔNIO - I - 34, 67, 374, 375, 385, 386, 388, 390, 417 - II - 31, 38, 67, 68 - IV - 566 - IV - 447, 463, 479, 487
- NOSSA SENHORA DO MONTE DO CARMO E SANTO ELIAS - I - 162, 193, 391
- NOSSA SENHORA DAS MORTES E SÃO MARÇAL - I - 119
- NOSSA SENHORA DE NAZARÉ E SANTA ANA - II - 193, 563, 567, 568 - III - 78, 83, 207, 422, 440 - IV - 14 a 16, 18, 20, 24, 26, 37, 39, 42, 72, 77, 173, 174, 183, 185 a 187, 247 a 250, 252 - V - 65, 69, 135, 137, 143, 145, 155, 188, 374, 375, 377, 382, 611, 612
- NOSSA SENHORA DE NAZARÉ - III - 6, 23, 24, 81, 352, 354, 385, 393, 420, 451
- N. S. DE NAZARÉ E SANTO CRISTO - III - 482, 619
- NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES - I - 230, 392, 393 - II - 25, 277 - III - 153, 155, 272, 287, 292, 296, 300, 302, 307, 317, 321 a 324, 329, 330, 332, 334, 337, 352, 363, 373, 484, 522, 631, 720, 744, 766, 767, 769, 776 - IV - 440, 442, 513, 557 - V - 177, 471
- NOSSA SENHORA DAS NEVES, SÃO JOSÉ E ALMAS - II - 566
- NOSSA SENHORA DO Ó - III - 660, 674
- NOSSA SENHORA DO Ó E SANTA ANA - V - 292
- NOSSA SENHORA DA OLIVEIRA - II - 307, 356, 367, 376, 382, 383, 385, 392, 401, 403, 406, 408, 417 a 419, 429 a 431, 433, 514, 526, 527, 535, 547, 584, 585 - III - 54, 92, 100, 112, 115, 178, 180, 620, 764, 803, 805, 806 - IV - 502 a 504 - V - 59, 94, 114, 143, 523
- NOSSA SENHORA DA OLIVEIRA E BOM SUCESSO - II - 230, 362, 366, 393, 398, 399, 422, 462, 466, 478, 497, 500 a 509, 511, 512, 576
- NOSSA SENHORA DA OLIVEIRA, BOM SUCESSO, SANTO ANTÔNIO E ALMAS - II - 370, 373, 378 - V - 21, 23, 25, 28, 32, 41
- NOSSA SENHORA DA OLIVEIRA ESPERANÇA - III - 150, 209
- NOSSA SENHORA DA OLIVEIRA E SANTO ANTÔNIO - II - 411, 412 - III - 792 - V - 37, 68, 94
- NOSSA SENHORA DA OLIVEIRA E SANTO ANTÔNIO DA BANDEIRA - III - 120, 180
- NOSSA SENHORA DAS ONDAS - II - 277 - III - 152, 153, 192, 213, 219, 225, 226, 317, 330, 363, 373, 515, 546, 547, 549, 551, 563, 575, 631, 645, 721 - IV - 605 - V - 150, 156, 269, 288, 291
- NOSSA SENHORA DE PÁDOA - I - 136
- NOSSA SENHORA DO PARAÍSO - IV - 621
- NOSSA SENHORA DO PARAÍSO E TODOS OS SANTOS - I - 156, 177, 197, 198, 200
- NOSSA SENHORA DA PENHA DE FRANÇA - I - 48, 67, 69, 80, 90 - IV - 393, 439, 457, 458, 462, 466, 468, 472, 473, 478, 484
- NOSSA SENHORA DE PENHA DE FRANÇA E SÃO CAETANO - I - 18 - IV - 318, 325, 368
- NOSSA SENHORA DA PENHA E FRANÇA E SENHOR DO BOM FIM - III - 183, 345 - V - 150
- NOSSA SENHORA DA PIEDADE - I - 52, 57, 156, 162, 193, 230, 393 a 397, 406, 407, 413, 415, 417 - II - 41, 43, 68, 125, 170, 174, 306 - III - 108, 697, 721, 743 - IV - 440, 457, 458, 465, 514, 579, 707, 710, 719 - V - 325
- NOSSA SENHORA DA PIEDADE E ALMAS - III - 308
- NOSSA SENHORA DA PIEDADE DAS CHAGAS - III - 469, 620 - IV - 337, 352, 366, 390
- NOSSA SENHORA DA PIEDADE DAS CHAGAS, SANTO ANTÔNIO E ALMAS - IV - 294, 295
- NOSSA SENHORA DA PIEDADE DE PÓVOA - I - 229, 374
- NOSSA SENHORA DA PIEDADE E SÃO JOSÉ - III - 619, 620, 790
- NOSSA SENHORA DA PIEDADE E SÃO ROQUE - I - 17, 31 - IV - 451, 457, 565
- NOSSA SENHORA DA PIEDADE E SÃO VICENTE - III - 308
- NOSSA SENHORA DO PILAR - I - 67, 69, 94 - IV - 464, 469, 477, 478
- NOSSA SENHORA DO POPOLO - IV - 432, 438, 441, 442

- NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS - I - 160, 161, 163, 182, 189 - IV - 614
- NOSSA SENHORA DA RESSUREIÇÃO DE SÃO JOÃO BATISTA - III - 120, 180
- NOSSA SENHORA DO ROQUE AMADOR - I - 379, 380, 415, 417 - II - 102, 106 - IV - 752, 758
- NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO - I - 181, 192, 197 - II - 5, 379, 406, 415, 417, 478, 547, 569 - III - 12, 35, 48, 76, 86 a 88, 99, 100, 116, 155, 165 a 168, 178, 189, 191, 272, 287, 296, 299, 307, 542, 766, 767, 785, 797 - V - 86, 171
- NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO E ALMAS - IV - 71
- NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO E PENHA DE FRANÇA - II - 251, 252, 255, 262 a 264, 266, 268, 269, 272, 274, 275, 277 a 283, 285 a 287, 290, 293, 297, 301 a 303, 306, 317, 327, 330, 331, 339, 346, 347, 351, 365, 374, 417, 461, 467, 473, 476, 481, 515, 519, 524, 574 - III - 50, 54, 65, 95, 108, 112, 119, 120, 122, 124, 127, 129, 131, 149, 179 a 182, 190, 208, 257, 260, 292, 329, 330, 358, 361, 371, 372, 513, 629, 631, 710, 771, 772, 779 a 781, 791, 793, 808, 810 - IV - 271, 275 a 277, 281, 282, 300, 324, 364, 368 - V - 12, 13, 15, 17, 40, 44, 50, 84, 86, 119, 129, 132, 155, 170, 182, 208, 439, 442, 443, 446, 448, 449, 457, 474, 661
- NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO E SANTO ANTÔNIO - I - 179, 182 - III - 183, 275 - IV - 432 - V - 150
- NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO E SANTO ANTÔNIO E ALMAS - I - 154, 167, 168, 189, 198 - IV - 614
- NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO E SÃO DOMINGOS - I - 149, 165, 173, 175, 183, 185, 208, 210 - IV - 614
- NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO E SÃO JOSÉ - V - 519
- NOSSA SENHORA DA SAÚDE - IV - 33
- NOSSA SENHORA DA SAÚDE E SÃO JORGE - IV - 626
- NOSSA SENHORA DE TODO O BEM - I - 170, 173, 175, 185, 186 - IV - 291, 293, 295, 296
- NOSSA SENHORA DO VALE - IV - 752
- NOSSA SENHORA DO VALE E SÃO LOURENÇO - I - 374, 382, 383 - II - 59, 72 - IV - 647
- NOSSA SENHORA DA VISITAÇÃO E SANTO ANTÔNIO - I - 159, 161
- NOSSA SENHORA DA VITÓRIA - III - 12, 17, 18, 22, 25 a 27, 75, 92, 100, 541, 542, 664, 607, 609, 613, 623, 638, 721 - IV - 645 - V - 64, 91, 95, 97, 98, 103, 112, 114
- OLIVEIRA - III - 171
- OLIVEIRA E ESPERANÇA - III - 361, 371
- OSTENDES - I - 107
- PASTELEIRO - III - 41, 200
- PAU DE PINHO - I - 85
- PEDERNEIRA - I - 378 - II - 117
- PENHA DE FRANÇA - IV - 585
- PENHA DE FRANÇA E SÃO CAETANO - IV - 758 - V - 192, 193, 462
- PENHA DE FRANÇA E SENHOR DO BOM FIM - IV - 602
- PÉROLA - V - 576
- PESCADO - I - 114
- PESCADOR MOÇO - V - 627, 628
- PIEIDADE - IV - 620
- PIEIDADE DA PÓVOA - IV - 650, 727, 751, 757, 758
- POSTILHÃO DE FRANÇA - V - 629 a 632
- PREZA - V - 470
- PRINCESA DO CÉU - I - 123 - III - 31, 56, 108, 113, 165, 168, 169, 170, 172, 174, 175, 178, 194, 353, 372, 627, 628, 748, 749, 751, 152, 755 a 758, 760, 762, 766, 767, 784, 787 - IV - 548, 592, 600, 748 - V - 20, 21, 24, 29, 30, 34, 38, 43, 49, 78, 81, 83, 94, 96, 101, 113, 116, 117, 125, 141, 167, 182, 188, 283, 284, 495, 499, 500, 506, 508 a 513, 515
- PRINCESA DO CÉU E ALMAS - II - 311, 312, 316, 320, 334, 347, 353, 359, 360, 363 a 365, 376, 384, 387, 390, 393, 394, 406, 419, 422, 432, 433, 438, 459, 461, 526, 547, 588 - III - 179, 226, 747, 750, 753, 759, 761, 763 a 765, 768, 779 - V - 5, 11, 13, 16, 26, 42, 53, 60, 61, 63, 66, 154, 208
- QUEIMADINHO - II - 415, 416
- RAINHA DOS ANJOS - I - 94, 119, 166, 176, 189, 191
- RAINHA DOS ANJOS E SÃO CARLOS - IV - 582, 593, 611

NEGÓCIOS COLONIAIS

- RAINHA DOS ANJOS E SÃO JOSÉ - IV - 615
- REBECA - I - 55, 62, 64, 67, 71, 73, 74, 76
- RIBEIRA - IV - 755
- RIO REAL - I - 32, 33, 52, 54, 57, 63, 71, 73, 74, 76, 79, 80, 82 a 84, 87, 89, 90, 101 - II - 24 - IV - 442, 582, 584, 586, 588
- ROCALHA E MINSSANGA - III - 183
- ROSÁRIO - I - 54 - II - 35, 514, 560, 562, 588 - III - 6, 7, 25, 34, 37, 42, 45 a 47, 53, 54, 58, 170, 175, 211, 213, 226, 266, 267, 305, 509, 534, 560, 572, 661, 782, 802 - IV - 269, 283 a 285, 287, 290, 296, 299, 304, 306, 308, 309, 313, 314, 317, 319, 320, 329, 332, 334, 336, 338, 341, 344, 347, 352, 353, 355, 359, 361, 366, 369, 371, 372, 374, 386, 550, 551, 620 - V - 60, 63 a 67, 70, 71, 73 a 75, 77, 81, 88, 93, 94, 100, 101, 112, 136, 141, 145, 152, 168, 176, 188, 244, 269, 283, 284, 295, 302, 309, 320, 381, 447, 450, 451, 452, 455 a 458, 460, 463, 465 a 467, 475, 477, 478, 483
- SANTA ANA - I - 12 - III - 238, 352, 619 - IV - 9, 439 - III - 354, 509, 533, 570
- SANTA ANA E ALMAS - IV - 382, 389 - V - 244
- SANTA ANA E SÃO JOAQUIM - II - 308 - III - 613, 621, 669
- SANTA ANA, SÃO JOAQUIM E ALMAS - III - 346
- SANTA ANA E SÃO JOSÉ - I - 15, 16 - IV - 451
- SANTA ANA E NOSSA SENHORA DA PIEDADE - III - 235
- SANTA ANA, NOSSA SENHORA DA PIEDADE E SÃO VICENTE - III - 233
- SANTA CATARINA E ALMAS - III - 13 - IV - 287
- SANTA CRUZ - I - 48, 68, 85, 86 - IV - 468, 501
- SANTA CRUZ DAS PORTAS - I - 159, 163, 166
- SANTA FAMÍLIA - I - 53, 55, 57, 75, 78, 79, 82, 89, 384, 415 - II - 59, 61, 67, 72 a 74, 102, 106, 132 - IV - 584, 585, 718, 735
- SANTA MARIA E SANTA ANA - III - 308
- SANTA RITA - III - 202 - IV - 337, 353, 366
- SANTA RITA E ALMAS - III - 451 - IV - 328, 331
- SANTA ROSA - I - 230, 374, 382, 383, 391, 417 - II - 25, 59, 72, 189, 232, 311, 312 - III - 107 - IV - 440, 442, 513, 752
- SANTA TERESA E NOSSA SENHORA DO CARMO - II - 206 a 208, 211, 494, 495
- SANTÍSSIMA TRINDADE - III - 559, 571 - V - 260
- SANTÍSSIMA TRINDADE E NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO - III - 615
- SANTÍSSIMA TRINDADE E SANTO ANTÔNIO - I - 184, 185, 190, 374, 403 - IV - 718, 719
- SANTÍSSIMA TRINDADE E SANTO ANTÔNIO E ALMAS - I - 157, 158, 164, 170, 174 a 176, 193, 194
- SANTO - IV - 585
- SANTO ANDRÉ E TRÊS COROAS - IV - 448
- SANTO ANTÔNIO - V - 622 a 626
- SANTO ANTÔNIO E ALMAS - IV - 108, 207, 208
- SANTO ANTÔNIO DE GUIMARAENS - II - 189, 213, 214, 493
- SANTO ANTÔNIO DE LISBOA - II - 575, 576 - III - 46, 86, 88, 92, 100, 120, 134, 139, 156, 183, 220, 779, 781 - V - 88, 123, 132, 175
- SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA - I - 81, 234 - II - 19, 20, 32, 33
- SANTO ANTÔNIO, SANTA ANA E ALMAS - V - 783
- SANTO DE LISBOA - III - 182
- SANTO TOMÁS - IV - 462
- SANTO TOMÁS DE CANTUÁRIA - IV - 474, 485, 488
- SÃO BENTO - IV - 134, 136
- SÃO BENTO DE ALCÂNTARA - IV - 628
- S. BOA VENTURA - II - 155 - III - 200 - IV - 85, 88, 89, 108, 114 - V - 162, 174, 387, 389, 390
- SÃO BOA VENTURA E SÃO PEDRO - III - 483 - IV - 346
- SÃO CAETANO - III - 381, 389 - IV - 312, 329, 332, 337, 353, 374
- SÃO CARLOS - I - 86 - IV - 479, 481, 484, 487
- SÃO FRANCISCO DE ASSIS - II - 186, 209, 210, 224, 225, 482, 486, 487
- SÃO FRANCISCO CORPO SANTO - II - 130, 133

- SÃO FRANCISCO XAVIER E SÃO BARTOLOMEU - III - 233
 SÃO FRUTUOSO - V - 62
 SÃO GONÇALO - II - 76 - V - 82
 SÃO JOÃO BATISTA - V - 567 a 570, 593
 SÃO JOÃO DE DEUS - I - 15, 16 - IV - 439, 447, 451
 SÃO JORGE - IV - 563, 565, 587, 752, 758
 SÃO JORGE E NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES - I - 36, 37, 373, 407, 410, 411, 414, 415 - II - 73, 76, 102, 106 - IV - 450, 509, 513, 516, 697, 698
 SÃO JOSÉ - II - 193, 567, 589 - III - 22, 23, 26, 151, 178 - IV - 482 - V - 63, 64, 65
 SÃO JOSÉ E ALMAS - III - 790
 SÃO JOSÉ E SANTO ANTÔNIO - II - 228, 230 - V - 8, 501
 SÃO JOSÉ, SANTO ANTÔNIO E ALMAS - II - 308 - III - 182, 506, 509, 510, 513, 534, 560, 572, 613, 619, 621, 668 - IV - 337, 353, 354, 362, 363, 366, 389, 396
 SÃO LOURENÇO - I - 202, 209, 417 - III - 108, 610 - IV - 625 - V - 143, 193
 SÃO LOURENÇO E ALAGOAS - III - 718
 SÃO PAULO - IV - 755
 SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA - I - 212
 SÃO TOMÉ - III - 481 - IV - 354, 366
 SÃO VICENTE - IV - 195, 197
 SARDINHA - II - 125 - IV - 736
 SEGADOR - V - 617
 SEREIA - I - 104
 SETÚBAL - III - 559, 571, 695, 696 - V - 125, 255 a 258
 SIMÃO MOÇO - V - 545
 Sra. S. ALETA - V - 559, 561, 562, 564
 Sra. ELIZABETH - V - 570, 572 a 575
 Sra. ESTER - V - 574 a 578, 580
 Sra. GERTRUDA MOÇA - V - 644
 Sra. ISABEL - V - 618
 Sra. MARIA - V - 622
 Sra. SUZANA - V - 567, 568, 587, 589 a 591
 TAGARELAS - III - 42
 TODO BEM - II - 468, 582
 TORRÃO - I - 18 - IV - 432, 441, 442
 TRÊS COROAS - I - 9, 11
 TRÊS ESCUDOS - V - 634 a 637
 TRÊS REIS - II - 186, 195, 196, 223, 482 a 484, 486, 487, 489, 491, 492 - III - 108, 109, 222, 303
 TRÊS REIS MAGOS - IV - 480, 485, 582
 TRIUNFO - III - 364, 373
 TRIUNFO DA FÉ - I - 85 a 87, 89, 90, 93 a 96 - II - 197, 543, 550, 552, 555, 567, 588, 589 - III - 23, 24, 78, 79, 81 - IV - 475, 485, 588 a 590 - V - 65, 67, 68, 100
 TRIUNFO DA FÉ E ALMAS - III - 120, 180, 801 - V - 59
 VALENTE - V - 620, 621
 VITÓRIA - II - 282 - III - 28, 31, 75, 91 - V - 94, 96, 449

NOMES
(Documentação)

- ABREU, André de - V - 492
ABREU, Antonio Ferreira de - III - 354
ABREU, Bento de - V - 374
ABREU, João Pereira de - II - 258
ABREU, Joseph de Carvalho - IV - 159, 166, 170, 171, 193, 376
ABREU, Lourenço da Silva de - III - 29
ABREU, Manuel de - III - 468
ABREU, Manuel Álvarez de - III - 790
ACETER, João Duarte - IV - 536
AFONSO, Dom - III - 273
AFONSO, Domingos - II - 256
AFONSO, João - II - 300, 305, 475
AGUIAR, Antonio Roiz de - III - 237, 309, 354
AGUIAR, Domingos de - III - 234 a 238
AGUIAR, Francisco Paulo de - I - 389
AGUIAR, Gonçalo Domingues - I - 161, 163, 166 a 175, 177, 178, 183, 186, 188, 190, 200 - IV - 613
AGUIAR, José - IV - 175
AGUIAR, Joseph Roiz de - II - 279, 301, 305 - III - 290, 630
AGUIAR, Julião da Costa - I - 149, 151, 154 a 162, 164 a 175, 177 a 180, 182, 183, 185, 186, 188 a 190, 194, 196 a 200, 374 - IV - 578, 753, 758
AGUIAR, Manuel Gonçalves de - IV - 112, 238, 239
AGUIAR, Vitorino Gonçalves - I - 173 a 175, 183
AGUIAR, Manuel de Albuquerque de - III - 591, 596 - V - 276, 297, 301
AIRES, Joseph Roiz - I - 124 - IV - 415
AIRES, Manuel Ramos - IV - 451
ALAMÃO, Manuel Freire - II - 138, 141, 142
ALBERTO Antônio - I - 151, 152
ALBUQUERQUE - II - 37 - III - 654, 673
ALBUQUERQUE, Antonio de - IV - 690
ALEIXO, Gabriel Fernandes - I - 341, 419, 423
ALLEN - V - 771
ALMADA, Lourenço - V - 62
ALMEIDA - III - 558
ALMEIDA, Antônio - V - 699, 700, 711, 713, 779
ALMEIDA, Antônio Roiz de - I - 394 - II - 232
ALMEIDA, Bento Luiz de - III - 554 - V - 254, 255, 257, 262
ALMEIDA, Bento Mendes de - II - 172, 173, 177, 178
ALMEIDA, Domingos da Costa e - IV - 428
ALMEIDA, Domingos Lourenço de - IV - 756
ALMEIDA, Francisco de - II - 172, 177
ALMEIDA, Gaspar Dias de - I - 376
ALMEIDA, João Deus de - IV - 451
ALBERTO, Joaquim Antonio - III - 346

ÍNDICES

- ALMEIDA, Joseph Antonio de - III - 560, 572
- ALMEIDA, Joseph Cardoso de - I - 336, 337 - II - 255 - III - 154, 204, 207, 357, 360, 361, 368, 370, 372, 412, 413, 417, 420, 421, 437 a 439, 447, 448, 450, 459, 463, 464, 477, 486, 489, 490, 492, 508, 521, 523, 524, 526, 527, 532, 654, 720 - IV - 20, 99, 116, 172, 174, 184, 187, 252, 332, 554, 661 a 663 - V - 124, 157, 173, 175, 188, 194 a 196, 198 a 201, 212, 213, 215, 217, 220, 221, 223, 241, 283, 378, 400, 401, 404 a 406, 409, 410, 464, 519
- ALMEIDA, Lourenço de - I - 256, 261 - II - 233, 341
- ALMEIDA, Manuel de - I - 15, 17, 31 - III - 207 - IV - 405, 434, 438, 563 - V - 86, 138, 141
- ALMEIDA, Manuel Mendes de - IV - 143, 144, 262
- ALMEIDA, Simão Canalles - V - 75
- ALMEIDA, Simão Moreira de - I - 393
- ALPUM, Manuel Soares de - III - 304, 305, 308
- ÁLVARES, Antônio, - I - 139 - III - 443
- ÁLVARES, Domingos - III - 543, 544
- ÁLVARES, Francisco - II - 276 - III - 305 - IV - 642
- ÁLVARES, Isabel - I - 273
- ÁLVARES, João - I - 20, 30, 57, 238, 240, 242, 243, 257, 261, 278, 280, 372 - II - 11, 16, 19, 21, 36, 37, 39, 40, 45, 49, 95, 117, 119, 134, 184, 440, 441, 443, 444, 452, 544, 564 - III - 10, 52 - IV - 76, 101, 167, 169, 170, 183, 185, 187, 188, 193, 194, 217, 222, 224 a 226, 228, 250, 402, 406, 407, 422, 529, 530, 539, 541, 543, 544, 568, 639, 648, 652, 703 - V - 31, 48, 374, 396, 399, 500, 708, 711
- ÁLVARES, João Pinto - III - 691
- ÁLVARES, Joseph - II - 279, 300, 301, 304, 305 - III - 630
- ÁLVARES, M. - I - 151
- ÁLVARES, Manuel - III - 444
- ÁLVARES, Martinho - IV - 664
- ÁLVARES, Miguel - I - 365 - III - 641 - V - 669, 671 a 674, 677, 685
- ÁLVARES, Sebastião - III - 124
- ÁLVARES, Teodósio - I - 399 - IV - 518
- ALVES, Domingos - I - 124
- ALVES, Manuel - I - 305
- ALVES, Teodoro - III - 641
- AMARAL, Francisco Correa do - III - 158 - IV - 119, 121, 124
- AMARAL, Manuel Gomes de - I - 14, 228, 394, 395, 397, 398, 413 - II - 125 - IV - 449, 450, 463, 729, 733
- AMARAL, Manuel de Matos - I - 319
- AMORIM, Antônio de - II - 171, 177
- ANDRADE - III - 747
- ANDRADE, Alter de - V - 560
- ANDRADE, Antônio Freire de - II - 169, 170, 254 - III - 354 - V - 775
- ANDRADE, Bartolomeu Roiz de - II - 257
- ANDRADE, Domingos Ferreira de - III - 617
- ANDRADE, Francisco de - I - 275
- ANDRADE, Gomes Freire de - III - 340, 342, 346, 349, 548, 550, 561, 573, 603, 604, 606, 607, 610, 623, 692 - IV - 144
- ANDRADE, José Francisco de - I - 275
- ANDRADE, Josephe de - II - 475
- ANDRADE, Josephe Costa de - III - 720
- ANDRADE, Joseph Ribeiro de - IV - 99, 175, 185, 188 a 190, 195, a 199, 203 a 208, 211 a 214, 245, 247, 249, 250, 252, 254 a 257, 259, 261, 262, 265, 266
- ANDRADE, Joseph Soares de - III - 720, 721 - IV - 20
- ANDRADE, Paulo Ferreira de - II - 298, 299, 302, 304 - IV - 122
- ANDRADE, Pedro Rotz de - III - 509
- ANDRADE, Pedro Fernandes de - II - 261 - III - 40, 45, 154, 155, 158, 165, 166, 171, 173, 174, 178, 203, 204, 210, 211, 241, 243, 250, 252, 255, 272, 288, 331, 334, 336, 356, 360, 365, 368, 377, 384, 392, 403, 405, 419 a 421, 436 a 440, 445, 450, 453, 455, 458, 463, 464, 467, 475, 477, 489, 491, 492, 503, 505, 508, 509, 518, 523, 524, 526, 527, 532, 533, 562, 575, 576, 591, 595, 596, 599 a 601, 612, 636, 637, 655, 671, 676, 680, 682, 684, 704, 706, 710, 746, 780, 825 - IV - 10, 13, 15, 17, 19, 20, 23, 25, 27, 29, 31, 33, 35.

NEGÓCIOS COLONIAIS

- 36, 39, 41, 42, 45, 47, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 63, 65, 68, 71, 73 a 77, 80, 85, 89, 91, 95, 98, 101 a 103, 105, 106, 108, 111, 113 a 116, 118, 120, 123 a 126, 128 a 130, 133, 134, 136 a 140, 143, 146 a 148, 150 a 152, 154 a 157, 171 a 173, 180, 182, 184 a 192, 194 a 199, 202 a 207, 210 a 214, 216, 217, 222, 223, 225, 226, 229, 230, 232, 233, 236, 241, 245 a 250, 252, 254, 255, 257 a 259, 261 a 263, 265, 266, 271, 272, 284, 290 - V - 55, 124, 133, 135, 137, 158 a 160, 162, 172, 174, 184 a 187, 195, 203, 205, 206, 213, 215 a 217, 222 a 224, 226, 241, 244, 245, 253, 260, 268, 269, 284, 297, 301, 302, 304, 307, 308, 311, 315, 316, 319, 320, 331, 350, 356, 369, 375 a 377, 379 a 383, 385, 386, 389 a 392, 397, 399 a 401 a 406, 408 a 415, 417, 419 a 427, 429 a 436, 439, 441, 442, 444, 446, 450
- ANDRADE, Vicente de - I - 408, 410 a 413 - II - 144 a 146, 148
- ANDRÉ - III - 683
- ANDRÉ, Manuel - IV - 459, 460
- ANDRÉ, Antônio - IV - 459, 531
- ANDREA, Olivere - V - 320
- ANJOS, Antonio Gonçalves dos - III - 656
- ANTONIO, Joaquim - III - 718
- ANTÃO, Manuel - III - 436 - IV - 485
- ANTUNES, Domingos Ribeiro - I - 409, 410, 412
- ANTUNES, João - I - 152 - II - 429 a 432
- ANTUNES, Luiz - III - 747
- ANTUNES, Manuel - II - 118, 119 - III - 431, 433 a 436, 444
- ARANHA, Francisco - IV - 130
- ARAÚJO, Antônio da Costa de - IV - 480, 483
- ARAÚJO, Antônio Pereira de - I - 227
- ARAÚJO, Baltazar Álvares de - I - 15, 17, 19, 27, 32 a 34, 38, 41 a 43, 46 a 49, 53, 55, 57, 59, 61 a 65, 68 a 70, 72, 75, 80, 82, 84 a 87, 90, 93 a 101, 103, 105, 107 a 110, 112, 114, 116, 117, 197, 200, 230, 232, 383 - II - 15, 17, 22, 27, 41, 47, 48, 54, 58 a 61, 63, 71 a 74, 94, 96, 126, 538, 541 - III - 183 - IV - 406, 432, 433, 435, 441, 442, 451, 455, 457, 458, 460, 462, 464 a 466, 467 a 470, 473, 477, 478, 484 a 486, 488, 513, 531, 571, 581, 583, 621, 696, 697, 700, 702, 705, 718, 722, 747, 753, 758 - V - 80, 114, 491, 493, 501 a 504, 506
- ARAÚJO, Brás Alves de - IV - 562 a 564, 567, 568, 686, 690, 716
- ARAÚJO, Francisco de - II - 207, 211 a 213, 219, 223, 225, 237, 241, 483, 492, 494 - III - 108
- ARAÚJO, Francisco Álvares de - 112, 273, 344, 347
- ARAÚJO, João Correia de - IV - 175, 176, 229, 231, 242, 266
- ARAÚJO, Joseph Álvares de - IV - 468
- ARAÚJO, Joseph Pereira de - IV - 446
- ARAÚJO, Joseph Ribeiro de - II - 90
- ARAÚJO, Manuel de - II - 254, 255
- ARAÚJO, Manuel Álvares de - I - 58, 79 - II - 24, 27, 35 - IV - 439, 442, 456, 467, 584, 585, 592, 597, 749 - V - 493, 501, 502, 504, 506
- ARAÚJO, Manuel Álvares de - I - 131
- ARAÚJO, Manuel Dias de - III - 786
- ARAÚJO, Manuel Pereira de - III - 235, 37, 238, 310
- ARAÚJO, Raimundo Pereira de - II - 229, 234 - IV - 756
- ARDOUIN, Mathurin - V - 783
- ARNAU, Manuel Correia - III - 234, 237, 301, 309, 322
- ARRAIS, Joseph de Mendonça - I - 146, 193, 196 - IV - 630
- ASSUNÇÃO, Manuel da - IV - 531
- AVEIRAS (Conde de) - II - 47
- AVELLAR, Rodrigo de - V - 487
- AZEVEDO, Alvaro Pinto de - I - 111, 113, 115 - IV - 491, 492, 494 - V - 498, 499, 502
- AZEVEDO, Antônio Correia de - II - 178
- AZEVEDO, Antônio Ferreira de - II - 173
- AZEVEDO, Antônio Pereira de - IV - 476
- AZEVEDO, Antônio do Pinho de - III - 803, 806
- AZEVEDO, Carlo Gonçalves de - IV - 96, 177, 198, 199, 202, 203, 204, 205, 208
- AZEVEDO, Clemente Pereira de - I - 297, 312
- AZEVEDO, Francisco Álvares de - I - 248

INDICES

- AZEVEDO, Francisco Viegas de -
I - 373
- AZEVEDO, João de Araújo - **I** -
 97, 98
- AZEVEDO, Ignácio Cardoso de -
II - 214, 215
- AZEVEDO, João Deniz de - **I** -
 35, 53, 55, 56, 58, 60, 61, 63, 66,
 228, 240, 241, 243, 246, 375, 379,
 380, 388, 395 a 397, 399, 401, 403,
 413, 417, 418
- AZEVEDO, João de - **V** - 53
- AZEVEDO, João Coelho de - **IV** -
 476
- AZEVEDO, João Deniz de - **II** -
 52, 53, 55 a 62, 64, 70, 73 a 76,
 94, 96, 99, 101 a 103, 105, 107, 109,
 110, 112 a 114, 117, 118, 120, 124,
 126, 129, 136 a 138, 141, 143, 147,
 153, 158, 161 a 163, 170, 171, 174,
 175, 184, 233, 234 - **III** - 689 - **IV** -
 464, 478, 515, 518 a 520, 527,
 530, 534, 539, 544, 578, 588, 621,
 700, 702, 703, 705, 710, 712, 716
 a 720, 724, 726 a 729, 735, 739,
 741, 743, 745, 746 - **V** - 493
- AZEVEDO, Manuel de - **I** - 379,
 400, 402, 404, 405, 418 - **III** - 616
 803 - **IV** - 510, 511, 515
- AZEVEDO, Miguel da Costa de - **II** -
 221, 226, 425, 469, 471, 483, 497,
 500, 502, 506, 531, 583 - **III** - 47,
 48, 125, 128, 140, 141, 148, 150,
 272, 273, 752, 771, 796, 797, 800,
 804, 806
- AZEVEDO, P. Maria Soares de - **II** -
 332
- BAHIA, Manuel da Costa - **II** - 254
- BAHIA, Manuel Gomes - **III** - 68
- BAIRROS, Manuel de - **I** - 124 -
IV - 415
- BALANCUELA, Henrique de - **IV** -
 447, 448
- BALANCUELA, Luis de - **IV** - 447
- BALLOTE, Antônio João - **I** - 208
- BANDEIRA, Domingos Correa - **III** -
 703, 705 - **V** - 326, 329, 335,
 337, 426
- BAPTISTA, Joana - **I** - 28, 30, 40,
 41, 45, 46, 204, 205, 207, 211, 213
 a 215, 219, 220, 238, 243, 245,
 326 a 330, 338, 357, 362, 364, 365,
 394, 398, 419, 422, 423, 426 - **II** -
 26, 39, 64, 110, 113, 128 - **III** -
 278, 535, 641, 642, 664, 665, 678,
 679, 688, 690, 821 - **IV** - 18, 39,
 76, 77, 125, 138, 140, 149, 151,
 154, 407, 408, 427, 428, 490, 494,
 497, 502, 534, 540, 568, 622, 623,
 626, 627, 630, 632, 656, 692 - **V** -
 175, 356, 359, 414, 418, 423, 425,
 429, 433, 494, 500, 510, 511
- BAPTISTA, Joseph - **II** - 318
- BARACHO, Gonçalo de Freitas -
I - 136, 146 - **II** - 82, 85, 86
- BARBALHO, Domingos - **I** - 124
- BARBALHO, Hieronimo - **IV** -
 416
- BARBOSA, Agostinho Fernandes -
I - 91 - **IV** - 472 - **V** - 503, 510,
 514
- BARBOSA, Antônio - **II** - 308, 309
 - **III** - 476, 482, 506, 509, 510, 513,
 534, 619, 621, 668 - **IV** - 337, 346,
 353, 354, 362 a 364, 366, 369, 389,
 393, 394, 396 - **V** - 471
- BARBOSA, Augusto - **V** - 506, 507
- BARBOSA, Bernardo - **IV** - 519
- BARBOSA, Domingos de Souza -
III - 432
- BARBOSA, Isabel - **IV** - 456
- BARBOSA, João - **I** - 371 - **IV** -
 172, 182
- BARBOSA, José Dantas - **V** - 669,
 671, 672, 680
- BARBOSA, José Leal - **IV** - 127 -
 - **V** - 413
- BARBOSA, Joseph Roiz - **III** - 172
- BARBOSA, Manuel - **III** - 548, 550,
 602, 603, 605, 607, 608, 622, 641,
 642, 650, 655, 721 - **IV** - 494, 501
 - **V** - 281, 286, 287, 292, 298, 299,
 502
- BARBOSA, Manuel Gomes - **IV** -
 287
- BARBOSA, Manuel de Lemos - **II** -
 90, 144, 145, 148
- BARBOSA, Manuel Roiz - **III** -
 568, 617
- BARCELLON, Francisco - **IV** - 382
- BARCELOS, Lourenço de Oliveira
 - **I** - 297, 312 - **IV** - 652
- BARCKUZEN, Hardevicus - **III** -
 158, 384, 392, 393, 397, 398, 416,
 421, 428, 437 a 439, 457, 467, 468,
 475, 495, 503, 504, 506 a 508, 517,
 524, 532, 533, 560, 562, 564, 569,
 573, 574, 591, 592, 596, 598, 600,
 645, 656, 657, 671, 687, 710, 780 -
IV - 9, 35, 64, 76, 102 a 104, 112,
 115, 122, 123, 142, 184, 557 - **V** -
 136, 183, 204, 216, 217, 220 a 233,
 239, 243, 244, 253, 277, 280, 284,
 321, 375, 376, 383, 387, 390, 393,
 394, 396, 398, 401, 402, 404, 405,
 407 a 410, 424

NEGÓCIOS COLONIAIS

- BARQUES, Manuel Lobo de - IV - 396
- BARO, Phelipe de - IV - 510
- BARBASSAS, João Álvares - I - 34 - IV - 436, 439, 462, 463
- BARREIROS, Domingos Gonçalves - II - 89, 254, 299, 303
- BARREIROS, José da Costa - IV - 127, 141 - V - 413
- BARREIROS, Manuel de Souza - II - 89
- BARREIROS, Pedro - I - 381, 397, 418 - II - 91, 94, 97, 115, 120
- BARRETTO, Antônio - II - 172, 177
- BARRETO, Antônio Roiz - II - 279, 301, 305 - III - 290, 630
- BARRETO, João - IV - 302
- BARRETO, João de Siqueira - I - 159
- BARRETO, Manuel Brito - II - 185
- BARROS, Antônio de - V - 610
- BARROS, Antônio Gomes - II - 254
- BARROS, Antônio Roiz - II - 202, 213, 323, 489
- BARROS, Joseph de - III - 120
- BARROS, Manuel Roiz - II - 254, 300, 304, 305
- BARROS, Pedro Garcia de - I - 407, 408, 410, 411
- BARROS, Pedro Pereira de - V - 721 a 729, 737
- BARROSO, Diogo Antunes - I - 152
- BASSETO, João - II - 267, 271
- BASTOS, Jacinto Vieira - II - 308 - III - 621, 669
- BATISTA, Antônio - I - 124 - III - 443 - IV - 415
- BATISTA, Bento - I - 227
- BATISTA, Fernando Álvares - IV - 157
- BATISTA, João - IV - 531
- BATISTA, João Gomes - I - 92, 119 a 123 - IV - 471, 472, 534, 600, 748 - V - 506 a 512, 513, 515
- BEARE - V - 215
- BEAUMOND, Lourenço - II - 415, 421, 423 - III - 17, 29, 165, 169, 171 a 175, 194, 195, 592, 596 - V - 38, 67, 76, 78, 83, 95, 113, 115, 277, 283, 449
- BEIRÃO, Manuel Roiz - I - 230, 387, 406, 407 - II - 40, 42, 43, 45 - IV - 440, 514
- BELAGUARDA, Joseph Ignácio - II - 429, 430, 431, 432 - III - 239 - V - 38, 279
- BELLI - III - 339
- BELO, Bartolomeu - II - 71
- BENAVID, Mateus da Costa - III - 354
- BERBEM, Teresa de - I - 319
- BERNARDES, Francisco - III - 705, 727, 728, 735 - V - 340, 342, 345
- BERNARDEZ, Joseph Martim - II - 80, 92
- BERNARDES, Manuel - III - 153, 447 - V - 157, 195, 381
- BERNARDES, Teodoro Álvares - V - 684
- BEROARDI, Egneas - II - 193, 196, 197, 200, 206 a 215, 223 a 226, 229 a 233, 249, 311 a 313, 317, 318, 330, 338 a 340, 346, 348, 351, 356, 357, 361, 364, 376, 377, 384, 390, 395, 397, 415, 417, 420, 422, 428, 446, 454, 462, 470, 472, 482, 484 a 489, 491, 493 a 495, 505 a 507, 517, 519, 520, 522, 545, 547, 549, 552, 561 a 563, 569, 574 a 576, 582, 584 a 586 - III - 7, 8, 13 a 15, 17, 18, 36, 52, 74, 76, 78, 79, 81, 83, 87, 88, 81 a 93, 100, 102, 118, 158, 164, 166, 170, 194, 195, 199, 222, 266, 267, 295, 397, 303, 306, 317, 318, 321, 324 a 326, 328, 449, 487, 491, 513, 560, 572, 611, 634, 635, 677, 683, 684, 775, 776, 779, 781 a 785 - IV - 269, 273, 274, 283, 290, 299, 306, 308, 309, 311, 315, 317, 320, 324, 327, 355, 364, 548, 549, 551, 552, 553, 554 - V - 5, 7, 8, 10, 12, 13 a 15, 19 a 22, 26, 29, 30, 34, 36, 38, 39, 42, 44, 45, 47 a 52, 60, 66, 67, 69, 70, 73, 74, 76 a 78, 87 a 93, 97 a 99, 101, 103, 113 a 115, 117, 125, 133, 140, 145, 146, 148, 149, 152, 153, 158, 161, 167, 168, 169, 177, 179, 181, 190, 191, 194, 208, 213, 269, 284, 289, 291, 317, 359, 439, 440, 441, 446 a 448, 450, 451, 453, 455, 456, 458, 459, 461, 463 a 467, 469, 474, 475, 478, 481, 483, 711
- BICKER, B.am - V - 618, 619
- BILLOO - V - 609
- BITTENCOURT, Pedro Moniz de - V - 759
- BLASINS - III - 93
- BLÉNBAUDIN, Joseph - IV - 534 - V - 507 a 509

- BOEN, Claz de - V - 618
 BONICHO, Manuel da Costa - I - 123
 BORGES, Alberto - II - 297
 BORGES, Antônio da Silva - II - 298, 300, 303, 304
 BORGES, Francisco - III - 715, 717
 BORGES, João - IV - 503
 BORGONHA, P. Henrique de - IV - 501
 BOTELHO, Joseph - I - 286
 BRACILA, Francisco Fernandes - I - 358
 BRAGA, Bento Francisco - II - 191, 225, 469, 498, 501 a 503, 508, 583 - III - 94, 96, 101, 128, 129, 130, 131, 149, 150, 219, 220, 236, 307, 750, 754 a 756, 758, 760, 795, 803
 BRAGA, Custódio Nogueira - V - 236
 BRAGA, Francisco Tinoco - I - 251, 256, 260, 289, 292, 295 - II - 222, 355, 425, 494, 501, 584
 BRAGA, Francisco Xavier - IV - 153
 BRAGA, Manuel da Silva - III - 283, 304, 316
 BRAGANÇA, Nicola da Silva - II - 171, 177
 BRANCO, Aleixo Roiz - III - 150, 804
 BRANCO, Antônio Luis - I - 382, 392 - II - 42, 44 - III - 182 - V - 86
 BRANCO, Francisco da Mota - II - 301, 305
 BRANCO, Pedro Gonçalves - IV -
 BRANCO, Teotônio Gonçalves - IV - 107
 BRANDÃO, Manuel Roiz - II - 172, 177
 BRAVO, Francisco - II - 222, 227, 354, 355, 471, 492, 548
 BRANCO, João Gonçalves - III - 234, 325, 326, 354
 BRAVO, João Luis - I - 250, 251, 254, 255, 259, 273, 274, 276, 290 - IV - 644, 646
 BRAVO, Manuel Roiz - III - 174
 BRAZÃO, Francisco da Silva - II - 213, 221, 225, 226, 425, 467 a 469, 471, 483, 489, 494, 499, 531, 584, 585 - III - 94, 101, 149, 174, 285, 286, 296, 320, 323, 328, 626 a 628, 750, 754, 755, 793, 795, 796 - V - 183
 BRAZIELLA, Joseph Fernando - III - 675
 BRIM, Joseph - II - 225, 501, 502, 507 - III - 447, 448 - V - 212, 215, 220, 223
 BRISTOW, Robert - III - 164, 173, 199, 224, 358, 360, 368, 372, 562, 563, 574 a 576, 587, 588, 613, 656, 657, 671, 684, 710, 776 a 778, 780 - V - 119, 162, 180, 186, 188, 201, 208, 269, 283, 284
 BRITTO, Álvaro Sanches de - II - 231, 232
 BRITO, Antônio Pereira de - II - 213, 220, 238, 243
 BRITTO, Danião Nunes de - I - 128, 216, 217 - II - 267, 269 a 272, 274 - III - 41, 450, 451, 463, 465, 469, 481 a 483, 492, 493, 502, 505, 506, 510, 513, 534, 560, 572, 825 - IV - 272, 275, 276, 279, 281, 282, 284, 294, 295, 297, 301, 303, 304, 307, 309, 313, 319, 321, 323, 326, 329, 330, 335, 338, 341, 348, 350, 353, 354, 357, 358, 362, 363, 370, 373, 374, 376, 378, 381 a 383, 385, 386, 629 - V - 192, 193, 198, 214, 232, 248, 253, 258, 259, 439, 441, 442, 444, 446, 447, 450, 452, 454 a 457, 459, 461 a 469, 471, 472, 475 a 478, 480 a 482
 BRITO, João da Costa de - III - 704
 BRITO, João de Mello e - II - 172, 177
 BRITO, Joseph de - I - 160
 BRITO, Manuel de - III - 234, 326
 BRITTO, Domingos Martins - II - 301, 305, 327, 479, 530 - III - 794
 BRITTO, João Martins de - II - 463, 479
 BRITTO, M. Pedro Álvares de - II - 231, 232
 BROCI, Matheus du - V - 556
 BROOGUIME, Guilherme - V - 708
 BROWN, Carlos - II - 261, 318, 329
 BRUM, Guilherme - II - 395, 404 - III - 165, 169, 174, 592, 596, 673, 683 - V - 276, 279, 283, 303, 308, 320, 328
 BRUM, Carlos - IV - 324 - V - 12, 15, 19, 38, 40, 47, 51, 158, 441, 446, 447, 453, 763
 BRUM, Francisco - V - 755

NEGÓCIOS COLONIAIS

- BRUNACHI - III - 165, 167, 170
 BRUQUES, Geraldo - I - 8, 9, 10 - IV - 449
 BRUQUES, Pedro - I - 7, 9, 10
 BRUSSEN, Guilherme - III - 303
 BUARQUE, Manuel - I - 170
 BULHÕES, Fr. de Bernardo de Araújo e - III - 786
 FULLER A. Beare - III - 493
 BULLER, Guilherme - I - 394 - V - 215, 216
 BUONARROTA, João Batista - II - 587
 BUONARROTA, Joseph Maria - II - 563, 571 - III - 9 - V - 69, 76, 78, 99, 101
 BURGO, Domingos Friz. - I - 168
 BURGO, João Friz. - I - 160
 BURGOS, Caetano de - III - 598, 599, 602, 671
 CABESSA (?), Manuel Gonçalves - III - 617
 CABRAL, Fernando - III - 145
 CABRAL, Francisco de Almeida - V - 690
 CABRAL, Jacinto Vieira - IV - 480
 CABRAL, João - II - 191
 CABRFAL, Joseph de Moraes - IV - 664
 CABRAL, Manuel Alvares - III - 671 - V - 302
 CABRAL, Pedro Alves - III - 437
 CABRAL, Sebastião da Veiga - II - 160 - IV - 396
 CAGAEIRA, Joseph - II - 256
 CADAVAL, (duque de) - III - 15
 CAHEIRO, Paulo - IV - 403, 409, 410
 CALAFUTA, Domingos Dias - II - 162
 CALDA, Henrique Pinto - III - 234
 CALDAS, Manuel Vas - II - 227, 468, 469, 472, 498, 506, 507, 508 - III - 310, 325, 327, 752 a 754, 756
 CALDEIRA, Manuel - III - 234, 309
 CALEGARI, Pedro Antônio - II - 329, 330, 332, 346 - V - 45
 CALDEIRA, Valério - II - 211, 217, 223, 237, 241 - III - 234, 447
 CALHEIROS, Domingos Alvares - II - 267, 270, 275 - IV - 270, 301, 384 - V - 439, 450
 CALHEIRO, Luis Alvares - IV - 293, 293, 296
 CALHEIROS, Miguel da Silva - IV - 456
 CALLADO, Antônio de Melo - I - 162, 193, 394, 413 - II - 123, 127 - III - 385, 393, 522 - IV - 733
 CAMARA, Francisco Joseph da - V - 613, 614
 CAMARA, Luis da - II - 320 - III - 752, 755, 779 - V - 5, 6, 7, 10, 11, 26, 39, 42, 83
 CAMBRIG (Duque de) - IV - 286
 CAMELLO, Luis - IV - 174
 CAMERA, Antônio Correa da - II - 174, 179
 CAMPELLO, João Roiz - IV - 153 - V - 430
 CAMPOS, Damázio Ferreira - II - 260
 CAMPOS, Joseph Pereira de - V - 779
 CAMPOS, Manuel de - IV - 128, 133
 CAMPOS, Manuel Francisco de - IV - 340
 CAMPOS, Manuel Gomes de - III - 234, 238, 325, 327
 CAMPOS, Manuel Sanches de - I - 24 - IV - 418, 419, 424, 429, 430, 432, 434, 444
 CAPANNOLI, João - II - 281, 357 - III - 155, 165, 172, 178, 194, 213, 219, 227, 272, 287, 288, 296, 299, 321, 323, 324, 332, 334, 397, 413, 418, 591, 596, 673, 677, 766, 767, 769 - IV - 36, 557 - V - 149, 155, 167, 171, 174, 180, 184, 191, 213, 313
 CARDOSO, Antônio das Neves - I - 336, 339, 341, 357 - IV - 664
 I - 21, 36, 37, 44, 48, 65, 68, - IV
 CARDOSO, Domingos dos Santos - - 456, 487, 563, 564, 567, 570, 571, 586, 588, 698
 CARDOSO, Francisco - II - 276 - IV - 433
 CARDOSO, João - II - 276
 CARDOSO, Pedro Ferreira - II - 259
 CAREAS, Antônio de Sousa de - IV - 447, 448, 463
 CARMO, Joseph Veloso - II - 499, 501 a 503
 CARNEIRO, Antônio - IV - 459, 528, 531
 CARNEIRO, Bartolomeu - II - 267, 271
 CARNEIRO, Bento de Crasto - IV - 145, 177
 CARNEIRO, Bernardo - IV - 301, 476

- CARNEIRO, Estêvão Pereira (Fernandes) - IV - 11, 28, 175, 179, 223, 226 a 228
- CARNEIRO, Francisco Lopes - III - 739
- CARNEIRO, João da Costa - II - 234, 341 - V - 7
- CARNEIRO, Manuel Álvares - II - 306 - III - 620, 790
- CARNEIRO, Teodoro de Freitas - III - 796
- CARVALHO, André - I - 289
- CARVALHO, Antonio - III - 130, 150 - IV - 395
- CARVALHO, Antonio de Sousa de IV - 447
- CARVALHO, Domingos - II - 172, 177
- CARVALHO, Francisco Borges de - I - 335, 337, 352 - II - 207, 210, 218, 223, 238, 242, 344, 496 - III - 48, 125, 310, 748, 750, 753, 760, 800
- CARVALHO, Francisco de Passos de - I - 105, 309 - II - 540 - IV - 62
- CARVALHO, Jeronimo Moreira de - III - 340, 344
- CARVALHO João - I - 124 - II - 213
- CARVALHO, João Ferreira de - II - 438
- CARVALHO, Joseph - IV - 485 - V - 476
- CARVALHO, Joseph Cardoso de - I - 156, 158, 182
- CARVALHO, Joseph Henriques de - III - 197
- CARVALHO, Joseph Pereira de - I - 216, 217 - IV - 376, 377, 386 - V - 474, 478, 480
- CARVALHO, Joseph Rião de - I - 212
- CARVALHO, Luis Alvarez de - III - 235, 238
- CARVALHO, Lourenço Tomàs de - II - 89
- CARVALHO, Manuel - II - 54 - III - 570, 575 - IV - 415
- CARVALHO, Manuel Ferreira de - IV - 419
- CARVALHO, Manuel Carneiro de - II - 218
- CARVALHO, Manuel do Paço de - I - 123
- CARVALHO, Manuel de Passos - IV - 470
- CARVALHO, Manuel Ribeiro de - I - 369
- CARVALHO, Mateus Ruiz de - IV - 741
- CARVALHO, Miguel de - I - 140
- CARVALHO, Pedro Henriques - V - 239
- CARVALHO, Simão - V - 699, 700
- CARVALHO, Tomé Pereira de - II - 261 - III - 235 - V - 412, 413
- CARVALHO, Tomé Teixeira de - III - 436 - IV - 81, 86, 141, 241
- CASTELÃO, Hierônimo - I - 233, 235 a 237, 332, 333, 371 - VI - 167, 169
- CASTELO, João Cardoso - I - 251, 255, 259
- CASTELO BRANCO - III - 558
- CASTELO BRANCO, Antonio Galvão de - V - 597
- CASTELO BRANCO, Manuel da Cunha - III - 166, 282, 684
- CASTRO, Antônio Alves - I - 289, 292, 298, 206, 330, 370
- CASTRO, Antonio Alvares de - IV - 652 - V - 146
- CASTRO, João Roiz - IV - 481
- CASTRO, Joseph - II - 254
- CASTRO, Joseph Fernandes de - II - 253 a 255
- CASTRO, Luis de Queirós - IV - 470
- CASTRO, Manuel Alvarez - 349, 428, 431 a 434
- CASTRO, Manuel Alves de - IV - 32, 76, 83, 88, 101, 175, 179, 181, 233, 261
- CASTRO, Manuel Fernandes - V - 667, 669 a 672
- CASTRO, Manuel Pereira de - I - 230, 387, 392, 394, 417 - II - 25, 28, 60 - IV - 428, 436, 440, 442, 513, 694
- CASTRO, Mathias de - III - 639, 640, 771
- CASTRO, Tomás de - I - 67, 72, 74, 77, 79, 80, 82 a 84, 87, 89, 92 - IV - 452, 465, 467, 469, 470, 472, 473, 478, 479, 483, 488, 489, 584 - V - 175
- CASTRO, Tomé Alves de - III - 442
- CASTRO, Thomé Gonçalves - IV - 122
- CEILÃO, Bento de Sousa - I - 421
- CEZAR, Rodrigo - III - 206
- CHAVES, Antonio Ferreira - III - 512, 568

NEGÓCIOS COLONIAIS

- CHAVES, Antônio Gonçalves - II - 113
 CHAVES, Baltazar de - II - 472, 515 - III - 92
 CHAVES, Domingos Gonçalves - I - 162, 200 a 202
 CHAVES, Francisco Fernando - IV - 144
 CHAVES, Gonçalo Alves - II - 399, 497 - III - 512, 569
 CHAVES, Joseph Alvarez - III - 619
 CHAVES, Joseph dos Santos - II - 253 - III - 130, 137, 144, 153, 215
 CHAVES, Manuel - II - 300
 CHAVES, Manuel Roiz - II - 298, 303, 304 - III - 379, 388
 CHELAS - V - 190
 CHELAS, Manuel da Silva - II - 279, 301, 305 - III - 630
 CHELAS, Manuel de Souza - III - 290
 CHEREM, João - I - 331, 407 - II - 131, 138, 142, 153, 156, 159, 167, 168 - III - 557 - IV - 752, 757
 CRISTOVÃO (padre) - IV - 431
 CLAASSEN, Siewert - V - 567
 COELHO, Antônio - II - 173, 178 - V - 501, 507
 COELHO, Baltazar - II - 174
 COELHO, Bartolomeu - I - 383 - II - 48, 71, 111, 135
 COELHO, Carlos Manuel Pimentel - II - 430, 431 - IV - 464, 478
 COELHO, Diogo - II - 65
 COELHO, Francisco - I - 141
 COELHO, Francisco da Silva - III - 434, 435
 COELHO, Gaspar Soares - II - 171, 177
 COELHO, Joseph - II - 134
 COELHO, Josepha Maria - I - 122
 COELHO, Manuel - I - 124, 397, 402 - II - 172, 177 - IV - 415, 418, 431, 531
 COELHO, Manuel dos Santos - 473
 COELHO, Mathias - III - 610
 COELHO, Simão Gomes - IV - 476
 COIMBRA, Amaro da Silva - III - 617
 COIMBRA, Antônio de Barros - II - 279 - III - 137, 167, 211, 232, 266, 290, 359, 360, 367, 371, 403, 405, 503, 505, 536, 562, 574, 629, 632, 661, 667, 672, 684 - V - 124, 127, 133, 146, 156, 170, 173, 186, 192, 210, 232, 246, 248, 294 a 296, 302, 303, 308, 320
 COIMBRA, Antônio Ferreira - I - 381
 COIMBRA, Vas - IV - 384, 387
 COBRA, Domingos Roiz - II - 26
 COLARES, Manuel Nunes - II - 89
 COLASO, Manuel Simões - IV - 412, 418, 431
 CONCEIÇÃO, Antonio da - IV - 471
 CONCEIÇÃO, Hermana da - IV - 76
 COORNART, Jacome - II - 166 - IV - 450 - V - 555, 556
 COPPE, João - III - 503, 504, 506, 507, 529, 532, 560, 572, 637, 685 - IV - 557
 COPPENS, Bernardo - V - 545
 COQUE, Francisco - I - 80, 109
 CORBAG, João Van - V - 558, 602, 603
 CORDEIRO, Domingos - I - 409
 CORDEIRO, Manuel Ruis - I - 409, 412 - III - 758
 CORDOVIL, Bartolomeu le Siqueira - III - 550, 551
 CORONEL, Antonio Peres - IV - 461
 CORREA, Alexandre da Silva - IV - 265
 CORREA, Francisco - III - 430
 CORREA, Manuel - II - 192
 CORREA, Maria - II - 265
 CORRÊA, Salvador - III - 586, 588, 598, 656, 777
 CORREIA, Antonio - II - 197, 485
 CORREIA, Antonio Dias - II - 255, 300, 304 - III - 165, 171, 175, 191
 CORREIA, Antônio Roiz - I - 382
 CORREIA, Antonio Vaz - II - 500
 CORREIA, Gregorio - II - 260
 CORREIA, Joseph - I - 298, 400, 401, 405 - V - 49
 CORREIA, Joseph da Silva - III - 327
 CORREIA, Manuel - IV - 433
 CORREIA, Manuel Caetano de - III - 345
 CORREIA, Manuel Roiz - I - 170
 CORREIA, Mathias - IV - 470
 CORREIA, Pedro - II - 551 - III - 32, 149, 169
 CORTES, Jozeph Alves - II - 172
 COSTA, Agostinho Nogueira da - III - 431, 435, 443 - IV - 119
 COSTA, Antônio da - I - 177, 397 - II - 492, 548

INDICES

- COSTA, Antônio Mendes da - I - 228, 249, 277, 281, 283, 285, 287, 313, 317, 322, 323, 336, 340, 345, 348, 356 359, 427 - II - 213, 222, 458, 480 - III - 102, 168, 266, 359, 364, 371, 373, 670, 750 - IV - 643, 662, 663, 665 - V - 146, 187, 209
- COSTA, Antônio Rodrigues da - I - 131, 146
- COSTA, Antonio Rodrigues da - IV - 159, 166, 170, 171, 193, 370
- COSTA, Antonio Roiz da - V - 458
- COSTA, Baltazar da - V - 673, 674
- COSTA, Belchior da - IV - 459, 531
- COSTA, Custódio da - II - 207, 213
- COSTA, Domingos Gomes da - IV - 127, 128, 130, 132, 139, 145
- COSTA, Elias da - III - 141 a 145, 175, 512, 565, 569, 676, 763, 807 - V - 305
- COSTA, Francisco Pereira da - II - 81, 82, 85
- COSTA, Francisco Velho da - IV - 447, 464
- COSTA, Francisco Xavier da - IV - 606
- COSTA, Gomes da - V - 431
- COSTA, Jácome Ribeiro da - II - 95, 97, 264 - III - 257, 260, 430, 402
- COSTA, João da - II - 211 - IV - 446, 479
- COSTA, João Álvares da - I - 391, 392
- COSTA, João Fernandes da - II - 263
- COSTA, João Gonçalves da - II - 318
- COSTA, Jozeph da - I - 124 - II - 195 - III - 436 - IV - 415, 416, 433
- COSTA, Joseph Machado da - II - 227, 472 - III - 754
- COSTA, Luis Teixeira F. da - I - 358
- COSTA, Luis Lopes da - III - 704
- COSTA, Manuel da - IV - 118, 446
- COSTA, Manuel Afonsa da - I - 123
- COSTA, Manuel Cabral da - IV - 664
- COSTA, Manuel Fernandes da - I - 404
- COSTA, Manuel Gonçalves da - I - 152 - II - 254 - II - 254
- COSTA, Manuel Homem da - IV - 474, 476
- COSTA, Manuel Jácome - II - 422, 437, 460, 461, 517 - III - 121, 178, 779 - V - 5, 6, 11, 26, 42, 53, 82, 101, 114, 117, 158
- COSTA, Manuel Mendes da - II - 254, 281, 282 - III - 66, 655 - IV - 662 a 664, 671
- COSTA, Manuel Pinto da - II - 83, 84 - IV - 401, 536
- COSTA, Manuel Velho da - III - 13 - IV - 311, 315 - V - 458, 459
- COSTA, Manuel Mendes da - I - 284, 337
- COSTA, Mateus da - II - 234
- COSTA, Miguel Mendes da - I - 277, 282, 285 a 287, 291, 300, 324
- COSTA, Miguel da - III - 48, 96, 126 - IV - 175, 179, 181
- COSTA, Miguel Mendes da - II - 451, 458, 519, 557, 559, 570 - III - 8, 191, 236, 269, 364, 373, 520, 661, 670 - IV - 76, 645, 657, 668 - V - 81, 91, 98, 156, 301, 304, 388
- COSTA, Paulo da - II - 172, 178
- COSTA, Pedro da - II - 193
- COSTA, Pedro Gonçalves da - III - 121, 809
- COSTA, Phelipe da - III - 304
- COSTA, Valentim da - II - 438
- COU TINHO, Antonio Pinheiro - IV - 511
- COU TINHO, Antonio da Fonseca - IV - 491
- COU TINHO, George de Sousa - 340, 342, 343, 346 a 348
- COU TINHO, Graça - IV - 511
- COU TINHO, Ignácio de Souza Jácome - II - 155 - III - 315 - V - 167
- COU TINHO, Joseph - III - 132, 181 - IV - 395 - V - 661, 767
- COU TINHO, Manuel - II - 261
- COU TO, Antonio Ferreira - III - 616
- COU TO, Antonio Vieira - IV - 500 - V - 508, 570, 511
- COU TO, Joseph - V - 86
- COU TO, Joseph Madeira do - III - 309
- COVAN - V - 755
- CRAMER, Antônio - II - 34 - V - 559, 560, 563, 567, 569, 582, 586, 604, 621, 622, 630, 640, 728, 729, 732
- CRAMER, Geraldo - V - 616, 619, 721, 723 a 732
- CRAMER, Hernano - V - 616, 724 a 729

NEGÓCIOS COLONIAIS

- CRAVO, João Alvares - III - 182
 CRAVO, João Martins - III - 179 - V - 86
 CREEDAN - II - 421 - III - 195
 CRESPO - I - 26
 CRESPO, Antônio Gomes - II - 131, 133, 136 - IV - 494, 497 a 499, 735, 740, 752, 753, 758 - V - 497 a 499
 CRISTONVAM, João - V - 581, 585
 CRUZ, Antonio Moreira da - V - 88, 109
 CRUZ, Antônio Tavares da - I - 187, 214, 371 - III - 684 - IV - 128, 130, 146, 153, 188
 CRUZ, Francisco da - I - 227, 253, 257, 262, 264, 267, 269, 272, 274, 276 a 278, 280 a 282, 291, 293, 295, 297, 301, 302, 305, 309, 310, 315, 319, 323, 326, 337, 339 a 342, 345, 349 a 351, 354, 356, 359, 360, 370 - II - 300, 304, 376, 383, 441, 443, 446, 449, 450, 456, 457, 523, 538, 543, 555, 557, 559, 560, 570, 571 - III - 5, 69, 70, 155, 211, 227, 257, 260, 265, 266, 272, 311, 784 - IV - 643, 649, 654, 658, 660, 662, 664, 665, 671, 674 - V - 33, 46, 50, 52, 54, 57, 61, 68, 73, 80, 81, 92, 98, 109, 110, 112, 134, 146, 149, 156, 173, 174, 513
 CRUZ, Francisco Xavier da - 430 - IV - 386
 CRUZ, João da - IV - 175
 CRUZ, João Gonçalves - II - 94, 96
 CORTINHAL, Joaquim Rodrigues - IV - 261
 CRUZ, Manuel da - II - 25 - III - 137, 296 - IV - 436, 440, 513
 CRUZ, Manuel Cardoso da - IV - 664
 CRUZ, Manuel Carneiro da - II - 203, 211 a 213, 225, 237, 238, 241, 243, 354, 355, 492, 494, 529 a 532, 535, 551 - III - 97, 101, 110, 149, 167, 168, 285, 293, 323, 328, 333, 561, 563, 573, 626 a 628, 639, 640, 747, 748, 750, 760, 769, 771, 793 a 796, 799 - V - 179, 183, 260
 CRUZ, Manuel Cláudio da - I - 360, 361
 CRUZ, Manuel Francisco da - I - 400, 404
 CRUZ, Mathias da - III - 769
 CRUZ, Miguel Carneiro - III - 798
 CRUZ, Pedro da - IV - 624
 CUBELOS, Antônio de - I - 17, 31, 32, 33, 40, 45, 48, 62, 67, 234, 236, 243 a 245, 289, 388, 389, 413, 416 - II - 5, 6, 8, 9, 11, 13 a 15, 17, 19, 21 a 23, 25, 36, 37, 39, 41, 44, 49, 51, 52, 54, 56, 57, 60, 62, 63, 73, 75, 94, 96, 99 a 102, 105, 108, 114, 115, 123, 127, 143, 145 a 147, 154, 230, 233, 234, 241 - III - 785 - IV - 565, 568, 570 a 572, 646, 683, 686, 687, 689 a 692, 696 a 698, 700, 701, 704 a 711, 713, 715 a 717, 720, 722, 723, 728, 730, 732, 733, 737, 741 a 743, 755, 756 - V - 7, 49, 110, 112, 487, 490 a 492, CUDDSDEN, João - IV - 694 519
 CUNHA, Agostinho da - I - 372
 CUNHA, Francisco Teixeira da - III - 327
 CUNHA, Joseph Pereira da - II - 206, 209, 215, 217, 237, 241, 355, 468, 565 - III - 11, 14, 17, 18, 20, 747 - IV - 269 - V - 99, 104
 CUNHA, Luis da - II - 220
 CUNHA, Lourenço Ferreira Agostinho da - I - 372
 CUNHA, Manuel da - II - 192, 193 - III - 23, 24, 74, 175, 236, 317
 CUNHA, Manuel Carvalho da - IV - 433, 438, 439
 CUNHA, Sebastião da - IV - 515
 CURRO, Joseph Roiz do - III - 354
 DALTRO, Joseph de Aguiar - I - 397, 418 - II - 127, 174, 179
 DAMAZIO, Joseph - III - 13, 17
 DAMBI - II - 420 - V - 545, 546
 DANSAINT, João - II - 253, 257, 260
 DANTAS, Antônio da Rocha - I - 209 - III - 620 - IV - 346, 348, 360, 361, 370, 371 - V - 473
 DANZELAR, Rodrigo - I - 376 - V - 555, 556
 DAUGUER - V - 712
 DEBESCH, Joachim - II - 316, 339, 419, 423, 431 a 435 - III - 64, 71, 225, 266, 299, 666, 687 - V - 12, 14, 16, 95, 108, 146, 171, 293, 309, 556
 DEGOIS - V - 717
 DELGADO, Antônio Dias - II - 256, 426 - III - 107, 149, 795 a 797
 DENTZ, João Gonçalves - III - 345, 718
 DESTERRO, Joseph do - IV - 418, 432, 433, 438, 439
 DIAS, Antônio - I - 156, 197, 198 - III - 691
 DIAS, Bartolomeu - II - 65
 DIAS, Domingos - II - 173, 178

- DIAS, Domingos das Neves - IV - 456
- DIAS, Francisco Afonso - II - 209, 214, 215, 217, 224, 243, 478, 493, 496 - III - 108, 110, 279
- DIAS, Joseph - III - 173 - IV - 531
- DIAS, Manuel - I - 137 - II - 263 - III - 238 - IV - 475, 476, 479, 482, 485
- DIAS, Manuel de Campos - III - 101, 285, 323 - II - 298, 300, 303, 304, 467
- DIAS, Miguel - V - 74
- DIAS, Miguel de Paços - IV - 226, 227
- DIAS, Simão - II - 98, 100, 104, 140, 157, 160 - IV - 745, 754, 755
- DINIS, Luis - I - 124 - IV - 415
- DIONÍSIO, Gerardes - III - 237, 309, 326, 327
- DITILAAR, Alberto - V - 599, 605 a 610, 615
- DITILAAR, Hermano - V - 599, 601, 605, 608 a 610, 616
- DITILAAR, Pedro (viuva) - V - 598, 599, 608
- DOLFIM, Guilherme - II - 529 - III - 101, 123, 126, 149, 777, 793
- DOMINGUES, Marçal - IV - 497, 510
- DOMINGUES, Miguel - II - 345
- DOMINGOS, João - II - 463, 479
- DORTA, Salvador - IV - 480
- DOURADO, Leonardo Gomes - III - 13
- DUARTE, Belchior dos Reis - I - 123, 124 - IV - 600
- DUARTE, Diogo - IV - 510
- DUARTE, João - II - 215
- DUMAISTRE, Levius - V - 87, 102, 129, 150, 153, 165, 206, 243, 281 - III - 710, 773
- DUPAN - V - 572
- DUQUER, João - I - 39, 44, 48, 51, 54, 65, 68, 71, 74, 76, 79, 87, 89, 90, 93, 377, 378, 414 - II - 99, 102, 105, 117, 125 - IV - 469, 487, 570, 573, 574, 578, 581, 582, 584, 586 a 588, 717, 729, 755
- DURO, Joseph Lopes - II - 258
- DUVERNET, Jacques - III - 74, 166, 282 - IV - 550
- EDMONDS, William - V - 569
- EGAS, Antonio de Morais - V - 501
- ENCERRABODES, Antônio Francisco de Andrade - I - 233, 235, Ericeira (conde de) - V - 105, 106, 237, 333, 371
- ESPINHEIRO (?), João Francisco - III - 431, 435
- ESTARTTE, Artur - IV - 727 - V - 606, 655, 658, 659
- ESTEVEES, Francisco - I - 400, 402
- ESTEVEES, Ignácio - I - 400
- Esteves, Lourenço Ferreira - II - 202, 207, 211
- ESTRELA, André de Sousa - IV - 480
- FAGAN, Roberto - V - 759
- FAGUNDES, Joseph Barbosa - IV - 112, 178, 192, 196, 208, 254, 255
- FALCAO, Ignácio Diogo - I - 67 - IV - 478
- FALCAO, Ignácio Diogo de Caminha - IV - 464
- FAR^a, Gr.^o Pereira - V - 256
- FALEIRO - III - 325
- FARIA, Antonio Pais de - III - 724
- FARIA, Bernardo Pereira - III - 739
- FARIA, Francisco Xavier de - V - 117, 145
- FARIA, João Mendes de - II - 258, 279, 284, 285, 301 - III - 290, 630 - V - 156, 220
- FARIA, Joseph de - III - 467
- FARIA, Luis Vieira de - I - 27
- FARIA, Pedro Moreira de - III - 211, 243, 257, 260, 266
- FARIA, Manuel Lopes de - II - 89, 481
- FARIA, Paulo Pinto de - III - 339, 341, 342, 703, 706, 708, 712, 726, 728, 730, 732, 738, 739, 741, 746, 821, 822, 824 - V - 326, 329, 330, 334 a 336, 338 a 341, 343 a 345, 347, 349, 352, 354, 355, 358, 361, 369, 426, 428 a 431, 433 - IV - 153
- FARIA, Pedro Moreira de - V - 124, 138, 145
- FARIA, Rodrigo Sanches de Baena - V - 750, 751
- FARIA, Venturoso - II - 125
- FARO, Joseph - IV - 445
- FEE, João - II - 258
- FEDDES, Ide - V - 626
- FELIPE (frei) - III - 234
- FERNANDES, Domingos - IV - 459
- FERNANDEZ, Domingos Gonçalves - II - 261
- FERNANDES, Gregoria - III - 290

NEGOCIOS COLONIAIS

- FERNANDES, Hierônimo - IV - 432, 438
 FERNANDES, Joaquim - III - 124
 FERNANDES, João - II - 532, 585
 FERNANDES, Manuel - I - 402
 FERNANDES, Manuel - IV - 459, 501
 FE., Manuel da - I - 27
 FERNANDES, Manuel Pereira - II - 253, 254
 FERNANDES, Manuel Pires - II - 279, 282, 301, 305
 FERNANDO, Manuel - III - 747
 FERNANDEZ, Sebastião - III - 356, 365, 671 - IV - 459 - V - 124, 135, 185
 FERRÃO, Joseph Francisco - III - 439, 442, 443, 445, 508, 526, 528, 533 - IV - 116 - V - 241, 409
 FERRÃO, Manuel - II - 400
 FERRARI, Simão Pedro de - III - 589
 FERREIRA, Alexandre - IV - 510
 FERREIRA, Ambrosio - III - 128
 FERRAZ, Antônio Francisco - I - 80, 87, 89, 105 - III - 13
 FERRAZ, Francisco Xavier - 105
 FERREIRA, André - II - 298, 299, 302, 303 - III - 176
 FERREIRA, Antônio - II - 276 - III - 234
 FERREIRA, Antonio Gomes dos Santos - III - 342, 343
 FERREIRA, Anna - IV - 481
 FERREIRA, Antônio Gomes - II - 222
 FERREIRA, Antônio da Silva - I - 230 - II - 165 - IV - 749 - V - 41
 FERREIRA, Bento - I - 50 - IV - 488
 FERREIRA, Bento Roiz - III - 617
 FERREIRA, Domingo João - II - 508
 FERREIRA, Francisco - III - 23 - IV - 446, 461, 484
 FERREIRA, Ignácio de Souza - III - 385, 393, 415, 457, 655, 744 - V - 158, 277, 283
 FERREIRA, João - I - 402, 405 - II - 124, 262, 263 - III - 142 - IV - 516
 FERREIRA, João Lopes - 221, 227, 425, 472, 488, 491, 583 a 585 - III - 252, 255, 273, 280, 285, 323, 793
 FERREIRA, Joseph - IV - 432, 441
 FERREIRA, Joseph Francisco - II - 209, 220, 22, 227, 238, 242, 243, 252, 471, 499, 529, 530, 532, 583 - III - 94, 96, 102, 126, 128 a 131, 140, 141, 149, 150, 273, 296, 748, 750, 760, 769, 771, 793 a 797, 803, 806
 FERREIRA, Joseph Roiz - III - 234, 236, 237, 309, 310
 FERREIRA, Joseph de Souza - I - 256, 261
 FERREIRA, Luis - I - 175, 178, 402 - II - 223 - III - 29
 FERREIRA, Manuel - I - 152 - II - 272, 276 - II - 231, 232 - IV - 303
 FERREIRA, Manuel Antunes - II - 425, 530
 FERREIRA, Manuel da Cunha - III - 55, 56, 112, 114
 FERREIRA, Manoel Luiz - III - 538, 543
 FERREIRA, Manuel Roiz - III - 310
 FERREIRA, Manuel Soares - III - 615
 FERREIRA, Miguel - IV - 446, 479, 483, 485, 488
 FERREIRA, Simão - IV - 460
 FERREIRA, Vicente - IV - 531
 FIDALGO, Geraldo Pereira - V - 736, 737
 FIGUEIRA, Manuel - V - 453
 FIGUEIRA, Manuel Dias - IV - 265
 FIGUEIREDO, André Teixeira - IV - 673
 FIGUEIREDO, Antonio Costa de - II - 257
 FIGUEIREDO, Antônio Gomes de - II - 254
 FIGUEIREDO, Antonio Vieira de - III - 234, 235, 237
 FIGUEIREDO, Custódio Jorge - IV - 479, 481, 484, 487
 FIGUEIREDO, Francisca Teresa de - IV - 673
 FIGUEIREDO, Gonçalo de - II - 279, 301, 305 - III - 290, 630
 FIGUEIREDO, João de - II - 77, 79, 84, 88
 FIGUEIREDO, João Gomes de - IV - 515
 FIGUEIREDO, João Maciel - IV - 405, 410, 422, 435

INDICES

- FIGUEIREDO, Manuel Teixeira de - IV - 180, 193
 FIGUEIRO, Pedro Machado de - IV - 405, 410, 422
 FR.do. Raphael Freire de - III - 13
 FIGUEIREDO, Rosa Maria de - I - 359 - IV - 673
 FIGUEIROA, João Eufrazio de - 705, 706, 736, 824 - V - 252, 329, 330
 FLORES, Lourenço de Souza - IV
 FLORIM, Joseph Correia - I - 196, 198
 326, 328 - II - 173, 179, 219, 237, 241, 483, 490 - III - 110, 280 - IV - 512
 FOLGASSA, Manuel Botelho - III - 384, 392
 FOLGADO, Joseph Gomes - V - 767
 FOLQUEMAN, Pedro - III - 381, 390
 FONSECA, Antônio da - I - 124
 FONSECA, Joseph da - I - 382
 FONSECA, Francisco de Seixas da - II - 284, 289, 293, 361
 FONSECA, Luis da - I - 400
 FONSECA, Luiz Varela - III - 137, 161, 166, 282, 317, 586, 588, 633 a 778 - V - 169, 179, 181
 FONSECA, Sebastião da Cunha, da - IV - 318, 325, 353, 374 - V - 192, 460
 FONTAINE, Abrahão da La - V - 585
 FONTAINE, Phelipe de La - V - 581, 585, 590
 FONTES, Policárpio de - II - 7
 FONTES, Antonio Roiz - III - 617
 FONSECA, Caetano da Costa - III - 309
 FONSECA, Francisco Galvão da - III - 383, 390, 396, 412, 417
 FONSECA, Joseph da - II - 197, 279, 301, 305, 485 - III - 290, 630
 FONSECA, Manuel da - III - 566
 FORTE, Bento Gonçalves - III - 354
 FONSECA, João da - III - 68, 239 - V - 82, 92
 FRADE, Francisco Roiz - I - 304, 370 - II - 207, 210, 218, 262, 263, 278, 354, 451, 530, 531 - III - 64, 74, 128 a 131, 133, 137, 149, 150, 157, 164, 171, 201, 210, 215, 229, 234, 242, 243, 309, 310, 330, 356, 365, 591, 596, 655, 683, 747, 772, 795, 796, 799, 803, 804 - IV - 50, 65, 66 - V - 91, 137, 139 a 141, 163, 182, 185, 243, 277, 279, 301, 304
 FRANÇA, João Martins - II - 262, 263, 278, 498 - III - 330, 771, 800, 806
 FRANCISCA, Maria - I - 125, 383, 384, 400, 402, 404, 418 - II - 137, 511 - III - 674, 685, 789 - IV - 416, 516
 FRANCISCO, Antônio - I - 124 - II - 174, 197, 485 - III - 234, 237, 309 - IV - 415, 432, 438, 441
 FRANCISCO, Custódio - II - 263, 278, 425, 530, 532 - III - 48, 49, 96, 125 a 127, 135, 174, 311, 313, 316, 330, 626 a 628, 632, 749, 762, 771, 793, 794, 798, 806
 FRANCISCO, Domingos - IV - 270
 FRANCISCO, Estêvão - II - 254
 FRANCISCO, João - I - 124 - II - 469, 561, 560 - III - 6, 10, 43, 641, 711
 FRANCISCO, Ignácio - II - 255, 277, 279 - III - 290, 330, 629, 632
 FRANCISCO, Joseph - I - 405
 FRANCISCO, Luis - II - 223
 FRANCISCO, Manuel - I - 384, 418 - II - 269, 275
 FRANCISCO, Manuel Gonçalves - 394
 FRANCISCO, Tomás - I - 126 - IV - 599
 TINOCO, Francisco - IV - 512
 FRANCO, João Alvarez - IV - 507 - V - 523
 FRANCO, Manuel - II - 184
 FRANCO, Manuel de S. Thiogo - II - 254, 279
 FRANTE, Guilherme Nunes - III - 191, 239
 FRANXE, Diogo - V - 523, 524
 FRAZÃO, Francisco - II - 172, 178
 FRAZÃO, Joseph Cordeiro - II - 259, 261
 FREIRE, Alexandre - I - 384, 409, 410, 412 - II - 172, 177, 193 - III - 633, 635, 636 - IV - 511 - V - 169, 181
 FREIRE, João Homem - 119, 120, 122, 123 - IV - 600
 FREIRE, João Pedro - IV - 339, 340, 341

NEGÓCIOS COLONIAIS

- FREIRE, Joseph da Rocha - IV - 419
 FREIRE, Miguel Luis - I - 124 - IV - 415
 FREITAS, Antônio de - II - 232 - III - 234, 309, 327
 FREITAS, Antônio Roiz de - I - 125 - II - 253, 254 - IV - 416
 FREITAS, Francisco da Cunha - III - 722 - V - 523
 FREITAS, João de - I - 364, 365
 FREITAS, João de Sá e - IV - 179, 180
 FREITAS, Joseph de - I - 167
 FREITAS, Tomé de - V - 718, 737, 741
 FREITAS, Teodoro de - II - 551
 FRENCH, Diogo - IV - 507
 FRENCH, Oliveira - V - 537, 538
 FROMANTHIRE, Bento - II - 144 539
 FRONTEIRA (Marquês da) - I - 121
 FURTADO, Antonio - IV - 174 406, 418, 421
 GALEGO, João Roiz - IV - 405,
 GALRRAM, Silvestre Roiz - III - 481
 GALVÃO, Lucas Vieira - III - 142
 GALVÃO, Manuel - V - 711
 GALVÃO, Manoel Nunes - III - 521
 GALVÃO, Silvestre Roiz - IV - 346, 354, 366, 369, 393
 GAMA, Manuel da - V - 667, 676, 678 a 688, 690 a 693
 GAMA, Rodrigo Tavares da - I - 205
 GAMEIRO, Lourenço Carvalho - III - 502, 505
 GARCÊS, Bento Ferreira - I - 26
 GARCIA, Francisco - IV - 460 - V - 117
 GARCIA, Domingos - I - 159 a 161
 GARCIA, João - V - 776
 GARCIA, José - II - 277, 279 - III - 290, 330, 629, 632
 GARCIA, Silvestre - IV - 442
 GARRIDO, Antonio Xavier - 434
 GERRET, Seitse - V - 645
 GIL, Antonio - III - 236, 236
 GIL, Francisco - V - 699
 GODARTTE, João - V - 655, 658, 659
 GODELHO, Luiz Lopes - III - 742
 GODINHO, Antônio - 94
 GOIS, Custódio Ferreira - IV - 340, 370, 372, 375, 379, 384, 386 - V - 462, 476 a 478
 GOIS, Francisco - V - 667
 GOIS, Francisco Trigueiros - I - 289, 293 - III - 31, 56, 113, 147, 212, 214, 267 - IV - 645 - V - 58, 81, 105, 109, 115, 119, 123, 149, 188
 GOIZ, Ignácio Gomes de - IV - 188
 GOES, João de - V - 567
 GOIS, Manuel de Andrade e - IV - 433
 GOIS, Timóteo Correia de - III - 432 - IV - 16, 99, 189 a 195, 197 a 200, 202 a 215, 245, 250, 252, 254 a 258, 261, 262, 265, 266
 GOMEIRO (?), Lourenço de Carvalho - V - 232
 GOMES - III - 557
 GOMES, Afonso - II - 192
 GOMES, Álvaro Dias - II - 260, 284, 285
 GOMES, Antônio - I - 124 - II - 11, 16, 18 a 24, 28, 30, 36, 37, 42, 49, 65, 66, 94, 97, 99 a 101, 104, 105, 112, 275 - IV - 416
 GOMES, Pinheiro, Antônio Pinheiro - I - 20, 232, 373 - IV - 490, 509, 512, 564, 698 - V - 494
 GOMES, Domingos - V - 427
 GOMES, Feliciano - III - 134, 182, 779
 GOMES, Fernão - IV - 417, 430, 444
 GOMES, Francisco - II - 196, 484 - III - 211
 GOMES, Francisco Ribeiro - I - 209 - IV - 625
 GOMES, Gr.^o - II - 171, 176
 GOMES, João - II - 196, 184
 GOMES, João de Oliveira - II - 253, 254
 GOMES, Joseph - III - 354
 GOMES, Joseph Ribeiro - I - 209
 GOMES, Manuel - IV - 33, 480
 GOMES, Manuel Nunes - IV - 231, 232
 GOMES, Miguel Correia - I - 160
 GOMES, Sebastião - II - 196, 484
 GOMES, Tomás - II - 275
 GOMES, Tomé - III - 235, 136, 237, 310, 326, 354
 GOMES, Valentim - IV - 474, 481, 486
 GONÇALVES, André - IV - 434

- GONÇALVES, Antonio - III - 637, 639
- GONÇALVES, Bernardo - I - 400
- GONÇALVES, Cipriano - III - 436
- GONÇALVES, Domingos - II - 273
- GONÇALVES, Domingos Martins - 786
- GONÇALVES, Hm.ºs - IV - 662
- GONÇALVES, Inocêncio - I - 54 - IV - 446, 478
- GONÇALVES, Jacinto - IV - 406, 432, 441
- GONÇALVES, João - II - 207 - III - 305, 310, 327, 354, 566, 569, 570, 578, 617 - IV - 346, 353, 393, 486
- GONÇALVES, Joseph - III - 725
- GONÇALVES, Manuel - I - 124, 138, 152, 212 - IV - 483, 628
- GONÇALVES, Silvestre - III - 685
- GONDINO, Manuel Pereira - I - 251, 255, 260
- GOUVEA, Antonio de - IV - 459
- GOUVEIA, Fileciano de - IV - 340
- GOUVEIA, Manuel Soeiro de - III - 509, 534
- GOUVEIA (Marquês de) - I - 83 - IV - 584, 585, 741 - V - 63
- GOUVEA, Valerio da Costa - II - 146, 147
- GOVIM, João - I - 27
- GORVELD, Piter - V - 570, 572
- GOYER - V - 569
- GRAÇA, Joseph Batista - III - 436
- GRAÇA, Joseph Nunes - IV - 132, 135, 137
- GUASCONI - III - 173 a 175, 254
- GUEDES, Gabriel Correia - III - 364, 373 - V - 188
- GUEDES, Manuel - IV - 459
- GUILHERME, Francisco - II - 169
- GUERREIRO, Manuel Moreira - II - 260
- GUIMARÃES, André Pinto - II - 298, 300, 303, 304
- GUIMARÃES, Antonio Lopes - III - 309
- GUIMARÃES, Antonio da Silva - IV - 465
- GUIMARÃES, Domingos - V - 775, 776
- GUIMARÃES, Domingos Gaspar - III - 617
- GUIMARÃES, Francisco da Costa - III - 234, 327, 400
- GUIMARÃES, Francisco Rabelo - IV - 182
- GUIMARÃES, Jeronimo Fernandes - II - 217, 289, 203, 214, 215, 225, 227, 292, 472 - III - 752
- GUIMARÃES, João da Costa - III - 174
- GUIMARÃES, João Lopes da Silva - III - 175, 177, 179, 636, 639
- GUIMARÃES, João Soares - II - 421 - V - 74
- GUIMARÃES, Joseph de Souza - II - 467, 469, 494, 497, 502, 506 - III - 164, 236, 237, 591, 596, 616, 637, 639, 655, 683, 754, 755 - V - 277, 279.
- GUIMARÃES, Lourenço da Silva - II - 421
- GUIMARÃES, Marcos Vieira - II - 77, 79, 81 a 84, 87
- GUIMARÃES, Patricio Ribeiro - III - 91, 93
- GUIMARÃES, Vitoriano Vieira - III - 235 a 238, 310
- GUIMARÃES, Antonio Vieira - II - 265
- GULSTON, Joseph - I - 105 - II - 32, 38, 67, 68 - V - 746, 748, 749
- GULSTON, Raphael - I - 52, 57, 382, 385, 405 - II - 23 a 25, 27, 30, 32, 35, 37, 38, 42, 56, 61, 67, 68, 75, 76, 95, 97 - IV - 509, 510, 689 a 691, 693, 696, 697, 710, 712, 716, 720, 721 - V - 490, 493, 746, 748, 749
- GUSMÃO, Bernardo Pereira de - I - 288
- GUSMÃO, D. Felipe de - I - 136, 146
- GURUMBALDE, Manuel - I - 393
- HAKE - V - 660
- HARMENS - II - 339, 419, 423, 431 a 435 - III - 64, 71, 225, 666, 687 - V - 12, 14, 16, 95, 108, 146, 293, 309
- HEMMI, João Celestino - V - 640 a 646
- HENRIQUES, Francisco Nunes de Miranda - II - 191, 192, 208, 209, 223, 224, 238, 242, 253, 254, 344, 355, 424, 469, 529, 530, 531, 533 a 536, 551 - III - 56, 61, 73, 74, 94, 96, 101, 102, 105, 114, 149, 150, 166, 169, 177, 188, 194, 195, 211, 219, 257, 274, 282, 285, 286, 296, 316, 317, 323, 360, 367, 383, 392, 403, 405, 410, 464 a 466, 492 a 495, 503, 506, 508, 533, 587, 591, 610, 613, 626 a 628, 633, 635, 636, 677,

NEGÓCIOS COLONIAIS

- 691, 696, 747, 748, 750, 760, 762, 768, 769, 786, 791, 793 a 797, 799, 803, 804 - V - 123, 126, 141, 146, 148, 174, 175, 176, 183, 186, 192, 193, 243 a 245, 250, 252, 254, 257, 265, 282, 285, 310, 316
- HENRIQUES, Joseph Hermes de Carvalho - V - 141, 143, (239)
- HENRIQUES, Sebastião - II - 196, 202, 212, 219, 227, 424, 465, 469, 472, 484, 485, 492, 494, 500, 501, 532 - III - 758, 793
- HENRIQUES, Simão Gomes - IV - 462
- HERMAN, João - II - 193, 197, 339, 419, 423, 431 a 435
- HERMANS, Guilherme - II - 339, 419, 423, 431 a 435 - III - 64, 71, 225, 666, 687 - V - 12, 14, 16, 95, 108, 133, 146, 186, 293, 309, 558
- HERMES, Antonio - V - 82
- HERNNIEGER, Matias - V - 783
- HENRIQUES, Elena - III - 465, 494, 495, 503, 506, 508, 533, 769 - V - 243, 245, 252
- HERLE, Guilherme - II - 262 - V - 38
- HIMENES, Antonio Correia - 89
- HINCKMAN, Joostt - V - 581
- HOCVENAAR, Daniel - V - 620, 622 a 642, 644, 645, 647 a 649
- HOCVENAAR, Jacob - V - 647
- HOLLANDES, Antonio Rodio - IV - 381
- HOMEM, Manuel - I - 180
- HORN, Conrado - V - 606, 609
- HOUSSAI, Nce - III - 91
- IGNÁCIO, João - III - 225, 226 - V - 128
- ILHA, João - IV - 460
- ISABEL, Maria - III - 69 - V - 106, 130
- IVO, MANUEL - I - 393
- JÁCOME, Francisco - IV - 207, 211
- JÁCOME, Manuel - II - 259
- JÁCOME, Manuel Barbosa - I - 363 a 365
- JARDIM, Antônio Pereira - I - 298, 307 - IV - 647, 652
- JAQUES, Francisco - IV - 97, 108, 111, 177, 178, 200, 205 a 208, 211, 212, 214
- JESUS, Leonor de - II - 277, 281 - III - 290, 330, 629, 631, 632 - V - 106, 170
- JERONIMA - IV - 76
- JOÃO, Domingos - III - 435 - IV - 504
- JOÃO, Francisco - IV - 247
- JOÃO (dom) - III - 344, 738 - IV - 250
- JORDÃO, Ignácio de Almeida - I - 145, 373, 379, 554
- JORGE, Antônio - IV - 449
- JORGE, Custódio - IV - 462
- JORGE, João - II - 413, 414, 421 - III - 191, 239, 240, 290, 292 - V - 38, 82, 92, 125, 130, 156, 157, 171
- JORGE, João Francisco - V - 439
- JOSEPH, Bernardo - IV - 528, 530
- JOSEPH, João - II - 371
- JOSEPH, Manuel - I - 176, 179, 189, 197, 198, 286, 287
- JUPIM - V - 545, 549
- KINS, Thomás - IV - 286
- KOKMAN, Claz - V - 567
- KOPPE, João - V - 223, 224, 233, 240, 241, 253, 267, 282, 284, 386, 389, 393, 404, 407 a 410
- KUHL, Egidius - V - 573
- LACERDA, Gonçalo Manuel Galvão de - IV - 252
- LACERDA, João de Caldas - III - 310, 354
- LACERDA, Manuel Galvão de - IV - 251
- LACROIX, Hieronimo de - V - 555, 610 a 615
- LAJES, Gabriel Antunes - III - 428 a 434, 437, 438, 444, 475, 508, 517, 523, 524, 533 - IV - 32, 36, 72, 74, 122, 142, 143 - V - 410, 424
- LAGOA, Manuel Pereira - I - 131, 222, 224
- LAIÁZ, Fernando Momo de - III - 512, 565, 567, 569, 578
- LAJE, Bernardo Gonçalves - I - 216 - V - 258
- LAJE, Joseph Gonçalves - I - 394
- LAMAS, Joseph Gonçalves - III - 476 - IV - 369, 370 - V - 470, 471
- LAMBERTO, Francisco - IV - 261
- LAPIE, Jorge - V - 784
- LASSE, Gabriel André - IV - 528, 531
- LAVRA, André Lopes de - V - 445 - IV - 159, 166, 170, 171, 252 - III - 304, 305
- LAVRE, Manuel Caetano de Lopes de - III - 738 - IV - 146, 147, 678 - V - 425, 427, 428

- LEAL, Francisco Pereira da Silva - III - 74, 166, 281, 283, 303, 316
- LEAL, Manuel Domingues - II - 192, 193 - III - 23
- LEAO, Miguel Lopes - V - 668, 693
- LEIÃO, Francisco Pinto de - IV - 447, 463, 464
- LEIBORN, Guilherme - II - 258, 300, 304, 388, 395, 420, 427, 479, 481 - V - 47, 51, 55
- LEITÃO, António da Silva - I - 146, 154
- LEITÃO, Caetano - IV - 507 - V - 523
- LEITÃO, Cristovão Mendes - III - 235 a 237
- LEITÃO, Luiz Gomes - IV - 183
- LEITE, Antonio Pereira - III - 447
- LEITE, Manuel - II - 171, 176
- LEMONS, Antonio Joseph - IV - 600
- LEMONS, Eusebio Catella de - IV - 600 - V - 512
- LEMONS, Felix de - II - 90 - III - 139
- LEMONS, Fernando de - IV - 456
- LESSA, Joseph Francisco - II - 575 a 577 - III - 72, 139, 254
- LEVIUS, Pedro Luis - IV - 154, 164, 171, 465, 493, 508, 533, 590, 595, 684, 773 - V - 244, 284, 321
- LIMA - III - 158
- LIMA, Amaro de Araujo - I - 120
- LIMA, Antonio Carvalho - III - 277
- LIMA, Antonio Ferreira - V - 684
- LIMA, Brás de - II - 253, 257, 264, 277, 281, 282
- LIMA, Faustino de - I - 336, 337, 370
- LIMA, João Gonçalves - I - 154
- LIMA, Joseph de Mello - III - 156, 185, 361, 370, 590, 594, 595, 629, 632
- LIMA, Manuel Roiz - I - 393, 415
- LIMA, Faustino de - II - 308, 309, 590 - III - 91, 99, 105, 151, 159 a 163, 165, 177, 187, 217 a 219, 221, 226, 232, 238, 243, 303, 304, 307, 319, 322, 325, 326, 328, 353, 354, 359, 371, 376, 439, 445, 451, 466, 471, 477, 480, 481, 486, 495, 496, 499, 500, 510, 514, 518, 521, 524, 527, 529, 531, 534, 553, 555, 563, 564, 575, 577, 582, 590, 592 a 595, 597, 599 a 601, 612, 618, 621, 631, 638, 645, 646, 667, 681, 688, 696, 702, 708, 710, 727, 728, 739, 811, 825 - IV - 129, 299, 300, 306, 308, 310, 311, 316, 317, 320, 328, 319, 331 a 334, 337, 341, 343 a 346, 349, 353, 357, 360, 363 a 365, 369 a 371, 375, 381, 386, 387, 393, 394, 396, 662 a 664, 668, 671, 673 - V - 99, 113, 131, 139, 147, 151, 161, 163, 164, 177, 189, 197 a 201, 203 a 209, 211, 213, 214, 216, 222 a 227, 229 a 231, 233, 234, 236, 239 a 241, 245, 247, 250, 252, 255 a 263, 265, 267, 268, 271, 272, 274, 275, 280, 281, 286, 290, 293 a 295, 298, 302, 309, 311, 312, 315, 317, 321, 322, 325, 326, 331, 337, 344, 347, 348, 353, 355, 358, 359, 361, 365, 375, 384, 389, 402, 405 a 408, 410, 411, 432, 454, 464, 465, 467, 470, 473 a 478, 481, 483, 660, 661
- LIMA, Francisco Fernandes - IV - 489
- LIMA, João de Araujo - III - 177 - II - 421, 590 - IV - 402 a 405, 409, 410, 420, 423 - V - 95, 101, 113, 488 a 490
- LIMA, João Martins - III - 512, 578
- LIMA, João Roiz - IV - 329
- LIMA, João da Silva - IV - 480
- LIMA, Joseph de - II - 254, 277, 279 - III - 290, 330 - IV - 531
- LIMA, Joseph de Araujo - III - 364, 373 - V - 188
- LIMA, Joseph de Melo e - V - 175
- LIMA, Luis de - III - 91
- LIMA, Luiz Noga - IV - 501
- LIMA, Manuel de - II - 173, 178, 276
- LIMA, Manuel Pacheco de - III - 443 - IV - 67
- LIMA, Manuel Roiz de - II - 106, 112, 123, 253, 256, 284, 285 - III - 466, 494 - IV - 725, 732 - V - 192, 294
- LIMA, Manuel de Araujo - III - 379, 380, 388, 589, 676
- LIMA, Roque Vieira de - II - 469, 499, 501, 507, 508 - III - 150, 172, 626 a 628, 754, 804
- LIMA, Thomás Váz - III - 141
- LINHO, João Alves André - II - 173, 178
- LISBOA, André Carvalho - II - 279, 280, 282, 283, 297, 300 a 302, 304, 440, 443, 461, 473, 476, 524, 539, 542, 574 a 576 - III - 67, 68, 147, 148, 179, 180, 192, 290, 628, 629.

NEGÓCIOS COLONIAIS

- 631, 780 - V - 40, 50, 55, 66, 81 a
83, 92, 115, 130, 157
- LISBOA, Antonio Gonçalves - II
- 293, 299, 302, 304
- LISBOA, Antonio Rodrigues - IV
- 180
- LISBOA, Antônio Roiz - I - 125,
127 - II - 231 - IV - 120 - V - 384,
439, 445, 508
- LISBOA, Antonio dos Santos - II
- 253, 254
- LISBOA, Domingos da Cruz - V
- 523
- LISBOA, Francisco Gomes - II -
318, 326 - V - 35, 37
- LISBOA, João Correia - II - 94
- LISBOA, João Ferreira - III - 745
- LISBOA, João Francisco - III - 177,
269, 394, 539, 541, 542
- LISBOA, João Francisco - V - 253
- LISBOA, João Lopes - II - 354, 355
- III - 728, 796
- LISBOA, Joseph Gonçalves - I -
384
- LISBOA, Joseph Roiz - IV - 601
- LISBOA, Manuel Ferreira - II -
302, 304
- LISBOA, Manuel Francisco - II -
298, 299
- LISBOA, Manuel Roiz - I - 174,
175, 191
- LISBOA, Manuel Vas - IV - 446,
485
- LISBOA, Miguel dos Santos - IV
- 147
- LOBO, Bernardo de Mendonça -
III - 617
- LOBO, Francisco da Cunha - IV
- 224
- LOBO, Manuel de Sousa - I - 124,
125 - IV - 415
- LODORVICH - V - 657
- LOPES, Antônio - I - 402 - IV -
516 - V - 668, 669, 678
- LOPES, Antonio Dias - II - 287,
290
- LOPES, Diogo - II - 167, 169 - IV
- 530
- LOPES, Domingos - I - 175, 191
- LOPES, Francisco - II - 355 - III
- 309
- LOPES, Ignácio - IV - 476
- LOPES, João - I - 124 - II - 206 -
III - 319, 338, 339, 341 a 343, 345,
347, 348, 350, 351, 357, 372, 383,
391, 395, 408, 409, 448, 460, 463,
484, 490, 491, 502, 503, 505, 512,
516, 521, 522, 531, 538, 539, 545,
546, 610, 624, 648, 651, 653, 659, 661,
663, 672, 681, 689, 693, 698, 699,
704, 713, 715, 719, 720, 722, 731,
732, 734 a 737, 741, 742, 745, 746,
811, 813, 814, 817, 819, 820 - IV
- 46 - V - 178, 184, 186, 195 a 199,
201, 210, 212, 213, 221, 232, 233, 239,
246, 248, 251, 253, 255, 257, 262, 264,
267, 270, 273, 274, 278, 281, 285,
289, 292, 300, 305, 306, 314, 320,
324, 329, 331, 333, 338, 339, 341,
342, 346, 348, 350, 353, 359, 360,
363, 364, 422, 515
- LOPES, Joseph da Fonseca - III
- 384, 392
- LOPES, Manuel - II - 197 - III - 542
- LOPES, Manuel Dias - II - 172, 177
- LOPES, Paulo - II - 138, 142 - IV
- 501
- LOPES, Vicente - II - 192
- LOUREIRO, Domingos Gonçalves -
I - 159
- LOUREIRO, Miguel Rodrigues - III
- 571
- LOUVARINHOS, Joseph da Costa
- III - 123, 144, 145, 163
- LOOTT, Paulus - V - 558 a 580,
582 a 599, 601, 603, 604
- LOOTT - V - 755
- LUCAS, Matheus - II - 420, 566 -
III - 75
- LUCENA, Manuel Carvalho e - III
- 142
- LUCIANI, João Joseph - II - 324,
330, 342, 395, 522 - V - 45, 76
- LUGI, Tobias - I - 404, 405
- LUIZ, Miguel - II - 172, 177
- LUIZA, Antonia - I - 623, 626, 627,
630, 632
- LUIZA Maria - II - 265, 266 - III
- 144 - V - 169
- LUSTIG - III - 613
- LUSTIG, Jacob - V - 237, 267, 408
- LUSTOZA, Antonio Ferreira - III
- 419 a 421, 433, 438, 463, 464,
474, 475, 477, 489, 492, 503, 505,
508, 509, 517, 523 a 526, 528, 529,
533, 560, 573, 576
- LUSTOZA, Antonio Francisco - IV
- 46, 47, 54, 56, 57, 65, 101, 107,
121, 122, 145, 172 a 174, 179, 180,
182, 185, 186 - V - 215 a 217, 221,
222, 233, 237, 240, 243, 244, 248,
394, 404 a 410

INDICES

- LUSTOSA, João Francisco - IV - 239
 LUSTOSA, Manuel Francisco - IV - 179, 180
 LUZ, Domingos da - IV - 303
 LUZ, Manuel Antunes da - III - 440 - IV - 24, 37, 77, 173, 174, 183, 185, 186, 247 a 250 - V - 611
 LUZ, Manuel de Sousa - IV - 433, 439
 MACA, Manuel da - II - 172, 177
 MACEDO, Francisco de - III - 435
 MACEDO, Frutuoso de - II - 173, 174, 178
 MACEDO, João de - IV - 287
 MACEDO, Manuel de - II - 171, 176
 MACEDO, Maria Joana Osorio de Vasconcelos - V - 703
 MACHADO, André Nogueira - III - 598, 599, 602, 673, 777
 MACHADO, Antônio de Andrade - I - 95 - IV - 461, 481, 484
 MACHADO, Domingos Correa - II - 173, 178
 MACHADO, Francisco - II - 191, 193 - III - 305
 MACHADO, Francisco Ribeiro - III - 64, 74, 87, 133, 150, 154, 157, 164, 166, 171, 201, 207, 210, 215, 242, 330, 356, 365, 458, 591, 596, 671, 682, 772 - IV - 122, 124, 125, 129, 131, 134, 136, 138 - V - 182, 185, 243, 279, 301, 302, 304, 308, 309, 316, 319, 411, 412, 414, 420, 422
 MACHADO, João - II - 211, 214, 221
 MACHADO, João de Madureira - I - 408, 411
 MACHADO, Pedro Roiz - IV - 456, 480
 MACIEL, Antônio - II - 173, 178
 MACIEL, Francisca - III - 310
 MADEIRA, Geraldo Nunes - II - 530, 532 - III - 96, 234, 236, 237, 309, 326, 748, 795, 796
 MADEIRA, Manuel Pinto - I - 204, 208, 212, 214, 215, 220, 387 - IV - 629
 MADEIRA, Manuel de S. João - I - 131, 203, 208, 210, 212, 219, 221, 223 - IV - 609
 MADEIRA, Pedro Fernandes - II - 172, 177
 MAGALHÃES, Aleixo de - I - 390, 404 - II - 125, 142
 MAGALHÃES, Joseph de Faria de - II - 172, 177
 MAGALHÃES, Miguel de - II - 172, 177
 MAGISTRE, Livius de - III - 779
 MAIA, Antônio Roiz - I - 206, 207, 211 - IV - 623
 MAIA, Antônio de Sousa - IV - 476
 MAIA, Manuel Fernandes - IV - 451
 MAIA, Manuel dos Reis - I - 17, 31
 MAIA, Manuel Roiz - III - 76, 180, 181, 316 - IV - 457, 458
 MAIOR, Daniel Casa - II - 481
 MANÇO, Constantino - II - 299, 300, 303, 304
 MANUEL, Carlos - I - 67
 MANUEL, Domingos - I - 404, 405 - IV - 511
 MANUEL, João - I - 75, 77 - II - 300
 MANOEL, Luís - III - 345, 738
 MANSO, Jorge - II - 300, 304, 414 - V - 39
 MANSO, Manuel de Mello Godinho - IV - 224
 MARIA, Antônia - V - 513
 MARIA, João Fernandes Santa - IV - 174, 180
 MARIA, Sebastiana - IV - 476, 480
 MARCE - V - 747
 MARIALVA (Marques de) - V - 514
 MARINHO, Antônio Ferreira - II - 502, 503, 507
 MARQUES - I - 70, 71, 73
 MARQUES, Antonio dos Santos - III - 668
 MARQUES, David - IV - 21
 MARQUES, Domingos - III - 747
 MARQUES, Francisco - I - 263, 268, 274 - II - 252, 254, 275, 277, 279, 281, 285, 299, 303, 328, 329, 340, 342, 352, 361, 439, 442, 444, 445, 449, 452, 453, 456, 545 - III - 42, 122, 146, 177, 182, 204, 207, 211, 330, 359, 361, 371, 475, 517 - IV - 11, 13 a 15, 24, 27, 42, 45, 47, 65, 106, 155, 175, 183, 187, 247, 274, 276, 277, 281 a 283, 289, 290, 293, 308, 317, 318, 320, 325, 328, 332, 336, 350 - V - 87, 107, 175, 320, 369, 375 a 377, 379 a 383, 391, 396, 433, 445, 454, 456, 460, 465
 MARQUES, Joseph - III - 668, 669
 MARQUES, Joseph Vieira - I - 36, 59, 86, 228, 232, 415 - II - 63, 135,

NEGÓCIOS COLONIAIS

- 136, 170, 171, 174, 184, 185 - III
 - 181, 183 - IV - 461, 485, 519,
 527, 530, 539, 544, 650, 700, 702,
 705, 706, 730, 735, 751 a 753, 758
 - V - 77, 79, 86, 529, 557
- MARQUES, Miguel - III - 678, 679,
 688
- MARQUES, Pascoal - I - 152
- MARQUES, Úrsula - I - 383
- MARTINI, Carlos - IV - 324
- MARTINHO, Tomás de Gouveia -
 III - 617
- MARTINS - II - 346 - II - 330
- MARTINS, Antônio - II - 214, 550
 - III - 433 - IV - 446
- MARTINS, Bartolomeu - IV - 311
- MARTINS, Cardial - IV - 645
- MARTINS, Carlos - V - 19, 38, 40,
 51, 158, 441, 446, 447, 453, 763
- MARTINS, Diogo - I - 124 - IV -
 512
- MARTINS, Domingos Alves - I -
 124
- MARTINS, Domingos Álvares - IV
 - 415, 416
- MARTINS, Eugenio - III - 446, 466,
 472, 473, 479, 494, 498, 501, 515,
 519, 536, 554, 561, 573, 580, 611,
 649, 664, 671, 692, 696, 701, 707,
 723 - V - 214, 217, 225 a 227, 230,
 234, 244, 248, 249, 251, 254, 261,
 263, 265, 285, 310, 312, 315, 316,
 318, 321, 322, 326, 327, 332, 344
- MARTINS, Francisco da Silva - I
 - 100, 105
- MARTINS, João - I - 405 - II - 213
- MARTINS, Manuel - III - 747 - IV
 - 71
- MARTINS, Manuel Joseph - IV -
 645
- MARTINS, Miguel - III - 305, 310
- MARTINS, Theotônio - II - 469,
 499, 531, 532, 534, 536, 551 - III
 - 49, 96, 105, 106, 125, 126, 140,
 143 a 145, 149, 150, 771, 795, 796,
 799
- MATA, João Álvares da - I - 112,
 252, 256, 261, 279, 335, 343, 344,
 347, 348, 350
- MATOS, Gaspar de - III - 158, 430
 435, 443, 444 - IV - 34, 74, 119,
 121, 124
- MATOS, João - III - 236
- MATOS, João Carvalho e - I - 372,
 373
- MATOS, Joseph de - I - 124 - IV
 - 415
- MATOS, Joseph Ferreira de - I -
 234
- MATOS, Manuel de - I - 380 - IV
 - 529, 530
- MATOS, Manoel Cardoso de - III
 - 126, 139, 140, 142 a 145, 173,
 432, 434 a 436, 586, 588, 777
- MATOS, Sebastião Roiz de - IV -
 433, 438, 439
- MAUMON, Guilherme - V - 656
- MEDEIROS, Francisco - I - 144
- MEDICI, Paulus Hieronimo - II -
 193, 196, 197, 200, 206 a 215, 223
 a 226, 229 a 233, 249, 311 a 313,
 318, 330, 338 a 340, 346, 351, 361,
 364, 376, 384, 390, 395, 397, 415,
 417, 422, 428, 446, 454, 462, 470,
 472, 482, 484 a 489, 491, 493 a 495,
 505 a 507, 520, 522, 545, 547, 549,
 552, 574 a 576, 582, 584, 585 - III
 - 13 a 15, 36, 74, 76, 78, 79, 81,
 83, 92, 93, 100, 102, 107, 118, 166,
 194, 222, 303, 306, 317, 318, 321,
 324 a 326, 328, 449, 463, 487, 491,
 513, 560, 572, 611, 634, 684, 775,
 776, 779, 784, 785 - IV - 269, 273,
 274, 283, 290, 299, 304, 306, 308,
 309, 314, 317, 320, 324, 329, 332,
 334, 344, 345, 347, 350, 355, 359,
 362, 364, 366, 369 a 371, 384, 552
 - V - 5, 7, 9, 10, 12, 13, 15, 19, 20
 a 22, 26, 34, 36, 38, 39, 42, 44, 45,
 48, 49, 51, 66, 67, 76 a 78, 89, 90,
 92, 97, 99, 101, 108, 113, 114, 133,
 140, 146, 181, 284, 289, 291, 317,
 439, 440, 441, 446 a 448, 450 a 452,
 461, 463, 465, 467, 469, 474, 475,
 478, 481, 483, 676, 711
- MÉDICI, Thomás - V - 29, 76
- MEIRA, José - II - 278 - III - 159
- MEIRA, Manuel de - III - 40
- MEIRA, Maximiano de - III - 40 -
 V - 82
- MELLO, Antônio de - III - 720, 721
 - IV - 737
- MELLO, Francisco Cordovil de Si-
 queira e - I - 339 a 343, 346 a
 349, 330.
- MELLO, Joseph da Silva - I - 189
- MELLO, Joseph de - V - 284
- MELLO, Mathias Nogueira de - II
 - 144, 145, 148
- MELO, Salvador de - III - 137

- MENDES, Cristóvão - III - 235, 310, 326, 327
- MENDES, Diogo - IV - 241
- MENDES, Francisco - III - 747 - IV - 84, 88, 91, 96, 158, 159, 166, 203, 211
- MENDES, João - II - 195
- MENDES, João Fernandes - II - 344, 355 - III - 128, 290
- MENDES, Joseph - II - 212
- MENDES, Manuel - III - 290, 631 - IV - 619
- MENDES, Pedro - II - 119
- MENDONÇA, António de - IV - 418, 428, 431, 438
- MENEZES, Alexandre Metello de Souza - III - 381, 382, 389, 390
- MENEZES, Antonio Telles de - III - 150
- MENEZES, Rodrigo César de - III - 35 - IV - 50
- MESA, Manuel de Lemos - V - 512
- MESQUITA, Estevão Teixeira de - V - 683, 686, 689 a 691
- MESQUITA, João de - II - 451, 519 - V - 91
- MESTER, Simon - V - 572, 579
- MEXIA, Diogo de Sousa - III - 560, 572
- MIGENOT, João - III - 148, 790
- MIGENOT, Joseph - III - 147, 148, 790
- MILHÃO, João Ferreira - I - 48, 49 - III - 83 - IV - 457, 458, 466, 573
- MILLER - II - 421 - V - 56, 78, 95, 189
- MILLINER, Diogo - V - 707, 708
- MILNER, Cudsden - II - 420, 421 - V - 545, 546
- MILNER, Jorge Estarte - V - 545, 549
- MILNER, Tempest - I - 21, 23, 24, 25 - II - 24, 25 - III - 28, 29, 154, 165, 170, 171, 194, 195 - IV - 693, 698, 721 - V - 55, 74, 95, 113, 175, 188, 283, 709
- MIMOSO, Manuel da Costa - IV - 191 a 193
- MINEIRO, Manuel Gonçalves - IV - 416
- MINEIRO, Manuel Gomes - I - 124
- MINHOT, João Joseph - II - 537
- MIRANDA, António - I - 152
- MIRANDA, David de - II - 208, 209, 223, 238, 242, 344, 354, 355, 492, 494 - III - 194, 219, 257, 260, 274, 282, 286, 296, 383, 392, 446, 464 a 466, 492, 493, 533, 591, 610, 677, 691, 696, 747, 748 - V - 175, 234, 244, 250, 254, 257, 265, 285, 310, 316
- MIRANDA, Domingos Quaresma Coelho de - III - 303
- MIRANDA, Félix Nunes de - IV - 456
- MIRANDA, João Fernandes - IV - 471, 472, 592, 747, 748
- MIRANDA, João Fernandes de - I - 91, 103, 104
- MIRANDA, João Francisco de - II - 163
- MIRANDA, Joseph da Silveira - II - 147, 148
- MOINHOS, Manuel Gonçalves - II - 144
- MOIS, Theodózio - II - 171, 176
- MOLINA, Luis Tenório de - I - 126, 127 - III - 178, 362, 369 - V - 177, 187
- MOLLER, Guilherme - IV - 187
- MONIZ, Domingos - II - 52, 56, 136 - IV - 509, 516
- MONSSÃO, Manuel Gonçalves - III - 615, 644
- MONTE, Domingos Francisco - III - 617
- MONTEIRO, Custódio Gomes - III - 343
- MONTEIRO, Francisco de Sales - I - 214 - IV - 630 a 632
- MONTEIRO, Joseph Alvarez - III - 310, 354
- MORAIS, António Roiz de - II - 220, 483, 492
- MONTEIRO, Luis Vahin - III - 544, 556
- MORAES, Jerônimo de - III - 239 - IV - 470
- MORAES, João da Cruz de - II - 420, 588 - III ou IV - 121, 138, 139, 183, 258, 263 - V - 45, 74, 612
- MORAES, João Roiz de - III - 327
- MORAIS, Joseph de - III - 748
- MORAIS, Francisco Castro - I - 234
- MORAIS, Joseph Ribeiro de - I - 124 - IV - 416
- MORAIS, Manuel Francisco de - II - 306 - III - 620
- MORAIS, Manuel de Souza - V - 783

NEGÓCIOS COLONIAIS

- MORASO, Antônio Maria - II - 332
 MOREIRA, Adrião - II - 195
 MOREIRA, Antônio - II - 225, 227, 472
 MOREIRA, Baltazar - II - 173, 178
 MOREIRA, Domingos Roiz - I - 228
 - II - 200, 202, 223 - III - 654, 673, 675 a 677, 683 - IV - 132 - V - 297, 304, 320
 MOREIRA, Francisco - I - 234, 309
 MOREIRA, Isidoro - IV - 475, 485
 MOREIRA, Ignácio da Costa - II - 77, 79, 81, 82, 86, 87
 MOREIRA, Luís - II - 196, 197, 223, 484, 485
 MOREIRA, Manoel Dias - III - 94, 96, 97, 149, 150, 235, 750, 760, 794, 799, 803, 804
 MOREIRA, Manuel Pinto - III - 150, 804
 MOSQUITO, Manuel Gomes - II - 253, 254, 395, 404
 MOTA, Antônio da - I - 331, 375, 400 a 402, 405, 418 - II - 127, 156, 159 - IV - 751, 757
 MOTA, Manuel da Silva - II - 258
 MOTTA, Gaspar da - II - 115, 260
 MOTTA, João Alvares da - IV - 653, 666, 667
 MOULIN Freres - V - 549
 MOURA, Antônio Marques de - II - 81 a 86
 MOURA, Francisco de - III - 347, 718
 MOURA, Leonardo Macedo de - IV - 101, 185, 195, 197, 229 - V - 380, 391
 MOURÃO, Manuel de - III - 254
 MUGE, Pedro de Oliveira - III - 522, 720
 MUNIZ, Domingos - I - 407, 410, 411
 MUNIZ, Francisco Alves - I - 210
 MUSSITO, Hierônimo - III - 150, 167, 804
 MUZZI, João Francisco - I - 114, 126, 127, 252, 257, 261, 262, 268, 274, 284, 289, 292, 293, 302, 304, 308, 310, 312, 316, 324 a 326, 328, 362, 364, 365, 370 - II - 190, 206 a 215, 222 a 225, 227, 231, 234, 236, 240, 244, 248 a 250, 257, 262, 263, 266, 275 a 281, 283, 285, 286, 290, 293, 301, 305, 306, 312, 314, 318, 322, 327, 330 a 332, 335, 344 a 347, 349, 350, 354, 355, 358, 359, 366, 372, 389, 390, 392, 395, 397, 399, 400, 402, 411, 413, 416, 426, 428, 430 a 432, 434 a 437, 439, 440, 442, 443, 446, 460, 461, 464, 466, 468, 472, 476, 477, 482 a 484, 487 a 496, 500 a 512, 515, 523, 524, 529, 532, 536, 550, 551, 554, 572, 574 a 576, 582 a 585, 587, 590, 592 - III - 12, 14, 22, 29, 31 a 34, 37, 38, 43, 45, 47, 49, 50, 52, 56, 57, 63 a 65, 67, 69, 71, 73 a 75, 86, 87, 89, 91 a 93, 95, 97, 98, 100 a 102, 105, 107, 111, 113 a 116, 119, 122 a 124, 127, 132, 135, 136, 138, 141 a 144, 146, 147, 149 a 156, 158 a 165, 167, 169 a 176, 178, 179, 181, 184, 185, 189, 192, 195, 202, 214 a 222, 224 a 226, 228, 229, 232, 235, 243, 252, 254, 257, 261 a 263, 268, 274, 279, 280, 283, 286 a 289, 292 a 295, 297 a 302, 312 a 321, 323 a 326, 329 a 338, 358, 364, 372, 373, 375, 377, 386, 394, 396 a 398, 400, 405, 407 a 409, 411, 416, 418, 420, 429, 430, 433, 436, 437, 439, 443, 444, 446, 450, 453, 455, 457 a 462, 464 a 468, 470 a 473, 475, 478 a 480, 488, 492 a 500, 502, 503, 505 a 509, 511, 513 a 515, 517, 518, 521, 523, 526, 527, 530 a 534, 536, 544, 553, 554, 556, 561 a 569, 572 a 576, 579 a 581, 583, 586 a 588, 593, 598 a 602, 610, 612 a 614, 616, 618, 620, 626 a 630, 632 a 646, 648, 649, 657, 664, 666, 667, 674 a 677, 684, 685, 687, 690, 692, 695, 696, 698, 701, 703 a 710, 713 a 716, 720, 723, 726, 727, 729, 735, 737, 739, 745, 748 a 753, 755 a 760, 762 a 772, 775, 777, 778, 782, 783, 788 a 792, 798 a 800, 805 a 810, 813, 814, 817, 818, 820 a 823. - IV - 13, 15, 16, 18, 20, 22, 24, 25, 27, 29, 30, 32 a 38, 42, 45 a 47, 53, 65, 66, 68, 71, 72, 75, 76, 78, 82, 86, 103, 104, 114, 116, 119 a 124, 128 a 131, 133, 134, 136, 139, 141, 144, 149, 153, 155 a 157, 181, 183, 184, 187, 252, 272, 289, 308, 309, 317, 320, 327 a 334, 337, 338, 343 a 347, 352 a 355, 358 a 360, 370, 371, 381, 386 a 390, 393, 394, 396, 544, 549, 551, 557, 596, 599, 647, 649, 651, 652, 654, 660, 661, 678, 756 - V - 5, 8, 11, 13, 15, 17, 19, 22, 23, 28, 35, 37, 39, 40, 42 a 46, 50, 52 a 56, 58, 59, 62, 64, 65, 69, 70, 72, 73, 76, 81, 83, 84, 89, 93, 97, 100, 101, 110 a 112, 114 a 116, 118, 121, 122, 125, 127 a 130, 132 a 134, 137 a 140, 142, 144, 147, 148, 150 a 155, 157 a 160, 162, 164 a 172,

- 175, 176, 178 a 185, 190, 191, 193 a 196, 199, 202 a 204, 206 a 214, 216, 217, 220, 222, 224 a 228, 230, 234 a 237, 240 a 246, 250, 251, 253, 254, 257, 258, 260, 264, 266, 268 a 272, 275, 276, 279, 281, 282, 285 a 291, 293, 294, 296, 297, 299, 300, 303, 307, 309 a 313, 315 a 318, 321 a 323, 325 a 327, 329 a 332, 334, 335, 337, 339, 341, 342, 344 a 350, 352, 353, 355, 356, 358, 359, 369, 375 a 377, 381, 384 a 386, 388, 389, 394, 399, 400, 402, 403, 405, 406, 408, 410, 412, 413, 415, 420 a 422, 424, 426, 428 a 436, 439, 443, 444, 450 a 454, 456, 460 a 463, 473, 475, 484, 503 a 505, 508
- NABALHAS, Manuel de - I - 138
- NASCENTES, Manuel - I - 124 - IV - 415, 532, 534 - II - 176, 230, 354
- NASCIMENTO, Manuel do - IV - 231
- NASCIMENTO, Manuel Dias do - I - 333, 334
- NASH, Diogo - IV - 127, 138, 141 - V - 412, 413, 421, 422, 424
- NEGREIROS, Gaspar dos Santos - III - 693, 694, 777
- NEIVA, Pedro Alvares - III - 310
- NEVELDE - V - 771
- NEVES, Amaro Fernandes - I - 234
- NEVES, Antônio Roiz - I - 332, 375, 388 - II - 138, 142, 153 - III - 536, 689 - IV - 743
- NEVES, Antônio Fernandes - IV - 441
- NEVES, Francisco - IV - 510
- NEVES, João da Cruz - IV - 432
- NEVES, Pedro da Fonseca - III - 72, 280, 285, 319, 323
- NICOLAU, Luís - V - 673
- NINAU, Dellof - V - 529
- NOBEL, Lucas - V - 609, 615
- NOGUEIRA, André - III - 656
- NOGUEIRA, Antônio Manuel - IV 400, 423
- NOGUEIRA, Antônio da Silva - II - 93
- NOGUEIRA, Domingos da Cruz - IV - 401, 403, 410, 493, 494, 497, 499 a 501, 534, 535, 580, 596, 646, 651, 735, 740, 752, 753, 758
- NOGUEIRA, Domingos Roiz - III - 747
- NOGUEIRA, Francisco - IV - 139, 144
- NOGUEIRA, Francisco da Costa - II - 253, 254, 282 - III - 66, 137, 215, 383, 391, 392, 402, 462, 465, 467, 468, 493, 502, 505, 507, 532, 644 - IV - 328, 331, 333, 343 - V - 242, 473
- NOGUEIRA, Gaspar dos Santos - I - 156, 157, 163, 193
- NOGUEIRA, Ignácio - IV - 470 - II - 430, 431
- NOGUEIRA, João - I - 404 - IV - 515, 516
- NOGUEIRA, João Rodrigues - II - 224
- NOGUEIRA, Lourenço - II - 191, 561 - III - 6, 591, 596
- NOGUEIRA, Luís - I - 152
- NOGUEIRA, Manuel - I - 19, 21, 23, 230, 231 - II - 11 a 13, 15, 17 a 24, 35 a 37, 41, 43, 47, 49, 53, 54, 57, 59, 72, 91, 118, 119 - IV - 514, 563, 569, 684, 689, 696, 697, 700, 704, 706, 708, 810, 715, 716, 745
- NOGUEIRA, Nostório Joseph - IV - 417, 431
- NOGUEIRA, Plácido - II - 412
- NORONHA, João Manuel de - IV - 491 - V - 496, 498
- NORONHA, Joseph Henriques de - III - 463, 492
- NORONHA, Joseph Hermes - V - 214
- NORONHA, Rodrigo de - IV - 632
- NOSEDO, Polinário Ferreira - II - 144, 145, 148
- NUNES, André - V - 775
- NUNES, Antônio Ribeiro - IV - 433
- NUNES, Diogo - I - 405
- NUNES, Francisco - I - 418
- NUNES, Guilherme - II - 192, 261, 279 - IV - 707 - V - 130, 156
- NUNES, João Marques - I - 205
- NUNES, Joseph - I - 92, 119 a 123 III - 747 - IV - 470 a 472, 690, 748 - V - 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 515
- NUNES, Joseph Rodrigues - IV - 534
- NUNES, Manuel - I - 235 - II - 9, 23, 25, 32, 33, 192, 501 - III - 234, 309, 795 - IV - 686, 687, 689 a 692
- NUNES, Rodrigo - III - 234, 237, 309
- OLIVEIRA, Antônio de - IV - 446
- OLIVEIRA, Antônio Alvares de - III - 234, 237, 309

NEGÓCIOS COLONIAIS

- OLIVEIRA, Antônio João de - II - 298, 299, 302, 304
 OLIVEIRA, Antônio de Sousa - II - 83
 OLIVEIRA, Caetano de - IV - 531
 OLIVEIRA, Domingos Gonçalves de - II - 173, 178
 OLIVEIRA, Francisco - IV - 385
 OLIVEIRA, Francisco Fernandes de - II - 298, 299, 302, 303 - III - 512, 527, 565, 567, 569, 577, 578
 OLIVEIRA, Francisco Gonçalves de - III - 123, 144, 145, 163, 173
 OLIVEIRA, Francisco Lopes de - III - 752
 OLIVEIRA, Gaspar de - I - 400, 404, 405, 418
 OLIVEIRA, João Afonso de - III - 290, 630
 OLIVEIRA, João Cordeiro - I - 14, 18
 OLIVEIRA, José Carvalho de - III - 74, 687 - V - 314
 OLIVEIRA, Joseph Paes de - IV - 456
 OLIVEIRA, Joseph da Rocha de - IV - 139, 141 - V - 422
 OLIVEIRA, Joseph Roiz de - IV - 146
 OLIVEIRA, Manuel de - I - 334, 355, 366, 422, 428, 429 - II - 281 - III - 123, 124, 127, 132, 135, 137, 138, 142 a 144, 146 a 148, 152, 153, 158, 192, 301, 322, 331, 332, 335, 765 a 768, 777, 778, 790, 791, 793, 800, 801, 805 a 808 - IV - 172, 182
 OLIVEIRA, Manuel de Abreu - II - 187, 189, 481, 578 - III - 110
 OLIVEIRA, Manuel Roiz de - II - 201, 354, 467, 488, 507, 583 - III - 102
 OLIVEIRA, Matheos de - II - 172, 177
 OLIVEIRA, Paulo Gomes - IV - 601
 OLIVEIRA, Pedro de - IV - 500
 OKVISEN, Pedro Van - V - 616 a 619, 621, 622
 OLIVEIRA, Vicente de - II - 284, 285
 OQUER, João Paulo - III - 164, 175, 393, 439, 440, 442, 445, 463, 476, 508, 527, 529, 533, 562, 574, 577, 613, 637, 638, 656, 657, 671, 684, 710, 780 - IV - 35, 64, 102, 104, 114, 115, 121, 123, 557 - V - 158, 159, 184, 205, 206, 216, 217, 223, 224, 240, 241, 243, 267, 282, 284, 377, 385, 386, 387, 389, 393, 394, 403, 404, 406 a 410
 OLIVERE - III - 677, 683
 OLRICH, Henrique - III - 592, 596 - IV - 71, 76, 112, 114 - V - 136, 375, 376, 390
 OSITRE, Francisco da Silva - V - 9
 CTIGGINS - III - 173
 OURIVES, João Lopes - IV - 415
 PACHECO, Antonio de Faria - III - 617
 PACHECO, João - I - 321
 PACHECO, Pascoal - III - 354
 PACO, Manuel - II - 216
 PAÇOS, Francisco de - I 344 - 347
 PADRÃO, Matheus Francisco - II - 147, 148
 PAES, Belchior - II - 172, 177
 PAES, Joseph da Silva - III - 602, 604, 605, 607, 609, 622, 647
 PAIM, Manuel Ignacio Borges de Avila - V - 109.
 PAIVA - III - 557
 PAIVA, Manuel de - II - 276
 PAIVA, Antonio de - IV - 459, 529 531
 PALHAES NETTO, Pedro - II - 447, 455 - V - 12, 14
 PORTE, Francisco Lopes - IV - 417, 431, 444
 PEREIRA, Leandro - III - 234, 309
 PASCOA, Maria - II - 265, 266 - III - 403, 405, 661, 667, 683 - V - 192, 294, 320
 PASSO, Antonio Domingues do - III - 139 - IV - 382
 PASSO, Manuel Domingues do - II - 7 - V - 562
 PATRIARCA - I - 251, 255, 259, 260
 PAULSEN - V - 657
 PAZ, Baltazar Lopes da - IV - 261
 PAZ, DOMINGOS Gonçalves - I - 136, 137, 145, 146
 PEDERNEIRAS, Manuel Luiz - IV - 486
 PEDRO, Domingos - III - 721
 PEDRO, dom - III - 274
 PEDRO, Vicente - II - 213, 214, 493
 PEDROSO, Manuel Nunes - II - 467, 499, 503 - III - 243, 336
 PEDROSO, Martinho da Silva - II - 89
 PEIXOTO, Leandro de Castro - II - 216
 PELS, Andries - V - 566, 558

- PENDÃO, João Batista - III - 102, 619
- PEREIRA, Alexandre Soares - II - 472, 515, 580 - III - 92
- PEREIRA, Agostinho Ribeiro - I - 135 a 148, 153 154
- PEREIRA, Antonio - III - 15, 379 387
- PEREIRA, Antonio da Silva - II - 87, 88
- PEREIRA, Antonio de Sousa - III - 616
- PEREIRA, Antonio Ferreira - I - 350
- PEREIRA, Bento - IV - 486
- PEREIRA, Bernardo - IV - 241
- PEREIRA, Caetano - IV - 459
- PEREIRA, Cosme Velho - II - 171, 177 - III - 237
- PEREIRA, Custodio da Silva - II - 86, 88, 144, 147, 148, 152 - III - 137, 175, 596 - V - 277
- PEREIRA, Diogo Martins - I - 377 a 379
- PEREIRA, Domingos da Silva - II - 257, 258 - III - 676 - V - 304, 305
- PEREIRA, Duarte - III - 360, 367 705, 721
- PEREIRA, Francisco - III 502, 505
- PEREIRA, Gabriel - II - 344 - III - 747
- PEREIRA, Gabriel de Bastos - II - 173, 178
- PEREIRA, Gregorio - III - 554, 560 573
- PEREIRA, João - II - 196
- PEREIRA, João Batista - II - 254
- PEREIRA, João Dantas - II - 89
- PEREIRA, João Machado - II - 287, 290 - III - 138, 150
- PEREIRA, Jorge - II - 302
- PEREIRA, Joseph - II - 196, 484 - III - 443
- PEREIRA, Joseph Averages - III - 386
- PEREIRA, José de Araujo - I - 81, 83, 337
- PEREIRA, Joseph Foiz - I - 138 - V - 730, 775, 776
- PEREIRA, Manuel Barbosa - III - 48, 125, 149, 236, 272, 273, 806 - IV - 120 - V - 75
- PEREIRA, Manuel da Costa - IV - 662
- PEREIRA, Manuel de Macedo - IV - 287
- PEREIRA, Manuel Fernandez - III - 617
- PEREIRA, Manuel Gomes - IV - 271, 290, 342
- PEREIRA, Manuel Gonçalves - II - 257
- PEREIRA, Manuel Mendes - I - 358 IV - 669, 670
- PEREIRA, Manuel Nunes - II - 257
- PEREIRA, Manuel Pinheiro - IV - 485
- PEREIRA, Maria Dantas - IV - 480
- PEREIRA, Matias - I - 339
- PEREIRA, Manuel Roiz - II - 498, 535, 551, - III - 47 a 49 94, 96, 102, 106, 125 a 127, 140 a 142, 150, 167, 184, 234 a 236, 309, 748, 750, 754, 760, 793, 794, 796, 797, 800, 804, 806
- PEREIRA, Miguel - III - 47, 48, 125, 128, 800, 806 - IV - 120, 475
- PEREIRA, Paulo - III - 310
- PEREIRA, Pedro Alvares - II - 232
- PEREIRA, Salvador - IV - 433, 438
- PEREIRA, Tomé - III - 747
- PESCADA, Lourenço Roiz - I - 170, 173, 175, 185
- PHELIPE, Manuel - IV - 664
- PELLIS - II - 332
- PILLAR - V - 622
- PILOTO, Manuel da Cruz - I - 230, 231, 387, 391
- PIMENTA, Manuel - I 15, 16 - IV - 439, 451, 563
- PIMENTA, Manuel Francisco - I - 124 - IV - 415
- PIMENTA, Tomé - III - 429, 431 a 433, 443
- PIMENTEL, Antonio da Silva Caldeira - III - 517, - IV - 99, 111, 122, 142, 199, 202, 207, 211
- PIMENTEL, Antonio Francisco - III - 325
- PINA, Brás de - I - 425 - III - 40, 66, 189 a 191, 257, 260, 290, 291, 330, 509, 533, 534, 560, 572, 631 - IV - 47, 127, 132 - V - 145, 155, 171, 182, 217, 220, 295, 302
- PINNA, Manuel Saraiva de - V - 779
- PINA, Manuel Simão dos Santos - II - 299, 300, 303, 304
- PINHEIRO, Agostinho - II - 230
- PINHEIRO, António da Silva - I - 124 - IV - 416

NEGÓCIOS COLONIAIS

- PINHEIRO, Gabriel Lopes - V - 546
 PINHEIRO, Hirm. Antonio - III - 80, 266
 PINHEIRO, Manuel (Padre) - I - 327, 329, 354, 355, 357, 422, 426, 429 - II - 121, 131, 133 - III - 279, 625, 621, 665, 690 IV - 660 - V - 277, 280, 332
 PINHEIRO, Manuel da Silva - III - 512, 568
 PINHEIRO, Teotônio dos Santos - I - 208, 210, 219 - IV - 600 - V - 707 a 712, 779, 785
 PINHEIRO NETTO, Antônio - I - 1, 15, 16, 18, 21, 25, 34, 52, 54, 57, 59, 138, 200, 228, 229, 231, 234 a 237, 239, 242, 243, 246, 253, 257, 261, 299, 340, 370 a 373, 376, 378 a 389, 391 a 397, 399, 401 a 404, 406 a 408, 410, 411, 414, 416, 417 - II - 9, 11, 16, 17, 19, 22, 21, 25 a 28, 30 a 32, 36, 40, 42, 45, 47, 49, 51, 52, 55, 62, 64, 65, 71, 75 a 77, 79, 92, 97, 100, 103, 107, 111 a 113, 117, 118, 121, 128, 132, 134, 137, 139, 141, 143, 146, 154, 158, 161, 162, 167, 169 a 171, 174, 185, 220, 233, 234, 237, 241, 315, 342, 344, 361, 374, 379, 386, 408, 450, 457, 483, 521 - III - 110, 266, 280, - IV - 407 a 410, 416, 418, 421 a 423, 427, 428, 433, 434, 436 a 438, 442, 443, 486, 491, 498 a 500, 509, 513 a 516, 518, 519, 530, 532, 566, 571, 572, 586, 621, 662, 687, 739, 759 - V - 19, 24, 70, 75, 111, 114, 128, 488, 493, 502
 PINHEIRO NETTO, Francisco - II - 41, 44, 47, 60, 66, 73, 82, 83, 89, 91, 94, 97, 98, 101, 104, 118, 314 - III - 535, 544
 PINHEIRO NETTO, João - I - 238, 241 a 246, 330, 333, 339, 366, 367, 370, 421 a 423, 425, 427 a 429 - II - 45, 65, 95, 167, 169, 314 - III - 231, 266, 624, 664, 666, 688, 691 - IV - 650, 651, 658, 659, 662, 675, 677, 679, 738, 748 - V - 146
 PINTO, Antonio - II - 512 - III - 125 a 127 - V - 707
 PINTO, Francisco - II - 173, 178
 PINTO, Jacinto Nogueira - II - 173, 179
 PINTO, João - I - 390, 402 - II - 132
 PINTO, João Ferreira - III - 729, 725 - V - 513
 PINTO, Joseph Alvarez - III - 274
 PINTO, Joseph de Moraes - III - 482, 619 - IV - 345, 346, 358, 393
 PINTO, Lourenço da Costa - II - 258, 264
 PINTO, Manuel Amaro Pena de Mesquita - III - 340, 342 a 344, 346 a 348, 350
 PINTO, Manuel Nunes - III - 15
 PINTO, Paulo - I - 25, 234
 PINTO, Pedro da Costa - II - 257
 PINTO, Verissimo Alvares - IV - 531
 PIRES, Amaro - III - 135, 137, 777
 PIRES, Antônio - I - 177, 124
 PIRES, Antônio da Silva - II - 265, 266 - III - 74, 77, 165, 168, 283, 632
 PIRES, Domingos - II - 201, 206 - III - 128, 129, 150, 305, 469
 PIRES PARDIN, Rafael - III - 345, 738
 PIRES, ROZENDO - I - 333, 334
 PIRES, Thomé - IV - 411
 PIZZARRO, Joseph Vargas - II - 185
 PONTT, Pedro du - V - 578, 579, 586, 588, 589, 594
 PORTO, Francisco - III - 616
 PORTO, Gonzalo de Sousa - III - 176 - II - 433, 435
 PORTO, Joseph Alves - III - 273
 PORTO, Manuel Monteiro - III - 234, 272, 308, 310
 PORTO, Manuel Vieira - II - 349, 350
 PRADO, Domingos Rodrigues do - I - 308
 PRADO, Manuel Coelho do - I - 418
 PRADO, Mateus Francisco - III - 617
 PRATER, João Jacob - V - 645,
 PRATICO, João da Costa Ferreira - II - 276
 PREGO, Luís de Abreu - I - 393 - III - 12, 18, 376, 396, 449, 521, 522, 720 - IV - 339
 PRETTO, Luís Alvares - I - 114, 116, 244, 245, 248, 249, 254, 256, 258, 260 a 264, 268, 269, 279, 281, 283, 288, 289, 292, 293, 300, 304.

INDICES

- 312, 314, 316, 319 - II - 167, 169, 170, 190, 193, 197, 199, 200, 206 a 215, 222, 224, 225, 227, 228, 230 a 232, 235, 241, 246, 252, 257, 262, 263, 266, 267, 270, 278, a 281, 283, 285, 286, 290, 293, 305, 306, 312, 314, 318, 322, 327, 330 a 332, 337, 342, 345 a 347, 349, 352, 354, 357 a 359, 363, 366, 371, 372, 377, 380, 381, 386, 388 a 390, 392, 395, 397, 399, 400, 402, 410, 411, 413, 416, 426, 427, 429 a 432, 435 a 437, 439, 440, 442, 443, 450, 451, 458, 460, 461, 464, 466, 468, 472, 476, 477, 482 a 484, 487 a 496, 500 a 512, 515, 521 a 525, 529, 532, 536, 540, 545 a 550, 552, 553, 555, 558, 565, 568, 570 a 572, 574 a 576, 582 a 590, 592 - III 11 a 15, 20, 21, 25, 27, 31, 33, 34, 36 a 38, 44, 47, 50, 52, 55 a 57, 59 a 64, 67, 68, 70 a 72, 74 a 79, 81, 83, 86 a 89, 91 a 93, 95, 97 a 102, 104, 105, 107, 108, 112 a 115, 117, 118, 121, 132, 134, 138, 150, 151, 158, 164, 166, 167, 170, 171, 176, 178, 179, 184 a 186, 193, 195 a 198, 202, 206, 207, 211, 213, 226 a 229, 232, 250, 256, 259, 268, 272, 280, 282, 283, 301 a 303, 307, 316, 318, 319, 321, 324 a 326, 353, 359, 384, 392, 416, 420, 449, 457, 463, 487, 491, 591, 596, 618, 655, 683, 700, 709, 710, 748 a 753, 755 a 760, 762, 764, 766, 770, 772, 773, 775, 776, 778, 781 a 783, 785, 788 a 792, 800, 805, 807, 808 IV - 45, 47, 52, 66, 157, 183, 252, 272, 283, 289, 301, 548 a 550, 596 a 598, 641 a 643, 646, 650, 652, 755 - V - 5, 6, 10, 11, 14 a 17, 22, 24, 31 a 33, 37, 39, 40, 42, 43, 45, 47, 50, 53 a 56, 58 a 60, 62, 64, 65, 68, 69, 71, 73, 75 a 77, 79 a 81, 84, 85, 90, 93, 97, 100, 102, 103, 105, 107, 112, 125, a 127, 129, 131 a 133, 137, 138, 147, 151, 162, 198, 232, 277, 279, 375 a 377, 443 a 445, 449, 451, 452, 503 a 506
- PRETTO, Manuel Alvares - I - 30, 240, 243 - II - 11, 16, 19, 21, 39, 40, 45, 117, 136 - III - 787, 788 - IV - 411, 422, 492, 541, 544, 568
- PRETO, Sebastião Vogado - II - 86, 87, 88
- PREZ, Lázaro - IV - 446
- PRINCIPE, Lourenço - IV - 520, 543
- PUNMER, Geraldo - V - 631
- QUARTIM, Domingos - II - 173, 175, 178 - IV - 533
- QUEIROS (padre) - III - 266
- QUEIROGA, Pascoal Roiz - IV - 417, 430
- QUEIRÓS (padre) - I - 340
- QUINTAL, Carlos de Mattos - III - 145
- QUINTÃO, Antônio da Costa - III - 432, 434, 435 - IV - 104
- QUINTÃO, João da Costa - IV - 294, 295, 308, 317, 320, 322, 352, 366
- RABELO, Manuel - IV - 459, 528, 531
- RAHU - V - 529
- RAIMUNDO - III - 747
- RAIMUNDO, Joseph Borges - II - 256 - III - 379, 384, 392, 496 - IV - 291 - V - 197
- RAIMUNDO, Pedro - V - 537, a 539
- RAMALHO, Manuel Marques - II - 299, 300, 303, 304
- RAMOS, Domingos Alvares - II - 261 - IV - 119, 181
- RAMALHO, João Antônio - I - 425
- RAMOS, Joseph - III - 46, 237, 309
- RAMOS, Joseph Roiz - I - 157, 164, 170, 175, 184, 185, 193, 194, 403
- RAMOS, Vicente Luis - III - 305
- RAPOSO, Gregório Machado - II - 537 - V - 78
- REAL, D. de Mendonça Corte - V - 15
- REAL, Manoel de Oliveira Faria - III - 103
- REAL, Tomé Joaquim da Costa Corte - III - 345, 738
- REBELO, Antônio Gonçalves - II - 213, 220, 225, 243
- REBELO, Apolinário - I - 161
- BEBELLO, Phelip - IV - 471
- REBELLO, Manuel Dias - III - 777
- REBELLO, Manuel - I - 160
- REBOLLO, Manuel Lopes - III - 79, 180, 801
- REGO, Antonio Dias - IV - 447
- REGO, Bartolomeu Fernandes - I - 27
- REGO, Francisco Dias - II - 232
- REGO, Francisco Gomes do - I - 36, 60, 66

NEGÓCIOS COLONIAIS

- REGO, Sebastião Fernandes do -
III - 128 a 131, 150, 154, 171, 655,
 760 - **IV** - 126, 128, 132, 135, 137
 a 139, 141, 144, 145, 153, 156 - **V**
 - 279, 298, 301, 302, 412, 414 a 416,
 418 a 424, 426
- REIS, Antônio dos - **I** - 11, 14, 26,
 68 - **II** - 566 - **IV** - 120, 180, 450,
 462, 463, 484, 487 - **V** - 384, 439,
 445, 508
- REIS, Antônio Fernandes dos - **III**
 - 171
- REIS, Antônio Gomes dos - **II** -
 433, 435
- REIS, Antônio Pereira dos - **I** - 91,
 103, 104, 119 a 122 - **II** - 163 - **IV**
 - 472, 592, 600, 747, 748 - **V** - 510,
 a 524
- REIS, Asenço Gomes - **III** - 74, 137
- REIS, Belchior dos - **II** - 223
- REIS, Custódio dos - **I** - 385, 417 -
IV - 566
- REIS, Francisco dos - **I** - 25, 26, 27
- REIS, João Gonçalves - **I** - 135, 137
 a 139, 141, 142, 144, 145, 147, 148,
 154 - **V** - 439, 445
- REIS, Joseph dos - **IV** - 531, 703
- REIS, Julião dos - **III** - 262, 263
- REIS, Lourenço dos - **I** - 210
- REIS, Manuel dos - **II** - 530, 531
 - **III** - 94, 102, 235, 237, 794, 796
- REIS, Manuel Alvares dos - **II** -
 345, 354, 400, 434, 504, 511 - **III**
 - 287, 320, 747, 743, 757
- REIS, Manuel Nunes dos - **I** - 189
- REIS, Pedro da Silva - **III** - 469 -
IV - 390
- REIS, Sebastião - **V** - 418
- REIS, Valentim dos - **III** - 235, 236
 305, 308
- REISSON, Lourenço - **II** - 323 -
III - 17, 165, 168 a 172, 174, 194,
 195 - **V** - 12, 14, 38, 449
- RESSUREIÇÃO, Manuel da - **III** -
 220
- REZENDE, Domingos Alvares - **III**
 - 274
- REZENDE, João da Costa - **III** -
 234
- RIBEIRO, Antônio Roiz - (?) - 420
- RIBEIRA, Conde da - **II** - 341, 351,
 360, 517
- RIBEIRA, (Condessa da) - **III** - 34,
 165, 168 a 170, 174, 175, 195, 297,
 673, 752
- RIBEIRO, Bento - **IV** - 475
- RIBEIRO, Bernabel Carvalho - **II**
 - 137
- RIBEIRO, Diogo - **IV** - 727, 732.
- RIBEIRO, Domingos da Cruz - **I**
 - 68, 113, 115, 246, 299, 375, 414 -
II - 117, 125, 131, 133, 136 - **V** -
 70, 75, 110, 111, 492, 493, 495 a 501
 503, 507 a 514
- RIBEIRO, Francisco - **IV** - 50
- RIBEIRO, Francisco Gomes - **III** -
 381, 388
- RIBEIRO, Francisco de Sales - **III**
 - 176, 429, 433
- RIBEIRO, Gaspar - **II** - 474
- RIBEIRO, João - **I** - 72, 74, 77
- RIBEIRO, João Batista - **I** - 149,
 169, 171, 175, 185, 192
- RIBEIRO, João Gomes - **III** - 310
- RIBEIRO, João Leite - **III** - 673 -
V - 302, 364, 366
- RIBEIRO, João de Sousa - **IV** - 480
- RIBEIRO, Joseph - **I** - 13 - **IV** - 416
- RIBEIRO, Joseph de Sousa - **III** -
 66, 68, 153, 156, 191, 208, 213, 265,
 268, 272, 290, 361, 370 - **V** - 124
 149, 157, 173 a 175
- RIBEIRO, Luís dos - **III** - 671 - **IV**
 - 375 - **V** - 302, 308, 474, 477
- RIBEIRO, Manuel de Almeida -
IV - 419
- RIBEIRO, Marcos Gomes - **III** -
 777
- RIBEIRO, Miguel de Macedo - **IV**
 - 159, 166, 170
- RIBEIRO, Pantaleão - **I** - 377, 378
- RIBEIRO, Tomé - **IV** - 475, 476,
 485
- RICKMAN, Ehlers - **V** - 529
- RICOS - **IV** - 524
- ROBOLO, João Esteves - **III** - 94,
 96, 97, 102, 106, 107, 110, 173, 202,
 217, 235, 236, 280, 293, 302, 310,
 319, 322, 327, 333, 334, 586, 588,
 612, 639, 640, 769, 771, 777 - **V** -
 179
- ROBOLLO, João - **II** - 193
- ROCHA - **IV** - 144
- ROCHA, Diogo Fernandes - 120
- ROCHA, Domingos Correa da - **III**
 - 326
- ROCHA, Francisco Botelho da - **III**
 - 135, 137, 182, 777 - **V** - 610
- ROCHA, Francisco de Faria - **III**
 175
- ROCHA, Gaspar Pereira da - **III** -
 310, 354

INDICES

- ROCHA, Henrique de - II - 89
 ROCHA, João da - III - 797 - V - 785
 ROCHA, Joseph - III - 720
 ROCHA, Joseph Meira da - I - 128, 209, 216, 217 - II - 262, 263, 267, 269 a 272, 274, 275, 281, 537, 562, 563, 578 - III - 7, 8, 16, 17, 22, 30, 40, 41, 53, 58 a 60, 66, 89, 100, 186, 191, 199, 210, 232 a 234, 267, 291, 306, 307, 352 a 354, 359, 371, 376, 381, 385, 389, 394, 403, 405, 410, 449, 451, 462, 463, 465, 466, 469, 471, 476, 481 a 483, 491 a 494, 502, 505 a 507, 510, 513, 532, 534, 560, 572, 595, 612 a 614, 619, 622, 643, 644, 667 a 669, 687, 702 - IV - 270, 271, 273, 275, 276, 279, 281, 282, 284, 286, 288, 292, 294, 295, 297, 300, 301, 303, 304, 307, 309, 311 a 313, 316, 319, 321, 323, 327 a 330, 335, 338 a 342, 347, 348, 350, 353, 354, 356 a 358, 362, 363, 370, 373, 374, 376 a 378, 380, 382, 384, 385, 387, 388, 394, 396, 551, 552, 625, 629 - V - 85, 98, 99, 103, 106, 117, 119, 126, 133, 145, 147 a 149, 151, 156, 161, 164, 177, 178, 188, 189, 192, 193, 195, 198, 213, 214, 228, 232, 242, 243, 248, 253, 258, 259, 269, 271 a 273, 275, 280, 282, 283, 293, 296, 299, 301, 303, 310, 318, 322, 327, 334, 336, 338, 348, 352, 353, 357, 358, 362, 439 a 442, 444, 446 a 450, 452, 454 a 457, 459, 461 a 469, 471 a 473, 475 a 480, 482, 484
 ROCHA, Ldo. Manuel Monteiro da - IV 434
 ROCHA, Manuel Gonçalves da - IV - 241
 ROCHA, Manuel Monteiro da - III - 279
 ROCHA, Manuel Nunes - III - 304
 RODOVALHO, Manuel Pimentel - III - 376 - IV - 339
 ROCHA, Miguel Gonçalves da - I - 144
 ROCHA, Pantaleão da - I - 157, 164
 ROCHINOL, Francisco - I - 304
 RODRIGUES, Francisco - II - 519
 RODRIGUES, Julião - IV - 65
 RODRIGUES, Joseph - II - 430 - IV - 72, 74
 RODRIGUES, Luis - II - 213
 RODRIGUES, Miguel - I - 232
 ROIZ, Antônio - II - 566 - III - 747
 ROIS, Antônio Martins - IV - 446, 483
 ROIZ, Bento - II - 74, 165, 317
 ROIZ, Domingos - III - 274
 ROIZ, Francisco - II - 223
 ROIZ, João Bento - II - 298, 299, 303, 304
 ROIZ, Joseph - II - 252, 275 - III - 430 a 433, 442, 566 - IV - 459
 ROIZ, Julião - V - 135, 376
 ROIZ, Ignácio - II - 261
 ROIZ, Manuel - II - 196, 275, 484 - III - 304, 305
 ROIZ, Mateus - III - 237, 304, 305, 309
 ROIZ, Miguel - IV - 512
 ROIZ, Pascoal - II - 469 - IV - 445
 ROIZ, Pedro - IV - 485
 ROIZ, Pedro Cardoso - III - 354, 451 - IV - 328, 331
 ROXO, Antônio Ramalho - III - 49, 127
 RUBIM, Guilherme - I - 17, 23, 25, 28, 29, 31, 36, 37, 43, 65 - IV - 457, 563 a 567, 570, 571, 583, 586, 716
 RUIVO, Francisco - IV - 460
 PEREIRA, Antônio de Araújo - II - 195, 253, 255, 282, 284, 285, 298 a 300, 302 a 304, 308, 309, 368, 369, 372, 382, 396, 480, 514, 519, 557, 559, 581, 587 - III - 29, 30, 60, 66, 89 a 93, 95 a 100, 102 a 105, 109, 110, 159 a 163, 165, 187, 210, 217 a 219, 221, 222, 226, 232, 238, 239, 303, 304, 319, 359, 371, 415, 416, 421, 437 a 440, 445, 452, 453, 455 a 459, 466, 471, 477, 480, 481, 484, 486, 495, 496, 500, 510, 514, 517, 518, 521, 524, 527, 529, 531, 534, 553, 555, 563, 564, 575, 577, 582, 583, 587, 589, 590, 592 a 595, 597, 599 a 601, 612, 618, 621, 631, 637, 638, 645, 646, 667, 671, 672, 681, 688, 696, 702, 705, 708, 710, 720, 727, 728, 739, 774, 825 - IV - 116, 120, 121, 123, 142, 289, 292, 295, 298, 333, 334, 343 a 346, 349, 353, 357, 360, 363 a 365, 369 a 371, 374, 375, 381, 386, 387, 393, 394, 396, 548, 551, 663, 664, 666, 668, 671, 673 - V - 27, 41, 79, 91, 98, 114, 120, 124 a 126, 145, 147, 151, 200, 201, 203 a 209, 212, 214, 216, 220 a 227, 229 a 231, 233, 234, 236, 239 a 241, 245, 247, 250, 252, 255 a 263, 265, 267, 268, 271, 272, 274, 275, 280, 281, 286,

NEGÓCIOS COLONIAIS

- 290, 293 a 295, 298, 302, 309, 311, 312, 315, 317, 321, 322, 325, 326, 329, 331, 334, 337, 344, 347, 348, 352, 355, 358, 359, 361, 375, 402, 405 a 408, 410, 411, 432, 439, 450, 456, 458, 464, 465, 467, 470, 471, 473 a 478, 481, 483, 506, 660, 661
- PEREIRA, Antônio de Basto - II - 138, 141, 143 - III - 512, 568 - IV - 737
- ROIZ, Sebastião - II - 172, 177 - V - 731
- ROIZ, Violante - III - 360, 367
- ROLHANO, João Batista - V - 613, 614
- ROMIÃO, Manuel Jorge - IV - 476
- ROOTES, João - V - 710
- ROQUE, Nicolau de la - II - 333, 339, 345, 419, 423, 431, 435, 436, 590 - III - 53 - V - 12, 14, 16, 26, 31, 43, 74, 95, 113
- ROSA, Dionísio de Sá - III - 103, 106, 107, 110, 302, 321
- ROSA, João da - I - 268, 274 - II - 252, 279, 281, 329, 446, 449, 453, 457 - III - 70, 122, 182, 204, 211, 325, 361, 370, 421, 475, 710, 787, 810 - IV - 10, 14, 18, 26, 35, 40, 41, 47, 71, 76, 80, 89, 95, 101, 103, 105, 106, 113, 115, 118, 127, 130, 132 a 134, 136, 138 a 140, 142, 144, 147, 149, 150, 152, 153, 155, 171, 182, 183, 187, 274, 276, 277, 281, 282, 289, 293, 308, 317, 318, 320, 328, 332 - V - 56, 57, 87, 93, 107, 135, 175, 375 a 377, 379, 380, 382, 383, 391, 395, 397 a 399, 412, 413, 415, 417 a 419, 421, 424 a 429, 431, 433, 435, 441, 445, 454, 456, 460, 465
- ROSA, Manuel Botelho da - II - 202, 219, 224, 491 - III - 110, 318, 319
- ROSA, Pedro - V - 557
- ROSARIO, João do - V - 745, 747, 750
- ROSEO, Diogo Fernandes - II - 89
- ROSSIGNOL, Francisco de - V - 28, 32
- ROTIERE, Vital Casado - I - 373
- SÁ, Luiz Pereira de - III - 617
- SÁ, Manuel de Castro e - IV - 603
- SÁ, Manuel de Serqueira de - III - 172
- SÁ, Manuel Mendes de - IV - 435
- SAA, Benedito Joseph Antunes de - IV - 339 - V - 162, 164
- SAA, Francisco Bravo de - III - 101, 124, 142, 174, 221, 222, 272, 273, 285, 296, 311, 313, 747, 750, 753
- SAA, Joseph Antunes de - III - 350, 449
- SAA, Salvador Correia de - III - 337, 599, 601, 778
- SÁ, Joseph Antunes de - IV - 300, 316 - V - 198, 459
- SA, Joseph Meira de - V - 458
- SAA, Luís André de - I - 375, 389, 413, 414, 416 - II - 76, 91, 93, 96, 99, 102, 103, 105, 106, 114, 116, 122, 125, 127, 130 a 132, 138, 141, 142, 153, 156 a 158, 160, 161, 167, 169, 170, 234 - IV - 651, 711, 713, 720, 722, 723, 727, 730, 732 a 734, 736, 745, 752, 753, 755, 759
- SACOTTO, Manuel Hermes - I - 393, 395 - II - 51, 54, 58, 61, 74, 103, 106 - IV - 704, 709, 710
- SAIAM, Francisco Luis - IV - 379
- SAIÃO, Joseph Luis - IV - 554
- SALAZARES, Antonio de Souza - III - 546, 547, 549, 551, 554, 561, 573, 574 - V - 252, 255 a 258, 260, 262
- SALDANHA, Aires de - III - 269, 270, 543 - IV - 269
- SALDANHA, Antônio de - I - 28, 29, 30
- SALDANHA, Sebastião de - III - 235, 237, 305
- SALGADO, Bento Correia - II - 421, 590 - III - 53, 177 - V - 56, 95, 101, 113, 123
- SALGADO, Luís Fernandes - IV - 528, 529, 530
- SALGADO, Luís Ferreira - I - 401
- SALGEDAS (Conde de) - III - 610
- SALVADO, Andre - IV - 727 - V - 659
- SALVADOR, Júnior, Francisco - II - 326 - III - 167 a 172, 174, 175 - V - 441
- SAMPAIO, Antônio Pereira - IV - 482, 483
- SAMPAIO, Carlos Moreira de - I - 286, 315, 319
- SAMPAIO, Manuel Machado - IV - 146
- SAMPAIO, Veríssimo Monteiro de - II - 77, 79, 81 a 84, 87, 88
- SANCORA - V - 717

- SANGEL, Deova de João - V - 545
 SANGEL, Jorge Ettemrige - V - 545
 SANCHES, Manuel - IV - 405, 417, 421, 430, 444
 SANCHES, M. F. - IV - 417
 SAMPAIO, Manuel de Araújo - III - 94, 97, 102, 105, 106, 123, 130, 139 a 142, 150, 272, 273, 327, 755, 795
 SANTA CRUZ (Conde de) - IV - 569, 689
 SANTA MARIA, Francisco de - II - 172, 177
 SANTA TEREZA, Arcângela de - IV - 739
 SANTARÉM, João Batista - III - 137
 SANTIAGO, Domingos Gomes - III - 512, 568, 569, 616
 SANTIAGO, Joseph Fernandes e - III - 617
 SANTIAGO, Manuel de - IV - 472, 484
 SANTIAGO, Phelipe de - II - 87, 88
 SANTO, Bernardo de Silva - IV - 435
 SANTOS, Amador dos - II - 196, 200, 484
 SANTOS, André dos - IV - 127, 129, 131
 SANTOS, André Gonçalves dos - III - 136
 SANTOS (?), Afonso dos - I - 358
 SANTOS, Agostinho Dias dos - II - 172, 177
 SANTOS, Antônio dos - IV - 462, 474, 485, 488
 SANTOS, Antônio Nogueira dos - III - 337
 SANTOS, Antônio Rodrigues dos - I - 217
 SANTOS, Antônio Roiz dos - IV - 627
 SANTOS, Ignácio dos - IV - 530
 SANTOS, Francisco dos - III - 379, 616, 387, 668, 739
 SANTOS, João Caminha - III - 309
 SANTOS, João Francisco - III - 522
 SANTOS, João Lopes dos - IV - 480
 SANTOS, João Pereira dos - I - 15, 16 - III - 720 - IV - 439, 451, 563
 SANTOS, João Roiz dos - IV - 188
 SANTOS, João Vicente dos - I - 27, 29, 41, 45, 46 - IV - 412, 416, 420, 425 a 428, 433, 434, 436, 441, 443, 492, 569, 571, 684, 686, 690, 692, 696, 700, 710 a 712 - V - 488, 489, 490, 492
 SANTOS, Joseph dos - III - 23
 SANTOS, Luís Correia dos - I - 165, 172, 175, 176, 184 a 186, 188
 SANTOS, Luis de Matos dos - II - 252, 255, 262 a 264, 266, 268, 269, 272, 274, 275, 277; 279, 280, 282 - III - 39, 50, 58, 68, 181, 192, 290, 305, 628, 631, 772, 779, 780, 808, 810 - IV - 274, 276, 277, 281, 282, 300, 302, 308, 317, 320, 328, 332, 336, 350, 368, 374 - V - 82, 84, 86, 107, 439, 442, 443, 445, 454, 456, 460
 SANTOS, Manuel dos - II - 193, 276 - IV - 137, 147
 SANTOS, Manuel Coelho dos - I - 383, 385, 418 - II - 78, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 89, 90, 92, 535 - III - 74, 102, 106, 149, 165, 167, 282, 285, 317, 323, 799 - IV - 512, 550
 SANTOS, Manuel Francisco dos - II - 519, 548 - V - 91
 SANTIAGO, Manuel Francisco - III - 444
 SANTOS, Manuel de Sousa - IV - 475
 SANTOS, Maria dos - V - 48
 SANTOS, Quintino dos - III - 512, 566, 567, 671
 SANTOS, Silvestre dos - IV - 179
 SANTOS, Simão dos (Padre) - I - 355, 370, 422, 426, 429
 SANTOS, Tomé dos - IV - 432, 438
 SÃO BOAVENTURA, João de (Frei) - IV - 670
 SÃO VICENTE (Conde de) - IV - 412
 SARDINHA - I - 17, 32
 SARDO, Manuel Nunes - I - 13
 SARGENTO, Antônio Lopes - I - 383
 SECO, Manuel Nunes - IV - 775
 SEIMO - IV - 524
 SEIXAS - I - 17, 32

NEGÓCIOS COLONIAIS

- SEIXAS, João Álvares - IV - 470
 SEMEDO - II - 262
 SEMEÃO, João Cristovão - V - 17
 SERPA, Antônio de Brito - 481
 SERRA, Manuel Nunes - I - 67 - IV - 469, 477, 478
 SERRÃO, Manuel - II - 238, 242
 SERQUEIRA, Antônio - IV - 461, 592
 SERQUEIRA, Antonio de Araujo - III - 512, 565
 SERQUEIRA, Antonio Batista de - III - 517
 SERQUEIRA, Bernardo - IV - 476
 SERQUEIRA, João de - III - 66
 SERQUEIRA, Manuel Martins - III - 272, 309
 SERQUEIRA, Miguel Pereira de - III - 150
 SERVEIRA, Joseph da Fonseca - III - 48, 49, 125, 126, 800
 SIGAR, Francisco de Andrade - II - 88
 SILVA, Adrião - I - 234
 SILVA, Agostinho de Pinho - II - 173, 178
 SILVA, Ana Bernarda M. da - IV - 11, 28
 SILVA, Antônio da - I - 48, 124, 331, 400 - IV - 457, 458, 712
 SILVA, Antônio Cardoso da - I - 409, 412
 SILVA, Antonio Carvalho da - III - 674
 SILVA, Antonio José da - III - 823
 SILVA, Antônio Lopes da - III - 747 - V - 678, 683 a 685, 687 a 689, 692
 SILVA, Antônio Marques - I - 75 - II - 264, 385, 390, 462, 514 - III - 91 - V - 21, 23, 26, 29, 38, 49, 78
 SILVA, Antonio Martins da - III - 172, 793, 796
 SILVA, Antônio Nunes da - I - 173, 174, 183
 SILVA, Antonio Pereira da - III - 690
 SILVA, Antônio Ribeiro da - I - 398 - II - 125, 131 - IV - 138, 147, 710 - V - 428
 SILVA, Blacik Nogueira - III - 180
 SILVA, Brás da - IV - 499
 SILVA, Diogo da - II - 275 - IV - 475
 SILVA, Diogo de Almeida da - II - 89 - IV - 493 - V - 492, 494 a 496
 SILVA, Domingos da - II - 275
 SILVA, Domingos da - II - 275 - III - 304, 305
 SILVA, Eugênio da - II - 212, 223
 SILVA, Francisco Borges da - I - 119
 SILVA, Francisco da - II - 84, 228, 230 - V - 501
 SILVA, Francisco de Almeida e - II - 253, 254, 260, 284
 SILVA, Francisco Ferreira da - III - 822
 SILVA, Francisco Roiz - II - 377, 385
 SILVA, Francisco Xavier da - III - 349 - V - 689 a 691
 SILVA, Gregório Dias da - IV - 143
 SILVA, Guilherme da - III - 237, 326
 SILVA, Guilherme Mainarde da - I - 39, 44 - IV - 487, 570, 573, 574, 576
 SILVA, Hieronimo Fernandes da - III - 149, 150, 799, 804
 SILVA, Ignácio da - II - 173, 178
 SILVA, Isabel da - I - 100, 103, 105 a 107, 109, 114 - IV - 593, 594, 596
 SILVA, Jacinto da - IV - 438
 SILVA, João Batista - I - 173, 174, 183, 208
 SILVA, João Carneiro da - II - 256
 SILVA, João Carvalho e - 235, 237, 309
 SILVA, João da - I - 331 - II - 276 - III - 436, 443
 SILVA, João Martins da - III - 180, 620
 SILVA, João da Rocha - III - 150, 235 a 237, 327, 752 a 754, 804
 SILVA, João da Rocha e - II - 202, 223, 226, 238, 242, 355, 425, 435, 468, 471, 483, 490, 498, 501, 502, 535, 583
 SILVA, João Martins da - II - 307
 SILVA, João Matos da - III - 220
 SILVA, João Roiz - I - 216, 336, 337 - II - 197, 304, 308, 309, 368, 369, 382, 485, 519, 557, 559 - III

INDICES

- 186, 217 a 219, 221, 226, 232, 238, 239, 302 a 304, 307, 310, 319, 322, 326, 328, 353, 354, 363, 369, 376, 383, 391, 400, 402, 403, 405, 416, 439, 445, 451, 457, 466, 469, 471, 475, 477, 478, 480 a 483, 486, 495, 496, 499, 500, 504, 510, 514, 518, 521, 524, 525, 527, 529, 531, 534, 546 a 551, 553, 555, 563 a 567, 569 a 571, 575, 577, 582, 583, 587, 589, 590, 592 a 595, 597, 599 a 601, 614, 618, 621, 623, 631, 638, 641, 642, 645 a 647, 667, 681, 688, 695, 702, 708, 710, 727, 728, 739, 825 - IV - 120, 122, 292, 295, 299, 300, 306, 308, 310, 311, 316, 317, 320, 328, 331 a 334, 337, 341, 343 a 346, 349, 353, 357, 360, 363 a 365, 368 a 371, 374, 375, 381, 386, 387, 390, 393, 394, 396, 550, 662 a 664, 668, 671, 673 - V - 27, 41, 79, 91, 98, 114, 120, 125, 126, 147, 151, 161, 163, 164, 177, 189, 197 a 201, 203 a 209, 211, 213, 214, 216, 222 a 227, 229 a 231, 233, 234, 236, 239 a 241, 245, 247, 250, 252, 255 a 263, 267, 268, 271, 272, 274, 275, 280, 281, 286, 290, 293 a 295, 298, 302, 309, 311, 312, 315, 317, 321, 322, 325, 326, 331, 334, 337, 344, 347, 348, 352, 355, 358, 359, 361, 375, 384, 389, 402, 405 a 408, 410, 411, 432, 439, 450, 458, 464, 465, 467, 470, 471, 473 a 478, 481, 483, 506
- SILVA, João Teles da - IV - 265 - V - 15
- SILVA, João Vicente - I - 356
- SILVA, Joaquim da - I - 397
- SILVA, Joseph Coelho da - II - 89
- SILVA, Joseph Correia da - II - 283, 285, 287, 290, 317, 331, 341, 342
- SILVA - Joseph Correia da - III - 179
- SILVA, Joseph Correia da - V - 17
- SILVA, Joseph da - I - 324, 325
- SILVA, Joseph Alves da - II - 253, 254
- SILVA, Joseph de Barros e - III - 181, 254, 620, 807 - V - 83
- SILVA, Joseph da Costa e - III - 705
- SILVA, Joseph de Barros e - II - 231, 307, 367, 368, 462, 466, 576
- SILVA, Joseph da - IV - 510, 511
- SILVA, Maria da - IV - 474, 479, 483
- SILVA, Joseph Mendes da - I - 103
- SILVA, Joseph Meira da - III - 91
- SILVA, Joseph Pereira da - II - 254, 279, 284, 347, 365, 366, 391
- SILVA, Joseph Ramos da - II - 230, 323, 578
- SILVA, Joseph Ramos da - V - 10, 14
- SILVA, Joseph Ribeiro da - I - 136, 146, 147
- SILVA, Leandro da - IV - 492
- SILVA, Lourenço Nogueira da - III - 198
- SILVA, Luis da - II - 214
- SILVA, Luis Paulino da - II - 89
- SILVA, Manuel Antonio de - III - 616
- SILVA Manuel Cardoso da - III - 13
- SILVA, Manuel da Costa - V - 594 a 596, 604
- SILVA, Manuel da - II - 275, 279, 300, 301, 304, 305, 539, 542
- SILVA, Manuel da - III - 436
- SILVA, Manuel Gomes da - III - 616
- SILVA, Manuel Gonçalves da - I - 355, 366, 422, 426, 427, 429
- SILVA, Manuel Nogueira da - I - 27, 30, 42, 47, 49, 50, 75, 77, 379, 380, 384, 385
- SILVA, Manuel Nogueira da - IV - 402 a 406, 411, 416, 418, 422, 424, 427, 428, 431, 433, 436, 438 a 441, 443, 445, 492, 494, 495, 498, 502, 535, 600, 705
- SILVA, Manuel Nogueira da - V - 489 a 491, 494, 495, 497, 499 a 502, 507, 509 a 514
- SILVA, Manuel Nunes da - IV - 503, 504
- SILVA, Manuel Nunes da - V - 523
- SILVA, Manuel Pereira da - I - 425
- SILVA, Manuel Pereira da - II - 261
- SILVA, Manuel Pereira da - III - 354, 619
- SILVA, Manuel Pereira da - IV - 389
- SILVA, Manuel do Valle da - III - 91, 93, 150

NEGÓCIOS COLONIAIS

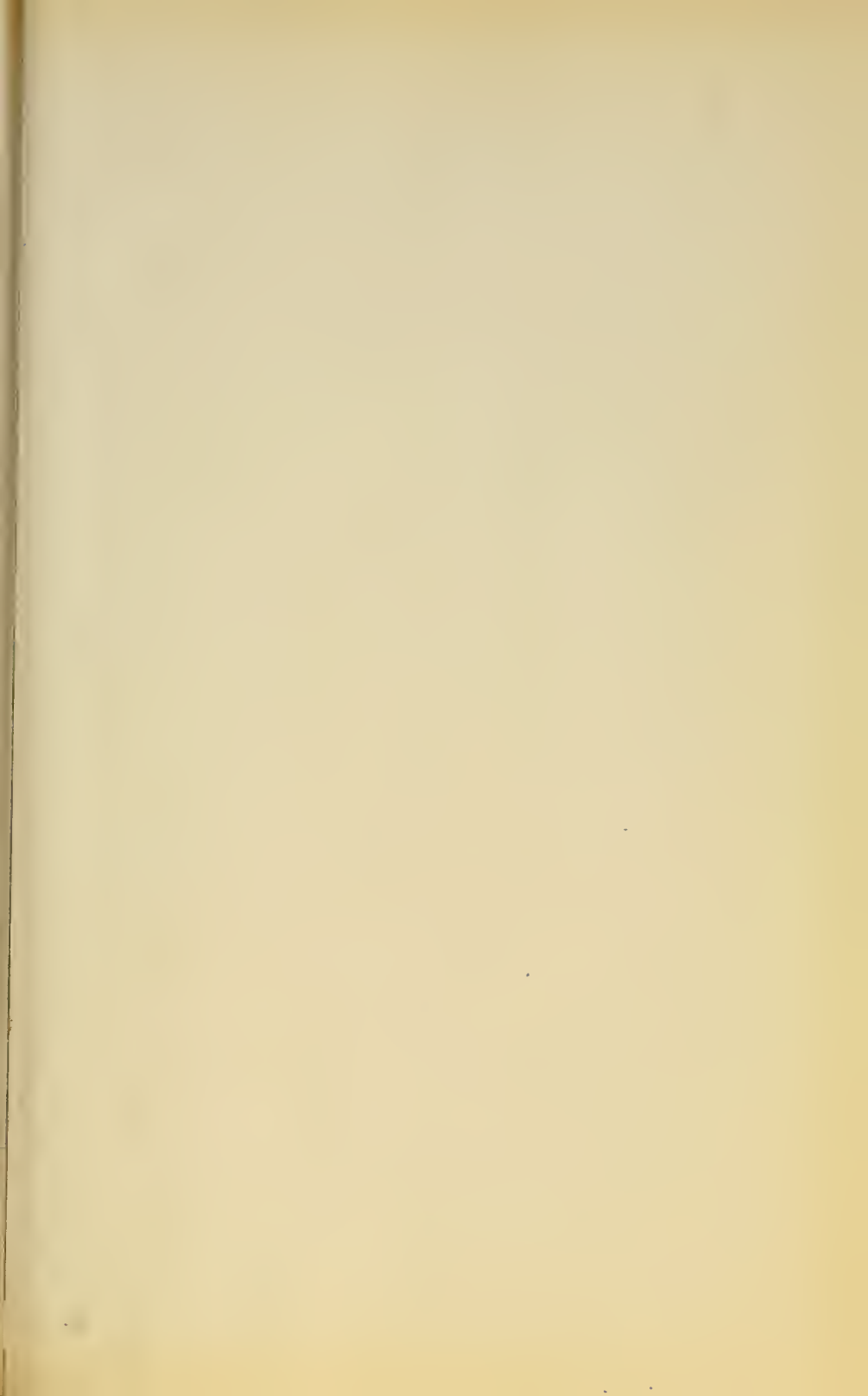
- SILVA, Marcos da - I - 121
 SILVA, Miguel - II - 20
 SILVA, Miguel da - IV - 376, 396, 433, 438
 SILVA, Miguel Gomes da - III - 690
 SILVA, Miguel Pereira da - III - 172
 SILVA, Pascoal da - II - 160
 SILVA, Valentim Ribeiro da - IV - 16, 60, 77, 78, 112, 118, 237, 241
 SILVA, Patricio da - I - 161
 SILVA, Paulo Carvalho da - II - 298, 299, 301, 303, 304, 305
 SILVA, Paulo Carvalho da - V - 82
 SILVA, Plácido Nogueira - IV - 520, 529, 530
 SILVA, Raimundo da - I - 343, 347
 SILVA, Silvestre Peixoto da - I - 8, 9, 10
 SILVA, Silvestre Peixoto da - IV - 449
 SILVA, Severino Ferreira da - III - 327
 SILVA, Simão da Rocha - IV - 393
 SILVA, Tomé da - I - 144
 SILVA NETO, Francisco da - I - 227
 SILVEIRA, Agada da - I - 383, 402, 404, 418
 SILVEIRA, Agada da - IV - 516
 SILVEIRA, Antonio Xavier de Montojos e - V - 109
 SILVEIRA, Brás da - II - 37, 49
 SILVEIRA, Brás da - IV - 705
 SILVEIRA, Domingos Manuel Henrique da - II - 430, 431
 SILVEIRA, Ignacio da Costa - III - 617
 SILVEIRA, Ignacio de Souza - III - 568
 SILVEIRA, Joseph Amorim - IV - 6
 SILVEIRA, Manuel do Valle da - II - 472, 515
 SILVEIRA, Maria Antônia de - IV - 739
 SILVEIRA, Tomas Debrum da - V - 745 a 751
 SIMÃO - IV - 731
 SIMOINS, Antonio - III - 173
 SIMOINS, Manuel - III - 145
 SIMÕES, Manuel - IV - 499
 SIQUEIRA, Antônio de Araújo - II - 195, 222, 492
 SIQUEIRA, Felipe de - I - 124
 SIQUEIRA, Felipe da - IV - 415
 SIQUEIRA, João da - II - 253, 254
 SIQUEIRA, Joseph Manuel de - IV - 664
 SIQUEIRA, Miguel da Silva - V - 709
 SISNEIROS, Manuel Freire Alemão de - IV - 737
 SCHANF - V - 606
 SHERMAN, João - II - 562, 565, 571, 586, 589 - III - 6, 8, 10, 21, 27, 44, 46, 74, 76, 81, 83, 166, 260, 317, 318, 684, 785 - IV - 548, 550 - V - 66, 68, 76, 78, 98, 99, 101, 114, 115, 143, 145, 244, 771
 SLOTON, Janevon - V - 635
 SLIEKER, Pedro (Slucker) - V - 620, 640, 641, 643
 SLUIQUE, João - II - 532, 534, 588, 589 - III - 63, 465, 493, 508, 533, 640, 769, 770, 779, 783 - V - 26, 43, 44, 68, 76, 78, 94, 95, 100, 112, 115, 116, 127, 141, 168, 179, 208, 284
 SMITH - V - 712
 SOARES, Antônio da Costa - II - 332
 SOARES, Constantino - 446, 475, 476, 480, 482, 483, 485
 SOARES, Antônio dos Santos - IV - 118, 181
 SOARES, Francisco Fernandes - IV - 57, 107 - V - 394
 SOARES, Francisco da Silva - IV - 511
 SOARES, João - I - 27 - III - 27 - V - 55, 95 - IV - 491
 SOARES, Joseph Fernandes - IV - 46, 54, 57, 115
 SOARES, Manuel de Almeida - I - 9, 11 - IV - 448, 450
 SOARES, Manuel da Costa - I - 397 - II - 213, 292, 329, 332, 340, 388
 SODRÉ, Joseph Pereira - IV - 593
 SOL, João Luis - II - 125, 257, 284, 285, 514
 SODERE, Joseph Pereira - 106
 SOUSA, Agostinho de - III - 704
 SOUSA, Antônio de - IV - 475
 SOUSA, Antônio Caetano de - II - 427
 SOUSA, Antônio da Costa, - II - 354, 355 - III - 747
 SOUSA, Antônio Ferreira de - III - 179, 385, 393, 415, 457

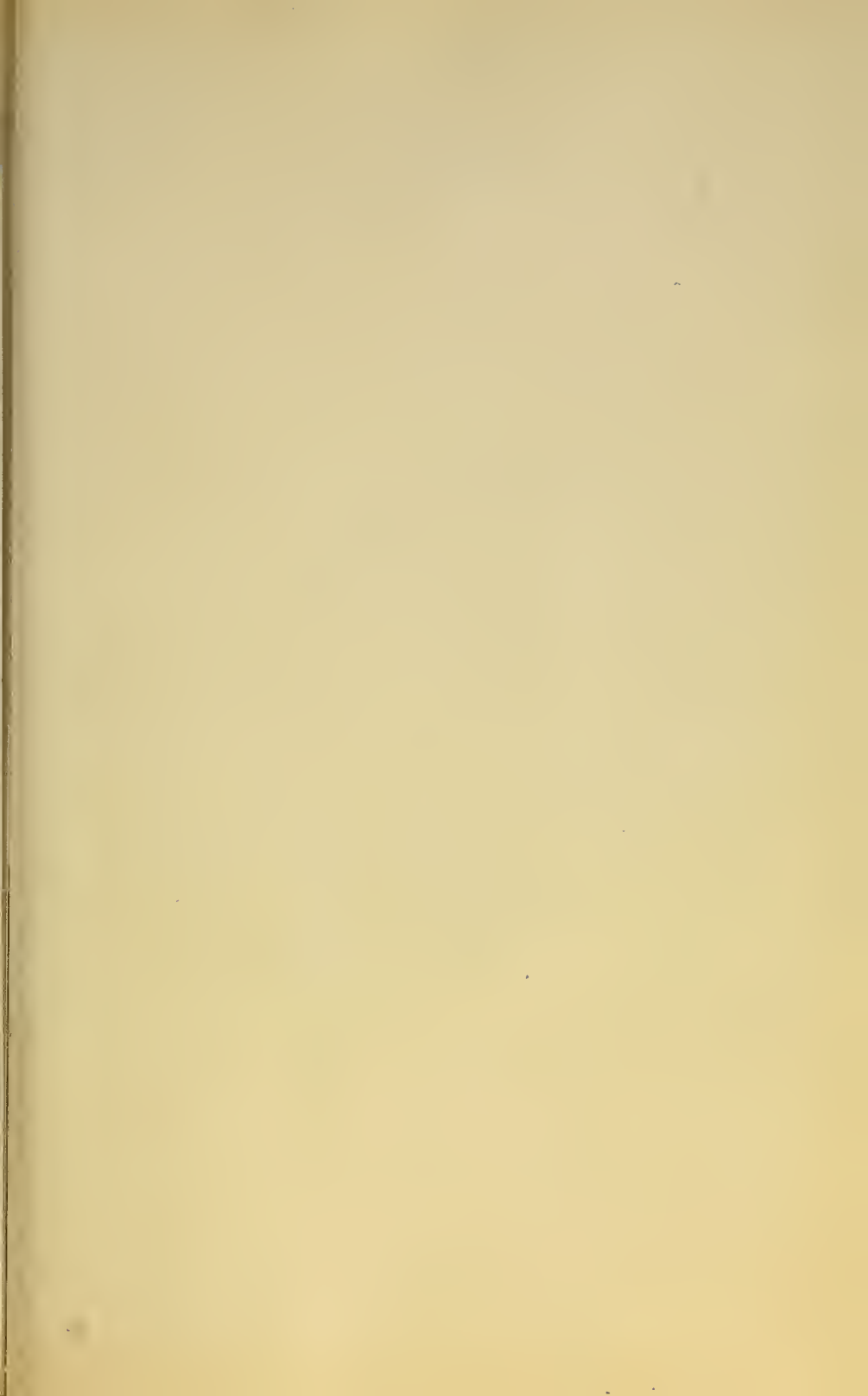
- SOUSA, Bento da Costa e - III - 279
 SOUSA, Diogo Cotrim de - I - 343, 347
 SOUSA, Domingos da Luz e - II - 267, 269, 272
 SOUSA, Francisco de - V - 107
 SOUSA, Ignácio de - V - 167
 SOUSA, Hilário de Oliveira e - I - 50, 51, 65 - IV - 461
 SOUSA, João de - II - 300, 304
 SOUZA, Jorge de - III - 126, 806
 SOUZA, Joseph de - II - 87, 88, 258, 490, 500
 SOUSA, Luís de - II - 275
 SOUSA, Manuel de - I - 75, 78 - II - 195, 197, 276, 485 - III - 74, 137, 215, 282 - IV - 459, 475, 485, 487, 511, 550
 SOUSA, Manuel Pereira - I - 299
 SOUSA, Manuel de Santiago e - I - 79, 80, 83, 84, 87, 88, 90, 93, 95 - IV - 466, 468, 584, 587, 589
 SOUZA, Manuel Soares de - III - 429
 SOUSA, Matias de - I - 166, 169, 176, 189, 191 - IV - 613
 SOUSA, Matias Pereira de - I - 321
 SOUSA, Miguel Dias de - V - 745 a 747
 SOUZA, Pedro da Costa e - II - 406, 461 - III - 747, 779
 SOUZA, Phelipe de - II - 173, 179
 SOUSA, Rodrigo de - IV - 499
 SOUSA, Simão de - IV - 475
 SOUTO, João Gonçalves - I - 25, 26, 62, 63
 SOUTO, Joseph Vieira - II - 284, 285 - III - 672 - IV - 141
 SOUTO, Manuel do - IV - 459, 531
 SOUTO, Manuel Gonçalves - III - 478, 498, 500, 515, 519, 536 - V - 234, 235, 246, 254
 STOCQUELER, Cristiano - 685
 SUDRÉ, Jerônimo - I - 24
 SUART, Claz - V - 632 a 634, 637
 SUDRÉ, Jerônimo Pereira - IV - 456
 SUL, Pedro Vento - V - 631
 TAVARES, Antônio - II - 445, 452 - III - 39 - V - 320, a 422, 425
 TAVARES, João - IV - 252
 TAVARES, Joseph - V - 759
 TAVARES, Manuel de Sousa - II - 421, 426, 427, 438, 448, 455, 460, 517, 591 - III - 56, 113, 178, 763 - V - 53, 71, 82, 83, 96, 101, 114, 117, 125, 168
 TAVEIRAS, Tomás, Brum da Silveira Porras - V - 109
 TAVIRA, Joseph Carrera - IV - 417, 430, 444
 TAVORA, Antônio Velasco de - 340, 343, 344, 346 a 350, 558
 TAVORA, Domingos Nogueira - II - 145, 149
 TAVORA, Domingos Rodrigues - I - 373, 408, 410, 411, 413 - II - 87, 89, 90, 185 - III - 160, 557, 558 - IV - 191 a 193
 TAVORA, Francisco de - I - 396 - II - 60, 74, 171, 176
 TAVORA, João da Costa - I - 292, 313, 317
 TAVORA, Manuel Correia - I - 141
 TEIXEIRA, Constantino - III - 483 - IV - 346, 393
 TERES, Manuel Correia de - I - 155
 TEIXEIRA, Lourenço - I - 405
 TEIXEIRA, João Coelho - II - 534 - III - 94, 169
 TEIXEIRA, Joseph - I - 72, 74, 77, 80 - III - 151 - IV - 473, 482
 TEIXEIRA, Luciano Nunes - III - 616
 TEIXEIRA, Manuel - II - 467, 506, 583 - III - 94, 101, 285, 286, 320, 323
 TEIXEIRA, Manuel Joseph - II - 193
 TEIXEIRA, Martinho - II - 279, 300, 301, 304, 305, 539, 542
 TEIXEIRA, Valentim - IV - 476
 TELES, Manuel da Silva - II - 171, 177
 TELLES, Antônio - III - 130
 TELLES, Antônio Moniz - IV - 470
 TELLES, Agostinho Pacheco - III - 557, 558
 TERESA, Francisca - I - 359
 THAVA (?), Antônio - I - 131
 THEMUDO, João Pereira - II - 116, 144, 143
 TINOCO, Francisco - I - 397, 418
 TOMÁS, Antônio Gomes - V - 418
 TORRES - II - 555, 558 - V - 484
 TORRES, Antônio Ferreira - II - 201 - III - 616
 TORRES, Estêvão Martins - V - 428
 TORRES, Joseph de - II - 416, 428 - V - 45, 59, 67, 74, 95, 100, 101, 112, 140, 141, 142

NEGÓCIOS COLONIAIS

- TORRES, Joseph da Silva - I - 383
 TORRES, Lourenço de Sousa - IV - 179, 197
 TORRES, Luís de - I - 400, 404 - IV - 510
 TORRES, Pedro de - III - 56, 113, 121, 760
 TRIGUEIROS, Francisco - II - 440, 443 - III - 673
 TRUMAN, Roberto - V - 656, 657
 TULY, Matheus - V - 603
 UNHÃO do Samoco, (Conde do -) - V - 686-7
 UVATES, João - V - 655
 XAVIER, António Roiz - II - 207
 XAVIER, Francisco - I - 405, 418 - III - 211 - IV - 528, 531, 459
 XIMENES, Agostinho - IV - 476
 XIMENES, Maria - IV - 476
 YBRANDO, Noostetar - V - 568
 WIDENES, Pictet - V - 623
 WILMES, Claz - V - 606
 ZUAREZ, João Brum de - I - 393
 VALADARES (Conde de -) - V - 365, 366
 VALADARES, Domingos Borges - II - 566 - III - 75
 VALDES, Joseph de Sousa - I - 259, 273, 277 a 279, 285, 287, 292
 VALENÇA (Marquês de -) - V - 117
 VALE, Alexandre Henrique de - III - 204
 VALE, Manuel Francisco do - IV - 76, 175, 176
 VALLE, Bernardo Roiz do - III - 517 - IV - 11, 28, 48, 67, 83, 87, 118, 142, 181 - V - 373, 388
 VALLE, Manuel do - II - 97 - III - 12, 803 - IV - 698.
 VANDRAVEL, Christiano - V - 567
 VANHAUTE - V - 620
 VANWALBESQ, Baltazar - V - 610 a 615
 VANZETHER, João - I - 81, 83
 VANZETLER, Jacob - I - 32, 34
 VARELA, Joaquim Ferreira - I - 126, 312, 316 - II - 561 - III - 6, 7, 165, 175, 178, 179, 243, 313, 379, 380, 385, 387, 388, 589, 594, 616 - IV - 599 - V - 98, 177
 VARELA, Joseph Francisco - III - 149
 VARELLA, Manuel de Miranda - I - 309, 312, 316 - II - 207, 221, 424, 530, 532 - III - 94, 96, 149, 286, 293, 320, 321, 333, 755, 769, 771, 793 a 796
 VARGAS, Manuel Fernandes - IV - 251, 252
 VASCONCELOS, António Pedro de - IV - 286
 VASCONCELOS, António de Sousa - II - 346
 VASCONCELOS, Cipriano Azevedo Lucena - II - 429 a 432
 VASCONCELOS, Fernando Pereira de - II - 86 a 90, 145, 149, 185, 186
 VASCONCELOS, Francisco da Cunha - II - 538, 541
 VASCONCELOS, João Pinheiro - III - 625, 665
 VASCONCELOS, Jozeph de - I - 15
 VASCONCELOS, Joseph de Frias - III - 700
 VASCONCELOS, Manuel de Almeida de - I - 230, 387 - II - 15, - IV - 432, 514
 VASQUES, Manuel Corres - II - 474
 VASCONCELOS, Manuel de Sande - III - 379, 388 - IV - 291, 308
 VASQUES, Manuel Correia - I - 407, 408, 411
 VAZ, João - IV - 531
 VAZ, João Gonçalves - IV - 446
 VAZ, Manuel de Almeida - I - 16
 VAZ, Rodrigo - V - 530, 546
 VEIGA, João Gonçalves - II - 279, 301, 305
 VEIGA, Joseph Ferreira - II - 235, 502, 507 - III - 234, 235, 237, 310, 327, 756
 VEIGA, Joseph Francisco - II - 585
 VEIGA, Manuel Roiz - III - 135, 777
 VEIGA, Joseph Pereira - II - 498
 VELHO, Feliciano - II - 41, 43
 VELHO, Ignácio de Moura - IV - 434
 VELHO, João Batista - II - 256
 VELHO, Joseph da Silva - I - 187, 188
 VELHO, Manuel de Vasconcelos - III - 169, 177 - IV - 190, 191, 192, 193
 VELHO, Pedro Fernandes - I - 405
 VELOZO, João Lourenço - III - 690 - IV - 60, 180
 VELOSO, Manuel - III - 433 - IV - 34

- VELCSO, Vasco Lourenço - III - 204, 207, 208, 360, 368, 384, 393, 419 a 421, 437, 475, 489, 490 - IV - 20, 27, 60, 69, 70, 72, 75, 76, 85, 89, 96, 102 a 105, 111, 168, 171, 173, 174, 182 a 186, 248, 252 a 556, 596 - V - 136, 187, 195, 215, 216, 375, 378, 381, 385, 387, 388, 393, 395, 396, 398, 400, 402, 404, 405, 409 a 411, 415, 764
- VELLOSO, Francisco - III - 786
- VEOLE - V - 660, 661
- VIANA, António Pereira - V - 244
- VIANA, Domingos Alvares - IV - 475
- VIANA, Domingos Moniz - I - 201, 202
- VIANA, João Alvares - III - 290, 330 - V - 170
- VIANA, Joaquim da Silva - I - 331, 418 - II - 103, 106, 156, 159 - IV - 518, 519
- VIANA, Lourenço Antunes - I - 12, 21, 23, 230, 231, 235 a 237, 374, 414, 417 - II - 5, 6, 9, 10, 14, 15, 17, 19 a 23, 25, 34, 36, 37, 41, 43, 48, 52, 56, 59, 72, 73, 103, 107, 116, 125, 130, a 132, 138, 142, 153, 158, 161, 162, 166 - III - 400, 402, 747 - IV - 402, 403, 406, 432, 437, 440, 513, 528, 651, 685 a 692, 696, 700, 704, 713, 715, 720, 727, 730, 736, 743, 752 a 754, 758, 759 - V - 41, 490, 519
- VIANA, Manuel - IV - 531
- VIANA, Manuel de Bastos - V - 420, 428 - IV - 153
- VIANA, Manuel Fernandes - IV - 116, 179
- VIANA, Manuel Nunes - I - 345, 348, - III - 135 - IV - 648, 652
- VIANA, Pedro Álvares - IV - 475
- VIANNA, Manuel Cazado - II - 94, 96 - III - 17, 18
- VIANA, Salvador - III - 538
- VICENTE, João - I - 13, 260
- VIDAL, Joseph de Andrade - IV - 470
- VIDREXES, Pedro - V - 626
- VIEIRA, Francisco - II - 171, 177 - IV - 531
- VIEIRA, Francisco Alvares - III - 822, 823 - IV - 604, 605 - V - 357, 362, 549
- VIEIRA, João Cassella - V - 717, 725
- VIEIRA, Joseph - III - 144, 335, 336
- VIEIRA, Leonardo - II - 78, 80, 88
- VIEIRA, Manuel - II - 173, 178, 300, 305
- VIEIRA, Paulo de Torres Rijo - I - 410, 412, 413
- VIEGAS, Joseph Valentim - I - 67, - IV - 46, 158, 159, 166, 465 - V - 67
- VIEGAS, Manuel Martins - III - 617
- VILLARINHO, Francisco Roiz - III - 354, 236
- VILAS BOAS, João Correia - III - 126, 127, 139 a 141
- VILA NOVA, Roque de - III - 443
- VILLAS BOAS, Manuel Gomes - III - 512, 567, 571, 615
- VIOLETE, Guilherme - II - 25 - IV - 693, 698, 721
- VITALE, Pedro - II - 230
- VIZHER, Cornelis - V - 571, 572
- VOGELBUSCH, João - II - 345, 391, 400 - III - 63, 164, 168, 173, 640, 769, 770, 772





Signu a clero
Pse. fonye l'altre p'na d'obra

En fette pago
interioro dial. John de f
a Casa e Bi. Heu
passa Com missas a G. p.
de la signu de Recondit. Ley d'pady
Lm d'na Coula Com. E. E.

General D. Vicente
Gran. Lineros De la
Comando Comd de -

R O

70000

80016

0640

120354

280010

760255

040260

